DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

www.cosmorama.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Outros Atos 2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Cosmorama, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Cosmorama poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.cosmorama.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Cosmorama
CNPJ 45.162.054/0001-91
Rua Joaquim da Costa Maciel, nº 1261 – Centro
Telefone: (17) 3836-9220
Site: www.cosmorama.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama

Câmara Municipal de Cosmorama
Rua João Belila, nº 790 – Centro
Telefone: (17) 3836-1295
Site: www.cmcosmorama.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Cosmorama garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.cosmorama.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 2 de 1901**

PODER EXECUTIVO

Outros Atos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA
EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA - COSMORAMA
Rua: Sebastião José da Costa, 745 - FONE: (017) 3836-1253 / 3836-1289

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

Calendário Aprovado pelo Conselho de Escola Conforme Ata nº 01/2023.

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	PL	L	L	S	D	L	L	//	//	//	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	CCA L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	//	09+09
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	CCA L	//	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	CCA L	S	//	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	//	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	CCA L	CCF L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
TOTAL																																200

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
PF	Ponto Facultativo
F	Feriado
CCA L	Conselho de Classe/Ano Letivo
CCF L	Conselho de Classe/Ano Final
FM	Feriado Municipal
RPL	Replanejamento

	Bimestres	Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 à29/09	50
4°	02/10 à 20/12	50
	Total	200

Cosmorama, 20 de janeiro de 2023.

Parecer da Supervisão de Ensino
Pela homologação (X) Sim ( ) Não

Homologo 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

Profa Dra. Diane Maribel Ussoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de
Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0
Supervisor de Ensino
Carimbo e assinatura

Dirigente Regional de Ensino
Carimbo e assinatura
José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Resolução DMECT 002, de 12 de janeiro de 2023.

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Témino do Ano Letivo: 20/12/2023 **- FÉRIAS DOCENTES: 01 a 15/01/2023 e 01 a 15/07/2023,** garantia de 200 dias letivos e a carga horária anual prevista para os diferentes níveis e modalidades de ensino.

2. PERÍODO DE: MATRÍCULAS: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinações da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT nº 002 de 12 de janeiro de 2023.

3. PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO DOS RESULTADOS:
Pedido de Reconsideração Contra Avaliação durante o período letivo: Deverá ser protocolado na escola em até 05 dias da divulgação dos resultados, nos termos dos §§ 1º e seguintes, do Art. 21 da Deliberação CEE nº 155/2017, alterado pelo artigo 2º, da Deliberação CEE nº 161/2018.
Pedido de Reconsideração e dos recursos cotra o Resultado Final da Avaliação: Deverá ser protocolado na escola em até 10 dias da divulgação dos resultados, nos termos dos §§ 1º e seguintes, do Art. 22 da Deliberação CEE nº 155/2017, alterado pelo artigo 3º, da Deliberação CEE nº 161/2018.

4. Conselho de Classe/Ano.
1º Bimestre - 14/04/2023
2º Bimestre - 30/06/2023
3º Bimestre - 29/09/2023
4º Bimestre - 19/12/2023
Conselho de Classe Final: 20/12/2023.

5. Reuniões de Pais e Mestres: Bimestrais.

6. Reunião da APM: 02 por semestre.

7. Reunião do Conselho de Escola: 02 por Semestre.

8. Avaliação da Proposta Pedagógica: 26 e 27/01, 22/02 e 19/07.

9. Recuperação de aprendizagem será contínua e efetiva na última semana de cada bimestre com todos os alunos da unidade escolar.

10. PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS: 03 a 06/04 - Páscoa,01 a 07/06 - Semana do Meio Ambiente; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Dia do Professor; 20/11 - Consciência Negra.

11. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

12. Pontos Facultativos do ano de 2023, nas repartições públicas municipais subordinadas ao chefe do Poder Executivo, conforme Decreto nº 4.737/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ESCOLA: EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
MUNICÍPIO: COSMORAMA **D.R.:** VOTUPORANGA
CURSO: 1º ao 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ANO: 2023 **TURNO:** DIURNO **MÓDULO:** 40 SEMANAS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LDB Nº 9394/96

Componentes Curriculares		Nº de aulas					Percentual				
		Ciclo I			Ciclo II		Ciclo I			Ciclo II	
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º
Base Comum	L. Portuguesa	08	08	08	08	08	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%
	História	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Geografia	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Ciências	03	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%	10%
	Matemática	08	08	08	08	08	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%
	Ed. Física	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Arte	02	02	02	01	01	6,60%	6,60%	6,60%	3,50%	3,50%
Total		**27**	**27**	**27**	**26**	**26**	**89,5%**	**89,5%**	**89,5%**	**86,40%**	**86,40%**
Parte Divers.	Inglês	01	01	01	02	02	3,50%	3,50%	3,50%	6,60%	6,60%
	Informática	01	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
	Ens. Religioso	01	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Total		**03**	**03**	**03**	**04**	**04**	**10,5%**	**10,5%**	**10,5%**	**13,60%**	**13,60%**
Total Geral		**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	-	-	-	-	-
Carga Horária Total		**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto nº 2.080/2001

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28 / 12 / 2001

DATA: ___/___/____ DATA: ___/___/____

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO PELA HOMOLOGAÇÃO
DATA: 06 / 02 / 2023

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0

HOMOLOGAÇÃO 06/02/2023

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ESCOLA: EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
MUNICÍPIO: COSMORAMA **D.R.:** VOTUPORANGA
CURSO: 6º ao 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ANO: 2023 **TURNO:** DIURNO **MÓDULO:** 40 SEMANAS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LDB Nº 9394/96

Componentes Curriculares		N° de aulas				Percentual			
		Ciclo III		Ciclo IV		Ciclo III		Ciclo IV	
		6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
Base Comum	L. Portuguesa	05	05	05	05	16,50%	16,50%	16,50%	16,50%
	História	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%
	Geografia	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%
	Ciências	04	04	04	04	13,60%	13,60%	13,60%	13,60%
	Matemática	05	05	05	05	16,50%	16,50%	16,50%	16,50%
	Ed. Física	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Arte	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
Total		**24**	**24**	**24**	**24**	**79,80%**	**79,80%**	**79,80%**	**79,80%**
Parte Divers.	Inglês	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Espanhol	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Informática	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
	Prática de Laboratório	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Total		**06**	**06**	**06**	**06**	**20,20%**	**20,20%**	**20,20%**	**20,20%**
Total Geral		**30**	**30**	**30**	**30**	-	-	-	-
Carga Horária Total		**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto nº 2.080/2001

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28 / 12 / 2001

DATA: ___/___/____

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

DATA: ___/___/____

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO PELA HOMOLOGAÇÃO
DATA: 06/02/2023

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0

HOMOLOGAÇÃO 06/02/2023

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.136.850-2
Dirigente Regional de Ensino

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA
EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA - COSMORAMA
Rua: Sebastião José da Costa, 745 - FONE: (017) 3836-1253 / 3836-1289

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

Calendário Aprovado pelo Conselho de Escola Conforme Ata nº 01/2023.

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	PL	L	L	S	D	L	L	//	//	//	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	CCA L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	//	09+09
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	CCA L	//	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	CCA L	S	//	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	//	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	CCA L	CCF L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
TOTAL																																200

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
PF	Ponto Facultativo
F	Feriado
CCA L	Conselho de Classe/Ano Letivo
CCF L	Conselho de Classe/Ano Final
FM	Feriado Municipal
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 à29/09	50
4°	02/10 à 20/12	50
	Total	200

Cosmorama, 20 de janeiro de 2023.

Parecer da Supervisão de Ensino
Pela homologação (X) Sim ( ) Não

Homologo 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

Profª Drª Diane Maribel Ussoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de
Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0
Supervisor de Ensino
Carimbo e assinatura

Dirigente Regional de Ensino
Carimbo e assinatura
José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Resolução DMECT 002, de 12 de janeiro de 2023.

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Témino do Ano Letivo: 20/12/2023 **- FÉRIAS DOCENTES: 01 a 15/01/2023 e 01 a 15/07/2023,** garantia de 200 dias letivos e a carga horária anual prevista para os diferentes níveis e modalidades de ensino.

2. PERÍODO DE: MATRÍCULAS: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinações da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT nº 002 de 12 de janeiro de 2023.

3. PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO DOS RESULTADOS:
Pedido de Reconsideração Contra Avaliação durante o período letivo: Deverá ser protocolado na escola em até 05 dias da divulgação dos resultados, nos termos dos §§ 1º e seguintes, do Art. 21 da Deliberação CEE nº 155/2017, alterado pelo artigo 2º, da Deliberação CEE nº 161/2018.
Pedido de Reconsideração e dos recursos cotra o Resultado Final da Avaliação: Deverá ser protocolado na escola em até 10 dias da divulgação dos resultados, nos termos dos §§ 1º e seguintes, do Art. 22 da Deliberação CEE nº 155/2017, alterado pelo artigo 3º, da Deliberação CEE nº 161/2018.

4. Conselho de Classe/Ano.
1º Bimestre - 14/04/2023
2º Bimestre - 30/06/2023
3º Bimestre - 29/09/2023
4º Bimestre - 19/12/2023
Conselho de Classe Final: 20/12/2023.

5. Reuniões de Pais e Mestres: Bimestrais.

6. Reunião da APM: 02 por semestre.

7. Reunião do Conselho de Escola: 02 por Semestre.

8. Avaliação da Proposta Pedagógica: 26 e 27/01, 22/02 e 19/07.

9. Recuperação de aprendizagem será contínua e efetiva na última semana de cada bimestre com todos os alunos da unidade escolar.

10. PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS: 03 a 06/04 - Páscoa,01 a 07/06 - Semana do Meio Ambiente; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Dia do Professor; 20/11 - Consciência Negra.

11. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

12. Pontos Facultativos do ano de 2023, nas repartições públicas municipais subordinadas ao chefe do Poder Executivo, conforme Decreto nº 4.737/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ESCOLA: EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
MUNICÍPIO: COSMORAMA **D.R.:** VOTUPORANGA
CURSO: 1º ao 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ANO: 2023 **TURNO:** DIURNO **MÓDULO:** 40 SEMANAS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LDB Nº 9394/96

Componentes Curriculares		Nº de aulas					Percentual				
		Ciclo I			Ciclo II		Ciclo I			Ciclo II	
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º
Base Comum	L. Portuguesa	08	08	08	08	08	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%
	História	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Geografia	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Ciências	03	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%	10%
	Matemática	08	08	08	08	08	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%
	Ed. Física	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Arte	02	02	02	01	01	6,60%	6,60%	6,60%	3,50%	3,50%
Total		**27**	**27**	**27**	**26**	**26**	**89,5%**	**89,5%**	**89,5%**	**86,40%**	**86,40%**
Parte Divers.	Inglês	01	01	01	02	02	3,50%	3,50%	3,50%	6,60%	6,60%
	Informática	01	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
	Ens. Religioso	01	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Total		**03**	**03**	**03**	**04**	**04**	**10,5%**	**10,5%**	**10,5%**	**13,60%**	**13,60%**
Total Geral		**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	-	-	-	-	-
Carga Horária Total		**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto nº 2.080/2001

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28 / 12 / 2001

DATA: ___/___/____ DATA: ___/___/____

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO PELA HOMOLOGAÇÃO
DATA: 06 / 02 / 2023

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0

HOMOLOGAÇÃO 06/02/2023

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ESCOLA: EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
MUNICÍPIO: COSMORAMA **D.R.:** VOTUPORANGA
CURSO: 6º ao 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ANO: 2023 **TURNO:** DIURNO **MÓDULO:** 40 SEMANAS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LDB Nº 9394/96

Componentes Curriculares		Nº de aulas				Percentual			
		Ciclo III		Ciclo IV		Ciclo III		Ciclo IV	
		6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
Base Comum	L. Portuguesa	05	05	05	05	16,50%	16,50%	16,50%	16,50%
	História	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%
	Geografia	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%
	Ciências	04	04	04	04	13,60%	13,60%	13,60%	13,60%
	Matemática	05	05	05	05	16,50%	16,50%	16,50%	16,50%
	Ed. Física	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Arte	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
Total		**24**	**24**	**24**	**24**	**79,80%**	**79,80%**	**79,80%**	**79,80%**
Parte Divers.	Inglês	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Espanhol	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Informática	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
	Prática de Laboratório	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Total		**06**	**06**	**06**	**06**	**20,20%**	**20,20%**	**20,20%**	**20,20%**
Total Geral		**30**	**30**	**30**	**30**	-	-	-	-
Carga Horária Total		**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto nº 2.080/2001

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28 / 12 / 2001

DATA: ___/___/____

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

DATA: ___/___/____

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO PELA HOMOLOGAÇÃO
DATA: 06/02/2023

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0

HOMOLOGAÇÃO 06/02/2023

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.136.850-2
Dirigente Regional de Ensino

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 03 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP

Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 11 de 1901**

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 02 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelia Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 02/ 02 /2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 13 de 1901**

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 02 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2022

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Daniel Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP

Em 14 / 03 / 2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lisso Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Der Votuporanga Equipe de Supervisão

Processo de elaboração de ato normativo
SEDUC-PRC-2020/29990

Data de Produção	24/06/2020

Interessado	EMEF Prof Ana Maria Segura
Assunto	Aprovação do Regimento Escolar

Claudia Silva Marangoni
Supervisor de Ensino
Der Votuporanga Equipe de Supervisão

Classif. documental	001.01.01.002

Assinado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:04:17.
Documento Nº: 5965999-7400 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5965999-7400

SIGA

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

REGIMENTO ESCOLAR MUNICIPAL DE COSMORAMA

EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA"

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

SIG

3

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Índice

Temas	páginas
Título I – Das Disposições Preliminares	04
Capitulo I – Da Caracterização	04
Capítulo II – Dos Objetivos da Educação Escolar	05
Capítulo III – Da Organização e Funcionamento da Escola	
Título II – Da Gestão Democrática	06
Capítulo I – Dos Princípios	07
Capítulo II – Das Instituições Escolares	08
Capítulo III – Dos Colegiados	08
Seção I – Do Conselho de Escola	09
Seção II – Dos Conselhos de Classe/ Ano	11
Capítulo IV – Das Normas de Gestão e Convivência	12
Seção I – Dos Direitos e Deveres dos Servidores	12
Seção II – Dos Direitos e Deveres do Corpo Docente	15
Seção III – Dos Direitos e Deveres do Corpo Discente	15
Seção IV – Do Regime Disciplinar	17
Capítulo V – Do Plano de Gestão da Escola	
Título III – Do Processo de Avaliação	18
Capítulo I – Dos Princípios	19
Capítulo II – Da Avaliação Institucional	20
Capítulo III – Da Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@ cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Governo do Estado de São Paulo 4

Seção I – Sistemática de Avaliação do Rendimento do Aluno 21

Título IV – Da Organização e Desenvolvimento do Ensino Pedagógico

Capítulo I – Da Caracterização 23
Capítulo II – Dos Níveis, Modalidades de Educação e Ensino 24
Seção I – Critérios de Organização do Ensino Fundamental 24
Capítulo III – Dos Currículos 25
Capítulo IV – Dos Projetos Especiais 26
Capítulo V – Do Calendário Escolar 26

Título V – Da Organização Técnico-Administrativa

Capítulo I – Da Caracterização 28
Capítulo II – Do Núcleo de Direção 28
Seção I – Das Competências, Atribuições e Deveres 29
Seção II – Dos Direitos 30
Capítulo III – Do Núcleo Técnico-Pedagógico 31
Seção I – Do Coordenador 31
Capítulo IV – Do Núcleo Administrativo 32
Seção I – Da Secretaria 33
Seção II – Dos Inspetores de Alunos 34
Capítulo V – Do Núcleo Operacional 35
Seção I – Dos Serventes 35
Seção II – Das Merendeiras 36
Capítulo VI – Do Corpo Docente 36
Capítulo VII – Do Corpo Discente 37

Título VI – Da Organização da Vida Escolar 2

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 5

Capítulo I – Da Caracterização 37
Capítulo II – Das Formas de Ingresso e Reclassificação 38
Capítulo III – Da Frequência e da Compensação de Ausência 39
Capítulo IV – Da Promoção e da Recuperação 40
Capítulo V – Da Expedição de Documentos da Vida Escolar 40

Título VII – Das Disposições Gerais

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 6

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

REGIMENTO ESCOLAR MUNICIPAL DE COSMORAMA

EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA"

TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I
DA CARACTERIZAÇÃO

Artigo 1º - A Escola Municipal de Ensino Fundamental "Profa Ana Maria Segura", situada à Rua Sebastião José da Costa nº 745, Centro - Município de Cosmorama, Estado de São Paulo, CEP: 15530-000, Cadastro CIE (35)0277770, CNPJ 51.853.703/0001-01, mantida pela Prefeitura Municipal de Cosmorama, conforme Convênio firmado na Parceria Educacional Estado/Município no dia 28/12/2001, de acordo com o Decreto nº 2.080/01 que dispõe sobre a instalação e denominação da Escola Municipal de Ensino Fundamental e dá outras providências.

Artigo 2º - Esta Unidade Escolar vincula-se em regime de colaboração ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, obedecendo Resoluções, Deliberações ou Pareceres do Conselho Federal e Estadual da Educação.

CAPÍTULO II
DOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Artigo 3º - Os objetivos do ensino desta Unidade Escolar, em consonância com os estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996; são:

4

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 7

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo se em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores:
IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Artigo 4º - O Ensino Fundamental objetiva a formação da criança e do adolescente, variando em conteúdo e métodos segundo as fases de desenvolvimento dos alunos, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto-realização e de preparo para o exercício consciente da cidadania, contemplando aprendizagens que permitam efetivar o princípio de participação e o exercício das atitudes, dos valores e dos conhecimentos adquiridos, atuando de forma cada vez mais elaborada, de modo que ao final do processo, tenham desenvolvido ao máximo suas capacidades, produzindo aprendizagens com práticas e desafios crescentes que permitirão ao final do processo ampliar suas possibilidades de ação no que se refere à autonomia, organização, capacidade de análise e planejamento.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Artigo 5º - Está organizada para atender às necessidades sócio-educacionais e de aprendizagem dos alunos em prédio e salas com mobiliário, equipamentos e material didático-pedagógico adequado às diferentes faixas etárias;

PARÁGRAFO ÚNICO - A escola funcionará em dois turnos diurnos, matutino e vespertino.

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

8

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 6° - A Escola está organizada para atender o ensino fundamental, com carga horária mínima de 800 horas anuais, ministradas em 200 dias de efetivo trabalho escolar.

Artigo 7º - A instituição poderá organizar turmas que reúnam alunos de diferentes níveis de adiantamento para o ensino de componentes curriculares de caráter optativo ou Ensino de Línguas.

Artigo 8° – Serão elaborados anualmente, antes do período letivo e dentro dos prazos previstos na legislação, calendário escolar e matriz curricular circunstanciados dos Cursos, para a homologação pela autoridade competente e incorporados ao Plano de Gestão.

Artigo 9º - A Sala de Recursos contribui com a inclusão para o desenvolvimento dos portadores de necessidades especiais e para a aceitação geral das diferenças individuais, a valorização de cada indivíduo, a convivência, em meio a diversidade humana e a aprendizagem por meio da cooperação aos alunos que precisam de atendimento especial.

TÍTULO II
DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS

Artigo 10 - A gestão democrática tem por finalidade possibilitar à Escola, maior grau de autonomia, de forma a garantir o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, assegurando padrão de qualidade do ensino ministrado.

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 11 - O processo de construção da gestão democrática na escola será fortalecido por meio de medidas e ações dos órgãos centrais e locais responsáveis pela administração e supervisão da rede estadual de ensino, mantidos os princípios de coerência, equidade e co-responsabilidade da comunidade escolar na organização e prestação dos serviços educacionais.

Artigo 12 - Para melhor consecução de sua finalidade, a gestão democrática na escola far-se-á mediante a:

I - participação dos profissionais da escola na elaboração da proposta pedagógica;

II - participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar - direção, professores, pais, alunos e funcionários - nos processos consultivos e decisórios, através do Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres;

III - autonomia na gestão pedagógica, administrativa e financeira, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;

IV - transparência nos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros, garantindo-se a responsabilidade e o zelo comum na manutenção e otimização do uso, aplicação e distribuição adequada dos recursos públicos;

V - valorização da Escola enquanto espaço privilegiado de execução do processo educacional.

CAPÍTULO II
DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Artigo 13 - As instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extra-escolar.

Artigo 14 - A escola contará com:

I - Associação de Pais e Mestres.

II – Conselho de Escola

7

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 27 de 1901**

PARÁGRAFO ÚNICO - Cabe à direção da escola, garantir a articulação da Associação de Pais e Mestres com o Conselho de Escola.

Artigo 15 - Todos os bens da Escola e de suas instituições juridicamente constituídas, serão patrimoniados, sistematicamente atualizados e cópia de seus registros anualmente encaminhados ao órgão de administração local.

Artigo 16 - Outras instituições e associações poderão ser criadas, futuramente, desde que aprovadas pelo Conselho de Escola e explicitadas no Plano de Gestão.

CAPÍTULO III
DOS COLEGIADOS

Artigo 17 - A escola contará com os seguintes colegiados:
I - Conselho de Escola, constituído nos termos da legislação;
II - Conselho de Classe/ Ano, constituídos nos termos regimentais.

SEÇÃO I
DO CONSELHO DE ESCOLA

Artigo 18 - O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

Artigo 19 - O Conselho de Escola tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.

Artigo 20 - O Conselho de Escola poderá elaborar seu próprio estatuto e delegar atribuições a

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 11

comissões e subcomissões, com a finalidade de dinamizar sua atuação e facilitar a sua organização.

Artigo 21 - A composição e atribuições do Conselho de Escola obedecerão àquelas definidas em legislação específica, Lei Complementar nº 444 de 27 de dezembro de 1985

SEÇÃO II

DOS CONSELHOS DE CLASSE/ANO

Artigo 22 - Os conselhos de Classe/Ano integrarão o núcleo de apoio técnico-pedagógico, para os nove anos do Ensino Fundamental.

Artigo 23 - Os conselhos a que se refere o artigo anterior serão presididos pelo Diretor e integrados pelo Vice-Diretor, quando houver, pelo Professor-Coordenador, pelos professores de igual ano, quando ocorrer Conselho de Ano, pelos professores da mesma classe , em casos de Conselho de Classe/Ano;

PARÁGRAFO ÚNICO – Os alunos participarão de todas as reuniões, salvo as convocadas para decidir sobre promoção e retenção de alunos.

Artigo 24 - O Diretor da Escola poderá delegar a presidência dos Conselhos a um dos profissionais relacionados no artigo anterior, assumindo a responsabilidade pela delegação.

Artigo 25 - Os Conselhos de Classe e Ano têm as seguintes atribuições e competências:

I - avaliar o rendimento da classe e confrontar os resultados da aprendizagem com os obtidos nos diferentes componentes curriculares:

a - analisando os critérios de avaliação utilizados;

b - identificando os alunos de aproveitamento insuficiente e as causas desta insuficiência;

c - elaborando a programação das atividades de recuperação;

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 12

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

d - identificando os conteúdos em que os alunos apresentam defasagem na aprendizagem, relacionando-os aos objetivos propostos;
e - analisando a ficha de avaliação de cada aluno em defasagem de aprendizagem;
f - planejando e acompanhando a compensação de ausências, em cada bimestre e na recuperação continuada e paralela.
II - avaliar a conduta da classe:
a - analisando o relacionamento dos alunos da classe entre si, com os diferentes professores e com os funcionários da escola;
b - relacionando os alunos de ajustamento insatisfatório em situação de classe, na Escola e na comunidade;
c - tentando identificar se o desajustamento é originário da atuação da escola, do lar ou da comunidade.
III - propor à direção medidas que solucionem ou atenuem os desajustamentos, opinando, inclusive, sobre a conveniência do aluno continuar, ou não, matriculado na escola;
IV - decidir sobre o resultado da avaliação do aproveitamento do aluno, conforme estabelecido neste Regimento.

Artigo 26 - Os Conselhos de Classe/Ano, reunir-se-ão, ordinariamente, no fim de cada bimestre e sempre que convocados pelo Diretor da Escola, manifestando-se.

Artigo 27 - Os Conselhos de Classe/Ano, enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, organizar-se-ão de forma a:
I - possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos, entre anos e turmas;
II - propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem;
III - favorecer a integração e seqüência dos conteúdos curriculares de cada classe/ano;
IV - orientar o processo de gestão do ensino.

10

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

13

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

CAPÍTULO IV
DAS NORMAS DE GESTÃO E CONVIVÊNCIA

Artigo 28 - Este regimento escolar explicita as normas de gestão e convivência entre os diferentes segmentos escolares, bem como as sanções e recursos cabíveis.

Artigo 29 - As normas de gestão e convivência visam orientar as relações profissionais e interpessoais que ocorram no âmbito da escola e se fundamentarão em princípios de solidariedade, ética, pluralidade cultural, autonomia e gestão democrática.

Artigo 30 - As normas de gestão e convivência, elaboradas com a participação representativa dos envolvidos no processo educativo, pais, alunos, professores e funcionários contemplarão, no mínimo:

I - os princípios que regem as relações profissionais e interpessoais;

II - os direitos e deveres dos participantes do processo educativo;

III - as formas de acesso e utilização coletiva dos diferentes ambientes escolares;

IV - a responsabilidade individual e coletiva na manutenção de equipamentos, materiais, salas de aula, instalações sanitárias e demais ambientes.

PARÁGRAFO ÚNICO - A Escola não poderá fazer solicitações que impeçam a freqüência de alunos às atividades escolares ou venham a sujeitá-los à discriminação ou constrangimento de qualquer ordem.

Artigo 31 - Nos casos graves de descumprimento de normas será ouvido o Conselho de Escola para a aplicação de penalidades ou para encaminhamento às autoridades competentes.

Artigo 32 - Nenhuma penalidade poderá ferir as normas que regulamentam o servidor público, no caso de funcionário, ou o estatuto da Criança e do Adolescente, no caso de aluno, respeitados ainda:

11

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

14

I - o direito à ampla defesa e recurso a órgãos superiores, quando for o caso;

II - a assistência dos pais ou responsáveis, no caso de aluno com idade inferior a 18 (dezoito) anos;

III - o direito do aluno à continuidade de estudos, nesta escola ou em outro estabelecimento público.

SEÇÃO I
DOS DIREITOS E DEVERES DOS SERVIDORES

Artigo 33 - Aos servidores em exercício na escola aplicar-se-ão, quanto a direitos, deveres e regime disciplinar, os dispositivos legais referentes ao seu quadro funcional, bem como este Regimento.

Artigo 34 - O horário de trabalho dos servidores da escola, observadas a legislação trabalhista e as normas fixadas neste Regimento, será fixado de acordo com a necessidade do ensino, atendidas peculiaridades da Escola e a conveniência da Administração.

SEÇÃO II
DOS DIREITOS E DEVERES DO CORPO DOCENTE

Artigo 35 - Constituirão direitos dos professores, além daqueles assegurados pela legislação trabalhista:

I - utilizar-se dos livros da biblioteca, das dependências e instalações da escola, necessárias ao desempenho de suas funções;

II - opinar sobre a elaboração do Plano de Gestão, programas e técnicas de ensino e adoção de livros didáticos;

III - requisitar material didático necessário ao bom desempenho de suas funções, respeitadas as possibilidades da Escola;

12

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

15

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

IV - propor à Direção, medidas que objetivem o aprimoramento do processo educacional; criticar, em termos, através de representação, a Direção, órgãos colegiados e demais serviços mantidos pela escola;
V - exigir tratamento respeitoso e condigno, compatível com a missão de educador.

Artigo 36 – São deveres dos professores;
I – Cumprir os horários escolares, estar presente na sala de aula antes do início da aula, só se retirando dela após o término da mesma;
II – comparecer às reuniões para as quais for convocado, independente do seu horário de aulas e acúmulo de cargos;
III – Manter atualizados os conhecimentos relativos o seu curricular e utilizar-se de metodologia de ensino capaz de contribuir para o alcance dos objetivos e da proposta pedagógica de ensino;
IV – manter a disciplina em sala de aula ou fora dela;
V – realizar a recuperação contínua dos alunos em classe;
VI – avaliar o desempenho dos alunos considerando todas atividades e tarefas propostas, de acordo com o Plano de Ensino;
VII – manter atualizado os registros dos alunos entregar com pontualidade na secretaria, os resultados de avaliação e frequência dos alunos;
VII – manter a assiduidade e comunicar, com antecedência, possíveis ausências, para que a unidade escolar possa organizar a substituição na referida falta;
IX – comentar com os alunos, as avaliações e outras atividades, esclarecendo dúvidas, erros e enaltecendo os acertos;
X – respeitar os alunos nos seus direitos e mantendo um clima de solidariedade, amizade e disciplina;
XI – manter com os colegas e servidores o espírito de equipe de colaboração e reciprocidade, indispensáveis à eficiência do processo educativo.

13

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

16

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

PARÁGRAFO ÚNICO - O não cumprimento ou inobservância das normas fixadas por este Regimento ou pelo Contrato de Trabalho tornará o professor passível das penalidades, nos termos da legislação vigente.

Artigo 37 – Os docentes incumbir-se-ão de:
I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, á avaliação e ao desenvolvimento profissional;
VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Artigo 38 - Será vedado ao professor:
I - aplicar penalidades aos alunos;
II - ferir a suscetibilidade dos alunos, com respeito à sua condição econômica, raça, cor ou convicções políticas ou religiosas;
III - contrariar a linha de ação fixada pela escola, quanto ao desenvolvimento do processo educacional;
IV - servir-se da condição de professor para impor suas convicções pessoais a respeito de religião ou política, ou pregar doutrinas contrárias aos interesses educacionais;
V - fomentar atitudes de indisciplina, agitação ou atos ofensivos à moral e aos costumes;
VI - falar em nome da Escola, ou representá-la, sem que esteja devidamente credenciado.
VII – fazer qualquer tipo de campanha com a finalidade de arrecadar donativos ou contribuições, sem a prévia autorização.
VIII – ministrar ou indicar professores de aulas particulares para alunos da escola.

14

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

17

IX – atender durante as aulas a pessoas estranhas, bem como a telefonemas; nos casos de urgência o recado será transmitido ao professor.

X – usar nota falta ou avaliação como fator *punitivo*.

SEÇÃO III
DOS DIREITOS E DEVERES DO CORPO DISCENTE

Artigo 39 - São direitos do aluno:

I - ter asseguradas as condições necessárias ao desenvolvimento de suas potencialidades na perspectiva individual e social, o respeito aos direitos da pessoa humana e suas liberdades fundamentais;

II - participar das atividades escolares, sociais, cívicas e recreativas promovidas pela Escola e aquelas destinadas à sua formação;

III - ser bem assistido pelos professores e demais participantes do processo educacional;

IV - participar de órgãos representativos dos alunos, fixados em Regimento ou autorizados pela direção da Escola;

V - recorrer dos resultados das avaliações de seu desempenho e/ou representar, em termos, sobre assuntos pertinentes ao processo educacional;

VI - utilizar-se dos livros da Biblioteca, materiais didáticos, instalações e dependências da Escola, na forma e horários estabelecidos;

VII - tomar conhecimento, através de boletim ou outro documento próprio, das notas obtidas e da freqüência escolar;

VIII - requerer matrícula, cancelamento ou transferência, através dos pais ou responsáveis, quando menor;

IX - usar uniforme, documentos e material de identificação, quando exigidos pela Escola;

SEÇÃO IV
DO REGIME DISCIPLINAR

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

18

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 40 - O regime disciplinar aplicável a todos os participantes do processo educacional terá por finalidade manter o bom funcionamento de todas as atividades da Escola.

Artigo 41 - Aplicar-se-ão quanto ao regime disciplinar, as disposições previstas na legislação trabalhista, neste Regimento Escolar, nos regulamentos específicos, como também as decisões emanadas da Direção, órgãos e serviços mantidos pela Escola, nas respectivas áreas de competências.

Artigo 42 - Além do que contrariar as disposições do artigo anterior constituirão infrações disciplinares para pessoal técnico, administrativo, docente e discente:
I - praticar atos definidos como infração, pelas leis penais, tais como: calúnia, difamação, injúria, rixa, vias de fato, lesão corporal, desacato, procedimento inconveniente e má conduta, da Escola;
II - promover algazarra ou distúrbio;
III - fazer uso de substâncias prejudiciais à saúde;
IV - proceder de maneira considerada atentatória ao decoro;
V - desrespeitar a hierarquia funcional própria do sistema de que a Escola faz parte;
VI - tornar públicas decisões internas da Escola, questões de provas ou facilitar aprovação de alunos por meios fraudulentos;

PARÁGRAFO ÚNICO - Para o aluno constituirá, também, infração disciplinar, recorrer a meios fraudulentos com o propósito de lograr aprovação ou promoção.
O não cumprimento das normas aprovadas pelo conselho de escola acarretará sanções:
I – advertência verbal;
II – retirada do aluno da sala ou atividade em curso e encaminhamento à diretoria da escola para orientação e restabelecimento da ordem;
III – advertência por escrito e encaminhada aos pais ou responsáveis para ciência e providências necessárias;

16

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo de São Paulo 19

IV – suspensão temporária de todas as atividades por até 02 dias letivos;

V – suspensão temporária de todas as atividades, de três até cinco dias.

Mesmo não havendo ocorrência anterior, serão considerados casos de advertência ou suspensão, faltas disciplinares graves tais como: desrespeitos aos colegas, funcionários e educadores da escola, agressão física e atos de vandalismo ou depredação do patrimônio.

No caso de o aluno incorrer em 3 suspensão consecutivas, o caso será analisado pelo Conselho de Escola.

CAPÍTULO V
DO PLANO DE GESTÃO DA ESCOLA

Artigo 43 – O Plano de Gestão é o documento que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla as intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações intra-escolares e operacionaliza a proposta pedagógica.

§ 1º - O Plano de Gestão terá duração quadrienal e contemplará, no mínimo:

I – identificação e caracterização da unidade escolar, de sua clientela, de seus recursos físicos, materiais e humanos, bem como dos recursos disponíveis na comunidade local;

II – objetivos da escola;

III – definição das metas a serem atingidas e das ações a serem desencadeadas;

IV – planos dos cursos mantidos pela escola;

V – planos de trabalho dos diferentes núcleos que compõem a organização técnico-administrativa da escola;

VI – critérios para acompanhamento, controle e avaliação da execução do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo educacional.

§ 2º - Anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com:

I – agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma;

II – quadro curricular por curso e ano;

17

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

III – organização das horas de trabalho pedagógica coletivo, explicitando o temário e o cronograma;
IV – calendário escolar e demais eventos da escola;
V – horário de trabalho e escala de férias dos funcionários;
VI – plano de aplicação dos recursos financeiros;
VII – projetos especiais.

Artigo 44 – O plano de cada curso tem por finalidade garantir a organicidade e a continuidade do curso, e conterá:
I – objetivos;
II – integração e seqüências dos componentes curriculares;
III – síntese dos conteúdos programáticos, como subsídio à elaboração dos planos de ensino;
IV – carga horária mínima do curso e dos componentes curriculares;

§ 1º - O plano de ensino, elaborado em consonância com o plano de curso, constitui documento da escola e do professor, devendo ser mantido à disposição da direção e supervisão de ensino.

Artigo 45 – O plano de gestão será aprovado pelo Conselho de Escola e homologado pelo órgão próprio de supervisão.

TÍTULO III
DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

CAPITULO I
DOS PRINCÍPIOS

Artigo 46 - A avaliação da escola no que concerne à sua estrutura, organização, funcionamento e impacto sobre a situação do ensino e da aprendizagem, constitui um dos

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

elementos para reflexão e transformação da prática escolar e terá como princípios o aprimoramento da qualidade do ensino e a aprendizagem.

Artigo 47 - A avaliação interna, processo a ser organizado pela Escola e a avaliação externa, pelos órgãos nacional, estadual e local (Departamento Municipal de Educação e Cultura), serão subsidiados por procedimentos de observações e registros contínuos e terão por objetivo permitir o acompanhamento:

I - sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;

II - do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e dos demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III - da participação da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas pela escola;

IV - da execução do planejamento curricular;

V - realizar um diagnóstico do desempenho dos alunos, tomar decisões e replanejar as atividades.

CAPÍTULO II
DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Artigo 48 - A avaliação institucional será realizada, através de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, orientação e correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola;

Artigo 49 - Os objetivos e procedimentos da avaliação interna serão definidos pelo Conselho da Escola.

Artigo 50 - A avaliação externa será realizada pelos diferentes níveis da Administração, de forma contínua e sistemática e em momentos específicos.

19

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

22

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 51 - A síntese dos resultados das diferentes avaliações institucionais será consubstanciada em relatórios a serem apreciados pelo Conselho da Escola e anexados ao plano de gestão escolar, norteando os momentos de planejamento e replanejamento da Escola.

CAPÍTULO III

DA AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Artigo 52 - O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado por meio de procedimentos externos e internos.

Artigo 53 - A avaliação externa do rendimento escolar, a ser implantada pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura, tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões no âmbito da própria escola e nas diferentes esferas do sistema central e local.

PARÁGRAFO ÚNICO: As avaliações externas a que os alunos forem submetidos advindas do âmbito federal, estadual e municipal terão função de diagnóstico da realidade escolar, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

Artigo 54 - A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, responsabilidade da escola, será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como um de seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade.

Artigo 55 - A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem tem por objetivos:

I - diagnosticar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;

II - possibilitar que os alunos auto-avaliem sua aprendizagem;

III - orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;

20

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

23

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

IV - fundamentar as decisões do Conselho de Classe quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;

V - orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

SEÇÃO I
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DO ALUNO

Artigo 56 - A avaliação do rendimento escolar compreende o aproveitamento e a assiduidade do aluno, conforme o disposto na legislação Federal e/ ou Estadual em vigor, Progressão Continuada – Deliberação CEE nº 9/97.

Artigo 57 - Os registros da avaliação do rendimento escolar serão assentados em livros e/ ou impressos próprios, sob o controle da secretaria e comunicados aos alunos e aos pais ou responsáveis.

PARÁGRAFO ÚNICO - A escrituração escolar a que se refere o "caput", será efetuada após cada bimestre e ao término do período letivo, conforme estabelecido no Calendário Escolar.

Artigo 58 - A avaliação do aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando em consideração os objetivos estabelecidos, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

PARÁGRAFO ÚNICO - O disposto neste artigo aplicar-se-á a todos os componentes curriculares independentemente do tratamento metodológico e de sua consideração para fins de promoção.

Artigo 59 - A avaliação do aproveitamento será realizada no decorrer de quatro bimestres letivos, incluída em cada um deles, quando necessária a recuperação paralela e continuada;

21

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 24

§1º - No decorrer de cada bimestre serão elaborados pelos professores, sob a supervisão do professor coordenador, medidas avaliativas comprometidas com o desenvolvimento de aprendizagens essenciais;

§2º - O aluno com aproveitamento bimestral insuficiente será submetido a estudos de recuperação paralela, prevista no "caput" deste artigo;

§ 3º - Os Conselhos de Classe e Ano, manifestar-se-ão, conforme competências definidas no artigo 26, deste Regimento Escolar, quanto aos resultados das avaliações, sempre que o aproveitamento do aluno for considerado insuficiente.

Artigo 60 - Os resultados da avaliação do aproveitamento, referidos no artigo anterior, serão expressos em notas, em escala de 0 (zero) a 10 (dez) inteiros, graduados de 0,5 (cinco décimos) em 0,5 (cinco décimos).

§ 1º - Será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, aritmética, igual ou superior a 5 (cinco) inteiros em todos os componentes curriculares no final do 1º Ciclo (1ª e 2ª série), no final do 2º Ciclo (3ª e 4ª série) e freqüência igual ou superior a 75%.

§ 2º - Será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, aritmética, igual ou superior a 6 (seis) inteiro em todo os componentes curriculares no final do 3º Ciclo (5ª e 6ª série), no final do 4º Ciclo (7ª e 8ª série) e freqüência igual ou superior a 75%.

§ 3º - Ao aluno com reiteradas faltas injustificadas e/ ou evadido que não atingir a freqüência igual ou superior a 75%, esgotados todos os recursos escolares cabíveis, será retido no ano.

§ 4º - Será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, aritmética, igual ou superior a 5(cinco) inteiros em todos os componentes curriculares no final do 1º ciclo (1º, 2º e 3º ano), no final do 2º ciclo (4º e 5º ano) e freqüência igual ou superior a 75%.

§ 5º - Será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, aritmética, igual ou superior a 6(seis) inteiros em todos os componentes curriculares no final do 3º ciclo (6º e 7º ano), no final do 4º ciclo (8º e 9º ano) e freqüência igual ou superior a 75%.

§ 6º - Para efeitos de verificação do aproveitamento escolar do alunado, deverão ser considerados:

22

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

25

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

I - Diferentes formas de registro e acompanhamento de aprendizagem, inclusive mecanismos de auto-avaliação;
II - Uso de tarefas suplementares adequadas para possibilitar diversidade no trabalho escolar;
III - Trabalho pedagógico em sala de aula, que combine atividades comuns e diversificadas;
IV - Reagrupamento das turmas e critérios de composição das mesmas, objetivando formas adequadas ao trabalho de cada grupo;
V - Serviços de apoio aos alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem que necessitem da dedicação e de esforços dos professores;
VI - Orientação às famílias, no sentido de levar o aluno com insuficiência de aprendizagem a freqüentar os grupos de recuperação continuada e paralela.

Artigo 61 - Os procedimentos para classificação e reclassificação de alunos com defasagem idade/ ano, constarão de avaliação de prova, versando sobre as matérias da base comum dos currículos, a ser elaborada e aplicada por comissão de três professores e/ ou especialistas, sendo o resultado submetido ao Conselho de Classe e Ano para rati-retificação e ocorrerão:
I - na primeira quinzena de março, para alunos da própria U.E.;
II - em qualquer época do ano letivo, para aqueles alunos recebidos por transferência;
III - sempre que se torne necessário, para alunos sem comprovação de escolaridade anterior.

Artigo 62 - No calendário escolar estarão previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Ano; dos professores, pais e alunos para conhecimento, análise e reflexões sobre os procedimentos adotados e resultados de aprendizagem alcançados.

TÍTULO IV
DA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PEDAGÓGICO

CAPÍTULO I
DA CARACTERIZAÇÃO

23

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

26

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 63 – A organização e o desenvolvimento do ensino compreendem o conjunto de medidas voltadas para a consecução dos objetivos estabelecidos na proposta pedagógica da escola, abrangendo:

I – níveis, cursos e modalidades de ensino;

II – curriculos;

III – projetos especiais;

CAPÍTULO II
DOS NÍVEIS, MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Artigo 64– A EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA" oferecerá os seguintes cursos:

I – Ensino Fundamental de 1ª ao 9º ano.

II – Sala de Recursos para alunos com necessidades educacionais especiais.

SEÇÃO I
CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo 65 – A educação básica do ensino fundamental de 9 anos organizar-se-á no 1º ciclo de 3 anos e no 2º, 3º e 4º ciclo de 2 anos.

Artigo 66 – A instituição poderá agrupar alunos do mesmo ano para as aulas de recuperação paralela, ministradas em período diverso.

Artigo 67 - A educação básica, no nível fundamental, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

24

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

27

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

II - a classificação em qualquer ano ou etapa, exceto na primeira:

a) Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, o ano ou fase anterior, na própria escola;

b) Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;

c) Independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição no ano ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;

III - a organização de classes, ou turmas, com alunos de anos distintos, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

Artigo 68 - A jornada escolar na educação básica incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, ressalvado das formas alternativas de organização autorizadas nesta Lei.

PARÁGRAFO ÚNICO - Serão elaborados anualmente, antes do período letivo e dentro dos prazos previstos na legislação, matriz curricular circunstanciados dos Cursos, para à homologação pela autoridade supervisora e incorporados ao Plano de Gestão.

CAPÍTULO III
DOS CURRÍCULOS

Artigo 69 – O currículo dos cursos dos diferentes níveis e modalidades de ensino terá uma base nacional comum e matérias de livre escolha, observada a legislação específica.

Artigo 70 – A grade curricular fará parte integrante do Plano de Gestão desta Unidade Escolar.

§1° - Na Parte Diversificada do currículo será incluída no mínimo um componente curricular de 1° a 9° ano do Ensino Fundamental.

25

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

28

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

CAPÍTULO IV
DOS PROJETOS ESPECIAIS

Artigo 71 – A escola poderá desenvolver projetos especiais abrangendo:

I – atividades de reforço e recuperação da aprendizagem e orientação de estudos;

II – programas especiais da aceleração de estudos para alunos com defasagem idade/ ano;

III – organização e utilização de salas ambiente, de multimeios, de multimídia, de leitura e laboratórios;

IV – grupos de estudos e pesquisa;

V – cultura e lazer;

VI – outros interesses da comunidade.

PARÁGRAFO ÚNICO – Os projetos especiais integrados aos objetivos da escola, serão planejados e desenvolvidos por profissionais da escola e aprovados nos termos das normas vigentes.

CAPÍTULO V
DO CALENDÁRIO ESCOLAR

Artigo 72 – O Calendário Escolar fará parte integrante do Plano de Gestão e dele constarão as seguintes indicações:

I – Períodos de aulas e de férias;

II – Feriados;

III – Previsão de dias letivos;

IV – Períodos de elaboração e reelaboração, avaliação e reajuste do Plano de Gestão;

V – Períodos de atividades culturais e de lazer;

VI – Comemorações cívicas;

26

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

29

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

VII – Reuniões para fins administrativos e técnicos, das instituições auxiliares e com os pais;
VIII – Outras exigências que dispuser a legislação e normas emanadas dos órgãos superiores;

Artigo 73 – O ano letivo terá a duração mínima de 200 (duzentos) dias de atividades escolares, cumpridos obrigatoriamente em cada classe/ano.

PARÁGRAFO ÚNICO – Serão dias letivos aqueles em que forem ministradas aulas, realizadas atividades escolares com participação de alunos e professores.

Artigo 74 – As reuniões, para quaisquer fins, serão realizadas sem prejuízo das aulas previstas.

Artigo 75– As aulas previstas poderão ser suspensas com prévia solicitação de alteração de calendário, devendo ser repostas para cumprimento do mínimo de dias letivos e total de horas/aula previstos pela legislação.

Artigo 76 – O ano letivo terá início em fevereiro e término em dezembro de cada ano, com férias para os alunos nos meses de janeiro e julho, nas datas e períodos fixados pelo Calendário Escolar.

Artigo 77 – Não poderão ser encerrados os trabalhos escolares das classes que não completarem os mínimos exigidos de dias e horas letivos estabelecidos pela Administração.

TÍTULO V
DA ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

27

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

30

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

CAPÍTULO I
DA CARACTERIZAÇÃO

Artigo 78 - A organização técnico-administrativa da escola abrange:
I - Núcleo de Direção;
II - Núcleo Técnico-Pedagógico;
III - Núcleo Administrativo;
IV - Núcleo Operacional;
V - Corpo Docente;
VI - Corpo Discente.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os cargos e funções previstos para a escola, bem como as competências, estão regulamentados em legislação específica.

CAPÍTULO II
DO NÚCLEO DE DIREÇÃO

Artigo 79 - O núcleo de direção é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.
PARÁGRAFO ÚNICO - Integram o núcleo de direção o diretor de escola e o vice-diretor.

Artigo 80 - A direção da escola exercerá suas funções objetivando garantir:
I - a elaboração e execução da proposta pedagógica;
II - a administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
III - o cumprimento dos dias letivos estabelecidos;
IV - a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;
V - os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem dos alunos;

28

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

31

VI - a articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade;
VII - as informações aos pais ou responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;
VIII - a comunicação ao Conselho Tutelar, dos casos de maus-tratos envolvendo alunos, assim como de casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, antes que estas atinjam o limite de 25% dos dias letivos previstos.

Artigo 81 - Cabe ainda à direção subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação.

Artigo 82 – A direção da escola é um núcleo que organiza, controla e supervisiona todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

SEÇÃO I
DAS COMPETÊNCIAS, ATRIBUIÇÕES E DEVERES.

Artigo 83 – São competências, atribuições e deveres do diretor:
I – dirigir a escola, pedagógica e administrativamente, cumprindo e fazendo cumprir as leis, regulamentos, o calendário escolar e as determinações dos organismos superiores de supervisão;
II – coordenar os trabalhos da escola, no sentido de leva - lá a atingir os objetivos propostos;
III – Representar a escola junto á comunidade criando condições para maior integração escola-comunidade;
IV – convocar e participar das reuniões com os docentes;
V – coordenar a elaboração do projeto pedagógico da escola, inclusive do planejamento anual, bem como proporcionar condições para sua avaliação no transcorrer do ano letivo;

29

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

32

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

VI – receber, informar, despachar e assinar documentos, encaminhados às autoridades competentes;

VII – cumprir e fazer cumprir as normas didáticas, pedagógicas e administrativa da escola, bem como disposto no presente regimento;

VIII – representar a escola em juízo e perante as autoridades federais, estaduais e municipais;

IX – presidir reuniões e festividades promovidas pela escola ou delegar competências para esse fim;

X – abrir, rubricar e encerrar os livros em uso pela escola;

XI – manter atualizada a documentação da escola;

XII – promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos, físicos, materiais e humanos da escola;

XIII – encaminhar propostas de admissão e demissão do pessoal competente da equipe escolar à mantenedora, nos termos da legislação vigente;

XIV – aplicar as penalidades previstas pela legislação especifica – Conselho das Leis dos Trabalho;

XV – comunicar as autoridades competentes a ocorrência de doenças infecto-contagiosas na escola;

XVI – tomar medidas de emergência em situações não previstas;

XVII – dar solução ou encaminhamento aos casos omissos e aqui não previstos a quem de competência técnica administrativa ou institucional;

SEÇÃO II

DOS DIREITOS

Artigo 84 – São direitos do diretor:

I – exercer profissionalmente suas atividades, tendo como parâmetro as normas didáticas e pedagógicas gerais;

II – usufruir do disposto na legislação trabalhista vigente

30

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

33

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 85 – O diretor contará para auxiliá-lo em seu trabalho, com um assistente de direção cuja as atribuições e competências serão definidas pelo diretor no âmbito do disposto no artigo do presente regimento:

PARÁGRAFO ÚNICO - O assistente de direção substituirá o diretor em suas ausências.

CAPÍTULO III
DO NÚCLEO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Artigo 86 - O núcleo técnico-administrativo terá a função de proporcionar apoio técnico aos docentes e discentes, relativo a:

I - elaboração, desenvolvimento a avaliação da proposta pedagógica;

II - coordenação pedagógica.

SEÇÃO I
DO COORDENADOR

Artigo 87 – A função do coordenador pedagógico deve ser entendida como o processo integrador e articulador das ações pedagógicas na escola.

Artigo 88 – São Direitos do Coordenador

I – participar da elaboração do projeto pedagógico coordenando as atividades do planejamento quanto aos aspectos;

II – o disposto na legislação trabalhista vigente;

Artigo 89 – São Deveres do Coordenador

I – acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do curricular;

II – elaborar relatórios de suas atividades e participar da elaboração dos relatórios da escola;

31

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

34

III – prestar assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência do desempenho dos mesmos para melhoria da qualidade de ensino;

IV – propor e coordenar as atividades de aperfeiçoamento e de atualização de professores;

V – elaborar, coordenar e executar a programação de sua área de atuação;

VI – controlar e avaliar o processo educativo;

VII – assistir o diretor em sua área de atribuição;

VIII – recomendar e propor a utilização de materiais didáticos;

IX – coordenar a elaboração do projeto pedagógico;

X – promover a integração do corpo docente entre si, com a equipe diretora e comunidade em torno dos objetivos da proposta pedagógica da escola;

XI – acompanhar e avaliar a prática docente, diagnosticando os pontos divergentes com a proposta pedagógica da escola e estabelecendo dinâmicas de saneamento;

XII – levantar dados, estudar dados, estabelecer metas de redirecionamento da prática docente, quando necessário.

CAPÍTULO IV
DO NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Artigo 90 – O núcleo administrativo terá a função de dar apoio ao processo educacional, auxiliando a direção nas atividades relativas a:

I - documentação e escrituração escolar e de pessoal;

II - organização e atualização de arquivos;

III - expedição, registro e controle de expedientes;

IV - registro e controle de bens patrimoniais, bem como de aquisição e conservação de materiais;

V - registro e controle de recursos financeiros.

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

35

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

SEÇÃO I

DA SECRETARIA

Artigo 91 – A secretaria é o centro de tramitação burocrática, da escrituração escolar e de assistência formal administrativo a todos os envolvidos no processo educacional da escola

§ 1º - A secretaria está sob a responsabilidade de profissional técnico, devidamente habilitado para o cargo ou, em caráter provisório autorizado pelo órgão próprio do sistema municipal de ensino e, na suas faltas iguais ou superiores a trinta dias corridos, será substituído por profissional igualmente habilitado ou autorizado e subordinado diretamente ao diretor da escola.

§ 2º - Suas atribuições são as necessárias e imprescindíveis ao funcionamento eficiente e integral do cumprimento das funções da secretaria de uma escola, mormente quanto à organização, guarda e funcionalidade integral dos arquivos e ainda:

I – responder perante a diretoria da escola pelo expediente e serviços gerais do estabelecimento;

II – redigir e fazer expedir toda correspondência da escola, submetendo-a a assinatura do diretor ou seu substituto legal;

III – assinar, juntamente com o diretor, documentos da vida escolar dos alunos;

IV – atender a solicitações de professores e todos os envolvidos no processo educacional;

V – manter em ordem toda a escrituração escolar e livros pertinentes ao desenvolvimento do processo educativo;

VI – zelar pela matrícula dos alunos, de acordo com a legislação vigente;

VII – atender as autoridades de ensino naquilo que lhe diz respeito;

VIII – atender os pais de alunos ou seus responsáveis naquilo que lhe diz respeito ou quando solicitado pela direção da escola.

§ 3º Todos os diários de classes escriturados pelos professores, decorridos no mínimo 5 anos, poderão ser incinerados, após elaboração de relação pertinente para fins de arquivamentos.

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 36

SEÇÃO II

DOS INSPETORES DE ALUNOS

Artigo 92 – São Direitos dos Inspetores de Alunos, o disposto na legislação trabalhistas vigente.

Artigo 93 – São deveres dos Inspetores de Alunos:

I – acompanhar os alunos na entrada e na saída das classes e outras dependências da escola, bem como em suas imediações aconselhando e orientando os que estiverem transgredindo o regime escolar;

II – manter em ordem os alunos nas salas de aula e outros locais, na ausência do professor;

III – tomar todas as providências necessárias à disciplina dos alunos, de modo assegurar o normal funcionamento;

IV – encaminhar ao diretor problemas disciplinares que necessitem de medidas restritivas;

V – assistir aos alunos que adoeçam ou sofram acidentes, encaminhando ao destino conveniente;

VI – atender aos professores nas solicitações de material escolar, em sala de aula, em caso disciplinar ou de assistência a alunos;

VII – proceder a entrega de correspondência, circulares e outros documentos aos funcionários da escola;

VIII – colaborar na organização de solenidades ou festas escolares acompanhando os alunos para mantê-los em boa conduta;

IX – verificar as condições de asseio e utilização das salas de aula e outros locais, comunicando ao diretor as irregularidades e / ou problemas existentes;

X – executar demais serviços relacionados à suas funções;

XI – ensinar e utilizar formas de cortesia, com funcionários, mães e alunos;

XII – auxiliar nas atividades de pátio, tomando conta de alunos evitando que os mesmos briguem entre si e se machuquem;

34

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

37

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

XIII – executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhe forem atribuídas pela Direção.

CAPÍTULO V
DO NÚCLEO OPERACIONAL

Artigo 94 - O núcleo operacional terá a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas às atividades de:

I - zeladoria, vigilância e atendimento de alunos;

II - limpeza, manutenção e conservação de mobiliários, equipamentos e materiais didático-pedagógicos.

SEÇÃO I
DOS SERVENTES

Artigo 95 – São direitos do pessoal da limpeza e manutenção, aqueles dispostos na legislação trabalhista vigente.

Artigo 96 – São deveres do pessoal da limpeza e manutenção:

I – acompanhar e auxiliar a entrada e saída dos educandos, se solicitado;

II – auxiliar na preparação dos ambientes para os eventos;

III – manter a limpeza e a ordem nas dependências da escola;

IV – o cuidado e preservação dos recursos físicos e didáticos, higiene e limpeza nos locais ocupados, atenção e resolução de problemas ou imprevistos que possam surgir no dia-a-dia;

V – executar o serviço de limpeza e arrumação das dependências que lhe forem atribuídos;

VI – zelar pela conservação do prédio, de suas dependências internas e externas e do mobiliário em geral;

VII – estar atento a segurança dos portões, portas, janelas e vitrais, dando conhecimento ao diretor de qualquer irregularidade;

VIII – verificar o uso de iluminação e água, bem como dos equipamentos da escola, evitando mau uso ou desperdiço;

35

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

38

IX – executar os demais serviços relacionados às função, a critério da direção

SEÇÃO II

DAS MERENDEIRAS

Artigo 97 – São Atribuições das Merendeiras

I – preparar a alimentação escolar e distribuí-la aos alunos, orientando quanto à higiene e ao bom aproveitamento dos mesmos;

II – manter em perfeitas condições de higiene os equipamentos, utensílios e ambientes próprios para a preparação, distribuição e consumo da merenda escolar, seguindo as normas estabelecidas pelo Departamento de Educação e Cultura e as orientações da equipe escolar;

III – receber, conferir, armazenar, distribuir e controlar o estoque de gêneros alimentícios, observando suas condições e prazos de validade para consumo;

IV – comunicar de imediato à equipe diretora irregularidades tanto de ordem quantitativa como qualitativa, observadas com relação aos gêneros alimentícios;

V – acompanhar e avaliar, juntamente com a direção, a aceitação da alimentação oferecida aos alunos;

VI – comparecer as convocações do departamento de educação e cultura referentes a alimentação escolar;

VII – cumprir o horário de trabalho determinado pela direção, de acordo com os turnos de funcionamento da escola.

CAPÍTULO VI

DO CORPO DOCENTE

Artigo 98 - Integram o corpo docente todos os professores da escola, que exercerão suas funções incumbindo-se de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;

II - elaborar e cumprir o plano de trabalho;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

36

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

CAPÍTULO VII
DO CORPO DISCENTE

Artigo 99 - Integram o corpo discente todos os alunos da escola a quem se garantirá acesso às informações necessárias à sua educação, ao seu preparo para o exercício pleno da cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.

TÍTULO VI
DA ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

CAPÍTULO I
DA CARACTERIZAÇÃO

Artigo 100 - A organização da vida escolar implica um conjunto de normas que visam garantir o acesso, a permanência e a progressão nos estudos, bem como a regularidade da vida escolar do aluno, abrangendo, no mínimo os seguintes aspectos:

I - formas de ingresso e reclassificação;

II - freqüência e compensação de ausências;

III - promoção e recuperação continuada e paralela;

IV - expedição de documentos de vida escolar.

37

CAPÍTULO II

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

Governo do Estado de São Paulo 40

DAS FORMAS DE INGRESSO E RECLASSIFICAÇÃO

Artigo 101 - A matrícula na escola será efetuada pelo pai ou responsável ou quando for o caso, pelo próprio aluno, observadas as diretrizes estabelecidas para atendimento da demanda escolar e os seguintes critérios:

I - por ingresso na 1ª série do ensino fundamental;

II - por reclassificação, a partir da 2ª série do ensino fundamental.

III - por ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental de 9(nove) anos, para alunos com 6 anos completos ou a completar no início do ano letivo, se houver vagas, com fundamento legal na Legislação vigente Federal, Estadual e Municipal.

IV – por reclassificação, a partir do 3º ano do Ensino Fundamental de 9(nove) anos.

§ 1º - A matrícula será efetuada anualmente, em época prevista conforme resolução do poder Executivo local, da qual será dada ampla divulgação;

§ 2º - A matrícula será efetivada mediante requerimento assinado pelo pai ou responsável;

§ 3º - No ato da matrícula inicial ou transferência recebida, deverá ser apresentado xerox da Certidão de Nascimento, ou na inexistência deste documento declaração do pai ou responsável,comprovante de endereço, RG e CPF se o aluno tiver e o cartão do SUS.

Artigo 102 - São condições para matrícula:

I - na 1ª série do ensino fundamental, idade mínima conforme estabelecido em Resolução do Departamento de Educação e Cultura local e nos demais anos, comprovação de escolaridade anterior;

II – no 1º ano do Ensino Fundamental de acordo com o inciso III, do art.105 deste Regimento.

Artigo 103 - A reclassificação do aluno, no ano mais avançado, tendo como referência a correspondência idade/ano constará de avaliação de competência nas matérias da base nacional comum do currículo, em consonância com a proposta pedagógica da escola, ocorrerá a partir de:

38

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

41

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

I - proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica ou recuperação intensiva;
II - solicitação do pai ou responsável pelo aluno, ou ainda pelo próprio aluno, quando maior, mediante requerimento dirigido ao diretor desta unidade escolar.

Artigo 104 - Para o aluno da escola a reclassificação ocorrerá até o final do primeiro bimestre letivo, e para o aluno recebido por transferência, em qualquer época do ano letivo.

Artigo 105 - O aluno poderá ser reclassificado, em ano mais avançado, com eventual defasagem ou lacuna de conhecimento curricular de anos anteriores, suprindo-se as mesmas através de atividades de reforço e recuperação, sempre tendo como referência a correspondência idade/ano.

CAPÍTULO III
DA FREQÜÊNCIA E DA COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA

Artigo 106 - A Escola fará o controle sistemático de freqüência dos alunos às atividades escolares e, bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 20% do total de dias letivos do bimestre.
§ 1º - As atividades de compensação de ausência serão programadas pelo professor da classe, com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem provocadas por freqüência irregular às aulas.
§ 2º - A compensação de ausências não eximirá a escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem exime a família ou o próprio aluno de justificar as faltas.

39

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

42

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 107 - O controle de freqüência será efetuado sobre total de dias letivos, exigida a freqüência mínima de 75% para a promoção;

PARÁGRAFO ÚNICO - poderá ser reclassificado o aluno que no ano anterior não tenha atingido a frequência mínima exigida, com base na competência, nos termos da Lei 9394/96..

CAPÍTULO IV
DA PROMOÇÃO E DA RECUPERAÇÃO

Artigo 108 – A critério do Conselho de Classe/Ano poderá o aluno ser dispensado da compensação de ausências, se estas não interferiram no seu rendimento escolar.

Artigo 109 - Os critérios para promoção e encaminhamento para atividades de reforço e recuperação paralela e continuada, serão aqueles estabelecidos neste Regimento;
§ 1º - Todos os alunos terão direito a estudos de reforço e recuperação em todos os componentes curriculares em que seu aproveitamento seja considerado insatisfatório
§ 2º - As atividades de reforço e recuperação serão realizadas, de forma continuada e paralela, ao longo do período letivo.

CAPÍTULO V
DA EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS DA VIDA ESCOLAR

Artigo 110 - Cabe à Escola, expedir históricos escolares, declarações de conclusão de ano, certificados de conclusão de curso, com especificações que assegurem a clareza, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos, conforme legislação vigente.

TÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

40

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

43

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Artigo 111 - O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais da escola e será ministrado de acordo com as normas do sistema, assegurando-se o respeito à diversidade cultural religiosa, vedadas quaisquer forma de proselitismo.

Artigo 112 - A escola manterá a disposição dos pais e alunos, cópia do Regimento Escolar aprovado.

PARÁGRAFO ÚNICO - No ato da matrícula, a escola fornecerá documento síntese de sua proposta pedagógica, cópia de parte de seu regimento referente às normas de Gestão e Convivência, sistemática de avaliação, reforço e recuperação, para o conhecimento das famílias.

Artigo 113 - Incorporam-se a este Regimento Escolar, as determinações supervenientes emanadas de disposições legais ou de normas baixadas por órgãos competentes.

Artigo 114 – Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Escola, ouvido o Conselho Municipal de Educação, para rati-retificação das soluções oferecidas.

Artigo 115 - As presentes normas regimentais básicas entrarão em vigor na data de sua publicação.

Cosmorama, 03 de setembro de 2019.

41

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:06:54.
Documento Nº: 5966165-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966165-5336

44

Prefeitura Municipal de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação e Cultura

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Cosmorama, 28 de fevereiro de 2020.

Ofício nº 34 /2020.

Assunto: Homologação do Regimento Escolar.

Exmo. Sr. Dirigente Regional de Ensino,

Vimos por meio deste, solicitar a Vossa Senhoria, a homologação do Novo Regimento Escolar da EMEF "Profa Ana Maria Segura", atualizado.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Maria Ap. Fernandes Sagioneti
RG. 13.690.968-SSP-SP
Diretor de Escola

EXMO. SR.
JOSÉ APARECIDO DURAN NETTO
DD. DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO DA REGIÃO DE VOTUPORANGA – SP
VOTUPORANGA – SP

Rua Sebastião José da Costa, nº 745, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP
Fone (17) 3836 1277 / E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br / cultura@cosmorama.sp.gov.br

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:09:24.
Documento Nº: 5966326-8077 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966326-8077

SIGA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA

Expediente de atendimento Ofício 34/ 2020.

Interessado: Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Ana Maria Segura

Assunto: Aprovação de Regimento Escolar

HISTÓRICO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Ana Maria Segura, mantida pela Prefeitura Municipal de Cosmorama, conforme Convênio firmado na Parceria Educacional Estado/ Município, em 28/12/2001, de acordo com o Decreto nº 2.080/01 que dispõe sobre a instalação e denominação da Escola Municipal de Ensino Fundamental e dá outras providências, encontra-se localizada à Rua Sebastião José da Costa nº 745, Município de Cosmorama, SP, CEP 15530-000.

A direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Ana Maria Segura por meio do Ofício nº 34/2020, datado de 28/02/2020, solicita a aprovação do novo Regimento Escolar, em substituição ao anteriormente aprovado por Portaria do Dirigente Regional de Ensino, publicada no D.O. de 06/05/2008. Consta nos arquivos da Diretoria de Ensino, Processo nº 000884/0090/2007 assunto: Homologação Regimento Escolar.

A solicitação se justifica pela necessidade de adequação à legislação vigente. A análise inicial se fundamentou na Deliberação CEE nº 10/97; Indicações CEE nº 9/97 e 13/97; Lei Federal nº 9.394/96, Lei Federal nº 11.274/06, Deliberação CEE nº 155/17, Deliberação CEE nº 144/16, Indicação CEE nº 153/16, Deliberação CEE nº 155/17 e Parecer CEE 67/98 e após devolução para os ajustes necessários, a direção da escola encaminhou a versão que passo a analisar.

APRECIAÇÃO

O novo Regimento Escolar foi elaborado nos termos da Deliberação CEE nº 10/97; Indicações CEE nº 9/97 e 13/97; Lei Federal nº 9.394/96, Lei Federal nº 11.274/06 Deliberação CEE nº 155/17, Deliberação CEE nº 144/16, Indicação CEE nº 153/16, Deliberação CEE nº 156/17 e Parecer CEE 67/98 e demais legislações pertinentes.

Pelo exposto, somos favoráveis à aprovação do novo Regimento Escolar da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Ana Maria Segura.**

À consideração superior.

Votuporanga, 06 de março de 2020.

Cláudia Silva Marangoni de Oliveira
RG 20.020.328-9
Supervisor de Ensino

D.E.R. DE VOTUPORANGA
HOMOLOGADO EM
09 MAR. 2020
José Aparecido Duran Netto
RG. [illegible]
Dirigente Regional de Ensino

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:11:31.
Documento Nº: 5966466-2770 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966466-2770

SIGA

46

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA

Portaria DRE-02, de 06-03-2020

Dispõe sobre Aprovação do Regimento Escolar

O Dirigente Regional de Ensino, da Diretoria de Ensino - Região de Votuporanga, conforme o Decreto 64.187/19, com fundamento na Deliberação CEE 10/97, Indicações CEE 9/97 e 13/97; Lei Federal 9.394/96, Lei Federal 11.274/06, Deliberação CEE 155/17, Deliberação CEE 144/16, Indicação CEE 153/16, Deliberação CEE 156/17 e Parecer CEE 67/98 e demais legislações pertinentes, à vista do Expediente de atendimento Ofício 34/ 2020, de28/02/2020, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado o novo Regimento Escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Ana Maria Segura, situada à Rua Sebastião José da Costa nº 745, Município de Cosmorama, SP, CEP 15530-000, CIE 0277770, que prevalecerá sobre o anteriormente aprovado pela Portaria da Dirigente Regional de Ensino, de 05-05-2008, publicada no D.O. de 06-08-2008.

Artigo 2º - A Diretoria de Ensino - Região de Votuporanga, responsável pela supervisão do estabelecimento de ensino, zelará pelo fiel cumprimento das normas contidas no Regimento Escolar, objeto desta Portaria.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Votuporanga, 06 de março de 2020.

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:13:29.
Documento Nº: 5966594-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5966594-5336

SIGA

47

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Der Votuporanga Equipe de Supervisão

Termo de Desentranhamento

Documento: SEDUC-CAP-2020/500760 1º Volume

Responsável: Claudia Silva Marangoni

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 47 do 1º Volume do documento em epígrafe.

Motivo: Incorreções.

São Paulo, 24 de junho de 2020.

Claudia Silva Marangoni
Supervisor de Ensino
Der Votuporanga Equipe de Supervisão

Classif. documental 999.99.99.999

SIGA

48

D.O. de 10/03/2020 (terça-feira) Executivo – Seção I, nº 47 – pág. 39

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA

Portaria DRE-2, de 6-3-2020

Dispõe sobre Aprovação do Regimento Escolar

O Dirigente Regional de Ensino, da Diretoria de Ensino - Região de Votuporanga, conforme o Decreto 64.187/19, com fundamento na Deliberação CEE 10/97, Indicações CEE 9/97 e 13/97; Lei Federal 9.394/96, Lei Federal 11.274/06, Deliberação CEE 155/17, Deliberação CEE 144/16, Indicação CEE 153/16, Deliberação CEE 156/17 e Parecer CEE 67/98 e demais legislações pertinentes, à vista do Expediente de atendimento Ofício 34/ 2020, de 28-02-2020, expede a presente Portaria: Artigo 1º - Fica aprovado o novo Regimento Escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Ana Maria Segura, situada à Rua Sebastião José da Costa nº 745, Município de Cosmorama, SP, CEP 15530-000, CIE 0277770, que prevalecerá sobre o anteriormente aprovado pela Portaria da Dirigente Regional de Ensino, de 05-05-2008, publicada no D.O. de 06-08-2008. Artigo 2º - A Diretoria de Ensino - Região de Votuporanga, responsável pela supervisão do estabelecimento de ensino, zelará pelo fiel cumprimento das normas contidas no Regimento Escolar, objeto desta Portaria. Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Autenticado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:42:49.
Documento Nº: 5968531-5336 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5968531-5336

SIGA

49

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Der Votuporanga Equipe de Supervisão

Despacho

Interessado: EMEF Prof Ana Maria Segura
Assunto: Aprovação do Regimento Escolar

Providenciado a Portaria de Aprovação de Regimento Escolar da EMEF. Prof.ª Ana Maria Segura, publicado no D.O. de 10/03/2020 (terça-feira) Executivo - Seção I, nº 47 - pág. 39.

Segue o presente Processo para arquivamento.

Votuporanga, 24 de junho de 2020.

Claudia Silva Marangoni
Supervisor de Ensino
Der Votuporanga Equipe de Supervisão

Classif. documental	001.01.01.002

Assinado com senha por CLAUDIA SILVA MARANGONI - 24/06/20 às 10:48:16.
Documento Nº: 5968935-7400 - consulta à autenticidade em
www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5968935-7400

SIGA

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



Município de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Rua Rafael Sabadoto, n. 1.004, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/Sp, Fone (17) 3836.1277, E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

Cosmorama, 27 de fevereiro de 2023.

Ofício nº. 51/2023

Assunto: Anexos 2023 para Homologação.

Prezado Senhor,

Vimos pelo presente, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, os Anexos 2023 da EMEF "Profa. Ana Maria Segura".

Sem mais, aproveito a oportunidade para apresentar protesto de elevada estima e distinta consideração.

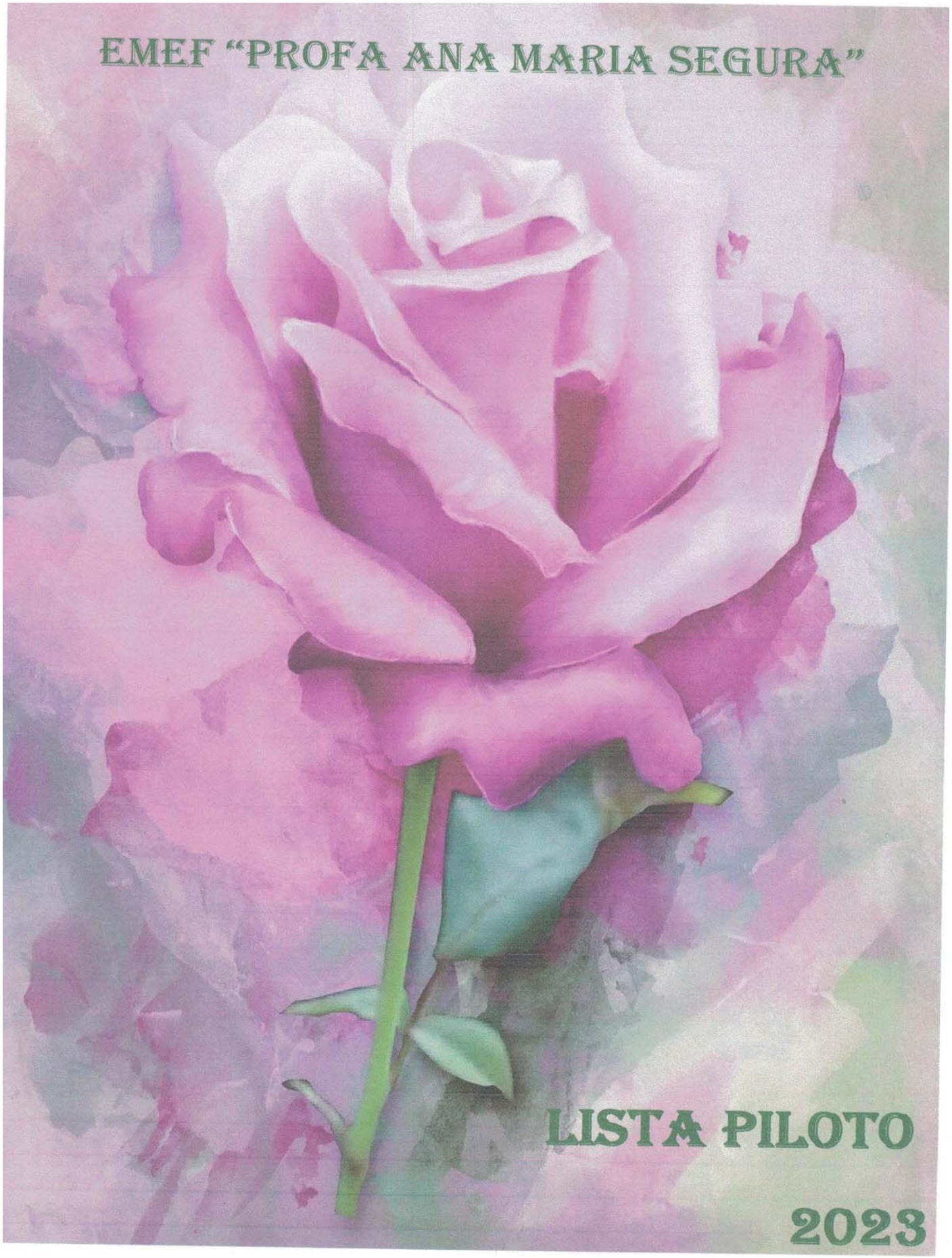
Maria Ap. Fernandes Sagioneti
RG. 13.690.968-1-SSP-SP
Diretor de Escola

PARECER DA SUPERVISÃO

HOMOLOGAÇÃO

ILMO. SR.
APARECIDO DURAN NETO
DD. DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO DA REGIÃO DE VOTUPORANGA – SP
VOTUPORANGA - SP

- EMEF 'Profa. Ana Maria Segura', Rua Sebastião José da Costa, Centro, nº 745, CEP 15.530-000, Fone (17) 38361289 / 38361253, Email: anamariaseg@cosmorama.sp.gov.br
- EMEI 'Abdão da Silva Mota', Rua Jeronimo Alves Dias, Bairro Vila Nova, S/N, CEP 15.530-000, Fone (17) 38766114, Email: centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br
- Centro Educacional 'Antonio Papini', Rua Damião Gonzales Martinez, Centro, nº 1141, CEP 15.530-000, Fone (17) 38361511, Email: centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br
- Centro Educacional 'Antonio Papini' (unidade II), Av. Domingos Baggio, Bairro Vila Honório, nº 384, CEP 15.530-000, Fone (17) 38361792, Email: centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br


EMEF "PROFA ANA MARIA SEGURA"
LISTA PILOTO
2023

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

1° Ano "A" – MANHÃ – 272.500.547

Prof.ª Claudinéia

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alice Emiliano dos Santos Neves	122.069.817-9	08/09/2016	Urbano	
X	02	Ana Laura Rodrigues Giolo	116.750.812-9	02/09/2016	Carrilho	
X	03	Beatriz Montilha Leite	122.070.226-2	06/07/2016	Vila Nova	
X	04	David Manoel Alves de Oliveira	122.072.013-6	04/08/2016	Urbano	
X	05	Gabriel Vinicius Alves	123.129.805-4	07/06/2016	Água Amarela	
X	06	Guilherme Henrique Souza da Silva	122.588.362-3	18/04/2016	Retiro	
X	07	Hellena Almeida de Jesus	121.666.277-0	06/09/2016	Estação	
X	08	Henrique José Silva de Santana	116.791.075-8	04/08/2016	Urbano	
X	09	José Antonio Trindade Silva	120.385.669-6	12/07/2016	Urbano	
X	10	Laura Kamimura Bessa	120.389.136-2	05/04/2016	Urbano	
X	11	Laura Torres Ushida	116.294.730-5	21/05/2016	Urbano	
X	12	Matheus Henrique Correa Teste	121.134.471-X	25/07/2016	Urbano	
X	13	Millena Mikaelly Nascimento da Silva	123.269.305-4	05/09/2016	Urbano	
X	14	Misrael Luiz Magrini dos Reis	122.444.054-7	02/05/2016	Scriboni	
X	15	Ryan Luiz Lopes de Souza	120.534.537-1	25/06/2016	Urbano	
X	16	Vinicius Teixeira Florencio Alves	122.440.573-0	07/06/2016	Urbano	
	17					
	18					
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

1° Ano "B" – MANHÃ – 272.501.156

Prof.ª Milene

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Aghata Vitória Pena de Oliveira	120.457.371-2	10/02/2017	Vila Nova	
X	02	Alice Evangelista Santiago	123.441.273-1	08/02/2017	Água Amarela	
X	03	Arthur Santos de Matos	121.635.389-X	06/01/2017	Vila Nova	
X	04	Bernardo Gabriel Delmoura Marzochi	120.385.330-0	28/11/2016	Urbano	
X	05	Bernardo Marzochi Campos	120.385.344-0	01/11/2016	Roseira	
X	06	Carolaine Bigliato Costa	121.333.823-2	10/01/2017	Vila Nova	
X	07	Davi Boiago Miranda	122.152.705-8	02/10/2016	Vila Nova	
X	08	Davi Eduardo Vono Casseano	121.134.106-9	01/11/2016	Urbano	
X	09	Eloisa Maria dos Santos Tortela	121.134.191-4	05/10/2016	Urbano	
X	10	Enzo Gabriel de Sousa Santos	122.754.534-4	18/01/2017	Vila Nova	TR 28/02
X	11	Francisco Anderson da Silva Soares	123.416.807-8	14/12/2016	Roseira	
X	12	Gabriel Henrique dos Santos Meneguete	122.089.679-2	09/11/2016	Urbano	
X	13	Helena Ione Silva	120.365.759-6	29/10/2016	Trevo	
X	14	João Pedro Mendes da Cruz	120.832.668-5	09/11/2016	Urbano	
X	15	Pedro Pimenta Cabral	121.424.627-8	06/02/2017	Urbano	
X	16	Wyllames Manoel da Silva Santos	121.134.715-1	23/12/2016	Urbano	
	17					
	18					
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

1° Ano "C" – MANHÃ – 272.501.859

Prof.ª Deisi

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alana Bianca de Lima Nunes	121.633.779-2	21/02/2017	Urbano	
X	02	Ana Laura da Silveira	120.771.734-4	19/11/2016	Água Amarela	
X	03	Anny Emanuélly Novaes Silva	120.214.472-X	19/05/2017	Moinho	
X	04	Arthur Henrique de Brito Marques	122.071.909-2	15/09/2016	Urbano	
X	05	Douglas Henrique Pinheiro Faria	120.457.413-3	22/03/2017	Roseira	
X	06	Elisa Phathyelly Vitorio	121.305.143-5	18/10/2015	Urbano	
X	07	Eloá Cristina da Silva Souza	120.385.364-6	14/07/2016	Urbano	
X	08	Emanuelly Sofia Farias Benevides	116.753.513-3	07/02/2017	Urbano	
X	09	Gabriel Eduardo Marques Almeida	116.282.386-0	17/10/2016	Urbano	
X	10	João Vitor da Silva Pereira	120.281.140-1	08/08/2016	Estação	
X	11	José Diogo de Faria Neto	120.591.790-1	13/10/2016	Urbano	
X	12	Laura Fernanda de Andrade Gracia	121.423.948-1	25/03/2017	Urbano	
X	13	Miriam Machado Barbosa	121.808.718-3	04/03/2017	Retiro	
X	14	Myrella de Souza Corrêa	121.808.635-X	11/02/2017	Retiro	
X	15	Nicolas Conceição dos Santos	122.789.726-1	18/02/2017	Retiro	
X	16	Pedro Padilha Brito	116.272.432-8	01/04/2016	Urbano	
X	17	Sofia Petronilo de Oliveira da Silva	122.071.670-4	27/02/2017	Urbano	
	18					
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

1° Ano "D" – TARDE – 272.502.709

Prof.ª Gislene

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Bryan Henrique Freitas	122.440.463-4	21/10/2016	Urbano	
X	02	Cecilia Espada Gonçalves	122.440.698-9	01/01/2017	Urbano	
X	03	Daniel Macedo Araujo	122.072.385-X	13/07/2016	Urbano	
X	04	Emanuelly Vitoria Almeida de Souza	116.769.644-X	07/07/2016	Urbano	
X	05	Enzo Sabugari Del Moura	120.388.606-8	30/04/2016	Urbano	
X	06	Filipe Gabriel da Silva	122.075.660-X	27/01/2017	Urbano	
X	07	Gustavo Henrique da Silva Nogueira	120.533.766-0	30/08/2016	Urbano	
X	08	Heitor Ferreira de Bessa	120.102.096-7	09/09/2016	Urbano	
X	09	Jheny Regula Silveira	121.303.803-0	05/04/2016	Urbano	
X	10	João Gabryel Aurino da Silva Colaço	121.623.535-1	07/07/2016	Urbano	
X	11	Kaua Deivid Soares da Silva	121.134.379-0	12/11/2016	Urbano	
X	12	Laura da Silva Mariano	120.591.810-3	04/10/2016	Urbano	
X	13	Livia Aracelly da Silva Balera	121.508.438-9	20/05/2016	Urbano	
X	14	Nicolly Sabrina Marcelino de Miranda Lisboa da Silva	116.662.227-7	07/04/2016	Urbano	
X	15	Noemy Isabella Soares de Souza	121.303.954-X	21/05/2016	Urbano	
X	16	Pedro Paulo de Jesus Silva	122.075.859-0	16/11/2016	Urbano	
X	17	Rayani Vitoria Menegasso da Silva Neto	122.075.969-7	22/07/2016	Urbano	
X	18	Sophia Elizabete da Silva	121.134.638-9	02/10/2016	Urbano	
X	19	Vitória Arúnia Alves da Silva	116.212.879-3	27/06/2016	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

1° Ano "E" – TARDE – 272.502.709

Prof.ª Maria Carolina

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Anna Clara Monteiro Prudencio	122.169.040-1	21/03/2017	Urbano	
X	02	Anna Lara de Lima Souza	121.614.395-X	21/11/2016	Urbano	
X	03	Arthur Luiz da Silva	120.457.387-6	30/01/2017	Urbano	
X	04	Aruna Elis da Silva Casciano	121.134.043-0	25/01/2017	Urbano	
X	05	Cícero Vinícius Silva dos Santos	121.614.381-X	21/01/2017	Urbano	
X	06	Eraldo Henrique Xavier da Silva	122.071.144-5	08/09/2015	Urbano	
X	07	Flávio José Barbosa da Silva Júnior	123.351.713-2	19/12/2016	Urbano	
X	08	João Guilherme Souza Roberto	123.808.745-0	20/02/2017	Urbano	
X	09	João Luccas de Oliveira Grosso	123.191.897-4	27/03/2017	Urbano	
X	10	João Miguel Moreira Neris	122.072.216-9	10/01/2017	Urbano	
X	11	Lara Vitória da Silva Fernandes	120.357.207-4	16/01/2017	Urbano	
X	12	Lauren Vitoria Froes de Oliveira Moraes	121.145.591-9	16/03/2017	Urbano	
X	13	Leticia Souza Carvalho Almeida	120.275.752-2	06/02/2017	Urbano	
X	14	Nathália Mel da Silva Azevedo	121.424.610-2	17/01/2017	Urbano	
X	15	Rebecca Sophia Lima Santiago	122.658.187-0	29/11/2016	Urbano	
X	16	Valentina Vitoria Barrios Ribeiro	121.397.350-8	14/02/2017	Urbano	
X	17	Wesley Cipriano Alves	122.076.151-5	14/03/2017	Urbano	
X	18	Yasmim Gabrielly Pinheiro	120.835.377-9	22/03/2017	Urbano	
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

2° Ano "A" – MANHÃ – 272.529.868

Prof.ª Silmara

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Brayan Gabriel da Silva	121.333.240-0	22/11/2015	Vila Nova	
X	02	Carlos Antonio Petinelli Sena	121.304.553-8	07/10/2015	Roseira	
X	03	Cristiano Moreira Espalaor	121.220.425-6	12/08/2015	Fortaleza	
X	04	Daniely Souza de Lima	116.033.478-X	16/01/2016	Estação	
X	05	Davi Luiz Sanchez	122.069.045-4	03/08/2015	Água Amarela	
X	06	Dhimilly Kellen Conceição de Souza	122.008.202-8	12/01/2014	Retiro	
X	07	Emilly Garcia Luiz	121.149.891-8	12/03/2016	Urbano	
X	08	Guilherme Bedore dos Santos	116.595.356-0	11/09/2015	Carrilho	
X	09	Jackson Miguel Petronilo da Silva	116.748.439-3	02/11/2015	Urbano	
X	10	João Gabriel Costa dos Santos	116.581.514-X	27/09/2015	Fortaleza	
X	11	João Vitor de Oliveira Ribeiro	121.333.513-9	11/12/2015	Vila Nova	
X	12	Louise Angelo Calian	116.662.000-1	08/09/2015	Urbano	
X	13	Nicole Conceição dos Santos	121.759.393-7	28/10/2015	Retiro	
X	14	Paulo André Euzebio Tezoni	121.428.156-4	13/10/2015	Vila Nova	
X	15	Pedro Henrique Pinheiro Faria	120.534.301-5	18/03/2016	Água Amarela	
X	16	Perola Ruby Silva Santos Martins	115.040.680-X	18/05/2015	Retiro	
X	17	Tawany Aued de Almeida	121.333.612-0	23/09/2015	Vila Nova	
X	18	Vanessa Conceição de Jesus	122.455.115-1	09/07/2015	Scriboni	
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "PROF.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

2° Ano "B" – MANHÃ – 272.530.379

PROFa. Aline

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Beatriz Conceição Cerqueira	120.888.815-8	01/03/2016	Moinho	
X	02	Ana Julia Silva de Oliveira	121.220.420-7	01/03/2016	Retiro	
X	03	Anna Karolina da Silva Almeida	120.386.586-7	15/02/2016	Urbano	
X	04	Carlos Eduardo Santos	116.58.474-2	24/07/2015	Urbano	
X	05	Eduardo Stachissini de Souza	121.242.404-9	23/02/2016	Urbano	
X	06	Emanuelly de Souza Machado	121.305.215-4	05/12/2015	Urbano	
X	07	Enzo Gabriel Teixeira dos Santos	121.306.288-3	30/03/2016	Urbano	
X	08	Gabriel Lucelio Siqueira da Silva	122.069.375-3	07/08/2015	Urbano	
X	09	Geovana Borges Santos	120.770.964-5	16/12/2015	Urbano	
X	10	João Lucas Fernandes Schincaglia	121.331.857-9	25/08/2015	Vila Nova	
X	11	José Antonio Manzoli Faria	120.771.045-3	13/03/2016	Água Amarela	
X	12	Larissa Ferreira Rufato	116.581.544-8	01/01/2016	Urbano	
X	13	Lorenzo Gabriel dos Santos	116.657.598-6	25/11/2015	Urbano	
X	14	Louise Flor dos Santos	121.278.543-5	18/10/2015	Urbano	
X	15	Luis Gustavo da Silva Oliveira	116.595.378-X	16/08/2015	Urbano	
X	16	Marianna Fernanda Custodio Zaccas	120.389.255-X	13/10/2015	Urbano	
X	17	Miguel Eduardo Pereira de Souza	115.969.134-4	23/05/2016	Urbano	
X	18	Vinícius Luis Ricci Main	122.071.683-2	08/12/2015	Urbano	
X	19	Yngridi Vitoria Silva da Costa	121.988.368-2	23/03/2016	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

2° Ano "C" – MANHÃ – 272.531.138

Prof.ª Ludmila

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Arthur dos Santos Evangelista	116.748.390-X	18/12/2015	Urbano	
X	02	Beatriz Santos Pereira	122.660.688-X	18/12/2015	Scriboni	
X	03	Bernardo Marques Siqueira	115.539.988-2	26/12/2015	Urbano	
X	04	Elany Vitória Teixeira da Conceição	122.949.676-2	04/05/2015	Retiro	
X	05	Emily Kauêny Ribeiro Shibaki	121.333.304-0	17/11/2015	Vila Nova	
X	06	Ester dos Santos da Silva	116.662.154-6	23/12/2015	Urbano	
X	07	João Lucas Fernandes Schincaglia	121.331.857-9	25/08/2015	Vila Nova	Rem. 13/02 p/ 2º B
X	08	Julia Milani	120.389.009-6	17/03/2016	Urbano	
X	09	Kaique Duarte da Conceição	120.355.863-6	28/03/2016	Roseira	
X	10	Kauã Pietro Ribeiro Soares	120.391.438-6	21/11/2014	Urbano	
X	11	Ketelin Lorrayne Gonçalves dos Santos	121.333.565-6	18/01/2016	Retiro	
X	12	Ketlyn Vitória Pereira de Carvalho	116.380.5695	15/03/2016	Urbano	
X	13	Miguel de Assis da Silva Viana	116.374.741-5	17/01/2016	Urbano	
X	14	Raylane Vitoria da Silva Santos	121.990.128-3	26/05/2015	Água Amarela	
X	15	Samuel Morais Rodrigues	122.552.890-2	14/03/2016	Fortaleza	
X	16	Samuel Nunes Fedoz	120.829.302-3	12/12/2015	Retiro	
X	17	Sara Carolina Dias da Conceição	120.302.444-	09/08/2015	Scriboni	
X	18	Valentina Fonseca	116.542.345-5	28/04/2016	Urbano	
X	19	Wanderson Souza dos Santos	120.828.469-1	18/02/2016	Vila Nova	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

2º Ano "D" – TARDE – 272.503.491

Prof.ª Joseli Francieli

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Amabili Gabrielly Rodrigues da Silva	115.822.314-6	03/10/2015	Urbano	
X	02	Bernardo Castro Oliveira	115.365.573-1	06/11/2015	Urbano	
X	03	Cassyana Letícia Segantini	122.071.856-7	02/09/2015	Urbano	
X	04	Dayvison Miguel de Oliveira Silva	116.734.973-8	11/04/2015	Urbano	
X	05	Elvis Ângelo Aguiar da Silva	124.363.096-6	19/09/2015	Urbano	
X	06	Emanuel Isaque Ferreira dos Santos	123.352.739-3	13/05/2015	Urbano	
X	07	Helena Barros da Silva	121.621.439-6	30/05/2015	Urbano	
X	08	Heloisa Chiuvetto Pauletto	121.278.470-4	24/03/2016	Urbano	
X	09	Heloise Vitoria Marcelino da Costa	116.748.459-9	20/08/2015	Urbano	
X	10	Hyuri Jheff Braz dos Santos Mendonça	121.304.175-2	03/07/2015	Urbano	
X	11	João Miguel Campos Sartin	121.303.896-0	14/07/2015	Urbano	
X	12	Julia Vitória Santos	123.064.242-0	09/09/2015	Urbano	
X	13	Kaue Alexandre Gomes da Silva	121.311.869-4	15/09/2015	Urbano	
X	14	Matheus Henrique Quirino da Silva	116.595.404-7	21/07/2015	Urbano	
X	15	Raphael Henrik de Lima Sant`Ana	120.513.906-0	07/03/2016	Urbano	
X	16	Sara Pereira Coelho de Sousa	120.457.223-9	24/08/2015	Urbano	
X	17	Valentina Brito Galvão	121.147.214-0	06/06/2015	Urbano	
X	18	Vitor Gabriel Fernandes da Silva	120.577.093-8	06/01/2016	Urbano	
X	19	Yasmin Vitoria da Silva	121.313.906-5	09/09/2015	Urbano	
X	20	Yohanna Francisco de Albuquerque	121.614.362-6	06/11/2015	Urbano	
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

2° Ano "E" – TARDE – 276.047.966

Prof.ª Alana

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Antonio Flavio dos Santos	116.672.444-X	29/03/2016	Urbano	
X	02	Antony Gabriel Botelho Carvalho	120.193.219-1	03/06/2016	Urbano	
X	03	Benjamin Iamamoto Florêncio	121.305.003-0	06/01/2016	Urbano	
X	04	Carla Gabrielly Sampaio Vasconcellos	122.068.940-3	22/06/2015	Urbano	
X	05	Dominic Secato Piva	120.630.545-9	07/10/2015	Urbano	
X	06	Edson Oliveira da Silva	121.305.102-2	12/02/2016	Urbano	
X	07	Emanuela Guilherme Pereira	120.051.683-7	02/06/2016	Urbano	
X	08	Emanuella Vitoria Petrolino Cabral	120.387.137-5	09/03/2016	Urbano	
X	09	Emilly Vitoria da Silva	116.581.731-7	19/06/2015	Urbano	
X	10	Ester Luiza dos Anjos Vieira	121.278.916-7	03/05/2015	Urbano	
X	11	Evellyn Larissa Fonseca Barbosa	120.388.723-1	16/12/2015	Urbano	
X	12	João Lucas Lima da Silva	121.304.643-9	22/09/2015	Urbano	
X	13	José Hugo Oliveira dos Anjos	121.614.356-0	22/09/2015	Urbano	
X	14	Kauã Alves	121.136.129-9	10/12/2015	Urbano	
X	15	Kethillyn Vitoria Maria da Silva	120.389.068-0	24/01/2016	Urbano	
X	16	Maria Vitória Santana Oliveira	122.636.781-1	08/05/2015	Urbano	
X	17	Maxciliano Marinho de Araujo	121.220.416-5	05/01/2016	Urbano	
X	18	Miguel da Silva Dutra	116.523.316-2	13/01/2016	Urbano	
X	19	Rafael Stein Berger	123.352.451-3	03/03/2016	Urbano	
X	20	Yonara Rodrigues Walbueno	116.595.449-7	20/12/2015	Urbano	
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

3° Ano "A" – MANHÃ – 272.503.970

Prof.ª Márcia

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Vitoria Viana	115.953.733-1	01/04/2015	Urbano	
X	02	Arthur Foresto de Almeida	115.934.056-0	19/09/2014	Retiro	
X	03	Cecilia Carrera de Souza	116.593.309-3	10/10/2014	Urbano	
X	04	Davi Alves de Miranda	115.935.023-1	04/10/2014	Urbano	
X	05	Emanuelly Valdambrini Cineli	120.391.355-2	30/07/2014	Roseira	
X	06	Enzo Augusto da Silva Ponciano Dória	121.114.143-3	11/02/2015	Scriboni	
X	07	Francisco Eduardo Giolo Baffi	116.592.278-2	15/08/2014	Urbano	
X	08	Gustavo Davi Lima	120.391.360-6	22/12/2014	Urbano	
X	09	Haysther Ryan Rangel Toschi	122.064.229-0	02/09/2014	Água Amarela	
X	10	Helena Cassiano Lemos	115.642.174-3	12/07/2014	Urbano	
X	11	João Eduardo da Silva Fonseca	116.661.981-3	14/04/2015	Urbano	
X	12	Kelvin Apolo Garcia Machado	120.391.362-X	20/07/2014	Carrilho	
X	13	Leandro Oliveira da Silva	120.391.342-4	26/11/2014	Urbano	
X	14	Lorena Emanuela Morais	115.567.044-9	13/03/2015	Scriboni	
X	15	Marco Aurelio Oliveira Santos	121.333.159-6	18/11/2014	Vila Nova	
X	16	Maria Clara Inacio Baffi	120.391.343-6	18/09/2014	Urbano	
X	17	Mario Isaac Pereira Gobetti	122.065.249-0	14/11/2014	Urbano	
X	18	Mateus Henrique Rosa Frota	120.391.345-X	22/04/2015	Urbano	
X	19	Pedro Henrique Fernandes Santos	121.278.859-X	16/12/2014	Scriboni	
X	20	Sofia Maria Baracioli	120.391.349-7	16/12/2014	Urbano	
X	21	Vitoria Amorim Dourado	115.642.327-2	10/08/2014	Urbano	
X	22	Willian Mota Pereira	120.391.364-3	11/12/2014	Urbano	
X	23	Willyan Seraphim dos Santos	122.660.779-2	13/09/2014	Scriboni	
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

3° Ano "B" – MANHÃ – 272.504.432

Prof.ª Luciana Ribeiro

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alice Fernanda Rohwedder Ferreira	115.934.990-3	18/05/2015	Urbano	
X	02	Ana Luiza Leonardo Marcelino	121.331.587-6	12/01/2015	Vila Nova	
X	03	Antonia Gabriely Santos Maracás	121.663.181-5	17/12/2014	Roseira	
X	04	Carlos Henrique Cunha dos Santos	124.013.170-7	21/04/2014	Scriboni	
X	05	Davi Navarro Silva	116.273.228-3	16/04/2015	Urbano	
X	06	Dvyson da Conceição Silva	122.949.936-2	29/03/2015	Batista	
X	07	Emanuelly Cristina Menezes da Silva	121.220.370-7	31/03/2015	Urbano	
X	08	Fabio Junior Pereira Filho	121.623.614-8	08/05/2015	Retiro	
X	09	Gustavo Emanuel Guedes Ferreira	116.594.302-5	13/02/2015	Urbano	
X	10	Heloisa Katarine Hernandes Tavares	120.051.153-0	21/11/2014	Vila Nova	
X	11	Kemylli Francini Rezende Petronilo	116.791.086-2	05/06/2015	Urbano	
X	12	Ketheli Luciana Lopes Pinto	122.063.930-8	09/10/2014	Urbano	
X	13	Leonardo Oliveira Herrero	116.543.633-4	12/04/2015	Urbano	
X	14	Livia Victoria Proença Ferreira	116.594.441-8	08/01/2015	Urbano	
X	15	Luiz Antonio Bigliatto	121.333.080-4	26/05/2015	Urbano	
X	16	Maria Fernanda Siqueira Nepomuceno	115.935.005-X	17/12/2014	Urbano	
X	17	Matheus Henrique Frederico dos Santos	120.046.363-8	15/05/2015	Estação	
X	18	Maykon Junior Gimenes Pena	120.457.163-6	13/03/2015	Scriboni	
X	19	Miguel Arthur Delgado Vieira	115.685.255-9	17/09/2014	Água Amarela	
X	20	Nicollas Camacho Menezes	121.220.413-X	01/11/2014	Scriboni	
X	21	Pedro Henrique Lopes Ferreira	116.586.406-X	16/11/2014	Água Amarela	Rem. 05/02 p/ 3º C
X	22	Sophia Anne Luise Ribeiro Soares	120.391.442-8	21/11/2014	Urbano	
X	23	Sophia Gabrielly Ferreira Nascimento	115.934.076-6	14/02/2015	Urbano	
X	24	Thaila Abelan Gonzales	116.676.881-8	16/12/2014	Estação	
X	25	Thales Raphael de Oliveira Pires	114.438.538-6	09/08/2014	Urbano	
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

3° Ano "C" – MANHÃ – 272.505.025

Prof.ª Tatiani

LISTA PILOTO 2023

IMG	N°	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alexsandro Oliveira dos Santos	120.391.430-1	01/06/2014	Urbano	Rem. 22/02 p/ 3° D
X	02	Alice Gabrielly da Silva	115.642.031-3	07/09/2014	Urbano	
X	03	Amabilly Marques Severino	116.595.531-3	23/01/2015	Urbano	
X	04	Ana Julia Avelino dos Santos Cunha	115.449.663-6	02/07/2014	Urbano	
X	05	Anna Kelly de Jesus Santos	120.804.223-3	25/01/2015	Granja	
X	06	Arthur Luiz Adad Rufato	120.391.426-X	13/11/2014	Urbano	
X	07	Debora Correa	116.590.002-6	27/04/2015	Urbano	
X	08	Emanuelly Fernanda Rodrigues de Sousa	121.278.885-0	27/04/2015	Urbano	
X	09	Enrico Gimenez Gardini	116.590.071-3	20/03/2015	Urbano	
X	10	Ester Souza Queiroz	121.690.977-5	08/06/2014	Roseira	
X	11	Joaquim Antonio Milani Ferreira	116.176.410-0	22/09/2014	Urbano	
X	12	Kaio Henrique Alves da Silva	120.391.437-4	01/06/2015	Urbano	
X	13	Lucas Freitas Siqueira	115.048.861-X	25/07/2014	Moinho	
X	14	Maderlainy Sophia da Silva Santos	116.662.044-X	22/03/2015	Urbano	
X	15	Maiara Milena Santos de Carvalho	116.769.714-5	03/06/2015	Urbano	
X	16	Matteo Conter	115.935.064-4	01/12/2014	Urbano	
X	17	Miguel Camarini de Oliveira	116.592.323-3	23/03/2015	Urbano	
X	18	Paolo de Souza Santos	116.593.226-X	19/06/2015	Urbano	Rem. 14/02 p/ 3° F
X	19	Pedro Henrique de Oliveira Franca	120.770.240-7	05/05/2015	Vila Nova	
X	20	Pedro Henrique Lopes Ferreira	116.586.406-X	16/11/2014	Água Amarela	
X	21	Samuel Marques Severino	116.596.084-9	23/01/2015	Urbano	
X	22	Sofia Fraille Vieira	120.278.034-9	18/07/2014	Scriboni	
X	23	Sophia Monteiro Giolo	116.455.663-0	03/02/2015	Urbano	
X	24	Sophia Regina de Miranda Terradas	116.593.280-5	06/08/2014	Urbano	
X	25	Sophia Vitoria da Silva Santana	115.602.172-8	02/07/2014	Carrilho	
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

3° Ano "D" – TARDE – 272.505.587

Prof.ª Fernanda

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alexsandro Oliveira dos Santos	120.391.430-1	01/06/2014	Urbano	Rem. 17/02 p/ 3° C
X	02	Alexsandro Oliveira dos Santos	120.391.430-1	01/06/2014	Urbano	
X	03	Ana Beatriz da Cruz Inacio	115.642.074-X	16/08/2014	Urbano	
X	04	Ana Clara Garcia Fassani	116.657.644-9	22/09/2014	Urbano	
X	05	Ana Helloysa Oliveira Santos	116.581.695-7	31/08/2014	Urbano	
X	06	Ana Julia Alves Gimenez	120.391.354-0	15/05/2015	Urbano	
X	07	Eduardo Aparecido da Silva Bello	121.278.931-3	16/08/2014	Urbano	
X	08	Eduardo Cardoso Foresto	121.278.743-2	28/08/2014	Urbano	
X	09	Eduardo de Oliveira Lourenço	121.278.912-X	28/09/2014	Urbano	
X	10	Emilly Perpetua Amaro de Souza	120.391.427-1	14/07/2014	Urbano	
X	11	Ester dos Santos Leite	120.391.358-8	01/10/2014	Urbano	
X	12	Gabriel Gregorio Braziato da Silva	120.391.428-3	15/04/2015	Urbano	
X	13	José Luiz Xavier de Oliveira	115.934.094-8	02/03/2015	Urbano	
X	14	Kevillen Guimarães de Vasconcelos	121.022.598-0	20/01/2015	Urbano	
X	15	Maria Luiza Mourão Silva	116.595.037-6	03/09/2014	Urbano	
X	16	Maria Vitoria de Araujo Porfirio	115.642.240-1	13/09/2014	Urbano	
X	17	Nathaly Aparecida Cardoso Bernardo	120.391.429-5	01/10/2014	Urbano	
X	18	Pietro Lourenção Curtti Gibin	115.956.212-X	29/11/2014	Urbano	
X	19	Victor Franco Conti	121.278.953-2	03/10/2014	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

3° Ano "E" – TARDE – 272.506.098

Prof.ª Amanda

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alexandre Pablo da Silva Nogueira	116.481.647-0	16/07/2014	Urbano	
X	02	Ana Laura Tassi Maldonado	116.581.672-6	19/10/2014	Urbano	
X	03	Beatriz de Sá Silveira	120.391.431-3	28/03/2015	Urbano	
X	04	Davi Antonny Santiago da Silva	116.748.411-3	06/09/2014	Urbano	
X	05	Davi Henrique dos Santos Silva	120.391.435-0	21/08/2014	Urbano	
X	06	Eloah Sophia Barboza da Silva	123.448.748-2	23/05/2014	Urbano	
X	07	Heitor Miguel de Melo Cândido	123.350.875-1	16/08/2013	Urbano	
X	08	Hemilly dos Santos Xavier	120.391.340-0	04/08/2014	Urbano	
X	09	Kaiky Pereira Medeiros	116.164.512-3	25/06/2015	Urbano	
X	10	Karolaine Fernandes da Silva	115.935.036-X	03/02/2015	Urbano	
X	11	Kauanny Sophia dos Santos Silva	123.051.028-X	24/01/2016	Urbano	
X	12	Lara Sofia dos Santos	121.536.261-4	19/02/2015	Urbano	
X	13	Leonardo de Sá Silveira	120.391.439-8	28/03/2015	Urbano	
X	14	Lucas Rangel	121.220.371-9	01/11/2014	Urbano	
X	15	Luiz Davi da Silva do Nascimento	116.594.517-4	22/05/2015	Urbano	
X	16	Marcos Aurélio da Silva Neto	122.815.007-2	25/07/2014	Urbano	
X	17	Matheus Henrique Frederico dos Santos	120.046.363-8	15/05/2015	Urbano	Rem. 15/02 p/ 3º B
X	18	Thaila Abelan Gonzales	116.676.881-8	16/12/2014	Urbano	Rem. 13/02 p/ 3º B
X	19	Victor Gabriel Faria Lima	116.595.272-5	31/01/2015	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

3° Ano "F" – TARDE – 272.506.627

Prof.ª Anieli

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Bianca Stefane da Silva	120.009.864-X	01/02/2015	Urbano	
X	02	Dionysio Laurindo Neto	121.278.730-4	12/04/2015	Urbano	
X	03	Eloah Sophia Barboza da Silva	123.448.748-2	23/05/2014	Urbano	Rem. 09/ 02 p/ 3ºE
X	04	Fabielly Lawany Silva dos Santos	121.278.760-2	24/04/2015	Urbano	
X	05	Isabely Batista de Jesus	114.464.641-8	18/11/2014	Urbano	
X	06	Kaua Henrique Pinheiro Santos	120.832.790-2	15/09/2014	Urbano	
X	07	Kauanny Sophia dos Santos Silva	123.051.028-X	24/01/2016	Urbano	Rem. 09/02 p/ 3ºE
X	08	Lais Maria da Silva	121.706.964-1	19/01/2015	Urbano	
X	09	Luan Ribeiro de Lima	116.594.479-0	03/04/2015	Urbano	
X	10	Maria Ísis Francelino Gomes	116.748.301-7	18/01/2015	Urbano	
X	11	Maria Vitoria Nascimento Gomes	123.975.813-3	18/11/2014	Urbano	
X	12	Micaelly Vitória Pereira Balera	115.935.052-8	08/09/2014	Urbano	
X	13	Nikollas Mikael de Santana Lima	120.391.441-6	26/01/2015	Urbano	
X	14	Paolo de Souza Santos	116.593.226-X	19/06/2015	Urbano	
X	15	Sophia Macedo da Rocha	116.017.327-8	22/04/2015	Urbano	
X	16	Taysson Henrique da Silva Anjos	122.922.799-4	30/05/2014	Urbano	
X	17	Yuri Matheus Gonçalves da Silva	121.613.637-3	03/03/2015	Urbano	
	18					
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

4° Ano "A" – MANHÃ – 272.531.674

Prof.ª Adriana Gianezi

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Beatriz Ferreira Rodrigues	114.786.453-6	17/09/2013	Scriboni	
X	02	Ana Sophia Mortari Guereli	115.641.594-9	02/08/2013	Urbano	
X	03	Anabelly Vitória Assis Bruzadim Canjo	114.911.528-2	27/10/2012	Urbano	
X	04	Erica dos Santos Oliveira	120.262.432-7	26/05/2013	Vila Nova	TR 28/02
X	05	Everton Willian Batista Cardoso	124.046.592-0	09/01/2014	Retiro	
X	06	Geovanne da Silva Andrade	115.037.968-6	02/02/2014	Urbano	Rem. 26/02 p/ 4º C
X	07	João Paulo Foresto de Almeida	115.933.728-7	07/08/2013	Retiro	
X	08	João Paulo Rosa Deus Ajude	116.748.251-7	19/04/2014	Urbano	
X	09	Julia Ronquegali Molina	116.581.012-8	16/04/2014	Urbano	
X	10	Julio Cesar Gomes Souza	115.060.102-4	03/09/2013	Estação	
X	11	Lorrayne Cecilia Alves de Assis	120.176.240-6	23/08/2013	Urbano	
X	12	Maria Eloisa Santos da Silva	123.871.642-8	12/07/2013	Scriboni	
X	13	Marina Sablewski Pereira	113.960.725-X	24/05/2013	Urbano	
X	14	Matheus Augusto Santino dos Santos	114.297.848-5	11/06/2014	Urbano	
X	15	Matheus Bernardes Silva	115.038.036-6	21/12/2013	Urbano	
X	16	Micaeli Vitoria da Silva Pereira	120.366.808-9	16/09/2013	Carrilho	
X	17	Miguel Santiago de Souza	120.378.583-5	03/12/2013	Urbano	
X	18	Pedro Aued de Almeida	120.396.462-6	03/10/2013	Vila Nova	
X	19	Pietro de Oliveira Biagi	115.942.606-5	20/09/2013	Batista	
X	20	Sabrina Lima da Silva	120.014.020-5	22/08/2013	Urbano	
X	21	Sophia Gabriely Novaes Silva	115.697.756-3	23/04/2014	Moinho	
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

4° Ano "B" – MANHÃ – 272.532.219

Prof.ª Marisa

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alanderson Menezes dos Santos	124.205.804-7	09/07/2013	Retiro	
X	02	Daniel Santos Oliveira	115.642.124-X	12/06/2014	Urbano	
X	03	Eliseu Jordão Siqueira da Silva Soares	116.580.782-8	10/09/2013	Urbano	
X	04	Elza Lopes Lente	115.641.836-7	09/01/2014	Urbano	
X	05	Emmanuelly Helloise de Oliveira Santos	116.580.823-7	25/04/2014	Urbano	
X	06	Gabriel Antonio Savatim Ramos	120.020.403-7	09/05/2014	Vila Nova	
X	07	Gabriel Pimenta Marcelino	120.396.528-X	24/04/2014	Vila Nova	
X	08	Guilherme do Nascimento Oliveira	120.363.137-6	22/04/2014	Urbano	
X	09	Heloisa Borges Scriboni	115.474.913-7	30/10/2013	Urbano	
X	10	Jhenyffer Wendy Pereira Alves dos Santos	120.366.620-2	17/03/2014	Retiro	
X	11	João Eduardo Secco	115.157.499-5	01/04/2014	Urbano	
X	12	João Paulo de Souza	116.580.949-7	25/10/2013	Urbano	
X	13	José Antônio Rodrigues Peixe	116.580.598-4	04/12/2013	Água Amarela	
X	14	Leticia Santos da Silva	115.336.443-8	21/09/2013	Urbano	
X	15	Louisy Freire Sabadoto	114.743.166-8	02/08/2013	Urbano	
X	16	Maria Beatriz Sabadoto Silvera	121.131.631-2	26/11/2013	Urbano	TR 15/02
X	17	Matheus Vergani Geraldo	115.097.009-1	10/01/2014	Urbano	
X	18	Miriam Costa Gomes dos Santos	115.642.286-3	20/04/2014	Fortaleza	
X	19	Pedro Francisco Rodrigues Giolo	114.967.003-4	29/10/2013	Carrilho	
X	20	Pedro Lucas Pereira dos Santos	120.396.231-9	13/06/2014	Vila Nova	
X	21	Tifany Kauany Toschi dos Santos	116.748.174-4	20/02/2014	Estação	
X	22	Vinicius da Conceição	120.578.197-3	22/07/2013	Retiro	
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

4° Ano "C" – MANHÃ – 272.532.706

Prof.ª Adriana Galete

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alynne Marques Pereira	122.592.337-2	19/03/2013	Urbano	
X	02	Ana Laura Jubilato dos Santos	116.038.967-6	09/12/2013	Moinho	
X	03	Ana Laura Secco da Silva	114.742.805-0	08/07/2013	Urbano	
X	04	Angelo Gabriel de Jesus Ferreira	115.259.540-4	23/05/2014	Urbano	
X	05	Eloise de Souza Borges	115.641.639-5	24/01/2014	Urbano	
X	06	Emilly Gabriela Marcelino Tortela	114.743.029-9	22/08/2013	Urbano	
X	07	Enzo Gabriel Silva Santos	116.594.620-8	22/08/2013	Urbano	
X	08	Erik Henrique de Almeida Garcia	115.097.020-0	19/02/2014	Urbano	Rem. 12/02 p/ 4ºE
X	09	Ester Feliciano Santiago	115.987.586-8	21/10/2013	Urbano	
X	10	Gabrielly Maria Rocha Carrasco	120.210.468-X	19/06/2014	Urbano	
X	11	Geovanne da Silva Andrade	115.037.968-6	02/02/2014	Urbano	
X	12	Helloisa Gabriely Macedo Nascimento	115.939.986-4	12/08/2013	Urbano	
X	13	João Miguel da Silva Cavalcante	122.831.560-7	30/12/2013	Urbano	
X	14	João Victor Fratta Mendes	115.933.921-1	29/10/2013	Urbano	
X	15	Jorge Miguel Viana Machado	113.758.415-4	09/08/2013	Urbano	
X	16	José Miguel da Silva Santana	120.363.533-3	22/08/2013	Urbano	
X	17	Manuela Silveira Maximiano	114.686.170-9	10/03/2014	Urbano	
X	18	Miguel Cassiano Francisco	115.157.629-3	29/10/2013	Urbano	
X	19	Penelope Esteves Nunes	116.581.255-1	17/04/2014	Urbano	
X	20	Pietro Ribeiro Lobo	114.523.514-1	10/09/2013	Urbano	
X	21	Sara Ribeiro Carvalho	115.933.877-2	14/07/2013	Urbano	
X	22	Tamires Neres Pereira	120.089.748-1	08/04/2014	Scriboni	
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

4° Ano "D" – TARDE – 272.533.282

Prof.ª Sonia

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Bruna Geanini Mendonça	114.919.140-5	26/09/2013	Urbano	
X	02	Davi Augusto Borges Amorim	115.933.756-1	08/11/2013	Urbano	
X	03	Emanuel Henrique da Silva	115.641.687-5	28/12/2013	Urbano	
X	04	Erick Fernando Alves	115.641.783-1	17/07/2013	Urbano	
X	05	Heloisa Vitoria Gomes de Oliveira	114.962.327-5	14/06/2014	Urbano	
X	06	Ianderson Ruan da Silva	124.186.571-1	24/05/2013	Urbano	
X	07	Kamilli Eduarda da Silva Baggio	120.378.365-6	02/10/2013	Urbano	
X	08	Karoliny Vitória Gonçalves Bonifácio	123.989.083-7	11/01/2014	Urbano	
X	09	Kayo Cristiano de Oliveira Almeida	114.866.140-2	27/08/2013	Urbano	
X	10	Laura Beatriz Francisco de Santana	120.807.809-4	31/12/2013	Urbano	
X	11	Laura Correa Dias	114.129.543-X	07/11/2013	Urbano	
X	12	Leonardo Cavalli Alexandre	120.578.293-X	23/07/2013	Urbano	
X	13	Maria Eduarda do Nascimento Bortoluci	114.741.225-X	09/05/2013	Urbano	
X	14	Maria Eduarda Gomes Silva	115.754.522-1	09/01/2014	Urbano	
X	15	Maria Eduarda Gonçalves Santana	120.378.517-3	10/05/2014	Urbano	
X	16	Noemi de Souza Ribeiro	116.580.485-2	06/09/2013	Urbano	
X	17	Pietro dos Santos Silva	114.961.128-5	21/06/2014	Urbano	
X	18	Renan Domingos Teixeira Chaves	116.581.293-9	07/03/2014	Urbano	
X	19	Thaina Prado Ferreira	115.038.012-3	19/09/2013	Urbano	
X	20	Thales Miguel Lopes de Almeida	120.014.585-9	09/12/2013	Urbano	
X	21	Valentina de Oliveira Gonzales	120.172.985-3	17/01/2014	Urbano	TR 08/02
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

4° Ano "E" – TARDE – 272.515.693

Prof.ª Fabiana

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Aghata Elisa da Silva Casciano	120.362.931-X	24/03/2014	Urbano	
X	02	Ana Júlia Melegatti Rosa	114.049.184-2	26/02/2014	Urbano	
X	03	Ana Vitória Santos Santiago	120.033.212-X	12/05/2014	Urbano	
X	04	Arthut Daniel Gonçalves Pinheiro	123.916.836-6	18/07/2013	Urbano	
X	05	Beatriz Alves Oliveira Cabral	120.571.910-6	18/07/2013	Urbano	
X	06	Brayan Henrique da Silva Ferris	116.748.237-2	02/01/2014	Urbano	
X	07	Cleiton Henrique Alves Paiva	116.580.744-0	14/03/2014	Urbano	
X	08	Davi Lucas da Silva	115.037.935-2	15/07/2013	Urbano	
X	09	Davi Miguel de Lima Souza	116.720.876-6	21/04/2014	Urbano	
X	10	Edson Jose Marra Castanho	121.131.935-0	12/06/2014	Urbano	
X	11	Eduardo de Andrade Oliveira	114.121.433-7	23/11/2013	Urbano	
X	12	Erik Henrique de Almeida Garcia	115.097.020-0	19/02/2014	Urbano	
X	13	Evilly Nayana de Lima Silva	116.580.873-0	22/02/2014	Urbano	
X	14	Geovanne da Silva Andrade	115.037.968-6	02/02/2014	Urbano	Rem. 13/02 p/ 4° A
X	15	Jose Eduardo Thomaz de Aquino	116.581.326-9	26/02/2014	Urbano	
X	16	Leonardo Roma Bonato	114.548.401-3	14/08/2013	Urbano	
X	17	Lucas Gabriel da Silva	121.395.635-3	21/05/2014	Urbano	
X	18	Manuely dos Santos Medeiros	116.580.628-9	21/01/2014	Urbano	
X	19	Mary Sofia Cabral dos Anjos	121.613.481-9	02/08/2013	Urbano	
X	20	Mateus Felipe Araujo de Oliveira	120.378.444-2	01/05/2014	Urbano	
X	21	Maxson Almeida Bispo	122.442.421-9	26/08/2012	Urbano	
X	22	Maysa Kayllane Cabral dos Anjos	116.581.179-0	19/03/2014	Urbano	
X	23	Vitoria dos Santos Carneiro	115.157.534-3	16/04/2014	Urbano	
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

5° Ano "A" – MANHÃ – 272.515.792

Prof.ª Fábia Calister

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Adriano Luiz Nascimento Mendonça	116.578.898-6	18/04/2013	Urbano	
X	02	Alexandre Machado dos Santos	115.488.957-9	30/04/2011	Vila Nova	
X	03	Ana Beatriz Domingos	114.672.807-4	14-05/2013	Urbano	
X	04	Ana Clara da Silva de Oliveira	116.578.940	04/01/2013	Retiro	
X	05	Ana Júlia Rocha Barbosa	114.403.463-2	13/03/2013	Estação	
X	06	Arlindo Silva dos Santos	116.278.015-0	07/03/2013	Vila Nova	
X	07	Arthur Baracioli Pasqualotto	115.603.882-0	24/08/2012	Urbano	
X	08	Beatriz Geanini Hespanha	115.603.970-8	28/05/2013	Urbano	
X	09	Breno Meneguete Freitas	113.905.374-7	16/09/2012	Urbano	
X	10	Davi Bruzadin Carvalho	114.210.466-7	26/02/2013	Urbano	
X	11	Davi de Souza Barbosa	116.597.299-2	25/02/2013	Vila Nova	
X	12	Enzo Gabriel Santos Maracás	121.623.754-2	02/10/2012	Roseira	
X	13	Jasmim da Silva Ribeiro	113.669.911-9	30/10/2012	Urbano	
X	14	Jessé Domenici Filho	116.579.016-6	27/06/2013	Moinho	
X	15	Kauã Gustavo Santos da Silva	115.839.584-X	28/02/2013	Água Amarela	
X	16	Kilma Thauannt de Oliveira Silva	122.755.387-0	05/04/2013	Urbano	
X	17	Manuela Mazzo da Silva	116.579.226-6	12/03/2013	Estação	
X	18	Manuela Rosa Frota	115.588.823-6	03/05/2013	Urbano	
X	19	Maria Luiza Marques	116.579.195-X	01/08/2012	Urbano	
X	20	Matheus Gabriel Souza Nunes	115.933.283-6	05/11/2012	Urbano	
X	21	Sara Grigorio Ribeiro	123.482.421-8	09/02/2012	Retiro	
X	22	Thallyely Lorrainy Ribeiro de Souza	114.195.357-2	04/01/2013	Urbano	
X	23	Victor Lucelio Siqueira da Silva	116.579.250-3	29/07/2012	Urbano	
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

5° Ano "B" – MANHÃ – 272.516.196

Prof.ª Daniela

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alice de Miranda Gonzalez	114.118.288-9	17/12/2012	Urbano	
X	02	Ana Beatriz Ferreira Santos	113.663.035-1	19/10/2012	Retiro	
X	03	Ana Clara Carvalho Terradas Leite	114.742.721-5	29/06/2013	Urbano	
X	04	Camila Gabriely Carvalho da Cruz	114.045.782-2	14/02/2013	Retiro	
X	05	Carlos Henrique Menezes da Silva	115.933.270-8	04/04/2013	Água Amarela	
X	06	Davy Mycael Vitorio Paulino	114.918.937-X	14/12/2012	Urbano	
X	07	Emanoel Aparecido Bruzadin Baggio	114.882.088-7	10/04/2013	Urbano	
X	08	Emanuelly Ribeiro dos Anjos	115.040.713-X	08/05/2013	Estação	
X	09	Fernando Pinto da Silva	114.739.461-1	17/05/2013	Urbano	
X	10	Giseli da Silva Secco	115.608.535-4	04/06/2013	Urbano	
X	11	João Augusto Costa Fernandes Vezzi	113.823.747-4	06/07/2012	Urbano	
X	12	Laís Nicole Ferreira Inácio	115.096.992-1	22/11/2012	Urbano	
X	13	Laura Maria de Miranda Santana	114.210475-8	10/01/2013	Urbano	
X	14	Luan dos Santos Lima	116.277.901-9	19/11/2012	Vila Nova	
X	15	Luiz Gustavo Machado	116.597.409-5	10/07/2012	Vila Nova	
X	16	Marco Antonio Flores de Meira	116.597.473-3	22/02/2013	Vila Nova	
X	17	Maria Clara Kamimura Bessa	115.040.825-X	28/05/2013	Urbano	
X	18	Maria Eduarda Brito do Carmo Soares	113.867.669-X	17/09/2012	Urbano	Rem. 07/02 p/ 5° C
X	19	Maria Joana da Silva Pereira	116.597.450-2	08/01/2013	Vila Nova	
X	20	Maria Luiza Flores de Meira	116.597.497-6	22/02/2013	Vila Nova	
X	21	Mariana Vitória Gonçalves Mantovani	115.194.675-8	15/04/2012	Scriboni	
X	22	Pedro Henrique da Cruz Pelicer	114.743.223-5	07/04/2013	Moinho	
X	23	Thiago Henrique Ribeiro Gonzalez	115.802.339-X	03/12/2012	Estação	
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

5° Ano "C" – TARDE – 272.517.145

Prof.ª Elaine

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Luiza da Cruz Inácio	114.739.126-9	02/10/2012	Urbano	
X	02	Anna Luiza Iamamoto Melo	113.880.427-7	23/08/2012	Urbano	
X	03	Antonia Yzadora Gomes de Matos	115.588.756-6	07/04/2013	Urbano	
X	04	Arthur Miguel Aleixo de Souza	113.782.952-7	13/04/2013	Urbano	
X	05	Daniela Vitória Gonçalves do Nascimento	121.534.379-6	31/05/2013	Urbano	
X	06	Elvio Mateus Brunhara Junior	114.739.421-0	17/06/2013	Urbano	
X	07	Enzo Prudencio Maia	113.993.297-4	21/09/2012	Urbano	
X	08	Graziela Emanuelly da Silva	120.831.353-8	02/11/2012	Urbano	
X	09	Heitor Bonfim Lopes de Souza	116.577.397-1	12/01/2013	Urbano	
X	10	Heitor de Oliveira Navarro	114.774.839-1	01/11/2012	Urbano	
X	11	João Rafael Soares	115.604.648-8	28/02/2013	Urbano	
X	12	João Victor de Oliveira Prado	114.118.341-9	18/12/2012	Moinho	
X	13	José Caio Francisco da Silva	122.284.140-X	21/04/2013	Urbano	
X	14	José Werveton dos Anjos Silva	120.717.974-7	27/04/2007	Urbano	
X	15	Kethelen Guimaraes Vasconcelos	116.406.267-0	28/08/2012	Urbano	
X	16	Luana Vitória Ribeiro de Lima	116.577.434-3	27/06/2013	Urbano	
X	17	Maria Eduarda Brito do Carmo Soares	113.867.669-X	17/09/2012	Urbano	
X	18	Nicolle Beatriz Melo dos Santos	114.741.251-0	18/01/2013	Urbano	
X	19	Roberto Carlos Violin Assis	115.608.874-4	11/08/2012	Urbano	
X	20	Thalita Mikaelly Marcelino da Silva Costa	115.608.924-4	10/08/2012	Urbano	
X	21	Victor Júnior Martin de Andrade	120.190.905-3	21/02/2013	Urbano	
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

5° Ano "D" – TARDE – 272.517.855

Prof.ª Luciana Serrato

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alejandro dos Santos Silva	114.067.980-6	25/02/2013	Urbano	
X	02	Ana Clara Quirino da Silva	114.739.083-6	18/07/2012	Urbano	
X	03	Antonio Edson Ferreira dos Santos	113.632.838-5	05/08/2012	Urbano	
X	04	Carlos André Dias da Silva	116.661.941-2	15/04/2013	Urbano	
X	05	Carlos Henrique de Paula Araujo	114.770.358-9	21/06/2013	Urbano	
X	06	Denilson Ferreira dos Santos	115.040.664-1	13/12/2012	Urbano	
X	07	Enzo Ravelly Mourão Silva	115.608.477-5	22/09/2012	Urbano	
X	08	Isabelly da Mata Macedo	113.880.285-2	20/05/2012	Urbano	
X	09	João Carlos Faria Lima	115.604.591-5	17/04/2013	Urbano	
X	10	João Pedro Rodrigues Caridade	113.146.082-0	20/11/2012	Urbano	
X	11	Jonas Gabryell Nascimento Santos	116.349.533-5	23/01/2013	Urbano	
X	12	José Eduardo de Andrade dos Santos	123.350.437-X	19/04/2012	Urbano	
X	13	Kauê Thiago Ferreira da Silva	123.071.655-5	15/02/2013	Urbano	
X	14	Kiara Isabelly Guilherme Pereira	115.225.418-2	21/02/2013	Urbano	
X	15	Maria Eduarda de Andrade dos Santos	123.350.563-4	19/04/2012	Urbano	
X	16	Mateus Junior de Sousa Silva	115.608.742-9	20/07/2012	Urbano	
X	17	Michaely Rayane da Silva	115.608.823-9	21/11/2012	Urbano	
X	18	Nicolle Beatriz Melo dos Santos	114.741.251-0	18/01/2013	Urbano	Rem. 07/02 p/ 5º C
X	19	Ruan Carlos de Lima Sant' Ana	115.836.626-7	04/08/2012	Urbano	
X	20	Samuel Bernardo Moura	120.587.921-3	20/12/2012	Urbano	
X	21	Ygor Rocha da Silva	114.201.780-1	03/06/2013	Urbano	
X	22	Yuri Fiuk de Jesus Conceição	123.352.084-2	08/02/2013	Urbano	
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

5° Ano "E" – TARDE – 272.518.499

Prof.ª Renata

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Anna Luiza Pereira de Azeredo Siqueira	116.573.044-3	26/06/2013	Urbano	
X	02	Aryel Patrick Bispo Pereira	116.344.157-0	02/01/2013	Urbano	
X	03	Benicio Miguel da Silva Santos	116.572.523-X	01/03/2012	Urbano	
X	04	Davy Luys Silva dos Santos	116.594.787-0	10/05/2013	Urbano	
X	05	Eduarda de Souza Pomin	114.742.975-3	24/05/2013	Urbano	
X	06	Eduardo Baena Pereira dos Santos	114.527.019-0	11/01/2013	Urbano	
X	07	Emanuelly Pereira Azeredo Antunes	114.018.120-8	05/07/2012	Urbano	
X	08	Emilly Viktoria Rodrigues de Souza	113.052.481-4	04/12/2012	Urbano	
X	09	Ester Vitória da Silva Melo	120.110.185-2	24/02/2013	Urbano	
X	10	Gabriel Nasario da Silva Costa	115.044.177-X	18/06/2012	Urbano	
X	11	Jean Carlo Couto de Souza	114.186.443-5	12/09/2012	Urbano	
X	12	Julia de Oliveira Lopes	115.608.654-1	02/02/2013	Urbano	
X	13	Jullya Lorena da Silva Carneiro	115.608.702-8	30/01/2013	Urbano	
X	14	Lara Sofia da Silva Santos	122.798.536-8	14/07/2012	Urbano	
X	15	Laura Aguiar Afonso	121.016.523-5	27/06/2013	Urbano	
X	16	Letícia Caze Rodrigues	112.924.601-2	27/07/2012	Urbano	
X	17	Letícia Loren Alves Santos	114.118.326-2	04/01/2013	Urbano	
X	18	Maria Clara da Silva	121.300.917-0	15/12/2012	Urbano	
X	19	Nycolas Davi Teofilo da Silva	121.887.587-2	19/03/2013	Urbano	
X	20	Richard Régula Meneses de Siqueira	116.577.462-8	06/03/2013	Urbano	
X	21	Yuri Mortari da Silveira	114.882.054-1	06/03/2013	Urbano	
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

6° Ano "A" – MANHÃ – 272.532.235

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Vitória Generoso Lima	115.489.147-1	16/02/2012	Vila Nova	
X	02	Ananda Vitoria Silva Pereira	115.478.712-6	12/07/2011	Retiro	
X	03	Brisa Eloa Santos Delatura	115.489.288-8	20/07/2011	Vila Nova	
X	04	Caio Vinícius Duarte da Conceição	116.373.829-3	15/06/2012	Roseira	
X	05	Dairlon Teixeira da Conceição	122.949.965-9	27/02/2011	Batista	
X	06	Davi Siqueira Rocha Carvalho	113.000.894-0	12/07/2011	Urbano	
X	07	Eryc José Correa Hurtado	115.478.778-3	19/05/2012	Água Amarela	
X	08	Felipe Matheus de Jesus Panta	115.925.314-6	27/01/2012	Urbano	
X	09	Gabriela Lopes Lente	113.824.622-0	18/04/2012	Urbano	
X	10	Jefferson Nauan Souza dos Santos	116.797.298-3	19/10/2011	Vila Nova	
X	11	João Miguel Manzoli Faria	112.523.242-0	12/09/2011	Água Amarela	
X	12	João Miguel Milani Ferreira	112.203.211-0	26/04/2011	Urbano	
X	13	João Victor de Lima Costa	113.314.524-3	20/01/2012	Urbano	
X	14	José Miguel dos Santos	112.362.946-8	20/09/2011	Urbano	
X	15	Kamilly Beatriz de Araujo Alves	115.626.829-1	22/05/2012	Scriboni	
X	16	Lorran Ricardo Rangel Toschi	116.563.880-0	23/10/2011	Estação	
X	17	Lorrayne Vitória Leite de Siqueira	115.841.657-X	13/04/2012	Scriboni	
X	18	Mateus Melin Gobeti	114.736.625-1	22/10/2011	Urbano	
X	19	Miguel Gianeze Campos	114.736.707-3	16/02/2012	Retiro	
X	20	Monica Jamilly Soares da Silva	123.182.685-X	24/08/2011	Moinho	
X	21	Pablo Antonio dos Santos de Oliveira	112.191.917-0	09/09/2011	Vila Nova	
X	22	Paulo Henrique Garcia Siqueira	115.577.617-3	12/06/2012	Fortaleza	
X	23	Raphael Adriano Tino	115.578.330-X	28/06/2012	Água Amarela	
X	24	Rhyan Alves Ferreira	121.522.631-7	30/11/2011	Scriboni	
X	25	Thauane Flausino da Silva	115.140.681-8	19/08/2011	Estação	
X	26	Vitória Kataline Frederico da Silva	113.830.855-9	11/05/2012	Estação	
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

6° Ano "B" – TARDE – 272.533.175

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alejandro Miguel da Silva	114.945.355-2	14/06/2012	Urbano	
X	02	Andrei Henrique Santos Silva	113.121.439-0	16/10/2011	Urbano	
X	03	Cauane Francelino Ferreira	114.027.704-2	26/06/2012	Urbano	
X	04	Davi Macedo de Araujo	113.027.623-5	19/04/2012	Urbano	
X	05	Esaelly Eduarda da Silva de Faria	115.577.503-X	27/04/2012	Urbano	
X	06	Evellyn Lavyne Silva dos Santos	113.421.191-0	02/07/2011	Urbano	
X	07	Fernanda Manoel da Silva	115.490.901-3	25/10/2011	Urbano	
X	08	Luiz Felipe Melo Calister	113.824.763-7	22/02/2012	Urbano	
X	09	Luiz Paulo de Lima Malavazi	114.032.528-0	05/08/2011	Urbano	Rem. 07/02 p/ 6º C
X	10	Matheus Gabaldi do Prado Stabile	114.402.648-9	16/04/2012	Urbano	
X	11	Miguel Vinicius Domingues Magri	114.216.498-6	11/07/2011	Urbano	
X	12	Otavio da Silveira Peixe de Souza	113.830.451-7	08/12/2011	Urbano	
X	13	Renato Tesser Junior	114.967.025-3	11/03/2012	Urbano	
X	14	Ruan Guilherme Teixeira Chaves	114.786.642-9	04/06/2012	Urbano	
X	15	Sabrina Vitória dos Santos Silva	120.404.016-3	04/01/2012	Urbano	
X	16	Steffany Melegatti Rosa	111.955.829-3	07/07/2011	Urbano	
X	17	Thales Gabriel Santos Santiago	114.295.214-9	09/03/2011	Urbano	
X	18	Thiago Evaristo Sant`Ana	113.830.778-6	09/03/2012	Urbano	Rem. 09/02 p/ 6º C
X	19	Yago Aguiar Afonso	115.578.347-5	11/07/2011	Urbano	
X	20	Yago de Jesus Lemos	123.555.818-6	19/11/2011	Urbano	
X	21	Ycaro Junior Alves de Almeida	113.390.984-X	17/07/2011	Urbano	
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

6° Ano "C" – TARDE – 272.534.405

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Júlia Martins Lopes de Oliveira	114.349.177-4	04/11/2011	Urbano	
X	02	André Gabriel da Silva Dutra	112.894.183-1	05/12/2011	Urbano	
X	03	Debora Evellyn Monteiro Prudencio	114.427.609-3	30/09/2011	Urbano	
X	04	Eduardo de Azevedo Mota	116.023.607-0	01/04/2012	Urbano	
X	05	Élio Henrique Iamamoto Florencio	113.824.529-X	20/04/2012	Urbano	
X	06	Lenara Scalvenzi de Almeida	113.824.728-5	29/04/2012	Urbano	
X	07	Lorran Gabriel Campos de Jesus	115.269.721-3	11/05/2012	Urbano	
X	08	Luís Henrique Oliveira dos Anjos	121.546.525-7	11/09/2011	Urbano	
X	09	Luiz Paulo de Lima Malavazi	114.032.528-0	05/08/2011	Urbano	
X	10	Maria Julia Pereira da Silva	113.376.521-X	05/03/2012	Urbano	
X	11	Marjory Moreira	112.511.914-7	10/02/2012	Urbano	
X	12	Matheus Gabaldi do Prado Stabile	114.402.648-9	16/04/2012	Urbano	Rem. 02/02 p/ 6º B
X	13	Mirella Alves de Souza	114.737.372-3	08/08/2011	Urbano	
X	14	Natan Túlio Marques da Rocha	114.738.649-3	29/08/2011	Urbano	
X	15	Pauliane Fernanda de Jesus Silva	115.953.706-9	15/02/2012	Urbano	
X	16	Pedro Henrique de Jesus Dourado	114.737.408-9	15/03/2012	Urbano	
X	17	Pedro Nariaki Marimoto	115.576.381-6	31/01/2012	Urbano	
X	18	Sarah Oliveira Cruz	114.795.050-7	02/09/2011	Urbano	
X	19	Thiago Evaristo Sant´Ana	113.830.778-6	09/03/2012	Urbano	Rem. 02/02 p/ 6º B
X	20	Thiago Evaristo Sant´Ana	113.830.778-6	09/03/2012	Urbano	
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

6° Ano "D" – TARDE – 272.519.802

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Clara Baraldi Nogueira	112.784.084-8	13/12/2011	Urbano	
X	02	Ana Gabriela Baracioli Paglariani	114.737.499-5	14/07/2011	Urbano	
X	03	Ana Júlia Martins Lopes de Oliveira	114.349.177-4	04/11/2011	Urbano	Rem. 07/02 p/ 6º C
X	04	Bianca Mariano Masuno	113.824.200-7	31/03/2012	Urbano	
X	05	Caroline Rizzatto de Moraes	113.422.724-3	19/06/2012	Urbano	
X	06	Heitor Melim Gonçalves	114.736.397-3	06/09/2011	Urbano	
X	07	Isabely Dandara Moreira Mendes	112.880.402-5	27/04/2012	Urbano	
X	08	João Pedro Lopes de Azevedo	115.033.862-3	21/12/2011	Urbano	
X	09	João Ricardo Lissoni Lanjoni	114.736.492-8	02/11/2011	Urbano	
X	10	Lara de Freitas Cabral	114.737.204-4	07/03/2012	Urbano	
X	11	Lorena de Freitas Cabral	114.737.248-2	07/03/2012	Urbano	
X	12	Luan Matheus de Souza	115.578.303-7	15/06/2012	Urbano	
X	13	Luiz Ricardo Giolo Borges	113.829.250-3	17/02/2012	Urbano	
X	14	Manoella Vitoria da Silva Assunção	114.737.551-3	26/07/2011	Urbano	
X	15	Matheus Francisco Ferraz	114.738.599-3	15/03/2012	Urbano	
X	16	Matheus Roberto da Silva Faneco	114.853.558-5	19/06/2012	Urbano	
X	17	Nicolas Stachissini da Silveira	113.830.151-6	22/04/2012	Urbano	
X	18	Pedro Augusto Thomaz de Aquino	115.326.881-4	17/04/2012	Urbano	
X	19	Vitória Kataline Frederico da Silva	113.830.855-9	11/05/2012	Urbano	Rem. 15/02 p/ 6º A
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

7° Ano "A" – MANHÃ – 272.523.259

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Luiza Kamimura Bessa	112.999.384-X	14/10/2010	Urbano	
X	02	Beatriz Diogo de Oliveira	114.750.521-4	17/12/2010	Roseira	
X	03	Brayan José Correa Hurtado	115.478.477-0	05/04/2011	Roseira	
X	04	Icaro de Almeida Lemes Ramos	114.750.686-3	19/01/2011	Estação	
X	05	Izabeli Maria da Silva	114.750.731-4	15/01/2011	Estação	
X	06	João Antonio Guiroto Camacho	113.792.429-9	07/04/2011	Vila Nova	
X	07	Késya Vitória Baldan de Queiroz	115.478.433-2	09/02/2011	Scriboni	
X	08	Luiz Gustavo Assis de Souza	112.340.614-5	29/01/2011	Vila Nova	
X	09	Luz Maria Santos Lima	114.619.698-2	20/11/2010	Vila Nova	
X	10	Manuela Oliveira Gobete	114.755.542-4	09/06/2011	Scriboni	
X	11	Maria Eduarda Pereira da Silva	114.759.128-3	16/02/2011	Urbano	
X	12	Maria Fernanda Medeiros Faria	113.789.997-9	27/12/2010	Urbano	
X	13	Mateus Rafael Oliveira da Silva	113.002.641-3	27/04/2011	Urbano	
X	14	Mayara Graziella Araujo de Souza	123.375.680-1	02/11/2010	Vila Nova	
X	15	Nicoly Raiani Costa Verdeiro	112.340.689-3	25/05/2011	Estação	
X	16	Rafael de Camargo Silva	114.755.726-3	31/08/2010	Roseira	
X	17	Rafaela Fernanda dos Santos Consino	113.789.371-0	02/07/2010	Roseira	
X	18	Raquel Rita Santos da Cruz	113.000.660-8	29/10/2010	Urbano	
X	19	Rayssa Sampaio da Cruz	112.340.706-X	11/05/2011	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

7° Ano "B" – MANHÃ – 272.523.770

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Julia Rodrigues de Souza	110.587.161-7	07/06/2010	Urbano	
X	02	Angelo Mathias da Silva	112.999.491-0	24/02/2011	Roseira	
X	03	Anny Gabrielly de Jesus Andrade	121.903.625-0	18/12/2010	Urbano	
X	04	Carlos Eduardo Pereira Oliveira	114.750.560-3	07/04/2011	Urbano	
X	05	Emanuely Sara Todero de Menezes	111.952.736-3	29/05/2009	Urbano	
X	06	Gabrielly Costa Gonzales	111.797.222-7	07/11/2010	Urbano	
X	07	Jose Alison da Silva Casciano	114.853.683-8	14/07/2010	Urbano	
X	08	Julia Flavia dos Santos Faria	113.094.735-X	11/09/2010	Urbano	
X	09	Juliana de Carli Polegati	114.755.503-5	28/09/2010	Urbano	
X	10	Kamilly Manuelly da Silva Ribeiro	112.695.594-2	20/01/2011	Urbano	
X	11	Luiz Eduardo Bessa Lima	113.725.600-X	17/03/2011	Vila Nova	
X	12	Marianny Grigorio Ribeiro	123.480.744-0	28/03/2010	Urbano	
X	13	Mateus Pereira dos Santos	115.478.492-7	03/02/2011	Retiro	
X	14	Matheus Nazareth de Oliveira	114.755.583-7	09/02/2011	Urbano	
X	15	Mayara Graziella Araujo de Souza	123.375.680-1	02/11/2010	Vila Nova	Rem. 12/02 p/ 7º A
X	16	Tamiris da Silva Martineli	114.755.836-X	03/06/2011	Urbano	
X	17	Thiago Freitas Siqueira	111.917.739-X	16/04/2011	Moinho	
X	18	Yasmin Geromello Queizada	113.314.510-3	01/08/2010	Urbano	
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

7° Ano "C" – TARDE – 272.524.463

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Alex Criado Rossini	113.792.069-5	29/07/2010	Urbano	
X	02	Ana Julia Rodrigues de Souza	110.587.161-7	07/06/2010	Urbano	Rem. 07/02 p/ 7º B
X	03	Ananias Pereira da Silva Junior	121.685.132-3	19/11/2010	Urbano	
X	04	Brenda Sophia da Silva Carneiro	113.792.180-8	13/08/2010	Urbano	
X	05	Carlos Alexandre Francelino Ferreira	114.027.691-8	04/07/2010	Urbano	
X	06	Christian Sivieri Camargo	113.788.872-6	31/10/2010	Urbano	
X	07	Diego Fernando Mota Botelho	113.788.954-8	31/12/2010	Urbano	
X	08	Enmily Regula de Siqueira	114.758.948-3	18/08/2010	Urbano	
X	09	Gabriel dos Santos Gomes	114.750.647-4	22/02/2011	Urbano	
X	10	Guilherme Pereira Secco	112.999.775-3	14/09/2010	Urbano	
X	11	Janderson Ribeiro da Silva	123.592.928-0	23/09/2008	Urbano	
X	12	Kaio Alexandre Gomes da Silva	113.789.957-8	02/09/2010	Urbano	
X	13	Kaylani Brenda Santos Silva	113.094.650-2	29/10/2010	Urbano	
X	14	Ketily Jaqueline Moura da Silva	120.595.221-4	14/01/2011	Urbano	
X	15	Maria Clara Gonçalves do Nascimento	121.534.409-0	08/05/2011	Urbano	
X	16	Matheus Nazareth de Oliveira	114.755.583-7	09/02/2011	Urbano	
X	17	Miguel Regula Silveira	113.789.304-7	24/11/2010	Urbano	
X	18	Murieli Almeida de Souza	114.759.202-0	27/07/2010	Urbano	
X	19	Ricardo Antonio Lourenço	114.027.674-8	08/02/2011	Urbano	
X	20	Rikelmer Angelo Marcelino dos Santos Ferreira	112.293.697-7	07/12/2010	Urbano	
X	21	Ruan Vinicius da Silva Alexandre	114.637.285-1	28/04/2011	Urbano	
X	22	Wanderson da Silva Santiago	116.729.865-2	30/03/2011	Urbano	
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" – COSMORAMA

7° Ano "D" – TARDE – 272.524.885

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Julia Gaspar Galter	112.999.582-3	14/09/2010	Urbano	
X	02	Anna Laura Gabaldi	112.423.878-5	19/05/2011	Urbano	
X	03	Beatriz Roma Bonato	111.955.821-9	29/01/2011	Urbano	
X	04	Bruno Samuel dos Santos Mariano	113.000.819-8	09/05/2011	Urbano	
X	05	Diego Fernando Mota Botelho	113.788.954-8	31/12/2010	Urbano	Rem. 09/02 p/ 7º C
X	06	Eloa Bota Camarini	113.792.260-6	08/10/2010	Urbano	
X	07	Eloá Pereira Medeiros	112.994.371-9	09/10/2010	Urbano	TR 05/02
X	08	Fabiola Lowhane Silva dos Santos	113.984.553-6	06/06/2011	Urbano	
X	09	Gabriel Gonçalves Santana	114.376.101-7	09/06/2011	Urbano	
X	10	Lara Luiza Martins de Nazareth	113.789.135-X	22/04/2011	Urbano	
X	11	Laura Beatriz Dutra	112.263.143-1	26/05/2010	Urbano	
X	12	Luísa Gardini Bacani	113.162.899-8	05/12/2010	Urbano	
X	13	Maria Julia Neves Rocha	114.588.017-4	01/11/2010	Urbano	
X	14	Mariana Melhado Borges	113.000.617-7	07/01/2011	Urbano	
X	15	Martina Maria Campos Faceto	113.790.160-3	24/02/2011	Urbano	
X	16	Melissa de Lima	113.784.265-9	27/10/2010	Urbano	
X	17	Nicollas Henrique Fernandes de Oliveira	113.002.498-2	23/06/2011	Urbano	
X	18	Rafael de Sá Sprocati	114.759.257-3	03/05/2011	Urbano	
X	19	Valentina dos Santos Fuentes	113.789.561-5	14/06/2011	Urbano	
X	20	Yan Henry Cavalcante Cipriano	114.759.335-8	29/11/2010	Urbano	
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

8° Ano "A" – MANHÃ – 272.534.348

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Amanda da Silva Dias	113.812.578-7	29/03/2010	Retiro	TR 28/02
X	02	Ana Flavia Silva de Oliveira	114.750.361-8	24/06/2010	Retiro	
X	03	Antonio Eduardo Franchini	112.992.926-7	19/12/2009	Urbano	
X	04	Antonio Guilmar Carvalho da Cruz	113.672.923-9	23/03/2010	Vila Nova	
X	05	Arthur Marzochi Aranha	112.017.478-8	19/08/2009	Urbano	
X	06	Emanuelli Gianini	113.738.778-6	25/04/2010	Urbano	
X	07	Erika Mariana da Silva	112.995.182-0	29/10/2009	Urbano	
X	08	Felipe Pauletto Marzochi	114.750.598-6	20/05/2010	Scriboni	
X	09	Felipi da Silva Faneco	113.741.479-0	20/04/2010	Urbano	
X	10	João Pedro Gomes de Araujo	112.810.073-3	21/07/2009	Retiro	
X	11	Juciane Santos de Jesus	116.821.200-5	19/07/2009	Scriboni	
X	12	Lais Cleria Tosta Ronquegali	112.015.372-4	20/10/2009	Urbano	
X	13	Livia Bassete Silva	113.739.000-1	04/03/2010	Urbano	
X	14	Maria Cecilia Silva Souza	113.739.898-X	19/03/2010	Urbano	
X	15	Maria Eduarda Santos Delmura	113.000.290-1	21/04/2010	Urbano	
X	16	Maria Fernanda Rosolen Rosa	113.749.561-3	09/04/2010	Vila Nova	
X	17	Murilo Henrique Caetano	113.763.190-9	13/08/2009	Vila Nova	
X	18	Pedro Henrique Garcia Siqueira	113.740.119-9	05/01/2010	Fortaleza	
X	19	Pedro Henrique Lissoni	114.625.726-0	12/01/2010	Moinho	
X	20	Vitoria Silva Munhoz	111.973.767-9	15/04/2010	Trevo	
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

8° Ano "B" – MANHÃ – 272.534.926

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Caroline Moreira de Oliveira Espalaor	110.539.858-4	10/10/2009	Fortaleza	
X	02	Ana Cristina Monteiro Gil	112.878.821-4	16/04/2009	Urbano	
X	03	Bruno Teixeira Florencio Alves	113.738.736-1	12/05/2010	Urbano	
X	04	Gabriel da Silva Cacere Pinto	112.995.238-1	28/12/2009	Urbano	
X	05	João Paulo Oliveira Teixeira	113.000.048-5	24/06/2010	Urbano	
X	06	João Vitor Frederico Gonçalves	112.993.828-1	28/07/2009	Estação	
X	07	José Otávio de Brito Furlan	114.748.729-7	02/12/2009	Urbano	
X	08	Jullia Vitórya Pereira de Azeredo Siqueira	112.511.303-0	02/10/2009	Urbano	
X	09	Kauan dos Santos Pereira	108.549.712-4	11/03/2008	Vila Nova	TR 22/02
X	10	Kaue Henrique da Silva Pereira	113.738.975-8	27/04/2010	Carrilho	
X	11	Leonardo Gabriel Torteli Poiani	113.749.305-7	15/06/2010	Urbano	
X	12	Marcos Adriano Moreira Mendes	113.721.368-1	01/09/2009	Urbano	
X	13	Maria Eduarda Freitas D´ Almeida Bittencourt	121.570.757-5	14/09/2009	Urbano	
X	14	Mateus Freitas da Silva Siqueira	110.234.011-X	01/07/2009	Moinho	
X	15	Milena dos Santos de Jesus	122.413.372-9	15/05/2010	Retiro	
X	16	Milena Rodrigues Fanti	112.998.576-3	15/10/2009	Urbano	
X	17	Pedro Henrique da Silva Freitas	113.630.275-X	31/03/2010	Vila Nova	
X	18	Rafaela Vitoria Esmeraldino	113.612.936-4	20/10/2009	Vila Nova	
X	19	Vitória Melo dos Santos	113.522.710-X	12/08/2008	Roseira	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

8° Ano "C" – TARDE – 272.522.749

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ana Beatriz da Silva Ferreira	113.741.325-6	09/03/2010	Urbano	
X	02	Ana Clara Brito Galvão	112.003.174-6	05/09/2009	Urbano	
X	03	Emmily Alice Valença Maciel	123.852.983-5	29/03/2010	Urbano	
X	04	Gabrielly Gonçalves de Souza	112.015.278-1	22/12/2009	Urbano	
X	05	Guilherme Elielson da Silva	113.651.947-6	15/04/2010	Urbano	
X	06	Hyasmin Laudinete Braz dos Santos Mendonça	115.036.478-6	13/03/2009	Urbano	
X	07	João Vitor Frederico Gonçalves	112.993.828-1	28/07/2009	Urbano	Rem. 15/02 p/ 8º B
X	08	José Joaquim dos Santos Neto	116.666.890-3	20/11/2009	Urbano	
X	09	Julio Cesar Nascimento dos Santos	113.636.672-6	24/03/2010	Urbano	
X	10	Kauã Baggio Machado	113.748.843-8	16/08/2009	Urbano	
X	11	Leticia Vitória dos Santos	120.404.066-7	23/06/2008	Urbano	
X	12	Luís Miguel Saran Alves	112.296.178-9	15/05/2010	Urbano	
X	13	Luiz Fernando Botta de Souza	111.240.748-0	27/01/2010	Urbano	
X	14	Maicon Pereira Menezes de Lima	123.794.479-7	30/06/2008	Urbano	
X	15	Maria Clara Santos da Silva	113.358.596-6	24/04/2010	Urbano	
X	16	Mirela Secco Alves	112.016.698-6	13/01/2010	Urbano	
X	17	Thais Maria de Lima Gomes	115.411.369-3	27/03/2010	Urbano	
X	18	Vivian Fernanda Correa Duarte da Silva	113.749.626-5	30/03/2010	Urbano	
X	19	Yan Henrique Ribeiro de Oliveira	112.457.762-2	09/06/2010	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

8° Ano "D" – TARDE – 276.057.452

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Bruno Scalvenzi Rissi da Silva	112.993.228-X	20/10/2009	Urbano	
X	02	Camila Mariano Masuno	112.299.237-3	15/05/2010	Urbano	
X	03	Eloísa de Melo Lemes	112.011.204-7	13/10/2009	Urbano	
X	04	Éverton Vitor de Lima Silva	113.741.389-X	19/06/2010	Urbano	
X	05	Gabriel Aued Souza Jacomeli	112.011.013-0	15/02/2010	Urbano	
X	06	Gabriela Balerá	113.772.413-4	23/03/2010	Urbano	
X	07	Isabela de Sá Silveira	113.741.602-6	08/12/2009	Urbano	
X	08	João Lucas Bedore Damascena	112.340.546-3	08/04/2010	Urbano	TR 23/02
X	09	Julia Ventura Rufato	113.000.159-3	31/05/2010	Urbano	
X	10	Kerem Apuquén Conceição da Silva	121.685.114-1	03/04/2009	Urbano	
X	11	Larissa Vitória Nascimento Silva	124.193.484-8	28/08/2009	Urbano	
X	12	Leonardo Melhado Borges	111.028.892-X	05/11/2009	Urbano	
X	13	Luís Otávio Francisco Santana	120.795.477-9	07/07/2009	Urbano	
X	14	Maike Ribeiro de Carvalho	113.876.691-4	29/10/2009	Urbano	
X	15	Mauricio Marino Marques	115.901.907-1	06/10/2009	Urbano	
X	16	Paulo Francisco Ferraz	113.094.847-X	04/03/2010	Urbano	
X	17	Roberto Alves Martins Neto	110.488.103-2	05/07/2009	Urbano	
X	18	Viviane Silva Correia dos Santos	112.293.773-8	10/09/2009	Urbano	
X	19	Wandersson Willian Marcelino	112.017.382-6	01/03/2010	Urbano	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

9° Ano "A" – MANHÃ – 272.536.145

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Amanda Vitoria Pereira da Silva	111.591.522-8	04/06/2007	Carrilho	
X	02	Ana Paula Pereira	112.938.521-8	22/08/2008	Urbano	
X	03	Bruna de Oliveira Silva	113.729.235-0	01/05/2009	Vila Nova	
X	04	Cícera Samilly Soares da Silva	123.183.268-X	14/05/2008	Moinho	
X	05	Diego de Carli Polegati	113.770.303-9	18/05/2009	Urbano	
X	06	Gabriely Vitoria Fernandes Pereira	111.896.851-7	07/04/2009	Roseira	
X	07	Guilherme Henrique Faria Machado	110.969.679-6	19/11/2008	Moinho	
X	08	Kailaine Terezani de Almeida	113.763.360-8	26/09/2008	Vila Nova	
X	09	Kauã Faquini Giolo	113.729.379-2	12/02/2008	Roseira	
X	10	Leonardo Oliveira de Brito	109.717.737-3	04/12/2008	Urbano	
X	11	Maria Clara da Cruz Silva	112.016.597-0	13/05/2009	Urbano	
X	12	Maria Clara Moreira de Abreu	111.794.048-2	04/03/2009	Estação	
X	13	Maria Fernanda Moreira de Abreu	111.794.226-0	04/03/2009	Estação	
X	14	Mateus Renato de Oliveira	112.016.928-8	20/05/2009	Scriboni	
X	15	Matheus Gomes de Araujo	112.010.783-0	04/10/2007	Retiro	
X	16	Matheus Rosolen Rosa	112.980.709-5	27/08/2008	Vila Nova	
X	17	Pedro Henrique dos Santos	112.017.247-0	03/06/2009	Urbano	
X	18	Renato Silva Correia dos Santos	111.967.232-6	26/07/2006	Urbano	
X	19	Sabrina Santos da Conceição	115.963.552-3	16/06/2008	Vila Nova	
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "PROF.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

9° Ano "B" – MANHÃ – 272.536.715

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Ágata Iris de Jesus da Paz	123.482.070-5	08/08/2008	Batista	
X	02	Ana Carla dos Santos Silva	111.447.183-5	27/05/2009	Urbano	
X	03	Arthur Meatto Pereira	112.023.618-6	30/12/2008	Urbano	
X	04	Davi Gabriel Peroni Machado	112.993.333-7	03/06/2009	Urbano	
X	05	Diego Kaue de Oliveira dos Santos	109.228.952-5	18/06/2008	Urbano	TR 23/02
X	06	Eduardo Alves da Silva Filho	112.032.432-4	12/05/2008	Urbano	
X	07	Eloah da Rocha Bacani	110.006.043-1	17/02/2009	Urbano	
X	08	Emily Fernanda Machado	112.023.476-1	08/04/2009	Urbano	
X	09	Evelyn Cristina Machado	112.023.339-2	08/04/2009	Urbano	
X	10	Giovana Cristina Prates Del Mouro	112.986.064-4	17/06/2008	Urbano	
X	11	Gustavo Henrique Nascimento de Oliveira	112.991.971-7	21/01/2009	Urbano	
X	12	Joice Menezes Marzochi	112.986.626-9	13/11/2008	Urbano	
X	13	Julio Cesar de Souza Santos	110.260.273-5	16/05/2008	Urbano	Rem. 14/02 p/ 9º C
X	14	Lorena Veiga de Souza Aranha	110.970.423-9	09/09/2008	Urbano	
X	15	Maria Mariana Santos Carvalho	116.728.438-0	27/12/2008	Urbano	
X	16	Mateus Cavalli Alexandre	110.969.857-4	23/01/2009	Urbano	
X	17	Matheus Garcia da Silveira	112.032.756-8	17/04/2008	Urbano	
X	18	Miguel Baracioli Pasqualotto	112.998.503-9	09/06/2009	Urbano	
X	19	Pablo Henrique Ribeiro Pinto	113.729.763-3	31/03/2009	Urbano	
X	20	Paulo Henrique Dogani Serrato	112.980.945-6	10/02/2009	Urbano	
X	21	Quétsia Feliciano de Santiago	113.770.704-5	07/11/2008	Urbano	
X	22	Raisson de Souza Siqueira	109.490.007-2	30/12/2008	Urbano	
X	23	Rebeca de Souza Machado	110.969.629-2	21/01/2009	Urbano	
X	24	Wittor Júnior Aurélio de Souza	120.179.792-5	08/10/2008	Urbano	
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "PROF.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

9° Ano "C" – TARDE – 272.525.023

LISTA PILOTO 2023

IMG	Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
X	01	Adrian Izac de Souza Xavier	112.938.401-9	07/05/2008	Urbano	
X	02	Ana Júlia da Silva Costa	108.442.737-0	12/06/2008	Urbano	
X	03	Danilo Luiz Gonçalves do Nascimento	121.534.429-6	13/10/2007	Urbano	
X	04	Enilly Fernanda dos Santos	110.969.742-9	31/03/2009	Urbano	
X	05	Evellen Isabelly Alves Gonçalves	112.938.779-3	01/10/2008	Urbano	
X	06	João Vitor Alves Leal	112.986.142-9	03/03/2009	Urbano	
X	07	João Vitor Rezende Perfeito	112.032.345-9	02/04/2008	Urbano	
X	08	Juliana da Silva Costa	108.442.732-1	12/06/2008	Urbano	
X	09	Julio Cesar de Souza Santos	110.260.273-5	16/05/2008	Urbano	
X	10	Kaique Alexandre Gomes da Silva	112.995.313-0	07/05/2009	Urbano	
X	11	Kauê Nardeis Neves	110.671.637-1	30/12/2008	Urbano	
X	12	Lucas Henrique de Souza Silva	113.770.521-8	30/01/2009	Urbano	
X	13	Luiz Gustavo Penariol Toschi	112.978.363-7	13/08/2008	Urbano	
X	14	Matheus Francisco Gomes de Lima	112.032.887-1	27/11/2008	Urbano	
	15					
	16					
	17					
	18					
	19					
	20					
	21					
	22					
	23					
	24					
	25					
	26					
	27					
	28					
	29					
	30					
	31					
	32					
	33					
	34					
	35					
	36					
	37					
	38					
	39					
	40					

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA

SALA DE RECURSO – TARDE – 272.527.599

LISTA PILOTO 2023

Nº	NOME	R.A.	D. NASC.	BAIRRO	Observação
01	Ana Julia Rodrigues de Souza	110.587.161-7	07/06/2010	Urbano	Autista
02	Felipe Matheus de Jesus Panta	115.925.314-6	27/01/2012	Urbano	Intelectual
03	João Victor Fratta Mendes	115.933921-1	29/10/2013	Urbano	Autista
04	Julia Milani	120.389.009-6	17/03/2016	Urbano	Autista
05	Mateus Henrique Rosa Frota	120.391.345-X	22/04/2015	Urbano	Autista
06	Mateus Pereira dos Santos	115.478.492-7	03/02/2011	Retiro	Intelectual
07	Renato Silva Correia dos Santos	111.967.232-6	26/07/2006	Urbano	Intelectual
08	Vitória Melo dos Santos	113.522.710-X	12/08/2008	Roseira	Intelectual
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ESCOLA: EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
MUNICÍPIO: COSMORAMA **D.R.:** VOTUPORANGA
CURSO: 1º ao 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ANO: 2023 **TURNO:** DIURNO **MÓDULO:** 40 SEMANAS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LDB Nº 9394/96

Componentes Curriculares		Nº de aulas					Percentual				
		Ciclo I			Ciclo II		Ciclo I			Ciclo II	
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º
Base Comum	L. Portuguesa	08	08	08	08	08	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%
	História	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Geografia	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Ciências	03	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%	10%
	Matemática	08	08	08	08	08	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%	26,55%
	Ed. Física	02	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Arte	02	02	02	01	01	6,60%	6,60%	6,60%	3,50%	3,50%
Total		**27**	**27**	**27**	**26**	**26**	**89,5%**	**89,5%**	**89,5%**	**86,40%**	**86,40%**
Parte Divers.	Inglês	01	01	01	02	02	3,50%	3,50%	3,50%	6,60%	6,60%
	Informática	01	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
	Ens. Religioso	01	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Total		**03**	**03**	**03**	**04**	**04**	**10,5%**	**10,5%**	**10,5%**	**13,60%**	**13,60%**
Total Geral		**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	-	-	-	-	-
Carga Horária Total		**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto nº 2.080/2001

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28 / 12 / 2001

DATA: ___/___/____ Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG. 13.690.968-1 SSP/SP
Diretor de Escola

DATA: ___/___/____
Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO PELA HOMOLOGAÇÃO
DATA: 06/02/2023

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0

HOMOLOGAÇÃO 06/02/2023

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ESCOLA: EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"
MUNICÍPIO: COSMORAMA
CURSO: 6º ao 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ANO: 2023
TURNO: DIURNO
D.R.: VOTUPORANGA
MÓDULO: 40 SEMANAS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LDB Nº 9394/96

Componentes Curriculares		Nº de aulas				Percentual			
		Ciclo III		Ciclo IV		Ciclo III		Ciclo IV	
		6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
Base Comum	L. Portuguesa	05	05	05	05	16,50%	16,50%	16,50%	16,50%
	História	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%
	Geografia	03	03	03	03	10%	10%	10%	10%
	Ciências	04	04	04	04	13,60%	13,60%	13,60%	13,60%
	Matemática	05	05	05	05	16,50%	16,50%	16,50%	16,50%
	Ed. Física	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Arte	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
Total		**24**	**24**	**24**	**24**	**79,80%**	**79,80%**	**79,80%**	**79,80%**
Parte Divers.	Inglês	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Espanhol	02	02	02	02	6,60%	6,60%	6,60%	6,60%
	Informática	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
	Prática de Laboratório	01	01	01	01	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Total		**06**	**06**	**06**	**06**	**20,20%**	**20,20%**	**20,20%**	**20,20%**
Total Geral		**30**	**30**	**30**	**30**	-	-	-	-
Carga Horária Total		**1200**	**1200**	**1200**	**1200**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto nº 2.080/2001

DATA DE PUBLICAÇÃO: 28 / 12 / 2001

DATA: ___/___/____

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 13.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

DATA: ___/___/____

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO PELA HOMOLOGAÇÃO
DATA: 06/02/2023

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0

HOMOLOGAÇÃO 06/02/2023

José Aparecido Duran Netto
RG. 13.[illegible].850-2
Dirigente Regional de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Identificação

E.M.E.F. "PROFª ANA MARIA SEGURA"
Endereço: Rua Sebastião José da Costa nº 745.
Bairro: Centro – Cosmorama – SP. CEP: 15.530.000
Cadastro CIE - 277770
Fundamento Legal: Decreto 2080, publicação D. O 28/12/2001.

Infra-Estrutura

Energia Elétrica: Rede Pública
Abastecimento de Água: Rede Pública
Esgoto Sanitário: Área física do imóvel
Terreno: 4.424,70 m
Área Construída 1.569,10 m construída

Curso que a escola oferece

Nível	Modalidade	Organização	Duração	Regime
Ensino Fundamental	Ciclo I – 1° Ano a 2ª Série	Anual	3 anos	Progressão continuada no ciclo
	Ciclo II – 3ª e 4ª Série	Anual	2 anos	Progressão continuada no ciclo
	Ciclo III – 5ª e 6ª Série	Anual	2 anos	Progressão continuada no ciclo
	Ciclo IV – 7ª e 8ª Série	Anual	2 anos	Progressão continuada no ciclo

Período e Horário de Funcionamento de 2023

Período	Horário	Tipo de Classe/Série	Carga Horária
Manhã	07:00 as 11:50	1° ao 5° Ano – Ensino Fundamental	4h30
Manhã	07:00 as 11:50	6° ao 9° Ano – Ensino Fundamental	4h30
Tarde	12:10 às 17:00	1° ao 5° Ano – Ensino Fundamental	4h30
Tarde	12:10 às 17:00	7° e 9° Ano – Ensino Fundamental	4h30

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As Coordenadoras da Unidade Escolar são de cargo efetivo do município, qualificadas com curso de Pedagogia e Pós Graduação.

HORÁRIO DE HTPE

Segunda-feira – 17h as 18h30

HTPE

- Hora do Trabalho Pedagógico Escolar, a ser desenvolvido na unidade escolar, pelos professores e Professor Coordenador Pedagógico. A finalidade é articular os diversos segmentos da escola para a construção e implementação do seu trabalho pedagógico; fortalecer a Unidade Escolar como instância privilegiada do aperfeiçoamento do seu projeto pedagógico; (Re)planejar e avaliar as atividades de sala de aula tendo em vista as diretrizes comuns que a escola pretende imprimir ao processo ensino aprendizagem; identificar o conjunto de características, necessidades e expectativas da comunidade escolar; apontar e priorizar os problemas educacionais a serem enfrentados; propor alternativas de enfrentamento dos problemas levantados.
- Nas reuniões coletivas de H.T.P.E. abrir sempre um espaço para o diálogo, relatos e trocas de experiências entre a teoria e prática;
- Oferecer sugestões e diagnosticar a necessidade de colaboração no trabalho diário do professor procurando ser um mediador para ajudá-los a consolidar com seriedade o Processo Ensino Aprendizagem da Escola como:
  - Leitura compartilhada para o crescimento individual e coletivo;
  - Projeções de vídeo análise e debate;
  - Apresentação de "como trabalhar com o jornal"; projetos com jornal;
  - Sugestões de aulas práticas e troca de experiências;
  - Projeto de Leitura : "Todo Dia é Dia de Ler"
  - Projeto Reforço e Recuperação - Matemática
  - Projeto Reforço e Recuperação – Língua Portuguesa
  - Projeto Meio Ambiente
  - Leitura e estudo de artigos, textos e obras que fundamentam a teoria e a prática pedagógica cotidiana do profissional em serviço,
  - Os Projetos de leitura e reforço estarão sob a orientação e acompanhamento do Coordenador nos componentes de introdução, desenvolvimento e resultados esperados,

  .Quanto aos projetos: Conservação do Patrimônio Escolar, Leitura, Meio Ambiente, Folclore, Etnia estarão também sob o acompanhamento da coordenação nos seus múltiplos aspectos, onde deverão primar pela interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares e dos objetivos propostos;
  - Apresentação de recursos didáticos, para leitura, análise e interpretação no coletivo;

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

PLANO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE 2023

ENSINO FUNDAMENTAL I e II

JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade da organização, coordenação e implementação de uma melhor qualidade no processo ensino e aprendizagem se faz necessário o trabalho do professor Coordenador, considerando as diversas formas de trabalhar o pensamento humano a organização e convivência, onde este espaço se autoriza como contexto.

Buscar cada vez mais valorizar o trabalho de todos e fazê-los crescer com competência e compromisso junto ao educando.

OBJETIVO

Coordenar o trabalho pedagógico na escola é auxiliar a direção visando sempre melhorias no processo ensino e aprendizagem. O trabalho de coordenação pedagógica deve ser inserido com seriedade por todos envolvidos (escola, família e comunidade), numa perspectiva democrática destinada o melhor ensino, mediante a formação contínua do educando, professor, coordenador e diretor.

DESENVOLVIMENTO

Esta proposta de trabalho pedagógica objetiva minha integração à equipe escolar dessa Unidade educacional, a atuação no processo ensino-aprendizagem referencia-se na ética profissional, na integração da teoria-prática, levando em consideração a realidade efetiva e cultural local as quais devem ser vinculadas ao contexto global. Caminhar para construção de uma educação de qualidade, contribuindo no processo de formação contínua dos docentes, discentes, realizar monitoramento e atividades intensivas para melhorar os índices das avaliações externas. As ações serão desenvolvidas por meios de apoio aos docentes e discentes, aulas formativas, projetos, discussões, informativos e comunicados, aportes bibliográficos, assim como pelos acompanhamentos aos programas e projetos da unidade educacional.

AÇÕES A DESENCADEAR

- Diagnosticar os pontos críticos do processo de ensino aprendizagem;
- Sugerir e propor atividades visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Participar e intervir, junto à direção, na organização do trabalho pedagógico escolar, no sentido de realizar a função social escolar e a especificidade da educação escolar;
- Oportunizar momentos de formação de formação, de estudo e de reflexão sobre a pratica docente e explorar alternativas de trabalho que permita a concretização da proposta pedagógica;
- Orientar o processo de elaboração dos Planos de Trabalho Docente junto ao coletivo de professores do estabelecimento de ensino;

- Acompanhar o trabalho docente, quanto às reposições de horas aula aos discentes;
- Acompanhar promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino para todos;
- Participar da elaboração de projetos de formação continuada dos profissionais do estabelecimento de ensino, que tenham como finalidade a realização e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;
- Organizar, junto a direção da escola, a realização dos Pré-Conselhos e dos Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido no estabelecimento de ensino;
- Organizar junto a direção da escola reuniões de Horário de Trabalho Pedagógico Escolar (HTPE), com todo corpo docente;
- Coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe;
- Subsidiar o aprimoramento teórico-metodológico do coletivo de professores do estabelecimento de ensino, promovendo estudos sistemáticos, trocas de experiência, debates e oficinas pedagógicas;
- Proceder à análise dos dados do aproveitamento escolar de forma a desencadear um processo de reflexão sobre esses dados, junto à comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem de todos os alunos;
- Coordenar a elaboração de critérios para aquisição, empréstimo e seleção de materiais, equipamentos e/ou livros de uso didático-pedagógico, a partir do Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino;
- Participar da organização pedagógica da biblioteca do estabelecimento de ensino, assim como do processo de aquisição de livros, revistas, fomentando ações e projetos de incentivo à leitura;
- Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social;
- Coordenar a análise de projetos a serem inseridos no Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino;
- Acompanhar o processo de avaliação institucional do estabelecimento de ensino; • participar na elaboração do Regulamento de uso dos espaços pedagógicos;
- Orientar, coordenar e acompanhar a efetivação de procedimentos didáticos pedagógicos referentes à avaliação processual e aos processos de classificação, reclassificação, aproveitamento de estudos, adaptação e progressão parcial, conforme legislação em vigor;
- Organizar as reposições de aulas, acompanhando junto à direção as reposições de dias, horas e conteúdos aos discentes;
- Solicitar autorização dos pais ou responsáveis para realização da Avaliação Educacional do Contexto Escolar, a fim de identificar possíveis necessidades educacionais especiais;
- Coordenar e acompanhar o processo de Avaliação Educacional no Contexto Escolar, para os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem, visando encaminhamento aos serviços e apoios especializados da Educação Especial, se necessário;
- Orientar e acompanhar através de orientação didático-pedagógico as adaptações curriculares para alunos com necessidade educacional especial;

Avaliação:

Para que este projeto se concretize se faz necessárias a participação efetiva de toda a comunidade escolar na busca de melhorias no processo ensino e aprendizagem do ambiente escolar. A equipe Pedagógica da escola municipal estará reunindo-se mensalmente com a finalidade de avaliar o trabalho realizado, bem como para definir ou redefinir metas e ações.

O eixo norteador do trabalho do coordenador será avaliar o compromisso do educador no cumprimento ao plano de ensino dos projetos específicos

Construir o novo, provocar reflexões acerca das questões que irão surgir e resgatar a fundamentação teórica de todos e compreender melhor a realidade de nossa escola.

Bibliografia:

VASCONCELLOS, Celso dos S. Sobre o Papel da Supervisão Educacional/Coordenação Pedagógica. In: *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*, 11ªed. São Paulo: Libertad, 2010.

Gadott, Moacir. Organização do Trabalho na Escola. São Paulo. ÁTICA, 1993.

Alves, Nilda Org. O Sentido da Escola. 2ª Ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

Temário de Horário de Trabalho Pedagógico Escolar (H.T.P.E) – 2023

	Temas	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Fixação das datas e horários de H.T.P.E - PEB I e PEB II Segunda-feira - 17h às 18h30min.	X										
2	Instruções gerais sobre: Planejamento de Ensino, Diário de Classe, Critérios avaliativos.	X										
3	Análise, Discussão do Projeto Político Pedagógico.	X										
4	Elaboração, Análise e Discussão dos Projetos Interdisciplinares.		X									
5	Implantação do material "Um Giro Pela Aprendizagem".		X									
6	Triagem de possíveis alunos de 1º ao 9º ano para aulas de reforço e atividades diferenciadas a alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.		X									
7	Esclarecimento a respeito das avaliações bimestrais e SAREM (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar Municipal).		X									
8	Leitura: Uma criança que lê será um adulto que pensa.				X							

9	-Explanação sobre o desenvolvimento dos projetos realizados na escola: - Projeto de Reforço e Recuperação em Língua Portuguesa e Matemática; - Projeto de Leitura- "Todo Dia é Dia de Ler" - Projeto de Preservação do Patrimônio Escolar; - Projeto Raízes da Nossa Região; -Projeto Solidariedade; - Projeto Meio Ambiente;				X							
10	Estudo em grupo: "Autismo o que é?".			X								
11	Leitura compartilhada: "Se a criança não é treinada a esperar, a criar, a ceder e a se frustrar, você está aleijando ela".			X								
12	Estudo: "Construção do cidadão" (Içami Tiba).			X								
13	Leitura: "Meditações sobre a felicidade" (Rubem Alves).			X								
14	Explanação e apresentação das Fichas de Avaliação dos alunos pela coordenação pedagógica para terem conhecimento do aspecto cognitivo de seu aluno.				X							
15	Leitura: "Ensinar é muito mais que transmitir conhecimento, é transmitir amor".					X						
16	Estudo: "Resistir às incertezas é parte da educação" (Edgar Morin).						X					
17	Replanejamento, desenvolvimento de metas e ações para o 2º semestre.							X				
18	Estudo: "Educar é preparar para a vida" (Flávio Gikovate).								X			

19	Leitura: "A didática do afeto: o amor como forma de ensinar" (Jackson César Buonocore).											
20	Texto: " O que é recomposição de aprendizagens e como ela acontece no dia a dia das escolas públicas".									X		
21	Leitura: Os pais estão formando mais príncipes herdeiros do que sucessores empreendedores...(Revista Pensar Contemporâneo).										X	
22	Leitura: Sucesso na educação é ter excelência, equidade e engajamento.											
23	Filme: Winter on fire										X	
24	Reflexão: Evolução do aluno durante o ano letivo											X

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA
EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA - COSMORAMA
Rua: Sebastião José da Costa, 745 - FONE: (017) 3836-1253 / 3836-1289

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

Calendário Aprovado pelo Conselho de Escola Conforme Ata nº 01/2023.

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fer	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	PF	L	L	S	D	L	L	//	//	//	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	CCA L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	//	09+09
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	PM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	CCA L	//	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	Fér	Fer	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fer	Fér	Fer	Fér	Fér	Fer	Fér	Fer	Rec	Rec	Rec	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	CCA L	S	//	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	PM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	//	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	CCA L	CCF L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
TOTAL																																200

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
PF	Ponto Facultativo
F	Feriado
CCA L	Conselho de Classe/Ano Letivo
CCF L	Conselho de Classe/Ano Final
FM	Feriado Municipal
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 à29/09	50
4°	02/10 à 20/12	50
	Total	200

Cosmorama, 20 de janeiro de 2023.

Parecer da Supervisão de Ensino
Pela homologação (X) Sim ( ) Não

Homologo 13 / 02 / 2023

Diretor de Escola
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG.: 15.690.968-1 SSP-SP
Diretor de Escola

Profª Dra. Diana Maribel Ussoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de
Educação e Cultura de Cosmorama - SP

Debora V. S. Robles Brandini
Supervisor de Ensino
RG:34.278.117-0
Supervisor de Ensino
Carimbo e assinatura

Dirigente Regional de Ensino
Carimbo e assinatura
José Aparecido Duran Netto
RG. 13.116.850-2
Dirigente Regional de Ensino

Datas Comemorativas 2023			
Fevereiro		**Agosto**	
1- Carnaval	**5º E**	11 – Dia dos Estudantes	**2º B**
Março		08 – Dia dos Pais	
08- Dia Internacional da Mulher	**5º D**	22 – Dia do Folclore	**2º A**
12 a 19 – Semana da Biblioteca	**5º C**	25 – Dia do Soldado	**1º E**
14 - Poesia	**5º B**		
15 – Dia do Circo	**5º A**	**Setembro**	
20 – Início do Outono	**4º E**	07 – Independência do Brasil	**1º D**
		18 a 25 – Semana do Trânsito	**1º C**
Abril		21 – Dia da Árvore	**1º B**
03 – Dia da Merendeira	**4º D**	22 – Início da Primavera	**1º A**
07 – Dia mundial da saúde	**4º C**		
04 - Páscoa	**4º B**	**Outubro**	
18 – Dia do Livro Infantil	**4º A**	04 – Dia dos Animais	**5º E**
19 – Dia do Índio	**3º F**	04 – Dia da Natureza	**5º D**
21 – Dia de Tiradentes	**3º E**	10 – Dia da Cidade	**5º C**
22 – Descobrindo o Brasil	**3º D**	12 – Dia das Crianças	**5º B**
		15 – Dia do Professor	**5º A**
Maio			
01 – Dia do trabalho	**3º C**	**Novembro**	
05 – Dia Nacional das Comunicações	**3º B**	12 – Dia do Diretor	**4º E**
13 – Abolição das escravatura	**3º A**	15 – Proclamação da República	**4º D**
09 – Dia das Mães	**2º E**	19 – Dia da Bandeira	**4º C**
		20 – Dia da Consciência Negra	**4º B**
Junho		24 – Dia do Rio	**4º A**
05 – Dia Internacional do Meio ambiente	**2ºD**		
08 - Festa Junina	**2º C**	**Dezembro**	
		25 - Natal	**3º F**

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFª ANA MARIA SEGURA
Responsável Nutricionista Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Idade: 06 a 15 anos

Semana:	Refeição:		
	Café da manhã (6:30 hr)	Almoço 1: 09:15hs Almoço 2: 09:40hs Almoço 3: 10hs Almoço 12hs	Lanche da tarde 1) 14:25hs 2) 14:45hs 3) 15:10hs
Segunda-feira Semana A	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de alface/Arroz, carne moída em molho/ purê de batata/Maçã	Pão caseiro/ leite com chocolate/ Maçã
Terça-feira Semana A	Leite com chocolate/ biscoito de polvilho	Macarronada a bolonhesa. Melancia	Quibe assado recheado / Suco de maracujá/ Melancia
Quarta-feira Semana A	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de Pepino com tomate/ Arroz, Feijão, Carne moída / Banana	Torta de frango com mussarela/ Suco natural de abacaxi/ Banana
Quinta-feira Semana A	Leite com chocolate/ biscoito de polvilho	Arroz, frango em molho, Polenta de fubá/ Melancia	Pão com presunto e mussarela. Suco de maracujá/ Melancia
Sexta-feira Semana A	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de pepino com tomate. Arroz, feijão, carne moída.	Bolo de cenoura/ leite com chocolate
Segunda-feira Semana B	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de pepino com tomate/ Arroz, feijão, carne em cubo sequinha/ Maçã	Biscoito de polvilho caseiro/ Leite com chocolate. Maça
Terça-feira Semana B	Leite com chocolate/ biscoito de polvilho	Salada de repolho/ Arroz, Feijão, Carne moída com batata.	Torta de frango com mussarela/ Suco natural de abacaxi.
Quarta-feira Semana B	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de alface/Arroz/ Feijão/ Frango assado. Melancia	Cachorro quente. Suco natural de laranja/ Melancia
Quinta-feira Semana B	Leite com chocolate/ Biscoito polvilho	Salada de alface/Arroz, feijão, carne suína. Banana	Pão caseiro/ leite com chocolate. Banana
Sexta-feira Semana B	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de repolho com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata/ Banana	Bolo de cacau/ Leite com chocolate/ Banana
Segunda-feira Semana C	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de repolho/ Arroz, Feijão, Carne moída com batata. Melancia	Pão com presunto e mussarela. Suco de maracujá/ Melancia
Terça-feira Semana C	Leite com chocolate/ Biscoito de polvilho	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Maçã	Torta salgada de frango com mussarela/ Suco natural de abacaxi. Maçã
Quarta-feira Semana C	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de alface/Arroz, feijão, carne suína. Banana	Bolo de cenoura/ leite com chocolate / Banana
Quinta-feira Semana C	Leite com chocolate/ Biscoito de polvilho	Salada de legumes (batata, cenoura e milho) com molho de alho/ Galinhada. Banana	Cachorro quente e suco de laranja/ Banana
Sexta-feira Semana C	Leite com chocolate/ pão francês	Macarronada a bolonhesa	Quibe assado recheado / Suco de acerola
Segunda-feira Semana D	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de alface/Arroz, carne moída em molho/ purê de batata/ Banana	Bolo de cacau/ Leite com chocolate/ Banana
Terça-feira Semana D	Leite com chocolate/ Biscoito polvilho	Salada de pepino com tomate/ Arroz, feijão, carne em cubo sequinha/ Maçã	Cachorro quente e suco de acerola/ Maçã
Quarta-feira Semana D	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de repolho com tomate/ Arroz, feijão, carne suína. Banana	Biscoito de polvilho (padaria)/ achocolatado/ Banana
Quinta-feira Semana D	Leite com chocolate/ biscoito de polvilho	Salada de alface. Arroz, falso estrogonofe.	Pão caseiro/ leite com chocolate
Sexta-feira Semana D	Leite com chocolate/ pão francês	Salada de repolho/ Arroz, Feijão, Carne moída com batata. Melancia	Pão francês com presunto e mussarela/ leite com chocolate / Melancia

RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA" - 2023

	NOME	CARGO
01	Adriana Aparecida de Fátima Ricci	PEB I – PRAZO DETERMINADO
02	Adriana Aparecida Gianezi	PEB I - EFETIVO
03	Adriana Cristina de Oliveira Galete	PEB I – EFETIVO
04	Adriana Siqueira Garcia da Silveira	VICE-DIRETOR
05	Alana Maria dos Santos Silva	PEB I – PRAZO DETERMINADO
06	Aline Danitiele Ricci Main	PEB I – EFETIVO
07	Amanda Costa dos Reis	PEB I – PRAZO DETERMINADO
08	Ana Paula Baracioli Paglariani	PSICOPEDAGOGO
09	Andreza Borges Scriboni	PEB II – PRAZO DETERMINADO
10	Anieli Aparecida Gabaldi Miron	PEB I – PRAZO DETERMINADO
11	Carla Angra Martins Rosa Frota	PEB II– PRAZO DETERMINADO
12	Claudinéia Cristina Dias Secco	PEB I – EFETIVO
13	Daniela de Oliveira Costenari Stachissini	PEB I – EFETIVO
14	Daniela Patrícia Galzeta Rosa	PEB II – EFETIVO
15	Deisi Violin Henrique	PEB I – EFETIVO
16	Driely Gomes dos Santos	PEB II – PRAZO DETERMINADO
17	Eduardo Alves Gonzales	PEB II – EFETIVO
18	Elaine Cristina Alves Neves	PEB I – EFETIVO
19	Elisete Lourdes Gomes de Souza da Silveira	PROF. COORDENADOR
20	Evelyn Alves Vidal	PEB II – PRAZO DETERMINADO
21	Fábia Aparecida de Souza Secco	PEB II – EFETIVO
22	Fábia Calister de Oliveira	PEB II – EFETIVO
23	Fábia Calister de Oliveira	PEB I – EFETIVO
24	Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza	PEB I – EFETIVO
25	Fabiana de Fátima Pereira Gonçalves	PEB I – PRAZO DETERMINADO
26	Fernanda Andreia Secco Arcuri	PEB I – EFETIVO
27	Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	PROF. COORDENADOR
28	Fernanda Sasso Giolo	PEB II – EFETIVO
29	Flávio de Oliveira Alves	PEB II – EFETIVO
30	Giseli do Nascimento Baraldi Cabral	PROF. COORDENADOR
31	Gislene do Carmo Ruli	PEB I – EFETIVO
32	Gláucia Regina Gonçalves de Oliveira	PEB I – EFETIVO
33	Isabela Garcia Basso	PEB II – EFETIVO
34	Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	PEB I – PRAZO DETERMINADO
35	Jeane Terezinha Campos Faceto	PEB II – EFETIVO
36	Joseli Francieli Souza Brunhara	PEB I – EFETIVO
37	Leonardo Ferrari Silva	PEB II – EFETIVO
38	Luciana Cardoso Dogani Serrato	PEB I – PRAZO DETERMINADO
39	Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho	PEB I – EFETIVO
40	Ludmila Fernandes Melhado	PEB I – EFETIVO
41	Marcela Cristina Gracia Pereira	PEB II – EFETIVO
42	Márcia Aparecida Rigamonte Frota Marzochi	PEB I – EFETIVO
43	Maria Aparecida da Silva Curti	PROF. COORDENADOR
44	Maria Carolina Ferreira	PEB I – PRAZO DETERMINADO
45	Marisa Aparecida Rodrigues	PEB I – EFETIVO

46	Milene Fernandes Carnevali	PEB I – EFETIVO
47	Naiara Bacani Pizarro	PEB II – EFETIVO
48	Régia Maria Lissoni Figueiredo	PEB II – EFETIVO
49	Renata de Oliveira Navarro	PEB I – PRAZO DETERMINADO
50	Ricardo Fabiano Ferreira	PEB II – EFETIVO
51	Rosângela Maria Curti Bolonhez Rodrigues	PEB II – EFETIVO
52	Roseni Neris dos Santos	PEB I – EFETIVO
53	Senoir Aparecido Rodrigues	PEB II – EFETIVO
54	Silmara Andreza Brajatto	PEB I – EFETIVO
55	Simone Cristina Borges da Silva	PEB II – EFETIVO
56	Sonia Maria Marim	PEB I – EFETIVO
57	Sulamita Pontes Lopes	PEB II – EFETIVO
58	Suzete Maria Melo dos Santos	PEB I – PRAZO DETERMINADO
59	Tatiani Inês dos Santos	PEB I – EFETIVO
60	Thaysa Garcia de Souza Ribeiro	PEB I – EFETIVO

Cosmorama, 27 de fevereiro de 2023.

Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG. 13.690.968-SSP-SP
Diretor de Escola

PROFESSORES QUE PRESTAM SERVIÇOS PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO (CONTRATADOS POR TEMPO DETERMINADO)

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO FUNÇÃO	PERÍODO	SÉRIE/ANO
Adriana Aparecida de Fátima Ricci	Superior	PEB I	MANHÃ	Professor de Apoio Pedagógico
Alana Maria dos Santos Silva	Superior	PEB I	TARDE	2º ano "E"
Amanda Costa dos Reis	Superior	PEB I	TARDE	3º ano "E"
Andreza Borges Scriboni	Superior	PEB II	MANHÃ	LINGUA PORTUGUESA 6º, 7º e 9º ano
Anieli Aparecida Gabaldi Miron	Superior	PEB I	TARDE	3º ano "F"
Carla Angra Martins Rosa Frota	Superior	PEB II	TARDE	SALA DE RECURSO
Driely Gomes dos Santos	Superior	PEB II	TARDE	MATEMÁTICA 6º e 7º ano
Evelyn Alves Vidal	Superior	PEB II	TARDE	LINGUA PORTUGUESA 6º, 8º e 9º ano
Fabiana de Fátima Pereira Gonçalves	Superior	PEB I	TARDE	4º ano "E"
Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	Superior	PEB I	MANHÃ	1º ano "B"
Luciana Cardoso Dogani Serrato	Superior	PEB I	TARDE	5º ano "D"
Maria Carolina Ferreira	Superior	PEB I	TARDE	1º ano "E"
Renata de Oliveira Navarro	Superior	PEB I	TARDE	5º ano "E"
Suzete Maria Melo dos Santos	Superior	PEB I	TARDE	Professor de Apoio Pedagógico

5.2 – PROFESSORES EFETIVOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE COSMORAMA

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO FUNÇÃO	PERÍODO	SÉRIE/ANO
Adriana Aparecida Gianezi	Superior	PEB I	MANHÃ	4º Ano "A"
Adriana Cristina de Oliveira Galete	Superior	PEB I	MANHÃ	4º Ano "C"
Adriana Siqueira Garcia da Silveira	Superior	PEB II	Afastada Vice - Direção	
Aline Danitiele Ricci Main	Superior	PEB I	MANHÃ	2º ano "B"
Claudinéia Cristina Dias Secco	Superior	PEB I	MANHÃ	1º ano "A"
Daniela de Oliveira Costenari Stachissini	Superior	PEB I	MANHÃ	5º Ano "B"
Daniela PatriciaGalzeta Rosa	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	CIÊNCIAS
Deisi Violin Henrique	Superior	PEB I	MANHÃ	1º Ano "C"
Eduardo Alves Gonzales	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	ED. FÍSICA
Elaine Cristina Alves Neves	Superior	PEB I	TARDE	5º Ano "C"
Elisete Lourdes Gomes de S. Da Silveira	Superior	PEB I	Afastada Coordenação PEB I	
Fábia Aparecida de Souza	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	MATEMÁTICA
Fábia Calister de Oliveira	Superior	PEB II	TARDE	Língua Portuguesa
Fábia Calister de Oliveira	Superior	PEB I	MANHÃ	5º Ano "A"
Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza	Superior	PEB I	MANHÃ	Professor de Apoio Pedagógico
Fernanda Andreia Secco Arcuri	Superior	PEB I	TARDE	3º Ano "D"
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	Superior	PEB I	Afastada Coordenação PEB II	
Fernanda Sasso Giolo	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	CIÊNCIAS
Flávio de Oliveira Alves	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	GEOGRAFIA
Gisele do Nascimento Baraldi Cabral	Superior	PEB I	Afastada Coordenação – PEB I	

Gislene do Carmo Ruli	Superior	PEB I	TARDE	1º Ano "D"
Glaucia Regina Gonçalves de Oliveira	Superior	PEB I	Servidora readaptada exencendo suas funções na secretaria da EMEF "Profa Ana Maria Segura" – Conforme a portaria nº 6.710	
Isabela Garcia Basso	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	ESPANHOL
Jeane Terezinha Campos Faceto	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	ED. FÍSICA
Joseli Francieli Souza Brunhara	Superior	PEB I	TARDE	2º Ano "D"
Leonardo Ferrari Silva	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	HISTÓRIA
Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho	Superior	PEB I	MANHÃ	3º Ano "B"
Ludmila Fernandes Melhado	Superior	PEB I	MANHÃ	2º Ano "C"
Marcela Cristina Gracia Pereira	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	ARTE
Márcia Aparecida Rigamonte Frota Marzochi	Superior	PEB I	MANHÃ	3º Ano "A"
Maria Aparecida da Silva Curti	Superior	PEB I	Afastada Coordenação Projeto Potencializar	
Marisa Aparecida Rodrigues	Superior	PEB I	MANHÃ	4º Ano "B"
Milene Fernandes Carnevali Gardini	Superior	PEB I	MANHÃ	1º Ano "B"
Naiara Bacani Pizarro	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	ARTE
Régia Maria L. Figueiredo Gomes	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	INGLÊS
Ricardo Fabiano Ferreira	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	ED. FÍSICA
Rosangêla M. Curti Bolonhez Rodrigues	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	CIÊNCIAS
Roseni Neres dos Santos	Superior	PEB I	Afastada pelo INSS. Atende como colaboradora no Projeto de Leitura	
Senoir Aparecido Rodrigues	Superior	PEB II	MANHÃ	HISTÓRIA
Silmara Andreza Brajatto	Superior	PEB I	MANHÃ	2º Ano "A"
Simone Cristina Borges da Silva	Superior	PEB II	TARDE	MATEMÁTICA
Sonia Maria Marim	Superior	PEB I	TARDE	4º Ano "D"
Sulamita Pontes Lopes	Superior	PEB II	MANHÃ E TARDE	INGLÊS
Tatiani Inês dos Santos	Superior	PEB I	MANHÃ	3º Ano "C"
Thaysa Garcia de Souza Ribeiro	Superior	PEB I	TARDE	Professor de Apoio Pedagógico

RELAÇÃO E ESCALA DE FÉRIAS DOS PROFESSORES DA EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA" – 2023

	NOME	CARGO	PERÍODO DE FÉRIAS
01	Adriana Aparecida de Fátima Ricci	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
02	Adriana Aparecida Gianezi	PEB I - EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
03	Adriana Cristina de Oliveira Galete	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
04	Adriana Siqueira Garcia da Silveira	VICE-DIRETOR	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
05	Alana Maria dos Santos Silva	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
06	Aline Danitiele Ricci Main	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
07	Amanda Costa dos Reis	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
08	Ana Paula Baracioli Paglariani	PSICOPEDAGOGO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
09	Andreza Borges Scriboni	PEB II – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
10	Anieli Aparecida Gabaldi Miron	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
11	Carla Angra Martins Rosa Frota	PEB II– PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
12	Claudinéia Cristina Dias Secco	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
13	Daniela de Oliveira Costenari Stachissini	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
14	Daniela Patrícia Galzeta Rosa	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
15	Deisi Violin Henrique	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
16	Driely Gomes dos Santos	PEB II – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
17	Eduardo Alves Gonzales	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
18	Elaine Cristina Alves Neves	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
19	Elisete Lourdes Gomes de Souza da Silveira	PROF. COORDENADOR	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
20	Evelyn Alves Vidal	PEB II – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
21	Fábia Aparecida de Souza Secco	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
22	Fábia Calister de Oliveira	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
23	Fábia Calister de Oliveira	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
24	Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
25	Fabiana de Fátima Pereira Gonçalves	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
26	Fernanda Andreia Secco Arcuri	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
27	Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	PROF. COORDENADOR	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
28	Fernanda Sasso Giolo	PEB II – EFETIVO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
29	Flávio de Oliveira Alves	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
30	Giseli do Nascimento Baraldi Cabral	PROF. COORDENADOR	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
31	Gislene do Carmo Ruli	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
32	Gláucia Regina Gonçalves de Oliveira	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)

33	Isabela Garcia Basso	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
34	Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
35	Jeane Terezinha Campos Faceto	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
36	Joseli Francieli Souza Brunhara	PEB I – EFETIVO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
37	Leonardo Ferrari Silva	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
38	Luciana Cardoso Dogani Serrato	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
39	Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho	PEB I – EFETIVO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
40	Ludmila Fernandes Melhado	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
41	Marcela Cristina Gracia Pereira	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
42	Márcia Aparecida Rigamonte Frota Marzochi	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
43	Maria Aparecida da Silva Curti	PROF. COORDENADOR	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
44	Maria Carolina Ferreira	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
45	Marisa Aparecida Rodrigues	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
46	Milene Fernandes Carnevali	PEB I – EFETIVO	L. Maternidade (180 dias) 29/11/2022 até 27/05/2023 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
47	Naiara Bacani Pizarro	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
48	Régia Maria Lissoni Figueiredo	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
49	Renata de Oliveira Navarro	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
50	Ricardo Fabiano Ferreira	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
51	Rosângela Maria Curti Bolonhez Rodrigues	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
52	Roseni Neris dos Santos	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
53	Senoir Aparecido Rodrigues	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
54	Silmara Andreza Brajatto	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
55	Simone Cristina Borges da Silva	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
56	Sonia Maria Marim	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
57	Sulamita Pontes Lopes	PEB II – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
58	Suzete Maria Melo dos Santos	PEB I – PRAZO DETERMINADO	01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
59	Tatiani Inês dos Santos	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)
60	Thaysa Garcia de Souza Ribeiro	PEB I – EFETIVO	01/01/2023 a 15/01/2023 (15 dias) 01/07/2023 a 15/07/2023 (15 dias)

Cosmorama, 27 de fevereiro de 2023.

Maria Aparecida Fernandes Sagioneti
RG. 13.690.968-SSP-SP
Diretor de Escola

LISTA DE FUNCIONÁRIOS
EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA"

	NOME	CARGO / FUNÇÃO
1.	Adriane Cristina Meatto	Técnico de Apoio Educacional
2.	Ana Paula de Souza	Inspetor de Aluno
3.	Andréia Carrera Gianini	Serviços Gerais
4.	Anne Caroline Capareli Lopes	Técnico de Apoio Educacional
5.	Ayra de Cássia Monteiro	Técnico de Apoio Educacional
6.	Benedita Donizete de Souza	Serviços Gerais / Recepção
7.	Brian Lucas Frota Marzochi	Técnico de Apoio Educacional
8.	Camila Ferreira de Souza	Técnico de Apoio Educacional
9.	Camilla de Oliveira Braga	Técnico de Apoio Educacional
10.	Celdir Oliveira Santos Leite	Serviços Gerais / Cozinha
11.	Gisele Maria da Silva Nogueira	Fonoaudióloga
12.	Grasieli Arcuri Gracia	Inspetor de Aluno
13.	Ingrid Luque de Almeida	Técnico de Apoio Educacional
14.	Iracema de Castro dos Santos	Inspetor de Aluno
15.	Jeferson Belém de Oliveira	Inspetor de Aluno
16.	Katheliny Cristina Dias Santos	Técnico de Apoio Educacional
17.	Lais Angelica Alves Ribeiro	Secretária de Escola
18.	Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto	Serviços Gerais / Biblioteca
19.	Layza Rocha dos Santos	Técnico de Apoio Educacional
20.	Lucinéia dos Santos Veiga	Serviços Gerais / Cozinha
21.	Maria Aparecida Fernandes Sagioneti	Diretor de Escola
22.	Mario José Gobetti	Serviços Gerais
23.	Marli da Silva Rocha	Serviços Gerais
24.	Michela Izabel Valdambrini da Silva Faneco	Serviços Gerais / Cozinha
25.	Neiva Francisco de Oliveira Braga	Serviços Gerais
26.	Nicoly Ribeiro dos Prazeres	Técnico de Apoio Educacional
27.	Patrícia Gonçalves Mendes	Técnico de Apoio Educacional
28.	Patrícia Mendes dos Santos	Psicóloga
29.	Rosana Aparecida de Oliveira Segantini	Técnico de Apoio Educacional
30.	Rosangela Francisca da Silva Regula	Serviços Gerais / Cozinha
31.	Roseli Aparecida Gonzales Camarini	Serviços Gerais
32.	Sandra Aparecida Cassiano da Silva	Inspetor de Aluno

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS E RESPECTIVOS HORÁRIOS

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO/FUNÇÃO	HORÁRIO
Núcleo de Direção			
Maria Ap. Fernandes Sagioneti	Superior	Diretor de Escola	07:00 as 11:30/13:00 as 16:30
Adriana Siqueira Garcia da Silveira	Superior	Vice Diretor	07:00 às 11:50/13:50 às 17:00
Núcleo Técnico Pedagógico:			
Elisete de Lourdes Gomes de Oliveira	Superior	Coordenador	07:30 às 11:30/13:00 às 17:00
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	Superior	Coordenador	06:45 às 11:00/12:00 às 15:45
Giseli do Nascimento Baraldi Cabral	Superior	Coordenador	07:00 às 11:45/13:45 às 17:00
Núcleo Operacional:			
Adriane Cristina Meatto	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	06:30 às 11:00/12:30 às 16:30
Ana Paula Baracioli Paglariani	Superior	Psicopedagoga	07:30 às 11:00/12:00 às 16:30
Ana Paula de Souza	Superior	Inspetor de Alunos	06:30 às 10:20/11:50 às 16:00
Andréia Carrera Gianini	Ens. Médio Comp.	Ex. Serviços Gerais	06:30 às 11:00/12:30 às 16:30
Anne Caroline Capareli Lopes	Ens. Médio Comp.	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:15/14:15 às 17:00
Ayra de Cássia Monteiro	Superior	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:15/14:15 às 17:00
Benedita Donizete de Souza	Ens. Médio Comp.	Ex. Serviços Gerais/Recepção	07:00 às 12:15/14:15 às 17:00
Brian Lucas Frota Marzochi	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:00/13:30 às 16:30
Camila Ferreira de Souza	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:10/13:40 às 16:30
Camilla de Oliveira Braga	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:15/14:15 às 17:00
Celdir Oliveira Santos Leite	Ens. Fund. Incomp.	Ex. Serviços Gerais/Cozinha	06:00 às 12:30/14:00 às 15:30
Gisele Maria da Silva Nogueira	Superior	Fonoaudióloga	07:00 às 11:30/12:30 às 16:00
Grasieli Arcuri Gracia	Ens. Médio Comp.	Inspetor de Alunos	06:30 às 12:30/14:00 às 16:00
Ingrid Luque de Almeida	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:15/14:15 às 17:00
Iracema de Castro dos Santos	Ens. Médio Comp.	Inspetor de Alunos	06:15 às 10:20/11:50 às 15:45
Jeferson Belém de Oliveira	Superior Incompleto	Inspetor de Alunos	06:40 às 11:00/12:30 às 16:00
Katheliny Cristina Dias Santos	Ens. Médio Comp.	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:10/14:10 às 17:00
Lais Angelica Alves Ribeiro	Ens. Médio Comp.	Secretária de Escola	08:00 às 11:00/12:00 às 17:00
Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto	Superior	Executor Serv. Gerais/Biblioteca	06:30 às 11:00/12:30 às 16:00
Layza Rocha dos Santos	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:00/13:30 às 16:30
Lucinéia dos Santos Veigas	Ens. Médio Incomp.	Ex. Serviços Gerais/Cozinha	06:30 às 12:30/14:00 às 16:00
Mario José Gobetti	Ens. Médio Comp.	Executor Serv. Gerais	06:00 às 12:30/14:30 às 18:00
Marli da Silva Rocha	Ens. Médio Comp.	Executor Serv. Gerais	07:30 às 12:15/14:15 às 17:30
Michela Izabel V. Silva Faneco	Ens. Médio Comp.	Executor Serv. Gerais/Cozinha	06:30 às 10:40/12:10 às 16:00
Neiva Francnisco de Oliveira Braga	Ens. Médio Comp.	Executor Serv. Gerais	06:00 às 10:00/11:45 às 15:45
Nicoly Ribeiro dos Prazeres	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:00/13:30 às 16:30
Patrícia Gonçalves Mendes	Superior Incompleto	Técnico de Apoio Educacional	07:00 às 12:15/14:15 às 17:00
Patricia Mendes dos Santos	Superior	Psicóloga	07:00 às 11:00/12:00 às 16:00
Rosana Aparecida de Oliveira Segantini	Ens. Médio Comp.	Técnico de Apoio Educacional	06:30 às 10:20/11:50 às 16:00
Rosangela Francisca da Silva Régula	Ens. Médio Incomp.	Executor Serv. Gerais/Cozinha	06:00 às 11:00/12:30 às 15:30
Roseli Ap. Gonzáles Camarini	Ens. Fund. Incomp.	Executor Serv. Gerais	06:00 às 10:00/11:45 às 15:45
Sandra Aparecida Cassiano da Silva	Superior	Inspetor de Alunos	06:15 às 10:20/11:50 às 15:45

RELAÇÃO E ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS DA EMEF "PROFa. ANA MARIA SEGURA" - 2023

	NOME	Cargo/Função Ativ.	Período de Férias
1.	Adriane Cristina Meatto	Técnico de Apoio Educacional	-
2.	Ana Paula de Souza	Inspetor de Aluno	26/12/2022 a 24/01/2023 (30 dias)
3.	Andréia Carrera Gianini	Serviços Gerais	-
4.	Anne Caroline Capareli Lopes	Técnico de Apoio Educacional	-
5.	Ayra de Cássia Monteiro	Técnico de Apoio Educacional	-
6.	Benedita Donizete de Souza	Ex. Serviços Gerais/Recepção	-
7.	Brian Lucas Frota Marzochi	Técnico de Apoio Educacional	16/01/2023 a 25/01/2023 (10 dias) 28/03/2023 a 06/04/2023 (10 dias)
8.	Camila Ferreira de Souza	Técnico de Apoio Educacional	02/01/2023 a 16/01/2023 (15 dias)
9.	Camilla de Oliveira Braga	Técnico de Apoio Educacional	-
10.	Celdir Oliveira Santos Leite	Serviços Gerais / Cozinha	26/12/2022 a 14/01/2023 (20 dias)
11.	Gisele Maria da Silva Nogueira	Fonoaudióloga	-
12.	Grasieli Arcuri Gracia	Inspetor de Aluno	02/01/2023 a 31/01/2023 (30 dias)
13.	Ingrid Luque de Almeida	Técnico de Apoio Educacional	-
14.	Iracema de Castro dos Santos	Inspetor de Aluno	26/12/2022 a 24/01/2023 (30 dias)
15.	Jeferson Belém de Oliveira	Inspetor de Aluno	-
16.	Katheliny Cristina Dias Santos	Técnico de Apoio Educacional	02/01/2023 a 21/01/2023 (20 dias)
17.	Lais Angelica Alves Ribeiro	Secretária de Escola	-
18.	Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto	Serviços Gerais / Biblioteca	02/01/2023 a 16/01/2023 (15 dias)
19.	Layza Rocha dos Santos	Técnico de Apoio Educacional	-
20.	Lucinéia dos Santos Veigas	Serviços Gerais / Cozinha	-
21.	Mario José Gobetti	Serviços Gerais	02/01/2023 a 31/01/2023 (30 dias)
22.	Marli da Silva Rocha	Serviços Gerais	03/01/2023 a 12/01/2023 (10 dias)
23.	Michela Izabel V. Silva Faneco	Serviços Gerais / Cozinha	26/12/2022 a 14/01/2023 (20 dias)
24.	Neiva Francnisco de Oliveira Braga	Serviços Gerais	10/01/2023 a 29/01/2023 (20 dias)
25.	Nicoly Ribeiro dos Prazeres	Técnico de Apoio Educacional	-
26.	Patrícia Gonçalves Mendes	Técnico de Apoio Educacional	-
27.	Patricia Mendes dos Santos	Psicóloga	03/01/2022 a 01/02/2022 (30 dias)
28.	Rosana Aparecida de Oliveira Segantini	Técnico de Apoio Educacional	09/01/2023 a 23/01/2023 (15 dias)
29.	Rosangela Francisca da Silva Régula	Serviços Gerais / Cozinha	26/12/2022 a 24/01/2023 (30 dias)
30.	Roseli Ap. Gonzáles Camarini	Serviços Gerais	19/12/2022 a 08/01/2023 (20 dias)
31.	Sandra Aparecida Cassiano da Silva	Inspetor de Aluno	02/01/2023 a 21/01/2023 (20 dias)

Maria Ap. Fernandes Sagioneti
RG. 13.690.968-SSP-SP
Diretor de Escola

CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos.

O Conselho escolar tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.

Data de eleição e posse dos componentes, conforme Ata de Reunião do Conselho de Escola, ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três (01/03/2023). A duração do mandato é de 02 (dois) anos (01/03/2023 a 28/02/2025).

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	
NOME	**FUNÇÃO**
Maria Ap. Fernandes Sagioneti	Diretor
Deisi Violin Henrique	Professor
Giseli do Nascimento Baraldi Cabral	Professor
Ludmila Fernandes Melhado	Professor
Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho	Professor
Naiara Bacani Pizarro	Professor
Elaine Cristina Alves Neves	Professor
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	Professor
Fábia Calister de Oliveira	Professor
Grasieli Arcuri Gracia	Funcionário
Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto	Funcionário
Ana Paula Baracioli Paglariani	Funcionário
Ana Paula de Souza	Funcionário
Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza	Pais
Fábia Aparecida de Souza	Pais
Marcio Antonio da Costa Neves	Pais
Lana Cristina Trindade da Costa	Pais
Analine Giolo Baffi	Pais
Suzete Maria Melo dos Santos	Pais
Carla Angra Martins Rosa Frota	Pais
Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	Pais
Emanuelli Gianini	Aluno
Felipe Pauletto Marzochi	Aluno
Eloísa de Melo Lemes	Aluno
Isabela de Sá Silveira	Aluno

COMPOSIÇÃO DA APM (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES)

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Patrícia Mendes dos Santos	Diretor Executivo
Claudinéia Cristina Dias Secco	Vice Diretor Executivo
Lais Angelica Alves Ribeiro	Secretário
Fernanda Sasso Giolo	Diretor Financeiro
Adriana Cristina de Oliveira Galete	Vice Diretor Financeiro
Marisa Aparecida Rodrigues	Diretor de Patrimônio
Jeane Terezinha Campos Faceto	Diretor de Esportes
Sonia Maria Marim	Diretor Social
Paula Balerá de Brito	Diretor Cultural

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti	Presidente Nato – Diretor de Escola
Eduardo Alves Gonzales	Professor
Leonardo Ferrari Silva	Professor
Daniela Patricia Galzeta Rosa	Professor
Isabela Garcia Basso	Professor
Regiane Alves Oliveira	Pais
Juliana Aparecida Ferres	Pais
Tâmires dos Santos Silva	Pais
Ayra de Cassia Monteiro	Pais
Laura Divania Gonçalves Aquino	Pais
Viviane Pereira Azeredo	Pais
Michele Cristina Rosa	Pais
Juliana Ribeiro Martins Carvalho	Pais

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Pamela Cristina de Souza	Pais
Fábia Aparecida de Souza	Pais
Iracema de Castro dos Santos	Funcionário da Escola

Município de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Rua Rafael Sabadoto, n. 1.004, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP, Fone (17) 3836 1277, E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br

Ata nº 002/2023 da Reunião de Eleição do Conselho Escolar da EMEF "Professora Ana Maria Segura" de Cosmorama para o período de 01/03/2023 a 28/02/2025.

Ao primeiro dia do mês de março, de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em uma das dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professora Ana Maria Segura", de Cosmorama, realizou-se a reunião para eleição do Conselho Escolar, presidiu a reunião a diretora da escola, Professora Maria Aparecida Fernandes Sagioneti, que iniciou agradecendo a presença de todos. A senhora diretora fez uma explanação da função do Conselho de Escola e a responsabilidade de representar a comunidade na tomada de decisões da escola. Logo após, iniciou-se a eleição ficando constituída da seguinte forma: Diretor: Maria Aparecida Fernandes Sagioneti, RG. 13.690.968-1, CPF. 057.370.648-40, residente e domiciliada na Avenida Cezário Penão nº 844, Centro, Cosmorama-SP; Professores (08): 01 – Deisi Violin Henrique, RG. 44.585.431-5, CPF. 383.368.118-77, residente e domiciliada na Avenida Abrahão Chain Haddad nº 631, Jardim Progresso, Cosmorama-SP, e-mail: deisi.violin@hotmail.com, telefone: (17) 99628-8294; 02 - Giseli do Nascimento Baraldi Cabral, RG. 10.641.091, CPF. 099.646.948-65, residente e domiciliada na Avenida Fernando Felício nº 642, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: giselibaraldi@hotmail.com, telefone: (17) 99766-7879; 03 – Ludmila Fernandes Melhado, RG. 27.551.239-3, CPF. 202.640.558-10, residente e domiciliada na Avenida Rafael Sabadoto nº 849, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: melhadoludmila@gmail.com, telefone: (17) 99755-0255; 04 – Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho, RG. 30.885.828-1, CPF. 306.055.148-01, residente e domiciliada na Rua Francisco Vilar Horta nº 4147, Vila Budin, Votuporanga-SP, e-mail: lucianinhacarvalho1@gmail.com, telefone: (17) 99744-7029; 05 – Naiara Bacani Pizarro, RG. 46.139.244-6, CPF. 395.770.018-31, residente e domiciliada na Rua Osvaldo Batista da Silveira nº 825, Santo Antonio, Cosmorama-SP, e-mail: naia_soninho@hotmail.com, telefone: (17) 99783-7525; 06 – Elaine Cristina Alves Neves, RG. 26.740.405-0, CPF. 292.316.268-41, residente e domiciliada na Rua Dr. Honorio de Paula Ribeiro nº 814, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: ecristinaneves@gmail.com, telefone: (17) 98108-5108; 07 – Fernanda Santana de Carvalho Casagrande, RG. 28.112.545-4, CPF. 223.014.908-31, residente e domiciliada na Rua Jerônimo Alves Dias nº 230, Vila Nova, Cosmorama-SP, e-mail: casagrandefernanda@hotmail.com, telefone: (17) 99764-1662; 08 – Fábia Calister de Oliveira, RG. 26.740.411-6, CPF. 267.218.268-01, residente e domiciliada na Rua Sebastião José da Costa nº 952, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: fabiacallister@yahoo.com.br, telefone: (17) 99614-4626. Funcionários (04): 01 - Grasieli Arcuri Gracia, RG. 40.592.945-6, CPF. 365.928.378-96, residente e domiciliada na Avenida Fernando Felício nº 645, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: grasieliarcuri@gmail.com, telefone: (17) 99612-5462; 02 – Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto, RG. 17.406.673-9, CPF. 254.704.158-80, residente e domiciliada na Avenida Rafael Sabadoto nº 516, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: laurindasabadoto65@gmail.com, telefone: (17) 99635-6688; 03 – Ana Paula Baracioli Paglariani, RG. 27.551.270-8, CPF. 273.554.718-30, residente e domiciliada na Rua Felício Rodrigues Sobrinho nº 1127, Santo Antonio, Cosmorama-SP, e-mail: anapbpaglariani@gmail.com, telefone: (17) 98112-4027; 04 – Ana Paula de Souza, RG. 26.881.056-4, CPF. 270.289.238-86, residente e domiciliada na Rua Astrogildo Alves de Menezes nº 1630, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99725-7808. Pais (08): 01 - Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza, RG. 34.548.498-8, CPF. 317.543.608-7, residente e domiciliada na Avenida Vitório Luvizari nº 891, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: fagabaldi@gmail.com, telefone: (17) 99724-7494; 02 – Fábia Aparecida de Souza, RG. 56.735.851-3, CPF. 322.518.188-98, residente e domiciliada na Avenida Vitório Luvizari nº 884, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: fabiaaps@gmail.com, telefone: (17) 99772-

Município de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Rua Rafael Sabadoto, n. 1.004, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP, Fone (17) 3836 1277, E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br

0609; 03 – Marcio Antonio da Costa Neves, RG. 40.593.096, CPF. 350.519.288-03, residente e domiciliado na Avenida Francisco Brigido Lemos nº 427, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99739-8451; 04 – Lana Cristina Trindade da Costa, RG. 48.790.221-X, CPF. 229.819.458-07, residente e domiciliada na Avenida Lourenço Elias Marcolino nº 605, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99675-5476; 05 – Analine Giolo Baffi, RG. 40.593.079-3, CPF. 332.120.008-21, residente e domiciliada na Avenida Abrahão Chain Haddad nº 874, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99738-7578; 06 – Suzete Maria Melo dos Santos, RG. 33.620.225-8, CPF. 042.751.044-98, residente e domiciliada na Rua Gilberto Gabaldi nº 891, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: suzetemariamelodossantos@gmail.com, telefone: (17) 99733-7479; 07 – Carla Angra Martins Rosa Frota, RG. 33.457.515-1, CPF. 335.105.288-08, residente e domiciliada na Avenida Joaquim da Costa Maciel nº 971, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: carlarosafrota@hotmail.com, telefone: (17) 99775-1255; 08 – Janaina Pasqualotto Flor dos Santos, RG. 33.949.089-5, CPF. 327.825.928-90, residente e domiciliada na Avenida Vitório Luvizari nº 1222, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: janainapasqualottoflorsantos@gmail.com, telefone: (17) 99716-8806. Alunos (04): 01 – Emanuelli Gianini (8º Ano "A") RG. 62.676.582-1, CPF. 514.739.438-92, residente e domiciliada na Rua Assad Ziad nº 1021, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99625-7746; 02 – Felipe Pauletto Marzochi (8º Ano "A") RG. 62.952.546-8, CPF. 443.851.748-65, residente e domiciliado no Sítio Santo Alberto, Scriboni, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99732-0243. 03 – Eloisa de Melo Lemes (8º Ano "D") RG. 60.676.261-9, CPF. 491.112.228-59, residente e domiciliada na Avenida Waldemar Melhado nº 358, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 3836-1130; 04 - Isabela de Sá Silveira (8º Ano "D") RG. 57.181.331-8, CPF. 465.222.698-56, residente e domiciliada na Avenida Fernando Felício nº 864, Centro, Cosmorama-SP, e-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br, telefone: (17) 99781-3803. A senhora diretora deu posse aos componentes/membros do Conselho de Escola, agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Lais Angelica Alves Ribeiro, secretária de escola, lavrei a presente ata que após lida será assinada por todos os presentes.

Nomes	Assinaturas
Lais Angelica Alves Ribeiro	
Maria Aparecida Fernandes Sagioneti	
Deisi Violin Henrique	
Giseli do Nascimento Baraldi Cabral	
Ludmila Fernandes Melhado	
Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho	
Naiara Bacani Pizarro	
Elaine Cristina Alves Neves	
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	

Município de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Rua Rafael Sabadoto, n. 1.004, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP, Fone (17) 3836 1277, E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br

Fábia Calister de Oliveira	
Grasieli Arcuri Gracia	Grasieli C Gracia
Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto	
Ana Paula Baracioli Paglariani	
Ana Paula de Souza	Ana Paula de Souza
Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza	
Fábia Aparecida de Souza	
Marcio Antonio da Costa Neves	
Lana Cristina Trindade da Costa	Lana Trindade Silva
Analine Giolo Baffi	Analine Giolo Baffi
Suzete Maria Melo dos Santos	
Carla Angra Martins Rosa Frota	
Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	Janaina Pasqualotto Flor dos Santos
Emanuelli Gianini	Emanuelli Gianini
Felipe Pauletto Marzochi	Felipe Pauletto Marzochi
Eloísa de Melo Lemes	Eloisa de Melo Lemes
Isabela de Sá Silveira	Isabela de Sá Silveira

Município de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Rua Rafael Sabadoto, n. 1.004, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP, Fone (17) 3836 1277, E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br

Ata nº 003/2023 da Reunião do Conselho de Escola da EMEF "Professora Ana Maria Segura".

Aos quatro dias do mês de abril, de dois mil e vinte e três, às nove horas, em uma das dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professora Ana Maria Segura", de Cosmorama, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação dos Anexos 2023 do Plano de Gestão da escola. A vice-diretora de escola, Professora Adriana Siqueira Garcia da Silveira informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar, Artigo 43, parágrafo 2º. Anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexo com: I – agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; II – quadro curricular por curso e ano; III – organização de horas de trabalho pedagógica coletivo, explicitando o temário e o cronograma; IV – calendário escolar e demais eventos da escola; V – horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI – plano de aplicação dos recursos financeiros; VII – projetos especiais. Referente ao plano de aplicação dos recursos financeiros da escola este fica de acordo com a necessidade da unidade escolar. A senhora vice-diretora apresentou os anexos aos membros do Conselho de Escola. Em seguida todos que estavam presentes aprovaram por unanimidade os anexos apresentados. A senhora vice-diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Lais Angelica Alves Ribeiro, secretária de escola, lavrei a presente ata que após lida será assinada por todos os presentes.

Nomes	Assinaturas
Lais Angelica Alves Ribeiro	
Adriana Siqueira Garcia da Silveira	
Deisi Violin Henrique	
Giseli do Nascimento Baraldi Cabral	
Ludmila Fernandes Melhado	
Luciana Ribeiro Leopoldino de Carvalho	
Naiara Bacani Pizarro	
Elaine Cristina Alves Neves	
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande	
Fábia Calister de Oliveira	
Grasieli Arcuri Gracia	
Laurinda Alves Gonçalves Sabadoto	
Ana Paula Baracioli Paglariani	
Ana Paula de Souza	
Fabiana Aparecida Gabaldi de Souza	
Fábia Aparecida de Souza	
Marcio Antonio da Costa Neves	
Lana Cristina Trindade da Costa	

- EMEF "Profa Ana Maria Segura", Rua Sebastião José da Costa, Centro, n. 745, Cep 15.530-000, Fone (17) 38361289 / 38361253, Email: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br
- EMEI "Abdão da Silva Mota", Rua Jerônimo Alves Dias, Bairro Vila Nova, S/N, Cep 15.530-000, Fone (17) 38766114, Email: centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br
- Centro Educacional "Antonio Papini", Rua Damião Gonzales Martinez, Centro, nº 1141, Cep 15.530-000, Fone (17) 38361511, Email: centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br
- Centro Educacional "Antonio Papini" (Unidade II), Av. Domingos Baggio, Bairro Vila Honório, n. 384, Cep 15.530-000, Fone (17) 38361792 Email: centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br

Município de Cosmorama/SP
Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Rua Rafael Sabadoto, n. 1.004, Centro, CEP 15.530-000, Cosmorama/SP, Fone (17) 3836 1277, E-mail: educacao@cosmorama.sp.gov.br

Analine Giolo Baffi	Analine Giolo Baffi
Suzete Maria Melo dos Santos	
Carla Angra Martins Rosa Frota	
Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	Janaina Pasqualotto Flor dos Santos
Emanuelli Gianini	Emanuelli Gianini
Felipe Pauletto Marzochi	Felipe Pauletto
Eloísa de Melo Lemes	Eloísa de Melo Lemes
Isabela de Sá Silveira	Isabela de Sá Silveira

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 471899

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 131318/3512902/2015
Endereço: RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA **Nº:** 745
Complemento: ESCOLA MUNICIPAL ANA MARIA SEGURA **Bairro:**CENTRO
Município: COSMORAMA
Ocupação: ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
Proprietário: MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Responsável pelo Uso: MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Responsável Técnico: MATHEUS PRADO CURTI
CREA/CAU: 5070032324 **ART/RRT:** 28027230200351647
Área Total (m²): 3412,90 **Área Aprovada (m²):**3412,90
Validade: 03/03/2023
Vistoriador: SUBTEN PM MANOEL BATISTA DE OLIVEIRA
Homologação: MAJ PM JOSE LUIZ FERRARI FERREIRA
OBSERVAÇÕES: 1-PARA MELHOR CONTROLE DA SAÚDE PÚBLICA, RECOMENDA-SE OBSERVAR O CONTIDO DO DECRETO Nº 64.862 DE 13 DE MARÇO DE 2020. 2-EXIGÊNCIA DE BRIGADA DE INCÊNDIO SUSPENSA ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2020, CONFORME PORTARIA Nº CCB-022/800/20 DE 09 DE JULHO DE 2020.

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Cosmorama, 24 de Julho de 2020

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br , ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

GUIZZO
CONTROLE DE VETORES E PRAGAS

COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS
Limpeza e Higienização de Reservatórios de Água

COMPROVANTE 19453

DATA SERVIÇO 06/03/2023

INSC. MUNICIPAL 23136

ORMAÇÕES DA EMPRESA

azão Social GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA — CNPJ 22.688.290/0001-40
ndereço RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA , 64 - PARQUE INDUSTRIAL II - CEP 15708-034 — Telefone (17) 3632-3822
Município JALES / SP — E-Mail CONTATO@GUIZZOCONTROLEDEPRAGAS.COM.BR

Dispensa Licença Ambiental	Validade	Licença Desinfecção	Validade
DISPENSA DE LICENÇA		CEVS 352480801-812-000007-1-0	24/03/2023

PROPOSTA NRO 202300396

IFORMAÇÕES DO CLIENTE

Razão Social MUNICIPIO DE COSMORAMA — CNPJ 45.162.054/0001-91
Nome Fantasia EMEF PRFA ANA MARIA SEGURA — Telefone (17) 3836-9220 / (17) 3836-1277
Endereço RUA SEBASTIÃO JOSE DA COSTA, 236-336 - CENTRO — CEP 15530-000
Município COSMORAMA

ORDEM SERVIÇO NRO 23615

)ADOS REFERENTE AO SERVIÇO

Controlador(es) Técnico(s): ALEXANDRE FISCHER LUNA

SERVIÇOS EXECUTADOS

LIMPEZA DE CAIXA DAGUA VALIDADE: 06/09/2023

PRODUTOS QUÍMICO E MÉTODOS EMPREGADOS

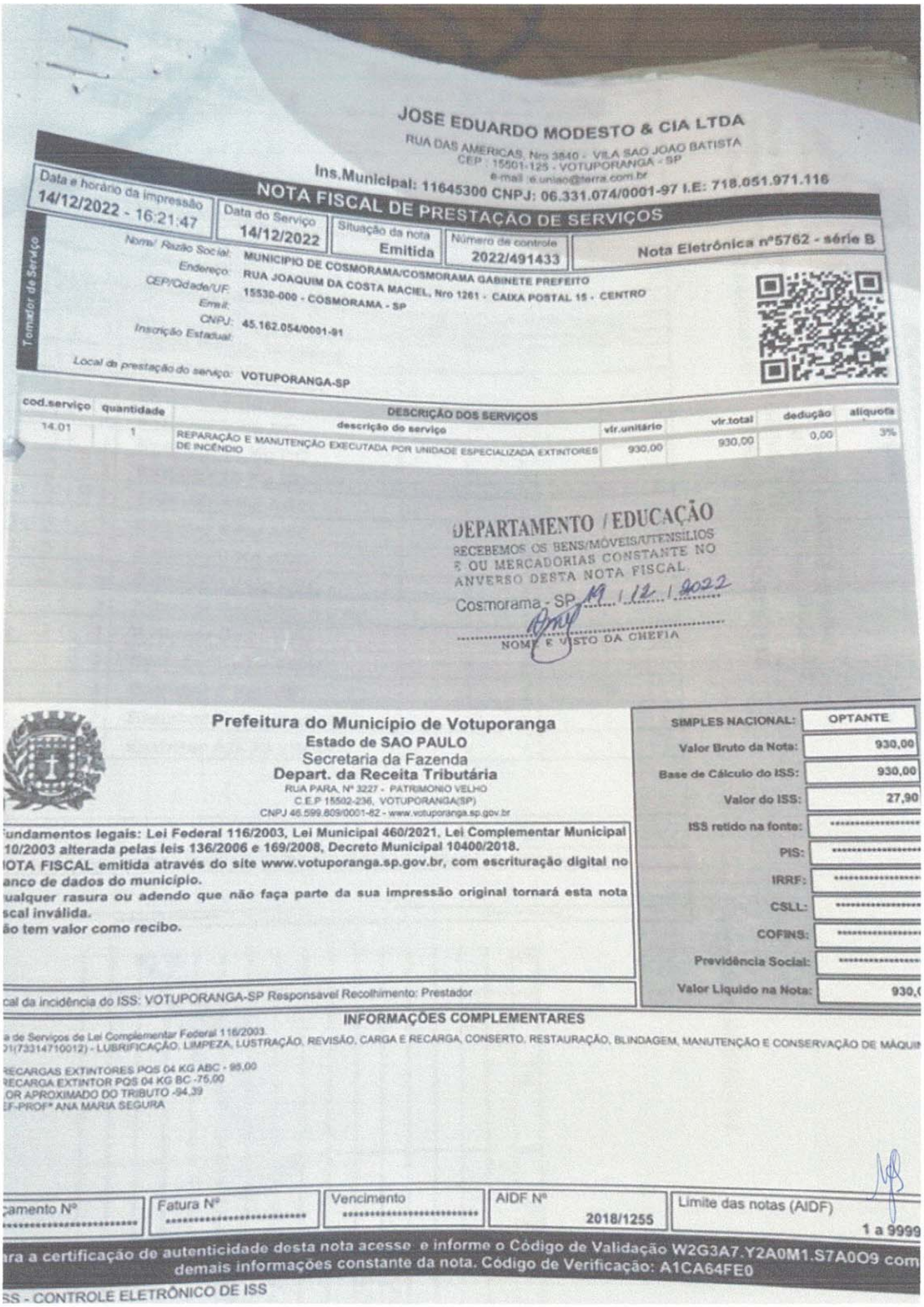
Grupo Químico - Ação Tóxica - Antídoto - Orientação Médica

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Concentração Uso	Lote / Validade
S	3-2637-0012-002-2	HIPOCLORITO DE SODIO/	PRONTO USO /	83

PU = Produto Utilizado: S = Sim N = Não

CONTROLADOR RESPONSÁVEL	DADOS DE EMERGÊNCIA (CEATOX/TOXCEN)
JOSE ANTONIO GUIZZO MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO CRMV-SP 4330	HOSPITAL DE BASE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 5416 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP - CEP: 15090-000 TELEFONE: (17) 3201.5000 RAMAL 1380 OU 1560 FAX: (17) 3201-5000 R. 1560 /3201-5175 (DIRETO NO CENTRO)



JOSE EDUARDO MODESTO & CIA LTDA
RUA DAS AMERICAS, Nro 3840 - VILA SAO JOAO BATISTA
CEP : 15501-125 - VOTUPORANGA - SP
e-mail :e.uniao@terra.com.br
Ins.Municipal: 11645300 CNPJ: 06.331.074/0001-97 I.E: 718.051.971.116

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº5762 - série B
14/12/2022 - 16:21:47	14/12/2022	Emitida	2022/491433	

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA/COSMORAMA GABINETE PREFEITO
Endereço: RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: VOTUPORANGA-SP

cod.serviço	quantidade	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	aliquota
14.01	1	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO EXECUTADA POR UNIDADE ESPECIALIZADA EXTINTORES DE INCÊNDIO	930,00	930,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS/MÓVEIS/UTENSILIOS E OU MERCADORIAS CONSTANTE NO ANVERSO DESTA NOTA FISCAL.
Cosmorama - SP 19 / 12 / 2022
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura do Município de Votuporanga
Estado de SAO PAULO
Secretaria da Fazenda
Depart. da Receita Tributária
RUA PARA, Nº 3227 - PATRIMONIO VELHO
C.E.P 15502-236, VOTUPORANGA(SP)
CNPJ 46.599.809/0001-62 - www.votuporanga.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	930,00
Base de Cálculo do ISS:	930,00
Valor do ISS:	27,90
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Liquido na Nota:	930,(

undamentos legais: Lei Federal 116/2003, Lei Municipal 460/2021, Lei Complementar Municipal 10/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008, Decreto Municipal 10400/2018.
OTA FISCAL emitida através do site www.votuporanga.sp.gov.br, com escrituração digital no anco de dados do município.
ualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota scal inválida.
ão tem valor como recibo.

cal da incidência do ISS: VOTUPORANGA-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

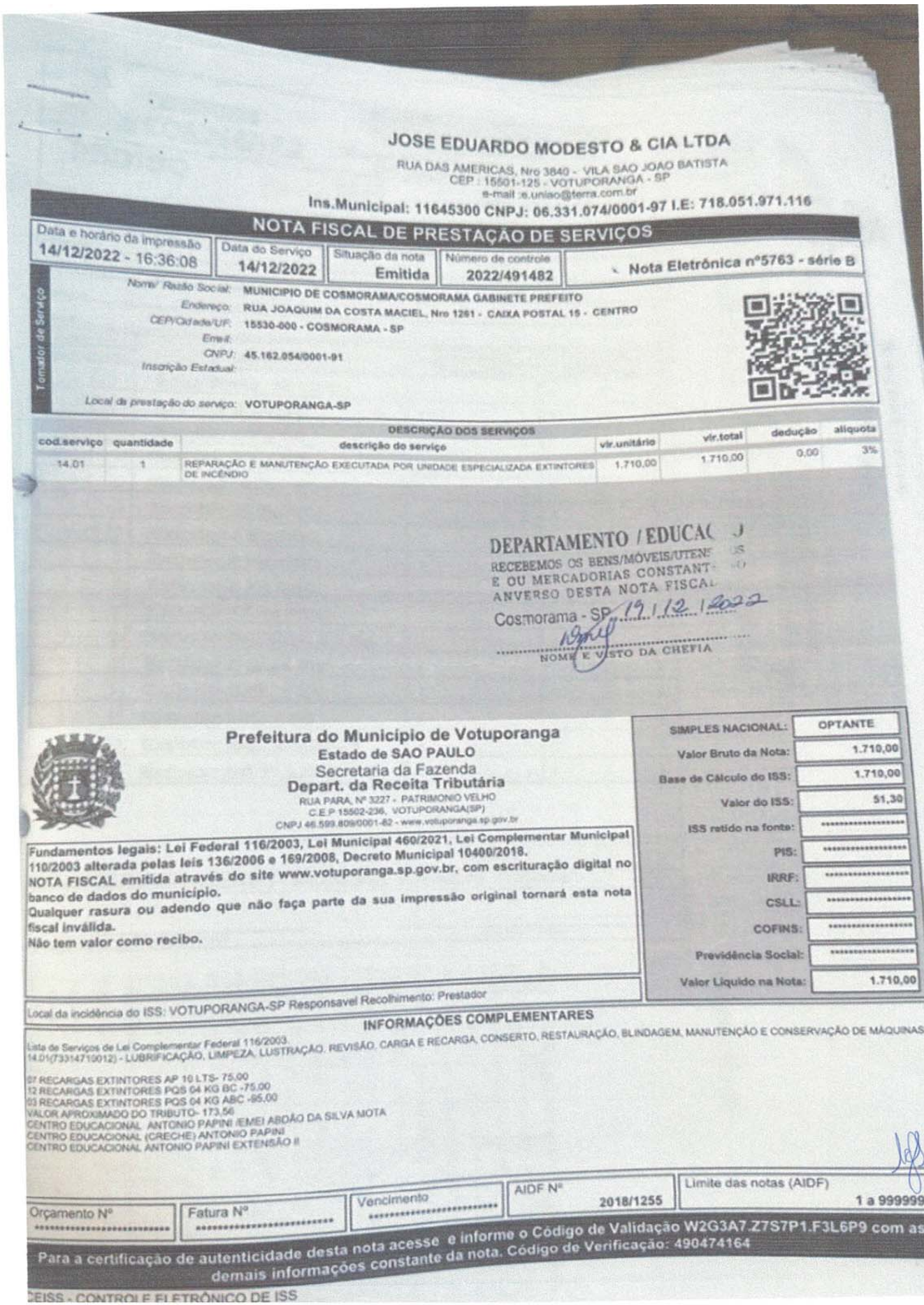
a de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
01(73314710012) - LUBRIFICAÇÃO, LIMPEZA, LUSTRAÇÃO, REVISÃO, CARGA E RECARGA, CONSERTO, RESTAURAÇÃO, BLINDAGEM, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUI

RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG ABC - 95,00
RECARGA EXTINTOR PQS 04 KG BC -75,00
OR APROXIMADO DO TRIBUTO -94,39
EF-PROFª ANA MARIA SEGURA

camento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2018/1255	1 a 9999

ra a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação W2G3A7.Y2A0M1.S7A0O9 com demais informações constante da nota. Código de Verificação: A1CA64FE0

SS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS



JOSE EDUARDO MODESTO & CIA LTDA

RUA DAS AMERICAS, Nro 3840 - VILA SAO JOAO BATISTA
CEP : 15501-125 - VOTUPORANGA - SP
e-mail :e.uniao@terra.com.br

Ins.Municipal: 11645300 CNPJ: 06.331.074/0001-97 I.E: 718.051.971.116

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
14/12/2022 - 16:36:08	14/12/2022	Emitida	2022/491482	Nota Eletrônica nº5763 - série B

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA/COSMORAMA GABINETE PREFEITO
Endereço: RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: VOTUPORANGA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	aliquota
14.01	1	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO EXECUTADA POR UNIDADE ESPECIALIZADA EXTINTORES DE INCÊNDIO	1.710,00	1.710,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇ
RECEBEMOS OS BENS/MÓVEIS/UTENS
E OU MERCADORIAS CONSTANT
ANVERSO DESTA NOTA FISCAL
Cosmorama - SP 19/12/2022
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura do Município de Votuporanga
Estado de SAO PAULO
Secretaria da Fazenda
Depart. da Receita Tributária
RUA PARA, Nº 3227 - PATRIMONIO VELHO
C.E.P 15502-236, VOTUPORANGA(SP)
CNPJ 46.599.809/0001-62 - www.votuporanga.sp.gov.br

Fundamentos legais: Lei Federal 116/2003, Lei Municipal 460/2021, Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008, Decreto Municipal 10400/2018.
NOTA FISCAL emitida através do site www.votuporanga.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

SIMPLES NACIONAL:	OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	1.710,00
Base de Cálculo do ISS:	1.710,00
Valor do ISS:	51,30
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Liquido na Nota:	1.710,00

Local da incidência do ISS: VOTUPORANGA-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
14.01(73314710012) - LUBRIFICAÇÃO, LIMPEZA, LUSTRAÇÃO, REVISÃO, CARGA E RECARGA, CONSERTO, RESTAURAÇÃO, BLINDAGEM, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS

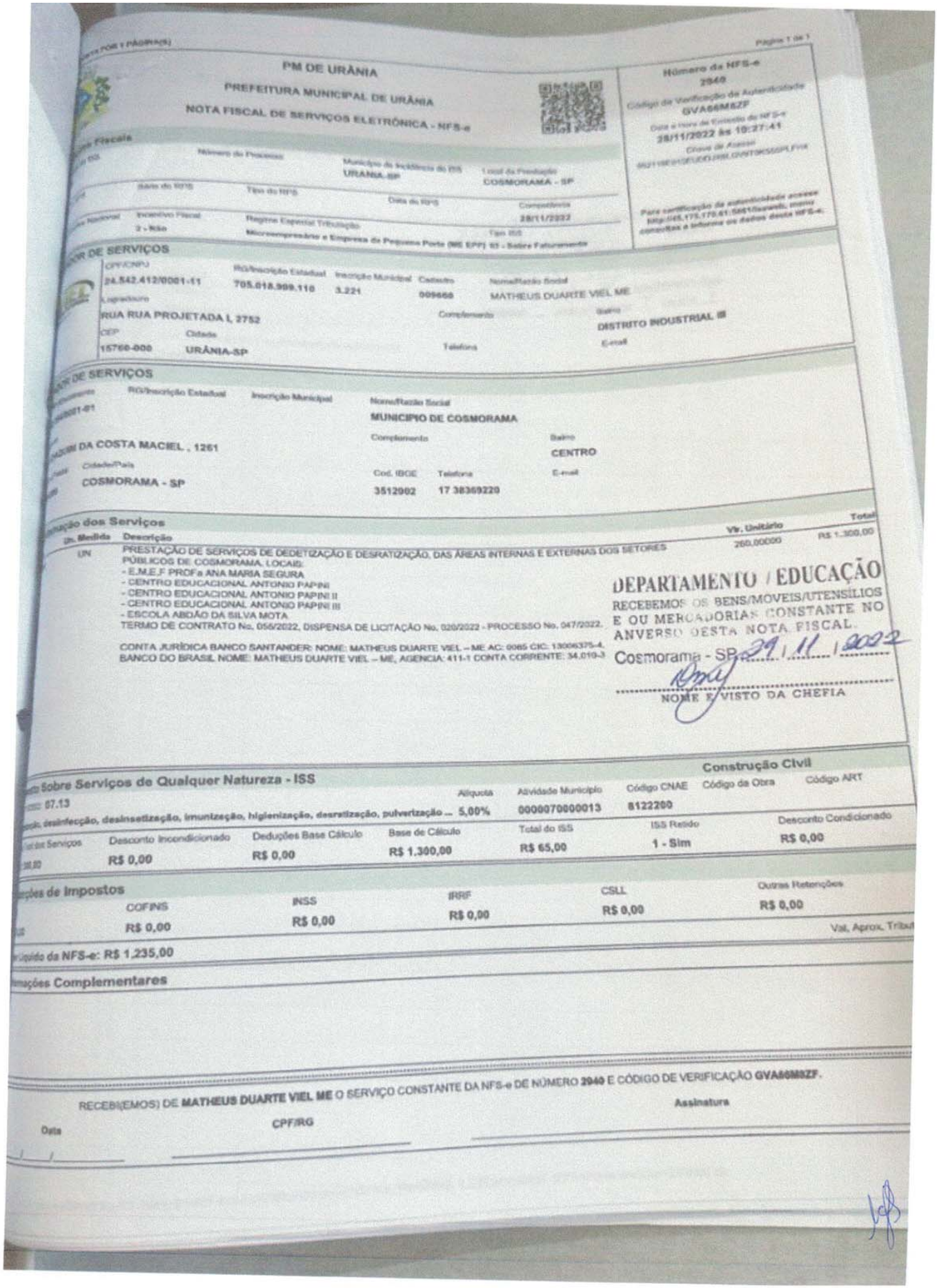
07 RECARGAS EXTINTORES AP 10 LTS- 75,00
12 RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG BC -75,00
03 RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG ABC -95,00
VALOR APROXIMADO DO TRIBUTO- 173,56
CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI /EMEI ABDÃO DA SILVA MOTA
CENTRO EDUCACIONAL (CRECHE) ANTONIO PAPINI
CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI EXTENSÃO II

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2018/1255	1 a 9999999

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação W2G3A7.Z7S7P1.F3L6P9 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: 490474164

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



PM DE URÂNIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

Número da NFS-e
2940

Código de Verificação da Autenticidade
GVA66M8ZF

Data e hora de Emissão da NFS-e
28/11/2022 às 10:27:41

Local da Prestação
COSMORAMA - SP

Competência
28/11/2022

Regime Especial Tributação
Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP) 01 - Sobre Faturamento

Incentivo Fiscal
2 - Não

TOMADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ
24.542.412/0001-11

Inscrição Estadual
705.018.999.118

Inscrição Municipal
3.221

Cadastro
009668

Nome/Razão Social
MATHEUS DUARTE VIEL ME

Logradouro
RUA RUA PROJETADA I, 2752

Complemento

Bairro
DISTRITO INDUSTRIAL III

CEP
15760-000

Cidade
URÂNIA-SP

Telefone

E-mail

TOMADOR DE SERVIÇOS

Inscrição Estadual

Inscrição Municipal

Nome/Razão Social
MUNICIPIO DE COSMORAMA

DA COSTA MACIEL , 1261

Complemento

Bairro
CENTRO

Cidade/País
COSMORAMA - SP

Cod. IBGE
3512902

Telefone
17 38369220

E-mail

Discriminação dos Serviços

Un. Medida	Descrição	Vlr. Unitário	Total
UN	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO, DAS ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DOS SETORES PÚBLICOS DE COSMORAMA, LOCAIS: - E.M.E.F PROFª a ANA MARIA SEGURA - CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI - CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI II - CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI III - ESCOLA ABDÃO DA SILVA MOTA TERMO DE CONTRATO No. 056/2022, DISPENSA DE LICITAÇÃO No. 020/2022 - PROCESSO No. 047/2022.	260,00000	R$ 1.300,00

CONTA JURÍDICA BANCO SANTANDER: NOME: MATHEUS DUARTE VIEL – ME AC: 0085 CIC: 13006375-4, BANCO DO BRASIL NOME: MATHEUS DUARTE VIEL – ME, AGENCIA: 411-1 CONTA CORRENTE: 34.010-3

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS/MOVEIS/UTENSÍLIOS E OU MERCADORIAS CONSTANTE NO ANVERSO DESTA NOTA FISCAL.
Cosmorama - SP 29 / 11 / 2022
NOME E VISTO DA CHEFIA

Construção Civil

Tributação Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS

Item da Lista de Serviços	Descrição do Serviço	Alíquota	Atividade Município	Código CNAE	Código da Obra	Código ART
07.13	...desinfecção, desinsetização, imunização, higienização, desratização, pulverização ...	5,00%	0000070000013	8122200		

Desconto Incondicionado	Deduções Base Cálculo	Base de Cálculo	Total do ISS	ISS Retido	Desconto Condicionado
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.300,00	R$ 65,00	1 - Sim	R$ 0,00

Retenções de Impostos

COFINS	INSS	IRRF	CSLL	Outras Retenções
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Valor Líquido da NFS-e: R$ 1.235,00

Informações Complementares

RECEBI(EMOS) DE **MATHEUS DUARTE VIEL ME** O SERVIÇO CONSTANTE DA NFS-e DE NÚMERO **2940** E CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO **GVA66M8ZF**.

Data

CPF/RG

Assinatura


EMEF "PROFa ANA MARIA SEGURA"
ANEXOS
2023

PROJETO REFORÇO ESCOLAR

EMEF "Profa Ana Maria Segura"

PÚBLICO ALVO:

2° 3° 4° e 5° anos

JUSTIFICATIVA

O reforço escolar tem importância na vida de todos na escola. Deve ser incentivado para que as diferenças se igualem na aprendizagem, a fim de que o aluno possa se tornar cidadão ativo, crítico e participativo no âmbito escolar e social. Ao propormos o presente projeto, acreditamos que podemos contribuir de forma significativa para a superação das dificuldades que o aluno encontra na aprendizagem, sabendo que, dominar a leitura, a escrita e os cálculos são prioritários para o sucesso dos alunos em todas as áreas do conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Oferecer os alunos com dificuldades no aprendizado, atividades diversificadas e de forma individualizada, fazendo com que o aluno venha sanar as dificuldades dentro do aprendizado de uma forma individualizada.

CONTEÚDOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Família silábica;

Reconhecimento das vogais, consoantes, sílabas simples e complexas;

Aprimorar habilidades na leitura e escrita;

Encontros vocálicos

Caça palavras, cruzadinhas;

Formação de palavras e pequenos textos;

Leitura de histórias infantis e interpretação;

Desenvolvimento de oralidade;

Jogos pedagógicos;

Outros.

CONTEÚDOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM MATEMÁTICA

Números;

Sequência numérica;

Antecessor e sucessor;

Tabuada;

Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão.

Situação problemas.

RECURSOS

Textos diversos;

Obras literárias;

Quadro;

Giz;

Material pedagógico;

Carimbos;

Alfabeto móvel;

Jornais e revistas;

OBS: As atividades realizadas serão de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e diagnóstica, durante todo processo de ensino.

EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA"
RUA SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA, 745.
CEP 15530-000 – COSMORAMA – SP
FONE/FAX (17) 3836-1253 – 3836-1289
E-mail: anamariasec@cosmorama.sp.gov.br

ANEXO VIII

PLANO– APE
AEE

Atendimento Pedagógico Especializado

COSMORAMA
2023

CARACTERÍSTICAS do Atendimento Pedagógico Especializado – **APE - 2023**

A sala de recursos é composta por 9 alunos matriculados na EMEF "Profª Ana Maria Segura", sendo atendidos no período da tarde. As características dos alunos são bem variadas em Sala de Recurso, onde eles encontram-se na hipótese de escrita: silábico valor sonoro; silábico valor sonoro (trânsição para silábico alfabético), sílabico alfabéticos (trânsição para alfabético) e alunos alfabéticos.

Quanto ao nível socioeconômico as famílias dos alunos apresentam nível sócio/econômico correspondente ao de baixa/média renda. São famílias constituídas em sua maioria de casal, e sua renda entre 1 a 3 salários mínimos aproximadamente e alguns moram e trabalham na Zona Rural.

Quanto à idade dos alunos variam entre 08 a 17 anos.

Frequentam em turno inverso de frequência dos alunos em classe/ aulas do ensino regular, anos entre 2° ano do EF ao 9º ano do EF.

O objetivo inicial é a alfabetização, onde o atendimento é diversificado de acordo com a hipótese de escrita (nível de aprendizagem). Alguns alunos são interessados e predispostos à aprendizagem, outros necessitam de intervenções, acompanhamentos e aconselhamentos na convivência e ensino aprendizagem. São crianças/adolescentes que necessitam de inúmeras habilidades a serem desenvolvidas com o processo ensino e aprendizagem.

É muito gratificante ver o desenvolvimento de alunos que necessitam de tantas oportunidades e que contam com o meu trabalho e a colaboração de muitas outras pessoas para seu desenvolvimento e desempenho afetivo, intelectual e sócio econômico para ter uma vida digna e capaz de exercer sua cidadania com autonomia onde todos têm direitos e deveres.

Professora Carla Angra Martins Rosa Frota

COMPONENTES CURRICULARES

OBJETIVOS GERAIS:
(Competências e habilidades)

De acordo com as Diretrizes Nacionais a Sala de Recursos é um serviço de apoio pedagógico especializado, a qual o professor realiza a complementação ou suplementação curricular, usando procedimentos e materiais específicos, com vista às necessidades de atender a demanda específica de alunos com necessidades educacionais especiais.

Assim, é competência deste espaço promover, articular, associar, dinamizar e mediar os processos educativos e o aluno, às várias áreas do saber, em relação à sociedade em que vive. Respeitando-o de acordo com seu crescimento, complexidade, contexto, cultura, história, realidade e atualidade.

Ao pensar assim, proporcionar espaços de garantia e acessibilidade, onde o aluno possa atingir ou ampliar suas competências e habilidades, para que seja capaz de alcançar certo grau e/ou atuar como cidadão autônomo, crítico e democrático, e dentro de suas possibilidades o sucesso e inclusão, superando as desigualdades provenientes da sociedade contemporânea, neoliberal e globalizada, que cresce em ritmo acelerado, contínuo e competitivo. Assim sendo, cabe ainda acrescentar o disposto em legislação Res. SEE 61/2014:

O Secretário da Educação, com fundamento nas disposições dos artigos 58, 59 e 60 da Lei Federal 9.394/96, na Política Nacional de Educação Especial em sua perspectiva da Educação Inclusiva, na Resolução Conjunto SEDPCD/SES/SEE/SEDS/SEERT/SEELJ/SEC/SEJDC/SEDECT 01/13, no Decreto 60.075/14, alterado pelo Decreto 60.328/14, que observa o disposto na Deliberação CEE 68/07, e considerando:

- o direito do aluno a uma educação de qualidade, igualitária e centrada no respeito à diversidade humana;
- a necessidade de se garantir atendimento a diferentes características, ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, público-alvo da Educação Especial;
- a importância de se assegurar aos alunos, público-alvo da Educação Especial, o Atendimento Pedagógico Especializado – APE

Ainda as Instruções da CGEB de 14-01-2015, estabelecendo os procedimentos a serem observados na escolarização de alunos com deficiência. E Resolução CNE/CEB nº 4/2009, estabelece as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, definindo que: Art. 5º O AEE é realizado, prioritariamente, nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, em centro de atendimento educacional especializado de instituição especializada da rede pública ou de instituição especializada comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas 5 com a secretaria de educação ou órgão equivalente dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO – APE

1. JUSTIFICATIVA

A escola como âmbito educacional deve se adequar para receber os alunos com necessidades educacionais especiais. Essas adaptações podem ser dos recursos arquitetônico, organizacionais, humanos e de materiais, todos definidos por lei.

De acordo com as Novas Diretrizes da Educação Especial, para a dinâmica das Salas de Recursos: as atribuições específicas, neste caso, para a área da deficiência mental, consistem nas adaptações de recursos, métodos e estratégias pedagógicas, eficazes nos aspectos em que os alunos apresentam defasagem.

Ressaltando ainda a disposição atual sobre a Educação Especial de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Res. SEE 61 de 11-11-2014.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os pressupostos teóricos que norteiam as ações pedagógicas estão de acordo com as legislações e políticas vigentes, LDB 9394/96, e outras. A metodologia é centrada em atividades propostas nas literaturas didático-técnica, BNCC, além da preparação e encaminhamento para o mercado de trabalho, através de parcerias.

Assim, o espaço Sala de Recursos aborda uma visão progressista, interacionista, sócio-construtivista e inclusiva, o professor é o mediador e facilitador do processo ensino aprendizagem. O aluno, neste local, é visto como centro do processo educativo, autor e protagonista da apropriação de conhecimentos, e onde se oportuniza o seu desenvolvimento integral, pessoal, social, afetivo e profissional, com acessibilidade, abertura e ampliação ao convívio com competência em sociedade. Estes aspectos se tornam álibi à construção gestora democrática de planejamentos, ações e projetos.

O planejamento deverá observar as áreas do desenvolvimento (cognitiva, motora, socio-afetivo e emocional), de forma a subsidiar os conceitos e conteúdos defasados no processo de aprendizagem, para atingir o currículo da Classe Comum.

Os conteúdos pedagógicos defasados, das séries/anos iniciais, deverão ser trabalhados com metodologias e estratégias diferenciadas, para que os alunos possam superar as dificuldades diagnosticadas através de avaliações pedagógicas realizadas no contexto escolar, oportunizando aos educandos os específicos das disciplinas básicas de Língua Portuguesa e Matemática.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer uma proposta pedagógica que assegure um conjunto de recursos, apoios educacionais especializados, destinados aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Apoiar, complementar, suplementar e substituir (em alguns casos), os serviços educacionais comuns, objetivando garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com necessidades educacionais especiais, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação;
- Atender em caráter temporário ou permanente os alunos com necessidades educacionais especiais, ou seja, com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, sem causa orgânica específica ou relacionada a distúrbios, limitações ou deficiências;

- Avaliar juntamente com os membros da Comissão de Avaliação da própria escola e também da Educação Especial, os alunos para ingresso na Educação Especial;

- Elaborar, juntamente com a equipe técnico-pedagógica da Escola o cronograma de atendimentos da Sala de Recursos, de forma individual ou em grupos (agrupamentos produtivos);
- Controlar a frequência dos alunos da Sala de Recursos, por intermédio de formulários elaborados pela própria escola, sendo necessário acionar a direção da mesma;
- Estabelecer contato periódico com a coordenação pedagógica da Escola e com os professores da classe comum, para o acompanhamento do desenvolvimento do aluno;
- Participar do conselho de classe, oferecendo informações sobre os alunos atendidos pela Sala de Recursos e seu desempenho;
- Apoiar e orientar o professor da classe comum, quanto às adaptações curriculares, avaliações e metodologias que poderão ser utilizadas na sala de aula, em atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Elaborar, juntamente com a coordenação pedagógica da escola e sempre que possível ou se for necessário, com apoio dos professores da classe comum, um plano de ação, quando o mesmo não mais necessitar do serviço de apoio especializado oferecido na Sala de Recursos;
- Elaborar entrevistas com os pais e/ou responsáveis, visando coletar dados significativos a respeito do aluno e instruí-los, se necessário, quanto ao comportamento e parte pedagógica, de **acordo com o disposto na Res. SEE 61/2014, avaliação inicial.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM:

1- Perceber-se como ser capaz de aprender acreditando em si mesmo e em suas possibilidades e competências;
2- Melhorar a socialização com os colegas em sala de aula e na escola; (item 4 da avaliação inicial)
3-Expressar-se oralmente relatando com sequência lógica fatos, acontecimentos vivenciados. (item III- avaliação pelo profº especializado)
4- Dinamizar a leitura para compreender melhor o mundo em que vive;
5- Produzir texto com coerência, e sequência lógica(item III- avaliação pelo profº especializado e item 8 - habilidades acadêmicas);
6- Utilizar a escrita de forma funcional (para escrever, bilhetes, recados, expressar seus desejos e opiniões e outros).(item 8 – habilidades acadêmicas)
7- Utilizar jogos de raciocínio lógico para melhor compreender os conteúdos matemáticos em sala de aula e melhorar sua compreensão de mundo. (item 8 – habilidades acadêmicas)
8 - Se socializar com os colegas na sala de aula participando de atividades e jogos com toda a turma. (item 4 -da avaliação inicial)
9- Conhecimento dos seus Direitos e deveres;
10- Conhecimento dos recursos da comunidade;
11- Independência e locomoção
12-Utilização de transportes;
13- Saúde e Segurança (cuidados com a própria saúde).
14- Preservação da vida e do outro.

4. ALUNOS ATENDIDOS

O aluno com necessidades educacionais especiais, especialmente neste caso, a área da deficiência Intelectual, estes devem apresentar dificuldades no processo de aprendizagem, cujos conteúdos pedagógicos das séries/anos iniciais e das áreas do desenvolvimento (cognitiva, motora e socio-afetiva-emocional) estejam defasados.

A deficiência mental segundo a Organização Mundial da Saúde é compreendida como o funcionamento geral significativamente abaixo da média, originário do período de desenvolvimento concomitantes com limitações associadas a duas ou mais área da conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo de responder adequadamente as demandas da sociedade nos seguintes aspectos: Comunicação; Cuidados pessoais; Habilidades sociais; desempenho na família e na comunidade; Independência na locomoção, na saúde e na segurança; desempenho escolar, lazer e trabalho. Três aspectos fundamentais observados são: O funcionamento intelectual abaixo da média; A idade do aparecimento das características da deficiência inferior aos 18 anos de idade; As dificuldades nos comportamentos Auto-regulares ou condutas adaptativas. Ainda em consonância com a Res. SEE 61/2014, APE dar-se-á:

Artigo 3º - O Atendimento Pedagógico Especializado – APE dar-se-á:

I - em Sala de Recursos, definida como ambiente dotado de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos, visando ao desenvolvimento de habilidades gerais e/ou específicas, mediante ações de apoio, complementação ou suplementação pedagógica, na seguinte conformidade:

a) com turmas de até 5 (cinco) alunos da própria escola e/ou de diferentes escolas ou de outra rede pública de ensino;
b) com 10 (dez) aulas, para cada turma, atribuídas a professor especializado;
c) com número de alunos por turma definido de acordo com a necessidade de atendimento;
d) com atendimento individual e de caráter transitório a aluno, ou a grupos de alunos, com, no mínimo, 2 (duas) aulas semanais e, no máximo, 3 (três) aulas diárias, por aluno/grupo, na conformidade das necessidades avaliadas, devendo essas aulas serem ministradas em turno diverso ao de frequência do aluno em classe/aulas do ensino regular;
II - em Classe Regida por Professor Especializado - CRPE, em caráter de excepcionalidade, para atendimento a alunos que apresentem deficiência intelectual, com necessidade de apoio permanente/pervasivo, ou deficiências múltiplas e transtornos globais do desenvolvimento, observando-se:
a) a indicação, e apenas nesses casos, da necessidade de atendimento em CRPE, devidamente fundamentada e comprovada em avaliação aplicada por equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - CAPE, sempre que esgotados os recursos pedagógicos necessários para permanência do aluno em classe comum do ensino regular;
b) a constituição de classe (CRPE) com até 6 (seis) alunos;
c) a preservação do caráter substitutivo e transitório do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental;
d) a permanência do aluno na CRPE condicionada à emissão de parecer semestral da equipe escolar, conjuntamente com a equipe de Educação Especial da Diretoria de Ensino, e mediante a participação do supervisor de ensino responsável pela unidade escolar, com registros contínuos de acompanhamentos e dos instrumentos próprios de avaliação.

Parágrafo único - Os alunos, de que trata o inciso II deste artigo, à vista dos resultados das avaliações semestrais, poderão ser matriculados em classe comum e em Sala de Recursos, sendo classificados no mesmo ano/série ou em ano/série subsequente.

5. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Organização do atendimento:

- **Período de atendimento:** fevereiro a dezembro.
- **Frequência:** Duas a três vezes por semana.
- **Tempo de atendimento:** Duas horas/aulas diária.
- **Composição do atendimento:** Individual, dupla e grupos.

A Sala de Recursos funciona em turno inverso, e durante o ano de 2018, a professora da Sala de Recurso estará prestando atendimento no período da tarde e manhã se necessário. E em conformidade com a Res. SEE 61/2014, terá como parâmetro o desenvolvimento de atividades que não deverão ultrapassar três aulas diárias e dez aulas semanais por grupos/ aluno, de acordo com as necessidades.

6. TIPO DE ATENDIMENTO

O apoio suplementar oferecido em Sala de Recursos, em conformidade com a Res. SEE **61/2014, de acordo com a necessidade dos alunos atendidos.**

Art.3º

(I- d) com atendimento individual e de caráter transitório a aluno, ou a grupos de alunos, com, no mínimo, 2 (duas) aulas semanais e, no máximo, 3 (três) aulas diárias, por aluno/grupo, na conformidade das necessidades avaliadas, devendo essas aulas ser ministradas em turno diverso ao de frequência do aluno em classe/aulas do ensino regular;

Deverão ser atendidos, individualmente ou em grupos, sendo organizados preferencialmente por faixa etária e/ou conforme as necessidades pedagógicas semelhantes.

As atividades nesta sala seguem uma dinâmica de trabalho condizente com as dificuldades, interesses e necessidades de aprendizagem específicas de cada aluno, oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos na Classe Comum e dos recursos a serem adaptados. Assim como de outras estratégias de ensino personalizado considerando-se os seguintes aspectos, motivação, ritmo próprio de aprendizagem, adequação do conteúdo ao nível de experiência do aluno, gradação de dificuldades; estudos independentes com avanços e avaliações.

7- TIPOS DE PARCERIAS NECESSÁRIAS PARA APRIMORAMENTO DO ATENDIMENTO E DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS:

- Família;
- Comunidade;
- AACD;
- Departamento de Educação e Cultura/Cosmorama;
- Secretaria de Educação através do CAPE REGIONAL;
- Profissionais da saúde (Psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, neurologista, Psiquiatra, pediatra e outros).

8. PROFISSIONAIS DA ESCOLA QUE RECEBERÃO ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DE APE SOBRE SERVIÇOS E RECURSOS OFERECIDOS AO ALUNO:

- Professor de sala de aula comum;
- Professor de Tecnologia/Acessa;
- Colegas de sala de aula;
- Direção Escolar/Equipe gestora;
- Profissionais administrativos.
- Equipe Escolar.

9. COMPONENTES CURRICULARES ENFATIZANDO A LÍNGUA PORTUGUESA E OS GÊNEROS TEXTUAIS PRESENTES NAS DEMAIS ÁREAS DO CURRÍCULO OFICIAL, ALÉM DA MATEMÁTICA.

9.1. Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:

- **Quanto ao ambiente:**
- Conhecer o professor, colegas e toda equipe escolar;
- Conhecer o ambiente Escolar;
- Explorar o trajeto casa/escola;
- Informações cidade-Zona Urbana/Zona Rural;

- **Construção da identidade:**
- Roda da conversa;
- Ficha do seu nome;
- Onde mora;
- Relatos familiares;
- Datas de aniversários;
- Diversidade dos gêneros textuais (Identidade, registro de nascimento, etc.)

- **Desenvolvendo a autonomia:**
- Higiene pessoal;
- Vestuário;
- Experiências com alimentos;
- Usar os meios de transporte com autonômia (alunos que viajam com transportes/zona rural/urbana).
- Organizar brinquedos;
- Organizar seu material;
- Organizar estante de livros da sala de aula;
- Organizar Jogos, etc.

- **Músicas:**
- Aparelho de som
- CDs; DVDs.
- Bandinhas;
- Cantigas de roda;
- Músicas infantis.
- **Jogos e brincadeiras:**
- Faz-de-conta;
- Dominós;

- Fantoche;
- Tangram;
- Blocos;
- Sacolão criativo monta tudo;
- Contação de histórias;
- Blocos de encaixe;
- Quebra-cabeças.
- Bolas;
- Brincadeiras diversificadas na quadra.

Observação: Trabalho feito em parceria com o professor de Ed. Física e Arte.

9.2. SELEÇÃO DE MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS PARA O ALUNO:

- Ficha do nome;
- Chamada;
- Calendário;
- Livros de gravuras: frutas, transportes, animais, alimentos, etc;
- Cartazes de alfabetos, letras, sílabas, palavras, frases, textos e números;

Obs: Produção e adaptação de outros materiais que se fizerem necessários no decorrer dos atendimentos dos alunos.

9.3. ADEQUAÇÕES DE MATERIAIS:

Os materiais para uso devem ser pré selecionados tendo atenção na prevenção dos perigos como:

- Não devem ser cortantes e pontiagudos;
- Não deve ser muito pequenos;
- E deve ter o controle do professor especialista responsável pelo APE.

9.4. SELEÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS QUE NECESSITAM SER ADQUIRIDOS:

- Papel cartão;
- Cartolina;
- Papel pardo;
- Papéis variados para construção de trabalhos, cartazes, etc.
- Cadernos, lápis coloridos, giz de cera, etc.;
- Quadro de giz;
- Aparelho de som;
- Cd's; DVDs;
- Instrumentos musicais;
- Microfone;
- Escova de dente e creme dental;
- Toalhas;
- Guardanapos de papel;
- Papel higiênico;
- Brinquedos diversificados;
- Sucatas;
- Fantasias;
- Fantoches;

- Espelho;
- Livros de histórias infanto juvenis;
- Revistas;
- Tesouras;
- Colas;
- Papel sulfite;
- Blocos de encaixe;
- Boliche;
- Bolas;
- Quebra-cabeças diversificados;
- Computador;
- Impressora;
- Tinta para impressora;
- Pincéis de quadro branco;

Observações: Todos esses materiais já utilizamos, porém tem que ser repostos quando necessários.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS GERAIS
(Competências e habilidades articuladas à Res. SEE 61/2014)

O ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais da escolaridade deve garantir que, os alunos se tornem capazes, dentro de suas potencialidades de:

- Integrar-se a uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e escrita;
- Adequar seu discurso às diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores;
- Ler diferentes textos, adequando a modalidade de leitura a diferentes propósitos e às características dos diversos gêneros literários;
- Escrever diferentes textos selecionando os gêneros adequados a diferentes situações comunicativas, intenções e interlocutores.

Desenvolver e expandir habilidades linguísticas básicas:

- Falar, ouvir, ler, escrever, compreendendo o uso social da língua e sua relação com as outras áreas do conhecimento;
- Visualizar a aprendizagem como uma construção permanente;
- Reconhecer, conhecer, utilizar, refletir, apreciar e respeitar as diferenças da linguagem oral, não-verbal e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
(Competências e habilidades)

Ao aluno da Sala de Recursos deverá ser oportunizado a construção da capacidade de:
- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas sobre o tema tratado;

- Planejar sua fala adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano;
- Apreciar textos literários, através de leitura no horário de atendimento, roda de leitores e utilizar o acervo de livros da classe;
- Apreciar e gostar de diversos gêneros de textos e seus suportes, fazendo sua escolha por aqueles que mais lhes agrade, criando o hábito da leitura por ler, gostar, pesquisar, informar-se, investigar e outros;
- Saber buscar informações, investigar, apreciar e gostar de estudar, apoiando-se no portador de texto ou sistema alfabético de escrita, letra e valor sonoro;
- Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor;
- Possibilitar, compreender e fazer uso das estratégias de leitura (decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação) e escrita (planejar o texto, organizar as ideias, redigir rascunhos, revisar, fazer uso da escrita alfabética, ortografia, coesão e coerência e cuidar da apresentação);
- Ler com ajuda do professor, diferentes gêneros (textos de listas semânticas; literários-narrativos ou poéticos; textos instrucionais; textos de informativos – divulgação científica e jornalística – texto de opinião, reportagens, notícias; persuasivos, práticos e textos que não utilizam à linguagem não verbal), apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto, as características do seu portador, do gênero do sistema de escrita;
- Ler, por si mesmo, textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, além de placas de identificação, listas, manchetes e títulos de reportagens do jornal, legendas, quadrinhos, embalagens e rótulos;
- Reconhecer, interpretar e ler diferentes gêneros textuais e suportes de textos,
- Reescrever de próprio punho, histórias conhecidas, considerando as ideias principais do texto, fonte e algumas características da linguagem escrita;
- Produzir textos de própria autoria: bilhetes, cartas, textos instrucionais, ditando para o professor ou para o colega e, quando possível, de próprio punho através da orientação de papéis, definindo a situação de comunicação, procedimentos de escritor e de projetos ou situações didáticas;
- Produzir, reescrever, parafrasear parodiar diversos gêneros de textos (tradução livre de um texto).
- Revisar textos em parceria ou com ajuda do professor, através de identificação de problemas discursivos;
- Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos (ausência de marcas de nasalização, hipo e hipersegmentação, entre outros);
- Escrever alfabeticamente textos que conhece de memória (o texto falado e não a sua forma escrita), tais como: parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, entre outros;
- Identificar, conhecer, compreender e utilizar as letras, o sistema alfabético, a palavra frase, o parágrafo e o texto;
- Utilizar as letras de forma maiúscula no seu início de alfabetização, mas com permissão e ampliação para outras formas de grafia (as quatro formas das letras);
- Oportunizar atividades de escrita e leitura mesmo que ainda não saibam ler convencionalmente; usando estratégias de leitura e escrita;
- Proporcionar boas situações de aprendizagem, desafiadoras, problematizadoras e transformadoras.

CONTEÚDOS:

- Leitura pelo professor e pelo aluno em todos os atendimentos, de contos, fábulas, lendas, mitos e livros de histórias (em capítulos), fornecendo repertório e enriquecendo seu vocabulário para produção de próprios textos;
- Roda do leitor, de curiosidade, da biblioteca, compartilhar opiniões sobre livros e textos lidos e saber identificá-los a outros;
- Leitura de diferentes gêneros textuais conhecendo sua forma e como usá-los;
- Montar um acervo com livros de boa qualidade literária. Usando em sala ou emprestados;
- Leitura individual, silenciosa, oral, estímulo e espaço;
- Leitura feita para a professora, para o outro;
- Jogral, dramatizações e leitura compartilhada.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:

- Atividades de leitura para o que não sabe ler convencionalmente, oferecendo textos conhecidos de memória para descobrir o que está escrito ajustando o falado ao escrito, tendo a informação do que se trata e usando indícios;
- Escrita em que o aluno em hipótese não alfabética seja colocado para escrever textos que sabe de memória, refletindo sobre o sistema de escrita sem se preocupar com o conteúdo a ser escrito, mas o falado;
- Apresentação do alfabeto completo desde o início do atendimento em atividades de recitar o nome de todas as letras apontando-as na sequência e nomeando-as, e associar as letras ao próprio nome e/ou nome de algum dos colegas;
- Uso da ordem alfabética em sua aplicação social (ex: agenda telefônica, etc);
- Escrita em duplas, quando o atendimento em parceria, fazendo uso de letras móveis, procurando justificar para os que estão em hipóteses ainda não alfabéticas;
- Reflexão ortográfica, uso do dicionário, estabelecer um combinado fazendo listas e afixando-as para consulta, uso de estratégias diferentes, como ditado interativo, ditado por imagens e desenhos, ditados relâmpagos, releitura com focalização e revisão (dupla grupo ou coletiva);
- Reflexão, comparação e justificação do emprego da pontuação como forma de organizar o texto em diferentes gêneros, a partir de leitura e análise de textos bem escritos e reescritos dos mesmos;
- Pontuação de textos, oferecer textos escritos todo em letra de imprensa minúscula sem os brancos que indicam parágrafos ou travessão, apenas os espaços em branco entre palavras, para discutir e decidir as pontuações;

PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO:

- Atividades em que os diferentes gêneros sejam apresentados ao aluno através de leitura pelo professor, tornando-os familiares, de modo a reconhecer as suas diferentes funções e organizações discursivas;
- Atividades em que o professor assuma a posição de escriba para que o aluno produza um texto oralmente com destino escrito, levando-o a verificar a adequação do escrito do ponto de vista discursivo, relendo em voz alta, levantando os problemas textuais;
- Escrita e leitura de listas, parlendas, canções, poesias, trava-línguas, legendas, quadrinhas, adivinhas, provérbios, textos, entre outros;

- Atividades de escrita ou reescrita quando em duplas em que o professor orienta os papéis de cada um: quem dita, quem escreve e revisa, alternadamente;
- Atividades de produção de texto definindo o leitor, o propósito e o gênero de acordo com a situação comunicativa;
- Atividades em que o aluno revise textos (próprios ou de outros), com o professor ou em pequeno grupo – buscando identificar problemas discursivos (coerência, coesão, pontuação, repetições) a serem resolvidos, assumindo o ponto de vista do leitor;
- Atividades para ensinar procedimentos de produção de textos (planejar, redigir, rascunhos, reter informações, revisar e cuidar da apresentação);
- Material lúdico e didático-pedagógico da escola como: jogos (bingo, loto, baralho, dominó, memória de letras, palavras, figuras e outros);
- Atividades de enriquecimento das produções com recortes, colagens, montagens, confecções, painéis, cartazes e outros;
- Várias fontes de comunicação com textos diversos;
- Atividades em que o aluno é convidado a analisar textos bem escritos de autores consagrados, com a orientação do professor, destacando aspectos interessantes no que se refere à escolha de palavras, recursos de substituições, de concordâncias e pontuações, marcas que identificam estilos, reconhecendo as qualidades estéticas do texto;
- Recuperar trechos da história ouvida usando expressões ou termos dos textos escritos. Arriscar-se a ler e dar palpites que têm pertinência (em relação ao tema, portador ou à ilustração);
- Ler, buscando pistas no próprio texto, apoiando-se em seus conhecimentos, sobre o conteúdo do texto, sobre as letras. Valores sonoros e outros do sistema de escrita e do portador do texto. Localizar palavras ou informações apoiando-se no conhecimento sobre as letras e seus valores sonoros;
- Escrever segundo a hipótese alfabética de escrita: considerando o valor sonoro e a quantidade necessária de letras, ainda que cometa erros;
- Escrever o texto fazendo um auto-ditado e lendo o que escreveu;
- Acompanhar com interesse as atividades de ditado do professor;
- Utilizar ou sugerir expressões ou palavras diferentes das que usa cotidianamente para compor o texto, claro e belo;
- Dar sugestões sobre o que precisa ser escrito, preocupando-se em não omitir informações importantes;
- Dar sugestões sobre a melhor forma de escrever, buscando alternativas que tornem o texto criativo e interessante;
- Participar das discussões feitas para buscar soluções e resolver problemas encontrados durante a produção de textos;
- Dar ideias para superar tais problemas ou se posicionar quanto à melhor alternativa entre algumas sugestões dos colegas.
- Recursos de informática, tecnológicos e audiovisuais, computador, sites, internet, televisão, vídeo, DVD, CD, karaokê, fitas, fantoches, músicas, histórias, contos, cartazes, jogos aplicativos, entre outros;
- Recursos Musicais, teatrais, plásticos, jornalísticos, literários;
- Pesquisa de Campo, entrevistas, palestras e eletrônicos, contatos com a natureza, locais públicos e culturais, referenciais diversos.

APOIO PEDAGÓGICO:

Estar em contato com o professor da classe regular a que o aluno pertence para acertos e ajustes sobre os processos de ensino aprendizagem;

Participar de atividades de exposição e eventos na escola, como datas comemorativas e demais atividades e projetos;

Utilização de fichas de acompanhamento do desempenho do aluno, de acordo com os anexos da Res. 61/2014;

Utilização de registros com encaminhamentos didáticos, avanços da aprendizagem e observações pertinentes;

INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS:

Observação diária e de momentos, quanto ao conhecimento e desenvolvimento, atuação, interesse e participação;

Observação de pesquisas/informações, produções de relatórios;

Montagem de **portifólio individualizado**;

Observações quanto à escrita, a leitura, a oralidade, o ouvir e as mudanças, conceituais, procedimentais, operatórias e atitudinais;

Promover interação entre o aluno e toda a comunidade escolar.

2. MATEMÁTICA

OBJETIVOS GERAIS
(Competências e habilidades)

O ensino da Matemática nas quatro primeiras séries/anos da escolaridade deve garantir que, no decorrer do Ciclo I, os alunos se tornem capazes de:

- Desenvolver a confiança, valorização, interesse, curiosidade, sensibilidade, apreciação. O gostar, visualizar e compreender às várias formas de apresentação da Matemática e a importância de seu uso social;
- Sentir-se seguro, desenvolver a auto-estima e a perseverança para construir conhecimentos matemáticos, incentivando-os sempre na busca de soluções próprias ou dadas pela Matemática;
- Identificar e compreender que os conhecimentos matemáticos são meios para entender e transformar o mundo e a realidade à sua volta e perceber o caráter do jogo intelectual, descrever e responder a questões elaboradas a partir de sua própria curiosidade;
- Estabelecer conexões entre a matemática e outras áreas, temas e projetos;
- Observar aspectos quantitativos e qualitativos presentes em diferentes situações, e estabelecer relações entre eles, ao espaço e às formas, ao tratamento das informações;
- Resolver situações problemas, a partir da interpretação de enunciados orais e escritos;
- Desenvolver procedimentos para planejar, executar e chegar a soluções formulando hipóteses, fazendo tentativas ou simulações, para comunicar resultados e compará-los com outros, validando ou não os procedimentos e as soluções encontradas;
- Comunicar-se matematicamente apresentando resultados precisos;
- Argumentar sobre suas hipóteses, fazendo uso da linguagem oral e/ou escrita e de representações matemáticas estabelecendo relações entre elas;
- Interagir com seus pares, coletivamente de forma cooperativa, na busca de soluções para situações-problemas, respeitando-os, e aceitar seus modos de pensar e aprendendo com eles.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
(Competências e Habilidades)

Aos alunos da Sala de Recursos será oportunizado situações em que p0ssam construir suas capacidades de:

- Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência;
- Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formar pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;
- Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções;
- Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, e assim respectivamente.
- Reconhecer grandezas numéricas, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica;
- Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal;
- Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração;
- Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado;
- Interpretar e resolver situação-problema, compreendendo significados da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão;
- Construir fatos básicos da adição, da subtração, a partir de situação-problema, para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo;
- Utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização de cálculos, que envolvem a adição e a subtração;

PRÁTICAS DE ENSINO, METODOLOGIAS E ATIVIDADES:

- Direcionadas, concretas, significativas, contextualizadas, diferenciadas, diversificadas e transformadoras;
- Atividades espontâneas onde o aluno possa colocar em jogo tudo o que sabe;
- De material lúdico e didático-pedagógico da escola como: blocos lógicos, figuras geométricas, material dourado, ábacos, Tangram, jogos diversos e outros;
- Numerais ditados, classificação, comparação, ordenação, organização retangular de agrupamentos, nomear, ler, escrever e compreender a notação numérica pela sua base e valor posicional, etc;
- Produção, construção, observação, análise, interpretação, descrição, antecipação, levantamento de hipóteses, procedimentos, verificação e conclusão de regularidades, e propriedades em números naturais;
- Resolução de situações-problemas e cálculos que envolvam a contagem, medidas e códigos numéricos, de números familiares ou frequentes, ou menos frequentes;
- Diversidades de atividades de enriquecimento das produções, recortes, colagens, montagens, confecções de painéis, cartazes e outros;

Variedades de fontes de comunicação: textos diversos, livros didáticos e paradidáticos, jornais, revistas e outros meios de registro social;

- Diagnósticos, intervenções, investigações, observações, esclarecimentos e aulas expositivas dialogadas;
- Socialização de ideias, para o professor ou no agrupamento produtivo;
- Registros, anotações, leituras, escrita, oralidade, descrição, escuta e linguagem matemática;

Recursos tecnológicos e audiovisuais: calculadora, computador, televisão, vídeo, DVD, CD, jogos, aplicativos, internet e outros;

- Recursos musicais, teatrais, plásticos, jornalísticos e literários;
- Pesquisa de campo e eletrônica, contatos com a natureza, locais públicos e culturais, referenciais de outras ciências:
- Confecções de jogos, trilha, brinquedos, fichas de acordo com o conteúdo trabalhado, materiais para atividades concretas e outros;
- Atividades lúdicas, jogos, campeonatos, brincadeiras.

NÚMEROS, SISTEMA DE NUMERAÇÃO E OPERAÇÕES:

- Rodas de contagem que estimule o aluno a buscar estratégias que facilitem a identificação de quantidades;
- Formar coleções com diferentes objetos, como: adesivos, tampinhas, lacres de alumínio, miniaturas de carrinhos, etc., bolinhas de gude, figurinhas, contribuem de forma significativa para que os alunos contem todos os elementos, mantendo a ordem ao enunciar os nomes dos números e observando que o último número corresponde ao total de objetos da coleção;
- Situações envolvendo números para que o aluno possa identificar a função que eles desempenham naquele contexto, números para quantificar, números para ordenar, números para sequenciar, entre outros;
- Construção de fichas de identificação de cada aluno contendo números que indicam diferentes aspectos, por exemplo: idade, peso, altura, número de pessoas que moram na mesma casa, datas de nascimentos, número de animais que possui, entre outros;
- Proporcionar espaço onde as crianças possam trocar as fichas, ler e interpretar e escrever as informações numéricas;
- Atividades de comparação de quantidades entre duas coleções, verificando se possuem o mesmo número de elementos, ou se possuem mais ou menos, utilizando para isso, diferentes estratégias: correspondência um a um e estimativas;
- Utilizar estratégias pessoais, levantamento de hipóteses e procedimentos de cálculos;
- Localizar e identificar movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição, de direção e sentido;
- Observar, identificar, conhecer e reconhecer figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais presentes em elementos da natureza e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características;
- Identificar, reconhecer, conhecer e observar as grandezas mensuráveis e seus instrumentos usuais convencionais ou não;
- Identificar unidades de tempo, dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilização de calendário;
- Comparar grandezas da mesma natureza, por meio do uso e instrumentos de medidas conhecidos – fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc.
- Coletar e organizar informações, por meio de registros pessoais: idade, números de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos, etc;
- Identificar, conhecer, reconhecer e saber utilizar tabelas, gráficos e outros meios de tratamento de informações;
- Ler, interpretar, coletar, organizar, criar, explorar imagens, dados gráficos, tabelas, listas, textos com informações sociais do uso da matemática;
- Reconhecer, conhecer, manusear instrumentos de apoio técnico calculadoras, ábacos, etc:
- Saber observar, analisar, informar e concluir;

- Fazer uso do cálculo mental, exato, estimativa, aproximado, provável; utilizando a linguagem oral, escrita e registros diversos.

CONTEÚDOS:

- Números;
- Sistema de Numeração Decimal (SND);
- Operações fundamentais: adição, subtração, divisão e multiplicação;
- Tabuadas;
- Algoritmo, fato, situação-problema no campo aditivo e multiplicativo;
- Espaço e forma;
- Geometria;
- Grandezas e Medidas;
- Tratamento de informação: gráficos, tabelas, etc.;
- Sistema Monetário.

ESTRATÉGIAS:

Pretende-se chegar aos objetivos propostos com a utilização de atividades de construção de conhecimento, tais como:

- Planejamentos, projetos, atividades, propostas e ações;
- Mapas, quadros e registros do desenvolvimento do aluno ou do grupo, de atividades, diário de bordo, portfólios de atendimento;
- Flexionar e mobilizar tempo e conteúdo através da coexistência e articulação das modalidades organizadas;
- Sequências didáticas permanentes, sequências de atividades (articulação de conteúdos), situações independentes (necessidades didáticas que surgidas ou oportunas), habituais (rodas – notícia, leitura, conversas, entre outros); rotina no dia a dia, planejamento das intervenções;
- Situar pessoas ou objetos numa lista ordenada, por exemplo, ordenar uma sequência de fatos, identificar a posição de um jogador numa situação de jogo;
- Jogos de trilha para indicar avanços e recuos numa pista numerada.

Jogos de troas para estabelecer equivalência entre valores de moedas e cédulas;

- Construção e análise de cartazes e quadro numérico que favoreçam a identificação da sequência numérica, como por exemplo: Calendário;
- Elaboração de cartazes com números recortados de jornais e revistas para que os alunos possam comparar o ordenar números;
- Registro e observações dos números das ruas, onde começa, onde termina a numeração de um lado é igual ao outro. E como se dá a numeração da casa dos alunos;
- Atividades para compreender que os números podem ser utilizados em diferentes contextos;
- Atividades de cálculos, uso da calculadora;
- Identificação de resultados de cálculos usando estimativas;
- Análise de situações de cálculos para identificar a operação realizada e testar hipóteses usando a calculadora;
- Atividades para introduzir o estudo dos números racionais a partir de situações em que os números naturais não conseguem exprimir a medida de uma grandeza ou resultado de uma divisão;
- Jogos e brincadeiras em que sejam necessário situar-se ou se deslocar no espaço, recebendo e dando instrução, usando vocabulário de posição (jogos de circuito, caça ao tesouro, batalha naval, entre outros);

- Relatos de trajetos e construções de itinerários de percursos conhecidos ou a partir de instruções dadas oralmente e por escrito;
- Construções de maquetes e plantas da sala de aula e de outros espaços, identificando semelhanças e diferenças entre uma maquete e uma planta;
- Análise de fotografias de lugares ou de percursos conhecidos para descrever como é o lugar ou o percurso e a posição em que se encontra quem tirou a foto;
- Desenhar o percurso de casa à escola e propor que o aluno troque o seu com os outros colegas, e compare seus desenhos e faça à leitura do percurso dos colegas;
- Leitura de guias de ruas, mapas e croquis fazendo uso das referências de localização;
- Organização de exposições com desenhos e fotos de formas encontradas na natureza ou organizadas pelo homem, como folhas, flores, frutas, pedras, árvores, animais marinhos e de objetos criados pelo homem, para que os alunos possam perceber suas formas;
- Modelagem de objetos em massa, sabão, sabonetes, reproduzindo formas geométricas. Organizar exposições com os objetos construídos;
- Jogos para adivinhar um determinado objeto referindo-se apenas ao formato do mesmo;
- Construção de dobraduras e quebra-cabeças para criar mosaicos com formas geométricas planas e observar simetrias;
- Classificação de sólidos geométricos a partir de critérios como: superfícies arredondadas e superfícies planas, vértices, entre outras;
- Montagem e desmontagem de caixas com formatos diferentes para observar a planificação de alguns sólidos geométricos;
- Trabalhar com o Tangram;
- Atividades com Blocos lógicos;
- Atividades usando o material dourado;
- Diagnósticos, intervenções, investigações, observações, esclarecimentos e aulas expositivas e dialogadas sobre o conteúdo em pauta;
- Socialização de ideias, agrupamentos produtivos ou etários;
- Recursos de informática, tecnológicos e audiovisuais, computador, sites, internet, televisão, vídeo, DVD, CD, fitas, fantoches, músicas, histórias, contos, cartazes, jogos aplicativos, entre outros;
- Recursos Musicais, teatrais, plásticos, jornalísticos, literários;
- Pesquisa de Campo, entrevistas, palestras e eletrônicos, contatos com a natureza, locais públicos e culturais, referenciais diversos.

USO DAS TECNOLOGIAS

Hoje em dia muito se tem falado sobre Educação Especial, Inclusão Digital e outros termos que fazem do computador importante ferramenta de auxílio no aprendizado de muitas pessoas com necessidades especiais. Essa ferramenta desde que bem utilizada poderá trazer evoluções consideráveis. O uso desta nova tecnologia nas escolas constitui-se um verdadeiro laboratório, onde se desenvolvem experiências e observam-se reações e resultados.

Alguns métodos utilizados na transmissão de conhecimento, obviamente nunca serão deixados de lado, como antigos inventos encontramos a lousa, o giz, o apagador. Mais para muitas pessoas utilizar métodos como esses citados, torna-se extremamente impossível, pois possuem necessidades que apenas a tecnologia de ponta poderá auxiliar,

sendo assim a introdução do computador e ou da tecnologia da informação na sala de aula para Educação Especial tornou-se uma saída tecnologicamente necessária. Diante desses fatores podemos observar alguns objetivos a serem alcançados com o uso do computador na sala de recursos:

- Aumentar a auto-estima e autonomia do educando;

- Fazer com que ele experimente o sucesso;

- Mostrar que com o erro é uma etapa necessária para o aprendizado;

- Auxiliar o desenvolvimento cognitivo;

- Acompanhar o aprendizado respeitando os limites de cada educando;

- Demonstrar a importância do trabalho coletivo

- Desenvolver linguagem, leitura, raciocínio e atitudes.

Podemos concluir que, diante dos fatos do dia a dia, o uso da Tecnologia na Educação Especial é além de importante, necessário. Garantir que o direito básico à educação seja cumprido, sem nenhum tipo de discriminação, como diz o Artigo XXVI da Declaração Universal dos Direitos Humanos: "1. Todo homem tem direito à instrução". A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais na sala de recursos.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O saber ambiental questiona todas as disciplinas e todos os níveis do sistema educacional." Assim, partindo-se da ideia de que a Educação é uma prática social promotora de cidadania, a Educação Ambiental, como uma das dimensões da Educação, está também efetivada na Educação Inclusiva. Identificar concepções de Educação Ambiental e Educação Inclusiva através de situações vivenciadas no dia a dia dos alunos são ações pedagógicas de formação dos atendidos na Sala de Recursos.

A Educação Ambiental é uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais. Entende-se por educação ambiental os processos por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, promovendo-se a articulação das ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação e melhoria ambiental, potencializando a função da educação para as mudanças culturais e sociais, que se insere a Educação Ambiental no planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável. A escola dentro da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta.

Segundo Edgar Morin, **Ensinar a identidade terrena no século XXI (a era planetária exige um pensamento policêntrico nutrido das culturas do mundo). Em**

contraposição ao século passado, que nos deixou uma herança de morte (guerras, extermínios, armas nucleares, morte ecológica, vírus e bactérias novas e mais resistentes, aumento do uso das drogas) e até mesmo da morte da modernidade (enquanto fé incondicional no progresso), devemos agora ter a 'cidadania terrestre' como nova missão da educação.

Aliando Educação Ambiental à Educação Inclusiva, o espaço escolar, é privilegiado para discutir problemas ligados ao meio ambiente, estando de frente a inúmeros questionamentos tais como:

- O que é considerado lixo?

- É possível reaproveitá-lo?

- O que é coleta seletiva e qual a sua importância para a preservação ambiental?

- Quem ou o que é o culpado por tantos problemas ambientais?

Segundo Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: **aprender a conhecer** indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; **aprender a fazer** mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; **aprender a conviver** traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, **aprender a ser**, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver.

Uma educação fundamentada nos quatro pilares acima elencados, sugere alguns procedimentos didáticos condizentes, como:

- Relacionar o tema com a experiência do estudante e de outros personagens do contexto social;
- Desenvolver a pedagogia da pergunta;
- Proporcionar uma relação dialógica com o estudante;
- Envolver o estudante num processo que conduza a resultados, conclusões ou compromissos com a prática;
- Oferecer um processo de auto-aprendizagem e co-responsabilidade no processo de aprendizagem;
- Utilizar o jogo pedagógico com o princípio de construir aprendizagens significativas.

Para mudar nossa história e lograr conquistas, precisamos ousar em cortar as cordas que impedem o próprio crescimento, exercitar a cidadania plena, aprender a usar o poder da visão crítica, entender o contexto desse mundo, ser o ator da própria história, cultivar o sentimento de solidariedade, lutar por uma sociedade mais justa e solidária e, acima de tudo, acreditar sempre no poder transformador da educação.

ABORDAGEM ECOLÓGICA

A Abordagem Ecológica (Cardoso, 1997) é uma proposta comunitária participativa, culturalmente ajustada e apoiada no conhecimento do aluno, de seu meio e das relações

mútuas entre os mesmos. Nessa abordagem, o aluno é analisado nas diversas dimensões: Biológica, Social, Cognitiva e Espiritual, tendo em vista o desenvolvimento do aluno com essas dimensões inter-relacionadas.

AVALIAÇÃO ECOLÓGICA

Esta forma de avaliar foi complementada pela abordagem sócio-cultural ecológica (Bornfrenbrenner, 1996) cuja evidência não foi dada na deficiência, perda ou limitação, mas nas necessidades do educando com deficiência, na transformação do meio, nos instrumentos e recursos materiais para que se atinjam níveis mais elevados de aprendizagem. É sócio-cultural, porque procura incluir os eventos individuais com os outros planos da cultura, das práticas sociais e institucionais.
Chama-se ecológica, de acordo com Bronfenbrenner (1996), porque está preocupada com as inter-relações dos organismos com o seu espaço. A avaliação se dá na relação com as outras pessoas, no conjunto e no espaço natural. Busca compreender o sistema e a cultura em que o educando especial e sua família vive. A avaliação ecológica consiste em elaborar um mapa do sistema: forças, barreiras, necessidades, apoios e desafios. Usa-se, para diagnóstico e interpretação dos dados de avaliação, de variáveis comunicativas de nível intrapessoal, interpessoal e grupal; variáveis situacionais, nas quais os materiais, o ambiente e tempo são rearranjados no argumento natural.
Filosofia: Tratar como pessoa e educar para a vida (Cuccovia, 2003)

O Que é Tratar Como Pessoa:
- Confiar na idade que apresento.
- Admitir que exponha meus anseios.
- Respeitar o que desejo fazer.
- Mostrar fronteiras, direitos e obrigações.

O Que é Educar Para a Vida:
- É ensinar habilidades ajustadas com a minha idade.
- É ensinar uma opção de comunicação.
- É instruir atividades de vida (Trabalho).
- É instruir como funciona meu mundo.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MERCADO DE TRABALHO

Vivemos em um sistema capitalista onde as diferenças são vistas como incapacidades e os diferentes como imperfeitos, portanto se fazem necessárias políticas públicas que garantam no só o acesso, mas, principalmente, a permanência dessas pessoas no mercado de trabalho. Mais importante do que um sistema de cotas punitivo que rotule as pessoas com deficiência é a educação para a cidadania e para a garantia de direitos. Este é um caminho no qual as pessoas com deficiência possam conquistar seu espaço no mercado de trabalho não para cumprir uma imposição da legislação, mas sua capacidade, potencialidade e competência. Assim sendo, O artigo 1º da Constituição Federal de 1988 estabelece os princípios de soberania, de cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político e indica, em seu artigo 3°, os objetivos voltados para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a garantia do desenvolvimento nacional, a erradicação da pobreza e da marginalização, a redução das desigualdades sociais e regionais e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Ainda de acordo com Almeida (1997 p 12) "Este novo enfoque conduz a valorização das atitudes do portador de deficiência ao fortalecimento do individuo e de sua família e sua plena integração á vida comunitária". A educação também é garantida a pessoa com deficiência brasileira e estrangeira que reside no País independente de raça,

sexo, idade, condição física e mental, sendo proibida toda forma de discriminação e exclusão e devendo a pessoa com deficiência receber educação especial de acordo com as suas necessidades de acordo com os artigos 206 e 208 da Constituição Federal. Já, a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência e cria a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), diretamente ligada á Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, ao Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE) órgão superior de deliberação colegiada integrante do Ministério da Justiça, para cuidar dos interesses das pessoas com deficiência, assegura em seu Art. 2º, inciso III, às pessoas com deficiência os direitos na área da formação profissional e do trabalho.

É Importante ressaltar que é papel da escola educar e cabe à sociedade refletir sobre seu papel inclusivo onde, ações educativas permanentes materializem o princípio de alteridade, dignidade, autonomia e a emancipação de todos os sujeitos independente da sua condição.

AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. INDICAÇÃO DE FORMAS DE REGISTRO:

Será realizada avaliação do processo de forma contínua, mediadora, progressiva, democrática e contextualizada da construção da aprendizagem e de conhecimentos adquiridos e habilidades considerando a realidade, necessidades reais da criança.

Avaliação diagnóstica inicial de acordo com Res. SEE 61/2014, anexo I, em diferentes períodos do ano letivo, detectando os avanços significativos reais de cada aluno, objetivando regular e dar informações ao professor para refletir, mudar e articular ações para possíveis intervenções diretas e redimensionamentos.

Avaliação inicial de conteúdos, para obter o que os alunos já sabem de um conteúdo para ajustar o plano de ensino.

Utilização de ficha de acompanhamento do desempenho do aluno em sala e nas recuperações.

Utilização de registros com encaminhamentos didáticos, avanços da aprendizagem e observações condizentes.

Observações diárias e de momentos quanto ao conhecimento, atuação, interesse e participação efetiva; observando-se também as pesquisas, as produções e relatórios.

Elaboração de portfólio de acompanhamento do aluno registrando avanços na escrita, leitura, oralidade, a escuta, atenção e comportamento pessoal e social; mudanças factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

2. RESULTADOS OBTIDOS DIANTE DOS OBJETIVOS DO PLANO DO PAI:

Espera-se que o aluno seja capaz de estabelecer vínculos afetivos, exerça sua autonomia e amplie suas relações sociais e consiga realizar atividades do cotidiano escolar.

APOIO PEDAGÓGICO:

Observar a real interação adquirida entre o aluno, o professor, a comunidade escola e o sistema.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12 a ed. São Paulo: Papirus, 2006

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Núcleo de apoio Pedagógico Especializado-CAPE Deficiência Intelectual: realidade e ação/ Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE; organização, Maria Amelia Almeida – São Paulo: SE, 2012.153p.

SEBASTIAN HEREDERO, A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares, Universidad de Alcala, Alcalá de Henares, Madrid, España

Acesso de endereço eletrônico:
http://revistaescola.abril.com.br/formacao/aprendizado-mais-facil-424764.shtml
http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000112010000100024&script=sci_arttext

REFERÊNCIAS BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 29. agosto.2010. _____, Presidência da República. Decreto nº 6.751, de 17 de março de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art.60 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto n. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, nº188, 18 de setembro de 2008. Seção 01.p.26. _____, Presidência da República. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União, Brasília, nº163, 26 de agosto de 2009. Seção 01.p.3. _____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – Modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União Brasília, nº190, 05 de outubro de 2009. Seção 01.p.17. _____, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica nº11 de 2010. Dispõe sobre Orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas em escolas regulares. Disponível em: www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 29. agosto.2010. _____, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: www.mec.gov.br/cne. Acesso em: 29. agosto.2010.

Carla Angra Martins Rosa Frota
Profª Educ. Especial

Oferecendo Apoio Pedagógico para priorizar e intervir de acordo com as necessidades do aluno no Sistema de Recuperação Contínuo para que os alunos possam acompanhar, da melhor forma possível, a seus pares da mesma idade, ajudando e colaborando na criação de alternativas e sistemas de apoio visando à superação das dificuldades momentâneas para que o mesmo adquira a autonomia cidadã.

BIBLIOGRAFIA

AAMR – American Association on Mental Retardition. **Retardo Mental:** definição, classificação e sistemas de apoio. Porto Alegre: Artmed, 2006, 288 p.

FTD. Sistema de Ensino:1.ed.-São Paulo:FTD,2014.

BRASIL, **PCN's** (Parâmetros Curriculares Nacionais): adaptações curriculares/estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 1999.

BRONFENBRENNER, U.**A ecologia do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Saberes e práticas da inclusão. Brasília: 2006.

Diretrizes para o Ensino de Língua Portuguesa e Matemática, **LER E ESCREVER**.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996.

Resolução SE nº 61/2014.

Resolução SE nº 41, de 14 de maio de 2010.

Resolução SE nº27, de 9 de maio de 2011.

Decreto Estadual nº 54.887, de 7 de outubro de 2009.

CARDOSO, M. C. F. (1997). Abordagem Ecológica em Educação Especial: **Fundamentos básicos para o currículo**. Brasília: MEC/CORDE.

CARVALHO, R.E. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

Currículo Oficial do Estado de são Paulo (todas as Áreas de estudos)

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO. 2003. p. 118.

Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão**: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. 2. ed. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

PROJETO PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR



Professores Responsáveis
Adriana Siqueira Garcia da Silveira
Elisete Lourdes Gomes de Sousa da Silveira
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande
Giseli do Nascimento Baraldi Cabral

PROJETO:- PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR

OBJETIVOS GERAIS

Conscientizar e propiciar condições de entendimento da clientela e equipe escolar, como parte integrante da Unidade, percebendo os processos pessoais e a mutua colaboração pais/escola, a fim de definir o comportamento natural do aluno e o desenrolar da vida social/comunitária da escola e tornar-se elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação à preservação do seu ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar ao conhecimento dos pais a importância de se ter uma escola em perfeitas condições físicas para uso dos seus filhos.
- Mostrar aos pais e alunos que o uso adequado e higiênico do banheiro, refeitório e demais dependências da escola é extremamente saudável para todos.
- Conscientizar a equipe escolar da responsabilidade de zelar por todo material e produto usado na Unidade.

JUSTIFICATIVA

Diante da clientela escolar existente e a degradação do prédio e materiais disponíveis pressupõe-se que são fatores preponderantes para o desânimo, desinteresse e desvalorização enquanto pessoas.
A escola, enquanto espaço formador, tem dever de refletir o assunto, interdisciplinarmente, em todos os conteúdos, propondo a análise das principais questões locais para que construam conhecimentos sobre a preservação do patrimônio e a responsabilidade de cada um em tomar decisões que garantam um bom funcionamento da Instituição.

META

Formação da cidadania através da conscientização e participação de todos à conservação do patrimônio.
Pessoal envolvido: Secretaria Municipal da Educação, Direção, Coordenação, Professores, Funcionários, Alunos e Pais.
Duração Prevista: fevereiro a dezembro.

RECURSOS FÍSICOS:

Prédio Escolar
Material de limpeza
Material escolar

RECURSOS HUMANOS:

Prefeitura Municipal, equipe escolar, educandos e comunidade.

RECURSOS FINANCEIROS:

Sem previsão

AÇÃO:

Pesquisa diagnóstica
Palestra
Folheto instrutivo à comunidade
Faixas de conscientização
Cartazes
Concursos
Dinâmicas
Teatro
Mural de ilustração
Formação de equipes para observação do ambiente escolar.
Personalidades ao aluno pela danificação do patrimônio.

METODOLOGIA:

Conscientização do aluno e de toda a comunidade escolar através de:
Palestras
Aula expositiva
Textos informativos (folhetos, jornais, revistas e ilustrações)
Observação contínua do ambiente escolar
Relato oral de experiências
Produção de textos: frases, slogan, paródias, relatos, comentários e poesia
Dramatização
Gráfico
História da escola e do seu patrono
Localização da escola no Município

AVALIAÇÃO

A avaliação do alcance dos objetivos será feita através do aspecto físico ou visual apresentado pela escola tais como: conservação, limpeza, ordem e harmonia.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Adriana Siqueira Garcia da Silveira
Elisete Lourdes Gomes de Sousa da Silveira
Fernanda de Carvalho Casagrande

1º BIMESTRE:

Palestra
Pesquisa
Folheto Instrutivo
Faixas e Folhetos instrutivos

Cartazes

2º BIMESTRE:

Dramatização
Formação de equipes para observação do ambiente escolar
Aulas expositivas
Textos informativos
Dinâmicas

3º BIMESTRE:

História da escola mural de ilustração
Produção de textos, frases, slogan
Gráficos

4º BIMESTRE:

Produção de poesias, músicas (paródias)
Concurso e premiação

FOLHETO INSTRUTIVO

Somando Esforços
A EMEF Profª Ana Maria Segura e a comunidade devem encaminhar juntas para a conquista de moderna consciência de conservação da mesma.
Somando esforços podemos tornar nossa escola mais limpa, mais conservada, mais bela e muito mais prazerosa.

Você pode ajudar:

1. Jogue lixo na lixeira do pátio e da sala de aula.
2. Mantenha em perfeito estado de limpeza as salas, pátio, refeitório, banheiro e corredores.
3. Não faça nem permita pichações de paredes e muros da escola.
4. Não destrua carteiras, portas, fechaduras, cortinas, ventiladores, torneiras, vasos sanitários, persianas, cartazes, etc.
5. Mantenha sempre seus materiais escolares em perfeito estado.
6. Apresentar-se sempre com uniforme limpo e calçado.
7. Cuidar sempre de sua higiene pessoal (tomar banho, escovar os dentes, cortar unhas e cabelos).

Sua participação é muito importante, não se trata apenas de responsabilidade.
É uma questão de cidadania.

PESQUISA

Nome: _____ Série: _____

Idade: _____

Nome do pai: _____ Profissão: _____

Escolaridade: _____

Nome da mãe: _____ Profissão: _____

Escolaridade: _____

Endereço: _____ nº: _____

Bairro: _____

Número de pessoas que moram em sua casa: ☐

Quais são essas pessoas:

☐ Pai ☐ Mãe ☐ Irmãos ☐ Padrasto ☐ Tios ☐ Avós

Você mora em casa:

☐ Própria ☐ Alugada Número de cômodos de sua casa: ☐

Na sua casa tem:

☐ Geladeira ☐ TV ☐ Telefone ☐ Computador

☐ Carro ☐ Videogame ☐ Videocassete ☐ Micro-ondas

☐ Máquina de lavar ☐ Aparelho de som

Na sua casa tem:

Revistas – ( ) Sim ( ) Não

Jornais – ( ) Sim ( ) Não

Livros – ( ) Sim ( ) Não

Na sua casa tem:

☐ Água encanada ☐ Água de poço

☐ Rede de esgoto ☐ Fossa séptil

☐ Rua asfaltada

Quais programas de TV que a família gosta de assistir?

Que tipo de música a família mais gosta de ouvir?

Qual tipo de diversão preferida da família?

O que você espera da escola?

Como vocês podem colaborar para que possamos atingir o que vocês esperam?

É importante o uso do uniforme?

De quem é o prédio escolar?

Vale a pena conserva-lo?

Como conserva-lo?

Quem usa o prédio escolar?

Como manter o prédio limpo?

Deixe registrada alguma sugestão com relação à escola:

Adriana Siqueira Garcia da Silveira

Elisete Lourdes Gomes de Sousa da Silveira

Fernanda Santana de Carvalho Casagrande

Giseli do Nascimento Baraldi Cabral

EMEF "PROFA. ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA/SP

PROJETO:
"OFICINA DE JOGOS EDUCATIVOS"

Cosmorama – SP

2023

Projeto: Oficina de jogos educativos voltados ao Ensino da Matemática

Responsável: Profa Driely Gomes dos Santos

OBJETIVOS

- Estimular a aprendizagem da Matemática por meio de recursos pedagógicos que despertem no aluno o interesse e o gosto pelo estudo da disciplina abordada.

- Mostrar que a Matemática pode ser aprendida por meio de jogos e brincadeiras trabalhando as equações e fórmulas usadas na prática.

- Facilitar a assimilação e compreensão com o raciocínio lógico e cognitivo.

- Estimular o gosto pela disciplina de Matemática, alterar a rotina da turma com atividades diversificadas, visando aumentar a motivação, concentração e aprendizagem dos conteúdos.

- Assimilar a matéria de maneira lúdica com o objetivo de chamar atenção dos alunos na própria confecção dos jogos utilizando materiais concretos e recicláveis.

- Estabelecer a relação da confecção do próprio jogo, desenvolvidos por eles mesmos mostrando que cada tema abordado tem como associar a matéria desenvolvida na sala de aula com o lúdico (jogo) para sua melhor fixação e domínio do respectivo tema trabalhado pelo educador em sala.

Dessa forma a criança aprende e estimula ao perceber que está colocando em prática o conteúdo que foi estudado e de uma forma divertida.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem o intuito de diminuir a defasagem dos estudantes, devido ao enfrentamento da pandemia nos anos 2020 e 2021.

A proposta é elaborar esses jogos educativos de forma lúdica, estimular o raciocínio lógico e a criatividade, auxiliando assim, os alunos no processo de construção do conhecimento com regras para convívio na sociedade.

O termo lúdico é etimologicamente derivado do Latim *ludus*, que significa jogo, divertir-se, e que faz alusão ao termo brincar, jogar utilizando regras, e referindo-se a um comportamento social, isto é, está associado à brincadeira, recreação.

Os alunos do mundo globalizado evoluem constantemente, devido às inovações tecnológicas atuais, e nesse contexto, a área da educação busca obter um ensino mais eficaz e busca aprimorar novas práticas didáticas, permeando assim, técnicas prazerosas e que atraiam essa nova geração.

Dentre essas técnicas destaca-se o lúdico, como estratégia dinâmica que instiga a colocar em prática o conhecimento do que foi estudado.

O jogo lúdico tem como função atrair o aluno, pois possui atividades divertidas, educativas, que auxiliam na formação do caráter do indivíduo, já que o educador consegue trabalhar valores éticos, propiciar a reflexão e ainda propiciar interação entre o professor e os alunos.

A oficina de jogos favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e principalmente a interação e o respeito pelo próximo, auxiliando o rendimento e desenvolvimento do tema abordado com mais ênfase e aprofundamento. "O jogo e a brincadeira permitem ao aluno criar, imaginar, fazer de conta, funciona como laboratório de aprendizagem, permitem ao aluno experimentar, medir, utilizar, equivocar-se e fundamentalmente aprender" (VYGOTSKY e LEONTIEV, 1998, p. 23).

Esse projeto nos permite perceber a dificuldade de atenção, concentração, desmotivação dos alunos nas salas de aulas, buscando estratégias para amenizar esse problema e valorizar a Matemática como matéria de extrema importância na sociedade em que vivemos.

Assim, pensando na possibilidade de participação ativa dos alunos nas aulas, busca-se pesquisar, criar e confeccionar jogos que tenha relação com os conteúdos oferecidos na rotina didática em sala de aula, relacionando-os com a Oficina, para que ambos possam ter uma aprendizagem concreta e significativa, visto que hoje o jovem só quer aprender o que realmente tenha um significado para sua vida, que veja um sentido.

INTRODUÇÃO

Este projeto será desenvolvido na escola EMEF "Prof.ª ANA MARIA SEGURA" para os alunos do Ensino Fundamental I e II, do 1° ao 9° ano.

O projeto foi criado e elaborado pela professora Driely Gomes dos Santos, de matemática desta escola, que sentiu a necessidade de buscar uma aprendizagem efetiva.

Muitas vezes, a matemática em sala de aula, não consegue chamar atenção do aluno, então devemos buscar alternativas para atrair o discente à matéria que desejamos abordar.

Pensando nisso, esse projeto visa o "aprender brincando" de modo que o lúdico seja

presente na Oficina da confecção, fazendo o desenvolvimento do jogo até sua real aplicação e fixação da matéria trabalhada pelo educador em sala de aula.

A importância do jogo é o desenvolvimento do raciocínio lógico de uma maneira mais dinâmica e objetiva, saindo da rotina da sala de aula, aprimorando o lado lúdico, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento da criança/ adolescente, pois é no brincar que a criança está livre para criar e é por meio da criatividade que surge a aprendizagem de maneira concretizada e objetiva.

Segundo Platão: "Você aprende mais sobre uma pessoa em hora de brincadeira do que a vida inteira de conversação".

O ensinar matemática é desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento, a criatividade, o desenvolvimento físico e intelectual com a capacidade de resolver problemas que aparecem no seu próprio cotidiano, de forma divertida.

O aprendendo brincando, estimula a interação do indivíduo com outras pessoas não só no ambiente escolar, mas sim, na vida.

Segundo Malba Tahan, 1968, "para que os jogos produzam os efeitos desejados é preciso que sejam de certa forma, dirigidos pelos educadores".

O intuito desse projeto é relacionar a matéria desenvolvida pelo professor de matemática em sala de aula juntamente com o professor da Oficina para elaboração do jogo, desde a elaboração, confecção, até a execução do jogo para fixação da matéria abordada pelo educador em sala de aula.

O propósito é desenvolver jogos que estimulem a resolução de problemas, principalmente quando o conteúdo a ser estudado for abstrato, difícil e desvinculado da prática diária, realizados e executados na Oficina de jogos.

Brenelli (1996) destaca que os jogos trabalhados na Oficina devem ter regras, esses são classificados em três tipos:

- Jogos estratégicos, onde são trabalhadas as habilidades que compõem o raciocínio lógico. Com eles, os alunos leem as regras e buscam caminhos para atingirem o objetivo final, utilizando estratégias para isso;
- Jogos de treinamento, os quais são utilizados quando o professor percebe que alguns alunos precisam de reforço num determinado conteúdo e quer substituir as cansativas listas de exercícios. Neles, quase sempre o fator sorte exerce um papel preponderante e interfere nos resultados finais;
- Jogos geométricos, que têm como objetivo desenvolver a habilidade de observação e o

pensamento lógico. Com eles conseguimos trabalhar figuras geométricas, semelhança de figuras, ângulos e polígonos.

O vinculo entre a teoria e a prática na utilização de jogos com recurso didático, possibilitará um melhor aproveitamento, e esse fator irá transformar o trabalho em uma atividade lúdica e prazerosa, sendo assim, teremos uma aprendizagem efetiva e eficiente.

METODOLOGIA

Para o aprendizado, é necessário que se desperte no aluno interesse e foco no tema estabelecido em sala de aula, vinculando situações presentes no dia-a-dia e motivando-os para elaboração e confecção do jogo educativo.

Primeiramente será apresentado o projeto para as turmas, explicando sobre a Oficina de jogos, como será divida as aulas, quantas aulas terão por semana, e quais jogos serão elaborados e confeccionados pelos alunos.

No segundo momento, a turma será dividida em grupos. O professor da sala introduzirá a matéria para o desenvolvimento do jogo realizado posteriormente na Oficina pelo outro professor.

A maior parte dos materiais serão concretos e recicláveis, buscando assim conscientizar os estudantes ao meio ambiente e a sua importância no nosso cotidiano.

Alguns jogos serão abordados, como: damas, dominó, pega-varetas, sudoku, jogos geométricos, boliche matemático, bingo de desafios, trinca, batalha naval, dominó das quatro operações, bingo da tabuada, entre outros...

RECURSOS DIDÁTICOS

Os alunos utilizarão para confeccionar os jogos os seguintes materiais: cartolina, papel sulfite, EVA, pincel atômico, lápis de cor, cola, tesoura, entre outros.

DURAÇÃO....

AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado mediante seu empenho e participação na criação dos jogos, sendo o principal objetivo aprender o que esta sendo estudado de forma real e dinâmica.

REFERÊNCIAS

Jogos Matemáticos: Projeto Jogos Matemáticos (matematicafacilchopin.blogspot.com)

1948-6.pdf (diaadiaeducacao.pr.gov.br)

Projeto Pedagógico " O lúdico e a Matemática brincando e aprendendo" (webartigos.com)

Driely Gomes dos Santos
Professora PEB II

EMEF "Profª Ana Maria Segura"

Projeto de Reforço e Recuperação de Língua Portuguesa
Ensino Fundamental II

Cosmorama – SP
Abril de 2023

Projeto de Reforço e Recuperação -2023
Língua Portuguesa

➢ Justificativa

Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, ouvir, ler e escrever, com ênfase na leitura e escrita, visando formar leitores e autores competentes; com os alunos que apresentam menores avanços nas habilidades de leitura e escrita, em relação à maioria da classe, com defasagem acentuada idade/série nas habilidades supracitadas e que se inserem no Sistema de Recuperação de acordo com os critérios estabelecidos.

➢ OBJETIVOS

Objetivo Geral:

➢ Promover a igualdade de oportunidades educativas a todosalunosdurante o seu processo de ensino/aprendizagem.

Objetivos Específicos:

➢ Planejar estratégias diversificadas que possibilitem o desenvolvimento constante dehabilidades básicas para dar continuidade ao aprendizado dos conhecimentosdesenvolvidos.

➢ Valorizar todos os alunos da Recuperação, evitando qualquer tipo de discriminação e assim desenvolver um ambiente positivo para esta atividade.

➢ Público-alvo

➢ Alunos de 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental II.

➢ Duração

➢ Durante o ano letivo de 2022.

➢ Cronograma

➢ As aulas de reforço serão realizadas durante um horário paralelo e semanais, tendo como objetivo auxiliar o aluno e assim tirar as dúvidas que ocorreram durante as aulas. A cada final de bimestre será realizada uma reunião, para discutir o trabalho desenvolvido e se houve alguma evolução, sendo assim, poderá ser colocado novos alunos no projeto e também retirar aqueles, que conseguiram sanar as dificuldades apresentadas.

➢ Avaliação

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo, de forma contínua, levando em conta, principalmente, a participação e o desenvolvimento do educando.

Evelyn Alves Vidal

EMEF "PROFA. ANA MARIA SEGURA" - COSMORAMA/SP

PROJETO:
"OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS ESTUDANTIS NA ESCOLA"

Cosmorama – SP

2023

PROFESSORA RESPONSÁVEL:

ROSÂNGELA Mª CURTI BOLONHEZ RODRIGUES

PROJETO:
"OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS ESTUDANTIS NA ESCOLA"

Projeto apresentado à Profa. Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Cosmorama

Cosmorama - SP

2023

JUSTIFICATIVA

As escolas, no seu dia a dia, estão muito voltadas à matriz curricular obrigatória, desenvolvendo as tradicionais disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências, Geografia, entre outras, havendo pouco espaço para desenvolver propostas extracurriculares que representem novos desafios e ofereçam oportunidades atraentes para ampliação do conhecimento dos alunos que querem algo a mais.

Levando em conta essa expectativa dos alunos em relação à escola, esse projeto busca desenvolver estudos aprofundados às Olimpíadas Científicas Estudantis na EMEF "Profª. Ana Maria Segura".

Atualmente, os alunos desta instituição escolar participam de Olimpíadas de Astronomia e Astronáutica, Mostra Brasileira de Foguete, Matemática, Física, Química, além de concursos de redação.

Percebe-se que os alunos que participam desses eventos servem de modelo e estimulam outros alunos a participarem. Por meio da continuidade deste projeto formaremos alunos mais pensantes, críticos e autônomos.

Este projeto proporciona ampliação do crescimento acadêmico, atingindo conhecimentos muito além daqueles previstos em sala de aula, como descobrir mais sobre as ciências e as tecnologias, bem como estabelecer um intercâmbio entre escolas e instituições de ensino superior, que também serão um estímulo para a escolha profissional do estudante.

Deste modo, mais do que medalhas, prêmios e certificados de participação, as Olimpíadas Científicas Estudantis proporcionam a estudantes e professores novas descobertas, novos lugares, ideias, técnicas e conhecimentos.

OBJETIVOS

- Desenvolver aulas preparatórias para as Olimpíadas Científicas Estudantis;
- Incentivar a participação dos alunos nas diferentes modalidades de Olimpíadas;
- Estimular a curiosidade e o gosto pelo conhecimento;
- Despertar e ampliar os horizontes dos alunos;
- Identificar eventuais talentos e incentivar o ingresso dos alunos nas áreas científicas e tecnológicas;
- Estimular maior autonomia, raciocínio lógico e elaboração do sistema formal de pensamento;
- Usar simultaneamente a inteligência, coordenação motora e criatividade.

METODOLOGIA

As Olimpíadas Científicas Estudantis são competições para estudantes do ensino fundamental e médio.
Este projeto visa desenvolver aulas preparatórias para essas competições na EMEF "Profª Ana Maria Segura" no Ensino Fundamental II.
Cada competição tem sua própria inscrição e o professor representante da escola pela Olimpíada é responsável em cadastrar a escola e os alunos participantes no site da competição de interesse.
As aulas preparatórias acontecerão no horário adverso ao das aulas regulares no período letivo deste ano (2019), cabendo ao professor responsável por este projeto a elaboração e o desenvolvimento destas aulas preparatórias, divulgação das Olimpíadas na escola e capacitação dos alunos. Porém, isso não impede que os professores em disciplinas especificas e/ou da sala regular auxiliem.
O desenvolvimento destas atividades olímpicas estudantis levará o aluno a entender que vale a pena estudar, assim como as pessoas que tem talento esportivo e artístico exercitam essa prática, pois é um desafio que vem de fora. A ideia é que eles se sintam desafiados e participem.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos) da EMEF "Profª Ana Maria Segura".

AVALIAÇÃO

Acredita-se que ao compartilhar conhecimentos e experiências contribui-se para a construção de uma consciência global, como por exemplo, contribuir para que as pessoas compreendam que o Planeta Terra é o nosso lar e que está no espaço, assim nós também estamos no espaço.
A conquista de medalhas e certificados acontecerá de forma democrática e satisfatória, pois um grupo ativo, motivado e envolvido produz muito mais do que os acostumados à passividade.
Os alunos serão avaliados por meio do desempenho nas atividades do projeto nas atividades do projeto, o que implicará na continuidade deste projeto.

REFERÊNCIAS:

www.educador.brasilescola.uol.com.br/.../projetos-escolares

www.escolas.educacao.ba.gov.br

www.estudarfora.org.br/olimpiadas-cientificas

www.obfep.or.br

www.obquimicajr.org.br

www.oba.org.br

www.portaldoprofessor.mec.gov.br

ROSÂNGELA MARIA CURTI BOLONHEZ RODRIGUES
Professora PEB II

PROJETO
ALUNOS CIDADÃOS

Professores Responsáveis
Elisete Lourdes Gomes de Sousa da Silveira
Fernanda Santana de Carvalho Casagrande

PROJETO ALUNOS CIDADÃOS

PREFEITO: ***LUIS FERNANDO GONÇALVES***

VICE-PREFEITO: ***NELSON NARCISO DA SILVEIRA JUNIOR***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***VAGNER DONIZETE DOS SANTOS***

VEREADORES :

Eronildo José da Silva

Francisco Carlos de Rezende

Gilmar Pereira Rosa

Kataline Segura Melhado

Leandro Briz Vieira

Mônica Feliciano Gomes Rodrigues

Narciso Ribeiro

Renan Dias da Silveira

JUSTIFICATIVA – Justifica-se a visita ao poder executivo e legislativo, proporcionar aos alunos da rede municipal de ensino, da EMEF Profª Ana Maria Segura, conhecimentos relativos ao papel desempenhado pelo executivo e legislativo, acerca de temas relevantes que são trabalhados na matriz curricular tais como: Como a gestão atual prioriza a Educação no município?

OBJETIVO - Conhecer as instalações da Prefeitura e Câmara Municipal do município de Cosmorama SP;

- Conhecer sobre o funcionamento da gestão pública e compreender as decisões adotadas para o bem estar da cidade e exercer a cidadania;

- Conhecer mais sobre a rotina do Prefeito, Vice Prefeito, Presidente e vereadores;

- Estabelecer um diálogo com o executivo, legislativo, argumentar assuntos contemplados em sala de aula;

- Adquirir conhecimento prático e explicitar aos alunos sobre o funcionamento e importância de cada órgão;

- Proporcionar aos alunos, maior conhecimento sobre o processo legislativo; - Conhecer sobre o funcionamento da gestão pública e compreender as decisões adotadas para o bem estar da cidade.

DESENVOLVIMENTO - Elaborar as questões que serão demandadas aos poderes executivo e legislativo pelos docentes da rede

Planejar a logística da visita na escola e com o responsável pelo transporte para os alunos por turma.

Organizar os alunos conforme as turmas no gabinete para entrevistar o Prefeito, e na Câmara ao Presidente e vereadores presentes;

PÚBLICO ALVO – Alunos de 4º ao 9º ano, da EMEF "Prof.ª ANA MARIA".

SEGURA".

Datas – 18/05 Quinta- Feira - 19/05 Sexta-Feira

Turmas e horários – 18/05 – Quinta - Feira	
Manhã	**TARDE**
4º Ano A, 4º B e 4ºC - 8h30 ás 9h15	4º D e 4ºE – 13h
5º A e 5º B – 9h15	5ºC, 5ºD e 5º E – 13H45
6º A, 7º A e 7º B – 10h	6º B, 6º C e 6º D – 14H30
8ºA e 8º B – 10h45	7ºC, 7º D, 8ºC e 8º D – 15h15
19/05 – Sexta - Feira	
Manhã	
9º A e 9º B – 8h30	9º C – 13 h

PERGUNTAS

5º Ano A - Câmara

- Quantos vereadores compõem a Câmara?

- Qual é a função do poder legislativo?

Prefeitura

- O que fez o senhor decidir se candidatar ao cargo de prefeito?

- Qual a função do poder executivo no município?

5º B – CÂMARA

- O que faz um vereador?

- Por que prefeito é um só, e vereadores são vários?

- Qual é a diferença entre o trabalho de um prefeito e de um vereador?

Prefeitura

- O Senhor estudou até que série? Senhor se lembra como era a escola, os materiais e o aprendizado? O que mudou?

- Quais são seus planos para o crescimento da cidade?

- O senhor ficou feliz quando se tornou prefeito?

4º Ano A - Câmara

- Como é decidido qual vereador será o presidente da Câmara?

- Quem fiscaliza o trabalho dos vereadores?

Prefeitura

- Qual era sua ocupação antes de ser Prefeito?

- Qual é o seu maior desafio em ser Prefeito?

4ºB - Câmara

- O que o vereador pode fazer pelo município?

- Por que o senhor decidiu se candidatar a vereador?

- Quando senhor estudava como era a educação do município?

Prefeitura

- Qual é a maior dificuldade em administrar o município?

- O que o senhor ainda não fez, e quer fazer para o município?

- Qual é a melhor parte em ser Prefeito?

4ºC – Câmara

- Qual o dever dos vereadores?

- De que maneira vocês vereadores fiscalizam o trabalho do prefeito?

Prefeitura

- De que maneira vocês vereadores fiscalizam o trabalho do prefeito?

- Prefeito, o dinheiro que vem para investir na Educação é realmente investido 100%?

- Como se sente sendo a maior autoridade do município?

4ºD Câmara

- Que ações vocês poderiam fazer para incentivar a leitura na escola, e na comunidade?

4ºD – Prefeitura

- Se o senhor fosse viajar para o Futuro, que escola traria para as crianças?

- De todas as obras realizadas em sua gestão, qual o senhor gostaria de ser lembrado?

4º E – Câmara

- Qual é a principal função de um vereador?

- Qual o tempo de trabalho que os vereadores devem cumprir?

- Os vereadores devem estar presentes em todas as sessões que ocorrem na Câmara ou não?

Prefeitura

- O que o senhor mais gosta na cidade de Cosmorama e por que optou por entrar no ramo da política, foi difícil chegar a ser prefeito?

- Com a pandemia, o senhor teve que adaptar a uma nova forma de administrar a cidade?

- O senhor tem conseguido cumprir com tudo que foi prometido em sua campanha eleitoral?

5º C – Câmara

- Qual a função do vereador?

- Quantos vereadores compõem a Câmara?

- Qual a função do Presidente da Câmara?

Prefeitura

- O que é mais difícil na função de Prefeito?

- Conte um Projeto de sucesso que o senhor desenvolveu?

- Onde o senhor trabalhava antes de ser prefeito?

5º ANO D - Câmara

- Os vereadores podem aumentar o próprio salário?

- O vereador pode mandar construir uma escola ou asfaltar ruas?

- O que faz um vereador de uma cidade?

- O que pode e o que não pode fazer um vereador?

- O que um vereador pode fazer pela população?

Prefeitura

- O senhor pretende ocupar a parte rural da cidade?(por exemplo, com casa, indústria, condomínios ou até locais de diversão).

- Como é administrar uma cidade?

- Vai ter mais COHAB em seu mandato?

- Como fazer para falar com o Prefeito?

- Qual é o desafio em ser Prefeito?

- O senhor tem projeto para formação profissional para o município?

5º E – Câmara

- O que é a Câmara Municipal?

- O que precisa para se candidatar a vereador?

- Quantos dias um vereador trabalha?

Prefeitura

- Como se tornou Prefeito?

- Qual é o maior desafio em ser Prefeito?

- Como o senhor consegue cuidar de todos os problemas do Município?

6º ao 9º Ano – Profº Leonardo

Câmara

- Qual a função dos vereadores?

- Qual a sua profissão, além de ser vereador?

- Vereadores, vocês também tem vice?

- Quais as vantagens e desvantagem de ser vereador, prefeito?

- Com quantos anos pode ser prefeito e vereador?

- Como os vereadores fazem para ouvir a população?

- Vocês tem contato com vereadores e prefeitos de outras cidades?

Prefeitura

- Prefeito o que o senhor pretende fazer pela cidade?

- O que o senhor faz para ser um bom prefeito pela cidade?

- Quantos anos um prefeito pode ficar no poder?

- Por que o senhor quis ser prefeito?

- Onde vai ser a Cidade da Criança?

- Como o senhor faz para lidar com as críticas e notícias falsas?

- Quem escolhe os secretários?

- Com quantos anos pode ser prefeito e vereador?

- O que vocês pretendem fazer na escola?

- Vocês pretendem fazer outra escola? Onde?

- Pretendem asfaltar estradas de terra?

- Esse ano vai ter rodeio?

Quantas vezes uma pessoa pode ser vereador, prefeito?

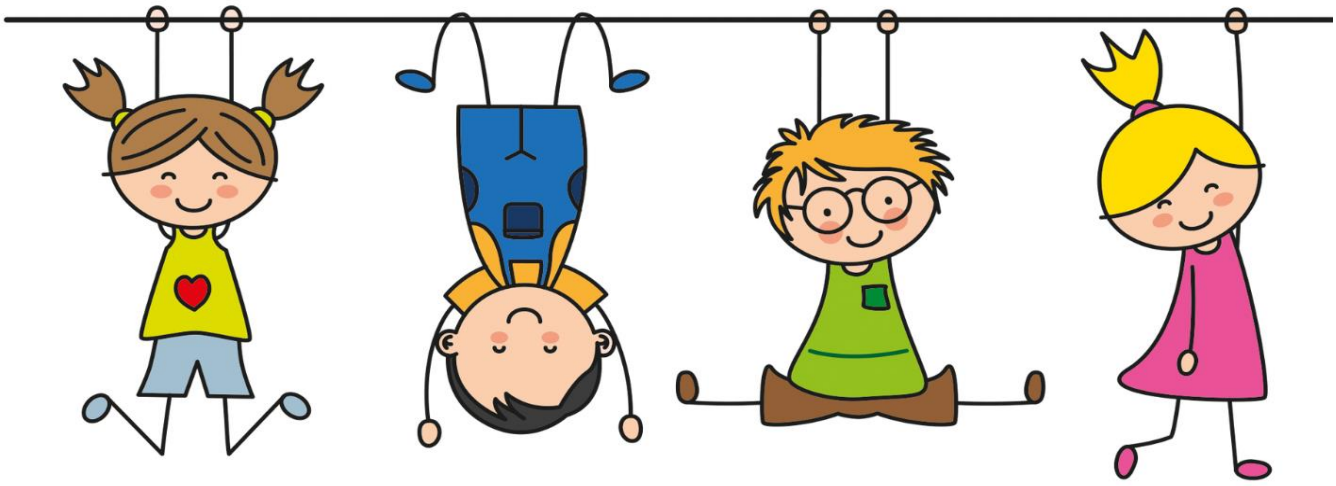
- Quando fica pronto o Clube?

Culminância – Após as visitas realizadas os alunos farão um relatório, resumo, ou ainda uma ilustração sobre o que entenderam sobre as questões que foram elaboradas e respondidas pelo executivo e legislativo.

Esta ação permite que os alunos a reflitam, acerca das questões da gestão municipal no decorrer desse mandato, e compreender melhor a realidade do município de Cosmorama.

Elisete Lourdes Gomes de Sousa da Silveira

Fernanda Santana de Carvalho Casagrande



PROPOSTA PEDAGÓGICA

0 A 03 ANOS

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2023.

Ofício: 110/2023

Assunto: Encaminha Proposta Pedagógica para homologação.

Ilma. Senhora

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, a Proposta Pedagógica de 0 a 03 anos da EMEI "Abdão da Silva Mota", do ano de 2023.

Sem mais para o momento ficam os nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2023
VISTO

Ilma Senhora
Profª Dra Dione Maribel Lissoni Figueiredo
D.D. Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

PROPOSTA PEDAGÓGICA EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS

"O amor, o cuidado devem cercar a criança como um banho agradável, uniforme e quente. A criança deve sentir constantemente que a amamos, que está protegida e que cuidamos dela para que nada de ruim aconteça com ela".

Emmi Pikler

LISTA DE SIGLAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

CEE – Conselho Estadual de Educação.

CEB – Câmara de Educação Básica.

CNE – Conselho Nacional de Educação.

CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

DOU – Diário Oficial da União.

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

CAE – Conselho de Alimentação Escolar.

MEC – Ministério de Educação.

DMEC- Departamento Municipal de Educação e Cultura.

COEDI – Conselho de Educação e Desenvolvimento Infantil.

HTPC – Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo.

CME – Conselho Municipal de Educação.

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

ART – Artigo.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, a Cultura.

PNE – Plano Nacional de Educação.

PME- Plano Municipal de Educação.

BNCC- Base Nacional Curricular.

Parâmetros Básicos de Qualidade para a Educação Infantil.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....7
2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO..... 8
3. DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....10
4. JUSTIFICATIVA.....11
5. DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS.....12
5.1. Berçário I, Berçário II, Maternal I, Maternal II 13
5.1.1. Característica da Faixa Etária do 0 aos 06 Meses.....14
5.1.1.1. Desenvolvimento Físico 14
5.1.1.1.1. O processo de fortalecimento gradual dos músculos e do sistema nervoso 15
5.1.1.2. Desenvolvimento progressivo da visão 15
5.1.1.3. Desenvolvimento da função auditiva.....16
5.1.1.4. Desenvolvimento Intelectual 16
5.1.1.5. Desenvolvimento Social 16
5.1.1.6. Desenvolvimento Emocional.....17
5.1.2. Característica da Faixa Etária dos 06 aos 12 Meses 18
5.1.2.1. Desenvolvimento Físico 19
5.1.2.1.1. Desenvolvimento da motricidade 19
5.1.2.1.2. Desenvolvimento da preensão 19
5.1.2.2. Desenvolvimento Intelectual 20
5.1.2.3. Desenvolvimento Social 21
5.1.2.4. Desenvolvimento Emocional.....21
5.1.3. Característica da Faixa Etária de 01 aos 02 Anos.....21
5.1.3.1. Desenvolvimento Físico 22
5.1.3.2. Desenvolvimento Intelectual 22
5.1.3.3. Desenvolvimento Social 23
5.1.3.4. Desenvolvimento Emocional.....23
5.1.4. Característica da Faixa Etária dos 02 aos 03 anos 24
5.1.4.1. Desenvolvimento Físico 24
5.1.4.2. Desenvolvimento Intelectual 24
5.1.4.3. Desenvolvimento Social 25
5.1.4.4. Desenvolvimento Emocional.....26
5.1.5. Características da Faixa Etária dos 03 Anos a 03 Anos e 11 Meses. 26
5.1.5.1. Desenvolvimento Físico 27
5.1.5.2. Desenvolvimento Intelectual 27
5.1.5.3. Desenvolvimento Social 27
5.1.5.4. Desenvolvimento Emocional.....28
5.1.5.5. Desenvolvimento Moral 28

6. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, COGNITIVO E SOCIAL.....29
7. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL.....31
8. CRIANÇA.....34
8.1. Educar e Cuidar 36
8.2. Brincadeira é Coisa Séria.....38
8.3. O Aspecto Sócio Educativo e os Processos de Ensino e Aprendizagem.....39
8.4. Os Objetivos da Educação Infantil (Primeiríssima Infância) 40
9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....43
10. COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA 0 a 03 ANOS DE ACORDO COM A BNCC.....45
10.1. Eixo De Trabalho – (0 a 03 anos).....45
11.CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE..... 49
12. BNCC - AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....50
12.1. Conviver 50
12.2. Brincar 51
12.3. Participar.....51
12.4. Explorar 52
12.5. Expressar.....52
12.6. Conhecer-Se.....52
12.7. A Competência e Autonomia.....53
12.8. Como garantir os direitos de aprendizagem 53
13.HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, CLASSES E QUANTIDADE DE ALUNOS..54
14. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....55
14.1. Equipamentos e materiais - EMEI “Abdão da Silva Mota” – Bairro da Vila Nova.....55
14.2. Brinquedos – EMEI “Abdão da Silva Mota” – Bairro da Vila Nova.....56
15. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....57
15.1. Especificando cargos e funções, habilitação e ou formação profissional.....57
15.1.1. Diretor e Professor responsável 57
15.2. Caracterizações dos Professores do Ensino Infantil Municipal de 0 a 03 Anos de Idade.....57
15.2.1. Professores da Escola Infantil EMEI “Abdão da Silva Mota” 57
15.2.2. Funcionários da EMEI “Abdão da Silva Mota” 57
16. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO.....59
16.1. Horário: Diretora e Coordenadora 59
16.2. Horário e Local de Trabalho dos Professores de 0 a 03 Anos 59
16.3. Técnicos de Apoio Pedagógico da EMEI “Abdão da Silva Mota” 59
17. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO.....60
18. PESSOAL.....61

18.1. Atribuições Específicas 61
18.2. Atribuições Comuns à Equipe Interdisciplinar: 62
18.2.1. Diretor 62
18.2.2. Coordenador Pedagógico 63
18.2.3. Educadores 64
18.2.4. Técnico de Apoio Educacional 67
18.2.4.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional 67
18.2.5. Psicólogo 69
18.2.6. Fonoaudiólogo 70
18.2.7. Psicopedagogo 70
18.2.8. Nutricionista 70
18.2.9. Cozinheira 71
18.2.10. Servente 72
19. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO 73
20. FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS 74
20.1. A Fundamentação Legal que trata da Educação Infantil 74
20.2. Aspectos Normativos Impostos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional De Educação: 75
21. REGIME DE FUNCIONAMENTO CRECHE 77
22. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO 78
23. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE 81
24. METODOLOGIA 82
25. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA 84
26. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 85
27. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS 88
27.1. Cultura indígena na escola 89
27.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar 90
28. BULLYING - UM OLHAR ATENTO 91
29. AVALIAÇÃO 93
30. PLANEJAMENTOS GERAIS 94
31. CONSIDERAÇÕES FINAIS 95
32. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 96

7

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME: EMEI "Abdão da Silva Mota" – Bairro da Vila Nova

ENDEREÇO: Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº- Vila Nova - Cosmorama – SP.

CEP: 15530-000

DATA DE INSTAÇÃO:- 16.02.87.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que configura a identidade das Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos) mantidas pelo Poder Público Municipal e que permite acompanhar o estudante em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte para o seu desenvolvimento integral. Para desenvolver esse trabalho, entendemos que a criança em seu ser integral é constituída de múltiplas aprendizagens, pois adquire saberes oriundos do meio em que vive, sendo que, também, os produz. As Escolas de Educação infantil (0 a 03 anos) de forma coletiva construiu este projeto político pedagógico que trata de um instrumento com princípios pautados na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação - SEESP, buscando destacar a função principal da Instituição – em consonância com os eixos integradores da educação infantil - que é CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR e INTERAGIR. Fortalecendo, assim, o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, possibilitando às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social. A construção do PPP iniciou-se com a comissão organizadora, que favoreceu o planejamento das ações para que o processo acontecesse democraticamente. Foram feitas reuniões para debates, estudos com todos os segmentos: professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, coordenadora pedagógica e gestora, com a comunidade escolar, por meio da participação de Conselho de pais, na sistematização da Proposta pedagógica. Consideramos ainda que, este documento representa uma indicação de como desejamos nos projetar em relação ao futuro. O que se pretende é que este PPP seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar para o alcance das metas e objetivos propostos, com os fundamentos e princípios que garantirão a identidade que pretendemos consolidar em nossa prática pedagógica. As intervenções pedagógicas necessárias são feitas por profissionais qualificados visando à formação da criança, pois ele é um sujeito social, histórico e integral. As Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos) competentes interagem com e no meio em que estão inseridas, não sendo meras receptoras, mas produtoras da sua cultura. As escolas valorizam no desenvolvimento da criança a estimulação na convivência social e temos como prática a escuta sensível - conceito criado por René Barbier - que diz respeito à arte de ouvir com atenção, exercitar a empatia e se relacionar com o outro, levando em conta os desejos, os sentimentos, o comportamento e as

9

ideias. A escuta sensível, quando exercitada, se oferece como uma pedagogia da escuta que implica em atenção do sujeito ao mundo, ao seu entorno e a si mesmo. A sociedade é muito barulhenta, com excesso de conceitos, imagens e sons. Um tempo da aceleração que impede uma conexão mais singular, profunda e imediata com as coisas e, na maioria das vezes, são destituídos de sentidos. A Instituição credita na reconstrução desse tempo pelo encorajamento de uma escuta mais atenta, cuidadosa, curiosa, parcimoniosa, auto interrogativa, afetiva, aguçada, sensível e firme, impulsionada pelo próprio prazer de pensar. A criança precisa de condições para experimentar, criar, construir e expressar-se livremente. Considera-se neste projeto pedagógico que a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma sua responsabilidade, sem esperar que a esfera administrativa municipal tome essa iniciativa, mas que lhe dê as condições necessárias para levá-la adiante e fortaleça as relações entre escola e sistema de ensino.

Escola e famílias devem ser parceiras no sucesso da escola. A determinação deve ser conjunta em fazer o filho/aluno se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. Para tanto, a escola precisa abrir-se e buscar conhecer a comunidade que existe ao seu redor e esta, por sua vez, precisa compreender o dia a dia da escola e suas dificuldades. Faz-se necessário que haja uma conscientização de toda a equipe escolar e dos pais sobre a importância dessa parceria escola-comunidade. Há que se abrir, de fato, os portões da escola e, para isso, a equipe escolar deve estar atenta e preparada, no sentido de proporcionar momentos em que os pais possam discutir refletir sobre a escola do seu filho, sugerir e participar da efetivação de uma educação com qualidade sempre mais elevada. O reconhecimento dessa parceria pode ser a abertura de um novo caminho educacional, pois as pesquisas comprovam que a participação dos pais na escola melhora o desempenho escolar dos filhos, assim como o índice de faltas, evasão e distúrbios do comportamento, além de transmitir a mensagem de que a escola é importante, aumentando sua autoestima e disponibilidade em aprender.

3. DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

NOME DA INSTITUIÇÃO	EMEI “Abdão da Silva Mota”
ENDEREÇO COMPLETO	Rua Jeronimo Alves Dias, S/N – Vila Nova
TELEFONE	(17) 3876-6114
EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Infantil
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Período Integral
DATA DA CRIAÇÃO	16.02.87
DIRETORA PEDAGÓGICA	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Marieli Ligia Coin

4. JUSTIFICATIVA

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é resultado de uma experiência coletiva, na qual, construímos caminhos para colocar em prática os novos paradigmas educacionais em sintonia com a filosofia da escola, visando o bem-estar da família e da comunidade.

Este documento tem como finalidade explicar a proposta pedagógica das Escolas de Educação Infantil de zero a três anos (0 a 03 anos). Expressa a identidade destas escolas, onde estão presentes seus objetivos e desejos de mudança, para uma vida digna e justa socialmente. Constitui-se de um referencial teórico de apoio que revela a função social da escola a partir de sua linha filosófica e pedagógica e de uma análise da realidade escolar com estabelecimento de prioridades, definidas pelo corpo docente e administrativo, que orientará as mudanças que acharem-se necessárias. Este Projeto Político Pedagógico é considerado, basicamente, um referencial orientador e limitado no tempo e na abrangência de sua significação.

A escola tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive. A proposta visa melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania. O projeto pedagógico está embasado na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores, pais, alunos e funcionários, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e em transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças. As Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos) buscam destacar a função principal das entidades que é cuidar e educar. Solidifica desta forma, seu papel social e possibilita às crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

5. DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS

Figura 1 – Desenvolvimento Infantil.



Fonte: PUC Campinas[1]

Chamamos de primeiríssima infância os três primeiros anos de vida. Nessa fase, a criança começa a ter contato com o mundo externo, por meio das pessoas e do ambiente que a cercam. Por isso, é tão fundamental entender o que acontece com os pequenos para garantir os melhores estímulos e cuidados.

Assim como temos as fases da puberdade, adolescência, vida adulta e melhor idade, a primeira infância também é dividida em etapas. A primeira envolve desde o pré-natal, durante a gestação, e o parto (o nascimento) até os três anos, quando a infância tem características próprias como o desenvolvimento do cérebro, que vivencia o seu ápice.

Nessa etapa, começa o fortalecimento do vínculo e, geralmente, a mãe é a primeira pessoa a ter contato direto com o bebê, durante os meses de gravidez e na amamentação.

[1] Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/primeira-infancia-uma-fase-de-desafios/>. Acesso em: 27 de janeiro de 2023.

Também nessa etapa o pai entra em cena, não só acompanhando o desenvolvimento do filho no útero, por meio das consultas do pré-natal, como no parto, pós-parto e em todos os momentos da criança fazendo um proveitoso uso da licença-maternidade.

Por isso é que tantos especialistas estão cada vez mais preocupados em propagar boas experiências e fortalecer políticas públicas que garantam essa conexão entre os pais e a criança, assim como outros adultos de referência que possam fortalecer o bem-estar do bebê.

Na primeiríssima infância, o cérebro, os aspectos emocionais e as expressões e estímulos da criança são especiais e passam por transformações importantes. Por isso, é fundamental saber o que acontece com os pequenos do 1º ao 12º mês (um ano) do 13º ao 24º mês (dois anos) e do 25º ao 36º mês (três anos).

Para ter uma ideia, até os tipos de brinquedos que oferecemos à criança nessa fase podem fazer diferença no seu desenvolvimento.

Vale lembrar que na primeiríssima infância ocorrem transformações impactantes às crianças, que precisam ser bem cuidadas para que aconteçam de maneira tranquila, respeitando os seus diferentes ritmos. É o caso do desmame, do andar, o falar e o momento do desfralde. Mas, é bom ressaltar que, em qualquer etapa, o brincar exerce papel essencial e deve ser uma das principais formas de se criar vínculo e estimular a criança às suas descobertas sobre si mesmas, o outro e o mundo que a cerca, por meio de uma interação positiva, uma conversa, um “bate-bola” com os pequenos.

5.1. Berçário I, Berçário II, Maternal I, Maternal II

As crianças desde que deixam de ser bebê, e passam a mudar para um ser mais autônomo e independente, percorrem por um trajeto onde suas mudanças se relacionam tanto às condições biológicas, como também aquelas propiciadas pelo espaço social e familiar, com os quais interagem.

É preciso saber que:

- O desenvolvimento de uma criança não acontece de forma linear.
- As mudanças que vão se produzindo ocorrem de forma gradual, são períodos contínuos que vão se sucedendo e se superpondo.
- Durante a evolução a criança experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular.

- Acompanhamos a construção de sua personalidade respeitando que em cada idade há um jeito próprio de se manifestar.
- Tanto antecipar etapas, como não estimular a criança, podem ser geradores de futuros conflitos.
- Cabe à família e a escola conhecer e respeitar os passos do desenvolvimento infantil.

5.1.1. Característica da Faixa Etária do 0 aos 06 Meses

Figura 2 – Características da Faixa Etária do 0 aos 06 meses.



Fonte: Nestle Baby and Me[2]

5.1.1.1. Desenvolvimento Físico

Esta é uma fase de rápido crescimento e desenvolvimento: o bebê muda mês a mês!

A criança, através da maturação do Sistema Nervoso Central e do Sistema Motor, vai progredindo e começa a coordenar os reflexos que traz ao nascer (sugar, pegar e olhar para) em ações mais complexas: coordena a sucção com a visão (olha para o que suga), depois o olhar e o pegar (olha e pega), desenvolve em seguida o movimento de pegar, começa

[2] Disponível em: <https://www.nestlebabyandme.com.br/artigos/o-desenvolvimento-bebe-0-6-meses>. Acesso em: 27 de janeiro de 2023.

15

a descobrir objetos, senta sem suporte, fica de pé e finalmente anda sem ajuda. O desenvolvimento físico supõe o cuidado com o corpo, a alimentação, a higiene, o sono, a possibilidade de coordenar os movimentos pelo espaço, a proteção. É bem sabido que um bebê desnutrido pode ser prejudicado por toda a sua vida, tendo dificuldades de diversas ordens, inclusive de aprendizagem. Dormir bem, ser aquecido no frio, ser protegido de estímulos muito fortes, poder se movimentar pelo espaço, ser mantido minimamente limpo e confortável são experiências fundamentais para garantir o sucesso desse processo.

5.1.1.1.1. O processo de fortalecimento gradual dos músculos e do sistema nervoso

- ✓ Os movimentos bruscos e descontrolados iniciais vão dando lugar a um controle progressivo da cabeça, dos membros e do tronco;
- ✓ Por volta das oito semanas é capaz de levantar a cabeça sozinho durante poucos segundos, deitado de barriga para baixo;
- ✓ Controle completo da cabeça por volta dos 4 meses: deitado de costas, levanta a cabeça durante vários segundos;
- ✓ Deitado de barriga para baixo começa a elevar-se com apoio das mãos e dos braços e virando a cabeça;
- ✓ Por volta dos 4 meses o controle das mãos é mais fino, sendo capaz de segurar num brinquedo;
- ✓ Entre os 4 e os 6 meses utiliza os membros para se movimentar, rolando para trás e para frente; apresenta também maior eficácia em alcançar e agarrar o que quer ou a posicionar-se no chão para brincar;
- ✓ Desenvolve o seu próprio ritmo de alimentação, sono e eliminação.

5.1.1.2. Desenvolvimento progressivo da visão

- Com 1 mês, é capaz de focar objetos a 90 cm de distância;
- Progressivamente serão capaz de utilizar os dois olhos para focar um objeto próximo ou afastado, bem como de seguir a deslocação dos objetos ou pessoas;
- Entre os 4 e os 6 meses a visão e a coordenação olho-mão encontram-se próximas da do adulto.

16

5.1.1.3. Desenvolvimento da função auditiva

✓ Entre os 2 e os 4 meses, o bebê reage aos sons e às alterações do tom de voz das pessoas que o rodeiam;

✓ Por volta dos 4-6 meses, possui já uma grande sensibilidade às modulações nos tons de voz que ouve.

5.1.1.4. Desenvolvimento Intelectual

Piaget denomina esta fase como período sensório-motor. Por que? Porque o bebê conhece o mudo e desenvolve a inteligência através dos sentidos e das ações. Ele caminha das atividades reflexas inatas (respostas que traz prontas ao nascer para reagir ao ambiente: sugar, agarrar, acompanhar visualmente) para atividades desenvolvidas para um fim e relacionadas ao ambiente. Por exemplo: olha, agarra e depois põe na boca o que quer.

O domínio do ambiente pelo bebê ocorre através do chamado processo de Assimilação (incorporando novos estímulos ambientais: p.ex., agarrar novos objetos) e pelo processo da Acomodação (modificação do comportamento para a adaptação a novos estímulos: p. ex., esticar o braço para agarrar um objeto distante).

O desenvolvimento cognitivo diz respeito ao contato com as informações do mundo físico e cultural, todas as experiências de aprender; desde a noção do próprio corpo até a possibilidade de falar mais de um idioma, inventar histórias, fazer perguntas complexas sobre o funcionamento das coisas, inclusive sobre a natureza das relações interpessoais. Aliás, se tem algo que é da natureza da primeira infância é o querer saber sobre as coisas do mundo: sua origem, seu funcionamento, seu destino.

- A aprendizagem faz-se sobre tudo através dos sentidos;
- Vocaliza espontaneamente, sobretudo quando está em relação;
- A partir dos 4 meses, começa a imitar alguns sons que ouve à sua volta;
- Por volta do 6º mês, compreende algumas palavras familiares (o nome dele, "mamã", "papá"...), virando a cabeça quando o chamam.

5.1.1.5. Desenvolvimento Social

17

Chama-se de desenvolvimento social o comportamento observado no modo de alguém agir diante de uma dada situação ou pessoa. Aqui evidenciamos o desenvolvimento social da criança, pois nossa proposta é esclarecer e quem sabe auxiliar no entendimento de alguns fatores que influenciam nas tomadas de decisões.

Para que o desenvolvimento social de uma criança seja pleno precisa ser fundamentado nos aspectos físicos, psicológicos e principalmente cognitivos. Quando esses aspectos são respeitados e estão em harmonia o desenvolvimento social da criança ocorre de maneira linear e sem grandes problemas, por isso, vale lembrar, que a medicina se encarrega dos cuidados físicos, a psicologia da carga emocional e a pedagogia da aprendizagem. Tudo isso é importante por que diante do grande desafio que é o desenvolvimento social da criança um aspecto está ligado ao outro. Cada fase da vida é caracterizada por aspectos que influenciam no desenvolvimento infantil fazendo com que a criança sinta que é parte do processo de interação social.

Os desenvolvimentos social e cultural remetem às experiências de interação com as pessoas que pertencem aos diferentes grupos com os quais as crianças vão conviver, tais como a família, a creche, a escola, a casa dos amigos, as festas anuais de sua comunidade. Viver em sociedade pressupõe se relacionar com pessoas, viver em grupo, aprender as regras do coletivo. Por sua vez, esses diferentes grupos têm histórias e produções próprias: rituais, tradições, hábitos, costumes, música, arte, mitos e lendas.

- ✓ A criança distingue a figura cuidadora das restantes pessoas com quem se relaciona, estabelecendo com ela uma relação privilegiada;
- ✓ Fixa o rosto e sorri (aparecimento do 1º sorriso social por volta das 6 semanas);
- ✓ Aprecia situações sociais com outras crianças ou adultos;
- ✓ Por volta dos 4 meses: capacidade de reconhecimento das pessoas mais próximas, o que influencia a forma como se relaciona com elas, tendo reações diferenciadas consoante a pessoa com quem interage. É também capaz de distinguir pessoas conhecidas de estranhos, revelando preferência por rostos familiares.

5.1.1.6. Desenvolvimento Emocional

O vínculo mãe-bebê (relação de apego) é extremamente importante neste início da vida!

18

A criança aprende através dele se o mundo é um lugar bom e agradável para viver ou uma fonte de dor, frustração e incerteza.

A criança "sinaliza" ao ambiente como ela está, através de alguns comportamentos como o choro, o sorriso, a vocalização, o olhar, cada um deles indicando coisas diferentes: há alguns "sinais" que buscam a aproximação da mãe e outros que pretendem mantê-la presente, interagindo. É possível distinguir, como já dissemos choros de "manha", "mágoa" e "dor", assim como há sorrisos "fechados", "sociais" e "largos". Quando a mãe responde aos "sinais" que a criança emite (chamamos a isso de interação "sintônica") uma relação afetiva se desenvolve e tanto a criança, como a própria mãe, desenvolvem um sentimento de segurança: o bebê frente ao ambiente e a mãe frente ao seu papel materno.

O desenvolvimento emocional remete às interações afetivas, à vivência dos diferentes sentimentos e emoções, a poder expressar alegrias, tristezas, raivas e medos e, acima de tudo, a ter a experiência da segurança transmitida pelo cuidador que deve existir para o bebê como um porto seguro. Segurança é palavra-chave nesse percurso, o que não significa proteger ao ponto de evitar que a criança faça suas experimentações pelo mundo. Segurança significa fazer a criança confiar que sempre vai ter alguém por perto, olhando e zelando por ela para resolver todos os seus problemas.

- A criança manifesta a sua excitação através dos movimentos do corpo, mostrando prazer ao antecipar a alimentação ou o colo;
- O choro é a sua principal forma de comunicação, podendo significar estados distintos (sono, fome, desconforto...);
- Apresenta medo perante barulhos altos ou inesperados, objetos, situações ou pessoas estranhas, movimentos súbitos e sensação de dor.

5.1.2. Característica da Faixa Etária dos 06 aos 12 Meses

Figura 3 – Características da Faixa Etária do 06 aos 12 meses.



Fonte: Mãe me quer[3]

5.1.2.1. Desenvolvimento Físico

O desenvolvimento físico se divide entre: desenvolvimento da motricidade e da preensão, e estes tem suas distintas questões que serão explicadas logo abaixo.

5.1.2.1.1. Desenvolvimento da motricidade

- Os músculos, o equilíbrio e o controlo motor estão mais desenvolvidos, sendo capaz de se sentar direito sem apoio e de fazer as primeiras tentativas de se pôr de pé, agarrando-se a superfícies de apoio;
- A partir dos 08 meses, consegue arrastar-se ou gatinhar;
- A partir dos 09 meses poderá começar a dar os primeiros passos, apoiando-se nos móveis;

5.1.2.1.2. Desenvolvimento da preensão

[3] Disponível em: <https://maemequer.sapo.pt/desenvolvimento-infantil/desenvolvimento-fase-a-fase/desenvolvimento/sinais-de-alarme-em-desenvolvimento-dos-6-aos-12-meses/>. Acesso em: 25 de janeiro de 2023.

20

➢ Entre os 06 e os 08 meses, é capaz de segurar os objetos de forma mais firme e estável e de manipulá-los na mão; por volta dos 10 meses, é já capaz de meter pequenos pedaços de comida na boca sem ajuda, é capaz de bater com dois objetos um no outro, utilizando as duas mãos, bem como adquire o controle do dedo indicador (aprende a apontar).

5.1.2.2. Desenvolvimento Intelectual

❖ A aprendizagem faz-se sobre tudo através dos sentidos, principalmente através da boca;

❖ Desenvolvimento da noção de permanência do objeto, ou seja, a noção de que uma coisa continua a existir mesmo que não a consiga ver;

❖ Vocalizações;

❖ Os gestos acompanham as suas primeiras "conversas", exprimindo com o corpo aquilo que quer ou sente (por ex., abre e fecha as mãos quando quer uma coisa);

❖ Alguns dos seus sons parecem-se progressivamente com palavras, tais como "mamã" ou "papá" e ao longo dos próximos meses o bebê vai tentar imitar os sons familiares, embora inicialmente sem significado;

❖ A partir dos 8 meses: desenvolvimento do, acrescentando novos sons ao seu vocabulário. Os sons das suas vocalizações começam a acompanhar as modulações da conversa dos adultos - utiliza "mamã" e "papá" com significado;

❖ Nesta fase, o bebê gosta que os objetos sejam nomeados e começa a reconhecer palavras familiares como "papa", "mamã", "adeus", sendo progressivamente capaz de associar ações a determinadas palavras (“ex: tchau-tchau” - acenar);

❖ A partir dos 10 meses, a noção de causa-efeito encontra-se já bem desenvolvida: o bebê sabe exatamente o que vai acontecer quando bate num determinado objeto (produz som) ou quando deixa cair um brinquedo (o pai ou a mãe apanha-o). Começa também a relacionar os objetos com o seu fim (por ex., coloca o telefone junto ao ouvido);

❖ Progressiva melhoria da capacidade de atenção e concentração: consegue manter-se concentrado durante períodos de tempo cada vez mais longos;

❖ A primeira palavra poderá surgir por volta dos 10 meses.

21

5.1.2.3. Desenvolvimento Social

- O bebê está mais sociável, procurando ativamente a interação com quem o rodeia (através das vocalizações, dos gestos e das expressões faciais);
- Manifesta comportamentos de imitação, relativamente a pequenas ações que vê os adultos fazer (por ex., lavar o rosto, escovar o cabelo, etc.);
- A partir dos 10 meses, maior interesse pela interação com outros bebês.

5.1.2.4. Desenvolvimento Emocional

- Formação de um forte laço afetivo com a figura materna (cuidadora) - Vinculação;
- Presença de ansiedade de separação, que se manifesta quando é separado da mãe, mesmo que por breves instantes - trata-se de uma ansiedade normal no desenvolvimento emocional do bebê;
- Presença de ansiedade perante estranhos: sendo igualmente uma etapa normal do desenvolvimento emocional do bebê, manifesta-se quando pessoas desconhecidas o abordam diretamente;
- A partir dos 8 meses, maior consciência de si próprio;
- Nesta fase é comum os bebês mostrarem preferência por um determinado objeto (um cobertor ou uma pelúcia, por ex.), o qual terá um papel muito importante na vida do bebê - ajuda a adormecer, é objeto de reconforto quando está triste, etc.;

5.1.3. Característica da Faixa Etária de 01 aos 02 Anos

Figura 4 – Característica da Faixa Etária de 01 aos 02 anos.



22

Fonte: Baby Center[4]

5.1.3.1. Desenvolvimento Físico

➢ Começa a andar, sobe e desce escadas, sobe os móveis, etc. - o equilíbrio é inicialmente bastante instável, uma vez que os músculos das pernas não estão ainda bem fortalecidos. Contudo, a partir dos 16 meses, o bebê já é capaz de caminhar e de se manter de pé em segurança, com movimentos muito mais controlados.

➢ Melhoria da motricidade fina devido à prática - capacidade de segurar um objeto, o manipula, passa de uma mão para a outra e o larga deliberadamente. Por volta dos 20 meses, será capaz de transportar objetos na mão enquanto caminha.

5.1.3.2. Desenvolvimento Intelectual

❖ Maior desenvolvimento da memória, através da repetição das atividades - permite-lhe antecipar os acontecimentos e retomar uma atividade momentaneamente interrompida, à qual dedica um maior tempo de concentração. Da mesma forma, através da sua rotina diária, o bebê desenvolve um entendimento das sequências de acontecimentos que constituem os seus dias e dos seus pais;

❖ Exibe maior curiosidade: gosta de explorar o que o rodeia;

❖ Compreende ordens simples, inicialmente acompanhadas de gestos e, a partir dos 15 meses, sem necessidade de recorrer aos gestos;

❖ Embora possa estar ainda limitada a uma palavra de cada vez, a linguagem do bebê começa a adquirir tons de voz diferentes para transmitir significados diferentes. Progressivamente, irá sendo capaz de combinar palavras soltas em frases de 2 palavras;

❖ É capaz de acompanhar pedidos simples, como por ex. "dá-me a caneca";

❖ As experiências físicas que vai fazendo ajudam a desenvolver as capacidades cognitivas. Por exemplo, por volta dos 20 meses;

❖ Sabe que um martelo de brincar serve para bater e já o deve utilizar;

[4] Disponível em: <https://brasil.babycenter.com/a3400509/a-crian%C3%A7a-de-1-ano-e-4--meses>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

23

❖ Consegue estabelecer a relação entre um carrinho de brincar e o carro da família;

❖ Entre os 20 e os 24 meses é também capaz de brincar ao faz-de-conta (por ex., finge que deita chá de um bule para uma xícara, põe açúcar e bebe - recorda uma sequência de acontecimentos e faz de conta que os realiza como parte de um jogo). A capacidade de fazer este tipo de jogos indica que está a começar a compreender a diferença entre o que é real e o que não é.

5.1.3.3. Desenvolvimento Social

➢ Aprecia a interação com adultos que lhe sejam familiares, imitando e copiando os comportamentos que observa;

➢ Maior autonomia: sente satisfação por estar independente dos pais quando inserida num grupo de crianças, necessitando apenas de confirmar ocasionalmente a sua presença e disponibilidade - esta necessidade aumenta em situações novas, surgindo uma maior dependência quando é necessária uma nova adaptação;

➢ As suas interações com outras crianças são ainda limitadas: as suas brincadeiras decorrem sobre tudo em paralelo e não em interação com elas;

➢ A partir dos 20-24 meses, e à medida que começa a ter maior consciência de si própria, física e psicologicamente, começa a alargar os seus sentimentos sobre si próprio e sobre os outros - desenvolvimento da empatia (começa a ser capaz de pensar sobre o que os outros sentem).

5.1.3.4. Desenvolvimento Emocional

❖ Grande reatividade ao ambiente emocional em que vive: mesmo que não o compreenda, apercebe-se dos estados emocionais de quem estão próximo dele, sobre tudo os pais;

❖ Está a aprender a confiar, pelo que necessita de saber que alguém cuida dela e vai de encontro às suas necessidades;

❖ Desenvolve o sentimento de posse relativamente às suas coisas, sendo difícil partilhá-las;

❖ Embora esteja normalmente bem disposta, exibe por vezes alterações de humor ("birras");

❖ É bastante sensível à aprovação/desaprovação dos adultos.

5.1.4. Característica da Faixa Etária dos 02 aos 03 anos

Figura 5– Característica da Faixa Etária de 02 aos 03 anos.



Fonte: Escola Portal[5]

5.1.4.1. Desenvolvimento Físico

∗ À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar ou saltar de um pé para o outro quando está a correr ou a andar;

∗ É mais fácil manipular e utilizar objetos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha;

∗ Começa gradualmente a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga);

5.1.4.2. Desenvolvimento Intelectual

[5] Disponível em: <https://escolaportalsorocaba.com.br/blog/comportamento-infantil-2-a-3-anos/>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.

25

- Fase de grande curiosidade, sendo muito frequente a pergunta "Por quê?";

- À medida que se desenvolvem as suas competências linguísticas, a criança começa a exprimir-se de outras formas, que não apenas a exploração física - trata-se de juntar as competências físicas e de linguagem (por ex., quando faço isto, acontece aquilo), o que ajuda ao seu desenvolvimento cognitivo;

- É capaz de produzir regularmente frases de 3 e 4 palavras. A partir dos 32 meses, já capaz de conversar com um adulto usando frases curtas e de continuar a falar sobre um assunto por um breve período;

- Desenvolvimento da consciência de si: a criança pode referir-se a si própria como "eu" e pode conseguir descrever-se por frases simples, como "tenho fome";

- A memória e a capacidade de concentração aumentaram (a criança é capaz de voltar a uma atividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de tempo mais longos);

- A criança está a começar a formar imagens mentais das coisas, o que a leva à compreensão dos conceitos - progressivamente, e com a ajuda dos pais, vai sendo capaz de compreender conceitos como dentro e fora, cima e baixo;

- Por volta dos 32 meses, começa a apreender o conceito de sequências numéricas simples e de diferentes categorias (por ex. é capaz de contar até 10 e de formar grupos de objetos - 10 animais de plástico podem ser 3 vacas, 5 porcos e 3 cavalos).

5.1.4.3. Desenvolvimento Social

* A mãe é ainda uma figura muito importante para a segurança da criança, não gostando de estranhos. A partir dos 32 meses, a criança já deve reagir melhor quando é separada da mãe, para ficar à guarda de outra pessoa, embora algumas crianças consigam este progresso com menos ansiedade do que outras;

* Imita e tenta participar nos comportamentos dos adultos: por ex., lavar a louça, maquiar-se, etc.;

* É capaz de participar em atividades com outras crianças, como por exemplo, ouvir histórias.

5.1.4.4. Desenvolvimento Emocional

- Inicialmente o leque de emoções é vasto, desde o puro prazer até a raiva frustrada. Embora a capacidade de exprimir livremente as emoções seja considerada saudável, a criança necessitará de aprender a lidar com as suas emoções e de saber que sentimentos são adequados, o que requer prática e ajuda dos pais;
- Nesta fase, as birras são uma das formas mais comuns da criança chamar a atenção – geralmente deve-se a mudanças ou a acontecimentos, ou ainda a uma resposta aprendida (as birras costumam estar relacionadas com a frustração da criança e com a sua incapacidade de comunicar de forma eficaz);

5.1.5. Características da Faixa Etária dos 03 Anos a 03 Anos e 11 Meses.

Figura 6 – Característica da Faixa Etária de 03 anos aos 03 anos e 11 meses.



Fonte: bebê.com.br[6]

[6] Disponível em: <https://bebe.abril.com.br/maternidade/o-desenvolvimento-da-crianca-de-3-anos-e-7-meses/>Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

27

5.1.5.1. Desenvolvimento Físico

- Grande atividade motora: corre, salta, começa a subir escadas, pode começar a andar de triciclo; grande desejo de experimentar tudo;
- Embora ainda não seja capaz de amarrar sapatos, veste-se sozinha razoavelmente bem;
- É capaz de comer sozinha com uma colher ou um garfo;
- Copia figuras geométricas simples;
- É cada vez mais independente ao nível da sua higiene; é já capaz de controlar os esfíncteres (sobretudo durante o dia).

5.1.5.2. Desenvolvimento Intelectual

- Compreende a maior parte do que ouve e o seu discurso é compreensível para os adultos;
- Utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis;
- Compreende o conceito de "dois";
- Sabe o nome, o sexo e a idade;
- Repete sequências de 3 algarismos;
- Começa a ter noção das relações de causa e efeito;
- É bastante curiosa e investigadora.

5.1.5.3. Desenvolvimento Social

- É bastante sensível aos sentimentos dos que a rodeiam relativamente a si própria;
- Tem dificuldade em cooperar e partilhar;
- Preocupa-se em agradar os adultos que lhe são significativos, sendo dependente da sua aprovação e afeto;
- Começa a aperceber-se das diferenças no comportamento dos homens e das mulheres;

28

- Começa a interessar-se mais pelos outros e a integrar-se em atividades de grupo com outras crianças.

5.1.5.4. Desenvolvimento Emocional

- É capaz de se separar da mãe durante curtos períodos de tempo;
- Começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança;
- Pode manifestar medo de estranhos, de animais ou do escuro;
- Começa a reconhecer os seus próprios limites, pedindo ajuda;
- Imita os adultos;

5.1.5.5. Desenvolvimento Moral

- Começa a distinguir o certo do errado;
- As opiniões dos outros, acerca de si própria assumem grande importância para a criança;
- Consegue controlar-se de forma mais eficaz e é menos agressiva;
- Utiliza ameaças verbais extremas, sem ter noção das suas implicações.

6. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, COGNITIVO E SOCIAL

A criança desde o momento do seu nascimento é envolvida por um universo de linguagens, dentre as quais está fundamentalmente à linguagem verbal. Essa questão pode ser verificada a partir de palavras usadas a princípio com o objetivo de mostrar o sentimento de carinho sentido pela mãe, pai, tias, avós, e por todos aqueles que usam as palavras para se comunicar com a criança.

Envolvida nesse ambiente de falantes, a criança logo procura recursos que a façam ser também compreendida pelos seus interlocutores. Segundo Vigotski (2000) a comunicação representa a função primordial da fala, o que nos leva a acreditar em pesquisas que apontam crianças com poucos meses de nascimento já sentirem a necessidade de fazerem uso de recursos comunicativos. Portanto, ao passo que a criança vai conseguindo emitir sons, cada vez mais, é bombardeada de estímulos sonoros, no caso, a fala das pessoas que a cerca, impulsionando-a a repetir as palavras ouvidas e conseguindo fazer uso da fala, aos poucos a criança vai utilizar as palavras como instrumento para a comunicação.

Quando a criança começa a falar, por exemplo, as palavras au-au, aprendida como signo para representar o animal cachorro, no início do uso da fala, essas palavras são usadas também, como signo a todo objeto compreendido na lógica da criança como correspondente a esse termo. No entanto, com sucessivos problemas enfrentados pela criança com relação ao significado, a compreensão dessas palavras vai se modificando à medida que as funções mentais da criança estão cada vez mais desenvolvidas.

Para Vigotski (2000) o estudo do desenvolvimento humano parte do princípio de que todos os fenômenos mentais devem ser estudados de forma unitária, isto é, compreendido em um sistema dialético do pensamento e das atividades realizadas, uma vez que nenhum aspecto mental deve ser analisado isoladamente.

Dessa compreensão Vigotskiana inferimos que em toda situação exercida pela criança, seja no ato de brincar, de dançar, de cantar e de conversar, são desencadeados concomitantemente vários processos mentais. Entendimento compartilhado por Machado (2004) quando enfatiza que é através de variadas interações social, em situações comunicativas, que a criança desenvolve seus processos psicológicos.

A criança no espaço escolar, certamente, vivenciará questões bem mais desafiadoras do que se estivesse fora dele. Isso acontece, porque a escola é o local formal,

30

social e culturalmente destinado ao desenvolvimento de todas as dimensões da criança, seja em âmbito intelectual, social, afetivo e emocional, pois a ação educativa das crianças na escola confere ao professor a responsabilidade de ensiná-las a adquirir novos conhecimentos. Portanto, a afirmativa é compreendida a partir da concepção de que as crianças auxiliadas, sistematicamente, por adultos desenvolvem bem mais seu intelecto do que sozinha.

O desenvolvimento cognitivo integral está ligado às relações satisfatórias entre funcionalidades: sensorial, perceptiva, motora, linguística, intelectual e psicológica. Os progressos dessas funções também dependerão da maturação neuro-cerebral do indivíduo. Deve-se garantir a promoção de relacionamentos estimulantes, estáveis e ricos em experiências de aquisição. Também, os principais marcos dessa aquisição acontecem nos três primeiros anos de vida da criança.

- Desde pequenas, as crianças devem ser consideradas falantes. Devemos dar-lhes atenção, considerar sua fala e dialogar sempre.

- Conversar sempre, aguçar sua atenção, colocar-se sempre na altura da criança.

- Falar com a criança e não pela criança.

- Integrar tom de voz, expressões, gestos, produzindo sensações e percepções diferenciadas.

- Prefira frases relativamente curtas, use palavras diversificadas, porém do contexto e dia a dia da criança.

- Evite infantilização excessiva da fala.

- Cantar músicas, contar histórias, nomear imagens e fotos, brincar com o som dos animais.

- De forma natural, nomear os objetos e atividades cotidianas, ajudando a criança a associar a fala com objetos e ações.

- Quando a criança já falar, deixe-a que fale, reforce a forma correta da fala, peça para criança relatar fatos, dar recados e contar histórias.

31

7. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL

Os primeiros jardins de infância surgiram no Brasil na década de 1875 e 1877 no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, sendo mantidos por entidades privadas, onde, somente as crianças oriundas de camadas elitizadas da sociedade tinham condições de acesso.

O fim do século XIX e início do século XX foram marcados por grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. Neste cenário e a partir dos movimentos de urbanização e industrialização do Brasil, da incorporação da mulher no mercado de trabalho assalariado, da reestruturação familiar, percebe-se um aumento significativo no número de creches e pré-escolas, sendo estas vistas como um espaço para as crianças ficarem, enquanto seus pais trabalham, marca esta que ainda hoje persiste em estar nos discursos referentes à Educação infantil, principalmente no atendimento da creche (0 a 3 anos).

E se tratando de Educação Infantil, apresenta Leis, Resoluções que dão norte na rede nacional.

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 05 de outubro de 1988.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006. 32 p.,
- Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
- PL nº 8.035/2010. Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020. Brasília, 2012.
- Plano Municipal de Educação. 2015 a 2025. Lei Nº 3.089 de 18 de junho de 2015.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF.

32

- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.
- DELIBERAÇÃO CEE Nº 73/2008 - Regulamenta a implantação do Ensino Fundamental de 09 Anos, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 53 e na Lei nº 9.394/96, com as alterações procedidas pela Lei nº 11.274/06.
- Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Lei nº 8.069 /90 - Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA).
- MEC/INEP. CENSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL/2000 E CENSOS ESCOLARES 2000 E 2001.
- RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (*) Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

São muitos os desafios que o município de Cosmorama tem que enfrentar principalmente no que tange a oferta de vagas em creches e pré-escolas. O Plano Municipal de Educação (2015-2025) define na meta 1 a universalização, até 2016, da pré-escola e o atendimento de 50% das crianças de 0 a 3 anos, até 2025.

Esta oferta deve estar relacionada ao atendimento e também a qualidade dos serviços, espaços e propostas pedagógicas que respeitem as crianças, nos espaços coletivos de educação infantil.

A concepção de Educação Infantil vem mudando radicalmente nos últimos anos. A visão assistencialista está dando lugar a um novo enfoque educacional.

É primordial na primeira etapa da educação básica (definida pela LDB 9394/96), que os educadores proporcionem as crianças atividades que desenvolvam suas potencialidades no aspecto cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

A criança passa a ser vista como um ser criativo que tem a participação ativa na construção de seu conhecimento. Cabe ao educador proporcionar atividades prazerosas favorecendo as interações, respeitando acima de tudo o desenvolvimento de cada criança, que acontecerá de forma natural e gradativa.

33

Deve estar em constante busca de novos materiais e ideias para enriquecer seu trabalho em sala. Nessa perspectiva os artigos publicados contribuirão de forma a enriquecer o trabalho educativo, ressaltando a importância no desenvolvimento infantil.

8. CRIANÇA

Figura 7 – Crianças.



Fonte: Dom Titon[7]

A criança é um ser humano no início de seu desenvolvimento. São chamadas recém-nascidas do nascimento até um mês de idade; bebê, entre o segundo e o décimo-oitavo mês, e criança quando têm entre dezoito meses até doze anos de idade.

A criança, centro do planejamento curricular, é considerada um sujeito histórico e de direitos. Ela se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. A maneira como ela é alimentada, se dorme com barulho ou no silêncio, se outras crianças ou adultos brincam com ela ou se fica mais tempo quietinha, as entonações de voz e contatos corporais que ela reconhece nas pessoas que a tratam, o tipo de roupa que ela usa os espaços mais abertos ou restritos em que costuma ficar, os objetos que manipula, o modo como conversam com ela, etc. – são elementos da história de seu desenvolvimento em uma cultura.

[7] Disponível em: <http://www.domtiton.com.br/proposta-pedagogica/bercario-maternal>. Acesso em: 25 de janeiro de 2023.

35

A atividade da criança não se limita à passiva incorporação de elementos da cultura, mas ela afirma sua singularidade atribuindo sentidos à sua experiência através de diferentes linguagens, como meio para seu desenvolvimento em diversos aspectos (afetivos, cognitivos, motores e sociais). Assim a criança busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. Em outras palavras, a criança desde pequena não só se apropria de uma cultura, mas o faz de um modo próprio, construindo cultura por sua vez.

Outro ponto importante em relação à aprendizagem infantil considera que as habilidades para a criança discriminar cores, memorizar poemas, representar uma paisagem através de um desenho, consolar um coleguinha que chora etc., não é fruto de maturação orgânica, mas são produzidas nas relações que as crianças estabelecem com o mundo material e social, mediadas por parceiros diversos, conforme buscam atender suas necessidades no processo de produção de objetos, ideias, valores, tecnologias.

A criança dentro de uma comunidade, enfatizando que esta varia conforme o período em que ela está inserida, seus direitos e interferências. Assim, cada período imprime na infância uma significação mais ou menos vinculada às condições sociais e não apenas a sua condição de ser vivente e biológico.

Na atualidade, com os meios de comunicação e de sua narrativa, as crianças e os adultos "aprendem" o que é serem criança e o que devem consumir e tem-se a influência de um artefato social na construção da significação da infância.

As definições de infância podem tomar diferentes formas de acordo com os referenciais que tomamos para concebê-las. A palavra infância evoca um período da vida humana. No limite da significação, o período da palavra inarticulada, o período que poderíamos chamar da construção/apropriação de um sistema pessoal de comunicação, de signos e sinais destinados a fazer-se ouvir. O vocábulo criança, por sua vez, indica uma realidade psicobiológica referenciada ao indivíduo.

Segundo o Dicionário Aurélio, por exemplo, criança é ser humano de pouca idade. No mesmo dicionário, a infância está definida como um período de crescimento, no ser humano, que vai do nascimento até a puberdade. Na sua origem etimológica, o termo infância em latim é in-fans, que significa sem linguagem.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) define “a criança como a pessoa até os 12 anos de idade incompletos”. Desse modo, o significado genérico da

infância está diretamente ligado às transformações sociais, culturais, econômicas, etc. da sociedade de um determinado tempo e lugar, que possui seus próprios sistemas de classes, de idades e seus sistemas de status e de papel social.

A criança é um ser social e histórico, que faz parte de uma organização familiar inserida em uma sociedade caracterizada por uma determinada cultura marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Por meio das interações que estabelecem com as pessoas e com o meio que as circundam, as crianças revelam o seu esforço para compreender o mundo em que vivem e por meio das brincadeiras revelam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios e desejos. Através das brincadeiras as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as pessoas e o meio em que vivem.

8.1. Educar e Cuidar

Figura 8 – Educar e Cuidar.



Fonte: Ri Happy[8]

[8] Disponível em: <https://modobrincar.rihappy.com.br/desenvolvimento-cognitivo/>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

37

Segundo ARANHA (1996), a história da Educação Infantil foi caracterizada pelo assistencialismo, aonde as crianças iam à escola para serem cuidadas e disciplinadas por adultos. Com o passar dos tempos aconteceram algumas mudanças na concepção destas escolas, ora a preocupação era de educar, ora de cuidar. Este binômio sempre esteve presente nesta história, como pontos antagônicos.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que:

> Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal e de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (1998 p.24).

A criança para ser educada e cuidada deve ser compreendida a partir da noção de criança como ser completo, total e indivisível, o que torna indispensável à atenção as práticas que localizem o atendimento das necessidades físicas, emocionais, afetivas, cognitivas linguísticas e sociais de forma integrada sem privilegiar uma necessidade em detrimento de outra, procurando atendê-las na medida do interesse das crianças e de acordo com os padrões e valores da cultura e da sociedade, tem-se assim a educação da pessoa na sua integralidade.

A Educação Infantil é o delicado início do processo educacional. Portanto, faz-se imprescindível que todos os seus profissionais estejam envolvidos numa dinâmica de estudo, comprometimento, dedicação, afetividade, cooperação e sensibilidade para atender às demandas familiares e das crianças; assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

Educar significa propiciar situações de cuidado, brincadeira e aprendizagem, orientadas de forma integrada, de maneira que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de ser e estar com os outros, numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

A educação auxilia no desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado deve considerar as necessidades das crianças que, sendo observadas, ouvidas e respeitadas, dá pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os educadores devem conhecer como vivem as crianças, como se socializam que valores aprendem que cuidados precisam que proteções recebem.

Cuidar e Educar caminham de maneira indissociável, o que possibilita que ambas as ações construam, na totalidade, a identidade e autonomia da criança. Nesse sentido, entende-se que "para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com as singularidades, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado." (RCN - V. 1, p.25-1998).

8.2. Brincadeira é Coisa Séria

Figura 9 – Brincadeira é coisa séria.



Fonte: Blog do Kikacastro[9]

Desde os primórdios da educação greco-romana, com base nas ideias de Platão e Aristóteles, utiliza-se o brinquedo na educação, associando-o a ideia de estudo e prazer.

Brincar é essencial ao desenvolvimento do ser humano. Existem determinados movimentos que são comuns às crianças de todos os tempos e lugares. É como

[9] Disponível em: <https://kikacastro.com.br/2022/09/01/depressao-criancas-adolescentes-como-lidar/>. Acesso em: 25 de janeiro de 2023.

se o ser humano “soubesse” do que precisa para crescer e evoluir. Só assim poderão desenvolver as suas habilidades, sua sensibilidade, sua inteligência e sua capacidade de viver em harmonia com os outros seres humanos. Mas para que esta natureza manifeste-se é necessário que haja espaço e liberdade.

A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Como atividade social específica, a brincadeira é partilhada pelas crianças, supondo um sistema de comunicação e interpretação da realidade que vai sendo negociado passo a passo pelos pares, à mediada que se desenvolve.

A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil, onde o desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos, exatamente pela possibilidade de interação entre os pares em uma situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos.

8.3. O Aspecto Sócio Educativo e os Processos de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento social e afetivo do aluno é tão importante quanto o cognitivo. Por isso, as relações afetivas que se estabelecem na escola devem ser tratadas com o mesmo cuidado com que é tratado o trabalho para a construção de habilidades e desenvolvimento de competências, a fim de promover as aprendizagens necessárias à inserção social.

Freire (1978) trata do assunto afetividade de forma didática e clara, dizendo que é necessário expressá-la e que a mesma não está excluída da cognoscibilidade. É possível conciliar seriedade docente e alegria. A prática educativa deve incluir afetividade, capacidade cientifica e domínio técnico. Sendo assim, o educador precisa cuidar das relações no processo ensino e aprendizagem.

Na escola, para o aluno expressar suas ideias, sentimentos e conceitos são necessários que se sinta parte do grupo a que pertence que se sinta respeitado e valorizado. É fundamental que os outros aprendam a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a fazer e ouvir crítica, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta e o professor é o mediador de todas estas ações.

O processo de aprendizagem é ao mesmo tempo individual e social, individual porque o sujeito é capaz de aprender por meio de sua própria experiência e social

porque é, também, capaz de aprender mais e melhor com o auxílio e a interação com outras pessoas e, com isto, reafirma-se a importância das relações da escola.

Sendo assim, o professor é um dos grandes responsáveis pela condução da aprendizagem em sala de aula. Portanto, deve estar atento às interações, ao significado e a vivência do que está sendo aprendido, à autoestima e motivação de seus alunos, bem como ao ritmo de aprendizagem de cada um.

8.4. Os Objetivos da Educação Infantil (Primeiríssima Infância)

Figura 10 – Primeiríssima Infância.



Fonte: Educação[10]

A primeiríssima infância (0 a 03 anos) tem por objetivo integrar os conhecimentos da neurociência com os da educação e saúde, disseminando-os e promovendo uma troca de experiências com os profissionais da rede da primeira infância (educação e saúde). Consequentemente, espera-se contribuir para o desenvolvimento de práticas integradas e baseadas em evidências científicas que beneficiem o maior número possível de crianças, preconizando o desenvolvimento integral na primeira infância, bem como sinais de alerta que indiquem a necessidade de uma intervenção precoce, que pode prevenir ou mitigar a ocorrência de problemas no desenvolvimento da criança, ter impacto posterior no processo de alfabetização e aprendizagem.

- Introduzir uma visão integral do desenvolvimento típico e atípico da criança (cognitivo, comunicativo, sócio emocional, motor e de linguagem);

[10] Disponível em: <https://www.boavontade.com/pt/educacao/valorizando-primeira-infancia-promovemos-um-futuro-melhor-criancas>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

41

- Discutir a importância da intervenção precoce para aumentar as oportunidades de desenvolvimento da criança, principalmente as carentes de experiências socioambientais;
- Introduzir conteúdo sobre inclusão, abordando as Síndromes Genéticas e Malformativas mais frequentes na primeira infância;
- Discutir a necessidade de oferecer práticas pedagógicas integradas, com monitoramento numa perspectiva multidimensional da criança, que possa, ao mesmo tempo, identificar suas potencialidades e as suas necessidades;
- Enfatizar a importância de fornecer suporte em um ambiente natural, no caso, a escola; contribuindo para a construção de um planejamento pedagógico que contemplem experiências intencionais, que promovam o desenvolvimento dos pontos de fragilidade da criança;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e criança, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Assegurar o atendimento às necessidades básicas, de desenvolvimento sócio afetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças;

42

- Favorecer o desenvolvimento da criança nos diversos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social para que se crie na Educação Infantil, um ambiente livre de tensões e coerções em que a criança possa escolher decidir, opinar, manifestar livremente seus sentimentos e emoções;
- Propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (RCEI, 1998, p.23-24);
- Tomar a criança como ponto de partida da proposta pedagógica e oferecer condições para ela conhecer o mundo por meio do afeto, do prazer, do desprazer, da fantasia, do brincar, do movimento, da poesia, das ciências, das artes plásticas e dramáticas, da linguagem, da música e da matemática de forma integrada, pois a vida é algo que se experimenta por inteiro;
- Assegurar a inclusão escolar dos alunos com necessidades educativas especiais;
- Propiciar atividades que partam de experiências positivas para os alunos, dos interesses, dos significados e sentidos atribuídos pelos mesmos. Para isso, há necessidade de cooperação e troca com a família, que informa sobre os gostos, preferências, rejeições, vivência e informações que o aluno possui;
- Satisfazer sua curiosidade natural, seus interesses e valores, a fim de que ela seja capaz de iniciar as atividades, preservar nelas até concluí-las e realizá-las com prazer. Sendo que a tarefa da Educação Infantil é ajudar a criança construir sua personalidade e a sua inteligência, ou seja, ajudar a criança a se desenvolver.

A avaliação é de forma que os alunos tenham a oportunidade de participar, de se envolver, de aprender e trabalhar junto com seus colegas no ensino regular.

As atividades com as crianças de 0 a 03 anos requerem a articulação de políticas sociais, que lideradas pela educação, integrem o desenvolvimento da vida individual, social e cultural, num ambiente onde as formas de expressão, como as linguagens verbal e corporal ocupem lugar privilegiado, num contexto de jogos e brincadeiras, cuidando e educando construtivamente.

9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Figura 11 - Educação Inclusiva.



Fonte: Arquivo Pessoal

[11]As escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama respeitam os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, dessa forma, o atendimento de educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, é voltado a promoção de uma educação de qualidade para todos, sua concepção foi pensando em desenvolver atividades diretamente relacionadas com a sala de aula regular onde o aluno atendido estiver frequentando, como uma forma de atender a determinadas necessidades especiais desse aluno, caracterizando-se, esse atendimento, por pensar e realizar práticas pedagógicas e didáticas respeitando as potencialidades, particularidades e especificidades desses alunos, com metodologias que possam potencializar a capacidade de apreensão e compreensão dos mesmos nas salas de aula, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem destes na escola. Nesse sentido, faz-se necessário reforçar o papel político e social que a escola deve ter em nossa sociedade, ou seja, uma escola que não seja apenas o local de 'reprodução' de conhecimento, mas um local onde novos conhecimentos sejam construídos, principalmente conhecimentos livres de preconceitos e que valorizem os seres humanos sem distinção**,** implementando flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada aluno com necessidades especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola.

As escolas de Educação Infantil buscam dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo.

[11] Aluna do Maternal I, portadora de Síndrome de Down, realizando atividade proposta pela Professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 02 de dezembro de 2022.

44

Garante apoios pedagógicos, tais como: a oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis com organização de espaços possíveis conforme recursos disponíveis na escola para os alunos com necessidades educacionais especiais. O atendimento será desenvolvido por meio de estratégias de aprendizagem centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar (BRASIL, 2006).

Nas Escolas de Educação Infantil os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada para as devidas providências. As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem. Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer quando necessário uma educação que propicie respostas educacionais a todos os alunos inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular atendendo às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. A flexibilização de conteúdos e atividades aos alunos com necessidades educacionais especiais é de fundamental importância para que eles atinjam os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

45

10. COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA 0 A 03 ANOS DE ACORDO COM A BNCC

10.1. Eixo De Trabalho – (0 a 03 anos)

Componente Curricular	Habilidades e Competências	% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
Corpo, gestos e Movimentos	**Criança de 0 a 03 anos:** -Permitir que a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia, como modalidades de cultura, permitam que as crianças possam explorar, dentro e fora da escola, "movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza", de modo a ampliar seus conhecimentos (BRASIL, 2017, p. 34); -Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; - Aprender sobre seus limites; quando puxar, empurrar, chegar perto, se afastar etc. Através de ações motoras a criança também interage com a cultura, seja para dominar o uso dos diferentes objetos (instrumentos) que a espécie humana desenvolveu, seja para usufruir atividades lúdicas e de lazer, como jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e artes marciais; Segundo Piaget o desenvolvimento da inteligência é um processo contínuo de equilibração, através de dois mecanismos: a assimilação, que é entendida como a integração do exterior às estruturas do indivíduo, e a acomodação, que é a transformação interior em função das variáveis exteriores. É por meio desses dois mecanismos que a criança desenvolve sua inteligência prática ou sensório motora, composta por diferentes esquemas de ação, que vão se aperfeiçoando, tornando-se mais variáveis e adaptáveis a diferentes situações. Nessa perspectiva, é fundamental criar desafios para as crianças, propor situações que geram a necessidade de novas adaptações a	**20 %**	**60**

46

	partir, por exemplo, do uso de diferentes materiais, jogos, brincadeiras tradicionais etc.		
Traços, sons, cores e formas	**Criança de 0 a 03 anos:** - Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural; - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; - Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; - Promover o desenvolvimento cultural dos alunos; - As obras em si não nos fornecem a chave de sua leitura, são necessários, além de uma vivência intensa com o universo artístico, conhecimentos contextuais, para que essa leitura vá além de reações psicofisiológicas e possa se converter efetivamente numa "compreensão ativa". (BAKHTIN, 2002)	**10 %**	**60**
Música	**Criança de 0 a 03 anos:** - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo. - Reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de produção artístico cultural; - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer; - Comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas;	**10 %**	**60**

47

	- Tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Para Bakhtin (1976), o discurso da vida e o discurso da arte têm o outro como interlocutor. A alteridade supõe a diversidade e a pluralidade, já que o outro – situado fora de mim – tem horizontes vivenciados não coincidentes com o meu. Nas inter-relações entre eu e o outro se confrontam múltiplos discursos e, nesta arena, nos constituímos e somos constituídos mutuamente.		
Oralidade e escrita	**Criança de 0 a 03 anos:** -Expressar por meio de diferentes linguagens, "suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, [e] questionamentos". Assim, poderá aprender e desenvolver características que a tornem "sujeito dialógico, criativo e sensível" (BRASIL, 2017, p. 34, passim). - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural. Para entender e intervir positivamente na sociedade; - Utilizar as linguagens verbais, verbo visual, corporal, multimodal, artística, matemática cientifica, tecnológica e digital. Para expressar-se partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. "A linguagem é material e instrumento de ação no mundo, sobre o outro, com o outro e com os muitos outros que constituem o pensamento e a consciência. No agir no mundo, produzimos discursos e também somos por eles produzidos. É com a linguagem que os sujeitos se relacionam com a cultura, que produzem significados nas interações que estabelecem com as pessoas e com as produções culturais que os cercam, que criam e recriam o que está à sua volta. A linguagem das crianças está impregnada de marcas de seus grupos sociais de origem, valores e conhecimentos. Seus modos de falar e agir fazem parte de suas bagagens culturais, de vida – são modos de ler a realidade" S. Kramer, M. F. R. Nunes, P. Corsino. Infância e crianças de 6 anos...	**20 %**	**220**
O eu, o outro e o nós	**Criança de 0 a 03 anos:** - Conviver em grupos, sejam grandes ou pequenos, com pessoas de idades diversas e com o uso de linguagens variadas, que amplia o (re)conhecimento de si mesmo e do outro. Isto vai instrumentalizar os pequenos para conviver com diferenças pessoais e culturais.	**20 %**	**120**

	-Entender o mundo do trabalho e planejar seu projeto de vida pessoal, profissional e social para fazer escolhas em relação ao seu futuro com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. "As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu Artigo 4º definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2009)		
Espaços, tempos, quantidades	**Criança de 0 a 03 anos:** - Diversificar formas, espaços, tempos e parceiros de brincadeira, sejam crianças ou adultos, ampliam e diversificam as possibilidades de acesso a produções culturais. É preciso valorizar a participação e as contribuições das crianças nas brincadeiras. Isso vai estimular o desenvolvimento do conhecimento, a criatividade e a imaginação. Nas brincadeiras também ocorrem experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais importantes para o desenvolvimento das crianças; -Exercitar a curiosidade intelectual, o pensamento científico, a criticidade e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções; -Estabelecer planos de ação para atingir determinados objetivos "Podemos dizer que o jogo serve como meio de exploração e invenção, reduz a consequência os erros e dos fracassos da criança, permitindo que ela desenvolva sua iniciativa, sua autoconfiança, sua autonomia. No fundo, o jogo é uma atividade séria que não tem consequência frustrante para a criança." (SMOLE, 1996, p. 138)	**20 %**	**120**

11. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE.

Neste ano de 2023 temos 04 crianças que dependem do transporte escolar da Prefeitura Municipal.

Uma parcela de nossa clientela escolar é proveniente da zona rural (cuja distância varia de cinco a trinta km) que se deslocam para a sede do município através do único meio de transporte automotivo existente, ônibus e peruas escolares oferecidas pela Prefeitura Municipal, sendo que o transporte dos alunos é feito no período da manhã.

12. BNCC - AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Figura 12 - Eixos de Trabalho



Fonte: Arquivo Pessoal[12]

12.1. Conviver

Figura 13 – Hora do Conto



Fonte: Arquivo Pessoal

[13]Garantimos esse direito através de situações que permitam interação entre os colegas, possibilitando o conhecimento de si e o respeito ao outro, trabalhando as diferenças seja cultural ou entre as pessoas, bem como através de jogos, onde as crianças convivam em uma situação em que precisem respeitar regras.

Como exemplo desse direito temos: Hora do conto, cantigas de roda, danças (ritmos e mímicas) parque, roda de conversa,

[12] Aluno da Sala Multisseriada B, realizando atividade proposta pela professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 18 de outubro de 2022.
[13] Alunos da Sala Multisseriada B, participando da hora do conto proporcionado pela técnica de apoio educacional Alessandra de Oliveira Cruz, em 31 de outubro de 2022.

jogos pedagógicos, musicas, etc.

12.2. Brincar

Figura 14 – Brincadeira de encaixe



Fonte: Arquivo Pessoal

Garantimos esse direito através das brincadeiras com os demais alunos da escola, que devem ser vivenciadas na rotina da criança. Elas precisam ser planejadas e variadas, dirigidas e não dirigidas e em espaços abertos e fechados. Possibilitando assim imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Como exemplo desse direito tem-se: Brincadeiras de faz de conta, de roda, noções de espaço e lateralidade, brinquedos diversos, circuito de motocas, jogos sensoriais, dramatização, massa de modelar, encaixar, parque, etc.

12.3. Participar

Figura 15 – Piquenique



Fonte: Arquivo Pessoal

Garantimos esse direito através de atividades que envolvam planejamento, como a montagem de uma casinha de brinquedo. Também através da escolha da brincadeira nos cantos temáticos, do material para confecção do seu brinquedo de sucata. Bem como do seu posicionamento na hora da conversa.

Exemplos de tal direito: Rodas de conversa, brincadeiras em geral, opinar a atividade do dia, passeios, banho de sol, etc.

[14] Alunos da Sala Multisseriada B, realizando atividade proposta pela professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 09 de novembro de 2022.
[15] Alunos das Salas Multisseriadas A e B, realizando um piquenique ao ar livre juntamente com as professores e as técnicas de apoio educacional, em 25 de novembro de 2022.

12.4. Explorar

[16]Esse direito é garantido permitindo que as crianças explorem sozinhos os materiais, seja através de tapetes sensoriais ou cesto dos tesouros com objetos de diferentes texturas, cores e aromas, seja trabalhando as emoções, os relacionamentos através de histórias ou outras modalidades como a arte e a tecnologia.

Figura 16 - Circuito



Fonte: Arquivo Pessoal

Exemplos de Explorar: Circuitos, jogos que envolvam texturas, aromas, cores, etc. Brincadeiras que explorem os órgãos dos sentidos, estações do ano, noções de tempo, de espaço, espessuras, fino, grosso, largo, estreito, formas, etc.

12.5. Expressar

[17]

Figura 17 – Colagens



Fonte: Arquivo Pessoal

Garantimos esse direito através de rodas de conversa e momentos de fala, oportunizando discussões onde possam argumentar principalmente sobre decisões que afetam o coletivo. Bem como expressões artísticas seja através da dança, do teatro, da pintura, da mímica.

Exemplos desse direito: Através de poesias, cantigas de roda, roda de conversas, dramatização, oficina de desenhos, colagens, músicas, dança, elementos das artes visuais, ilustrações e construções, etc.

12.6. Conhecer-Se

[16] Aluna da Sala Multisseriada B, realizando atividade proposta pela professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 23 de novembro de 2022.
[17] Aluna da Sala Multisseriada B, realizando atividade proposta pela professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 30 de novembro de 2022.

53

Muitas atividades ajudam a garantir esse direito, mas há algumas mais específicas como colocar os bebês na frente dos espelhos para que possam se observar, enquanto o professor toca e nomeia as partes do corpo ou quando aprendem a avisar quando [18]precisam utilizar o banheiro, adquirindo a consciência sobre seu corpo. Bem como reconhecer seu grupo de pertencimento.

Exemplos: Atividades com música, desenho, arte, partes do corpo, órgãos do sentido, hora do banho, etc.

Figura 18 – Partes do Corpo



Fonte: Arquivo Pessoal

12.7. A Competência e Autonomia

Fazem parte de todos os eixos de trabalho. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

12.8. Como garantir os direitos de aprendizagem

➢ Percebemos que é através da experiência que os direitos são garantidos na educação infantil. Na BNCC, são apresentadas maneiras de organizar as estruturas pedagógicas. Dessa forma, podemos criar diferentes propostas que afirmem os direitos de aprendizagem e a partir delas, explorar brincadeiras que valorizem o aprendizado sem perder o teor de diversão e lazer. Não existem receitas prontas para aplicar os direitos de aprendizagem, contudo, podemos pensar em atividades diárias que considerem a importância de garanti-los, pois, brincando se educa.

[18] Aluno da Sala Multisseriada B, realizando atividade proposta pela professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 07 de dezembro de 2022.

54

13. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, CLASSES E QUANTIDADE DE ALUNOS.

PERÍODO	ESCOLA	HORÁRIO	CLASSES	IDADE	ALUNOS
Integral	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07h00min às 17h00	Berçário	1 ano a 1 ano e 11 meses	03
Integral	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07h00min às 17h00	Maternal I	2 anos	06
Integral	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07h00min às 17h00	Maternal II	3 anos	08
TOTAL GERAL DE ALUNOS DE 0 A 03 ANOS – 2023					**17**

55

14. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

14.1. Equipamentos e materiais - EMEI “Abdão da Silva Mota” – Bairro da Vila Nova.

SALA 01 (ALMOXARIFADO)	3 armários de aço 2 armários pequenos de madeira 1 balança 10 cadeiras de sala de aula 3 cadeiras de madeira 1 cadeira	6 cadeiras de refeição para bebês 10 carteiras 1 criado mudo 2 prateleiras 1 tanque de lavar roupas 1 ventilador
SALA 02 (SALA DE AULA)	1 ar-condicionado 4 armários 1 bebedouro 1 cadeira almofadada	12 cadeiras de sala de aula 12 carteiras 1 mesa de escritório 4 tatames
SALA 03 (SALA DE AULA)	1 ar-condicionado 4 armários 2 bancos 1 bebedouro 1 cadeira almofadada	14 cadeiras de sala de aula 14 carteiras 1 mesa de escritório 1 mesa pequena 5 tatames
SALA 04 (BRINQUEDOTECA)	1 ar-condicionado 8 cadeiras pequenas 1 lixeira estilo lápis	2 jogos de mesa 3 prateleiras 6 tatames
SALA 05 (QUARTO DE DORMIR)	1 ar-condicionado 2 cadeiras almofadadas ou de sala de aula? 1 carrinho de bebê 1 carteira 1 chiqueirinho 23 cobertores	27 colchões 3 colchonetes 36 lençóis 1 guarda-roupas 1 TV 4 toalhas de mesa 27 travesseiros
SALA 06 (SALA DE AULA)	1 ar-condicionado 1 armário de madeira 1 cadeira almofadada 4 cadeiras pequenas 1 chiqueirinho 1 DVD	1 lixeira verde 1 mesa de escritório 1 mesa pequena 1 painel de madeira 1 tapete grande 1 TV
BANHEIRO DE BANHO	1 cadeira de sala de aula 2 carteiras 2 colchonetes	3 chuveiros 1 prateleira pequena
SALA DE COORDENAÇÃO	1 aparador 1 ar-condicionado 1 armário 1 banco 3 cadeiras 1 computador 1 estabilizador	1 impressora 2 mesas de escritório 1 par de cortinas 1 roteador 1 telefone fixo 1 ventilador
SALA DOS PROFESSORES	1 aparador 1 carteira 1 geladeira 1 mesa com 5 cadeiras	1 micro-ondas 1 par de cortinas 1 ventilador
PÁTIO	1 banco colorido 1 bebedouro 2 cadeiras almofadadas 4 cadeiras pequenas de madeira 6 bancos	3 lixeiras 1 máquina de lavar 4 mesas 2 mesinhas pequenas 3 ventiladores
COZINHA	1 cadeira	1 mesa de madeira pequena

SECRETARIA	1 fogão 4 bocas 1 forno industrial 1 freezer	1 ventilador 2 geladeiras
	3 armários 1 banco 1 cadeira almofadada	1 computador 1 mesa de escritório 1 ventilador

14.2. Brinquedos – EMEI "Abdão da Silva Mota" – Bairro da Vila Nova.

SALA 01	5 bonecos do Batman 24 bonecas grandes 31 bonecas pequenas 1 fogãozinho 2 furadeiras de brinquedo 1 geladeirinha	69 livros infantis 74 livros de pano 6 motocas 1 pia de brinquedo 12 pianinhos musicais 7 tablets interativos
SALA 02	13 bonecos do homem aranham 3 bolas de capotão 5 bolas de queimada 17 carrinhos 4 cavalinhos 21 carrinhos baby 1 carriolinha	1 carrinho de bebê de boneca 2 dinossauros 1 driver massa 1 jogo de ferramentas 1 Judy home 1 unicórnio 1 Voyage cegonha

57

15. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

15.1. Especificando cargos e funções, habilitação e ou formação profissional.

15.1.1. Diretor e Professor responsável

Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	SITUAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretora de escola	Estatutário/Efetivo	Magistério/Pedagogia/Pós Graduação em Gestão Escolar
02	Marieli Ligia Coin	Professora responsável na EMEI "Abdão da Silva Mota"	Estatutário/Efetivo	Pedagogia

OBS.: A Professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto, é efetiva no Cargo, estando afastado junto à Direção no Centro Educacional "Antônio Papini", segundo Portaria nº 6.396; A Professora Marieli Ligia Coin Ferraz é efetiva no Cargo, estando afastada para exercer as funções de Professora responsável na EMEI (R) Abdão da Silva Mota, segundo Portaria nº 7.119.

15.2. Caracterizações dos Professores do Ensino Infantil Municipal de 0 a 03 Anos de Idade.

15.2.1. Professores da Escola Infantil EMEI "Abdão da Silva Mota"

Nº	NOME	CLASSE/SÉRIE	SITUAÇÃO FUNCIONAL	CLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL
01	Luana Regina Caetano Del Moura	Multisseriada – Berçário II, Maternal I e Maternal II.	PEB I/CLT/ Contratada	Pedagogia

OBS: A Professora **Luana Regina Caetano Del Moura** assumiu a sala multisseriada: berçário – II, maternal I e maternal II, no período da manhã, atribuída à professora Claudia Fernanda Giolo Borges afastada para assumir a Coordenação do Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I.

15.2.2. Funcionários da EMEI "Abdão da Silva Mota"

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação	Horário

58

01	Cilene Rocha de Souza	Merendeira	Contratada	2º Grau	07h00min às 11h00min 12h00min às 16h00min
02	Florentina Antonia Pontes Aued	Merendeira	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00
03	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executor de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	06h30min às 12h20min 13h50min às 15h50min
04	Janaína Aparecida da Silva	Executor de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	05h30min às 11h30min 12h30min às 14h30min

16. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

16.1. Horário: Diretora e Coordenadora

Nº	Nome	Cargo/Função	Horário	
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretora da Educação Infantil	07h00 min às 13h00	15h00min às 17h00
02	Marieli Ligia Coin	Professora responsável na EMEI "Abdão da Silva Mota"	07h00min às 12h00	13h00min às 16h00

16.2. Horário e Local de Trabalho dos Professores de 0 a 03 Anos

Nº	Nome	Local de Trabalho	Horário	Período
01	Luana Regina Caetano Del Moura	EMEI "Abdão Da Silva Mota"	07h00min às 12h00min	Manhã

16.3. Técnicos de Apoio Pedagógico da EMEI "Abdão da Silva Mota"

Nº	Nome	Cargo/Função	Horário
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnico de Apoio Educacional	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
02	Jaqueline Rezende Calixto	Técnico de Apoio Educacional	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h30min

17. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

O diretor é de fato a pessoa que pode ter uma visão global ou geral do empreendimento percebendo a totalidade da ação no interior da organização escolar.

Este aspecto faz do diretor de escola o elemento decisivo no processo de coordenação, articulação e integração das atividades escolares, cabendo à Direção da Unidade Escolar organizar a ação pedagógica buscando a autonomia do fazer educativo, pensando coletivamente à prática, sem perder de vista o vínculo entre ação-reflexão-ação

O diretor de Educação infantil precisa ter claro em sua mente a Escola que queremos e para que queremos, para tornar realidade a Escola de qualidade para a quantidade, proporcionando assim: O desenvolvimento autônomo no interior da escola, construindo espaços para o trabalho coletivo, do diálogo da democracia, para que se racionalize a ação pedagógica, evitando assim improvisação.

A direção da escola é ativa, dinâmica, criativa, interessada, presente, capaz de delegar responsabilidades, ações e descentralizar funções de forma a garantir o desenvolvimento de um trabalho coletivo, coordenado pelo diretor, envolvendo: todo corpo administrativo, docentes, técnicos, funcionários e alunos. O diretor não é um burocrata, passador de ordens e controlador do trabalho dos outros. Seu trabalho principal é com pessoas. Seus instrumentos são as informações e conhecimentos produzidos, a liderança e a capacidade de mobilização de motivação para a atuação no sentido de se promover o melhor processo ensino-aprendizagem possível.

A proposta da direção é que os profissionais que atuam na Educação Infantil estejam aptos e naturalmente propensos a atuar o melhor possível em equipe.

18. PESSOAL

O êxito do funcionamento de qualquer empreendimento é diretamente subordinado à qualidade de sua equipe, que deve contar com o pessoal da formação técnica especializada, desde as funções de direção até as de nível de execução, como as educadoras, que devem ser especializadas em educação infantil. O melhor equipamento e as instalações mais sofisticadas nada poderão fazer sem as pessoas adequadamente qualificadas para o trabalho dentro da instituição.

a) A equipe técnica da Educação Infantil é composta de:

QUANT.	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Diretor Licenciado em Pedagogia	Horário integral de 40 horas semanais
01	Professora Responsável Licenciada em Pedagogia	Horário integral de 40 horas semanais
01	Psicólogo	Atendimento às segundas-feiras
01	Nutricionista	Atendimento uma vez na semana
01	Fonoaudiólogo	Atendimento às segundas-feiras
01	Psicopedagogo	Atendimento às segundas-feiras
01	Educador	Professor com formação de segundo grau, com Habilitação Específica no Magistério e ou CEFAM e Licenciatura em Pedagogia com formação sobre a psicologia do desenvolvimento infantil.
02	Técnico de Apoio Educacional	Pessoal de nível médio e/ou superior.
04	Equipe de apoio serviçal	Constitui-se dos serviçais cuja função é indispensável ao funcionamento do serviço das unidades escolares; inspetoras, cozinheiras, serventes e estagiárias.

18.1. Atribuições Específicas

Quanto mais integrado puder ser o trabalho da equipe técnica, melhores serão os resultados alcançados junto à criança. Todo trabalho deve ser centrado no desenvolvimento infantil e realizar-se de forma integrada, com um mínimo de bordas, arestas ou divisões estanques. Se cada profissional quiser exercer a sua “especificidade” sobre a criança esta acabará dividida e a visão da individualidade da criança ficará prejudicada por visões estilhaçadas, tipo mosaico, que deformam a realidade e impedem a realização de um trabalho eficiente e adequado.

Os melhores resultados são alcançados quando a equipe técnica realiza o seu trabalho de forma interdisciplinar, diminuindo, ao máximo, os bordas ou limites de suas respectivas áreas de competência. Para que se realize o trabalho, a equipe técnica precisa reconhecer e arcar com algumas atribuições que são comuns a todos membros.

62

18.2. Atribuições Comuns à Equipe Interdisciplinar:

- Participar do planejamento global das atividades da escola;
- Elaborar e apresentar à equipe o seu plano de trabalho;
- Planejar, executar e avaliar, com a equipe, o programa de atividades;
- Entrosar-se continuadamente, com os diferentes membros da equipe, visando ao atendimento centrado na criança;
- Prestar informações significativas, obtidas por meio de sua área de ação;
- Participar das atividades da escola junto à família;
- Participar do treinamento de pessoal, tanto em cursos regulares, como em serviço;
- Comparecer a reuniões quando convocado pela direção;
- Organizar programas para estagiários, supervisioná-los e/ou acompanhá-los em visitas;
- Promover um ambiente acolhedor e afetivo para todos, em especial, para crianças, com a finalidade de preencher suas necessidades afetivas e educacionais.

18.2.1. Diretor

As atribuições específicas de sua função, como diretor, apontam os requisitos mínimos da própria função do administrador de uma escola.

- Determinar a linha filosófica do trabalho da escola;
- Liderar o trabalho da equipe de assessores da direção, no sentido de levá-los a determinar os objetivos, planejar suas linhas de ação suas estratégias e formas de avaliação, de modo a manter todo trabalho da escola integrado;
- Coordenar a execução de projetos aprovados pela equipe sugerindo modificações quando necessárias;
- Promover reuniões periódicas e extraordinárias com a equipe interdisciplinar, a fim de manter o processo em curso;
- Estabelecer o calendário dos eventos e atividades da escola e zelar pelo seu cumprimento;

63

- Estabelecer os horários e rotinas de trabalho, assessorado pela equipe interdisciplinar, e zelar pelo seu cumprimento;
- Promover reuniões periódicas e extraordinárias com familiares ou responsáveis da criança da escola;
- Supervisionar o trabalho da equipe, para técnica e apoio;
- Zelar pela manutenção de um bom clima de relação humana dentro da escola, entre todos os membros, as crianças e seus pais ou responsáveis.

OBS: O diretor responde por toda Educação Infantil no município.

18.2.2. Coordenador Pedagógico

- Participar de reuniões periódicas e extraordinárias convocadas pela direção e/ ou Departamento de Educação.
- Planejar junto às professoras as atividades pedagógicas de estimulação de desenvolvimento;
- Supervisionar a sua realização e avaliar seus resultados junto às professoras e assessoras da direção;
- Orientar e acompanhar os registros de observação do desenvolvimento infantil;
- Selecionar e providenciar materiais, jogos e demais materiais pedagógicos;
- Zelar pelo preenchimento dos diários de classe e demais registros relacionados à ação pedagógica;
- Zelar pelo cumprimento das determinações emanadas da direção e assessores junto aos professores e auxiliares;
- Zelar pela manutenção das comunicações entre os membros de toda equipe;
- Manter sempre atualizado o registro de ocorrências e sugestões relacionadas à ação pedagógica;
- Prestar esclarecimentos aos estagiários eventuais sobre objetivos, filosofia e atividades pedagógicas da escola, bem como supervisionar estágios de observação;
- Elaborar no mínimo, um planejamento e um relatório anual das atividades pedagógicas e entregá-los à direção;

- Supervisionar a elaboração dos planos semanais e cuidar do seu arquivamento para posteriores consultas e estudos;
- Organizar e manter o registro de dados e informações colhidas sobre cada grupo (turma) atualizado, a fim de melhor orientar o trabalho a ser realizado;
- Selecionar textos, temas de leitura, sugestões de atividades e divulga-los entre os professores com a finalidade de enriquecer o trabalho pedagógico da escola.

18.2.3. Educadores

Partindo do pressuposto de que uma criança é plena de potencial e competente para aprender, a proposta de organização curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil promove mudança de paradigma curricular, buscando uma proposição na qual está no centro a teoria da aprendizagem. Segundo Bruner (1976), uma proposta curricular que contempla a teoria da aprendizagem no centro preocupa-se em como algo a ser ensinado pode ser mais bem aprendido pelo sujeito. O foco está nas crianças, no como elas aprendem, e não no conhecimento (o que precisa aprender) ou no ensino (como o professor ensina os diferentes conhecimentos). Uma proposta dessa natureza pressupõe a singularidade de cada criança no seu processo de atribuição de sentido sobre o mundo a sua volta, as pessoas, as relações e sobre si mesma, considerando a experiência de cada sujeito como única. A aprendizagem no centro de uma proposta curricular também pressupõe a compreensão de que existem diferentes formas de se expressar e aprender. A escola, por meio dos contextos de aprendizagem que constrói junto com as crianças, favorece a sua expressão e aprendizado por meio de múltiplas linguagens. Ela propicia diversas possibilidades de engajá-las, de diferentes maneiras que conduzem a conhecimentos compartilhados.

Para Edwards (2016) em relação aos professores parceiros: “[...] o papel do professor se foca na provocação de descoberta por meio de um tipo de escuta atenta e inspirada e na estimulação do diálogo, da (co)ação e da (co)construção de conhecimentos das crianças”.

Mais uma vez, com base no pressuposto de que a criança é um sujeito pleno de potencial, competente para aprender, com autoiniciativa e curiosidades, interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento singulares e que o processo de aprendizagem envolve seu protagonismo em contextos que se caracterizam por experiências nas quais ela

atribui sentido e constrói saberes sobre si mesma, as pessoas, as relações e o mundo a sua volta, qual o papel do professor.

O professor é um sujeito fundamental. Ele é um grande conhecedor do desenvolvimento infantil, aquele que busca conhecer cada criança e sua família ou responsáveis identificando suas especificidades, saberes e experiências e, nessa trajetória, cria um conjunto de práticas pedagógicas que possam articular tais saberes e experiências com todo o nosso patrimônio cultural, científico, artístico e tecnológico de nossa sociedade. Nessa perspectiva, o professor também é um grande curador que, apoiado nas escolhas educacionais documentadas no currículo e na proposta pedagógica de sua instituição, seleciona práticas culturais e sociais que possam engajar as crianças na ampliação e no aprofundamento de seus saberes e experiências. Se afirmamos que a criança é protagonista, é sujeito de interesses e curiosidades, o papel do professor é apoiar seu protagonismo na conquista de novas aprendizagens por meio da organização de um cotidiano rico e plural, permeado por diferentes contextos repleto de experiências. Nesse sentido, podemos afirmar que é papel do professor:

• Apoiar, com a ajuda de contextos provocadores de investigação, o processo de construção de sentido e significado pelas crianças em relação ao mundo e a si mesma, garantindo a aprendizagem por meio das diferentes linguagens;

• Propiciar contextos nos quais as crianças se interroguem sobre as complexidades, atuando como mediador das aprendizagens a partir de suas próprias perguntas e curiosidades;

• Disponibilizar instrumentos e contextos que apoiem as hipóteses, relações e descobertas das crianças;

• Equilibrar contextos de aprendizagens iniciadas/ lideradas pelas crianças e contextos mediados/ orientados pelo adulto, promovendo um controle compartilhado entre professores e crianças;

• Ser responsivo, a partir da escuta atenta e de suas observações, aos interesses e necessidades das crianças;

• Apoiar o processo de aprendizagem por meio da organização do ambiente, espaços e materiais;

• Planejar, refletir, avaliar e documentar o processo de aprendizagem das crianças;

• Construir com as crianças vínculos profundos e estáveis;

• Organizar e proporcionar experiências garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento integral.

Como afirmamos anteriormente, um currículo centrado na teoria da aprendizagem, tal como a proposta curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil, organizada por campos de experiências, compreende que planejar o cotidiano e os contextos de aprendizagem que o permeiam envolve um processo de reflexão pelo professor não somente do conhecimento em si, mas também do conhecedor e do processo de construção de conhecimento (Bruner, 1976). Em outras palavras, planejar é refletir sobre o que as crianças têm direito de aprender, como, a partir de suas singularidades, podem melhor aprender e quais as condições e estratégias que podem ser criadas para favorecer a aprendizagem almejada. Planejar considerando a criança no centro desta ação implica portanto as seguintes atribuições aos Educadores:

- Devem ser consideradas como atribuições do educador, dentre outras menos específicas, as seguintes:
- Estabelecer como prioridade de seu trabalho o desenvolvimento da individualização, da autoestima e da segurança emocional da criança, base a qual deverá se assentar o seu desenvolvimento intelectual;
- Zelar pela segurança física, higiene e alimentação da criança, sem, contudo forçá-la ou submetê-la à humilhação;
- Oferecer satisfação às necessidades básicas afetivas e intelectuais da criança;
- Estimular a comunicação da criança nas suas mais diversas manifestações: corporal, musical, plástica e verbal;
- Estimular a investigação por iniciativa da criança e sua capacidade exploratória (dos objetivos, pessoais e elementos da natureza);
- Tentar obter relações de prazer da criança no contato com sua pessoa;
- Despertar atenção da criança através do uso de brinquedos, contato físico carinhoso e emprego de voz suave;
- Sem renunciar ao conhecimento técnico profissional, deixar-se guiar pelas percepções intuitivas do comportamento infantil, objetivando sempre a melhor compreensão dos sentimentos da criança;
- Observar criteriosa e continuamente cada criança a fazer registro do seu desenvolvimento;

- Planejar, realizar e avaliar atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;
- Estar alerta para detectar eventuais desvios de comportamento e desenvolvimento, e levá-los ao conhecimento da direção, conforme estabelecido na escola;
- Elaborar planos de atividades e entregá-los à orientação pedagógica ou direção, conforme o estabelecido na escola;
- Selecionar ou adaptar métodos técnicas e materiais pedagógicos de estimulação;
- Responsabilizar-se pela conservação do material pedagógico utilizado nas atividades de estimulação;
- Participar, ativamente dos centros de estudos e reuniões de equipe convocadas pela direção;
- Atender prontamente às solicitações da orientadora pedagógica, psicóloga, fonoaudióloga e da psicopedagoga da escola mantendo entrosamento contínuo com esses elementos, visando à troca de experiências e aperfeiçoamento do trabalho;
- Administrar somente medicamentos solicitados, por escrito, pelo responsável da criança ou pelo pediatra.

18.2.4. Técnico de Apoio Educacional

Os profissionais que trabalham com bebês e crianças muito pequenas necessitam de qualidades muito especiais e de conhecimentos e formação adequada ao fornecimento de experiências de aprendizagem e desenvolvimento. Promover os cuidados, a higiene e assistência, inclusive em organização de ambientes e materiais afetos aos cuidados dos alunos, zelando pela segurança dos alunos, auxiliando sob supervisão, o docente e a equipe de apoio pedagógico nas atividades, inclusive extraclasse.

18.2.4.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional

- Executar, sob orientações da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao aluno;

-Participar de programas de formação inicial e continuada;

- Auxiliar na organização da sala e dos materiais pedagógicos para viabilizar o atendimento adequado às necessidades dos alunos;

- Informar ao professor para registro do professor as observações relevantes relacionadas aos alunos;

- Comunicar à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os alunos ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária;

- Acompanhar, orientar e auxiliar os alunos durante as refeições e o recreio/intervalo;

- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros;

- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade /educação física, em eventuais atividades fora do ambiente escolar e outros projetos no Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;

-Auxiliar, sob orientação do professor, os alunos da educação especial nas atividades de vida autônoma e social nas atividades extraclasse, motoras e ludo recreativas;

- Auxiliar, sob a orientação do professor, o controle da sialorreia, de esfíncteres e de postura da criança;

- Conduzir o aluno portador de necessidades especiais aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto extraclasse;

- Zelar pela segurança dos alunos, observando as condições dos materiais, equipamentos, brinquedos e do ambiente, comunicando à equipe escolar eventuais necessidades e/ou providências em conjunto com o professor;

- Organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, materiais e brinquedos;

- Participar das atividades de apoio aos alunos em todas as situações que requeiram auxílio à higiene, alimentação e locomoção;

- Organizar a mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;

- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;

- Auxiliar o professore o estudante na verificação dos objetos pessoais, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;

69

- Auxiliar o docente no apoio ao controle comportamental, acompanhando, sob orientação do professor o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas;

- Supervisionar os estudantes e permanecer vigilante na hora do sono/repouso;

- Auxiliar o professor na oferta de atividades lúdicas pata os estudantes que acordam no horário de sono/repouso e após o almoço;

18.2.5. Psicólogo

- Observar o comportamento das crianças, dentro de situações espontâneas de sua vida na escola, com vistas a detectar algum eventual desvio de desenvolvimento e possibilitar a sua prevenção;
- Levantar dados sobre o desenvolvimento da criança com objetivo de melhor orientar os que lidam diretamente com ela;
- Atender as crianças que exigirem cuidados especiais, assim como orientar seus familiares;
- Manter a equipe pedagógica informada dos casos e procedimentos prescritos;
- Elaborar fichas, formulários e demais formas de registro que auxiliem o armazenamento de dados relativos à história de casos;
- Manter atualizados os registros de casos eventuais e procedimentos adotados ou prescritos, em livro de ocorrências;
- Dar assessoramento à equipe quanto à atuação correta junto às crianças com problemas de comportamento e suas respectivas famílias;
- Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;
- Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;
- Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;
- Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;

70

- Participar e dirigir reuniões com responsáveis e familiares, abordando temas sobre desenvolvimento infantil, seus problemas e dificuldades, de forma periódica ou extraordinária;
- Zelar pela manutenção de um clima de relações afetivas sociais dentro da escola, e, em especial, entre adulto e criança;
- Manter-se atualizado sobre temas relacionados a desenvolvimento infantil;
- Selecionar textos e temas de leitura e orientar o estudo sobre desenvolvimento infantil a ser feito pelos professores e assessores da equipe;
- Esclarecer, continuamente, pais e professores sobre as dificuldades da criança, próprias de sua fase de desenvolvimento;
- Aprofundar-se no estudo das dificuldades do crescimento da criança em relação à separação da mãe e estimular e promover o desenvolvimento de toda a equipe nesse sentido, apoiando em leituras, estudos e observações de casos reais da escola;

18.2.6. Fonoaudiólogo

A fonoaudiologia escolar atua tanto na escola comum quanto em escolas especiais. A atuação do profissional dessa área é ampla e de grande importância no processo educacional, além do acompanhamento com os alunos é realizado um trabalho com os educadores, no sentido de utilizar técnicas que os auxiliem de uma maneira diferenciada na prática, assim são capazes de detectar possíveis distúrbios e fazer o devido encaminhamento.

18.2.7. Psicopedagogo

O psicopedagogo busca entender o sujeito em suas múltiplas dimensões e refazer suas concepções e atitudes frente ao processo de ensino – aprendizagem, dando –lhes instrumentalização necessária para atender as demandas da escola especialmente no que concerne aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

18.2.8. Nutricionista

71

O papel da nutricionista é extremamente abrangente, pois pode e deve atuar em vários níveis da gestão desse programa tais como:

- Definição dos parâmetros nutricionais: Requer conhecimento da população-alvo e suas deficiências nutricionais, comportamento, peculiaridades hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros.
- Planejamento de cardápios: Em função de vários parâmetros, é estabelecida a composição padrão do cardápio que será servido às crianças.
- Programação: A partir do cardápio estabelecido, é feita a programação de quantidades de produtos a serem adquiridos.
- Supervisão: Garante o cumprimento dos cardápios, o preparo correto da merenda e a manutenção da segurança higiênica e sanitária.
- Treinamento: O pessoal encarregado do preparo da merenda escolar (merendeiras) deve ser treinado e reciclado periodicamente.
- Análise de valor nutritivo: Garante o atendimento às determinações legais de oferta de nutrientes.
- Avaliação: Os programas de suplementação alimentar em geral e o de merenda escolar, em especial, têm sofrido poucas avaliações por parte dos órgãos gerenciadores. É de suma importância que se avalie o impacto da alimentação sobre os escolares, em relação ao estado nutricional, desenvolvimento, nível de aprendizagem, grau de retenção e evasão escolar.
- Testes de aceitabilidade: Os produtos a serem introduzidos no cardápio escolar devem ser avaliados sensorialmente, tanto em nível técnico, pelos profissionais do programa, como em campo, pelas crianças.
- Educação alimentar e nutricional: A escola é o ambiente ideal para tal atividade e a alimentação escolar é uma das principais ferramentas.

Além dessas atividades, de caráter gerencial, existem aquelas operacionais, que são executadas em qualquer serviço de alimentação para coletividades. Para tais atividades, o nutricionista é o profissional legalmente habilitado para supervisionar, coordenar e controlar sua execução: recebimento dos produtos; armazenamento dos gêneros alimentícios;

18.2.9. Cozinheira

72

Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere às prescrições dietéticas e cocção de alimentos em geral;

- Zelar para que a cozinha, copa e despensa se mantenham sempre em rigorosas condições de higiene e limpeza.
- Controlar o estoque de alimentos e prestar contas à nutricionista sobre seus gastos e manter todos os utensílios e aparelhos da copa e cozinha em rigorosas higienes.
- Manter rigorosa higiene pessoal e zelar para que sua auxiliar também o mantenha;
- Condições de limpeza;
- Manter constante entrosamento com a nutricionista e diretor da escola;
- Colaborar eventualmente, no cuidado direto com a criança.

18.2.10. Servente

- A tarefa da servente consiste em varrer, tirar o pó. Devem ser determinadas por setor e discriminadas como rotinas, com horários e materiais determinados pela direção, que assim poderá exercer maior controle de serviço. As atribuições de cada servente, portanto, variam de escola e não podem ser descritas de uma forma comum a todas.

19. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO

Buscam-se como parâmetro de organização as atividades desenvolvidas em grupos por faixa etária de acordo com o desenvolvimento da capacidade de se relacionar que depende, entre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe ao professor promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças.

Para sua real função, cabe ao professor aprender a combinar: autoridade, respeito e afetividade, isto é, estabelecendo normas, deixando bem claro o que espera dos alunos, respeitando à individualidade e a liberdade que esses trazem com eles, para poder desenvolver o senso de responsabilidade.

Além disso, ainda que o docente necessite atender um aluno em particular, a interação deve estar sempre direcionada para a atividade em torno dos objetivos e dos conteúdos, portanto, é de fundamental importância trabalhar não só conteúdos, mas também as relações afetivas. A interação entre ambos é ainda importante para a adaptação do aluno ao processo escolar. O bom relacionamento do professor com o aluno se desenvolve na busca pelo desejo que o indivíduo tem de conhecer a si próprio, de encontrar uma definição para sua vida. É a mola propulsora do desenvolvimento intelectual. Querer saber, ter desejo de aprender, são condições primeiras para que a criança possa de fato adquirir conhecimentos. Portanto fica evidente a importância que tem para nós, educadores, o conhecimento da afetividade, quer seja através das emoções, da força motora das ações ou do desejo e da transferência, para o melhor desenvolvimento da aprendizagem do aluno e, consequentemente, para uma melhor relação entre este e o professor. A escola, portanto, deve voltar-se para a qualidade das suas relações, valorizando o desenvolvimento afetivo, social e não apenas cognitivo como elementos fundamentais no desenvolvimento da criança como um todo.

20. FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS

A Constituição Estadual /89 no art.247 afirma que a educação da criança de zero a cinco anos, integrada ao sistema de ensino, respeitará as características próprias dessa faixa etária.

De acordo com a LDB nº 9394 / 96 do art. 9º, IV. Estabelece em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum, art.11, V oferecer à educação infantil em creche e pré-escola, e, com prioridade, o ensino fundamental permitido a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competências e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

No art. 29 da LDB/96 a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30_A Educação Infantil será oferecida em:

I - Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II- Pré-escolas, para as crianças de quatro e cinco anos.

20.1. A Fundamentação Legal que trata da Educação Infantil

Art. 31- Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Deliberação CEE 22/97, com fundamento no art. 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403 de 06/07/71, a Deliberação CEE 22/ 97, aprovada em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação, realizada em 17/12/97, que fixa normas para integração de instituições de educação infantil ao respectivo sistema de ensino.

Resolução CNE /CEB Nº1 / 99 (DOU), Brasília 13 de abril de 1999. Seção I, p. 18 fixa a política nacional para a infância deve considerar a criança como sujeito de

direitos, cidadãos em processo e alvo preferencial de políticas públicas integradas. Devem também ser alvo de política nacional para a infância, os cuidados e a educação pré-natal, voltado aos futuros pais.

De acordo com o Parecer – 04/2000[19] da Câmara de Educação Básica trata-se de vários aspectos normativos para a Educação Infantil, a serem considerados pelos sistemas educacionais, a partir da aprovação da LDB/ 96. Esta lei, incorporando dispositivos da Constituição Federal de 1988, entende a Educação Infantil como etapa inicial da Educação Básica e, portanto, direito inalienável de cidadania e dever do Estado. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil integram o Parecer da CEB/CNE nº 22/98, aprovado em 17/12/98, Resolução CEB/CNE nº 01/99 publicada no diário Oficial da União, em 13/04/99.

20.2. Aspectos Normativos Impostos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional De Educação:

1. Vinculação das instituições de Educação Infantil aos sistemas de Ensino;

2. Proposta Pedagógica e Regimento Escolar;

3. Formação de professores e outros profissionais para o trabalho nas instituições de Educação Infantil;

4. Espaços Físicos e Recursos Materiais para Educação Infantil.

A inclusão da Educação Infantil ao respectivo Sistema de Ensino, não é uma opção da instituição nem do sistema: ela está definida pela Lei e responde às necessidades e direitos das crianças brasileiras de 0 a 5 anos.

Deliberação CEE nº 22/97, Fixa Normas para Integração de Instituições de Educação Infantil no Respectivo Sistema de Ensino homologado com fundamento no artigo 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403, de 06/07/71.

Na Indicação CEE nº 20/97 – aprovado em 17/12/97 fixa a implantação da LDB – Lei Federal nº 9394/96 - A Educação Infantil e a Nova LDB define que:

[19]Parecer aprovado em 16/02/2000 pelo CEB/ CNE, que fixa as Diretrizes Operacionais para Educação Infantil.

76

> "O atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou um grande crescimento nas últimas décadas em nosso país, acompanhando a tendência nacional e internacional. Entre os fatores que implicam essa expansão, estão as modificações na organização e estrutura da família contemporânea, transformando o conceito e as necessidades de crianças pequenas; o avanço do conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança e o reconhecimento da importância da educação nos primeiros anos de vida. Esse reconhecimento da importância da educação será efetivado mediante garantia de [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos incompletas."

Com inclusão das creches no capítulo da educação, a Constituição explicita sua função eminentemente educativa, a qual se agrega ações de cuidado.

A Indicação CEE – aprovado em 30/06/99, Fixa Diretrizes para Autorização de Financiamento e Supervisão de Creches e Pré-Escolas:

> [...] para garantir a qualidade e as características inerentes à Educação Infantil, deve-se colocar como regra que a autorização e funcionamento das instituições de Educação Infantil, mantidas pelas redes públicas e privadas fiquem sob a responsabilidade do município, quer tenha este sistema próprio (daí legislação por ele elaborada) quer se integre ao sistema estadual de ensino (executando esta tarefa à luz das normas emanadas do CEE).

A Deliberação CME nº 01/00, fixa normas para a Educação Infantil no Município de Cosmorama define que:

Artigo 4º - A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Artigo 5º - A educação infantil tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Artigo 6º - A proposta pedagógica deve estar fundamentada numa concepção de criança como cidadã, como pessoa em processo de desenvolvimento, como sujeito ativo da construção do seu conhecimento, como o sujeito social e histórico marcado pelo meio em que se desenvolve e que também o marca.

Artigo 30 – A supervisão que compreende o acompanhamento de processo de autorização e a avaliação sistemática do funcionamento das instituições de educação infantil é de responsabilidade do órgão de educação do Município, a quem cabe velar pela observância das leis de ensino e das decisões dos Conselhos de educação, atendido o disposto nesta Deliberação.

77

21. REGIME DE FUNCIONAMENTO CRECHE

- **Período Integral**: O atendimento das Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos), período integral é das 06h40min às 17h20min (06h40min às 17h20min) de segunda à sexta feira.

A matrícula da criança na Educação Infantil (0 a 03 anos) está diretamente ligada à faixa etária:

A organização das turmas obedecerá aos aspectos da faixa etária e do número máximo de crianças, respeitando-se sempre o estágio de desenvolvimento de cada educando e, far-se-á obedecendo ao seguinte critério:

> Conforme Resolução CNE nº 2 de 09/10/2018 do Estado de São Paulo que define os procedimentos e critérios para o Programa Matricula Antecipada fixa a idade mínima obrigatória para a Educação Infantil para crianças é obrigatória a matrícula na pré-escola, segunda etapa da Educação Infantil e primeira etapa da obrigatoriedade assegurada pelo inciso I do art. 208 da Constituição Federal, de crianças que completam 4 (quatro) anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula inicial.

ETAPA / SÉRIE	IDADE
BERÇÁRIO I	Atende as crianças com 0 mês a 11 meses
BERÇARIO II	Atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
MATERNAL I	Atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
MATERNAL II	Atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Busca-se ainda que seja respeitada a quantidade de alunos nas instituições de educação infantil, nas escolas urbanas e do campo seguindo tabela abaixo:

Agrupamento por idade	Número de crianças
0 a 12 meses	Até 10 crianças
01 a 02 anos	Até 60 crianças
02 a 3 anos	Até 80 crianças

Nas turmas de 0 a 03 anos que seja assegurado o auxiliar para os dois períodos (matutino e vespertino) garantindo uma educação de qualidade;

Garantir alimentação de qualidade e adequada para todas as crianças atendidas pela Educação Municipal.

78

22. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

Meta nº 01	Ações
Facilitar o processo de adaptação de alunos da Educação Infantil.	- Propiciar um clima de tranquilidade segurança que os alunos se tornem confiantes e participativos. - Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas em sala de aula. - Orientar os alunos para a formação de hábitos de estudos e normas de conduta em sala de aula. - Receber os alunos com carinho e proporcionar um ambiente acolhedor, alegre, despertando neles o interesse pela escola.
Meta nº 02	**Ações**
Maior participação dos pais na vida escolar.	- Participação dos pais nas reuniões da escola e nas comemorações festivas da escola. - Proporcionar a conscientização e a participação dos pais na conservação do patrimônio escolar. - Promoção de encontros de pais para discutir questões relativas ao comportamento das crianças e o rendimento escolar (Ensino/ Aprendizagem), como o Dia da Família na Escola (para haver maior integração escola/família). - Informar os pais sobre a assiduidade do aluno.
Meta nº 03	**Ações**
Integrar o aluno no processo ensino-aprendizagem.	Sondagem das dificuldades dos alunos e conhecê-lo melhor para entender o seu desenvolvimento. Promover atividades sequenciadas de leitura, textos que propiciem conhecer a diversidade existente. Orientar uma formação de novos hábitos de estudos, utilizando todo material didático pedagógico adotado (fornecido) pela entidade mantenedora (Prefeitura). - Incentivo à frequência as aulas e propiciar um clima de tranquilidade e segurança que promove a autoestima tornando-os confiantes e participativos.
Meta nº 04	**Ações**
Universalizar o atendimento de toda clientela escolar de 0 a 05 anos, garantindo a permanência e o acesso de todas as crianças, oferecendo ensino de qualidade.	Traçar diretrizes que possam beneficiar a clientela infantil com afetividade e compreensão. Garantir a aprendizagem das crianças com prazer e vontade de aprender. Pensar num fazer pedagógico que contemple a transmissão e a informação no processo do conhecimento. Oferecer ensino de qualidade e participar a clientela na tomada de decisões.
Meta nº 05	**Ações**
Universalizar para a população de 04 e 05 anos com deficiência, transtornos globais do	- Criar política pública municipal por meio de parcerias para ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral, as condições de permanência, fortalecer a participação das famílias e da sociedade e oferta de formação continuada.

desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.	
Meta n° 6	**Ações**
Assegurar que todos os professores da Educação Infantil possuam formação específica de nível superior.	- Criar e manter políticas públicas de incentivo e a capacitação permanente dos professores em nível de pós-graduação
Meta nº 07	**Ações**
Promover a participação da comunidade na gestão das escolas.	Incentivar os pais a participarem de todas as atividades culturais, reuniões e projetos da escola.
Meta nº 08	**Ações**
Propor o trabalho coletivo com docentes da educação infantil nos HTPE	Implantar um projeto educativo que auxilie no processo e criação de um clima democrático e pluralista. Buscar uma linha metodológica comum. Favorecer a tomada de consciência dos docentes sobre as ações e o conhecimento sobre o meio em que atuam e assim promover o desenvolvimento profissional
Meta nº 9	**Ações**
Projetos interdisciplinares: - Folclore; - Meio Ambiente; - Família na Escola e - Patrimônio Escolar - Festa Junina - Projeto no tempo da vovó - Projeto brinquedos e brincadeiras - Projeto maleta de leitura	Contribuir para unidade geral ou a formação integral, visto que ela atua como fio condutor entre diversas disciplinas, proporcionando um ponto de vista do qual os conhecimentos podem ser avaliados; Buscar estratégias que garantam o cumprimento de todos direitos das crianças de quatro a cinco anos de idade, a fim de permitir o seu melhor desenvolvimento; Oferecer à criança prioridade absoluta e a ela deve ser garantida a inclusão em programas de orientação em todas as áreas, como saúde, educação, esporte, cultura e lazer. Levar a escola enquanto espaço formador refletir sobre todos os assuntos que visam à interdisciplinaridade em todos os projetos propondo questões que venham construir conhecimentos e responsabilidade com a sociedade em que se faz parte. Compreender a história da festa junina, bem como o valor dentro do folclore brasileiro destacando seus aspectos sociais e religiosos. Tem como objetivo envolver a família nas festividades interagindo escola, família e comunidade. Ressaltar a importância dos avôs no seio da família e na nossa sociedade, com os idosos de forma geral, procurando resgatar brincadeiras e brinquedos da época dos nossos avós e incluindo a tradicional e saudável culinária. Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a

80

	criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com os outros, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita; desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, bem como da escrita (KLEIMAN, 2004).

23. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

São desenvolvidos projetos de integração família/ escola, com o objetivo de conhecer os alunos e a realidade de cada um, fazendo-os reconhecer o valor da família, da escola da comunidade em que está inserido para que promova a socialização da criança. "A introdução de práticas democráticas e de uma atitude emancipatória só é possível quando existe diálogo, transparência nas ações, e espaço de discussão". (CENPEC, p.59)

Conscientizar os pais da importância da participação da família na vida escolar dos filhos facilitarem o processo ensino-aprendizagem, mostrar que a união entre a família/ escola é fundamental para favorecer, o trabalho coletivo, valorizar a autoestima do aluno, confiando e acreditando em sua capacidade, ouvindo e compreendendo-o para que sejam atingidos os objetivos propostos pela escola, e o rendimento escolar seja da melhor qualidade.

> O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, as instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil. (RCNEI, I, p. 76, 1998)

O apoio da comunidade é eficaz, pois apresenta um elevado espírito de integração junto à escola construindo uma gestão democrática e participativa, mas também de modo a tornar o processo ensino-aprendizagem mais ativo, atualizado e integrado.

24. METODOLOGIA

Inicialmente essas ações são apenas maneiras de explorar o mundo, e aos poucos se integram aos modelos mais elaborados pela criança.

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano.

Dentro dessas perspectivas, a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadoras, aprendam a refletir sobre seus modelos mentais, aprendam a instruir-se em equipe e a construir visões compartilhadas com os outros.

A constituição de 1988 aponta algum avanço com relação à pré-escola, pelo fato de incluir referências à educação pré-escolar e apresentar uma concepção de criança integral. A Educação Infantil em creches e pré-escolas é um dever do Estado e direito da criança (artigo208, inciso IV).

Uma sala de aula de educação infantil não é uma “caixa que já vem pronta”, repleta de regras, pedagogias, metodologias e estratégias. O professor que atua nesta etapa de ensino deve ser ciente que seu trabalho abrange desde o cuidar até o preparar para a vida em sociedade, educando, e fazendo com que as crianças desenvolvam-se como seres capazes de representar socialmente suas culturas, adotando posturas que assumirão mais tarde no mundo adulto. O educar na educação infantil exige dedicação e dinamicidade, é preciso adotarmos posturas flexíveis durante o ato educativo. Para que a criança aprenda, ela precisa ser motivada a participar das dinâmicas em sala de aula, para isto nada mais prazeroso e divertido do que transformar o processo ensino aprendizagem em momentos de descontração e estimulação proporcionados pelas brincadeiras com fins educativos.

A conquista da autonomia e independência de cada criança se dá por meio do estímulo-encorajamento frente às solicitações do meio ambiente e isso é feito de forma oral-afetiva, não sistemática, apoiada nas oportunidades de estímulo do meio ambiente.

Segundo Froebel, o pai do Jardim de Infância, as ações provocadas pelo instinto maternal levam a mãe a orientar e estimular o filho na exploração do meio ambiente e assim consegue fazê-lo alcançar, gradativamente, o domínio das coisas, conseguindo, indiretamente, a sua independência. Ao mesmo tempo, esse instinto maternal leva a mãe a colocar-se como espectadora participante, aceitando sua gradativa emancipação de sua tutela,

83

que exige cada vez menos a sua atividade protetora. É exatamente esse o caminho que deve seguir o educador, que assume e continua o papel da mãe na creche, o de realizar atividades maternais que estimulem a exploração e domínio do meio ambiente e do conhecimento de si mesmo (de suas potencialidades próprias).

84

25. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

No espaço pré-escolar discute-se bastante a questão da interação entre as crianças. Em meio a tantas atividades rotineiras que fazem parte da educação infantil destacamos neste ponto, as brincadeiras como atividade promotora de interação coletiva, envolvendo assim, professor e alunos.

O processo de integração do aluno acontece durante todo o ano letivo com a utilização de materiais simples e de livre acesso aos educandos, ou seja, um trabalho diversificado que facilite a aprendizagem.

A ESCOLA UTILIZA AS SEGUINTES ATIVIDADES:

- Proporcionar brincadeiras agradáveis visando à socialização da criança;
- Atividades variadas: temas infantis, históricos e científicos, expressando movimentos e sentimentos;
- Capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social:

1- Ordem física – conhecimento e usos corporais, autoconhecimento, expressão das emoções.

2- Ordem cognitiva – desenvolvimento do pensar, apropriação e formas de representação, comunicação e resolução de problemas.

3- Ordem afetiva – construção de autoestima, e atitudes no convívio social.

4- Ordem estética – produção artística e apreciação de diferentes culturas.

5- Ordem ética– construção de valores que norteiam a ação das crianças.

6- Relação interpessoal – aprender a conviver com as diferenças de temperamentos, de intenções, de hábitos e costumes, de cultura, etc.

7- Inserção social– perceber-se como membro do grupo, da comunidade e da sociedade.

26. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Figura 19 – Educação Infantil.



Fonte: Arquivo Pessoal[20]

Uma coisa é certa: a Educação Infantil está em grande movimentação: ao lado da expansão de matrículas, embora ainda em número insuficiente para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação de 2001, tem havido significativa mudança na forma como hoje se compreende a função social e política desse nível de ensino e a concepção de criança e seu processo de aprendizado e desenvolvimento. Novas propostas didáticas e pontos de vista renovados sobre o cotidiano das creches e pré-escolas têm se apresentado nos encontros da área, convidando os educadores a repensar seu trabalho junto às crianças e famílias. A inclusão, a partir da Constituição Federal de 1988, de creches e pré-escolas no sistema de ensino, formando com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio a Escola Básica, apesar de já ter provocado avanços na área de Educação Infantil, como a elevação do nível de formação dos seus educadores, necessita de instrumentos que articulem o trabalho pedagógico

[20] Aluno da Sala Multisseriada B, realizando atividade proposta pela professora Lucélia Aparecida dos Santos, em17 de novembro de 2022.

realizado ao longo destas etapas, sem impor o modelo de uma etapa à outra. Nessa posição se colocam as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2009 (Parecer CNE/CEB nº 20/09 e Resolução CNE/CEB nº 05/09), que representam uma valiosa oportunidade para se pensar como e em que direção atuar junto às crianças a partir de determinados parâmetros e como articular o processo de ensino-aprendizagem na Escola Básica.

Para Zilma Ramos de Oliveira, a preocupação deve estar em oferecer à criança "o direito de ampliar sua perspectiva de mundo". No ambiente da creche e da pré-escola a criança precisa de um ambiente seguro e estimulante para desenvolver suas habilidades cognitivas e sociais.

Ela aponta que conhecimento e aprendizagem não podem "ser olhados como escolarização". Explica, então, que as diretrizes não se tratam de estabelecer conteúdo a serem aprendidos, mas, sim, de oportunidades a serem oferecidas aos pequenos.

O currículo nas DCNEIs, é entendido como “as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças”. O currículo busca articular experiência e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas que estruturam o cotidiano das instituições. A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil.

O currículo é o itinerário formativo específico e intencional de uma etapa escolar. A função pedagógica é garantir a autonomia formativa e a dignidade científica de cada um dos componentes do sistema educativo, conforme eixos abaixo:

A estrutura curricular exige da escola da infância que as experiências e as atividades deixem de adotar modelos didáticos pré-fabricados, rígidos e econômicos e passem a buscar soluções didáticas flexíveis e modulares, ou seja, condizentes com as necessidades reais das crianças e do contexto social onde atua a escola da infância como forma de ter uma função socializadora e cultural.

87

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, os objetivos propostos dentre os componentes curriculares, explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver como consequência de ações intencionais do professor auxiliando na seleção de conteúdos e meios didáticos, ampliando as possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças e considerando diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender, no desenvolvimento de cada capacidade individual.

27. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS

Vivemos em um país com uma enorme diversidade cultural, portanto, com diferentes costumes fazendo parte da nossa rotina. Essa diversidade de interações constrói na criança sua identidade individual e social. A partir daí ela aprende a respeitar as especificidades e características de cada um, o que é muito importante para manter uma boa convivência em grupo.

Entender diferentes formas de pensar, viver e agir é fundamental para assumir uma postura de respeito diante do outro. Isso precisa ser estimulado desde a infância, para que as crianças cresçam empáticas e sem preconceitos, contribuindo assim para garantir o seu pleno desenvolvimento.

No Brasil existe uma grande variedade de povos indígenas. Cada um com seus códigos de condutas, hábitos e costumes diferentes. Pensando na importância de as crianças aprenderem, desde cedo, a respeitar as diferenças e a reconhecer saberes e costumes distintos dos seus, no mês de abril comemoramos o Dia do Indígena.

De acordo com o Currículo:

> “Mesmo dentro de um grupo étnico existem muitas diferenças entre os indígenas. As crianças indígenas têm sua infância diferenciada em cada etnia, formando em sua aldeia seu modo de vida social particular. Portanto, deve-se considerar, na instituição que oferta Educação Infantil, os momentos de trocas de experiências, em que as crianças compartilhem sua cultura, aprendendo umas com as outras, enriquecendo seu repertório cultural e de seus pares.”

Além de conhecer essas diferenças, é importante que as crianças tenham a oportunidade também de conviver com elas. As trocas de saberes e a convivência harmoniosa com a diversidade permitem melhores relações, e assim, as crianças se desenvolvem com mais empatia, consciência social e responsabilidade.

Dessa forma as crianças também poderão ver como muitos indígenas vivem hoje na sociedade e tem acesso à educação e à tecnologia assim como elas. E mesmo assim continuam sendo indígenas. As crianças aprendem, então na prática, e desde pequenas, a não criarem aquela imagem estereotipada e negativa que o indígena só vive na selva, caçando e utilizando penas.

89

A cultura indígena deve ser respeitada e valorizada. A cultura é a identidade de um grupo e o que faz com que ele seja único no mundo. Os povos indígenas vivem em conexão com a natureza. Dela, produzem diferentes objetos para caça e produzir sons. Além disso, possuem diversos mitos e lendas que valorizam sua história. Essa temática não se esgota e encerra em apenas um dia ou uma semana. Ela deve ser pensada e discutida todos os dias, pois diz respeito a construção de uma sociedade mais humana e empática, baseada no respeito ao próximo.

Segundo a BNCC, 2018, p. 15, a base orienta a elaboração dos currículos para se adequar as diferentes modalidades de ensino, no caso da Educação Escolar Indígena, devem ser asseguradas competências específicas a serem desenvolvidas a partir de suas culturas tradicionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que o planejamento de ações pedagógicas deve assumir o "[...] compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes [...]".

Sendo assim, devemos ter um compromisso de abordar a cultura de uma maneira mais próxima da realidade. Por isso, devemos desmistificar visões estereotipadas que existem sobre esses grupos. Atualmente sabemos que os povos indígenas, ao longo da história, precisaram resistir à tentativa de extinguir suas culturas. Também temos conhecimento que existe uma grande diversidade entre os grupos, os quais falam línguas distintas, usam trajes diferentes e possuem variadas celebrações, ritos e manifestações culturais. Muitos vivem nas cidades, outros preferem não ter contato com os não-indígenas. Seja qual for a opção deles, ela deve ser respeitada mantendo seu direito de manter sua própria identidade em qualquer espaço.

27.1. Cultura indígena na escola

Os indígenas possuem várias contribuições para o povo brasileiro, e ensinar a importância dessa população para os alunos é mostrar o quanto essa cultura faz parte de nós.

Porém, a inclusão dessa temática não pode ser resumida a um único dia, uma vez que a educação indígena já é obrigatória no currículo escolar.

27.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar

Sem dúvidas, os povos indígenas possuem grande relevância para a formação do Brasil contemporâneo. Entretanto, ainda assim esses povos são tratados de forma equivocada, restringindo sua existência ao dia do índio, em 19 de abril.

Primeiramente, a data mais precisa para essa comemoração é em 9 de agosto, data em que as Nações Unidas ressaltam o valor dos indígenas para a sociedade.

A LDB/1996 já garantia o tratamento dessa temática no currículo escolar, determinando a abordagem da cultura indígena e afro-brasileira, acentuando sua contribuição social, econômica e política para a história do povo brasileiro.

Mais a frente, novos aparatos legais surgiram. As resoluções 10.639/2003, 11.645/2008 e CNE/CEB 02/2012 reafirmaram a aplicação do tema nas escolas brasileiras, desde a pré-escola até o ensino médio.

Dessa forma, com a legislação em vigor, os professores buscam maneiras de trabalhar corretamente a cultura indígena na escola.

91

28. BULLYING - UM OLHAR ATENTO

O Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. O termo surgiu a partir do inglês “bully”, palavra que significa tirano, brigão ou valentão, na tradução para o português.

No Brasil, o bullying é traduzido como o ato de bulir, tocar, bater, socar, zombar, tripudiar, ridicularizar, colocar apelidos humilhantes e etc. Essas são as práticas mais comuns do ato de praticar bullying. A violência é praticada por um ou mais indivíduos, com o objetivo de intimidar, humilhar ou agredir fisicamente a vítima.

Alguns podem achar que, por serem tão pequenas, crianças da Educação Infantil não praticam o bullying. No entanto, especialistas alertam que a conduta inadequada pode ocorrer nessa fase também.

Crianças pequenas brigam entre si, normalmente para disputar algo ou a atenção de alguém. Essa conduta faz parte e deve ser encarada com naturalidade e tratada com o cuidado que merece, mostrando a importância do respeito e de se fazer acordos.

Existem situações que saem da curva do que faz parte do desenvolvimento infantil. São posturas agressivas e humilhantes com relação ao outro. Um exemplo: a criança de quatro anos, vez ou outra, faz xixi na calça, porque não consegue segurar. Alguns coleguinhas dão um apelido vexatório para ela, riem quando o problema acontece, apontam e chamam a atenção dos demais para o fato. Isto é bullying.

A fase em que situações assim podem acontecer é próxima aos três anos, quando a criança já sabe que ela é diferente dos outros.

A escola pode evitar o problema ressaltando, desde a Educação Infantil, a importância do respeito mútuo como um valor fundamental. Uma criança que não gosta de outra, tem de saber que não pode humilhá-la e desrespeitá-la. Essa ideia deve ser passada pelos educadores e cuidadores para que não se fomente comportamentos que persistam durante o desenvolvimento da criança

Nos casos de bullying infantil e escolar, a escola se atenta na criação de ações que conscientizem e combatam essa prática.

É preciso um olhar atencioso da escola sob o bullying com o intuito de saber os seus motivos e buscar, por meio da conversa, mostrar como essa prática leva a graves danos.

92

Mas, acima de tudo, os pais precisam ser informados sobre a vida escolar do seu filho, estar atento às interações sociais da criança, e são orientados a usarem a conversa para ver possíveis casos de bullying infantil.

É necessário ter paciência, pois as vítimas de bullying, no geral, têm dificuldades para expressar suas dores. Logo, é bom dar apoio emocional para que eles possam se abrir com facilidade em seu devido tempo.

Ademais, também é bom que os pais estejam unidos com a escola no desejo de combater esses males. Uma forma de fazer isso é trazer o tema para lugares de debate, como na reunião dos pais e mestres.

Quanto mais pessoas estiverem cientes e prontas para lidar com os casos de bullying, ou seja, mais fácil é para desconstruir os estigmas que existem sobre o tema.

Muitas vezes, a motivação do agressor pode ser ligada por outros tipos de abusos vividos. O auxílio psicológico de profissionais é vital para todos os envolvidos nos casos de bullying.

A terapia infantil pode ajudar no combate aos efeitos do bullying, zerando crenças que causam insegurança, baixa autoestima e hábitos autodestrutivos. Nesses casos há a necessidade dos professores juntamente com a família buscarem ajuda dos profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) para possíveis orientações, ações e sobre encaminhamento à terapia.

Com uma proposta de “Educar para a Paz”, as Escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama desenvolvem o “**PROJETO DA PAZ”** onde os professores realizam com as crianças atividades pedagógicas que envolvem brincadeiras, músicas entre outros , criando assim um ambiente escolar em que seja possível aprender e conviver.

29. AVALIAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, sancionada em dezembro de 1996, estabelece, na seção II, referente à educação infantil, artigo 31 que a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Avaliar na Educação Infantil é, sobretudo, acompanhar o desenvolvimento da criança, suas características típicas e atípicas. Para avaliar uma criança, é necessário conhecê-la, conviver com ela, de modo a observá-la a partir de atividades propostas com objetivos direcionados à construção do conhecimento.

A avaliação deve permitir que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, a professora deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

A avaliação é uma necessidade legítima da instituição escolar, é um excelente instrumento para que possa estabelecer suas prioridades para o trabalho educativo e que permita determinar em que nível o ensino está atingindo os seus objetivos. A avaliação da aprendizagem é imprescindível, porque oferece informações sobre o funcionamento das situações didáticas e, com isso permite reorientar o ensino, fazer os ajustes necessários de forma sistemática e contínua, tendo como objetivo principal à melhoria da ação educativa.

No que se refere à avaliação formativa, deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim a situação de aprendizagem que foram oferecidas a partir dos três e até os cinco anos, pode-se esperar que as crianças manifestem suas preferências, seus desejos e desagrados, que demonstrem o desejo de independência em relação aos adultos no que se refere às ações cotidianas. É nessa etapa que a avaliação deve ser processual e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças.

É necessário que se entenda e reforce que o objetivo da avaliação é o de verificar e diagnosticar o que o aluno está aprendendo o que está deixando de aprender, com que nível de domínio e segurança, em que nível de complexidade, a fim de que o professor possa concluir a respeito da eficácia do seu processo de ensino e da necessidade de rever, reorientar ou reforçar a aprendizagem em desenvolvimento (RCNEI, V III, p. 60, 1998).

30. PLANEJAMENTOS GERAIS

O planejamento geral da educação infantil tem como ponto de partida a criança concreta e real. De acordo com o modo como propomos a usar o tempo, tem a conotação de aprendizagem que é iniciada pela criança que aprende, em vez de lhe ser apenas "passado "ou "transmitida". É a pedagogia da ação, no caso das crianças de Educação Infantil, tem, geralmente, um componente sensório-motor, movimentos, audição, procuram tato e manipulação.

A pedagogia da ação tem também a conotação "do criar" por parte daquele que aprende. Tenta construir uma melhor "teoria" da realidade e inventar novas combinações de meios e fins. O planejamento nasce na avaliação. Através do planejamento pensa-se o passado e o futuro para a construção do presente. O ato de planejar instrumentaliza o aprendizado do prever que desafios adequados propor. Neste sentido, qualquer planejamento tem como objetivo trabalhar a zona proximal partindo da zona real dos sujeitos. Somente através de um planejamento rigoroso pode-se organizar, delimitar, e objetivar uma intervenção adequada. O planejamento, portanto, é o instrumental básico para a intervenção do educador. Como todo processo, este também não é autônomo, é cheio de idas e vindas, avanços e recuos. O planejamento organiza, sistematiza, disciplina a liberdade a nível individual e coletivo. Ele dá os paradigmas para o exercício da prática pedagógica para agilizar respostas diante do inusitado para trabalhar a improvisação. Neste sentido, o planejamento alicerça a ação criadora.

95

31. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um projeto que não se encerra aqui, é preciso ser analisado, discutido e aperfeiçoado anualmente ou sempre que necessário para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo, e as necessidades inerentes à sociedade que venha construir uma escola de qualidade inserida nos novos tempos que aponte para reflexão constante do conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade consciente de seus desafios formadora de alunos capazes de aprender e conscientes dos seus direitos e deveres de liberdade e igualdade.

O projeto foi construindo em um conjunto entre equipe gestora, professores, funcionários e pais. O mesmo é base para a estruturação do nosso Centro de Educação, bem como sua autonomia pensante a sociedade foram traçadas metas, e objetivos e ações que favoreçam a educação.

Buscar melhoria na qualidade da educação infantil deve ser o compromisso primordial daqueles que nela atuam possibilitando ações e mecanismo que alcance essa melhora.

Amar, cuidar e educar é a nossa missão.

32. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R B. **Concepções de infância e criança em Goiânia sob o olhar da assistência social.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert-RenatoBarros.pdf>. Acesso em: 02 abr. de 2020.

ARANHA, M. L. **Filosofia da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIÈ S, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BAPTISTA, Daniella Magnini. **O Desenvolvimento Social da Criança.** Disponível em: https://blog.pimpao.com.br/o-desenvolvimento-social/. Acesso em: 17 set. 2020.

BARROS, M. (2010). **Poesia completa.** São Paulo. 2010.

BEE, H.; BOYD, D**. A Criança em Desenvolvimento.** Porto Alegre. 12ª ed.: Artmed, 2011.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação** (M. V. Mazzari, trad.). São Paulo, SP: Duas Cidades. 2002.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Summus. 1984.

BNCC- **Base Nacional Curricular Comum.** http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file.

BONDIOLI, A. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos.** 9. Ed. Porto Alegre, 1998.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: v. 3. MEC/SEF, 1998.

BRUEGEL, P. **Childrens Games (Jogos Infantis).** Disponível em: <http://www.rieli.com.br/brinca_inf/index.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BUJES, M. I. E. **Infância e maquinarias.** Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/1904>. Acesso em: 05 de março de 2020.

CAMPOS, M. M. **Profissionais de creche.** In CadernosCEDES (9), São Paulo, Cortez, 1987.

CHAMPAIGNE, P. **O Habert de Montmort Crianças**, 1694. Disponível em: Acesso em: 25 mar. 2020.

CARVALHO, M. Tereza V. **Primeira infância a etapa mais importante da vida da criança.** Disponível em: https://unoieducacao.com/2019/03/14/primeira-infancia-a-etapa-mais-importante-na-vida-da-crianca/ Aceso em: 17 set. 2020.

CONDECA, **Câmara dos Deputados. Estatuto da Criança e do Adolescente.** 3 ed., Brasília 2001.

Constituição Estadual/89 -art.247.

CRAYDY, C.; KAERCHER, G. **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARIA, A. L. G.; PALHARES. M. S. **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios.** Cad. Pesqui. [online]. 1999, n.107, pp. 253-254. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15741999000200012. Acesso em: 20 de abril de 2020.

Fontes para a Educação Infantil (UNESCO) Cortez Editora.

FRANCA. **Referencial Curricular da Educação Básica das Escolas Públicas de Franca** – Secretaria da Educação (2005-2012).

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

FRIEDRICH F. **O formador das crianças pequenas.** (1782 A 1852). Disponível: www.pedagogiaespirita.org/ escola_virtual/pedagogia/froebel.htm>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Fundação Orsa. Criança e Vida: Formação dos profissionais de creches no Estado de São Paulo. (1997 – 1988).

KRAMER, S. **Infância e Educação Infantil**. Campinas Papirus, 1999.

Lei n° 9.394, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; 20/12/1996.

LEONTIEV, Alexei. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**, In: VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N., **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** p. 119-142, São Paulo: Ícone, 2001.

LIMA, M. W. S. **A cidade e a criança.** São Paulo: Nobel, 1989.

LISBOA, C. A. **Dilemas e Contradições sobre a Concepção de Infância Presente no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI.** 2015. (Dissertação em Mestrado) **–** Faculdade de Educação – FACED Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14019>. Acesso em 11 de março de 2020.

LOPES, J. J. M.; VASCONCELLOS, T. 2005. **Geografia da Infância. Reflexões sobre uma área de pesquisa.** FEME, Juiz de Fora, FEME.

MACEDO, R. M. S. **Piaget: vida e obra.** In: PIAGET, J. **A epistemologia genética; Sabedoria e ilusões da filosofia; Problemas de psicologia genética.** São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores). p. V-XVI.

MACHADO, M. L. **A Pré-Escola é ou não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

MEDEIROS, L, de L. **Mídias na Educação e co-autoria como estratégia pedagógica.** Em Aberto, v. 22, p. 139-150, 2009.

Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica; **Parâmetros de Qualidade Educação Infantil,** Brasília; volume I, 2008. IN:www.geocites.com/lourdes_ Mimura/desenvolvimento/distinções 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Morais. **Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil. In Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. E. (Org). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágio.** 10ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PIAGET, J. **A Representação do Mundo na Criança.** Editora Record, s/d.

PLENAMENTE. **Do nascimento aos 18 meses – Infância.** Disponível em: < http://plenamente.com.br/desenvolvimento-humano>. Acesso em: 17 set. 2020.

RAU, C. T D. **Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizado.** Curitiba, Pr. Ed. IBPEX Dialógica, 2011.

Revista – Gestão em Rede (CONSED).

ROSSETTI, M. C. R. F. **Os fazeres na Educação Infantil** – São Paulo, Cortez, 1998.

SALLES, F. F. **Vitória. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais componentes da proposta pedagógica.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

SE/CENP. Educação pré-escolar e antecipação da escolaridade**:** Legislação Básica (revisada e ampliada), 3ª edição, volume I, São Paulo, 1985.

SIVUCA na Rede. [s.n.]: [s.d.]. Disponível em: www.sivuca.com.br. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, M. C. B. R. **A concepção de criança para o Enfoque Histórico-Cultural.** 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/souza_mcbr_dr_mar.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2020.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In: i encontro de pesquisa em educaçao, iv jornada de prática de ensino, XIII semana de pedagogia da uem: "infancia e praticas educativas". Maringá, PR, 2007. Disponível em: < http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1978.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes. (1ªed. 1987).

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989/1991/2007.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

Zabalza, M. A. **Qualidade em educação infantil** - ARTMED, Porto Alegre, 1998.

ZILMA, O. **Educação Infantil: Muitos Olhares.** São Paulo, Cortez, 1995.

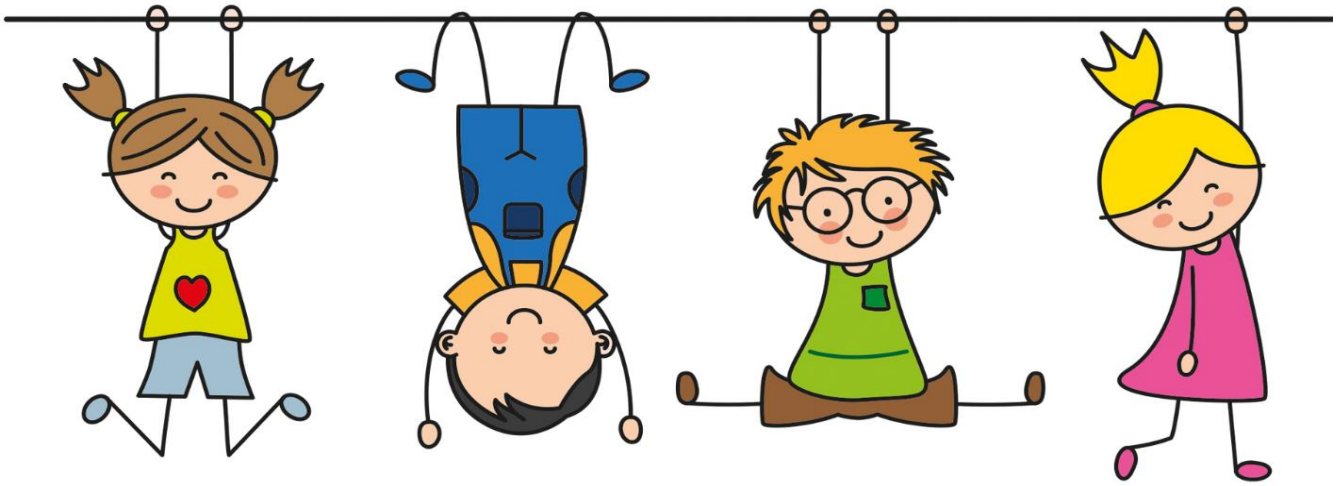
101

ANEXOS

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



MATRIZES CURRICULARES E CALENDÁRIOS ESCOLARES

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____ / ____ / _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Gabriel Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Diane Maribel Tissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama-SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
0 à 2 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Rec	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	L	L	L	PL	PL	S	D	L	L	5
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	S	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																103
Julho	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	20
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																112
TOTAL																																215

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	23/01 a 14/04	54
2°	17/04 à 30/06	49
3°	03/07 a 29/09	62
4°	02/10 a 20/12	50
Total		215

Reunião APM: 01 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

Profª Dra. Dione Maribel Lisoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Diretor de Escola

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 23/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12de janeiro 2023.

3. REUNÕES: Planejamento: de **26 a 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 310 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

3, 4 e 5 anos

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	S	D	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	S	D	L	L	L	L	S	D	/	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	/	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	/	/	18
Julho	S	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																	100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	L	L	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																	100
Total																																	200

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 a 14/04	51
2°	17/04 a 30/06	49
3°	20/07 a 29/09	50
4°	02/10 a 20/12	50
Total		200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

Profª Dra. Dione Marisel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura da Cosmorama - SP.

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Diretor de Escola

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO

Em 14 / 03 / 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

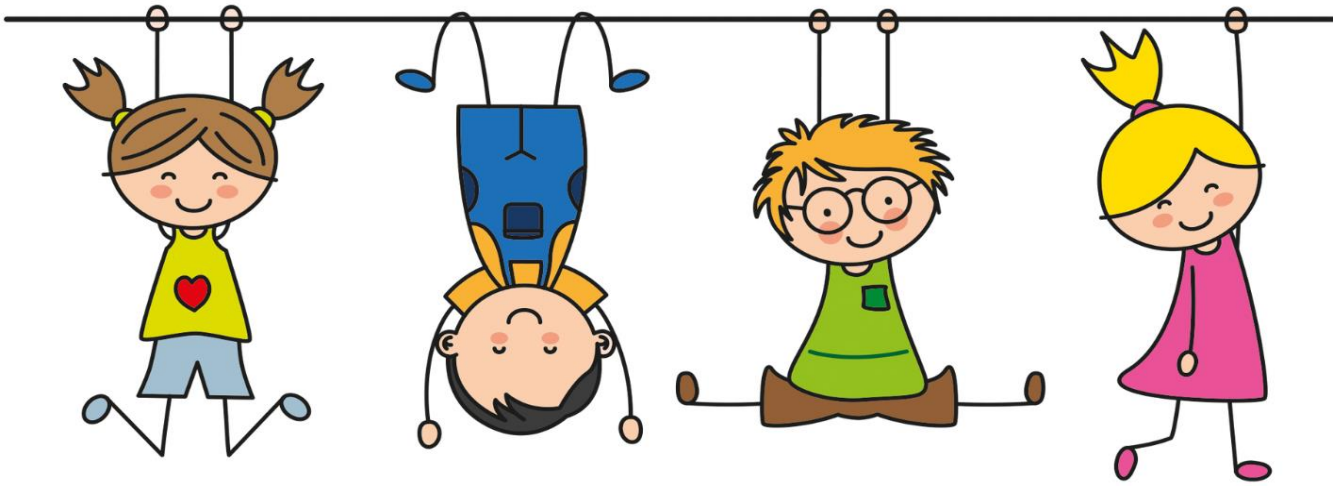
2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12 de janeiro 2023.

3. REUNIÕES: Planejamento: de **26 à 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.



PROJETOS

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

2023

SUMÁRIO

PROJETO: MALETA DA LEITURA 2
PROJETO INTEGRADO DE APRENDIZAGEM: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS 9
PROJETO: CONTO DE FADAS 17
PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES 20
PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM! 33
PROJETO PRIMAVERA 41
PROJETO JARDIM DOS VALORES 45
PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES 56
DIA INTERNACIONAL DA MULHER 61
PROJETO CARNAVAL EDUCAÇÃO INFANTIL 65
PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA 68
PROJETO: DIA DA ÁRVORE 72
PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE 75
PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE 79
PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 83
PROJETO ESCOLA LIMPA 85
PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 91



2

PROJETO: MALETA DA LEITURA

1. INTRODUÇÃO

A Literatura Infantil vem ganhando um papel importante dentro da educação, não somente por despertar o interesse do aluno pela leitura, mas também, no seu sentido de enriquecer a vida das pessoas. Um dos requisitos fundamentais da atividade pedagógica é estimular o hábito da leitura, por meios escritos. Então, surge o grande desafio do educador, ou seja, como despertar o interesse na criança pela leitura.

Por que tantas crianças não conseguem desenvolver o hábito da leitura?

A leitura é um problema de todos, passa pela família, pela escola, pela biblioteca, pela comunidade e pela sociedade, não pode ser considerada um presente do Estado, posto que seja um direito de todos os cidadãos (BRASUL, 1998).

A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com as pessoas, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita, desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, assim como da escrita (KLEIMAN, 2004).

Despertar o interesse e o hábito pela leitura é um processo continuo que deve começar muito cedo, em casa, e aperfeiçoa-se na escola, quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros ou outros meios que proporcione a leitura de uma maneira prazerosa, maior será a probabilidade dela tornar-se um adulto leitor. Quando a criança ouve ou lê uma história, uma notícia ela é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre, estimulando o pensar, o escrever, o criar, o recriar.

A variedade textual é a principal estratégia para desenvolver o hábito da leitura, ou seja, poesias, parlendas, jogos de palavras, embalagens, quadrinhos, outdoors, propagandas, possibilitando às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas também à forma, aos aspectos sonoros de linguagem, como rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.

Para se obter-se uma leitura interativa, o professor não precisa transformar a leitura monológica do texto em um diálogo cotidiano, pelo contrário, deve tentar fazer com que as crianças entrem no mundo contextual, que participem da leitura de muitas maneiras como:

Olhando as imagens enquanto o professor lê o texto.

Aprendendo a reproduzir as respostas verbais [...].

Ao escutar a leitura as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser reproduzida, repetida, citada e comentada. Sendo assim, o professor deve ler para seus alunos em voz alta, de maneira que isso seja feito com muito carinho e prazer, uma vez que quando o contato da criança com a história é feito com certa dose de afetividade, torna-se inesquecível.

O professor precisa despertar o interesse pela leitura em seus alunos, para que eles sejam capazes de desenvolver o hábito da mesma, partindo da realidade deles, apresentando diversas modalidades de leitura, pois desta forma, tal profissional irá despertar a curiosidade, bem como o interesse pelo ato de ler. Afinal, lendo a criança consegue construir melhor sua escrita e o professor diante dessa situação é o mediador desse processo, ou seja, o facilitador entre a escrita e a leitura.

Despertar o gosto pela leitura é uma forma de abrir novos horizontes na imaginação da criança. Pensando em todos estes aspectos e acreditando na contribuição da Literatura Infantil para o desenvolvimento do indivíduo é que foi criado o Projeto de Leitura (Maleta da Leitura) no Centro educacional "Antônio Papini – Unidade II (extensão) e na EMEI "Abdão da Silva Mota", procurando despertar o interesse pela leitura nas crianças em parceria com a família, a partir da leitura de clássicos da literatura infantil, fazendo com o que o aluno tenha prazer em ler, vivenciando a literatura infantil e que consiga transmitir aos outros o que leu.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro, quando a criança ouve ou lê uma historia é capaz de viajar por um mundo encantado, adquirir a capacidade de comentar, passa a interagir com a história, acrescentam detalhes, personagens ou lembram-se de fatos despercebidos pelo professor. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, vol3) ressalta a importância do manuseio de matérias de textos (livros, revistas, jornais, etc.), pelas crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem.

Isso é visível quando uma criança folheia um livro, imite sons e faz gestos como se estivesse lendo.

Portanto, acreditamos que devemos propiciar aos nossos pequenos o contato com a Literatura Infantil, através deste projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para nossas crianças.

3. COMPETÊNCIA

Tendo em vista a fundamental importância da formação do leitor, o projeto Maleta da Leitura tem como objetivo incentivar o hábito de ler e estimular a criatividade dos alunos culminando na sistematização e no prazer de ler. O incentivo adulto deve ser fundamental nesse processo, sendo mediador entre a criança e o livro.

3.1. COMPETÊNCIA GERAL:

Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso.

4. HABILIDADES ESPECÍFICAS:

- Possibilitar a interação dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um habito familiar;
- Resgate dos livros clássicos infantis;
- Possibilitar a vivencia de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Enriquecer e ampliar o vocabulário;
- Aproximar os alunos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, jornais, filme infantil, CD de músicas e revistas),para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões e definindo preferências;
- Fazer com que construam o habito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Participação em situação de contos e leituras de histórias;
- Escuta atenta e interessada de histórias;

- Observação e manuseio de livros;

5. DESENVOLVIMENTO

O projeto será norteado pela literatura infantil, música, rimas, advinha, CD, DVD, que serão previamente selecionados pela professora com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, enfim, livros que possuam conteúdos de qualidade e de acordo com cada faixa etária dos alunos.

Haverá uma Mala de Leitura por sala de aula, enfeitada para levar para casa, com diferentes livros de histórias, música, rimas, advinha, e um caderno de registro e ou ficha. O aluno, que será sorteado, levará a maleta para casa no dia estipulado pelo professor.

Em casa, com a ajuda da família a história será contada a ele, o registro pode ser feito pelos pais ou pelos alunos com desenhos, montagens, colagem ou alguma outra forma criativa que ele preferir. Depois na sala de aula, o aluno poderá apresentar para os colegas o livro que levou, a professora pode ler o registro se quiser para a turma e desenvolver atividades (fica a critério de cada professor).

6. DISCIPLINAS

- Linguagem oral, escrita e plástica;
- Matemática;
- Sociedade e natureza;

7. RECURSOS

- Mala enfeitada;
- Caderno ou ficha de leitura para registrar os temas explorados;
- Músicas;
- Máquina fotográfica;
- TV;
- Som;
- Papel;
- CD;

- Tinta;
- Lápis de cor;

8. AVALIAÇÃO

Por meio de registros de atividades que acontecerá no decorrer do projeto;

9. CULMINÂNCIA

Exposição dos registros feitos pelos alunos relacionados às histórias;

10. CRONOGRAMA

Durante todo ano letivo, podendo seguir com o projeto nos outros anos.

11. RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Professoras: Aparecida Margareth Bacani Alves, Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, Simone Andréia Secco.

12. CONCLUSÃO

Não existe uma receita pronta para despertar nos alunos o prazer pela leitura. O educador precisa usar sua sensibilidade, tendo em mente que cada situação tem aspecto muito particular e valorizar o processo e não o resultado.

Nesse sentido, o presente trabalho propôs, para que a leitura seja algo incentivador e que seja capaz de efetivar atividades prazerosas, possibilitando desenvolver o hábito da leitura nas crianças, é necessário que o professor leve a diversidade textual, vinculados em diferentes tipos, ou seja, livros, jornais, revistas, manuais, pois assim os alunos podem ter contato com diferentes textos desde os anos iniciais da Educação Infantil.

Ensinar a ler e escrever, apesar de todos os problemas que as escolas enfrentam continua sendo a função principal de tal instituição e deve acontecer de forma natural, por meio da realidade dos alunos. A principal função do educador é levar seus alunos a lerem com

entusiasmo e sentirem-se realizados com o que leem, buscando na sua imaginação um novo contar histórias, uma vez que a importância do professor na formação de leitores é tão importante quanto à presença dos pais no momento de ensinar a criança a dar os primeiros passos. Deve-se conduzir com amor, serenidade e acima de tudo, demonstrando pouco a pouco a importância desse passo para o desenvolvimento de sua criatividade.

Afinal, o professor serve como modelo de leitor para os alunos, por isso ele deve permitir que a criança leia durante as aulas, proporcionando aproximações das crianças com este conhecimento e declarando a importância do mesmo. É necessário que a escola, professores e pais estabeleçam uma proposta de incentivo à leitura na vida diária da criança, a fim de que encontre nesta o meio de obter o conhecimento, as informações, o prazer e o gosto pela leitura, possibilitando o desenvolvimento de leitores eficientes e escritores eficazes, capazes de produzir livros renovados na sociedade atual.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3. 269p.

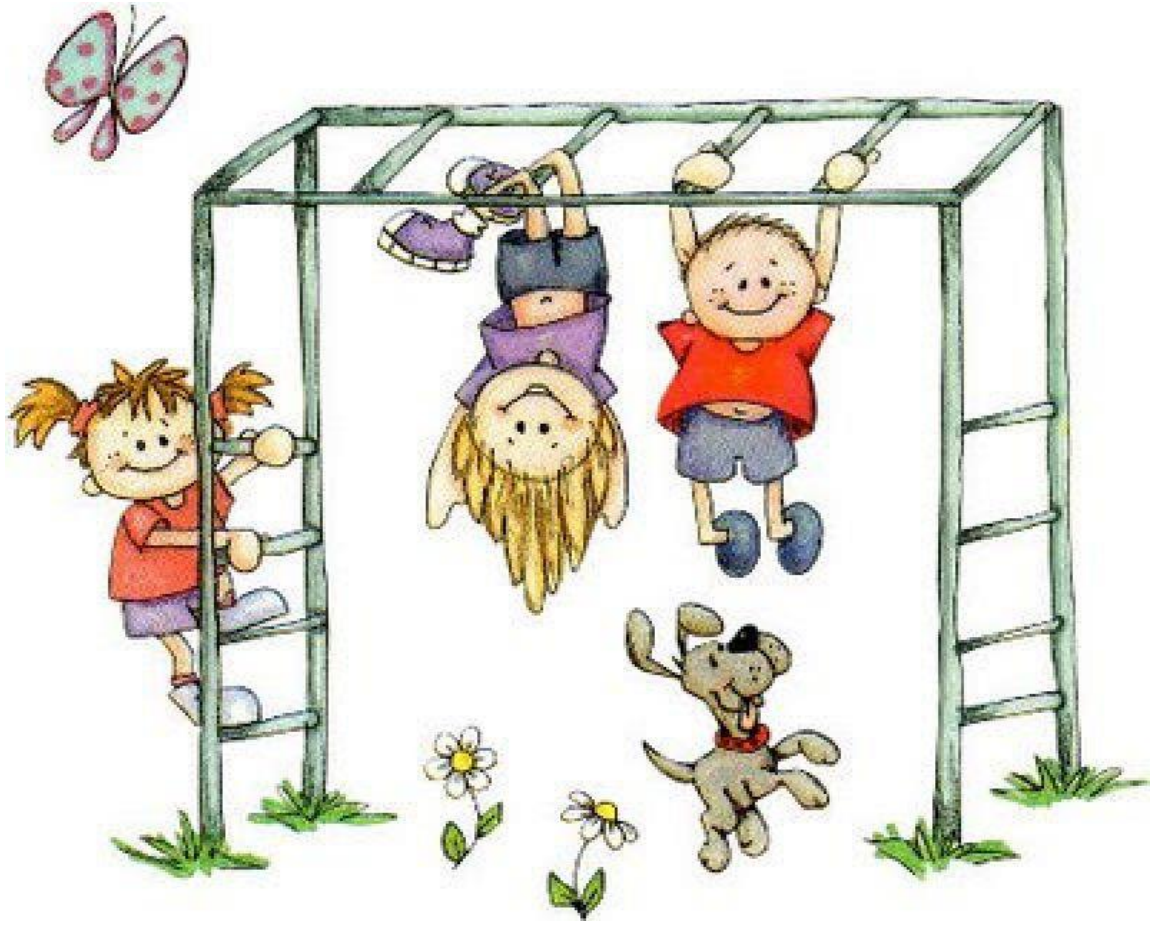
KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. 102p.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista.

Porto Alegre: Artmed, 2003. 191 p.

Projeto Integrado de Aprendizagem

Brinquedos e Brincadeiras



Educação Infantil

PROJETO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

> "Brincar com crianças, não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escolas, mais triste ainda é vê-los sentados sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do homem".
>
> Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO:

Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Entende ser o brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil. Por outro lado, observa-se que as transformações da sociedade, principalmente nas grandes cidades, estão diminuindo as oportunidades que as crianças têm de brincar: a televisão ocupa um tempo cada vez maior nas atividades delas, a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos e filhas; a insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques; as moradias das famílias, em especial das mais pobres, cada vez menores, são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, em especial, junto com outras crianças.

A Creche incentiva o brincar que tem como característica a livre escolha da criança, pois entende que é por meio de escolhas que a criança pode ir aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. A brincadeira, sendo o momento em que quem comanda a atividade é a criança e não o adulto, é uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, libere e controle emoções, exercite seu corpo, estimule sua imaginação e criatividade.

A melhor parte de ser criança é poder brincar à vontade. Mas você já parou para pensar que brinquedos simples como uma bola nem sempre existiram? Imagine como era a infância das crianças antes destas maravilhas serem inventadas!

Saiba que existem brinquedos tão antigos quanto o próprio homem. As crianças das cavernas provavelmente já se divertiam com gravetos, pedras e o que tivessem à mão.

Alguns brinquedos que você tem no seu armário existem há milhares de anos. Outros foram inventados recentemente. Mas também existem brinquedos muito populares em outros países e que a gente quase não conhece no Brasil.

O importante de se desenvolver esse projeto é que, através dele o professor consegue trabalhar alguns conflitos do dia-a-dia dos alunos, bem como buscar as soluções para os mesmos, procurando encontrar respostas para aquilo que não está bem.

JUSTIFICATIVA

A escola tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos, proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

OBJETIVOS DO TRABALHO:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil;
- Participar de situações de socialização;
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo;
- Construção de brinquedos com sucatas;
- Registrar de diferentes formas o brincar.

OBJETIVOS DIDÁTICOS:

Este projeto tem como objetivo aumentar o interesse pelo brincar E para isso pretende:

- Promover a defesa do direito da criança de brincar;

- Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar;
- Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país;
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- Criar laços de amizade;
- Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;
- Estimular o trabalho em grupo;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Promover o hábito de brincar.
- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
- Explorar e identificar elementos da musica para se expressar, interagir com outros.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.
- Participar de variadas situações de comunicação oral.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

PÚBLICO ALVO:

As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 2ª ETAPA do Centro Educacional “Antônio Papini” Unidade II – Turma Integral e da EMEI “Abdão da Silva Mota”.

PROFESSORA ENVOLVIDA NO PROJETO:

Estará envolvida no projeto a professora Suerli Jubilato, podendo também ser trabalhado por todos os professores dessa unidade escolar, esperando - se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

CONTEÚDOS:

Movimento:

- Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar – se corporalmente por meio de brincadeiras.

Natureza e Sociedade:

- Participação em brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.

Música:

- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

Artes:

- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para construção.

Linguagem Oral e Escrita:

- Uso da linguagem oral para conversar e brincar.
- Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças. (bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra- cabeça, jogo da memória e outros). Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

ETAPAS DO TRABALHO:

- Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).
- Listar os brinquedos em cartaz.

- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

PRODUTO FINAL:

Exposição para os pais dos desenhos, pinturas, brincadeiras e brinquedos confeccionados.

DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS:

Os professores terão plena liberdade de adequar as atividades, visando a idade da sua turma. Examinando as atividades com atenção antes de preparar sua programação anual e fazendo o seu planejamento de acordo com, as necessidades dos seus alunos e condições da escola. Deverá ser feita interdisciplinaridade sempre que possível.

Poderão ser usados jogos e brinquedos industrializados ou confeccionados manualmente e usar muita criatividade.

Poderão ser confeccionados diversos jogos e brinquedos utilizando materiais recicláveis.

RESULTADOS ESPERADOS- METAS:

São resultados esperados; desenvolver a capacidade crítica, observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada período escolar de acordo com as suas perspectivas de trabalho para o ano letivo em curso.

EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMANA:	BRINQUEDO E BRINCADEIRA
22/03 a 26/04	- Conversa sobre as brincadeiras e os jogos conhecidos. - Confeccionar um cartaz com os brinquedos e brincadeiras mais conhecidos. - Leitura das curiosidades sobre os brinquedos (texto anexo do projeto).
29/04 a 02/05	- Quebra- cabeça - Roda - Passa anel
05/05 a 30/06	- Dominó - Pula corda - Batatinha frita
31/07 a 30/08	- Memória - Bobinho - Morto- vivo
01/08 a 23/09	- Boliche - Cabo de Guerra - Telefone sem fio
26/09 a 30/09	- Estátua - Adoleta/ Babalú/ Popeye - Casinha
03/10 a 07/10	- Macaco mandou

15

	- Amarelinha - Cavalo de pau
10/10 a 14/10	- Cabra- cega - Dança das cadeiras - Pião
17/10 a 21/10	- Batata- quente - Chicotinho queimado - Trilha
24/10 a 28/10	- Peteca - Elástico - Ioiô
31/10 a 04/11	- Bola - Bambolê - Pique (Altinho/ esconde/...)
07/11 a 11/11	- Bilboquê - Vai e vem - Mímica
14/11 a 18/11	- Circuito
21/11 a 25/11	- Lego - Acertar a lata
28/11 à 04/12	- Dança da laranja - Espelho

BIBLIOGRAFIA

A Pastoral da Criança - **Livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade**

http://alfabetizandocommonicaeturma.blogspot.com/2010/01/alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://www.sabernarede.com.br/projetos/projeto-brinquedos-e-brincadeiras-de-ontem-e-hoje

Cristina Von. **A História do Brinquedo**. Editora Alegro.

PROJETO



CONTO DE FADAS

PROJETO: CONTO DE FADAS				
OBJETIVO GERAL	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**JUSTIFICATIVA**	**METAS**	**AÇÕES**
Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e	- Ampliar as possibilidades de movimentos; - Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens; - Desenvolver a linguagem oral; - Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança; - Descrever cenários e personagens; - Identificar títulos de histórias conhecidas; - Continuar histórias a partir de um determinado ponto; - Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;	Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades; Sistematizar situações problema, a partir de contos, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos; Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real; Resgatar a importância do "contar histórias", no contexto familiar; Valorizar o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos; Aprender valores; Desenvolver o senso crítico e a criatividade.	- Leitura de contos de fadas e histórias infantis: - Criar situações de fantasia e encantamento; - Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso; - Trabalhar as emoções que as histórias transmitem; - Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.; - Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças; - Conto das	-Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias; - Criação de novos finais para os contos; - Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos; -Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias; - Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia-a-dia; - Apreciação da leitura feita pelo outro; - Ampliação da linguagem oral.

linguagem.	- Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens.		histórias com o tapete de histórias e participação das crianças; - Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais.	

METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Será executado uma metodologia de fácil entendimento para que os educandos tenham uma visão agradável e que estímulos o interesse pela leitura, através de interpretação das histórias, cartazes, vídeos colagens, teatro, fantoches, músicas, pinturas, aulas expositivas entre outros.	A avaliação será realizada através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo, nas atividades propostas	http://sugestoesco laresdiversas.blog spot.com.br/	Professoras: Giseli da Silveira Torcani, Professora Sônia Maria Buzzo Guerelli, Joelma Gallete	Durante o ano letivo.

PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES

Turma: Jardim I e II.
Duração: Março a outubro.

Objetivo Compartilhado: Aprofundar o conhecimento sobre as cores e introduzir as formas geométricas, perante a capacidade de cada um, através das brincadeiras lúdicas feitas fora de sala.

Justificativa: Quando a criança começa a ter sua autonomia e explorar cada parte do ambiente em que vive, ela vai descobrindo os elementos que fazem parte de seu cotidiano e assim vai adquirindo conhecimento quanto às cores, formas, texturas entre outros. Porém as cores são tão diversificadas que pode chegar confundi-las. Com o intuito de ajudá-la a expandir esse conhecimento e também ampliá-lo, vamos elaborar brincadeiras para que assim possam compreender e conhecer cada cor, iniciando pelas primárias, depois as secundárias.

Objetivo do Projeto: Espera – se que o aluno seja capaz:

- Reconhecer as cores, percebendo a diferença de cada uma;
- Conhecer as formas geométricas mais simples (círculo, quadrado e retângulo)
- Desenvolver momentos de exploração, trabalhando em equipe e também individualmente.
- Proporcionar momento de criatividade pra a criação de um brinquedo colorido. (Produto final)
- Desenvolver as habilidades de procurar e achar;
- Desenvolver a coordenação motora e o tato;
- Proporcionar o conhecimento de mundo (sobre os objetos);

METODOLOGIA

1ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.

Materiais: Encaparemos 3 latas de "Nescau" com as cores primárias (1 azul, 1 vermelha, 1 amarela). Nas latas colocaremos materiais que façam barulhos (clipes, feijão, arroz, etc.). Como as latas são em formas de círculo, iremos rolá-las até as crianças, o que irá chamar atenção deles por conta das cores e do barulho. Deixaremos as crianças brincarem livremente.

Folhas de E.V. A grosso (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), Folhas de E.V.A normal (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), 3 latas de "Nescau", materiais para colocar dentro das lata (feijão, arroz, etc.). Tempo Estimado: 30 minutos.

Perguntar às crianças sobre as cores. Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos par ir se familiarizando com as cores e formas. Materiais: Utilizando três bambolês (1 amarelo, 1 azul e 1 vermelho) disponibilizaremos os no chão, mostrando às crianças que eles são um círculo e há diferentes cores. Em uma caixa quadrada, estarão misturadas bolas das cores azul, amarela e vermelha. Primeiramente, as crianças pegarão apenas as bolas da caixa da cor azul e colocá-las no bambolê azul (após isso se coloca as bolas novamente na caixa). Depois, pegarão as bolas amarelas e colocarão no bambolê amarelo (após isso se coloca as bolas novamente na caixa), e também as cores vermelhas e colocarão no bambolê vermelho (após isso coloca-se as bolas novamente na caixa).

Depois de ter separado as bolas uma cor por vez, para finalizar a brincadeira iremos misturar todas as bolas na caixa novamente e deixar que separem todas as cores de uma só vez, ou seja, as crianças deverão pegar as bolinhas que estarão misturadas e separa-las nos bambolês que estarão no chão, exemplo: Bolas azuis no bambolê azul, bolas amarelas no bambolê amarelo e bolas vermelhas no bambolê vermelho, ate que a caixa fique vazia e os bambolês fiquem preenchidos. Caso alguma criança coloque alguma bola em um bambolê de outra cor, iremos mostrar para a turma e perguntar qual é o lugar correto daquela bola, fazendo com que eles respondam de forma correta.

Materiais:

- 3 Bambolês;
- 1 Metaloide azul;
- 1 Metaloide vermelho;
- 1 Metaloide amarelo, bolinhas coloridas (diversas);
- 1 Caixa + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Aqui as crianças já reconhecem as cores oque possibilita trabalhar com diversidades de cores além das primárias. Na roda, perguntaremos a cada criança qual cor mais gostam. Também mostraremos para os alunos as formas em E.V.A. utilizadas nas atividades das turmas anteriores (exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças peguem nos objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.) e perguntaremos quais cores existem além dessas, como laranja, verde, roxo etc.

Após a roda da conversa, serão feitos 3 grupos. Cada grupo será de uma cor (para separar os grupos, passaremos durex colorido da cor de cada grupo no braço da criança).

Depois, formaremos 3 circuitos, onde as crianças terão que passar pelos bambolês que estão no chão e pegar em uma caixa uma bolinha da cor do seu grupo (se a criança for do grupo azul, pegará uma bola azul). Após pegar a bolinha, voltará pelos bambolês e depositará em outra caixa a bolinha, feito isso outro aluno do mesmo grupo poderá percorrer o mesmo caminho e fazer a mesma coisa. Segue a brincadeira uma criança por vez. Ganhará o grupo que conseguir pegar mais bolinhas da cor correta no tempo estipulado pelas regentes.

Materiais:

- Bambolês (diversos);
- Durex colorido (1 azul, 1 amarelo e 1 vermelho);

- Bolinhas coloridas (diversas);
- 6 caixas + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

2ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Por fazerem barulho e aguçarem a curiosidade das crianças, entregaremos para cada um uma folha de papel celofane das cores vermelho, azul e amarelo, incentivando-os a amassarem, esticarem, rasgarem etc.

Materiais: 1 folha para cada criança de papel celofane sortidas nas cores azul, vermelho e amarelo.

Tempo Estimado: 30 minutos

Nessa atividade faremos a caixa geométrica para a atividade do dia. Em uma caixa de sapato, iremos recortar formas geométricas para que os alunos encaixem as formas que terão em mãos, feitos de E.V. A.

Materiais: 1 caixa de sapato, 3 folhas de E.V.A de cada cor (azul, vermelho, amarelo).

Tempo Estimado: 30 minutos

Em roda, explicaremos às crianças a brincadeira do dia. Serão distribuídas 1 bolinha de jornal para cada criança, que já estarão pintadas das cores vermelho e azul. Dividiremos o pátio em dois com uma fita crepe, formando assim o campo dos dois grupos. O objetivo da brincadeira é fazer as crianças entenderem que devem colocar o máximo de bolinhas do seu grupo no campo adversário, e retirar o mais rápido possível às bolinhas dos adversários do seu campo.

Exemplo: Começa o jogo e João é do time azul, ele e seus companheiros do grupo devem jogar o máximo de suas bolinhas no campo adversário e, além disso, devem também retirar as bolinhas vermelhas que o outro grupo jogou em seu campo para o outro. Vence a brincadeira o grupo que conter menos bolas adversárias em seu campo. Após a brincadeira, as crianças irão brincar livremente com as bolinhas.

Materiais:

- 2 Tintas guache grandes (vermelho e azul);
- Folhas de jornal;
- 1 fita crepe;

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

3ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh

Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)”

Desenvolvimento:

Começaremos apresentando um elefante (de pelúcia) para as crianças. Depois, em um “elefante dos sentidos” que será feito em uma cartolina, faremos as crianças interagirem com o material. As partes que irão ficar com os “sentidos” estarão desenhados em formas geométricas.

Exemplo: Camurça em forma de triângulos, Lixa em círculos, etc.

Materiais:

- 1 Cartolina;
- 1 papel camurça ou retalho de couro ecológico;
- 1 folha de lixa;
- Algodão;
- Feijão;
- Pedrinhas;

Tempo Estimado: 30 minutos

Desenharemos um triângulo amarelo, um círculo vermelho e um quadrado azul no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade.

Materiais: 2 folhas de E.V.A de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos

Primeiramente, falaremos que é possível criar novas cores a partir das que já existem. Apresentaremos as misturas de algumas cores com as crianças, que serão:

- AZUL+VERMELHO = ROXO
- VERDE+AZUL = MARROM
- BRANCO+PRETO = CINZA

Desenharemos um triângulo roxo, um círculo marrom e um quadrado cinza no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas

geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade, mas, de uma maneira diferente, dizendo as misturas das cores.

Exemplo: Azul com vermelho dá que cor? (Neste momento as crianças irão na cor roxa).

Materiais:

- Tinta guache pequena de cada cor (branco, preto, verde, azul,vermelho);
- 2 folhas de E.V.A de cada cor (roxo, marrom e cinza);
- Copinhos de café;
- Pincéis.

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

4ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Utilizando o bambolê trabalharemos a forma geométrica círculo. Nele, serão colocadas várias fitas de papel crepom com as cores primárias, e estimularemos as crianças a passarem por ele, como na foto abaixo:

Materiais:

- 4 bambolês;
- 2 papéis crepom de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas".

Para o maternal, uma amarelinha de E.V.A com as cores primárias será feita.

Materiais: 3 E.V.A amarelo, vermelho e azul.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas". No chão, com giz colorido serão desenhadas duas amarelinhas em formas geométricas.

Materiais: 1 caixa de giz colorido.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei"

5ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Faremos 3 cestas (podem ser feitas com caixa de papelão): vermelha, azul e amarela e colocaremos na parede. Em seguida espalharemos bolinhas de plástico coloridas no chão, incentivando que eles peguem as bolinhas e coloque-as nas caixas certas.

Materiais:

- Caixa de papelão;
- Papéis para encapar as caixas e bolinhas de plástico.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores.

Materiais: O dominó confeccionado com caixas de leite.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores, também repetiremos a brincadeira da amarelinha.

Materiais: Giz coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

6ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh

Olê, olê, como vai você? (4x)”

Brincaremos de sensações e cores. Primeiramente sentaremos em roda e passaremos os ursos para que eles sintam sua textura. Após isso, esconderemos os ursos (que confeccionaremos com EVA coloridos) pela sala e estimularemos as crianças a encontrá-los.

Materiais:

- Ursos de pelúcia;
- EVA coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

A brincadeira da semana será o tabuleiro humano, sendo que esse tabuleiro será com cores: azul, verde, amarelo e vermelho. O jogo funcionará da seguinte maneira: As crianças se dividirão em três grupos, cada uma ficará responsável por fazer a atividade com o seu grupo. Cada participante será representado por uma forma geométrica e uma cor. A cada rodada o dado será jogado (esse dado possuirá cores primárias). A criança se movimentará conforme a cor sorteada. Ganha quem chegar primeiro.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Também será o tabuleiro humano, da mesma maneira como o da turma anterior.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

“Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei”.

7ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Sentaremos em roda e explicaremos como será o percurso, fazendo da primeira vez junto com eles de maneira bem devagar. No final do percurso terá uma cesta com objetos do cotidiano nas diversas cores, então a criança escolherá o qual lhe atrair mais. Após todos passarem pelo percurso, voltaremos na roda e instigaremos a falar que objeto está segurando, que cor ele é.

Materiais: Caixa de papelão para criar o percurso, ou o túnel, e diversos objetos.

Tempo Estimado: 30 minutos

A brincadeira da semana será o pegar corretamente os materiais de cores solicitadas. Primeiramente espalharemos recortes das cores e formas já trabalhadas pelo pátio, em seguida dividiremos em três equipes de procura. Cada equipe será auxiliada por uma criança. Depois de um determinado tempo contaremos o número de materiais apanhados. Ganhará quem tiver apanhado mais.

Materiais:

- Papéis coloridos;
- Suportes para colocar os papéis.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Pega-Pega Diferente: Dividir a turma em dois grupos e identificá-los com lenços ou fitas de cores diferentes. Após o sinal os grupos deverão pegar uns aos outros e a criança pega deverá ficar num espaço delimitado pelo professor. Vence o grupo que tiver mais pessoas que não foram pegas.

Materiais: Fitas; Tesoura; Giz;

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

8ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Produto final: Serão confeccionados chocalhos, do qual serão encapados com EVA, com as cores primárias. Esse chocalho ficará na sala, para que as professoras possam brincar com eles depois.

Materiais:

- Lata de leite;
- Lata de Nescau;
- EVA nas cores: azul, amarelo e vermelho;
- Cola quente;
- Feijão;
- Milho;
- Pedrinhas (materiais que façam barulhos).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Faremos o dominó das formas, e também será deixado na sala para que em outras oportunidades possam brincar.

Materiais:

- Caixa de leite;
- Papel camurça para encapar as caixas e EVA colorido para fazer as formas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Criaremos com eles o bingo das formas.

Materiais:

- Caixas de papelão para fazer a tabela;
- EVA para fazer as formas
- Pedrinhas para que marquem a forma que saiu;
- Saco para que coloque as formas a serem sorteadas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

Avaliação: Verificar se os objetivos foram alcançados, observando se os alunos compreenderam o tema que propomos e de que maneira estão se relacionando ao verem as cores e as formas ao seu redor. Observaremos a maneira com que as crianças conseguem, além de ver as cores, expressar sobre elas por meio de sorrisos, de movimentos, ou por outra linguagem. E, também a linguagem manifestada ao tatear os diferentes materiais. Estaremos atentas em observar o desenvolvimento das crianças diante das brincadeiras propostas, e de que forma eles participam.

PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM!

Justificativa:

Cantar é maravilhoso! "Quem canta seus males espanta". Todos gostam de brincadeiras. Essas cantigas são muito importantes, pois pertencem à tradição oral e são transmitidas de geração a geração. Entre na roda, na ciranda da brincadeira e divirta-se com a sua turma.

Objetivos:

• Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem.
• Proporcionar a leitura e a escrita das canções.
• Ampliar o repertório musical e de outras brincadeiras de roda.

Metodologia:

• Recuperar com as crianças e em livros, cantigas de roda.
• Trabalhar com o grupo de alunos as cantigas
• Analisar as cantigas de roda
• Criar e inventar outras cantigas de roda.

Desenvolvimento:

Vamos cantar músicas clássicas do repertório infantil: A dona Aranha..... Que tal fazer uma aranha para colocar na cabeça????

Deixe que as crianças colem os olhos ou que dobrem as perninhas...



Mais Dona aranha... incentive seus alunos e permita que as crianças montem a aranha, cada um do seu jeitinho!



Aranha feito com caixinha de ovos...



• Elaborar textos coletivos com os alunos a partir das letras das cantigas.

• Dançar as cantigas com coreografia no pátio da escola.

Atirei o pau no gato to...

. Para esta música que tal fazer o gato com prato de papel:



.

Mais uma ideia para fazer o gato com prato de papel - para as turmas maiores pode permitir que eles mesmo recortem e montem o gato:





Criar outras cantigas de roda e ilustrá-las.

• Organizar um livro com as cantigas já conhecidas e as novas criadas pelos alunos.

Lá vem o pato, pato aqui, pato acolá... Fazer o patinho com prato descartável!!!



*** O sapo não lava o pé... não lava porque não quer.... Olha que graça estes sapos... Feitos com carimbo das mãos e colocado num prato de papel, a lagoa também é feita de papel!**



Como pode um peixe vivo, viver fora a água fria.



Se preferir, faça chapéu de peixe!!!



Meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha mão.... Montar o pintinho com prato de papel, pintar e colar penas.



Se preferir monte um galinheiro, com os pintinhos da turma toda!!!! (pintinho feito com prato descartável)



• Montar o livro com a turma.

• Apresentar as músicas e as danças para os pais e colegas com o autografo do livro de cantigas.

Um Elefante incômoda muita gente... Fazer uma fantasia de elefante, montar as orelhas e um canudo e papel pode ser a tromba.



Jacaré foi a feira não sabia o que comprar... Fazer um jacaré com plástico bolha, pintar de verde e fazer os olhos e boca, fazer as patas com papelão.





Produção Final:

Organizar um pequeno livro com as cantigas de rodas com as letras e ilustradas pelas crianças.

Responsável pelo projeto: Professora Bianca Liz

O que pode ser trabalhado com este projeto?

• Significado das palavras
• Grafia das palavras
• Parlendas
• Trava-línguas
• Adivinhas
• Contos

• Confecção de cartazes com as músicas
• Instrumentos que revelam a interação com as outras culturas
• Jogos populares com sucatas
• Desenvolvimento da coordenação motora
• Noção de espaço
• Danças
• O contexto, os rituais, os costumes.

Referências bibliográficas:

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRANCO, Magda. A identidade e autonomia em crianças de 0 a 5 anos: abordagem psicanalítica. Curitiba: Pro – infantil Editora. 2008.

CRAIDY, Carmem M. e KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação infantil : pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DE VRIES, Rheta.; ZAN, Betty. A Ética na Educação Infantil: O Ambiente Sócio moral na Escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PROJETO PRIMAVERA

TEMA: Estação das Flores.

DURAÇÃO: 15 DIAS.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Coordenação, Direção e funcionários da escola.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Centro Educacional "Antônio Papini" Unidade l – Unidade II e unidade III (extensão) - Jardim I e II, 1ª e 2ª etapa da Educação Infantil, Maternal I e Maternal II, Berçário I e Berçário II e dos alunos da EMEI "Abdão da Silva Mota".

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO: Atividades orais e escritas, plantio de diferentes mudas; Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores trabalhadas; Argila; Massinha de modelar; Confecção de esculturas em flores; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).
- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada, cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter, agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas.

CULMINÂNCIA: Plantio de mudas de flores, apresentação de teatro.

AVALIAÇÃO:

- Avaliação continua; Coletivo: plantações, atividades desenvolvidas em sala de aula.
- A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente. Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.
- Lembrancinha: Um copinho de gelatina ou de refrigerante recheado de jujubas com uma plaquinha em forma de flor desejando feliz primavera – é simpático e as crianças amam.
- Plantar sementes de flores na escola e dar de lembrança um vasinho pequeno com um saquinho de terra e flores para as crianças montarem com os pais em casa também.
- Para os maiores: O dia que marca o início da primavera é muito especial. A duração do dia, parte clara, e da noite é a mesma. A partir dai as noites serão cada vez menores e o clima se torna mais quente. Observar pode ser uma atividade interessante.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. Explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis? Um passeio pelo pátio… mostrando alguns cuidados com as plantas…

Que tal contar histórias e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.

Trabalhar junto as cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…

Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa etc.

AVALIAÇÃO:

Será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora. Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visitá-las.

O que o aluno poderá aprender com esta aula?

- Identificar cores e formas das variadas espécies de flores;
- Reconhecer a necessidade de cuidados e de preservação das flores para o meio ambiente;
- Desenvolver o hábito de colaboração e de construção coletiva do aprendizado;
- Utilizar os recursos existentes no computador, visando construir conhecimentos novos relativos ao tema da aula;
- Desenvolver competências e habilidades para expor ideias próprias, realizar atividades com autonomia, bem como perceber a importância da socialização do conhecimento.

Duração das atividades:

Este projeto terá duração de uma semana

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Para realização desta aula, é necessário que já tenham sido trabalhadas com o aluno, atividades que envolvam o diálogo e a troca de ideias sobre questões ambientais, relacionadas à flora brasileira. (Apostila SIM E FTD).

Referências Bibliográficas:

EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança : a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GREIG, Philippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média a época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed.

HOLT, John. Como as crianças aprendem. Campinas, SP, Verus Editora, 2007.

KRAMER, Sônia (org.). Infância e educação infantil. Campinas (SP): Papirus, 1999.

PROJETO: JARDINS DOS VALORES

"O heroísmo pode salvar um povo em circunstâncias difíceis; mas é apenas a acumulação diária de pequenas virtudes que determina a sua grandeza."
(Gustave Le Bon)

INTRODUÇÃO:

Através das leituras realizadas e da prática no cotidiano escolar percebemos que o apelo por valores está cada vez mais constante em cada país na medida em que educadores, pais e até mesmo as crianças encontram-se sensivelmente afetados pela violência e outros problemas crescentes que implicam na falta de coesão social.

Nós, educadores, somos solicitados frequentemente a abordar problemas que surgem na sociedade e implicam, muitas vezes, na ausência de uma relação harmoniosa entre os seres humanos onde os principais valores pessoais, sociais e morais parecem não existir. Sendo assim devemos, desde muito cedo, cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros.

É fundamental perceberem o quão importante é dizer obrigado, pedir desculpas, licença e, por favor. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo. Devem perceber que os valores estão presentes não só na sala de aula, mas no cotidiano também e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar nem enganar e cooperar com o próximo. Enfim, somente pela educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir, elucidando-os sobre o perigo.

Dentro desta visão é importante trabalhar a interação na atuação de professores e alunos na Educação Infantil, despertando o senso moral na infância, sensibilizando, mobilizando e resgatando valores no cotidiano da escola infantil, ou seja, experiências vividas no dia-a-dia da escola, construindo a identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica, construindo na infância qualidade para novos desafios; resgatar valores morais como justiça, generosidade e dignidade nas crianças e nos docentes, promovendo integração entre a família, aluno e escola a fim de desenvolver vínculos afetivos, autoestima, aprendizagem e limites.

Desta forma, desenvolver um cidadão crítico, sua identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica. A criança aprende moralidade e desenvolve-a observando. A presença de autoridade é importante para o desenvolvimento da mesma.

Educação Infantil é o momento de ensinar as crianças conceitos simples de educação que ajudem a desenvolver princípios morais como, por exemplo:

- Pedir desculpas = Estimulando o senso de justiça;
- Dar bom dia = Estimulando a generosidade;
- Dizer obrigado = Estimulando a dignidade.

Fazer com que a criança se sensibilize com o outro: isso pode ser favorecido com a brincadeira, com a música e com o contar histórias, desenvolvendo a compaixão que é o facilitador para se chegar à moralidade.

‘’(...) O futuro que deixamos para as crianças é fabricado na convivência (...)’’.

Devemos ampliar a linguagem na escola e mudar nossa postura como educadores diante dos alunos, não os rotulando, trabalhando e elaborando positivamente conceitos errados e/ou negativos, pré-estabelecidos, e transformá-los numa linguagem atual, fortalecendo, assim, conteúdos positivos que facilitem a formação de um caráter adequado; é o momento de ajudar a criança e os docentes a pensarem e refletirem sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo em geral, aprofundando o entendimento, a motivação e a responsabilidade de fazer escolhas pessoais e sociais positivas.

É muito importante promover a integração entre o aluno, família e escola, pois a criança desenvolve vínculos afetivos resgatando valores morais como amor, respeito, responsabilidade, cooperação, humildade, honestidade, justiça, dignidade. Na educação infantil é importante que as crianças criem situações de experiências vivenciadas. Através disto podemos observar se os valores adquiridos estão adequados ou não e dar-lhes condições de mudar padrões formados e elaborados erroneamente.

Encorajar os educadores a olharem para a educação como uma filosofia de vida, e por meio dela facilitar o crescimento geral, o desenvolvimento e as escolhas do aluno, de modo a integrá-lo na comunidade com respeito, confiança e propósito.

É comum ouvirmos pais ou professores corrigindo crianças o tempo todo, o que pode desenvolver sentimentos de insegurança com padrões comportamentais como: Eu não sei; Eu não posso; Eu não consigo. Ou outros como: Quem termina primeiro?

Isso incita a competição, o que pode gerar agressividade ou sentimento de frustração e fracasso se não obter o resultado esperado. Temos que pensar que ninguém dá o que não tem, ou o que nunca aprendeu.

No entanto, para assegurar a formação dos alunos devemos interiorizar que os valores são ensináveis, somos capazes de criar procedimentos com responsabilidade, com atitudes profissionais (intencionalidade – ter subsídios e intenção de...), com vontade de chegar ao compromisso, que explicitam nossa missão que é muito maior que transmitir informação.

"...Valores só têm sentido quando mexe com a emoção, pois a emoção transforma e forma o caráter. Planejar para que as crianças se tornem adultos responsáveis, solidários, sensíveis, etc. requer ação, intenção em todos os momentos da vida na escola. Aprender a trabalhar com situações inesperadas, criar contextos onde a criança experimenta situações que não esteja acostumada...". (Marini, Elaine – 2006).

Coisas simples como: Cantar – estimula a emoção, alegra o coração, além de encorajar à exposição; brincar de sobe-sobe estimula coragem; pular corda – estimula coragem; ou seja, aproveitar situações de brincadeiras das próprias crianças para mudar o paradigma e através disto desenvolver valores – mudar posturas, isso sim é uma ação intencional.

Outro exemplo: A brincadeira: ovo na colher – serve para controlar classes indisciplinadas, praticar a paciência e perseverança.

O professor deve problematizar situações do cotidiano através de brincadeiras e envolver as crianças na gestão de atividades – incentivar montar tudo até a conclusão e não dar nada pronto. Deixando as crianças experimentarem o início das atividades e não somente o final delas; criar trabalhos coletivos com contextos de aprendizagem, deixar que planejem tudo.

Acreditamos que para desenvolver essas atitudes e atividades a capacitação dos professores da Educação Infantil deve ocorrer da mesma forma que ocorre com as crianças, experimentando através das experiências lúdicas e aprendendo com as mesmas, desta forma poderemos incorporar novos conceitos e facilitar o processo da intencionalidade.

JUSTIFICATIVA:

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente

se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

OBJETIVOS: Contribuir com a formação moral da criança. A educação do espírito e da mente para o bem envolve diversos aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Envolve a prática reiterada dos bons hábitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O professor, entendendo que o agente principal da escola é o aluno, deverá:

- Compromissar-se com a filosofia de nossa escola;
- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.

PÚBLICO ALVO: As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 1ª e 2ª etapa. (jardim I e jardim II do Centro educacional Antônio Papini – Unidade II (EXTENSÃO), Maternal II da Unidade III - extensão e Maternal I, Berçário I e berçário II do Centro Educacional Antônio Papini Unidade I e dos alunos da EMEI “Abdão da Silva Mota”.

PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO: Estarão envolvidas no projeto Todos os professores, coordenadores direção e funcionários da escola, esperando- se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADES SUGERIDAS: Expor o projeto e explicar como será trabalhado durante os meses de março à novembro de 2019.

Assistir a fita de vídeo Na era do gelo. Um filme que aborda muito bem a amizade, o companheirismo, a honestidade e a ajuda ao próximo.

Leitura de textos informativos e fábulas envolvendo os valores trabalhados.

Atividades referentes ao temas trabalhados, como: cruzadinhas, desenhos, produções textuais, interpretações, etc.

Avaliar semanalmente a evolução do projeto com as turmas, verificar se houve progressos, se não houve, quais os motivos.

Utilizar-se de música ambiente nas atividades.

Realizar dinâmicas, trabalhando reflexão e conscientização de valores, comportamento e atitudes.

Confecção de murais sobre valores fixados pela escola.

Conversas informais – aproveitando acontecimentos do dia-a-dia.

Relatos de experiências – atitudes de ajuda ao próximo.

Identificar, registrar e praticar outros valores.

RESULTADOS ESPERADOS - METAS:

São resultados esperados em desenvolver a capacidade crítica, observadora e a mudança de comportamento. Podemos dizer que educar em valores e com autodisciplina leva os alunos a se desenvolverem e entenderem seus direitos e deveres, como também entenderem os demais colegas, a escola e principalmente a sua família.

A meta desse projeto é:

- Aprenderem a respeitar e a escutar o outro;
- Aprenderem a ser solidários;
- A ser tolerantes;
- A trabalhar em equipe;
- A compartilhar ou socializar o que sabem;
- A ganhar e a perder;
- A tomar decisões;

Enfim, é assim o resultado da educação ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e fazer ser possível o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano ressaltando a qualidade de viver melhor.

AVALIAÇÃO: A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada professor de acordo com as suas perspectivas de trabalho nos meses de março à novembro.

EDUCAÇÃO INFANTIL:

Março - AMIZADE JUSTIÇA/COMPOSTURA / HONESTIDADE
Abril - BONS MODOS/OBEDIÊNCIA/ DISCIPLINA
Maio - ABRAÇAR /RESPONSABILIDADE/ GRATIDÃO / SOLICITUDE
Junho - CORAGEM / BONDADE/ CONSIDERAÇÃO
Agosto - CUIDADO/ AJUDAR/SATISFAÇÃO
Setembro - ALEGRIA /PACIÊNCIA/COMPREENSÃO
Outubro - COMPARTILHAR/ COOPERAÇÃO/ PARTILHA
Novembro - AMOR /COMPANHERISMO/SUCESSO

ATIVIDADES DE REVISÃO COM TODOS OS VALORES E VIRTUDES VISTOS DURANTE O PROJETO.

DINAMICAS SUGERIDAS:

- Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida.
- Estímulos senso-crítico
- Transmitir mensagens
- Desenvolver múltiplas competências e habilidades nos educandos.
- Teatros de fantoches – Estimula a fantasia.
- Aproxima a fantasia da realidade de uma forma branda e segura na formação da estrutura emocional.
- Proporciona um movimento lúdico de aprendizagem como motivação.
- Confeccionar dobraduras como: Pombinha da Paz
- Os alunos fazem a dobradura da pombinha, escrevem mensagens de PAZ e passeando pelo colégio, com a professora, jogam-nos pelas janelas das demais salas de aula. É só aguardar o resultado!

A Árvore da Vida:

Na sala estará exposto um desenho de tronco de árvore e na raiz está escrito: "Ser feliz"! O professor propõe que os pais escrevam uma mensagem de 2º semestre para os filhos, ou para "tal" bimestre. Solicita, porém, que não registrem o nome da criança e que não assinem (para evitar que alunos, cujos pais faltaram à reunião, se frustrem). Os pais dobram os papéis que contém as mensagens, colocam-nos dentro das bexigas, enchem os balões e montam a árvore. Quando os alunos chegam à sala, a professora explora o "presente" deixado pelos pais com seus alunos. É uma reflexão muito válida e os alunos envolvem-se com os compromissos para o determinado período. Os alunos podem escolher um nome para a árvore e registrar esse momento no caderno.

Dinâmica das flores:

A professora chega na classe com um ramalhete de flores diversificadas e alegremente fala:

"Hoje trouxe flores para cada um de vocês! Mas por que será?" Vamos, antes, conversar sobre a beleza que cada uma destas flores possui.

João, que beleza você vê na margarida?

E você, Gisele, fale-nos o que há de bonito na camélia..."

Após toda exploração, a docente distribui as flores no meio do círculo de crianças e fala: "As flores são como as pessoas". Uma é diferente da outra. Existe flor vermelha, a branca, a flor comprida, a baixa... Mas todas são flores e possuem a sua beleza. Existe a pessoa gorda, magra, alta, baixa... Mas todas são pessoas e possuem a sua.

ALGUMAS MÚSICAS PARA DOWNLOAD NA INTERNET:

Músicas – Introduzir canções que falem de amor, de paz, de otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas.
Trabalhar com musicas dedicado à crianças, pais e professores de Educação Infantil.

Virtudes - Sentimentos - Valores

.http://www.4shared.com/dir/6011570/b39b0540/Virtudes_-_by_HILARY.html

Tema Solidariedade

http://rapidshare.com/files/125292815/19_Solid_o_Magia_Musical.mp3.html

Trabalhando as diferenças
http://rapidshare.com/files/34924765/Claudia_Cotes_e_Ci_a_Baradel_-_A_vez_da_voz_-_Interagindo_com_as_diferen_as.rar

Tema - Amizade
Atchim e Espirro - Amigos pra Valer
http://www.4shared.com/file/70326837/395a62a6/Atchim__Espirro__Amigos_Pra_Valer.html

Balão Mágico - É Tão Lindo
http://www.4shared.com/file/70327375/7d14e0a/Balo_Mgico_-__To_Lindo.html

Fofão - Amizade
http://www.4shared.com/file/70327955/3870a95e/Fofo_-_Amizade.html

Toy Story - Amigo Estou Aqui
http://www.4shared.com/file/70329023/715cd610/Toy_Story_-_Amigo_Estou_Aqui.html

Tema - UNIÃO
http://www.4shared.com/file/124454160/fe7f00bd/trabalhando_juntos_com_amor. html

Amigo
http://www.4shared.com/dir/12867495/8326a948/sharing.html

Contar histórias – Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas. Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação à vivencias das crianças.

A TURMA DO BICHO PAPÃO – Folclore [Histórias e canções adaptadas para trabalhar valores, virtudes, diferenças, cidadania, lazer, higiene...]

1 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - História

2 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - Música
3 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - História
4 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - Música
5 - A Múmia e o Direito a Liberdade - História
6 - A Múmia e o Direito a Liberdade - Música
7 - Bicho Papão - História
8 - Bicho Papão - Música
9 - Bruxa Malvada - História
10 - Bruxa Malvada - Música
11 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - História
12 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - Música
13 - O Esqueleto e a Saúde - História
14 - O Esqueleto e a Saúde - Música
15 - O Fantasma e o Lazer - História
16 - O Fantasma e o Lazer - Música
17 - O Lobisomem e a Família - História
18 - O Lobisomem e a Família - Música
19 - O Vampiro e o Direito a Vida - História
20 - O Vampiro e o Direito a Vida - Música

OS CLÁSSICOS DAS VIRTUDES
ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

1 - A Perseverança dos Sete Anões
2 - O Príncipe Sapo e a Honestidade
3 - O Perdão do Patinho Feio
4 - A Bondosa Pastora de Gansos
5 - O Responsável Pinóquio
6 - A Galinha dos Ovos de Ouro e a Paciência
7 - O Corajoso Bambi
8 - As Fadas e a Compaixão
9 - Os Três Porquinhos Trabalhadores
10 - Amiga Branca de Neve

FÁBULAS INESQUECÍVEIS - TODO LIVRO
ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

01 -Esopo - Assembleia dos Ratos
02 -Esopo - Assembleia dos Ratos-(música)
03 -Esopo - A Cigarra e a Formiga
04- Esopo - A Cigarra e a Formiga-(música)
05- Esopo - A Lebre e a Tartaruga
06 -Esopo - A Lebre e a Tartaruga-(música)
07 -Esopo - A Raposa e as Uvas
08 -Esopo - A Raposa e as Uvas-(música)
09 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão
10 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão-(música)
11 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro
12 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro-(música)
13 -La Fontaine - A Raposa e o Galo
14 -La Fontaine - A Raposa e o Galo-(música)
15 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia
16 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia-(música)
17 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo
18 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo-(música)
19 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade
20 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade-(música)

Mais CDs em: http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/201

BIBLIOGRAFIA:

• SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Alice. Aprendendo a ser e a conviver. São Paulo: FDT, 1997

• REDESPIEL, Maria. Alfabetização sem segredos: Temas transversais. São Paulo: Iemar, 1999

• TILLMAN, Diane; HSU, Diana. Programa vivendo valores na educação:

• Atividades com Valores para crianças de 3 a 6 anos. 2.ed.São Paulo: Brahma Kumaris, 2002SAID, Selma.

• Coleção Valores para a Vida – Enciclopédia Britânica do Brasil.

• Coleção Sentimentos , de Janine Amos. Editora EKO.

• Fábulas

• Coleção Se Ligue em Você, de Luiz A. Gasparetto. São Paulo, Espaço, Vida &Consciência.

• O desafio do mar, de Vilmar Berna. São Paulo, Paulinas.

• Aprendendo a ser e a conviver, de Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro. São Paulo, FTD.

• http://pedagogiccos.blogspot.com/2009/05/trabalhando-valores-sugestoes-de.html

• http://www.colegiopm.com.br/downloads/unidade_talarico/projetos/proj_valores_ed_infantil.pdf

• http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/234

PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES.

TEMA: As plantas as flores e as cores.

DURAÇÃO: Durante o ano letivo.

PÚBLICO ALVO: Alunos de 01, 02 e 03 anos, Jardim I, 1ª etapa - do Centro Educacional Antônio Papini e da EMEI "Abdão Silva Mota".

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Todos os professores.

TURNO: MATUTINO e VESPERTINO.

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria das cores com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, e adultos a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas e as consequências.
Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO:
Atividades orais e escritas.
Plantio de diferentes mudas;
Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores. Massinha de modelar; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

METODOLOGIA:

Propor uma atividade de Pesquisa sobre o que são flores, a partir da leitura de textos diversos. Para isso, proponha um diálogo com a turma sobre os seguintes pontos:

- Toda flor tem perfume?
- Existem flores de todas as cores?
- É importante conhecer as flores para saber cuidar delas?
- Plantar a semente na terra, aguar e deixar o sol bater nela.

Matemática: Explorar o tratamento da informação, recorrendo à organização de dados obtidos na investigação.

Português: Desenvolver um trabalho pautado na alfabetização dos alunos, com foco na escrita e na leitura, visando intervir nos momentos de trabalho de escrita espontânea e coletiva com a turma.

Geografia: Possibilitar uma gama de informações e o seu entendimento pelos alunos que envolvam, dentre outros aspectos, a preservação ambiental e o conhecimento das características da diversidade de flores.

Ciências Naturais: Facilitar a compreensão de como as flores participam do meio ambiente e se relacionam com os seres humanos e a natureza em geral.

Ética: Viabilizar metodologias de trabalho que concretizem vivências individuais e coletivas na construção do conhecimento, visando observar e trabalhar com as possíveis contradições e dificuldades de relações interpessoais.

Peça para que cada criança, com o auxílio de massa de modelar, construa uma flor. Ao final coloque as flores para secar, tome cuidado para identificar a flor feita por cada aluno, para isso pegue um palito de dente, coloque uma etiqueta com o nome da criança e espete na modelagem respectiva.

Faça um passeio com as crianças pela escola, caso nesta não tenha nenhum tipo paisagem natural, vá até a praça mais próxima ou algum jardim. É importante que neste local tenha diversas flores para que as crianças possam visualiza-las.

Em uma roda de leitura conte a seguinte história: ROCHA, Ruth. Romeu e Julieta. São Paulo: Salamandra, 2011. Explore a história e desenvolva a seguinte atividade: Em diferentes folhas de papel faça contornos de flores diferentes, assim, peça para que cada criança escolha o contorno que mais lhe agrade. Forneça às crianças pedaços de papel crepom de diferentes

cores, com esses pedacinhos e escolhendo as cores que desejarem, ensine as crianças a fazer "bolinhas" com esses pequenos pedaços e colocar em suas flores, de modo a preencher todo o contorno. Para isso, além de folhas de papel crepom de diversas cores, serão necessários os seguintes materiais: cola; tesoura e palito de sorvete. Após as flores estarem prontas, construa coletivamente um painel com as crianças, no qual contenha de um lado o desenho enfeitado pelas crianças e de outro o nome da respectiva flor.

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).
- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter.
- Agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas, terra vegetal, adubos, mangueira, pedras, vasos, pinos,

CULMINÂNCIA: Exposição de mini floricultura (natural e artificial), degustação de chá.

AVALIAÇÃO: Avaliação continua; Coletivo: plantações e passeio; Grupos: (meninos/meninas), atividades desenvolvidas em sala de aula. A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora.

Sugestões: - A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente… Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.

- Plantar sementes e mudas de flores na escola.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode

fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis?

- Um passeio pelo pátio… mostrando alguns cuidados com as plantas…
- Que tal contar historia e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.
- Trabalhar junto às cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…
- Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa.
- Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visita-las, ao final, levem os demais colegas para conhecer o jardim construído.

Referências Bibliográficas:

ABRAMOVICH, Fanny, O mito da infância feliz, São Paulo, SummusEditorial, 1983.

AFLALO, Maria Cecília M. C., O brinquedo interessa a muita gente, PUC/SP, São Paulo, 1988 (dissertação de mestrado).

AGOSTINI, Franco, Juegos de Logica y Matematica, Madrid, Ed. Pirámide, 1987.

ANDRADE, Cyrce M. R. Junqueira de, Em busca do tesouro: um estudo sobre o brincar na creche, São Paulo, PUC/SP, 1991 (dissertação de mestrado no Programa de Psicologia da Educação da PUC/SP).

ARFOULLOX, Jéan Claude, A entrevista com a criança: abordagem da criança através do diálogo, brinquedo e do desenho, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1980.

ARIÉS, Philippe, História social da criança e da família, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1981.

AZEVEDO, Maria Verônica Rexende de, Jogando e construindo matemática, São Paulo, Editora Unidas, 1993.

AXLINE, Virginia Mae, DIBS em busca de si mesmo, Rio de Janeiro, Editora Agir, 1992.

AXLINE, Virginia Mae, Ludoterapia, Belo Horizonte, Interlivros, 1983.

BALLY, G., El juego como expressión de liberdad, Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1964.

BANDET, Jeane e SARAZANS, Rejane, A criança e os brinquedos, Lisboa, Editora Estampa, 1973.

BARBOSA, Ana Mae, Recorte e Colagem, São Paulo, Cortez Editora, 1982.

PROJETO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

61

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

JUSTIFICATIVA: Por ser uma comemoração que está presente em nosso cotidiano é preciso explorar esta data para que as crianças adquiram novos conhecimentos e valorização da mulher.

COMPETÊNCIA GERAL: Informar os direitos e deveres da mulher em sociedade, afim de que se torna cada vez mais a frente lutando pelo seu papel e sintam o prazer de serem homenageadas. Informar sobre os direitos e deveres da mulher; Conhecer a Lei Maria da Penha, que visa proteger a mulher; Homenagens nesta data importante, 8 de Março; Relacionar o conteúdo curricular com a data comemorativa. Confecção de cartazes, painéis e cartões.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.
- Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Explorar a imaginação e a criatividade;
- Trabalhar a ludicidade.

ATIVIDADES DESENCADEADORAS

- Pesquisa;
- Cartazes, cartões;
- Músicas;
- Exposição de atividades no pátio da escola;
- Visualização de figuras.

METODOLOGIA

- Apresentar várias figuras de mulheres para as crianças;
- Montar um cantinho com vários objetos utilizados pela mulher (pedir a colaboração das mães).
- Pintura com cola colorida um desenho em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

- Preparar os cartazes para a exposição das atividades em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

ATIVIDADE PARA FECHAMENTO

Finalizar a atividade propondo uma exposição das atividades realizadas pelas crianças e entrega de uma mensagem para as mulheres no seu dia.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Lanchinho especial (natural) pão, tomate, alface, presunto e queijo, suco de fruta da época. (serviremos a todas as funcionárias da educação infantil, nesse dia especial).

Mimo: (sugestões)

PROJETO CARNAVAL

APRENDENDO E BRINCANDO COM A CULTURA BRASILEIRA



PROJETO CARNAVAL EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando-se o carnaval como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e levando em conta sua importância como símbolo de identidade nacional, esse projeto busca desenvolver metodologias de trabalho que visam uma análise interdisciplinar do carnaval, promovendo novas possibilidades de conhecimentos a educadora e educandos de forma inovadora e educativa.

O Projeto Carnaval Educação Infantil tem como foco trabalhar a interdisciplinaridade do carnaval numa perspectiva de reconstrução do conhecimento, aliado aos recursos tecnológicos, como ferramenta fundamental para a socialização do conhecimento, disseminando informações e culturas e, sobretudo não apenas transmitir, mas reconstruir o conhecimento através da interdisciplinaridade.

Trabalhar o carnaval de forma interdisciplinar envolve a contextualização do conhecimento, evocando fatos da via pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania.

Este projeto tem o intuito de ir além da simples justaposição de disciplinas, contando com a participação de educadores e educandos para que ambos possam interagir em busca de objetivos comuns.

COMPETÊNCIA GERAL

Desenvolver o tema carnaval de forma interdisciplinar e inovadora, aliado aos recursos tecnológicos, envolvendo educadores e educandos, proporcionando uma nova visão do carnaval sob prismas distintos.

Proporcionar aos educandos de constituírem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo aprendizagens que possibilitem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Reconhecer o carnaval brasileiro como a maior festa do mundo;
- Conhecer a história do carnaval no Brasil e suas características;
- Coletar dados sobre o carnaval no Brasil;
- Conscientizar as crianças no sentido de que é preciso não confundir diversão com confusão;

- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Trabalhar o raciocínio e a memória;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver o gosto por poemas e músicas;
- Desenvolver a percepção e a coordenação motora;
- Estimular o ritmo;
- Despertar e educar a atenção e a observação;
- Proporcionar liberdade de auto-expressão;
- Possibilitar habilidades com as mãos;
- Desenvolver o espírito criador.

CONTEÚDOS

- O carnaval
- Linguagem oral e escrita
- O fazer artístico
- Apreciação musical
- Expressividade
- Equilíbrio e coordenação
- Estatística com gráficos

ESTRATÉGIAS

- Trabalho em sala com músicas, poemas, parlendas, painéis e etc.
- Pesquisa
- Dança
- Desenho
- Pintura
- Jogos diversos
- Recorte e colagem
- Vídeos
- Bailinho de carnaval
- Máscaras
- Oficinas de máscaras e fantasias

- Murais informativos

AVALIAÇÃO

- Processual e contínua, valorizando a expressividade a criatividade e a integração de todos os envolvidos.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Confete (Confetes de Papel Colorido para Carnaval - 115g) 18 pacotes
- Serpentina (Serpentina de Papel colorido c / 12 unidades) 6 pacotes
- Som (ofício prefeitura)
- Lança confete: 18 unidades

PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa a formação de cidadãos conscientes para que possam assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à proteção e conservação da água, a escola em acordo com seu papel problematizador busca incitar em seu aluno a sensibilidade com o meio ambiente. Desta forma apresentar aos alunos a importância de um consumo consciente, para que se tornem indivíduos não passivos diante aos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma dessas responsabilidades. Tornando-os assim aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a escassez de água.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Valorizar a água como um recurso precioso.
- Utilizar a água com consciência pensando no próximo.
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação à água.
- Desenvolver a consciência de que cada um deles é diretamente responsável pelo uso correto da água.
- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade.
- Trabalhar a formação da consciência sobre a utilização da água de acordo com a faixa etária de cada sala específica.

DESENVOLVIMENTO:

1ª Etapa: No ambiente da sala ou em uma área externa, organizar os alunos em círculo para que todos possam observar o professor, fazer perguntas para as crianças sobre a utilidade da água no seu dia a dia, e ajudá-las a lembrar de quais as suas principais funções, desta maneira ressaltando a importância da água na vida de todos. Mostrar imagens ilustrativas de diversas situações no qual se utiliza a água, durante o bate papo com as crianças Ex: tomando banho, bebendo água, lavando roupas, brincando na piscina etc.: Após a conversa com os alunos, já familiarizados com o assunto, desenvolver atividades práticas e musicais que envolva o tema principal.

Música

Iniciar a aula com a música: Chuá, Chuágua mostrar o vídeo para as crianças: https://www.youtube.com/watch?v=DVFzpqXsGxo Em seguida comentar a música, cantar e dançar, falar sobre a importância da água para nossa higiene.

História: A gotinha PlimPlim

A gotinha PlimPlim, vivia numa nuvem junto com milhões de outras gotas, lá ela era muito feliz. Um dia um vento forte soprou e a gotinha não conseguiu se segurar e caiu, como uma chuva fininha e fresquinha.Ela caiu sobre um jardim cheio de flores coloridas e ficou maravilhada com tanta beleza.Deslizando sobre o girassol descobriu que era ela que trazia parte do alimento das plantas e ficou muito feliz por ajudar.Escorregou pelo caule até chegar à raiz, lá ela recebeu todos os agradecimentos que merecia e até tirou uma soneca na terra fofa. No outro dia o sol apareceu bem forte.A gotinha se transformou em vapor e subiu novamente para o céu, formando uma nuvem muito bonita. Ela sentiu-se feliz por ter cumprido a sua missão na terra.

Lembrancinhas: Após contar a história da gotinha, fazer a bexiga azul em forma de gotinha, e entregá-la com o nome de PlimPlim:



Garrafinha com água e peixinho de EVA dentro, para lembrar a importância da agua para os animais que moram no rio:



Copinho descartável decorado para que ao tomar água se lembrem da sua importância:



2 – 3 anos:

Atividade "Passe a água"

Cada criança fica com um copinho descartável, a professora enche apenas o copo de uma das crianças com água, a mesma deverá passar a água do seu copo para o copo seu amigo com o máximo de cuidado sem deixar a água cair, a água deverá passar por todos os copinhos até a última criança. Desta forma desenvolverá o trabalho em equipe, e a consciência de pensar no próximo, e ao final da brincadeira o professor fala para os alunos a importância de nunca desperdiçar água se não faltará para as outras pessoas.

3 anos:

Atividade "Feijão no algodão"

Geralmente essa atividade é utilizada para observar o desenvolvimento da planta, mas também pode ser utilizada para observar a importância da água para a vida da plantinha. É plantado feijão em dois copinhos, em um dos copinhos coloca-se água regularmente e no outro não, desta forma o copinho que esta sendo regado irá nascer e o outro não. Após a atividade Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água, dar ênfase que assim como nós as plantas também precisam de água para sobreviver.

PROJETO: DIA DA ÁRVORE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: DIA DA ÁRVORE

JUSTIFICATIVA: O respeito ás árvores e a natureza devem ser ensinados na infância, e mantidos ao longo da vida para um processo de desenvolvimento sadio com o cuidado das árvores. A criação dessa responsabilidade desde os anos iniciais das crianças é um dos pontos cruciais para a formação de adultos conscientes a respeito da importância do cuidado com o meio ambiente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Comemorar o Dia da Árvore, aproveitando para despertar a consciência ecológica nos alunos.
- Mostrar a importância das árvores a partir de exemplos que estão no seu dia a dia.
- Sensibilizar as crianças para os benefícios das árvores para todos os seres vivos
- Promover consciência do cuidado com o meio ambiente.
- Trabalhar as diferentes fases de crescimento de uma árvore.

DESENVOLVIMENTO

- Montagem de uma grande árvore de EVA, trabalhando cada uma das partes com as crianças (raiz, tronco, folhas, flores, frutas, sementes, etc.).
- Roda de história com o livro “História de uma árvore”, da autora Cristina Marques;
- Plantio de sementes, como por exemplo, feijão e girassol em copinhos com algodão e um pouco de água, para que as crianças acompanhem o crescimento da planta.
- Rodas de conversa ao ar livre, de preferência em baixo de alguma árvore se o espaço da escola permitir. Apresentar o tema aos alunos e conforme as perguntas forem surgindo, responda-as instigando novas questões.
- Montar uma exposição de trabalhos sobre as árvores dentro da sala ou em algum lugar da escola.
- Reunir todos os alunos para que presenciem o plantio de duas mudas de árvores na escola.

Música – A árvore (Patati e Patatá) https://www.youtube.com/watch?v=0TxzRT1hTE4

Atividade: Quais as partes da árvore? Reciclar rolo de papel - usar cartolina (para mãozinha - galhos), barbante (para raiz) e algodão (para as folhas).



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Seis (06) mudas de árvores para serem plantadas nas três unidades escolares de ensino infantil.





PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE

JUSTIFICATIVA: Observando a importância das questões ambientais para todo o planeta, é necessário agir, começando a partir dos alunos da educação infantil, mostrando a importância da preservação da Natureza, a partir de práticas como reuso, reciclagem e o replantio. É preciso ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização. Nossos alunos devem aprender que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

✓ Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostrar lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação.

✓ Trabalhar sobre todas as formas de vida.

✓ Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.

✓ Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.

✓ Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

DESENVOLVIMENTO:

✓ Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida na roda a respeito do tema: interpretações, visão geral sobre oque é o meio ambiente, e a situação atual deste meio.

✓ Passeio pelos arredores da escola (com devido acompanhamento,) visando identificar os principais componentes desse ambiente, e identificar as diversas formas de vida existentes no mesmo (animais e vegetais).

✓ Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.

✓ Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.

✓ Explicar a função de cada ser vivo no maio ambiente, relacionando os seres vivo e ressaltando que interdependência de todos neste meio.

Atividades:

Montagem de brinquedos a partir de materiais recicláveis: Boliche, Corrida de cavalo, Casinha de boneca, Carrinho, Xícara feita com rolinho de papel e Instrumento musical com lata.









Confeccionar um painel com sucata para mostrar o que faz parte do meio ambiente:



77

Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem;



01 - 03 anos:

Criar história com a turma a partir das imagens abaixo:





PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE

Centro Educacional Antônio Papini e EMEI "Abdão da Silva Mota"

Sala: Jardim I, Jardim II, Maternal I e maternal II, Berçário I e Berçário II;
Responsável: Direção, Coordenação professores e funcionários da escola;
Foco: O Projeto Transformando histórias em arte tem como auxílio o gosto pela leitura, o prazer em ouvir histórias expressando suas emoções na arte, fazendo com que vivenciem e produzam cultura criando uma ligação para novos saberes.

Contexto de Aplicação:
O Centro Educacional Antônio Papini e a EMEI "Abdão da Silva Mota" são creches municipais, possuem um parque, área verde, sala de jogos e uma belíssima biblioteca.
O público alvo do projeto envolve crianças de um ano e seis meses de vida até cinco anos de idade.
O projeto acontece durante todo ano letivo.

Justificativa: Percebendo as dificuldades em despertar o interesse pela leitura e o prazer em ouvir histórias, juntamente ao apoio da direção e coordenação da escola, os professores, procuram uma forma de transmitir o que quere passar de forma lúdica, agradável e prazerosa aos alunos.

A história contada é um importante instrumento que contribui para a formação integral da criança. Quanto mais contato o aluno tiver com a literatura e as narrações, mais instrumentos ele terá para elaborar, organizar e expressar com clareza seus sentimentos e ampliar seus conhecimentos.

Transferir isso em arte faz com que usem a imaginação e criatividade ao reconstruir a historia, com o barro, a argila, pedras, folhas secas e etc, estão também colocando em prática os cinco campos de experiência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gesto e movimento.
-Traços, sons, cores e formas.
-Escuta, fala, pensamento e imaginação.
-Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Competência Geral: Proporcionar para as crianças situações de leitura para descoberta e compreensão de mundo, vivenciando tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve e construindo assim uma consciência reflexiva e questionadora nas crianças.

Habilidades específicas:

- Estimular a imaginação e criatividade dos alunos.
- Criar a cultura de ouvir e contar historia na escola.
- Desenvolver emoções e sentimentos das crianças de forma prazerosa e significativa.

Desenvolvimento / Metodologia

- Seleção do livro e dos materiais para auxiliar a narração e estudo desta leitura antes de apresentá-la.
- Contação de histórias aos alunos, inferindo nos momentos estratégicos (deixar que eles participem da história). Esta leitura é realizada semanalmente com duração de trinta minutos no máximo, para cada turma. Dependendo da leitura a narração acontece na sala de aula ou em ambientes selecionados da escola para um grupo maior de crianças.
- Rodas de conversa para compreensão e interpretação da historia. Neste momento há abertura para narração de fatos conhecidos e acontecimentos do cotidiano das crianças relacionados a historia.
- Por último vem a parte de transferir a história ouvida e vivenciada pelas crianças em artes. Na argila, barro, pedras, esculpindo os personagens e acontecimentos ocorridos na historia, ou ate mesmo uma situação vivenciada pela própria criança. Deixar que ela se expresse e passe para arte toda sua imaginação e emoção.
- No final do ano letivo é solicitada uma avaliação da direção sobre a importância do projeto e o como isso evoluiu na aprendizagem individual de cada criança.

Recursos Utilizados

Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se livros paradidáticos, fantoches, máscaras, fantasias, todo e qualquer objeto que enriqueciam a historia.

Para as atividades utilizou-se cola branca, molduras, pedras, barro, argila, folhas secas de arvores, tinta guache, papel cartão, papel verniz e etc.

Município de Cosmorama - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Resultados

O projeto Transformando Histórias em Artes funcionou como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem, gerando um impacto positivo na construção de conhecimentos das crianças.

A mudança de postura dos alunos foi refletida no amadurecimento para ouvir, expor suas reflexões, expressar seus sentimentos e respeitar as diferenças dos colegas de sala.

Só foi possível realizar este projeto com a ajuda, envolvimento e colaboração dos demais professores de cada sala do Centro Educacional Antônio Papini e da EMEI “Abdão da Silva Mota”.

Conclusões:

A contação de histórias possibilitou a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças a partir do momento em que oportunizou esta interação entre eles e o conhecimento do mundo, abrindo espaço para emoção(ouvir a historia e entender de forma que de prazer) , o prazer(fazer atividades lúdicas e prazerosas juntamente com o brincar) e o ato reflexivo (criar, imaginar, comparar a historia a algo vivido, algo semelhante).

Por tanto além da construção que a contação de literaturas infantis traz à construção das habilidades em sala de aulas, ela se torna também um instrumento de compreensão do mundo e amadurecimento pessoal.

Sugestões de atividades:

- **Ilustrando textos:**



Hora de criar com mais liberdade E sem deixar de levar em conta os trabalhos anteriores. Cuide para que o texto escolhido seja de um gênero conhecido. Textos curtos, como poesias, letras de músicas e fábulas, são os mais indicados para o início do percurso.

- **Transformando ilustrações:**



Momento em que as crianças começam a produzir ilustrações levando em consideração uma que já exista. O objetivo é apurar o olhar dos alunos, já que eles precisam analisar o que está pronto e fazer algo novo. A proposta tem de ser realizada selecionando criticamente as informações contidas no texto e na ilustração original, que, depois será manipulada.

PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL



Justificativa:

Na idade pré-escolar, as crianças estão passando por uma transição em relação ao seu comportamento, pois estão começando a mesclar um comportamento anteriormente apenas formado por reflexos (proveniente de quando eram bebê), com uma nova fase: a linguagem.

Nesta transição a criança sente necessidade de fingir ser alguém, de fantasiar situações. Daí surge toda a simbologia refletida nas brincadeiras de faz-de-conta. Elas vivem num mundo imaginário onde são capazes de pensar e agir imitando situações variadas. Com isto, vemos a importância de se trabalhar o Folclore. Pensamos aqui, no Folclore como um grande quebra-cabeça, um grande brinquedo, em que cada peça é fundamental: as danças, as lendas, as brincadeiras, as parlendas, as adivinhações, as cantigas, as receitas, os brinquedos, etc. Essas são as peças que formam esse jogo chamado cultura brasileira. Quanto mais se brinca com esse jogo mais se conhece a cultura do nosso país, logo ele não poderia ficar fora do espaço pré-escolar.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, pois a cultura de um povo é um bem precioso que deve ser cultivado. E nosso objetivo é tirar a poeira da palavra Folclore e brincar com as possibilidades que ela oferece.

Conteúdos:

a) Conceituais: Construir conceitos com as crianças sobre o que é folclore através de experiências vivenciadas por elas.

b) Procedimentais: Permitir que as crianças se apropriem de conhecimentos da cultura humana como novas formas de brincar, cantar, dançar, falar, etc.

c) Atitudinais: Incentivar a valorização e o respeito pelas diferentes formas de viver de diferentes grupos e pessoas.

Áreas:

a) Formação Pessoal e Social: socialização, respeito, valorização do outro, autonomia, iniciativa.

b) Linguagem Oral e Escrita: fala, diálogo, argumentação, parlenda, travalíngua, adivinhações, cantigas, escrita, receita, leitura, lendas, textos informativos.

c) Natureza e Sociedade: história dos brinquedos e brincadeiras, diferentes formas de cantar, brincar e contar histórias.

d) Movimento: dança, brincadeiras.

e) Música: cantigas.

f) Arte: dramatização de lendas.

g) Matemática: construção de brinquedos (formas, cores, medidas, receitas).

Recursos:

Livros e revistas (fontes de informação), sucata, papéis coloridos, cola, tesoura, Cds com histórias e cantigas, brinquedos, fantasias, máquina fotográfica, filme fotográfico.

Avaliação:

A observação das formas de expressão das crianças, de seu envolvimento nas atividades e satisfação nas próprias produções será um instrumento de acompanhamento do trabalho que ajudará na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

Atividade Culminante:

Exposição para os pais, do Projeto Folclore e, através de fotos, materiais de pesquisa, materiais coletados e confeccionados pelas crianças e apresentações

PROJETO ESCOLA LIMPA

"PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔMIO ESCOLAR"



PÚBLICO ALVO – Alunos e funcionários da Educação Infantil.

ESCOLA LIMPA - Convivência limpa, embelezada e harmoniosa, aperfeiçoando os relacionamento e cuidados com as pessoas e coisas, e considerando a escola como uma unidade de interesses comuns, colaboração e respeito mútuo.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Escola Limpa "Preservação do Patrimônio Escolar" pretende educar os estudantes das Unidades Escolares da Educação Infantil para a real necessidade de se preservar o meio ambiente e o patrimônio da Unidade Escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma escola limpa, bem conservada e equipada, com espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante em seu cotidiano. Todos esses fatores são parte do que se entende por uma boa escola que possa oferecer condições para que as crianças, de fato, aprendam. É da escola a responsabilidade pela criação de um ambiente acolhedor, que viabilize o trabalho educacional, cumprindo o projeto pedagógico da escola. Mas é essencial que ela envolva equipe, pais e alunos em torno desse objetivo. Todos os atores da comunidade escolar ensinam e aprendem. E os espaços e práticas atitudinais também educam. Além de mostrar aos estudantes a importância da higiene mental, pessoal e do ambiente familiar e escolar, para melhorar sua condição de vida, é necessário que os alunos valorizem a

sociabilidade e a higiene, e adotem modos de agir para que o ambiente escolar tenha uma boa organização de forma a preservar o ambiente e o patrimônio. Assim para que se desenvolver na comunidade escolar o sentimento de pertencimento pelo patrimônio público, para que possam identificar e realizar ações que contribuam para a limpeza e organização do ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL

Promover ações que levem à reflexão dos alunos, professores funcionários sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Criar um novo olhar dos alunos, professores e funcionários para com a escola, de forma que a conservação e a limpeza da mesma passem a ser a regra e não a exceção;

✓ Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;

✓ Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível;

✓ Estimular as crianças a transformar nosso ambiente mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;

✓ Estimular o senso crítico do aluno sobre a conservação do ambiente escolar;

✓ Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola;

✓ Estimular o aluno a respeito de seu papel cidadão dentro da Unidade Escolar;

✓ Criar hábito em toda comunidade escolar a jogar lixo no lixo;

✓ Organizar e manter organizada as carteiras na sala;

✓ Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas;

✓ Preservar os trabalhos expostos pelos colegas;

✓ Manter o material escolar limpo e organizado;

✓ Valorizar a higiene pessoal;

✓ Preservar a limpeza nos banheiros;

✓ Desenvolver no educando a consciência ambiental fazendo compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim de si próprio.

DESENVOLVIMENTO E OU SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

✓ Apresentação do projeto que será proposto;

✓ Após a apresentação teórica com dinâmicas, os alunos serão conduzidos para as dependências da escola, para que seja feita uma comparação do ambiente escolar; do antes e depois. Esse reconhecimento será realizado por bimestre para que os alunos confiram e percebam as modificações;

✓ Discutir com eles o que é EDUCAÇÃO AMBIENTAL? Levantando suas hipóteses sobre o significado;

✓ Trabalhar a questão da conscientização da criança o quanto a escola é importante como meio educacional, e o uso adequado do patrimônio escolar;

✓ Palestras educativas semestrais, com os profissionais da área do departamento do meio ambiente, incentivando as crianças cultuarem a escola como instrumento de trabalho e lazer;

✓ Palestras expositivas, interativas e dinâmicas pelos professores e outros;

✓ Educar a criança, para que a mesma aprenda fazer a manutenção de sua escola, até como um agente fiscalizador;

✓ Criação do fiscal de sala (aluno responsável pela conservação da limpeza de sua sala de aula, principalmente as mesinhas – semanal);

✓ Estudo e trabalho em pequenos grupos;

✓ Painéis, vídeos, filmes e teatro;

✓ Confecções de cartazes com frases significativas incentivando o processo de educação ambiental;

✓ Criação de peças, jograis, concursos de desenho (cartazes), redação, poesia etc. para estimular a criatividade e interação do aluno com o tema;

✓ Leitura e contação de histórias;

✓ Fazer uma pesquisa de sugestões dos alunos em relação à limpeza e posteriormente montar um painel, destacando as reivindicações;

✓ Fazer passeio pela escola e em torno da mesma para que os educandos possam observar a limpeza do ambiente (se está sujo ou conservado limpo);

✓ Desenvolver no aluno o espírito de companheirismo para que o objetivo seja alcançado;

✓ Criação na escola do “Dia D da limpeza”, onde os alunos irão debater sobre os avanços obtidos com o projeto e sobre as atitudes que precisam ser implementadas.

ATIVIDADES QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS EM CADA DISCIPLINA:

HISTÓRIA

✓ Resgate da história da escola, buscando as mudanças ocorridas em todos os aspectos (arquitetônicos estruturais e visuais).

ESTRATÉGIAS

✓ Pesquisas sobre a escola, criação e funcionamento;

✓ Entrevistas com ex-alunos;

✓ Observações das alterações estruturais feitas na escola a partir da planta original, fotos, documentos, etc.

CIÊNCIAS

✓ As consequências da falta de higiene na saúde;

✓ Problemas causados pelo lixo, pelas pombas e outros animais;

✓ Problemas da decomposição e acúmulo dos diferentes tipos de lixo;

✓ Reciclagem;

✓ Meio ambiente.

ESTRATÉGIAS

✓ Pesquisas;

✓ Coleta de material;

✓ Reciclagem de papel e confecção de objetos.

LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA

✓ Rimas com palavras relacionadas com a limpeza;

✓ Poesias, redações, textos e músicas;

✓ Reprodução de temas de linguagem escrita para o visual;

✓ Frases;

✓ Teatro.

✓ Historinhas em diversos gêneros textuais

ESTRATÉGIAS

✓ Montagens de pequenos desenhos e frases relacionados com a limpeza.

✓ Confecção de cartazes, com desenhos sobre a limpeza da classe e da escola;

- ✓ Contação de historinhas
- ✓ Arte
- ✓ Artes com papel reciclado;
- ✓ Teatro;
- ✓ Músicas;
- ✓ Cartazes.

ESTRATÉGIAS

✓ Desenvolvimento, em grupos, músicas, versos rimas sobre o tema, a partir de uma Música, versos ou rimas conhecidas;

✓ Montagem de uma peça teatral referente ao tema.

MATEMÁTICA

- ✓ Problemas sobre a produção de lixo;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Formas geométricas

ESTRATÉGIAS

✓ Elaboração de problemas referentes à decomposição de materiais;

✓ Montagem de gráficos sobre a pontuação das classes;

✓ Montagem de mini latões através da planificação de algumas formas geométricas, mostrando as cores da separação seletiva do lixo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

✓ Gincana da preservação "O ambiente é o que conta".

ESTRATÉGIAS

- ✓ Campanhas de material de limpeza;
- ✓ Campanhas de alimento não perecíveis;
- ✓ Provas competitivas (relativas ao tema ou não);
- ✓ Montagens de cartazes para anotação de pontuação.

SELEÇÃO E PREPARAÇÃO DE MATERIAIS/RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ Cartazes
- ✓ Maquetes e desenhos
- ✓ Planta do prédio escolar
- ✓ Exposição dos trabalhos feitos
- ✓ Palestras
- ✓ Distribuição de folhetos
- ✓ Campanhas educativas e preventivas
- ✓ Textos, filmes.
- ✓ Trabalhos de fantoches

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua através da participação do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula, nas observações pela mudança comportamental dos mesmos. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de auto – avaliação. A esperança é que todos: alunos, professores e funcionários da escola possam mudar a forma de agir no que diz respeito à conservação e preservação do Patrimônio Público.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ TV, DVD;
- ✓ Computador;
- ✓ Celular para filmagem e foto;
- ✓ Sala de vídeo;
- ✓ Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAN, José Manuel. Na sociedade de hoje, a sociedade da comunicação e informação, quais os principais desafios da educação e informação. 2007.

SOUZA, Djacyr de. Preservação do Ambiente: Uma ação de Cidadania. Fortaleza, Brasil Tropical, 2003;

PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



2022

PROJETO FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TÍTULO: Significados e valores da festa junina.

JUSTIFICATIVA: Este projeto visa integrar a comemoração da festa junina desenvolvendo o resgate social exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, favorecendo a criança a ampliação de seu universo linguístico, pois a festa junina se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagem. Levando ao aluno o conhecimento da origem da festa junina, levando os educando a conhecer seus símbolos e seus valores.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar a criança conhecer um pouco sobre uma das festas tradicionais do Brasil, seus símbolos, pratos típicos, trajes e danças; Compreender a história da festa junina, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais; Perceber a importánncia do trabalho em equipe e a união do mesma; Resgatar as tradições da festa junina; Desenvolver o gosto por poemas e músicas; Socialização dos alunos; Incentivar o gosto pela culinária junina; Valorizar as festas juninas; Desenvolver a linguagem oral; corporal e raciocínio; Desenvolver a imaginação e a criatividade através de produção de texto; Cruzadinhas sobre festas juninas; Caça palavras; Explorar a leitura de textos informativos; Interpretar músicas e poesias; Explorar os números e quantidades, recorte, colagem, pintura, ...

METODOLOGIA

Origem da Festa Junina; Ensaio de dança; Confecção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina; Brincar de desfile; Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele; Degustação de pratos típicos; Confecção de decoração; Desenho; Recorte; Colagem; Pintura; Cartazes; Cruzadinhas; Caça-palavras; Músicas; Dramatizações; Confecção de mural; Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da

laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.); Tradições; Ditado Junino; Comidas típicas;

RECURSOS

Materiais diversos que o professor possa utilizar para desenvolver as tarefas com os alunos durante todo o processo.

AVALIAÇÃO

Acontecerá de maneira em que alunos possam participar de maneira prazerosa nas diversas atividades desenvolvidas durante o período do projeto.

BIBLIOGRAFIA

http://www.cefaprojuina.com http://aprenderecia.blogspot.com.br

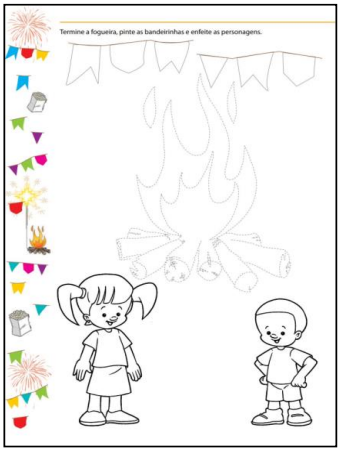

FESTAS JUNINAS

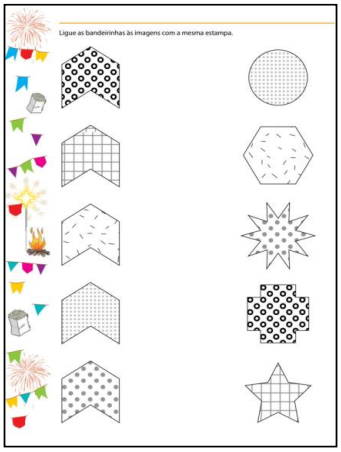

ATIVIDADE DO SÃO JOÃO
NOME:
DATA:
1) VAMOS COLORIR!


Projeto
Na roça é diferente!
QUANTAS PIPOCAS TENHO NA MÃO?
DESENHE A QUANTIDADE DE PIPOCAS QUE SE PEDE EM CADA SACO.
4
3
1
2

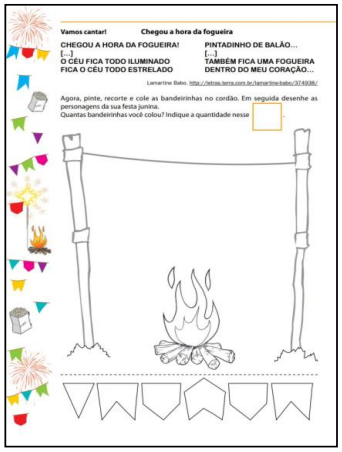



JOGO DA MEMÓRIA JUNINO (PINTE, RECORTE E BRINQUE.)


Termine a fogueira, pinte as bandeirinhas e enfeite as personagens.


Ligue as bandeirinhas às imagens com a mesma estampa.

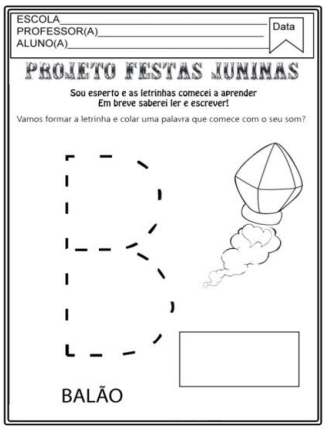

Cenário pronto?! Agora vamos animar o arraiá!
Escolha as personagens e enfeite-as da maneira que quiser! Se preferir, você também pode inventar a sua própria personagem. Recorte as figuras, cole um palito atrás e comece o espetáculo!


Vamos cantar!
Chegou a hora da fogueira
CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA!
O CÉU FICA TODO ILUMINADO
FICA O CÉU TODO ESTRELADO
PINTADINHO DE BALÃO...
TAMBÉM FICA UMA FOGUEIRA
DENTRO DO MEU CORAÇÃO...
Agora, pinte, recorte e cole as bandeirinhas no cordão. Em seguida desenhe as personagens da sua festa junina.
Quantas bandeirinhas você colou? Indique a quantidade nesse

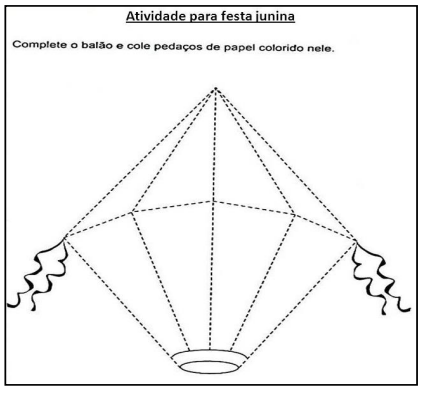

ESCOLA
NOME:
PROFESSORA:
DATA:
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?

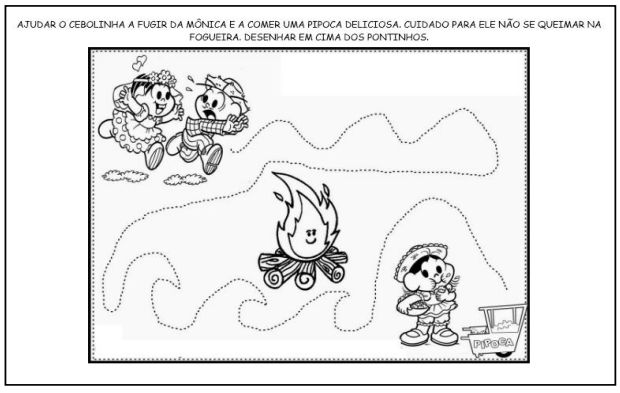

ARTES
Como fazer:
•colar algodão nas nuvens
•colar barbante nas bandeirinhas
•pintar com tinta guache as bandeirinhas (pintura a dedo)
•colar palito de fósforo na fogueira


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
O BALÃO É MUITO LINDO
MAS NO CHÃO DEVE FICAR
PRA NÃO QUEIMAR A FLORESTA
E O AMBIENTE PRESERVAR
B___LÃ ____


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
Sou esperto e as letrinhas comecei a aprender
Em breve saberei ler e escrever!
Vamos formar a letrinha e colar uma palavra que comece com o seu som?
BALÃO

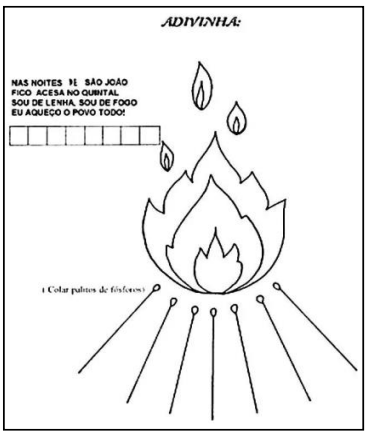

ESCOLA:
NOME:
DATA:
JOGO DA MEMÓRIA
Pinte os desenhos com cores bem alegres.
Depois, recorte com uma tesoura sem ponta e brinque de jogo da memória com seus amigos.
FESTA JUNINA
ESCOLA EDUCAÇÃO

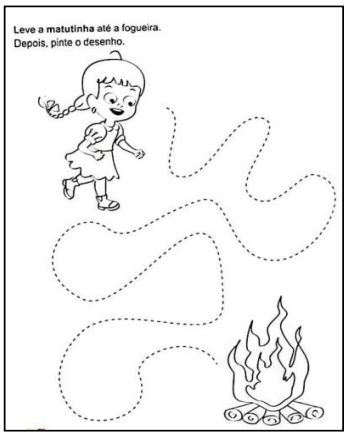

Atividade para festa junina
Complete o balão e cole pedaços de papel colorido nele.


AJUDAR O CEBOLINHA A FUGIR DA MÔNICA E A COMER UMA PIPOCA DELICIOSA. CUIDADO PARA ELE NÃO SE QUEIMAR NA FOGUEIRA. DESENHAR EM CIMA DOS PONTINHOS.
PIPOCA


Mistura de Alegria
JOGO DOS 7 ERROS

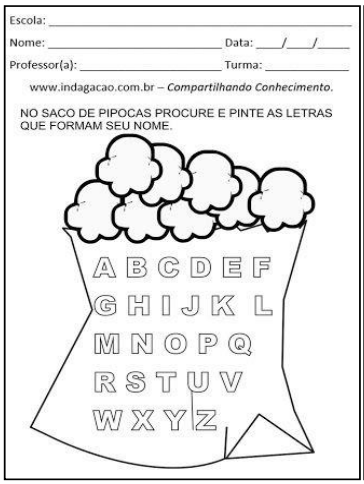

UMA DAS ATRAÇÕES DA FESTA JUNINA É A FOGUEIRA DE SÃO JOÃO. USANDO LÁ COLE NA MADEIRA PARA ACENDER NOSSA FOGUEIRA BEM BONITA. CAPRICHE!

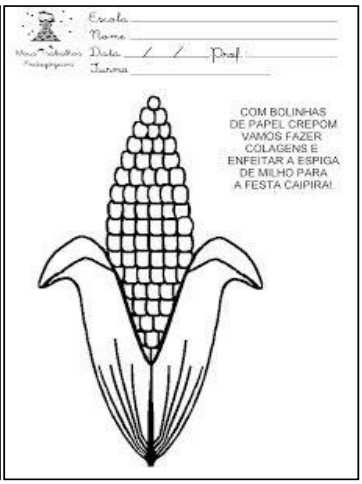

ADIVINHA:
NAS NOITES DE SÃO JOÃO
FICO ACESA NO QUINTAL.
SOU DE LENHA, SOU DE FOGO
EU AQUEÇO O POVO TODO!
(Colar palitos de fósforos)


Leve a matutinha até a fogueira.
Depois, pinte o desenho.

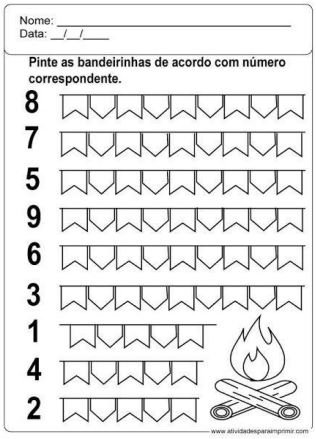

ESCOLA:
TURMA: DATA: / /
ALUNO:
1-DEIXE A CENA DA FESTA JUNINA BEM COLORIDA.
FESTA JUNINA
2-QUANTAS GULOSEIMAS O BARRAQUEIRO VENDEU?


Projeto
Na roça é diferente!
Quantas Pipocas?
CIRCULE NA SEQUENCIA OS NÚMEROS QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER.
0 -1- 2 -3- 4 - 5 - 6 - 7- 8 - 9 - 10 - 11
12 - 13 -14 - 15- 16- 17- 18-19 - 20

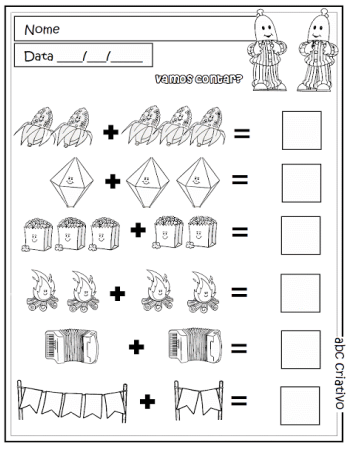

Escola:
Nome: Data: / /
Professor(a): Turma:
www.indagacao.com.br – Compartilhando Conhecimento.
NO SACO DE PIPOCAS PROCURE E PINTE AS LETRAS QUE FORMAM SEU NOME.
A B C D E F
G H I J K L
M N O P Q
R S T U V
W X Y Z

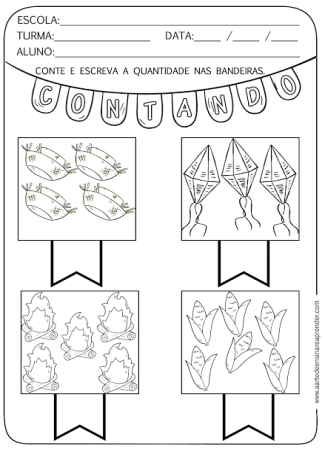

Escola
Nome
Data / / Prof.
Turma
COM BOLINHAS DE PAPEL CREPOM VAMOS FAZER COLAGENS E ENFEITAR A ESPIGA DE MILHO PARA A FESTA CAIPIRA!

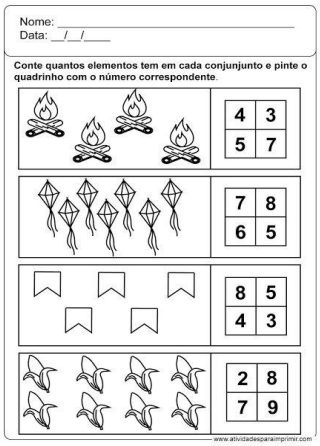

O MILHO VERDE É UM ALIMENTO GOSTOSO E SAUDÁVEL. É TAMBÉM UMA COMIDA TÍPICA DE FESTA JUNINA.
PINTE NOS GRÃOS DA ESPIGA AS LETRAS QUE FORMAM A PALAVRA MILHO.
MILHO


Nome:
Data: __/__/____
Pinte as bandeirinhas de acordo com número correspondente.
8
7
5
9
6
3
1
4
2


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
www.espacoeducar.net


Nome
Data ___/__/____
Vamos contar?
= = = = = =
abc criativo

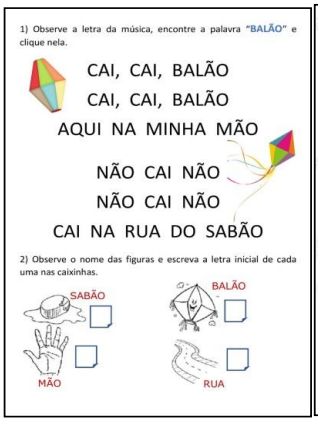

ESCOLA:
TURMA:
DATA:____ /____ /____
ALUNO:
CONTE E ESCREVA A QUANTIDADE NAS BANDEIRAS
CONTANDO


Nome:
Data: __/__/____
Conte quantos elementos tem em cada conjunjunto e pinte o quadrinho com o número correspondente.
4 3
5 7
7 8
6 5
8 5
4 3
2 8
7 9


5.CAI, CAI BALÃO
CAI, CAI BALÃO, CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO, NÃO CAI
NÃO CAI NA RUA DO SABÃO.
CAI, CAI BALÃO, CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO VOU LÁ, NÃO VOU LÁ, NÃO VOU
LÁ TENHO MEDO DE APANHAR!


CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO,
NA RUA DO SABÃO.
NÃO CAI NÃO,
NÃO CAI NÃO,
NÃO CAI NÃO,
CAI AQUI
NA MINHA MÃO.
Música popular
PINTE NO TEXTO AS LETRAS DO SEU NOME QUE VOCÊ ENCONTRAR.
ENFEITE O BALÃO COM PAPEL PICADO.
www.indagacao.com.br


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
EM NOITE DE FESTA JUNINA NÃO PODE CHOVER NÃO!
CUBRA OS TRACEJADOS E FAÇA UMA BELA COLAGEM!
www.espacoeducar.net

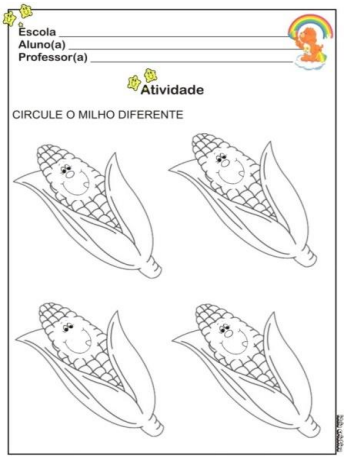

1) Observe a letra da música, encontre a palavra "BALÃO" e clique nela.
CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO
CAI NA RUA DO SABÃO
2) Observe o nome das figuras e escreva a letra inicial de cada uma nas caixinhas.
SABÃO
BALÃO
MÃO
RUA

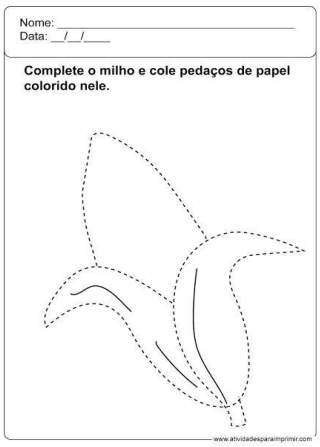

COLE CORDÃO NO BALÃO


ESCOLA
NOME:
PROFESSORA: DATA: __/__/____
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?


PARLENDA:
P de Pandeiro,
P de Paçoca,
Pescaria e Pipoca.
A de Amendoim,
Arrasta pé e Animação.
S de São Pedro,
Santo Antônio e São João.
B de Bandeirinha,
Buscapé e Balão.
Q de Quadrilha
E do gostoso quentão!
Waldirene Dias Mendonça


ESCOLA:
TURMA:
EU SOU:
1-RECORTE, MONTE E PINTE O QUEBRA-CABEÇA:
QUEBRA-CABEÇA JUNINO
FOGUEIRA


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
CIRCULE O MILHO DIFERENTE


Nome:
Data: __/__/____
Complete o milho e cole pedaços de papel colorido nele.


Aluno:(a):
ARTES
Oi! Faça um colorido bem bonito e capriche na colagem.
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa
Pedagoga Criativa


Aluno(A):
ARTES
Quero ficar bem bonito. Capriche!
Pedagoga Criativa
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



PROPOSTA PEDAGÓGICA

0 A 03 ANOS

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2023.

Ofício: 109/2023

Assunto: Encaminha Proposta Pedagógica para homologação.

Ilma. Senhora

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, a Proposta Pedagógica de 0 a 03 anos do Centro Educacional "Antônio Papini", do ano de 2023.

Sem mais para o momento ficam os nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2023

Ilma Senhora
Profª Dra Dione Maribel Lissoni Figueiredo
D.D. Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

PROPOSTA PEDAGÓGICA EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 3 ANOS

"O ser humano é aquilo que a educação faz dele."

Immanuel Kant

LISTA DE SIGLAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

CEE – Conselho Estadual de Educação.

CEB – Câmara de Educação Básica.

CNE – Conselho Nacional de Educação.

CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

DOU – Diário Oficial da União.

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

CAE – Conselho de Alimentação Escolar.

MEC – Ministério de Educação.

DMEC- Departamento Municipal de Educação e Cultura.

COEDI – Conselho de Educação e Desenvolvimento Infantil.

HTPC – Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo.

CME – Conselho Municipal de Educação.

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

PPP – Projeto Político e Pedagógico.

ART – Artigo.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, a Cultura.

PNE – Plano Nacional de Educação.

PME- Plano Municipal de Educação.

BNCC- Base Nacional Curricular.

Parâmetros Básicos de Qualidade para a Educação Infantil.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....9
1.1. Dados da Instituição Educacional.....9
2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....10
3. A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....14
3.1. A Educação Infantil no contexto da Educação Básica.....14
3.2. Princípios norteadores.....16
4. JUSTIFICATIVA.....19
4.1. Fins e Objetivos Da Proposta.....19
4.2. Concepção de desenvolvimento infantil e aprendizagem.....20
5. DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS.....22
5.1. Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II. 23
5.1.1. Característica da Faixa Etária do 0 aos 06 Meses 23
5.1.1.1. Desenvolvimento Físico.....24
5.1.1.2. O processo de fortalecimento gradual dos músculos e do sistema nervoso 25
5.1.1.3. Desenvolvimento progressivo da visão.....25
5.1.1.4. Desenvolvimento da função auditiva 25
5.1.1.5. Desenvolvimento Intelectual.....26
5.1.1.6. Desenvolvimento Social.....27
5.1.1.7. Desenvolvimento Emocional 28
5.1.2. Característica da Faixa Etária dos 06 aos 12 Meses 29
5.1.2.1. Desenvolvimento Físico.....29
5.1.2.2. Desenvolvimento Intelectual.....30
5.1.2.3. Desenvolvimento Social.....31
5.1.2.4. Desenvolvimento Emocional 31
5.1.3. Característica da Faixa Etária de 01 aos 02 Anos 32
5.1.3.1. Desenvolvimento Físico.....32
5.1.3.2. Desenvolvimento Intelectual.....32
5.1.3.3. Desenvolvimento Social.....33
5.1.3.4. Desenvolvimento Emocional 34
5.1.4. Característica da Faixa Etária dos 02 aos 03 anos.....34
5.1.4.1. Desenvolvimento Físico.....35
5.1.4.2. Desenvolvimento Intelectual.....35
5.1.4.3. Desenvolvimento Social.....36
5.1.4.4. Desenvolvimento Emocional 36

5.1.5. Características da Faixa Etária dos 03 Anos aos 03 Anos e 11 Meses. 36
5.1.5.1. Desenvolvimento Físico 37
5.1.5.2. Desenvolvimento Intelectual 37
5.1.5.3. Desenvolvimento Social 37
5.1.5.4. Desenvolvimento Emocional 38
5.1.5.5. Desenvolvimento Moral 38
6. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, COGNITIVO E SOCIAL 39
7. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL 41
8. CRIANÇA 44
8.1. Educar e cuidar 46
8.2. Brincadeira é coisa séria 48
8.3. O aspecto sócio educativo e os processos de ensino e aprendizagem 49
8.4. Os objetivos da Educação Infantil (primeiríssima infância) 50
9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA 54
10. COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA 0 a 03 ANOS DE ACORDO COM A BNCC 56
10.1. Campos de Experiência – (0 a 03 anos) 56
10.1.1. Corpo, gestos e movimento – Habilidades e competências: 56
10.1.2. Traços, sons, cores e formas – Habilidades e competências: 57
10.1.2.1. Música 58
10.1.3. Escuta, fala, pensamento e imaginação – Habilidades e Competências: 59
10.1.4. O eu, o outro e o nós – Habilidades e Competências: 59
10.1.5. Espaços, tempos e quantidades – Habilidades e Competências: 60
11. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE 61
12. EIXOS DE TRABALHO 62
12.1. Conviver 62
12.2. Brincar 63
12.3. Participar 63
12.4. Explorar 63
12.5. Expressar 64
12.6. Conhecer-Se 64
12.6.1. A Competência e Autonomia 65
12.6.2. Como garantir os direitos de aprendizagem 65
13. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, CLASSES E QUANTIDADE DE ALUNOS 66

14. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS..... 67

14.1. Equipamentos e materiais.....67

14.2. Brinquedos 69

15. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....72

15.1. Especificando cargos e funções, habilitação e ou formação profissional e os horários de todos os funcionários. 72

15.1.1. Diretor.....72

15.1.2. Professores.....72

15.1.3. Professores de Apoio Pedagógico.....73

15.1.4. Inspetores e Serviços Gerais.....73

15.1.5. Técnicos de Apoio Educacional.....74

16. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO.....76

16.1. A direção 76

16.2. Pessoal.....76

16.3. Atribuições Comuns à Equipe Interdisciplinar: 77

16.4. Atribuições Específicas.....78

16.4.1. Diretor.....78

16.4.2. Coordenador Pedagógico 79

16.4.3. Educadores.....80

16.4.4. Técnico de Apoio Educacional 83

16.4.4.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional 83

16.4.5. Psicólogo.....85

16.4.6. Fonoaudiólogo 86

16.4.7. Psicopedagogo 86

16.4.8. Nutricionista.....86

16.4.9. Cozinheira.....88

16.4.10. Servente.....89

16.5. Dos Direitos e Deveres da Direção, Corpo Docente e Funcionários. 89

17. A ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR.....90

17.1. Processo de integração do aluno na vida escolar 90

17.2. Critérios para o agrupamento de alunos.....90

17.3. Critérios para acompanhamento, controle e avaliação dos trabalhos realizados ...90

17.3.1. Organização de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) com temário e cronograma.....91

17.3.1.1. Horário 91

17.3.1.2. Temário 91

17.4. Férias dos funcionários.....91

17.5. Calendário escolar 91

18. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO 93

19. FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS 94

19.1. A fundamentação legal que trata da Educação Infantil envolve: 94

19.2. Aspectos normativos impostos pela câmara de educação básica do conselho nacional de educação 95

20. REGIME DE FUNCIONAMENTO CRECHE 97

20.1. Período Parcial 97

20.2. Período Integral 97

20.3. A matrícula da criança na Educação Infantil (0 a 03 anos) 97

21. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO 99

22. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE 102

22.1. Reuniões bimestrais de pais e mestres 103

22.2. Reuniões de pais e direção 103

22.3. Palestras e Orientações envolvendo diferentes profissionais 104

22.4. Datas Comemorativas, Festividades e Projetos 104

22.5. Avaliação da Escola pelos Pais 104

22.6. Participação da Escola na Comunidade 104

23. METODOLOGIA 106

23.1. Rotinas diárias 108

23.2. Planejamento do Dia 108

23.3. Arrumação da sala 108

23.4. Hora da Atividade livre 109

23.5. Hora do lanche 110

23.6. Hora da roda 111

23.7. Hora da avaliação 112

24. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA 114

24.1. Atividades Utilizadas Pela Escola 114

25. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 115

26. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS 118

26.1. Cultura indígena na escola 119

26.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar 120

27. BULLYING - UM OLHAR ATENTO 121

28. AVALIAÇÃO 123

29. PLANEJAMENTO GERAL.....124
30. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....125
31. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....126

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME: Centro Educacional "Antônio Papini"
ENDEREÇO: Avenida Damião Gonzalez Martinez, n.º 1141- Centro – Cosmorama/SP.
CEP: 15530-00
CADASTRO CIE: 205692
INSTALAÇÃO: Criada pela Lei Nº 2.615 de 24 de maio de 2011.
DATA DE INSTALAÇÃO: 16.06.2012.

1.1. Dados da Instituição Educacional

NOME DA INSTITUIÇÃO	Centro Educacional "Antônio Papini"
ENDEREÇO COMPLETO	Avenida Damião Gonzales Martines, nº 1141, Bairro Centro, Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo.
TELEFONE	(17) 3836-1511
E-MAIL	centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br
EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Infantil
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Período Integral
DIRETORA PEDAGÓGICA	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A presente proposta está embasada legalmente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional nº 9.394/96, na Resolução do CEB nº 1, de 07/04/1999, nos Referenciais Curriculares para Educação Infantil, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas orientações do Departamento Municipal de Educação e Cultura do Município de Cosmorama.

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que configura a identidade das Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos) mantidas pelo Poder Público Municipal e que permite acompanhar o estudante em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte para o seu desenvolvimento integral.

Para desenvolver esse trabalho, entendemos que a criança em seu ser integral é constituída de múltiplas aprendizagens, pois adquire saberes oriundos do meio em que vive, sendo que, também, os produz. As Escolas de Educação infantil (0 a 03 anos) de forma coletiva construiu este Projeto Político Pedagógico que trata de um instrumento com princípios pautados na Constituição Federal (CF), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação (SEESP), buscando destacar a função principal da Instituição – em consonância com os eixos integradores da educação infantil - que é CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR e INTERAGIR. Fortalecendo, assim, o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, possibilitando às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos: físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

A construção do PPP iniciou-se com a comissão organizadora, que favoreceu o planejamento das ações para que o processo acontecesse democraticamente. Foram feitas reuniões para debates, estudos com todos os segmentos: professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, coordenadora pedagógica e gestora, com a comunidade escolar, por meio da participação de Conselho de Pais, na sistematização da Proposta Pedagógica. Consideramos ainda que, este documento representa uma indicação de como desejamos nos projetar em relação ao futuro.

O que se pretende é que este PPP seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar para o alcance das metas e objetivos propostos, com os fundamentos e princípios que garantirão a identidade que pretendemos consolidar em nossa

11

prática pedagógica. As intervenções pedagógicas necessárias são feitas por profissionais qualificados visando à formação da criança, pois ele é um sujeito social, histórico e integral.

As Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos) competentes interagem com e no meio em que estão inseridas, não sendo meras receptoras, mas produtoras da sua cultura. As escolas valorizam no desenvolvimento da criança a estimulação na convivência social e temos como prática a escuta sensível - conceito criado por René Barbier - que diz respeito à arte de ouvir com atenção, exercitar a empatia e se relacionar com o outro, levando em conta os desejos, os sentimentos, o comportamento e as ideias.

A escuta sensível, quando exercitada, se oferece como uma pedagogia da escuta que implica em atenção do sujeito ao mundo, ao seu entorno e a si mesmo. A sociedade é muito barulhenta, com excesso de conceitos, imagens e sons. Um tempo da aceleração que impede uma conexão mais singular, profunda e imediata com as coisas e, na maioria das vezes, são destituídos de sentidos. A Instituição acredita na reconstrução desse tempo pelo encorajamento de uma escuta mais atenta, cuidadosa, curiosa, parcimoniosa, auto interrogativa, afetiva, aguçada, sensível e firme, impulsionada pelo próprio prazer de pensar. A criança precisa de condições para experimentar, criar, construir e expressar-se livremente.

Considera-se neste projeto pedagógico que a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma sua responsabilidade, sem esperar que a esfera administrativa municipal tome essa iniciativa, mas que lhe dê as condições necessárias para levá-la adiante e fortaleça as relações entre escola e sistema de ensino.

Escola e famílias devem ser parceiras no sucesso da escola. A determinação deve ser conjunta em fazer o filho/aluno se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. Para tanto, a escola precisa abrir-se e buscar conhecer a comunidade que existe ao seu redor e esta, por sua vez, precisa compreender o dia a dia da escola e suas dificuldades. Faz-se necessário que haja uma conscientização de toda a equipe escolar e dos pais sobre a importância dessa parceria escola-comunidade. Há que se abrir, de fato, os portões da escola e, para isso, a equipe escolar deve estar atenta e preparada, no sentido de proporcionar momentos em que os pais possam discutir refletir sobre a escola do seu filho, sugerir e participar da efetivação de uma educação com qualidade sempre mais elevada. O reconhecimento dessa parceria pode ser a abertura de um novo caminho educacional, pois as pesquisas comprovam que a participação dos pais na escola melhora o desempenho escolar

dos filhos, assim como o índice de faltas, evasão e distúrbios do comportamento, além de transmitir a mensagem de que a escola é importante, aumentando sua autoestima e disponibilidade em aprender.

Figura 1- Interação entre família e escola.



Fonte: Arquivo Pessoal[1]

Cada participante que passa em nossa sociedade vem se desenvolvendo em uma velocidade rápida, principalmente no setor tecnológico, que permite o acesso a tempo real. Esse desenvolvimento crescente da sociedade moderna tem provocado um olhar mais crítico sobre a educação e a escola em sua prática pedagógica, exigindo que todos reflitam sobre a verdadeira atribuição da escola. Neste sentido, a complexidade do mundo atual exige uma mudança de cunho pedagógico constante na instituição escolar, de modo que a escola, ao organizar seu currículo, não pode apenas pautá-lo em uma grade de conhecimentos acadêmicos, mas também deve ter consciência de que sua responsabilidade é muito maior.

A Instituição Escolar hoje, além de oferecer conhecimentos acadêmicos, tem ressaltada sua função social, na qual precisa interligar ao seu currículo, aspectos da realidade vivenciada por seus alunos, para que possam exercer com consciência sua cidadania e, consequentemente melhorar sua condição de vida social. Sendo assim, com o objetivo de organizar as ações desenvolvidas nas Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Cosmorama, procuramos desenvolver coletivamente, com toda a equipe e comunidade

[1] Foto tirada por Luana Rocha Marzochi, Secretária de Escola, de uma reunião com os pais e mestres, no Cine Cosmorama Facchini, em 29 de Novembro de 2022.

13

escolar, esse documento que buscará identificar a realidade local das crianças atendidas em nossa instituição, nossas fragilidades e possíveis apontamentos do que poderemos fazer para enfrentar essas possíveis situações, em busca de cada vez mais melhorarmos a qualidade da educação oferecida. Enfim, esse documento de construção coletiva funcionará como um elemento norteador de nossa prática pedagógica. Porém, ressaltamos que nosso projeto não será algo pronto e acabado, mas sim constantemente avaliado e reconstruído, pautando-se no diálogo.

3. A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A expressão educação "pré-escolar", utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

3.1. A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua

comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Figura 2- Interações e Brincadeiras



Fonte: Arquivo Pessoal[2]

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e

[2] Alunos da sala de Maternal II, realizando atividade proposta pela Professora Luana Menezes da Silveira, em 17 de novembro de 2022.

potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Sendo assim, a Proposta pedagógica vem possibilitar aos seus integrantes domínios do seu caminhar, consciência dos seus limites, melhor aproveitamento das oportunidades, coragem para assumir riscos, e confiança no equacionamento das dificuldades encontradas. É um guia de orientação que devera servir de Base para discussões entre profissionais e uma elaboração de projetos singulares e diversos. A Educação Infantil, com as funções indissociáveis de educar, cuidar e desenvolver integralmente as crianças tem o compromisso com as diversas aprendizagens que constituem as bases da formação humana. Assim, este referencial apresenta um exercício para o desdobramento dos objetivos gerais da aprendizagem contidos nas Diretrizes Municipais para a Educação Infantil, no sentido de apoiar os profissionais para o desenvolvimento de uma ação educativa voltada às aprendizagens das crianças.

Ressalta-se a importância do olhar atento às crianças que, de acordo com a faixa etária, apresentam necessidades e interesse diversos bem como uma condição de interação e pensamento atrelada ao seu processo de desenvolvimento, com ritmo e maneira própria de expressar. Por isso, o planejamento de situações e de vivências significativas às crianças requer a observação delas e dos grupos, o conhecimento sobre os processos de constituição humana em formação e a reflexão sobre a prática, oportunizando ações educativas que promovam novas conquistas.

Espera-se, afinal, que este referencial contribua para organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil Municipal.

3.2. Princípios norteadores

17

Um dos principais papéis reservados à Educação consiste em capacitar o indivíduo para o domínio de seu próprio desenvolvimento, fornecendo-lhe, o mais cedo possível, o "passaporte para a vida", que lhe permitirá compreender melhor a si mesmo e aos outros para que possa participar construtivamente da vida em sociedade. Então a escola deixa de ser apenas o lugar onde os professores transmitem um acervo de conhecimentos para as gerações mais novas; ela passa a ser o espaço em que se moldam as relações humanas e se desenvolvem valores e atitudes. Nesse novo cenário, a Educação Infantil tem como função ampliar o universo cultural da criança por meio de ações que lhe permitam descobrir o mundo, conhecer-se, aprender a conviver, estabelecendo relações emocionais, cognitivas e sociais, de modo a conquistar sua autonomia. Criar, imaginar, transformar, transgredir, conhecer, experimentar, passar do real para o imaginário são atividades que devem ser priorizadas nesses primeiros anos da vida escolar.

A aprendizagem efetiva ocorrerá na medida em que a criança se mobilizar ativamente para dar-lhe significado e apropriar-se daquilo que faz parte de seu meio cultural, cujo domínio a fará mais competente, proporcionando-lhe uma imagem positiva de si mesma. É consensual o fato de que a frequência na Educação Infantil – que apresente projeto curricular com intencionalidade clara, sequência progressiva de propósitos e conteúdos formativos – favorece o

Figura 3- Aprendizagem



Fonte: Arquivo Pessoal[3]

[3] Alunos das turmas de Maternal II, realizando atividade proposta pelas Professoras Luana Menezes da Silveira, Ana Júlia Alves, Danitiele Leonardo Diogo, e Luana Menezes da Silveira, em 08 de novembro de 2022.

desempenho da criança em toda a sua vida escolar.

Usamos o termo "Aprendizagem Ativa" que tem a conotação da aprendizagem que é executada pela pessoa que aprende em vez de lhe ser transmitida. A proposta para as crianças do Maternal tem como base o desenvolvimento sensório motor: movimento, audição, tato, manipulação. As atividades têm como objetivo a criatividade, estimulando as crianças a construir e a inventar novas combinações dos meios e fins, tendo oportunidade de trabalhar com problemas que lhes interessam e que surgem das suas próprias tentativas de compreender o mundo.

4. JUSTIFICATIVA

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é resultado de uma experiência coletiva, na qual, construímos caminhos para colocar em prática os novos paradigmas educacionais em sintonia com a filosofia da escola, visando o bem-estar da família e da comunidade.

Este documento tem como finalidade explicar a proposta pedagógica das Escolas de Educação Infantil de zero a três anos (0 a 03 anos). Expressa a identidade destas escolas, onde estão presentes seus objetivos e desejos de mudança, para uma vida digna e justa socialmente. Constitui-se de um referencial teórico de apoio que revela a função social da escola a partir de sua linha filosófica e pedagógica e de uma análise da realidade escolar com estabelecimento de prioridades, definidas pelo corpo docente e administrativo, que orientará as mudanças que acharem-se necessárias. Este PPP é considerado, basicamente, um referencial orientador e limitado no tempo e na abrangência de sua significação.

A escola tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive. A proposta visa melhorar a qualidade de ensino e permite o exercício ativo da cidadania. O projeto pedagógico está embasado na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores, pais, alunos e funcionários, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e em transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças. As Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos) buscam destacar a função principal das entidades que é cuidar e educar. Solidifica desta forma, seu papel social e possibilita às crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

4.1. Fins e Objetivos Da Proposta

A educação brasileira chega ao ano 2010 buscando consolidar mudanças no seu rumo e inovações no seu desempenho. Novas concepções de ensino e aprendizagem, novas formas organizacionais e pedagógicas estão sendo implantadas na Educação Infantil no Município de Cosmorama.

A nova concepção de inclusão abre espaço para que os alunos portadores de necessidades especiais tenham vez e voz no sistema escolar e possam ingressar nele, percorrendo-o com êxito, mostrando que são capazes de aprender e se educar.

As escolas vêm, cada vez mais, se integrando às comunidades nas quais estão inseridas e se sentindo corresponsáveis pela qualidade de vida e de ensino existentes nas Unidades Escolares. Dessa forma, construir um trabalho coletivo, coerente e articulado, é tarefa desafiante que exige empenho, persistência, paciência e crença naquilo que se quer. Esta construção permeada por valores extrapola os muros da escola e envolvem a realidade social como um todo é a base para a "Educação como direito de todos e dever do Estado e da Família".

Para tornar realidade a escola de qualidade é fundamental que se tenha em mente a escola que queremos, para quem a queremos e para que a queremos, procurando apresentar os pressupostos teóricos e os princípios metodológicos básicos para a consolidação de uma prática pedagógica de qualidade desenvolvida na educação infantil do município.

A consolidação de uma educação infantil com a função pedagógica prevê uma ação que leve em conta à realidade concreta e os conhecimentos trazidos pelas crianças, ampliando-os.

No processo de seu conhecimento a criança, situada social e historicamente, estabelece relações com o mundo físico e natural e dela se apropria, pela interação a partir das relações sociais que estabelece. Através da interação com os indivíduos mais experientes, ela vai desenvolvendo uma capacidade simbólica e reunindo à sua atividade prática, tornando-se mais consciente de sua própria experiência.

A presente Proposta deve ainda respeitar os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; os princípios políticos dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Almejamos uma escola municipal comprometida com a formação do cidadão, do homem crítico capaz de refletir sobre a realidade, tomar consciência do que já somos e ter coragem de assumir a parcela de responsabilidade por aquilo que ainda não somos.

4.2. Concepção de desenvolvimento infantil e aprendizagem

21

A tarefa da educação é a de ajudar a criança a construir a sua personalidade e sua inteligência, ou seja, ajudar a criança a se desenvolver. Essa tarefa vai além do que prepará-la para a escola de primeiro grau ou ensiná-la a escrever e contar. Na medida em que se desenvolve, sua capacidade aumenta. Assim, se a escola oferecer os estímulos necessários, consequentemente, suas possibilidades de êxito em sua trajetória escolar serão maiores.

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também ponte de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais. Toda esta estrutura que não é programada na criança quando concebida e gerada constituem a inteligência. Assim, trabalhamos com a ideia de que ao nascer o bebê não possui ainda inteligência, mas possui a capacidade de vir a se tornar inteligente.

A inteligência começa a se construir, a partir do momento em que a criança nasce, quando precisa realizar seu primeiro ato de vida independente do corpo materno, que consiste em respirar.

A partir daí, tudo dependerá da interação a que nos referimos anteriormente, do bebê com o meio para que ele consiga sobreviver e conhecer o mundo, passando da pura "inteligência prática" – que se inicia com os atos reflexos e resolução de problemas cada vez mais aperfeiçoados – para a coordenação das ações mentais que leva ao raciocínio lógico.

Desta forma, o meio desempenha um papel fundamental, oferecendo a matéria prima para que essa construção chegue a um bom termo. O bebê que nasceu com todas as funções biológicas necessárias para vir a ser inteligente, só conseguirá chegar às fases finais dessa construção dependendo das solicitações que o meio físico e social lhe oferecer. Essas solicitações são os problemas com os quais a criança se defronta no seu dia a dia, e outros que lhe apresentamos de maneira dosada e sistemática, com o intuito de favorecer a construção de sua inteligência.

Pais, mães, professores, recriadoras, enfim, todas as pessoas com as quais a criança convive representam um papel decisivo na formação de sua inteligência.

5. DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS

Chamamos de primeiríssima infância os três primeiros anos de vida. Nessa fase, a criança começa a ter contato com o mundo externo, por meio das pessoas e do ambiente que a cercam. Por isso, é tão fundamental entender o que acontece com os pequenos para garantir os melhores estímulos e cuidados.

Assim como temos as fases da puberdade, adolescência, vida adulta e melhor idade, a primeira infância também é dividida em etapas. A primeira envolve desde o pré-natal, durante a gestação, e o parto (o nascimento) até os três anos, quando a infância tem características próprias como o desenvolvimento do cérebro, que vivencia o seu ápice.

Figura 4 - Desenvolvimento Infantil.



Fonte: Arquivo Pessoal

Nessa etapa, começa o fortalecimento do vínculo e, geralmente, a mãe é a primeira pessoa a ter contato direto com o bebê, durante os meses de gravidez e na amamentação.

Também nessa etapa o pai entra em cena, não só acompanhando o desenvolvimento do filho no útero, por meio das consultas do pré-natal, como no parto, pós-parto e em todos os momentos da criança fazendo um proveitoso uso da licença-maternidade.

Por isso é que tantos especialistas estão cada vez mais preocupados em propagar boas experiências e fortalecer políticas públicas que garantam essa conexão entre os pais e a criança, assim como outros adultos de referência que possam fortalecer o bem-estar do bebê.

Na primeiríssima infância, o cérebro, os aspectos emocionais e as expressões e estímulos da criança são especiais e passam por transformações importantes.

[4] Aluna do Berçário I realizando atividade proposta pela Professora Geiza Florencio Vicente, em 31 de outubro de 2022.

Por isso, é fundamental saber o que acontece com os pequenos do 1º ao 12º mês (um ano) do 13º ao 24º mês (dois anos) e do 25º ao 36º mês (três anos).

Para ter uma ideia, até os tipos de brinquedos que oferecemos à criança nessa fase podem fazer diferença no seu desenvolvimento.

Vale lembrar que na primeiríssima infância ocorrem transformações impactantes às crianças, que precisam ser bem cuidadas para que aconteçam de maneira tranquila, respeitando os seus diferentes ritmos. É o caso do desmame, do andar, o falar e o momento do desfralde. Mas, é bom ressaltar que, em qualquer etapa, o brincar exerce papel essencial e deve ser uma das principais formas de se criar vínculo e estimular a criança às suas descobertas sobre si mesmas, o outro e o mundo que a cerca, por meio de uma interação positiva, uma conversa, um "bate-bola" com os pequenos.

5.1. Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II.

As crianças desde que deixam de ser bebês, e passam a mudar para um ser mais autônomo e independente, percorrem por um trajeto onde suas mudanças se relacionam tanto às condições biológicas, como também aquelas propiciadas pelo espaço social e familiar, com os quais interagem.

É preciso saber que:

- O desenvolvimento de uma criança não acontece de forma linear.
- As mudanças que vão se produzindo ocorrem de forma gradual, são períodos contínuos que vão se sucedendo e se superpondo.
- Durante a evolução a criança experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular.
- Acompanhamos a construção de sua personalidade respeitando que em cada idade há um jeito próprio de se manifestar.
- Tanto antecipar etapas, como não estimular a criança, podem ser geradores de futuros conflitos.
- Cabe a família e a escola conhecer e respeitar os passos do desenvolvimento infantil.

5.1.1. Característica da Faixa Etária do 0 aos 06 Meses

Figura 3 – Características da Faixa Etária do 0 aos 06 meses.



Fonte: Blog Estrela[5]

5.1.1.1. Desenvolvimento Físico

Esta é uma fase de rápido crescimento e desenvolvimento: o bebê muda mês a mês!

A criança, através da maturação do Sistema Nervoso Central e do Sistema Motor, vai progredindo e começa a coordenar os reflexos que traz ao nascer (sugar, pegar e olhar para) em ações mais complexas: coordena a sucção com a visão (olha para o que suga), depois o olhar e o pegar (olha e pega), desenvolve em seguida o movimento de pegar, começa a descobrir objetos, senta sem suporte, fica de pé e finalmente anda sem ajuda. O desenvolvimento físico supõe o cuidado com o corpo, a alimentação, a higiene, o sono, a possibilidade de coordenar os movimentos pelo espaço, a proteção. É bem sabido que um bebê desnutrido pode ser prejudicado por toda a sua vida, tendo dificuldades de diversas ordens, inclusive de aprendizagem. Dormir bem, ser aquecido no frio, ser protegido de estímulos muito fortes, poder se movimentar pelo espaço, ser mantido minimamente limpo e confortável são experiências fundamentais para garantir o sucesso desse processo.

[5] Disponível em: < https://blog.estrela.com.br/marcos-desenvolvimento-infantil/>. Acesso em: 09 de janeiro de 2023.

25

5.1.1.2. O processo de fortalecimento gradual dos músculos e do sistema nervoso

- ✓ Os movimentos bruscos e descontrolados iniciais vão dando lugar a um controle progressivo da cabeça, dos membros e do tronco;
- ✓ Por volta das oito semanas é capaz de levantar a cabeça sozinho durante poucos segundos, deitado de barriga para baixo;
- ✓ Controle completo da cabeça por volta dos 4 meses: deitado de costas, levanta a cabeça durante vários segundos;
- ✓ Deitado de barriga para baixo começa a elevar-se com apoio das mãos e dos braços e virando a cabeça;
- ✓ Por volta dos 4 meses o controle das mãos é mais fino, sendo capaz de segurar num brinquedo;
- ✓ Entre os 4 e os 6 meses utiliza os membros para se movimentar, rolando para trás e para frente; apresenta também maior eficácia em alcançar e agarrar o que quer ou a posicionar-se no chão para brincar;
- ✓ Desenvolve o seu próprio ritmo de alimentação, sono e eliminação.

5.1.1.3. Desenvolvimento progressivo da visão

- Com 1 mês, é capaz de focar objetos a 90 cm de distância;
- Progressivamente será capaz de utilizar os dois olhos para focar um objeto próximo ou afastado, bem como de seguir a deslocação dos objetos ou pessoas;
- Entre os 4 e os 6 meses a visão e a coordenação olho-mão encontram-se próximas da do adulto.

5.1.1.4. Desenvolvimento da função auditiva

- ✓ Entre os 2 e os 4 meses, o bebê reage aos sons e às alterações do tom de voz das pessoas que o rodeiam;
- ✓ Por volta dos 4-6 meses, possui já uma grande sensibilidade às modulações nos tons de voz que ouve.

5.1.1.5. Desenvolvimento Intelectual

Piaget denomina esta fase como período sensório-motor. Por que? Porque o bebê conhece o mundo e desenvolve a inteligência através dos sentidos e das ações. Ele caminha das atividades reflexas inatas (respostas que traz prontas ao nascer para reagir ao ambiente: sugar, agarrar, acompanhar visualmente) para atividades desenvolvidas para um fim e relacionadas ao ambiente. Por exemplo: olha, agarra e depois põe na boca o que quer.

Figura 5 - Período sensório-motor



Fonte: Arquivo Pessoal[6]

O domínio do ambiente pelo bebê ocorre através do chamado processo de Assimilação (incorporando novos estímulos ambientais - por exemplo: agarrar novos objetos) e pelo processo da Acomodação (modificação do comportamento para a adaptação a novos estímulos – por exemplo: esticar o braço para agarrar um objeto distante).

O desenvolvimento cognitivo diz respeito ao contato com as informações do mundo físico e cultural, todas as experiências de aprender; desde a noção do próprio corpo até a possibilidade de falar mais de um idioma, inventar histórias, fazer perguntas complexas sobre o funcionamento das coisas, inclusive sobre a natureza das relações interpessoais. Aliás, se tem algo que é da natureza da primeira infância é o querer saber sobre as coisas do mundo - sua origem, seu funcionamento, seu destino:

- A aprendizagem faz-se sobre tudo através dos sentidos;
- Vocaliza espontaneamente, sobretudo quando está em relação;

[6] Alunos do Berçário I realizando atividades propostas pela Professora Geiza Florencio Vicente, em 14 de dezembro de 2022.

27

- A partir dos 4 meses, começa a imitar alguns sons que ouve à sua volta;
- Por volta do 6º mês, compreende algumas palavras familiares (o nome dele, "mamã", "papá"...), virando a cabeça quando o chamam.

5.1.1.6. Desenvolvimento Social

Chama-se de desenvolvimento social o comportamento observado no modo de alguém agir diante de uma dada situação ou pessoa. Aqui evidenciamos o desenvolvimento social da criança, pois nossa proposta é esclarecer e quem sabe auxiliar no entendimento de alguns fatores que influenciam nas tomadas de decisões.

Para que o desenvolvimento social de uma criança seja pleno precisa ser fundamentado nos aspectos físicos, psicológicos e principalmente cognitivos. Quando esses aspectos são respeitados e estão em harmonia o desenvolvimento social da criança ocorre de maneira linear e sem grandes problemas, por isso, vale lembrar, que a medicina se encarrega dos cuidados físicos, a psicologia da carga emocional e a pedagogia da aprendizagem. Tudo isso é importante por que diante do grande desafio que é o desenvolvimento social da criança um aspecto está ligado ao outro. Cada fase da vida é caracterizada por aspectos que influenciam no desenvolvimento infantil fazendo com que a criança sinta que é parte do processo de interação social.

Os desenvolvimentos social e cultural remetem às experiências de interação com as pessoas que pertencem aos diferentes grupos com os quais as crianças vão conviver, tais como a família, a creche, a escola, a casa dos amigos, as festas anuais de sua comunidade. Viver em sociedade pressupõe se relacionar com pessoas, viver em grupo, aprender as regras do coletivo. Por sua vez, esses diferentes grupos têm histórias e produções próprias: rituais, tradições, hábitos, costumes, música, arte, mitos e lendas.

- ✓ A criança distingue a figura cuidadora das restantes pessoas com quem se relaciona, estabelecendo com ela uma relação privilegiada;
- ✓ Fixa o rosto e sorri (aparecimento do 1º sorriso social por volta das 6 semanas);
- ✓ Aprecia situações sociais com outras crianças ou adultos;
- ✓ Por volta dos 4 meses: capacidade de reconhecimento das pessoas mais próximas, o que influencia a forma como se relaciona com elas, tendo reações diferenciadas

28

consoante a pessoa com quem interage. É também capaz de distinguir pessoas conhecidas de estranhos, revelando preferência por rostos familiares.

5.1.1.7. Desenvolvimento Emocional

O vínculo mãe-bebê (relação de apego) é extremamente importante neste início da vida!

A criança aprende através dele se o mundo é um lugar bom e agradável para viver ou uma fonte de dor, frustração e incerteza.

A criança "sinaliza" ao ambiente como ela está, através de alguns comportamentos como o choro, o sorriso, a vocalização, o olhar, cada um deles indicando coisas diferentes: há alguns "sinais" que buscam a aproximação da mãe e outros que pretendem mantê-la presente, interagindo. É possível distinguir, como já dissemos choros de "manha", "mágoa" e "dor", assim como há sorrisos "fechados", "sociais" e "largos". Quando a mãe responde aos "sinais" que a criança emite (chamamos a isso de interação "sintônica") uma relação afetiva se desenvolve e tanto a criança, como a própria mãe, desenvolvem um sentimento de segurança: o bebê frente ao ambiente e a mãe frente ao seu papel materno.

O desenvolvimento emocional remete às interações afetivas, à vivência dos diferentes sentimentos e emoções, a poder expressar alegrias, tristezas, raivas e medos e, acima de tudo, a ter a experiência da segurança transmitida pelo cuidador que deve existir para o bebê como um porto seguro. Segurança é palavra-chave nesse percurso, o que não significa proteger ao ponto de evitar que a criança faça suas experimentações pelo mundo. Segurança significa fazer a criança confiar que sempre vai ter alguém por perto, olhando e zelando por ela para resolver todos os seus problemas.

- A criança manifesta a sua excitação através dos movimentos do corpo, mostrando prazer ao antecipar a alimentação ou o colo;
- O choro é a sua principal forma de comunicação, podendo significar estados distintos (sono, fome, desconforto...);
- Apresenta medo perante barulhos altos ou inesperados, objetos, situações ou pessoas estranhas, movimentos súbitos e sensação de dor.

29

5.1.2. Característica da Faixa Etária dos 06 aos 12 Meses

Figura 6 - Características da Faixa Etária dos 6 aos 12 meses.



Fonte: Arquivo Pessoal [7]

5.1.2.1. Desenvolvimento Físico

O desenvolvimento físico se divide entre: desenvolvimento da motricidade e da preensão, e estes têm suas distintas questões que serão explicadas logo abaixo.

5.1.2.1.1. Desenvolvimento da motricidade

- Os músculos, o equilíbrio e o controle motor estão mais desenvolvidos, sendo capaz de se sentar direito sem apoio e de fazer as primeiras tentativas de se pôr de pé, agarrando-se a superfícies de apoio;
- A partir dos 08 meses, consegue arrastar-se ou gatinhar;
- A partir dos 09 meses poderá começar a dar os primeiros passos, apoiando-se nos móveis;

[7] Aluna do Berçário I, realizando atividade Proposta pela Professora Geiza Florêncio, em 02 de dezembro de 2022.

30

5.1.2.1.2. Desenvolvimento da preensão

➢ Entre os 06 e os 08 meses, é capaz de segurar os objetos de forma mais firme e estável e de manipulá-los na mão; por volta dos 10 meses, é já capaz de meter pequenos pedaços de comida na boca sem ajuda, é capaz de bater com dois objetos um no outro, utilizando as duas mãos, bem como adquire o controle do dedo indicador (aprende a apontar).

5.1.2.2. Desenvolvimento Intelectual

❖ A aprendizagem faz-se sobre tudo através dos sentidos, principalmente através da boca;

❖ Desenvolvimento da noção de permanência do objeto, ou seja, a noção de que uma coisa continua a existir mesmo que não a consiga ver;

❖ Vocalizações;

❖ Os gestos acompanham as suas primeiras "conversas", exprimindo com o corpo aquilo que quer ou sente (por ex., abre e fecha as mãos quando quer uma coisa);

❖ Alguns dos seus sons parecem-se progressivamente com palavras, tais como "mamã" ou "papá" e ao longo dos próximos meses o bebê vai tentar imitar os sons familiares, embora inicialmente sem significado;

❖ A partir dos 8 meses: vão acrescentando novos sons ao seu vocabulário. Os sons das suas vocalizações começam a acompanhar as modulações da conversa dos adultos - utiliza "mamã" e "papá" com significado;

❖ Nesta fase, o bebê gosta que os objetos sejam nomeados e começa a reconhecer palavras familiares como "papa", "mamã", "adeus", sendo progressivamente capaz de associar ações a determinadas palavras (“ex: tchau-tchau” - acenar);

❖ A partir dos 10 meses, a noção de causa-efeito encontra-se já bem desenvolvida: o bebê sabe exatamente o que vai acontecer quando bate num determinado objeto (produz som) ou quando deixa cair um brinquedo (o pai ou a mãe apanha-o). Começa também a relacionar os objetos com o seu fim (por ex.: coloca o telefone junto ao ouvido);

❖ Progressiva melhoria da capacidade de atenção e concentração: consegue manter-se concentrado durante períodos de tempo cada vez mais longos;

❖ A primeira palavra poderá surgir por volta dos 10 meses.

5.1.2.3. Desenvolvimento Social

➢ O bebê está mais sociável, procurando ativamente a interação com quem o rodeia (através das vocalizações, dos gestos e das expressões faciais);

➢ Manifesta comportamentos de imitação, relativamente a pequenas ações que vê os adultos fazer (por ex.: lavar o rosto, escovar o cabelo, etc.);

➢ A partir dos 10 meses, maior interesse pela interação com outros bebês.

5.1.2.4. Desenvolvimento Emocional

❖ Formação de um forte laço afetivo com a figura materna (cuidadora) - Vinculação;

❖ Presença de ansiedade de separação, que se manifesta quando é separado da mãe, mesmo que por breves instantes - trata-se de uma ansiedade normal no desenvolvimento emocional do bebê;

❖ Presença de ansiedade perante estranhos: sendo igualmente uma etapa normal do desenvolvimento emocional do bebê, manifesta-se quando pessoas desconhecidas o abordam diretamente;

❖ A partir dos 8 meses, maior consciência de si próprio;

❖ Nesta fase é comum os bebês mostrarem preferência por um determinado objeto (um cobertor ou uma pelúcia, por ex.), o qual terá um papel muito importante na vida do bebê - ajuda a adormecer, é objeto de reconforto quando está triste, etc.;

5.1.3. Característica da Faixa Etária de 01 aos 02 Anos

Figura 7 - Característica da Faixa Etária de 01 aos 02 anos



Fonte: Arquivo Pessoal[8]

5.1.3.1. Desenvolvimento Físico

- Começa a andar, sobe e desce escadas, sobe os móveis, etc. - o equilíbrio é inicialmente bastante instável, uma vez que os músculos das pernas não estão ainda bem fortalecidos. Contudo, a partir dos 16 meses, o bebê já é capaz de caminhar e de se manter de pé em segurança, com movimentos muito mais controlados.
- Melhoria da motricidade fina devido à prática - capacidade de segurar um objeto, o manipula, passa de uma mão para a outra e o larga deliberadamente. Por volta dos 20 meses, será capaz de transportar objetos na mão enquanto caminha.

5.1.3.2. Desenvolvimento Intelectual

- Maior desenvolvimento da memória, através da repetição das atividades - permite-lhe antecipar os acontecimentos e retomar uma atividade momentaneamente interrompida, à qual dedica um maior tempo de concentração. Da mesma forma, através da

[8] Aluna do Berçário II realizando atividade proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias, em 23 de janeiro de 2023.

sua rotina diária, o bebê desenvolve um entendimento das sequências de acontecimentos que constituem os seus dias e dos seus pais;

- ❖ Exibe maior curiosidade: gosta de explorar o que o rodeia;
- ❖ Compreende ordens simples, inicialmente acompanhadas de gestos e, a partir dos 15 meses, sem necessidade de recorrer aos gestos;
- ❖ Embora possa estar ainda limitada a uma palavra de cada vez, a linguagem do bebê começa a adquirir tons de voz diferentes para transmitir significados diferentes. Progressivamente, irá sendo capaz de combinar palavras soltas em frases de 2 palavras;
- ❖ É capaz de acompanhar pedidos simples, como por ex.: "dá-me a caneca";
- ❖ As experiências físicas que vai fazendo ajudam a desenvolver as capacidades cognitivas. Por exemplo, por volta dos 20 meses;
- ❖ Sabe que um martelo de brincar serve para bater e já o deve utilizar;
- ❖ Consegue estabelecer a relação entre um carrinho de brincar e o carro da família;
- ❖ Entre os 20 e os 24 meses é também capaz de brincar ao faz-de-conta (por ex.: finge que deita chá de um bule para uma xícara, põe açúcar e bebe - recorda uma sequência de acontecimentos e faz de conta que os realiza como parte de um jogo). A capacidade de fazer este tipo de jogos indica que está a começar a compreender a diferença entre o que é real e o que não é.

5.1.3.3. Desenvolvimento Social

- ➢ Aprecia a interação com adultos que lhe sejam familiares, imitando e copiando os comportamentos que observa;
- ➢ Maior autonomia: sente satisfação por estar independente dos pais quando inserida num grupo de crianças, necessitando apenas de confirmar ocasionalmente a sua presença e disponibilidade - esta necessidade aumenta em situações novas, surgindo uma maior dependência quando é necessária uma nova adaptação;
- ➢ As suas interações com outras crianças são ainda limitadas: as suas brincadeiras decorrem sobre tudo em paralelo e não em interação com elas;

➢ A partir dos 20-24 meses, e à medida que começa a ter maior consciência de si própria, física e psicologicamente, começa a alargar os seus sentimentos sobre si próprio e sobre os outros - desenvolvimento da empatia (começa a ser capaz de pensar sobre o que os outros sentem).

5.1.3.4. Desenvolvimento Emocional

❖ Grande reatividade ao ambiente emocional em que vive: mesmo que não o compreenda, apercebe-se dos estados emocionais de quem estão próximo dele, sobre tudo os pais;

❖ Está a aprender a confiar, pelo que necessita de saber que alguém cuida dela e vai de encontro às suas necessidades;

❖ Desenvolve o sentimento de posse relativamente às suas coisas, sendo difícil partilhá-las;

❖ Embora esteja normalmente bem disposta, exibe por vezes alterações de humor ("birras");

❖ É bastante sensível à aprovação/desaprovação dos adultos.

5.1.4. Característica da Faixa Etária dos 02 aos 03 anos

Figura 8- Característica da Faixa Etária de 02 aos 03 anos.



Fonte: Arquivo Pessoal[9]

[9] Aluna do Berçário II, realizando atividades proposta pela Professora Geiza Florêncio Vicente, em 29 de novembro de 2022.

35

5.1.4.1. Desenvolvimento Físico

* À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar ou saltar de um pé para o outro quando está a correr ou a andar;
* É mais fácil manipular e utilizar objetos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha;
* Começa gradualmente a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga);

5.1.4.2. Desenvolvimento Intelectual

- Fase de grande curiosidade, sendo muito frequente a pergunta "Por quê?";
- À medida que se desenvolvem as suas competências linguísticas, a criança começa a exprimir-se de outras formas, que não apenas a exploração física - trata-se de juntar as competências físicas e de linguagem (por ex.: quando faço isto, acontece aquilo), o que ajuda ao seu desenvolvimento cognitivo;
- É capaz de produzir regularmente frases de 3 e 4 palavras. A partir dos 32 meses, já capaz de conversar com um adulto usando frases curtas e de continuar a falar sobre um assunto por um breve período;
- Desenvolvimento da consciência de si: a criança pode referir-se a si própria como "eu" e pode conseguir descrever-se por frases simples, como "tenho fome";
- A memória e a capacidade de concentração aumentaram (a criança é capaz de voltar a uma atividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de tempo mais longos);
- A criança está a começar a formar imagens mentais das coisas, o que a leva à compreensão dos conceitos - progressivamente, e com a ajuda dos pais, vai sendo capaz de compreender conceitos como dentro e fora, cima e baixo;
- Por volta dos 32 meses, começa a apreender o conceito de sequências numéricas simples e de diferentes categorias (por ex.: é capaz de contar até 10 e de formar grupos de objetos - 10 animais de plástico podem ser 3 vacas, 5 porcos e 3 cavalos).

5.1.4.3. Desenvolvimento Social

* A mãe é ainda uma figura muito importante para a segurança da criança, não gostando de estranhos. A partir dos 32 meses, a criança já deve reagir melhor quando é separada da mãe, para ficar à guarda de outra pessoa, embora algumas crianças consigam este progresso com menos ansiedade do que outras;
* Imita e tenta participar nos comportamentos dos adultos: por ex., lavar a louça, maquiar-se, etc.;
* É capaz de participar em atividades com outras crianças, como por exemplo, ouvir histórias.

5.1.4.4. Desenvolvimento Emocional

- Inicialmente o leque de emoções é vasto, desde o puro prazer até a raiva frustrada. Embora a capacidade de exprimir livremente as emoções seja considerada saudável, a criança necessitará de aprender a lidar com as suas emoções e de saber que sentimentos são adequados, o que requer prática e ajuda dos pais;
- Nesta fase, as birras são uma das formas mais comuns da criança chamar a atenção – geralmente deve-se a mudanças ou a acontecimentos, ou ainda a uma resposta aprendida (as birras costumam estar relacionadas com a frustração da criança e com a sua incapacidade de comunicar de forma eficaz);

5.1.5. Características da Faixa Etária dos 03 Anos aos 03 Anos e 11 Meses.

Figura 9 - Característica da Faixa Etária de 03 anos aos 03 anos e 11 meses.



37

Fonte: Arquivo Pessoal[10]

5.1.5.1. Desenvolvimento Físico

- Grande atividade motora: corre, salta, começa a subir escadas, pode começar a andar de triciclo; grande desejo de experimentar tudo;
- Embora ainda não seja capaz de amarrar sapatos, veste-se sozinha razoavelmente bem;
- É capaz de comer sozinha com uma colher ou um garfo;
- Copia figuras geométricas simples;
- É cada vez mais independente ao nível da sua higiene; é já capaz de controlar os esfíncteres (sobretudo durante o dia).

5.1.5.2. Desenvolvimento Intelectual

- Compreende a maior parte do que ouve e o seu discurso é compreensível para os adultos;
- Utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis;
- Compreende o conceito de "dois";
- Sabe o nome, o sexo e a idade;
- Repete sequências de 3 algarismos;
- Começa a ter noção das relações de causa e efeito;
- É bastante curiosa e investigadora.

5.1.5.3. Desenvolvimento Social

- É bastante sensível aos sentimentos dos que a rodeiam relativamente a si própria;
- Tem dificuldade em cooperar e partilhar;
- Preocupa-se em agradar os adultos que lhe são significativos, sendo dependente da sua aprovação e afeto;

[10] Aluna do Maternal II, realizando atividade proposta pela Professora Aline Mara de Castro, em 15 de dezembro de 2022.

- Começa a aperceber-se das diferenças no comportamento dos homens e das mulheres;
- Começa a interessar-se mais pelos outros e a integrar-se em atividades de grupo com outras crianças.

5.1.5.4. Desenvolvimento Emocional

- É capaz de se separar da mãe durante curtos períodos de tempo;
- Começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança;
- Pode manifestar medo de estranhos, de animais ou do escuro;
- Começa a reconhecer os seus próprios limites, pedindo ajuda;
- Imita os adultos;

5.1.5.5. Desenvolvimento Moral

- Começa a distinguir o certo do errado;
- As opiniões dos outros, acerca de si própria assumem grande importância para a criança;
- Consegue controlar-se de forma mais eficaz e é menos agressiva;
- Utiliza ameaças verbais extremas, sem ter noção das suas implicações.

6. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, COGNITIVO E SOCIAL

A criança desde o momento do seu nascimento é envolvida por um universo de linguagens, dentre as quais está fundamentalmente à linguagem verbal. Essa questão pode ser verificada a partir de palavras usadas a princípio com o objetivo de mostrar o sentimento de carinho sentido pela mãe, pai, tias, avós, e por todos aqueles que usam as palavras para se comunicar com a criança.

Envolvida nesse ambiente de falantes, a criança logo procura recursos que a façam ser também compreendida pelos seus interlocutores. Segundo Vygotsky (2000) a comunicação representa a função primordial da fala, o que nos leva a acreditar em pesquisas que apontam crianças com poucos meses de nascimento já sentirem a necessidade de fazerem uso de recursos comunicativos. Portanto, ao passo que a criança vai conseguindo emitir sons, cada vez mais, é bombardeada de estímulos sonoros, no caso, a fala das pessoas que a cerca, impulsionando-a a repetir as palavras ouvidas e conseguindo fazer uso da fala, aos poucos a criança vai utilizar as palavras como instrumento para a comunicação.

Quando a criança começa a falar, por exemplo, as palavras au-au, aprendida como signo para representar o animal cachorro, no início do uso da fala, essas palavras são usadas também, como signo a todo objeto compreendido na lógica da criança como correspondente a esse termo. No entanto, com sucessivos problemas enfrentados pela criança com relação ao significado, a compreensão dessas palavras vai se modificando à medida que as funções mentais da criança estão cada vez mais desenvolvidas.

Para Vigotski (2000) o estudo do desenvolvimento humano parte do princípio de que todos os fenômenos mentais devem ser estudados de forma unitária, isto é, compreendido em um sistema dialético do pensamento e das atividades realizadas, uma vez que nenhum aspecto mental deve ser analisado isoladamente.

Dessa compreensão Vigotskiana inferimos que em toda situação exercida pela criança, seja no ato de brincar, de dançar, de cantar e de conversar, são desencadeados concomitantemente vários processos mentais. Entendimento compartilhado por Machado (2004) quando enfatiza que é através de variadas interações social, em situações comunicativas, que a criança desenvolve seus processos psicológicos.

A criança no espaço escolar, certamente, vivenciará questões bem mais desafiadoras do que se estivesse fora dele. Isso acontece, porque a escola é o local formal, social e culturalmente destinado ao desenvolvimento de todas as dimensões da criança, seja

40

em âmbito intelectual, social, afetivo e emocional, pois a ação educativa das crianças na escola confere ao professor a responsabilidade de ensiná-las a adquirir novos conhecimentos. Portanto, a afirmativa é compreendida a partir da concepção de que as crianças auxiliadas, sistematicamente, por adultos desenvolvem bem mais seu intelecto do que sozinha.

O desenvolvimento cognitivo integral está ligado às relações satisfatórias entre funcionalidades: sensorial, perceptiva, motora, linguística, intelectual e psicológica. Os progressos dessas funções também dependerão da maturação neuro-cerebral do indivíduo. Deve-se garantir a promoção de relacionamentos estimulantes, estáveis e ricos em experiências de aquisição. Também, os principais marcos dessa aquisição acontecem nos três primeiros anos de vida da criança.

- Desde pequenas, as crianças devem ser consideradas falantes. Devemos dar-lhes atenção, considerar sua fala e dialogar sempre.

- Conversar sempre, aguçar sua atenção, colocar-se sempre na altura da criança.

- Falar com a criança e não pela criança.

- Integrar tom de voz, expressões, gestos, produzindo sensações e percepções diferenciadas.

- Prefira frases relativamente curtas, use palavras diversificadas, porém do contexto e dia a dia da criança.

- Evite infantilização excessiva da fala.

- Cantar músicas, contar histórias, nomear imagens e fotos, brincar com o som dos animais.

- De forma natural, nomear os objetos e atividades cotidianas, ajudando a criança a associar a fala com objetos e ações.

- Quando a criança já falar, deixe-a que fale, reforce a forma correta da fala, peça para criança relatar fatos, dar recados e contar histórias.

7. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL

Os primeiros jardins de infância surgiram no Brasil na década de 1875 e 1877 no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, sendo mantidos por entidades privadas, onde, somente as crianças oriundas de camadas elitizadas da sociedade tinham condições de acesso.

O fim do século XIX e início do século XX foi marcado por grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. Neste cenário e a partir dos movimentos de urbanização e industrialização do Brasil, da incorporação da mulher no mercado de trabalho assalariado, da reestruturação familiar, percebe-se um aumento significativo no número de creches e pré-escolas, sendo estas vistas como um espaço para as crianças ficarem, enquanto seus pais trabalham, marca esta que ainda hoje persiste em estar nos discursos referentes à Educação infantil, principalmente no atendimento da creche (0 a 3 anos).

E se tratando de Educação Infantil, apresenta Leis, Resoluções que dão norte na rede nacional:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 05 de outubro de 1988.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006. 32 p.,
- Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
- PL nº 8.035/2010. Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020. Brasília, 2012.
- Plano Municipal de Educação. 2015 a 2025. Lei Nº 3.089 de 18 de junho de 2015.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF.

42

- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.
- DELIBERAÇÃO CEE Nº 73/2008 - Regulamenta a implantação do Ensino Fundamental de 09 Anos, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 53 e na Lei nº 9.394/96, com as alterações procedidas pela Lei nº 11.274/06.
- Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Lei nº 8.069 /90 - Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA).
- MEC/INEP. CENSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL/2000 E CENSOS ESCOLARES 2000 E 2001.
- RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (*) Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

São muitos os desafios que o município de Cosmorama tem que enfrentar principalmente no que tange a oferta de vagas em creches e pré-escolas. O Plano Municipal de Educação (2015-2025) define na meta 1 a universalização, até 2016, da pré-escola e o atendimento de 50% das crianças de 0 a 3 anos, até 2025.

Esta oferta deve estar relacionada ao atendimento e também a qualidade dos serviços, espaços e propostas pedagógicas que respeitem as crianças, nos espaços coletivos de educação infantil.

A concepção de Educação Infantil vem mudando radicalmente nos últimos anos. A visão assistencialista está dando lugar a um novo enfoque educacional.

É primordial na primeira etapa da educação básica (definida pela LDB 9394/96), que os educadores proporcionem as crianças atividades que desenvolvam suas potencialidades no aspecto cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

A criança passa a ser vista como um ser criativo que tem a participação ativa na construção de seu conhecimento. Cabe ao educador proporcionar atividades prazerosas favorecendo as interações, respeitando acima de tudo o desenvolvimento de cada criança, que acontecerá de forma natural e gradativa.

Deve estar em constante busca de novos materiais e ideias para enriquecer seu trabalho em sala. Nessa perspectiva os artigos publicados contribuirão de forma a enriquecer o trabalho educativo, ressaltando a importância no desenvolvimento infantil.

8. CRIANÇA

Figura 10 - Crianças.



Fonte: Arquivo Pessoal[11]

A criança é um ser humano no início de seu desenvolvimento. São chamadas recém-nascidas do nascimento até um mês de idade; de bebê, entre o segundo e o décimo-oitavo mês; e criança quando têm entre dezoito meses até doze anos de idade.

A criança, centro do planejamento curricular, é considerada um sujeito histórico e de direitos. Ela se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. A maneira como ela é alimentada, se dorme com barulho ou no silêncio, se outras crianças ou adultos brincam com ela ou se fica mais

[11] Alunos do Maternal II-D com a Professora responsável pela turma Luana Menezes da Silveira, em 27 de janeiro de 2023.

tempo quietinha, as entonações de voz e contatos corporais que ela reconhece nas pessoas que a tratam, o tipo de roupa que ela usa os espaços mais abertos ou restritos em que costuma ficar, os objetos que manipula, o modo como conversam com ela, etc. – são elementos da história de seu desenvolvimento em uma cultura.

A atividade da criança não se limita à passiva incorporação de elementos da cultura, mas ela afirma sua singularidade atribuindo sentidos à sua experiência através de diferentes linguagens, como meio para seu desenvolvimento em diversos aspectos (afetivos, cognitivos, motores e sociais). Assim a criança busca compreender o mundo e a si mesma, testando de alguma forma as significações que constrói, modificando-as continuamente em cada interação, seja com outro ser humano, seja com objetos. Em outras palavras, a criança desde pequena não só se apropria de uma cultura, mas o faz de um modo próprio, construindo cultura por sua vez.

Outro ponto importante em relação à aprendizagem infantil considera que as habilidades para a criança discriminar cores, memorizar poemas, representar uma paisagem através de um desenho, consolar um coleguinha que chora etc., não é fruto de maturação orgânica, mas são produzidas nas relações que as crianças estabelecem com o mundo material e social, mediadas por parceiros diversos, conforme buscam atender suas necessidades no processo de produção de objetos, ideias, valores, tecnologias.

A criança dentro de uma comunidade, enfatizando que esta varia conforme o período em que ela está inserida, seus direitos e interferências. Assim, cada período imprime na infância uma significação mais ou menos vinculada às condições sociais e não apenas a sua condição de ser vivente e biológico.

Na atualidade, com os meios de comunicação e de sua narrativa, as crianças e os adultos "aprendem" o que é serem criança e o que devem consumir e tem-se a influência de um artefato social na construção da significação da infância.

As definições de infância podem tomar diferentes formas de acordo com os referenciais que tomamos para concebê-las. A palavra infância evoca um período da vida humana. No limite da significação, o período da palavra inarticulada, o período que poderíamos chamar da construção/apropriação de um sistema pessoal de comunicação, de signos e sinais destinados a fazer-se ouvir. O vocábulo criança, por sua vez, indica uma realidade psicobiológica referenciada ao indivíduo.

Segundo o Dicionário Aurélio, por exemplo, “criança é ser humano de pouca idade”. No mesmo dicionário, a infância está definida como um “período de

crescimento, no ser humano, que vai do nascimento até a puberdade". Na sua origem etimológica, o termo infância em latim é *in-fans*, que significa sem linguagem.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) define criança como a "pessoa até os 12 anos de idade incompletos". Desse modo, o significado genérico da infância está diretamente ligado às transformações sociais, culturais, econômicas, etc. da sociedade de um determinado tempo e lugar, que possui seus próprios sistemas de classes, de idades e seus sistemas de status e de papel social.

A criança é um ser social e histórico, que faz parte de uma organização familiar inserida em uma sociedade caracterizada por uma determinada cultura marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Por meio das interações que estabelecem com as pessoas e com o meio que as circundam, as crianças revelam o seu esforço para compreender o mundo em que vivem e por meio das brincadeiras revelam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios e desejos. Através das brincadeiras as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as pessoas e o meio em que vivem.

8.1. Educar e cuidar

Segundo ARANHA (1996), a história da Educação Infantil foi caracterizada pelo assistencialismo, aonde as crianças iam à escola para serem cuidadas e disciplinadas por adultos. Com o passar dos tempos aconteceram algumas mudanças na concepção destas escolas, ora a preocupação era de educar, ora de cuidar. Este binômio sempre esteve presente nesta história, como pontos antagônicos.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que:

> Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal e de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (1998 p.24).

47

A criança para ser educada e cuidada deve ser compreendida a partir da noção de criança como ser completo, total e indivisível, o que torna indispensável à atenção as práticas que localizem o atendimento das necessidades físicas, emocionais, afetivas, cognitivas linguísticas e sociais de forma integrada sem privilegiar uma necessidade em detrimento de outra, procurando atendê-las na medida do interesse das crianças e de acordo com os padrões e valores da cultura e da sociedade, tem-se assim a educação da pessoa na sua integralidade.

Figura 11- Educar e Cuidar.



Fonte: Arquivo Pessoal

A Educação Infantil é o delicado início do processo educacional. Portanto, faz-se imprescindível que todos os seus profissionais estejam envolvidos numa dinâmica de estudo, comprometimento, dedicação, afetividade, cooperação e sensibilidade para atender às demandas familiares e das crianças; assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

Educar significa propiciar situações de cuidado, brincadeira e aprendizagem, orientadas de forma integrada, de maneira que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de ser e estar com os outros, numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

A educação auxilia no desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

[12] Alunos do Berçário II no momento de contação de história com a Professora Sara Lorena Esteves da Silva Nunes e a cuidadora Camila de Almeida Venteu, em 25 de janeiro de 2023.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado deve considerar as necessidades das crianças que, sendo observadas, ouvidas e respeitadas, dá pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os educadores devem conhecer como vivem as crianças, como se socializam que valores aprendem que cuidados precisam que proteções recebem.

Cuidar e Educar caminham de maneira indissociável, o que possibilita que ambas as ações construam, na totalidade, a identidade e autonomia da criança. Nesse sentido, entende-se que "para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com as singularidades, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado." (RCN - V. 1, p.25-1998).

8.2. Brincadeira é coisa séria

.

Figura 12 - Brincadeira é coisa séria.



Fonte: Arquivo Pessoal[13]

[13] Alunos do Maternal I, realizando atividades proposta pela Professora Natiely Najara Carvalho Colombo, em 8 de dezembro de 2022.

Desde os primórdios da educação greco-romana, com base nas ideias de Platão e Aristóteles, utiliza-se o brinquedo na educação, associando-o a ideia de estudo e prazer.

Brincar é essencial ao desenvolvimento do ser humano. Existem determinados movimentos que são comuns às crianças de todos os tempos e lugares. É como se o ser humano "soubesse" do que precisa para crescer e evoluir. Só assim poderão desenvolver as suas habilidades, sua sensibilidade, sua inteligência e sua capacidade de viver em harmonia com os outros seres humanos. Mas para que esta natureza manifeste-se é necessário que haja espaço e liberdade.

A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Como atividade social específica, a brincadeira é partilhada pelas crianças, supondo um sistema de comunicação e interpretação da realidade que vai sendo negociado passo a passo pelos pares, à mediada que se desenvolve.

A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil, onde o desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos, exatamente pela possibilidade de interação entre os pares em uma situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos.

8.3. O aspecto sócio educativo e os processos de ensino e aprendizagem

O desenvolvimento social e afetivo do aluno é tão importante quanto o cognitivo. Por isso, as relações afetivas que se estabelecem na escola devem ser tratadas com o mesmo cuidado com que é tratado o trabalho para a construção de habilidades e desenvolvimento de competências, a fim de promover as aprendizagens necessárias à inserção social.

Freire (1978) trata do assunto afetividade de forma didática e clara, dizendo que é necessário expressá-la e que a mesma não está excluída da cognoscibilidade. É possível conciliar seriedade docente e alegria. A prática educativa deve incluir afetividade, capacidade cientifica e domínio técnico. Sendo assim, o educador precisa cuidar das relações no processo ensino e aprendizagem.

Na escola, para o aluno expressar suas ideias, sentimentos e conceitos são necessários que se sinta parte do grupo a que pertence que se sinta respeitado e valorizado. É

fundamental que os outros aprendam a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a fazer e ouvir crítica, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta e o professor é o mediador de todas estas ações.

O processo de aprendizagem é ao mesmo tempo individual e social, individual porque o sujeito é capaz de aprender por meio de sua própria experiência e social porque é, também, capaz de aprender mais e melhor com o auxílio e a interação com outras pessoas e, com isto, reafirma-se a importância das relações da escola.

Sendo assim, o professor é um dos grandes responsáveis pela condução da aprendizagem em sala de aula. Portanto, deve estar atento às interações, ao significado e a vivência do que está sendo aprendido, à autoestima e motivação de seus alunos, bem como ao ritmo de aprendizagem de cada um.

8.4. Os objetivos da Educação Infantil (primeiríssima infância)

Figura 13 - Primeiríssima Infância.



Fonte: Arquivo Pessoal[14]

[14] Alunas do Maternal I, da professora responsável Natiely Najara Carvalho Colombo, em 02 de outubro de 2022.

51

A primeiríssima infância (0 a 03 anos) tem por objetivo integrar os conhecimentos da neurociência com os da educação e saúde, disseminando-os e promovendo uma troca de experiências com os profissionais da rede da primeira infância (educação e saúde). Consequentemente, espera-se contribuir para o desenvolvimento de práticas integradas e baseadas em evidências científicas que beneficiem o maior número possível de crianças, preconizando o desenvolvimento integral na primeira infância, bem como sinais de alerta que indiquem a necessidade de uma intervenção precoce, que pode prevenir ou mitigar a ocorrência de problemas no desenvolvimento da criança, ter impacto posterior no processo de alfabetização e aprendizagem.

- Introduzir uma visão integral do desenvolvimento típico e atípico da criança (cognitivo, comunicativo, sócio emocional, motor e de linguagem);
- Discutir a importância da intervenção precoce para aumentar as oportunidades de desenvolvimento da criança, principalmente as carentes de experiências socioambientais;
- Introduzir conteúdo sobre inclusão, abordando as Síndromes Genéticas e Malformativas mais frequentes na primeira infância;
- Discutir a necessidade de oferecer práticas pedagógicas integradas, com monitoramento numa perspectiva multidimensional da criança, que possa, ao mesmo tempo, identificar suas potencialidades e as suas necessidades;
- Enfatizar a importância de fornecer suporte em um ambiente natural, no caso, a escola; contribuindo para a construção de um planejamento pedagógico que contemplem experiências intencionais, que promovam o desenvolvimento dos pontos de fragilidade da criança;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e criança, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

52

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Assegurar o atendimento às necessidades básicas, de desenvolvimento sócio afetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças;
- Favorecer o desenvolvimento da criança nos diversos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social para que se crie na Educação Infantil, um ambiente livre de tensões e coerções em que a criança possa escolher decidir, opinar, manifestar livremente seus sentimentos e emoções;
- Propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (RCEI, 1998, p.23-24);
- Tomar a criança como ponto de partida da proposta pedagógica e oferecer condições para ela conhecer o mundo por meio do afeto, do prazer, do desprazer, da fantasia, do brincar, do movimento, da poesia, das ciências, das artes plásticas e dramáticas, da linguagem, da música e da matemática de forma integrada, pois a vida é algo que se experimenta por inteiro;
- Assegurar a inclusão escolar dos alunos com necessidades educativas especiais;
- Propiciar atividades que partam de experiências positivas para os alunos, dos interesses, dos significados e sentidos atribuídos pelos mesmos. Para isso, há necessidade de cooperação e troca com a família, que informa sobre os gostos, preferências, rejeições, vivência e informações que o aluno possui;

53

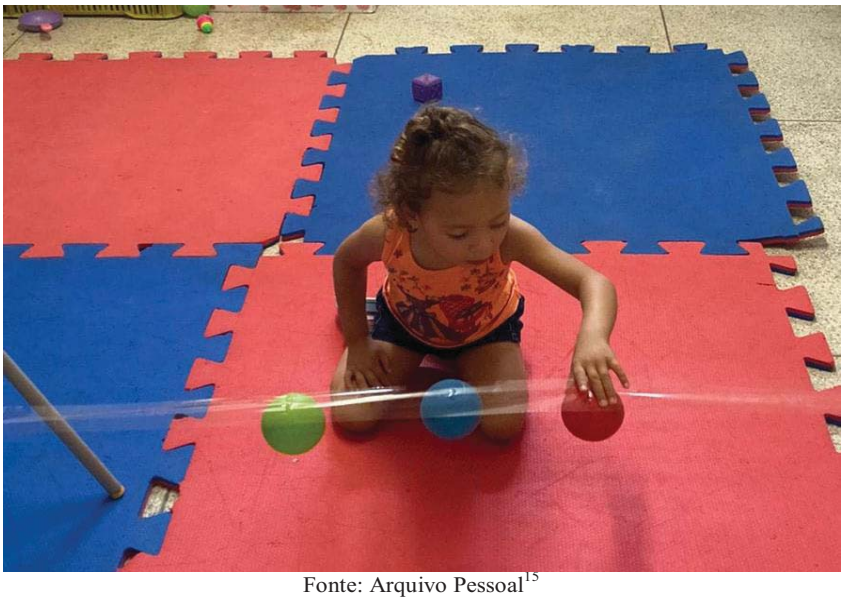
➢ Satisfazer sua curiosidade natural, seus interesses e valores, a fim de que ela seja capaz de iniciar as atividades, preservar nelas até concluí-las e realizá-las com prazer. Sendo que a tarefa da Educação Infantil é ajudar a criança construir sua personalidade e a sua inteligência, ou seja, ajudar a criança a se desenvolver.

A avaliação é de forma que os alunos tenham a oportunidade de participar, de se envolver, de aprender e trabalhar junto com seus colegas no ensino regular.

As atividades com as crianças de 0 a 03 anos requerem a articulação de políticas sociais, que lideradas pela educação, integrem o desenvolvimento da vida individual, social e cultural, num ambiente onde as formas de expressão, como as linguagens verbal e corporal ocupem lugar privilegiado, num contexto de jogos e brincadeiras, cuidando e educando construtivamente.

9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Figura 12 – Educação Inclusiva nas escolas.



Fonte: Arquivo Pessoal[15]

As escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama respeitam os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, dessa forma, o atendimento de educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, é voltado a promoção de uma educação de qualidade para todos, sua concepção foi pensando em desenvolver atividades diretamente relacionadas com a sala de aula regular onde o aluno atendido estiver frequentando, como uma forma de atender a determinadas necessidades especiais desse aluno, caracterizando-se, esse atendimento, por pensar e realizar práticas pedagógicas e didáticas respeitando as potencialidades, particularidades e especificidades desses alunos, com metodologias que possam potencializar a capacidade de apreensão e compreensão dos mesmos nas salas de aula, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem destes na escola. Nesse sentido, faz-se necessário reforçar o papel político e social que a escola deve ter em nossa sociedade, ou seja, uma escola que não seja apenas o local de 'reprodução' de conhecimento, mas um local onde novos conhecimentos sejam

[15] Aluna do Maternal II, que possui hidrocefalia e síndrome de West, realizando atividade sob a tutoria da professora Ana Júlia Alves, em 25 de janeiro de 2023.

construídos, principalmente conhecimentos livres de preconceitos e que valorizem os seres humanos sem distinção**,** implementando flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada aluno com necessidades especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola.

As escolas de Educação Infantil buscam dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo.

Garante apoios pedagógicos, tais como: a oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis com organização de espaços possíveis conforme recursos disponíveis na escola para os alunos com necessidades educacionais especiais. O atendimento será desenvolvido por meio de estratégias de aprendizagem centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar (BRASIL, 2006).

Nas Escolas de Educação Infantil os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada para as devidas providências. As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem. Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer quando necessário uma educação que propicie respostas educacionais a todos os alunos inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular atendendo às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. A flexibilização de conteúdos e atividades aos alunos com necessidades educacionais especiais é de fundamental importância para que eles atinjam os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

10. COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA 0 A 03 ANOS DE ACORDO COM A BNCC

Os Componentes Curriculares na Educação Infantil possuem como objetivo principal a divisão dos conteúdos que devem ser abordados ao longo de um determinado período de ensino, eles são conhecidos como Campos de Experiência, aos quais definem os objetivos que vão nortear o trabalho do professor, proporcionando a aprendizagem nesta idade de 0 a 03 anos, através das experiências e dos direito de aprendizagem.

A Base Nacional Comum Curricular propõe cinco campos de experiência, que são: "Corpo, gestos e movimentos", "Traços, sons, cores e formas", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "O eu, o outro e o nós" e "Espaços, tempos e quantidades".

10.1. Campos de Experiência – (0 a 03 anos)



10.1.1. Corpo, gestos e movimento – Habilidades e competências:

-Permitir a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia, como modalidades de cultura, permite com que as crianças possam explorar, dentro e fora da escola, "movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos,

histórias, objetos e elementos da natureza", de modo a ampliar seus conhecimentos (BRASIL, 2017, p. 34);

-Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- Aprender sobre seus limites; quando puxar, empurrar, chegar perto, se afastar etc. Através de ações motoras a criança também interage com a cultura, seja para dominar o uso dos diferentes objetos (instrumentos) que a espécie humana desenvolveu, seja para usufruir atividades lúdicas e de lazer, como jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e artes marciais;

Segundo Piaget o desenvolvimento da inteligência é um processo contínuo de equilibração, através de dois mecanismos: a assimilação, que é entendida como a integração do exterior às estruturas do indivíduo, e a acomodação, que é a transformação interior em função das variáveis exteriores. É por meio desses dois mecanismos que a criança desenvolve sua inteligência prática ou sensório motora, composta por diferentes esquemas de ação, que vão se aperfeiçoando, tornando-se mais variáveis e adaptáveis a diferentes situações.

Nessa perspectiva, é fundamental criar desafios para as crianças, propor situações que geram a necessidade de novas adaptações a partir, por exemplo, do uso de diferentes materiais, jogos, brincadeiras tradicionais etc.

% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
20 %	60

10.1.2. Traços, sons, cores e formas – Habilidades e competências:

- Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

- Promover o desenvolvimento cultural dos alunos;

- As obras em si não nos fornecem a chave de sua leitura, são necessários, além de uma vivência intensa com o universo artístico, conhecimentos contextuais, para que essa leitura vá além de reações psicofisiológicas e possa se converter efetivamente numa "compreensão ativa". (BAKHTIN, 2002).

% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
20 %	120

10.1.2.1. Música

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.

- Reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de produção artísticas culturais;

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer;

- Comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas;

- Tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Para Bakhtin (1976), o discurso da vida e o discurso da arte têm o outro como interlocutor. A alteridade supõe a diversidade e a pluralidade, já que o outro – situado fora de mim – tem horizontes vivenciados não coincidentes com o meu. Nas inter-relações entre eu e o outro se confrontam múltiplos discursos e, nesta arena, nos constituímos e somos constituídos mutuamente.

10.1.3. Escuta, fala, pensamento e imaginação – Habilidades e Competências:

- Expressar por meio de diferentes linguagens, “suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, [e] questionamentos”. Assim, poderá aprender e desenvolver características que a tornem “sujeito dialógico, criativo e sensível” (BRASIL, 2017, p. 34, passim).

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural. Para entender e intervir positivamente na sociedade;

- Utilizar as linguagens verbais, verbo visual, corporal, multimodal, artística, matemática cientifica, tecnológica e digital. Para expressar-se partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

> “A linguagem é material e instrumento de ação no mundo, sobre o outro, com o outro e com os muitos outros que constituem o pensamento e a consciência. No agir no mundo, produzimos discursos e também somos por eles produzidos. É com a linguagem que os sujeitos se relacionam com a cultura, que produzem significados nas interações que estabelecem com as pessoas e com as produções culturais que os cercam, que criam e recriam o que está à sua volta. A linguagem das crianças está impregnada de marcas de seus grupos sociais de origem, valores e conhecimentos. Seus modos de falar e agir fazem parte de suas bagagens culturais, de vida – são modos de ler a realidade” (S. Kramer, M. F. R. Nunes, P. Corsino. Infância e crianças de 6 anos).

% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
20 %	220

10.1.4. O eu, o outro e o nós – Habilidades e Competências:

- Conviver em grupos, sejam grandes ou pequenos, com pessoas de idades diversas e com o uso de linguagens variadas, que amplia o (re)conhecimento de si mesmo e do outro. Isto vai instrumentalizar os pequenos para conviver com diferenças pessoais e culturais.

-Entender o mundo do trabalho e planejar seu projeto de vida pessoal, profissional e social para fazer escolhas em relação ao seu futuro com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

> “As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu Artigo 4º definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina,

60

> fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2009)

% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
20 %	120

10.1.5. Espaços, tempos e quantidades – Habilidades e Competências:

- Diversificar formas, espaços, tempos e parceiros de brincadeira, sejam crianças ou adultos, ampliam e diversificam as possibilidades de acesso a produções culturais. É preciso valorizar a participação e as contribuições das crianças nas brincadeiras. Isso vai estimular o desenvolvimento do conhecimento, a criatividade e a imaginação. Nas brincadeiras também ocorrem experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais importantes para o desenvolvimento das crianças;

-Exercitar a curiosidade intelectual, o pensamento científico, a criticidade e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções;

-Estabelecer planos de ação para atingir determinados objetivos;

> "Podemos dizer que o jogo serve como meio de exploração e invenção, reduz a consequência os erros e dos fracassos da criança, permitindo que ela desenvolva sua iniciativa, sua autoconfiança, sua autonomia. No fundo, o jogo é uma atividade séria que não tem consequência frustrante para a criança." (SMOLE, 1996, p. 138)

% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
20 %	120

11. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE.

Neste ano de 2023 temos 189 crianças, sendo que destas 19 crianças dependem do transporte escolar da Prefeitura Municipal.

Uma parcela de nossa clientela escolar é proveniente da zona rural (cuja distância varia de cinco a trinta km) que se deslocam para a sede do município através do único meio de transporte automotivo existente, ônibus e peruas escolares oferecidas pela Prefeitura Municipal. Sendo que, o transporte dos alunos é feito no período da manhã.

12. EIXOS DE TRABALHO

Figura 14- Eixos de Trabalho.



Fonte: Arquivo Pessoal[16]

12.1. Conviver

[17]Garantimos esse direito através de situações que permitam interação entre os colegas, possibilitando o conhecimento de si e o respeito ao outro, trabalhando as diferenças seja cultural ou entre as pessoas, bem como através de jogos, onde as crianças convivam em uma situação em que precisem respeitar regras.

Como exemplo desse direito temos: Hora do conto, cantigas de roda, danças (ritmos e mímicas), parque, roda de conversa, jogos pedagógicos, musicas, etc.

Figura 15 - Respeitando as regras



Fonte: Arquivo Pessoal

[16] Aluno do Maternal II, realizando atividades proposta pela professora Aline Mara de Castro Caetano, em 26 de janeiro de 2023.
[17] Alunos do Maternal II integral, realizando atividade proposta pela Professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 23 de janeiro de 2023.

12.2. Brincar

Figura 16 – Brincando de Massa de Modelar



Fonte: Arquivo Pessoal

[18]Garantimos esse direito através das brincadeiras com os demais alunos da escola, que devem ser vivenciadas na rotina da criança. Elas precisam ser planejadas e variadas, dirigidas e não dirigidas e em espaços abertos e fechados. Possibilitando assim [19]imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Como exemplo desse direito tem-se: Brincadeiras de faz de conta, de roda, noções de espaço e lateralidade, brinquedos diversos, circuito de motocas, jogos sensoriais, dramatização, massa de modelar, encaixar, parque, etc.

12.3. Participar

Garantimos esse direito através de atividades que envolvam planejamento, como a montagem de uma casinha de brinquedo. Também através da escolha da brincadeira nos cantos temáticos, do material para confecção do seu brinquedo de sucata. Bem como do seu posicionamento na hora da conversa.

Exemplos de tal direito: Rodas de conversa, brincadeiras em geral, opinar a atividade do dia, passeios, banho de sol, etc.

Figura 17 - Texturas e cores



Fonte: Arquivo Pessoal

12.4. Explorar

Esse direito é garantido permitindo que as crianças explorem sozinhos os materiais, seja através de tapetes sensoriais ou cesto dos tesouros com objetos de diferentes texturas, cores e aromas, seja trabalhando as emoções, os relacionamentos através de histórias ou outras modalidades como

[18] Aluna do Berçário II, realizando atividade proposta pela Professora Geiza Florencio Vicente, em 14 de dezembro de 2022.
[19] Aluna do Berçário II, realizando atividade proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias, em 25 de janeiro de 2023.

a arte e a tecnologia.

Exemplos de Explorar: Circuitos, jogos que envolvam texturas, aromas, cores, etc., brincadeiras que explorem os órgãos dos sentidos, estações do ano, noções de tempo, de espaço, espessuras, fino, grosso, largo, estreito, formas, etc.

12.5. Expressar

[20]Garantimos esse direito através de rodas de conversa e momentos de fala, oportunizando discussões onde possam argumentar principalmente sobre decisões que afetam o coletivo. Bem como expressão artística seja através da dança, do teatro, da pintura, da mímica.

Exemplos desse direito: Através de poesias, cantigas de roda, roda de conversas, dramatização, oficina de desenhos, colagens, músicas, dança, elementos das artes visuais, ilustrações e construções, etc.

Figura 18 - Pintura.



Fonte: Arquivo Pessoal

12.6. Conhecer-Se

Figura 19 - Conhecer-se



Fonte: Arquivo Pessoal

Muitas atividades ajudam a garantir esse direito, mas há algumas mais específicas como colocar os bebês na frente dos espelhos para que possam se observar, enquanto o professor toca e nomeia as partes do corpo ou quando aprendem a avisar quando precisam utilizar o banheiro, adquirindo a consciência sobre seu corpo. Bem como reconhecer seu grupo de pertencimento.

Exemplos: Atividades com música, desenho, arte, partes do corpo, órgãos do sentido, hora do banho, etc.

[20] Aluna do Berçário II realizando atividade proposta pela Professora Geiza Florencio Vicente, em 23 de novembro de 2022.
[21] Aluna do Berçário I realizando atividade proposta pela Professora Geiza Florencio Vicente, em 10 de agosto 2022.

12.6.1. A Competência e Autonomia

Fazem parte de todos os eixos de trabalho. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

12.6.2. Como garantir os direitos de aprendizagem

- Percebemos que é através da experiência que os direitos são garantidos na educação infantil. Na BNCC, são apresentadas maneiras de organizar as estruturas pedagógicas. Dessa forma, podemos criar diferentes propostas que afirmem os direitos de aprendizagem e a partir delas, explorar brincadeiras que valorizem o aprendizado sem perder o teor de diversão e lazer. Não existem receitas prontas para aplicar os direitos de aprendizagem, contudo, podemos pensar em atividades diárias que considerem a importância de garanti-los, pois, brincando se educa.

66

13. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, CLASSES E QUANTIDADE DE ALUNOS.

PERÍODO	ESCOLA	HORÁRIO	CLASSES	IDADE	ALUNOS
Manhã	Centro Educacional "Antônio Papini"	07h00 min às 11h50 min	Maternal II (3 salas)	3 anos	53 alunos
Tarde	Centro Educacional "Antônio Papini"	12h10 min às 17h00 min	Maternal II (2 Salas)	3 anos	35 alunos
Integral Manhã	Centro Educacional "Antônio Papini"	07h00 min às 11h50 min	Maternal II (1 sala)	3 anos	14 alunos
Integral Tarde	Centro Educacional "Antônio Papini"	12h10 min às 17:00 min	Maternal II (1 sala)	3 anos	18 alunos
Integral	Centro Educacional "Antônio Papini"	07h00 min às 17:00 min	Maternal I (3 salas)	2 anos	55 alunos
Integral	Centro Educacional "Antônio Papini"	07h00 min às 17:00 min	Berçário II (2 salas)	1 ano a 1 ano e 11 meses	33 alunos
Integral	Centro Educacional "Antônio Papini"	07h00 min às 17:00 min	Berçário I (1 sala)	4 meses a 1 ano	13 alunos
TOTAL GERAL DE ALUNOS DE 0 A 03 ANOS – 2023					**189 alunos**

14. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

14.1. Equipamentos e materiais.

BERÇÁRIO I-A	3 ventiladores 1 televisão de tubo 3 berços	1 painel de recados 1 relógio de parede 6 carrinhos
BERÇÁRIO II-A	1 andador pequeno 1 aparelho de DVD 1 ar-condicionado 1 armário ou guarda-roupa de madeira 1 bebedouro 5 cadeiras de sala de aula 1 câmera 1 carrinho de bebê 1 carteira 2 chiqueirinhos 2 chuveiros	1 colchonete 15 colchões 3 edredons 1 espelho 18 lâmpadas 2 lixeiras 1 purificador de ar 1 rádio 5 travesseiros 1 trocador 2 ventiladores
BERÇÁRIO II-B	1 ar-condicionado 2 armários de madeira 1 bebedouro com galão 1 cadeira escolar 1 cadeira giratória 1 câmera 10 colchões 3 carrinhos de bebê	3 carteiras 3 chuveiros 4 edredons 4 peças de tatame 7 travesseiros 2 vasos sanitários 2 ventiladores de parede 1 ventilador de teto
MATERNAL I-A	2 ares-condicionados 1 armário 1 bebedouro 3 cadeiras 2 carteiras	1 câmera 15 colchões 1 mesa 1 televisão 7 travesseiros
MATERNAL I-B	6 almofadas 1 armário 2 ares-condicionados 1 bebedouro 1 bebedouro 2 cadeiras de sala de aula 1 caixa organizadora 1 carrinho de bebê 2 carteiras	10 colchões 10 lençóis 1 lousa 1 mesa de escritório 1 tatame 1 televisão 10 travesseiros 4 ventiladores
MATERNAL I-C	2 ares-condicionados 2 cadeiras de sala de aula 10 colchões 1 bebedouro 1 guarda-roupa de madeira 7 edredons	1 lousa de giz 1 mesa 1 prateleira de madeira 1 televisão 11 travesseiros 3 ventiladores
MATERNAL II INTEGRAL	1 ar condicionado 1 armário de ferro 1 armário de madeira 1 bebedouro 4 cadeiras 3 chuveiros 17 colchões	3 lixeiras 1 mesa 1 relógio 1 umidificador 12 travesseiros 2 vasos sanitários 3 ventiladores
MATERNAL II-A	2 ares-condicionados 1 armário grande de 12 portas de aço 1 armário grande de de 2 portas de aço 1 armário pequeno de 2 portas de aço	18 cadeiras de sala de aula 18 carteiras 1 lousa 1 mesa de escritório

68

	1 cadeira giratória	3 ventiladores
MATERNAL II - B/D	1 armário 2 ares-condicionados 1 cadeira almofadada 18 cadeiras	18 carteiras 1 lousa 1 mesa de escritório 3 ventiladores
MATERNAL II – C/E	2 ares-condicionados 2 armários de 2 portas de aço 1 bebedouro 1 cadeira almofadada 15 cadeiras de salas de aula	15 carteiras 1 lixeira 1 lousa 1 mesa de escritório 2 ventiladores
SECRETARIA	1 ar-condicionado 5 arquivos 1 armário 1 cadeira almofadada 1 cadeira giratória 1 computador 1 impressora	1 lixeira 1 lousa de giz 1 máquina de xerox 1 mesa de escritório 1 mesinha pequena de madeira 1 telefone 1 ventilador
DIREÇÃO E COORDENAÇÃO	1 alarme 1 ar-condicionado 5 armários 6 cadeiras giratórias 3 computadores 1 geladeira 3 lixeiras	1 mesa de reunião c/ 6 cadeiras almofadadas 3 mesas de escritório 1 monitor de câmeras 3 telefones fixos 1 ventilador
RECEPÇÃO	1 mesa de escritório (madeira) 1 cadeira giratória 2 bancos animados 2 extintores de incêndio 1 interfone	1 ventilador 1 bebedouro 1 lixeira 1 reloponto 1 relógio de parede
SALA DOS PROFESSORES	1 mesa grande c/ 6 cadeiras de madeira 1 bebedouro 1 geladeira 1 armário 1 sofá 1 ventilador 1 ar-condicionado	1 lixeira 1 relógio de parede 1 computador 1 mesa de escritório 1 cadeira giratória 1 micro-ondas
SALA DE VÍDEO	1 televisão plana 1 painel de televisão 4 sofás 1 carteira 1 mesa grande (quadrada) 1 conjunto sextavado	2 ventiladores 1 ar-condicionado 2 cadeiras de sala de aula 1 relógio de parede 1 lixeira
SALA DE JOGOS	10 carteiras 11 cadeiras de sala de aula 1 cadeira giratória 1 câmera	1 ar-condicionado 1 conjunto sextavado 1 balança peso/medida 1 relógio de parede
BANHEIROS/PÁTIO	6 chuveiros 8 lixeiras	1 carteira 1 cadeira de sala de aula
PÁTIO	1 ventilador 1 câmera 1 lixeira 2 bebedouros 5 carteiras	8 cadeiras de sala de aula 2 relógios 4 bancos 4 extintores de incêndio
REFEITÓRIO	3 ventiladores 1 câmera 9 mesas de alimentação	17 bancos 1 extintor 10 cadeirões
LAVANDERIA	1 ventilador 4 máquinas de lavar	1 cadeira giratória 1 carteira

	1 máquina de secar	
COZINHA	3 ventiladores 1 fogão industrial 1 fogão normal 1 forno micro-ondas 2 geladeiras 2 freezers 1 forno industrial 1 balança 1 mesa redonda 1 armário de cozinha	2 escorredores de pratos 2 cadeiras almofadadas 1 cadeira giratória 4 cadeiras de sala de aula 1 lixeira 2 extintores de incêndio 1 câmera 1 relógio de parede 3 chuveiros (banheiro)
DISPENSA	9 panelas 14 jarras 8 canecões 99 pratos de vidro 139 pratos de plástico 2 pipoqueiras 2 caldeirões 1 tambor de alumínio grande 2 tambores de alumínio pequeno 17 copos de plástico 19 copos de vidro 37 canecas 3 peneiras 1 liquidificador industrial 8 garfos 234 colheres normais 21 colheres de sobremesa 11 colheres grandes 3 facas de pão 6 facas de corte 11 facas de serra 5 conchas	5 latas de condimento 5 bacias pequenas de inox 15 bacias médio/grande inox 2 bacias grandes de plástico 4 bacias médias de plástico 2 bacias pequenas de plástico 6 vasilhas médias de plástico 24 chuquinhas 2 tachos 11 panelas pequeno/médias 1 espremedor de suco 1 centrífuga/frutas 31 pires 2 tábuas de carne 5 potes de sobremesa 3 assadeiras com furo no meio 2 abridores 5 conchas com furo 2 pegadores de macarrão 1 cortador de pizza 1 colher de sorvete 1 amassador de carne

14.2. Brinquedos.

BERÇÁRIO I-A	5 carrinhos 1 castelo gigante 1 violinha 1 pato 13 bichos de plástico 2 chocalhos	1 jogo de bichinhos 1 castelo pequeno 12 bonecas 2 bichos de pelúcia 1 jogo de montar 1 jogo de vogais
BERÇÁRIO II-A	1 jogo de vogais 1 jogo de bichinhos 1 castelo pequeno 12 bonecas 2 bichos de pelúcia 1 jogo de montar	5 carrinhos 1 castelo gigante 1 violinha 1 pato 13 bichos de plástico 2 chocalhos
BERÇÁRIO II-B	1 castelo de peças 1 carro play time vermelho 1 jogo de raciocínio lógico 5 bonecas 2 carrinhos de tartaruga 1 boneco minecraft 10 carros de número	1 boneco de madeira 2 chocalhos de brinquedo 1 girafa 1 leão 1 onça 16 bonecos de plástico 12 trens bobby dismart

70

	1 quadrado de peças 19 piscinas de bolinha 1 fogãozinho	2 caminhões 1 caminhonete de plástico 1 louro José
MATERNAL I-A	7 carrinhos 1 banheira 3 bolsas de plástico28 bonecas 3 caixas de montar 4 ferramentas 1 fogãozinho 1 kit de panelinhas	1 cavalo de pelúcia 2 kits de boliche 3 tablets de plástico 1 boneca de montar 2 bolas 1 chocalho
MATERNAL I-B	3 tablets de plástico 1 boneca de montar 2 bolas 1 chocalho 1 kit de modelador de massinha 1 kit de montar de madeira 10 banheiras 11 carrinhos 6 dinossauros	10 bichos de plástico 28 bonecas 3 caixas de montar 4 ferramentas 1 fogãozinho 1 kit de panelinhas 1 cavalo de pelúcia 2 kits de boliche
MATERNAL I-C	2 fogões 10 carrinhos 2 caminhões 4 tratores	4 banheiras 3 bonecas 1 kit panelinhas, colheres e garfinhos. 1 caixa de peças de montar
MATERNAL II INTEGRAL	5 quebra-cabeças de madeira 7 carrinhos 1 bola 2 carrinhos de bebê para boneca	15 bonecas 1 Piu-Piu de plástico 1 kit de montar 1 castelo pequeno
MATERNAL II-A	15 bonecas 1 carro amarelo 1 carrinho pequeno 1 carrinho com números 9 pratos 4 xícaras	1 caminha 1 boneco de plástico 1 caixa com peças 2 ferramentas 2 banheiras
MATERNAL II - B/D	1 jogo de montar “burro manhoso” 2 kits educativos de madeira 3 quebra-cabeças	9 quebra-cabeças de madeira 1 kit de matemática de plástico
MATERNAL II – C/E	5 quebra-cabeças de madeira 7 carrinhos 1 bola 2 carrinhos de bebê para boneca	15 bonecas 1 Piu-Piu de plástico 1 kit de montar 1 castelo pequeno
SALA 01	1 conjunto de ferramentas 1 conjunto de cozinha 4 bonecas 3 driver massa 1 pônei 2 tablets	1 jogo de dominó 4 jogos de quebra-cabeça 2 jogos de montar de madeira 16 livros infantis 2 livros de bebê 3 caminhões
SALA 02	3 jogos de montar de madeira 6 jogos de quebra-cabeça gigante de madeira 4 blocos lógicos 15 livros infantis 1 jogo da memória 4 jogos de quebra-cabeça	5 bonecas 2 driver massa 3 tablets 1 boneca divertida 3 caminhões 1 jogo de peças de montar
SALA DE JOGOS	2 cestas de basquete 1 kit de boliche 5 quebra-cabeças alfabeto 7 dominós 4 kits de material dourado	2 soletrando 2 tablets 2 jogos de numeral e quantidade 2 jogos cara a cara 4 monta palavras

71

	7 petecas 4 tabuleiros de dama 15 raquetes de tênis 1 bola 16 dominós educativos 2 tambores 2 sequências lógicas 11 jogos da memória 3 pandeiros	1 jogo de fantoches 8 quebra-cabeças de números 1 jogo turma da Mônica 1 jogo de vogais 18 cones 4 pega-varetas 16 quebra-cabeças 5 blocos lógicos 1 jogo de pino
PÁTIO	7 cavalinhos 17 motocas	1 casinha grande
PARQUE	2 gira-giras 1 escorregador 2 balanços pequenos	3 gangorras 1 balanço vai e vem

15. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A relação de recursos humanos são todas as pessoas que fazem parte do Centro Educacional "Antônio Papini", e serão especificadas logo abaixo.

15.1. Especificando cargos e funções, habilitação e ou formação profissional e os horários de todos os funcionários.

A especificação de cargos e funções é importante para relatar quais são as posições ocupadas e as atribuições de cada funcionário da instituição, sendo que a habilitação e ou formação profissional faz-se necessário para saber que o profissional está legalmente habilitado a exercer certa função.

15.1.1. Diretor

Nº	Nome	Cargo	Horário	Situação	Qualificação
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretora de escola	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min	Estatutário/ Efetivo	Magistério/Pedagogia/ Pós Graduação em Gestão Escolar

OBS.: A Professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto, é efetiva no Cargo, estando afastado junto à Direção no Centro Educacional "Antônio Papini", segundo Portaria nº 6.396. A Técnica de Apoio Educacional Analine Giolo Baffi realiza além de suas funções, atividades rotineiras de administração e escrituração junto à Direção e Coordenação da Educação Infantil, segundo Portaria nº 7.034.

15.1.2. Professores

Nº	Nome	Classe/ Série	Período	Horário	Situação Funcional	Qualificação Profissional
01	Aline Mara de Castro Caetano	Maternal II	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ Estatutária/ Efetiva	Magistério/ Pedagogia
02	Ana Julia Alves	Maternal II	Tarde	12:10min às 17h00min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
03	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Maternal II	Tarde	12:10min às 17h00min	PEB I/ Estatutária/ Efetiva	Pedagogia
04	Danitieli Diogo	Maternal II	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ Estatutária/ Efetiva	Pedagogia
05	Eliane Gracieli da Silva Bento	Berçário II Integral	Tarde	12:10min às 17h00min	PEB I /CLT/ Contratada	Pedagogia
06	Geiza Florêncio	Berçário I	Tarde	12:10min às	PEB I/ CLT/	Pedagogia

	Vicente	Integral		17h00min	Contratada	
07	Joyce Soares de Souza	Maternal I Integral	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
08	Luana Menezes da Silveira	Maternal II	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
09	Lucélia Aparecida dos Santos	Maternal II Integral	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
10	Rosimeire Matos de Medeiros	Maternal II Integral	Tarde	12:10min às 17h00min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
11	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes	Berçário I Integral	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
12	Suzeli Lopes Geraldo	Maternal I Integral	Tarde	12:10min às 17h00min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
13	Thamiris Gonçalves Dias	Berçário II Integral	Manhã	07h00min às 11h50min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia

OBS: A Professora Luana Menezes da Silveira assumiu a sala Maternal II-D no período da manhã atribuída à professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto, estando afastado junto à Direção no Centro Educacional "Antônio Papini", segundo Portaria nº 6.396; A Professora Ana Julia Alves assumiu a sala Maternal II-B no período da tarde atribuída à professora Claudia Fernanda Giolo Borges afastada para assumir a Coordenação do Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão II, segundo a portaria nº 6.397.

15.1.3. Professores de Apoio Pedagógico

Nº	Nome	Período	Horário	Situação Funcional	Qualificação Profissional
01	Andréia Cristina da Silva	Tarde	12h00min às 17h00min	PEB I/ Estatutária/ Efetiva	Pedagogia
02	Dulcinéia Cristina Rufato	Manhã	07h00min às 12h00min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
03	Lucimar da Silva	Tarde	12h00min às 17h00min	PEB I/ CLT/ Contratada	Pedagogia
04	Luzinete de Fátima Nascimento Costa	Manhã	07h00min às 12h00min	PEB I/ Estatutária/ Efetiva	Pedagogia

15.1.4. Inspetores e Serviços Gerais.

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação	Horário
01	Geisiane Angelo	Inspetor de Alunos/ Secretária	Estatutária/ Efetiva	2° Grau	07h00min às 13h00min 15h00min às 17h00min
02	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	Estatutária/ Efetiva	2° Grau	06h30min às 13h00min 14h30min às 16h00min
03	Karina Silveira Petenucci	Inspetor de Alunos	Estatutária/ Efetiva	2º Grau	06h30min às 12h30min 15h00min às 17h00min
04	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	Estatutária/ Efetiva	2º Grau	06h30min às 11h00min 13h00min às 16h00min

05	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executor de Serviços Gerais	Estatutária/ Efetiva	2º Grau Incompleto	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
06	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executor de Serviços Gerais	Estatutária/ Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
07	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executor de Serviços Gerais	Estatutária/ Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
08	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	Estatutária/ Efetiva	2° Grau	06h30min às 11h00min 13h00min às 16h00min
09	Sirlene Aparecida Peroni	Executor de Serviços Gerais	Estatutária/ Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min

15.1.5. Técnicos de Apoio Educacional

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação	Horário
01	Analine Giolo Baffi	Técnico de Apoio Educacional/ Auxiliar Administrativo	Estatutária/ Efetiva	2º Grau	07h00min às 11h40min 13h40min às 17h00min
02	Bianca dos Santos Pontes	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	2º Grau técnico	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
03	Camila de Almeida Venteu	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	06h30min às 11h30min 13h00min às 16h00min
04	Carolina Marzochi dos Santos	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min
05	Daiane Aparecida Secco	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	2º Grau	06h30min às 11h30min 13h00min às 16h00min
06	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	2º Grau	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
07	Francieli Camarini de Oliveira	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Completo	06h30min às 11h30min 14h00min às 17h00min
08	Joyce Severino Pereira	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	07h00min às 13h00min 14h30min às 16h30min
09	Juliana Mara Rosa	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
10	Keila Atilia Lopes Frota	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	2º grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
11	Lara Gabriela Moreira	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Completo	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
12	Lara Oliveira da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min
13	Larissa Fernanda dos Santos	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Completo	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
14	Leticia da Silva de Brito	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	Ensino Superior Completo	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min

75

15	Letícia Isabelle da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	06h30min às 10h20min 11h50min às 16h00min
16	Lidiane Cristina Sá Monteiro	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
17	Luana Rocha Marzochi	Técnico de Apoio Educacional/ Secretária	Estatutária/ Efetiva	Ensino Superior Completo	07h30min às 12h00min 13h00min às 16h30min
18	Maria Aparecida Campos Luciano	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Incompleto	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h00min
19	Maria Betânia Campos dos Santos Luciano	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	Ensino Superior Completo	07h00min às 11h30min 13h00min às 16h30min
20	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	2º grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
21	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	Ensino Superior Completo	07h00min às 10h00min 11h30min às 16h30min
22	Nayara Soares Mantoan	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	Ensino Superior Completo	07h00min às 10h00min 11h30min às 16h30min
23	Rosana Schincaglia da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Contratada Temporariamente	2º grau	07h30min às 11h00min 12h30min às 17h00min
24	Sueni Gracia Lemes	Técnico de Apoio Educacional	Estatutária/ Efetiva	Ensino Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min

16. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

16.1. A direção

O diretor é de fato a pessoa que pode ter uma visão global ou geral do empreendimento percebendo a totalidade da ação no interior da organização escolar.

Este aspecto faz do diretor de escola o elemento decisivo no processo de coordenação, articulação e integração das atividades escolares, cabendo à Direção da Unidade Escolar organizar a ação pedagógica buscando a autonomia do fazer educativo, pensando coletivamente à prática, sem perder de vista o vínculo entre ação-reflexão-ação.

O diretor de Educação infantil precisa ter claro em sua mente a Escola que queremos e para que queremos, para tornar realidade a Escola de qualidade para a quantidade, proporcionando assim: O desenvolvimento autônomo no interior da escola, construindo espaços para o trabalho coletivo, do diálogo da democracia, para que se racionalize a ação pedagógica, evitando assim improvisação.

A direção da escola é ativa, dinâmica, criativa, interessada, presente, capaz de delegar responsabilidades, ações e descentralizar funções de forma a garantir o desenvolvimento de um trabalho coletivo, coordenado pelo diretor, envolvendo: todo corpo administrativo, docentes, técnicos, funcionários e alunos. O diretor não é um burocrata, passador de ordens e controlador do trabalho dos outros. Seu trabalho principal é com pessoas. Seus instrumentos são as informações e conhecimentos produzidos, a liderança e a capacidade de mobilização de motivação para a atuação no sentido de se promover o melhor processo ensino-aprendizagem possível.

A proposta da direção é que os profissionais que atuam na Educação Infantil estejam aptos e naturalmente propensos a atuar o melhor possível em equipe.

16.2. Pessoal

O êxito do funcionamento de qualquer empreendimento é diretamente subordinado à qualidade de sua equipe, que deve contar com o pessoal da formação técnica especializada, desde as funções de direção até as de nível de execução, como as educadoras, que devem ser especializadas em educação infantil. O melhor equipamento e as instalações mais sofisticadas nada poderão fazer sem as pessoas adequadamente qualificadas para o trabalho dentro da instituição.

77

A equipe técnica da Educação Infantil é composta da seguinte maneira:

QUANT.	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Diretor Licenciado em Pedagogia	Horário integral de 40 horas semanais
01	Psicólogo	Atendimento às quartas-feiras
01	Nutricionista	Atendimento uma vez na semana
01	Fonoaudiólogo	Atendimento às quartas-feiras
01	Psicopedagogo	Atendimento às quartas-feiras
17	Educador	Professor com formação de segundo grau, com Habilitação Específica no Magistério e ou CEFAM e Licenciatura em Pedagogia com formação sobre a psicologia do desenvolvimento infantil.
26	Técnico de Apoio Educacional	Pessoal de nível médio e/ou superior.
09	Equipe de apoio serviçal	Constitui-se dos serviçais cuja função é indispensável ao funcionamento do serviço das unidades escolares; inspetoras, cozinheiras, serventes e estagiárias.

16.3. Atribuições Comuns à Equipe Interdisciplinar:

- Participar do planejamento global das atividades da escola;
- Elaborar e apresentar à equipe o seu plano de trabalho;
- Planejar, executar e avaliar, com a equipe, o programa de atividades;
- Entrosar-se continuadamente, com os diferentes membros da equipe, visando ao atendimento centrado na criança;
- Prestar informações significativas, obtidas por meio de sua área de ação;
- Participar das atividades da escola junto à família;
- Participar do treinamento de pessoal, tanto em cursos regulares, como em serviço;
- Comparecer a reuniões quando convocado pela direção;
- Organizar programas para estagiários supervisioná-los e/ ou acompanhá-los em visitas;
- Promover um ambiente acolhedor e afetivo para todos, em especial, para crianças, com a finalidade de preencher suas necessidades afetivas e educacionais.

78

16.4. Atribuições Específicas

Quanto mais integrado puder ser o trabalho da equipe técnica, melhores serão os resultados alcançados junto à criança. Todo trabalho deve ser centrado no desenvolvimento infantil e realizar-se de forma integrada, com um mínimo de bordas, arestas ou divisões estanques. Se cada profissional quiser exercer a sua "especificidade" sobre a criança esta acabará dividida e a visão da individualidade da criança ficará prejudicada por visões estilhaçadas, tipo mosaico, que deformam a realidade e impedem a realização de um trabalho eficiente e adequado.

Os melhores resultados são alcançados quando a equipe técnica realiza o seu trabalho de forma interdisciplinar, diminuindo, ao máximo, os bordas ou limites de suas respectivas áreas de competência. Para que se realize o trabalho, a equipe técnica precisa reconhecer e arcar com algumas atribuições que são comuns a todos membros.

16.4.1. Diretor

As atribuições específicas de sua função, como diretor, apontam os requisitos mínimos da própria função do administrador de uma escola:

- Determinar a linha filosófica do trabalho da escola;
- Liderar o trabalho da equipe de assessores da direção, no sentido de levá-los a determinar os objetivos, planejar suas linhas de ação suas estratégias e formas de avaliação, de modo a manter todo trabalho da escola integrado;
- Coordenar a execução de projetos aprovados pela equipe sugerindo modificações quando necessárias;
- Promover reuniões periódicas e extraordinárias com a equipe interdisciplinar, a fim de manter o processo em curso;
- Estabelecer o calendário dos eventos e atividades da escola e zelar pelo seu cumprimento;
- Estabelecer os horários e rotinas de trabalho, assessorado pela equipe interdisciplinar, e zelar pelo seu cumprimento;
- Promover reuniões periódicas e extraordinárias com familiares ou responsáveis da criança da escola;
- Supervisionar o trabalho da equipe, para técnica e apoio;

79

- Zelar pela manutenção de um bom clima de relação humana dentro da escola, entre todos os membros, as crianças e seus pais ou responsáveis.

OBS: O diretor responde por toda Educação Infantil no município.

16.4.2. Coordenador Pedagógico

- Participar de reuniões periódicas e extraordinárias convocadas pela direção e/ ou Departamento de Educação.
- Planejar junto às professoras as atividades pedagógicas de estimulação de desenvolvimento;
- Supervisionar a sua realização e avaliar seus resultados junto às professoras e assessoras da direção;
- Orientar e acompanhar os registros de observação do desenvolvimento infantil;
- Selecionar e providenciar materiais, jogos e demais materiais pedagógicos;
- Zelar pelo preenchimento dos diários de classe e demais registros relacionados à ação pedagógica;
- Zelar pelo cumprimento das determinações emanadas da direção e assessores junto aos professores e auxiliares;
- Zelar pela manutenção das comunicações entre os membros de toda equipe;
- Manter sempre atualizado o registro de ocorrências e sugestões relacionadas à ação pedagógica;
- Prestar esclarecimentos aos estagiários eventuais sobre objetivos, filosofia e atividades pedagógicas da escola, bem como supervisionar estágios de observação;
- Elaborar no mínimo, um planejamento e um relatório anual das atividades pedagógicas e entregá-los à direção;
- Supervisionar a elaboração dos planos semanais e cuidar do seu arquivamento para posteriores consultas e estudos;
- Organizar e manter o registro de dados e informações colhidas sobre cada grupo (turma) atualizado, a fim de melhor orientar o trabalho a ser realizado;

- Selecionar textos, temas de leitura, sugestões de atividades e divulga-los entre os professores com a finalidade de enriquecer o trabalho pedagógico da escola.

16.4.3. Educadores

Partindo do pressuposto de que uma criança é plena de potencial e competente para aprender, a proposta de organização curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil promove mudança de paradigma curricular, buscando uma proposição na qual está no centro a teoria da aprendizagem. Segundo Bruner (1976), uma proposta curricular que contempla a teoria da aprendizagem no centro preocupa-se em como algo a ser ensinado pode ser mais bem aprendido pelo sujeito. O foco está nas crianças, no como elas aprendem, e não no conhecimento (o que precisa aprender) ou no ensino (como o professor ensina os diferentes conhecimentos). Uma proposta dessa natureza pressupõe a singularidade de cada criança no seu processo de atribuição de sentido sobre o mundo a sua volta, as pessoas, as relações e sobre si mesma, considerando a experiência de cada sujeito como única. A aprendizagem no centro de uma proposta curricular também pressupõe a compreensão de que existem diferentes formas de se expressar e aprender. A escola, por meio dos contextos de aprendizagem que constrói junto com as crianças, favorece a sua expressão e aprendizado por meio de múltiplas linguagens. Ela propicia diversas possibilidades de engajá-las, de diferentes maneiras que conduzem a conhecimentos compartilhados.

Para Edwards (2016) em relação aos professores parceiros: “[...] o papel do professor se foca na provocação de descoberta por meio de um tipo de escuta atenta e inspirada e na estimulação do diálogo, da (co)ação e da (co)construção de conhecimentos das crianças”.

Mais uma vez, com base no pressuposto de que a criança é um sujeito pleno de potencial, competente para aprender, com autoiniciativa e curiosidades, interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento singulares e que o processo de aprendizagem envolve seu protagonismo em contextos que se caracterizam por experiências nas quais ela atribui sentido e constrói saberes sobre si mesma, as pessoas, as relações e o mundo a sua volta, qual o papel do professor.

O professor é um sujeito fundamental. Ele é um grande conhecedor do desenvolvimento infantil, aquele que busca conhecer cada criança e sua família ou responsáveis identificando suas especificidades, saberes e experiências e, nessa trajetória, cria

um conjunto de práticas pedagógicas que possam articular tais saberes e experiências com todo o nosso patrimônio cultural, científico, artístico e tecnológico de nossa sociedade. Nessa perspectiva, o professor também é um grande curador que, apoiado nas escolhas educacionais documentadas no currículo e na proposta pedagógica de sua instituição, seleciona práticas culturais e sociais que possam engajar as crianças na ampliação e no aprofundamento de seus saberes e experiências. Se afirmamos que a criança é protagonista, é sujeito de interesses e curiosidades, o papel do professor é apoiar seu protagonismo na conquista de novas aprendizagens por meio da organização de um cotidiano rico e plural, permeado por diferentes contextos repleto de experiências. Nesse sentido, podemos afirmar que é papel do professor:

• Apoiar, com a ajuda de contextos provocadores de investigação, o processo de construção de sentido e significado pelas crianças em relação ao mundo e a si mesma, garantindo a aprendizagem por meio das diferentes linguagens;

• Propiciar contextos nos quais as crianças se interroguem sobre as complexidades, atuando como mediador das aprendizagens a partir de suas próprias perguntas e curiosidades;

• Disponibilizar instrumentos e contextos que apoiem as hipóteses, relações e descobertas das crianças;

• Equilibrar contextos de aprendizagens iniciadas/ lideradas pelas crianças e contextos mediados/ orientados pelo adulto, promovendo um controle compartilhado entre professores e crianças;

• Ser responsivo, a partir da escuta atenta e de suas observações, aos interesses e necessidades das crianças;

• Apoiar o processo de aprendizagem por meio da organização do ambiente, espaços e materiais;

• Planejar, refletir, avaliar e documentar o processo de aprendizagem das crianças;

• Construir com as crianças vínculos profundos e estáveis;

• Organizar e proporcionar experiências garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento integral.

Como afirmamos anteriormente, um currículo centrado na teoria da aprendizagem, tal como a proposta curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil, organizada por campos de experiências, compreende que planejar o cotidiano e os contextos

de aprendizagem que o permeiam envolve um processo de reflexão pelo professor não somente do conhecimento em si, mas também do conhecedor e do processo de construção de conhecimento (Bruner, 1976). Em outras palavras, planejar é refletir sobre o que as crianças têm direito de aprender, como, a partir de suas singularidades, podem melhor aprender e quais as condições e estratégias que podem ser criadas para favorecer a aprendizagem almejada. Planejar considerando a criança no centro desta ação implica portanto as seguintes atribuições aos Educadores:

- Devem ser consideradas como atribuições do educador, dentre outras menos específicas, as seguintes:
- Estabelecer como prioridade de seu trabalho o desenvolvimento da individualização, da autoestima e da segurança emocional da criança, base a qual deverá se assentar o seu desenvolvimento intelectual;
- Zelar pela segurança física, higiene e alimentação da criança, sem, contudo forçá-la ou submetê-la à humilhação;
- Oferecer satisfação às necessidades básicas afetivas e intelectuais da criança;
- Estimular a comunicação da criança nas suas mais diversas manifestações: corporal, musical, plástica e verbal;
- Estimular a investigação por iniciativa da criança e sua capacidade exploratória (dos objetivos, pessoais e elementos da natureza);
- Tentar obter relações de prazer da criança no contato com sua pessoa;
- Despertar atenção da criança através do uso de brinquedos, contato físico carinhoso e emprego de voz suave;
- Sem renunciar ao conhecimento técnico profissional, deixar-se guiar pelas percepções intuitivas do comportamento infantil, objetivando sempre a melhor compreensão dos sentimentos da criança;
- Observar criteriosa e continuamente cada criança a fazer registro do seu desenvolvimento;
- Planejar, realizar e avaliar atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;
- Estar alerta para detectar eventuais desvios de comportamento e desenvolvimento, e levá-los ao conhecimento da direção, conforme estabelecido na escola;

- Elaborar planos de atividades e entregá-los à orientação pedagógica ou direção, conforme o estabelecido na escola;
- Selecionar ou adaptar métodos técnicas e materiais pedagógicos de estimulação;
- Responsabilizar-se pela conservação do material pedagógico utilizado nas atividades de estimulação;
- Participar, ativamente dos centros de estudos e reuniões de equipe convocadas pela direção;
- Atender prontamente às solicitações da orientadora pedagógica, psicóloga, fonoaudióloga e da psicopedagoga da escola mantendo entrosamento contínuo com esses elementos, visando à troca de experiências e aperfeiçoamento do trabalho;
- Administrar somente medicamentos solicitados, por escrito, pelo responsável da criança ou pelo pediatra.

16.4.4. Técnico de Apoio Educacional

Os profissionais que trabalham com bebês e crianças muito pequenas necessitam de qualidades muito especiais e de conhecimentos e formação adequada ao fornecimento de experiências de aprendizagem e desenvolvimento. Promover os cuidados, a higiene e assistência, inclusive em organização de ambientes e materiais afetos aos cuidados dos alunos, zelando pela segurança dos alunos, auxiliando sob supervisão, o docente e a equipe de apoio pedagógico nas atividades, inclusive extraclasse.

16.4.4.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional

- Executar, sob orientações da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao aluno;

-Participar de programas de formação inicial e continuada;

- Auxiliar na organização da sala e dos materiais pedagógicos para viabilizar o atendimento adequado às necessidades dos alunos;

- Informar ao professor para registro do professor as observações relevantes relacionadas aos alunos;

84

- Comunicar à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os alunos ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária;

- Acompanhar, orientar e auxiliar os alunos durante as refeições e o recreio/intervalo;

- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros;

- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade /educação física, em eventuais atividades fora do ambiente escolar e outros projetos no Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;

-Auxiliar, sob orientação do professor, os alunos da educação especial nas atividades de vida autônoma e social nas atividades extraclasse, motoras e ludo recreativas;

- Auxiliar, sob a orientação do professor, o controle da sialorreia, de esfíncteres e de postura da criança;

- Conduzir o aluno portador de necessidades especiais aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto extraclasse;

- Zelar pela segurança dos alunos, observando as condições dos materiais, equipamentos, brinquedos e do ambiente, comunicando à equipe escolar eventuais necessidades e/ou providências em conjunto com o professor;

- Organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, materiais e brinquedos;

- Participar das atividades de apoio aos alunos em todas as situações que requeiram auxílio à higiene, alimentação e locomoção;

- Organizar a mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;

- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;

- Auxiliar o professore o estudante na verificação dos objetos pessoais, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;

- Auxiliar o docente no apoio ao controle comportamental, acompanhando, sob orientação do professor o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas;

85

- Supervisionar os estudantes e permanecer vigilante na hora do sono/repouso;

- Auxiliar o professor na oferta de atividades lúdicas pata os estudantes que acordam no horário de sono/repouso e após o almoço;

16.4.5. Psicólogo

- Observar o comportamento das crianças, dentro de situações espontâneas de sua vida na escola, com vistas a detectar algum eventual desvio de desenvolvimento e possibilitar a sua prevenção;
- Levantar dados sobre o desenvolvimento da criança com objetivo de melhor orientar os que lidam diretamente com ela;
- Atender as crianças que exigirem cuidados especiais, assim como orientar seus familiares;
- Manter a equipe pedagógica informada dos casos e procedimentos prescritos;
- Elaborar fichas, formulários e demais formas de registro que auxiliem o armazenamento de dados relativos à história de casos;
- Manter atualizados os registros de casos eventuais e procedimentos adotados ou prescritos, em livro de ocorrências;
- Dar assessoramento à equipe quanto à atuação correta junto às crianças com problemas de comportamento e suas respectivas famílias;
- Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;
- Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;
- Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;
- Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;
- Participar e dirigir reuniões com responsáveis e familiares, abordando temas sobre desenvolvimento infantil, seus problemas e dificuldades, de forma periódica ou extraordinária;

- Zelar pela manutenção de um clima de relações afetivas sociais dentro da escola, e, em especial, entre adulto e criança;
- Manter-se atualizado sobre temas relacionados a desenvolvimento infantil;
- Selecionar textos e temas de leitura e orientar o estudo sobre desenvolvimento infantil a ser feito pelos professores e assessores da equipe;
- Esclarecer, continuamente, pais e professores sobre as dificuldades da criança, próprias de sua fase de desenvolvimento;
- Aprofundar-se no estudo das dificuldades do crescimento da criança em relação à separação da mãe e estimular e promover o desenvolvimento de toda a equipe nesse sentido, apoiando em leituras, estudos e observações de casos reais da escola;

16.4.6. Fonoaudiólogo

A fonoaudiologia escolar atua tanto na escola comum quanto em escolas especiais. A atuação do profissional dessa área é ampla e de grande importância no processo educacional, além do acompanhamento com os alunos é realizado um trabalho com os educadores, no sentido de utilizar técnicas que os auxiliem de uma maneira diferenciada na prática, assim são capazes de detectar possíveis distúrbios e fazer o devido encaminhamento.

16.4.7. Psicopedagogo

O psicopedagogo busca entender o sujeito em suas múltiplas dimensões e refazer suas concepções e atitudes frente ao processo de ensino – aprendizagem, dando –lhes instrumentalização necessária para atender as demandas da escola especialmente no que concerne aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

16.4.8. Nutricionista

O papel da nutricionista é extremamente abrangente, pois pode e deve atuar em vários níveis da gestão desse programa tais como:

87

- Definição dos parâmetros nutricionais: Requer conhecimento da população-alvo e suas deficiências nutricionais, comportamento, peculiaridades hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros.
- Planejamento de cardápios: Em função de vários parâmetros, é estabelecida a composição padrão do cardápio que será servido às crianças.
- Programação: A partir do cardápio estabelecido, é feita a programação de quantidades de produtos a serem adquiridos.
- Supervisão: Garante o cumprimento dos cardápios, o preparo correto da merenda e a manutenção da segurança higiênica e sanitária.
- Treinamento: O pessoal encarregado do preparo da merenda escolar (merendeiras) deve ser treinado e reciclado periodicamente.
- Análise de valor nutritivo: Garante o atendimento às determinações legais de oferta de nutrientes.
- Avaliação: Os programas de suplementação alimentar em geral e o de merenda escolar, em especial, têm sofrido poucas avaliações por parte dos órgãos gerenciadores. É de suma importância que se avalie o impacto da alimentação sobre os escolares, em relação ao estado nutricional, desenvolvimento, nível de aprendizagem, grau de retenção e evasão escolar.
- Testes de aceitabilidade: Os produtos a serem introduzidos no cardápio escolar devem ser avaliados sensorialmente, tanto em nível técnico, pelos profissionais do programa, como em campo, pelas crianças.
- Educação alimentar e nutricional: A escola é o ambiente ideal para tal atividade e a alimentação escolar é uma das principais ferramentas.

Além dessas atividades, de caráter gerencial, existem aquelas operacionais, que são executadas em qualquer serviço de alimentação para coletividades. Para tais atividades, o nutricionista é o profissional legalmente habilitado para supervisionar, coordenar e controlar sua execução: recebimento dos produtos; armazenamento dos gêneros alimentícios;

Figura 13 – Hora do almoço



Fonte: Arquivo Pessoal[23]

16.4.9. Cozinheira

- Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere às prescrições dietéticas e cocção de alimentos em geral;
- Zelar para que a cozinha, copa e despensa se mantenham sempre em rigorosas condições de higiene e limpeza.
- Controlar o estoque de alimentos e prestar contas à nutricionista sobre seus gastos e manter todos os utensílios e aparelhos da copa e cozinha em rigorosas higienes.
- Manter rigorosa higiene pessoal e zelar para que sua auxiliar também o mantenha;
- Condições de limpeza;
- Manter constante entrosamento com a nutricionista e diretor da escola;
- Colaborar eventualmente, no cuidado direto com a criança.

[23] Alunos do Berçário II, almoçando no refeitório da escola, em 23 de Janeiro de 2023.

89

16.4.10. Servente

- A tarefa da servente consiste em varrer, tirar o pó. Devem ser determinadas por setor e discriminadas como rotinas, com horários e materiais determinados pela direção, que assim poderá exercer maior controle de serviço. As atribuições de cada servente, portanto, variam de escola e não podem ser descritas de uma forma comum a todas.

16.5. Dos Direitos e Deveres da Direção, Corpo Docente e Funcionários.

Além dos direitos decorrentes da legislação específica, são assegurados à direção, docente e funcionários:

• O direito à realização humana e profissional

• O direito ao respeito e a condições condignas de trabalho

• Assumir integralmente as responsabilidades e deveres decorrentes de seus direitos e de suas funções

• Cumprir seu horário de trabalho, reuniões e período de permanência na escola.

• Manter com seus colegas um espírito de colaboração e amizade.

17. A ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

A matrícula do aluno será efetuada pelos pais ou responsáveis, obedecendo a critérios estabelecidos, em caso de falta de vagas.

17.1. Processo de integração do aluno na vida escolar

Fazer com que a escola seja atraente e motivadora, com ambiente aconchegante, onde a criança sinta um clima de amor, equilíbrio e segurança e o vínculo professor/aluno seja fortalecido no dia a dia.

Trabalhar jogos, brincadeiras, oficinas, músicas, dramatizações, tudo que favoreça a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança.

17.2. Critérios para o agrupamento de alunos

Serão agrupados de acordo com as necessidades do transporte pré-escolar. Todas as classes são agrupadas de forma que os menos favorecidos sócio culturalmente troquem e vivenciem novas experiências com os mais favorecidos, ajudando-se mutuamente.

17.3. Critérios para acompanhamento, controle e avaliação dos trabalhos realizados

O acompanhamento será constante, questionando sempre o trabalho presente, como forma de superar problemas existentes, encontrando possibilidades de modificá-lo.

Avalia-se seus efeitos sobre os alunos, a equipe de educadores, o ambiente de trabalho da escola, favorecendo o acompanhamento e controle das ações em curso permitindo ajustes, reorientações e replanejamentos.

Através das reuniões semanais de HTPC, os docentes receberão orientações e sugestões desde que não se perca os objetivos propostos pela escola.

Os problemas identificados e/ou dificuldades serão analisados na tentativa de desvelar suas causas e origens, para que possam ser encaminhados na forma mais clara possível.

17.3.1. Organização de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) com temário e cronograma.

O HTPC é um tempo destinado à reunião de professores e coordenadores para planejar aulas, realizar debates, discussões, propor soluções e realizar análises que atendam as necessidades educacionais coletivas apresentadas regularmente. Este tempo é incluso a carga horária semanal dos professores.

17.3.1.1. Horário

São 2 horas/aulas semanais, destinadas ao HTPC com professores, as quais são realizadas da seguinte maneira:

- Às terças-feiras, das 17h às 18h30min, para todos os professores que ministram aulas no período da manhã e da tarde.

17.3.1.2. Temário

- Referencial Curricular nacional para Educação Infantil;
- BNCC;
- Vídeos;
- Textos diversos para estudo;
- Relato de experiências dos professores;
- Análise e reflexão do trabalho desenvolvido;
- Preparo de aulas;
- Estudo dos manuais da Apostila Sistema de ensino SIM.

17.4. Férias dos funcionários

As férias dos funcionários obedecerão, na medida do possível, o recesso e as férias dos pré-escolares.

17.5. Calendário escolar

92

O calendário Escolar será parte integrante do Plano de Gestão e será homologado pela Secretaria Municipal de Educação do Município.

18. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO.

Buscam-se como parâmetro de organização as atividades desenvolvidas em grupos por faixa etária de acordo com o desenvolvimento da capacidade de se relacionar que depende, entre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe ao professor promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças.

Para sua real função, cabe ao professor aprender a combinar: autoridade, respeito e afetividade, isto é, estabelecendo normas, deixando bem claro o que espera dos alunos, respeitando à individualidade e a liberdade que esses trazem com eles, para poder desenvolver o senso de responsabilidade.

Além disso, ainda que o docente necessite atender um aluno em particular, a interação deve estar sempre direcionada para a atividade em torno dos objetivos e dos conteúdos, portanto, é de fundamental importância trabalhar não só conteúdos, mas também as relações afetivas. A interação entre ambos é ainda importante para a adaptação do aluno ao processo escolar. O bom relacionamento do professor com o aluno se desenvolve na busca pelo desejo que o indivíduo tem de conhecer a si próprio, de encontrar uma definição para sua vida. É a mola propulsora do desenvolvimento intelectual. Querer saber, ter desejo de aprender, são condições primeiras para que a criança possa de fato adquirir conhecimentos. Portanto, fica evidente a importância que tem para nós, educadores, o conhecimento da afetividade, quer seja através das emoções, da força motora das ações ou do desejo e da transferência, para o melhor desenvolvimento da aprendizagem do aluno e, consequentemente, para uma melhor relação entre este e o professor. A escola, portanto, deve voltar-se para a qualidade das suas relações, valorizando o desenvolvimento afetivo, social e não apenas cognitivo como elementos fundamentais no desenvolvimento da criança como um todo.

O quadro de funcionários e professores da educação infantil está completo e a distribuição dos funcionários está adequada ao funcionamento da escola. Todos devem procurar atender as necessidades da clientela escolar da melhor maneira possível, através de um bom relacionamento afetivo, procurando ajudar a orientar os alunos sempre que houver necessidade. Ética profissional e conscientização do seu papel no processo ensino-aprendizagem da escola devem nortear o trabalho nas escolas.

19. FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS

A Constituição Estadual/89 no art. 247 afirma que a educação da criança de zero a seis anos, integrada ao sistema de ensino, respeitará as características próprias dessa faixa etária.

De acordo com a LDB nº 9394/96 do art. 9º, IV, os Municípios, o Distrito Federal e os Estados, colaboram juntamente a lei com diretrizes e competências para o ensino médio, fundamental e inclusive para a Educação Infantil, as quais nortearão os mínimos conteúdos e os currículos, de modo a garantir a formação básica comum.

Além disso, o artigo 11, V, dispõe:

> "oferecer à educação infantil em creches e pré-escola, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competências e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino."

A finalidade da Educação Infantil, que é a primeira etapa da educação básica é o desenvolvimento integral da criança com até 5 (cinco) anos de idade, sendo em todos os seus aspectos psicológicos, intelectual, social e físicos, dessa forma somando-se com a ação da comunidade e da família, isso é o que está estabelecido no artigo 29 da LDB de 1996.

O Art. 30, ainda diz que: "A Educação Infantil será oferecida em: I - Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade".

19.1. A fundamentação legal que trata da Educação Infantil

A redação do artigo 31, da LDB, trata a respeito da organização da Educação Infantil, sendo que em seu inciso I, diz que a avaliação será feita por meio de acompanhamento e anotações do desenvolvimento dos infantes, sem o intuito de promoção, até mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Além disso, há a Deliberação CEE 22/97, aprovada em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação, realizada em 17 de dezembro de 1997, com fundamento no

art. 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403 de 06/07/71, que fixa normas para integração de instituições de educação infantil ao respectivo sistema de ensino.

A Resolução CNE /CEB Nº1 / 99 (DOU), de Brasília, 13 de abril de 1999, na Seção I, p. 18, fixa a política nacional para a infância, onde considera a criança como sujeito de direito, cidadão em processo e alvo preferencial de políticas públicas integradas. Além disso, devem também ser alvo de política nacional para a infância, os cuidados e a educação pré-natal, voltado aos futuros pais.

De acordo com o Parecer – 04/2000[24] da Câmara de Educação Básica trata-se de vários aspectos normativos para a Educação Infantil, a serem considerados pelos sistemas educacionais, a partir da aprovação da LDB/ 96. Esta lei, incorporando dispositivos da Constituição Federal de 1988, entende a Educação Infantil como etapa inicial da Educação Básica e, portanto, direito inalienável de cidadania e dever do Estado. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil integram o Parecer da CEB/CNE nº 22/98, aprovado em 17/12/98, Resolução CEB/CNE nº 01/99 publicada no diário Oficial da União, em 13/04/99.

19.2. Aspectos normativos impostos pela câmara de educação básica do conselho nacional de educação

1. Vinculação das instituições de Educação Infantil aos sistemas de Ensino;

2. Proposta Pedagógica e Regimento Escolar;

3. Formação de professores e outros profissionais para o trabalho nas instituições de Educação Infantil;

4. Espaços Físicos e Recursos Materiais para Educação Infantil.

A inclusão da Educação Infantil ao respectivo Sistema de Ensino, não é uma opção da instituição nem do sistema: ela está definida pela Lei e responde às necessidades e direitos das crianças brasileiras de 0 a 5 anos.

A Deliberação CEE nº 22/97, fixa normas para Integração de Instituições de Educação Infantil no Respectivo Sistema de Ensino homologado com fundamento no artigo 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403, de 06/07/71.

[24]Parecer aprovado em 16/02/2000 pelo CEB/ CNE, que fixa as Diretrizes Operacionais para Educação Infantil.

96

Na Indicação CEE nº 20/97 – aprovado em 17/12/97 há a fixação a implantação da LDB – Lei Federal nº 9394/96 - A Educação Infantil e a Nova LDB define que:

> "O atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou um grande crescimento nas últimas décadas em nosso país, acompanhando a tendência nacional e internacional. Entre os fatores que implicam essa expansão, estão as modificações na organização e estrutura da família contemporânea, transformando o conceito e as necessidades de crianças pequenas; o avanço do conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança e o reconhecimento da importância da educação nos primeiros anos de vida. Esse reconhecimento da importância da educação será efetivado mediante garantia de [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos incompletas."

Com inclusão das creches no capítulo da educação, a Constituição explicita sua função eminentemente educativa, a qual se agrega ações de cuidado.

A Indicação CEE – aprovado em 30/06/99, Fixa Diretrizes para Autorização de Financiamento e Supervisão de Creches e Pré-Escolas:

> [...] para garantir a qualidade e as características inerentes à Educação Infantil, deve-se colocar como regra que a autorização e funcionamento das instituições de Educação Infantil, mantidas pelas redes públicas e privadas fiquem sob a responsabilidade do município, quer tenha este sistema próprio (daí legislação por ele elaborada) quer se integre ao sistema estadual de ensino (executando esta tarefa à luz das normas emanadas do CEE).

A Deliberação CME nº 01/00, fixa normas para a Educação Infantil no Município de Cosmorama define que:

> **Artigo 4º -** A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
> **Artigo 5º** - A educação infantil tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.
> **Artigo 6º** - A proposta pedagógica deve estar fundamentada numa concepção de criança como cidadã, como pessoa em processo de desenvolvimento, como sujeito ativo da construção do seu conhecimento, como o sujeito social e histórico marcado pelo meio em que se desenvolve e que também a marca.
> **Artigo 30** – A supervisão que compreende o acompanhamento d processo de autorização e a avaliação sistemática do funcionamento das instituições de educação infantil é de responsabilidade do órgão de educação do Município, a quem cabe velar pela observância das leis de ensino e das decisões dos Conselhos de educação, atendido o disposto nesta Deliberação.

20. REGIME DE FUNCIONAMENTO CRECHE

O Centro Educacional funciona em dois períodos, sendo o integral e o parcial.

20.1. Período Parcial

O atendimento das Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos), período parcial é de segunda à sexta-feira das 7h00min às 11h50min (período da manhã) e das 12h10min às 17h00min (período da tarde).

20.2. Período Integral

O atendimento das Escolas de Educação Infantil (0 a 03 anos), período integral é das 06h40min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

20.3. A matrícula da criança na Educação Infantil (0 a 03 anos)

A matrícula da criança na Educação Infantil está diretamente ligada à faixa etária. Dessa forma, a organização das turmas obedecerá aos aspectos da faixa etária e do número máximo de crianças, respeitando-se sempre o estágio de desenvolvimento de cada educando e, far-se-á obedecendo ao seguinte critério:

Conforme Resolução CNE nº 2 de 09/10/2018 do Estado de São Paulo que define os procedimentos e critérios para o Programa Matricula Antecipada fixa a idade mínima obrigatória para a Educação Infantil para crianças é obrigatória a matrícula na pré-escola, segunda etapa da Educação Infantil e primeira etapa da obrigatoriedade assegurada pelo inciso I, do art. 208 da Constituição Federal, de crianças que completam 4 (quatro) anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula inicial.

ETAPA / SÉRIE	IDADE
BERÇÁRIO I	Atende as crianças com 0 mês a 11 meses
BERÇÁRIO II	Atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
MATERNAL I	Atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
MATERNAL II	Atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

98

Busca-se ainda que seja respeitada a quantidade de alunos nas instituições de educação infantil, nas escolas urbanas seguindo tabela abaixo:

Agrupamento por idade	Número de crianças
0 a 12 meses	Até 10 crianças
01 a 02 anos	Até 60 crianças
02 a 3 anos	Até 80 crianças

Nas turmas de 0 a 03 anos busca-se que seja assegurado o auxiliar para os dois períodos (matutino e vespertino) garantindo uma educação de qualidade;

A garantia à alimentação de qualidade e adequada para todas as crianças atendidas pela Educação Municipal também é uma prioridade.

21. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

Meta nº 01	Ações
Facilitar o processo de adaptação de alunos da Educação Infantil.	- Propiciar um clima de tranquilidade segurança que os alunos se tornem confiantes e participativos. - Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas em sala de aula. - Orientar os alunos para a formação de hábitos de estudos e normas de conduta em sala de aula. - Receber os alunos com carinho e proporcionar um ambiente acolhedor, alegre, despertando neles o interesse pela escola.

Meta nº 02	Ações
Maior participação dos pais na vida escolar.	- Participação dos pais nas reuniões da escola e nas comemorações festivas da escola. - Proporcionar a conscientização e a participação dos pais na conservação do patrimônio escolar. - Promoção de encontros de pais para discutir questões relativas ao comportamento das crianças e o rendimento escolar (Ensino/ Aprendizagem), como o Dia da Família na Escola (para haver maior integração escola/família). - Informar os pais sobre a assiduidade do aluno.

Meta nº 03	Ações
Integrar o aluno no processo ensino-aprendizagem.	Sondagem das dificuldades dos alunos e conhecê-lo melhor para entender o seu desenvolvimento. Promover atividades sequenciadas de leitura, textos que propiciem conhecer a diversidade existente. Orientar uma formação de novos hábitos de estudos, utilizando todo material didático pedagógico adotado (fornecido) pela entidade mantenedora (Prefeitura). - Incentivo à frequência as aulas e propiciar um clima de tranquilidade e segurança que promove a autoestima tornando-os confiantes e participativos.

Meta nº 04	Ações
Universalizar o atendimento de toda clientela escolar de 0 a 05 anos, garantindo a permanência e o acesso de todas as crianças, oferecendo ensino de qualidade.	Traçar diretrizes que possam beneficiar a clientela infantil com afetividade e compreensão. Garantir a aprendizagem das crianças com prazer e vontade de aprender. Pensar num fazer pedagógico que contemple a transmissão

	e a informação no processo do conhecimento. Oferecer ensino de qualidade e participar a clientela na tomada de decisões.

Meta nº 05	Ações
Universalizar para a população de 04 e 05 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.	- Criar política pública municipal por meio de parcerias para ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral, as condições de permanência, fortalecer a participação das famílias e da sociedade e oferta de formação continuada.

Meta n° 6	Ações
Assegurar que todos os professores da Educação Infantil possuam formação específica de nível superior.	- Criar e manter políticas públicas de incentivo e a capacitação permanente dos professores em nível de pós-graduação

Meta nº 07	Ações
Promover a participação da comunidade na gestão das escolas.	Incentivar os pais a participarem de todas as atividades culturais, reuniões e projetos da escola.

Meta nº 08	Ações
Propor o trabalho coletivo com docentes da educação infantil nos HTPE	Implantar um projeto educativo que auxilie no processo e criação de um clima democrático e pluralista. Buscar uma linha metodológica comum. Favorecer a tomada de consciência dos docentes sobre as ações e o conhecimento sobre o meio em que atuam e assim promover o desenvolvimento profissional

Meta nº 9	Ações
Projetos interdisciplinares: - Folclore; - Meio Ambiente; - Família na Escola e - Patrimônio Escolar - Festa Junina - Projeto no tempo da vovó	Contribuir para unidade geral ou a formação integral, visto que ela atua como fio condutor entre diversas disciplinas, proporcionando um ponto de vista do qual os conhecimentos podem ser avaliados; Buscar estratégias que garantam o cumprimento de todos direitos das crianças de quatro a cinco anos de idade, a fim de permitir o seu melhor desenvolvimento;

101

- Projeto brinquedos e brincadeiras - Projeto maleta de leitura	Oferecer à criança prioridade absoluta e a ela deve ser garantida a inclusão em programas de orientação em todas as áreas, como saúde, educação, esporte, cultura e lazer. Levar a escola enquanto espaço formador refletir sobre todos os assuntos que visam à interdisciplinaridade em todos os projetos propondo questões que venham construir conhecimentos e responsabilidade com a sociedade em que se faz parte. Compreender a história da festa junina, bem como o valor dentro do folclore brasileiro destacando seus aspectos sociais e religiosos. Tem como objetivo envolver a família nas festividades interagindo escola, família e comunidade. Ressaltar a importância dos avôs no seio da família e na nossa sociedade, com os idosos de forma geral, procurando resgatar brincadeiras e brinquedos da época dos nossos avós e incluindo a tradicional e saudável culinária. Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com os outros, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita; desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, bem como da escrita (KLEIMAN, 2004).

22. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

A evolução do processo de atuação com as famílias tem sido significativa. Contudo, o desafio de repensar essas relações sob ótica de atuação conjunta é constante para os profissionais que atuam com a Educação Infantil. Conhecer a dinâmica social, bem como as práticas culturais das comunidades, torna-se imprescindível para que se possam proporcionar ações educativas de respeito e valorização das crianças e suas famílias. Com isso, pretende-se que as ações educativas no espaço da educação Infantil estabeleçam relações democráticas para que, sobretudo, os envolvidos conheçam a realidade social, provoquem reflexões e procurem repensar modalidades de atendimento, com vistas a responderem aos direitos das crianças e das famílias.

Compreender que as relações que se estabelecem com as famílias trazem sentimentos muitas vezes conflituosos, em razão do significado de deixar uma criança sob cuidados e educação de outra pessoa, e que esses sentimentos se traduzem por sensações de inseguranças, receios fundamentados na falta de confiança, na ausência do vínculo, na dificuldade de comunicação, constitui o primeiro passo para quem participa dessa rede de relações. Natural que surjam dificuldades de comunicação entre as duas instâncias que tem o compromisso de educar a criança, uma vez que posições e contextos envolvam características emocionais, institucionais e culturais também diferenciadas.

É fundamental o entendimento de que a Educação Infantil estabelece uma relação de complementaridade às ações da família, superando a concepção de substituição desta. Importante, sobretudo, é a atuação no sentido de fortalecer vínculos, estabelecer relação de confiança, abrir canais de comunicação, chamar à participação dos projetos pedagógicos, propiciando envolvimento no processo educativo. Aproximar a família de modo que está se perceba corresponsável pelo processo, seja na instituição pública ou privada. Essa interação só será conseguida na medida em que os pais se considerem coautores da proposta e se sintam integrante do trabalho educativo desenvolvido com a criança.

As características da faixa etária das crianças atendidas, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática e participativa apontam para a importância de uma atenção especial à relação entre escola, família e comunidade.

Cabe, portanto, à escola estabelecer um diálogo aberto com as famílias, respeitando suas diversas maneiras de organização, valores e crenças e, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil.

Nosso trabalho busca ampliar este relacionamento indo além de comemorações festivas, envolvendo várias ações descritas abaixo.

22.1. Reuniões bimestrais de pais e mestres

Figura 20 - Reunião de pais e mestres.



Fonte: Arquivo Pessoal[25]

Procura reunir os pais para que tomem conhecimento do que se passa com seus filhos, da filosofia e concepção de trabalho da instituição, do projeto pedagógico, buscando uma maneira de valorizá-los e incentivá-los a cooperar com a escola. As reuniões também acontecem quando o professor achar conveniente para o bom desenvolvimento escolar.

22.2. Reuniões de pais e direção

[25] Foto tirada da reunião com os pais e mestres, no Centro de Convivência do Idoso "João Cassiano Borges" (CCI), em 06 de setembro de 2022.

Busca proporcionar aos pais oportunidade de diálogo, avaliação e sugestão em relação às questões pedagógicas e administrativas, esclarecendo dúvidas e estabelecendo metas que venham a atender tanto as necessidades da família quanto à da escola.

- ✓ Informações relativas ao quadro de pessoal com as qualificações e experiências;
- ✓ Informações relativas à estrutura e funcionamento da unidade escolar;
- ✓ Condutas em casos de emergências e problemas de saúde;
- ✓ Informações quanto à participação das crianças em eventos especiais.

22.3. Palestras e Orientações envolvendo diferentes profissionais

São realizadas palestras com fonoaudióloga, psicóloga, dentista, enfermeira, onde serão abordados temas que envolvem seus respectivos campos de atuação e as necessidades das famílias, através de escolhas e sugestões de temas.

Além disso, a família tem acesso ao profissional de psicologia e fonoaudiologia recebendo orientações e encaminhamentos quando necessários.

22.4. Datas Comemorativas, Festividades e Projetos

Nestes momentos abre-se aos pais, oportunidades de participar através de relatos de experiências, palestras, confecção de materiais necessários, tornando-se membros ativos na instituição, realizando a inclusão do conhecimento familiar no trabalho educativo.

22.5. Avaliação da Escola pelos Pais

Com o objetivo de proporcionar a cada dia um atendimento de melhor qualidade e o aprimoramento do trabalho realizado, é oferecido aos pais um questionário no qual avaliam e sugerem á respeito do atendimento oferecido pela unidade escolar.

22.6. Participação da Escola na Comunidade

A integração das crianças na comunidade também é feita através de visitas, passeios em diferentes pontos da cidade, participação de diferentes profissionais através de

palestras, discussão e análise dos problemas e acontecimentos ocorridos na cidade e divulgados pela mídia.

As características da faixa etária das crianças atendidas, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática e participativa apontam para a importância de uma atenção especial à relação entre escola, família e comunidade. Cabe, portanto, à escola estabelecer um diálogo aberto as famílias, respeitando suas diversas maneiras de organização, valores e crenças e, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil.

São desenvolvidos projetos de integração família/escola, com o objetivo de conhecer os alunos e a realidade de cada um, fazendo-os reconhecer o valor da família, da escola da comunidade em que está inserido para que promova a socialização da criança. "A introdução de práticas democráticas e de uma atitude emancipatória só é possível quando existe diálogo, transparência nas ações, e espaço de discussão" (CENPEC, p.59).

Conscientizar os pais da importância da participação da família na vida escolar dos filhos facilitarem o processo ensino-aprendizagem, mostrar que a união entre a família/escola é fundamental para favorecer, o trabalho coletivo, valorizar a autoestima do aluno, confiando e acreditando em sua capacidade, ouvindo e compreendendo-o para que sejam atingidos os objetivos propostos pela escola, e o rendimento escolar seja da melhor qualidade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, as instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil (RCNEI, I, p. 76, 1998).

O apoio da comunidade é eficaz, pois apresenta um elevado espírito de integração junto à escola construindo uma gestão democrática e participativa, mas também de modo a tornar o processo ensino-aprendizagem mais ativo, atualizado e integrado.

23. METODOLOGIA

Inicialmente essas ações são apenas maneiras de explorar o mundo, e aos poucos se integram aos modelos mais elaborados pela criança.

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano.

Dentro dessas perspectivas, a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadoras, aprendam a refletir sobre seus modelos mentais, aprendam a instruir-se em equipe e a construir visões compartilhadas com os outros.

A constituição de 1988 aponta um avanço com relação à pré-escola, pelo fato de incluir referências à educação pré-escolar e apresentar uma concepção de criança integral. A Educação Infantil em creches e pré-escolas é um dever do Estado e direito da criança (artigo 208, inciso IV).

Uma sala de aula de educação infantil não é uma “caixa que já vem pronta”, repleta de regras, pedagogias, metodologias e estratégias. O professor que atua nesta etapa de ensino deve ser ciente que seu trabalho abrange desde o cuidar até o preparar para a vida em sociedade, educando, e fazendo com que as crianças desenvolvam-se como seres capazes de representar socialmente suas culturas, adotando posturas que assumirão mais tarde no mundo adulto. O educar na educação infantil exige dedicação e dinamicidade, é preciso adotarmos posturas flexíveis durante o ato educativo. Para que a criança aprenda, ela precisa ser motivada a participar das dinâmicas em sala de aula, para isto nada mais prazeroso e divertido do que transformar o processo ensino aprendizagem em momentos de descontração e estimulação proporcionados pelas brincadeiras com fins educativos.

A conquista da autonomia e independência de cada criança se dá por meio do estímulo-encorajamento frente às solicitações do meio ambiente e isso é feito de forma oral-afetiva, não sistemática, apoiada nas oportunidades de estímulo do meio ambiente.

Segundo Froebel, o pai do Jardim de Infância, as ações provocadas pelo instinto maternal levam a mãe a orientar e estimular o filho na exploração do meio ambiente e assim consegue fazê-lo alcançar, gradativamente, o domínio das coisas, conseguindo, indiretamente, a sua independência. Ao mesmo tempo, esse instinto maternal leva a mãe a colocar-se como espectadora participante, aceitando sua gradativa emancipação de sua tutela,

que exige cada vez menos a sua atividade protetora. É exatamente esse o caminho que deve seguir o educador, que assume e continua o papel da mãe na creche, o de realizar atividades maternais que estimulem a exploração e domínio do meio ambiente e do conhecimento de si mesmo (de suas potencialidades próprias).

Tendo em vista que "o conhecimento se adquire por um processo de construção e não por absorção e acumulação de informações vindas do mundo exterior", o trabalho pedagógico proposto para o nosso programa comportará diferentes tipos de atividades envolvendo as diferentes áreas do currículo dependendo dos objetivos que estão sendo focalizados. Em um dia de aula, haverão períodos de atividades diversificadas, de atividades coletivas, de atividades independentes e de atividades individuais.

[26]As atividades diversificadas serão realizadas individualmente ou em grupo. Durante esta atividade o professor observará a criança e intervirá oportunamente para explorar o que ela está fazendo, propondo-lhe perguntas desafiadoras, que as farão refletir, duvidar, perceber que é preciso comprovar. Essas atividades possibilitarão ao aluno trabalhar no seu próprio ritmo, satisfazer suas necessidades e interesses, aprender a dosar o tempo que permanece em cada atividade, realizar escolhas, tomar decisões e, por conseguinte, progredir em direção à conquista da autonomia.

Figura 21- Atividade Independente



Fonte: Arquivo Pessoal

As atividades coletivas serão escolhidas por toda a classe, pois visarão objetivos comuns, propiciarão a troca de pontos de vista e oferecerá oportunidade.

No momento das atividades individuais, o professor trabalhará individualmente com a criança, enquanto as outras realizarão atividades diversificadas. Estas poderão ser escolhidas pela criança ou propostas pelo professor. Permitindo-lhe a interação

[26] Aluno do Maternal II realizando atividades propostas pela Professora Claudelane Cassia Piloto da Silva, em 05 de dezembro de 2022.

professor-aluno, a fim de acompanhar o seu raciocínio e perceber a compreensão que ele tem acerca do que está sendo trabalhado e, portanto, conhece-lo melhor.

A atividade independente ocupará um curto tempo da aula e terá por objetivo que a criança trabalhe sozinha, sem a supervisão direta do professor. Poderá ser individual ou em grupo e deverá ser livremente escolhida pela criança. As atividades independentes favorecerão o desenvolvimento da responsabilidade, da iniciativa e da autonomia possibilitando à criança aprender a trabalhar sem a orientação direta do adulto.

23.1. Rotinas diárias

A rotina diária realizada nas instituições de educação infantil tem por finalidade organizar o trabalho eficiente e produtivo de modo a permitir que os objetivos educacionais sejam alcançados.

23.2. Planejamento do Dia

Essa rotina marca o início do trabalho diário. Trata-se de um momento em que as crianças, juntamente com o (a) professor (a), decidem o que será feito naquele dia e qual a sequência em que as diferentes atividades acontecerão.

O planejamento do dia tem como finalidade principal possibilitar à criança a oportunidade de refletir antes de agir e também perceber a duração e a ordem de sucessão das atividades que serão realizadas e, consequentemente, estruturar progressivamente a noção de tempo. O planejamento do dia também permite à criança estabelecer relações entre aquilo que pensa e aquilo que faz e, por conseguinte, aprender a organizar-se, utilizar o tempo de maneira adequada, tomar decisões, assumi-las com responsabilidade e, além disso, dosar a duração da atividade que realiza.

23.3. Arrumação da sala

Na hora de arrumar, crianças e professor trabalham conjuntamente ao fazer a limpeza dos móveis, do assoalho, dos materiais etc.. A arrumação e a limpeza da sala de aula constitui uma excelente oportunidade para que os alunos desenvolvam a habilidade motora, o que ocorre, por exemplo, quando se varre o chão, ou mesmo quando se limpa a mesa de trabalho com um pano molhado ou papel.

É importante ressaltar que a arrumação da sala de trabalho não deve ocorrer apenas no final do dia. As crianças devem habituar-se a limpar o que sujam durante as atividades. Se a tinta respingou na mesa, a limpeza deve ser imediata; se o papel usado caiu no chão, torna-se necessário colocá-lo no lixo.

23.4. Hora da Atividade livre

Figura 17 – Brincando ao ar livre.



Fonte: Arquivo Pessoal[28]

A hora de atividade livre, em que acontecem as brincadeiras ao ar livre, é importante para que as crianças possam liberar as energias pulando, correndo, contando, realizando as mais variadas brincadeiras. Esta também é uma ocasião propícia para o contato com a natureza, para observar os animais que porventura existam na escola, os insetos, os passarinhos que pousam nas árvores e flores, juntar pedrinhas, sementes, folhas, galhos secos com os quais farão trabalhos.

[28] Aluno do Maternal I, brincando no parque da Instituição, em 24 de janeiro de 2023.

23.5. Hora do lanche

Figura 22- Hora da refeição



Fonte: Arquivo Pessoal[29]

Ao comer o lanche ou fazer as refeições, as crianças terão inúmeras oportunidades para a formação de hábitos e atitudes, bem como para seu desenvolvimento em geral. Experimentar os diferentes sabores e odores dos alimentos, suas diversas consistência, participarem do processo de preparação, observando as transformações dos alimentos, são experiências valiosas para a descoberta do conhecimento físico.

Assim também, a livre escolha, a iniciativa e a responsabilidade são estimuladas quando a criança se serve dos alimentos cuja quantidade e qualidade é, livremente determinadas por elas próprias.

[29] Alunos do Maternal II almoçando no refeitório da Instituição, em 29 de novembro de 2022.

Hábitos de higiene tais como: lavar as mãos antes das refeições, escovar os dentes após, não comer algo que tenha caído no chão, dentre outros, podem ser formados quando o(a) professor(a) está atenta a tudo o acontece na hora do lanche.

23.6. Hora da roda

Figura 23 - Hora da Roda.



Fonte: Arquivo Pessoal [30]

Essa rotina também é denominada hora da conversa, hora da reunião, hora do círculo, porque neste momento os integrantes do grupo se dispõem em círculo, ou fazem uma roda e se sentam no chão ou nas cadeiras para conversar, cantar, ouvir histórias, fazer o calendário, fazer oração, combinar regras, tomar decisões.

Trata-se de um trabalho em grande grupo que se traduz numa excelente oportunidade que as crianças terão para partilhar suas ideias (trocar pontos de vistas) e seus sentimentos com maior número de pessoas e começar a perceber que as ideias e sentimentos

[30] Alunos do Maternal I, realizando atividade proposta pela Professora Joyce Soares de Souza, em 24 de janeiro de 2023.

dos outros nem sempre coincidem com os seus. Essas situações são úteis para ajudar a criança pré-operatória a superar, pouco a pouco, o egocentrismo de seu pensamento.

A hora da roda constitui uma ocasião propícia para a realização de atividades da função semiótica em que são trabalhadas a linguagem, a imagem mental, a imitação, a criatividade.

23.7. Hora da avaliação

A avaliação do trabalho pode ser realizada ao final do dia ou ainda ao final de um período mais longo de trabalho. Desta forma, um dia de trabalho poderá ter mais de um momento para avaliação. Na hora da avaliação, as crianças terão a oportunidade de reconstruir os acontecimentos vivenciados naquele dia, evocar o que fizeram, o que sentiram, como se comportaram durante as diferentes atividades das quais participaram.

A evocação das ações, dos acontecimentos, solicitados pelo professor na hora da avaliação, estimula a representação, cria oportunidade para que a criança reflita sobre o que fez, e, consequentemente, julgue seus próprios atos.

Na hora da Avaliação do Dia, a conversa gira em torno dos acontecimentos do dia, das atividades realizadas e de como foi à participação de todos. Essa hora é também propícia para que se reflita sobre o comportamento do grupo como um todo e de cada um em participar, em virtude das regras estabelecidas para a organização do trabalho.

A auto avaliação faz com que a criança perceba que também o adulto não acerta sempre. Isso em muito contribui para a criança superar a heteronomia.

De acordo com o art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, a avaliação da criança na Educação Infantil fazer-se-à mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino fundamental. O profissional que atua na Educação Infantil necessita de um olhar sensível e abrangente sobre a criança, para superar concepções classificatórias, comportamentais e práticas descontextualizadas que impedem a percepção do significado da aprendizagem e do desenvolvimento da criança como processos em permanente construção.

É preciso pensar a organização de instrumentos que possibilitem acompanhar o tempo da criança em ser e em desenvolver na instituição, revelando a sua trajetória, as curiosidades manifestadas, os avanços progressivamente alcançados, a sua relação com outras crianças e adultos, o que não ira se encerrar no julgamento das ações, mas

no que se observou, analisou, refletiu e apontou sobre o caminho percorrido, sendo este também ponto de reorganização da Prática educativa.

Daí a necessidade do registro das ações que se evidenciam no cotidiano do trabalho, sendo relatórios, fotos, gravações em áudio e vídeo, materiais produzidos pelas crianças e diários, entre outros, alternativas atualmente utilizadas que subsidiam a reflexão no processo avaliativo.

24. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.

No espaço da creche discute-se bastante a questão da interação entre as crianças. Em meio a tantas atividades rotineiras que fazem parte da educação infantil destacamos neste ponto, as brincadeiras como atividade promotora de interação coletiva, envolvendo assim, professor e alunos.

O processo de integração do aluno acontece durante todo o ano letivo com a utilização de materiais simples e de livre acesso aos educandos, ou seja, um trabalho diversificado que facilite a aprendizagem.

Figura 24 – Interação Coletiva



Fonte: Arquivo Pessoal

24.1. Atividades Utilizadas Pela Escola

- Proporcionar brincadeiras agradáveis visando à socialização da criança;
- Atividades variadas: temas infantis, históricos e científicos, expressando movimentos e sentimentos;
- Capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social:

1- Ordem física – conhecimento e usos corporais, autoconhecimento, expressão das emoções.

2- Ordem cognitiva – desenvolvimento do pensar, apropriação e formas de representação, comunicação e resolução de problemas.

3- Ordem afetiva – construção de autoestima, e atitudes no convívio social.

4- Ordem estética – produção artística e apreciação de diferentes culturas.

5- Ordem ética– construção de valores que norteiam a ação das crianças.

6- Relação interpessoal – aprender a conviver com as diferenças de temperamentos, de intenções, de hábitos e costumes, de cultura, etc.

7- Inserção social – perceber-se como membro do grupo, da comunidade e da sociedade.

[31] Alunos do Berçário II, realizando atividade proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias, em 27 de janeiro de 2023.

25. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Figura 25 - Educação Infantil



Fonte: Arquivo Pessoal[32]

Uma coisa é certa: a Educação Infantil está em grande movimentação, ao lado da expansão de matrículas, embora ainda em número insuficiente para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação de 2001, tem havido significativa mudança na forma como hoje se compreende a função social e política desse nível de ensino e a concepção de criança e seu processo de aprendizado e desenvolvimento. Novas propostas didáticas e pontos de vista renovados sobre o cotidiano das creches e pré-escolas têm se apresentado nos

[32] Alunos do Maternal II, realizando atividade proposta pela Professora Lucélia Aparecida dos Santos, em 27 de janeiro de 2023.

encontros da área, convidando os educadores a repensar seu trabalho junto às crianças e famílias. A inclusão, a partir da Constituição Federal de 1988, de creches e pré-escolas no sistema de ensino, formando com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio a Escola Básica, apesar de já ter provocado avanços na área de Educação Infantil, como a elevação do nível de formação dos seus educadores, necessita de instrumentos que articulem o trabalho pedagógico realizado ao longo destas etapas, sem impor o modelo de uma etapa à outra. Nessa posição se colocam as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2009 (Parecer CNE/CEB nº 20/09 e Resolução CNE/CEB nº 05/09), que representam uma valiosa oportunidade para se pensar como e em que direção atuar junto às crianças a partir de determinados parâmetros e como articular o processo de ensino-aprendizagem na Escola Básica.

Para Zilma Ramos de Oliveira, a preocupação deve estar em oferecer à criança "o direito de ampliar sua perspectiva de mundo". No ambiente da creche e da pré-escola a criança precisa de um ambiente seguro e estimulante para desenvolver suas habilidades cognitivas e sociais.

Ela aponta que conhecimento e aprendizagem não podem "ser olhados como escolarização". Explica, então, que as diretrizes não se tratam de estabelecer conteúdo a serem aprendidos, mas, sim, de oportunidades a serem oferecidas aos pequenos.

O currículo nas DCNEIs, é entendido como “as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças”. O currículo busca articular experiência e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas que estruturam o cotidiano das instituições. A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil.

O currículo é o itinerário formativo específico e intencional de uma etapa escolar. A função pedagógica é garantir a autonomia formativa e a dignidade científica de cada um dos componentes do sistema educativo, conforme eixos abaixo:

117

A estrutura curricular exige da escola da infância que as experiências e as atividades deixem de adotar modelos didáticos pré-fabricados, rígidos e econômicos e passem a buscar soluções didáticas flexíveis e modulares, ou seja, condizentes com as necessidades reais das crianças e do contexto social onde atua a escola da infância como forma de ter uma função socializadora e cultural.

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, os objetivos propostos dentre os componentes curriculares, explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver como consequência de ações intencionais do professor auxiliando na seleção de conteúdos e meios didáticos, ampliando as possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças e considerando diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender, no desenvolvimento de cada capacidade individual.

26. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS

Vivemos em um país com uma enorme diversidade cultural, portanto, com diferentes costumes fazendo parte da nossa rotina. Essa diversidade de interações constrói na criança sua identidade individual e social. A partir daí ela aprende a respeitar as especificidades e características de cada um, o que é muito importante para manter uma boa convivência em grupo.

Entender diferentes formas de pensar, viver e agir é fundamental para assumir uma postura de respeito diante do outro. Isso precisa ser estimulado desde a infância, para que as crianças cresçam empáticas e sem preconceitos, contribuindo assim para garantir o seu pleno desenvolvimento.

No Brasil existe uma grande variedade de povos indígenas. Cada um com seus códigos de condutas, hábitos e costumes diferentes. Pensando na importância de as crianças aprenderem, desde cedo, a respeitar as diferenças e a reconhecer saberes e costumes distintos dos seus, no mês de abril comemoramos o Dia do Indígena.

De acordo com o Currículo:

> “Mesmo dentro de um grupo étnico existem muitas diferenças entre os indígenas. As crianças indígenas têm sua infância diferenciada em cada etnia, formando em sua aldeia seu modo de vida social particular. Portanto, deve-se considerar, na instituição que oferta Educação Infantil, os momentos de trocas de experiências, em que as crianças compartilhem sua cultura, aprendendo umas com as outras, enriquecendo seu repertório cultural e de seus pares.”

Além de conhecer essas diferenças, é importante que as crianças tenham a oportunidade também de conviver com elas. As trocas de saberes e a convivência harmoniosa com a diversidade permitem melhores relações, e assim, as crianças se desenvolvem com mais empatia, consciência social e responsabilidade.

Dessa forma as crianças também poderão ver como muitos indígenas vivem hoje na sociedade e tem acesso à educação e à tecnologia assim como elas. E mesmo assim continuam sendo indígenas. As crianças aprendem, então na prática, e desde pequenas, a não criarem aquela imagem estereotipada e negativa que o indígena só vive na selva, caçando e utilizando penas.

A cultura indígena deve ser respeitada e valorizada. A cultura é a identidade de um grupo e o que faz com que ele seja único no mundo. Os povos indígenas vivem em conexão com a natureza. Dela, produzem diferentes objetos para caça e produzir sons. Além disso, possuem diversos mitos e lendas que valorizam sua história. Essa temática não se esgota e encerra em apenas um dia ou uma semana. Ela deve ser pensada e discutida todos os dias, pois diz respeito a construção de uma sociedade mais humana e empática, baseada no respeito ao próximo.

Segundo a BNCC, 2018, p. 15, a base orienta a elaboração dos currículos para se adequar as diferentes modalidades de ensino, no caso da Educação Escolar Indígena, devem ser asseguradas competências específicas a serem desenvolvidas a partir de suas culturas tradicionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que o planejamento de ações pedagógicas deve assumir o "[...] compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes [...]".

Sendo assim, devemos ter um compromisso de abordar a cultura de uma maneira mais próxima da realidade. Por isso, devemos desmistificar visões estereotipadas que existem sobre esses grupos. Atualmente sabemos que os povos indígenas, ao longo da história, precisaram resistir à tentativa de extinguir suas culturas. Também temos conhecimento que existe uma grande diversidade entre os grupos, os quais falam línguas distintas, usam trajes diferentes e possuem variadas celebrações, ritos e manifestações culturais. Muitos vivem nas cidades, outros preferem não ter contato com os não-indígenas. Seja qual for a opção deles, ela deve ser respeitada mantendo seu direito de manter sua própria identidade em qualquer espaço.

26.1. Cultura indígena na escola

Os indígenas possuem várias contribuições para o povo brasileiro, e ensinar a importância dessa população para os alunos é mostrar o quanto essa cultura faz parte de nós.

Porém, a inclusão dessa temática não pode ser resumida a um único dia, uma vez que a educação indígena já é obrigatória no currículo escolar.

26.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar

Sem dúvidas, os povos indígenas possuem grande relevância para a formação do Brasil contemporâneo. Entretanto, ainda assim esses povos são tratados de forma equivocada, restringindo sua existência ao dia do índio, em 19 de abril.

Primeiramente, a data mais precisa para essa comemoração é em 9 de agosto, data em que as Nações Unidas ressaltam o valor dos indígenas para a sociedade.

A LDB/1996 já garantia o tratamento dessa temática no currículo escolar, determinando a abordagem da cultura indígena e afro-brasileira, acentuando sua contribuição social, econômica e política para a história do povo brasileiro.

Mais a frente, novos aparatos legais surgiram. As resoluções 10.639/2003, 11.645/2008 e CNE/CEB 02/2012 reafirmaram a aplicação do tema nas escolas brasileiras, desde a pré-escola até o ensino médio.

Dessa forma, com a legislação em vigor, os professores buscam maneiras de trabalhar corretamente a cultura indígena na escola.

27. BULLYING - UM OLHAR ATENTO

O Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. O termo surgiu a partir do inglês “bully”, palavra que significa tirano, brigão ou valentão, na tradução para o português.

No Brasil, o bullying é traduzido como o ato de bulir, tocar, bater, socar, zombar, tripudiar, ridicularizar, colocar apelidos humilhantes e etc. Essas são as práticas mais comuns do ato de praticar bullying. A violência é praticada por um ou mais indivíduos, com o objetivo de intimidar, humilhar ou agredir fisicamente a vítima.

Alguns podem achar que, por serem tão pequenas, crianças da Educação Infantil não praticam o bullying. No entanto, especialistas alertam que a conduta inadequada pode ocorrer nessa fase também.

Crianças pequenas brigam entre si, normalmente para disputar algo ou a atenção de alguém. Essa conduta faz parte e deve ser encarada com naturalidade e tratada com o cuidado que merece, mostrando a importância do respeito e de se fazer acordos.

Existem situações que saem da curva do que faz parte do desenvolvimento infantil. São posturas agressivas e humilhantes com relação ao outro. Um exemplo: a criança de quatro anos, vez ou outra, faz xixi na calça, porque não consegue segurar. Alguns coleguinhas dão um apelido vexatório para ela, riem quando o problema acontece, apontam e chamam a atenção dos demais para o fato. Isto é bullying.

A fase em que situações assim podem acontecer é próxima aos três anos, quando a criança já sabe que ela é diferente dos outros.

A escola pode evitar o problema ressaltando, desde a Educação Infantil, a importância do respeito mútuo como um valor fundamental. Uma criança que não gosta de outra, tem de saber que não pode humilhá-la e desrespeitá-la. Essa ideia deve ser passada pelos educadores e cuidadores para que não se fomente comportamentos que persistam durante o desenvolvimento da criança

Nos casos de bullying infantil e escolar, a escola se atenta na criação de ações que conscientizem e combatam essa prática.

É preciso um olhar atencioso da escola sob o bullying com o intuito de saber os seus motivos e buscar, por meio da conversa, mostrar como essa prática leva a graves danos.

Mas, acima de tudo, os pais precisam ser informados sobre a vida escolar do seu filho, estar atento às interações sociais da criança, e são orientados a usarem a conversa para ver possíveis casos de bullying infantil.

É necessário ter paciência, pois as vítimas de bullying, no geral, têm dificuldades para expressar suas dores. Logo, é bom dar apoio emocional para que eles possam se abrir com facilidade em seu devido tempo.

Ademais, também é bom que os pais estejam unidos com a escola no desejo de combater esses males. Uma forma de fazer isso é trazer o tema para lugares de debate, como na reunião dos pais e mestres.

Quanto mais pessoas estiverem cientes e prontas para lidar com os casos de bullying, ou seja, mais fácil é para desconstruir os estigmas que existem sobre o tema.

Muitas vezes, a motivação do agressor pode ser ligada por outros tipos de abusos vividos. O auxílio psicológico de profissionais é vital para todos os envolvidos nos casos de bullying.

A terapia infantil pode ajudar no combate aos efeitos do bullying, zerando crenças que causam insegurança, baixa autoestima e hábitos autodestrutivos. Nesses casos há a necessidade dos professores juntamente com a família buscarem ajuda dos profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) para possíveis orientações, ações e sobre encaminhamento à terapia.

Com uma proposta de “Educar para a Paz”, as Escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama desenvolvem o “**PROJETO DA PAZ”** onde os professores realizam com as crianças atividades pedagógicas que envolvem brincadeiras, músicas entre outros , criando assim um ambiente escolar em que seja possível aprender e conviver.

28. AVALIAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, sancionada em dezembro de 1996, estabelece, na seção II, referente à educação infantil, artigo 31 que a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Avaliar na Educação Infantil é, sobretudo, acompanhar o desenvolvimento da criança, suas características típicas e atípicas. Para avaliar uma criança, é necessário conhecê-la, conviver com ela, de modo a observá-la a partir de atividades propostas com objetivos direcionados à construção do conhecimento.

A avaliação deve permitir que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, a professora deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

A avaliação é uma necessidade legítima da instituição escolar, é um excelente instrumento para que possa estabelecer suas prioridades para o trabalho educativo e que permita determinar em que nível o ensino está atingindo os seus objetivos. A avaliação da aprendizagem é imprescindível, porque oferece informações sobre o funcionamento das situações didáticas e, com isso permite reorientar o ensino, fazer os ajustes necessários de forma sistemática e contínua, tendo como objetivo principal à melhoria da ação educativa.

No que se refere à avaliação formativa, deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim a situação de aprendizagem que foram oferecidas a partir dos três e até os cinco anos, pode-se esperar que as crianças manifestem suas preferências, seus desejos e desagrados, que demonstrem o desejo de independência em relação aos adultos no que se refere às ações cotidianas. É nessa etapa que a avaliação deve ser processual e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças.

É necessário que se entenda e reforce que o objetivo da avaliação é o de verificar e diagnosticar o que o aluno está aprendendo o que está deixando de aprender, com que nível de domínio e segurança, em que nível de complexidade, a fim de que o professor possa concluir a respeito da eficácia do seu processo de ensino e da necessidade de rever, reorientar ou reforçar a aprendizagem em desenvolvimento (RCNEI, V III, p. 60, 1998).

29. PLANEJAMENTO GERAL

O planejamento geral da educação infantil tem como ponto de partida a criança concreta e real. De acordo com o modo como propomos a usar o tempo, tem a conotação de aprendizagem que é iniciada pela criança que aprende, em vez de lhe ser apenas "passado "ou "transmitida". É a pedagogia da ação, no caso das crianças de Educação Infantil, tem, geralmente, um componente sensório-motor, movimentos, audição, procuram tato e manipulação.

A pedagogia da ação tem também a conotação "do criar" por parte daquele que aprende. Tenta construir uma melhor "teoria" da realidade e inventar novas combinações de meios e fins. O planejamento nasce na avaliação. Através do planejamento pensa-se o passado e o futuro para a construção do presente. O ato de planejar instrumentaliza o aprendizado do prever que desafios adequados propor. Neste sentido, qualquer planejamento tem como objetivo trabalhar a zona proximal partindo da zona real dos sujeitos. Somente através de um planejamento rigoroso pode-se organizar, delimitar, e objetivar uma intervenção adequada. O planejamento, portanto, é o instrumental básico para a intervenção do educador. Como todo processo, este também não é autônomo, é cheio de idas e vindas, avanços e recuos. O planejamento organiza, sistematiza, disciplina a liberdade a nível individual e coletivo. Ele dá os paradigmas para o exercício da prática pedagógica para agilizar respostas diante do inusitado para trabalhar a improvisação. Neste sentido, o planejamento alicerça a ação criadora.

30. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um projeto que não se encerra aqui, é preciso ser analisado, discutido e aperfeiçoado anualmente ou sempre que necessário para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo, e as necessidades inerentes à sociedade que venha construir uma escola de qualidade inserida nos novos tempos que aponte para reflexão constante do conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade consciente de seus desafios formadora de alunos capazes de aprender e conscientes dos seus direitos e deveres de liberdade e igualdade.

O projeto foi construindo em um conjunto entre equipe gestora, professores, funcionários e pais. O mesmo é base para a estruturação do nosso Centro de Educação, bem como sua autonomia pensante a sociedade foram traçadas metas, e objetivos e ações que favoreçam a educação.

Buscar melhoria na qualidade da educação infantil deve ser o compromisso primordial daqueles que nela atuam possibilitando ações e mecanismo que alcance essa melhora.

Amar, cuidar e educar é a nossa missão.

31. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R B. **Concepções de infância e criança em Goiânia sob o olhar da assistência social.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert-RenatoBarros.pdf>. Acesso em: 02 abr. de 2020.

ARANHA, M. L. **Filosofia da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIÈ S, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BAPTISTA, Daniella Magnini. **O Desenvolvimento Social da Criança.** Disponível em: https://blog.pimpao.com.br/o-desenvolvimento-social/. Acesso em: 17 set. 2020.

BARROS, M. (2010). **Poesia completa.** São Paulo. 2010.

BEE, H.; BOYD, D**. A Criança em Desenvolvimento.** Porto Alegre. 12ª ed.: Artmed, 2011.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação** (M. V. Mazzari, trad.). São Paulo, SP: Duas Cidades. 2002.

BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus. 1984.

BNCC- **Base Nacional Curricular Comum.** http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file.

BONDIOLI, A. Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos. 9. Ed. Porto Alegre, 1998.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: v. 3. MEC/SEF, 1998.

BRUEGEL, P. **Childrens Games (Jogos Infantis).** Disponível em: <http://www.rieli.com.br/brinca_inf/index.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BUJES, M. I. E. **Infância e maquinarias.** Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/1904>. Acesso em: 05 de março de 2020.

CAMPOS, M. M. **Profissionais de creche.** In CadernosCEDES (9), São Paulo, Cortez, 1987.

CHAMPAIGNE, P. **O Habert de Montmort Crianças**, 1694. Disponível em: Acesso em: 25 mar. 2020.

CARVALHO, M. Tereza V. **Primeira infância a etapa mais importante da vida da criança.** Disponível em: https://unoieducacao.com/2019/03/14/primeira-infancia-a-etapa-mais-importante-na-vida-da-crianca/ Aceso em: 17 set. 2020.

CONDECA, Câmara dos Deputados. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3 ed., Brasília 2001.

Constituição Estadual/89 -art.247.

CRAYDY, C.; KAERCHER, G. **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARIA, A. L. G.; PALHARES. M. S. **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios.** Cad. Pesqui. [online]. 1999, n.107, pp. 253-254. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15741999000200012. Acesso em: 20 de abril de 2020.

Fontes para a Educação Infantil (UNESCO) Cortez Editora.

Franca. Referencial Curricular da Educação Básica das Escolas Públicas de Franca – Secretaria da Educação (2005-2012).

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

FRIEDRICH F. **O formador das crianças pequenas.** (1782 A 1852). Disponível: www.pedagogiaespirita.org/ escola_virtual/pedagogia/froebel.htm>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Fundação Orsa. Criança e Vida: Formação dos profissionais de creches no Estado de São Paulo. (1997 – 1988).

KRAMER, S. **Infância e Educação Infantil**. Campinas Papirus, 1999.

Lei n° 9.394, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; 20/12/1996.

LEONTIEV, Alexei. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**, In: VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N., **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** p. 119-142, São Paulo: Ícone, 2001.

LIMA, M. W. S. **A cidade e a criança.** São Paulo: Nobel, 1989.

LISBOA, C. A. Dilemas e Contradições sobre a Concepção de Infância Presente no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI. 2015. (Dissertação em

Mestrado) – Faculdade de Educação – FACED Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14019>. Acesso em 11 de março de 2020.

LOPES, J. J. M.; VASCONCELLOS, T. 2005. **Geografia da Infância. Reflexões sobre uma área de pesquisa.** FEME, Juiz de Fora, FEME.

MACEDO, R. M. S. Piaget: vida e obra. In: PIAGET, J. A epistemologia genética; Sabedoria e ilusões da filosofia; Problemas de psicologia genética. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores). p. V-XVI.

MACHADO, M. L. A Pré-Escola é ou não é escola: a busca de um caminho. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

MEDEIROS, L, de L. **Mídias na Educação e co-autoria como estratégia pedagógica.** Em Aberto, v. 22, p. 139-150, 2009.

Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica; **Parâmetros de Qualidade Educação Infantil,** Brasília; volume I, 2008. IN:www.geocites.com/lourdes_ Mimura/desenvolvimento/distinções 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Morais. Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil. In Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. E. (Org). Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágio. 10ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PIAGET, J. A Representação do Mundo na Criança. Editora Record, s/d.

PLENAMENTE. **Do nascimento aos 18 meses – Infância.** Disponível em: < http://plenamente.com.br/desenvolvimento-humano>. Acesso em: 17 set. 2020.

RAU, C. T D. Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizado. Curitiba, Pr. Ed. IBPEX Dialógica, 2011.

Revista – Gestão em Rede (CONSED).

ROSSETTI, M. C. R. F. **Os fazeres na Educação Infantil** – São Paulo, Cortez, 1998.

SALLES, F. F. Vitória. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais componentes da proposta pedagógica. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

SE/CENP. Educação pré-escolar e antecipação da escolaridade**:** Legislação Básica (revisada e ampliada), 3ª edição, volume I, São Paulo, 1985.

SIVUCA na Rede. [s.n.]: [s.d.]. Disponível em: www.sivuca.com.br. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, M. C. B. R. **A concepção de criança para o Enfoque Histórico-Cultural.** 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/souza_mcbr_dr_mar.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2020.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In: i encontro de pesquisa em educaçao, iv jornada de prática de ensino, XIII semana de pedagogia da uem: "infancia e praticas educativas". Maringá, PR, 2007. Disponível em: < http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1978.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes. (1ªed. 1987).

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989/1991/2007.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

Zabalza, M. A. **Qualidade em educação infantil** - ARTMED, Porto Alegre, 1998.

ZILMA, O. **Educação Infantil: Muitos Olhares.** São Paulo, Cortez, 1995.

130

ANEXOS

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



MATRIZES CURRICULARES E CALENDÁRIOS ESCOLARES

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP

Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 545 de 1901

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ___/___/___

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelia Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 546 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
0 à 2 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Rec	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	L	L	L	PL	PL	S	D	L	L	5
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																103
Julho	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	20
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																112
Total																																215

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	23/01 a 14/04	54
2°	17/04 à 30/06	49
3°	03/07 a 29/09	62
4°	02/10 à 20/12	50
Total		215

Reunião APM: 01 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

Profª Dra. Dione Maribel Lisoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Diretor de Escola

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 23/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12de janeiro 2023.

3. REUNÕES: Planejamento: de **26 a 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
3, 4 e 5 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	S	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
																																200

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 a 29/09	50
4°	02/10 a 20/12	50
	Total	200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

Diretor de Escola

Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.
Município de Cosmorama - SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12 de janeiro 2023.

3. REUNIÕES: Planejamento: de **26 à 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



PROJETOS

2023

SUMÁRIO

PROJETO: MALETA DA LEITURA 2
PROJETO INTEGRADO DE APRENDIZAGEM: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS 9
PROJETO: CONTO DE FADAS 17
PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES 20
PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM! 33
PROJETO PRIMAVERA 41
PROJETO JARDIM DOS VALORES 45
PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES 56
DIA INTERNACIONAL DA MULHER 61
PROJETO CARNAVAL EDUCAÇÃO INFANTIL 65
PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA 68
PROJETO: DIA DA ÁRVORE 72
PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE 75
PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE 79
PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 83
PROJETO ESCOLA LIMPA 85
PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 91



2

PROJETO: MALETA DA LEITURA

1. INTRODUÇÃO

A Literatura Infantil vem ganhando um papel importante dentro da educação, não somente por despertar o interesse do aluno pela leitura, mas também, no seu sentido de enriquecer a vida das pessoas. Um dos requisitos fundamentais da atividade pedagógica é estimular o hábito da leitura, por meios escritos. Então, surge o grande desafio do educador, ou seja, como despertar o interesse na criança pela leitura.

Por que tantas crianças não conseguem desenvolver o hábito da leitura?

A leitura é um problema de todos, passa pela família, pela escola, pela biblioteca, pela comunidade e pela sociedade, não pode ser considerada um presente do Estado, posto que seja um direito de todos os cidadãos (BRASUL, 1998).

A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com as pessoas, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita, desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, assim como da escrita (KLEIMAN, 2004).

Despertar o interesse e o hábito pela leitura é um processo continuo que deve começar muito cedo, em casa, e aperfeiçoa-se na escola, quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros ou outros meios que proporcione a leitura de uma maneira prazerosa, maior será a probabilidade dela tornar-se um adulto leitor. Quando a criança ouve ou lê uma história, uma notícia ela é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre, estimulando o pensar, o escrever, o criar, o recriar.

A variedade textual é a principal estratégia para desenvolver o hábito da leitura, ou seja, poesias, parlendas, jogos de palavras, embalagens, quadrinhos, outdoors, propagandas, possibilitando às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas também à forma, aos aspectos sonoros de linguagem, como rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.

Para se obter-se uma leitura interativa, o professor não precisa transformar a leitura monológica do texto em um diálogo cotidiano, pelo contrário, deve tentar fazer com que as crianças entrem no mundo contextual, que participem da leitura de muitas maneiras como:

Olhando as imagens enquanto o professor lê o texto.

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Aprendendo a reproduzir as respostas verbais [...].

Ao escutar a leitura as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser reproduzida, repetida, citada e comentada. Sendo assim, o professor deve ler para seus alunos em voz alta, de maneira que isso seja feito com muito carinho e prazer, uma vez que quando o contato da criança com a história é feito com certa dose de afetividade, torna-se inesquecível.

O professor precisa despertar o interesse pela leitura em seus alunos, para que eles sejam capazes de desenvolver o hábito da mesma, partindo da realidade deles, apresentando diversas modalidades de leitura, pois desta forma, tal profissional irá despertar a curiosidade, bem como o interesse pelo ato de ler. Afinal, lendo a criança consegue construir melhor sua escrita e o professor diante dessa situação é o mediador desse processo, ou seja, o facilitador entre a escrita e a leitura.

Despertar o gosto pela leitura é uma forma de abrir novos horizontes na imaginação da criança. Pensando em todos estes aspectos e acreditando na contribuição da Literatura Infantil para o desenvolvimento do indivíduo é que foi criado o Projeto de Leitura (Maleta da Leitura) no Centro educacional "Antônio Papini – Unidade II (extensão) e na EMEI "Abdão da Silva Mota", procurando despertar o interesse pela leitura nas crianças em parceria com a família, a partir da leitura de clássicos da literatura infantil, fazendo com o que o aluno tenha prazer em ler, vivenciando a literatura infantil e que consiga transmitir aos outros o que leu.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro, quando a criança ouve ou lê uma historia é capaz de viajar por um mundo encantado, adquirir a capacidade de comentar, passa a interagir com a história, acrescentam detalhes, personagens ou lembram-se de fatos despercebidos pelo professor. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, vol3) ressalta a importância do manuseio de matérias de textos (livros, revistas, jornais, etc.), pelas crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem.

Isso é visível quando uma criança folheia um livro, imite sons e faz gestos como se estivesse lendo.

Portanto, acreditamos que devemos propiciar aos nossos pequenos o contato com a Literatura Infantil, através deste projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para nossas crianças.

3. COMPETÊNCIA

Tendo em vista a fundamental importância da formação do leitor, o projeto Maleta da Leitura tem como objetivo incentivar o hábito de ler e estimular a criatividade dos alunos culminando na sistematização e no prazer de ler. O incentivo adulto deve ser fundamental nesse processo, sendo mediador entre a criança e o livro.

3.1. COMPETÊNCIA GERAL:

Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso.

4. HABILIDADES ESPECÍFICAS:

- Possibilitar a interação dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um habito familiar;
- Resgate dos livros clássicos infantis;
- Possibilitar a vivencia de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Enriquecer e ampliar o vocabulário;
- Aproximar os alunos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, jornais, filme infantil, CD de músicas e revistas),para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões e definindo preferências;
- Fazer com que construam o habito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Participação em situação de contos e leituras de histórias;
- Escuta atenta e interessada de histórias;

- Observação e manuseio de livros;

5. DESENVOLVIMENTO

O projeto será norteado pela literatura infantil, música, rimas, advinha, CD, DVD, que serão previamente selecionados pela professora com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, enfim, livros que possuam conteúdos de qualidade e de acordo com cada faixa etária dos alunos.

Haverá uma Mala de Leitura por sala de aula, enfeitada para levar para casa, com diferentes livros de histórias, música, rimas, advinha, e um caderno de registro e ou ficha. O aluno, que será sorteado, levará a maleta para casa no dia estipulado pelo professor.

Em casa, com a ajuda da família a história será contada a ele, o registro pode ser feito pelos pais ou pelos alunos com desenhos, montagens, colagem ou alguma outra forma criativa que ele preferir. Depois na sala de aula, o aluno poderá apresentar para os colegas o livro que levou, a professora pode ler o registro se quiser para a turma e desenvolver atividades (fica a critério de cada professor).

6. DISCIPLINAS

- Linguagem oral, escrita e plástica;
- Matemática;
- Sociedade e natureza;

7. RECURSOS

- Mala enfeitada;
- Caderno ou ficha de leitura para registrar os temas explorados;
- Músicas;
- Máquina fotográfica;
- TV;
- Som;
- Papel;
- CD;

- Tinta;
- Lápis de cor;

8. AVALIAÇÃO

Por meio de registros de atividades que acontecerá no decorrer do projeto;

9. CULMINÂNCIA

Exposição dos registros feitos pelos alunos relacionados às histórias;

10. CRONOGRAMA

Durante todo ano letivo, podendo seguir com o projeto nos outros anos.

11. RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Professoras: Aparecida Margareth Bacani Alves, Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, Simone Andréia Secco.

12. CONCLUSÃO

Não existe uma receita pronta para despertar nos alunos o prazer pela leitura. O educador precisa usar sua sensibilidade, tendo em mente que cada situação tem aspecto muito particular e valorizar o processo e não o resultado.

Nesse sentido, o presente trabalho propôs, para que a leitura seja algo incentivador e que seja capaz de efetivar atividades prazerosas, possibilitando desenvolver o hábito da leitura nas crianças, é necessário que o professor leve a diversidade textual, vinculados em diferentes tipos, ou seja, livros, jornais, revistas, manuais, pois assim os alunos podem ter contato com diferentes textos desde os anos iniciais da Educação Infantil.

Ensinar a ler e escrever, apesar de todos os problemas que as escolas enfrentam continua sendo a função principal de tal instituição e deve acontecer de forma natural, por meio da realidade dos alunos. A principal função do educador é levar seus alunos a lerem com

entusiasmo e sentirem-se realizados com o que leem, buscando na sua imaginação um novo contar histórias, uma vez que a importância do professor na formação de leitores é tão importante quanto à presença dos pais no momento de ensinar a criança a dar os primeiros passos. Deve-se conduzir com amor, serenidade e acima de tudo, demonstrando pouco a pouco a importância desse passo para o desenvolvimento de sua criatividade.

Afinal, o professor serve como modelo de leitor para os alunos, por isso ele deve permitir que a criança leia durante as aulas, proporcionando aproximações das crianças com este conhecimento e declarando a importância do mesmo. É necessário que a escola, professores e pais estabeleçam uma proposta de incentivo à leitura na vida diária da criança, a fim de que encontre nesta o meio de obter o conhecimento, as informações, o prazer e o gosto pela leitura, possibilitando o desenvolvimento de leitores eficientes e escritores eficazes, capazes de produzir livros renovados na sociedade atual.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3. 269p.

KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. 102p.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista.

Porto Alegre: Artmed, 2003. 191 p.

Projeto Integrado de Aprendizagem

Brinquedos e Brincadeiras



Educação Infantil

PROJETO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

"Brincar com crianças, não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escolas, mais triste ainda é vê-los sentados sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do homem".

Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO:

Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Entende ser o brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil. Por outro lado, observa-se que as transformações da sociedade, principalmente nas grandes cidades, estão diminuindo as oportunidades que as crianças têm de brincar: a televisão ocupa um tempo cada vez maior nas atividades delas, a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos e filhas; a insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques; as moradias das famílias, em especial das mais pobres, cada vez menores, são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, em especial, junto com outras crianças.

A Creche incentiva o brincar que tem como característica a livre escolha da criança, pois entende que é por meio de escolhas que a criança pode ir aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. A brincadeira, sendo o momento em que quem comanda a atividade é a criança e não o adulto, é uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, libere e controle emoções, exercite seu corpo, estimule sua imaginação e criatividade.

A melhor parte de ser criança é poder brincar à vontade. Mas você já parou para pensar que brinquedos simples como uma bola nem sempre existiram? Imagine como era a infância das crianças antes destas maravilhas serem inventadas!

Saiba que existem brinquedos tão antigos quanto o próprio homem. As crianças das cavernas provavelmente já se divertiam com gravetos, pedras e o que tivessem à mão.

Alguns brinquedos que você tem no seu armário existem há milhares de anos. Outros foram inventados recentemente. Mas também existem brinquedos muito populares em outros países e que a gente quase não conhece no Brasil.

O importante de se desenvolver esse projeto é que, através dele o professor consegue trabalhar alguns conflitos do dia-a-dia dos alunos, bem como buscar as soluções para os mesmos, procurando encontrar respostas para aquilo que não está bem.

JUSTIFICATIVA

A escola tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos, proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

OBJETIVOS DO TRABALHO:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil;
- Participar de situações de socialização;
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo;
- Construção de brinquedos com sucatas;
- Registrar de diferentes formas o brincar.

OBJETIVOS DIDÁTICOS:

Este projeto tem como objetivo aumentar o interesse pelo brincar E para isso pretende:

- Promover a defesa do direito da criança de brincar;

- Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar;
- Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país;
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- Criar laços de amizade;
- Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;
- Estimular o trabalho em grupo;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Promover o hábito de brincar.
- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
- Explorar e identificar elementos da musica para se expressar, interagir com outros.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.
- Participar de variadas situações de comunicação oral.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

PÚBLICO ALVO:

As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 2ª ETAPA do Centro Educacional “Antônio Papini” Unidade II – Turma Integral e da EMEI “Abdão da Silva Mota”.

PROFESSORA ENVOLVIDA NO PROJETO:

Estará envolvida no projeto a professora Suerli Jubilato, podendo também ser trabalhado por todos os professores dessa unidade escolar, esperando - se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

12

CONTEÚDOS:

Movimento:

- Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar – se corporalmente por meio de brincadeiras.

Natureza e Sociedade:

- Participação em brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.

Música:

- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

Artes:

- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para construção.

Linguagem Oral e Escrita:

- Uso da linguagem oral para conversar e brincar.
- Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças. (bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra- cabeça, jogo da memória e outros). Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

ETAPAS DO TRABALHO:

- Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).
- Listar os brinquedos em cartaz.

- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

PRODUTO FINAL:

Exposição para os pais dos desenhos, pinturas, brincadeiras e brinquedos confeccionados.

DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS:

Os professores terão plena liberdade de adequar as atividades, visando a idade da sua turma. Examinando as atividades com atenção antes de preparar sua programação anual e fazendo o seu planejamento de acordo com, as necessidades dos seus alunos e condições da escola. Deverá ser feita interdisciplinaridade sempre que possível.

Poderão ser usados jogos e brinquedos industrializados ou confeccionados manualmente e usar muita criatividade.

Poderão ser confeccionados diversos jogos e brinquedos utilizando materiais recicláveis.

RESULTADOS ESPERADOS- METAS:

São resultados esperados; desenvolver a capacidade crítica, observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada período escolar de acordo com as suas perspectivas de trabalho para o ano letivo em curso.

EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMANA:	BRINQUEDO E BRINCADEIRA
22/03 a 26/04	- Conversa sobre as brincadeiras e os jogos conhecidos. - Confeccionar um cartaz com os brinquedos e brincadeiras mais conhecidos. - Leitura das curiosidades sobre os brinquedos (texto anexo do projeto).
29/04 a 02/05	- Quebra- cabeça - Roda - Passa anel
05/05 a 30/06	- Dominó - Pula corda - Batatinha frita
31/07 a 30/08	- Memória - Bobinho - Morto- vivo
01/08 a 23/09	- Boliche - Cabo de Guerra - Telefone sem fio
26/09 a 30/09	- Estátua - Adoleta/ Babalú/ Popeye - Casinha
03/10 a 07/10	- Macaco mandou

	- Amarelinha - Cavalo de pau
10/10 a 14/10	- Cabra- cega - Dança das cadeiras - Pião
17/10 a 21/10	- Batata- quente - Chicotinho queimado - Trilha
24/10 a 28/10	- Peteca - Elástico - Ioiô
31/10 a 04/11	- Bola - Bambolê - Pique (Altinho/ esconde/...)
07/11 a 11/11	- Bilboquê - Vai e vem - Mímica
14/11 a 18/11	- Circuito
21/11 a 25/11	- Lego - Acertar a lata
28/11 à 04/12	- Dança da laranja - Espelho

BIBLIOGRAFIA

A Pastoral da Criança - **Livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade**

http://alfabetizandocommonicaeturma.blogspot.com/2010/01/alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://www.sabernarede.com.br/projetos/projeto-brinquedos-e-brincadeiras-de-ontem-e-hoje

Cristina Von. **A História do Brinquedo**. Editora Alegro.

PROJETO



CONTO DE FADAS

PROJETO: CONTO DE FADAS				
OBJETIVO GERAL	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**JUSTIFICATIVA**	**METAS**	**AÇÕES**
Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e	- Ampliar as possibilidades de movimentos; - Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens; - Desenvolver a linguagem oral; - Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança; - Descrever cenários e personagens; - Identificar títulos de histórias conhecidas; - Continuar histórias a partir de um determinado ponto; - Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;	Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades; Sistematizar situações problema, a partir de contos, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos; Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real; Resgatar a importância do "contar histórias", no contexto familiar; Valorizar o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos; Aprender valores; Desenvolver o senso crítico e a criatividade.	- Leitura de contos de fadas e histórias infantis: - Criar situações de fantasia e encantamento; - Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso; - Trabalhar as emoções que as histórias transmitem; - Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.; - Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças; - Conto das	-Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias; - Criação de novos finais para os contos; - Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos; -Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias; - Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia-a-dia; - Apreciação da leitura feita pelo outro; - Ampliação da linguagem oral.

linguagem.	- Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens.		histórias com o tapete de histórias e participação das crianças; - Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais.	

METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Será executado uma metodologia de fácil entendimento para que os educandos tenham uma visão agradável e que estímulos o interesse pela leitura, através de interpretação das histórias, cartazes, vídeos colagens, teatro, fantoches, músicas, pinturas, aulas expositivas entre outros.	A avaliação será realizada através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo, nas atividades propostas	http://sugestoesescolaresdiversas.blogspot.com.br/	Professoras: Giseli da Silveira Torcani, Professora Sônia Maria Buzzo Guerelli, Joelma Gallete	Durante o ano letivo.

PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES

Turma: Jardim I e II.
Duração: Março a outubro.

Objetivo Compartilhado: Aprofundar o conhecimento sobre as cores e introduzir as formas geométricas, perante a capacidade de cada um, através das brincadeiras lúdicas feitas fora de sala.

Justificativa: Quando a criança começa a ter sua autonomia e explorar cada parte do ambiente em que vive, ela vai descobrindo os elementos que fazem parte de seu cotidiano e assim vai adquirindo conhecimento quanto às cores, formas, texturas entre outros. Porém as cores são tão diversificadas que pode chegar confundi-las. Com o intuito de ajudá-la a expandir esse conhecimento e também ampliá-lo, vamos elaborar brincadeiras para que assim possam compreender e conhecer cada cor, iniciando pelas primárias, depois as secundárias.

Objetivo do Projeto: Espera – se que o aluno seja capaz:

- Reconhecer as cores, percebendo a diferença de cada uma;
- Conhecer as formas geométricas mais simples (círculo, quadrado e retângulo)
- Desenvolver momentos de exploração, trabalhando em equipe e também individualmente.
- Proporcionar momento de criatividade pra a criação de um brinquedo colorido. (Produto final)
- Desenvolver as habilidades de procurar e achar;
- Desenvolver a coordenação motora e o tato;
- Proporcionar o conhecimento de mundo (sobre os objetos);

METODOLOGIA

1ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.

Materiais: Encaparemos 3 latas de "Nescau" com as cores primárias (1 azul, 1 vermelha, 1 amarela). Nas latas colocaremos materiais que façam barulhos (clipes, feijão, arroz, etc.). Como as latas são em formas de círculo, iremos rolá-las até as crianças, o que irá chamar atenção deles por conta das cores e do barulho. Deixaremos as crianças brincarem livremente.

Folhas de E.V. A grosso (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), Folhas de E.V.A normal (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), 3 latas de "Nescau", materiais para colocar dentro das lata (feijão, arroz, etc.). Tempo Estimado: 30 minutos.

Perguntar às crianças sobre as cores. Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos par ir se familiarizando com as cores e formas. Materiais: Utilizando três bambolês (1 amarelo, 1 azul e 1 vermelho) disponibilizaremos os no chão, mostrando às crianças que eles são um círculo e há diferentes cores. Em uma caixa quadrada, estarão misturadas bolas das cores azul, amarela e vermelha. Primeiramente, as crianças pegarão apenas as bolas da caixa da cor azul e colocá-las no bambolê azul (após isso se coloca as bolas novamente na caixa). Depois, pegarão as bolas amarelas e colocarão no bambolê amarelo (após isso se coloca as bolas novamente na caixa), e também as cores vermelhas e colocarão no bambolê vermelho (após isso coloca-se as bolas novamente na caixa).

Depois de ter separado as bolas uma cor por vez, para finalizar a brincadeira iremos misturar todas as bolas na caixa novamente e deixar que separem todas as cores de uma só vez, ou seja, as crianças deverão pegar as bolinhas que estarão misturadas e separa-las nos bambolês que estarão no chão, exemplo: Bolas azuis no bambolê azul, bolas amarelas no bambolê amarelo e bolas vermelhas no bambolê vermelho, ate que a caixa fique vazia e os bambolês fiquem preenchidos. Caso alguma criança coloque alguma bola em um bambolê de outra cor, iremos mostrar para a turma e perguntar qual é o lugar correto daquela bola, fazendo com que eles respondam de forma correta.

Materiais:

- 3 Bambolês;
- 1 Metaloide azul;
- 1 Metaloide vermelho;
- 1 Metaloide amarelo, bolinhas coloridas (diversas);
- 1 Caixa + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Aqui as crianças já reconhecem as cores oque possibilita trabalhar com diversidades de cores além das primárias. Na roda, perguntaremos a cada criança qual cor mais gostam. Também mostraremos para os alunos as formas em E.V.A. utilizadas nas atividades das turmas anteriores (exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças peguem nos objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.) e perguntaremos quais cores existem além dessas, como laranja, verde, roxo etc.

Após a roda da conversa, serão feitos 3 grupos. Cada grupo será de uma cor (para separar os grupos, passaremos durex colorido da cor de cada grupo no braço da criança).

Depois, formaremos 3 circuitos, onde as crianças terão que passar pelos bambolês que estão no chão e pegar em uma caixa uma bolinha da cor do seu grupo (se a criança for do grupo azul, pegará uma bola azul). Após pegar a bolinha, voltará pelos bambolês e depositará em outra caixa a bolinha, feito isso outro aluno do mesmo grupo poderá percorrer o mesmo caminho e fazer a mesma coisa. Segue a brincadeira uma criança por vez. Ganhará o grupo que conseguir pegar mais bolinhas da cor correta no tempo estipulado pelas regentes.

Materiais:

- Bambolês (diversos);
- Durex colorido (1 azul, 1 amarelo e 1 vermelho);

- Bolinhas coloridas (diversas);
- 6 caixas + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

2ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Por fazerem barulho e aguçarem a curiosidade das crianças, entregaremos para cada um uma folha de papel celofane das cores vermelho, azul e amarelo, incentivando-os a amassarem, esticarem, rasgarem etc.

Materiais: 1 folha para cada criança de papel celofane sortidas nas cores azul, vermelho e amarelo.

Tempo Estimado: 30 minutos

Nessa atividade faremos a caixa geométrica para a atividade do dia. Em uma caixa de sapato, iremos recortar formas geométricas para que os alunos encaixem as formas que terão em mãos, feitos de E.V. A.

Materiais: 1 caixa de sapato, 3 folhas de E.V.A de cada cor (azul, vermelho, amarelo).

Tempo Estimado: 30 minutos

Em roda, explicaremos às crianças a brincadeira do dia. Serão distribuídas 1 bolinha de jornal para cada criança, que já estarão pintadas das cores vermelho e azul. Dividiremos o pátio em dois com uma fita crepe, formando assim o campo dos dois grupos. O objetivo da brincadeira é fazer as crianças entenderem que devem colocar o máximo de bolinhas do seu grupo no campo adversário, e retirar o mais rápido possível às bolinhas dos adversários do seu campo.

Exemplo: Começa o jogo e João é do time azul, ele e seus companheiros do grupo devem jogar o máximo de suas bolinhas no campo adversário e, além disso, devem também retirar as bolinhas vermelhas que o outro grupo jogou em seu campo para o outro. Vence a brincadeira o grupo que conter menos bolas adversárias em seu campo. Após a brincadeira, as crianças irão brincar livremente com as bolinhas.

Materiais:

- 2 Tintas guache grandes (vermelho e azul);
- Folhas de jornal;
- 1 fita crepe;

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

3ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh

Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)”

Desenvolvimento:

Começaremos apresentando um elefante (de pelúcia) para as crianças. Depois, em um “elefante dos sentidos” que será feito em uma cartolina, faremos as crianças interagirem com o material. As partes que irão ficar com os “sentidos” estarão desenhados em formas geométricas.

Exemplo: Camurça em forma de triângulos, Lixa em círculos, etc.

Materiais:

- 1 Cartolina;
- 1 papel camurça ou retalho de couro ecológico;
- 1 folha de lixa;
- Algodão;
- Feijão;
- Pedrinhas;

Tempo Estimado: 30 minutos

Desenharemos um triângulo amarelo, um círculo vermelho e um quadrado azul no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade.

Materiais: 2 folhas de E.V.A de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos

Primeiramente, falaremos que é possível criar novas cores a partir das que já existem. Apresentaremos as misturas de algumas cores com as crianças, que serão:

- AZUL+VERMELHO = ROXO
- VERDE+AZUL = MARROM
- BRANCO+PRETO = CINZA

Desenharemos um triângulo roxo, um círculo marrom e um quadrado cinza no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas

geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade, mas, de uma maneira diferente, dizendo as misturas das cores.

Exemplo: Azul com vermelho dá que cor? (Neste momento as crianças irão na cor roxa).

Materiais:

- Tinta guache pequena de cada cor (branco, preto, verde, azul,vermelho);
- 2 folhas de E.V.A de cada cor (roxo, marrom e cinza);
- Copinhos de café;
- Pincéis.

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

4ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Utilizando o bambolê trabalharemos a forma geométrica círculo. Nele, serão colocadas várias fitas de papel crepom com as cores primárias, e estimularemos as crianças a passarem por ele, como na foto abaixo:

Materiais:

- 4 bambolês;
- 2 papéis crepom de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas".

Para o maternal, uma amarelinha de E.V.A com as cores primárias será feita.

Materiais: 3 E.V.A amarelo, vermelho e azul.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas". No chão, com giz colorido serão desenhadas duas amarelinhas em formas geométricas.

Materiais: 1 caixa de giz colorido.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei"

5ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Faremos 3 cestas (podem ser feitas com caixa de papelão): vermelha, azul e amarela e colocaremos na parede. Em seguida espalharemos bolinhas de plástico coloridas no chão, incentivando que eles peguem as bolinhas e coloque-as nas caixas certas.

Materiais:

- Caixa de papelão;
- Papéis para encapar as caixas e bolinhas de plástico.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores.

Materiais: O dominó confeccionado com caixas de leite.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores, também repetiremos a brincadeira da amarelinha.

Materiais: Giz coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

6ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh

Olê, olê, como vai você? (4x)”

Brincaremos de sensações e cores. Primeiramente sentaremos em roda e passaremos os ursos para que eles sintam sua textura. Após isso, esconderemos os ursos (que confeccionaremos com EVA coloridos) pela sala e estimularemos as crianças a encontrá-los.

Materiais:

- Ursos de pelúcia;
- EVA coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

A brincadeira da semana será o tabuleiro humano, sendo que esse tabuleiro será com cores: azul, verde, amarelo e vermelho. O jogo funcionará da seguinte maneira: As crianças se dividirão em três grupos, cada uma ficará responsável por fazer a atividade com o seu grupo. Cada participante será representado por uma forma geométrica e uma cor. A cada rodada o dado será jogado (esse dado possuirá cores primárias). A criança se movimentará conforme a cor sorteada. Ganha quem chegar primeiro.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Também será o tabuleiro humano, da mesma maneira como o da turma anterior.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

“Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei”.

7ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Sentaremos em roda e explicaremos como será o percurso, fazendo da primeira vez junto com eles de maneira bem devagar. No final do percurso terá uma cesta com objetos do cotidiano nas diversas cores, então a criança escolherá o qual lhe atrair mais. Após todos passarem pelo percurso, voltaremos na roda e instigaremos a falar que objeto está segurando, que cor ele é.

Materiais: Caixa de papelão para criar o percurso, ou o túnel, e diversos objetos.

Tempo Estimado: 30 minutos

A brincadeira da semana será o pegar corretamente os materiais de cores solicitadas. Primeiramente espalharemos recortes das cores e formas já trabalhadas pelo pátio, em seguida dividiremos em três equipes de procura. Cada equipe será auxiliada por uma criança. Depois de um determinado tempo contaremos o número de materiais apanhados. Ganhará quem tiver apanhado mais.

Materiais:

- Papéis coloridos;
- Suportes para colocar os papéis.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Pega-Pega Diferente: Dividir a turma em dois grupos e identificá-los com lenços ou fitas de cores diferentes. Após o sinal os grupos deverão pegar uns aos outros e a criança pega deverá ficar num espaço delimitado pelo professor. Vence o grupo que tiver mais pessoas que não foram pegas.

Materiais: Fitas; Tesoura; Giz;

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

8ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Produto final: Serão confeccionados chocalhos, do qual serão encapados com EVA, com as cores primárias. Esse chocalho ficará na sala, para que as professoras possam brincar com eles depois.

Materiais:

- Lata de leite;
- Lata de Nescau;
- EVA nas cores: azul, amarelo e vermelho;
- Cola quente;
- Feijão;
- Milho;
- Pedrinhas (materiais que façam barulhos).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Faremos o dominó das formas, e também será deixado na sala para que em outras oportunidades possam brincar.

Materiais:

- Caixa de leite;
- Papel camurça para encapar as caixas e EVA colorido para fazer as formas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Criaremos com eles o bingo das formas.

Materiais:

- Caixas de papelão para fazer a tabela;
- EVA para fazer as formas
- Pedrinhas para que marquem a forma que saiu;
- Saco para que coloque as formas a serem sorteadas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

Avaliação: Verificar se os objetivos foram alcançados, observando se os alunos compreenderam o tema que propomos e de que maneira estão se relacionando ao verem as cores e as formas ao seu redor. Observaremos a maneira com que as crianças conseguem, além de ver as cores, expressar sobre elas por meio de sorrisos, de movimentos, ou por outra linguagem. E, também a linguagem manifestada ao tatear os diferentes materiais. Estaremos atentas em observar o desenvolvimento das crianças diante das brincadeiras propostas, e de que forma eles participam.

PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM!

Justificativa:

Cantar é maravilhoso! "Quem canta seus males espanta". Todos gostam de brincadeiras. Essas cantigas são muito importantes, pois pertencem à tradição oral e são transmitidas de geração a geração. Entre na roda, na ciranda da brincadeira e divirta-se com a sua turma.

Objetivos:

• Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem.
• Proporcionar a leitura e a escrita das canções.
• Ampliar o repertório musical e de outras brincadeiras de roda.

Metodologia:

• Recuperar com as crianças e em livros, cantigas de roda.
• Trabalhar com o grupo de alunos as cantigas
• Analisar as cantigas de roda
• Criar e inventar outras cantigas de roda.

Desenvolvimento:

Vamos cantar músicas clássicas do repertório infantil: A dona Aranha..... Que tal fazer uma aranha para colocar na cabeça????

Deixe que as crianças colem os olhos ou que dobrem as perninhas...



Mais Dona aranha... incentive seus alunos e permita que as crianças montem a aranha, cada um do seu jeitinho!



Aranha feito com caixinha de ovos...



• Elaborar textos coletivos com os alunos a partir das letras das cantigas.

• Dançar as cantigas com coreografia no pátio da escola.

Atirei o pau no gato to...

. Para esta música que tal fazer o gato com prato de papel:



.

Mais uma ideia para fazer o gato com prato de papel - para as turmas maiores pode permitir que eles mesmo recortem e montem o gato:





Criar outras cantigas de roda e ilustrá-las.

• Organizar um livro com as cantigas já conhecidas e as novas criadas pelos alunos.

Lá vem o pato, pato aqui, pato acolá... Fazer o patinho com prato descartável!!!



*** O sapo não lava o pé... não lava porque não quer.... Olha que graça estes sapos... Feitos com carimbo das mãos e colocado num prato de papel, a lagoa também é feita de papel!**



Como pode um peixe vivo, viver fora a água fria.



Se preferir, faça chapéu de peixe!!!



Meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha mão.... Montar o pintinho com prato de papel, pintar e colar penas.



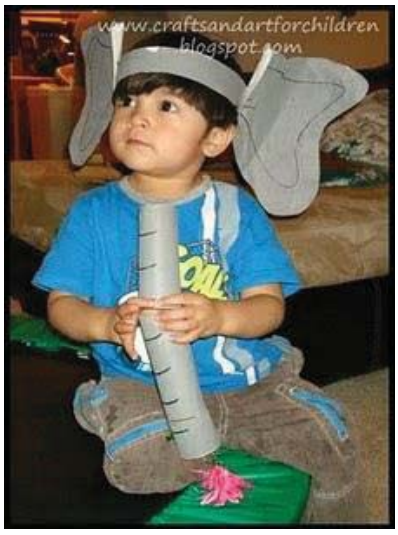
Se preferir monte um galinheiro, com os pintinhos da turma toda!!!! (pintinho feito com prato descartável)



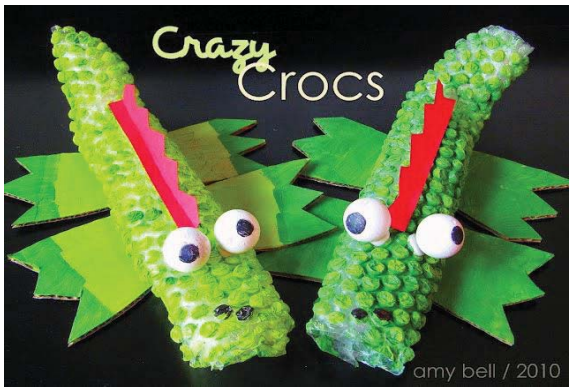
• Montar o livro com a turma.

• Apresentar as músicas e as danças para os pais e colegas com o autografo do livro de cantigas.

Um Elefante incômoda muita gente... Fazer uma fantasia de elefante, montar as orelhas e um canudo e papel pode ser a tromba.



Jacaré foi a feira não sabia o que comprar... Fazer um jacaré com plástico bolha, pintar de verde e fazer os olhos e boca, fazer as patas com papelão.





Produção Final:

Organizar um pequeno livro com as cantigas de rodas com as letras e ilustradas pelas crianças.

Responsável pelo projeto: Professora Bianca Liz

O que pode ser trabalhado com este projeto?

• Significado das palavras
• Grafia das palavras
• Parlendas
• Trava-línguas
• Adivinhas
• Contos

• Confecção de cartazes com as músicas
• Instrumentos que revelam a interação com as outras culturas
• Jogos populares com sucatas
• Desenvolvimento da coordenação motora
• Noção de espaço
• Danças
• O contexto, os rituais, os costumes.

Referências bibliográficas:

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRANCO, Magda. A identidade e autonomia em crianças de 0 a 5 anos: abordagem psicanalítica. Curitiba: Pro – infantil Editora. 2008.

CRAIDY, Carmem M. e KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação infantil : pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DE VRIES, Rheta.; ZAN, Betty. A Ética na Educação Infantil: O Ambiente Sócio moral na Escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PROJETO PRIMAVERA

TEMA: Estação das Flores.

DURAÇÃO: 15 DIAS.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Coordenação, Direção e funcionários da escola.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Centro Educacional "Antônio Papini" Unidade 1 – Unidade II e unidade III (extensão) - Jardim I e II, 1ª e 2ª etapa da Educação Infantil, Maternal I e Maternal II, Berçário I e Berçário II e dos alunos da EMEI "Abdão da Silva Mota".

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO: Atividades orais e escritas, plantio de diferentes mudas; Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores trabalhadas; Argila; Massinha de modelar; Confecção de esculturas em flores; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).
- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada, cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter, agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas.

CULMINÂNCIA: Plantio de mudas de flores, apresentação de teatro.

AVALIAÇÃO:

- Avaliação continua; Coletivo: plantações, atividades desenvolvidas em sala de aula.
- A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente. Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.
- Lembrancinha: Um copinho de gelatina ou de refrigerante recheado de jujubas com uma plaquinha em forma de flor desejando feliz primavera – é simpático e as crianças amam.
- Plantar sementes de flores na escola e dar de lembrança um vasinho pequeno com um saquinho de terra e flores para as crianças montarem com os pais em casa também.
- Para os maiores: O dia que marca o início da primavera é muito especial. A duração do dia, parte clara, e da noite é a mesma. A partir dai as noites serão cada vez menores e o clima se torna mais quente. Observar pode ser uma atividade interessante.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. Explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis? Um passeio pelo pátio… mostrando alguns cuidados com as plantas…

Que tal contar histórias e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.

Trabalhar junto as cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…

Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa etc.

AVALIAÇÃO:

Será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora. Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visitá-las.

O que o aluno poderá aprender com esta aula?

- Identificar cores e formas das variadas espécies de flores;
- Reconhecer a necessidade de cuidados e de preservação das flores para o meio ambiente;
- Desenvolver o hábito de colaboração e de construção coletiva do aprendizado;
- Utilizar os recursos existentes no computador, visando construir conhecimentos novos relativos ao tema da aula;
- Desenvolver competências e habilidades para expor ideias próprias, realizar atividades com autonomia, bem como perceber a importância da socialização do conhecimento.

Duração das atividades:

Este projeto terá duração de uma semana

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Para realização desta aula, é necessário que já tenham sido trabalhadas com o aluno, atividades que envolvam o diálogo e a troca de ideias sobre questões ambientais, relacionadas à flora brasileira. (Apostila SIM E FTD).

Referências Bibliográficas:

EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança : a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GREIG, Philippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média a época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed.

HOLT, John. Como as crianças aprendem. Campinas, SP, Verus Editora, 2007.

KRAMER, Sônia (org.). Infância e educação infantil. Campinas (SP): Papirus, 1999.

PROJETO: JARDINS DOS VALORES

"O heroísmo pode salvar um povo em circunstâncias difíceis; mas é apenas a acumulação diária de pequenas virtudes que determina a sua grandeza."
(Gustave Le Bon)

INTRODUÇÃO:

Através das leituras realizadas e da prática no cotidiano escolar percebemos que o apelo por valores está cada vez mais constante em cada país na medida em que educadores, pais e até mesmo as crianças encontram-se sensivelmente afetados pela violência e outros problemas crescentes que implicam na falta de coesão social.

Nós, educadores, somos solicitados frequentemente a abordar problemas que surgem na sociedade e implicam, muitas vezes, na ausência de uma relação harmoniosa entre os seres humanos onde os principais valores pessoais, sociais e morais parecem não existir. Sendo assim devemos, desde muito cedo, cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros.

É fundamental perceberem o quão importante é dizer obrigado, pedir desculpas, licença e, por favor. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo. Devem perceber que os valores estão presentes não só na sala de aula, mas no cotidiano também e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar nem enganar e cooperar com o próximo. Enfim, somente pela educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir, elucidando-os sobre o perigo.

Dentro desta visão é importante trabalhar a interação na atuação de professores e alunos na Educação Infantil, despertando o senso moral na infância, sensibilizando, mobilizando e resgatando valores no cotidiano da escola infantil, ou seja, experiências vividas no dia-a-dia da escola, construindo a identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica, construindo na infância qualidade para novos desafios; resgatar valores morais como justiça, generosidade e dignidade nas crianças e nos docentes, promovendo integração entre a família, aluno e escola a fim de desenvolver vínculos afetivos, autoestima, aprendizagem e limites.

Desta forma, desenvolver um cidadão crítico, sua identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica. A criança aprende moralidade e desenvolve-a observando. A presença de autoridade é importante para o desenvolvimento da mesma.

Educação Infantil é o momento de ensinar as crianças conceitos simples de educação que ajudem a desenvolver princípios morais como, por exemplo:

- Pedir desculpas = Estimulando o senso de justiça;
- Dar bom dia = Estimulando a generosidade;
- Dizer obrigado = Estimulando a dignidade.

Fazer com que a criança se sensibilize com o outro: isso pode ser favorecido com a brincadeira, com a música e com o contar histórias, desenvolvendo a compaixão que é o facilitador para se chegar à moralidade.

‘’(...) O futuro que deixamos para as crianças é fabricado na convivência (...)’’.

Devemos ampliar a linguagem na escola e mudar nossa postura como educadores diante dos alunos, não os rotulando, trabalhando e elaborando positivamente conceitos errados e/ou negativos, pré-estabelecidos, e transformá-los numa linguagem atual, fortalecendo, assim, conteúdos positivos que facilitem a formação de um caráter adequado; é o momento de ajudar a criança e os docentes a pensarem e refletirem sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo em geral, aprofundando o entendimento, a motivação e a responsabilidade de fazer escolhas pessoais e sociais positivas.

É muito importante promover a integração entre o aluno, família e escola, pois a criança desenvolve vínculos afetivos resgatando valores morais como amor, respeito, responsabilidade, cooperação, humildade, honestidade, justiça, dignidade. Na educação infantil é importante que as crianças criem situações de experiências vivenciadas. Através disto podemos observar se os valores adquiridos estão adequados ou não e dar-lhes condições de mudar padrões formados e elaborados erroneamente.

Encorajar os educadores a olharem para a educação como uma filosofia de vida, e por meio dela facilitar o crescimento geral, o desenvolvimento e as escolhas do aluno, de modo a integrá-lo na comunidade com respeito, confiança e propósito.

É comum ouvirmos pais ou professores corrigindo crianças o tempo todo, o que pode desenvolver sentimentos de insegurança com padrões comportamentais como: Eu não sei; Eu não posso; Eu não consigo. Ou outros como: Quem termina primeiro?

Isso incita a competição, o que pode gerar agressividade ou sentimento de frustração e fracasso se não obter o resultado esperado. Temos que pensar que ninguém dá o que não tem, ou o que nunca aprendeu.

No entanto, para assegurar a formação dos alunos devemos interiorizar que os valores são ensináveis, somos capazes de criar procedimentos com responsabilidade, com atitudes profissionais (intencionalidade – ter subsídios e intenção de...), com vontade de chegar ao compromisso, que explicitam nossa missão que é muito maior que transmitir informação.

"...Valores só têm sentido quando mexe com a emoção, pois a emoção transforma e forma o caráter. Planejar para que as crianças se tornem adultos responsáveis, solidários, sensíveis, etc. requer ação, intenção em todos os momentos da vida na escola. Aprender a trabalhar com situações inesperadas, criar contextos onde a criança experimenta situações que não esteja acostumada...". (Marini, Elaine – 2006).

Coisas simples como: Cantar – estimula a emoção, alegra o coração, além de encorajar à exposição; brincar de sobe-sobe estimula coragem; pular corda – estimula coragem; ou seja, aproveitar situações de brincadeiras das próprias crianças para mudar o paradigma e através disto desenvolver valores – mudar posturas, isso sim é uma ação intencional.

Outro exemplo: A brincadeira: ovo na colher – serve para controlar classes indisciplinadas, praticar a paciência e perseverança.

O professor deve problematizar situações do cotidiano através de brincadeiras e envolver as crianças na gestão de atividades – incentivar montar tudo até a conclusão e não dar nada pronto. Deixando as crianças experimentarem o início das atividades e não somente o final delas; criar trabalhos coletivos com contextos de aprendizagem, deixar que planejem tudo.

Acreditamos que para desenvolver essas atitudes e atividades a capacitação dos professores da Educação Infantil deve ocorrer da mesma forma que ocorre com as crianças, experimentando através das experiências lúdicas e aprendendo com as mesmas, desta forma poderemos incorporar novos conceitos e facilitar o processo da intencionalidade.

JUSTIFICATIVA:

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente

se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

OBJETIVOS: Contribuir com a formação moral da criança. A educação do espírito e da mente para o bem envolve diversos aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Envolve a prática reiterada dos bons hábitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O professor, entendendo que o agente principal da escola é o aluno, deverá:

- Compromissar-se com a filosofia de nossa escola;
- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.

PÚBLICO ALVO: As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 1ª e 2ª etapa. (jardim I e jardim II do Centro educacional Antônio Papini – Unidade II (EXTENSÃO), Maternal II da Unidade III - extensão e Maternal I, Berçário I e berçário II do Centro Educacional Antônio Papini Unidade I e dos alunos da EMEI “Abdão da Silva Mota”.

PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO: Estarão envolvidas no projeto Todos os professores, coordenadores direção e funcionários da escola, esperando- se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADES SUGERIDAS: Expor o projeto e explicar como será trabalhado durante os meses de março à novembro de 2019.

Assistir a fita de vídeo Na era do gelo. Um filme que aborda muito bem a amizade, o companheirismo, a honestidade e a ajuda ao próximo.

Leitura de textos informativos e fábulas envolvendo os valores trabalhados.

Atividades referentes ao temas trabalhados, como: cruzadinhas, desenhos, produções textuais, interpretações, etc.

Avaliar semanalmente a evolução do projeto com as turmas, verificar se houve progressos, se não houve, quais os motivos.

Utilizar-se de música ambiente nas atividades.

Realizar dinâmicas, trabalhando reflexão e conscientização de valores, comportamento e atitudes.

Confecção de murais sobre valores fixados pela escola.

Conversas informais – aproveitando acontecimentos do dia-a-dia.

Relatos de experiências – atitudes de ajuda ao próximo.

Identificar, registrar e praticar outros valores.

RESULTADOS ESPERADOS - METAS:

São resultados esperados em desenvolver a capacidade crítica, observadora e a mudança de comportamento. Podemos dizer que educar em valores e com autodisciplina leva os alunos a se desenvolverem e entenderem seus direitos e deveres, como também entenderem os demais colegas, a escola e principalmente a sua família.

A meta desse projeto é:

- Aprenderem a respeitar e a escutar o outro;
- Aprenderem a ser solidários;
- A ser tolerantes;
- A trabalhar em equipe;
- A compartilhar ou socializar o que sabem;
- A ganhar e a perder;
- A tomar decisões;

Enfim, é assim o resultado da educação ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e fazer ser possível o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano ressaltando a qualidade de viver melhor.

AVALIAÇÃO: A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada professor de acordo com as suas perspectivas de trabalho nos meses de março à novembro.

EDUCAÇÃO INFANTIL:

Março - AMIZADE JUSTIÇA/COMPOSTURA / HONESTIDADE
Abril - BONS MODOS/OBEDIÊNCIA/ DISCIPLINA
Maio - ABRAÇAR /RESPONSABILIDADE/ GRATIDÃO / SOLICITUDE
Junho - CORAGEM / BONDADE/ CONSIDERAÇÃO
Agosto - CUIDADO/ AJUDAR/SATISFAÇÃO
Setembro - ALEGRIA /PACIÊNCIA/COMPREENSÃO
Outubro - COMPARTILHAR/ COOPERAÇÃO/ PARTILHA
Novembro - AMOR /COMPANHERISMO/SUCESSO

ATIVIDADES DE REVISÃO COM TODOS OS VALORES E VIRTUDES VISTOS DURANTE O PROJETO.

DINAMICAS SUGERIDAS:

- Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida.
- Estímulos senso-crítico
- Transmitir mensagens
- Desenvolver múltiplas competências e habilidades nos educandos.
- Teatros de fantoches – Estimula a fantasia.
- Aproxima a fantasia da realidade de uma forma branda e segura na formação da estrutura emocional.
- Proporciona um movimento lúdico de aprendizagem como motivação.
- Confeccionar dobraduras como: Pombinha da Paz
- Os alunos fazem a dobradura da pombinha, escrevem mensagens de PAZ e passeando pelo colégio, com a professora, jogam-nos pelas janelas das demais salas de aula. É só aguardar o resultado!

A Árvore da Vida:

Na sala estará exposto um desenho de tronco de árvore e na raiz está escrito: "Ser feliz"! O professor propõe que os pais escrevam uma mensagem de 2º semestre para os filhos, ou para "tal" bimestre. Solicita, porém, que não registrem o nome da criança e que não assinem (para evitar que alunos, cujos pais faltaram à reunião, se frustrem). Os pais dobram os papéis que contém as mensagens, colocam-nos dentro das bexigas, enchem os balões e montam a árvore. Quando os alunos chegam à sala, a professora explora o "presente" deixado pelos pais com seus alunos. É uma reflexão muito válida e os alunos envolvem-se com os compromissos para o determinado período. Os alunos podem escolher um nome para a árvore e registrar esse momento no caderno.

Dinâmica das flores:

A professora chega na classe com um ramalhete de flores diversificadas e alegremente fala:

"Hoje trouxe flores para cada um de vocês! Mas por que será?" Vamos, antes, conversar sobre a beleza que cada uma destas flores possui.

João, que beleza você vê na margarida?

E você, Gisele, fale-nos o que há de bonito na camélia..."

Após toda exploração, a docente distribui as flores no meio do círculo de crianças e fala: "As flores são como as pessoas". Uma é diferente da outra. Existe flor vermelha, a branca, a flor comprida, a baixa... Mas todas são flores e possuem a sua beleza. Existe a pessoa gorda, magra, alta, baixa... Mas todas são pessoas e possuem a sua.

ALGUMAS MÚSICAS PARA DOWNLOAD NA INTERNET:

Músicas – Introduzir canções que falem de amor, de paz, de otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas.
Trabalhar com musicas dedicado à crianças, pais e professores de Educação Infantil.

Virtudes - Sentimentos - Valores

.http://www.4shared.com/dir/6011570/b39b0540/Virtudes_-_by_HILARY.html

Tema Solidariedade

http://rapidshare.com/files/125292815/19_Solid_o_Magia_Musical.mp3.html

Trabalhando as diferenças
http://rapidshare.com/files/34924765/Claudia_Cotes_e_Ci_a_Baradel_-_A_vez_da_voz_-_Interagindo_com_as_diferen_as.rar

Tema - Amizade
Atchim e Espirro - Amigos pra Valer
http://www.4shared.com/file/70326837/395a62a6/Atchim__Espirro__Amigos_Pra_Valer.html

Balão Mágico - É Tão Lindo
http://www.4shared.com/file/70327375/7d14e0a/Balo_Mgico_-__To_Lindo.html

Fofão - Amizade
http://www.4shared.com/file/70327955/3870a95e/Fofo_-_Amizade.html

Toy Story - Amigo Estou Aqui
http://www.4shared.com/file/70329023/715cd610/Toy_Story_-_Amigo_Estou_Aqui.html

Tema - UNIÃO
http://www.4shared.com/file/124454160/fe7f00bd/trabalhando_juntos_com_amor. html

Amigo
http://www.4shared.com/dir/12867495/8326a948/sharing.html

Contar histórias – Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas. Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação à vivencias das crianças.

A TURMA DO BICHO PAPÃO – Folclore [Histórias e canções adaptadas para trabalhar valores, virtudes, diferenças, cidadania, lazer, higiene...]

1 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - História

2 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - Música
3 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - História
4 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - Música
5 - A Múmia e o Direito a Liberdade - História
6 - A Múmia e o Direito a Liberdade - Música
7 - Bicho Papão - História
8 - Bicho Papão - Música
9 - Bruxa Malvada - História
10 - Bruxa Malvada - Música
11 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - História
12 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - Música
13 - O Esqueleto e a Saúde - História
14 - O Esqueleto e a Saúde - Música
15 - O Fantasma e o Lazer - História
16 - O Fantasma e o Lazer - Música
17 - O Lobisomem e a Família - História
18 - O Lobisomem e a Família - Música
19 - O Vampiro e o Direito a Vida - História
20 - O Vampiro e o Direito a Vida - Música

OS CLÁSSICOS DAS VIRTUDES
ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

1 - A Perseverança dos Sete Anões
2 - O Príncipe Sapo e a Honestidade
3 - O Perdão do Patinho Feio
4 - A Bondosa Pastora de Gansos
5 - O Responsável Pinóquio
6 - A Galinha dos Ovos de Ouro e a Paciência
7 - O Corajoso Bambi
8 - As Fadas e a Compaixão
9 - Os Três Porquinhos Trabalhadores
10 - Amiga Branca de Neve

53

FÁBULAS INESQUECÍVEIS - TODO LIVRO
ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

01 -Esopo - Assembleia dos Ratos
02 -Esopo - Assembleia dos Ratos-(música)
03 -Esopo - A Cigarra e a Formiga
04- Esopo - A Cigarra e a Formiga-(música)
05- Esopo - A Lebre e a Tartaruga
06 -Esopo - A Lebre e a Tartaruga-(música)
07 -Esopo - A Raposa e as Uvas
08 -Esopo - A Raposa e as Uvas-(música)
09 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão
10 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão-(música)
11 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro
12 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro-(música)
13 -La Fontaine - A Raposa e o Galo
14 -La Fontaine - A Raposa e o Galo-(música)
15 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia
16 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia-(música)
17 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo
18 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo-(música)
19 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade
20 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade-(música)

Mais CDs em: http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/201

BIBLIOGRAFIA:

• SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Alice. Aprendendo a ser e a conviver. São Paulo: FDT, 1997

• REDESPIEL, Maria. Alfabetização sem segredos: Temas transversais. São Paulo: Iemar, 1999

• TILLMAN, Diane; HSU, Diana. Programa vivendo valores na educação:

• Atividades com Valores para crianças de 3 a 6 anos. 2.ed.São Paulo: Brahma Kumaris, 2002SAID, Selma.

• Coleção Valores para a Vida – Enciclopédia Britânica do Brasil.

• Coleção Sentimentos , de Janine Amos. Editora EKO.

• Fábulas

• Coleção Se Ligue em Você, de Luiz A. Gasparetto. São Paulo, Espaço, Vida &Consciência.

• O desafio do mar, de Vilmar Berna. São Paulo, Paulinas.

• Aprendendo a ser e a conviver, de Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro. São Paulo, FTD.

• http://pedagogiccos.blogspot.com/2009/05/trabalhando-valores-sugestoes-de.html

• http://www.colegiopm.com.br/downloads/unidade_talarico/projetos/proj_valores_ed_infantil.pdf

• http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/234

PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES.

TEMA: As plantas as flores e as cores.

DURAÇÃO: Durante o ano letivo.

PÚBLICO ALVO: Alunos de 01, 02 e 03 anos, Jardim I, 1ª etapa - do Centro Educacional Antônio Papini e da EMEI "Abdão Silva Mota".

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Todos os professores.

TURNO: MATUTINO e VESPERTINO.

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria das cores com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, e adultos a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas e as consequências.
Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO:
Atividades orais e escritas.
Plantio de diferentes mudas;
Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores. Massinha de modelar; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

METODOLOGIA:

Propor uma atividade de Pesquisa sobre o que são flores, a partir da leitura de textos diversos. Para isso, proponha um diálogo com a turma sobre os seguintes pontos:

- Toda flor tem perfume?
- Existem flores de todas as cores?
- É importante conhecer as flores para saber cuidar delas?
- Plantar a semente na terra, aguar e deixar o sol bater nela.

Matemática: Explorar o tratamento da informação, recorrendo à organização de dados obtidos na investigação.

Português: Desenvolver um trabalho pautado na alfabetização dos alunos, com foco na escrita e na leitura, visando intervir nos momentos de trabalho de escrita espontânea e coletiva com a turma.

Geografia: Possibilitar uma gama de informações e o seu entendimento pelos alunos que envolvam, dentre outros aspectos, a preservação ambiental e o conhecimento das características da diversidade de flores.

Ciências Naturais: Facilitar a compreensão de como as flores participam do meio ambiente e se relacionam com os seres humanos e a natureza em geral.

Ética: Viabilizar metodologias de trabalho que concretizem vivências individuais e coletivas na construção do conhecimento, visando observar e trabalhar com as possíveis contradições e dificuldades de relações interpessoais.

Peça para que cada criança, com o auxílio de massa de modelar, construa uma flor. Ao final coloque as flores para secar, tome cuidado para identificar a flor feita por cada aluno, para isso pegue um palito de dente, coloque uma etiqueta com o nome da criança e espete na modelagem respectiva.

Faça um passeio com as crianças pela escola, caso nesta não tenha nenhum tipo paisagem natural, vá até a praça mais próxima ou algum jardim. É importante que neste local tenha diversas flores para que as crianças possam visualiza-las.

Em uma roda de leitura conte a seguinte história: ROCHA, Ruth. Romeu e Julieta. São Paulo: Salamandra, 2011. Explore a história e desenvolva a seguinte atividade: Em diferentes folhas de papel faça contornos de flores diferentes, assim, peça para que cada criança escolha o contorno que mais lhe agrade. Forneça às crianças pedaços de papel crepom de diferentes

cores, com esses pedacinhos e escolhendo as cores que desejarem, ensine as crianças a fazer "bolinhas" com esses pequenos pedaços e colocar em suas flores, de modo a preencher todo o contorno. Para isso, além de folhas de papel crepom de diversas cores, serão necessários os seguintes materiais: cola; tesoura e palito de sorvete. Após as flores estarem prontas, construa coletivamente um painel com as crianças, no qual contenha de um lado o desenho enfeitado pelas crianças e de outro o nome da respectiva flor.

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).
- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter.
- Agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas, terra vegetal, adubos, mangueira, pedras, vasos, pinos,

CULMINÂNCIA: Exposição de mini floricultura (natural e artificial), degustação de chá.

AVALIAÇÃO: Avaliação continua; Coletivo: plantações e passeio; Grupos: (meninos/meninas), atividades desenvolvidas em sala de aula. A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora.

Sugestões: - A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente… Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.

- Plantar sementes e mudas de flores na escola.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode

fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis?

- Um passeio pelo pátio… mostrando alguns cuidados com as plantas…
- Que tal contar historia e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.
- Trabalhar junto às cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…
- Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa.
- Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visita-las, ao final, levem os demais colegas para conhecer o jardim construído.

Referências Bibliográficas:

ABRAMOVICH, Fanny, O mito da infância feliz, São Paulo, SummusEditorial, 1983.

AFLALO, Maria Cecília M. C., O brinquedo interessa a muita gente, PUC/SP, São Paulo, 1988 (dissertação de mestrado).

AGOSTINI, Franco, Juegos de Logica y Matematica, Madrid, Ed. Pirámide, 1987.

ANDRADE, Cyrce M. R. Junqueira de, Em busca do tesouro: um estudo sobre o brincar na creche, São Paulo, PUC/SP, 1991 (dissertação de mestrado no Programa de Psicologia da Educação da PUC/SP).

ARFOULLOX, Jéan Claude, A entrevista com a criança: abordagem da criança através do diálogo, brinquedo e do desenho, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1980.

ARIÉS, Philippe, História social da criança e da família, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1981.

AZEVEDO, Maria Verônica Rexende de, Jogando e construindo matemática, São Paulo, Editora Unidas, 1993.

AXLINE, Virginia Mae, DIBS em busca de si mesmo, Rio de Janeiro, Editora Agir, 1992.

AXLINE, Virginia Mae, Ludoterapia, Belo Horizonte, Interlivros, 1983.

BALLY, G., El juego como expressión de liberdad, Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1964.

BANDET, Jeane e SARAZANS, Rejane, A criança e os brinquedos, Lisboa, Editora Estampa, 1973.

BARBOSA, Ana Mae, Recorte e Colagem, São Paulo, Cortez Editora, 1982.

PROJETO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

JUSTIFICATIVA: Por ser uma comemoração que está presente em nosso cotidiano é preciso explorar esta data para que as crianças adquiram novos conhecimentos e valorização da mulher.

COMPETÊNCIA GERAL: Informar os direitos e deveres da mulher em sociedade, afim de que se torna cada vez mais a frente lutando pelo seu papel e sintam o prazer de serem homenageadas. Informar sobre os direitos e deveres da mulher; Conhecer a Lei Maria da Penha, que visa proteger a mulher; Homenagens nesta data importante, 8 de Março; Relacionar o conteúdo curricular com a data comemorativa. Confecção de cartazes, painéis e cartões.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.
- Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Explorar a imaginação e a criatividade;
- Trabalhar a ludicidade.

ATIVIDADES DESENCADEADORAS

- Pesquisa;
- Cartazes, cartões;
- Músicas;
- Exposição de atividades no pátio da escola;
- Visualização de figuras.

METODOLOGIA

- Apresentar várias figuras de mulheres para as crianças;
- Montar um cantinho com vários objetos utilizados pela mulher (pedir a colaboração das mães).
- Pintura com cola colorida um desenho em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

- Preparar os cartazes para a exposição das atividades em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

ATIVIDADE PARA FECHAMENTO

Finalizar a atividade propondo uma exposição das atividades realizadas pelas crianças e entrega de uma mensagem para as mulheres no seu dia.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Lanchinho especial (natural) pão, tomate, alface, presunto e queijo, suco de fruta da época. (serviremos a todas as funcionárias da educação infantil, nesse dia especial).

Mimo: (sugestões)

PROJETO CARNAVAL

APRENDENDO E BRINCANDO COM A CULTURA BRASILEIRA



PROJETO CARNAVAL EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando-se o carnaval como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e levando em conta sua importância como símbolo de identidade nacional, esse projeto busca desenvolver metodologias de trabalho que visam uma análise interdisciplinar do carnaval, promovendo novas possibilidades de conhecimentos a educadora e educandos de forma inovadora e educativa.

O Projeto Carnaval Educação Infantil tem como foco trabalhar a interdisciplinaridade do carnaval numa perspectiva de reconstrução do conhecimento, aliado aos recursos tecnológicos, como ferramenta fundamental para a socialização do conhecimento, disseminando informações e culturas e, sobretudo não apenas transmitir, mas reconstruir o conhecimento através da interdisciplinaridade.

Trabalhar o carnaval de forma interdisciplinar envolve a contextualização do conhecimento, evocando fatos da via pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania.

Este projeto tem o intuito de ir além da simples justaposição de disciplinas, contando com a participação de educadores e educandos para que ambos possam interagir em busca de objetivos comuns.

COMPETÊNCIA GERAL

Desenvolver o tema carnaval de forma interdisciplinar e inovadora, aliado aos recursos tecnológicos, envolvendo educadores e educandos, proporcionando uma nova visão do carnaval sob prismas distintos.

Proporcionar aos educandos de constituírem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo aprendizagens que possibilitem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Reconhecer o carnaval brasileiro como a maior festa do mundo;
- Conhecer a história do carnaval no Brasil e suas características;
- Coletar dados sobre o carnaval no Brasil;
- Conscientizar as crianças no sentido de que é preciso não confundir diversão com confusão;

- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Trabalhar o raciocínio e a memória;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver o gosto por poemas e músicas;
- Desenvolver a percepção e a coordenação motora;
- Estimular o ritmo;
- Despertar e educar a atenção e a observação;
- Proporcionar liberdade de auto-expressão;
- Possibilitar habilidades com as mãos;
- Desenvolver o espírito criador.

CONTEÚDOS

- O carnaval
- Linguagem oral e escrita
- O fazer artístico
- Apreciação musical
- Expressividade
- Equilíbrio e coordenação
- Estatística com gráficos

ESTRATÉGIAS

- Trabalho em sala com músicas, poemas, parlendas, painéis e etc.
- Pesquisa
- Dança
- Desenho
- Pintura
- Jogos diversos
- Recorte e colagem
- Vídeos
- Bailinho de carnaval
- Máscaras
- Oficinas de máscaras e fantasias

- Murais informativos

AVALIAÇÃO

- Processual e contínua, valorizando a expressividade a criatividade e a integração de todos os envolvidos.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Confete (Confetes de Papel Colorido para Carnaval - 115g) 18 pacotes
- Serpentina (Serpentina de Papel colorido c / 12 unidades) 6 pacotes
- Som (ofício prefeitura)
- Lança confete: 18 unidades

PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa a formação de cidadãos conscientes para que possam assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à proteção e conservação da água, a escola em acordo com seu papel problematizador busca incitar em seu aluno a sensibilidade com o meio ambiente. Desta forma apresentar aos alunos a importância de um consumo consciente, para que se tornem indivíduos não passivos diante aos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma dessas responsabilidades. Tornando-os assim aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a escassez de água.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Valorizar a água como um recurso precioso.
- Utilizar a água com consciência pensando no próximo.
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação à água.
- Desenvolver a consciência de que cada um deles é diretamente responsável pelo uso correto da água.
- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade.
- Trabalhar a formação da consciência sobre a utilização da água de acordo com a faixa etária de cada sala específica.

DESENVOLVIMENTO:

1ª Etapa: No ambiente da sala ou em uma área externa, organizar os alunos em círculo para que todos possam observar o professor, fazer perguntas para as crianças sobre a utilidade da água no seu dia a dia, e ajudá-las a lembrar de quais as suas principais funções, desta maneira ressaltando a importância da água na vida de todos. Mostrar imagens ilustrativas de diversas situações no qual se utiliza a água, durante o bate papo com as crianças Ex: tomando banho, bebendo água, lavando roupas, brincando na piscina etc.: Após a conversa com os alunos, já familiarizados com o assunto, desenvolver atividades práticas e musicais que envolva o tema principal.

Música

Iniciar a aula com a música: Chuá, Chuágua mostrar o vídeo para as crianças: https://www.youtube.com/watch?v=DVFzpqXsGxo Em seguida comentar a música, cantar e dançar, falar sobre a importância da água para nossa higiene.

História: A gotinha PlimPlim

A gotinha PlimPlim, vivia numa nuvem junto com milhões de outras gotas, lá ela era muito feliz. Um dia um vento forte soprou e a gotinha não conseguiu se segurar e caiu, como uma chuva fininha e fresquinha.Ela caiu sobre um jardim cheio de flores coloridas e ficou maravilhada com tanta beleza.Deslizando sobre o girassol descobriu que era ela que trazia parte do alimento das plantas e ficou muito feliz por ajudar.Escorregou pelo caule até chegar à raiz, lá ela recebeu todos os agradecimentos que merecia e até tirou uma soneca na terra fofa. No outro dia o sol apareceu bem forte.A gotinha se transformou em vapor e subiu novamente para o céu, formando uma nuvem muito bonita. Ela sentiu-se feliz por ter cumprido a sua missão na terra.

Lembrancinhas: Após contar a história da gotinha, fazer a bexiga azul em forma de gotinha, e entregá-la com o nome de PlimPlim:



Garrafinha com água e peixinho de EVA dentro, para lembrar a importância da agua para os animais que moram no rio:



Copinho descartável decorado para que ao tomar água se lembrem da sua importância:



2 – 3 anos:

Atividade "Passe a água"

Cada criança fica com um copinho descartável, a professora enche apenas o copo de uma das crianças com água, a mesma deverá passar a água do seu copo para o copo seu amigo com o máximo de cuidado sem deixar a água cair, a água deverá passar por todos os copinhos até a última criança. Desta forma desenvolverá o trabalho em equipe, e a consciência de pensar no próximo, e ao final da brincadeira o professor fala para os alunos a importância de nunca desperdiçar água se não faltará para as outras pessoas.

3 anos:

Atividade "Feijão no algodão"

Geralmente essa atividade é utilizada para observar o desenvolvimento da planta, mas também pode ser utilizada para observar a importância da água para a vida da plantinha. É plantado feijão em dois copinhos, em um dos copinhos coloca-se água regularmente e no outro não, desta forma o copinho que esta sendo regado irá nascer e o outro não. Após a atividade Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água, dar ênfase que assim como nós as plantas também precisam de água para sobreviver.

PROJETO: DIA DA ÁRVORE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

72

PROJETO: DIA DA ÁRVORE

JUSTIFICATIVA: O respeito ás árvores e a natureza devem ser ensinados na infância, e mantidos ao longo da vida para um processo de desenvolvimento sadio com o cuidado das árvores. A criação dessa responsabilidade desde os anos iniciais das crianças é um dos pontos cruciais para a formação de adultos conscientes a respeito da importância do cuidado com o meio ambiente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

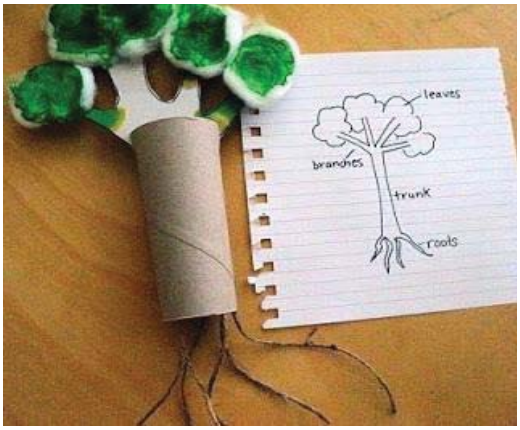
- Comemorar o Dia da Árvore, aproveitando para despertar a consciência ecológica nos alunos.
- Mostrar a importância das árvores a partir de exemplos que estão no seu dia a dia.
- Sensibilizar as crianças para os benefícios das árvores para todos os seres vivos
- Promover consciência do cuidado com o meio ambiente.
- Trabalhar as diferentes fases de crescimento de uma árvore.

DESENVOLVIMENTO

- Montagem de uma grande árvore de EVA, trabalhando cada uma das partes com as crianças (raiz, tronco, folhas, flores, frutas, sementes, etc.).
- Roda de história com o livro “História de uma árvore”, da autora Cristina Marques;
- Plantio de sementes, como por exemplo, feijão e girassol em copinhos com algodão e um pouco de água, para que as crianças acompanhem o crescimento da planta.
- Rodas de conversa ao ar livre, de preferência em baixo de alguma árvore se o espaço da escola permitir. Apresentar o tema aos alunos e conforme as perguntas forem surgindo, responda-as instigando novas questões.
- Montar uma exposição de trabalhos sobre as árvores dentro da sala ou em algum lugar da escola.
- Reunir todos os alunos para que presenciem o plantio de duas mudas de árvores na escola.

Música – A árvore (Patati e Patatá) https://www.youtube.com/watch?v=0TxzRT1hTE4

Atividade: Quais as partes da árvore? Reciclar rolo de papel - usar cartolina (para mãozinha - galhos), barbante (para raiz) e algodão (para as folhas).



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Seis (06) mudas de árvores para serem plantadas nas três unidades escolares de ensino infantil.





PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE

JUSTIFICATIVA: Observando a importância das questões ambientais para todo o planeta, é necessário agir, começando a partir dos alunos da educação infantil, mostrando a importância da preservação da Natureza, a partir de práticas como reuso, reciclagem e o replantio. É preciso ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização. Nossos alunos devem aprender que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

✓ Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostrar lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação.

✓ Trabalhar sobre todas as formas de vida.

✓ Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.

✓ Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.

✓ Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

DESENVOLVIMENTO:

✓ Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida na roda a respeito do tema: interpretações, visão geral sobre oque é o meio ambiente, e a situação atual deste meio.

✓ Passeio pelos arredores da escola (com devido acompanhamento,) visando identificar os principais componentes desse ambiente, e identificar as diversas formas de vida existentes no mesmo (animais e vegetais).

✓ Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.

✓ Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.

✓ Explicar a função de cada ser vivo no maio ambiente, relacionando os seres vivo e ressaltando que interdependência de todos neste meio.

Atividades:

Montagem de brinquedos a partir de materiais recicláveis: Boliche, Corrida de cavalo, Casinha de boneca, Carrinho, Xícara feita com rolinho de papel e Instrumento musical com lata.

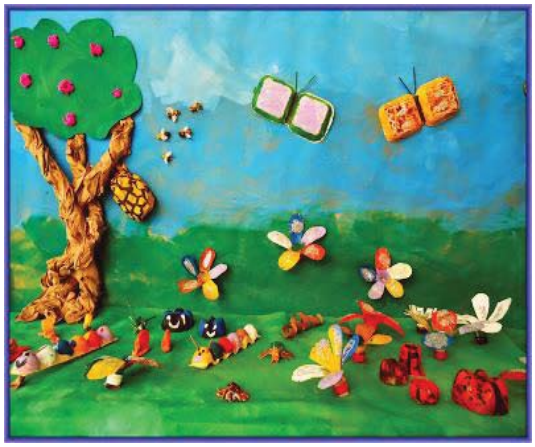








Confeccionar um painel com sucata para mostrar o que faz parte do meio ambiente:



77

Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem;



01 - 03 anos:

Criar história com a turma a partir das imagens abaixo:





PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE

Centro Educacional Antônio Papini e EMEI "Abdão da Silva Mota"

Sala: Jardim I, Jardim II, Maternal I e maternal II, Berçário I e Berçário II;
Responsável: Direção, Coordenação professores e funcionários da escola;
Foco: O Projeto Transformando histórias em arte tem como auxílio o gosto pela leitura, o prazer em ouvir histórias expressando suas emoções na arte, fazendo com que vivenciem e produzam cultura criando uma ligação para novos saberes.

Contexto de Aplicação:
O Centro Educacional Antônio Papini e a EMEI "Abdão da Silva Mota" são creches municipais, possuem um parque, área verde, sala de jogos e uma belíssima biblioteca.
O público alvo do projeto envolve crianças de um ano e seis meses de vida até cinco anos de idade.
O projeto acontece durante todo ano letivo.

Justificativa: Percebendo as dificuldades em despertar o interesse pela leitura e o prazer em ouvir histórias, juntamente ao apoio da direção e coordenação da escola, os professores, procuram uma forma de transmitir o que quere passar de forma lúdica, agradável e prazerosa aos alunos.

A história contada é um importante instrumento que contribui para a formação integral da criança. Quanto mais contato o aluno tiver com a literatura e as narrações, mais instrumentos ele terá para elaborar, organizar e expressar com clareza seus sentimentos e ampliar seus conhecimentos.

Transferir isso em arte faz com que usem a imaginação e criatividade ao reconstruir a historia, com o barro, a argila, pedras, folhas secas e etc, estão também colocando em prática os cinco campos de experiência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gesto e movimento.
-Traços, sons, cores e formas.
-Escuta, fala, pensamento e imaginação.
-Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Competência Geral: Proporcionar para as crianças situações de leitura para descoberta e compreensão de mundo, vivenciando tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve e construindo assim uma consciência reflexiva e questionadora nas crianças.

Habilidades específicas:

- Estimular a imaginação e criatividade dos alunos.
- Criar a cultura de ouvir e contar historia na escola.
- Desenvolver emoções e sentimentos das crianças de forma prazerosa e significativa.

Desenvolvimento / Metodologia

- Seleção do livro e dos materiais para auxiliar a narração e estudo desta leitura antes de apresentá-la.
- Contação de histórias aos alunos, inferindo nos momentos estratégicos (deixar que eles participem da história). Esta leitura é realizada semanalmente com duração de trinta minutos no máximo, para cada turma. Dependendo da leitura a narração acontece na sala de aula ou em ambientes selecionados da escola para um grupo maior de crianças.
- Rodas de conversa para compreensão e interpretação da historia. Neste momento há abertura para narração de fatos conhecidos e acontecimentos do cotidiano das crianças relacionados a historia.
- Por último vem a parte de transferir a história ouvida e vivenciada pelas crianças em artes. Na argila, barro, pedras, esculpindo os personagens e acontecimentos ocorridos na historia, ou ate mesmo uma situação vivenciada pela própria criança. Deixar que ela se expresse e passe para arte toda sua imaginação e emoção.
- No final do ano letivo é solicitada uma avaliação da direção sobre a importância do projeto e o como isso evoluiu na aprendizagem individual de cada criança.

Recursos Utilizados

Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se livros paradidáticos, fantoches, máscaras, fantasias, todo e qualquer objeto que enriqueciam a historia.

Para as atividades utilizou-se cola branca, molduras, pedras, barro, argila, folhas secas de arvores, tinta guache, papel cartão, papel verniz e etc.

Resultados

O projeto Transformando Histórias em Artes funcionou como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem, gerando um impacto positivo na construção de conhecimentos das crianças.

A mudança de postura dos alunos foi refletida no amadurecimento para ouvir, expor suas reflexões, expressar seus sentimentos e respeitar as diferenças dos colegas de sala.

Só foi possível realizar este projeto com a ajuda, envolvimento e colaboração dos demais professores de cada sala do Centro Educacional Antônio Papini e da EMEI "Abdão da Silva Mota".

Conclusões:

A contação de histórias possibilitou a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças a partir do momento em que oportunizou esta interação entre eles e o conhecimento do mundo, abrindo espaço para emoção(ouvir a historia e entender de forma que de prazer) , o prazer(fazer atividades lúdicas e prazerosas juntamente com o brincar) e o ato reflexivo (criar, imaginar, comparar a historia a algo vivido, algo semelhante).

Por tanto além da construção que a contação de literaturas infantis traz à construção das habilidades em sala de aulas, ela se torna também um instrumento de compreensão do mundo e amadurecimento pessoal.

Sugestões de atividades:

- **Ilustrando textos:**



Hora de criar com mais liberdade E sem deixar de levar em conta os trabalhos anteriores. Cuide para que o texto escolhido seja de um gênero conhecido. Textos curtos, como poesias, letras de músicas e fábulas, são os mais indicados para o início do percurso.

- **Transformando ilustrações:**



Momento em que as crianças começam a produzir ilustrações levando em consideração uma que já exista. O objetivo é apurar o olhar dos alunos, já que eles precisam analisar o que está pronto e fazer algo novo. A proposta tem de ser realizada selecionando criticamente as informações contidas no texto e na ilustração original, que, depois será manipulada.

PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL



Justificativa:

Na idade pré-escolar, as crianças estão passando por uma transição em relação ao seu comportamento, pois estão começando a mesclar um comportamento anteriormente apenas formado por reflexos (proveniente de quando eram bebê), com uma nova fase: a linguagem.

Nesta transição a criança sente necessidade de fingir ser alguém, de fantasiar situações. Daí surge toda a simbologia refletida nas brincadeiras de faz-de-conta. Elas vivem num mundo imaginário onde são capazes de pensar e agir imitando situações variadas. Com isto, vemos a importância de se trabalhar o Folclore. Pensamos aqui, no Folclore como um grande quebra-cabeça, um grande brinquedo, em que cada peça é fundamental: as danças, as lendas, as brincadeiras, as parlendas, as adivinhações, as cantigas, as receitas, os brinquedos, etc. Essas são as peças que formam esse jogo chamado cultura brasileira. Quanto mais se brinca com esse jogo mais se conhece a cultura do nosso país, logo ele não poderia ficar fora do espaço pré-escolar.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, pois a cultura de um povo é um bem precioso que deve ser cultivado. E nosso objetivo é tirar a poeira da palavra Folclore e brincar com as possibilidades que ela oferece.

Conteúdos:

a) Conceituais: Construir conceitos com as crianças sobre o que é folclore através de experiências vivenciadas por elas.

b) Procedimentais: Permitir que as crianças se apropriem de conhecimentos da cultura humana como novas formas de brincar, cantar, dançar, falar, etc.

c) Atitudinais: Incentivar a valorização e o respeito pelas diferentes formas de viver de diferentes grupos e pessoas.

Áreas:

a) Formação Pessoal e Social: socialização, respeito, valorização do outro, autonomia, iniciativa.

b) Linguagem Oral e Escrita: fala, diálogo, argumentação, parlenda, travalíngua, adivinhações, cantigas, escrita, receita, leitura, lendas, textos informativos.

c) Natureza e Sociedade: história dos brinquedos e brincadeiras, diferentes formas de cantar, brincar e contar histórias.

d) Movimento: dança, brincadeiras.

e) Música: cantigas.

f) Arte: dramatização de lendas.

g) Matemática: construção de brinquedos (formas, cores, medidas, receitas).

Recursos:

Livros e revistas (fontes de informação), sucata, papéis coloridos, cola, tesoura, Cds com histórias e cantigas, brinquedos, fantasias, máquina fotográfica, filme fotográfico.

Avaliação:

A observação das formas de expressão das crianças, de seu envolvimento nas atividades e satisfação nas próprias produções será um instrumento de acompanhamento do trabalho que ajudará na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

Atividade Culminante:

Exposição para os pais, do Projeto Folclore e, através de fotos, materiais de pesquisa, materiais coletados e confeccionados pelas crianças e apresentações

PROJETO ESCOLA LIMPA

"PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔMIO ESCOLAR"



PÚBLICO ALVO – Alunos e funcionários da Educação Infantil.

ESCOLA LIMPA - Convivência limpa, embelezada e harmoniosa, aperfeiçoando os relacionamento e cuidados com as pessoas e coisas, e considerando a escola como uma unidade de interesses comuns, colaboração e respeito mútuo.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Escola Limpa "Preservação do Patrimônio Escolar" pretende educar os estudantes das Unidades Escolares da Educação Infantil para a real necessidade de se preservar o meio ambiente e o patrimônio da Unidade Escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma escola limpa, bem conservada e equipada, com espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante em seu cotidiano. Todos esses fatores são parte do que se entende por uma boa escola que possa oferecer condições para que as crianças, de fato, aprendam. É da escola a responsabilidade pela criação de um ambiente acolhedor, que viabilize o trabalho educacional, cumprindo o projeto pedagógico da escola. Mas é essencial que ela envolva equipe, pais e alunos em torno desse objetivo. Todos os atores da comunidade escolar ensinam e aprendem. E os espaços e práticas atitudinais também educam. Além de mostrar aos estudantes a importância da higiene mental, pessoal e do ambiente familiar e escolar, para melhorar sua condição de vida, é necessário que os alunos valorizem a

sociabilidade e a higiene, e adotem modos de agir para que o ambiente escolar tenha uma boa organização de forma a preservar o ambiente e o patrimônio. Assim para que se desenvolver na comunidade escolar o sentimento de pertencimento pelo patrimônio público, para que possam identificar e realizar ações que contribuam para a limpeza e organização do ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL

Promover ações que levem à reflexão dos alunos, professores funcionários sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Criar um novo olhar dos alunos, professores e funcionários para com a escola, de forma que a conservação e a limpeza da mesma passem a ser a regra e não a exceção;

✓ Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;

✓ Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível;

✓ Estimular as crianças a transformar nosso ambiente mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;

✓ Estimular o senso crítico do aluno sobre a conservação do ambiente escolar;

✓ Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola;

✓ Estimular o aluno a respeito de seu papel cidadão dentro da Unidade Escolar;

✓ Criar hábito em toda comunidade escolar a jogar lixo no lixo;

✓ Organizar e manter organizada as carteiras na sala;

✓ Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas;

✓ Preservar os trabalhos expostos pelos colegas;

✓ Manter o material escolar limpo e organizado;

✓ Valorizar a higiene pessoal;

✓ Preservar a limpeza nos banheiros;

✓ Desenvolver no educando a consciência ambiental fazendo compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim de si próprio.

DESENVOLVIMENTO E OU SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

✓ Apresentação do projeto que será proposto;

✓ Após a apresentação teórica com dinâmicas, os alunos serão conduzidos para as dependências da escola, para que seja feita uma comparação do ambiente escolar; do antes e depois. Esse reconhecimento será realizado por bimestre para que os alunos confiram e percebam as modificações;

✓ Discutir com eles o que é EDUCAÇÃO AMBIENTAL? Levantando suas hipóteses sobre o significado;

✓ Trabalhar a questão da conscientização da criança o quanto a escola é importante como meio educacional, e o uso adequado do patrimônio escolar;

✓ Palestras educativas semestrais, com os profissionais da área do departamento do meio ambiente, incentivando as crianças cultuarem a escola como instrumento de trabalho e lazer;

✓ Palestras expositivas, interativas e dinâmicas pelos professores e outros;

✓ Educar a criança, para que a mesma aprenda fazer a manutenção de sua escola, até como um agente fiscalizador;

✓ Criação do fiscal de sala (aluno responsável pela conservação da limpeza de sua sala de aula, principalmente as mesinhas – semanal);

✓ Estudo e trabalho em pequenos grupos;

✓ Painéis, vídeos, filmes e teatro;

✓ Confecções de cartazes com frases significativas incentivando o processo de educação ambiental;

✓ Criação de peças, jograis, concursos de desenho (cartazes), redação, poesia etc. para estimular a criatividade e interação do aluno com o tema;

✓ Leitura e contação de histórias;

✓ Fazer uma pesquisa de sugestões dos alunos em relação à limpeza e posteriormente montar um painel, destacando as reivindicações;

✓ Fazer passeio pela escola e em torno da mesma para que os educandos possam observar a limpeza do ambiente (se está sujo ou conservado limpo);

✓ Desenvolver no aluno o espírito de companheirismo para que o objetivo seja alcançado;

✓ Criação na escola do “Dia D da limpeza”, onde os alunos irão debater sobre os avanços obtidos com o projeto e sobre as atitudes que precisam ser implementadas.

ATIVIDADES QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS EM CADA DISCIPLINA:

87

HISTÓRIA

✓ Resgate da história da escola, buscando as mudanças ocorridas em todos os aspectos (arquitetônicos estruturais e visuais).

ESTRATÉGIAS

✓ Pesquisas sobre a escola, criação e funcionamento;

✓ Entrevistas com ex-alunos;

✓ Observações das alterações estruturais feitas na escola a partir da planta original, fotos, documentos, etc.

CIÊNCIAS

✓ As consequências da falta de higiene na saúde;

✓ Problemas causados pelo lixo, pelas pombas e outros animais;

✓ Problemas da decomposição e acúmulo dos diferentes tipos de lixo;

✓ Reciclagem;

✓ Meio ambiente.

ESTRATÉGIAS

✓ Pesquisas;

✓ Coleta de material;

✓ Reciclagem de papel e confecção de objetos.

LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA

✓ Rimas com palavras relacionadas com a limpeza;

✓ Poesias, redações, textos e músicas;

✓ Reprodução de temas de linguagem escrita para o visual;

✓ Frases;

✓ Teatro.

✓ Historinhas em diversos gêneros textuais

ESTRATÉGIAS

✓ Montagens de pequenos desenhos e frases relacionados com a limpeza.

✓ Confecção de cartazes, com desenhos sobre a limpeza da classe e da escola;

- ✓ Contação de historinhas
- ✓ Arte
- ✓ Artes com papel reciclado;
- ✓ Teatro;
- ✓ Músicas;
- ✓ Cartazes.

ESTRATÉGIAS

✓ Desenvolvimento, em grupos, músicas, versos rimas sobre o tema, a partir de uma Música, versos ou rimas conhecidas;

✓ Montagem de uma peça teatral referente ao tema.

MATEMÁTICA

- ✓ Problemas sobre a produção de lixo;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Formas geométricas

ESTRATÉGIAS

✓ Elaboração de problemas referentes à decomposição de materiais;

✓ Montagem de gráficos sobre a pontuação das classes;

✓ Montagem de mini latões através da planificação de algumas formas geométricas, mostrando as cores da separação seletiva do lixo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

✓ Gincana da preservação "O ambiente é o que conta".

ESTRATÉGIAS

- ✓ Campanhas de material de limpeza;
- ✓ Campanhas de alimento não perecíveis;
- ✓ Provas competitivas (relativas ao tema ou não);
- ✓ Montagens de cartazes para anotação de pontuação.

SELEÇÃO E PREPARAÇÃO DE MATERIAIS/RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ Cartazes
- ✓ Maquetes e desenhos
- ✓ Planta do prédio escolar
- ✓ Exposição dos trabalhos feitos
- ✓ Palestras
- ✓ Distribuição de folhetos
- ✓ Campanhas educativas e preventivas
- ✓ Textos, filmes.
- ✓ Trabalhos de fantoches

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua através da participação do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula, nas observações pela mudança comportamental dos mesmos. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de auto – avaliação. A esperança é que todos: alunos, professores e funcionários da escola possam mudar a forma de agir no que diz respeito à conservação e preservação do Patrimônio Público.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ TV, DVD;
- ✓ Computador;
- ✓ Celular para filmagem e foto;
- ✓ Sala de vídeo;
- ✓ Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAN, José Manuel. Na sociedade de hoje, a sociedade da comunicação e informação, quais os principais desafios da educação e informação. 2007.

SOUZA, Djacyr de. Preservação do Ambiente: Uma ação de Cidadania. Fortaleza, Brasil Tropical, 2003;

PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



2022

PROJETO FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TÍTULO: Significados e valores da festa junina.

JUSTIFICATIVA: Este projeto visa integrar a comemoração da festa junina desenvolvendo o resgate social exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, favorecendo a criança a ampliação de seu universo linguístico, pois a festa junina se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagem. Levando ao aluno o conhecimento da origem da festa junina, levando os educando a conhecer seus símbolos e seus valores.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar a criança conhecer um pouco sobre uma das festas tradicionais do Brasil, seus símbolos, pratos típicos, trajes e danças; Compreender a história da festa junina, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais; Perceber a importánncia do trabalho em equipe e a união do mesma; Resgatar as tradições da festa junina; Desenvolver o gosto por poemas e músicas; Socialização dos alunos; Incentivar o gosto pela culinária junina; Valorizar as festas juninas; Desenvolver a linguagem oral; corporal e raciocínio; Desenvolver a imaginação e a criatividade através de produção de texto; Cruzadinhas sobre festas juninas; Caça palavras; Explorar a leitura de textos informativos; Interpretar músicas e poesias; Explorar os números e quantidades, recorte, colagem, pintura, ...

METODOLOGIA

Origem da Festa Junina; Ensaio de dança; Confecção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina; Brincar de desfile; Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele; Degustação de pratos típicos; Confecção de decoração; Desenho; Recorte; Colagem; Pintura; Cartazes; Cruzadinhas; Caça-palavras; Músicas; Dramatizações; Confecção de mural; Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da

laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.); Tradições; Ditado Junino; Comidas típicas;

RECURSOS

Materiais diversos que o professor possa utilizar para desenvolver as tarefas com os alunos durante todo o processo.

AVALIAÇÃO

Acontecerá de maneira em que alunos possam participar de maneira prazerosa nas diversas atividades desenvolvidas durante o período do projeto.

BIBLIOGRAFIA

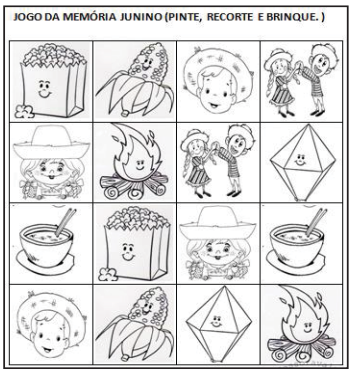
http://www.cefaprojuina.com http://aprenderecia.blogspot.com.br

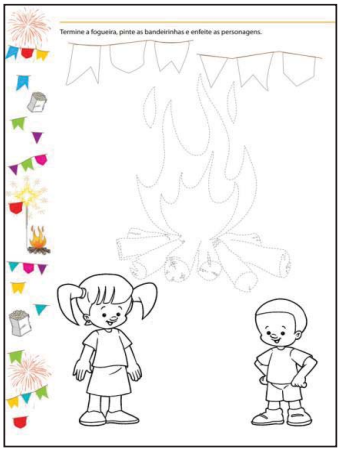

FESTAS JUNINAS

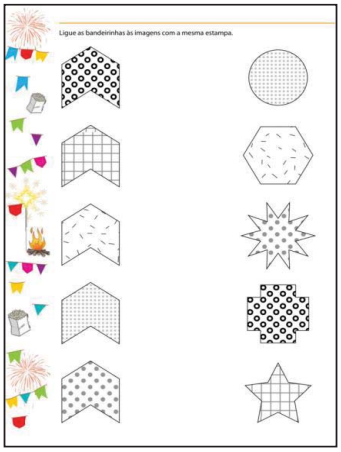

ATIVIDADE DO SÃO JOÃO
NOME:_____DATA:____/____/_____
1) VAMOS COLORIR!


Projeto
Na roça é diferente!
QUANTAS PIPOCAS TENHO NA MÃO?
DESENHE A QUANTIDADE DE PIPOCAS QUE SE PEDE EM CADA SACO.
4
3
1
2

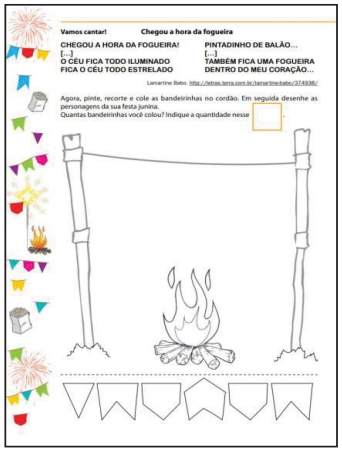



JOGO DA MEMÓRIA JUNINO (PINTE, RECORTE E BRINQUE.)


Termine a fogueira, pinte as bandeirinhas e enfeite as personagens.


Ligue as bandeirinhas às imagens com a mesma estampa.


Cenário pronto?! Agora vamos animar o arraiá!
Escolha as personagens e enfeite-as da maneira que quiser! Se preferir, você também pode inventar a sua própria personagem. Recorte as figuras, cole um palito atrás e comece o espetáculo!


Vamos cantar!
Chegou a hora da fogueira
CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA!
O CÉU FICA TODO ILUMINADO
FICA O CÉU TODO ESTRELADO
PINTADINHO DE BALÃO...
TAMBÉM FICA UMA FOGUEIRA
DENTRO DO MEU CORAÇÃO...
Agora, pinte, recorte e cole as bandeirinhas no cordão. Em seguida desenhe as personagens da sua festa junina.
Quantas bandeirinhas você colou? Indique a quantidade nesse

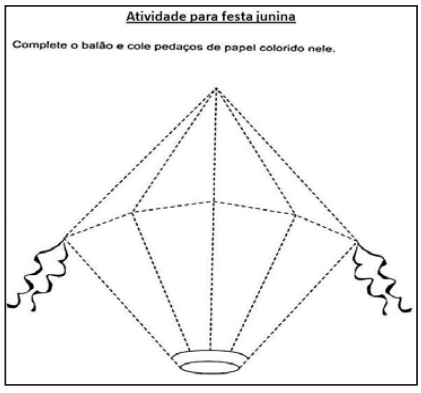

ESCOLA
NOME:
PROFESSORA:
DATA:
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?

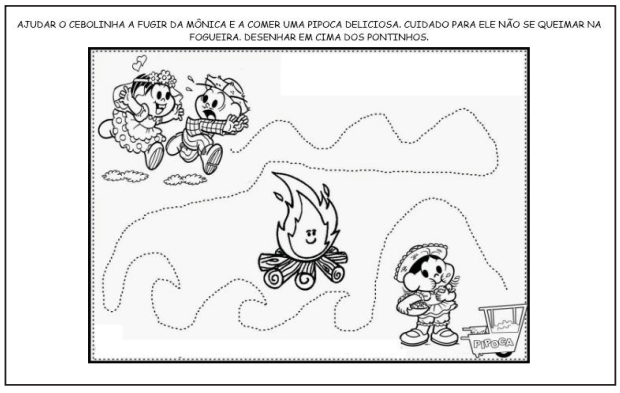

ARTES
Como fazer:
•colar algodão nas nuvens
•colar barbante nas bandeirinhas
•pintar com tinta guache as bandeirinhas (pintura a dedo)
•colar palito de fósforo na fogueira


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
O BALÃO É MUITO LINDO
MAS NO CHÃO DEVE FICAR
PRA NÃO QUEIMAR A FLORESTA
E O AMBIENTE PRESERVAR
B___LÃ ____


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
Sou esperto e as letrinhas comecei a aprender
Em breve saberei ler e escrever!
Vamos formar a letrinha e colar uma palavra que comece com o seu som?
BALÃO

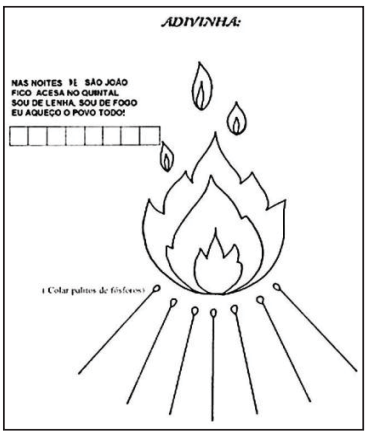

ESCOLA:
NOME:
DATA:
JOGO DA MEMÓRIA
Pinte os desenhos com cores bem alegres.
Depois, recorte com uma tesoura sem ponta e brinque de jogo da memória com seus amigos.
FESTA JUNINA
ESCOLA EDUCAÇÃO

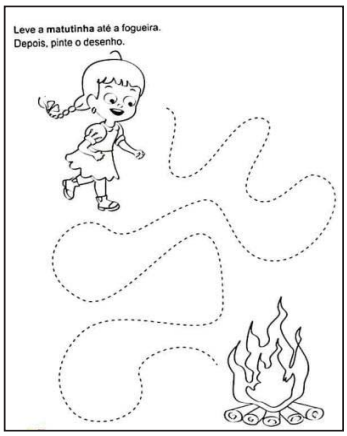

Atividade para festa junina
Complete o balão e cole pedaços de papel colorido nele.


AJUDAR O CEBOLINHA A FUGIR DA MÔNICA E A COMER UMA PIPOCA DELICIOSA. CUIDADO PARA ELE NÃO SE QUEIMAR NA FOGUEIRA. DESENHAR EM CIMA DOS PONTINHOS.
PIPOCA


Mistura de Alegria
JOGO DOS 7 ERROS

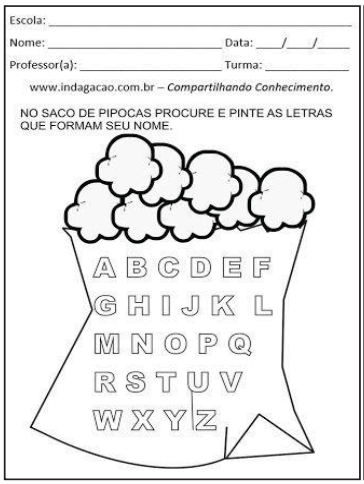

UMA DAS ATRAÇÕES DA FESTA JUNINA É A FOGUEIRA DE SÃO JOÃO. USANDO LÁ COLE NA MADEIRA PARA ACENDER NOSSA FOGUEIRA BEM BONITA. CAPRICHE!

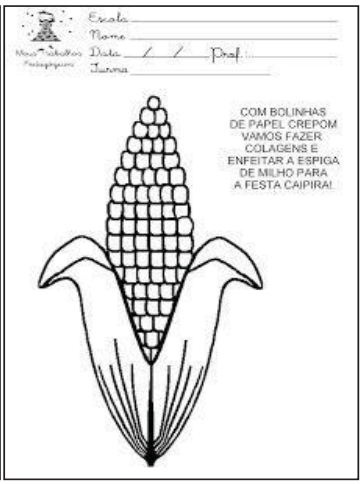

ADIVINHA:
NAS NOITES DE SÃO JOÃO
FICO ACESA NO QUINTAL
SOU DE LENHA, SOU DE FOGO
EU AQUEÇO O POVO TODO!
(Colar palitos de fósforos)


Leve a matutinha até a fogueira.
Depois, pinte o desenho.

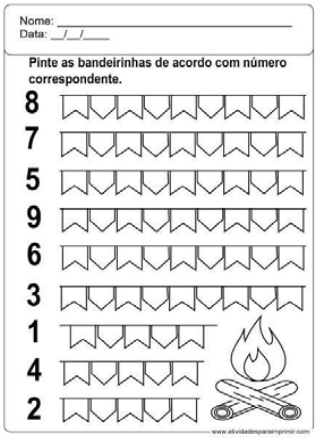

ESCOLA:
TURMA: DATA: / /
ALUNO:
1-DEIXE A CENA DA FESTA JUNINA BEM COLORIDA.
FESTA JUNINA
2-QUANTAS GULOSEIMAS O BARRAQUEIRO VENDEU?


Projeto
Na roça é diferente!
Quantas Pipocas?
CIRCULE NA SEQUENCIA OS NÚMEROS QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER.
0 -1- 2 -3- 4 - 5 - 6 - 7- 8 - 9 - 10 - 11
12 - 13 -14 - 15- 16- 17- 18-19 - 20

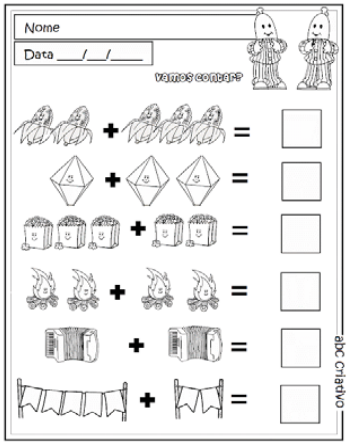

Escola:
Nome: Data: / /
Professor(a): Turma:
www.indagacao.com.br – Compartilhando Conhecimento.
NO SACO DE PIPOCAS PROCURE E PINTE AS LETRAS QUE FORMAM SEU NOME.
A B C D E F
G H I J K L
M N O P Q
R S T U V
W X Y Z

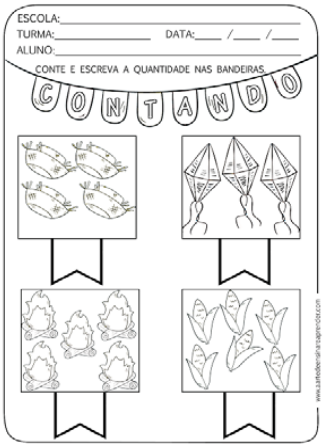

Escola
Nome
Data / / Prof.
Turma
COM BOLINHAS DE PAPEL CREPOM VAMOS FAZER COLAGENS E ENFEITAR A ESPIGA DE MILHO PARA A FESTA CAIPIRA!


O MILHO VERDE É UM ALIMENTO GOSTOSO E SAUDÁVEL. É TAMBÉM UMA COMIDA TÍPICA DE FESTA JUNINA.
PINTE NOS GRÃOS DA ESPIGA AS LETRAS QUE FORMAM A PALAVRA MILHO.
MILHO


Nome:
Data: __/__/____
Pinte as bandeirinhas de acordo com número correspondente.
8
7
5
9
6
3
1
4
2


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
www.espacoeducar.net


Nome
Data ___/___/____
Vamos contar?
abc criativo

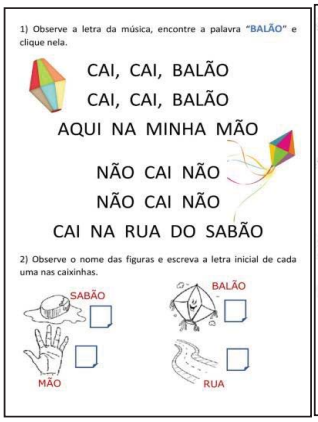

ESCOLA:
TURMA:
DATA:____ /____ /____
ALUNO:
CONTE E ESCREVA A QUANTIDADE NAS BANDEIRAS.
CONTANDO


Nome:
Data: __/__/____
Conte quantos elementos tem em cada conjunjunto e pinte o quadrinho com o número correspondente.
4 3
5 7
7 8
6 5
8 5
4 3
2 8
7 9


5.CAI, CAI BALÃO
CAI, CAI BALÃO, CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO, NÃO CAI
NÃO CAI NA RUA DO SABÃO.
CAI, CAI BALÃO, CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO VOU LÁ, NÃO VOU LÁ, NÃO VOU
LÁ TENHO MEDO DE APANHAR!


CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO,
NA RUA DO SABÃO.
NÃO CAI NÃO,
NÃO CAI NÃO,
NÃO CAI NÃO,
CAI AQUI
NA MINHA MÃO.
Música popular
PINTE NO TEXTO AS LETRAS DO SEU NOME QUE VOCÊ ENCONTRAR.
ENFEITE O BALÃO COM PAPEL PICADO.
www.indagacao.com.br


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
EM NOITE DE FESTA JUNINA NÃO PODE CHOVER NÃO!
CUBRA OS TRACEJADOS E FAÇA UMA BELA COLAGEM!
www.espacoeducar.net

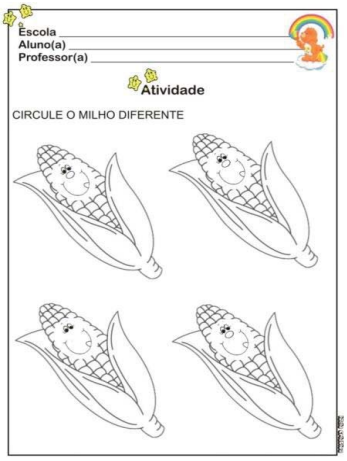

1) Observe a letra da música, encontre a palavra "BALÃO" e clique nela.
CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO
CAI NA RUA DO SABÃO
2) Observe o nome das figuras e escreva a letra inicial de cada uma nas caixinhas.
SABÃO
BALÃO
MÃO
RUA


COLE CORDÃO NO BALÃO


ESCOLA
NOME:
PROFESSORA: DATA:
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?


PARLENDA:
P de Pandeiro,
P de Paçoca,
Pescaria e Pipoca.
A de Amendoim,
Arrasta pé e Animação.
S de São Pedro,
Santo Antônio e São João.
B de Bandeirinha,
Buscapé e Balão.
Q de Quadrilha
E do gostoso quentão!
Waldirene Dias Mendonça


ESCOLA:
TURMA:
EU SOU:
1-RECORTE, MONTE E PINTE O QUEBRA-CABEÇA:
QUEBRA-CABEÇA JUNINO
FOGUEIRA


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
CIRCULE O MILHO DIFERENTE


Nome:
Data: _/_/_
Complete o milho e cole pedaços de papel colorido nele.

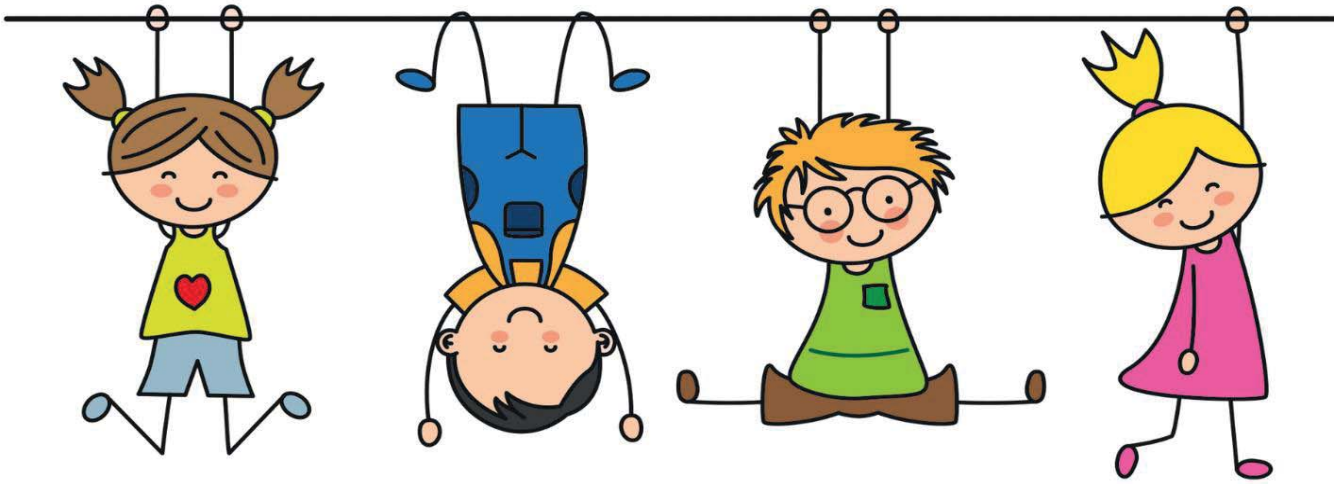

Aluno:(a):
ARTES
Oi! Faça um colorido bem bonito e capriche na colagem.
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa
Pedagoga Criativa


Aluno(A):
ARTES
Quero ficar bem bonito Capriche!
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa
Pedagoga Criativa

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



PROPOSTA PEDAGÓGICA

04 E 05 ANOS

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2023.

Ofício: 111/2023

Assunto: Encaminha Proposta Pedagógica para homologação.

Ilma. Senhora

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, a Proposta Pedagógica de 04 e 05 anos da EMEI "Abdão da Silva Mota", do ano de 2023.

Sem mais para o momento ficam os nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2023
VISTO

Ilma Senhora
Profª Dra Dione Maribel Lissoni Figueiredo
D.D. Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP

PROPOSTA PEDAGÓGICA EDUCAÇÃO INFANTIL – 04 E 05 ANOS

"O maior Educador não é oque controla, mas oque liberta. Não é oque aponta os erros, mas oque os previne. Não é oque corrige comportamentos, mas oque ensina a refletir."

Augusto Cury

LISTA DE SIGLAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

CEE – Conselho Estadual de Educação.

CEB – Câmara de Educação Básica.

CNE – Conselho Nacional de Educação.

CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

DOU – Diário Oficial da União.

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

CAE – Conselho de Alimentação Escolar.

MEC – Ministério de Educação.

DMEC- Departamento Municipal de Educação e Cultura.

COEDI – Conselho de Educação e Desenvolvimento Infantil.

HTPC – Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo.

CME – Conselho Municipal de Educação.

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

ART – Artigo.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, a Cultura.

PNE – Plano Nacional de Educação.

PME- Plano Municipal de Educação.

BNCC- Base Nacional Curricular.

Parâmetros Básicos de Qualidade para a Educação Infantil.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA 7
2. DADOS DA INTITUIÇÃO EDUCACIONAL 8
3. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 9
4. JUSTIFICATIVA 12
5. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA. 14
5.1. Jardim I - (1ª Etapa da Educação Infantil): 15
5.1.1. Objetivos Gerais: 15
5.1.2. Objetivos Específicos 16
5.2. Jardim II – (2ª Etapa da Educação Infantil): 16
5.2.1. Objetivos Gerais: 16
5.2.2. Objetivos Específicos 17
6. METODOLOGIAS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 19
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA 21
8. O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO COM A MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 23
9. A Lingua Inglesa na Educação Infantil 25
10. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 27
11. COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA 04 E 05 ANOS DE ACORDO COM A BNCC 29
11.1. Eixo De Trabalho – (04 e 05 anos) 29
11.1.1. - Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual, o pensamento científico, a criticidade e a criatividade. Para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções. 31
12. Educação Infantil Indígena e as diversidades culturais 32
12.1. Cultura indígena na escola 33
12.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar 33
13. BULLYING - UM OLHAR ATENTO 35
14. BNCC - AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Como garantir os direitos de aprendizagem. 37
15. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DESSA PROPOSTA SEGUNDO A BNCC PARA CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS NA DISCIPLINA 39
15.1. Artes na Educação Infantil 39
15.1.1. Fazer em Artes 40
15.1.2. Apreciações em Artes 40
15.2. Linguagens Oral e Escrita 40
15.3. Movimento 41

15.4. Natureza e Sociedade 42
15.5. Matemática 42
15.6. Música 43
16. CONCEITO DE INFÂNCIA NA ATUALIDADE 44
17. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL 53
18. CRIANÇA 58
18.1. Formação do vínculo 60
18.2. Incentivando a autonomia 60
18.3. Mesma idade, ritmos diferentes 62
18.4. Escutas ativas 62
18.5. Cuidar e educar 62
18.6. Ações de Cuidado e Educação das Crianças de Quatro e Cinco Anos. 64
19. BRINCADEIRA É COISA SÉRIA 67
19.1. Organizações do Tempo na Educação Infantil 67
19.2. Compromisso com a Educação Integral 69
19.3. A criança e o brincar 70
19.4. Relação entre tempo e espaço 75
19.5. Organização do tempo 80
19.6. Exploração livre ou espaços planejados 81
20. O ASPECTO SÓCIO EDUCATIVO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 83
21. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO. 84
22. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL 87
22.1. São Objetivos da Educação Infantil 87
22.2. São Objetivos dessa Fase: 90
22.3. Objetivos Específicos 91
23. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE. 93
24. REGIME DE FUNCIONAMENTO DA CRECHE E DA EDUCAÇÃO INFANTIL 94
24.1. Horário de funcionamento, classes e quantidade de alunos: 94
25. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 95
25.1. Equipamentos da EMEI “Abdão da Silva Mota” – Bairro da Vila Nova 95
25.2. Brinquedos da EMEI “Abdão da Silva Mota” – Bairro da Vila Nova 97
26. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL. 98
26.1. Diretor e Professor responsável 98

26.2. Caracterização Dos Professores Do Ensino Infantil Municipal 98
26.3. Organização e Funcionamento Administrativo 98
26.3.1. Horário Diretor e da professora responsável da EMEI “Abdão da Silva Mota” 98
26.3.2. Horário e local de trabalho dos professores: 98
26.3.3. Horário do Técnico de Apoio Educacional 99
26.4. Demais funcionários da EMEI “Abdão da Silva Mota” 99
27. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO 100
27.1. Pessoal 100
27.2. Atribuições Específicas 101
27.3. Atribuições comuns à equipe interdisciplinar: 101
27.3.1. Diretor 102
27.3.2. Coordenador Pedagógico: 103
27.3.3. Educadores 103
27.3.4. Técnico de Apoio Educacional 107
27.3.4.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional 107
27.3.5. Psicólogo 109
27.3.6. Fonoaudiólogo 110
27.3.7. Psicopedagogo 110
27.3.8. Nutricionista 110
27.3.9. Cozinheira: 112
27.3.10. Servente 112
28. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO 113
29. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 114
30. A Ampliação do Ensino Fundamental de 09 Anos 118
31. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO 119
32. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE 122
33. AVALIAÇÃO 123
34. PLANEJAMENTO GERAL 127
35. PROCESSO DE ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL 128
36. CONSELHO DE ESCOLA 129
37. CONSIDERAÇÕES FINAIS 130
38. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 131

7

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME: EMEI "Abdão da Silva Mota" – Bairro da Vila Nova

ENDEREÇO: Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº- Vila Nova - Cosmorama – SP.
CEP: 15530-000

DATA DE INSTAÇÃO:- 16.02.87.

2. DADOS DA INTITUIÇÃO EDUCACIONAL

NOME DA INSTITUIÇÃO	EMEI “ABDÃO DA SILVA MOTA”
ENDEREÇO COMPLETO	Rua Jeronimo Alves Dias, S/N – Vila Nova
TELEFONE	(17) 3876-6114
EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Infantil
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Período Integral
DATA DA CRIAÇÃO	16.02.87
DIRETORA PEDAGÓGICA	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Marieli Ligia Coin

3. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, se configura como um direito constitucional a todas as crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos de idade. Porém, muito mais que a garantia do acesso e permanência das crianças nas instituições escolares, cabe também priorizar a qualidade do atendimento oferecido a elas.

Imbricados à oferta deste serviço estão às concepções de criança, de desenvolvimento infantil, de tempo, de espaço, de educação que definem os objetivos e as funções das ações pedagógicas nos estabelecimentos educacionais, cujo foco principal é o respeito às crianças. Segundo Ostetto.

> [...] o respeito à criança ganha concreticidade na medida em que, nas práticas efetivas no interior da instituição de educação infantil, estejam previstos: brincadeiras; atenção individual; ambiente aconchegante, seguro e estimulante; contato com a natureza; higiene e saúde; alimentação sadia; desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção afeto e amizade; expressão de sentimentos; especial atenção durante o período de adaptação; desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa. (OSTETTO, 2012, p.16).

.

O excerto acima demonstra o quão complexo é o trabalho com crianças de zero a 05 anos de idade. Requer, tanto do poder público, quanto dos profissionais, um olhar voltado às políticas públicas para a Educação Infantil na efetivação e no compromisso com a qualidade do atendimento prestado às crianças. A partir do momento em que as crianças começam a ter direitos, surge também a necessidade de se criar espaços que visam à garantia desta demanda.

No município de Cosmorama SP, a Secretaria Municipal da Educação em parceria com as escolas de Educação infantil após realizar visitas nas instituições – e apropriar-se das propostas administrativas e pedagógicas que orientam o trabalho com as crianças, verificou se a necessidade de criar essa proposta pedagógica. Acreditando na qualidade da aprendizagem e na proposta da BNCC para crianças de 04 e 05 anos consideradas como crianças pré - escolares, diante das diferentes práticas e concepções que norteiam o trabalho da Educação Infantil, foi verificado então, a necessidade de elaborar este documento, com o intuito de ilustrar a identidade, a organização e a gestão de trabalho da Educação Infantil no município com as crianças de 04 e 05 anos e também, servir de auxílio na sistematização e na organização da prática educativa na Educação Infantil, respeitando as especificidades de cada instituição.

10

A Proposta Pedagógica Municipal para a Educação Infantil espelha a prática cotidiana do trabalho na Educação municipal e estará sempre aberta para acompanhar a dinâmica da realidade apresentada.

A educação infantil tem a primazia dos momentos livres para brincar, estabelecer elos afetivos, indispensáveis na reestruturação de personalidade sadia e feliz.

Educar uma criança de zero a cinco anos, significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens, orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito à confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Durante o período da Educação Infantil, a criança estabelece toda a base do seu desenvolvimento motor, intelectual e social. A aprendizagem surge da descoberta e curiosidade natural do indivíduo pelo mundo que o cerca. A criança precisa de condições para experimentar, criar, construir e expressar-se livremente.

A Educação Infantil da rede municipal, baseada nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e também na BNCC (Base Nacional Curricular) trabalha de forma a tornar tudo isso possível.

Na educação infantil, a criança é estimulada a descobrir, arriscar, rever e participar de atividades que construirão seu processo de conhecimento real, com vivências experimentadas no dia a dia da escola, que favorecem o desenvolvimento cognitivo e a formação social e pessoal da criança. Em todos os espaços da Educação Infantil os mobiliários, objetos e materiais de apoio são adaptados para a aprendizagem nessa fase escolar, garantindo a excelência pedagógica. Além das atividades em sala de aula, o parque é utilizado com atividades lúdicas e recreativas, onde as crianças se divertem, desenvolvem atividades motoras e criam relações interpessoais.

A construção e elaboração desta Proposta Pedagógica, é um marco para o estabelecimento de diretrizes pedagógicas da Educação Básica do Município que deverão orientar políticas de implementação para a melhoria da qualidade de ensino, por meio do desenvolvimento de um trabalho conjunto Escola – Família - Comunidade, tem como objetivo a busca de subsídios que darão suporte ao trabalho do cotidiano da sala de aula.

Considera-se neste projeto pedagógico que a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma sua

responsabilidade, sem esperar que a esfera administrativa municipal tome essa iniciativa, mas que lhe dê as condições necessárias para levá-la adiante, as fortaleça nas relações entre escola e sistema de ensino.

Escola e famílias devem ser parceiras no sucesso da escola. A determinação deve ser conjunta em fazer o filho/aluno se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. Para tanto, a escola precisa abrir-se e buscar conhecer a comunidade que existe ao seu redor e esta, por sua vez, precisa compreender o dia a dia da escola e suas dificuldades. Faz-se necessário que haja uma conscientização de toda a equipe escolar e dos pais sobre a importância dessa parceria escola-comunidade. Há que se abrir, de fato, os portões da escola e, para isso, a equipe escolar deve estar atenta e preparada, no sentido de proporcionar momentos em que os pais possam discutir refletir sobre a escola do seu filho, sugerir e participar da efetivação de uma educação com qualidade sempre mais elevada.

O reconhecimento dessa parceria pode ser a abertura de um novo caminho educacional, pois as pesquisas comprovam que a participação dos pais na escola melhora o desempenho escolar dos filhos, assim como o índice de faltas, evasão e distúrbios do comportamento, além de transmitir a mensagem de que a escola é importante, aumentando sua autoestima e disponibilidade em aprender.

4. JUSTIFICATIVA

Sabe-se que cada criança é um ser único, com características próprias e que se desenvolve segundo um ritmo individual próprio. É indispensável, portanto, que as atividades da Educação Infantil respeitem esse ritmo, não exigindo de todas as crianças respostas idênticas e no mesmo período de tempo sem perder o caráter lúdico; isso não significa ausência de objetivos, planejamento e avaliação.

É importante que na Educação Infantil seja oferecida uma gama variada de atividades a serem utilizadas como conquista da autonomia, a formação de uma autoimagem positiva, a auto expressão plástica, oral e escrita, a capacidade de raciocínio e a construção de conhecimentos.

Busca-se por meio, de um trabalho competente e compromissado, que tudo isso deve acontecer num contexto em que a educação se realize de modo prazeroso, lúdico, onde as diversas atividades, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcance das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

Sendo a Educação Infantil um direito de todas as crianças brasileiras, merecem dos educadores um atendimento que as introduza a conhecimentos e valores, indispensáveis a uma vida plena e feliz.

Nesse sentido a proposta curricular enfatiza a importância, a intencionalidade de suas ações pedagógicas com qualidade, que prima pelo interesse dos educadores, em todas as situações explicitando de forma clara seus propósitos com as crianças, legitimando seus compromissos assumidos por meio da Proposta Pedagógica.

Nesse sentido, a Proposta Pedagógica objetiva:

✓ Descrever o processo de inserção das crianças na instituição, explicitando os procedimentos para os primeiros dias de atendimento às crianças novatas ou crianças que já frequentam a instituição, após períodos de férias ou feriados prolongados;

✓ Situar como se pretende trabalhar com a criança o seu envolvimento com a realidade (participação na vida social), a organização do trabalho, tratamento da informação, resolução de problemas, observação, pesquisa, registro, debate, as vivências culturais e os conceitos de cada área do conhecimento (linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, artes), e todos os demais aspectos referentes às necessidades da formação integral da criança pequena;

13

✓ Possibilitar as mais diversas formas de socialização entre crianças de diferentes idades (pares de idade e de idades diferenciadas). Considera-se importante ressaltar as outras interações como de gênero, credo, raça, nacionalidade, da socialização em outros espaços fora do lar e da instituição.

✓ Possibilitar a formação de uma consciência social responsável, no sentido de desenvolver em cada aluno, o solidarismo e a lealdade à coletividade, bem como a capacidade crítica, criativa e comunicativa;

✓ Utilizar métodos ativos objetivando desenvolver a crítica, a reflexão e a criatividade do educando;

✓ Dar oportunidade ao aluno de exercitar práticas democráticas, por meio de estímulo à livre expressão de ideias e sentimentos, respeitando a individualidade de cada aluno como pessoa humana e de livre arbítrio;

✓ Proporcionar ao educando um processo educacional à sua realidade (festas folclóricas, teatro, dança, encontros de formação seminários, aulas-passeios, etc.) enfatizando o desenvolvimento de habilidades mentais de modo tradicional ou moderno, conforme a melhor forma para o aprendizado.

✓ Articular o trabalho pedagógico com as famílias, através de projetos específicos.

5. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.

Figura 1 – Desenvolvendo habilidades.



Fonte: SESI[1]

No espaço pré-escolar discute-se bastante a questão da interação entre as crianças. Em meio a tantas atividades rotineiras que fazem parte da educação infantil destacamos neste ponto, as brincadeiras como atividade promotora de interação coletiva, envolvendo assim, professor e alunos.

O processo de integração do aluno acontece durante todo o ano letivo com a utilização de materiais simples e de livre acesso aos educandos, ou seja, um trabalho diversificado que facilite a aprendizagem.

A escola utiliza as seguintes atividades:

- Proporcionar brincadeiras agradáveis visando à socialização da criança;
- Atividades variadas: temas infantis, históricos e científicos, expressando movimentos e sentimentos;

[1] Disponível em: <https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/imagem_plugin/whatsappimageat_hhJdxkm.jpg> Acesso em: 09 de janeiro de 2023.

- Capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social:

1- Ordem física – conhecimento e usos corporais, autoconhecimento, expressão das emoções.

2- Ordem cognitiva – desenvolvimento do pensar, apropriação e formas de representação, comunicação e resolução de problemas.

3- Ordem afetiva – construção de autoestima, e atitudes no convívio social.

4- Ordem estética – produção artística e apreciação de diferentes culturas.

5- Ordem ética – construção de valores que norteiam a ação das crianças.

6- Relação interpessoal – aprender a conviver com as diferenças de temperamentos, de intenções, de hábitos e costumes, de cultura, etc...

7- Inserção social - perceber-se como membro do grupo, da comunidade e da sociedade.

5.1. Jardim I - (1ª Etapa da Educação Infantil):

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual.

5.1.1. Objetivos Gerais:

A Pré-Escola tem um objetivo social e um objetivo educacional.

É uma instituição social que visa ter como referência o potencial dos primeiros anos de vida, e organizar-se para apoiar o desenvolvimento, promover a aprendizagem, mediar o processo de construção de conhecimentos e habilidades da criança no início da sua formação.

16

A criança é considerada como um ser em crescimento, com a sua personalidade favorecendo a sua livre manifestação, oferecendo-lhes condições de conhecimentos básicos e fundamentais, desenvolvendo suas capacidades de maneira heterogenia criando condições e possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção social que conduz a criança aprender a conviver com as diferenças de temperamentos, hábitos e costumes integrados no processo do desenvolvimento infantil.

5.1.2. Objetivos Específicos

- Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos e necessidades, ideias, opiniões, preferências e sentimentos.
- Propiciar a aprendizagem das linguagens oral e escrita, ampliando a capacidade de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado.
- Interessa-se pela leitura que são portadores de diversas situações e vivências; em sequencial, temporal e causal.
- Desenvolver os aspectos afetivo, cognitivo, psicomotor e social.

5.2. Jardim II – (2ª Etapa da Educação Infantil):

O jardim II da Educação Infantil é a etapa que fecha o primeiro ciclo da Educação Básica e prepara alunos de 05 anos de idade para ingressar no Ensino Fundamental.

Nessa fase, a criança deixa de ser dependente e passa a ganhar mais autonomia, sendo capaz de raciocinar sozinha, prever cenários e fazer amizades.

Os eixos de conhecimento sugeridos pelo Ministério da Educação - com base no Referencial Curricular Comum estabelecido em 1999 - como movimento, linguagem oral e escrita, artes, natureza e sociedade, e matemática são ainda mais explorados no Grupo 05. O desenvolvimento da criança é realizado através de experiências e brincadeiras que incentivam a alfabetização, a coordenação motora, a sociabilidade e o raciocínio lógico.

5.2.1. Objetivos Gerais:

17

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.

Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

5.2.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade das crianças para escrever e dar legitimidade e significado à escrita inicial;
- Interessar-se pela leitura de histórias, pela literatura infantil e textos que são portadores de diversas situações e vivencias;
- Ouvir e apreciar textos lidos pelo professor;
- Estimular o contato com obras de arte;
- Conhecer e reproduzir oralmente cantigas de origem popular;
- Desenvolver os aspectos: afetivo, cognitivo, psicomotor e social, utilizando os recursos de que se dispõe suprindo as necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com progressiva autonomia;
- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração, sua destreza manual, trabalhando também habilidades necessárias para aprender a escrever;
- Desenvolver seu raciocínio lógico e discriminação visual explorando a linguagem gráfica;

- Explorar a linguagem oral para conversar, brincar e expressar desejos, ideias e sentimentos;
- Aprimorar a leitura, fixando as vogais e encontros vocálicos;
- Desenvolver a coordenação motora e a criatividade;
- Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros didáticos e outros, diferenciando vogais e consoantes;
- Noções de esportes;
- Noções de lendas folclóricas;
- Explorar os instrumentos musicais.

Figura 2 – Desenvolvendo.



Fonte: Faz educação[2]

[2] Disponível em: <https://www.fazeducacao.com.br/musica-na-educacao-infantil> Acesso em: 18 de janeiro de 2023.

6. METODOLOGIAS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A metodologia de trabalho adotada na educação infantil baseia-se numa concepção da criança como um ser inserido num ambiente social determinado e fazendo parte de um contexto histórico específico.

Concebe a criança como sujeita dotado de potencialidades e características próprias, mas, acima de tudo, pertencente a um contexto sócio histórico que participa da constituição de sua subjetividade e de sua visão de mundo. É a partir dessa inserção da criança em um contexto sócio cultural específico que ela constrói seus conhecimentos, em interação com o meio e outros sujeitos com os quais interage na escola e fora dela.

Dessa forma, a criança desenvolve suas competências gerais cognitivas, comunicativas e socioemocionais. Nessa perspectiva, o aluno é um sujeito ativo no seu processo de construção de conhecimentos e todo o processo educativo deve estar pautado por suas necessidades, interesses e motivações.

O professor deve ser um observador sensível a essas necessidades, interesses e motivações, porém, muito mais que um mero espectador, ele deverá ser um mediador no processo de interação da criança com o meio, participando ativamente do seu processo de construção do conhecimento, oferecendo-lhe desafios e auxiliando-a na superação dos mesmos.

As atividades desenvolvidas na educação infantil estão voltadas para a interação da criança com os elementos do meio ambiente, com os adultos e com seus pares, coetâneos ou não, de modo que ela possa conhecer-se desenvolvendo atitudes de respeito a si mesma, às demais pessoas com as quais convive e ao meio ambiente que a cerca. Para tal, a ênfase nos trabalhos realizados na sala de atividades e fora dela será no equilíbrio de atividades individuais e atividades coletivas, nas quais a criança possa estar convivendo, ensinando e aprendendo consigo e, especialmente, com seus companheiros.

Consideramos de fundamental importância não só nessa, como em todas as etapas da vida escolar da criança, um profundo envolvimento entre a família e a escola. Só a partir de um trabalho conjunto entre essas duas instituições torna-se possível o alcance da meta de um desenvolvimento integral do aluno. A relação entre a escola e a família deve pautar-se pela cooperação entre ambas, superando os limites estreitos das atitudes de cobrança mútua, para que a educação familiar e a educação escolar tenham plena sintonia e significado para o educando.

O contato com as famílias acontece, de forma assistemática, nos encontros diários entre professores e responsáveis. Além deste contato assistemático, periodicamente são realizadas reuniões com os pais, direção e coordenação, visando a uma troca mais efetiva de opiniões e informações.

Há, também, encontros individuais bimestrais entre professores, responsáveis e coordenação, com o objetivo de uma troca de informações e impressões acerca do desenvolvimento dos alunos. Desse modo, desejamos cada vez mais integrar nossos professores, alunos e responsáveis, num trabalho onde estejamos dividindo responsabilidades, anseios, sucessos, certezas e incertezas.

Na educação infantil as atividades se desenvolvem a partir de Projetos Temáticos em torno dos quais se organizam as experiências das crianças com produções artístico-culturais e com os objetos do conhecimento (linguagem escrita, conhecimento lógico-matemático, ciências naturais e sociais). Espera-se que as crianças possam expressar-se através de múltiplas linguagens (a dança, a música, a gestualidade, a linguagem lógico-matemática, a linguagem escrita, as artes plásticas, o brinquedo e etc.), com relação aos conhecimentos que vão construindo na busca de respostas às suas curiosidades e indagações.

A Pedagogia de Projetos tem suas origens na obra de John Dewey e de outros pensadores da chamada Pedagogia Ativa. Para Dewey:

> A educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e a escola deve representar a vida presente – tão real e vital para o aluno como o que ele vive em casa, no bairro ou no pátio. (Dewey, 1897).

Coerente com essa concepção, na definição e desenvolvimento dos Projetos de Trabalho busca-se trazer para o espaço da escola os diferentes aspectos ligados à vida e aos interesses das crianças, assim proporcionar a elas vivências significativas dentro e fora da escola, capazes de responder e instigar à sua curiosidade e criatividade, tornando o espaço da escola um espaço vivo.

Os projetos são definidos a partir das necessidades e interesses manifestos pelas crianças e sua duração é variada, dependendo do envolvimento do grupo nas situações propostas.

7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Figura 3 – Educação Inclusiva nas escolas.



Fonte: Guia de Rodas[3]

As escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama respeitam os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, dessa forma, o atendimento de educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, é voltado a promoção de uma educação de qualidade para todos, sua concepção foi pensando em desenvolver atividades diretamente relacionadas com a sala de aula regular onde o aluno atendido estiver frequentando, como uma forma de atender a determinadas necessidades especiais desse aluno, caracterizando-se, esse atendimento, por pensar e realizar práticas pedagógicas e didáticas respeitando as potencialidades, particularidades e especificidades desses alunos, com metodologias que possam potencializar a capacidade de apreensão e compreensão dos mesmos nas salas de aula, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem destes na escola. Nesse sentido, faz-se necessário reforçar o papel político e social que a escola deve ter em nossa sociedade, ou seja, uma escola que não seja apenas o local de 'reprodução' de conhecimento, mas um local onde novos conhecimentos sejam construídos, principalmente conhecimentos livres de preconceitos e que valorizem os seres humanos sem distinção**,** implementando flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o

[3] Disponível em: <https://guiaderodas.com/qual-a-diferenca-entre-educacao-especial-e-educacao-inclusiva/> Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

desenvolvimento de cada aluno com necessidades especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola.

As escolas de Educação Infantil buscam dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com a participação da família no processo educativo.

Garante apoios pedagógicos, tais como: a oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com organização de espaços possíveis conforme recursos disponíveis na escola para os alunos com necessidades educacionais especiais. O atendimento será desenvolvido por meio de estratégias de aprendizagem centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar (BRASIL, 2006).

Nas Escolas de Educação Infantil os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada para as devidas providências. As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem. Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer quando necessário uma educação que propicie respostas educacionais a todos os alunos inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular atendendo às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. A flexibilização de conteúdos e atividades aos alunos com necessidades educacionais especiais é de fundamental importância para que eles atinjam os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

8. O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO COM A MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Figura 4 – Educação Física na Educação Infantil.



Fonte: DEF[4]

São oferecidas às crianças da educação infantil de 04 e 05 anos aulas de música e educação física com o objetivo de familiarizá-las com o uso de novas tecnologias e de expandir seu repertório artístico-cultural, também cognitiva e motora.

As aulas de música são oferecidas a partir dos 04 anos de idade e são organizadas tomando como referência os Projetos Temáticos que estejam sendo focalizados ao longo do ano letivo. Essas aulas acontecem em sala de aula, onde são propostas às crianças atividades nas quais elas são desafiadas a utilizarem as composições, instrumentos para fazer novas descobertas de forma lúdica e prazerosa, de modo a perceberem a utilidade, funcionalidade e algumas possibilidades de uso de músicas nas suas vidas.

As aulas de educação física são elaboradas de modo a proporcionar às crianças inúmeras experiências motoras que as possibilitam descobrir e redescobrir movimentos, elaborar e reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Dessa forma, as aulas de educação físicas já existentes na escola serão ministradas carga horária semanal e em espaços adequados em pátio, parque e solário.

A partir dos 04 (quatro) anos de idade, as crianças brincam, se desenvolvem, se relacionam com outras crianças, dialogam, desenvolvem seus aspectos cognitivos, sociais,

[4] Disponível em: <https://www.dicaseducacaofisica.info/educacao-fisica-educacao-infantil/> Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

afetivos. E isso é essencial, já que é a primeira experiência educacional da criança fora do ambiente familiar, longe dos pais, que são os meios de proteção. É neste momento que destacamos a importância da Educação Física na educação infantil, pois esta trabalha o movimento, a linguagem corporal, a cultura da criança por meios de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras.

Uma sala de aula de educação infantil não é uma "caixa que já vem pronta", repleta de regras, pedagogias, metodologias e estratégias. O professor que atua nesta etapa de ensino deve ser ciente que seu trabalho abrange desde o cuidar até o preparar para a vida em sociedade, educando, e fazendo com que as crianças desenvolvam-se como seres capazes de representar socialmente suas culturas, adotando posturas que assumirão mais tarde no mundo adulto.

O educar na educação infantil exige dedicação e dinamicidade, é preciso adotar posturas flexíveis durante o ato educativo. Para que a criança aprenda, ela precisa ser motivada a participar das dinâmicas em sala de aula, para isto nada mais prazeroso e divertido do que transformar o processo ensino aprendizagem em momentos de descontração e estimulação proporcionados pelas brincadeiras com fins educativos.

O currículo de atividades a ser desenvolvido na creche é o currículo de atividades maternais, que deve seguir a mesma proposta e orientação de toda a educação pré-escolar.

A conquista da autonomia e independência de cada criança se dá por meio do estímulo-encorajamento frente às solicitações do meio ambiente e isso é feito de forma oral-afetiva, não sistemática, apoiada nas oportunidades de estímulo do meio ambiente.

Segundo Froebel, o pai do Jardim de Infância, as ações provocadas pelo instinto maternal levam a mãe a orientar e estimular o filho na exploração do meio ambiente e assim consegue fazê-lo alcançar, gradativamente, o domínio das coisas, conseguindo, indiretamente, a sua independência. Ao mesmo tempo, esse instinto maternal leva a mãe a colocar-se como espectadora participante, aceitando sua gradativa emancipação de sua tutela, que exige cada vez menos a sua atividade protetora. É exatamente esse o caminho que deve seguir o educador, que assume e continua o papel da mãe na creche, o de realizar atividades maternais que estimulem a exploração e domínio do meio ambiente e do conhecimento de si mesmo (de suas potencialidades próprias).

25

9. A LINGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, por ser o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, requer muita atenção e dedicação, em qualquer conteúdo que seja trabalhado. Na Língua Inglesa não é diferente. Exige do profissional preparo, dedicação, rever sempre seus conteúdos e maneira de trabalhá-los.

A Língua Inglesa é atualmente um idioma universal e cada vez mais presente em nosso cotidiano desde a mais tenra idade. Cada vez mais cedo as crianças tem contato com as palavras presentes em jogos, vídeos e conteúdos voltados ao público infantil.

Observa-se a relevância do ensino de outros idiomas na infância por se tratar da fase onde a criança está mais propícia à novas descobertas e facilidade em absorver os conteúdos oferecidos. Estudos na área já conseguiram demonstrar como uma criança bilíngue consegue um melhor desenvolvimento em comparação à uma criança monolíngue.

Vale ressaltar que estes “mitos” citados são questionamentos que giram em torno da Educação Bilíngue. São necessárias políticas de aprendizagem que valorizem o ensino de um segundo idioma com o intuito também de inserir a criança em uma nova cultura e abrir seu olhar para novos caminhos.

É importante que todo conteúdo trabalhado na Educação Infantil, independente do idioma, seja sempre adequado e adaptado ao contexto, faixa etária e bagagem cultural que esta criança traz previamente. Lembrando que os pequenos chegam ao ambiente escolar repletos de conhecimentos e uma enorme vontade de explorar coisas novas. A curiosidade é o que os move. Na prática observa – se como é grande a curiosidade e a facilidade com que as crianças conseguem assimilar as questões trabalhadas. Alguns alunos ainda estão descobrindo a língua materna, mas já conseguem reproduzir palavras da Língua Inglesa. Os conteúdos são adaptados ao máximo e sempre instigando a curiosidade. A língua materna entra como um facilitador do diálogo e a língua inglesa são introduzidos naturalmente entre as frases, para indicar objetos, comandos, cores, cumprimentos, dentre outros.

As canções são ótimas aliadas no ensino da língua inglesa. Além de serem divertidas e atrair a atenção das crianças, elas conseguem aprender facilmente e principalmente, associar o nome ao objeto, parte do corpo ou qualquer outra coisa que queira ser mostrada quando escutam a canção e observam a coreografia.

26

Um profissional da educação precisa estar sempre atualizado, envolvido e revendo diariamente sua prática. Trabalhar um segundo idioma, neste caso a Língua Inglesa requer mostrar para a criança o motivo de estar ali e conscientizá-la cada dia sobre o papel e importância deste idioma.

10. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Figura 5 – Desenvolvendo Habilidades.



Fonte: Escola em movimento[5]

Com a Constituição Federal de 1988 o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 06 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o para Zilma Ramos de Oliveira, a preocupação deve estar em oferecer à criança "o direito de ampliar sua perspectiva de mundo". No ambiente da creche e da pré-escola a criança precisa de um ambiente seguro e estimulante para desenvolver suas habilidades cognitivas e sociais.

Ela aponta que conhecimento e aprendizagem não podem "ser olhados como escolarização". Explica, então, que as diretrizes não se tratam de estabelecer conteúdos a serem aprendidos, mas, sim, de oportunidades a serem oferecidas aos pequenos.

O currículo nas DCNEIs é entendido como “as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças”.

O currículo busca articular experiência e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas que estruturam o cotidiano das instituições. A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na

[5] Disponível em: <https://escolaemmovimento.com.br/blog/como-deve-ser-a-comunicacao-escolar-com-pais-e-alunos-na-educacao-infantil/> Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

28

ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil.

O currículo é o itinerário formativo específico e intencional de uma etapa escolar. A função pedagógica é garantir a autonomia formativa e a dignidade científica de cada um dos componentes do sistema educativo, conforme eixos abaixo:

A estrutura curricular exige da escola da infância que as experiências e as atividades deixem de adotar modelos didáticos pré-fabricados, rígidos e econômicos e passem a buscar soluções didáticas flexíveis e modulares, ou seja, condizentes com as necessidades reais das crianças e do contexto social onde atua a escola da infância como forma de ter uma função socializadora e cultural.

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, os objetivos propostos dentre os componentes curriculares, explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver como consequência de ações intencionais do professor auxiliando na seleção de conteúdos e meios didáticos, ampliando as possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças e considerando diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender, no desenvolvimento de cada capacidade individual.

11. COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA 04 E 05 ANOS DE ACORDO COM A BNCC

11.1. Eixo De Trabalho – (04 e 05 anos)

Componente Curricular	Objetivos	% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
Movimento	**Criança de 04 a 05 anos*:*** - Controlar gradualmente o próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações; - Explorar: Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. - Brincar: Cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. ***Autonomia**	**10 %**	**60**
Música	**Criança de 04 a 05 anos:** - Explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. - Expressar: Como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. ***Autonomia**	**10 %**	**60**
Artes Visuais	**Criança de 04 a 05 anos:** - Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção,	**10 %**	**60**

	desenvolvendo o gosto, o cuidado pelo processo de produção e criação. - Desenvolver o Senso Estético: Para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de produção artísticas culturais. ***Autonomia**		
Linguagem Oral e Escrita	**Criança de 04 a 05 anos:** - Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercambio social nas quais possa contar suas vivencias, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas; - Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; -Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural. Para entender e intervir positivamente na sociedade. -Comunicação: Utilizar as linguagens verbais, verbo visual, corporal, multimodal, artística, matemática cientifica, tecnológica e digital. Para expressar-se partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. ***Autonomia**	**40 %**	**240**
Natureza e Sociedade	**Criança de 04 a 05 anos:** - Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana. - Conviver: Com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. - Conhecer-se: É construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. - Autoconhecimento e autocuidado: Apreciar-se reconhecer suas emoções e as dos outros, ter autocrítica para cuidar de sua saúde física e emocional, lidar com suas emoções e com a	**20 %**	**120**

	pressão do grupo. -Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural. Para entender e intervir positivamente na sociedade. - Participar: Ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quando da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimento, decidindo e se posicionando. ***Autonomia**		
Matemática	**Criança de 04 a 05 anos:** - Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios. 11.1.1. - Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual, o pensamento científico, a criticidade e a criatividade. Para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções. ***Autonomia**	**20 %**	**120**

- A competência e autonomia faz parte de todos os eixos de trabalho.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

32

12. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS

Vivemos em um país com uma enorme diversidade cultural, portanto, com diferentes costumes fazendo parte da nossa rotina. Essa diversidade de interações constrói na criança sua identidade individual e social. A partir daí ela aprende a respeitar as especificidades e características de cada um, o que é muito importante para manter uma boa convivência em grupo.

Entender diferentes formas de pensar, viver e agir é fundamental para assumir uma postura de respeito diante do outro. Isso precisa ser estimulado desde a infância, para que as crianças cresçam empáticas e sem preconceitos, contribuindo assim para garantir o seu pleno desenvolvimento.

No Brasil existe uma grande variedade de povos indígenas. Cada um com seus códigos de condutas, hábitos e costumes diferentes. Pensando na importância de as crianças aprenderem, desde cedo, a respeitar as diferenças e a reconhecer saberes e costumes distintos dos seus, no mês de abril comemoramos o Dia do Indígena.

De acordo com o Currículo:

> "Mesmo dentro de um grupo étnico existem muitas diferenças entre os indígenas. As crianças indígenas têm sua infância diferenciada em cada etnia, formando em sua aldeia seu modo de vida social particular. Portanto, deve-se considerar, na instituição que oferta Educação Infantil, os momentos de trocas de experiências, em que as crianças compartilhem sua cultura, aprendendo umas com as outras, enriquecendo seu repertório cultural e de seus pares."

Além de conhecer essas diferenças, é importante que as crianças tenham a oportunidade também de conviver com elas. As trocas de saberes e a convivência harmoniosa com a diversidade permitem melhores relações, e assim, as crianças se desenvolvem com mais empatia, consciência social e responsabilidade.

Dessa forma as crianças também poderão ver como muitos indígenas vivem hoje na sociedade e tem acesso à educação e à tecnologia assim como elas. E mesmo assim continuam sendo indígenas. As crianças aprendem, então na prática, e desde pequenas, a não criarem aquela imagem estereotipada e negativa que o indígena só vive na selva, caçando e utilizando penas.

A cultura indígena deve ser respeitada e valorizada. A cultura é a identidade de um grupo e o que faz com que ele seja único no mundo. Os povos indígenas vivem em conexão com a natureza. Dela, produzem diferentes objetos para caça e produzir sons. Além

disso, possuem diversos mitos e lendas que valorizam sua história. Essa temática não se esgota e encerra em apenas um dia ou uma semana. Ela deve ser pensada e discutida todos os dias, pois diz respeito a construção de uma sociedade mais humana e empática, baseada no respeito ao próximo.

Segundo a BNCC, 2018, p. 15, a base orienta a elaboração dos currículos para se adequar as diferentes modalidades de ensino, no caso da Educação Escolar Indígena, devem ser asseguradas competências específicas a serem desenvolvidas a partir de suas culturas tradicionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que o planejamento de ações pedagógicas deve assumir o "[...] compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes [...]".

Sendo assim, devemos ter um compromisso de abordar a cultura de uma maneira mais próxima da realidade. Por isso, devemos desmistificar visões estereotipadas que existem sobre esses grupos. Atualmente sabemos que os povos indígenas, ao longo da história, precisaram resistir à tentativa de extinguir suas culturas. Também temos conhecimento que existe uma grande diversidade entre os grupos, os quais falam línguas distintas, usam trajes diferentes e possuem variadas celebrações, ritos e manifestações culturais. Muitos vivem nas cidades, outros preferem não ter contato com os não-indígenas. Seja qual for a opção deles, ela deve ser respeitada mantendo seu direito de manter sua própria identidade em qualquer espaço.

12.1. Cultura indígena na escola

Os indígenas possuem várias contribuições para o povo brasileiro, e ensinar a importância dessa população para os alunos é mostrar o quanto essa cultura faz parte de nós.

Porém, a inclusão dessa temática não pode ser resumida a um único dia, uma vez que a educação indígena já é obrigatória no currículo escolar.

12.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar

34

Sem dúvidas, os povos indígenas possuem grande relevância para a formação do Brasil contemporâneo. Entretanto, ainda assim esses povos são tratados de forma equivocada, restringindo sua existência ao dia do índio, em 19 de abril.

Primeiramente, a data mais precisa para essa comemoração é em 9 de agosto, data em que as Nações Unidas ressaltam o valor dos indígenas para a sociedade.

A LDB/1996 já garantia o tratamento dessa temática no currículo escolar, determinando a abordagem da cultura indígena e afro-brasileira, acentuando sua contribuição social, econômica e política para a história do povo brasileiro.

Mais a frente, novos aparatos legais surgiram. As resoluções 10.639/2003, 11.645/2008 e CNE/CEB 02/2012 reafirmaram a aplicação do tema nas escolas brasileiras, desde a pré-escola até o ensino médio.

Dessa forma, com a legislação em vigor, os professores buscam maneiras de trabalhar corretamente a cultura indígena na escola.

35

13. BULLYING - UM OLHAR ATENTO

O Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. O termo surgiu a partir do inglês “bully”, palavra que significa tirano, brigão ou valentão, na tradução para o português.

No Brasil, o bullying é traduzido como o ato de bulir, tocar, bater, socar, zombar, tripudiar, ridicularizar, colocar apelidos humilhantes e etc. Essas são as práticas mais comuns do ato de praticar bullying. A violência é praticada por um ou mais indivíduos, com o objetivo de intimidar, humilhar ou agredir fisicamente a vítima.

Alguns podem achar que, por serem tão pequenas, crianças da Educação Infantil não praticam o bullying. No entanto, especialistas alertam que a conduta inadequada pode ocorrer nessa fase também.

Crianças pequenas brigam entre si, normalmente para disputar algo ou a atenção de alguém. Essa conduta faz parte e deve ser encarada com naturalidade e tratada com o cuidado que merece, mostrando a importância do respeito e de se fazer acordos.

Existem situações que saem da curva do que faz parte do desenvolvimento infantil. São posturas agressivas e humilhantes com relação ao outro. Um exemplo: a criança de quatro anos, vez ou outra, faz xixi na calça, porque não consegue segurar. Alguns coleguinhas dão um apelido vexatório para ela, riem quando o problema acontece, apontam e chamam a atenção dos demais para o fato. Isto é bullying.

A fase em que situações assim podem acontecer é próxima aos três anos, quando a criança já sabe que ela é diferente dos outros.

A escola pode evitar o problema ressaltando, desde a Educação Infantil, a importância do respeito mútuo como um valor fundamental. Uma criança que não gosta de outra, tem de saber que não pode humilhá-la e desrespeitá-la. Essa ideia deve ser passada pelos educadores e cuidadores para que não se fomente comportamentos que persistam durante o desenvolvimento da criança

Nos casos de bullying infantil e escolar, a escola se atenta na criação de ações que conscientizem e combatam essa prática.

É preciso um olhar atencioso da escola sob o bullying com o intuito de saber os seus motivos e buscar, por meio da conversa, mostrar como essa prática leva a graves danos.

Mas, acima de tudo, os pais precisam ser informados sobre a vida escolar do seu filho, estar atento às interações sociais da criança, e são orientados a usarem a conversa para ver possíveis casos de bullying infantil.

É necessário ter paciência, pois as vítimas de bullying, no geral, têm dificuldades para expressar suas dores. Logo, é bom dar apoio emocional para que eles possam se abrir com facilidade em seu devido tempo.

Ademais, também é bom que os pais estejam unidos com a escola no desejo de combater esses males. Uma forma de fazer isso é trazer o tema para lugares de debate, como na reunião dos pais e mestres.

Quanto mais pessoas estiverem cientes e prontas para lidar com os casos de bullying, ou seja, mais fácil é para desconstruir os estigmas que existem sobre o tema.

Muitas vezes, a motivação do agressor pode ser ligada por outros tipos de abusos vividos. O auxílio psicológico de profissionais é vital para todos os envolvidos nos casos de bullying.

A terapia infantil pode ajudar no combate aos efeitos do bullying, zerando crenças que causam insegurança, baixa autoestima e hábitos autodestrutivos. Nesses casos há a necessidade dos professores juntamente com a família buscarem ajuda dos profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) para possíveis orientações, ações e sobre encaminhamento à terapia.

Com uma proposta de “Educar para a Paz”, as Escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama desenvolvem o “**PROJETO DA PAZ”** onde os professores realizam com as crianças atividades pedagógicas que envolvem brincadeiras, músicas entre outros, criando assim um ambiente escolar em que seja possível aprender e conviver.

14. BNCC - AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO GARANTIR OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM.

CONVIVER	Garantimos esse direito através de situações que permitam interação entre os colegas, possibilitando o conhecimento de si e o respeito ao outro, trabalhando as diferenças seja cultural ou entre as pessoas, bem como através de jogos, onde as crianças convivam em uma situação em que precisem respeitar regras. Ex: Hora do conto, cantigas de roda, danças (ritmos e mímicas) parque, roda de conversa, jogos pedagógicos, musicas, etc.
BRINCAR	Garantimos esse direito através das brincadeiras com os demais alunos da escola, que devem ser vivenciadas na rotina da criança. Elas precisam ser planejadas e variadas, dirigidas e não dirigidas e em espaços abertos e fechados. Possibilitando assim imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Ex: Brincadeiras de faz de conta, de roda, noções de espaço e lateralidade, brinquedos diversos, circuito de motocas, jogos sensoriais, dramatização, massa de modelar, encaixar, parque, etc.
PARTICIPAR	Garantimos esse direito através de atividades que envolvam planejamento, como a montagem de uma casinha de brinquedo. Também através da escolha da brincadeira nos cantos temáticos, do material para confecção do seu brinquedo de sucata. Bem como do seu posicionamento na hora da conversa. Ex: Rodas de conversa, brincadeiras em geral, opinar a atividade do dia, passeios, banho de sol, etc.
EXPLORAR	Esse direito é garantido permitindo que as crianças explorem sozinhas os materiais, seja através de tapetes sensoriais ou cesto dos tesouros com objetos de diferentes texturas, cores e aromas, seja trabalhando as emoções, os relacionamentos através de histórias ou outras

	modalidades como a arte e a tecnologia. Ex: Circuitos, jogos que envolvam texturas, aromas, cores, etc. Brincadeiras que explorem os órgãos dos sentidos, estações do ano, noções de tempo, de espaço, espessuras, fino, grosso, largo, estreito, formas, etc.
EXPRESSAR	Garantimos esse direito através de rodas de conversa e momentos de fala, oportunizando discussões onde possam argumentar principalmente sobre decisões que afetam o coletivo. Bem como expressões artísticas seja através da dança, do teatro, da pintura, da mímica... Ex: Através de poesias, cantigas de roda, roda de conversas, dramatização, oficina de desenhos, colagens, músicas, dança, elementos das artes visuais, ilustrações e construções, etc.
CONHECER-SE	Muitas atividades ajudam a garantir esse direito, mas há algumas mais específicas como colocar os bebês na frente dos espelhos para que possam se observar, enquanto o professor toca e nomeia as partes do corpo ou quando aprendem a avisar quando precisam utilizar o banheiro, adquirindo a consciência sobre seu corpo. Bem como reconhecer seu grupo de pertencimento. Ex: Atividades com música, desenho, arte, partes do corpo, órgãos do sentido, hora do banho, etc.

- Percebemos que é através da experiência que os direitos são garantidos na educação infantil. Na BNCC, são apresentadas maneiras de organizar as estruturas pedagógicas. Dessa forma, podemos criar diferentes propostas que afirmem os direitos de aprendizagem e a partir delas, explorar brincadeiras que valorizem o aprendizado sem perder o teor de diversão e lazer. Não existem receitas prontas para aplicar os direitos de aprendizagem, contudo, podemos pensar em atividades diárias que considerem a importância de garanti-los, pois, brincando se educa.

15. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DESSA PROPOSTA SEGUNDO A BNCC PARA CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS NA DISCIPLINA

15.1. Artes na Educação Infantil

Figura 6 - Fazer em Artes.



Fonte: Dream Kids[6]

Artes na Educação Infantil As linguagens artísticas podem, muitas vezes, passar despercebidas e não receberem o devido valor da comunidade escolar como um todo. Entretanto, elas são uma das responsáveis por iniciar a formação cultural e a construção de habilidades sensitivas e emotivas nas crianças, no que envolve o campo de experiência com traços, sons, cores e formas, previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Além disso, a arte também colabora fornecendo conhecimentos necessários para a vida em sociedade, pois capacita os indivíduos a enxergarem, de forma crítica, as situações e os elementos que o cercam.

Por meio de atividades artísticas, as crianças participam da concepção de uma ideia, materializando suas interpretações sobre o que foi aprendido, o que ajuda no desenvolvimento do pensamento e na compreensão das diferenças.

Os professores devem contribuir para aflorar cada vez mais o senso criativo das crianças e a Arte aguça esse processo de aprendizagem. Afinal, é possível utilizar a imaginação e visualizar o mundo ao redor por meio do desenvolvimento intelectual e crítico.

[6] Disponível em: <http://dreamkids.com.br/a-importancia-da-arte-na-educacao-infantil/> Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

Sem contar que, trabalhando o processo de criação, as crianças demonstram a sua capacidade e o seu talento inato para captar a realidade de maneira natural.

A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, autoestima, capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções.

15.1.1. Fazer em Artes

Utilização de instrumentos, materiais e suportes diversos, como lápis, pincéis, tintas, papéis, cola etc., para o fazer artístico. Nesse sentido, a confecção de tintas e massas com as crianças é uma excelente oportunidade para que elas possam descobrir propriedades e possibilidades de registros, além de observar transformações. Vários tipos de tintas podem ser criados pelas crianças, utilizando elementos da natureza, como folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores e texturas.

15.1.2. Apreciações em Artes

Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc. Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica. Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, texturas.

Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos. Apreciação de Artes Visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.

15.2. Linguagens Oral e Escrita

Escutar a criança, dar atenção ao que ela fala atribuir sentido, reconhecendo que quer dizer algo. Responder ou comentar de forma coerente aquilo que a criança disse.

- **Leitura:** são organizados de forma atraente, num ambiente aconchegante, livros de diversos gêneros, de diferentes autores, revistas, histórias em quadrinhos, jornais, suplementos, trabalhos de outras crianças.

- **Jogos de Escrita:** no ambiente criado para os jogos de mesa, podem-se oferecer jogos gráficos, como caça-palavras, forca, cruzadinha etc. Nesses casos, convêm deixar á disposição das crianças cartelas com letras, letras móveis etc.
- **Faz-de-conta:** a criação de ambientes para brincar no interior ou fora da sala possibilita a ampliação contextualizada do universo discursivo.

15.3. Movimento

Figura 7 – Movimento.



Fonte: Miudinhos[7]

Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.

Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.

Valorização de suas conquistas corporais.

Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.

[7] Disponível em: <https://miudinhos.com.br/brincadeira-e-movimento/> Acesso em: 23 de julho de 2023.

42

15.4. Natureza e Sociedade

Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

Conhecimento dos modos de ser, viver, e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.

Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.

Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.

15.5. Matemática

Jogos de esconder ou de pegar nos qual um dos participantes deve contar, enquanto espera os outros se posicionarem.

Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem: ”a galinha do vizinho bota ovo amarelinho; bota um, bota dois, bota três, bota quatro, bota cinco, bota seis, bota sete, bota oito, bota nove e bota dez”; “um dois, feijão com arroz; três quatro, feijão no prato; cinco seis, feijão inglês; sete oito, comer biscoito; nove dez, comer pastéis”.

Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas.

Introdução ás noções de medidas de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais.

Marcação do tempo por meio de calendários.

Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.

Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação.

Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.

Representações bidimensionais e tridimensionais de objetos.

Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.

43

Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência.

15.6. Música

Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais. O professor pode estimular a criação de pequenas canções, trabalhar com rimas com seu próprio nome e dos colegas, com nomes de frutas e cores. Outra atividade interessante é a sonorização de histórias, trabalhando a percepção auditiva, a discriminação e a classificação de sons (altura, duração, intensidade e timbre). Os livros de histórias só com imagens são muito interessantes e adequados para esse fim; Os contos de fadas, a produção literária infantil, assim como as criações do grupo são ótimos materiais para o desenvolvimento dessa atividade.

Os jogos e brinquedos musicais da cultura infantil incluem os acalantos (cantigas de ninar) as parlendas (as parlendas propriamente ditas) as rondas (canções de roda) as adivinhas, os contos, os romances etc.

As parlendas servem como fórmula de escolha numa brincadeira, como trava-línguas etc.

As mnemônicas referem-se a conteúdos específicos, destinados a fixar ou ensinar algo como número ou nomes.

As rodas ou brincadeiras de roda integram poesia, música e dança nesse contexto.

16. CONCEITO DE INFÂNCIA NA ATUALIDADE

Na atualidade, a concepção de infância e criança potencializou um cenário diferente de alguns séculos passados, descritos no tópico anterior. A partir da Constituição 1988, a criança é concebida em sua condição própria de modo mais abrangente, tendo suas particularidades atendidas na lei. Esta conquista foi resultado de participação dos movimentos sociais e trabalhistas em embates políticos na luta por uma educação de qualidade e acessível a todos e a partir deste cenário, surge à preocupação e necessidade de políticas públicas voltadas para a educação da criança como direito, que oferecessem maior estrutura e qualidade.

Compondo este cenário de direito característico de uma sociedade democrática, a educação foi inserida como direito de todos, além disto, passa a ser considerada como campo de possibilidades, aberta e propícia a construção do conhecimento.

Segundo Craiy (apud ALMEIDA, et al, 2010, p.52.):

> A Constituição Brasileira de 1988 inaugurou uma nova fase doutrinária em relação à criança e ao adolescente. Foi a primeira constituição brasileira que considerou explicitamente a criança como sujeito de direitos e também foi a primeira constituição brasileira que falou em creches e pré-escolas. Estas instituições aparecem como direito dos trabalhadores homens e mulheres, urbanos e rurais, que têm direito à assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas.

Portanto, de acordo com a Constituição Federal de 1998, passa a ser definido e fixado a proposta de proteção integral a criança:

Art. 227 – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e o adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito, à liberdade à convivência familiar e comunitária. […].

Desta forma, a infância passa a ocupar um lugar na sociedade e confere a criança como cidadão de direitos, assegurado pela lei, sendo responsabilidade da família, do Estado, e sociedade. Nesse caso, o Estado que por longo tempo via-se desobrigado a prestar serviços a essa população, passa a responsabilizar com uma nova concepção de educação, mais ampla e não restrita somente as demandas do trabalhador.

Com o intuito de reafirmar e garantir os direitos das crianças, foi criado o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) promulgado em 13 de Julho de 1990, pela Lei n°

8.069 em cumprimento constitucional no Art.1º diz que: Esta lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente" (BRASIL, 2008, p. 13), e nos Artigos 3º e 4º a proteção integral refere-se ao desenvolvimento e formação nos aspectos: cognitivos, afetivos, físicos, sociais, morais, espirituais e culturais em condições de liberdade e dignidade. Esse estatuto reconhece a criança na infância e o adolescente na adolescência como pessoa de direito a gozarem de todos os demais direitos fundamentais a pessoa humana: direito à vida, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e a conivência familiar e comunidade (BRASIL, 2008, p. 14).

No ECA (1990) encontramos o conceito de criança como a pessoa até os doze anos de idade incompletos, sendo reconhecida a sua infância em condições dignas de existência como sujeitos de direitos.

A partir desse reconhecimento legal sobre a criança e infância, um novo movimento começa a despontar em favor da educação de crianças e assim estudiosos e pesquisadores manifestaram suas concepções sobre essa fase de desenvolvimento.

Para Souza (2007, p.7), "a criança é um sujeito social, investigado, observado e compreendido a partir de perspectivas investigativas e teóricas distintas" e, foram essas perspectivas que segundo a autora, advindas de vários campos como a psicologia, a sociologia, a educação que demarcaram as ideias que atualmente legitimam sobre a criança e a infância. Segundo a autora, a "criança e infância" não são apenas o pano de fundo das representações sociais, pelo contrário, são protagonistas das relações que estabelecem no dia a dia com pais, professores e outros sujeitos responsáveis pela condução da infância. Faria e Salles (2007, p. 44) corroboram com a concepção de Souza (2007) e afirmam que:

> Considerar a criança como sujeito é levar em conta, nas relações que com ela estabelecemos que tenha desejos, ideias, opiniões, capacidades de decidir, de inventar, que se manifestam, desde cedo, nos seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações, na sua fala. É considerar, portanto, que essas relações não devem ser unilaterais – do adulto para a criança -, mas relações dialógicas- entre adultos e criança -, possibilitando a constituição da subjetividade da criança como também contribuindo na contínua constituição do adulto como sujeito.

As autoras Faria e Salles (2007) e Souza (2007), partem da premissa em que considerar a criança como sujeito é enxergar sua natureza e especificidade, aspectos que durante séculos não foram considerados nessa relação. As vontades, os desejos, a capacidade

de criar, opinar e decidir das crianças são elementos novos que vêm compondo a forma como a sociedade distingue a criança hoje.

Atualmente entendemos que a criança, nesta etapa da vida, depende do outro para sobreviver e aprender, a condição de dependência não deve ser entendida como fragilidade ou incapacidade, mas como fator estimulante para o desenvolvimento infantil. Portanto, a criança é sujeito social, que aprende e desenvolve no processo das interações sociais.

Em 20 de dezembro de 1996 foi sancionada a Lei de Diretrizes Bases da Educação que segundo definiu e regularizou o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição.

Segundo Lisboa (2015) a LDB 9394/96 por meio das políticas educacionais para a Educação Infantil considera a concepção de criança valorizada pela a Constituição Federal e pelo Estatuto de Criança e Adolescente assegurando o direito ao ingresso escolar com propostas voltadas especificamente a cada faixa etária reconhecendo e respeitando a particularidade da criança.

Segundo Faria e Palhares (1999), o direito das crianças à Educação Infantil, traduzido pela lei nacional há um acontecimento histórico, e muito requerido por educadores brasileiros e representa grande avanço para a educação das crianças e deve receber investimentos advindos das políticas públicas.

A LDB 9394/96 estabelece, nos Art. 29 e 30, os seguintes preceitos para a Educação Infantil como direitos da criança:

Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A Educação Infantil será oferecida em:

I – Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – Pré-escolas, para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade.

Em 1998 temos a publicação do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). O documento constitui-se como um conjunto de referências com conteúdos e orientações didáticas de caráter pedagógico, com o objetivo de auxiliar professores em seu trabalho educativo diário, apresentando uma proposta aberta e não

obrigatória. O mesmo possui um caráter amplo capaz de abarcar a cultura em aspecto regional.

Ainda, conforme o RCNEI, o documento tem como função contribuir com programas e políticas para a Educação Infantil, compartilhando informações, discussões e pesquisas, tendo a finalidade de promover e ampliar como direito da criança "antes de tudo um viver prazeroso" na instituição escolar atendendo também as necessidades e particularidades da criança (BRASIL, 1998).

Embasado nessa perspectiva, o RCNEI (1998), estabelece propostas fundamentais para o desenvolvimento integral da criança:

> "Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a cinco anos a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania".

Segundo o RCNEI, (1998, p.13) devem ser embasadas como princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Segundo Lisboa (2015) no RCNEI, encontramos uma concepção de criança que a considera:

> Como todo ser humano, um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico.

Em relação à concepção de infância neste documento, ela está vinculada:

> À diversidade existente entre as crianças no que diz respeito às suas condições sociais, que diferem umas das outras, principalmente em relação às classes pertencentes (Lisboa, 2012, p.27).

48

Assim, segundo Lisboa (2012), os RCNEI foram criados para que se modificasse a concepção de educação assistencialista vigente por um longo período histórico, além disso, priorizou-se que fossem assumidas a especificidades da Educação Infantil que revissem as concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, às responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas.

Lisboa (2015), ao pesquisar o conceito de infância destaca que o mesmo contribui para que a Educação Infantil seja uma educação escolarizada. Desta forma, a autora salienta que:

> O documento COEDI/MEC foi desenvolvido nos referenciais curriculares de modo a atender as crianças de acordo com o que é ensinado no Ensino Fundamental, e, assim, desconsiderou-se o que estava sendo feito por esse documento para atender, de fato, às especificidades das crianças (LISBOA, 2015, p.106).

Em 2009 foi a publicado as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, que destacam que a Educação Infantil deverá atender o desenvolvimento da criança de forma integral sem anteceder sua escolarização no sentido para alfabetização. Neste caso, as instituições de Educação Infantil devem funcionar segundo as leis e normas educacionais vigentes.

As DCNEI (2010, p.07) afirmam que, o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirmar na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. Desta forma, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

As DCNEI possuem propostas pedagógicas organizadas a serem observadas na Educação Infantil, além disto, compreendemos que as mesmas propostas são um mandato proposto como lei, que deve ser realizada de acordo com o que está descrito neste documento pelas as instituições de Educação Infantil.

1.1 Esta norma tem por objetivo estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na educação infantil.

1.2 As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil.

1.3 Além das exigências dessas diretrizes devem também ser observadas a legislação estadual e municipal atinentes ao assunto, bem como as normas do respectivo sistema.

As concepções pedagógicas das instituições de Educação Infantil na observância das DCNEI (2010, p.17), "deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica":

I – oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II – assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III – possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV – promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V – construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Nesta perspectiva, encontramos nas DCNEI (2010, p.12) a seguinte concepção de criança:

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para Callegari (2009) segundo as DCNEI a criança deverá ser compreendida como o centro do planejamento curricular o ponto principal do processo educativo pelas as propostas pedagógicas da Educação Infantil.

De acordo com DCNEI (2010, p. 16), as propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem ser elaboradas, observadas e respeitadas de maneira a priorizar os seguintes princípios:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Finalmente as creches e pré-escolas passaram a ser, reconhecidas, não como um espaço para amparar as crianças enquanto os pais trabalham, mas como âmbito de caráter educacional pedagógico que atende a criança de 0 a 5 anos de idade, respeitando sua particularidade. Além disto, houve reconhecimento sobre a criança que possui capacidades próprias de agir e pensar o mundo de seu jeito, utilizando diferentes linguagens no processo de construção do conhecimento. Partindo desse ponto de vista da construção do conhecimento, é importante ressaltar que na Educação Infantil, encontramos dois conceitos que apesar de serem diferentes são considerados como prática indissociável, imprescindível e importante no desenvolvimento e aprendizagem da criança: cuidar e o educar. Neste caso, já que ambas são indissociáveis, estes eixos devem considerar as necessidades e potencialidades de cada grupo de crianças proporcionando a construção do conhecimento e a formação de forma integral, Rau (2011).

Percebemos a partir dos estudos realizados nessa pesquisa que as concepções de criança e infância foram construídas ao longo da história, e em cada época esse modo de pensar a criança e a infância foram compreendidos de acordo com o contexto social. Neste sentido Lisboa (2015, p.11) afirma que, “em cada época, se exprime um modo distinto do que é ser criança, a ideia sobre a infância se caracteriza de diversas maneiras”. Em vista disso, busca-se compreender, numa perspectiva histórica, as concepções de infância, com o intento de propiciar uma reflexão acerca das diferentes construções elaboradas ao longo do tempo.

51

Em linhas gerais podemos afirmar na atualidade a concepção de criança e infância está constituída de forma ampla sobre a pauta de processos na legislação: Constituição Federal (Brasil, 1988), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA, 1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) em que a criança passou a ser considerada e inserida na sociedade como pessoa cidadã de direitos que exerce sua cidadania na sociedade a qual está inserida.

Após dois anos, três versões, 12 milhões de contribuições por meio de consulta pública e outras 9 mil colaborações de professores em 27 seminários estaduais, além da leitura crítica de especialistas nacionais, o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está em análise pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e passará por audiências públicas, com previsão de ser homologado até o fim do ano pelo Ministério da Educação.

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, buscando garantir equidade e igualdade das aprendizagens essenciais aos estudantes de todo o país. Pela primeira vez, o Brasil terá um documento como este, que deverá constar nas diretrizes curriculares dos estados e municípios.

Considerada um avanço importante no processo histórico da integração da educação infantil ao conjunto da educação básica, a BNCC aponta um panorama para que os profissionais que atuam nas escolas de educação infantil – principalmente para aqueles que estão amarrados em fórmulas, receitas e lista de atividades a serem realizadas no cotidiano das instituições educativas – tenham em mãos um documento que aponta o que as crianças precisam aprender nesta fase notável do desenvolvimento humano. E a partir disto, se engajarem num novo fazer pedagógico que compreende a aprendizagem e o desenvolvimento em todos os seus aspectos, que são indissociáveis e complementares (físico ou psicomotor, social, afetivo, cognitivo e de comunicação), garantindo assim igualdade e equidade no processo de aprendizagem das crianças.

Neste sentido, a Base não está pautada em conhecimentos sistematizados, mas tem a criança como sujeito central e ativo na construção de conhecimentos. Ela prevê a intencionalidade do processo educativo nas atividades desenvolvidas pelos educadores com as crianças, e este é um grande diferencial do documento.

52

A BNCC determina objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares que visam justamente a aprendizagem e o desenvolvimento global do aluno. Assim, a Base adota competências gerais que se inter-relacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da educação básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção de conhecimentos e habilidades e na formação de atitudes e valores, como preconiza a Lei de Diretrizes e Base (LDB), na qual se baseia a BNCC.

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras, a Base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Por sua vez, estes direitos estão inseridos em campos de experiências por meio dos quais as crianças devem aprender e se desenvolver: O Eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cada campo de experiências possui objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que contém o que a criança deve dominar ao fim do ciclo da educação infantil. Os objetivos de aprendizagem estão organizados em três grupos de faixas etárias: 0 a 01 ano e 06 meses; 01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses; 04 anos a 05 anos e 11 meses.

Esta organização revela um aspecto importante da Base para a educação infantil, já que se mantêm fiel à identidade deste segmento da educação básica, que valoriza as características próprias da faixa etária e dos processos peculiares de aprender na primeira infância. Isto porque as aprendizagens se tornam mais complexas à medida que a criança cresce, o que requer a organização das experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

O grande diferencial na educação infantil para as outras fases da educação básica é a necessidade das crianças experimentarem e vivenciarem práticas pedagógicas lúdicas e que ocorram por meio do brincar. Daí a importância de serem a peça central da aprendizagem, de terem um papel ativo, que são assegurados na BNCC nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Essa intencionalidade pressupõe o monitoramento das práticas pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, que deve ser feito pelo educador, por meio da observação dos efeitos e resultados das atividades realizadas pela criança, visando aperfeiçoar ou corrigir suas práticas, quando for preciso.

17. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL

Figura 8 – Estimulando a imaginação.



Fonte: Nova Escola[8]

Para compreender a atual situação da Educação Infantil no cenário nacional, faz-se necessário realizar um breve resgate histórico do atendimento às crianças no Brasil.

Com base nos estudos feitos por BUJES (2001), é possível identificar que no país, até meados do século XIX, praticamente não existiam creches ou pré-escolas. Neste período, se observava iniciativas isoladas de proteção à infância, tais como os asilos e internatos, cuja finalidade era cuidar das crianças pobres. Uma grande marca no atendimento à criança em nosso país era a chamada Roda dos Expostos, mantida pelas Santas Casas de Misericórdia, que tinha por objetivo acolher as crianças abandonadas e batizá-las, visto que elas corriam o risco de morrer sem receber o sacramento do batismo, ou seja, não se pensava tanto na salvação da vida da criança, mas sim, na salvação de sua alma.

Os primeiros jardins de infância surgiram no Brasil na década de 1875 e 1877 no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, sendo mantidos por entidades privadas, onde, somente as crianças oriundas de camadas elitizadas da sociedade tinham condições de acesso.

[8] Disponível: <https://novaescola.org.br/conteudo/20362/trilha-brincadeiras-faz-de-conta-conhecimento-que-se-constroi-brincando> Acesso em: 23 de maio de 2023.

54

O fim do século XIX e início do século XX foi marcado por grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. Neste cenário e a partir dos movimentos de urbanização e industrialização do Brasil, da incorporação da mulher no mercado de trabalho assalariado, da reestruturação familiar, percebe-se um aumento significativo no número de creches e pré-escolas, sendo estas vistas como um espaço para as crianças ficarem, enquanto seus pais trabalham, marca esta que ainda hoje persiste em estar nos discursos referentes à Educação infantil, principalmente no atendimento da creche (0 a 3 anos).

Uma instituição de Educação Infantil no município iniciou suas atividades ligadas à Assistência Social e a Saúde, vindo a ser ofertada em espaços cedidos por comunidades religiosas e associações do bairro Vila Honório (dados extraídos dos projetos Políticos Pedagógicos das instituições municipais). Porém, após a vinculação de creches e pré-escolas, à Secretaria de Educação, passou-se a lançar um olhar mais específico a este atendimento, principalmente no que tange ao profissional que desempenha o cuidado e educação das crianças.

A legislação e as políticas públicas voltadas à educação das crianças acompanharam toda essa movimentação social e política. Cabe destacar aqui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1961, que inclui os jardins de infância no sistema de ensino; a Constituição Federal de 1988, que reconhece o direito da criança de frequentar creches e pré-escolas e a reformulação da LDB de 1996, que define a educação infantil como primeira etapa da educação básica.

No sentido de demarcar o lugar da Educação Infantil na educação brasileira foi criado um documento para orientar as práticas na Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI (2009) que destaca a Educação Infantil como: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados, que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL, 2009, p.12).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9. 394/96, a educação infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Ao optar por oferecer a educação infantil a EMEI “Abdão

da Silva Mota" objetiva assegurar oportunidades para o desenvolvimento integral do aluno, garantindo-lhe um projeto formativo integrado desde a educação infantil.

As próprias diretrizes apontam uma necessidade de se discutir com maior intensidade as formas de "orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches" (BRASIL, 2010, p.07) e de assegurar práticas junto às crianças de 04 e 05 anos, que garantam a continuidade do processo de aprendizagem, sem adiantar os conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

A Educação Infantil no município de Cosmorama é oferecida em instituições municipal e visa o atendimento e também a qualidade dos serviços, espaços e propostas pedagógicas que respeitem as crianças, nos espaços coletivos de educação infantil.

Em se tratando de Educação Infantil, apresentam as Leis, Resoluções que dão norte na rede nacional.

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 05 de outubro de 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006. 32 p.,
- BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL.PL nº 8.035/2010. Plano Nacional de Educação para o decênio 2011- 2020. Brasília, 2012.
- BRASIL. Plano Municipal de Educação. 2015 a 2025. Lei Nº 3.089 de 18 de junho de 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . de 5 de outubro de 1988.
- DELIBERAÇÃO CEE Nº 73/2008 - Regulamenta a implantação do Ensino Fundamental de 09 Anos, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 53 e na Lei nº 9.394/96, com as alterações procedidas pela Lei nº 11.274/06.
- Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
- Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996
- Lei nº 8.069 /90 - Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA).
- MEC/INEP. Censo da Educação Infantil/2000 e Censos Escolares 2000 e 2001.
- RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (*) Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

São muitos os desafios que o município de Cosmorama tem que enfrentar principalmente no que tange a oferta de vagas em creches e pré-escolas. O Plano Municipal de Educação (2015-2025) define na meta 01 a universalização, até 2016, da pré-escola e o atendimento de 50% das crianças de 0 a 3 anos, até 2025.

Esta oferta deve estar relacionada ao atendimento e também a qualidade dos serviços, espaços e propostas pedagógicas que respeitem as crianças, nos espaços coletivos de educação infantil.

A concepção de Educação Infantil vem mudando radicalmente nos últimos anos. A visão assistencialista está dando lugar a um novo enfoque educacional.

É primordial na primeira etapa da educação básica (definida pela LDB 9394/96), que os educadores proporcionem as crianças atividades que desenvolvam suas potencialidades no aspecto cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

A criança passa a ser vista como um ser criativo que tem a participação ativa na construção de seu conhecimento. Cabe ao educador proporcionar atividades prazerosas favorecendo as interações, respeitando acima de tudo o desenvolvimento de cada criança, que acontecerá de forma natural e gradativa.

57

Deve estar em constante busca de novos materiais e ideias para enriquecer seu trabalho em sala. Nessa perspectiva os artigos publicados contribuirão de forma a enriquecer o trabalho educativo, ressaltando a importância no desenvolvimento infantil.

18. CRIANÇA

Figura 9 – Crianças.



Fonte: O futuro agora[9]

No Brasil é forte a tendência de condicionar a criança para a escola formal pela educação preparatória. Não raro, se viu, ao longo da história, o fortalecimento de uma concepção compensatória e assistencialista, voltada exclusivamente para crianças mais desfavorecidas socialmente, reforçando, por vezes, uma visão preconceituosa em relação á criança pobres, como se por esse motivo, não produzisse conhecimento e cultura, tampouco pudesse se desenvolver plenamente.

A ideia de que a criança advinda das classes populares acumularia carências culturais e por isso, precisaria da compensação, influenciou fortemente a maneira de pensar o currículo da Educação Infantil desde sua origem. Contudo, desde a LDB 9394/96 é defendida a necessidade de um currículo no qual a criança é vista como sujeito ativo, marcada por histórias individuais construídas pelas vivências culturais.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil dos Sistemas de Ensino, o Currículo Paulista da Educação Infantil Defende as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, visando à garantia de campos abertos para a experiência infantil, o que não combina com a proposição de atividades estanques, fragmentadas, estruturadas em folhas e apostilas. Aponta a

[9] Disponível em: <https://ofuturoagora.com.br/2020/08/03/voce-sabia-que-criancas-sao-mais-felizes-quando-estao-na-escola/> Acesso em: 25 de janeiro de 2023.

importância de se ouvir as crianças, por exemplo, sobre como podem ser dispostos os brinquedos no parque, como deve ser organizada a biblioteca assegurando livros apreciados por elas. Abre possibilidades para que as crianças decidam sobre o que querem divulgar nos murais e nas paredes da escola, e sobre a disposição e quantidades de mobiliário da sala, levando em conta suas especificidades e necessidade de movimentar-se, explorar diferentes espaços, criar cenários, brincar juntas.

Define a Base Nacional Comum Curricular como política pública que normatiza a estrutura das instituições educativas, tendo as experiências das crianças como cerne para edificação na nova Educação Infantil, valendo-se de seus direitos de aprender e desenvolver, e que podem ser trabalhados em campos de experiências. Coloca que a função da Educação Infantil é garantir o compromisso com a formação e o desenvolvimento pleno da criança, pactuado nas aprendizagens essenciais e nas competências e habilidades a serem desenvolvidas. Aponta que a creche e a pré-escola precisam se organizar como espaços de acolhimento, com condições que favoreçam o desenvolvimento pleno, num ambiente educativo de qualidade, que contribua significativamente para o avanço das aprendizagens de todas as crianças. Defende a organização de tempos, espaços, materiais e interações para garantir que todas as crianças usufruam o direito de aprender e se desenvolvam convivendo, brincando, participando, explorando, expressando, e conhecendo-se em contextos culturalmente significativos para elas visando garantir a igualdade de acesso, permanência, aproveitamento.

Outro princípio que deve ser contemplado é o referente à equidade, por meio de um propósito educativo planificado no tempo e no espaço, com função e finalidade expressas no cotidiano de nossas escolas, pela consolidação de uma prática que considere as especificidades dos alunos em seus tempos de infâncias e juventudes. Defende que cabe à escola a formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva, e assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

60

18.1. Formação do vínculo

Os cuidados físicos são a principal maneira de estreitar vínculos e transmitir para a criança uma segurança afetiva, que a ajudará a desbravar os conhecimentos do mundo ao seu redor e desenvolver a autonomia.

Uma criança insegura pode ter muito mais dificuldade de explorar o mundo por si próprio e pode manifestar incômodo ao fazer isso, com reações de nervosismo e irritação. “Quando se está alimentando, brincando ou dando banho na criança, é importante que o professor esteja inteiro para a criança, que ele observe as reações dela, que proponha interações, não pode ser algo mecânico”. Esses são momentos privilegiados para a construção de vínculos e criam uma oportunidade ímpar para o trabalho de valorização da autoestima. Aprender a comer sozinho, a limpar-se após usar o banheiro e a tomar banho são algumas das primeiras tarefas que uma criança aprende a desenvolver sem o auxílio de um adulto. A confiança que adquire ao aprender a cuidar de si mesma será fundamental para as demais aprendizagens.

Uma criança que não é motivada a realizar sozinha ações simples do cotidiano, por contar sempre com um adulto que faz por ela, poderá não ter segurança e autoestima para desbravar novas aprendizagens. Quando o adulto toma à frente do processo, mesmo sem intenção, comunica que a criança não é capaz de fazer de maneira autônoma. Nesse processo, a criança pode se retrair. Uma criança insegura e dependente dos adultos terá mais dificuldade para aprender coisas novas, pois não se sente capaz, tem medo de não conseguir, não se arrisca.

18.2. Incentivando a autonomia

Em instituições de ensino com escadas ou corredores, os professores podem ficar tentados a pegar as crianças pelas mãos ou a carregar as que apresentam maior dificuldade de locomoção. Essa atitude tem uma boa intenção, os educadores acreditam que assim, as crianças terão mais tempo para o lazer e para outras atividades se chegarem mais rápido na pracinha ou em outra sala de aula, por exemplo. Mas incentivar a autonomia da criança pode ser até mais benéfica e é importante permite que ela enfrente obstáculos e os supere, respeitando seu próprio ritmo. Pode ser muito mais valioso para o desenvolvimento motor a criança passar mais tempo na escada, aprendendo a descer os degraus, do que no

parque. Além disso, se a criança começa a descer, falha e o professor a carrega, ela vai achar que não consegue o que impacta diretamente na autoestima. “Da próxima vez que perceber que chegou a uma escada, nem vai tentar descer sozinha, vai logo estender os bracinhos para que alguém a pegue”.

As Competências Gerais da BNCC apontam que a creche e a pré-escola precisam se organizar como espaços de acolhimento, com condições que favoreçam o desenvolvimento pleno, num ambiente educativo de qualidade, que contribua significativamente para o avanço das aprendizagens de todas as crianças. Defende a organização de tempos, espaços, materiais e interações para garantir que todas as crianças usufruam o direito de aprender e se desenvolvam convivendo, brincando, participando, explorando, expressando, e conhecendo-se em contextos culturalmente significativos para elas. Insiste que, em um currículo construído deve potencializar as experiências das crianças, cabe ao (à) professor (a) orientar esse processo de forma a favorecer a construção da identidade, da autonomia e o conhecimento de mundo da criança. Para tal, ele precisa praticar a escuta ativa e a mediação do processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que, a partir das brincadeiras, as ações do cotidiano e do imaginário (faz de conta), se abram, intencionalmente.

Figura 10 – Incentivando a autonomia.



Fonte: Cadô Unigran EAD[10]

[10] Disponível em: <https://blogunigranead.com/graduacao/pedagogia/montessori-e-o-melhor-metodo-de-ensino> Acesso em: 26 de janeiro de 2023.

62

18.3. Mesma idade, ritmos diferentes

Outro aspecto que a Base reforça é a centralidade da criança no processo educativo. Nesse contexto, é preciso ter cuidado para não estigmatizar as crianças pequenas, utilizando os objetivos de aprendizagem relacionados às faixas etárias como algo rígido e estanque. “O professor precisa entender que cada criança tem seu tempo e respeitar isso”.

18.4. Escutas ativas

No cotidiano escolar, é importante que o professor equilibre experiências mais livres, ficando no lugar do observador, com outras mais dirigidas. Mesmo nas atividades dirigidas pelo professor, o ideal é que a criança tenha espaço e tempo adequados para reagir aos estímulos propostos, sem a intervenção imediata do professor. “Para a criança ser competente, ela precisa ser ativa. Para ser ativa precisa ter tempo e espaço. O adulto não pode fazer tudo por ela, tem que fazer com ela, provocar e observar a resposta”.

A postura de observador atento permite que o professor organize seu planejamento de acordo com as reais necessidades das crianças. Assim, ao propor um ambiente rico para a exploração motora, onde as crianças possam andar livremente em segurança, e com brinquedos onde possa brincar livremente, o professor pode perceber como cada criança se movimenta. É interessante observar como as crianças sentam, deitam, levantam e quais tipos de apoios ela usa. Tudo isso são pistas que o educador pode levar em conta para o desenvolvimento de outras atividades de acordo com a etapa em que ela esta independentemente da faixa etária. Nesse processo, é também importante que o professor tenha instrumentos para registrar as aprendizagens das crianças.

18.5. Cuidar e educar

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) já estabeleciam que cuidar e educar não eram dimensões separadas, mas sim, duas faces de uma experiência única. A BNCC valida e reforça esse conceito de que as ações de cuidado estão plenamente integradas com as ações de conhecer e explorar o mundo, criando campo propício para a sistematização dos conhecimentos, que acontece na etapa posterior do Ensino Fundamental.

63

Assim, quando o professor estimula e apoia a criança a se sentar e a comer com outros colegas à mesa, por exemplo, proporciona à criança a chance de aprender sobre cuidados com o próprio corpo – à medida que ela vai construindo hábitos alimentares – e também propõe o aprendizado sobre os alimentos mais presentes na mesa daquela comunidade da qual a escola faz parte. As crianças também aprendem a criar noção de rotina, que pode ser organizada e dividida por horários de refeição. Além disso, é nesse momento que os meninos e meninas da creche têm mais uma situação propícia para a interação e para o fortalecimento de vínculos.

A ideia do cuidar está atrelada à postura de cuidado do professor, que pode se manifestar em diferentes situações da rotina. “Quando ele organiza as produções das crianças em uma exposição, por exemplo, está adotando um cuidado estético”. Outro exemplo é quando o professor demonstra preocupação e zelo com o ambiente físico para proporcionar espaços estimulantes e seguros para serem explorados pelas crianças, organizados e contendo materiais adequados. Ter na sala um espaço reservado para cada criança, onde ela possa guardar seus pertences pessoais (um cabideiro para pendurar as mochilas ou um armário com prateleiras); organizar o momento das refeições com toalha de mesa, pratos, talheres e copos adequados e limpos, guardanapos, alimentos saudáveis e bem preparados são outros exemplos de dimensões de cuidados importantes para que o aprendizado se efetive na escola.

A função da Educação Infantil é garantir o compromisso com a formação e o desenvolvimento pleno da criança, pactuado nas aprendizagens essenciais e nas competências gerais da BNCC, visando garantir a igualdade de acesso, permanência, aproveitamento.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular da educação Infantil destaca que a primeira transição na Educação Infantil acontece no momento em que a criança deixa sua família e vem para a escola. Para que esta transição aconteça de modo tranquilo é imprescindível que se considere o princípio fundante da acolhida. Este acolhimento acontece desde a matrícula por meio da família, com a qual são compartilhadas as ações desenvolvidas.

Na escola, a criança passa, continuamente, por processos de transição, que vão desde a mudança dos espaços físicos, trocas ou substituições de professores (as) até “ganhos” e “perdas” de colegas.

Considera que cabe à escola minimizar os impactos dessas mudanças a partir de propostas que ampliem as situações de interação da criança com os diversos espaços e pessoas. Propor organização de alimentação e parque que priorizem a interação entre as

diversas faixas etárias, adultos e espaços pode auxiliar este processo, assegurando que esta transição revele a continuidade dos processos de desenvolvimento desta criança que muda de escola, mas que continua sendo a mesma em sua essência. Coloca que a relação entre as famílias e as instituições de Educação Infantil é essencial para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades e para a efetivação da gestão democrática participativa. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade. Apresenta dois conjuntos de quadros para apoiar o planejamento pelo (a) professor (a):

- Quadros com os objetivos por campos de experiências e faixas etárias seguido de orientações complementares para cada objetivo e idade. Após cada quadro são trazidos os direitos de aprendizagem relativos ao campo.
- Quadro Organizador das Dimensões Integradoras da Aprendizagem por idades, seguindo ao longo do ensino, Dimensões: - Comunicação/ Oralidade, leitura e Escrita; Espaço, tempo e Movimento; Ética, Diversidade e Sustentabilidade, Convivência e Solidariedade.

18.6. Ações de Cuidado e Educação das Crianças de Quatro e Cinco Anos.

Quando falamos em Educação Infantil, imediatamente surge a necessidade de discutir a relação entre cuidado e educação.

Uma das principais premissas do trabalho com as crianças pequenas é a indissociabilidade entre estas ações.

A necessidade de romper com esta dicotomia é mais do que indispensável.

Historicamente o atendimento às crianças no Brasil foi construído em torno de dois princípios, quais sejam: cuidado e educação. Sobre a divisão entre estas práticas Cerisara aponta:

> Nesta "falsa divisão" ficava implícita a ideia de que haveria uma forma de trabalho mais ligada às atividades de assistência à criança pequena, as quais eram dadas um caráter não educativo, uma vez que traziam para as creches e pré-escolas as práticas sociais do modelo familiar elou hospitalar e, as outras que trabalhavam numa suposta perspectiva educativa, em geral trazendo para as creches e pré-escolas o modelo de trabalho escolar das escolas de ensino fundamental. (1999, p. 2)

65

Inúmeros foram os movimentos que buscavam a ruptura deste paradigma, tais como o disposto na Constituição Federal de 1988, que passa a considerar a criança sujeito histórico e de direitos; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), que considera a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Além destes marcos legal, outras manifestações advindas de grupos sociais e sociedade civil organizada também contribuíram para a compreensão do quanto estas práticas – cuidar e educar - se complementam no cotidiano das instituições.

A partir de observações em creches municipais é possível vislumbrar o quanto se faz necessário e urgente tematizar às ações de cuidar e educar nas práticas pedagógicas.

É importante deixar claro que, especificamente o cuidado não deve ser entendido somente como higiene e/ou zelo, e sim como de extrema importância para o desenvolvimento pleno do cotidiano das propostas de trabalho e consequentemente da integralidade da criança, sendo esta, sujeito ativo deste processo.

O ato de educar envolve o cuidado com a individualidade da criança, respeitando a maneira de cada um ser. Nunca devemos esquecer que o afeto nesta fase é o tempero para nossas relações serem concretizadas. Porém, ainda hoje, surge a necessidade de superar a dicotomia em algumas práticas. Todas as ações dentro das instituições de Educação Infantil devem propiciar momentos de experiências, onde a criança seja percebida como um sujeito integral, sem separação entre cuidado e educação.

Segundo ARANHA (1996), a história da Educação Infantil foi caracterizada pelo assistencialismo, aonde as crianças iam à escola para serem cuidadas e disciplinadas por adultos. Com o passar dos tempos aconteceram algumas mudanças na concepção destas escolas, ora a preocupação era de educar, ora de cuidar. Este binômio sempre esteve presente nesta história, como pontos antagônicos.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que:

> Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal e de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (1998 p.24).

A criança para ser educada e cuidada deve ser compreendida a partir da noção de criança como ser completo, total e indivisível, o que torna indispensável à atenção as práticas que localizem o atendimento das necessidades físicas, emocionais, afetivas, cognitivas linguísticas e sociais de forma integrada sem privilegiar uma necessidade em detrimento de outra, procurando atende-las na medida do interesse das crianças e de acordo com os padrões e valores da cultura e da sociedade, tem-se assim a educação da pessoa na sua integralidade.

A Educação Infantil é o delicado início do processo educacional. Portanto, faz-se imprescindível que todos os seus profissionais estejam envolvidos numa dinâmica de estudo, comprometimento, dedicação, afetividade, cooperação e sensibilidade para atender às demandas familiares e das crianças; assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

Educar significa propiciar situações de cuidado, brincadeira e aprendizagem, orientadas de forma integrada, de maneira que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de ser e estar com os outros, numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

A educação auxilia no desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado deve considerar as necessidades das crianças que, sendo observadas, ouvidas e respeitadas, dá pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os educadores devem conhecer como vivem as crianças, como se socializam que valores aprendem que cuidados precisam que proteções recebem.

Cuidar e Educar caminham de maneira indissociável, o que possibilita que ambas as ações construam, na totalidade, a identidade e autonomia da criança. Nesse sentido, entende-se que:

> Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com as singularidades, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. (RCN - V. 1, p.25-1998).

19. BRINCADEIRA É COISA SÉRIA

Figura 11 - Brincadeira é coisa séria.



Fonte: Poder das Cores[11]

19.1. Organizações do Tempo na Educação Infantil

A educação infantil no EMEI (R) "Abdão da Silva Mota" funciona em regime de tempo integral.

Durante o tempo de permanência do aluno na escola é importante que ele tenha a oportunidade de contato com diferentes ambientes e situações diversas, nas quais seja possível trabalhar individualmente, em grupo, com e sem a orientação do adulto, mas sempre sob o cuidado e supervisão da professora. O tempo, dessa forma, é distribuído entre: atividades dentro e fora da sala de atividades; brincadeiras propostas pelo professor e outras escolhidas pelas próprias crianças; momentos para se cuidar da higiene corporal, da alimentação e ainda momentos de descanso. O tempo para brincar deve ser privilegiado na rotina diária da educação infantil.

Vygotsky (1991) chama a atenção para o fato de que na atividade do brinquedo a criança tem a possibilidade de, através da imaginação, realizar desejos irrealizáveis, submetendo-se para isso a regras impostas por ela mesma.

[11] Disponível em: <https://www.poderdascores.mundobic.com.br/objetivo-de-brincar/> Acesso em: 25 de janeiro de 2023.

> "No início da idade pré-escolar, quando surgem os desejos que não podem ser imediatamente satisfeitos ou esquecidos, e permanece ainda a característica do estágio precedente de uma tendência para a satisfação imediata desses desejos, o comportamento da criança muda. Para resolver essa tensão, a criança em idade pré-escolar envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo". (1991, p.106).

Além disso, o brinquedo constitui-se numa primeira forma de simbolismo para a criança, lançando as bases do pensamento abstrato. Ao brincar, a criança desempenha papéis e executa funções que lhe exigem comportamentos superiores à sua idade cronológica. Isso faz com que o brinquedo represente um importante papel no seu desenvolvimento.

Em linhas gerais, o período de permanência dos alunos no ambiente escolar é distribuído entre atividades que articulam práticas integradas de educação e cuidado que favoreçam "a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível". (BRASIL, CNE/CEB, 13/04/1999).

Desde os primórdios da educação greco-romana, com base nas ideias de Platão e Aristóteles, utiliza-se o brinquedo na educação, associando-o a ideia de estudo e prazer.

Brincar é essencial ao desenvolvimento do ser humano. Existem determinados movimentos que são comuns às crianças de todos os tempos e lugares. É como se o ser humano "soubesse" do que precisa para crescer e evoluir. Só assim poderão desenvolver as suas habilidades, sua sensibilidade, sua inteligência e sua capacidade de viver em harmonia com os outros seres humanos. Mas para que esta natureza manifeste-se é necessário que haja espaço e liberdade.

A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Como atividade social específica, a brincadeira é partilhada pelas crianças, supondo um sistema de comunicação e interpretação da realidade que vai sendo negociado passo a passo pelos pares, à mediada que se desenvolve.

A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil, onde o desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos, exatamente pela possibilidade de interação entre os pares em uma situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos.

19.2. Compromisso com a Educação Integral

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Infantil deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Nesse processo a Educação infantil desse município visa à permanência dos estudantes em período integral valendo - se de oportunidades em que as práticas pedagógicas

sejam características do desenvolvimento humano global, em suas dimensões física, afetiva, social e cognitiva.

De forma particular é realizado um planejamento do trabalho anual com as rotinas e os eventos do cotidiano escolar, levando em consideração as necessidades dos estudantes.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

19.3. A criança e o brincar

> Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade. (BARROS, 2010, pg 67)

As discussões sobre o papel do brincar, suas características, sua importância no desenvolvimento infantil e o tempo que deve ocupar na atividade cotidiana das crianças na escola devem ser assuntos de permanente reflexão para todos os que trabalham na Educação Infantil e para ela. Ao brincar, a criança tem a possibilidade de reconstruir elementos do mundo que a cerca e de atribuir-lhe novos significados, elaborar sentimentos e situações vividas, apropriar-se e produzir cultura.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), apontam que garantir às crianças o direito à brincadeira é um dos objetivos da instituição de Educação Infantil:

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acessos a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças. (BRASIL, 2010).

No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990, art. 15), declara que “a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas [...] em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e

sociais garantidos na Constituição e nas leis" e afirma que "o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: – brincar, praticar esportes e divertir-se" (BRASIL, 1990, art. 16).

Tais documentos registram o brincar como um direito relacionado ao desenvolvimento infantil e, como tal, deve ser proposto pela Educação Infantil. Seria dizer que "brincar é coisa séria".

Ao longo da história, muitos autores pesquisaram o valor da brincadeira como manifestação própria da infância e que, como tal, deve ser valorizada.

Para o psicólogo bielorrusso Lev Vygotsky a brincadeira tem intrínseca relação com o desenvolvimento infantil, especialmente na idade pré-escolar.

Vygotsky buscava compreender como as crianças se relacionavam com o mundo e como produziam cultura, ele afirma que é por meio do brincar que a criança se apropria do mundo real, domina conhecimentos, se relaciona e se integra culturalmente, especialmente no plano do faz de conta.

> No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo, é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ela mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (Vygotsky, 1998, p. 117)

Para Vygotsky (2007), ao brincar e criar uma situação imaginária, a criança pode assumir diferentes papéis, agir como se fosse mais velha do que realmente é, ela pode se tornar o pai, a mãe, outra criança ou personagens imaginários.

> Agora eu era o herói, e o meu cavalo só falava inglês. A noiva do cowboy, era você além das outras três. Eu enfrentava os batalhões. Os alemães e seus canhões, guardava o meu bodoque. E ensaiava o rock para as matinês […] (SIVUCA; BUARQUE, 1977)

Por outro lado, os objetos têm um papel importante nas brincadeiras infantis. A criança utiliza representar a realidade ausente. Segundo Vygotsky (2007), a capacidade de simbolizar é o que nos torna humanos.

> "[No brincar] o pensamento está separado dos objetos e a ação surge das ideias e não das coisas: um pedaço de madeira torna-se um boneco e um cabo de vassoura torna-se um cavalo" (VYGOTSKY, 2007).

Para Leontiev (2001), psicólogo russo, colaborador de Vygotsky, o brincar é a principal atividade da criança, mas o que chamamos de atividade principal? O autor define a atividade principal como aquela que provoca mudanças nos processos psíquicos da criança.

> Designamos por essa expressão não apenas a atividade frequentemente encontrada em dado nível do desenvolvimento de uma criança. O brinquedo, por exemplo, não ocupa de modo algum, a maior parte do tempo de uma criança. A criança pré-escolar não brinca mais do que três ou quatro horas por dia. Assim, a questão não é a quantidade de tempo que o processo ocupa. Chamamos atividade principal aquela em conexão com a qual ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico da criança e dentro da qual se desenvolvem processos psíquicos que preparam o caminho da transição da criança para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento (2001, p. 122).

Para o filósofo alemão Walter Benjamin, ao brincar a criança desenvolve seu potencial criativo, transforma a função dos objetos para atender seus desejos e faz construções da realidade. “A criança quer puxar alguma coisa, torna-se cavalo, quer brincar com areia e torna-se padeiro, quer esconder-se e torna-se bandido ou guarda” (BENJAMIN, 2002, p. 76).

Desde as origens de sua obra, Benjamin destaca o papel dos brinquedos, pois estes são objetos criados pelo adulto para a criança. Uma criança que, a seu ver, “está cada vez mais longe da idealização e mais próxima do homem real” (MEDEIROS, 2009). Nesse sentido, o brinquedo é um objeto cultural, que traz em si uma visão de mundo, de Homem e de infância. Olhar para o brinquedo é se deparar com uma porção da cultura, tanto que objetos dessa natureza muito falam aos adultos, remetendo-lhes a sua própria infância, aliás, aspecto a ser considerado pelos profissionais que atuam com crianças.

Ao longo da história, a produção do brinquedo ligava pais e filhos, eram confeccionados em materiais relacionados ao ofício dos pais. Caminhões feitos de lata de óleo, bonecas de pano ou de palha, animais de argila ou madeira entre outros ainda são encontrados em alguns locais do Brasil, produções artesanais que mantêm algumas características dessas práticas antigas em que os restos de materiais eram usados na confecção de brinquedos para as crianças. Essas práticas podem ser valorizadas e recuperadas pela escola, pois são carregadas de sentidos para as crianças. Além disso, como diz o próprio Benjamin, as formas com que as crianças lidam com o “lixo da história” podem nos permitir ver que os objetos, e também a realidade, são passíveis de ressignificação, trazendo à tona a importância do brincar como uma das formas de transformar e compreender o mundo.

73

> [...] as crianças são especialmente inclinadas a buscarem todo local de trabalho onde a atuação sobre as coisas se processa de maneira visível. Sentem-se irremediavelmente atraídas pelos detritos que se originam da construção, do trabalho no jardim ou em casa, da atividade do alfaiate ou do marceneiro. Nesses produtos residuais elas reconhecem o rosto que o mundo das coisas volta exatamente para elas, e somente para elas. Neles estão menos empenhadas em reproduzir as obras dos adultos do que em estabelecer entre os mais diferentes materiais, através daquilo que criam em suas brincadeiras, uma relação nova e incoerente. Com isso as crianças formam seu próprio mundo de coisas, um pequeno mundo inserido no grande. (Benjamin.1984, p. 77).

Outro importante estudioso do assunto, Piaget (MACEDO, 2012), afirma que os jogos são valiosos para a aprendizagem porque possibilitam o desenvolvimento de estruturas para o conhecer e o viver.

> [...] Com eles, aprendemos pelo exercício, pelo símbolo e pela regra. Qualquer jogo se sustenta pelo desejo de querer fazer de novo (e, se possível, melhor) e tem como característica maior o prazer funcional, o gosto da repetição. As ações básicas das crianças se enriquecem graças a essa atividade de olhar por olhar, pegar por pegar, ouvir por ouvir, cheirar por cheirar (2012).

Com base nesses pressupostos, considerar as crianças pequenas em suas características envolve necessariamente contemplar a importância do brincar para o seu desenvolvimento. Assim, a escola de Educação Infantil precisa garantir o espaço para a brincadeira, organizar momentos na rotina para que as crianças possam escolher objetos e colegas.

Incluir o brincar na escola exige que o professor planeje os momentos de brincadeira, a organização do ambiente, do tempo, o que não quer dizer, de maneira nenhuma, dirigi-la. Gilles Brougère, importante estudioso do universo do brincar, alerta para a importância de a criança escolher suas brincadeiras. Precisa ter um olhar atento para os possíveis desdobramentos em relação ao brincar, sempre considerando a iniciativa e invenção daquele que brinca.

> A criança não brinca em uma ilha deserta. Ela brinca com substâncias materiais e imateriais que lhes são propostas. Os brinquedos orientam a brincadeira, trazem-lhe a matéria. Algumas pessoas são tentadas a dizer que eles a condicionam, mas então, toda a brincadeira está condicionada pelo meio ambiente. Só se pode brincar com o que se tem e a criatividade [...] permite, justamente, ultrapassar esse ambiente, sempre particular e limitado. [...] (2001, p. 105).

74

Nesse sentido, é possível, por exemplo, organizar espaços de faz de conta, divididos por temáticas específicas, casinha, consultório médico, salão de beleza, veterinário etc. – para que as crianças tenham opções e possam escolher o que vão fazer.

O professor organiza o cenário e observa o que está acontecendo para saber quando deve só observar, quando intervir na coordenação da brincadeira, ou quando integrar-se como participante. Os brinquedos e o espaço organizado podem sugerir brincadeiras, mas não as determinam. As crianças podem usar um mesmo brinquedo de maneiras muito diferentes.

> O educador pode [...] construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados. Não se tem certeza de que a criança vá agir, com esse material, como desejaríamos, mas aumentamos [...] as chances de que ela o faça; num universo sem certezas, só podemos trabalhar com probabilidades. Portanto, é importante analisar seus objetivos e tentar [...] propor materiais que otimizem as chances de preencher tais objetivos. Não há somente o material, é preciso levar em conta as outras contribuições, tudo aquilo que propicie à criança pontos de apoio para sua atividade lúdica (BROUGÈRE, 2001, p. 105).

Por outro lado, todo profissional de Educação Infantil se pergunta: Como o ensino dos conteúdos se articula com a necessidade de brincar das crianças? Tudo é brincadeira na Educação Infantil?

Sabemos que as crianças podem aprender brincando, mas há muitos conhecimentos que não podem ser aprendidos por meio de uma brincadeira. Desenhar, ler uma história, explorar materiais são atividades interessantes, desafiadoras que permitem a apropriação de conhecimentos, e isto não é brincar.

É preciso respeitar a necessidade de brincar, considerando a brincadeira como um conteúdo de ensino e, ao mesmo tempo, equilibrar as diferentes oportunidades oferecidas às crianças na rotina escolar para que possam desenvolver as diferentes linguagens.

Outro aspecto do brincar são as brincadeiras “com regras”, manifestações da cultura. Para tanto, é possível, por exemplo, propor um projeto para que as crianças aprendam brincadeiras “de outros tempos”, que seus pais e avós brincavam quando pequenos, ou ainda jogos de outras culturas, com o objetivo de que conheçam diferentes realidades e incorporem à rotina novos elementos e novas situações. Atualmente há muitos sites que trazem pesquisas interessantes do brincar pelo Brasil.

Enfim, também é papel da escola ampliar o repertório de brincadeiras conhecidas pelas crianças.

19.4. Relação entre tempo e espaço

> O sentido da infância é atravessado, [...] pelas dimensões do espaço e do tempo que, ao se agregarem com o grupo social, produzem diferentes arranjos culturais e diferentes formas de ser criança. (LOPES e VASCONCELOS, 2006, p.104)

Os diferentes tipos de atividade mantêm uma relação direta com o seu tempo de duração e as condições do espaço. Por exemplo: uma roda de leitura pressupõe que as crianças passem certo tempo sentadas, portanto, o local precisa ser organizado de forma confortável permitindo que todas se acomodem para ouvir a leitura feita pelo professor, uma leitura que, esperamos, dure bastante tempo.

Uma conversa, por sua vez, requer um ambiente bastante espaçoso que permita que todos possam se ver mutuamente, que acolha a movimentação e a expressão gestual que sempre acompanha a comunicação, sobretudo das crianças menores. Já a pintura e o desenho podem sair das mesas e cavaletes e ocupar o chão e até as paredes da escola, a depender do projeto de um grupo de crianças.

Essa estreita articulação dos diferentes espaços da escola nas suas qualidades físicas e funcionais, o tempo das atividades e as interações que se espera promover compõem o que chamamos de ambiente propício às aprendizagens.

As concepções de infância, de ensino e de aprendizagem estão presentes na organização do espaço destinado às crianças da Educação Infantil, mesmo que de forma implícita. Assim, pode-se observar na disposição do mobiliário e materiais a consideração ou não da criança como protagonista nas atividades e vivências que lhe são oferecidas. O ambiente de convivência e aprendizagens oferecido pela escola está, portanto, em estreita relação com seu projeto pedagógico, revelado desde as decisões gestoras no tocante à administração, até as rotinas de formação das equipes pedagógicas e nas formas de gestão dos grupos infantis por seus professores.

Pensando nisso, algumas concepções educativas trazem exemplos e referências importantes, como a proposta pedagógica das escolas de Reggio Emilia, na Itália, em que o ambiente é compreendido como algo vivo e em constante transformação. Contribuem para o planejamento e organização dos ambientes toda a comunidade escolar – crianças, professores, funcionários e famílias –, dessa forma, nunca haverá um ambiente

exatamente igual ao outro, já que cada escola ou sala refletirá a cultura própria de cada comunidade; – o que, em termos brasileiros, torna-se uma condição fundamental.

A concepção de ambiente educativo de Reggio Emilia aponta para o fato de que o espaço escolar não se restringe às paredes da sala de aula, ou até mesmo a seus muros. Os espaços externos são considerados prolongamentos que, como tais, são promotores de pesquisa, conhecimento e diferentes possibilidades de interação. Neste sentido, a infraestrutura oferecida pela EMEI "Abdão da Silva Mota" pode ser considerada como um espaço de escolas e deve ser utilizada como espaços de aprender, requerendo planejamento e intencionalidade pedagógica por parte dos professores, por exemplo, na realização de projetos e estudos pelas turmas.

Poderíamos definir o ambiente como um todo indissociável de objetos, odores, formas, cores, sons e pessoas que habitam e se relacionam dentro de uma estrutura física determinada que contenha tudo e que, ao mesmo tempo, é contida por todos esses elementos que pulsam dentro dela como se tivessem vida.

Por isso, dizemos que o ambiente "fala", transmite-nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietação, mas nunca nos deixa indiferentes (ZABALDA, 1998, p. 233).

De qualquer forma, é importante perceber que a constituição de um ambiente não diz respeito apenas ao seu aspecto espacial. O modo como as crianças utilizam a escola como campo de exploração e de criatividade, e como cada criança a considera – um ambiente de alegria ou de medo, de inibição ou descoberta, de amizades ou rivalidades –, também constituirá seu ambiente. Conforme Lima (1989, p. 30):

> [...] o espaço físico isolado do ambiente só existe na cabeça dos adultos para medi-lo, para vendê-lo, para guardá-lo. Para a criança existe o espaço alegria, o espaço medo, o espaço proteção, o espaço mistério, o espaço descoberta, enfim, os espaços de liberdade ou de opressão.

Podemos considerar que, na composição dos ambientes, estarão sempre em jogo quatro dimensões, necessariamente em interação: dimensão física, dimensão temporal, dimensão funcional e dimensão interacional.

Dimensão física: compreende a organização do espaço físico – seu tamanho, formato, condições de iluminação, ventilação e os materiais nele dispostos e disponíveis: mobiliário, divisões, brinquedos, objetos. A dimensão física também compreende as qualidades estéticas e sensoriais oferecidas pelo espaço, como a presença de cores,

transparências, espelhos, tecidos, móbiles etc., bem como a presença de elementos da natureza, objetos de arte ou de outras culturas. Nas pedagogias contemporâneas, a organização do espaço é reconhecida como uma aliada no planejamento do professor; o espaço é considerado, por autores como Zabalda (1998), um segundo educador nas escolas infantis, já que qualifica as interações de crianças e adultos, e propicia aprendizagens significativas quando organizado a partir da reflexão sobre as necessidades e o protagonismo infantis.

Dimensão temporal: diz respeito à compreensão e à organização do tempo nas instituições de Educação Infantil. Nesse sentido, é esta a dimensão que contempla as modalidades de organização do tempo didático: atividades permanentes, sequências e projetos didáticos. Os professores devem conhecer estas modalidades para decidir de que forma as oportunidades de convivência e aprendizagens podem ser distribuídas ao longo da jornada diária das crianças, criando tempos diversos: tempo de brincar, de alimentar-se ou repousar, de explorar, de ouvir histórias etc. Mas a dimensão temporal pode ser considerada de forma ainda mais ampla do que o tempo que as crianças passam na escola. Ela está presente quando as crianças observam e vivenciam não apenas o tempo escolar, mas o tempo estendido – aquele que vivem em suas casas, fora da escola, que buscam compreender e sobre o qual falam; e um tempo ainda maior, relacionado aos marcos da natureza – o tempo de crescimento das plantas, o tempo das estações do ano, do frio e do calor, o tempo das chuvas e das secas – e da cultura – o tempo de festas, o tempo das férias, e até mesmo o tempo destinado a acontecimentos tristes, como o luto. As crianças são sensíveis e certamente estão atentas às formas de viver, vestir e interagir, características de cada um destes tempos.

Dimensão interacional: A forma como a escola contempla, prevê ou planeja as diferentes possibilidades de interação de crianças e adultos diz respeito à dimensão interacional do ambiente. As instituições de Educação Infantil devem sempre lembrar que é na escola que experiências inaugurais de interação como a descoberta dos outros, o nascimento das amizades, o encaminhamento de conflitos, a necessidade de dividir brinquedos e materiais, de respeitar as regras de um jogo, serão vivenciadas na companhia de outras crianças e com a mediação sensível dos adultos presentes. Considerando isso, é importante que os professores reflitam sobre atividades alinhadas com a proposta do EMEI (R) “Abdão da Silva Mota”, apoiadas em materiais organizados de modo a criar várias possibilidades de interação.

78

Os tempos e espaços na Educação Infantil devem ser pensados considerando, em primeiro lugar, as necessidades e características das crianças. Essa concepção alinha-se com as diretrizes nacionais de Educação Infantil e também à BNCC e se contrapõe a uma tendência histórica em que se priorizam ambientes cuja organização está centralizada no adulto e que têm sido marcados pela predominância de formas coletivas de participação das crianças nas atividades, em que todas devem fazer juntas as mesmas coisas, ao mesmo tempo. Numa concepção educacional que tenha as crianças como protagonistas, é possível privilegiar outras formas de interação além do coletivo do grande grupo, como os pequenos grupos e entre crianças de faixas etárias diferentes.

Assim, com a ajuda do professor é possível prever formas de participação que impliquem as crianças na organização dos ambientes e do cotidiano da escola, com maior apropriação dos espaços – por meio de decisões a respeito de como decorá-lo ou sobre quais trabalhos querem expor, por exemplo – ou em formas de organização que considerem suas reais competências para se movimentarem, participarem da arrumação dos ambientes e fazerem escolhas: o que querem fazer, do que querem brincar, com quem querem conversar.

Dimensão funcional: considera as formas de utilização dos diferentes espaços, sua polivalência e os tipos de atividade que neles podem ocorrer. Também inclui o aspecto da possibilidade de promover maior ou menor segurança e autonomia. Num ambiente que considera as crianças como protagonistas, deve estar contemplada a possibilidade de que elas se sintam pertencentes ao lugar-escola, e não como “visitantes”. Em concepções tradicionais de educação, é muito comum que as crianças dependam da autorização dos adultos para ter acesso a materiais e brinquedos, iniciar atividades, deslocar-se pelo espaço ou mesmo conversar. Porém, deve-se contemplar que as crianças se apropriem e circulem pelos espaços da instituição com gradativa segurança e crescente confiança em si mesmas, como ao realizar ações cotidianas, como tomar água ou ir ao banheiro. Quanto à funcionalidade dos ambientes, adquire especial sentido à questão das necessidades de crianças e adultos com deficiência, considerando a importância da adaptação do terreno, da construção de rampas, da presença de sinalização alternativa com texturas e outras soluções que promovam a integração e o bem-estar de todos que convivem numa instituição de Educação Infantil. Assim, ao planejar e organizar o espaço e o tempo para atender as necessidades de aprendizagem das crianças pequenas é preciso considerar estas diferentes dimensões: Como será pensado o espaço físico? Qual será o tempo destinado para cada atividade? Como se favorecerá a interação entre as crianças? Como se possibilitará uma funcionalidade cada vez maior dos

ambientes? Refletir sobre cada uma dessas questões é algo fundamental quando se quer garantir as condições de protagonismo das crianças no espaço escolar.

Os ambientes da Educação Infantil precisam ser planejados de modo a garantir (SÃO PAULO, 2006, p. 38):

- Segurança e acolhimento da criança.
- Superação de obstáculos (locais perigosos) e a promoção de desafios para a sua exploração.
- Interesses e conhecimentos dos bebês e das crianças maiores.
- Presença das produções infantis e todas as demais marcas da infância nas mais diversas formas de expressão na composição estética do ambiente.
- Multifuncionalidade dos espaços e a acessibilidade de materiais para as crianças nas diferentes idades.
- Diversidade das propostas para a qual o espaço pode ser ambientado: momentos coletivos, em grupo ou individuais.
- Ocorrência de interações sociais prolongadas e criativas e espaços para cada criança ter privacidade.
- Presença de objetos que permitam à criança ter contato com elementos de outras culturas e o convívio com uma diversidade maior de valores estéticos.
- Visibilidade do espaço exterior.
- Contato com o meio externo e os elementos da natureza necessários à saúde e à qualidade de vida.

O documento Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2006), desenvolvido pelo MEC e disponível em seu site, pode ser de grande ajuda na hora de avaliar e planejar os diferentes espaços da Educação Infantil.

Para atender às crianças em suas particularidades e necessidades e para que possam usufruir plenamente suas possibilidades é preciso oferecer condições para que explorem o ambiente com autonomia e segurança. O espaço e os materiais destinados a elas precisam ser organizados de forma competência, como arrumar a sala após uma atividade, se servir de comida ou cuidar de sua higiene pessoal. Para tanto é necessário garantir o acesso aos materiais destinados a ela, tais como papel higiênico, saboneteira e toalha, jogos, papel e lápis etc.

80

Em síntese, cabe ao professor de Educação Infantil, ao planejar as atividades que desenvolverá com as crianças, prever os espaços e os materiais necessários, de forma a contextualizar diferentes possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos, de observação e escutas atentas são fundamentais para sugerir novas atividades a serem propostas, assim como realizar ajustes no planejamento e trocar experiências entre a equipe.

19.5. Organização do tempo

Reforçar a criação de uma rotina dentro da escola também é educativo. As crianças aprendem sobre a passagem do tempo e convenções sociais, incluindo os horários para se alimentar e cuidar da higiene. Essa noção de rotina também transmite segurança. Afinal, como as crianças pequenas ainda não sabem olhar as horas para se situar no tempo, ter uma rotina com momentos que se repetem todos os dias, ajuda a prever o que está por vir, diminuindo a ansiedade e agitação. Por exemplo, se a criança sabe que todos os dias depois da história tem o lanche, então, se está com fome durante a história, poderá se autorregular e esperar um pouco mais, pois sabe que logo poderá comer. Da mesma forma, se a criança sabe que todos os dias antes da hora da saída vão brincar no parque, ela já tem consciência de que, após as brincadeiras, chegará o momento de ver de novo os pais e essa percepção minimiza a saudade, dando mais segurança. Quando a rotina muda todos os dias, as crianças tendem a ficar mais dependentes dos adultos, pois não conseguem se regularem sozinhas, não sabem o que vai acontecer no momento seguinte, então, ficam mais predispostas a sentirem-se ansiosas.

No entanto, vale lembrar que há várias maneiras de organizar a rotina. Por exemplo, estruturar a rotina diária em grandes blocos, em vez de pensar em aulas centradas em componentes curriculares ou mesmo em Campos de Experiência. “É possível pensar em momentos de interação da criança em grandes grupos, incluindo diversas faixas etárias, de cuidados pessoais e situações em que a criança terá livre escolha para interagir com o ambiente e com a natureza”, sugere. A partir disso, gestores e educadores poderão definir as atividades que serão propostas no futuro, sempre as organizando em torno de contextos lúdicos. Alguns horários precisam ser fixos, outros, não. E cabe à equipe gestora e aos professores fazerem esse exercício, determinando o que pode ser flexibilizado e qual é o limite.

19.6. Exploração livre ou espaços planejados

Figura 12 - Parque Infantil.



Fonte: Portal Marcos Santos[12]

Ao definir o currículo, a rede municipal e a equipe gestora da escola decidiram os objetos de conhecimento do patrimônio social, científico e cultural que serão apresentados às crianças. Isso significa que, embora haja uma valorização das atividades do cotidiano enquanto eixos estruturantes da educação e da formação das crianças, não se pode utilizar apenas essas referências no dia a dia da escola, o que empobreceria o cotidiano. As crianças devem ser estimuladas a explorar livremente, porém, em contextos cuidadosamente planejados pelo professor. Essa intencionalidade se expressa, muitas vezes, na organização dos espaços, na escolha dos materiais que serão oferecidos para as crianças etc.

O mais importante é variar situações e deixar que as crianças escolham, dentre as opções oferecidas pelo professor, do que vão querer brincar, de quais colegas querem estar próximo, quanto tempo vão permanecer em determinada atividade ou brincadeira, se irão passar por todas as opções ou não; e situações em que o professor irá conduzir as ações das crianças, por exemplo, durante a leitura de uma história, todos devem estar sentados em silêncio para ouvir ou em uma brincadeira de roda, todos devem brincar

[12] Disponível em: <https://www.portalmarcossantos.com.br/2020/01/10/parque-da-crianca-da-inicio-a-programacao -de-ferias/> Acesso em 26 de janeiro de 2023.

juntos e seguir as “regras” do jogo. Permitir que as crianças vivenciem os dois tipos de experiências é fundamental, pois elas oferecem aprendizagens diferentes: na primeira, a criança aprende a escolher, tomar decisões etc.; na segunda, a gostar dos livros, das histórias, a participar de situações coletivas, a respeitar regras simples etc.

Nesse sentido, uma boa ideia para proporcionar a exploração e o desenvolvimento de diversas habilidades para as crianças é criar um espaço, onde elas possam experimentar livremente atividades de sua escolha, de forma segura e com materiais adequadas à sua etapa de desenvolvimento. Esse é um exemplo de como as crianças podem se apropriar dos espaços, estabelecendo seus percursos de forma mais livre e se expressarem com mediação e escuta ativa do professor, sem intervenções diretas.

O parque é outro ambiente que favorece o desenvolvimento de várias habilidades, mas, para isso, deve ter recursos diferentes, que estimulem a interação das crianças com o meio. “O parque da escola não pode ter os mesmos elementos do playground do prédio, como pás e baldes. Pode ter isso, mas precisa ir além”. Sugere-se que o ambiente tenha um espaço com água, onde as crianças possam afundar objetos, uma área verde que permita observar os fenômenos da natureza, uma casinha com diversos materiais interessantes que remetam à cultura local e lugares onde as crianças possam guardar objetos coletados de um dia para o outro para dar continuidade à brincadeira.

20. O ASPECTO SÓCIO EDUCATIVO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O desenvolvimento social e afetivo do aluno é tão importante quanto o cognitivo. Por isso, as relações afetivas que se estabelecem na escola devem ser tratadas com o mesmo cuidado com que é tratado o trabalho para a construção de habilidades e desenvolvimento de competências, a fim de promover as aprendizagens necessárias à inserção social.

Freire (1978) trata do assunto afetividade de forma didática e clara, dizendo que é necessário expressá-la e que a mesma não está excluída da cognoscibilidade. É possível conciliar seriedade docente e alegria. A prática educativa deve incluir afetividade, capacidade cientifica e domínio técnico. Sendo assim, o educador precisa cuidar das relações no processo ensino e aprendizagem.

Na escola, para o aluno expressar suas ideias, sentimentos e conceitos são necessários que se sinta parte do grupo a que pertence que se sinta respeitado e valorizado. É fundamental que os outros aprendam a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a fazer e ouvir crítica, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta e o professor é o mediador de todas estas ações.

O processo de aprendizagem é ao mesmo tempo individual e social, individual porque o sujeito é capaz de aprender por meio de sua própria experiência e social porque é, também, capaz de aprender mais e melhor com o auxílio e a interação com outras pessoas e, com isto, reafirma-se a importância das relações da escola.

Sendo assim, o professor é um dos grandes responsáveis pela condução da aprendizagem em sala de aula. Portanto, deve estar atento às interações, ao significado e a vivência do que está sendo aprendido, à autoestima e motivação de seus alunos, bem como ao ritmo de aprendizagem de cada um.

21. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO.

A Educação Pré-Escolar foi Criada pela Lei nº 1097 em 06 de junho de 1986. No ano de 1987, três (03) classes em funcionamento (Centro Bairro da Vila Nova e Bairro da Estação). Em junho de 1987 passou a funcionar com cinco (05) classes no Município (duas classes no Centro, uma classe na Vila Honório, uma classe no Bairro da Vila Nova e uma classe no Bairro da Estação).

Em maio de 1987 foi implantado o PROFIC (Programa de Formação Integral da Criança), funcionando em período integral na Vila Honório e Vila Nova até dezembro de 1994.

Em 1988 começou a funcionar mais uma (01) sala no Bairro do Carrilho. Extinta em 1994.

Em 1989 começaram a funcionar mais 02 classes (uma no Centro e uma na Creche).

Em 1995 foi extinto o PROFIC no Bairro da Vila Nova e no Bairro da Vila Honório. No Bairro da Vila Honório passou funcionar uma no período da manhã, preparação atendendo as crianças de 06 anos completos ou a completar e no período da tarde, Jardim II com crianças de 05 anos completos ou a completar.

Em 2002 criou-se mais uma classe de Jardim II na EMEIEF(R) Abdão da Silva Mota, no Bairro da Vila Nova atendendo ao grande número de crianças na faixa etária de 5 anos completos ou a completar, totalizando 11 classes com 199 matrículas.

Em 2008 a EMEIEF “Abdão da Silva Mota” atende 16 crianças de 1ª e 2ª etapa e 09 crianças na 3ª etapa. A Creche Municipal “Padre Elias Rodrigues Cordeiro”, sendo 17 crianças na 1ª Etapa/ Jardim I; 19 crianças na 2ª Etapa/ Jardim II; e 19 crianças na 3ª Etapa/ Preparação. Além desses níveis a Creche atende 18 crianças de maternal na faixa etária de um ano e seis meses a 03 anos, que são cuidadas com atividades específicas.

Em 2009 com a implantação do ensino fundamental de nove anos ingressando as crianças de seis anos no primeiro ano, obedecendo ao Plano Nacional de Educação (Lei 10.172, de 2001) a Educação Infantil deixou de atender crianças na faixa etária de seis anos, passando atender crianças de dois anos e seis meses à cinco anos e seis meses.

Em 2010, o Ministério da Educação por meio da resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental,

85

deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de dois anos (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) .

Em 2011, o Ministério da Educação por meio da resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de três anos (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) .

Em 2012, o Ministério da Educação por meio da Resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de dois anos (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03)

Em 2013, o Ministério da Educação por meio da Resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de 01 ano e 6 meses (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) .

Em 2014, a Resolução N° 05 SE de 31/7/2013, fixa a data base para as matrículas para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar 6 anos até 31/06, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, então passamos a atender crianças de 1 ano e 6 meses (30/06) à cinco anos (completar até 31/06).

Em 2015, não houve mudança, de acordo com a resolução N° 05 SE de 31/07/2013, a data base para a matrícula das crianças é 30/06 e o atendimento é a partir de 1 ano e 6 meses.

Em 2018 para atender a demanda foi necessário criar a sala de berçário e maternal I na EMEI “Abdão da Silva Mota”.

Em 2019 para atender a demanda dos alunos de 0 a 3 anos A EMEI “Abdão da Silva Mota” atende alunos de 6 meses à 5 anos e 11 meses.

Em 2020 a EMEI “Abdão da Silva Mota” atende alunos de 0 à 5 anos e onze meses, com 1 sala de berçário I e II, uma sala Com Maternal I e II e uma sala de Jardim I e II totalizando alunos.

86

Em 2021 a EMEI “Abdão da Silva Mota” atende uma sala multisseriada Jardim I/Jardim II com 14 alunos, uma sala de maternal II/ maternal I e berçário (Integral) com 08 alunos, totalizando 22 alunos.

Em 2022 a EMEI “Abdão da Silva Mota” atende uma sala multisseriada Jardim I/Jardim II com 13 alunos, uma sala de maternal II/ maternal I e berçário (Integral) com 08 alunos, totalizando 17 alunos.

No ano de 2023 a EMEI “Abdão da Silva Mota” atende uma sala multisseriada com 09 alunos entre 04 e 05 anos (Jardim I/Jardim II), e uma sala multisseriada com 17 alunos entre 0 a 03 anos (Maternal II/Maternal I e Berçário II), totalizando 26 alunos.

22. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Historicamente, no Brasil, a Educação Infantil foi concebida com função assistencialista, e surgiu quando as mulheres precisaram buscar espaço no mercado de trabalho. Nesse caminhar histórico, sua característica foi transformando, passando também pela função sanitária ou higiênica, até atingir, mais recentemente, sua função pedagógica.

Até o surgimento das bases epistemológicas que atualmente fundamentam uma pedagogia para a infância, que considera a criança como um ser social e histórico, inserido em uma sociedade e partilhando de uma determinada cultura e, acima de tudo, um produtor e produto dessa história e dessa cultura, as concepções até então, amplamente aceitas e defendidas na Educação Infantil, definiam e enxergavam esse pequeno ser como ou alguém que já nasce pronto, ou que nasce vazio e carente dos elementos entendidos como necessários à vida adulta, ou, ainda, a criança como sujeito conhecedor, cujo desenvolvimento se dá por sua própria iniciativa e capacidade de ação. Hoje é consenso entre estudiosos da Educação Infantil (BONDIOLI E MANTOVANI, 1998: SOUZA: KRAMER, 1991: MYERS, 1991; CAMPOS ET AL. 1993; OLIVEIRA; ROSSETTI-FERREIRA, 1993; MACHADO, 1998; OLIVEIRA, 2002) que a criança é um ser competente para interagir e produzir cultura no meio em que se encontra. Essa interação não é genérica, mas são interações sociais, que se dão a partir de indivíduos com modos, históricos e culturalmente, que determinam o agir, pensar e sentir, sendo inviável dissociar as dimensões cognitivas e afetivas dessas interações e os planos psíquico e fisiológico do desenvolvimento decorrente (Vygostski, 1986 e 1989). Nessa perspectiva, a interação social torna-se o espaço de constituição e desenvolvimento da consciência do ser humano desde que nasce (Vygostski, 1991).

Pretende-se, por meio deste documento, delimitar parâmetros de qualidade suficientemente amplos para abarcar diferenças regionais, flexíveis para permitir que as manifestações culturais locais tenham espaço para se desenvolver na Educação Infantil do sistema educacional municipal.

22.1. São Objetivos da Educação Infantil

Figura 13 –Estabelecendo vínculos.



Fonte: Inicial Educacional[13]

A prática da Educação Infantil deve-se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

✓ Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e criança, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

✓ Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;

✓ Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender

[13] Disponível em: <https://inicialeducacional.com.br/aluno-e-educador/> Acesso em: 25 de janeiro.

e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

✓ Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

✓ Respeitar à diversidade dos alunos incorporando atitudes de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades como diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, de gênero, de etnia e de credo religioso e respeitar o caráter lúdico da educação nessa fase;

✓ Assegurar o atendimento às necessidades básicas, de desenvolvimento sócio afetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças;

✓ Favorecer o desenvolvimento da criança nos diversos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social para que se crie na Educação Infantil, um ambiente livre de tensões e coerções em que a criança possa escolher decidir, opinar, manifestar livremente seus sentimentos e emoções.

✓ Propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (RCEI, 1998, p.23-24);

✓ Tomar a criança como ponto de partida da proposta pedagógica e oferecer condições para ela conhecer o mundo por meio do afeto, do prazer, do desprazer, da fantasia, do brincar, do movimento, da poesia, das ciências, das artes plásticas e dramáticas, da linguagem, da música e da matemática de forma integrada, pois a vida é algo que se experimenta por inteiro;

✓ Assegurar a inclusão escolar dos alunos com necessidades educativas especiais;

✓ Propiciar atividades que partam de experiências positivas para os alunos, dos interesses, dos significados e sentidos atribuídos pelos mesmos. Para isso, há necessidade de cooperação e troca com a família, que informa sobre os gostos, preferências, rejeições, vivência e informações que o aluno possui;

90

✓ Satisfazer sua curiosidade natural, seus interesses e valores, a fim de que ela seja capaz de iniciar as atividades, preservar nelas até concluí-las e realizá-las com prazer. Sendo que a tarefa da Educação Infantil é ajudar a criança construir sua personalidade e a sua inteligência, ou seja, ajudar a criança a se desenvolver.

A avaliação é de forma que os alunos tenham a oportunidade de participar, de se envolver, de aprender e trabalhar junto com seus colegas no ensino regular.

As atividades com as crianças de 0 à 3 anos requerem a articulação de políticas sociais, que lideradas pela educação, integrem o desenvolvimento da vida individual, social e cultural, num ambiente onde as formas de expressão, como as linguagens verbal e corporal ocupem lugar privilegiado, num contexto de jogos e brincadeiras, cuidando e educando construtivamente.

As atividades com crianças de 4 e 5 anos requer progressiva e prazerosa articulação das atividades de comunicação e ludicidade, com o ambiente escolarizado, no qual o desenvolvimento, a socialização e constituição de identidades singulares, afirmativas, possam relacionar-se na transição para a as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A proposta pedagógica explicita o reconhecimento da importância da identidade pessoal dos alunos, suas famílias, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade educacional nos vários contextos em que se situem.

22.2. São Objetivos dessa Fase:

✓Integração entre os aspectos físicos emocionais, afetivos, cognitivos/ linguísticos e sociais da criança, entendendo que a criança é um ser total, completo e indivisível;

✓ Ênfase nos aspectos do desenvolvimento da criança, promovendo o processo de “socialização” e “especialização” de aptidões em hábitos e habilidades psicomotoras;

✓ Reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual;

✓ Interação entre diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores;

✓ Que os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a

vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer e a ciência.

22.3. Objetivos Específicos

- Construir autonomia.
- Desenvolver e valorizar hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Fortalecer a autoestima e ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e interação social da criança.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Auxiliar a criança a desenvolver se nos aspectos cognitivos, afetivos, físico e social construindo uma imagem positiva de si com vistas ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito; formando uma progressiva autonomia intelectual e na realização de ações cotidianas;
- Perceber e iniciar a utilização da linguagem escrita como forma de interação entre os sujeitos em diferentes situações sociais nas quais esta forma de linguagem está presente.
- Desenvolver uma atitude positiva, crítica e criativa diante dos desafios, confiando em suas possibilidades de superá-los;
- Intervir no sentido de proporcionar a criança sua descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Operar no sentido de propiciar o desenvolvimento da competência relacional da criança no sentido desta considerar seus interesses e o interesse dos demais parceiros, direcionando-a ao sentido de bem comum, ajuda, colaboração e consciência de regra;

- Proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante dependente e agente de transformação do seu meio;
- Possibilitar abertura para que a criança possa se inscrever subjetivamente na realidade por meio de brincadeiras e da expressão de sua afetividade e do seu pensamento;
- Estimular para que a criança utilize as diferentes linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita e matemáticas ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos a avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Levar a criança a conhecer diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como a valorização da diversidade.

23. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE.

- Neste ano de 2023 temos 26 crianças frequentando essa Unidade Escolar, sendo 06 alunos da 2ª etapa (05 anos) e 03 da 1ª etapa (04 anos), 02 crianças que dependem do transporte escolar da Prefeitura Municipal.
- Uma parcela de nossa clientela escolar é proveniente da zona rural (cuja distância varia de cinco a trinta km) que se deslocam para o bairro do município através do único meio de transporte automotivo existente, ônibus e peruas escolares oferecidas pela Prefeitura Municipal.
- O transporte dos alunos é feito no período da manhã;
- Faixa etária de alunos de quatro a cinco anos completos;

24. REGIME DE FUNCIONAMENTO DA CRECHE E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Período Parcial: O atendimento na EMEI "Abdão da Silva Mota", período parcial é de 2ª à 6ª feira das 7h às 11h50min (7h às 11h50) e das (12h10min às 17h).

Período Integral: O atendimento na EMEI "Abdão da Silva Mota", período integral é das 07h às 17h (07h às 17h) de segunda à sexta feira.

A matrícula da criança na Educação Infantil está diretamente ligada à faixa etária.

A organização das turmas obedecerá aos aspectos da faixa etária e do número máximo de crianças, respeitando-se sempre o estágio de desenvolvimento de cada educando e, far-se-á obedecendo ao seguinte critério:

- Jardim II – 05 anos – 15 a 20 crianças – 1 Professor.
- Jardim I - 04 anos – 15 a 18 crianças – 1 Professor.

24.1. Horário de funcionamento, classes e quantidade de alunos:

Escola	Horário	Classes	Idade	Alunos
EMEI "Abdão da Silva Mota"	07h00min. às 11h50	Jardim I Jardim II	04 anos 05 anos	03 06
Total de alunos - 2023				**09**

25. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

25.1. Equipamentos da EMEI "Abdão da Silva Mota" – Bairro da Vila Nova

PÁTIO	REFEITÓRIO	QUARTINHO DE DESPEJO
2 mesinhas 9 cadeiras 1 bebedouro	6 mesas de refeitório 10 bancos 5 cadeirões 1 mesa grande 1 ventilador	2 bebedouros 3 armários 1 tanquinho 1 fogão normal 4 carteiras grandes 2 carteiras 1 suporte de televisão 1 ventilador
COZINHA	**DISPENSA**	**DISPENSA**
1 fogão industrial normal 1 fogão industrial grande 1 mesa de madeira pequena 1 carteira 1 armário pequeno de madeira 1 armário grande de madeira 2 geladeiras 1 freezer 1 fruteira plástica 1 ventilador 1 micro-ondas	46 pratos de plástico 39 pratos de vidro 36 canecas de alumínio pequenas 2 copos de vidro 5 xícaras de chá 8 pires 19 copos com bico de plástico 26 mamadeiras 1 termômetro de alimentos 18 mamadeiras quadradas 6 escovas para mamadeira 50 garfos grandes 22 garfos médios 26 facas de serra 28 colheres de sopa 18 colheres pequenas 2 espumadeiras grandes 1 colher grande 5 colheres de pau 3 facas de corte grande 3 facas de corte pequeno 1 faca de pão 3 conchas pequenas 1 concha grande 1 concha média	4 panelas grandes 2 caldeirões grande 2 caldeirões pequenos 1 panela de pressão grande 2 panelas de pressão média 1 panela de pressão pequena 3 panelas médias 3 panelas pequenas 2 panelas mini 4 leiteiras 4 garrafas de café 1 escorredor de macarrão grande alumínio 2 bacias de alumínio médio-grande 2 saladeiras 5 potes grandes 2 potes quadrados médios 6 potes quadrados pequenos 4 bacias de plástico grande 2 bacias de plástico pequena 4 jarras de vidro 3 jarras de plástico grande 2 jarras de plástico pequena 3 travessas quadradas de vidro 5 bandejas de inox 5 assadeiras

96

	1 espátula de ovo 1 fatiador de bolo 1 fatiador de legumes pequeno	2 espremedores de frutas 1 liquidificador industrial 1 liquidificador 1 batedeira pequena 1 suqueira

SALA DE COORDENAÇÃO	SALA DOS PROFESSORES	SALA DE UTENSÍLIOS P/ ALUNOS	SALA 01
4 mesas de escritório 7 cadeiras 1 aparador grande 1 aparador pequeno 1 ventilador 1 ar-condicionado 1 computador 2 impressoras 1 roteador 1 telefone fixo 1 estabilizador 1 rádio	1 mesa com 5 cadeiras 1 armário de madeira 1 geladeira 1 aparador 1 ventilador	1 carteira 1 cadeira 1 armário 1 ventilador 1 arquivo	1 mesa de escritório 11 carteiras 11 cadeiras de sala de aula 1 armário 2 prateleiras 1 mesa com 4 cadeiras pequenas 1 mesinha de criança 2 ventiladores 1 ar-condicionado

SALA 02	SALA 03	SALA 04	SALA 05
1 mesa de escritório 15 carteiras 15 cadeiras de sala de aula 1 mesa com gaveta de madeira 2 ventiladores 1 ar-condicionado 1 mesa pequena com 5 cadeiras 2 armários de madeira 2 armários 1 prateleira pequena 1 suporte de madeira de brinquedos	3 prateleiras 2 armários de madeira 2 carteiras 2 cadeiras de sala de aula 2 mesas com 4 cadeiras 2 ventiladores 1 ar-condicionado	2 ventiladores 1 ar-condicionado 1 televisão 1 aparelho de DVD 3 carrinhos de bebê 1 chiqueirinho 15 colchonetes 5 carteiras 5 cadeiras de sala de aula 1 armário	1 mesa 1 cadeira 1 chiqueirinho 2 banquinhos 1 televisão 2 ventiladores 1 aparelho de DVD 1 ar-condicionado 12 lençóis de berço 10 toalhas de banho 10 toalhas de rosto 10 cobertas 6 edredons 27 lençóis de cama 6 camas 19 travesseiros grandes 6 travesseiros pequenos 54 fronhas grandes 6 fronhas pequenas

25.2. Brinquedos da EMEI "Abdão da Silva Mota" – Bairro da Vila Nova

SALA 01	SALA 02
6 motocas 2 furadeiras de brinquedo 1 geladeirinha 1 fogãozinho 1 pia de brinquedo 74 livros de pano 12 pianinhos musicais 69 livros infantis 31 bonecas pequenas 24 bonecas grandes 7 tablets interativos 5 bonecos do Batman	13 bonecos do homem aranha 17 carrinhos 3 bolas de capotão 4 cavalinhos 21 carrinhos baby 1 unicórnio 1 diver massa 1 judy home 1 jogo de ferramentas 1 carriolinha 1 carrinho de bebê de boneca 2 dinossauros 5 bolas de queimada 1 voyager cegonha

26. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

26.1. Diretor e Professor responsável

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretora da Educação Infantil	Estatutária/ Efetiva	Magistério/Pedagogia Supervisão/ Administração
02	Marieli Ligia Coin	Professora responsável da EMEI "Abdão da Silva Mota"	Estatutária/ Efetiva	Pedagogia

Obs.: A Professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto, é efetiva no cargo, estando afastada junto à Direção no Centro Educacional "Antônio Papini", segundo Portaria nº 6.396; A Professora Marieli Ligia Coin é efetiva no cargo, estando afastada para exercer as funções de Professora responsável na EMEI "Abdão da Silva Mota", segundo Portaria nº 7.119.

26.2. Caracterização Dos Professores Do Ensino Infantil Municipal

Nº	Nome	Classe/Série	Situação Funcional	Qualificação Profissional
01	Erenice Aparecida Ruiz	Jardim I e II - manhã	PEB-I/ Efetivo	Magistério/Pedagogia

26.3. Organização e Funcionamento Administrativo

26.3.1. Horário Diretor e da professora responsável da EMEI "Abdão da Silva Mota"

Nº	Nome	Cargo/Função	Horário	
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretora da Educação Infantil	07:00 às 13:00	15:00 às 17:00
02	Marieli Ligia Coin	Professora responsável da EMEI "Abdão da Silva Mota"	07:00 às 12:00	13:00 às 16:00

26.3.2. Horário e local de trabalho dos professores:

Nº	Nome	Local de Trabalho	Horário	Período
01	Erenice Aparecida Ruiz	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07:00 às 11:50	Manhã
02	Aline Maria Sasso	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07:00 às 7:50	Manhã
03	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07:50 às 8:35	Manhã
04	Ricardo Fabiano Ferreira	EMEI "Abdão da Silva Mota"	07:00 às 7:50	Manhã

26.3.3. Horário do Técnico de Apoio Educacional

Nº	Nome	Cargo/Função	Horário
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnico de Apoio Educacional	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
02	Jaqueline Rezende Calixto	Técnico de Apoio Educacional	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h30min

26.4. Demais funcionários da EMEI "Abdão da Silva Mota"

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação	Horário
01	Cilene Rocha de Souza	Merendeira	Contratada	2º Grau	07h00min às 11h00min 12h00min às 16h00min
02	Florentina Antonia Pontes Aued	Merendeira	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00
03	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executor de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	06h30min às 12h20min 13h50min às 15h50min
04	Janaína Aparecida da Silva	Executor de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	05h30min às 11h30min 12h30min às 14h30min

27. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

O diretor é de fato a pessoa que pode ter uma visão global ou geral do empreendimento percebendo a totalidade da ação no interior da organização escolar.

Este aspecto faz do diretor de escola o elemento decisivo no processo de coordenação, articulação e integração das atividades escolares, cabendo à Direção da Unidade Escolar organizar a ação pedagógica buscando a autonomia do fazer educativo, pensando coletivamente à prática, sem perder de vista o vínculo entre ação-reflexão-ação

O diretor de Educação infantil precisa ter claro em sua mente a Escola que queremos e para que queremos, para tornar realidade a Escola de qualidade para a quantidade, proporcionando assim: O desenvolvimento autônomo no interior da escola, construindo espaços para o trabalho coletivo, do diálogo da democracia, para que se racionalize a ação pedagógica, evitando assim improvisação.

A direção da escola é ativa, dinâmica, criativa, interessada, presente, capaz de delegar responsabilidades, ações e descentralizar funções de forma a garantir o desenvolvimento de um trabalho coletivo, coordenado pelo diretor, envolvendo: todo corpo administrativo, docentes, técnicos, funcionários e alunos. O diretor não é um burocrata, passador de ordens e controlador do trabalho dos outros. Seu trabalho principal é com pessoas. Seus instrumentos são as informações e conhecimentos produzidos, a liderança e a capacidade de mobilização de motivação para a atuação no sentido de se promover o melhor processo ensino-aprendizagem possível.

A proposta da direção é que os profissionais que atuam na Educação Infantil estejam aptos e naturalmente propensos a atuar o melhor possível em equipe.

27.1. Pessoal

O êxito do funcionamento de qualquer empreendimento é diretamente subordinado à qualidade de sua equipe, que deve contar com o pessoal da formação técnica especializada, desde as funções de direção até as de nível de execução, como as educadoras, que devem ser especializadas em educação infantil. O melhor equipamento e as instalações mais sofisticadas nada poderão fazer sem as pessoas adequadamente qualificadas para o trabalho dentro da instituição.

a) A equipe técnica da Educação Infantil é composta de:

QUANT.	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Diretor Licenciado em Pedagogia	Horário integral de 40 horas semanais
01	Professora Responsável pelas Atividades Pedagógicas	Horário integral de 40 horas semanais
01	Psicólogo	Atendimento às segundas-feiras
01	Nutricionista	Atendimento uma vez por semana
01	Fonoaudiólogo	Atendimento às segundas-feiras
01	Psicopedagogo	Atendimento às segundas-feiras
04	Educadores	Professores com formação de segundo grau, com Habilitação Específica no Magistério e ou CEFAM e Licenciatura em Pedagogia com formação sobre a psicologia do desenvolvimento infantil.
02	Técnico de Apoio Educacional	Pessoal de nível médio e/ou superior.
03	Equipe de apoio serviçal	Constitui-se dos serviçais cuja função é indispensável ao funcionamento do serviço das unidades escolares; inspetoras, cozinheiras, serventes e estagiárias.

27.2. Atribuições Específicas

Quanto mais integrado puder ser o trabalho da equipe técnica, melhores serão os resultados alcançados junto à criança. Todo trabalho deve ser centrado no desenvolvimento infantil e realizar-se de forma integrada, com um mínimo de bordas, arestas ou divisões estanques. Se cada profissional quiser exercer a sua "especificidade" sobre a criança esta acabará dividida e a visão da individualidade da criança ficará prejudicada por visões estilhaçadas, tipo mosaico, que deformam a realidade e impedem a realização de um trabalho eficiente e adequado.

Os melhores resultados são alcançados quando a equipe técnica realiza o seu trabalho de forma interdisciplinar, diminuindo, ao máximo, as bordas ou limites de suas respectivas áreas de competência. Para que se realize o trabalho, a equipe técnica precisa reconhecer e arcar com algumas atribuições que são comuns a todos membros.

27.3. Atribuições comuns à equipe interdisciplinar:

- Participar do planejamento global das atividades da escola;
- Elaborar e apresentar à equipe o seu plano de trabalho;
- Planejar, executar e avaliar, com a equipe, o programa de atividades;
- Entrosar-se continuadamente, com os diferentes membros da equipe, visando ao atendimento centrado na criança;

- Prestar informações significativas, obtidas por meio de sua área de ação;
- Participar das atividades da escola junto à família;
- Participar do treinamento de pessoal, tanto em cursos regulares, como em serviço;
- Comparecer a reuniões quando convocado pela direção;
- Organizar programas para estagiários, supervisioná-los e/ ou acompanhá-los em visitas;
- Promover um ambiente acolhedor e afetivo para todos, em especial, para crianças, com a finalidade de preencher suas necessidades afetivas e educacionais.

27.3.1. Diretor

As atribuições específicas de sua função, como diretor, apontam os requisitos mínimos da própria função do administrador de uma escola.

- ✓ Determinar a linha filosófica do trabalho da escola;
- ✓ Liderar o trabalho da equipe de assessores da direção, no sentido de levá-los a determinar os objetivos, planejar suas linhas de ação suas estratégias e formas de avaliação, de modo a manter todo trabalho da escola integrado;
- ✓ Coordenar a execução de projetos aprovados pela equipe sugerindo modificações quando necessárias;
- ✓ Promover reuniões periódicas e extraordinárias com a equipe interdisciplinar, a fim de manter o processo em curso;
- ✓ Estabelecer o calendário dos eventos e atividades da escola e zelar pelo seu cumprimento;
- ✓ Estabelecer os horários e rotinas de trabalho, assessorado pela equipe interdisciplinar, e zelar pelo seu cumprimento;
- ✓ Promover reuniões periódicas e extraordinárias com familiares ou responsáveis da criança da escola;
- ✓ Supervisionar o trabalho da equipe, para técnica e apoio;
- ✓ Zelar pela manutenção de um bom clima de relação humana dentro da escola, entre todos os membros, as crianças e seus pais ou responsáveis.

Obs.: O diretor responde por toda Educação Infantil no município.

27.3.2. Coordenador Pedagógico:

- Participar de reuniões periódicas e extraordinárias convocadas pela direção e/ ou Departamento de Educação.
- Planejar junto às professoras as atividades pedagógicas de estimulação de desenvolvimento;
- Supervisionar a sua realização e avaliar seus resultados junto às professoras e assessoras da direção;
- Orientar e acompanhar os registros de observação do desenvolvimento infantil;
- Selecionar e providenciar materiais, jogos e demais materiais pedagógicos;
- Zelar pelo preenchimento dos diários de classe e demais registros relacionados à ação pedagógica;
- Zelar pelo cumprimento das determinações emanadas da direção e assessores junto aos professores e auxiliares;
- Zelar pela manutenção das comunicações entre os membros de toda equipe;
- Manter sempre atualizado o registro de ocorrências e sugestões relacionadas à ação pedagógica;
- Prestar esclarecimentos aos estagiários eventuais sobre objetivos, filosofia e atividades pedagógicas da escola, bem como supervisionar estágios de observação;
- Elaborar no mínimo, um planejamento e um relatório anual das atividades pedagógicas e entregá-los à direção;
- Supervisionar a elaboração dos planos semanais e cuidar do seu arquivamento para posteriores consultas e estudos;
- Organizar e manter o registro de dados e informações colhidas sobre cada grupo (turma) atualizado, a fim de melhor orientar o trabalho a ser realizado;
- Selecionar textos, temas de leitura, sugestões de atividades e divulga-los entre os professores com a finalidade de enriquecer o trabalho pedagógico da escola.

27.3.3. Educadores

Partindo do pressuposto de que uma criança é plena de potencial e competente para aprender, a proposta de organização curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil promove mudança de paradigma curricular, buscando uma proposição na qual está no centro a teoria da aprendizagem. Segundo Bruner (1976), uma proposta curricular que contempla a teoria da aprendizagem no centro preocupa-se em como algo a ser ensinado pode ser mais bem aprendido pelo sujeito. O foco está nas crianças, no como elas aprendem, e não no conhecimento (o que precisa aprender) ou no ensino (como o professor ensina os diferentes conhecimentos). Uma proposta dessa natureza pressupõe a singularidade de cada criança no seu processo de atribuição de sentido sobre o mundo a sua volta, as pessoas, as relações e sobre si mesma, considerando a experiência de cada sujeito como única. A aprendizagem no centro de uma proposta curricular também pressupõe a compreensão de que existem diferentes formas de se expressar e aprender. A escola, por meio dos contextos de aprendizagem que constrói junto com as crianças, favorece a sua expressão e aprendizado por meio de múltiplas linguagens. Ela propicia diversas possibilidades de engajá-las, de diferentes maneiras que conduzem a conhecimentos compartilhados.

Para Edwards (2016) em relação aos professores parceiros:

> "[...] o papel do professor se foca na provocação de descoberta por meio de um tipo de escuta atenta e inspirada e na estimulação do diálogo, da (co)ação e da (co)construção de conhecimentos das crianças".

Mais uma vez, com base no pressuposto de que a criança é um sujeito pleno de potencial, competente para aprender, com autoiniciativa e curiosidades, interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento singulares e que o processo de aprendizagem envolve seu protagonismo em contextos que se caracterizam por experiências nas quais ela atribui sentido e constrói saberes sobre si mesma, as pessoas, as relações e o mundo a sua volta, qual o papel do professor.

O professor é um sujeito fundamental. Ele é um grande conhecedor do desenvolvimento infantil, aquele que busca conhecer cada criança e sua família ou responsáveis identificando suas especificidades, saberes e experiências e, nessa trajetória, cria um conjunto de práticas pedagógicas que possam articular tais saberes e experiências com todo o nosso patrimônio cultural, científico, artístico e tecnológico de nossa sociedade. Nessa perspectiva, o professor também é um grande curador que, apoiado nas escolhas educacionais

documentadas no currículo e na proposta pedagógica de sua instituição, seleciona práticas culturais e sociais que possam engajar as crianças na ampliação e no aprofundamento de seus saberes e experiências. Se afirmamos que a criança é protagonista, é sujeito de interesses e curiosidades, o papel do professor é apoiar seu protagonismo na conquista de novas aprendizagens por meio da organização de um cotidiano rico e plural, permeado por diferentes contextos repleto de experiências. Nesse sentido, podemos afirmar que é papel do professor:

• Apoiar, com a ajuda de contextos provocadores de investigação, o processo de construção de sentido e significado pelas crianças em relação ao mundo e a si mesma, garantindo a aprendizagem por meio das diferentes linguagens;

• Propiciar contextos nos quais as crianças se interroguem sobre as complexidades, atuando como mediador das aprendizagens a partir de suas próprias perguntas e curiosidades;

• Disponibilizar instrumentos e contextos que apoiem as hipóteses, relações e descobertas das crianças;

• Equilibrar contextos de aprendizagens iniciadas/ lideradas pelas crianças e contextos mediados/ orientados pelo adulto, promovendo um controle compartilhado entre professores e crianças;

• Ser responsivo, a partir da escuta atenta e de suas observações, aos interesses e necessidades das crianças;

• Apoiar o processo de aprendizagem por meio da organização do ambiente, espaços e materiais;

• Planejar, refletir, avaliar e documentar o processo de aprendizagem das crianças;

• Construir com as crianças vínculos profundos e estáveis;

• Organizar e proporcionar experiências garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento integral.

Como afirmamos anteriormente, um currículo centrado na teoria da aprendizagem, tal como a proposta curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil, organizada por campos de experiências, compreende que planejar o cotidiano e os contextos de aprendizagem que o permeiam envolve um processo de reflexão pelo professor não somente do conhecimento em si, mas também do conhecedor e do processo de construção de conhecimento (Bruner, 1976). Em outras palavras, planejar é refletir sobre o que as crianças

têm direito de aprender, como, a partir de suas singularidades, podem melhor aprender e quais as condições e estratégias que podem ser criadas para favorecer a aprendizagem almejada. Planejar considerando a criança no centro desta ação implica portanto as seguintes atribuições aos Educadores:

✓ Devem ser consideradas como atribuições do educador, dentre outras menos específicas, as seguintes:

✓ Estabelecer como prioridade de seu trabalho o desenvolvimento da individualização, da autoestima e da segurança emocional da criança, base a qual deverá se assentar o seu desenvolvimento intelectual;

✓ Zelar pela segurança física, higiene e alimentação da criança, sem, contudo, forçá-la ou submetê-la à humilhação;

✓ Oferecer satisfação às necessidades básicas afetivas e intelectuais da criança;

✓ Estimular a comunicação da criança nas suas mais diversas manifestações: corporal, musical, plástica e verbal;

✓ Estimular a investigação por iniciativa da criança e sua capacidade exploratória (dos objetivos, pessoais e elementos da natureza);

✓ Tentar obter relações de prazer da criança no contato com sua pessoa;

✓ Despertar atenção da criança através do uso de brinquedos, contato físico carinhoso e emprego de voz suave;

✓ Sem renunciar ao conhecimento técnico profissional, deixar-se guiar pelas percepções intuitivas do comportamento infantil, objetivando sempre a melhor compreensão dos sentimentos da criança;

✓ Observar criteriosa e continuamente cada criança a fazer registro do seu desenvolvimento;

✓ Planejar, realizar e avaliar atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;

✓ Estar alerta para detectar eventuais desvios de comportamento e desenvolvimento, e levá-los ao conhecimento da direção, conforme estabelecido na escola;

✓ Elaborar planos de atividades e entregá-los à orientação pedagógica ou direção, conforme o estabelecido na escola;

✓ Selecionar ou adaptar métodos técnicas e materiais pedagógicos de estimulação;

✓ Responsabilizar-se pela conservação do material pedagógico utilizado nas atividades de estimulação;

✓ Participar, ativamente dos centros de estudos e reuniões de equipe convocadas pela direção;

✓ Atender prontamente às solicitações da orientadora pedagógica, psicóloga, fonoaudióloga e da psicopedagoga da escola mantendo entrosamento contínuo com esses elementos, visando à troca de experiências e aperfeiçoamento do trabalho;

✓ Administrar somente medicamentos solicitados, por escrito, pelo responsável da criança ou pelo pediatra.

27.3.4. Técnico de Apoio Educacional

Os profissionais que trabalham com bebês e crianças muito pequenas necessitam de qualidades muito especiais e de conhecimentos e formação adequada ao fornecimento de experiências de aprendizagem e desenvolvimento. Promover os cuidados, a higiene e assistência, inclusive em organização de ambientes e materiais afetos aos cuidados dos alunos, zelando pela segurança dos alunos, auxiliando sob supervisão, o docente e a equipe de apoio pedagógico nas atividades, inclusive extraclasse.

27.3.4.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional

➢ Executar, sob orientações da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao aluno;

➢ Participar de programas de formação inicial e continuada;

➢ Auxiliar na organização da sala e dos materiais pedagógicos para viabilizar o atendimento adequado às necessidades dos alunos;

➢ Informar ao professor para registro do professor as observações relevantes relacionadas aos alunos;

➢ Comunicar à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os alunos ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária;

➢ Acompanhar, orientar e auxiliar os alunos durante as refeições e o recreio/intervalo;

- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da salorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, em eventuais atividades fora do ambiente escolar e outros projetos no Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- Auxiliar, sob orientação do professor, os alunos da educação especial nas atividades de vida autônoma e social nas atividades extraclasse, motoras e ludo recreativas;
- Auxiliar, sob a orientação do professor, o controle da sealorréia, de esfíncteres e de postura da criança;
- Conduzir o aluno portador de necessidades especiais aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto extraclasse;
- Zelar pela segurança dos alunos, observando as condições dos materiais, equipamentos, brinquedos e do ambiente, comunicando à equipe escolar eventuais necessidades e/ou providências em conjunto com o professor;
- Organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, materiais e brinquedos;
- Participar das atividades de apoio aos alunos em todas as situações que requeiram auxílio à higiene, alimentação e locomoção;
- Organizar a mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;
- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;
- Auxiliar o professor e o estudante na verificação dos objetos pessoais, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- Auxiliar o docente no apoio ao controle comportamental, acompanhando, sob orientação do professor o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas;
- Supervisionar os estudantes e permanecer vigilante na hora do sono/repouso;
- Auxiliar o professor na oferta de atividades lúdicas para os estudantes que acordam no horário de sono/repouso e após o almoço;

27.3.5. Psicólogo

- ✓ Observar o comportamento das crianças, dentro de situações espontâneas de sua vida na escola, com vistas a detectar algum eventual desvio de desenvolvimento e possibilitar a sua prevenção;
- ✓ Levantar dados sobre o desenvolvimento da criança com objetivo de melhor orientar os que lidam diretamente com ela;
- ✓ Atender as crianças que exigirem cuidados especiais, assim como orientar seus familiares;
- ✓ Manter a equipe pedagógica informada dos casos e procedimentos prescritos;
- ✓ Elaborar fichas, formulários e demais formas de registro que auxiliem o armazenamento de dados relativos à história de casos;
- ✓ Manter atualizados os registros de casos eventuais e procedimentos adotados ou prescritos, em livro de ocorrências;
- ✓ Dar assessoramento à equipe quanto à atuação correta junto às crianças com problemas de comportamento e suas respectivas famílias;
- ✓ Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;
- ✓ Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;
- ✓ Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;
- ✓ Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;
- ✓ Participar e dirigir reuniões com responsáveis e familiares, abordando temas sobre desenvolvimento infantil, seus problemas e dificuldades, de forma periódica ou extraordinária;
- ✓ Zelar pela manutenção de um clima de relações afetivas sociais dentro da escola, e, em especial, entre adulto e criança;
- ✓ Manter-se atualizado sobre temas relacionados a desenvolvimento infantil;

✓ Selecionar textos e temas de leitura e orientar o estudo sobre desenvolvimento infantil a ser feito pelos professores e assessores da equipe;

✓ Esclarecer, continuamente, pais e professores sobre as dificuldades da criança, próprias de sua fase de desenvolvimento;

✓ Aprofundar-se no estudo das dificuldades do crescimento da criança em relação à separação da mãe e estimular e promover o desenvolvimento de toda a equipe nesse sentido, apoiando em leituras, estudos e observações de casos reais da escola;

27.3.6. Fonoaudiólogo

A fonoaudiologia escolar atua tanto na escola comum quanto em escolas especiais.

A atuação do profissional dessa área é ampla e de grande importância no processo educacional, além do acompanhamento com os alunos é realizado um trabalho com os educadores, no sentido de utilizar técnicas que os auxiliem de uma maneira diferenciada na prática, assim são capazes de detectar possíveis distúrbios e fazer o devido encaminhamento.

27.3.7. Psicopedagogo

O psicopedagogo busca entender o sujeito em suas múltiplas dimensões e refazer suas concepções e atitudes frente ao processo de ensino – aprendizagem, dando –lhes instrumentalização necessária para atender as demandas da escola especialmente no que concerne aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

27.3.8. Nutricionista

O papel da nutricionista é extremamente abrangente, pois pode e deve atuar em vários níveis da gestão desse programa tais como:

➢ Definição dos parâmetros nutricionais: Requer conhecimento da população-alvo e suas deficiências nutricionais, comportamento, peculiaridades hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros.

➢ Planejamento de cardápios: Em função de vários parâmetros, é estabelecida a composição padrão do cardápio que será servido às crianças.

111

- Programação: A partir do cardápio estabelecido, é feita a programação de quantidades de produtos a serem adquiridos.
- Supervisão: Garante o cumprimento dos cardápios, o preparo correto da merenda e a manutenção da segurança higiênica e sanitária.
- Treinamento: O pessoal encarregado do preparo da merenda escolar (merendeiras) deve ser treinado e reciclado periodicamente.
- Análise de valor nutritivo: Garante o atendimento às determinações legais de oferta de nutrientes.
- Avaliação: Os programas de suplementação alimentar em geral e o de merenda escolar, em especial, têm sofrido poucas avaliações por parte dos órgãos gerenciadores. É de suma importância que se avalie o impacto da alimentação sobre os escolares, em relação ao estado nutricional, desenvolvimento, nível de aprendizagem, grau de retenção e evasão escolar.
- Testes de aceitabilidade: Os produtos a serem introduzidos no cardápio escolar devem ser avaliados sensorialmente, tanto em nível técnico, pelos profissionais do programa, como em campo, pelas crianças.
- Educação alimentar e nutricional: A escola é o ambiente ideal para tal atividade e a alimentação escolar é uma das principais ferramentas.

Além dessas atividades, de caráter gerencial, existem aquelas operacionais, que são executadas em qualquer serviço de alimentação para coletividades. Para tais atividades, o nutricionista é o profissional legalmente habilitado para supervisionar, coordenar e controlar sua execução: recebimento dos produtos; armazenamento dos gêneros alimentícios;

Figura 14 - Papel da Nutricionista.



Fonte: Freepink[14]

27.3.9. Cozinheira:

- ✓ Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere às prescrições dietéticas e cocção de alimentos em geral;
- ✓ Zelar para que a cozinha, copa e despensa se mantenham sempre em rigorosas condições;
- ✓ De higiene e limpeza;
- ✓ Controlar o estoque de alimentos e prestar contas à nutricionista sobre seus gastos e manter todos os utensílios e aparelhos da copa e cozinha em rigorosas higienes;
- ✓ Manter rigorosa higiene pessoal e zelar para que sua auxiliar também o mantenha;
- ✓ Condições de limpeza;
- ✓ Manter constante entrosamento com a nutricionista e diretor da escola;
- ✓ Colaborar eventualmente, no cuidado direto com a criança.

27.3.10. Servente

- ➢ A tarefa da servente consiste em varrer, tirar o pó. Devem ser determinadas por setor e discriminadas como rotinas, com horários e materiais determinados pela direção, que assim poderá exercer maior controle de serviço. As atribuições de cada servente, portanto, variam de escola.

[14] Disponível em: <https://br.freepik.com/fotos-premium/nutricao-para-criancas-em-idade-escolar-uma-bela-nutricionista-ou-medica-com-uma-garotinha-segurando-uma-laranja-escolhendo-a-comida-certa-de-acordo-com-a-idade-da-crianca-para-uma-boa-saude_27757622.htm> Acesso em: 27 de janeiro de 2023.

28. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO

Figura 15 - Relação entre professor e aluno.



Fonte: TDAH[15]

Busca-se como parâmetro de organização as atividades desenvolvidas em grupos por faixa etária de acordo com o desenvolvimento da capacidade de se relacionar que depende, entre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe ao professor promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças.

Para sua real função, cabe ao professor aprender a combinar: autoridade, respeito e afetividade, isto é, estabelecendo normas, deixando bem claro o que espera dos alunos, respeitando à individualidade e a liberdade que esses trazem com eles, para poder desenvolver o senso de responsabilidade.

Além disso, ainda que o docente necessite atender um aluno em particular, a interação deve estar sempre direcionada para a atividade em torno dos objetivos e dos conteúdos**.**

[15] Disponível em: <https://tdah.org.br/relacao-professor-escola-aluno-e-familia-a-educacao-unida-para-o-sucesso/> Acesso em 27 de janeiro de 2023.

29. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Constituição Estadual /89 no art.247 afirma que a educação da criança de zero a cinco anos, integrada ao sistema de ensino, respeitará as características próprias dessa faixa etária.

De acordo com a LDB nº 9394 / 96 do art. 9º, IV. Estabelece em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum, art.11, V oferecer à educação infantil em creche e pré-escola, e, com prioridade, o ensino fundamental permitido a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competências e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

No art. 29 da LDB/96 a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30_ A Educação Infantil será oferecida em:

I - Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II- Pré-escolas, para as crianças de quatro e cinco anos.

A fundamentação legal que trata da Educação Infantil envolve:

Art. 31- Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Deliberação CEE 22/ 97, com fundamento no art. 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403 de 06/07/71, a Deliberação CEE 22/ 97, aprovada em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação, realizada em 17/12/97, que fixa normas para integração de instituições de educação infantil ao respectivo sistema de ensino.

Resolução CNE /CEB Nº1 / 99 (DOU), Brasília 13 de abril de 1999. Seção I, p. 18 fixa a política nacional para a infância deve considerar a criança como sujeito de direitos, cidadãos em processo e alvo preferencial de políticas públicas integradas. Devem

também ser alvo de política nacional para a infância, os cuidados e a educação pré-natal, voltado aos futuros pais.

De acordo com o Parecer – 04/2000[16] da Câmara de Educação Básica trata-se de vários aspectos normativos para a Educação Infantil, a serem considerados pelos sistemas educacionais, a partir da aprovação da LDB/ 96. Esta lei, incorporando dispositivos da Constituição Federal de 1988, entende a Educação Infantil como etapa inicial da Educação Básica e, portanto, direito inalienável de cidadania e dever do Estado. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil integram o Parecer da CEB/CNE nº 22/98, aprovado em 17/12/98, Resolução CEB/CNE nº 01/99 publicada no diário Oficial da União, em 13/04/99.

Aspectos normativos impostos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação:

1. Vinculação das instituições de Educação Infantil aos sistemas de Ensino;

2. Proposta Pedagógica e Regimento Escolar;

3. Formação de professores e outros profissionais para o trabalho nas instituições de Educação Infantil;

4. Espaços Físicos e Recursos Materiais para Educação Infantil.

A inclusão da Educação Infantil ao respectivo Sistema de Ensino, não é uma opção da instituição nem do sistema: ela está definida pela Lei e responde às necessidades e direitos das crianças brasileiras de 0 a 5 anos.

Deliberação CEE 22/97, Fixa Normas para Integração de Instituições de Educação Infantil no Respectivo Sistema de Ensino homologado com fundamento no artigo 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403, de 06/07/71.

Na Indicação CEE nº 20/97 – aprovado em 17/12/97 fixa a implantação da LDB – Lei Federal nº 9394/96 - A Educação Infantil e a Nova LDB definem que:

> O atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou um grande crescimento nas últimas décadas em nosso país, acompanhando a tendência nacional e internacional. Entre os fatores que implicam essa expansão, estão as modificações na organização e estrutura da família contemporânea, transformando o conceito e as necessidades de crianças pequenas; o avanço do

[16]Parecer aprovado em 16/02/2000 pelo CEB/ CNE, que fixa as Diretrizes Operacionais para Educação Infantil.

> conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança e o reconhecimento da importância da educação nos primeiros anos de vida. Esse reconhecimento da importância da educação será efetivado mediante garantia de [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos incompletas.

Com inclusão das creches no capítulo da educação, a Constituição explicita sua função eminentemente educativa, a qual se agrega ações de cuidado.

A Indicação CEE – aprovado em 30/06/99, Fixa Diretrizes para Autorização de Financiamento e Supervisão de Creches e Pré-Escolas:

> [...] para garantir a qualidade e as características inerentes à Educação Infantil, deve-se colocar como regra que a autorização e funcionamento das instituições de Educação Infantil, mantidas pelas redes públicas e privadas fiquem sob a responsabilidade do município, quer tenha este sistema próprio (daí legislação por ele elaborada) quer se integre ao sistema estadual de ensino (executando esta tarefa à luz das normas emanadas do CEE.

A Deliberação CME nº 01/00, fixa normas para a Educação Infantil no Município de Cosmorama define que:

Artigo 4º - A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Artigo 5º - A educação infantil tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Artigo 6º - A proposta pedagógica deve estar fundamentada numa concepção de criança como cidadã, como pessoa em processo de desenvolvimento, como sujeito ativo da construção do seu conhecimento, como o sujeito social e histórico marcado pelo meio em que se desenvolve e que também o marca.

Artigo 30 – A supervisão que compreende o acompanhamento d processo de autorização e a avaliação sistemática do funcionamento das instituições de educação infantil é de responsabilidade do órgão de educação do Município, a quem cabe velar pela observância das leis de ensino e das decisões dos Conselhos de educação, atendido o disposto nesta Deliberação.

Conforme a deliberação CEE nº166/2019 a matrícula na pré escola, segunda etapa da Educação Infantil e primeira etapa da obrigatoriedade assegurada pelo inciso I do

artigo 208 da Constituição Federal, deverá ocorrer para as crianças que completarem 04 (quatro) anos de idade até o dia 31 de março do ano letivo para o qual se realiza a matrícula, as crianças que completarem 04 (quatro) anos de idade até o dia 31 de março, poderão ser matriculadas em creches, primeira etapa da Educação Infantil ,sendo assim a Educação Infantil passa a atender crianças de 4 e 5 anos completos e ou a completar até 31/03/ do ano que efetuar a matricula.

30. A AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS

É crescente no Brasil o interesse em aumentar o número de anos do ensino obrigatórios às nossas crianças e jovens.

A partir da Lei n°4024, de 1961, ficou estabelecido quatro anos de escolaridade obrigatória; no Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro estabeleceu o cumprimento de seis anos para o ensino primário até 1970. Já em 1971, sob a Lei n° 5692, a duração foi estendida para oito anos. Em 1966, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases – indicou nove anos para o ensino obrigatório, sendo este iniciado aos seis anos de idade. Portanto, essa se tornou a meta da educação nacional pela Lei n°10.172, de 2001, aprovada pelo PNE – Plano Nacional.

Analisando o cenário educacional do Município de Cosmorama, constata-se que as crianças de quatro a cinco anos são todas atendidas pela Educação Infantil da rede pública municipal. No caso da reestruturação do ensino obrigatório para nove anos, a mudança será de natureza estrutural, priorizando a questão pedagógica, principalmente para as crianças de seis anos, que deverão ter garantidas as especificidades de sua idade e do início do ciclo da alfabetização no Ensino Fundamental.

O Ministério da Educação (MEC), tem como meta a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, ingressando as crianças de seis anos no primeiro ano, o mesmo está estabelecido no Plano Nacional de Educação (Lei 10.172, de 2001). No município a ampliação do Ensino Fundamental de nove anos foi implantada com a Lei 2.104 de 12 de fevereiro de 2007.

Conforme resolução n° 2 de 09/10/2018 do Ministério da Educação fixa que é obrigatória a matrícula na pré-escola, segunda etapa da Educação Infantil e primeira etapa da obrigatoriedade assegurada pelo inciso I do art. 208 da Constituição Federal, de crianças que completam 4 (quatro) anos até 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula inicial.

31. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

Meta nº 01	Ações
Facilitar o processo de adaptação de alunos da Educação Infantil.	- Propiciar um clima de tranquilidade segurança que os alunos se tornem confiantes e participativos. - Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas em sala de aula. - Orientar os alunos para a formação de hábitos de estudos e normas de conduta em sala de aula. - Receber os alunos com carinho e proporcionar um ambiente acolhedor, alegre, despertando neles o interesse pela escola.
Meta nº 02	**Ações**
Maior participação dos pais na vida escolar.	- Participação dos pais nas reuniões da escola e nas comemorações festivas da escola. - Proporcionar a conscientização e a participação dos pais na conservação do patrimônio escolar. - Promoção de encontros de pais para discutir questões relativas ao comportamento das crianças e o rendimento escolar (Ensino/ Aprendizagem), como o Dia da Família na Escola (para haver maior integração escola/família). - Informar os pais sobre a assiduidade do aluno.
Meta nº 03	**Ações**
Integrar o aluno no processo ensino-aprendizagem.	- Sondagem das dificuldades dos alunos e conhecê-lo melhor para entender o seu desenvolvimento. - Promover atividades sequenciadas de leitura, textos que propiciem conhecer a diversidade existente. - Orientar uma formação de novos hábitos de estudos, utilizando todo material didático pedagógico adotado (fornecido) pela entidade mantenedora (Prefeitura). - Incentivo à frequência as aulas e propiciar um clima de tranquilidade e segurança que promove a autoestima tornando-os confiantes e participativos.
Meta nº 04	**Ações**
Universalizar o atendimento de toda clientela escolar de 0 a 5 anos, garantindo a permanência e o acesso de todas as crianças, oferecendo ensino de qualidade.	- Traçar diretrizes que possam beneficiar a clientela infantil com afetividade e compreensão. - Garantir a aprendizagem das crianças com prazer e vontade de aprender. - Pensar num fazer pedagógico que contemple a transmissão e a informação no processo do conhecimento. - Oferecer ensino de qualidade e participar a clientela na tomada de decisões.
Meta nº 05	**Ações**
Universalizar para a população de 4 e 5 anos com deficiência, transtornos	- Criar política pública municipal por meio de parcerias para ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral, as condições de permanência, fortalecer a

globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino	participação das famílias e da sociedade e oferta de formação continuada.
Meta n° 06	**Ações**
Assegurar que todos os professores da Educação infantil possuam formação específica de nível superior.	- Criar e manter políticas públicas de incentivo e a capacitação permanente dos professores em nível de pós-graduação
Meta nº 07	**Ações**
Promover a participação da comunidade na gestão das escolas.	- Incentivar os pais a participarem de todas as atividades culturais, reuniões e projetos da escola.
Meta nº 08	**Ações**
Propor o trabalho coletivo com docentes da educação infantil nos HTPCE	- Implantar um projeto educativo que auxilie no processo e criação de um clima democrático e pluralista. - Buscar uma linha metodológica comum. - Favorecer a tomada de consciência dos docentes sobre as ações e o conhecimento sobre o meio em que atuam e assim promover o desenvolvimento profissional.
Meta nº 09	**Ações**
Projetos interdisciplinares: - Folclore; - Meio Ambiente; - Família na Escola e - Patrimônio Escolar. - Festa Junina - Projeto no tempo da vovó - Projeto brinquedos e brincadeiras - Projeto maleta de leitura	- Contribuir para unidade geral ou a formação integral, visto que ela atua como fio condutor entre diversas disciplinas, proporcionando um ponto de vista do qual os conhecimentos podem ser avaliados; - Buscar estratégias que garantam o cumprimento de todos direitos das crianças de quatro a cinco anos de idade, a fim de permitir o seu melhor desenvolvimento; - Oferecer à criança prioridade absoluta e a ela deve ser garantida a inclusão em programas de orientação em todas as áreas, como saúde, educação, esporte, cultura e lazer. - Levar a escola enquanto espaço formador refletir sobre todos os assuntos que visam à interdisciplinaridade em todos os projetos propondo questões que venham construir conhecimentos e responsabilidade com a sociedade em que se faz parte. - Compreender a história da festa junina, bem como o valor dentro do folclore brasileiro destacando seus aspectos sociais e religiosos. Tem como objetivo envolver a família nas festividades interagindo escola, família e comunidade. - Ressaltar a importância dos avôs no seio da família e na nossa sociedade, com os idosos de forma geral, procurando

	resgatar brincadeiras e brinquedos da época dos nossos avós e incluindo a tradicional e saudável culinária. - Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. - A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com os outros, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita; desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, bem como da escrita (KLEIMAN, 2004).

Busca-se ainda que seja respeitada a quantidade de alunos nas instituições de educação infantil, nas escolas urbanas e do campo seguindo tabela abaixo:

Idade	N° por sala
0 a 12 meses	5 a 8 alunos
1 a 2 anos	8 a 10 alunos
2 a 3 anos	10 a 15 alunos
3 a 4 anos	15 a 18 alunos
4 a 5 anos	18 a 20 alunos

No caso de exceder o número de alunos de 04 e 05 anos por sala seja disponibilizado um auxiliar, para os dois períodos (matutino e vespertino) garantindo uma educação de qualidade;

Garantir alimentação de qualidade e adequada para todas as crianças atendidas pelo sistema de educação Estadual e Municipal;

32. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

São desenvolvidos projetos de integração família/ escola, com o objetivo de conhecer os alunos e a realidade de cada um, fazendo-os reconhecer o valor da família, da escola da comunidade em que está inserido para que promova a socialização da criança. “A introdução de práticas democráticas e de uma atitude emancipatória só é possível quando existe diálogo, transparência nas ações, e espaço de discussão”. (CENPEC, p.59)

Conscientizar os pais da importância da participação da família na vida escolar dos filhos facilitarem o processo ensino-aprendizagem, mostrar que a união entre a família/ escola é fundamental para favorecer, o trabalho coletivo, valorizar a autoestima do aluno, confiando e acreditando em sua capacidade, ouvindo e compreendendo-o para que sejam atingidos os objetivos propostos pela escola, e o rendimento escolar seja da melhor qualidade.

> O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, as instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil. (RCNEI, I, p. 76, 1998)

O apoio da comunidade é eficaz, pois apresenta um elevado espírito de integração junto à escola construindo uma gestão democrática e participativa, mas também de modo a tornar o processo ensino-aprendizagem mais ativo, atualizado e integrado.

- A Competência e Autonomia faz parte de todos os eixos de trabalho.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

33. AVALIAÇÃO

A avaliação é ponto chave no trabalho educativo para vários autores. Muitas das reflexões feitas sobre a avaliação nos últimos anos já foram assimiladas pela escola e inspiram as práticas avaliativas. Hoje, a avaliação escolar não se apresenta como um mito, algo que assusta os alunos ou que controla os processos criativos dos professores, mas como prática recorrente para o avanço das crianças. A avaliação da aprendizagem é fundamental para conhecer o aluno, seu percurso e, consequentemente, influenciar o planejamento do professor a seu favor, afinal não se pode planejar sem considerar um ponto de partida e um ponto de chegada. O sucesso da avaliação está diretamente ligado às intenções do professor e à qualidade da escola que se deseja investir. E isso se faz graças ao seu papel formativo, à capacidade que as propostas avaliativas de contribuir para a auto regulação e à formação do próprio aluno e até mesmo dos professores.

Para a Educação Infantil, tem sido fundamental assumir a concepção de erro como princípio para promoção de avanços na aprendizagem. A compreensão que o erro pode ser sistemático e é parte do processo de aprender fundamenta o papel determinante que a avaliação deve ter no planejamento do professor, considerando não somente o que as crianças sabem, mas, principalmente, como aprendem nas diferentes situações.

A avaliação pode ser vista tanto no ponto de partida de um processo de planejamento, quanto no ponto de chegada da verificação das metas projetadas para uma instituição. Para pensar sobre avaliação é necessário, antes de tudo, estabelecer seus objetivos para, então, construir os instrumentos adequados e suficientes.

Diferentes objetivos de avaliação demandam o uso de diversos instrumentos para construir variados olhares avaliativos.

A avaliação consiste em tomar para si objetivos especificamente ligados às aprendizagens das crianças, com o foco no acompanhamento pedagógico e na avaliação de seu desenvolvimento.

Assim, recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação (BRASIL, 2010) que seja excluído qualquer objetivo de seleção, promoção ou classificação, até mesmo porque não deve haver retenção na Educação Infantil; resta aos professores criar instrumentos e procedimentos para os objetivos de avaliação: inicial ou diagnóstica, de acompanhamento da aprendizagem e a avaliação final. Para tanto, este documento orienta:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.).
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental).
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

A avaliação inicial é também conhecida como diagnóstica. Essa não é, contudo, uma boa palavra para nomear a avaliação: o exercício de diagnose é típico da medicina e se refere à investigação das doenças pela observação dos sintomas, ou seja, dos problemas a partir de falhas. Mas, do ponto de vista construtivista, o erro não é uma falha ou um sintoma do que deveria ser pensar corretamente, por exemplo. Ao contrário, o erro é sistemático e tem um papel fundamental na aprendizagem.

As diferenças de percursos de aprendizagem não podem ser vistas como doenças e sim como singularidades de sujeitos que carregam consigo determinadas experiências, características de trabalhar em grupo, de pensar e de solucionar problemas. Não há, portanto, um sintoma a ser apontado e sim uma característica a ser reconhecida. Por esse motivo, a palavra sondagem é mais adequada porque guarda o significado da pesquisa e da investigação que são os objetivos mais importantes da avaliação inicial.

A sondagem ou a investigação inicial é uma das funções da avaliação e tem como principal objetivo reconhecer o que o grupo de crianças sabe antes mesmo de propor um projeto ou sequência de trabalho.

Ela fornece subsídios para conhecer o que as crianças sabem sobre determinado assunto e como resolvem problemas naquela esfera de conhecimento. Com essas informações, o professor pode regular melhor suas sequências didáticas a fim de criar situações que incidam em novas aprendizagens, evitando propostas pouco desafiadoras ou que se resumem à repetição e ao reforço de tudo o que as crianças já sabem.

125

A avaliação inicial não é um tipo específico de avaliação, mas sim um objetivo específico de avaliação. Isso significa que, em princípio, é possível ter um olhar investigativo sobre qualquer atividade do projeto ou sequência, em geral, a primeira. Como o objetivo é reconhecer o que as crianças sabem em determinado ponto do seu percurso, o professor precisa planejar essa proposta de acordo com o que ele quer saber e, além disso, organizar formas de registrar as informações e a sua própria análise.

Por exemplo, para saber o que as crianças sabem sobre contagem, não basta perguntar até quanto elas sabem contar, pois saber de cor o recitado dos números não significa saber usá-lo para resolver problemas que envolvem procedimentos de contagem. É um conhecimento necessário, mas não suficiente. Por esse motivo, criar uma situação real em que as crianças tenham que contar pode trazer mais elementos de análise para o professor que deseja planejar a continuidade desse trabalho. Da mesma forma, para reconhecer o que as crianças já sabem sobre o registro das quantidades é importante que elas registrem em uma situação em que isso é necessário como, por exemplo, o placar de diferentes partidas de jogos de mesa.

Outro exemplo bastante conhecido é a sondagem de escrita. Para saber como as crianças pensam a língua escrita é preciso propor uma situação em que coloque em xeque a grafia de diferentes palavras. É por isso que a proposta de sondagem consta de uma lista de palavras de um mesmo campo semântico. Já para saber se as crianças reconhecem a estabilidade da escrita é preciso verificar como elas escrevem novamente uma mesma palavra em outro contexto, por isso, serem convidadas a registrarem uma frase na qual constem palavras dessa lista. Apesar de altamente orientada para os fins da avaliação, a sondagem não pode ser confundida com prova porque qualquer situação de testagem descontextualiza a escrita como prática social real e, dessa forma, não revela o que as crianças sabe de fato sobre como se escreve. Por isso, é importante que a proposta de escrita tenha um propósito comunicativo claro e que as crianças reconheçam isso desde o início, por exemplo, uma lista dos ingredientes de uma receita, os doces e salgados de uma festa, os materiais para levar para o parque ou para um passeio etc.

Da mesma forma podemos pensar a pesquisa da produção gráfica. Para conhecer a expressão gráfica de uma criança é importante selecionar bem os materiais e oferecê-los mais de uma vez para que se possa reconhecer os gestos da criança, as características básicas das linhas que ela emprega, dos padrões de ocupação do espaço e de combinações etc.

De posse desses registros e de sua análise minuciosa, o professor tem mais condições de regular os desafios que vai propor ao seu grupo, além de ter mais elementos para constituir bons agrupamentos que permitam às crianças aprenderem umas com as outras.

A avaliação de aprendizagem tem um objetivo de dar ao professor subsídios para o acompanhamento do trabalho desenvolvido. Consiste num certo olhar do professor sobre as atividades das crianças a partir de indicadores estabelecidos anteriormente.

Entende-se que o princípio de todas as formas de avaliação é formativo, portanto, qualquer atividade que vai ser avaliada deve ser ao mesmo tempo uma boa situação de aprendizagem. Ao resolver problemas propostos pelo professor, a criança coloca em jogo o que já sabe e, ao mesmo tempo, aprende com a própria atividade. Essa avaliação é útil para ajudar ao professor a recuperar uma sequência de trabalho e analisar o caminho percorrido com o objetivo de ajustar as propostas e antecipar intervenções.

Para acompanhar o trabalho pedagógico, o professor pode recorrer a diferentes instrumentos e materiais documentados. Por exemplo, a análise sistemática das produções das próprias crianças: pinturas; mostras de escrita; registros de matemática; desenhos de observação da natureza entre outras produções podem ser tomados como materiais de análise e, consequentemente, de ajustes nos planejamentos e nas intervenções didáticas.

Nem sempre o registro das produções das crianças é suficiente para a avaliação da aprendizagem de certos conteúdos. Por isso, a observação deve ser planejada de modo sistemático e regular, oferecendo subsídios práticos para os momentos de trabalho coletivo e supervisão pedagógica. Pode ser feita por um professor a partir de sua própria turma; por duplas de professores que colaboram entre si com diferentes olhares sobre as atividades das crianças. Em todos esses casos, é importante que a escola pense uma forma de registro dessas observações que não seja meramente burocrática, mas, sim, formativa para o professor. Os registros de observação podem assumir a forma de fichas ou diários de campo. Essa decisão é sempre fundamentada na gestão do acompanhamento e no projeto de formação profissional da equipe. Por exemplo, os momentos de observação podem ser organizados de acordo com pautas prévias, elaboradas a partir de um planejamento específico do professor. O foco dessa observação pode ser, portanto, aspectos de uma situação didática determinada. Essa é uma ótima opção para acompanhar as transformações em práticas que estão em processo de análise e revisão: o trabalho com as rodas de conversa; com a brincadeira de faz de conta; com as situações didáticas de contagem etc..

34. PLANEJAMENTO GERAL

O planejamento geral da educação infantil tem como ponto de partida a criança concreta e real.

De acordo com o modo como propomos a usar o tempo, tem a conotação de aprendizagem que é iniciada pela criança que aprende, em vez de lhe ser apenas “passado” ou “transmitida”. É a pedagogia da ação, no caso das crianças de Educação Infantil, tem, geralmente, um componente sensório-motor, movimentos, audição, procuram tato e manipulação.

A pedagogia da ação tem também a conotação “do criar” por parte daquele que aprende. Tenta construir uma melhor “teoria” da realidade e inventar novas combinações de meios e fins.

O planejamento nasce na avaliação. Através do planejamento pensa-se o passado e o futuro para a construção do presente.

O ato de planejar instrumentaliza o aprendizado do prever que desafios adequados propor. Neste sentido, qualquer planejamento tem como objetivo trabalhar a zona proximal partindo da zona real dos sujeitos.

Somente através de um planejamento rigoroso pode-se organizar, delimitar, e objetivar uma intervenção adequada.

O planejamento, portanto, é o instrumental básico para a intervenção do educador.

Como todo processo, este também não é autônomo, é cheio de idas e vindas, avanços e recuos.

O planejamento organiza, sistematiza, disciplina a liberdade a nível individual e coletivo. Ele dá os paradigmas para o exercício da prática pedagógica para agilizar respostas diante do inusitado para trabalhar a improvisação. Neste sentido, o planejamento alicerça a ação criadora.

35. PROCESSO DE ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL

A articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, a educação infantil, historicamente baseada num eixo que e a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, o primeiro ano do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança vista como criança na educação infantil e passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental.

A falta de articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente porque elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

É importante dizer que nesta fase de articulação, trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais é essencial. As crianças precisam aprender brincando, pois assim ela está criando os alicerces de sua personalidade.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. Se tivermos crianças que brincam, se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares (www.escolaedim.com.br).

36. CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola é um importante canal de comunicação para uma gestão democrática e participativa da unidade escolar, considerando que é composto por todos os atores, diretor, funcionário, especialista, aluno, família. Além disso, também fortalece a participação dos demais colegiados e representantes de lideranças da comunidade local. A funcionalidade do Conselho de Escola é fundamental para valorizar a gestão democrática, participativa e cidadã.

Constitui-se em um órgão colegiado que tem por objetivo a avaliação coletiva do processo de aprendizagem do aluno, subsidiando, dessa forma, a construção do projeto político-pedagógico da Escola.

Para a composição e o funcionamento do Conselho de Escola devem ser observadas as diretrizes contidas na legislação vigente aplicável e as normas baixadas pela diretoria da Escola.

O Conselho de Escola da EMEI “Abdão da Silva Mota” está constituída da seguinte maneira:

FUNÇÃO	NOME DO INTEGRANTE
Diretor	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Professora	Camila Natalia de Oliveira Mazzo
Professora	Erenice Aparecida Ruiz
Professora	Lucelia Aparecida dos Santos
Professora	Marieli Ligia Coin
Funcionária	Alessandra de Oliveira Cruz
Funcionária	Márcia dos Santos Pimenta Marcelino
Responsável de Aluno	Aldo Maximiano dos Santos
Responsável de Aluno	Isabella Savatim Vergilio
Responsável de Aluno	Jaqueline Rezende Calixto
Responsável de Aluno	Karla Engelica da Silva Mota
Responsável de Aluno	Lucieny Ribeiro Rodrigues
Responsável de Aluno	Luana Regina Caetano Del Moura
Responsável de Aluno	Márcia Regina dos Santos
Responsável de Aluno	Nayara Aparecida Pereira da Silva

37. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um projeto que não se encerra aqui, é preciso ser analisado, discutido e aperfeiçoado anualmente ou sempre que necessário para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo, e as necessidades inerentes à sociedade que venha construir uma escola de qualidade inserida nos novos tempos que aponte para reflexão constante do conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade consciente de seus desafios formadora de alunos capazes de aprender e conscientes dos seus direitos e deveres de liberdade e igualdade.

O projeto foi construindo em um conjunto entre equipe gestora, professores, funcionários e pais. O mesmo é base para a estruturação do nosso Centro de Educação, bem como sua autonomia pensante a sociedade fora traçadas metas, e objetivos e ações que favoreçam a educação.

Buscar melhoria na qualidade da educação infantil deve ser o compromisso primordial daqueles que nela atuam possibilitando ações e mecanismo que alcance essa melhora.

Amar, cuidar e educar é a nossa missão.

38. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R B. **Concepções de infância e criança em Goiânia sob o olhar da assistência social.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert-RenatoBarros.pdf>. Acesso em: 02 abr. de 2020.

ARANHA, M. L. **Filosofia da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIÈ S, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARROS, M. (2010). **Poesia completa.** São Paulo. 2010.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação** (M. V. Mazzari, trad.). São Paulo, SP: Duas Cidades. 2002.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Summus. 1984.

BNCC- **Base Nacional Curricular Comum.** http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file.

BONDIOLI, A. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos.** 9. Ed. Porto Alegre, 1998.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: v. 3. MEC/SEF, 1998.

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e Cultura.** Traduzido por Gisela Wajskop. 4 ed. São Paulo, Cotez, 2001.

BRUEGEL, P. **Childrens Games (Jogos Infantis).** Disponível em: <http://www.rieli.com.br/brinca_inf/index.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BUJES, M. I. E. **Infância e maquinarias.** Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/1904>. Acesso em: 05 de março de 2020.

CAMPOS, M. M. **Profissionais de creche.** In CadernosCEDES (9), São Paulo, Cortez, 1987.

CHAMPAIGNE, P. **O Habert de Montmort Crianças**, 1694. Disponível em: Acesso em: 25 mar. 2020.

CONDECA, **Câmara dos Deputados. Estatuto da Criança e do Adolescente.** 3 ed., Brasília 2001.

Constituição Estadual/89 - art.247.

CRAYDY, C.; KAERCHER, G. **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARIA, A. L. G.; PALHARES. M. S. **Educação Infantil, pós-LDB: rumos e desafios.** Cad. Pesqui. [online]. 1999, n.107, pp. 253-254. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15741999000200012. Acesso em: 20 de abril de 2020.

Fontes para a Educação Infantil (UNESCO) Cortez Editora.

Franca. **Referencial Curricular da Educação Básica das Escolas Públicas de Franca** – Secretaria da Educação (2005-2012).

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

FRIEDRICH F. **O formador das crianças pequenas.** (1782 A 1852). Disponível: www.pedagogiaespirita.org/ escola_virtual/pedagogia/froebel.htm>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Fundação Orsa. **Criança e Vida: Formação dos profissionais de creches no Estado de São Paulo**. (1997 – 1988).

KRAMER, S. **Infância e Educação Infantil**. Campinas Papirus, 1999.

Lei n° 9.394, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; 20/12/1996.

LEONTIEV, Alexei. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**, In: VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N., **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** p. 119-142, São Paulo: Ícone, 2001.

LIMA, M. W. S. **A cidade e a criança.** São Paulo: Nobel, 1989.

LISBOA, C. A. **Dilemas e Contradições sobre a Concepção de Infância Presente no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI.** 2015. (Dissertação em Mestrado) – Faculdade de Educação – FACED Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14019>. Acesso em 11 de março de 2020.

LOPES, J. J. M.; VASCONCELLOS, T. 2005. **Geografia da Infância. Reflexões sobre uma área de pesquisa.** FEME, Juiz de Fora, FEME.

MACEDO, R. M. S. **Piaget: vida e obra.** In: PIAGET, J. **A epistemologia genética; Sabedoria e ilusões da filosofia; Problemas de psicologia genética.** São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores). p. V-XVI.

MACHADO, M. L. **A Pré-Escola é ou não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

MEDEIROS, L, de L. **Mídias na Educação e co-autoria como estratégia pedagógica.** Em Aberto, v. 22, p. 139-150, 2009.

MIMURA, M. L. R. (Psicóloga CRP 06/42867-0 / São José dos Campos SP.); **Distinções: Desenvolvimento, maturação e aprendizagem.**

Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica; **Parâmetros de Qualidade Educação Infantil**, Brasília; volume I, 2008. IN:www.geocites.com/lourdes_ Mimura/desenvolvimento/distinções 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Morais. **Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil. In Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. E. (Org). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágio.** 10ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PIAGET, J. **A Representação do Mundo na Criança.** Editora Record, s/d.

RAU, C. T D. **Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizado.** Curitiba, Pr. Ed. IBPEX Dialógica, 2011.

Revista – Gestão em Rede (CONSED).

ROSSETTI, M. C. R. F. **Os fazeres na Educação Infantil** – São Paulo, Cortez, 1998.

SALLES, F. F. **Vitória. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais componentes da proposta pedagógica.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

SE/CENP. **Educação pré-escolar e antecipação da escolaridade: Legislação Básica** (revisada e ampliada), 3ª edição, volume I, São Paulo, 1985.

SIVUCA na Rede. [s.n.]: [s.d.]. Disponível em: www.sivuca.com.br. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, M. C. B. R. **A concepção de criança para o Enfoque Histórico-Cultural.** 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual

Paulista, Marília, 2007. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/souza_mcbr_dr_mar.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2020.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In: Márcia Regina dos Santos encontro de pesquisa em educaçao, iv jornada de prática de ensino, XIII semana de pedagogia da uem: "infancia e praticas educativas". Maringá, PR, 2007. Disponível em: < http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Vigotsky, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes. (1ªed. 1987).

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989/1991/2007.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

Zabalza, M. A. **Qualidade em educação infantil** - ARTMED, Porto Alegre, 1998.

ZILMA, O. **Educação Infantil: Muitos Olhares.** São Paulo, Cortez, 1995.

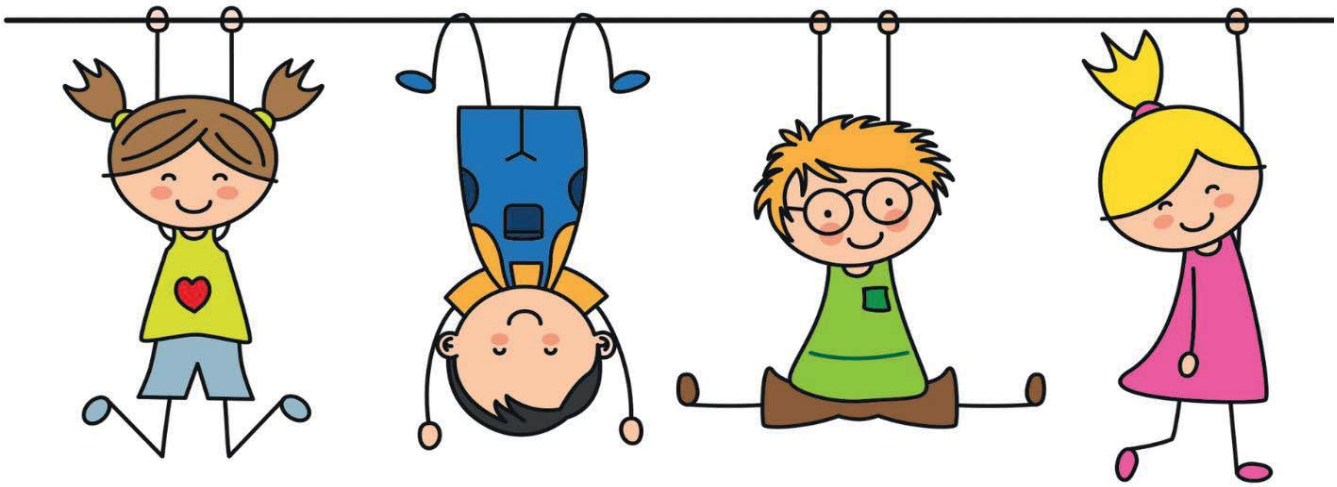
136

ANEXOS

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



MATRIZES CURRICULARES E CALENDÁRIO ESCOLAR

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"



2023

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lisson Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 789 de 1901

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	14 03 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
3, 4 e 5 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	S	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
																																200

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 a 29/09	50
4°	02/10 a 20/12	50
	Total	200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. APROVADO 14 / 03 / 2023

Diretor de Escola

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

Município de Cosmorama - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12 de janeiro 2023.

3. REUNIÕES: Planejamento: de **26 à 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

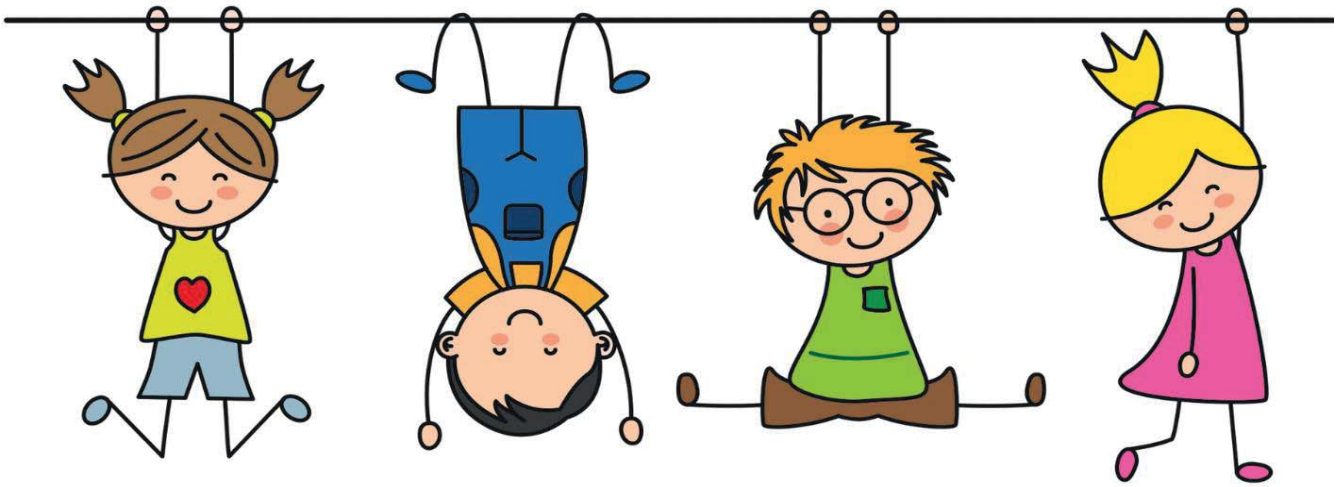
5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



ATA DO CONSELHO ESCOLAR

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 01/2022 DE CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO CONSELHO ESCOLAR DA EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA" PARA O PERÍODO DE 25/02/2022 A 24/02/2024.

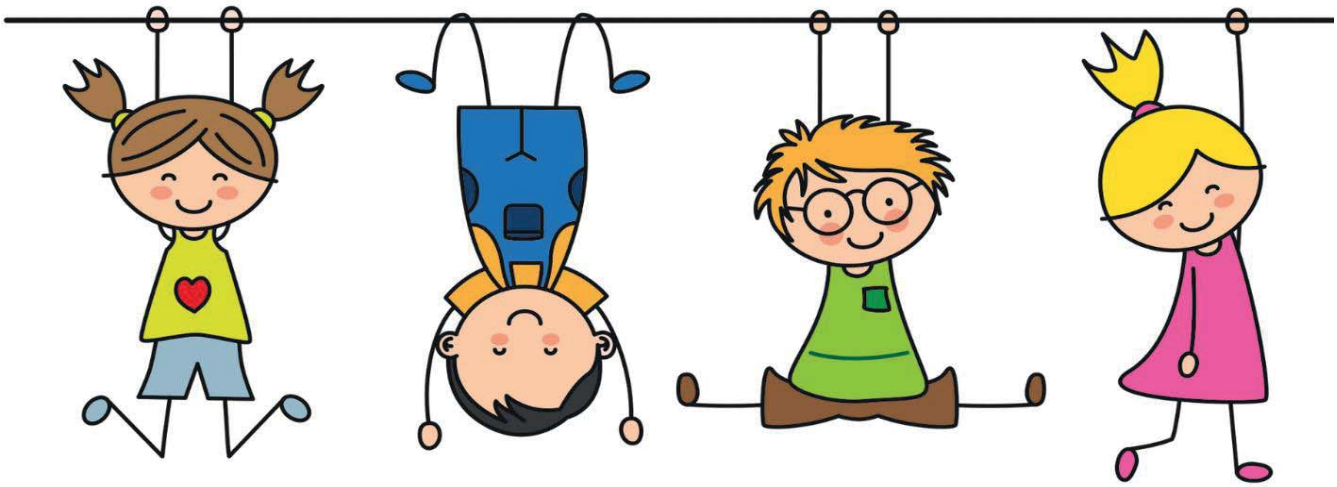
Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 8 horas nas dependências da EMEI "Abdão da Silva Mota", situado na Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº, Bairro Vila Nova, na Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo, reuniram-se professores, funcionários, administrativos e pais de alunos para criação e composição da Diretoria do Conselho Escolar, presidida pela diretora da Escola professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, que iniciou agradecendo a presença de todos, a qual explicou sobre o Conselho Escolar, sua formação, atuação e composição, colocou em discussão, e em seguida, iniciou a votação e a composição da Diretoria do Conselho Escolar. Ao encerrar a votação proclamou os nomes dos conselheiros com seus respectivos cargos, desejando sucesso, declarando-os empossados para o período de 25 de fevereiro de 2022 a 24 de fevereiro de 2024 contados a partir desta data. Ficando assim constituída a Diretoria do Conselho Escolar: **Diretor:** Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, RG: 21.520.431-1; CPF: 184.489.558-03, Estado Civil: Casada, Filiação: Alfredo Munhoz Bogas e Iraci Lourenção Munhoz, E-mail: lucineisabadoto@yahoo.com.br, residente e domiciliada à Linha Cosmorama/Américo de Campos, nº 2790, Bairro: Zona Rural, em Cosmorama – SP; **Professores (04):** (01)- Professora Marieli Ligia Coin, RG: 30.753.020-6, CPF: 283.989.108-52, Estado Civil: casada, Filiação: Moacir Augusto Coin e Maria Zamonaro Coin, E-mail: marielicoin97@gmail.com, residente e domiciliado à Avenida Abrahão Chain Haddad, nº 502, Bairro: Centro, em Cosmorama – SP; (02)- Professora Erenice Aparecida Ruiz, RG: 18.876.179-2; CPF: 073.478.278/09, Estado Civil: Solteira, Filiação: José Ruiz e Adelina Ferreira Ruiz, E-mail: ereniceap.ruiz@ig.com, residente e domiciliada à Rua Abdão da Silva Mota, nº 434, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; (03)- Professora Camila Natalia de Oliveira, RG: 46.081.061-3, CPF: 368.532.348-20, Estado Civil: Casada, Filiação: Jair Antonio de Oliveira e Silvana Teixeira Chaves de Oliveira, E-mail: ca.12.oliveira.mazzo@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Dos Estudantes, nº 261, Bairro da Estação – em Cosmorama – SP; (04)- Professora Lucelia Aparecida dos Santos, RG: 32.284.121-5, CPF: 300.901.348/50, Estado Civil: Solteira, Filiação: Anisio Antonio dos Santos e Esmeria Rita Silva dos Santos, E-mail: raquelelucelia@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Vitório Stachissini, nº 414, Bairro: Centro, em Cosmorama-SP; **Funcionários (02):** (01) - Márcia dos Santos Pimenta Marcelino, RG: 32.923.460-2, CPF: 325.856.108-70, Estado Civil: Casada, Filiação: Genezio Pimenta de Carvalho e Antonia Aparecida dos Santos Pimenta, E-mail: many26a@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Osvaldo Candeo, nº 193, Bairro: Vila Nova,

em Cosmorama-SP. (02)- Alessandra de Oliveira Cruz, RG: 22.447.745-6, CPF: 124.160.198/48, Estado Civil: Solteira, Filiação: Anibal da Costa Cruz e Alice de Oliveira Cruz, E-mail: alessandracruz2473@gmail.com, residente e domiciliado a Chácara São Francisco, s/nº, Bairro: Zona Rural, em Cosmorama-SP; **Pais (08): (01)-** Márcia Regina dos Santos, RG: 42.861.940-X, CPF: 367.285.168-08, Estado Civil: Solteira, Filiação: Ana Maria dos Santos, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua João Florêncio Vicente, nº 614, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama – SP; **(02) -** Luana Regina Caetano Del Moura, RG: 42.803.898-1, CPF: 355.255.598-62, Estado Civil: Casada, Filiação: Paulo Aparecido Caetano e Sonia Maria de Paula Caetano, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua João Florêncio Vicente, nº 470, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(03)-** Lucieny Ribeiro Rodrigues, RG: 43.628.895-3, CPF: 425.358.768/25, Estado Civil: Solteira, Filiação: David de Oliveira Rodrigues e Luciana Pacheco Ribeiro, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliado à Rua João Florencio Vicente, nº 579, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(04)-** Isabella Savatim Vergilio, RG: 40.680.458-8, CPF: 416.837.598/69, Estado Civil: Solteira, Filiação: Sebastião Vergilio e Antonia Elisabete Savatim, E-mail: iza.sav@gmail.com, residente e domiciliada à Rua João Florencio Vicente, nº 480, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(05)-** Karla Engelica da Silva Mota, RG: 42.803.926-1, CPF: 398.855.588/61, Estado Civil: solteira, Filiação: Devanir Francisco de Mota e Izilda Geni da Silva, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua Vicinal Vitório Martins Segala, nº 400, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(06)-** Nayara Aparecida Pereira da Silva, RG: 40.722.072-0, CPF: 389.928.588/33, Estado Civil: Casada, Filiação: Mario Luis Pereira da Silva e Aparecida Pereira, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Linha Vila Nova, nº 2131, Km 18, Bairro: Vila Nova (Zona Rural), em Cosmorama-SP; **(07)-** Jaqueline Rezende Calixto, RG: 53.698.761-0, CPF: 422.022.898-52, Estado Civil: Solteira, Filiação: Romis Calixto e Marcia Cristina Mota Rezende, E-mail: jaquelinecalixto85@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Egydio Aura, nº 369, Bairro: Centro, em Cosmorama – SP; **(8)-** Aldo Maximiano dos Santos, RG: 42.804.131-0, CPF: 332.944.778/80, Estado Civil: União Estável, Filiação: Jesus Maxiliano dos Santos e Aparecida Neiva de Castro dos Santos, E-mail: aldomaxiliano217@gmail.com, residente e domiciliado ao Sítio Divino – Fazenda Nova, s/nº, Bairro: Vila Nova (Zona Rural), em Cosmorama-SP. A Senhora Diretora deu posse aos componentes/membros do Conselho de Escola, agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião. Não havendo mais nada a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 25 de fevereiro de 2022. Viam-se assinaturas:

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Nomes	Assinaturas
Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	
Erenice Aparecida Ruiz	
Lucelia Aparecida dos Santos	
Marieli Ligia Coin	
Alessandra de Oliveira Cruz	
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	
Aldo Maximiano dos Santos	
Isabella Savatim Vergilio	
Jaqueline Rezende Calixto	
Karla Engelica da Silva Mota	
Lucieny Ribeiro Rodrigues	
Márcia Regina dos Santos	
Nayara Aparecida Pereira da Silva	
Luana Rocha Marzochi	
Analine Giolo Baffi	
Graziella de Souza Bareli Calister	
Nayara Soares Mantoan	
Francieli Camarini de Oliveira	
Karina Silveira Petenucci Soares	



PROJETOS

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

2023

SUMÁRIO

PROJETO: MALETA DA LEITURA 2
PROJETO INTEGRADO DE APRENDIZAGEM 9
PROJETO: CONTO DE FADAS 17
PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES 20
PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM! 33
PROJETO PRIMAVERA 41
PROJETO: JARDINS DOS VALORES 45
PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES 56
DIA INTERNACIONAL DA MULHER 61
PROJETO CARNAVAL EDUCAÇÃO INFANTIL 65
PROJETO FORMATURA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 68
PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA 71
PROJETO: DIA DA ÁRVORE 75
PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE 78
PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE 83
PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 87
PROJETO ESCOLA LIMPA 89
PROJETO REFORÇO E RECUPERAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA: COVID 19. 95
PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 101

PROJETO DE LEITURA

MALETA DA LEITURA



2

PROJETO: MALETA DA LEITURA

1. INTRODUÇÃO

A Literatura Infantil vem ganhando um papel importante dentro da educação, não somente por despertar o interesse do aluno pela leitura, mas também, no seu sentido de enriquecer a vida das pessoas. Um dos requisitos fundamentais da atividade pedagógica é estimular o hábito da leitura, por meios escritos. Então, surge o grande desafio do educador, ou seja, como despertar o interesse na criança pela leitura.

Por que tantas crianças não conseguem desenvolver o hábito da leitura?

A leitura é um problema de todos, passa pela família, pela escola, pela biblioteca, pela comunidade e pela sociedade, não pode ser considerada um presente do Estado, posto que seja um direito de todos os cidadãos (BRASUL, 1998).

A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com as pessoas, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita, desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, assim como da escrita (KLEIMAN, 2004).

Despertar o interesse e o hábito pela leitura é um processo continuo que deve começar muito cedo, em casa, e aperfeiçoa-se na escola, quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros ou outros meios que proporcione a leitura de uma maneira prazerosa, maior será a probabilidade dela tornar-se um adulto leitor. Quando a criança ouve ou lê uma história, uma notícia ela é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre, estimulando o pensar, o escrever, o criar, o recriar.

A variedade textual é a principal estratégia para desenvolver o hábito da leitura, ou seja, poesias, parlendas, jogos de palavras, embalagens, quadrinhos, outdoors, propagandas, possibilitando às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas também à forma, aos aspectos sonoros de linguagem, como rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.

Para se obter-se uma leitura interativa, o professor não precisa transformar a leitura monológica do texto em um diálogo cotidiano, pelo contrário, deve tentar fazer com que as crianças entrem no mundo contextual, que participem da leitura de muitas maneiras como:

Olhando as imagens enquanto o professor lê o texto.

Aprendendo a reproduzir as respostas verbais [...].

Ao escutar a leitura as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser reproduzida, repetida, citada e comentada. Sendo assim, o professor deve ler para seus alunos em voz alta, de maneira que isso seja feito com muito carinho e prazer, uma vez que quando o contato da criança com a história é feito com certa dose de afetividade, torna-se inesquecível.

O professor precisa despertar o interesse pela leitura em seus alunos, para que eles sejam capazes de desenvolver o hábito da mesma, partindo da realidade deles, apresentando diversas modalidades de leitura, pois desta forma, tal profissional irá despertar a curiosidade, bem como o interesse pelo ato de ler. Afinal, lendo a criança consegue construir melhor sua escrita e o professor diante dessa situação é o mediador desse processo, ou seja, o facilitador entre a escrita e a leitura.

Despertar o gosto pela leitura é uma forma de abrir novos horizontes na imaginação da criança. Pensando em todos estes aspectos e acreditando na contribuição da Literatura Infantil para o desenvolvimento do indivíduo é que foi criado o Projeto de Leitura (Maleta da Leitura) no Centro educacional "Antônio Papini – Extensão I e EMEI "Abdão da Silva Mota", procurando despertar o interesse pela leitura nas crianças em parceria com a família, a partir da leitura de clássicos da literatura infantil, fazendo com o que o aluno tenha prazer em ler, vivenciando a literatura infantil e que consiga transmitir aos outros o que leu.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro, quando a criança ouve ou lê uma historia é capaz de viajar por um mundo encantado, adquirir a capacidade de comentar, passa a interagir com a história, acrescentam detalhes, personagens ou lembram-se de fatos despercebidos pelo professor. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, vol3) ressalta a importância do manuseio de matérias de textos (livros, revistas, jornais, etc.), pelas crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem.

Isso é visível quando uma criança folheia um livro, imite sons e faz gestos como se estivesse lendo.

Portanto, acreditamos que devemos propiciar aos nossos pequenos o contato com a Literatura Infantil, através deste projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para nossas crianças.

3. COMPETÊNCIA

Tendo em vista a fundamental importância da formação do leitor, o projeto Maleta da Leitura tem como objetivo incentivar o hábito de ler e estimular a criatividade dos alunos culminando na sistematização e no prazer de ler. O incentivo adulto deve ser fundamental nesse processo, sendo mediador entre a criança e o livro.

3.1. COMPETÊNCIA GERAL:

Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso.

4. HABILIDADES ESPECÍFICAS:

- Possibilitar a interação dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um habito familiar;
- Resgate dos livros clássicos infantis;
- Possibilitar a vivencia de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Enriquecer e ampliar o vocabulário;
- Aproximar os alunos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, jornais, filme infantil, CD de músicas e revistas),para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões e definindo preferências;
- Fazer com que construam o habito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Participação em situação de contos e leituras de histórias;

- Escuta atenta e interessada de histórias;
- Observação e manuseio de livros;

5. DESENVOLVIMENTO

O projeto será norteado pela literatura infantil, música, rimas, advinha, CD, DVD, que serão previamente selecionados pela professora com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, enfim, livros que possuam conteúdos de qualidade e de acordo com cada faixa etária dos alunos.

Haverá uma Mala de Leitura por sala de aula, enfeitada para levar para casa, com diferentes livros de histórias, música, rimas, advinha, e um caderno de registro e ou ficha. O aluno, que será sorteado, levará a maleta para casa no dia estipulado pelo professor.

Em casa, com a ajuda da família a história será contada a ele, o registro pode ser feito pelos pais ou pelos alunos com desenhos, montagens, colagem ou alguma outra forma criativa que ele preferir. Depois na sala de aula, o aluno poderá apresentar para os colegas o livro que levou, a professora pode ler o registro se quiser para a turma e desenvolver atividades (fica a critério de cada professor).

6. DISCIPLINAS

- Linguagem oral, escrita e plástica;
- Matemática;
- Sociedade e natureza;

7. RECURSOS

- Mala enfeitada;
- Caderno ou ficha de leitura para registrar os temas explorados;
- Músicas;
- Máquina fotográfica;
- TV;
- Som;
- Papel;

- CD;
- Tinta;
- Lápis de cor;

8. AVALIAÇÃO

Por meio de registros de atividades que acontecerá no decorrer do projeto;

9. CULMINÂNCIA

Exposição dos registros feitos pelos alunos relacionados às histórias;

10. CRONOGRAMA

Durante todo ano letivo, podendo seguir com o projeto nos outros anos.

11. RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Professoras: Aparecida Margareth Bacani Alves, Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, Simone Andréia Secco.

12. CONCLUSÃO

Não existe uma receita pronta para despertar nos alunos o prazer pela leitura. O educador precisa usar sua sensibilidade, tendo em mente que cada situação tem aspecto muito particular e valorizar o processo e não o resultado.

Nesse sentido, o presente trabalho propôs, para que a leitura seja algo incentivador e que seja capaz de efetivar atividades prazerosas, possibilitando desenvolver o hábito da leitura nas crianças, é necessário que o professor leve a diversidade textual, vinculados em diferentes tipos, ou seja, livros, jornais, revistas, manuais, pois assim os alunos podem ter contato com diferentes textos desde os anos iniciais da Educação Infantil.

Ensinar a ler e escrever, apesar de todos os problemas que as escolas enfrentam continua sendo a função principal de tal instituição e deve acontecer de forma natural, por

meio da realidade dos alunos. A principal função do educador é levar seus alunos a lerem com entusiasmo e sentirem-se realizados com o que leem, buscando na sua imaginação um novo contar histórias, uma vez que a importância do professor na formação de leitores é tão importante quanto à presença dos pais no momento de ensinar a criança a dar os primeiros passos. Deve-se conduzir com amor, serenidade e acima de tudo, demonstrando pouco a pouco a importância desse passo para o desenvolvimento de sua criatividade.

Afinal, o professor serve como modelo de leitor para os alunos, por isso ele deve permitir que a criança leia durante as aulas, proporcionando aproximações das crianças com este conhecimento e declarando a importância do mesmo. É necessário que a escola, professores e pais estabeleçam uma proposta de incentivo à leitura na vida diária da criança, a fim de que encontre nesta o meio de obter o conhecimento, as informações, o prazer e o gosto pela leitura, possibilitando o desenvolvimento de leitores eficientes e escritores eficazes, capazes de produzir livros renovados na sociedade atual.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3. 269p.

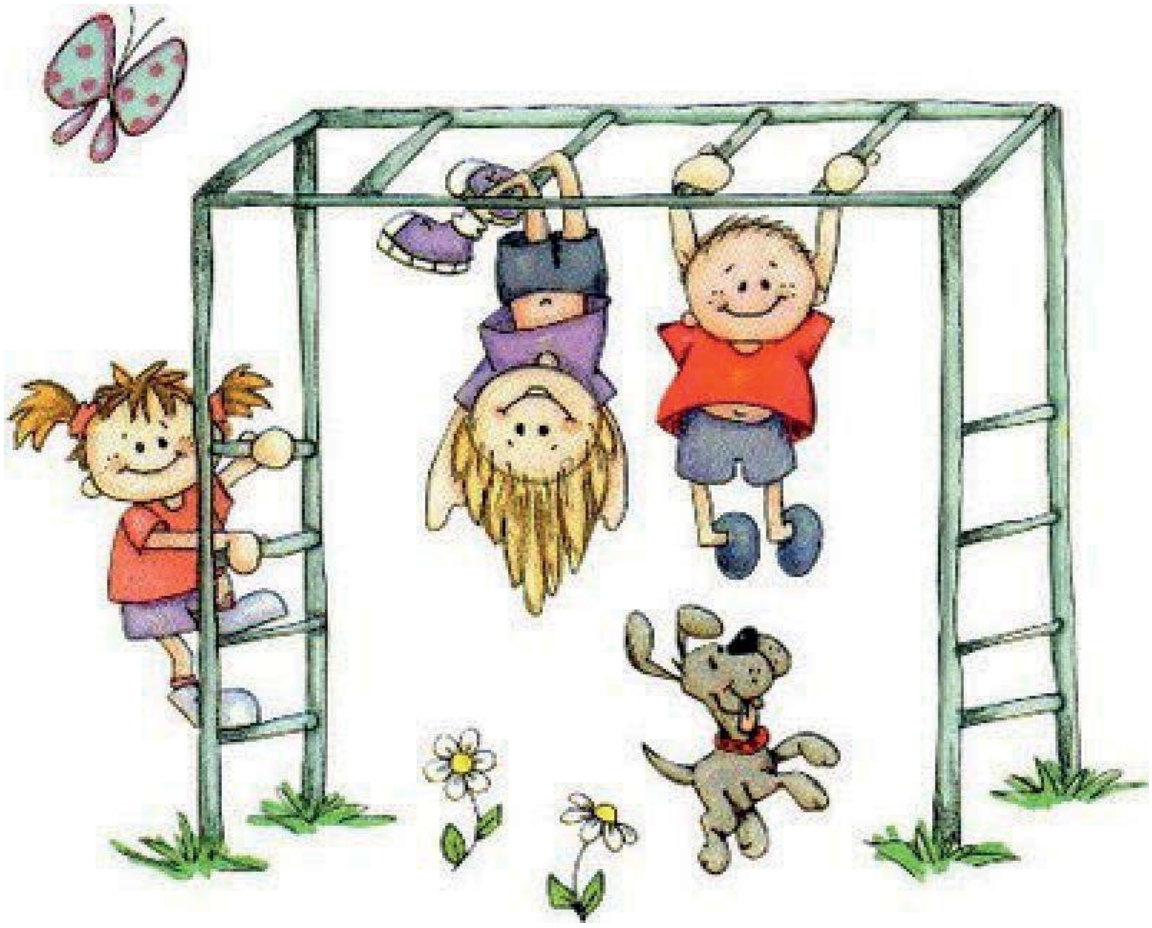
KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. 102p.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista.

Porto Alegre: Artmed, 2003. 191 p.

Projeto Integrado de Aprendizagem

Brinquedos e Brincadeiras



Educação Infantil

PROJETO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

"Brincar com crianças, não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escolas, mais triste ainda é vê-los sentados sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do homem".

Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO:

Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Entende ser o brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil. Por outro lado, observa-se que as transformações da sociedade, principalmente nas grandes cidades, estão diminuindo as oportunidades que as crianças têm de brincar: a televisão ocupa um tempo cada vez maior nas atividades delas, a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos e filhas; a insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques; as moradias das famílias, em especial das mais pobres, cada vez menores, são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, em especial, junto com outras crianças.

A Creche incentiva o brincar que tem como característica a livre escolha da criança, pois entende que é por meio de escolhas que a criança pode ir aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. A brincadeira, sendo o momento em que quem comanda a atividade é a criança e não o adulto, é uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, libere e controle emoções, exercite seu corpo, estimule sua imaginação e criatividade.

A melhor parte de ser criança é poder brincar à vontade. Mas você já parou para pensar que brinquedos simples como uma bola nem sempre existiram? Imagine como era a infância das crianças antes destas maravilhas serem inventadas!

Saiba que existem brinquedos tão antigos quanto o próprio homem. As crianças das cavernas provavelmente já se divertiam com gravetos, pedras e o que tivessem à mão.

Alguns brinquedos que você tem no seu armário existem há milhares de anos. Outros foram inventados recentemente. Mas também existem brinquedos muito populares em outros países e que a gente quase não conhece no Brasil.

O importante de se desenvolver esse projeto é que, através dele o professor consegue trabalhar alguns conflitos do dia-a-dia dos alunos, bem como buscar as soluções para os mesmos, procurando encontrar respostas para aquilo que não está bem.

JUSTIFICATIVA

A escola tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos, proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

OBJETIVOS DO TRABALHO:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil;
- Participar de situações de socialização;
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo;
- Construção de brinquedos com sucatas;
- Registrar de diferentes formas o brincar.

OBJETIVOS DIDÁTICOS:

Este projeto tem como objetivo aumentar o interesse pelo brincar E para isso pretende:

- Promover a defesa do direito da criança de brincar;

- Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar;
- Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país;
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- Criar laços de amizade;
- Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;
- Estimular o trabalho em grupo;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Promover o hábito de brincar.
- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
- Explorar e identificar elementos da musica para se expressar, interagir com outros.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.
- Participar de variadas situações de comunicação oral.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

PÚBLICO ALVO:

As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 2ª ETAPA do Centro Educacional “Antônio Papini” Extensão I – Turma Integral e EMEI “Abdão da Silva Mota”.

PROFESSORA ENVOLVIDA NO PROJETO:

Estará envolvida no projeto a professora Suerli Jubilato, podendo também ser trabalhado por todos os professores dessa unidade escolar, esperando - se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

CONTEÚDOS:

Movimento:

- Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar – se corporalmente por meio de brincadeiras.

Natureza e Sociedade:

- Participação em brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.

Música:

- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

Artes:

- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para construção.

Linguagem Oral e Escrita:

- Uso da linguagem oral para conversar e brincar.
- Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças. (bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra- cabeça, jogo da memória e outros). Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

ETAPAS DO TRABALHO:

- Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).
- Listar os brinquedos em cartaz.

- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

PRODUTO FINAL:

Exposição para os pais dos desenhos, pinturas, brincadeiras e brinquedos confeccionados.

DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS:

Os professores terão plena liberdade de adequar as atividades, visando a idade da sua turma. Examinando as atividades com atenção antes de preparar sua programação anual e fazendo o seu planejamento de acordo com, as necessidades dos seus alunos e condições da escola. Deverá ser feita interdisciplinaridade sempre que possível.

Poderão ser usados jogos e brinquedos industrializados ou confeccionados manualmente e usar muita criatividade.

Poderão ser confeccionados diversos jogos e brinquedos utilizando materiais recicláveis.

RESULTADOS ESPERADOS- METAS:

São resultados esperados; desenvolver a capacidade crítica, observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada período escolar de acordo com as suas perspectivas de trabalho para o ano letivo em curso.

EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMANA:	BRINQUEDO E BRINCADEIRA
22/03 a 26/04	- Conversa sobre as brincadeiras e os jogos conhecidos. - Confeccionar um cartaz com os brinquedos e brincadeiras mais conhecidos. - Leitura das curiosidades sobre os brinquedos (texto anexo do projeto).
29/04 a 02/05	- Quebra- cabeça - Roda - Passa anel
05/05 a 30/06	- Dominó - Pula corda - Batatinha frita
31/07 a 30/08	- Memória - Bobinho - Morto- vivo
01/08 a 23/09	- Boliche - Cabo de Guerra - Telefone sem fio
26/09 a 30/09	- Estátua - Adoleta/ Babalú/ Popeye - Casinha
03/10 a 07/10	- Macaco mandou

	- Amarelinha - Cavalo de pau
10/10 a 14/10	- Cabra- cega - Dança das cadeiras - Pião
17/10 a 21/10	- Batata- quente - Chicotinho queimado - Trilha
24/10 a 28/10	- Peteca - Elástico - Ioiô
31/10 a 04/11	- Bola - Bambolê - Pique (Altinho/ esconde/...)
07/11 a 11/11	- Bilboquê - Vai e vem - Mímica
14/11 a 18/11	- Circuito
21/11 a 25/11	- Lego - Acertar a lata
28/11 à 04/12	- Dança da laranja - Espelho

BIBLIOGRAFIA

A Pastoral da Criança - **Livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade**

http://alfabetizandocommonicaeturma.blogspot.com/2010/01/alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://www.sabernarede.com.br/projetos/projeto-brinquedos-e-brincadeiras-de-ontem-e-hoje

Cristina Von. **A História do Brinquedo**. Editora Alegro.

PROJETO



CONTO DE FADAS

PROJETO: CONTO DE FADAS				
OBJETIVO GERAL	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**JUSTIFICATIVA**	**METAS**	**AÇÕES**
Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e	- Ampliar as possibilidades de movimentos; - Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens; - Desenvolver a linguagem oral; - Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança; - Descrever cenários e personagens; - Identificar títulos de histórias conhecidas; - Continuar histórias a partir de um determinado ponto; - Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;	Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades; Sistematizar situações problema, a partir de contos, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos; Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real; Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar; Valorizar o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos; Aprender valores; Desenvolver o senso crítico e a criatividade.	- Leitura de contos de fadas e histórias infantis: - Criar situações de fantasia e encantamento; - Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso; - Trabalhar as emoções que as histórias transmitem; - Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.; - Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças; - Conto das	-Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias; - Criação de novos finais para os contos; - Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos; -Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias; - Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia-a-dia; - Apreciação da leitura feita pelo outro; - Ampliação da linguagem oral.

linguagem.	- Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens.		histórias com o tapete de histórias e participação das crianças; - Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais.	

METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Será executado uma metodologia de fácil entendimento para que os educandos tenham uma visão agradável e que estímulos o interesse pela leitura, através de interpretação das histórias, cartazes, vídeos colagens, teatro, fantoches, músicas, pinturas, aulas expositivas entre outros.	A avaliação será realizada através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo, nas atividades propostas	http://sugestoescolaresdiversas.blogspot.com.br/	Professoras: Giseli da Silveira Torcani, Professora Sônia Maria Buzzo Guerelli, Joelma Gallete	Durante o ano letivo.

PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES

Turma: Jardim I e II.

Duração: Março a outubro.

Objetivo Compartilhado: Aprofundar o conhecimento sobre as cores e introduzir as formas geométricas, perante a capacidade de cada um, através das brincadeiras lúdicas feitas fora de sala.

Justificativa: Quando a criança começa a ter sua autonomia e explorar cada parte do ambiente em que vive, ela vai descobrindo os elementos que fazem parte de seu cotidiano e assim vai adquirindo conhecimento quanto às cores, formas, texturas entre outros. Porém as cores são tão diversificadas que pode chegar confundi-las. Com o intuito de ajudá-la a expandir esse conhecimento e também ampliá-lo, vamos elaborar brincadeiras para que assim possam compreender e conhecer cada cor, iniciando pelas primárias, depois as secundárias.

Objetivo do Projeto: Espera – se que o aluno seja capaz:

- Reconhecer as cores, percebendo a diferença de cada uma;
- Conhecer as formas geométricas mais simples (círculo, quadrado e retângulo)
- Desenvolver momentos de exploração, trabalhando em equipe e também individualmente.
- Proporcionar momento de criatividade pra a criação de um brinquedo colorido. (Produto final)
- Desenvolver as habilidades de procurar e achar;
- Desenvolver a coordenação motora e o tato;
- Proporcionar o conhecimento de mundo (sobre os objetos);

METODOLOGIA

1ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.

Materiais: Encaparemos 3 latas de "Nescau" com as cores primárias (1 azul, 1 vermelha, 1 amarela). Nas latas colocaremos materiais que façam barulhos (clipes, feijão, arroz, etc.). Como as latas são em formas de círculo, iremos rolá-las até as crianças, o que irá chamar atenção deles por conta das cores e do barulho. Deixaremos as crianças brincarem livremente.

Folhas de E.V. A grosso (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), Folhas de E.V.A normal (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), 3 latas de "Nescau", materiais para colocar dentro das lata (feijão, arroz, etc.). Tempo Estimado: 30 minutos.

Perguntar às crianças sobre as cores. Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos par ir se familiarizando com as cores e formas. Materiais: Utilizando três bambolês (1 amarelo, 1 azul e 1 vermelho) disponibilizaremos os no chão, mostrando às crianças que eles são um círculo e há diferentes cores. Em uma caixa quadrada, estarão misturadas bolas das cores azul, amarela e vermelha. Primeiramente, as crianças pegarão apenas as bolas da caixa da cor azul e colocá-las no bambolê azul (após isso se coloca as bolas novamente na caixa). Depois, pegarão as bolas amarelas e colocarão no bambolê amarelo (após isso se coloca as bolas novamente na caixa), e também as cores vermelhas e colocarão no bambolê vermelho (após isso coloca-se as bolas novamente na caixa).

Depois de ter separado as bolas uma cor por vez, para finalizar a brincadeira iremos misturar todas as bolas na caixa novamente e deixar que separem todas as cores de uma só vez, ou seja, as crianças deverão pegar as bolinhas que estarão misturadas e separa-las nos bambolês que estarão no chão, exemplo: Bolas azuis no bambolê azul, bolas amarelas no bambolê amarelo e bolas vermelhas no bambolê vermelho, ate que a caixa fique vazia e os bambolês fiquem preenchidos. Caso alguma criança coloque alguma bola em um bambolê de outra cor, iremos mostrar para a turma e perguntar qual é o lugar correto daquela bola, fazendo com que eles respondam de forma correta.

Materiais:

- 3 Bambolês;
- 1 Metaloide azul;
- 1 Metaloide vermelho;
- 1 Metaloide amarelo, bolinhas coloridas (diversas);
- 1 Caixa + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Aqui as crianças já reconhecem as cores oque possibilita trabalhar com diversidades de cores além das primárias. Na roda, perguntaremos a cada criança qual cor mais gostam. Também mostraremos para os alunos as formas em E.V.A. utilizadas nas atividades das turmas anteriores (exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças peguem nos objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.) e perguntaremos quais cores existem além dessas, como laranja, verde, roxo etc.

Após a roda da conversa, serão feitos 3 grupos. Cada grupo será de uma cor (para separar os grupos, passaremos durex colorido da cor de cada grupo no braço da criança).

Depois, formaremos 3 circuitos, onde as crianças terão que passar pelos bambolês que estão no chão e pegar em uma caixa uma bolinha da cor do seu grupo (se a criança for do grupo azul, pegará uma bola azul). Após pegar a bolinha, voltará pelos bambolês e depositará em outra caixa a bolinha, feito isso outro aluno do mesmo grupo poderá percorrer o mesmo caminho e fazer a mesma coisa. Segue a brincadeira uma criança por vez. Ganhará o grupo que conseguir pegar mais bolinhas da cor correta no tempo estipulado pelas regentes.

Materiais:

- Bambolês (diversos);
- Durex colorido (1 azul, 1 amarelo e 1 vermelho);

- Bolinhas coloridas (diversas);
- 6 caixas + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

2ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Por fazerem barulho e aguçarem a curiosidade das crianças, entregaremos para cada um uma folha de papel celofane das cores vermelho, azul e amarelo, incentivando-os a amassarem, esticarem, rasgarem etc.

Materiais: 1 folha para cada criança de papel celofane sortidas nas cores azul, vermelho e amarelo.

Tempo Estimado: 30 minutos

Nessa atividade faremos a caixa geométrica para a atividade do dia. Em uma caixa de sapato, iremos recortar formas geométricas para que os alunos encaixem as formas que terão em mãos, feitos de E.V. A.

Materiais: 1 caixa de sapato, 3 folhas de E.V.A de cada cor (azul, vermelho, amarelo).

Tempo Estimado: 30 minutos

Em roda, explicaremos às crianças a brincadeira do dia. Serão distribuídas 1 bolinha de jornal para cada criança, que já estarão pintadas das cores vermelho e azul. Dividiremos o pátio em dois com uma fita crepe, formando assim o campo dos dois grupos. O objetivo da brincadeira é fazer as crianças entenderem que devem colocar o máximo de bolinhas do seu grupo no campo adversário, e retirar o mais rápido possível às bolinhas dos adversários do seu campo.

Exemplo: Começa o jogo e João é do time azul, ele e seus companheiros do grupo devem jogar o máximo de suas bolinhas no campo adversário e, além disso, devem também retirar as bolinhas vermelhas que o outro grupo jogou em seu campo para o outro. Vence a brincadeira o grupo que conter menos bolas adversárias em seu campo. Após a brincadeira, as crianças irão brincar livremente com as bolinhas.

Materiais:

- 2 Tintas guache grandes (vermelho e azul);
- Folhas de jornal;
- 1 fita crepe;

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

3ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh

Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)”

Desenvolvimento:

Começaremos apresentando um elefante (de pelúcia) para as crianças. Depois, em um “elefante dos sentidos” que será feito em uma cartolina, faremos as crianças interagirem com o material. As partes que irão ficar com os “sentidos” estarão desenhados em formas geométricas.

Exemplo: Camurça em forma de triângulos, Lixa em círculos, etc.

Materiais:

- 1 Cartolina;
- 1 papel camurça ou retalho de couro ecológico;
- 1 folha de lixa;
- Algodão;
- Feijão;
- Pedrinhas;

Tempo Estimado: 30 minutos

Desenharemos um triângulo amarelo, um círculo vermelho e um quadrado azul no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade.

Materiais: 2 folhas de E.V.A de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos

Primeiramente, falaremos que é possível criar novas cores a partir das que já existem. Apresentaremos as misturas de algumas cores com as crianças, que serão:

- AZUL+VERMELHO = ROXO
- VERDE+AZUL = MARROM
- BRANCO+PRETO = CINZA

Desenharemos um triângulo roxo, um círculo marrom e um quadrado cinza no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas

geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade, mas, de uma maneira diferente, dizendo as misturas das cores.

Exemplo: Azul com vermelho dá que cor? (Neste momento as crianças irão na cor roxa).

Materiais:

- Tinta guache pequena de cada cor (branco, preto, verde, azul,vermelho);
- 2 folhas de E.V.A de cada cor (roxo, marrom e cinza);
- Copinhos de café;
- Pincéis.

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

4ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Utilizando o bambolê trabalharemos a forma geométrica círculo. Nele, serão colocadas várias fitas de papel crepom com as cores primárias, e estimularemos as crianças a passarem por ele, como na foto abaixo:

Materiais:

- 4 bambolês;
- 2 papéis crepom de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas".

Para o maternal, uma amarelinha de E.V.A com as cores primárias será feita.

Materiais: 3 E.V.A amarelo, vermelho e azul.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas". No chão, com giz colorido serão desenhadas duas amarelinhas em formas geométricas.

Materiais: 1 caixa de giz colorido.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei"

5ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Faremos 3 cestas (podem ser feitas com caixa de papelão): vermelha, azul e amarela e colocaremos na parede. Em seguida espalharemos bolinhas de plástico coloridas no chão, incentivando que eles peguem as bolinhas e coloque-as nas caixas certas.

Materiais:

- Caixa de papelão;
- Papéis para encapar as caixas e bolinhas de plástico.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores.

Materiais: O dominó confeccionado com caixas de leite.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores, também repetiremos a brincadeira da amarelinha.

Materiais: Giz coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

6ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh

Olê, olê, como vai você? (4x)”

Brincaremos de sensações e cores. Primeiramente sentaremos em roda e passaremos os ursos para que eles sintam sua textura. Após isso, esconderemos os ursos (que confeccionaremos com EVA coloridos) pela sala e estimularemos as crianças a encontrá-los.

Materiais:

- Ursos de pelúcia;
- EVA coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

A brincadeira da semana será o tabuleiro humano, sendo que esse tabuleiro será com cores: azul, verde, amarelo e vermelho. O jogo funcionará da seguinte maneira: As crianças se dividirão em três grupos, cada uma ficará responsável por fazer a atividade com o seu grupo. Cada participante será representado por uma forma geométrica e uma cor. A cada rodada o dado será jogado (esse dado possuirá cores primárias). A criança se movimentará conforme a cor sorteada. Ganha quem chegar primeiro.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Também será o tabuleiro humano, da mesma maneira como o da turma anterior.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

“Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei”.

7ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Sentaremos em roda e explicaremos como será o percurso, fazendo da primeira vez junto com eles de maneira bem devagar. No final do percurso terá uma cesta com objetos do cotidiano nas diversas cores, então a criança escolherá o qual lhe atrair mais. Após todos passarem pelo percurso, voltaremos na roda e instigaremos a falar que objeto está segurando, que cor ele é.

Materiais: Caixa de papelão para criar o percurso, ou o túnel, e diversos objetos.

Tempo Estimado: 30 minutos

A brincadeira da semana será o pegar corretamente os materiais de cores solicitadas. Primeiramente espalharemos recortes das cores e formas já trabalhadas pelo pátio, em seguida dividiremos em três equipes de procura. Cada equipe será auxiliada por uma criança. Depois de um determinado tempo contaremos o número de materiais apanhados. Ganhará quem tiver apanhado mais.

Materiais:

- Papéis coloridos;
- Suportes para colocar os papéis.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Pega-Pega Diferente: Dividir a turma em dois grupos e identificá-los com lenços ou fitas de cores diferentes. Após o sinal os grupos deverão pegar uns aos outros e a criança pega deverá ficar num espaço delimitado pelo professor. Vence o grupo que tiver mais pessoas que não foram pegas.

Materiais: Fitas; Tesoura; Giz;

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

8ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Produto final: Serão confeccionados chocalhos, do qual serão encapados com EVA, com as cores primárias. Esse chocalho ficará na sala, para que as professoras possam brincar com eles depois.

Materiais:

- Lata de leite;
- Lata de Nescau;
- EVA nas cores: azul, amarelo e vermelho;
- Cola quente;
- Feijão;
- Milho;
- Pedrinhas (materiais que façam barulhos).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Faremos o dominó das formas, e também será deixado na sala para que em outras oportunidades possam brincar.

Materiais:

- Caixa de leite;
- Papel camurça para encapar as caixas e EVA colorido para fazer as formas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Criaremos com eles o bingo das formas.

Materiais:

- Caixas de papelão para fazer a tabela;
- EVA para fazer as formas
- Pedrinhas para que marquem a forma que saiu;
- Saco para que coloque as formas a serem sorteadas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

Avaliação: Verificar se os objetivos foram alcançados, observando se os alunos compreenderam o tema que propomos e de que maneira estão se relacionando ao verem as cores e as formas ao seu redor. Observaremos a maneira com que as crianças conseguem, além de ver as cores, expressar sobre elas por meio de sorrisos, de movimentos, ou por outra linguagem. E, também a linguagem manifestada ao tatear os diferentes materiais. Estaremos atentas em observar o desenvolvimento das crianças diante das brincadeiras propostas, e de que forma eles participam.

PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM!

Justificativa:

Cantar é maravilhoso! "Quem canta seus males espanta". Todos gostam de brincadeiras. Essas cantigas são muito importantes, pois pertencem à tradição oral e são transmitidas de geração a geração. Entre na roda, na ciranda da brincadeira e divirta-se com a sua turma.

Objetivos:

• Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem.
• Proporcionar a leitura e a escrita das canções.
• Ampliar o repertório musical e de outras brincadeiras de roda.

Metodologia:

• Recuperar com as crianças e em livros, cantigas de roda.
• Trabalhar com o grupo de alunos as cantigas
• Analisar as cantigas de roda
• Criar e inventar outras cantigas de roda.

Desenvolvimento:

Vamos cantar músicas clássicas do repertório infantil: A dona Aranha..... Que tal fazer uma aranha para colocar na cabeça????

Deixe que as crianças colem os olhos ou que dobrem as perninhas...



Mais Dona aranha... incentive seus alunos e permita que as crianças montem a aranha, cada um do seu jeitinho!



Aranha feito com caixinha de ovos...



• Elaborar textos coletivos com os alunos a partir das letras das cantigas.

• Dançar as cantigas com coreografia no pátio da escola.

Atirei o pau no gato to...

. Para esta música que tal fazer o gato com prato de papel:



Mais uma ideia para fazer o gato com prato de papel - para as turmas maiores pode permitir que eles mesmo recortem e montem o gato:





Criar outras cantigas de roda e ilustrá-las.

• Organizar um livro com as cantigas já conhecidas e as novas criadas pelos alunos.

Lá vem o pato, pato aqui, pato acolá... Fazer o patinho com prato descartável!!!



*** O sapo não lava o pé... não lava porque não quer.... Olha que graça estes sapos... Feitos com carimbo das mãos e colocado num prato de papel, a lagoa também é feita de papel!**



Como pode um peixe vivo, viver fora a água fria.



Se preferir, faça chapéu de peixe!!!



Meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha mão.... Montar o pintinho com prato de papel, pintar e colar penas.



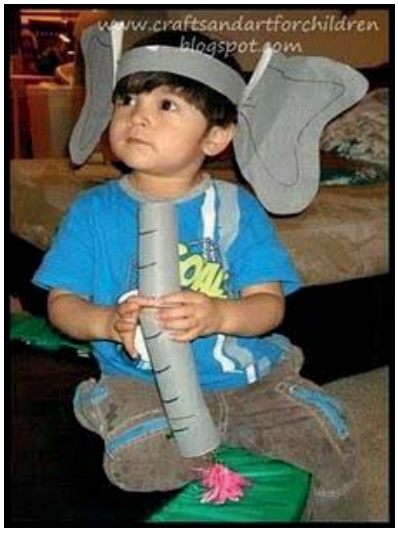
Se preferir monte um galinheiro, com os pintinhos da turma toda!!!! (pintinho feito com prato descartável)



• Montar o livro com a turma.

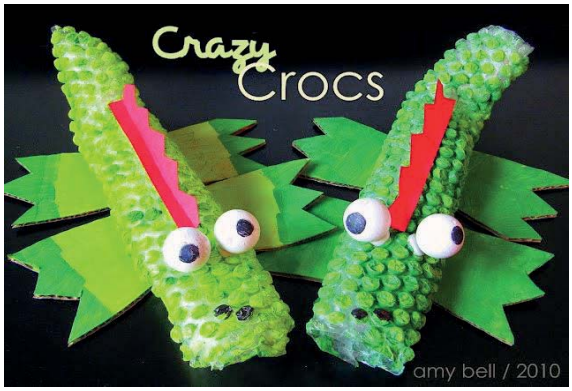
• Apresentar as músicas e as danças para os pais e colegas com o autografo do livro de cantigas.

Um Elefante incômoda muita gente... Fazer uma fantasia de elefante, montar as orelhas e um canudo e papel pode ser a tromba.



38

Jacaré foi a feira não sabia o que comprar... Fazer um jacaré com plástico bolha, pintar de verde e fazer os olhos e boca, fazer as patas com papelão.





Produção Final:

Organizar um pequeno livro com as cantigas de rodas com as letras e ilustradas pelas crianças.

Responsável pelo projeto: Professora Bianca Liz

O que pode ser trabalhado com este projeto?

• Significado das palavras
• Grafia das palavras
• Parlendas
• Trava-línguas
• Adivinhas
• Contos

• Confecção de cartazes com as músicas
• Instrumentos que revelam a interação com as outras culturas
• Jogos populares com sucatas
• Desenvolvimento da coordenação motora
• Noção de espaço
• Danças
• O contexto, os rituais, os costumes.

Referências bibliográficas:

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRANCO, Magda. A identidade e autonomia em crianças de 0 a 5 anos: abordagem psicanalítica. Curitiba: Pro – infantil Editora. 2008.

CRAIDY, Carmem M. e KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação infantil : pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DE VRIES, Rheta.; ZAN, Betty. A Ética na Educação Infantil: O Ambiente Sócio moral na Escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PROJETO PRIMAVERA

TEMA: Estação das Flores.

DURAÇÃO: 15 DIAS.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Coordenação, Direção e funcionários da escola.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Centro Educacional "Antônio Papini", Extensão I e Extensão II e EMEI "Abdão da Silva Mota" - Jardim I e II, Maternal I e Maternal II, Berçário I e Berçário II.

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO: Atividades orais e escritas, plantio de diferentes mudas; Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores trabalhadas; Argila; Massinha de modelar; Confecção de esculturas em flores; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).

- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada, cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter, agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas.

CULMINÂNCIA: Plantio de mudas de flores, apresentação de teatro.

AVALIAÇÃO:

- Avaliação continua; Coletivo: plantações, atividades desenvolvidas em sala de aula.
- A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente. Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.
- Lembrancinha: Um copinho de gelatina ou de refrigerante recheado de jujubas com uma plaquinha em forma de flor desejando feliz primavera – é simpático e as crianças amam.
- Plantar sementes de flores na escola e dar de lembrança um vasinho pequeno com um saquinho de terra e flores para as crianças montarem com os pais em casa também.
- Para os maiores: O dia que marca o início da primavera é muito especial. A duração do dia, parte clara, e da noite é a mesma. A partir dai as noites serão cada vez menores e o clima se torna mais quente. Observar pode ser uma atividade interessante.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. Explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis? Um passeio pelo pátio… mostrando

alguns cuidados com as plantas…

Que tal contar histórias e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.

Trabalhar junto as cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…

Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa etc.

AVALIAÇÃO:

Será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora. Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visitá-las.

O que o aluno poderá aprender com esta aula?

- Identificar cores e formas das variadas espécies de flores;
- Reconhecer a necessidade de cuidados e de preservação das flores para o meio ambiente;
- Desenvolver o hábito de colaboração e de construção coletiva do aprendizado;
- Utilizar os recursos existentes no computador, visando construir conhecimentos novos relativos ao tema da aula;
- Desenvolver competências e habilidades para expor ideias próprias, realizar atividades com autonomia, bem como perceber a importância da socialização do conhecimento.

Duração das atividades:

Este projeto terá duração de uma semana

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Para realização desta aula, é necessário que já tenham sido trabalhadas com o aluno, atividades que envolvam o diálogo e a troca de ideias sobre questões ambientais, relacionadas à flora brasileira. (Apostila SIM E FTD).

Referências Bibliográficas:

EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança : a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GREIG, Philippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média a época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed.

HOLT, John. Como as crianças aprendem. Campinas, SP, Verus Editora, 2007.

KRAMER, Sônia (org.). Infância e educação infantil. Campinas (SP): Papirus, 1999.

PROJETO: JARDINS DOS VALORES

"O heroísmo pode salvar um povo em circunstâncias difíceis; mas é apenas a acumulação diária de pequenas virtudes que determina a sua grandeza."
(Gustave Le Bon)

INTRODUÇÃO:

Através das leituras realizadas e da prática no cotidiano escolar percebemos que o apelo por valores está cada vez mais constante em cada país na medida em que educadores, pais e até mesmo as crianças encontram-se sensivelmente afetados pela violência e outros problemas crescentes que implicam na falta de coesão social.

Nós, educadores, somos solicitados frequentemente a abordar problemas que surgem na sociedade e implicam, muitas vezes, na ausência de uma relação harmoniosa entre os seres humanos onde os principais valores pessoais, sociais e morais parecem não existir. Sendo assim devemos, desde muito cedo, cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros.

É fundamental perceberem o quão importante é dizer obrigado, pedir desculpas, licença e, por favor. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo. Devem perceber que os valores estão presentes não só na sala de aula, mas no cotidiano também e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar nem enganar e cooperar com o próximo. Enfim, somente pela educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir, elucidando-os sobre o perigo.

Dentro desta visão é importante trabalhar a interação na atuação de professores e alunos na Educação Infantil, despertando o senso moral na infância, sensibilizando, mobilizando e resgatando valores no cotidiano da escola infantil, ou seja, experiências vividas no dia-a-dia da escola, construindo a identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica, construindo na infância qualidade para novos desafios; resgatar valores morais como justiça, generosidade e dignidade nas crianças e nos docentes, promovendo integração entre a família, aluno e escola a fim de desenvolver vínculos afetivos, autoestima, aprendizagem e limites.

Desta forma, desenvolver um cidadão crítico, sua identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica. A criança aprende moralidade e desenvolve-a observando. A presença de autoridade é importante para o desenvolvimento da mesma.

Educação Infantil é o momento de ensinar as crianças conceitos simples de educação que ajudem a desenvolver princípios morais como, por exemplo:

- Pedir desculpas = Estimulando o senso de justiça;
- Dar bom dia = Estimulando a generosidade;
- Dizer obrigado = Estimulando a dignidade.

Fazer com que a criança se sensibilize com o outro: isso pode ser favorecido com a brincadeira, com a música e com o contar histórias, desenvolvendo a compaixão que é o facilitador para se chegar à moralidade.

‘’(...) O futuro que deixamos para as crianças é fabricado na convivência (...)’’.

Devemos ampliar a linguagem na escola e mudar nossa postura como educadores diante dos alunos, não os rotulando, trabalhando e elaborando positivamente conceitos errados e/ou negativos, pré-estabelecidos, e transformá-los numa linguagem atual, fortalecendo, assim, conteúdos positivos que facilitem a formação de um caráter adequado; é o momento de ajudar a criança e os docentes a pensarem e refletirem sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo em geral, aprofundando o entendimento, a motivação e a responsabilidade de fazer escolhas pessoais e sociais positivas.

É muito importante promover a integração entre o aluno, família e escola, pois a criança desenvolve vínculos afetivos resgatando valores morais como amor, respeito, responsabilidade, cooperação, humildade, honestidade, justiça, dignidade. Na educação infantil é importante que as crianças criem situações de experiências vivenciadas. Através disto podemos observar se os valores adquiridos estão adequados ou não e dar-lhes condições de mudar padrões formados e elaborados erroneamente.

Encorajar os educadores a olharem para a educação como uma filosofia de vida, e por meio dela facilitar o crescimento geral, o desenvolvimento e as escolhas do aluno, de modo a integrá-lo na comunidade com respeito, confiança e propósito.

É comum ouvirmos pais ou professores corrigindo crianças o tempo todo, o que pode desenvolver sentimentos de insegurança com padrões comportamentais como: Eu não sei; Eu não posso; Eu não consigo. Ou outros como: Quem termina primeiro?

Isso incita a competição, o que pode gerar agressividade ou sentimento de frustração e fracasso se não obter o resultado esperado. Temos que pensar que ninguém dá o que não tem, ou o que nunca aprendeu.

No entanto, para assegurar a formação dos alunos devemos interiorizar que os valores são ensináveis, somos capazes de criar procedimentos com responsabilidade, com atitudes profissionais (intencionalidade – ter subsídios e intenção de...), com vontade de chegar ao compromisso, que explicitam nossa missão que é muito maior que transmitir informação.

"...Valores só têm sentido quando mexe com a emoção, pois a emoção transforma e forma o caráter. Planejar para que as crianças se tornem adultos responsáveis, solidários, sensíveis, etc. requer ação, intenção em todos os momentos da vida na escola. Aprender a trabalhar com situações inesperadas, criar contextos onde a criança experimenta situações que não esteja acostumada...". (Marini, Elaine – 2006).

Coisas simples como: Cantar – estimula a emoção, alegra o coração, além de encorajar à exposição; brincar de sobe-sobe estimula coragem; pular corda – estimula coragem; ou seja, aproveitar situações de brincadeiras das próprias crianças para mudar o paradigma e através disto desenvolver valores – mudar posturas, isso sim é uma ação intencional.

Outro exemplo: A brincadeira: ovo na colher – serve para controlar classes indisciplinadas, praticar a paciência e perseverança.

O professor deve problematizar situações do cotidiano através de brincadeiras e envolver as crianças na gestão de atividades – incentivar montar tudo até a conclusão e não dar nada pronto. Deixando as crianças experimentarem o início das atividades e não somente o final delas; criar trabalhos coletivos com contextos de aprendizagem, deixar que planejem tudo.

Acreditamos que para desenvolver essas atitudes e atividades a capacitação dos professores da Educação Infantil deve ocorrer da mesma forma que ocorre com as crianças, experimentando através das experiências lúdicas e aprendendo com as mesmas, desta forma poderemos incorporar novos conceitos e facilitar o processo da intencionalidade.

JUSTIFICATIVA:

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente

se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

OBJETIVOS: Contribuir com a formação moral da criança. A educação do espírito e da mente para o bem envolve diversos aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Envolve a prática reiterada dos bons hábitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O professor, entendendo que o agente principal da escola é o aluno, deverá:

- Compromissar-se com a filosofia de nossa escola;
- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.

PÚBLICO ALVO: As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 1ª e 2ª etapa (jardim I e jardim II do Centro educacional "Antônio Papini" – Extensões I e II e EMEI "Abdão da Silva Mota"), Maternal II, Maternal I, Berçário I e Berçário II do Centro Educacional Antônio Papini e EMEI "Abdão da Silva Mota".

PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO: Estarão envolvidas no projeto Todos os professores, coordenadores direção e funcionários da escola, esperando- se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADES SUGERIDAS: Expor o projeto e explicar como será trabalhado durante os meses de março à novembro de 2019.

Assistir a fita de vídeo Na era do gelo. Um filme que aborda muito bem a amizade, o companheirismo, a honestidade e a ajuda ao próximo.

Leitura de textos informativos e fábulas envolvendo os valores trabalhados.

Atividades referentes ao temas trabalhados, como: cruzadinhas, desenhos, produções textuais, interpretações, etc.

Avaliar semanalmente a evolução do projeto com as turmas, verificar se houve progressos, se não houve, quais os motivos.

Utilizar-se de música ambiente nas atividades.

Realizar dinâmicas, trabalhando reflexão e conscientização de valores, comportamento e atitudes.

Confecção de murais sobre valores fixados pela escola.

Conversas informais – aproveitando acontecimentos do dia-a-dia.

Relatos de experiências – atitudes de ajuda ao próximo.

Identificar, registrar e praticar outros valores.

RESULTADOS ESPERADOS - METAS:

São resultados esperados em desenvolver a capacidade crítica, observadora e a mudança de comportamento. Podemos dizer que educar em valores e com autodisciplina leva os alunos a se desenvolverem e entenderem seus direitos e deveres, como também entenderem os demais colegas, a escola e principalmente a sua família.

A meta desse projeto é:

- Aprenderem a respeitar e a escutar o outro;
- Aprenderem a ser solidários;
- A ser tolerantes;
- A trabalhar em equipe;
- A compartilhar ou socializar o que sabem;
- A ganhar e a perder;
- A tomar decisões;

Enfim, é assim o resultado da educação ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e fazer ser possível o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano ressaltando a qualidade de viver melhor.

AVALIAÇÃO: A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada professor de acordo com as suas perspectivas de trabalho nos meses de março à novembro.

EDUCAÇÃO INFANTIL:

Março - AMIZADE JUSTIÇA/COMPOSTURA / HONESTIDADE

Abril - BONS MODOS/OBEDIÊNCIA/ DISCIPLINA

Maio - ABRAÇAR /RESPONSABILIDADE/ GRATIDÃO / SOLICITUDE

Junho - CORAGEM / BONDADE/ CONSIDERAÇÃO

Agosto - CUIDADO/ AJUDAR/SATISFAÇÃO

Setembro - ALEGRIA /PACIÊNCIA/COMPREENSÃO

Outubro - COMPARTILHAR/ COOPERAÇÃO/ PARTILHA

Novembro - AMOR /COMPANHERISMO/SUCESSO

ATIVIDADES DE REVISÃO COM TODOS OS VALORES E VIRTUDES VISTOS DURANTE O PROJETO.

DINAMICAS SUGERIDAS:

- Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida.
- Estímulos senso-crítico
- Transmitir mensagens
- Desenvolver múltiplas competências e habilidades nos educandos.
- Teatros de fantoches – Estimula a fantasia.
- Aproxima a fantasia da realidade de uma forma branda e segura na formação da estrutura emocional.
- Proporciona um movimento lúdico de aprendizagem como motivação.
- Confeccionar dobraduras como: Pombinha da Paz
- Os alunos fazem a dobradura da pombinha, escrevem mensagens de PAZ e passeando pelo colégio, com a professora, jogam-nos pelas janelas das demais salas de aula. É só aguardar o resultado!

A Árvore da Vida:

Na sala estará exposto um desenho de tronco de árvore e na raiz está escrito: "Ser feliz"! O professor propõe que os pais escrevam uma mensagem de 2º semestre para os filhos, ou para "tal" bimestre. Solicita, porém, que não registrem o nome da criança e que não assinem (para evitar que alunos, cujos pais faltaram à reunião, se frustrem). Os pais dobram os papéis que contém as mensagens, colocam-nos dentro das bexigas, enchem os balões e montam a árvore. Quando os alunos chegam à sala, a professora explora o "presente" deixado pelos pais com seus alunos. É uma reflexão muito válida e os alunos envolvem-se com os compromissos para o determinado período. Os alunos podem escolher um nome para a árvore e registrar esse momento no caderno.

Dinâmica das flores:

A professora chega na classe com um ramalhete de flores diversificadas e alegremente fala:

"Hoje trouxe flores para cada um de vocês! Mas por que será?" Vamos, antes, conversar sobre a beleza que cada uma destas flores possui.

João, que beleza você vê na margarida?

E você, Gisele, fale-nos o que há de bonito na camélia..."

Após toda exploração, a docente distribui as flores no meio do círculo de crianças e fala: "As flores são como as pessoas". Uma é diferente da outra. Existe flor vermelha, a branca, a flor comprida, a baixa... Mas todas são flores e possuem a sua beleza. Existe a pessoa gorda, magra, alta, baixa... Mas todas são pessoas e possuem a sua.

ALGUMAS MÚSICAS PARA DOWNLOAD NA INTERNET:

Músicas – Introduzir canções que falem de amor, de paz, de otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas.
Trabalhar com musicas dedicado à crianças, pais e professores de Educação Infantil.

Virtudes - Sentimentos - Valores

.http://www.4shared.com/dir/6011570/b39b0540/Virtudes_-_by_HILARY.html

Tema Solidariedade

http://rapidshare.com/files/125292815/19_Solid_o_Magia_Musical.mp3.html

Trabalhando as diferenças
http://rapidshare.com/files/34924765/Claudia_Cotes_e_Ci_a_Baradel_-_A_vez_da_voz_-_Interagindo_com_as_diferen_as.rar

Tema - Amizade
Atchim e Espirro - Amigos pra Valer
http://www.4shared.com/file/70326837/395a62a6/Atchim__Espirro__Amigos_Pra_Valer.html

Balão Mágico - É Tão Lindo
http://www.4shared.com/file/70327375/7d14e0a/Balo_Mgico_-__To_Lindo.html

Fofão - Amizade
http://www.4shared.com/file/70327955/3870a95e/Fofo_-_Amizade.html

Toy Story - Amigo Estou Aqui
http://www.4shared.com/file/70329023/715cd610/Toy_Story_-_Amigo_Estou_Aqui.html

Tema - UNIÃO
http://www.4shared.com/file/124454160/fe7f00bd/trabalhando_juntos_com_amor. html

Amigo
http://www.4shared.com/dir/12867495/8326a948/sharing.html

Contar histórias – Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas. Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação à vivencias das crianças.

A TURMA DO BICHO PAPÃO – Folclore [Histórias e canções adaptadas para trabalhar valores, virtudes, diferenças, cidadania, lazer, higiene...]

1 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - História

2 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - Música
3 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - História
4 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - Música
5 - A Múmia e o Direito a Liberdade - História
6 - A Múmia e o Direito a Liberdade - Música
7 - Bicho Papão - História
8 - Bicho Papão - Música
9 - Bruxa Malvada - História
10 - Bruxa Malvada - Música
11 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - História
12 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - Música
13 - O Esqueleto e a Saúde - História
14 - O Esqueleto e a Saúde - Música
15 - O Fantasma e o Lazer - História
16 - O Fantasma e o Lazer - Música
17 - O Lobisomem e a Família - História
18 - O Lobisomem e a Família - Música
19 - O Vampiro e o Direito a Vida - História
20 - O Vampiro e o Direito a Vida - Música

OS CLÁSSICOS DAS VIRTUDES
ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

1 - A Perseverança dos Sete Anões
2 - O Príncipe Sapo e a Honestidade
3 - O Perdão do Patinho Feio
4 - A Bondosa Pastora de Gansos
5 - O Responsável Pinóquio
6 - A Galinha dos Ovos de Ouro e a Paciência
7 - O Corajoso Bambi
8 - As Fadas e a Compaixão
9 - Os Três Porquinhos Trabalhadores
10 - Amiga Branca de Neve

FÁBULAS INESQUECÍVEIS - TODO LIVRO

ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

01 -Esopo - Assembleia dos Ratos

02 -Esopo - Assembleia dos Ratos-(música)

03 -Esopo - A Cigarra e a Formiga

04- Esopo - A Cigarra e a Formiga-(música)

05- Esopo - A Lebre e a Tartaruga

06 -Esopo - A Lebre e a Tartaruga-(música)

07 -Esopo - A Raposa e as Uvas

08 -Esopo - A Raposa e as Uvas-(música)

09 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão

10 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão-(música)

11 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro

12 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro-(música)

13 -La Fontaine - A Raposa e o Galo

14 -La Fontaine - A Raposa e o Galo-(música)

15 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia

16 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia-(música)

17 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo

18 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo-(música)

19 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade

20 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade-(música)

Mais CDs em: http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/201

BIBLIOGRAFIA:

• SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Alice. Aprendendo a ser e a conviver. São Paulo: FDT, 1997

• REDESPIEL, Maria. Alfabetização sem segredos: Temas transversais. São Paulo: Iemar, 1999

• TILLMAN, Diane; HSU, Diana. Programa vivendo valores na educação:

• Atividades com Valores para crianças de 3 a 6 anos. 2.ed.São Paulo: Brahma Kumaris, 2002SAID, Selma.

• Coleção Valores para a Vida – Enciclopédia Britânica do Brasil.

• Coleção Sentimentos , de Janine Amos. Editora EKO.

• Fábulas

• Coleção Se Ligue em Você, de Luiz A. Gasparetto. São Paulo, Espaço, Vida &Consciência.

• O desafio do mar, de Vilmar Berna. São Paulo, Paulinas.

• Aprendendo a ser e a conviver, de Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro. São Paulo, FTD.

• http://pedagogiccos.blogspot.com/2009/05/trabalhando-valores-sugestoes-de.html

• http://www.colegiopm.com.br/downloads/unidade_talarico/projetos/proj_valores_ed_infantil.pdf

• http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/234

PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES.

TEMA: As plantas as flores e as cores.

DURAÇÃO: Durante o ano letivo.

PÚBLICO ALVO: Alunos de 01, 02, 03, 04 e 05 anos, Jardim I, 1ª etapa - do Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota".

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Todos os professores.

TURNO: MATUTINO e VESPERTINO.

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria das cores com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, e adultos a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas e as consequências.
Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO:
Atividades orais e escritas.
Plantio de diferentes mudas;
Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores. Massinha de modelar; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

METODOLOGIA:

Propor uma atividade de Pesquisa sobre o que são flores, a partir da leitura de textos diversos. Para isso, proponha um diálogo com a turma sobre os seguintes pontos:

- Toda flor tem perfume?
- Existem flores de todas as cores?
- É importante conhecer as flores para saber cuidar delas?
- Plantar a semente na terra, aguar e deixar o sol bater nela.

Matemática: Explorar o tratamento da informação, recorrendo à organização de dados obtidos na investigação.

Português: Desenvolver um trabalho pautado na alfabetização dos alunos, com foco na escrita e na leitura, visando intervir nos momentos de trabalho de escrita espontânea e coletiva com a turma.

Geografia: Possibilitar uma gama de informações e o seu entendimento pelos alunos que envolvam, dentre outros aspectos, a preservação ambiental e o conhecimento das características da diversidade de flores.

Ciências Naturais: Facilitar a compreensão de como as flores participam do meio ambiente e se relacionam com os seres humanos e a natureza em geral.

Ética: Viabilizar metodologias de trabalho que concretizem vivências individuais e coletivas na construção do conhecimento, visando observar e trabalhar com as possíveis contradições e dificuldades de relações interpessoais.

Peça para que cada criança, com o auxílio de massa de modelar, construa uma flor. Ao final coloque as flores para secar, tome cuidado para identificar a flor feita por cada aluno, para isso pegue um palito de dente, coloque uma etiqueta com o nome da criança e espete na modelagem respectiva.

Faça um passeio com as crianças pela escola, caso nesta não tenha nenhum tipo paisagem natural, vá até a praça mais próxima ou algum jardim. É importante que neste local tenha diversas flores para que as crianças possam visualiza-las.

Em uma roda de leitura conte a seguinte história: ROCHA, Ruth. Romeu e Julieta. São Paulo: Salamandra, 2011. Explore a história e desenvolva a seguinte atividade: Em diferentes folhas de papel faça contornos de flores diferentes, assim, peça para que cada criança escolha o contorno que mais lhe agrade. Forneça às crianças pedaços de papel crepom de diferentes

cores, com esses pedacinhos e escolhendo as cores que desejarem, ensine as crianças a fazer "bolinhas" com esses pequenos pedaços e colocar em suas flores, de modo a preencher todo o contorno. Para isso, além de folhas de papel crepom de diversas cores, serão necessários os seguintes materiais: cola; tesoura e palito de sorvete. Após as flores estarem prontas, construa coletivamente um painel com as crianças, no qual contenha de um lado o desenho enfeitado pelas crianças e de outro o nome da respectiva flor.

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).
- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter.
- Agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas, terra vegetal, adubos, mangueira, pedras, vasos, pinos,

CULMINÂNCIA: Exposição de mini floricultura (natural e artificial), degustação de chá.

AVALIAÇÃO: Avaliação continua; Coletivo: plantações e passeio; Grupos: (meninos/meninas), atividades desenvolvidas em sala de aula. A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora.

Sugestões: - A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente… Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.

- Plantar sementes e mudas de flores na escola.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode

fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis?

- Um passeio pelo pátio… mostrando alguns cuidados com as plantas…
- Que tal contar historia e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.
- Trabalhar junto às cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…
- Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa.
- Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visita-las, ao final, levem os demais colegas para conhecer o jardim construído.

Referências Bibliográficas:

ABRAMOVICH, Fanny, O mito da infância feliz, São Paulo, SummusEditorial, 1983.

AFLALO, Maria Cecília M. C., O brinquedo interessa a muita gente, PUC/SP, São Paulo, 1988 (dissertação de mestrado).

AGOSTINI, Franco, Juegos de Logica y Matematica, Madrid, Ed. Pirámide, 1987.

ANDRADE, Cyrce M. R. Junqueira de, Em busca do tesouro: um estudo sobre o brincar na creche, São Paulo, PUC/SP, 1991 (dissertação de mestrado no Programa de Psicologia da Educação da PUC/SP).

ARFOULLOX, Jéan Claude, A entrevista com a criança: abordagem da criança através do diálogo, brinquedo e do desenho, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1980.

ARIÉS, Philippe, História social da criança e da família, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1981.

AZEVEDO, Maria Verônica Rexende de, Jogando e construindo matemática, São Paulo, Editora Unidas, 1993.

AXLINE, Virginia Mae, DIBS em busca de si mesmo, Rio de Janeiro, Editora Agir, 1992.

AXLINE, Virginia Mae, Ludoterapia, Belo Horizonte, Interlivros, 1983.

BALLY, G., El juego como expressión de liberdad, Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1964.

BANDET, Jeane e SARAZANS, Rejane, A criança e os brinquedos, Lisboa, Editora Estampa, 1973.

BARBOSA, Ana Mae, Recorte e Colagem, São Paulo, Cortez Editora, 1982.

PROJETO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

61

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

JUSTIFICATIVA: Por ser uma comemoração que está presente em nosso cotidiano é preciso explorar esta data para que as crianças adquiram novos conhecimentos e valorização da mulher.

COMPETÊNCIA GERAL: Informar os direitos e deveres da mulher em sociedade, afim de que se torna cada vez mais a frente lutando pelo seu papel e sintam o prazer de serem homenageadas. Informar sobre os direitos e deveres da mulher; Conhecer a Lei Maria da Penha, que visa proteger a mulher; Homenagens nesta data importante, 8 de Março; Relacionar o conteúdo curricular com a data comemorativa. Confecção de cartazes, painéis e cartões.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.
- Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Explorar a imaginação e a criatividade;
- Trabalhar a ludicidade.

ATIVIDADES DESENCADEADORAS

- Pesquisa;
- Cartazes, cartões;
- Músicas;
- Exposição de atividades no pátio da escola;
- Visualização de figuras.

METODOLOGIA

- Apresentar várias figuras de mulheres para as crianças;
- Montar um cantinho com vários objetos utilizados pela mulher (pedir a colaboração das mães).
- Pintura com cola colorida um desenho em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

- Preparar os cartazes para a exposição das atividades em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

ATIVIDADE PARA FECHAMENTO

Finalizar a atividade propondo uma exposição das atividades realizadas pelas crianças e entrega de uma mensagem para as mulheres no seu dia.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Lanchinho especial (natural) pão, tomate, alface, presunto e queijo, suco de fruta da época. (serviremos a todas as funcionárias da educação infantil, nesse dia especial).

Mimo: (sugestões)

PROJETO CARNAVAL

APRENDENDO E BRINCANDO COM A CULTURA BRASILEIRA



PROJETO CARNAVAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando-se o carnaval como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e levando em conta sua importância como símbolo de identidade nacional, esse projeto busca desenvolver metodologias de trabalho que visam uma análise interdisciplinar do carnaval, promovendo novas possibilidades de conhecimentos a educadora e educandos de forma inovadora e educativa.

O Projeto Carnaval Educação Infantil tem como foco trabalhar a interdisciplinaridade do carnaval numa perspectiva de reconstrução do conhecimento, aliado aos recursos tecnológicos, como ferramenta fundamental para a socialização do conhecimento, disseminando informações e culturas e, sobretudo não apenas transmitir, mas reconstruir o conhecimento através da interdisciplinaridade.

Trabalhar o carnaval de forma interdisciplinar envolve a contextualização do conhecimento, evocando fatos da via pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania.

Este projeto tem o intuito de ir além da simples justaposição de disciplinas, contando com a participação de educadores e educandos para que ambos possam interagir em busca de objetivos comuns.

COMPETÊNCIA GERAL

Desenvolver o tema carnaval de forma interdisciplinar e inovadora, aliado aos recursos tecnológicos, envolvendo educadores e educandos, proporcionando uma nova visão do carnaval sob prismas distintos.

Proporcionar aos educandos de constituírem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo aprendizagens que possibilitem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Reconhecer o carnaval brasileiro como a maior festa do mundo;
- Conhecer a história do carnaval no Brasil e suas características;
- Coletar dados sobre o carnaval no Brasil;

- Conscientizar as crianças no sentido de que é preciso não confundir diversão com confusão;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Trabalhar o raciocínio e a memória;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver o gosto por poemas e músicas;
- Desenvolver a percepção e a coordenação motora;
- Estimular o ritmo;
- Despertar e educar a atenção e a observação;
- Proporcionar liberdade de auto-expressão;
- Possibilitar habilidades com as mãos;
- Desenvolver o espírito criador.

CONTEÚDOS

- O carnaval
- Linguagem oral e escrita
- O fazer artístico
- Apreciação musical
- Expressividade
- Equilíbrio e coordenação
- Estatística com gráficos

ESTRATÉGIAS

- Trabalho em sala com músicas, poemas, parlendas, painéis e etc.
- Pesquisa
- Dança
- Desenho
- Pintura
- Jogos diversos
- Recorte e colagem
- Vídeos
- Bailinho de carnaval

- Máscaras
- Oficinas de máscaras e fantasias
- Murais informativos

AVALIAÇÃO

- Processual e contínua, valorizando a expressividade a criatividade e a integração de todos os envolvidos.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Confete (Confetes de Papel Colorido para Carnaval - 115g) 18 pacotes
- Serpentina (Serpentina de Papel colorido c / 12 unidades) 6 pacotes
- Som (ofício prefeitura)
- Lança confete: 18 unidades

PROJETO FORMATURA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Atividades: Discussão sobre o Projeto;

O que vamos fazer?

- Escolher um tema
- Convidar os pais e família para a formatura.
- Fazer teatro, coral, convites, cartazes, murais, diplomas, bilhetes.
- Votar para escolher: orador, madrinha, paraninfo, juramentista, professores e funcionários homenageados.

O que queremos saber?

- Porque existe uma formatura?
- Porque na formatura existe paraninfo, madrinha, orador e juramentista?

Entrevista

- Entrevistar adultos e crianças que já se formaram para colher informações
- Preparar com antecedência as perguntas.

Exemplo: Você gostou da sua formatura? Qual foi o tema escolhido? De que mais você gostou? Sua família gostou? Qual a profissão que você vai escolher?

Outras Atividades

- Assistir um vídeo de formatura para os alunos conhecerem.
- Discutir e opinar sobre as observações feitas.

Organização da Festa

- Elaborar a lista de sugestões do programa e as atividades a serem apresentadas na festa.
- Decidir o dia, hora e roupa para a formatura com os pais, alunos e diretoria.
- Escolher músicas juntamente aos alunos.
- Criar um coral das crianças com músicas conhecidas ou criadas por elas.
- Levantar temas e escolher um para a festa da formatura.

Despedida da Escola

Ser criança que coisa boa!
Ser feliz, brincar e cantar.
Aqui nós aprendemos
A ler e a escrever.
Obrigado Professores
Pelo carinho e dedicação
Vamos trazê-los bem guardadinhos
Dentro do nosso coração.
Adeus meus coleguinhas
Amigos e professores
Adeus escola querida
Nunca mais eu a esquecerei.

Dramatização

- Definir a peça de teatro a ser apresentada no dia da festa.
- Escolher os personagens.
- Criar o próprio texto-reconto da história.
- Encenar o texto escolhido.
- Escolher e confeccionar as fantasias.

Ornamentação da Festa

- Escolher um tema para a festa e trabalhar em cima deste tema, ornamentação e lembrancinhas.

Sugestão de temas: Fundo do mar, Contos de Fada, Anos 60, Jardim Encantado, Mágico de Oz, Saltimbanco, Corujinhas Sapecas, Musical (escolher um tema), Ruth Rocha, Pequeno Príncipe, Alice no país das Maravilhas.

- Planejar com as crianças como será feita a ornamentação para a formatura.
- Compra de materiais para ornamentação.
- Confeccionar os murais, usando diversos materiais e técnicas (colagem, tinta, reciclagem etc.) para a ornamentação.

- Montar o roteiro da festa.
- Escolher os juramentos, mensagens e agradecimentos.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Balões de mesa transparente (Balão Transparente Festas Casamentos Formaturas 24") Quantidade: 150 unidades.
  Bexigas coloridas: Quantidade: 5000 unidades;
- TNT (branco, azul, verde, vermelho, amarelo, laranja, preto, rosa, roxo, lilás) Quantidade: 2 rolos de cada, porém branco (4 rolos) e azul (4 rolos);
- Cortina Led 300 Leds Branca Fria 3m X 2m 110v.
  Quantidade: 2 cortinas
- Salgadinhos diversos (risole, coxinha, kibe, bolinha de queijo, patê, torradinha) Quantidade:
- Bebidas (água e refrigerante) Quantidade:
- Fotos
- Envelope para convites

Público Alvo: Alunos do Jardim II – 2ª etapa da Educação Infantil





PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa a formação de cidadãos conscientes para que possam assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à proteção e conservação da água, a escola em acordo com seu papel problematizador busca incitar em seu aluno a sensibilidade com o meio ambiente. Desta forma apresentar aos alunos a importância de um consumo consciente, para que se tornem indivíduos não passivos diante aos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma dessas responsabilidades. Tornando-os assim aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a escassez de água.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Valorizar a água como um recurso precioso.
- Utilizar a água com consciência pensando no próximo.
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação à água.
- Desenvolver a consciência de que cada um deles é diretamente responsável pelo uso correto da água.
- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade.
- Trabalhar a formação da consciência sobre a utilização da água de acordo com a faixa etária de cada sala específica.

DESENVOLVIMENTO:

1ª Etapa: No ambiente da sala ou em uma área externa, organizar os alunos em círculo para que todos possam observar o professor, fazer perguntas para as crianças sobre a utilidade da água no seu dia a dia, e ajudá-las a lembrar de quais as suas principais funções, desta maneira ressaltando a importância da água na vida de todos. Mostrar imagens ilustrativas de diversas situações no qual se utiliza a água, durante o bate papo com as crianças Ex: tomando banho, bebendo água, lavando roupas, brincando na piscina etc.: Após a conversa com os alunos, já familiarizados com o assunto, desenvolver atividades práticas e musicais que envolva o tema principal.

Música

Iniciar a aula com a música: Chuá, Chuágua mostrar o vídeo para as crianças: https://www.youtube.com/watch?v=DVFzpqXsGxo Em seguida comentar a música, cantar e dançar, falar sobre a importância da água para nossa higiene.

História: A gotinha PlimPlim

A gotinha PlimPlim, vivia numa nuvem junto com milhões de outras gotas, lá ela era muito feliz. Um dia um vento forte soprou e a gotinha não conseguiu se segurar e caiu, como uma chuva fininha e fresquinha.Ela caiu sobre um jardim cheio de flores coloridas e ficou maravilhada com tanta beleza.Deslizando sobre o girassol descobriu que era ela que trazia parte do alimento das plantas e ficou muito feliz por ajudar.Escorregou pelo caule até chegar à raiz, lá ela recebeu todos os agradecimentos que merecia e até tirou uma soneca na terra fofa. No outro dia o sol apareceu bem forte.A gotinha se transformou em vapor e subiu novamente para o céu, formando uma nuvem muito bonita. Ela sentiu-se feliz por ter cumprido a sua missão na terra.

Lembrancinhas: Após contar a história da gotinha, fazer a bexiga azul em forma de gotinha, e entregá-la com o nome de PlimPlim:



Garrafinha com água e peixinho de EVA dentro, para lembrar a importância da agua para os animais que moram no rio:



Copinho descartável decorado para que ao tomar água se lembrem da sua importância:



2 – 3 anos:

Atividade "Passe a água"

Cada criança fica com um copinho descartável, a professora enche apenas o copo de uma das crianças com água, a mesma deverá passar a água do seu copo para o copo seu amigo com o máximo de cuidado sem deixar a água cair, a água deverá passar por todos os copinhos até a última criança. Desta forma desenvolverá o trabalho em equipe, e a consciência de pensar no próximo, e ao final da brincadeira o professor fala para os alunos a importância de nunca desperdiçar água se não faltará para as outras pessoas.

3 – 5 anos:

Atividade "Feijão no algodão"

Geralmente essa atividade é utilizada para observar o desenvolvimento da planta, mas também pode ser utilizada para observar a importância da água para a vida da plantinha. É plantado feijão em dois copinhos, em um dos copinhos coloca-se água regularmente e no outro não, desta forma o copinho que esta sendo regado irá nascer e o outro não. Após a atividade Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água, dar ênfase que assim como nós as plantas também precisam de água para sobreviver.

PROJETO: DIA DA ÁRVORE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

75

PROJETO: DIA DA ÁRVORE

JUSTIFICATIVA: O respeito ás árvores e a natureza devem ser ensinados na infância, e mantidos ao longo da vida para um processo de desenvolvimento sadio com o cuidado das árvores. A criação dessa responsabilidade desde os anos iniciais das crianças é um dos pontos cruciais para a formação de adultos conscientes a respeito da importância do cuidado com o meio ambiente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

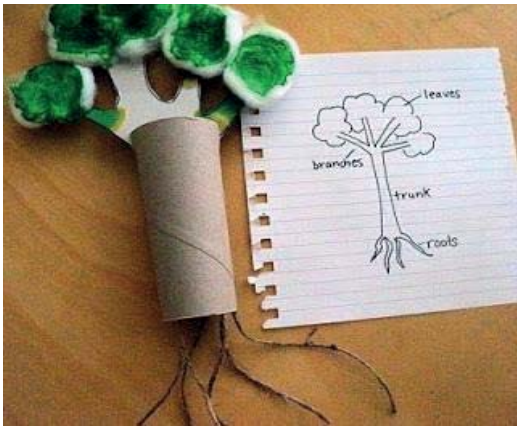
- Comemorar o Dia da Árvore, aproveitando para despertar a consciência ecológica nos alunos.
- Mostrar a importância das árvores a partir de exemplos que estão no seu dia a dia.
- Sensibilizar as crianças para os benefícios das árvores para todos os seres vivos
- Promover consciência do cuidado com o meio ambiente.
- Trabalhar as diferentes fases de crescimento de uma árvore.

DESENVOLVIMENTO

- Montagem de uma grande árvore de EVA, trabalhando cada uma das partes com as crianças (raiz, tronco, folhas, flores, frutas, sementes, etc.).
- Roda de história com o livro “História de uma árvore”, da autora Cristina Marques;
- Plantio de sementes, como por exemplo, feijão e girassol em copinhos com algodão e um pouco de água, para que as crianças acompanhem o crescimento da planta.
- Rodas de conversa ao ar livre, de preferência em baixo de alguma árvore se o espaço da escola permitir. Apresentar o tema aos alunos e conforme as perguntas forem surgindo, responda-as instigando novas questões.
- Montar uma exposição de trabalhos sobre as árvores dentro da sala ou em algum lugar da escola.
- Reunir todos os alunos para que presenciem o plantio de duas mudas de árvores na escola.

Música – A árvore (Patati e Patatá) https://www.youtube.com/watch?v=0TxzRT1hTE4

Atividade: Quais as partes da árvore? Reciclar rolo de papel - usar cartolina (para mãozinha - galhos), barbante (para raiz) e algodão (para as folhas).



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Seis (06) mudas de árvores para serem plantadas nas três unidades escolares de ensino infantil.





PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

78

PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE

JUSTIFICATIVA: Observando a importância das questões ambientais para todo o planeta, é necessário agir, começando a partir dos alunos da educação infantil, mostrando a importância da preservação da Natureza, a partir de práticas como reuso, reciclagem e o replantio. É preciso ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização. Nossos alunos devem aprender que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

✓ Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostrar lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação.

✓ Trabalhar sobre todas as formas de vida.

✓ Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.

✓ Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.

✓ Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

DESENVOLVIMENTO:

✓ Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida na roda a respeito do tema: interpretações, visão geral sobre oque é o meio ambiente, e a situação atual deste meio.

✓ Passeio pelos arredores da escola (com devido acompanhamento,) visando identificar os principais componentes desse ambiente, e identificar as diversas formas de vida existentes no mesmo (animais e vegetais).

✓ Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.

✓ Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.

✓ Explicar a função de cada ser vivo no maio ambiente, relacionando os seres vivo e ressaltando que interdependência de todos neste meio.

Atividades:

Montagem de brinquedos a partir de materiais recicláveis: Boliche, Corrida de cavalo, Casinha de boneca, Carrinho, Xícara feita com rolinho de papel e Instrumento musical com lata.

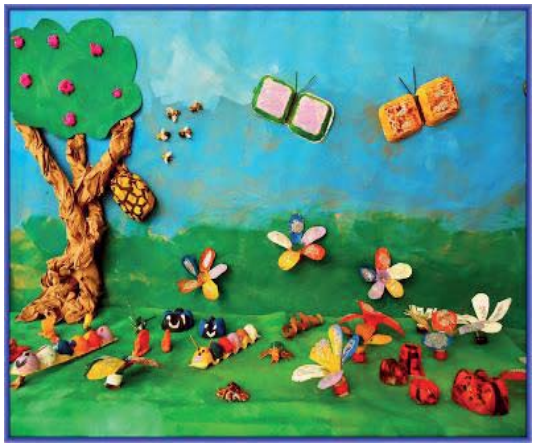




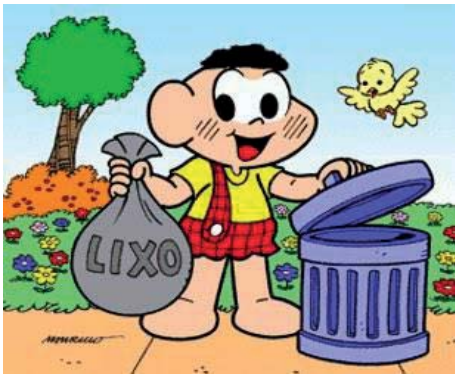




Confeccionar um painel com sucata para mostrar o que faz parte do meio ambiente:



Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem;



01 - 03 anos:

Criar história com a turma a partir das imagens abaixo:





04- 05 anos:

Qual a função das árvores no meio ambiente? Falar as funções das árvores, e montar painel a partir dos desenhos pintados pelos alunos:



Fazer um vasinho com papel colorido e em cada folha um segredo escondido, o que a planta precisa? Desenhar: Água, Ar, Sol e também da terra.





Separar imagens em lixeiras - colando cada tipo de lixo na lixeira correta!



PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE

Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota"

Sala: Jardim I, Jardim II, Maternal I e maternal II, Berçário I e Berçário II;
Responsável: Direção, Coordenação professores e funcionários da escola;
Foco: O Projeto Transformando histórias em arte tem como auxílio o gosto pela leitura, o prazer em ouvir histórias expressando suas emoções na arte, fazendo com que vivenciem e produzam cultura criando uma ligação para novos saberes.

Contexto de Aplicação:
O Centro Educacional "Antônio Papini" e a EMEI "Abdão da Silva Mota" é uma creche municipal, possui um parque, área verde, sala de jogos e uma belíssima biblioteca.
O público alvo do projeto envolve crianças de um ano e seis meses de vida até cinco anos de idade.
O projeto acontece durante todo ano letivo.

Justificativa: Percebendo as dificuldades em despertar o interesse pela leitura e o prazer em ouvir histórias, juntamente ao apoio da direção e coordenação da escola, os professores, procuram uma forma de transmitir o que quere passar de forma lúdica, agradável e prazerosa aos alunos.

A história contada é um importante instrumento que contribui para a formação integral da criança. Quanto mais contato o aluno tiver com a literatura e as narrações, mais instrumentos ele terá para elaborar, organizar e expressar com clareza seus sentimentos e ampliar seus conhecimentos.

Transferir isso em arte faz com que usem a imaginação e criatividade ao reconstruir a historia, com o barro, a argila, pedras, folhas secas e etc, estão também colocando em prática os cinco campos de experiência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gesto e movimento.
-Traços, sons, cores e formas.
-Escuta, fala, pensamento e imaginação.
-Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Competência Geral: Proporcionar para as crianças situações de leitura para descoberta e compreensão de mundo, vivenciando tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve e construindo assim uma consciência reflexiva e questionadora nas crianças.

Habilidades específicas:

- Estimular a imaginação e criatividade dos alunos.
- Criar a cultura de ouvir e contar historia na escola.
- Desenvolver emoções e sentimentos das crianças de forma prazerosa e significativa.

Desenvolvimento / Metodologia

- Seleção do livro e dos materiais para auxiliar a narração e estudo desta leitura antes de apresentá-la.
- Contação de histórias aos alunos, inferindo nos momentos estratégicos (deixar que eles participem da história). Esta leitura é realizada semanalmente com duração de trinta minutos no máximo, para cada turma. Dependendo da leitura a narração acontece na sala de aula ou em ambientes selecionados da escola para um grupo maior de crianças.
- Rodas de conversa para compreensão e interpretação da historia. Neste momento há abertura para narração de fatos conhecidos e acontecimentos do cotidiano das crianças relacionados a historia.
- Por último vem a parte de transferir a história ouvida e vivenciada pelas crianças em artes. Na argila, barro, pedras, esculpindo os personagens e acontecimentos ocorridos na historia, ou ate mesmo uma situação vivenciada pela própria criança. Deixar que ela se expresse e passe para arte toda sua imaginação e emoção.
- No final do ano letivo é solicitada uma avaliação da direção sobre a importância do projeto e o como isso evoluiu na aprendizagem individual de cada criança.

Recursos Utilizados

Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se livros paradidáticos, fantoches, máscaras, fantasias, todo e qualquer objeto que enriqueciam a historia.

Para as atividades utilizou-se cola branca, molduras, pedras, barro, argila, folhas secas de arvores, tinta guache, papel cartão, papel verniz e etc.

Resultados

O projeto Transformando Histórias em Artes funcionou como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem, gerando um impacto positivo na construção de conhecimentos das crianças.

A mudança de postura dos alunos foi refletida no amadurecimento para ouvir, expor suas reflexões, expressar seus sentimentos e respeitar as diferenças dos colegas de sala.

Só foi possível realizar este projeto com a ajuda, envolvimento e colaboração dos demais professores de cada sala do Centro Educacional “Antônio Papini” e EMEI “Abdão da Silva Mota”.

Conclusões:

A contação de histórias possibilitou a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças a partir do momento em que oportunizou esta interação entre eles e o conhecimento do mundo, abrindo espaço para emoção(ouvir a historia e entender de forma que de prazer) , o prazer(fazer atividades lúdicas e prazerosas juntamente com o brincar) e o ato reflexivo (criar, imaginar, comparar a historia a algo vivido, algo semelhante).

Por tanto além da construção que a contação de literaturas infantis traz à construção das habilidades em sala de aulas, ela se torna também um instrumento de compreensão do mundo e amadurecimento pessoal.

Sugestões de atividades:

- **Ilustrando textos:**



Hora de criar com mais liberdade E sem deixar de levar em conta os trabalhos anteriores. Cuide para que o texto escolhido seja de um gênero conhecido. Textos curtos, como poesias, letras de músicas e fábulas, são os mais indicados para o início do percurso.

- **Transformando ilustrações:**



Momento em que as crianças começam a produzir ilustrações levando em consideração uma que já exista. O objetivo é apurar o olhar dos alunos, já que eles precisam analisar o que está pronto e fazer algo novo. A proposta tem de ser realizada selecionando criticamente as informações contidas no texto e na ilustração original, que, depois será manipulada.

PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL



Justificativa:

Na idade pré-escolar, as crianças estão passando por uma transição em relação ao seu comportamento, pois estão começando a mesclar um comportamento anteriormente apenas formado por reflexos (proveniente de quando eram bebê), com uma nova fase: a linguagem.

Nesta transição a criança sente necessidade de fingir ser alguém, de fantasiar situações. Daí surge toda a simbologia refletida nas brincadeiras de faz-de-conta. Elas vivem num mundo imaginário onde são capazes de pensar e agir imitando situações variadas. Com isto, vemos a importância de se trabalhar o Folclore. Pensamos aqui, no Folclore como um grande quebra-cabeça, um grande brinquedo, em que cada peça é fundamental: as danças, as lendas, as brincadeiras, as parlendas, as adivinhações, as cantigas, as receitas, os brinquedos, etc. Essas são as peças que formam esse jogo chamado cultura brasileira. Quanto mais se brinca com esse jogo mais se conhece a cultura do nosso país, logo ele não poderia ficar fora do espaço pré-escolar.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, pois a cultura de um povo é um bem precioso que deve ser cultivado. E nosso objetivo é tirar a poeira da palavra Folclore e brincar com as possibilidades que ela oferece.

Conteúdos:

a) Conceituais: Construir conceitos com as crianças sobre o que é folclore através de experiências vivenciadas por elas.

b) Procedimentais: Permitir que as crianças se apropriem de conhecimentos da cultura humana como novas formas de brincar, cantar, dançar, falar, etc.

c) Atitudinais: Incentivar a valorização e o respeito pelas diferentes formas de viver de diferentes grupos e pessoas.

Áreas:

a) Formação Pessoal e Social: socialização, respeito, valorização do outro, autonomia, iniciativa.

b) Linguagem Oral e Escrita: fala, diálogo, argumentação, parlenda, travalíngua, adivinhações, cantigas, escrita, receita, leitura, lendas, textos informativos.

c) Natureza e Sociedade: história dos brinquedos e brincadeiras, diferentes formas de cantar, brincar e contar histórias.

d) Movimento: dança, brincadeiras.

e) Música: cantigas.

f) Arte: dramatização de lendas.

g) Matemática: construção de brinquedos (formas, cores, medidas, receitas).

Recursos:

Livros e revistas (fontes de informação), sucata, papéis coloridos, cola, tesoura, Cds com histórias e cantigas, brinquedos, fantasias, máquina fotográfica, filme fotográfico.

Avaliação:

A observação das formas de expressão das crianças, de seu envolvimento nas atividades e satisfação nas próprias produções será um instrumento de acompanhamento do trabalho que ajudará na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

Atividade Culminante:

Exposição para os pais, do Projeto Folclore e, através de fotos, materiais de pesquisa, materiais coletados e confeccionados pelas crianças e apresentações

PROJETO ESCOLA LIMPA

"PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔMIO ESCOLAR"



PÚBLICO ALVO – Alunos e funcionários da Educação Infantil.

ESCOLA LIMPA - Convivência limpa, embelezada e harmoniosa, aperfeiçoando os relacionamento e cuidados com as pessoas e coisas, e considerando a escola como uma unidade de interesses comuns, colaboração e respeito mútuo.

JUSTIFICATIVA - O Projeto Escola Limpa "Preservação do Patrimônio Escolar" pretende educar os estudantes das Unidades Escolares da Educação Infantil para a real necessidade de se preservar o meio ambiente e o patrimônio da Unidade Escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma escola limpa, bem conservada e equipada, com espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante em seu cotidiano. Todos esses fatores são parte do que se entende por uma boa escola que possa oferecer condições para que as crianças, de fato, aprendam. É da escola a responsabilidade pela criação de um ambiente acolhedor, que viabilize o trabalho educacional, cumprindo o projeto pedagógico da escola. Mas é essencial que ela envolva equipe, pais e alunos em torno desse objetivo. Todos os atores da comunidade escolar ensinam e aprendem. E os espaços e práticas atitudinais também educam. Além de mostrar aos estudantes a importância da higiene mental, pessoal e do ambiente familiar e

escolar, para melhorar sua condição de vida, é necessário que os alunos valorizem a sociabilidade e a higiene, e adotem modos de agir para que o ambiente escolar tenha uma boa organização de forma a preservar o ambiente e o patrimônio. Assim para que se desenvolver na comunidade escolar o sentimento de pertencimento pelo patrimônio público, para que possam identificar e realizar ações que contribuam para a limpeza e organização do ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL - Promover ações que levem à reflexão dos alunos, professores funcionários sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Criar um novo olhar dos alunos, professores e funcionários para com a escola, de forma que a conservação e a limpeza da mesma passem a ser a regra e não a exceção;

✓ Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;

✓ Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível;

✓ Estimular as crianças a transformar nosso ambiente mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;

✓ Estimular o senso crítico do aluno sobre a conservação do ambiente escolar;

✓ Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola;

✓ Estimular o aluno a respeito de seu papel cidadão dentro da Unidade Escolar;

✓ Criar hábito em toda comunidade escolar a jogar lixo no lixo;

✓ Organizar e manter organizada as carteiras na sala;

✓ Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas;

✓ Preservar os trabalhos expostos pelos colegas;

✓ Manter o material escolar limpo e organizado;

✓ Valorizar a higiene pessoal;

✓ Preservar a limpeza nos banheiros;

✓ Desenvolver no educando a consciência ambiental fazendo compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim de si próprio.

DESENVOLVIMENTO E OU SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

✓ Apresentação do projeto que será proposto;

✓ Após a apresentação teórica com dinâmicas, os alunos serão conduzidos para as dependências da escola, para que seja feita uma comparação do ambiente escolar; do antes e depois. Esse reconhecimento será realizado por bimestre para que os alunos confiram e percebam as modificações;

✓ Discutir com eles o que é EDUCAÇÃO AMBIENTAL? Levantando suas hipóteses sobre o significado;

✓ Trabalhar a questão da conscientização da criança o quanto a escola é importante como meio educacional, e o uso adequado do patrimônio escolar;

✓ Palestras educativas semestrais, com os profissionais da área do departamento do meio ambiente, incentivando as crianças cultuarem a escola como instrumento de trabalho e lazer;

✓ Palestras expositivas, interativas e dinâmicas pelos professores e outros;

✓ Educar a criança, para que a mesma aprenda fazer a manutenção de sua escola, até como um agente fiscalizador;

✓ Criação do fiscal de sala (aluno responsável pela conservação da limpeza de sua sala de aula, principalmente as mesinhas – semanal);

✓ Estudo e trabalho em pequenos grupos;

✓ Painéis, vídeos, filmes e teatro;

✓ Confecções de cartazes com frases significativas incentivando o processo de educação ambiental;

✓ Criação de peças, jograis, concursos de desenho (cartazes), redação, poesia etc. para estimular a criatividade e interação do aluno com o tema;

✓ Leitura e contação de histórias;

✓ Fazer uma pesquisa de sugestões dos alunos em relação à limpeza e posteriormente montar um painel, destacando as reivindicações;

✓ Fazer passeio pela escola e em torno da mesma para que os educandos possam observar a limpeza do ambiente (se está sujo ou conservado limpo);

✓ Desenvolver no aluno o espírito de companheirismo para que o objetivo seja alcançado;

✓ Criação na escola do “Dia D da limpeza”, onde os alunos irão debater sobre os avanços obtidos com o projeto e sobre as atitudes que precisam ser implementadas.

ATIVIDADES QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS EM CADA DISCIPLINA:

91

HISTÓRIA

✓ Resgate da história da escola, buscando as mudanças ocorridas em todos os aspectos (arquitetônicos estruturais e visuais).

Estratégias

✓ Pesquisas sobre a escola, criação e funcionamento;

✓ Entrevistas com ex-alunos;

✓ Observações das alterações estruturais feitas na escola a partir da planta original, fotos, documentos, etc.

CIÊNCIAS

✓ As consequências da falta de higiene na saúde;

✓ Problemas causados pelo lixo, pelas pombas e outros animais;

✓ Problemas da decomposição e acúmulo dos diferentes tipos de lixo;

✓ Reciclagem;

✓ Meio ambiente.

Estratégias

✓ Pesquisas;

✓ Coleta de material;

✓ Reciclagem de papel e confecção de objetos.

LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA

✓ Rimas com palavras relacionadas com a limpeza;

✓ Poesias, redações, textos e músicas;

✓ Reprodução de temas de linguagem escrita para o visual;

✓ Frases;

✓ Teatro.

✓ Historinhas em diversos gêneros textuais

Estratégias

✓ Montagens de pequenos desenhos e frases relacionados com a limpeza.

- ✓ Confecção de cartazes, com desenhos sobre a limpeza da classe e da escola;
- ✓ Contação de historinhas
- ✓ Arte
- ✓ Artes com papel reciclado;
- ✓ Teatro;
- ✓ Músicas;
- ✓ Cartazes.

Estratégias

- ✓ Desenvolvimento, em grupos, músicas, versos rimas sobre o tema, a partir de uma Música, versos ou rimas conhecidas;
- ✓ Montagem de uma peça teatral referente ao tema.

MATEMÁTICA

- ✓ Problemas sobre a produção de lixo;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Formas geométricas

Estratégias

- ✓ Elaboração de problemas referentes à decomposição de materiais;
- ✓ Montagem de gráficos sobre a pontuação das classes;
- ✓ Montagem de mini latões através da planificação de algumas formas geométricas, mostrando as cores da separação seletiva do lixo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- ✓ Gincana da preservação "O ambiente é o que conta".

Estratégias

- ✓ Campanhas de material de limpeza;
- ✓ Campanhas de alimento não perecíveis;
- ✓ Provas competitivas (relativas ao tema ou não);
- ✓ Montagens de cartazes para anotação de pontuação.

SELEÇÃO E PREPARAÇÃO DE MATERIAIS/RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ Cartazes
- ✓ Maquetes e desenhos
- ✓ Planta do prédio escolar
- ✓ Exposição dos trabalhos feitos
- ✓ Palestras
- ✓ Distribuição de folhetos
- ✓ Campanhas educativas e preventivas
- ✓ Textos, filmes.
- ✓ Trabalhos de fantoches

AVALIAÇÃO - A avaliação será contínua através da participação do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula, nas observações pela mudança comportamental dos mesmos. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de auto – avaliação. A esperança é que todos: alunos, professores e funcionários da escola possam mudar a forma de agir no que diz respeito à conservação e preservação do Patrimônio Público.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ TV, DVD;
- ✓ Computador;
- ✓ Celular para filmagem e foto;
- ✓ Sala de vídeo;
- ✓ Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAN, José Manuel. Na sociedade de hoje, a sociedade da comunicação e informação, quais os principais desafios da educação e informação. 2007.
SOUZA, Djacyr de. Preservação do Ambiente: Uma ação de Cidadania. Fortaleza, Brasil Tropical, 2003;

PROJETO REFORÇO E RECUPERAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA – COVID 19.

Público Alvo – 2ª fase da Educação Infantil (Jardim II) - Alunos de 5 anos
Responsáveis – Todos os professores das turmas de Jardim II e a coordenação pedagógica.
Período de desenvolvimento – 40 dias a partir do 1º Dia de aula

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Objetivo:

- Desenvolver percepção visual, auditiva, coordenação viso-motora.
- Desenvolver orientação temporal (começo, meio e fim).
- Desenvolver orientação espacial.

Conteúdo:

- Coordenação viso-motora:

1. Desenho livre.
2. Labirinto.
3. Pintura.
4. Recorte e colagem.
5. Traçado de linhas com movimentos livres e dirigidos.

- Percepção visual:

1. Cor.
2. Forma.
3. Tamanho.
4. Detalhes.
5. Complementação de figuras.
6. Letras (alfabeto).

Orientação temporal: começo, meio e fim, mais velho, mais novo, primeiro e último.

Orientação espacial: dentro/fora, em cima, entre, em baixo, na frente, atrás, mais alto, mais baixo, mais perto e mais longe.

Estratégia:

Folhas que promovam o interesse da criança. Pode-se também trabalhar as vogais com músicas.

Trabalhar as noções do conteúdo no dia-a-dia da criança, explicando-a sempre que ocorrer dúvidas. Pode-se trabalhar também com jogos, brincadeiras, histórias e músicas.

Avaliação:

Avaliação será continua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

MATEMÁTICA

Objetivo:

Estimular o raciocínio lógico, estabelecendo relações entre os conceitos: todo, parte, igual, diferente, grande, pequeno, tamanho, cor, forma, etc.

Desenvolver o conceito numérico através da expressão verbal e gráfica.

Desenvolver a noção de diferente medidas em relação aos objetos e ao tempo.

Conteúdo:

Estruturas lógicas:

- Discriminação (semelhanças e diferenças).
- Comparação
- Identificação.
- Conjuntos.
- Correspondência.
- Cores.
- Tamanho e formas (círculo, triângulo, quadrado, retângulo).
- Número de 1 a 9, quantidade (mais, menos, muito, pouco, cheio e vazio).

Medidas:

- Tamanho de objetos (pequeno, grande, maior, menor, grosso e fino).
- Distância entre os objetos (longe, perto).

- Velocidade (rápido, lento, devagar, depressa).
- Massa (leve, pesado).
- Temperatura (quente, frio).
- Som (alto, baixo).
- Tempo (muito tempo, pouco tempo, dia, noite, hoje, ontem e amanhã).

Estratégia:

Através do uso de material concreto e/ou dourado que promovam a discriminação.

Através do uso de material concreto onde a criança consiga visualizar e conceituar a contagem dos objetos, e mais tarde a apresentação dos números em lousa, caderno, folhas de sulfite, cartazes e músicas.

Através de material concreto que permita a visualização de diferentes medidas, utilizando também jogos e brincadeiras. Em relação ao tempo é interessante o uso de calendário mostrando o dia, mês, ano e tempo meteorológico, e o aniversário das crianças da sala.

Avaliação:

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

ESTUDOS SOCIAIS

Objetivo:

- Identificar, nomear e se reconhecer como membro de sua família, reconhecendo sua importância e valor que possui em casa.
- Desenvolver socialização.
- Identificar os meios de transportes que circulam em nosso país, relacionando-os com o trânsito.
- Identificar os meios de comunicação existentes em nosso país.
- Identificar diferentes profissões, bem como sua importância para economia familiar e do país.
- Estimular o reconhecimento da história Brasileira.

Conteúdo:

- Eu/Família/Casa.

- Escola.
- Meios de Transporte/Trânsito.
- Meios de Comunicação.
- Profissões.
- Datas Comemorativas:

1. Carnaval.
2. Páscoa.
3. Dia Nacional do Livro Infantil.
4. Dia do Índio.
5. Dia do Trabalho.
6. Dia das Mães.
7. São João.
8. Dias dos Pais.
9. Dia do Soldado.
10. Folclore.
11. Independência.
12. Dia da Árvore.
13. Primavera.
14. Semana do Trânsito.
15. Dia das Crianças.
16. Proclamação da República.
17. Natal e outros.

Estratégia:

- Através de figuras, desenhos, gestos, músicas, histórias e explicações sobre o significado de cada item, e produções de lembrancinhas que traduzam a data em questão.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

CIÊNCIAS

Objetivo:

Estimulação dos 5 sentidos, desenvolvendo a capacidade de auto-higiene e a identificação e nomeação das partes do corpo.

Incentivar a importância ecológica, através da jardinagem e horticultura.

Apresentar a diferença entre campo/cidade e praia, estabelecendo a noção de tempo.

Identificar a importância da água para os seres vivos mostrando a diferenciação entre seres vivos e não vivos.

Nomear e reconhecer diferentes animais.

Conteúdo:

O corpo humano (os sentidos, hábitos de higiene, e partes do corpo).

A natureza (dia/noite/tempo, água, campo, cidade, praia, seres vivos e não vivos, plantas e animais).

Estratégia:

Exercícios e atividades que desenvolvam a visão, audição, tato, olfato e gustação. Incentivar também o lavar as mãos, escovar os dentes sempre que necessário, através de músicas e histórias, que despertem o interesse da criança.

Plantar mudas e flores explorando o meio ambiente, livros e revistas que auxiliam a explicação sobre a natureza para o professor.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

ARTES

Objetivo:

- Incentivar e desenvolver o hábito de desenho, estimulando assim a fantasia da criança.
- Estimulação de confecção de brinquedos através da sucata.
- Estimular a coordenação da criança e a criatividade com o uso da argila e massinha.

Conteúdo:

- **Artes:** desenho livre e pintura.
- Sucata.
- Argila e massinha.

Estratégia:

- Utilização de lápis, pincéis, cola com muito incentivo, estimulando a criança através de elogios.
- Material de sucata e criatividade do professor.
- Apresentação de argila e massinha.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

Objetivos Socioemocionais:

- Desenvolver hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, etc.
- Habitua-lo a usar os clichês sociais. Exemplo: por favor, muito obrigado, com licença, etc.
- Permitir que a criança seja independente.
- Deixa-la explorar ao máximo os objetos e brinquedos.
- Levar a criança a brincar com os outros do grupo.
- Fazer com que a criança não fixe em um único colega.
- Mantê-la ocupada.
- Levar a criança a participar das atividades de grupo.

PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



2023

PROJETO FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TÍTULO: Significados e valores da festa junina.

JUSTIFICATIVA: Este projeto visa integrar a comemoração da festa junina desenvolvendo o resgate social exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, favorecendo a criança a ampliação de seu universo linguístico, pois a festa junina se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagem. Levando ao aluno o conhecimento da origem da festa junina, levando os educando a conhecer seus símbolos e seus valores.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar a criança conhecer um pouco sobre uma das festas tradicionais do Brasil, seus símbolos, pratos típicos, trajes e danças; Compreender a história da festa junina, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais; Perceber a importánncia do trabalho em equipe e a união do mesma; Resgatar as tradições da festa junina; Desenvolver o gosto por poemas e músicas; Socialização dos alunos; Incentivar o gosto pela culinária junina; Valorizar as festas juninas; Desenvolver a linguagem oral; corporal e raciocínio; Desenvolver a imaginação e a criatividade através de produção de texto; Cruzadinhas sobre festas juninas; Caça palavras; Explorar a leitura de textos informativos; Interpretar músicas e poesias; Explorar os números e quantidades, recorte, colagem, pintura, ...

METODOLOGIA

Origem da Festa Junina; Ensaio de dança; Confecção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina; Brincar de desfile; Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele; Degustação de pratos típicos; Confecção de decoração; Desenho; Recorte; Colagem; Pintura; Cartazes; Cruzadinhas; Caça-palavras; Músicas; Dramatizações; Confecção de mural; Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da

laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.); Tradições; Ditado Junino; Comidas típicas;

RECURSOS

Materiais diversos que o professor possa utilizar para desenvolver as tarefas com os alunos durante todo o processo.

AVALIAÇÃO

Acontecerá de maneira em que alunos possam participar de maneira prazerosa nas diversas atividades desenvolvidas durante o período do projeto.

BIBLIOGRAFIA

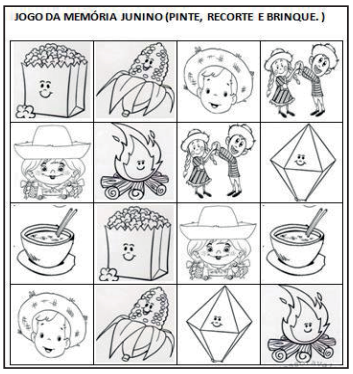
http://www.cefaprojuina.com http://aprenderecia.blogspot.com.br

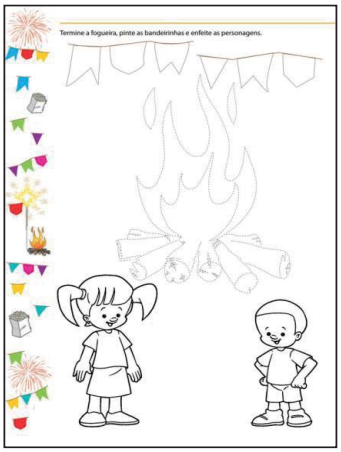

FESTAS JUNINAS

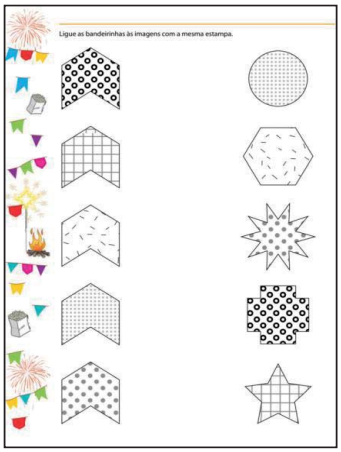

ATIVIDADE DO SÃO JOÃO
NOME:_____DATA:____/____/_____
1) VAMOS COLORIR!


Projeto
Na roça é diferente!
QUANTAS PIPOCAS TENHO NA MÃO?
DESENHE A QUANTIDADE DE PIPOCAS QUE SE PEDE EM CADA SACO.
4
3
1
2

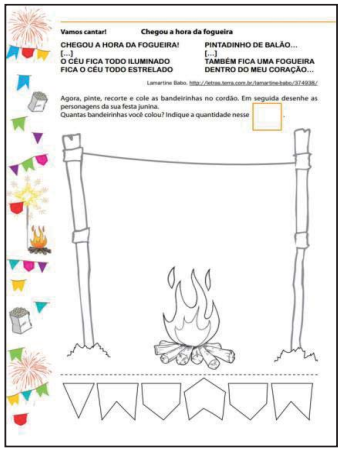



JOGO DA MEMÓRIA JUNINO (PINTE, RECORTE E BRINQUE.)


Termine a fogueira, pinte as bandeirinhas e enfeite as personagens.


Ligue as bandeirinhas às imagens com a mesma estampa.


Cenário pronto?! Agora vamos animar o arraiá!
Escolha as personagens e enfeite-as da maneira que quiser! Se preferir, você também pode inventar a sua própria personagem. Recorte as figuras, cole um palito atrás e comece o espetáculo!


Vamos cantar!
Chegou a hora da fogueira
CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA!
O CÉU FICA TODO ILUMINADO
FICA O CÉU TODO ESTRELADO
PINTADINHO DE BALÃO...
TAMBÉM FICA UMA FOGUEIRA
DENTRO DO MEU CORAÇÃO...
Agora, pinte, recorte e cole as bandeirinhas no cordão. Em seguida desenhe as personagens da sua festa junina.
Quantas bandeirinhas você colou? Indique a quantidade nesse

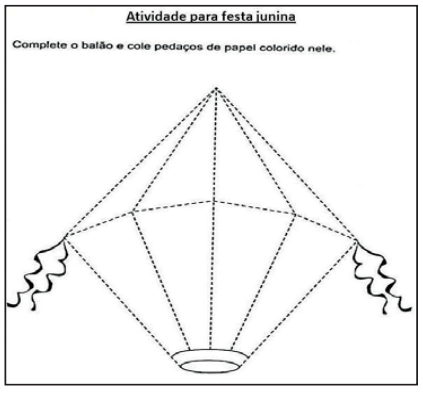

ESCOLA
NOME:
PROFESSORA:
DATA: __/__/____
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?

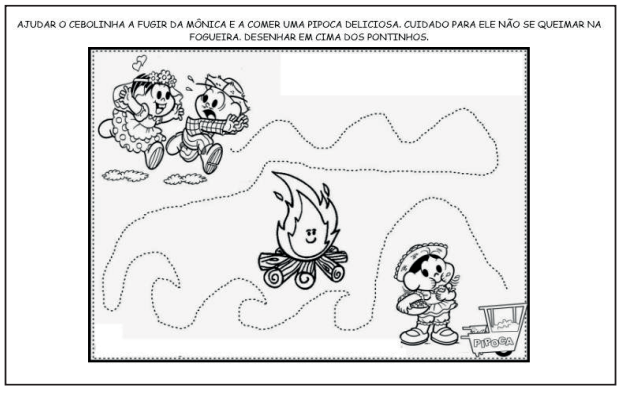

Escola:
Data:
Turma:
Aluno:
ESCOLAEDUCACAO.COM.BR
ARTES
Como fazer:
•colar algodão nas nuvens
•colar barbante nas bandeirinhas
•pintar com tinta guache as bandeirinhas (pintura a dedo)
•colar palito de fósforo na fogueira


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
O BALÃO É MUITO LINDO
MAS NO CHÃO DEVE FICAR
PRA NÃO QUEIMAR A FLORESTA
E O AMBIENTE PRESERVAR
B___LÃ ____


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
Sou esperto e as letrinhas comecei a aprender
Em breve saberei ler e escrever!
Vamos formar a letrinha e colar uma palavra que comece com o seu som?
BALÃO

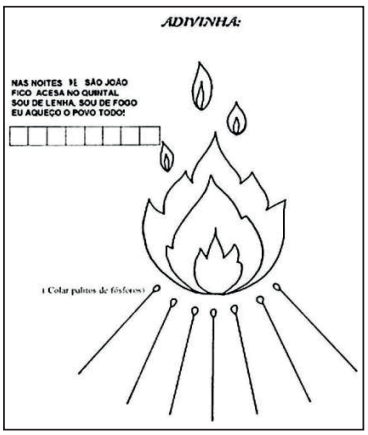

ESCOLA:
NOME:
DATA: __/__/____
JOGO DA MEMÓRIA
Pinte os desenhos com cores bem alegres.
Depois, recorte com uma tesoura sem ponta e brinque de jogo da memória com seus amigos.
FESTA JUNINA
ESCOLA EDUCAÇÃO

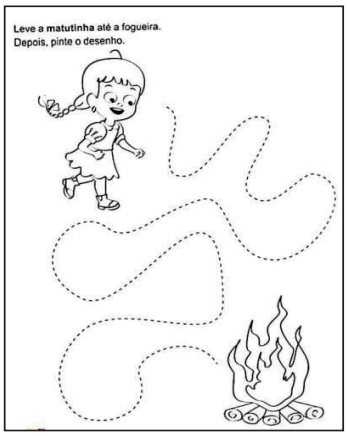

Atividade para festa junina
Complete o balão e cole pedaços de papel colorido nele.


AJUDAR O CEBOLINHA A FUGIR DA MÔNICA E A COMER UMA PIPOCA DELICIOSA. CUIDADO PARA ELE NÃO SE QUEIMAR NA FOGUEIRA. DESENHAR EM CIMA DOS PONTINHOS.
Pipoca


Mistura de Alegria
JOGO DOS 7 ERROS


UMA DAS ATRAÇÕES DA FESTA JUNINA É A FOGUEIRA DE SÃO JOÃO. USANDO LÁ COLE NA MADEIRA PARA ACENDER NOSSA FOGUEIRA BEM BONITA. CAPRICHE!

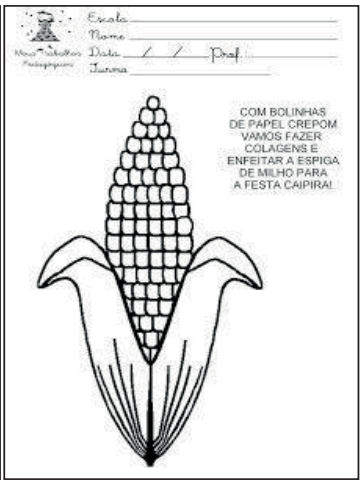

ADIVINHA:
NAS NOITES DE SÃO JOÃO
FICO ACESA NO QUINTAL
SOU DE LENHA, SOU DE FOGO
EU AQUEÇO O POVO TODO!
(Colar palitos de fósforos)


Leve a matutinha até a fogueira.
Depois, pinte o desenho.


ESCOLA:
TURMA: DATA: / /
ALUNO:
1-DEIXE A CENA DA FESTA JUNINA BEM COLORIDA.
FESTA JUNINA
2-QUANTAS GULOSEIMAS O BARRAQUEIRO VENDEU?

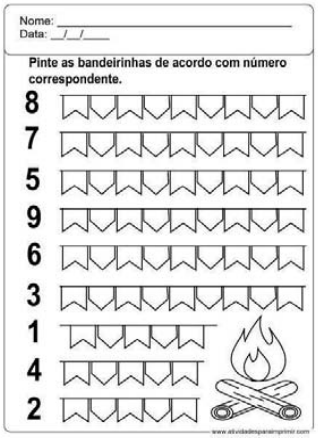

Projeto
Na roça é diferente!
Quantas Pipocas?
CIRCULE NA SEQUENCIA OS NÚMEROS QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER.
0 -1- 2 -3- 4 - 5 - 6 - 7- 8 - 9 - 10 - 11
12 - 13 -14 - 15- 16- 17- 18-19 - 20


Escola:
Nome: Data: / /
Professor(a): Turma:
www.indagacao.com.br – Compartilhando Conhecimento.
NO SACO DE PIPOCAS PROCURE E PINTE AS LETRAS QUE FORMAM SEU NOME.
A B C D E F
G H I J K L
M N O P Q
R S T U V
W X Y Z

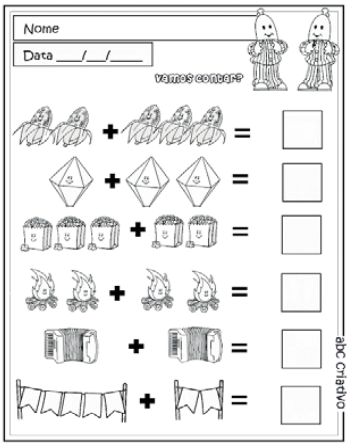

Escola
Nome
Data / / Prof.
Turma
COM BOLINHAS DE PAPEL CREPOM VAMOS FAZER COLAGENS E ENFEITAR A ESPIGA DE MILHO PARA A FESTA CAIPIRA!

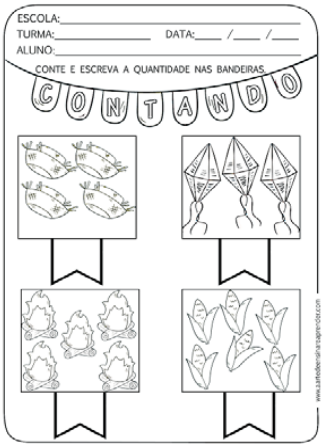
DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015




















1) Observe a letra da música, encontre a palavra "BALÃO" e clique nela.
CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO
CAI NA RUA DO SABÃO
2) Observe o nome das figuras e escreva a letra inicial de cada uma nas caixinhas.
SABÃO
BALÃO
MÃO
RUA


COLE CORDÃO NO BALÃO


ESCOLA
NOME:
PROFESSORA: DATA:
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?


PARLENDA:
P de Pandeiro,
P de Paçoca,
Pescaria e Pipoca.
A de Amendoim,
Arrasta pé e Animação.
S de São Pedro,
Santo Antônio e São João.
B de Bandeirinha,
Buscapé e Balão.
Q de Quadrilha
E do gostoso quentão!
Waldirene Dias Mendonça


ESCOLA:
TURMA:
EU SOU:
1-RECORTE , MONTE E PINTE O QUEBRA-CABEÇA:
QUEBRA-CABEÇA JUNINO
FOGUEIRA


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
CIRCULE O MILHO DIFERENTE


Nome:
Data: _/_/_
Complete o milho e cole pedaços de papel colorido nele.


Aluno:(a):
ARTES
Oi! Faça um colorido bem bonito e capriche na colagem.
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa
Pedagoga Criativa


Aluno(A):
ARTES
Quero ficar bem bonito Capriche!
Pedagoga Criativa
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



PROPOSTA PEDAGÓGICA

04 E 05 ANOS

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2023.

Ofício: 112/2023

Assunto: Encaminha Proposta Pedagógica para homologação.

Ilma. Senhora

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, a Proposta Pedagógica de 04 e 05 anos do Centro Educacional "Antônio Papini", do ano de 2023.

Sem mais para o momento ficam os nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2023
VISTO

Ilma Senhora
Profª Dra Dione Maribel Lissoni Figueiredo
D.D. Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP

PROPOSTA PEDAGÓGICA EDUCAÇÃO INFANTIL – 04 E 05 ANOS

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

Paulo Freire

LISTA DE SIGLAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

CEE – Conselho Estadual de Educação.

CEB – Câmara de Educação Básica.

CNE – Conselho Nacional de Educação.

CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

DOU – Diário Oficial da União.

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

CAE – Conselho de Alimentação Escolar.

MEC – Ministério de Educação.

DMEC- Departamento Municipal de Educação e Cultura.

COEDI – Conselho de Educação e Desenvolvimento Infantil.

HTPC – Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo.

CME – Conselho Municipal de Educação.

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

ART – Artigo.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, a Cultura.

PNE – Plano Nacional de Educação.

PME- Plano Municipal de Educação.

BNCC- Base Nacional Curricular.

Parâmetros Básicos de Qualidade para a Educação Infantil.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DAS ESCOLAS 8
2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 9
3. DADOS DAS INTITUIÇÕES EDUCACIONAIS 12
4. JUSTIFICATIVA 13
5. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEAP – EXTENSÃO I e II 15
6. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA. 18
   6.1. Jardim I - (1ª Etapa da Educação Infantil): 19
      6.1.1. Objetivos Gerais 19
      6.1.2. Objetivos Específicos 20
   6.2. Jardim II – (2ª Etapa da Educação Infantil): 20
      6.2.1. Objetivos Gerais 20
      6.2.2. Objetivos Específicos 21
7. METODOLOGIAS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 23
   7.1. Uma Escuta Atenta Para As Singulares Das Crianças 24
   7.2. Brincadeiras e interações como eixo da prática pedagógica. 26
   7.3. Contextos promotores de experiências investigativas 27
8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA 29
9. O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO COM A MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 31
10. A LINGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 33
11. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 35
   11.1. Componentes curriculares da educação infantil para 04 e 05 anos de acordo com a BNCC 36
      11.1.1. Eixo de Trabalho – (04 e 05 anos) 36
12. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS 39
   12.1. Cultura indígena na escola 40
   12.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar 40
13. BULLYING - UM OLHAR ATENTO 42
14. BNCC - AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Como garantir os direitos de aprendizagem. 44
15. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DESSA PROPOSTA SEGUNDO A BNCC PARA CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS NA DISCIPLINA 46
   15.1. Artes na Educação Infantil 46
      15.1.1. Fazer em Artes 46
      15.1.2. Apreciações em Artes 47

15.2. Linguagens Oral e Escrita 48
15.3. Movimento 48
15.4. Natureza e Sociedade 49
15.5. Matemática 49
15.6. Música 50
16. CONCEITO DE INFÂNCIA NA ATUALIDADE 51
17. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL 60
18. CRIANÇA 64
18.1. Formação do vínculo 66
18.2. Incentivando a autonomia 66
18.3. Mesma idade, ritmos diferentes 67
18.4. Escutas ativas 68
18.5. Cuidar e educar 68
19. AÇÕES DE CUIDADO E EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE QUATRO E CINCO ANOS. 71
20. BRINCADEIRA É COISA SÉRIA 74
20.1. Organizações do tempo na educação infantil 74
20.1.1. Compromisso com a educação integral 75
20.2. A criança e o brincar 77
20.3. Relação entre tempo e espaço 81
20.4. Organização do tempo 86
20.5. Exploração livre ou espaços planejados 87
21. O ASPECTO SÓCIO EDUCATIVO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 89
22. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO. 90
22.1. Extensão I do Centro Educacinal “Antônio Papini” 93
22.2. Extensão II do Centro Educacional “Antônio Papini” 94
23. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL 96
23.1. São Objetivos Da Educação Infantil 96
23.2. São Objetivos Dessa Fase: 99
23.2.1. Objetivos Específicos 100
24. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE. 102
25. REGIME DE FUNCIONAMENTO DA CRECHE E DA EDUCAÇÃO INFANTIL 103
25.1. Horário de funcionamento, classes e quantidade de alunos: 104
26. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS. 105

26.1. Equipamentos do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão I 105
26.2. Brinquedos do Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II..... 106
27. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL. 107
27.1. Diretor e Coordenadores 107
27.2. Caracterização Dos Professores Do Ensino Infantil Municipal 107
27.2.1. Professores Da Escola Infantil Do Centro Educacional “Antônio Papini” Extensão I: 107
27.2.2. Professores Da Escola Infantil Do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão II: 108
27.2.3. Demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão I . 109
27.2.4. Demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II109
27.3. Organização e Funcionamento Administrativo 109
27.3.1. Horário Diretor e Coordenador do Centro Educacional “Antônio Papini” Extensão I e II 109
27.3.2. Horário e local de trabalho dos professores: 110
27.3.3. Horário dos demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I 111
27.3.4. Horário dos demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão II 112
27.3.5. Técnico de Apoio Educacional do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão I 112
27.3.6. Técnico de Apoio Educacional do Centro Educacional “Antônio Papini”- Extensão II 112
28. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO 113
28.1. Pessoal 113
28.2. Atribuições Específicas 114
28.2.1. Atribuições comuns à equipe interdisciplinar: 114
28.2.2. Diretor 115
28.2.3. Coordenador Pedagógico 116
28.2.4. Educadores 117
28.2.5. Técnico de Apoio Educacional 121
28.2.5.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional 121
28.2.6. Psicólogo 122
28.2.7. Fonoaudiólogo 123
28.2.8. Psicopedagogo 124
28.2.9. Nutricionista 124
28.2.10. Cozinheira: 125
28.2.11. Servente: 126

29. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO 127
30. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 128
31. A AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS 132
32. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO 133
33. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE 136
34. AVALIAÇÃO 137
35. PLANEJAMENTO GERAL 141
36. PROCESSO DE ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL 142
37. CONSELHO DE ESCOLA 143
38. CONSIDERAÇÕES FINAIS 144
39. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 145

8

1. IDENTIFICAÇÃO DAS ESCOLAS

NOME: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I
ENDEREÇO: Avenida Domingos Baggio, nº 384 – Bairro: Vila Honório – Cosmorama/SP.
CEP: 15530-000
TELEFONE: (17) 3836-1792

DATA DE INSTAÇÃO: - 04/02/2019 (Decreto nº 4.257/19 de 16 de abril de 2019).

NOME: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II
ENDEREÇO: Avenida Rafael Sabadoto, nº 833 – Bairro: Centro – Cosmorama/SP.
CEP: 15530-000
TELEFONE: (17) 3836- 1742

DATA DE INSTAÇÃO:- 28.01 2021 (Decreto nº 4.475/2021 de 28 de janeiro de 2021)

2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, se configura como um direito constitucional a todas as crianças de zero a 05 (cinco) anos de idade. Porém, muito mais que a garantia do acesso e permanência das crianças nas instituições escolares, cabe também priorizar a qualidade do atendimento oferecido a elas.

Imbricados à oferta deste serviço estão às concepções de criança, de desenvolvimento infantil, de tempo, de espaço, de educação que definem os objetivos e as funções das ações pedagógicas nos estabelecimentos educacionais, cujo foco principal é o respeito às crianças. Segundo Ostetto.

> [...] o respeito à criança ganha concreticidade na medida em que, nas práticas efetivas no interior da instituição de educação infantil, estejam previstos: brincadeiras; atenção individual; ambiente aconchegante, seguro e estimulante; contato com a natureza; higiene e saúde; alimentação sadia; desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção afeto e amizade; expressão de sentimentos; especial atenção durante o período de adaptação; desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa. (OSTETTO, 2012, p.16).

O excerto acima demonstra o quão complexo é o trabalho com crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade. Requer, tanto do poder público, quanto dos profissionais, um olhar voltado às políticas públicas para a Educação Infantil na efetivação e no compromisso com a qualidade do atendimento prestado às crianças. A partir do momento em que as crianças começam a ter direitos, surge também a necessidade de se criar espaços que visam à garantia desta demanda.

No município de Cosmorama, Estado de São Paulo, a Secretaria Municipal da Educação em parceria com as escolas de Educação infantil após realizar visitas nas instituições – e apropriar-se das propostas administrativas e pedagógicas que orientam o trabalho com as crianças, verificou-se a grande demanda reprimida de crianças e que as dependências do prédio do Centro Educacional “Antônio Papini” têm sido insuficiente para atender todos os alunos da Educação Infantil. A partir do dia 04 de fevereiro do ano de 2019 de acordo com o Decreto nº 4.257/19, dispõe sobre a extensão das dependências do Centro Educacional “Antônio Papini”, fica determinado que as dependências do prédio Público localizado na Avenida Domingos Baggio, nº 384 – Bairro Vila Honório sirva de extensão ao Centro Educacional “Antônio Papini”, localizado à Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, neste município por tempo indeterminado. Ainda considerando o Decreto nº

4.475/2.021, justificando o aumento do número de matrículas na Rede de Educação Infantil, no dia 28 de janeiro de 2021, dispõe sobre o remanejamento de crianças para uma nova extensão do Centro Educacional "Antônio Papini" para as instalações da Biblioteca Municipal, especificamente na Avenida Rafael Sabadoto, nº 883 – Centro, no munícipio de Cosmorama.

Acreditando na qualidade da aprendizagem e na proposta da BNCC para crianças de 04 e 05 anos consideradas como crianças pré-escolares, diante das diferentes práticas e concepções que norteiam o trabalho da Educação Infantil, foi verificado então, a necessidade de elaborar este documento, com o intuito de ilustrar a identidade, a organização e a gestão de trabalho da Educação Infantil no município com as crianças de 04 e 05 anos e também, servir de auxílio na sistematização e na organização da prática educativa na Educação Infantil, respeitando as especificidades de cada instituição.

A Proposta Pedagógica Municipal para a Educação Infantil espelha a prática cotidiana do trabalho na Educação Municipal e estará sempre aberta para acompanhar a dinâmica da realidade apresentada.

A educação infantil tem a primazia dos momentos livres para brincar, estabelecer elos afetivos, indispensáveis na reestruturação de personalidade sadia e feliz.

Educar uma criança de zero a cinco anos, significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens, orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito à confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Durante o período da Educação Infantil, a criança estabelece toda a base do seu desenvolvimento motor, intelectual e social. A aprendizagem surge da descoberta e curiosidade natural do indivíduo pelo mundo que o cerca. A criança precisa de condições para experimentar, criar, construir e expressar-se livremente.

A Educação Infantil da rede municipal, baseada nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e também na BNCC (Base Nacional Curricular) trabalha de forma a tornar tudo isso possível.

Na educação infantil, a criança é estimulada a descobrir, arriscar, rever e participar de atividades que construirão seu processo de conhecimento real, com vivências experimentadas no dia a dia da escola, que favorecem o desenvolvimento cognitivo e a formação social e pessoal da criança. Em todos os espaços da Educação Infantil os

mobiliários, objetos e materiais de apoio são adaptados para a aprendizagem nessa fase escolar, garantindo a excelência pedagógica. Além das atividades em sala de aula, o parque é utilizado com atividades lúdicas e recreativas, onde as crianças se divertem, desenvolvem atividades motoras e criam relações interpessoais.

A construção e elaboração desta Proposta Pedagógica, é um marco para o estabelecimento de diretrizes pedagógicas da Educação Básica do Município que deverão orientar políticas de implementação para a melhoria da qualidade de ensino, por meio do desenvolvimento de um trabalho conjunto Escola – Família - Comunidade, tem como objetivo a busca de subsídios que darão suporte ao trabalho do cotidiano da sala de aula.

Considera-se neste projeto pedagógico que a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma sua responsabilidade, sem esperar que a esfera administrativa municipal tome essa iniciativa, mas que lhe dê as condições necessárias para levá-la adiante, as fortaleça nas relações entre escola e sistema de ensino.

Escola e famílias devem ser parceiras no sucesso da escola. A determinação deve ser conjunta em fazer o filho/aluno se desenvolver em todos os aspectos e ter sucesso na aprendizagem. Para tanto, a escola precisa abrir-se e buscar conhecer a comunidade que existe ao seu redor e esta, por sua vez, precisa compreender o dia a dia da escola e suas dificuldades. Faz-se necessário que haja uma conscientização de toda a equipe escolar e dos pais sobre a importância dessa parceria escola-comunidade. Há que se abrir, de fato, os portões da escola e, para isso, a equipe escolar deve estar atenta e preparada, no sentido de proporcionar momentos em que os pais possam discutir refletir sobre a escola do seu filho, sugerir e participar da efetivação de uma educação com qualidade sempre mais elevada.

O reconhecimento dessa parceria pode ser a abertura de um novo caminho educacional, pois as pesquisas comprovam que a participação dos pais na escola melhora o desempenho escolar dos filhos, assim como o índice de faltas, evasão e distúrbios do comportamento, além de transmitir a mensagem de que a escola é importante, aumentando sua autoestima e disponibilidade em aprender.

3. DADOS DAS INTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO EDUCACIONAL “ANTÔNIO PAPINI” - EXTENSÃO I
ENDEREÇO COMPLETO	Avenida Domingos Baggio, Nº 384, Bairro: Vila Honório - Cosmorama/SP.
TELEFONE	(17) 3836-1792
EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Infantil
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Período Integral
DATA DA CRIAÇÃO	04.02.2019
DIRETORA PEDAGÓGICA	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Claudia Fernanda Giolo Borges

NOME DA INSTITUIÇÃO	CENTRO EDUCACIONAL “ANTÔNIO PAPINI” - EXTENSÃO II
ENDEREÇO COMPLETO	Avenida Rafael Sabadoto, Nº 833, Bairro: Centro - Cosmorama/SP.
TELEFONE	(17) 3836-1742
EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Infantil
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Período Integral
DATA DA CRIAÇÃO	28.01.2021
DIRETORA PEDAGÓGICA	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Suerli Jubilato

4. JUSTIFICATIVA

Sabe-se que cada criança é um ser único, com características próprias e que se desenvolve segundo um ritmo individual próprio. É indispensável, portanto, que as atividades da Educação Infantil respeitem esse ritmo, não exigindo de todas as crianças respostas idênticas e no mesmo período de tempo sem perder o caráter lúdico, isso não significa ausência de objetivos, planejamento e avaliação.

É importante que na Educação Infantil seja oferecida uma gama variada de atividades a serem utilizadas como conquista da autonomia, a formação de uma autoimagem positiva, a auto expressão plástica, oral e escrita, a capacidade de raciocínio e a construção de conhecimentos.

Busca-se por meio, de um trabalho competente e compromissado, que tudo isso deve acontecer num contexto em que a educação se realize de modo prazeroso, lúdico, onde as diversas atividades, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcance das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

Sendo a Educação Infantil um direito de todas as crianças brasileiras, merecem dos educadores um atendimento que as introduza a conhecimentos e valores, indispensáveis a uma vida plena e feliz.

Nesse sentido a proposta curricular enfatiza a importância, a intencionalidade de suas ações pedagógicas com qualidade, que prima pelo interesse dos educadores, em todas as situações explicitando de forma clara seus propósitos com as crianças, legitimando seus compromissos assumidos por meio da Proposta Pedagógica.

Nesse sentido, a Proposta Pedagógica objetiva:

✓ Descrever o processo de inserção das crianças na instituição, explicitando os procedimentos para os primeiros dias de atendimento às crianças novatas ou crianças que já frequentam a instituição, após períodos de férias ou feriados prolongados;

✓ Situar como se pretende trabalhar com a criança o seu envolvimento com a realidade (participação na vida social), a organização do trabalho, tratamento da informação, resolução de problemas, observação, pesquisa, registro, debate, as vivências culturais e os conceitos de cada área do conhecimento (linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, artes), e todos os demais aspectos referentes às necessidades da formação integral da criança pequena;

14

- ✓ Possibilitar as mais diversas formas de socialização entre crianças de diferentes idades (pares de idade e de idades diferenciadas). Considera-se importante ressaltar as outras interações como de gênero, credo, raça, nacionalidade, da socialização em outros espaços fora do lar e da instituição.
- ✓ Possibilitar a formação de uma consciência social responsável, no sentido de desenvolver em cada aluno, o solidarismo e a lealdade à coletividade, bem como a capacidade crítica, criativa e comunicativa;
- ✓ Utilizar métodos ativos objetivando desenvolver a crítica, a reflexão e a criatividade do educando;
- ✓ Dar oportunidade ao aluno de exercitar práticas democráticas, por meio de estímulo à livre expressão de ideias e sentimentos, respeitando a individualidade de cada aluno como pessoa humana e de livre arbítrio;
- ✓ Proporcionar ao educando um processo educacional à sua realidade (festas folclóricas, teatro, dança, encontros de formação seminários, aulas-passeios, etc.) enfatizando o desenvolvimento de habilidades mentais de modo tradicional ou moderno, conforme a melhor forma para o aprendizado.
- ✓ Articular o trabalho pedagógico com as famílias, através de projetos específicos.

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEAP – EXTENSÃO I e II

Baseada no artigo 29 da LDB (Lei 9394/96) o Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I e II tem por finalidade desenvolver integralmente em seus alunos da Educação Infantil os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Sabendo que os aspectos cognitivos (raciocínio) da criança se desenvolvem de 0 a 6 anos, a Educação Infantil se torna, assim, a fase mais importante do ser humano. Entendemos que, no futuro, não haverá espaço para o ser robotizado e sim para o profissional atuante que saiba operar em várias áreas ao mesmo tempo.

Nosso trabalho dá ênfase à formação de um ser pensante, criativo, desenvolto e capaz de construir um futuro melhor. Baseado no artigo 32 da LDB (Lei 9394/96), no Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II (dos 04 anos aos 05 anos de idade) terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante acompanhamento da evolução da educação, a Educação Infantil tem o compromisso de oferecer aos alunos, oportunidades de forma sistematizada e estruturada com as informações do seu meio, criando condições de construir conhecimentos, elaborar ideias transformadoras sobre o mundo, através de multimídias.

Tomamos por base, o conhecimento do indivíduo como um ser humano, que faz parte de uma família, que faz parte de uma sociedade que, por sua vez, faz parte de um grupo étnico, que pertence a um estado, que pertence a um país e que faz parte de um mundo diversificado o qual deverá criar oportunidades do aluno ampliar suas experiências e conhecimentos.

O material didático SIM e FTD (Sistemas de Ensino Apostilado) são utilizados como material de apoio ao ensino de nossos alunos e tem como visão a formação completa do educando. Para isso, o material abrange diversos espaços de elaboração do conhecimento e suas diferentes linguagens, a construção de identidade, os processos de socialização e o desenvolvimento de sua autonomia, sendo assim, o professor torna-se mediador do processo ensino – aprendizagem.

Além do material didático utilizado em sala de aula, a Instituição oferece aos alunos através de atividades organizadas, oportunidades de desenvolvimento da psicomotricidade e suas habilidades. Podendo contar com a cooperação dos professores nas dinâmicas em sala, nos cuidados de higiene pessoal, na interação do grupo com o sujeito e no

momento que é realizado as atividades pedagógicas com o mediador/professor, estimulando a sua autonomia.

Segundo o RECNEI o material didático explora os eixos: Movimento, Linguagem Artística, Identidade e Autonomia, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade, e Conhecimentos Matemáticos. O material constitui uma parcela significativa cultural e humana que amplia e enriquece as condições de inserção das crianças na sociedade. Além dos eixos, são apresentados ícones interativos que tornam a aprendizagem mais prazerosa e significativa como hora da pesquisa em família, experimentação (receitas/degustações), conversa entre amigos e construindo com arte. Tendo por base o artigo 22 da nova LDB, a Educação Infantil tem como um dos seus principais objetivos o desenvolvimento da cidadania e, não apenas, a transmissão de conteúdos e integração das diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. É na escola que as crianças começam a ter as primeiras noções do conhecimento do respeito a si próprio e ao próximo; a ter noções de regras e normas, direitos e deveres estabelecendo uma continuidade educativa com os demais segmentos.

A Educação Infantil e no Centro Educacional “Antônio Papini” – Unidade I e II é formada por uma clientela composta por alunos de 04 anos até 05 anos, 11 meses e 29 dias de idade. Dividida em grupos de Pré-I (Jardim I) e Pré-II (Jardim II) respeitando, sempre, o nível maturacional da criança, de acordo com as fases Piagetianas, para que ela se encontre integrada e feliz no seu ambiente escolar. A aprendizagem só acontece quando é feita de forma prazerosa, lúdica, estimulante, quando a criança sente prazer em vir para a escola. Nesse contexto, o trabalho realizado é todo voltado para a descoberta por meio de jogos, materiais concretos, sucata, teatro, composição oral, passeios e outros.

Todos os conteúdos apresentados à criança são por ela vivenciados, formando, assim, uma "escola viva". A proposta pedagógica propicia eventos e atividades ligados aos projetos pedagógicos durante o ano. Nesse trabalho, integram-se também Linguagem, Lógico-matemático, Natureza e Sociedade, a um só tempo, de forma interdisciplinar. Busca-se sempre a participação, nesses eventos, da família e da comunidade circundante. A função educativa da Pré-Escola complementa a ação da família e por isso nossa proposta pedagógica leva em conta a cultura, os valores da família e da comunidade na qual está inserida, respeitando sempre as características e necessidades de cada criança e as da sua faixa etária.

17

O trabalho educacional desenvolvido no Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II está indissoluvelmente ligada ao atendimento das necessidades elementares, no que se refere à higiene, alimentação e repouso. E é do relacionamento efetivo com os adultos que elas recebem os estímulos necessários para o desenvolvimento de suas capacidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emotivas, a partir dessa interação inicia as suas aprendizagens.

No Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II, a função de docente é exercida por profissionais qualificados que conhecem as etapas do desenvolvimento das crianças e que atuam de modo a estimulá-las, mas sempre respeitando as características individuais e familiares de cada criança. As crianças participam de aulas de Música, e Educação Física. As creches não substituem os pais, complementam o seu trabalho educacional. O que é feito na maioria das vezes de forma intuitiva pela família, no Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II é determinado e executado por profissionais qualificados que são periodicamente reciclados, para que as características e as necessidades individuais das crianças e de seus familiares sejam levadas em conta, de modo a fornecer condições à criança, autonomia intelectual, afetiva e social.

6. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.

Figura 1 – Desenvolvendo habilidades.



Fonte: Colégio Ideia[1]

No espaço pré-escolar discute-se bastante a questão da interação entre as crianças. Em meio a tantas atividades rotineiras que fazem parte da educação infantil destacamos neste ponto, as brincadeiras como atividade promotora de interação coletiva, envolvendo assim, professor e alunos.

O processo de integração do aluno acontece durante todo o ano letivo com a utilização de materiais simples e de livre acesso aos educandos, ou seja, um trabalho diversificado que facilite a aprendizagem.

A escola utiliza as seguintes atividades:

- Proporcionar brincadeiras agradáveis visando à socialização da criança;
- Atividades variadas: temas infantis, históricos e científicos, expressando movimentos e sentimentos;

[1] Disponível em: <https://colegioideiaba.com.br/a-importancia-da-educacao-infantil-em-tempo-integral-2/> Acesso em: 06 de janeiro de 2023.

- Capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social:

1) Ordem física – conhecimento e usos corporais, autoconhecimento, expressão das emoções.

2) Ordem cognitiva – desenvolvimento do pensar, apropriação e formas de representação, comunicação e resolução de problemas.

3) Ordem afetiva – construção de autoestima, e atitudes no convívio social.

4) Ordem estética – produção artística e apreciação de diferentes culturas.

5) Ordem ética – construção de valores que norteiam a ação das crianças.

6) Relação interpessoal – aprender a conviver com as diferenças de temperamentos, de intenções, de hábitos e costumes, de cultura, etc...

7) Inserção social - perceber-se como membro do grupo, da comunidade e da sociedade.

6.1. Jardim I - (1ª Etapa da Educação Infantil):

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual.

6.1.1. Objetivos Gerais

A Pré-Escola tem um objetivo social e um objetivo educacional.

É uma instituição social que visa ter como referência o potencial dos primeiros anos de vida, e organizar-se para apoiar o desenvolvimento, promover a aprendizagem, mediar o processo de construção de conhecimentos e habilidades da criança no início da sua formação.

A criança é considerada como um ser em crescimento, com a sua personalidade favorecendo a sua livre manifestação, oferecendo-lhes condições de

conhecimentos básicos e fundamentais, desenvolvendo suas capacidades de maneira heterogenia criando condições e possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social, que conduz a criança aprender a conviver com as diferenças de temperamentos, hábitos e costumes integrados no processo do desenvolvimento infantil.

6.1.2. Objetivos Específicos

- Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos e necessidades, ideias, opiniões, preferências e sentimentos.
- Propiciar a aprendizagem das linguagens oral e escrita, ampliando a capacidade de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado.
- Interessa-se pela leitura que são portadores de diversas situações e vivências, em sequencial, temporal e causal.
- Desenvolver os aspectos afetivo, cognitivo, psicomotor e social.

6.2. Jardim II – (2ª Etapa da Educação Infantil):

O Jardim II da Educação Infantil é a etapa que fecha o primeiro ciclo da Educação Básica e prepara alunos de 05 anos de idade para ingressar no Ensino Fundamental.

Nessa fase, a criança deixa de ser dependente e passa a ganhar mais autonomia, sendo capaz de raciocinar sozinha, prever cenários e fazer amizades.

Os eixos de conhecimento sugeridos pelo Ministério da Educação - com base no Referencial Curricular Comum estabelecido em 1999 - como movimento, linguagem oral e escrita, artes, natureza e sociedade, e matemática são ainda mais explorados no Grupo 05. O desenvolvimento da criança é realizado através de experiências e brincadeiras que incentivam a alfabetização, a coordenação motora, a sociabilidade e o raciocínio lógico.

6.2.1. Objetivos Gerais

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.

21

Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

6.2.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade das crianças para escrever e dar legitimidade e significado à escrita inicial;
- Interessar-se pela leitura de histórias, pela literatura infantil e textos que são portadores de diversas situações e vivencias;
- Ouvir e apreciar textos lidos pelo professor;
- Estimular o contato com obras de arte;
- Conhecer e reproduzir oralmente cantigas de origem popular;
- Desenvolver os aspectos: afetivo, cognitivo, psicomotor e social, utilizando os recursos de que se dispõe suprindo as necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com progressiva autonomia;
- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração, sua destreza manual, trabalhando também habilidades necessárias para aprender a escrever;
- Desenvolver seu raciocínio lógico e discriminação visual explorando a linguagem gráfica;
- Explorar a linguagem oral para conversar, brincar e expressar desejos, ideias e sentimentos;
- Aprimorar a leitura, fixando as vogais e encontros vocálicos;
- Desenvolver a coordenação motora e a criatividade;

22

- Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros didáticos e outros, diferenciando vogais e consoantes;
- Noções de esportes;
- Noções de lendas folclóricas;
- Explorar os instrumentos musicais.

7. METODOLOGIAS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A metodologia de trabalho adotada na educação infantil baseia-se numa concepção da criança como um ser inserido num ambiente social determinado e fazendo parte de um contexto histórico específico.

Concebe a criança como sujeita dotado de potencialidades e características próprias, mas, acima de tudo, pertencente a um contexto sócio histórico que participa da constituição de sua subjetividade e de sua visão de mundo. É a partir dessa inserção da criança em um contexto sócio cultural específico que ela constrói seus conhecimentos, em interação com o meio e outros sujeitos com os quais interage na escola e fora dela.

Dessa forma, a criança desenvolve suas competências gerais cognitivas, comunicativas e sócio emocionais. Nessa perspectiva, o aluno é um sujeito ativo no seu processo de construção de conhecimentos e todo o processo educativo deve estar pautado por suas necessidades, interesses e motivações.

O professor deve ser um observador sensível a essas necessidades, interesses e motivações, porém, muito mais que um mero espectador, ele deverá ser um mediador no processo de interação da criança com o meio, participando ativamente do seu processo de construção do conhecimento, oferecendo-lhe desafios e auxiliando-a na superação dos mesmos.

As atividades desenvolvidas na educação infantil estão voltadas para a interação da criança com os elementos do meio ambiente, com os adultos e com seus pares, coetâneos ou não, de modo que ela possa conhecer-se desenvolvendo atitudes de respeito a si mesma, às demais pessoas com as quais convive e ao meio ambiente que a cerca. Para tal, a ênfase nos trabalhos realizados na sala de atividades e fora dela será no equilíbrio de atividades individuais e atividades coletivas, nas quais a criança possa estar convivendo, ensinando e aprendendo consigo e, especialmente, com seus companheiros.

Consideramos de fundamental importância não só nessa, como em todas as etapas da vida escolar da criança, um profundo envolvimento entre a família e a escola. Só a partir de um trabalho conjunto entre essas duas instituições torna-se possível o alcance da meta de um desenvolvimento integral do aluno. A relação entre a escola e a família deve pautar-se pela cooperação entre ambas, superando os limites estreitos das atitudes de cobrança mútua, para que a educação familiar e a educação escolar tenham plena sintonia e significado para o educando.

O contato com as famílias acontece, de forma assistemática, nos encontros diários entre professores e responsáveis. Além deste contato assistemático, periodicamente são realizadas reuniões com os pais, direção e coordenação, visando a uma troca mais efetiva de opiniões e informações.

Há, também, encontros individuais bimestrais entre professores, responsáveis e coordenação, com o objetivo de uma troca de informações e impressões acerca do desenvolvimento dos alunos. Desse modo, desejamos cada vez mais integrar nossos professores, alunos e responsáveis, num trabalho onde estejamos dividindo responsabilidades, anseios, sucessos, certezas e incertezas.

Na educação infantil as atividades se desenvolvem a partir de Projetos Temáticos em torno dos quais se organizam as experiências das crianças com produções artístico-culturais e com os objetos do conhecimento (linguagem escrita, conhecimento lógico-matemático, ciências naturais e sociais). Espera-se que as crianças possam expressar-se através de múltiplas linguagens (a dança, a música, a gestualidade, a linguagem lógico-matemática, a linguagem escrita, as artes plásticas, o brinquedo e etc.), com relação aos conhecimentos que vão construindo na busca de respostas às suas curiosidades e indagações.

A Pedagogia de Projetos tem suas origens na obra de John Dewey e de outros pensadores da chamada Pedagogia Ativa. Para Dewey (1897) “A educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e a escola deve representar a vida presente – tão real e vital para o aluno como o que ele vive em casa, no bairro ou no pátio”.

Coerente com essa concepção, na definição e desenvolvimento dos Projetos de Trabalho busca-se trazer para o espaço da escola os diferentes aspectos ligados à vida e aos interesses das crianças, assim proporcionar a elas vivências significativas dentro e fora da escola, capazes de responder e instigar à sua curiosidade e criatividade, tornando o espaço da escola um espaço vivo.

Os projetos são definidos a partir das necessidades e interesses manifestos pelas crianças e sua duração é variada, dependendo do envolvimento do grupo nas situações propostas.

7.1. Uma Escuta Atenta Para As Singulares Das Crianças

Segundo Edwards (2016): “‘Escutar’ significa estar plenamente atento às crianças e, ao mesmo tempo, assumir a responsabilidade por registrar e documentar o que é

observado e usar isso como base para tomada de decisões compartilhada com crianças e pais.”.

Falar de um currículo centrado na criança envolve conhecer cada uma delas e seu grupo para que possamos ser responsivos, a partir da escuta atenta, de observações e de documentações, aos seus interesses e necessidades. Compreender a experiência como central no currículo abrange o entendimento e a valorização do processo de aprendizagem das crianças, envolve um profundo respeito pelos adultos na garantia de que suas aprendizagens possam se originar daquilo que já sabem e se perguntam sobre o mundo, as pessoas, as relações e a si mesmas.

Figura 2 – Desenvolvendo habilidades.



Fonte: Nova Escola[2]

As perguntas que as crianças fazem são complexas, poéticas e trazem em si grandes temas da humanidade, afinal estão buscando respostas para entender o mundo, se entender neste mundo: “Por que o tempo existe? O que é o tempo? De onde vem o espaço? O

[2] Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18076/bncc-na-pratica-como-garantir-o-direito-de-brincar-na-educacao-infantil>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023

que é o medo, a saudade?" Suas reais perguntas investigativas não possuem respostas imediatas. São convites para a construção de saberes com significado, que permitam atribuir sentido ao mundo, ao que aprendem. Pela escuta atenta do professor, é possível identificar essas perguntas, compreender o que elas já trazem de saberes e experiências construídos pelas crianças. E considerar essas perguntas investigativas como disparadoras para novos processos de construção de saberes e sentidos sobre o mundo, as relações e sobre si mesma é uma forma de valorizar as crianças, suas ideias e pensamentos.

Quando o professor escuta atentamente as crianças e, por meio de um processo de curadoria de perguntas investigativas, devolve a elas aquilo que perguntaram, em um contexto intencional e de apoio para que possam dar sequência em suas investigações, afirma-lhes seus potenciais, suas sabedorias e possibilidades, contribui para sua autoestima, autoconfiança e também pelo prazer em aprender. Assim ele possibilita que a aprendizagem seja vivida pela criança como um processo de autoria, de construção de um mundo a ser descoberto, e não de um mundo pronto.

Viver um processo de aprendizagem, que passa pela descoberta, pela atribuição de sentidos, carrega consigo a criatividade como uma ferramenta essencial para se relacionar com o mundo e as pessoas e, nesse processo, produzir cultura, respostas, saberes, e não apenas reproduzi-los.

7.2. Brincadeiras e interações como eixo da prática pedagógica.

A brincadeira e as orientações são consideradas nas DCNEI e na BNCC da Educação Infantil como eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Essa é mais uma escolha educacional que busca responder aos direitos das crianças em serem respeitadas na sua forma de se expressar e aprender sobre o mundo, as pessoas, as relações e sobre si mesmas.

Os bebês e as crianças bem pequenas aprendem em contextos de interações em que têm a oportunidade de viver situações nas quais, a partir de suas ações, gestos ou expressões, um adulto ou parceiros mais experientes respondem dando continuidade à sua experiência.

Pesquisas da neurociência têm comprovado que quanto mais plurais, contínuas e positivas forem essas experiências das crianças, maiores as oportunidades de que aprendam e se desenvolvam integralmente na primeira infância.

A brincadeira como eixo das práticas pedagógicas ressalta a importância de criarmos contextos em que as crianças possam se expressar e aprender em espaços lúdicos, nos quais são convidadas a fazer uso de uma linguagem de segundo grau. Com tal linguagem atribuem sentidos e significados diferentes a situações e objetos reais, podem criar situações imaginárias, criar seus personagens, negociar ideias e conflitos, resolver problemas desenvolvendo a imaginação, a criatividade, a memória, a linguagem e o pensamento em circunstâncias com sentido e significado.

7.3. Contextos promotores de experiências investigativas

As crianças aprendem em contextos nos quais possam viver 17 experiências de descobertas em que atribuem sentido para o mundo, para as pessoas, relações e para si mesmas.

Uma forma de o professor promover contextos que favoreçam a ampliação e o aprofundamento dos saberes e experiências das crianças é realizando uma escuta atenta de seus interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Quando criamos condições para um processo de aprendizagem se originar do engajamento efetivo das crianças, partindo, por exemplo, de suas próprias perguntas investigativas, favorecemos que compreendam e valorizem o processo de aprender a aprender como algo que tem sentido e pode ser prazeroso.

Como abordado anteriormente, as perguntas que as crianças se fazem são, na sua maioria, perguntas complexas, que não possuem respostas fáceis, mas envolvem um processo de construção de hipóteses, busca de respostas, relações e conexões para a criação de conhecimentos provisórios. Considerando a complexidade das perguntas das crianças, temos também a oportunidade de organizar contextos de investigações envolvendo conhecimentos de diferentes áreas propiciando um aprendizado interdisciplinar. Porém, como sabemos, as crianças elaboram muitas perguntas e de diferentes naturezas. Cabe ao professor fazer a curadoria dessas questões considerando às com potencial de engajamento da maioria do grupo e aquelas que, na busca de sua solução, potencializem contextos de aprendizagens que integram os conhecimentos.

Você já escutou mensagens como: “perguntas complexas envolvem soluções complexas; soluções complexas implicam caminhos complexos?” Enquanto professores, seremos competentes para criar os caminhos complexos, na mesma medida em

que acreditarmos na inteligência das crianças e, portanto, em sua capacidade de fazer perguntas complexas e criar, coletiva ou individualmente, soluções também complexas.

Para realizarmos a curadoria das diferentes perguntas que as crianças se fazem e compartilham conosco ou com seus colegas, podemos considerar, portanto, o nível de engajamento para se desdobrar em uma investigação no tempo a qualidade e pluralidade de linguagens e saberes envolvidos para se expressar e aprender sobre estes e a relevância a partir das aprendizagens e conquistas de desenvolvimento que têm direito na Educação Infantil. A partir da curadoria que realizamos, planejamos formas de engajar as crianças em realidades de aprendizagens nas quais disponibilizamos instrumentos e situações que as apoiem a elaborar hipóteses, fazer relações e realizar descobertas.

Com base no princípio abordado anteriormente de que as experiências para que se configurem como atribuições de sentido e promovam construção de saberes, é relevante levar em conta que elas se dão no tempo. Também é importante que possamos planejar, a partir do contexto investigativo disparado pela pergunta, as diversas situações que irão promover a continuidade do engajamento das crianças na busca das respostas provisórias e do desejo de encontrar respostas cada vez mais complexas. A partir dos estudos, contextos e hipóteses elaborados nas situações construídas entre as crianças e os adultos, novas perguntas acabam surgindo e novas investigações podem ser colocadas em ação: Como fizeram isso? Com quais materiais? Com quem cada um trabalhou? Quais novas perguntas temos? As experiências investigativas são compostas e se tornam possíveis com essas 18 Práticas Pedagógicas na Educação Infantil colaboração compartilhada entre o professor e as crianças e enriquecidas por todos os apoios que enquanto grupo ou pequenos grupos têm a oportunidade de viver.

8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Figura 3 – Educação Inclusiva nas escolas.



Fonte: SAE Digital[3]

As escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama respeitam os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, dessa forma, o atendimento de educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, é voltado a promoção de uma educação de qualidade para todos, sua concepção foi pensando em desenvolver atividades diretamente relacionadas com a sala de aula regular onde o aluno atendido estiver frequentando, como uma forma de atender a determinadas necessidades especiais desse aluno, caracterizando-se, esse atendimento, por pensar e realizar práticas pedagógicas e didáticas respeitando as potencialidades, particularidades e especificidades desses alunos, com metodologias que possam potencializar a capacidade de apreensão e compreensão dos mesmos nas salas de aula, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem destes na escola. Nesse sentido, faz-se necessário reforçar o papel político e social que a escola deve ter em nossa sociedade, ou seja, uma escola que não seja apenas o

[3] Disponível em: <https://sae.digital/educacao-inclusiva-nas-escolas/>. Acesso em: 24 de janeiro de 2023.

local de ‘reprodução’ de conhecimento, mas um local onde novos conhecimentos sejam construídos, principalmente conhecimentos livres de preconceitos e que valorizem os seres humanos sem distinção**,** implementando flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada aluno com necessidades especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola.

As escolas de Educação Infantil buscam dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com a participação da família no processo educativo.

Garante apoios pedagógicos, tais como: a oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação com organização de espaços possíveis conforme recursos disponíveis na escola para os alunos com necessidades educacionais especiais. O atendimento será desenvolvido por meio de estratégias de aprendizagem centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar (BRASIL, 2006).

Nas Escolas de Educação Infantil os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada para as devidas providências. As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem. Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer quando necessário uma educação que propicie respostas educacionais a todos os alunos inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular atendendo às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. A flexibilização de conteúdos e atividades aos alunos com necessidades educacionais especiais é de fundamental importância para que eles atinjam os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

9. O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO COM A MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Figura 4 – Desenvolvendo habilidades.



Fonte: LA Music Kids[4]

São oferecidas às crianças da educação infantil de 04 e 05 anos aulas de música e educação física com o objetivo de familiarizá-las com o uso de novas tecnologias e de expandir seu repertório artístico-cultural, também cognitiva e motora.

As aulas de música são oferecidas a partir dos 04 anos de idade e são organizadas tomando como referência os Projetos Temáticos que estejam sendo focalizados ao longo do ano letivo. Essas aulas acontecem em sala de aula, onde são propostas às crianças atividades nas quais elas são desafiadas a utilizarem as composições, instrumentos para fazer novas descobertas de forma lúdica e prazerosa, de modo a perceberem a utilidade, funcionalidade e algumas possibilidades de uso de músicas nas suas vidas.

As aulas de educação física são elaboradas de modo a proporcionar às crianças inúmeras experiências motoras que as possibilitam descobrir e redescobrir movimentos, elaborar e reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Dessa forma, as aulas de educação físicas já existentes na escola serão ministradas carga horária semanal e em espaços adequados em pátio, parque e solário.

[4] Disponível em: <https://lamusickids.com.br/>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

32

A partir dos 04 (quatro) anos de idade, as crianças brincam, se desenvolvem, se relacionam com outras crianças, dialogam, desenvolvem seus aspectos cognitivos, sociais, afetivos. E isso é essencial, já que é a primeira experiência educacional da criança fora do ambiente familiar, longe dos pais, que são os meios de proteção. É neste momento que destacamos a importância da Educação Física na educação infantil, pois esta trabalha o movimento, a linguagem corporal, a cultura da criança por meios de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras.

Uma sala de aula de educação infantil não é uma "caixa que já vem pronta", repleta de regras, pedagogias, metodologias e estratégias. O professor que atua nesta etapa de ensino deve ser ciente que seu trabalho abrange desde o cuidar até o preparar para a vida em sociedade, educando, e fazendo com que as crianças desenvolvam-se como seres capazes de representar socialmente suas culturas, adotando posturas que assumirão mais tarde no mundo adulto.

O educar na educação infantil exige dedicação e dinamicidade, é preciso adotar posturas flexíveis durante o ato educativo. Para que a criança aprenda, ela precisa ser motivada a participar das dinâmicas em sala de aula, para isto nada mais prazeroso e divertido do que transformar o processo ensino aprendizagem em momentos de descontração e estimulação proporcionados pelas brincadeiras com fins educativos.

O currículo de atividades a ser desenvolvido na creche é o currículo de atividades maternais, que deve seguir a mesma proposta e orientação de toda a educação pré-escolar.

A conquista da autonomia e independência de cada criança se dá por meio do estímulo-encorajamento frente às solicitações do meio ambiente e isso é feito de forma oral-afetiva, não sistemática, apoiada nas oportunidades de estímulo do meio ambiente.

Segundo Froebel, o pai do Jardim de Infância, as ações provocadas pelo instinto maternal levam a mãe a orientar e estimular o filho na exploração do meio ambiente e assim consegue fazê-lo alcançar, gradativamente, o domínio das coisas, conseguindo, indiretamente, a sua independência. Ao mesmo tempo, esse instinto maternal leva a mãe a colocar-se como espectadora participante, aceitando sua gradativa emancipação de sua tutela, que exige cada vez menos a sua atividade protetora. É exatamente esse o caminho que deve seguir o educador, que assume e continua o papel da mãe na creche, o de realizar atividades maternais que estimulem a exploração e domínio do meio ambiente e do conhecimento de si mesmo (de suas potencialidades próprias).

10. A LINGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, por ser o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, requer muita atenção e dedicação, em qualquer conteúdo que seja trabalhado. Na Língua Inglesa não é diferente. Exige do profissional preparo, dedicação, rever sempre seus conteúdos e maneira de trabalhá-los.

A Língua Inglesa é atualmente um idioma universal e cada vez mais presente em nosso cotidiano desde a mais tenra idade. Cada vez mais cedo as crianças tem contato com as palavras presentes em jogos, vídeos e conteúdos voltados ao público infantil.

Observa-se a relevância do ensino de outros idiomas na infância por se tratar da fase onde a criança está mais propícia à novas descobertas e facilidade em absorver os conteúdos oferecidos. Estudos na área já conseguiram demonstrar como uma criança bilíngue consegue um melhor desenvolvimento em comparação à uma criança monolíngue.

Vale ressaltar que estes “mitos” citados são questionamentos que giram em torno da Educação Bilíngue. São necessárias políticas de aprendizagem que valorizem o ensino de um segundo idioma com o intuito também de inserir a criança em uma nova cultura e abrir seu olhar para novos caminhos.

É importante que todo conteúdo trabalhado na Educação Infantil, independente do idioma, seja sempre adequado e adaptado ao contexto, faixa etária e bagagem cultural que esta criança traz previamente. Lembrando que os pequenos chegam ao ambiente escolar repletos de conhecimentos e uma enorme vontade de explorar coisas novas. A curiosidade é o que os move. Na prática observa – se como é grande a curiosidade e a facilidade com que as crianças conseguem assimilar as questões trabalhadas. Alguns alunos ainda estão descobrindo a língua materna, mas já conseguem reproduzir palavras da Língua Inglesa. Os conteúdos são adaptados ao máximo e sempre instigando a curiosidade. A língua materna entra como um facilitador do diálogo e a língua inglesa são introduzidos naturalmente entre as frases, para indicar objetos, comandos, cores, cumprimentos, dentre outros.

As canções são ótimas aliadas no ensino da língua inglesa. Além de serem divertidas e atrair a atenção das crianças, elas conseguem aprender facilmente e principalmente, associar o nome ao objeto, parte do corpo ou qualquer outra coisa que queira ser mostrada quando escutam a canção e observam a coreografia.

34

Um profissional da educação precisa estar sempre atualizado, envolvido e revendo diariamente sua prática. Trabalhar um segundo idioma, neste caso a Língua Inglesa requer mostrar para a criança o motivo de estar ali e conscientizá-la cada dia sobre o papel e importância deste idioma.

35

11. CURRÍCULO BÁSICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com a Constituição Federal de 1988 o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 06 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o para Zilma Ramos de Oliveira, a preocupação deve estar em oferecer à criança "o direito de ampliar sua perspectiva de mundo". No ambiente da creche e da pré-escola a criança precisa de um ambiente seguro e estimulante para desenvolver suas habilidades cognitivas e sociais.

Ela aponta que conhecimento e aprendizagem não podem "ser olhados como escolarização". Explica, então, que as diretrizes não se tratam de estabelecer conteúdos a serem aprendidos, mas, sim, de oportunidades a serem oferecidas aos pequenos.

O currículo nas DCNEIs é entendido como “as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças”.

O currículo busca articular experiência e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas que estruturam o cotidiano das instituições. A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil.

O currículo é o itinerário formativo específico e intencional de uma etapa escolar. A função pedagógica é garantir a autonomia formativa e a dignidade científica de cada um dos componentes do sistema educativo, conforme eixos abaixo:

A estrutura curricular exige da escola da infância que as experiências e as atividades deixem de adotar modelos didáticos pré-fabricados, rígidos e econômicos e passem a buscar soluções didáticas flexíveis e modulares, ou seja, condizentes com as necessidades reais das crianças e do contexto social onde atua a escola da infância como forma de ter uma função socializadora e cultural.

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, os objetivos propostos dentre os componentes curriculares, explicitam intenções educativas e

estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver como consequência de ações intencionais do professor auxiliando na seleção de conteúdos e meios didáticos, ampliando as possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças e considerando diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender, no desenvolvimento de cada capacidade individual.

11.1. Componentes curriculares da educação infantil para 04 e 05 anos de acordo com a BNCC

11.1.1. Eixo de Trabalho – (04 e 05 anos)

Componente Curricular	Objetivos	% de Carga Horária Anual	Total da Carga Horária Anual
Movimento	**Criança de 04 a 05 anos*:*** - Controlar gradualmente o próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações; - Explorar: Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. - Brincar: Cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. ***Autonomia***	**10 %**	**60**
Música	**Criança de 04 a 05 anos:** - Explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. - Expressar: Como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses,	**10 %**	**60**

37

	descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. ***Autonomia**		
Artes Visuais	**Criança de 04 a 05 anos:** - Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado pelo processo de produção e criação. - Desenvolver o Senso Estético: Para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de produção artísticas culturais. ***Autonomia**	**10 %**	**60**
Linguagem Oral e Escrita	**Criança de 04 a 05 anos:** - Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercambio social nas quais possa contar suas vivencias, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas; - Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; -Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural. Para entender e intervir positivamente na sociedade. -Comunicação: Utilizar as linguagens verbais, verbo visual, corporal, multimodal, artística, matemática cientifica, tecnológica e digital. Para expressar-se partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. ***Autonomia**	**40 %**	**240**
Natureza e Sociedade	**Criança de 04 a 05 anos:** - Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana. - Conviver: Com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. - Conhecer-se: É construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de	**20 %**	**120**

	cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. - Autoconhecimento e autocuidado: Apreciar-se reconhecer suas emoções e as dos outros, ter autocrítica para cuidar de sua saúde física e emocional, lidar com suas emoções e com a pressão do grupo. -Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural. Para entender e intervir positivamente na sociedade. - Participar: Ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quando da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimento, decidindo e se posicionando. ***Autonomia**		
Matemática	**Criança de 04 a 05 anos:** - Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios. - Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual, o pensamento científico, a criticidade e a criatividade. Para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções. ***Autonomia**	**20 %**	**120**

- A competência e autonomia faz parte de todos os eixos de trabalho.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

39

12. EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS

Vivemos em um país com uma enorme diversidade cultural, portanto, com diferentes costumes fazendo parte da nossa rotina. Essa diversidade de interações constrói na criança sua identidade individual e social. A partir daí ela aprende a respeitar as especificidades e características de cada um, o que é muito importante para manter uma boa convivência em grupo.

Entender diferentes formas de pensar, viver e agir é fundamental para assumir uma postura de respeito diante do outro. Isso precisa ser estimulado desde a infância, para que as crianças cresçam empáticas e sem preconceitos, contribuindo assim para garantir o seu pleno desenvolvimento.

No Brasil existe uma grande variedade de povos indígenas. Cada um com seus códigos de condutas, hábitos e costumes diferentes. Pensando na importância de as crianças aprenderem, desde cedo, a respeitar as diferenças e a reconhecer saberes e costumes distintos dos seus, no mês de abril comemoramos o Dia do Indígena.

De acordo com o Currículo:

> "Mesmo dentro de um grupo étnico existem muitas diferenças entre os indígenas. As crianças indígenas têm sua infância diferenciada em cada etnia, formando em sua aldeia seu modo de vida social particular. Portanto, deve-se considerar, na instituição que oferta Educação Infantil, os momentos de trocas de experiências, em que as crianças compartilhem sua cultura, aprendendo umas com as outras, enriquecendo seu repertório cultural e de seus pares."

Além de conhecer essas diferenças, é importante que as crianças tenham a oportunidade também de conviver com elas. As trocas de saberes e a convivência harmoniosa com a diversidade permitem melhores relações, e assim, as crianças se desenvolvem com mais empatia, consciência social e responsabilidade.

Dessa forma as crianças também poderão ver como muitos indígenas vivem hoje na sociedade e tem acesso à educação e à tecnologia assim como elas. E mesmo assim continuam sendo indígenas. As crianças aprendem, então na prática, e desde pequenas, a não criarem aquela imagem estereotipada e negativa que o indígena só vive na selva, caçando e utilizando penas.

A cultura indígena deve ser respeitada e valorizada. A cultura é a identidade de um grupo e o que faz com que ele seja único no mundo. Os povos indígenas vivem em

conexão com a natureza. Dela, produzem diferentes objetos para caça e produzir sons. Além disso, possuem diversos mitos e lendas que valorizam sua história. Essa temática não se esgota e encerra em apenas um dia ou uma semana. Ela deve ser pensada e discutida todos os dias, pois diz respeito a construção de uma sociedade mais humana e empática, baseada no respeito ao próximo.

Segundo a BNCC, 2018, p. 15, a base orienta a elaboração dos currículos para se adequar as diferentes modalidades de ensino, no caso da Educação Escolar Indígena, devem ser asseguradas competências específicas a serem desenvolvidas a partir de suas culturas tradicionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que o planejamento de ações pedagógicas deve assumir o "[...] compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes [...]".

Sendo assim, devemos ter um compromisso de abordar a cultura de uma maneira mais próxima da realidade. Por isso, devemos desmistificar visões estereotipadas que existem sobre esses grupos. Atualmente sabemos que os povos indígenas, ao longo da história, precisaram resistir à tentativa de extinguir suas culturas. Também temos conhecimento que existe uma grande diversidade entre os grupos, os quais falam línguas distintas, usam trajes diferentes e possuem variadas celebrações, ritos e manifestações culturais. Muitos vivem nas cidades, outros preferem não ter contato com os não-indígenas. Seja qual for a opção deles, ela deve ser respeitada mantendo seu direito de manter sua própria identidade em qualquer espaço.

12.1. Cultura indígena na escola

Os indígenas possuem várias contribuições para o povo brasileiro, e ensinar a importância dessa população para os alunos é mostrar o quanto essa cultura faz parte de nós.

Porém, a inclusão dessa temática não pode ser resumida a um único dia, uma vez que a educação indígena já é obrigatória no currículo escolar.

12.2. Os povos indígenas no Brasil e o currículo escolar

41

Sem dúvidas, os povos indígenas possuem grande relevância para a formação do Brasil contemporâneo. Entretanto, ainda assim esses povos são tratados de forma equivocada, restringindo sua existência ao dia do índio, em 19 de abril.

Primeiramente, a data mais precisa para essa comemoração é em 9 de agosto, data em que as Nações Unidas ressaltam o valor dos indígenas para a sociedade.

A LDB/1996 já garantia o tratamento dessa temática no currículo escolar, determinando a abordagem da cultura indígena e afro-brasileira, acentuando sua contribuição social, econômica e política para a história do povo brasileiro.

Mais a frente, novos aparatos legais surgiram. As resoluções 10.639/2003, 11.645/2008 e CNE/CEB 02/2012 reafirmaram a aplicação do tema nas escolas brasileiras, desde a pré-escola até o ensino médio.

Dessa forma, com a legislação em vigor, os professores buscam maneiras de trabalhar corretamente a cultura indígena na escola.

42

13. BULLYING - UM OLHAR ATENTO

O Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. O termo surgiu a partir do inglês “bully”, palavra que significa tirano, brigão ou valentão, na tradução para o português.

No Brasil, o bullying é traduzido como o ato de bulir, tocar, bater, socar, zombar, tripudiar, ridicularizar, colocar apelidos humilhantes e etc. Essas são as práticas mais comuns do ato de praticar bullying. A violência é praticada por um ou mais indivíduos, com o objetivo de intimidar, humilhar ou agredir fisicamente a vítima.

Alguns podem achar que, por serem tão pequenas, crianças da Educação Infantil não praticam o bullying. No entanto, especialistas alertam que a conduta inadequada pode ocorrer nessa fase também.

Crianças pequenas brigam entre si, normalmente para disputar algo ou a atenção de alguém. Essa conduta faz parte e deve ser encarada com naturalidade e tratada com o cuidado que merece, mostrando a importância do respeito e de se fazer acordos.

Existem situações que saem da curva do que faz parte do desenvolvimento infantil. São posturas agressivas e humilhantes com relação ao outro. Um exemplo: a criança de quatro anos, vez ou outra, faz xixi na calça, porque não consegue segurar. Alguns coleguinhas dão um apelido vexatório para ela, riem quando o problema acontece, apontam e chamam a atenção dos demais para o fato. Isto é bullying.

A fase em que situações assim podem acontecer é próxima aos três anos, quando a criança já sabe que ela é diferente dos outros.

A escola pode evitar o problema ressaltando, desde a Educação Infantil, a importância do respeito mútuo como um valor fundamental. Uma criança que não gosta de outra, tem de saber que não pode humilhá-la e desrespeitá-la. Essa ideia deve ser passada pelos educadores e cuidadores para que não se fomente comportamentos que persistam durante o desenvolvimento da criança

Nos casos de bullying infantil e escolar, a escola se atenta na criação de ações que conscientizem e combatam essa prática.

É preciso um olhar atencioso da escola sob o bullying com o intuito de saber os seus motivos e buscar, por meio da conversa, mostrar como essa prática leva a graves danos.

Mas, acima de tudo, os pais precisam ser informados sobre a vida escolar do seu filho, estar atento às interações sociais da criança, e são orientados a usarem a conversa para ver possíveis casos de bullying infantil.

É necessário ter paciência, pois as vítimas de bullying, no geral, têm dificuldades para expressar suas dores. Logo, é bom dar apoio emocional para que eles possam se abrir com facilidade em seu devido tempo.

Ademais, também é bom que os pais estejam unidos com a escola no desejo de combater esses males. Uma forma de fazer isso é trazer o tema para lugares de debate, como na reunião dos pais e mestres.

Quanto mais pessoas estiverem cientes e prontas para lidar com os casos de bullying, ou seja, mais fácil é para desconstruir os estigmas que existem sobre o tema.

Muitas vezes, a motivação do agressor pode ser ligada por outros tipos de abusos vividos. O auxílio psicológico de profissionais é vital para todos os envolvidos nos casos de bullying.

A terapia infantil pode ajudar no combate aos efeitos do bullying, zerando crenças que causam insegurança, baixa autoestima e hábitos autodestrutivos. Nesses casos há a necessidade dos professores juntamente com a família buscarem ajuda dos profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) para possíveis orientações, ações e sobre encaminhamento à terapia.

Com uma proposta de “Educar para a Paz”, as Escolas de Educação Infantil do Município de Cosmorama desenvolvem o “**PROJETO DA PAZ”** onde os professores realizam com as crianças atividades pedagógicas que envolvem brincadeiras, músicas entre outros , criando assim um ambiente escolar em que seja possível aprender e conviver.

44

14. BNCC - AS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO GARANTIR OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM.

CONVIVER	Garantimos esse direito através de situações que permitam interação entre os colegas, possibilitando o conhecimento de si e o respeito ao outro, trabalhando as diferenças seja cultural ou entre as pessoas, bem como através de jogos, onde as crianças convivam em uma situação em que precisem respeitar regras. Ex: Hora do conto, cantigas de roda, danças (ritmos e mímicas) parque, roda de conversa, jogos pedagógicos, musicas, etc.
BRINCAR	Garantimos esse direito através das brincadeiras com os demais alunos da escola, que devem ser vivenciadas na rotina da criança. Elas precisam ser planejadas e variadas, dirigidas e não dirigidas e em espaços abertos e fechados. Possibilitando assim imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Ex: Brincadeiras de faz de conta, de roda, noções de espaço e lateralidade, brinquedos diversos, circuito de motocas, jogos sensoriais, dramatização, massa de modelar, encaixar, parque, etc.
PARTICIPAR	Garantimos esse direito através de atividades que envolvam planejamento, como a montagem de uma casinha de brinquedo. Também através da escolha da brincadeira nos cantos temáticos, do material para confecção do seu brinquedo de sucata. Bem como do seu posicionamento na hora da conversa. Ex: Rodas de conversa, brincadeiras em geral, opinar a atividade do dia, passeios, banho de sol, etc.
EXPLORAR	Esse direito é garantido permitindo que as crianças explorem sozinhas os materiais, seja através de tapetes sensoriais ou cesto dos tesouros com objetos de diferentes texturas, cores e aromas, seja trabalhando as emoções, os relacionamentos através de histórias ou outras modalidades como a arte e a tecnologia. Ex: Circuitos, jogos que envolvam texturas, aromas, cores, etc. Brincadeiras que explorem os órgãos dos sentidos, estações do ano, noções de tempo, de espaço, espessuras, fino, grosso, largo, estreito, formas, etc.
EXPRESSAR	Garantimos esse direito através de rodas de conversa e momentos de fala, oportunizando discussões onde possam argumentar principalmente sobre decisões que afetam o coletivo. Bem como expressões artísticas seja através da dança, do teatro, da pintura, da mímica... Ex: Através de poesias, cantigas de roda, roda de conversas, dramatização, oficina de desenhos, colagens, músicas, dança, elementos das artes visuais, ilustrações e

	construções, etc.
CONHECER-SE	Muitas atividades ajudam a garantir esse direito, mas há algumas mais específicas como colocar os bebês na frente dos espelhos para que possam se observar, enquanto o professor toca e nomeia as partes do corpo ou quando aprendem a avisar quando precisam utilizar o banheiro, adquirindo a consciência sobre seu corpo. Bem como reconhecer seu grupo de pertencimento. Ex: Atividades com música, desenho, arte, partes do corpo, órgãos do sentido, hora do banho, etc.

- Percebemos que é através da experiência que os direitos são garantidos na educação infantil. Na BNCC, são apresentadas maneiras de organizar as estruturas pedagógicas. Dessa forma, podemos criar diferentes propostas que afirmem os direitos de aprendizagem e a partir delas, explorar brincadeiras que valorizem o aprendizado sem perder o teor de diversão e lazer. Não existem receitas prontas para aplicar os direitos de aprendizagem, contudo, podemos pensar em atividades diárias que considerem a importância de garanti-los, pois, brincando se educa.

15. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DESSA PROPOSTA SEGUNDO A BNCC PARA CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS NA DISCIPLINA

15.1. Artes na Educação Infantil

As linguagens artísticas podem, muitas vezes, passar despercebidas e não receberem o devido valor da comunidade escolar como um todo. Entretanto, elas são uma das responsáveis por iniciar a formação cultural e a construção de habilidades sensitivas e emotivas nas crianças, no que envolve o campo de experiência com traços, sons, cores e formas, previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Além disso, a arte também colabora fornecendo conhecimentos necessários para a vida em sociedade, pois capacita os indivíduos a enxergarem, de forma crítica, as situações e os elementos que o cercam.

Por meio de atividades artísticas, as crianças participam da concepção de uma ideia, materializando suas interpretações sobre o que foi aprendido, o que ajuda no desenvolvimento do pensamento e na compreensão das diferenças.

Os professores devem contribuir para aflorar cada vez mais o senso criativo das crianças e a Arte aguça esse processo de aprendizagem. Afinal, é possível utilizar a imaginação e visualizar o mundo ao redor por meio do desenvolvimento intelectual e crítico. Sem contar que, trabalhando o processo de criação, as crianças demonstram a sua capacidade e o seu talento inato para captar a realidade de maneira natural.

A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, auto estima, capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções.

15.1.1. Fazer em Artes

Figura 5- Fazer em Artes.

47



Fonte: Colegio Koelle[5]

Utilização de instrumentos, materiais e suportes diversos, como lápis, pincéis, tintas, papéis, cola etc, para o fazer artístico. Nesse sentido, a confecção de tintas e massas com as crianças é uma excelente oportunidade para que elas possam descobrir propriedades e possibilidades de registros, além de observar transformações. Vários tipos de tintas podem ser criados pelas crianças, utilizando elementos da natureza, como folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores e texturas.

15.1.2. Apreciações em Artes

Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc. Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica. Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, texturas.

Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos. Apreciação de Artes Visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.

[5] Disponível em: <https://www.colegiokoelle.com.br/blog/descubra-a-importancia-da-arte-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

48

15.2. Linguagens Oral e Escrita

Escutar a criança, dar atenção ao que ela fala atribuir sentido, reconhecendo que quer dizer algo. Responder ou comentar de forma coerente aquilo que a criança disse.

Leitura: são organizados de forma atraente, num ambiente aconchegante, livros de diversos gêneros, de diferentes autores, revistas, histórias em quadrinhos, jornais, suplementos, trabalhos de outras crianças.

Jogos de Escrita: no ambiente criado para os jogos de mesa, podem-se oferecer jogos gráficos, como caça-palavras, forca, cruzadinha etc. Nesses casos, convêm deixar á disposição das crianças cartelas com letras, letras móveis etc.

Faz-de-conta: a criação de ambientes para brincar no interior ou fora da sala possibilita a ampliação contextualizada do universo discursivo.

15.3. Movimento

Figura 6 - Movimento.



Fonte: Nova Escola[6]

Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.

[6] Disponível em: <https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/79/um,-dois,-tres-aprendendo-a-contar-na-educacao-infantil/conteudo/18935>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.

Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.

Valorização de suas conquistas corporais.

Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.

15.4. Natureza e Sociedade

Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

Conhecimento dos modos de ser, viver, e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.

Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.

Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.

15.5. Matemática

Jogos de esconder ou de pegar nos qual um dos participantes deve contar, enquanto espera os outros se posicionarem.

Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem: ”a galinha do vizinho bota ovo amarelinho; bota um, bota dois, bota três, bota quatro, bota cinco, bota seis, bota sete, bota oito, bota nove e bota dez”; “um dois, feijão com arroz; três quatro, feijão no prato; cinco seis, feijão inglês; sete oito, comer biscoito; nove dez, comer pastéis”.

Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas.

Introdução ás noções de medidas de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais.

Marcação do tempo por meio de calendários.

Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.

Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação.

Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.

Representações bidimensionais e tridimensionais de objetos.

Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.

Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência.

15.6. Música

Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais. O professor pode estimular a criação de pequenas canções, trabalhar com rimas com seu próprio nome e dos colegas, com nomes de frutas e cores. Outra atividade interessante é a sonorização de histórias, trabalhando a percepção auditiva, a discriminação e a classificação de sons (altura, duração, intensidade e timbre). Os livros de histórias só com imagens são muito interessantes e adequados para esse fim; Os contos de fadas, a produção literária infantil, assim como as criações do grupo são ótimos materiais para o desenvolvimento dessa atividade.

Os jogos e brinquedos musicais da cultura infantil incluem os acalantos (cantigas de ninar) as parlendas (as parlendas propriamente ditas) as rondas (canções de roda) as adivinhas, os contos, os romances etc.

As parlendas servem como fórmula de escolha numa brincadeira, como trava-línguas etc.

As mnemônicas referem-se a conteúdos específicos, destinados a fixar ou ensinar algo como número ou nomes.

As rodas ou brincadeiras de roda integram poesia, música e dança nesse contexto.

16. CONCEITO DE INFÂNCIA NA ATUALIDADE

Na atualidade, a concepção de infância e criança potencializou um cenário diferente de alguns séculos passados, descritos no tópico anterior. A partir da Constituição 1988, a criança é concebida em sua condição própria de modo mais abrangente, tendo suas particularidades atendidas na lei. Esta conquista foi resultado de participação dos movimentos sociais e trabalhistas em embates políticos na luta por uma educação de qualidade e acessível a todos e a partir deste cenário, surge à preocupação e necessidade de políticas públicas voltadas para a educação da criança como direito, que oferecessem maior estrutura e qualidade.

Compondo este cenário de direito característico de uma sociedade democrática, a educação foi inserida como direito de todos, além disto, passa a ser considerada como campo de possibilidades, aberta e propícia a construção do conhecimento.

Segundo Craiy (apud ALMEIDA, et al, 2010, p.52.):

> A Constituição Brasileira de 1988 inaugurou uma nova fase doutrinária em relação à criança e ao adolescente. Foi a primeira constituição brasileira que considerou explicitamente a criança como sujeito de direitos e também foi a primeira constituição brasileira que falou em creches e pré-escolas. Estas instituições aparecem como direito dos trabalhadores homens e mulheres, urbanos e rurais, que têm direito à assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas.

Portanto, de acordo com a Constituição Federal de 1998, passa a ser definido e fixado a proposta de proteção integral a criança:

Art. 227 – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e o adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito, à liberdade à convivência familiar e comunitária. […].

Desta forma, a infância passa a ocupar um lugar na sociedade e confere a criança como cidadão de direitos, assegurado pela lei, sendo responsabilidade da família, do Estado, e sociedade. Nesse caso, o Estado que por longo tempo via-se desobrigado a prestar serviços a essa população, passa a responsabilizar com uma nova concepção de educação, mais ampla e não restrita somente as demandas do trabalhador.

Com o intuito de reafirmar e garantir os direitos das crianças, foi criado o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) promulgado em 13 de Julho de 1990, pela Lei n° 8.069 em cumprimento constitucional no Art.1º diz que: Esta lei dispõe sobre a proteção

integral à criança e ao adolescente" (BRASIL, 2008, p. 13), e nos Artigos 3º e 4º a proteção integral refere-se ao desenvolvimento e formação nos aspectos: cognitivos, afetivos, físicos, sociais, morais, espirituais e culturais em condições de liberdade e dignidade. Esse estatuto reconhece a criança na infância e o adolescente na adolescência como pessoa de direito a gozarem de todos os demais direitos fundamentais a pessoa humana: direito à vida, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e a conivência familiar e comunidade (BRASIL, 2008, p. 14).

No ECA (1990) encontramos o conceito de criança como a pessoa até os doze anos de idade incompletos, sendo reconhecida a sua infância em condições dignas de existência como sujeitos de direitos.

A partir desse reconhecimento legal sobre a criança e infância, um novo movimento começa a despontar em favor da educação de crianças e assim estudiosos e pesquisadores manifestaram suas concepções sobre essa fase de desenvolvimento.

Para Souza (2007, p.7), "a criança é um sujeito social, investigado, observado e compreendido a partir de perspectivas investigativas e teóricas distintas" e, foram essas perspectivas que segundo a autora, advindas de vários campos como a psicologia, a sociologia, a educação que demarcaram as ideias que atualmente legitimam sobre a criança e a infância. Segundo a autora, a "criança e infância" não são apenas o pano de fundo das representações sociais, pelo contrário, são protagonistas das relações que estabelecem no dia a dia com pais, professores e outros sujeitos responsáveis pela condução da infância. Faria e Salles (2007, p. 44) corroboram com a concepção de Souza (2007) e afirmam que:

> Considerar a criança como sujeito é levar em conta, nas relações que com ela estabelecemos que tenha desejos, ideias, opiniões, capacidades de decidir, de inventar, que se manifestam, desde cedo, nos seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações, na sua fala. É considerar, portanto, que essas relações não devem ser unilaterais – do adulto para a criança -, mas relações dialógicas- entre adultos e criança -, possibilitando a constituição da subjetividade da criança como também contribuindo na contínua constituição do adulto como sujeito.

As autoras Faria e Salles (2007) e Souza (2007), partem da premissa em que considerar a criança como sujeito é enxergar sua natureza e especificidade, aspectos que durante séculos não foram considerados nessa relação. As vontades, os desejos, a capacidade de criar, opinar e decidir das crianças são elementos novos que vêm compondo a forma como a sociedade distingue a criança hoje.

53

Atualmente entendemos que a criança, nesta etapa da vida, depende do outro para sobreviver e aprender, a condição de dependência não deve ser entendida como fragilidade ou incapacidade, mas como fator estimulante para o desenvolvimento infantil. Portanto, a criança é sujeito social, que aprende e desenvolve no processo das interações sociais.

Em 20 de dezembro de 1996 foi sancionada a Lei de Diretrizes Bases da Educação que segundo definiu e regularizou o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição.

Segundo Lisboa (2015) a LDB 9394/96 por meio das políticas educacionais para a Educação Infantil considera a concepção de criança valorizada pela a Constituição Federal e pelo Estatuto de Criança e Adolescente assegurando o direito ao ingresso escolar com propostas voltadas especificamente a cada faixa etária reconhecendo e respeitando a particularidade da criança.

Segundo Faria e Palhares (1999), o direito das crianças à Educação Infantil, traduzido pela lei nacional há um acontecimento histórico, e muito requerido por educadores brasileiros e representa grande avanço para a educação das crianças e deve receber investimentos advindos das políticas públicas.

A LDB 9394/96 estabelece, nos Art. 29 e 30, os seguintes preceitos para a Educação Infantil como direitos da criança:

Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A Educação Infantil será oferecida em:

I – Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – Pré-escolas, para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade.

Em 1998 temos a publicação do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). O documento constitui-se como um conjunto de referências com conteúdos e orientações didáticas de caráter pedagógico, com o objetivo de auxiliar professores em seu trabalho educativo diário, apresentando uma proposta aberta e não obrigatória. O mesmo possui um caráter amplo capaz de abarcar a cultura em aspecto regional.

Ainda, conforme o RCNEI, o documento tem como função contribuir com programas e políticas para a Educação Infantil, compartilhando informações, discussões e pesquisas, tendo a finalidade de promover e ampliar como direito da criança "antes de tudo um viver prazeroso" na instituição escolar atendendo também as necessidades e particularidades da criança (BRASIL, 1998).

Embasado nessa perspectiva, o RCNEI (1998), estabelece propostas fundamentais para o desenvolvimento integral da criança: "Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a cinco anos a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania".

Segundo o RCNEI, (1998, p.13) devem ser embasadas como princípios:

> O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Segundo Lisboa (2015) no RCNEI, encontramos uma concepção de criança que a considera: "Como todo ser humano, um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico".

Em relação à concepção de infância neste documento, ela está vinculada "À diversidade existente entre as crianças no que diz respeito às suas condições sociais, que diferem umas das outras, principalmente em relação às classes pertencentes" (Lisboa, 2012, p.27).

Assim, segundo Lisboa (2012), os RCNEI foram criados para que se modificasse a concepção de educação assistencialista vigente por um longo período histórico, além disso, priorizou-se que fossem assumidas a especificidades da Educação Infantil que revissem as concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, às responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas.

Lisboa (2015), ao pesquisar o conceito de infância destaca que o mesmo contribui para que a Educação Infantil seja uma educação escolarizada. Desta forma, a autora salienta que:

55

> O documento COEDI/MEC foi desenvolvido nos referenciais curriculares de modo a atender as crianças de acordo com o que é ensinado no Ensino Fundamental, e, assim, desconsiderou-se o que estava sendo feito por esse documento para atender, de fato, às especificidades das crianças (LISBOA, 2015, p.106).

Em 2009 foi a publicado as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, que destacam que a Educação Infantil deverá atender o desenvolvimento da criança de forma integral sem anteceder sua escolarização no sentido para alfabetização. Neste caso, as instituições de Educação Infantil devem funcionar segundo as leis e normas educacionais vigentes.

As DCNEI (2010, p.07) afirmam que, o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirmar na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. Desta forma, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

As DCNEI possuem propostas pedagógicas organizadas a serem observadas na Educação Infantil, além disto, compreendemos que as mesmas propostas são um mandato proposto como lei, que deve ser realizada de acordo com o que está descrito neste documento pelas as instituições de Educação Infantil.

1.1 Esta norma tem por objetivo estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na educação infantil.

1.2 As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil.

56

1.3 Além das exigências dessas diretrizes devem também ser observadas a legislação estadual e municipal atinentes ao assunto, bem como as normas do respectivo sistema.

As concepções pedagógicas das instituições de Educação Infantil na observância das DCNEI (2010, p.17), "deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica":

I – oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II – assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III – possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV – promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V – construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Nesta perspectiva, encontramos nas DCNEI (2010, p.12) a seguinte concepção de criança:

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para Callegari (2009) segundo as DCNEI a criança deverá ser compreendida como o centro do planejamento curricular o ponto principal do processo educativo pelas as propostas pedagógicas da Educação Infantil.

De acordo com DCNEI (2010, p. 16), as propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem ser elaboradas, observadas e respeitadas de maneira a priorizar os seguintes princípios:

- **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Finalmente as creches e pré-escolas passaram a ser, reconhecidas, não como um espaço para amparar as crianças enquanto os pais trabalham, mas como âmbito de caráter educacional pedagógico que atende a criança de 0 a 5 anos de idade, respeitando sua particularidade. Além disto, houve reconhecimento sobre a criança que possui capacidades próprias de agir e pensar o mundo de seu jeito, utilizando diferentes linguagens no processo de construção do conhecimento. Partindo desse ponto de vista da construção do conhecimento, é importante ressaltar que na Educação Infantil, encontramos dois conceitos que apesar de serem diferentes são considerados como prática indissociável, imprescindível e importante no desenvolvimento e aprendizagem da criança: cuidar e o educar. Neste caso, já que ambas são indissociáveis, estes eixos devem considerar as necessidades e potencialidades de cada grupo de crianças proporcionando a construção do conhecimento e a formação de forma integral, Rau (2011).

Percebemos a partir dos estudos realizados nessa pesquisa que as concepções de criança e infância foram construídas ao longo da história, e em cada época esse modo de pensar a criança e a infância foram compreendidos de acordo com o contexto social. Neste sentido Lisboa (2015, p.11) afirma que, “em cada época, se exprime um modo distinto do que é ser criança, a ideia sobre a infância se caracteriza de diversas maneiras”. Em vista disso, busca-se compreender, numa perspectiva histórica, as concepções de infância, com o intento de propiciar uma reflexão acerca das diferentes construções elaboradas ao longo do tempo.

Em linhas gerais podemos afirmar na atualidade a concepção de criança e infância está constituída de forma ampla sobre a pauta de processos na legislação: Constituição Federal (Brasil, 1988), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA, 1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil

(DCNEI, 2009) em que a criança passou a ser considerada e inserida na sociedade como pessoa cidadã de direitos que exerce sua cidadania na sociedade a qual está inserida.

Após dois anos, três versões, 12 milhões de contribuições por meio de consulta pública e outras 9 mil colaborações de professores em 27 seminários estaduais, além da leitura crítica de especialistas nacionais, o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está em análise pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e passará por audiências públicas, com previsão de ser homologado até o fim do ano pelo Ministério da Educação.

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, buscando garantir equidade e igualdade das aprendizagens essenciais aos estudantes de todo o país. Pela primeira vez, o Brasil terá um documento como este, que deverá constar nas diretrizes curriculares dos estados e municípios.

Considerada um avanço importante no processo histórico da integração da educação infantil ao conjunto da educação básica, a BNCC aponta um panorama para que os profissionais que atuam nas escolas de educação infantil – principalmente para aqueles que estão amarrados em fórmulas, receitas e lista de atividades a serem realizadas no cotidiano das instituições educativas – tenham em mãos um documento que aponta o que as crianças precisam aprender nesta fase notável do desenvolvimento humano. E a partir disto, se engajarem num novo fazer pedagógico que compreende a aprendizagem e o desenvolvimento em todos os seus aspectos, que são indissociáveis e complementares (físico ou psicomotor, social, afetivo, cognitivo e de comunicação), garantindo assim igualdade e equidade no processo de aprendizagem das crianças.

Neste sentido, a Base não está pautada em conhecimentos sistematizados, mas tem a criança como sujeito central e ativo na construção de conhecimentos. Ela prevê a intencionalidade do processo educativo nas atividades desenvolvidas pelos educadores com as crianças, e este é um grande diferencial do documento.

A BNCC determina objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares que visam justamente a aprendizagem e o desenvolvimento global do aluno. Assim, a Base adota competências gerais que se inter-relacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da educação básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção de conhecimentos e habilidades e na formação de atitudes e valores, como preconiza a Lei de Diretrizes e Base (LDB), na qual se baseia a BNCC.

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras, a Base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Por sua vez, estes direitos estão inseridos em campos de experiências por meio dos quais as crianças devem aprender e se desenvolver: O Eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cada campo de experiências possui objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que contém o que a criança deve dominar ao fim do ciclo da educação infantil. Os objetivos de aprendizagem estão organizados em três grupos de faixas etárias: 0 a 1 ano e 6 meses; 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Esta organização revela um aspecto importante da Base para a educação infantil, já que se mantêm fiel à identidade deste segmento da educação básica, que valoriza as características próprias da faixa etária e dos processos peculiares de aprender na primeira infância. Isto porque as aprendizagens se tornam mais complexas à medida que a criança cresce, o que requer a organização das experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

O grande diferencial na educação infantil para as outras fases da educação básica é a necessidade das crianças experimentarem e vivenciarem práticas pedagógicas lúdicas e que ocorram por meio do brincar. Daí a importância de serem a peça central da aprendizagem, de terem um papel ativo, que são assegurados na BNCC nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Essa intencionalidade pressupõe o monitoramento das práticas pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, que deve ser feito pelo educador, por meio da observação dos efeitos e resultados das atividades realizadas pela criança, visando aperfeiçoar ou corrigir suas práticas, quando for preciso.

17. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENÁRIO NACIONAL E MUNICIPAL

Para compreender a atual situação da Educação Infantil no cenário nacional, faz-se necessário realizar um breve resgate histórico do atendimento às crianças no Brasil.

Com base nos estudos feitos por BUJES (2001), é possível identificar que no país, até meados do século XIX, praticamente não existiam creches ou pré-escolas. Neste período, se observava iniciativas isoladas de proteção à infância, tais como os asilos e internatos, cuja finalidade era cuidar das crianças pobres. Uma grande marca no atendimento à criança em nosso país era a chamada Roda dos Expostos, mantida pelas Santas Casas de Misericórdia, que tinha por objetivo acolher as crianças abandonadas e batizá-las, visto que elas corriam o risco de morrer sem receber o sacramento do batismo, ou seja, não se pensava tanto na salvação da vida da criança, mas sim, na salvação de sua alma.

Os primeiros jardins de infância surgiram no Brasil na década de 1875 e 1877 no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, sendo mantidos por entidades privadas, onde, somente as crianças oriundas de camadas elitizadas da sociedade tinham condições de acesso.

O fim do século XIX e início do século XX foram marcados por grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. Neste cenário e a partir dos movimentos de urbanização e industrialização do Brasil, da incorporação da mulher no mercado de trabalho assalariado, da reestruturação familiar, percebe-se um aumento significativo no número de creches e pré-escolas, sendo estas vistas como um espaço para as crianças ficarem, enquanto seus pais trabalham, marca esta que ainda hoje persiste em estar nos discursos referentes à Educação infantil, principalmente no atendimento da creche (0 a 3 anos).

Uma instituição de Educação Infantil no município iniciou suas atividades ligadas à Assistência Social e a Saúde, vindo a ser ofertada em espaços cedidos por comunidades religiosas e associações do bairro Vila Honório (dados extraídos dos projetos Políticos Pedagógicos das instituições municipais). Porém, após a vinculação de creches e pré-escolas, à Secretaria de Educação, passou-se a lançar um olhar mais específico a este atendimento, principalmente no que tange ao profissional que desempenha o cuidado e educação das crianças.

A legislação e as políticas públicas voltadas à educação das crianças acompanharam toda essa movimentação social e política. Cabe destacar aqui a Lei de

61

Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1961, que inclui os jardins de infância no sistema de ensino; a Constituição Federal de 1988, que reconhece o direito da criança de frequentar creches e pré-escolas e a reformulação da LDB de 1996, que define a educação infantil como primeira etapa da educação básica.

No sentido de demarcar o lugar da Educação Infantil na educação brasileira foi criado um documento para orientar as práticas na Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI (2009) que destaca a Educação Infantil como: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados, que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL, 2009, p.12).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9. 394/96, a educação infantil tem como finalidade "o desenvolvimento integral da criança até 05 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade". Ao optar por oferecer a educação infantil, o Centro Educacional Antônio Papini Unidade II (extensão) objetiva assegurar oportunidades para o desenvolvimento integral do aluno, garantindo-lhe um projeto formativo integrado desde a educação infantil.

As próprias diretrizes apontam uma necessidade de se discutir com maior intensidade as formas de "orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches" (BRASIL, 2010, p.07) e de assegurar práticas junto às crianças de 04 e 05 anos, que garantam a continuidade do processo de aprendizagem, sem adiantar os conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

A Educação Infantil no município de Cosmorama é oferecida em instituições municipal e visa o atendimento e também a qualidade dos serviços, espaços e propostas pedagógicas que respeitem as crianças, nos espaços coletivos de educação infantil.

Em se tratando de Educação Infantil, apresentam as Leis, Resoluções que dão norte na rede nacional:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 05 de outubro de 1988.

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006. 32 p.,
- BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL.PL nº 8.035/2010. Plano Nacional de Educação para o decênio 2011- 2020. Brasília, 2012.
- BRASIL. Plano Municipal de Educação. 2015 a 2025. Lei Nº 3.089 de 18 de junho de 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . de 5 de outubro de 1988.
- DELIBERAÇÃO CEE Nº 73/2008 - Regulamenta a implantação do Ensino Fundamental de 09 Anos, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 53 e na Lei nº 9.394/96, com as alterações procedidas pela Lei nº 11.274/06.
- Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
- Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996
- Lei nº 8.069 /90 - Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA).
- MEC/INEP. Censo da Educação Infantil/2000 e Censos Escolares 2000 e 2001.
- RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (*) Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

63

São muitos os desafios que o município de Cosmorama tem que enfrentar principalmente no que tange a oferta de vagas em creches e pré-escolas. O Plano Municipal de Educação (2015-2025) define na meta 01 a universalização, até 2016, da pré-escola e o atendimento de 50% das crianças de 0 a 3 anos, até 2025.

Esta oferta deve estar relacionada ao atendimento e também a qualidade dos serviços, espaços e propostas pedagógicas que respeitem as crianças, nos espaços coletivos de educação infantil.

A concepção de Educação Infantil vem mudando radicalmente nos últimos anos. A visão assistencialista está dando lugar a um novo enfoque educacional.

É primordial na primeira etapa da educação básica (definida pela LDB 9394/96), que os educadores proporcionem as crianças atividades que desenvolvam suas potencialidades no aspecto cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

A criança passa a ser vista como um ser criativo que tem a participação ativa na construção de seu conhecimento. Cabe ao educador proporcionar atividades prazerosas favorecendo as interações, respeitando acima de tudo o desenvolvimento de cada criança, que acontecerá de forma natural e gradativa.

Deve estar em constante busca de novos materiais e ideias para enriquecer seu trabalho em sala. Nessa perspectiva os artigos publicados contribuirão de forma a enriquecer o trabalho educativo, ressaltando a importância no desenvolvimento infantil.

18. CRIANÇA

Figura 7 – Desenvolvimento por meio de brincadeiras.



Fonte: Blog Kinedu[7]

No Brasil é forte a tendência de condicionar a criança para a escola formal pela educação preparatória. Não raro, se viu, ao longo da história, o fortalecimento de uma concepção compensatória e assistencialista, voltada exclusivamente para crianças mais desfavorecidas socialmente, reforçando, por vezes, uma visão preconceituosa em relação á criança pobres, como se por esse motivo, não produzisse conhecimento e cultura, tampouco pudesse se desenvolver plenamente.

A ideia de que a criança advinda das classes populares acumularia carências culturais e por isso, precisaria da compensação, influenciou fortemente a maneira de pensar o currículo da Educação Infantil desde sua origem. Contudo, desde a LDB 9394/96 é defendida a necessidade de um currículo no qual a criança é vista como sujeito ativo, marcada por histórias individuais construídas pelas vivências culturais.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil dos Sistemas de Ensino, o Currículo Paulista da Educação Infantil Defende as interações e as

[7] Disponível em: <https://www.analumasi.com.br/perfil-de-comportamento-de-5-anos/>. Acesso em: 12 de janeiro de 2023.

brincadeiras como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, visando à garantia de campos abertos para a experiência infantil, o que não combina com a proposição de atividades estanques, fragmentadas, estruturadas em folhas e apostilas. Aponta a importância de se ouvir as crianças, por exemplo, sobre como podem ser dispostos os brinquedos no parque, como deve ser organizada a biblioteca assegurando livros apreciados por elas. Abre possibilidades para que as crianças decidam sobre o que querem divulgar nos murais e nas paredes da escola, e sobre a disposição e quantidades de mobiliário da sala, levando em conta suas especificidades e necessidade de movimentar-se, explorar diferentes espaços, criar cenários, brincar juntas.

Define a Base Nacional Comum Curricular como política pública que normatiza a estrutura das instituições educativas, tendo as experiências das crianças como cerne para edificação na nova Educação Infantil, valendo-se de seus direitos de aprender e desenvolver, e que podem ser trabalhados em campos de experiências. Coloca que a função da Educação Infantil é garantir o compromisso com a formação e o desenvolvimento pleno da criança, pactuado nas aprendizagens essenciais e nas competências e habilidades a serem desenvolvidas. Aponta que a creche e a pré-escola precisam se organizar como espaços de acolhimento, com condições que favoreçam o desenvolvimento pleno, num ambiente educativo de qualidade, que contribua significativamente para o avanço das aprendizagens de todas as crianças. Defende a organização de tempos, espaços, materiais e interações para garantir que todas as crianças usufruam o direito de aprender e se desenvolvam convivendo, brincando, participando, explorando, expressando, e conhecendo-se em contextos culturalmente significativos para elas visando garantir a igualdade de acesso, permanência, aproveitamento.

Outro princípio que deve ser contemplado é o referente à equidade, por meio de um propósito educativo planificado no tempo e no espaço, com função e finalidade expressas no cotidiano de nossas escolas, pela consolidação de uma prática que considere as especificidades dos alunos em seus tempos de infâncias e juventudes. Defende que cabe à escola a formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva, e assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu

acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

18.1. Formação do vínculo

Os cuidados físicos são a principal maneira de estreitar vínculos e transmitir para a criança uma segurança afetiva, que a ajudará a desbravar os conhecimentos do mundo ao seu redor e desenvolver a autonomia.

Uma criança insegura pode ter muito mais dificuldade de explorar o mundo por si próprio e pode manifestar incômodo ao fazer isso, com reações de nervosismo e irritação. “Quando se está alimentando, brincando ou dando banho na criança, é importante que o professor esteja inteiro para a criança, que ele observe as reações dela, que proponha interações, não pode ser algo mecânico”. Esses são momentos privilegiados para a construção de vínculos e criam uma oportunidade ímpar para o trabalho de valorização da autoestima. Aprender a comer sozinho, a limpar-se após usar o banheiro e a tomar banho são algumas das primeiras tarefas que uma criança aprende a desenvolver sem o auxílio de um adulto. A confiança que adquire ao aprender a cuidar de si mesma será fundamental para as demais aprendizagens.

Uma criança que não é motivada a realizar sozinha ações simples do cotidiano, por contar sempre com um adulto que faz por ela, poderá não ter segurança e autoestima para desbravar novas aprendizagens. Quando o adulto toma à frente do processo, mesmo sem intenção, comunica que a criança não é capaz de fazer de maneira autônoma. Nesse processo, a criança pode se retrair. Uma criança insegura e dependente dos adultos terá mais dificuldade para aprender coisas novas, pois não se sente capaz, tem medo de não conseguir, não se arrisca.

18.2. Incentivando a autonomia

Em instituições de ensino com escadas ou corredores, os professores podem ficar tentados a pegar as crianças pelas mãos ou a carregar as que apresentam maior dificuldade de locomoção. Essa atitude tem uma boa intenção, os educadores acreditam que assim, as crianças terão mais tempo para o lazer e para outras atividades se chegarem mais rápido na pracinha ou em outra sala de aula, por exemplo. Mas incentivar a autonomia da criança pode ser até mais benéfica e é importante permite que ela enfrente obstáculos e os

Figura 8 – Incentivando a autonomia.



Fonte: Live

supere, respeitando seu próprio ritmo. Pode ser muito mais valioso para o desenvolvimento motor a criança passar mais tempo na escada, aprendendo a descer os degraus, do que no parque. Além disso, se a criança começa a descer, falha e o professor a carrega, ela vai achar que não consegue o que impacta diretamente na autoestima. “Da próxima vez que perceber que chegou a uma escada, nem vai tentar descer sozinha, vai logo estender os bracinhos para que alguém a pegue”.

[8]As Competências Gerais da BNCC apontam que a creche e a pré-escola precisam se organizar como espaços de acolhimento, com condições que favoreçam o desenvolvimento pleno, num ambiente educativo de qualidade, que contribua significativamente para o avanço das aprendizagens de todas as crianças. Defende a organização de tempos, espaços, materiais e interações para garantir que todas as crianças usufruam o direito de aprender e se desenvolvam convivendo, brincando, participando, explorando, expressando, e conhecendo-se em contextos culturalmente significativos para elas. Insiste que, em um currículo construído deve potencializar as experiências das crianças, cabe ao (à) professor (a) orientar esse processo de forma a favorecer a construção da identidade, da autonomia e o conhecimento de mundo da criança. Para tal, ele precisa praticar a escuta ativa e a mediação do processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que, a partir das brincadeiras, as ações do cotidiano e do imaginário (faz de conta), se abram, intencionalmente.

18.3. Mesma idade, ritmos diferentes

Outro aspecto que a Base reforça é a centralidade da criança no processo educativo. Nesse contexto, é preciso ter cuidado para não estigmatizar as crianças pequenas,

[8] Disponível em: <https://live.apto.vc/ideias-criativas-de-como-organizar-brinquedos/>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

utilizando os objetivos de aprendizagem relacionados às faixas etárias como algo rígido e estanque. “O professor precisa entender que cada criança tem seu tempo e respeitar isso”.

18.4. Escutas ativas

No cotidiano escolar, é importante que o professor equilibre experiências mais livres, ficando no lugar do observador, com outras mais dirigidas. Mesmo nas atividades dirigidas pelo professor, o ideal é que a criança tenha espaço e tempo adequados para reagir aos estímulos propostos, sem a intervenção imediata do professor. “Para a criança ser competente, ela precisa ser ativa. Para ser ativa precisa ter tempo e espaço. O adulto não pode fazer tudo por ela, tem que fazer com ela, provocar e observar a resposta”.

A postura de observador atento permite que o professor organize seu planejamento de acordo com as reais necessidades das crianças. Assim, ao propor um ambiente rico para a exploração motora, onde as crianças possam andar livremente em segurança, e com brinquedos onde possa brincar livremente, o professor pode perceber como cada criança se movimenta. É interessante observar como as crianças sentam, deitam, levantam e quais tipos de apoios ela usa. Tudo isso são pistas que o educador pode levar em conta para o desenvolvimento de outras atividades de acordo com a etapa em que ela esta independentemente da faixa etária. Nesse processo, é também importante que o professor tenha instrumentos para registrar as aprendizagens das crianças.

18.5. Cuidar e educar

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) já estabeleciam que cuidar e educar não eram dimensões separadas, mas sim, duas faces de uma experiência única. A BNCC valida e reforça esse conceito de que as ações de cuidado estão plenamente integradas com as ações de conhecer e explorar o mundo, criando campo propício para a sistematização dos conhecimentos, que acontece na etapa posterior do Ensino Fundamental.

Assim, quando o professor estimula e apoia a criança a se sentar e a comer com outros colegas à mesa, por exemplo, proporciona à criança a chance de aprender sobre cuidados com o próprio corpo – à medida que ela vai construindo hábitos alimentares – e também propõe o aprendizado sobre os alimentos mais presentes na mesa daquela comunidade da qual a escola faz parte. As crianças também aprendem a criar noção de rotina,

que pode ser organizada e dividida por horários de refeição. Além disso, é nesse momento que os meninos e meninas da creche têm mais uma situação propícia para a interação e para o fortalecimento de vínculos.

Figura 9 – Construção de hábitos alimentares



Fonte: Thaís La Monica[9]

A ideia do cuidar está atrelada à postura de cuidado do professor, que pode se manifestar em diferentes situações da rotina. “Quando ele organiza as produções das crianças em uma exposição, por exemplo, está adotando um cuidado estético”. Outro exemplo é quando o professor demonstra preocupação e zelo com o ambiente físico para proporcionar espaços estimulantes e seguros para serem explorados pelas crianças, organizados e contendo materiais adequados. Ter na sala um espaço reservado para cada criança, onde ela possa guardar seus pertences pessoais (um cabideiro para pendurar as mochilas ou um armário com prateleiras); organizar o momento das refeições com toalha de mesa, pratos, talheres e copos adequados e limpos, guardanapos, alimentos saudáveis e bem preparados são outros exemplos de dimensões de cuidados importantes para que o aprendizado se efetive na escola.

A função da Educação Infantil é garantir o compromisso com a formação e o desenvolvimento pleno da criança, pactuado nas aprendizagens essenciais e nas

[9] Disponível em : <https://thaislamonica.com.br/alimentacao-infantil-melhorar-habitos-alimentares-infancia> . Acesso em: 09 de janeiro de 2023.

competências gerais da BNCC, visando garantir a igualdade de acesso, permanência, aproveitamento.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular da educação Infantil destaca que a primeira transição na Educação Infantil acontece no momento em que a criança deixa sua família e vem para a escola. Para que esta transição aconteça de modo tranquilo é imprescindível que se considere o princípio fundante da acolhida. Este acolhimento acontece desde a matrícula por meio da família, com a qual são compartilhadas as ações desenvolvidas.

Na escola, a criança passa, continuamente, por processos de transição, que vão desde a mudança dos espaços físicos, trocas ou substituições de professores (as) até "ganhos" e "perdas" de colegas.

Considera que cabe à escola minimizar os impactos dessas mudanças a partir de propostas que ampliem as situações de interação da criança com os diversos espaços e pessoas. Propor organização de alimentação e parque que priorizem a interação entre as diversas faixas etárias, adultos e espaços pode auxiliar este processo, assegurando que esta transição revele a continuidade dos processos de desenvolvimento desta criança que muda de escola, mas que continua sendo a mesma em sua essência. Coloca que a relação entre as famílias e as instituições de Educação Infantil é essencial para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades e para a efetivação da gestão democrática participativa. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade. Apresenta dois conjuntos de quadros para apoiar o planejamento pelo (a) professor (a):

- Quadros com os objetivos por campos de experiências e faixas etárias seguido de orientações complementares para cada objetivo e idade. Após cada quadro são trazidos os direitos de aprendizagem relativos ao campo.
- Quadro Organizador das Dimensões Integradoras da Aprendizagem por idades, seguindo ao longo do ensino, Dimensões: - Comunicação/ Oralidade, leitura e Escrita; Espaço, tempo e Movimento; Ética, Diversidade e Sustentabilidade, Convivência e Solidariedade.

19. AÇÕES DE CUIDADO E EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE QUATRO E CINCO ANOS.

Quando falamos em Educação Infantil, imediatamente surge a necessidade de discutir a relação entre cuidado e educação.

Uma das principais premissas do trabalho com as crianças pequenas é a indissociabilidade entre estas ações.

A necessidade de romper com esta dicotomia é mais do que indispensável.

Historicamente o atendimento às crianças no Brasil foi construído em torno de dois princípios, quais sejam: cuidado e educação. Sobre a divisão entre estas práticas Cerisara aponta:

> Nesta "falsa divisão" ficava implícita a ideia de que haveria uma forma de trabalho mais ligada às atividades de assistência à criança pequena, as quais eram dadas um caráter não educativo, uma vez que traziam para as creches e pré-escolas as práticas sociais do modelo familiar elou hospitalar e, as outras que trabalhavam numa suposta perspectiva educativa, em geral trazendo para as creches e pré-escolas o modelo de trabalho escolar das escolas de ensino fundamental. (1999, p. 2)

Inúmeros foram os movimentos que buscavam a ruptura deste paradigma, tais como o disposto na Constituição Federal de 1988, que passa a considerar a criança sujeito histórico e de direitos; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), que considera a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Além destes marcos legal, outras manifestações advindas de grupos sociais e sociedade civil organizada também contribuíram para a compreensão do quanto estas práticas – cuidar e educar - se complementam no cotidiano das instituições.

A partir de observações em creches municipais é possível vislumbrar o quanto se faz necessário e urgente tematizar às ações de cuidar e educar nas práticas pedagógicas.

É importante deixar claro que, especificamente o cuidado não deve ser entendido somente como higiene e/ou zelo, e sim como de extrema importância para o desenvolvimento pleno do cotidiano das propostas de trabalho e consequentemente da integralidade da criança, sendo esta, sujeito ativo deste processo.

O ato de educar envolve o cuidado com a individualidade da criança, respeitando a maneira de cada um ser. Nunca devemos esquecer que o afeto nesta fase é o tempero para nossas relações serem concretizadas. Porém, ainda hoje, surge a necessidade de

superar a dicotomia em algumas práticas. Todas as ações dentro das instituições de Educação Infantil devem propiciar momentos de experiências, onde a criança seja percebida como um sujeito integral, sem separação entre cuidado e educação.

Segundo ARANHA (1996), a história da Educação Infantil foi caracterizada pelo assistencialismo, aonde as crianças iam à escola para serem cuidadas e disciplinadas por adultos. Com o passar dos tempos aconteceram algumas mudanças na concepção destas escolas, ora a preocupação era de educar, ora de cuidar. Este binômio sempre esteve presente nesta história, como pontos antagônicos.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que:

> Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal e de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (1998 p.24).

A criança para ser educada e cuidada deve ser compreendida a partir da noção de criança como ser completo, total e indivisível, o que torna indispensável à atenção as práticas que localizem o atendimento das necessidades físicas, emocionais, afetivas, cognitivas linguísticas e sociais de forma integrada sem privilegiar uma necessidade em detrimento de outra, procurando atende-las na medida do interesse das crianças e de acordo com os padrões e valores da cultura e da sociedade, tem-se assim a educação da pessoa na sua integralidade.

A Educação Infantil é o delicado início do processo educacional. Portanto, faz-se imprescindível que todos os seus profissionais estejam envolvidos numa dinâmica de estudo, comprometimento, dedicação, afetividade, cooperação e sensibilidade para atender às demandas familiares e das crianças; assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

Educar significa propiciar situações de cuidado, brincadeira e aprendizagem, orientadas de forma integrada, de maneira que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de ser e estar com os outros, numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

73

A educação auxilia no desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado deve considerar as necessidades das crianças que, sendo observadas, ouvidas e respeitadas, dá pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os educadores devem conhecer como vivem as crianças, como se socializam que valores aprendem que cuidados precisam que proteções recebem.

Cuidar e Educar caminham de maneira indissociável, o que possibilita que ambas as ações construam, na totalidade, a identidade e autonomia da criança. Nesse sentido, entende-se que: “Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com as singularidades, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. (RCN - V. 1, p.25-1998).”

20. BRINCADEIRA É COISA SÉRIA

Figura 10 - Brincadeira é coisa séria.



Fonte: Tau Psicologia[10]

20.1. Organizações do tempo na educação infantil

A educação infantil no Centro educacional "Antônio Papini" Unidade I e II (extensão) funciona em regime de tempo integral.

Durante o tempo de permanência do aluno na escola é importante que ele tenha a oportunidade de contato com diferentes ambientes e situações diversas, nas quais seja possível trabalhar individualmente, em grupo, com e sem a orientação do adulto, mas sempre sob o cuidado e supervisão da professora. O tempo, dessa forma, é distribuído entre: atividades dentro e fora da sala de atividades; brincadeiras propostas pelo professor e outras escolhidas pelas próprias crianças; momento para se cuidar da higiene corporal, da alimentação e ainda momentos de descanso. O tempo para brincar deve ser privilegiado na rotina diária da educação infantil.

Vygotsky (1991) chama a atenção para o fato de que na atividade do brinquedo a criança tem a possibilidade de, através da imaginação, realizar desejos irrealizáveis, submetendo-se para isso a regras impostas por ela mesma.

[10] Disponível em: < http://www.taupsicologia.com.br/2017/06/brincar-e-coisa-seria.html >. Acesso em 09 de janeiro de 2023.

75

> "No início da idade pré-escolar, quando surgem os desejos que não podem ser imediatamente satisfeitos ou esquecidos, e permanece ainda a característica do estágio precedente de uma tendência para a satisfação imediata desses desejos, o comportamento da criança muda. Para resolver essa tensão, a criança em idade pré-escolar envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo". (1991, p.106).

Além disso, o brinquedo constitui-se numa primeira forma de simbolismo para a criança, lançando as bases do pensamento abstrato. Ao brincar, a criança desempenha papéis e executa funções que lhe exigem comportamentos superiores à sua idade cronológica. Isso faz com que o brinquedo represente um importante papel no seu desenvolvimento.

Em linhas gerais, o período de permanência dos alunos no ambiente escolar é distribuído entre atividades que articulam práticas integradas de educação e cuidado que favoreçam "a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível". (BRASIL, CNE/CEB, 13/04/1999).

Desde os primórdios da educação greco-romana, com base nas ideias de Platão e Aristóteles, utiliza-se o brinquedo na educação, associando-o a ideia de estudo e prazer.

Brincar é essencial ao desenvolvimento do ser humano. Existem determinados movimentos que são comuns às crianças de todos os tempos e lugares. É como se o ser humano "soubesse" do que precisa para crescer e evoluir. Só assim poderão desenvolver as suas habilidades, sua sensibilidade, sua inteligência e sua capacidade de viver em harmonia com os outros seres humanos. Mas para que esta natureza manifeste-se é necessário que haja espaço e liberdade.

A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Como atividade social específica, a brincadeira é partilhada pelas crianças, supondo um sistema de comunicação e interpretação da realidade que vai sendo negociado passo a passo pelos pares, à mediada que se desenvolve.

A brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil, onde o desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos, exatamente pela possibilidade de interação entre os pares em uma situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos.

20.1.1. Compromisso com a educação integral

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Infantil deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Nesse processo a Educação infantil desse município visa à permanência dos estudantes em período integral valendo - se de oportunidades em que as práticas pedagógicas sejam características do desenvolvimento humano global, em suas dimensões física, afetiva, social e cognitiva.

77

De forma particular é realizado um planejamento do trabalho anual com as rotinas e os eventos do cotidiano escolar, levando em consideração as necessidades dos estudantes.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

20.2. A criança e o brincar

> Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade. (BARROS, 2010, pg 67)

As discussões sobre o papel do brincar, suas características, sua importância no desenvolvimento infantil e o tempo que deve ocupar na atividade cotidiana das crianças na escola devem ser assuntos de permanente reflexão para todos os que trabalham na Educação Infantil e para ela. Ao brincar, a criança tem a possibilidade de reconstruir elementos do mundo que a cerca e de atribuir-lhe novos significados, elaborar sentimentos e situações vividas, apropriar-se e produzir cultura.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), apontam que garantir às crianças o direito à brincadeira é um dos objetivos da instituição de Educação Infantil:

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acessos a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças. (BRASIL, 2010).

No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990, art. 15), declara que “a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas [...] em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis” e afirma que “o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: – brincar, praticar esportes e divertir-se” (BRASIL, 1990, art. 16).

78

Tais documentos registram o brincar como um direito relacionado ao desenvolvimento infantil e, como tal, deve ser proposto pela Educação Infantil. Seria dizer que "brincar é coisa séria".

Ao longo da história, muitos autores pesquisaram o valor da brincadeira como manifestação própria da infância e que, como tal, deve ser valorizada.

Para o psicólogo bielorrusso Lev Vygotsky a brincadeira tem intrínseca relação com o desenvolvimento infantil, especialmente na idade pré-escolar.

Vygotsky buscava compreender como as crianças se relacionavam com o mundo e como produziam cultura, ele afirma que é por meio do brincar que a criança se apropria do mundo real, domina conhecimentos, se relaciona e se integra culturalmente, especialmente no plano do faz de conta.

> No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo, é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ela mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (Vygotsky, 1998, p. 117)

Para Vygotsky (2007), ao brincar e criar uma situação imaginária, a criança pode assumir diferentes papéis, agir como se fosse mais velha do que realmente é, ela pode se tornar o pai, a mãe, outra criança ou personagens imaginários.

> Agora eu era o herói, e o meu cavalo só falava inglês. A noiva do cowboy, era você além das outras três. Eu enfrentava os batalhões. Os alemães e seus canhões, guardava o meu bodoque. E ensaiava o rock para as matinês […] (SIVUCA; BUARQUE, 1977)

Por outro lado, os objetos têm um papel importante nas brincadeiras infantis. A criança utiliza representar a realidade ausente. Segundo Vygotsky (2007), a capacidade de simbolizar é o que nos torna humanos.

> "[No brincar] o pensamento está separado dos objetos e a ação surge das ideias e não das coisas: um pedaço de madeira torna-se um boneco e um cabo de vassoura torna-se um cavalo" (VYGOTSKY, 2007).

Para Leontiev (2001), psicólogo russo, colaborador de Vygotsky, o brincar é a principal atividade da criança, mas o que chamamos de atividade principal? O autor define a atividade principal como aquela que provoca mudanças nos processos psíquicos da criança.

> Designamos por essa expressão não apenas a atividade frequentemente encontrada em dado nível do desenvolvimento de uma criança. O brinquedo, por exemplo, não

> ocupa de modo algum, a maior parte do tempo de uma criança. A criança pré-escolar não brinca mais do que três ou quatro horas por dia. Assim, a questão não é a quantidade de tempo que o processo ocupa. Chamamos atividade principal aquela em conexão com a qual ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico da criança e dentro da qual se desenvolvem processos psíquicos que preparam o caminho da transição da criança para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento (2001, p. 122).

Para o filósofo alemão Walter Benjamin, ao brincar a criança desenvolve seu potencial criativo, transforma a função dos objetos para atender seus desejos e faz construções da realidade. “A criança quer puxar alguma coisa, torna-se cavalo, quer brincar com areia e torna-se padeiro, quer esconder-se e torna-se bandido ou guarda” (BENJAMIN, 2002, p. 76).

Desde as origens de sua obra, Benjamin destaca o papel dos brinquedos, pois estes são objetos criados pelo adulto para a criança. Uma criança que, a seu ver, “está cada vez mais longe da idealização e mais próxima do homem real” (MEDEIROS, 2009). Nesse sentido, o brinquedo é um objeto cultural, que traz em si uma visão de mundo, de Homem e de infância. Olhar para o brinquedo é se deparar com uma porção da cultura, tanto que objetos dessa natureza muito falam aos adultos, remetendo-lhes a sua própria infância, aliás, aspecto a ser considerado pelos profissionais que atuam com crianças.

Ao longo da história, a produção do brinquedo ligava pais e filhos, eram confeccionados em materiais relacionados ao ofício dos pais. Caminhões feitos de lata de óleo, bonecas de pano ou de palha, animais de argila ou madeira entre outros ainda são encontrados em alguns locais do Brasil, produções artesanais que mantêm algumas características dessas práticas antigas em que os restos de materiais eram usados na confecção de brinquedos para as crianças. Essas práticas podem ser valorizadas e recuperadas pela escola, pois são carregadas de sentidos para as crianças. Além disso, como diz o próprio Benjamin, as formas com que as crianças lidam com o “lixo da história” podem nos permitir ver que os objetos, e também a realidade, são passíveis de ressignificação, trazendo à tona a importância do brincar como uma das formas de transformar e compreender o mundo.

> [...] as crianças são especialmente inclinadas a buscarem todo local de trabalho onde a atuação sobre as coisas se processa de maneira visível. Sentem-se irremediavelmente atraídas pelos detritos que se originam da construção, do trabalho no jardim ou em casa, da atividade do alfaiate ou do marceneiro. Nesses produtos residuais elas reconhecem o rosto que o mundo das coisas volta exatamente para elas, e somente para elas. Neles estão menos empenhadas em reproduzir as obras dos adultos do que em estabelecer entre os mais diferentes materiais, através daquilo que criam em suas brincadeiras, uma relação nova e incoerente. Com isso as crianças formam seu próprio mundo de coisas, um pequeno mundo inserido no grande. (Benjamin.1984, p. 77).

Outro importante estudioso do assunto, Piaget (MACEDO, 2012), afirma que os jogos são valiosos para a aprendizagem porque possibilitam o desenvolvimento de estruturas para o conhecer e o viver.

> [...] Com eles, aprendemos pelo exercício, pelo símbolo e pela regra. Qualquer jogo se sustenta pelo desejo de querer fazer de novo (e, se possível, melhor) e tem como característica maior o prazer funcional, o gosto da repetição. As ações básicas das crianças se enriquecem graças a essa atividade de olhar por olhar, pegar por pegar, ouvir por ouvir, cheirar por cheirar (2012).

Com base nesses pressupostos, considerar as crianças pequenas em suas características envolve necessariamente contemplar a importância do brincar para o seu desenvolvimento. Assim, a escola de Educação Infantil precisa garantir o espaço para a brincadeira, organizar momentos na rotina para que as crianças possam escolher objetos e colegas.

Incluir o brincar na escola exige que o professor planeje os momentos de brincadeira, a organização do ambiente, do tempo, o que não quer dizer, de maneira nenhuma, dirigi-la. Gilles Brougère, importante estudioso do universo do brincar, alerta para a importância de a criança escolher suas brincadeiras. Precisa ter um olhar atento para os possíveis desdobramentos em relação ao brincar, sempre considerando a iniciativa e invenção daquele que brinca.

> A criança não brinca em uma ilha deserta. Ela brinca com substâncias materiais e imateriais que lhes são propostas. Os brinquedos orientam a brincadeira, trazem-lhe a matéria. Algumas pessoas são tentadas a dizer que eles a condicionam, mas então, toda a brincadeira está condicionada pelo meio ambiente. Só se pode brincar com o que se tem e a criatividade [...] permite, justamente, ultrapassar esse ambiente, sempre particular e limitado. [...] (2001, p. 105).

Nesse sentido, é possível, por exemplo, organizar espaços de faz de conta, divididos por temáticas específicas, casinha, consultório médico, salão de beleza, veterinário etc. – para que as crianças tenham opções e possam escolher o que vão fazer.

O professor organiza o cenário e observa o que está acontecendo para saber quando deve só observar, quando intervir na coordenação da brincadeira, ou quando integrar-se como participante. Os brinquedos e o espaço organizado podem sugerir brincadeiras, mas não as determinam. As crianças podem usar um mesmo brinquedo de maneiras muito diferentes.

81

> O educador pode [...] construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados. Não se tem certeza de que a criança vá agir, com esse material, como desejaríamos, mas aumentamos [...] as chances de que ela o faça; num universo sem certezas, só podemos trabalhar com probabilidades. Portanto, é importante analisar seus objetivos e tentar [...] propor materiais que otimizem as chances de preencher tais objetivos. Não há somente o material, é preciso levar em conta as outras contribuições, tudo aquilo que propicie à criança pontos de apoio para sua atividade lúdica (BROUGÈRE, 2001, p. 105).

Por outro lado, todo profissional de Educação Infantil se pergunta: Como o ensino dos conteúdos se articula com a necessidade de brincar das crianças? Tudo é brincadeira na Educação Infantil?

Sabemos que as crianças podem aprender brincando, mas há muitos conhecimentos que não podem ser aprendidos por meio de uma brincadeira. Desenhar, ler uma história, explorar materiais são atividades interessantes, desafiadoras que permitem a apropriação de conhecimentos, e isto não é brincar.

É preciso respeitar a necessidade de brincar, considerando a brincadeira como um conteúdo de ensino e, ao mesmo tempo, equilibrar as diferentes oportunidades oferecidas às crianças na rotina escolar para que possam desenvolver as diferentes linguagens.

Outro aspecto do brincar são as brincadeiras “com regras”, manifestações da cultura. Para tanto, é possível, por exemplo, propor um projeto para que as crianças aprendam brincadeiras “de outros tempos”, que seus pais e avós brincavam quando pequenos, ou ainda jogos de outras culturas, com o objetivo de que conheçam diferentes realidades e incorporem à rotina novos elementos e novas situações. Atualmente há muitos sites que trazem pesquisas interessantes do brincar pelo Brasil.

Enfim, também é papel da escola ampliar o repertório de brincadeiras conhecidas pelas crianças.

20.3. Relação entre tempo e espaço

> O sentido da infância é atravessado, [...] pelas dimensões do espaço e do tempo que, ao se agregarem com o grupo social, produzem diferentes arranjos culturais e diferentes formas de ser criança. (LOPES e VASCONCELOS, 2006, p.104)

Os diferentes tipos de atividade mantêm uma relação direta com o seu tempo de duração e as condições do espaço. Por exemplo: uma roda de leitura pressupõe que as crianças passem certo tempo sentadas, portanto, o local precisa ser organizado de forma

confortável permitindo que todas se acomodem para ouvir a leitura feita pelo professor, uma leitura que, esperamos, dure bastante tempo.

Uma conversa, por sua vez, requer um ambiente bastante espaçoso que permita que todos possam se ver mutuamente, que acolha a movimentação e a expressão gestual que sempre acompanha a comunicação, sobretudo das crianças menores. Já a pintura e o desenho podem sair das mesas e cavaletes e ocupar o chão e até as paredes da escola, a depender do projeto de um grupo de crianças.

Essa estreita articulação dos diferentes espaços da escola nas suas qualidades físicas e funcionais, o tempo das atividades e as interações que se espera promover compõem o que chamamos de ambiente propício às aprendizagens.

As concepções de infância, de ensino e de aprendizagem estão presentes na organização do espaço destinado às crianças da Educação Infantil, mesmo que de forma implícita. Assim, pode-se observar na disposição do mobiliário e materiais a consideração ou não da criança como protagonista nas atividades e vivências que lhe são oferecidas. O ambiente de convivência e aprendizagens oferecido pela escola está, portanto, em estreita relação com seu projeto pedagógico, revelado desde as decisões gestoras no tocante à administração, até as rotinas de formação das equipes pedagógicas e nas formas de gestão dos grupos infantis por seus professores.

Pensando nisso, algumas concepções educativas trazem exemplos e referências importantes, como a proposta pedagógica das escolas de Reggio Emilia, na Itália, em que o ambiente é compreendido como algo vivo e em constante transformação. Contribuem para o planejamento e organização dos ambientes toda a comunidade escolar – crianças, professores, funcionários e famílias –, dessa forma, nunca haverá um ambiente exatamente igual ao outro, já que cada escola ou sala refletirá a cultura própria de cada comunidade; – o que, em termos brasileiros, torna-se uma condição fundamental.

A concepção de ambiente educativo de Reggio Emilia aponta para o fato de que o espaço escolar não se restringe às paredes da sala de aula, ou até mesmo a seus muros. Os espaços externos são considerados prolongamentos que, como tais, são promotores de pesquisa, conhecimento e diferentes possibilidades de interação. Neste sentido, a infraestrutura oferecida pelo Centro Educacional “Antônio Papini” Unidade I e II – Extensão pode ser considerada como um espaço de escolas e deve ser utilizada como espaços de aprender, requerendo planejamento e intencionalidade pedagógica por parte dos professores, por exemplo, na realização de projetos e estudos pelas turmas.

83

Poderíamos definir o ambiente como um todo indissociável de objetos, odores, formas, cores, sons e pessoas que habitam e se relacionam dentro de uma estrutura física determinada que contenha tudo e que, ao mesmo tempo, é contida por todos esses elementos que pulsam dentro dela como se tivessem vida.

Por isso, dizemos que o ambiente "fala", transmite-nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietação, mas nunca nos deixa indiferentes (ZABALDA, 1998, p. 233).

De qualquer forma, é importante perceber que a constituição de um ambiente não diz respeito apenas ao seu aspecto espacial. O modo como as crianças utilizam a escola como campo de exploração e de criatividade, e como cada criança a considera – um ambiente de alegria ou de medo, de inibição ou descoberta, de amizades ou rivalidades –, também constituirá seu ambiente. Conforme Lima (1989, p. 30):

> [...] o espaço físico isolado do ambiente só existe na cabeça dos adultos para medi-lo, para vendê-lo, para guardá-lo. Para a criança existe o espaço alegria, o espaço medo, o espaço proteção, o espaço mistério, o espaço descoberta, enfim, os espaços de liberdade ou de opressão.

Podemos considerar que, na composição dos ambientes, estarão sempre em jogo quatro dimensões, necessariamente em interação: dimensão física, dimensão temporal, dimensão funcional e dimensão interacional.

- Dimensão física: compreende a organização do espaço físico – seu tamanho, formato, condições de iluminação, ventilação e os materiais nele dispostos e disponíveis: mobiliário, divisões, brinquedos, objetos. A dimensão física também compreende as qualidades estéticas e sensoriais oferecidas pelo espaço, como a presença de cores, transparências, espelhos, tecidos, móbiles etc., bem como a presença de elementos da natureza, objetos de arte ou de outras culturas. Nas pedagogias contemporâneas, a organização do espaço é reconhecida como uma aliada no planejamento do professor; o espaço é considerado, por autores como Zabalda (1998), um segundo educador nas escolas infantis, já que qualifica as interações de crianças e adultos, e propicia aprendizagens significativas quando organizado a partir da reflexão sobre as necessidades e o protagonismo infantis.

- Dimensão temporal: diz respeito à compreensão e à organização do tempo nas instituições de Educação Infantil. Nesse sentido, é esta a dimensão que contempla as modalidades de organização do tempo didático: atividades permanentes, sequências e projetos didáticos. Os professores devem conhecer estas modalidades para decidir de que

forma as oportunidades de convivência e aprendizagens podem ser distribuídas ao longo da jornada diária das crianças, criando tempos diversos: tempo de brincar, de alimentar-se ou repousar, de explorar, de ouvir histórias etc. Mas a dimensão temporal pode ser considerada de forma ainda mais ampla do que o tempo que as crianças passam na escola. Ela está presente quando as crianças observam e vivenciam não apenas o tempo escolar, mas o tempo estendido – aquele que vivem em suas casas, fora da escola, que buscam compreender e sobre o qual falam; e um tempo ainda maior, relacionado aos marcos da natureza – o tempo de crescimento das plantas, o tempo das estações do ano, do frio e do calor, o tempo das chuvas e das secas – e da cultura – o tempo de festas, o tempo das férias, e até mesmo o tempo destinado a acontecimentos tristes, como o luto. As crianças são sensíveis e certamente estão atentas às formas de viver, vestir e interagir, características de cada um destes tempos.

- Dimensão interacional: A forma como a escola contempla, prevê ou planeja as diferentes possibilidades de interação de crianças e adultos diz respeito à dimensão interacional do ambiente. As instituições de Educação Infantil devem sempre lembrar que é na escola que experiências inaugurais de interação como a descoberta dos outros, o nascimento das amizades, o encaminhamento de conflitos, a necessidade de dividir brinquedos e materiais, de respeitar as regras de um jogo, serão vivenciadas na companhia de outras crianças e com a mediação sensível dos adultos presentes. Considerando isso, é importante que os professores reflitam sobre atividades alinhadas com a proposta do Centro Educacional “Antônio Papini” Unidade I e II - Extensão, apoiadas em materiais organizados de modo a criar várias possibilidades de interação.

Os tempos e espaços na Educação Infantil devem ser pensados considerando, em primeiro lugar, as necessidades e características das crianças. Essa concepção alinha-se com as diretrizes nacionais de Educação Infantil e também à BNCC e se contrapõe a uma tendência histórica em que se priorizam ambientes cuja organização está centralizada no adulto e que têm sido marcados pela predominância de formas coletivas de participação das crianças nas atividades, em que todas devem fazer juntas as mesmas coisas, ao mesmo tempo. Numa concepção educacional que tenha as crianças como protagonistas, é possível privilegiar outras formas de interação além do coletivo do grande grupo, como os pequenos grupos e entre crianças de faixas etárias diferentes.

Assim, com a ajuda do professor é possível prever formas de participação que impliquem as crianças na organização dos ambientes e do cotidiano da escola, com maior apropriação dos espaços – por meio de decisões a respeito de como decorá-lo ou sobre quais

trabalhos querem expor, por exemplo – ou em formas de organização que considerem suas reais competências para se movimentarem, participarem da arrumação dos ambientes e fazerem escolhas: o que querem fazer, do que querem brincar, com quem querem conversar.

- Dimensão funcional: considera as formas de utilização dos diferentes espaços, sua polivalência e os tipos de atividade que neles podem ocorrer. Também inclui o aspecto da possibilidade de promover maior ou menor segurança e autonomia. Num ambiente que considera as crianças como protagonistas, deve estar contemplada a possibilidade de que elas se sintam pertencentes ao lugar-escola, e não como "visitantes". Em concepções tradicionais de educação, é muito comum que as crianças dependam da autorização dos adultos para ter acesso a materiais e brinquedos, iniciar atividades, deslocar-se pelo espaço ou mesmo conversar. Porém, deve-se contemplar que as crianças se apropriem e circulem pelos espaços da instituição com gradativa segurança e crescente confiança em si mesmas, como ao realizar ações cotidianas, como tomar água ou ir ao banheiro. Quanto à funcionalidade dos ambientes, adquire especial sentido à questão das necessidades de crianças e adultos com deficiência, considerando a importância da adaptação do terreno, da construção de rampas, da presença de sinalização alternativa com texturas e outras soluções que promovam a integração e o bem-estar de todos que convivem numa instituição de Educação Infantil. Assim, ao planejar e organizar o espaço e o tempo para atender as necessidades de aprendizagem das crianças pequenas é preciso considerar estas diferentes dimensões: Como será pensado o espaço físico? Qual será o tempo destinado para cada atividade? Como se favorecerá a interação entre as crianças? Como se possibilitará uma funcionalidade cada vez maior dos ambientes? Refletir sobre cada uma dessas questões é algo fundamental quando se quer garantir as condições de protagonismo das crianças no espaço escolar.

Os ambientes da Educação Infantil precisam ser planejados de modo a garantir (SÃO PAULO, 2006, p. 38):

- Segurança e acolhimento da criança.
- Superação de obstáculos (locais perigosos) e a promoção de desafios para a sua exploração.
- Interesses e conhecimentos dos bebês e das crianças maiores.
- Presença das produções infantis e todas as demais marcas da infância nas mais diversas formas de expressão na composição estética do ambiente.
- Multifuncionalidade dos espaços e a acessibilidade de materiais para as crianças nas diferentes idades.

- Diversidade das propostas para a qual o espaço pode ser ambientado: momentos coletivos, em grupo ou individuais.
- Ocorrência de interações sociais prolongadas e criativas e espaços para cada criança ter privacidade.
- Presença de objetos que permitam à criança ter contato com elementos de outras culturas e o convívio com uma diversidade maior de valores estéticos.
- Visibilidade do espaço exterior.
- Contato com o meio externo e os elementos da natureza necessários à saúde e à qualidade de vida.

O documento Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil (BRASIL, 2006), desenvolvido pelo MEC e disponível em seu site, pode ser de grande ajuda na hora de avaliar e planejar os diferentes espaços da Educação Infantil.

Para atender às crianças em suas particularidades e necessidades e para que possam usufruir plenamente suas possibilidades é preciso oferecer condições para que explorem o ambiente com autonomia e segurança. O espaço e os materiais destinados a elas precisam ser organizados de forma competência, como arrumar a sala após uma atividade, se servir de comida ou cuidar de sua higiene pessoal. Para tanto é necessário garantir o acesso aos materiais destinados a ela, tais como papel higiênico, saboneteira e toalha, jogos, papel e lápis etc.

Em síntese, cabe ao professor de Educação Infantil, ao planejar as atividades que desenvolverá com as crianças, prever os espaços e os materiais necessários, de forma a contextualizar diferentes possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos, de observação e escutas atentas são fundamentais para sugerir novas atividades a serem propostas, assim como realizar ajustes no planejamento e trocar experiências entre a equipe.

20.4. Organização do tempo

Reforçar a criação de uma rotina dentro da escola também é educativo. As crianças aprendem sobre a passagem do tempo e convenções sociais, incluindo os horários para se alimentar e cuidar da higiene. Essa noção de rotina também transmite segurança. Afinal, como as crianças pequenas ainda não sabem olhar as horas para se situar no tempo, ter uma rotina com momentos que se repetem todos os dias, ajuda a prever o que está por vir,

diminuindo a ansiedade e agitação. Por exemplo, se a criança sabe que todos os dias depois da história tem o lanche, então, se está com fome durante a história, poderá se autorregular e esperar um pouco mais, pois sabe que logo poderá comer. Da mesma forma, se a criança sabe que todos os dias antes da hora da saída vão brincar no parque, ela já tem consciência de que, após as brincadeiras, chegará o momento de ver de novo os pais e essa percepção minimiza a saudade, dando mais segurança. Quando a rotina muda todos os dias, as crianças tendem a ficar mais dependentes dos adultos, pois não conseguem se regularem sozinhas, não sabem o que vai acontecer no momento seguinte, então, ficam mais predispostas a sentirem-se ansiosas.

No entanto, vale lembrar que há várias maneiras de organizar a rotina. Por exemplo, estruturar a rotina diária em grandes blocos, em vez de pensar em aulas centradas em componentes curriculares ou mesmo em Campos de Experiência. “É possível pensar em momentos de interação da criança em grandes grupos, incluindo diversas faixas etárias, de cuidados pessoais e situações em que a criança terá livre escolha para interagir com o ambiente e com a natureza”, sugere. A partir disso, gestores e educadores poderão definir as atividades que serão propostas no futuro, sempre as organizando em torno de contextos lúdicos. Alguns horários precisam ser fixos, outros, não. E cabe à equipe gestora e aos professores fazerem esse exercício, determinando o que pode ser flexibilizado e qual é o limite.

20.5. Exploração livre ou espaços planejados

Figura 11- Livros.



Fonte: Moema e Região[11]

[11] Disponível em: < https://moemaeregiao.com.br/2021/04/18/dia-nacional-do-livro-infantil-2021/ >. Acesso em 09 de janeiro de 2023.

88

Ao definir o currículo, a rede municipal e a equipe gestora da escola decidiram os objetos de conhecimento do patrimônio social, científico e cultural que serão apresentados às crianças. Isso significa que, embora haja uma valorização das atividades do cotidiano enquanto eixos estruturantes da educação e da formação das crianças, não se pode utilizar apenas essas referências no dia a dia da escola, o que empobreceria o cotidiano. As crianças devem ser estimuladas a explorar livremente, porém, em contextos cuidadosamente planejados pelo professor. Essa intencionalidade se expressa, muitas vezes, na organização dos espaços, na escolha dos materiais que serão oferecidos para as crianças etc.

O mais importante é variar situações e deixar que as crianças escolham, dentre as opções oferecidas pelo professor, do que vão querer brincar, de quais colegas querem estar próximo, quanto tempo vão permanecer em determinada atividade ou brincadeira, se irão passar por todas as opções ou não; e situações em que o professor irá conduzir as ações das crianças, por exemplo, durante a leitura de uma história, todos devem estar sentados em silêncio para ouvir ou em uma brincadeira de roda, todos devem brincar juntos e seguir as “regras” do jogo. Permitir que as crianças vivenciem os dois tipos de experiências é fundamental, pois elas oferecem aprendizagens diferentes: na primeira, a criança aprende a escolher, tomar decisões etc.; na segunda, a gostar dos livros, das histórias, a participar de situações coletivas, a respeitar regras simples etc.

Nesse sentido, uma boa ideia para proporcionar a exploração e o desenvolvimento de diversas habilidades para as crianças é criar um espaço, onde elas possam experimentar livremente atividades de sua escolha, de forma segura e com materiais adequadas à sua etapa de desenvolvimento. Esse é um exemplo de como as crianças podem se apropriar dos espaços, estabelecendo seus percursos de forma mais livre e se expressarem com mediação e escuta ativa do professor, sem intervenções diretas.

O parque é outro ambiente que favorece o desenvolvimento de várias habilidades, mas, para isso, deve ter recursos diferentes, que estimulem a interação das crianças com o meio. “O parque da escola não pode ter os mesmos elementos do playground do prédio, como pás e baldes. Pode ter isso, mas precisa ir além”. Sugere-se que o ambiente tenha um espaço com água, onde as crianças possam afundar objetos, uma área verde que permita observar os fenômenos da natureza, uma casinha com diversos materiais interessantes que remetam à cultura local e lugares onde as crianças possam guardar objetos coletados de um dia para o outro para dar continuidade à brincadeira.

89

21. O ASPECTO SÓCIO EDUCATIVO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O desenvolvimento social e afetivo do aluno é tão importante quanto o cognitivo. Por isso, as relações afetivas que se estabelecem na escola devem ser tratadas com o mesmo cuidado com que é tratado o trabalho para a construção de habilidades e desenvolvimento de competências, a fim de promover as aprendizagens necessárias à inserção social.

Freire (1978) trata do assunto afetividade de forma didática e clara, dizendo que é necessário expressá-la e que a mesma não está excluída da cognoscibilidade. É possível conciliar seriedade docente e alegria. A prática educativa deve incluir afetividade, capacidade cientifica e domínio técnico. Sendo assim, o educador precisa cuidar das relações no processo ensino e aprendizagem.

Na escola, para o aluno expressar suas ideias, sentimentos e conceitos são necessários que se sinta parte do grupo a que pertence que se sinta respeitado e valorizado. É fundamental que os outros aprendam a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a fazer e ouvir crítica, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta e o professor é o mediador de todas estas ações.

O processo de aprendizagem é ao mesmo tempo individual e social, individual porque o sujeito é capaz de aprender por meio de sua própria experiência e social porque é, também, capaz de aprender mais e melhor com o auxílio e a interação com outras pessoas e, com isto, reafirma-se a importância das relações da escola.

Sendo assim, o professor é um dos grandes responsáveis pela condução da aprendizagem em sala de aula. Portanto, deve estar atento às interações, ao significado e a vivência do que está sendo aprendido, à autoestima e motivação de seus alunos, bem como ao ritmo de aprendizagem de cada um.

22. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO.

A Educação Pré-Escolar foi Criada pela Lei nº 1097 em 06 de junho de 1986. No ano de 1987, três (03) classes em funcionamento (Centro Bairro da Vila Nova e Bairro da Estação). Em junho de 1987 passou a funcionar com cinco (05) classes no Município (duas classes no Centro, uma classe na Vila Honório, uma classe no Bairro da Vila Nova e uma classe no Bairro da Estação).

Em maio de 1987 foi implantado o PROFIC (Programa de Formação Integral da Criança), funcionando em período integral na Vila Honório e Vila Nova até dezembro de 1994.

Em 1988 começou a funcionar mais uma (01) sala no Bairro do Carrilho. Extinta em 1994.

Em 1989 começaram a funcionar mais 02 classes (uma no Centro e uma na Creche).

Em 1995 foi extinto o PROFIC no Bairro da Vila Nova e no Bairro da Vila Honório. No Bairro da Vila Honório passou funcionar uma no período da manhã, preparação atendendo as crianças de 06 anos completos ou a completar e no período da tarde, Jardim II com crianças de 05 anos completos ou a completar.

Em 1996 a Pré-Escola Municipal de Cosmorama - Centro passou a denominar-se Pré-Escola Municipal "Prof.ª Nely Jorge da Cunha"[12] em homenagem a professora pelo brilhante trabalho como educadora.

Em 1997, foram extintas nesse município três (3) classes de Jardim II por falta de alunos, nesta faixa etária, permanecendo na rede municipal oito (8) classes de Pré-Escola.

Em 1999 foram reabertas duas (2) classes de Jardim II atendendo o grande número de matrículas, ficando assim a Educação Infantil constituído de dez (10) classes.

Em 2001 a Pré-Escola permanece com dez (10) classes totalizando 96 alunos no Período Preparatório e 75 alunos de Jardim II.

Em 2002 criou-se mais uma classe de Jardim II na EMEIEF(R) Abdão da Silva Mota, no Bairro da Vila Nova atendendo ao grande número de crianças na faixa etária de 5 anos completos ou a completar, totalizando 11 classes com 199 matrículas.

[12] Passou a denominar-se Pré-Escola Municipal Prof.ª Nely Jorge da Cunha em 01/04/1996.

Em 2003 criou-se mais uma classe de Jardim II na Pré-Escola Municipal "Prof.ª Nely Jorge da Cunha" atendendo ao grande número de crianças na faixa etária de 5 anos completos ou a completar, totalizando doze (12) classes com 210 matrículas.

Em 2004 a Educação Infantil Municipal funcionou com doze (12) classes totalizando de 241 matrículas, incluindo o maternal da Creche. Neste ano para atender a demanda de crianças na faixa etária de 04 anos completos criou-se uma classe de Jardim I, na Pré-Escola Municipal "Prof.ª Nely Jorge da Cunha".

Em 2005, Educação Infantil Municipal funcionou com doze (12) classes totalizando 226 matriculas e 15 matriculas no maternal da Creche.

Em 2006, Educação Infantil Municipal funcionou com doze (12) classes totalizando 221 matriculas e 20 matriculas no maternal da Creche.

Em 2007, a Educação infantil foi organizada com dez (10) classes em funcionamento totalizando 158 matrículas e 14 matriculas no maternal da Creche. Neste ano foram remanejados os alunos da Pré-Escola Bairro da Vila Honório para as salas de aula da Creche Municipal "Padre Elias Rodrigues Cordeiro".

Em 2008, a Pré-Escola "Prof.ª Nely Jorge da Cunha", está atendendo 205 crianças, sendo 15 crianças na 1ª Etapa/ Jardim I; 41 crianças na 2ª Etapa/ Jardim II; e 51 crianças na 3ª Etapa/ Preparação 02. A EMEIEF "Abdão da Silva Mota" atende 16 crianças de 1ª e 2ª etapa e 09 crianças na 3ª etapa. A Creche Municipal "Padre Elias Rodrigues Cordeiro", sendo 17 crianças na 1ª Etapa/ Jardim I; 19 crianças na 2ª Etapa/ Jardim II; e 19 crianças na 3ª Etapa/ Preparação. Além desses níveis a Creche atende 18 crianças de maternal na faixa etária de um ano e seis meses a 3 anos, que são cuidadas com atividades específicas.

Em 2009 com a implantação do ensino fundamental de nove anos ingressando as crianças de seis anos no primeiro ano, obedecendo ao Plano Nacional de Educação (Lei 10.172, de 2001) a Educação Infantil deixou de atender crianças na faixa etária de seis anos, passando atender crianças de dois anos e seis meses à cinco anos e seis meses. Com a criação da sala de Maternal II na Creche "Padre. Elias Rodrigues Cordeiro" totalizou-se dez salas de aula na Educação Infantil.

Em 2010, o Ministério da Educação por meio da resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de dois anos (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) , totalizando 09 salas de aulas.

92

Em 2011, o Ministério da Educação por meio da resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de três anos (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) , totalizando 13 salas de aulas. No final deste ano foi desativada a Pré-Escola Bairro de Vila Honório, e as crianças passaram a frequentar aulas na Creche “Padre Elias Rodrigues Cordeiro”.

Em 2012, o Ministério da Educação por meio da Resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de dois anos (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) , totalizando 13 salas de aulas. No ano de 2012 foi inaugurado em 16/06/2012 o Centro Educacional “Antônio Papini”, passando todas as crianças da Creche “Padre Elias Rodrigues Cordeiro” para esta unidade escolar.

Em 2013, o Ministério da Educação por meio da Resolução n° 5 de 17/12/2009, fixa a data base para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar seis anos até 31/03, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, passamos a atender crianças de 01 ano e 6 meses (a completar até 31/03) à cinco anos (completar até 31/03) .

Em 2014, a Resolução N° 05 SE de 31/7/2013, fixa a data base para as matrículas para crianças frequentarem o 1° ano do Ensino fundamental, deverão completar 6 anos até 31/06, fixando também a idade mínima para crianças frequentarem a Educação Infantil, então passamos a atender crianças de 1 ano e 6 meses (30/06) à cinco anos (completar até 31/06).

Em 2015, não houve mudança, de acordo com a resolução N° 05 SE de 31/07/2013, a data base para a matrícula das crianças é 30/06 e o atendimento é a partir de 1 ano e 6 meses.

Em 2016, foi necessário criar mais uma sala de aula de maternal II, para atender a demanda de alunos de 3 anos.

Em 2017 criou-se a Extensão do Centro Educacional “Antônio Papini”, na antiga Creche Pe. Elias Rodrigues Cordeiro localizada na Av. Domingos Baggio n° 384 no Bairro Vila Honório para atender a demanda de crianças de 0 a 3 anos, filhos de mães trabalhadoras, que necessitam do atendimento da creche.

93

Em 2018 para atender a demanda foi necessário remanejar os alunos de Jardim II (5anos) para a Extensão do Centro Educacional "Antônio Papini", Unidade II sito à Av. Domingos Baggio n° 384 num total de 75 alunos e as crianças de berçário II e maternal I que lá foram atendidas no ano de 2017, remanejados para Centro Educacional Antônio Papini, sito na Av. Damião Gonzales Martines n° 1141 no Centro em Cosmorama.

Em 2019 para atender a demanda dos alunos de 0 a 3 anos foi necessário remanejar os alunos de Jardim I (4 anos), para a Extensão do Centro Educacional "Antônio Papini" Unidade II, sito à Av. Domingos Baggio nº 384 num total de 78 crianças, por falta de espaço físico.

Em 2020 a Extensão I do Centro Educacional "Antônio Papini", Extensão I, passa a atender todos os alunos de jardim I e jardim II (4 e 5 anos), num total de 175 alunos, devido a grande demanda de alunos e a falta de espaço físico no Centro Educacional "Antônio Papini"

Em 2021 a Extensão I do Centro Educacional "Antônio Papini" atende todos os alunos do jardim II (5 anos) e 80% dos alunos de jardim I (4 anos), sendo 20% dos alunos atendidos na Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini", sito à Avenida Rafael Sabadoto, nº 388, Bairro Centro em Cosmorama, com 75 alunos com idade de 05 anos (Jardim II) e 55 alunos 04 anos (Jardim I) na Extensão I, e 21 alunos de 4 anos (jardim I) na Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini".

Em 2022 a Extensão I do Centro Educacional "Antônio Papini" atende todos os alunos do jardim II (5 anos) e 80% dos alunos de jardim I (4 anos), sendo 20% dos alunos atendidos na Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini", sito à Avenida Rafael Sabadoto, nº 388, Bairro Centro em Cosmorama, com 77 alunos com idade de 05 anos (Jardim II) e 59 alunos 04 anos (Jardim I) na Extensão I, e 33 alunos de 4 anos (jardim I) na Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini".

Em 2023 a Extensão I do Centro Educacional "Antônio Papini" atende todos os alunos do jardim II (5 anos) e 80% dos alunos de jardim I (4 anos), com 94 alunos com idade de 05 anos (Jardim II) e 67 alunos 04 anos (Jardim I), sendo 20% dos alunos com 04 anos (Jardim I) atendidos na Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini", sito à Avenida Rafael Sabadoto, nº 388, Bairro Centro em Cosmorama, com 33 alunos .

22.1. Extensão I do Centro Educacinal "Antônio Papini"

Em 2017 para atender a demanda de crianças de 0 à 3 anos, filhos de mães trabalhadoras houve a necessidade de estender uma Unidade do Centro Educacional "Antônio Papini" instalada na Av. Domingos Baggio n° 384 no Bairro Vila Honório em Cosmorama.

O local designado para atender tal demanda foi adequado, e a organização e o espaço físico para desenvolver as atividades diárias são apropriados de acordo com as necessidades de segurança, afeto, higiene, alimentação e repouso para que sejam promovidas a socialização. Para oferecer melhoria contínua das instalações, houve também investimentos de novas valências tendo central a nossa prioridade que é a satisfação das crianças, oferecendo-lhes boas instalações onde possam aprender, brincar e socializar-se.

A criança aprende brincando, quando lhe asseguramos esse direito estamos dando-lhe a liberdade para criar, construir, pensar e ampliar sua capacidade de descoberta e construção do conhecimento, para tanto adquirimos materiais e brinquedos pedagógicos e mobiliários de acordo com a faixa etária. O ambiente lúdico propicia o seu desenvolvimento psíquico, físico social e emocional, respeitando sua maturidade.

Nossa missão é resgatar valores que são fundamentais para o desenvolvimento harmonioso de todos os que passam pela nossa escola.

22.2. Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini"

Em 2021 de acordo com o decreto nº 4.475/2021 criou-se a "Extensão II" das dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", tendo em vista que nos últimos anos a demanda na Rede Municipal de Educação Infantil tem aumentado significativamente, as dependências do Centro Educacional "Antônio Papini" tem sido insuficientes todos os alunos da Educação Infantil, já existindo a "Extensão I" do Centro Educacional "Antônio Papini" que também tornou-se insuficiente para o atendimento de todas as crianças matriculadas na Educação Infantil, havendo a necessidade no ano de 2020 de nova alocação de alunos na Educação Infantil nas dependências do Prédio Municipal localizado na Avenida Rafael Sabadoto, nº 833, bairro Centro neste município de Cosmorama, atendendo as crianças de 03 anos e o atendimento presencial encerrou-se em virtude da Pandemia do Coronavírus (Covid-19).

Em 2020 sedimentou-se a necessidade do atendimento no mencionado endereço ao passo da necessidade de criação da Extensão II, do Centro Educacional "Antônio Papini" para atender a demanda de alunos matriculados na Educação Infantil atendendo assim as diretrizes traçadas no Plano Municipal de Educação.

95

Em 2021 ficou determinado a partir de 28 de janeiro de 2021 que as dependências do prédio público localizado na Avenida Rafael Sabadoto, nº 833, neste município de Cosmorama, de Extensão II do Centro Educacional "Antônio Papini", localizado na Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, neste município de Cosmorama/SP, por prazo indeterminado.

23. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Historicamente, no Brasil, a Educação Infantil foi concebida com função assistencialista, e surgiu quando as mulheres precisaram buscar espaço no mercado de trabalho. Nesse caminhar histórico, sua característica foi transformando, passando também pela função sanitária ou higiênica, até atingir, mais recentemente, sua função pedagógica.

Até o surgimento das bases epistemológicas que atualmente fundamentam uma pedagogia para a infância, que considera a criança como um ser social e histórico, inserido em uma sociedade e partilhando de uma determinada cultura e, acima de tudo, um produtor e produto dessa história e dessa cultura, as concepções até então, amplamente aceitas e defendidas na Educação Infantil, definiam e enxergavam esse pequeno ser como ou alguém que já nasce pronto, ou que nasce vazio e carente dos elementos entendidos como necessários à vida adulta, ou, ainda, a criança como sujeito conhecedor, cujo desenvolvimento se dá por sua própria iniciativa e capacidade de ação. Hoje é consenso entre estudiosos da Educação Infantil (BONDIOLI E MANTOVANI, 1998: SOUZA: KRAMER, 1991: MYERS, 1991; CAMPOS ET AL. 1993; OLIVEIRA; ROSSETTI-FERREIRA, 1993; MACHADO, 1998; OLIVEIRA, 2002) que a criança é um ser competente para interagir e produzir cultura no meio em que se encontra. Essa interação não é genérica, mas são interações sociais, que se dão a partir de indivíduos com modos, históricos e culturalmente, que determinam o agir, pensar e sentir, sendo inviável dissociar as dimensões cognitivas e afetivas dessas interações e os planos psíquico e fisiológico do desenvolvimento decorrente (Vygostski, 1986 e 1989). Nessa perspectiva, a interação social torna-se o espaço de constituição e desenvolvimento da consciência do ser humano desde que nasce (Vygostski, 1991).

Pretende-se, por meio deste documento, delimitar parâmetros de qualidade suficientemente amplos para abarcar diferenças regionais, flexíveis para permitir que as manifestações culturais locais tenham espaço para se desenvolver na Educação Infantil do sistema educacional municipal.

23.1. São Objetivos Da Educação Infantil

Figura 12 – Psicomotrocidade.

97



Fonte: Colégio GGE[13]

A prática da Educação Infantil deve-se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

✓ Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e criança, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

✓ Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;

✓ Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender

[13] Disponível em: <https://gge.com.br/web/busca/psicomotricidade/> . Acesso em 16 de janeiro de 2023.

e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

✓ Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

✓ Respeitar à diversidade dos alunos incorporando atitudes de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades como diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, de gênero, de etnia e de credo religioso e respeitar o caráter lúdico da educação nessa fase;

✓ Assegurar o atendimento às necessidades básicas, de desenvolvimento sócio afetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças;

✓ Favorecer o desenvolvimento da criança nos diversos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social para que se crie na Educação Infantil, um ambiente livre de tensões e coerções em que a criança possa escolher decidir, opinar, manifestar livremente seus sentimentos e emoções.

✓ Propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (RCEI, 1998, p.23-24);

✓ Tomar a criança como ponto de partida da proposta pedagógica e oferecer condições para ela conhecer o mundo por meio do afeto, do prazer, do desprazer, da fantasia, do brincar, do movimento, da poesia, das ciências, das artes plásticas e dramáticas, da linguagem, da música e da matemática de forma integrada, pois a vida é algo que se experimenta por inteiro;

✓ Assegurar a inclusão escolar dos alunos com necessidades educativas especiais;

✓ Propiciar atividades que partam de experiências positivas para os alunos, dos interesses, dos significados e sentidos atribuídos pelos mesmos. Para isso, há necessidade de cooperação e troca com a família, que informa sobre os gostos, preferências, rejeições, vivência e informações que o aluno possui;

✓ Satisfazer sua curiosidade natural, seus interesses e valores, a fim de que ela seja capaz de iniciar as atividades, preservar nelas até concluí-las e realizá-las com prazer. Sendo que a tarefa da Educação Infantil é ajudar a criança construir sua personalidade e a sua inteligência, ou seja, ajudar a criança a se desenvolver.

A avaliação é de forma que os alunos tenham a oportunidade de participar, de se envolver, de aprender e trabalhar junto com seus colegas no ensino regular.

As atividades com as crianças de 0 à 3 anos requerem a articulação de políticas sociais, que lideradas pela educação, integrem o desenvolvimento da vida individual, social e cultural, num ambiente onde as formas de expressão, como as linguagens verbal e corporal ocupem lugar privilegiado, num contexto de jogos e brincadeiras, cuidando e educando construtivamente.

As atividades com crianças de 4 e 5 anos requer progressiva e prazerosa articulação das atividades de comunicação e ludicidade, com o ambiente escolarizado, no qual o desenvolvimento, a socialização e constituição de identidades singulares, afirmativas, possam relacionar-se na transição para a as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A proposta pedagógica explicita o reconhecimento da importância da identidade pessoal dos alunos, suas famílias, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade educacional nos vários contextos em que se situem.

23.2. São Objetivos Dessa Fase:

✓Integração entre os aspectos físicos emocionais, afetivos, cognitivos/ linguísticos e sociais da criança, entendendo que a criança é um ser total, completo e indivisível;

✓ Ênfase nos aspectos do desenvolvimento da criança, promovendo o processo de “socialização” e “especialização” de aptidões em hábitos e habilidades psicomotoras;

✓ Reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual;

✓ Interação entre diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores;

✓ Que os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a

vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer e a ciência.

23.2.1. Objetivos Específicos

- Construir autonomia.
- Desenvolver e valorizar hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Fortalecer a autoestima e ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e interação social da criança.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Auxiliar a criança a desenvolver se nos aspectos cognitivos, afetivos, físico e social construindo uma imagem positiva de si com vistas ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito; formando uma progressiva autonomia intelectual e na realização de ações cotidianas;
- Perceber e iniciar a utilização da linguagem escrita como forma de interação entre os sujeitos em diferentes situações sociais nas quais esta forma de linguagem está presente.
- Desenvolver uma atitude positiva, crítica e criativa diante dos desafios, confiando em suas possibilidades de superá-los;
- Intervir no sentido de proporcionar a criança sua descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Operar no sentido de propiciar o desenvolvimento da competência relacional da criança no sentido desta considerar seus interesses e o interesse dos demais parceiros, direcionando-a ao sentido de bem comum, ajuda, colaboração e consciência de regra;
- Proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante dependente e agente de transformação do seu meio;

- Possibilitar abertura para que a criança possa se inscrever subjetivamente na realidade por meio de brincadeiras e da expressão de sua afetividade e do seu pensamento;
- Estimular para que a criança utilize as diferentes linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita e matemáticas ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos a avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Levar a criança a conhecer diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como a valorização da diversidade.

24. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE.

Neste ano de 2023 temos 161 crianças frequentando a Unidade Escolar do Centro Educacional Antônio Papini - Extensão I, sendo 94 alunos de jardim II (05 anos) e 67 de jardim I (04 anos), 30 destas dependem do transporte escolar da Prefeitura Municipal. Temos 33 alunos de jardim I frequentando a Unidade Escolar do Centro Educacional Antônio Papini - Extensão II.

Uma parcela de nossa clientela escolar é proveniente da zona rural (cuja distância varia de cinco a trinta km) que se deslocam para a sede do município através do único meio de transporte automotivo existente, ônibus e peruas escolares oferecidas pela Prefeitura Municipal, ao qual é feito no período da manhã.

A Faixa etária de alunos que são atendidos são de quatro a cinco anos completos.

25. REGIME DE FUNCIONAMENTO DA CRECHE E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Infantil municipal é ofertada atualmente no período diurno, em jornada integral ou parcial no mínimo cinco horas diárias e em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

Sobre a evolução de matrículas da Educação Infantil no período de 2013 a 2022 , a educação de crianças nas creches (0 a 3 anos) e as matrículas de pré-escola (4 e 5 anos), aumentaram significativamente. Isso expressa um esforço gradual voltado para o atendimento dessa faixa etária, sendo importante observar que a qualidade promovida suscitou o crescimento da demanda.

O Quadro a seguir demonstra de modo geral o número de crianças atendidas pelo município na Educação Infantil a partir de 2013:

Modalidade	Integral	Parcial	Total
Creche	150	50	200
Pré-escola	70	115	185
Total	220	165	385

Para resolver os problemas referentes à oferta de vagas a Secretaria Municipal de Educação tem como planejamento a implementação progressiva de vagas na Educação Infantil em 2022, considerando ainda a necessidade de cumprir o que determina a Emenda Constitucional nº 59 de 2009, qual seja, a obrigatoriedade de ensino para crianças de 04 e 05 anos de idade.

Período Parcial	O atendimento no Centro Educacional Antônio Papini, período parcial é de 2ª à 6ª feira das 6h40min às 12h20min (6h40min às 12h) e das (12h20min às 17h20min).
Período Integral	O atendimento no Centro Educacional Antônio Papini, período integral é das 06h40min às 17h20min (06h40min às 17h20min) de segunda à sexta feira.

A matrícula da criança na Educação Infantil está diretamente ligada à faixa etária.

A organização das turmas obedecerá aos aspectos da faixa etária e do número máximo de crianças, respeitando-se sempre o estágio de desenvolvimento de cada educando e, far-se-á obedecendo ao seguinte critério:

- Jardim II – 5 anos – 15 a 20 crianças – 1 Professor.
- Jardim I - 4 anos - 15 a 18 crianças – 1 Professor.

25.1. Horário de funcionamento, classes e quantidade de alunos:

Escola	Horário	Classes	Idade	Alunos
Centro Educacional "Antônio Papini" Extensão I	07h00min às 11h50min	Jardim II	5 anos	16
	07h00min às 11h50min	Jardim II	5 anos	16
	07h00min às 11h50min	Jardim II	5 anos	16
	12h10min às 17h00min	Jardim II	5 anos	15
	12h10min às 17h00min	Jardim II	5 anos	15
	12h10min às 17h00min	Jardim II	5 anos	16
	Total de alunos			**94**
	07h00min às 11h50min	Jardim I	4 anos	16
	07h00min às 11h50min	Jardim I	4 anos	16
	12h30min às 17h10min	Jardim I	4 anos	17
	12h30min às 17h10min	Jardim I	4 anos	18
	Total de alunos			**67**
	Total Geral			**161**

Escola	Horário	Classes	Idade	Alunos
Centro Educacional "Antônio Papini" Extensão II	07h00min às 11h50min	Jardim I	4 anos	17
	12h30min às 17h10min	Jardim I	4 anos	16
	Total Geral			**33**

TOTAL GERAL DE ALUNOS - 2023	194

26. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

26.1. Equipamentos do Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I

SALA DE COORDENAÇÃO	SALA DOS PROFESSORES	JARDIM I	JARDIM I: A e C
2 armários 1 arquivo 1 prateleira 2 mesas para computador 2 computadores 1 máquina de xerox 1 impressora 1 monitor de câmeras 1 cadeira 1 ventilador 1 sensor 2 aparadores 2 bandeiras 2 lixeiras	1 mesa com 8 cadeiras 1 sofá 1 geladeira 1 micro-ondas 1 balcão 1 ventilador 1 lousa de giz 2 interfones	2 ventiladores 1 mesa 1 cadeira 20 carteiras 20 cadeiras de sala de aula 2 armários 1 lixeira 1 câmera 1 lousa de giz	1 ar-condicionado 3 ventiladores 2 armários 24 carteiras 23 cadeiras de sala de aula 1 mesa de professora 2 lixeiras 1 lousa de giz 1 relógio de parede 1 câmera
JARDIM I: B, C, D	**JARDIM II**	**JARDIM II – B**	**SALA INTEGRAL I**
3 ventiladores 1 ar-condicionado 1 mesa de professora 1 cadeira de madeira 20 cadeiras de sala de aula 20 carteiras 3 lixeiras 2 armários 2 prateleiras 2 mesas quadradas pequenas 3 cadeirinhas 1 relógio de parede 1 câmera 1 lousa de giz	2 ar-condicionado 3 ventiladores 2 armários de madeira 2 armários 1 prateleira 1 mesa 1 cadeira madeira 32 carteiras 32 cadeiras de sala de aula 1 câmera 1 lixeira 1 lousa de giz	1 mesa 1 cadeira madeira 22 cadeiras de sala de aula 22 carteiras 1 lousa de parede 3 armários 2 prateleiras 1 prateleira de madeira 2 ar-condicionado 1 câmera 3 lixeiras 5 ventiladores 1 bebedouro 1 mesa 1 cadeira madeira 1 câmera	1 prateleira 1 balcão 1 televisão plana 1 aparelho de DVD 1 ar-condicionado 10 colchões 1 câmera 7 travesseiros 14 lençóis 4 edredons 14 fronhas

106

26.2. Brinquedos do Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II

SALA INTEGRAL	JARDIM II – A	JARDIM II – B	JARDIM II – C
1 saco de peças de montar 31 bonecos 3 alfabetos 1 caixa de bloquinhos 11 pelúcias 2 carrinhos 2 mini bonecas 17 bonecas 1 bebê conforto 7 caminhões 3 cavalos 1 escorregador 13 caixinhas de peças blocos lógicos 207 livros	12 bichinhos de pelúcia 25 bonecas pequenas 1 pianinho 2 bonecos do homem aranha 9 carrinhos 1 carrinho de bebê de boneca 1 balde de lego 3 bonecos do Batman 2 bonecos 4 jogos de memória 7 quebra-cabeças 1 regador 1 tecladinho	1 carrinho de bebê de boneca 16 carrinhos 3 dinossauros 1 caixa de lego 1 conjunto de cozinha 3 bonecos do Batman 2 bonecos do homem aranha 2 bonecos do Mickey Mouse 15 pelúcias 1 baldinho de praia 2 bolsas 1 violão 27 bonecas	2 jogos lig 4 1 pega-vareta 1 jogo chave motora 7 potes quebra-cabeça 1 monta palavras 1 jogo da vida 1 alfabeto silábico 1 jogo de profissões de madeira 3 quebra-cabeças 1 soletrando turma da Mônica 1 pega-peixe 1 jogo da memória 4 tabuleiros de dama 1 palavras cruzadas 1 árvore pedagógica 1 jogo do tesouro Faraó 3 jogos de dominó 1 alfabeto quebra-cabeça 1 bola colorida 1 caixa de lego

27. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

27.1. Diretor e Coordenadores

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretor da Educação Infantil	Estatutário/Efetivo	Magistério/ Pedagogia Supervisão/ Administração
02	Claudia Fernanda Giolo Borges	Coordenadora Pedagógica no Centro Educacional Antônio Papini – Extensão I	Estatutário/Efetivo	Licenciatura Matemática/ Licenciatura Pedagogia
03	Suerli Jubilato	Coordenadora Pedagógica no Centro Educacional Antônio Papini –Extensão II	Estatutário/Efetivo	Magistério/ Licenciatura Pedagogia

Obs: A Professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto, é efetiva no cargo, estando afastada junto à Direção no Centro Educacional "Antônio Papini", segundo Portaria nº 6.396; A Professora Claudia Fernanda Giolo Borges é efetiva, estando afastada para exercer as funções de Coordenador Pedagógico, no Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I, segundo Portaria nº 6.458; A Professora Suerli Jubilato é efetiva no cargo, estando afastada para exercer as funções de Coordenador Pedagógico no Centro Educacional "Antônio Papini" Extensão II, segundo Portaria nº 6.707.

27.2. Caracterização Dos Professores Do Ensino Infantil Municipal

27.2.1. Professores Da Escola Infantil Do Centro Educacional "Antônio Papini" Extensão I:

Nº	Nome	Classe/Série	Situação Funcional	Qualificação Profissional
01	Aline Maria Sasso	Professora de Inglês Jardim II	PEB II/ Efetiva	Pedagogia/Inglês
02	Ana de Oliveira Romero	Jardim II/manhã	PEB I/ Efetiva	Magistério/Pedagogia
03	Aparecida Margareth Bacani Alves	Jardim II/tarde	PEB I/ Efetiva	Magistério/Pedagogia

04	Beatriz Sabadoto Magri	Jardim I/manhã	PEB I/ Efetivo	Magistério/Pedagogia
05	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professor recreação/tarde	PEB I/ Contratada	Educação Física
06	Giseli Joelma Coin	Professor orientador /manhã	PEB I/ Contratada	Magistério/Pedagogia
07	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Jardim I/ Tarde	PEB I/ Efetiva	Pedagogia
08	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Jardim II/tarde	PEB I/ Efetiva	Magistério/Pedagogia
09	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Projeto de música Jardim I e II M/T	PEB I/ contratada	Música/Pedagogia
10	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Jardim I/tarde	PEB I/ Efetiva	Pedagogia
11	Mara Cristina de Morais	Jardim I/manhã	PEB I/ Efetiva	Magistério/Pedagogia
12	Maria Aparecida da Silva	Jardim II/manhã	PEB I/ Efetiva	Pedagogia
13	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professor de Artes - Jardim I e II /tarde	PEBII/ Efetivo	Pedagogia/Artes
14	Marina Ap.Rodrigues da Silveira	Jardim II/manhã	PEB I/ Efetiva	Pedagogia
15	Naiara Bacani Pizzaro	Professor de Artes - Jardim I e II/manhã	PEBII/ Efetivo	Pedagogia/Artes
16	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor de recreação Jardim I e II	PEBII/ Efetivo	Educação Física
17	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Jardim II/tarde	PEB I Efetiva	Magistério
18	Tatiani Romero Baraldi	Professor orientador/tarde	PEB I/ Contratada	Pedagogia

27.2.2. Professores Da Escola Infantil Do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão II:

Nº	Nome	Classe/Série	Situação Funcional	Qualificação Profissional
01	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professor de Artes/ manhã	PEB II/ Efetivo	Pedagogia / Artes
02	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professor recreação - manhã/tarde	PEB I/ Contratada	Educação Física
03	Erminia Maria Flores	Professor orientador /manhã	PEB I/ Contratada	Pedagogia

04	Flávia Ione da Silva	Jardim I /manhã	PEB I/ Contratada	Pedagogia
05	Francieli Peres Romero	Professor orientador/tarde	PEB I/ Contratada	Magistério/pedagogia
06	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Projeto de música Jardim I e II M/T	PEB I/ contratada	Música/Pedagogia
07	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professor de Artes/ tarde	PEB II/ Efetivo	Pedagogia/Artes
08	Simone Andréia Secco	Professor orientador /manhã	PEB I/ Contratada	Magistério/pedagogia
09	Simone Cristina Rizzato de Morais	Jardim I /Tarde	PEB I/ Efetiva	Pedagogia

27.2.3. Demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão I

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação
01	Barbara Kelri Meideiros	Executor de Serviços gerais	Estatutária/Efetivo	2º Grau
02	Eleidiane Mota Soares Botelho	Merendeira	Estatutária/Efetivo	2° Grau
03	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executor de serviços gerais	Estatutária/Efetivo	2° Grau
04	Silvia Mara da Silva Jorge	Merendeira	Estatutário/Efetivo	2° Grau

27.2.4. Demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II

Nº	Nome	Cargo/Função	Situação	Qualificação
01	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Merendeira	Estatutária/Efetivo	2° Grau
02	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	Estatutária/Efetivo	2° Grau
03	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executor de serviços gerais	Estatutária/Efetivo	2° Grau

27.3. Organização e Funcionamento Administrativo

27.3.1. Horário Diretor e Coordenador do Centro Educacional “Antônio Papini” Extensão I e II

Nº	Nome	Cargo/Função	Horário	
01	Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto	Diretora da Educação Infantil	07:00 às 13:00	15:00 às 17:00
02	Claudia Fernanda	Coordenadora	07:00 às 10:00	12:00 às 17:00

03	Giolo Borges Suerli Jubilato	Pedagógica – Extensão I Coordenadora Pedagógica - Extensão II	07:00 às 12:30	14:30 às 17:00

27.3.2. Horário e local de trabalho dos professores:

Nº	Nome	Local de Trabalho	Horário	Período
01	Aline Maria Sasso	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	6 aulas semanais	Manhã e Tarde
02	Ana de Oliveira Romero	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	07:00 às 11:50	Manhã
03	Aparecida Margareth Bacani Alves	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	12:10 às 17:00	Tarde
04	Beatriz Sabadoto Magri	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	07:00 às 11:50	Manhã
05	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II	1 aula semanal	Manhã
06	Elaine Lino Ferreira Ramos	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II	3 aulas semanais	Manhã e Tarde
07	Erminia Maria Flores	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II	07:00 às 11:50	Manhã
08	Flávia Ione da Silva	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II	07:00 às 11:50	Manhã
09	Francieli Peres Romero	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II	12:10 às 17:00	Tarde
10	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	12:10 às 17:00	Tarde
11	Giseli Joelma Coin	Centro Educacional "Antônio Papini" – Entensão I	07:00 às 11:50	Manhã
12	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	12:10 às 17:00	Tarde
13	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Projeto de Música Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I e II	12 aulas semanais	Manhã e Tarde
14	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Centro Educacional "Antônio Papini" - –	12:10 às 17:00	Tarde

15	Mara Cristina de Morais	Extensão I Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I	12:10 às 17:00	Manhã
16	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I e II	6 aulas semanais	Tarde
17	Maria Aparecida da Silva	Centro Educacional “Antônio Papini” - – Extensão I	07:00 ás 11:50	Manhã
18	Marina Ap.Rodrigues da Silveira	Centro Educacional “Antônio Papini – Extensão I	07:00 ás 11:50	Manhã
19	Naiara Bacani Pizzaro	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II	5 aulas semanais	Manhã
20	Ricardo Fabiano Ferreira	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I	9 aulas semanais	Manhã e Tarde
21	Simone Andréia Secco	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I	12:10 às 17:00	Tarde
22	Simone Cristina Rizzato de Morais	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II	12:10 às 17:00	Tarde
23	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I	12:10 às 17:00	Tarde
24	Tatiani Romero Baraldi	Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I	12:10 às 17:00	Tarde

27.3.3. Horário dos demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I

N°	**Nome**	**Cargo/Função**	**Horário**	
01	Barbara Kelri Meideiros	Executor de Serviços gerais	06:30 às 12:30	14:30 às 16:30
02	Eleidiane Mota Soares Botelho	Executor de Serviços Gerais	07:00 às 12:30	13:00 às 16:00
03	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Merendeira	07:00 às 12:30	14:30 às 17:00
04	Silvia Mara da Silva Jorge	Merendeira	06:00 às 11:30	12:30 às 15:00

112

27.3.4. Horário dos demais Funcionários do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão II

N°	Nome	Cargo/Função	Horário	
01	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Merendeira	7h às 11h	13h às 17h
02	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executor de Serviços Gerais	7h às 10:30	12:00h às 16:30h
03	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	7h às 10:30	12:00h às 16:30h

27.3.5. Técnico de Apoio Educacional do Centro Educacional “Antônio Papini” - Extensão I

Nº	Nome	Cargo/ Função	Horário	
01	João Pedro Valdambrini	Técnico de Apoio Educacional	6:45 às 12:15	13:45 às 16:15
02	Lucenira Ferreira da Silva	Técnico de Apoio Pedagógico	07:30 às 12:30	14:00 às 17:00
03	Matheus do Nascimento Basso	Técnico de Apoio Educacional	6:45 às 12:15	13:45 ás 16:15
04	Thaís Vitória Velasque Lima	Técnico de Apoio Educacional	06:30 às 12:30	14:30 às 16:30
05	Victória Fernanda Marcelino	Técnico de Apoio Educacional	6:30 às 10:30	12:00 às 16:00

27.3.6. Técnico de Apoio Educacional do Centro Educacional “Antônio Papini”- Extensão II

Nº	Nome	Cargo/ Função	Horário	
01	Ana Maria Campos dos Santos	Técnico de Apoio Educacional	7:30 às 13:00	14:30 às 17:00
02	Beatriz Marina Lopes Cardi	Técnico de Apoio Pedagógico	6:30 às 11:00	12:30 às 16:00
03	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnico de Apoio Educacional	06:30 às 10:30	12:00 às16:00

28. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

O diretor é de fato a pessoa que pode ter uma visão global ou geral do empreendimento percebendo a totalidade da ação no interior da organização escolar.

Este aspecto faz do diretor de escola o elemento decisivo no processo de coordenação, articulação e integração das atividades escolares, cabendo à Direção da Unidade Escolar organizar a ação pedagógica buscando a autonomia do fazer educativo, pensando coletivamente à prática, sem perder de vista o vínculo entre ação-reflexão-ação

O diretor de Educação infantil precisa ter claro em sua mente a Escola que queremos e para que queremos, para tornar realidade a Escola de qualidade para a quantidade, proporcionando assim: O desenvolvimento autônomo no interior da escola, construindo espaços para o trabalho coletivo, do diálogo da democracia, para que se racionalize a ação pedagógica, evitando assim improvisação.

A direção da escola é ativa, dinâmica, criativa, interessada, presente, capaz de delegar responsabilidades, ações e descentralizar funções de forma a garantir o desenvolvimento de um trabalho coletivo, coordenado pelo diretor, envolvendo: todo corpo administrativo, docentes, técnicos, funcionários e alunos. O diretor não é um burocrata, passador de ordens e controlador do trabalho dos outros. Seu trabalho principal é com pessoas. Seus instrumentos são as informações e conhecimentos produzidos, a liderança e a capacidade de mobilização de motivação para a atuação no sentido de se promover o melhor processo ensino-aprendizagem possível.

A proposta da direção é que os profissionais que atuam na Educação Infantil estejam aptos e naturalmente propensos a atuar o melhor possível em equipe.

28.1. Pessoal

O êxito do funcionamento de qualquer empreendimento é diretamente subordinado à qualidade de sua equipe, que deve contar com o pessoal da formação técnica especializada, desde as funções de direção até as de nível de execução, como as educadoras, que devem ser especializadas em educação infantil. O melhor equipamento e as instalações mais sofisticadas nada poderão fazer sem as pessoas adequadamente qualificadas para o trabalho dentro da instituição.

a) A equipe técnica da Educação Infantil é composta de:

QUANT.	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
01	Diretor Licenciado em Pedagogia	Horário integral de 40 horas semanais
02	Coordenadoras Licenciadas em Pedagogia	Horário integral de 40 horas semanais
01	Psicólogo	Atendimento às terças-feiras
01	Nutricionista	Atendimento todos os dias nos horários de refeições
01	Fonoaudiólogo	Atendimento às quartas-feiras
01	Psicopedagogo	Atendimento às quartas-feiras
22	Educadores	Professores com formação de segundo grau, com Habilitação Específica no Magistério e ou CEFAM e Licenciatura em Pedagogia com formação sobre a psicologia do desenvolvimento infantil.
09	Técnico de Apoio Educacional	Pessoal de nível médio e/ou superior.
06	Equipe de apoio serviçal	Constitui-se dos serviçais cuja função é indispensável ao funcionamento do serviço das unidades escolares; inspetoras, cozinheiras, serventes e estagiárias.

28.2. Atribuições Específicas

Quanto mais integrado puder ser o trabalho da equipe técnica, melhores serão os resultados alcançados junto à criança. Todo trabalho deve ser centrado no desenvolvimento infantil e realizar-se de forma integrada, com um mínimo de bordas, arestas ou divisões estanques. Se cada profissional quiser exercer a sua "especificidade" sobre a criança esta acabará dividida e a visão da individualidade da criança ficará prejudicada por visões estilhaçadas, tipo mosaico, que deformam a realidade e impedem a realização de um trabalho eficiente e adequado.

Os melhores resultados são alcançados quando a equipe técnica realiza o seu trabalho de forma interdisciplinar, diminuindo, ao máximo, as bordas ou limites de suas respectivas áreas de competência. Para que se realize o trabalho, a equipe técnica precisa reconhecer e arcar com algumas atribuições que são comuns a todos membros.

28.2.1. Atribuições comuns à equipe interdisciplinar:

- Participar do planejamento global das atividades da escola;

115

- Elaborar e apresentar à equipe o seu plano de trabalho;
- Planejar, executar e avaliar, com a equipe, o programa de atividades;
- Entrosar-se continuadamente, com os diferentes membros da equipe, visando ao atendimento centrado na criança;
- Prestar informações significativas, obtidas por meio de sua área de ação;
- Participar das atividades da escola junto à família;
- Participar do treinamento de pessoal, tanto em cursos regulares, como em serviço;
- Comparecer a reuniões quando convocado pela direção;
- Organizar programas para estagiários, supervisioná-los e/ ou acompanhá-los em visitas;
- Promover um ambiente acolhedor e afetivo para todos, em especial, para crianças, com a finalidade de preencher suas necessidades afetivas e educacionais.

28.2.2. Diretor

As atribuições específicas de sua função, como diretor, apontam os requisitos mínimos da própria função do administrador de uma escola.

- ✓ Determinar a linha filosófica do trabalho da escola;
- ✓ Liderar o trabalho da equipe de assessores da direção, no sentido de levá-los a determinar os objetivos, planejar suas linhas de ação suas estratégias e formas de avaliação, de modo a manter todo trabalho da escola integrado;
- ✓ Coordenar a execução de projetos aprovados pela equipe sugerindo modificações quando necessárias;
- ✓ Promover reuniões periódicas e extraordinárias com a equipe interdisciplinar, a fim de manter o processo em curso;
- ✓ Estabelecer o calendário dos eventos e atividades da escola e zelar pelo seu cumprimento;
- ✓ Estabelecer os horários e rotinas de trabalho, assessorado pela equipe interdisciplinar, e zelar pelo seu cumprimento;
- ✓ Promover reuniões periódicas e extraordinárias com familiares ou responsáveis da criança da escola;

116

- ✓ Supervisionar o trabalho da equipe, para técnica e apoio;
- ✓ Zelar pela manutenção de um bom clima de relação humana dentro da escola, entre todos os membros, as crianças e seus pais ou responsáveis.

Obs.: O diretor responde por toda Educação Infantil no município.

28.2.3. Coordenador Pedagógico

- ➢ Participar de reuniões periódicas e extraordinárias convocadas pela direção e/ ou Departamento de Educação.
- ➢ Planejar junto às professoras as atividades pedagógicas de estimulação de desenvolvimento;
- ➢ Supervisionar a sua realização e avaliar seus resultados junto às professoras e assessoras da direção;
- ➢ Orientar e acompanhar os registros de observação do desenvolvimento infantil;
- ➢ Selecionar e providenciar materiais, jogos e demais materiais pedagógicos;
- ➢ Zelar pelo preenchimento dos diários de classe e demais registros relacionados à ação pedagógica;
- ➢ Zelar pelo cumprimento das determinações emanadas da direção e assessores junto aos professores e auxiliares;
- ➢ Zelar pela manutenção das comunicações entre os membros de toda equipe;
- ➢ Manter sempre atualizado o registro de ocorrências e sugestões relacionadas à ação pedagógica;
- ➢ Prestar esclarecimentos aos estagiários eventuais sobre objetivos, filosofia e atividades pedagógicas da escola, bem como supervisionar estágios de observação;
- ➢ Elaborar no mínimo, um planejamento e um relatório anual das atividades pedagógicas e entregá-los à direção;
- ➢ Supervisionar a elaboração dos planos semanais e cuidar do seu arquivamento para posteriores consultas e estudos;
- ➢ Organizar e manter o registro de dados e informações colhidas sobre cada grupo (turma) atualizado, a fim de melhor orientar o trabalho a ser realizado;

- Selecionar textos, temas de leitura, sugestões de atividades e divulga-los entre os professores com a finalidade de enriquecer o trabalho pedagógico da escola.

28.2.4. Educadores

Partindo do pressuposto de que uma criança é plena de potencial e competente para aprender, a proposta de organização curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil promove mudança de paradigma curricular, buscando uma proposição na qual está no centro a teoria da aprendizagem. Segundo Bruner (1976), uma proposta curricular que contempla a teoria da aprendizagem no centro preocupa-se em como algo a ser ensinado pode ser mais bem aprendido pelo sujeito. O foco está nas crianças, no como elas aprendem, e não no conhecimento (o que precisa aprender) ou no ensino (como o professor ensina os diferentes conhecimentos). Uma proposta dessa natureza pressupõe a singularidade de cada criança no seu processo de atribuição de sentido sobre o mundo a sua volta, as pessoas, as relações e sobre si mesma, considerando a experiência de cada sujeito como única. A aprendizagem no centro de uma proposta curricular também pressupõe a compreensão de que existem diferentes formas de se expressar e aprender. A escola, por meio dos contextos de aprendizagem que constrói junto com as crianças, favorece a sua expressão e aprendizado por meio de múltiplas linguagens. Ela propicia diversas possibilidades de engajá-las, de diferentes maneiras que conduzem a conhecimentos compartilhados.

Para Edwards (2016) em relação aos professores parceiros: “[...] o papel do professor se foca na provocação de descoberta por meio de um tipo de escuta atenta e inspirada e na estimulação do diálogo, da (co)ação e da (co)construção de conhecimentos das crianças”.

Mais uma vez, com base no pressuposto de que a criança é um sujeito pleno de potencial, competente para aprender, com autoiniciativa e curiosidades, interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento singulares e que o processo de aprendizagem envolve seu protagonismo em contextos que se caracterizam por experiências nas quais ela atribui sentido e constrói saberes sobre si mesma, as pessoas, as relações e o mundo a sua volta, qual o papel do professor.

O professor é um sujeito fundamental. Ele é um grande conhecedor do desenvolvimento infantil, aquele que busca conhecer cada criança e sua família ou responsáveis identificando suas especificidades, saberes e experiências e, nessa trajetória, cria

um conjunto de práticas pedagógicas que possam articular tais saberes e experiências com todo o nosso patrimônio cultural, científico, artístico e tecnológico de nossa sociedade. Nessa perspectiva, o professor também é um grande curador que, apoiado nas escolhas educacionais documentadas no currículo e na proposta pedagógica de sua instituição, seleciona práticas culturais e sociais que possam engajar as crianças na ampliação e no aprofundamento de seus saberes e experiências. Se afirmamos que a criança é protagonista, é sujeito de interesses e curiosidades, o papel do professor é apoiar seu protagonismo na conquista de novas aprendizagens por meio da organização de um cotidiano rico e plural, permeado por diferentes contextos repleto de experiências. Nesse sentido, podemos afirmar que é papel do professor:

• Apoiar, com a ajuda de contextos provocadores de investigação, o processo de construção de sentido e significado pelas crianças em relação ao mundo e a si mesma, garantindo a aprendizagem por meio das diferentes linguagens;

• Propiciar contextos nos quais as crianças se interroguem sobre as complexidades, atuando como mediador das aprendizagens a partir de suas próprias perguntas e curiosidades;

• Disponibilizar instrumentos e contextos que apoiem as hipóteses, relações e descobertas das crianças;

• Equilibrar contextos de aprendizagens iniciadas/ lideradas pelas crianças e contextos mediados/ orientados pelo adulto, promovendo um controle compartilhado entre professores e crianças;

• Ser responsivo, a partir da escuta atenta e de suas observações, aos interesses e necessidades das crianças;

• Apoiar o processo de aprendizagem por meio da organização do ambiente, espaços e materiais;

• Planejar, refletir, avaliar e documentar o processo de aprendizagem das crianças;

• Construir com as crianças vínculos profundos e estáveis;

• Organizar e proporcionar experiências garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento integral.

Como afirmamos anteriormente, um currículo centrado na teoria da aprendizagem, tal como a proposta curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil, organizada por campos de experiências, compreende que planejar o cotidiano e os contextos

de aprendizagem que o permeiam envolve um processo de reflexão pelo professor não somente do conhecimento em si, mas também do conhecedor e do processo de construção de conhecimento (Bruner, 1976). Em outras palavras, planejar é refletir sobre o que as crianças têm direito de aprender, como, a partir de suas singularidades, podem melhor aprender e quais as condições e estratégias que podem ser criadas para favorecer a aprendizagem almejada. Planejar considerando a criança no centro desta ação implica portanto as seguintes atribuições aos Educadores:

✓ Devem ser consideradas como atribuições do educador, dentre outras menos específicas, as seguintes:

✓ Estabelecer como prioridade de seu trabalho o desenvolvimento da individualização, da autoestima e da segurança emocional da criança, base a qual deverá se assentar o seu desenvolvimento intelectual;

✓ Zelar pela segurança física, higiene e alimentação da criança, sem, contudo, forçá-la ou submetê-la à humilhação;

✓ Oferecer satisfação às necessidades básicas afetivas e intelectuais da criança;

✓ Estimular a comunicação da criança nas suas mais diversas manifestações: corporal, musical, plástica e verbal;

✓ Estimular a investigação por iniciativa da criança e sua capacidade exploratória (dos objetivos, pessoais e elementos da natureza);

✓ Tentar obter relações de prazer da criança no contato com sua pessoa;

✓ Despertar atenção da criança através do uso de brinquedos, contato físico carinhoso e emprego de voz suave;

✓ Sem renunciar ao conhecimento técnico profissional, deixar-se guiar pelas percepções intuitivas do comportamento infantil, objetivando sempre a melhor compreensão dos sentimentos da criança;

✓ Observar criteriosa e continuamente cada criança a fazer registro do seu desenvolvimento;

✓ Planejar, realizar e avaliar atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;

✓ Estar alerta para detectar eventuais desvios de comportamento e desenvolvimento, e levá-los ao conhecimento da direção, conforme estabelecido na escola;

120

✓ Elaborar planos de atividades e entregá-los à orientação pedagógica ou direção, conforme o estabelecido na escola;

✓ Selecionar ou adaptar métodos técnicas e materiais pedagógicos de estimulação;

✓ Responsabilizar-se pela conservação do material pedagógico utilizado nas atividades de estimulação;

✓ Participar, ativamente dos centros de estudos e reuniões de equipe convocadas pela direção;

✓ Atender prontamente às solicitações da orientadora pedagógica, psicóloga, fonoaudióloga e da psicopedagoga da escola mantendo entrosamento contínuo com esses elementos, visando à troca de experiências e aperfeiçoamento do trabalho;

✓ Administrar somente medicamentos solicitados, por escrito, pelo responsável da criança ou pelo pediatra.

✓ Conhecer como as crianças aprendem e se desenvolvem;

✓ Uma escuta atenta para as suas curiosidades e interesses;

✓ Considerar as necessidades das crianças de vínculos seguros, estáveis e afetivos;

✓ Atentar para as necessidades das crianças de participarem de forma ativa de um cotidiano com previsibilidade, regularidade e confiança;

✓ Prever, no cotidiano, contextos que propiciem que as crianças possam se conhecer, aos outros, ao mundo que as cercam, construindo relações e saberes; •

✓ Respeitar o ritmo individual de cada criança criando condições para que suas vivências e descobertas aconteçam a partir de suas possibilidades;

✓ Considerar a pluralidade de linguagens pelas quais as crianças possam se expressar e aprender, compreendendo o papel da Educação Infantil em garantir que possam ter o privilégio de se expressar e aprender não somente pela fala, mas pela diversidade de linguagens criadas pela humanidade;

✓ Compreender a escola como um lugar de viver a vida, com um cotidiano permeado por práticas culturais e sociais, articuladas com os conhecimentos do patrimônio de nossa sociedade e promotoras do desenvolvimento integral;

✓ Compreender o papel do professor como um parceiro e mediador que apoia as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

28.2.5. Técnico de Apoio Educacional

Os profissionais que trabalham com bebês e crianças muito pequenas necessitam de qualidades muito especiais e de conhecimentos e formação adequada ao fornecimento de experiências de aprendizagem e desenvolvimento. Promover os cuidados, a higiene e assistência, inclusive em organização de ambientes e materiais afetos aos cuidados dos alunos, zelando pela segurança dos alunos, auxiliando sob supervisão, o docente e a equipe de apoio pedagógico nas atividades, inclusive extraclasse.

28.2.5.1. Deveres do Técnico de Apoio Educacional

- Executar, sob orientações da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao aluno;
- Participar de programas de formação inicial e continuada;
- Auxiliar na organização da sala e dos materiais pedagógicos para viabilizar o atendimento adequado às necessidades dos alunos;
- Informar ao professor para registro do professor as observações relevantes relacionadas aos alunos;
- Comunicar à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os alunos ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária;
- Acompanhar, orientar e auxiliar os alunos durante as refeições e o recreio/intervalo;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da salorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, em eventuais atividades fora do ambiente escolar e outros projetos no Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- Auxiliar, sob orientação do professor, os alunos da educação especial nas atividades de vida autônoma e social nas atividades extraclasse, motoras e ludo recreativas;
- Auxiliar, sob a orientação do professor, o controle da salorréia, de esfíncteres e de postura da criança;

- Conduzir o aluno portador de necessidades especiais aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto extraclasse;
- Zelar pela segurança dos alunos, observando as condições dos materiais, equipamentos, brinquedos e do ambiente, comunicando à equipe escolar eventuais necessidades e/ou providências em conjunto com o professor;
- Organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, materiais e brinquedos;
- Participar das atividades de apoio aos alunos em todas as situações que requeiram auxílio à higiene, alimentação e locomoção;
- Organizar a mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;
- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse;
- Auxiliar o professor e o estudante na verificação dos objetos pessoais, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- Auxiliar o docente no apoio ao controle comportamental, acompanhando, sob orientação do professor o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas;
- Supervisionar os estudantes e permanecer vigilante na hora do sono/repouso;
- Auxiliar o professor na oferta de atividades lúdicas para os estudantes que acordam no horário de sono/repouso e após o almoço;

28.2.6. Psicólogo

- ✓ Observar o comportamento das crianças, dentro de situações espontâneas de sua vida na escola, com vistas a detectar algum eventual desvio de desenvolvimento e possibilitar a sua prevenção;
- ✓ Levantar dados sobre o desenvolvimento da criança com objetivo de melhor orientar os que lidam diretamente com ela;
- ✓ Atender as crianças que exigirem cuidados especiais, assim como orientar seus familiares;
- ✓ Manter a equipe pedagógica informada dos casos e procedimentos prescritos;

123

✓ Elaborar fichas, formulários e demais formas de registro que auxiliem o armazenamento de dados relativos à história de casos;

✓ Manter atualizados os registros de casos eventuais e procedimentos adotados ou prescritos, em livro de ocorrências;

✓ Dar assessoramento à equipe quanto à atuação correta junto às crianças com problemas de comportamento e suas respectivas famílias;

✓ Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;

✓ Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;

✓ Participar da orientação e realização dos trabalhos de estimulação essencial do desenvolvimento;

✓ Entrevistar responsáveis, de forma rotineira, e eventual ou extraordinária, por solicitação sua, quando julgar necessário;

✓ Participar e dirigir reuniões com responsáveis e familiares, abordando temas sobre desenvolvimento infantil, seus problemas e dificuldades, de forma periódica ou extraordinária;

✓ Zelar pela manutenção de um clima de relações afetivas sociais dentro da escola, e, em especial, entre adulto e criança;

✓ Manter-se atualizado sobre temas relacionados a desenvolvimento infantil;

✓ Selecionar textos e temas de leitura e orientar o estudo sobre desenvolvimento infantil a ser feito pelos professores e assessores da equipe;

✓ Esclarecer, continuamente, pais e professores sobre as dificuldades da criança, próprias de sua fase de desenvolvimento;

✓ Aprofundar-se no estudo das dificuldades do crescimento da criança em relação à separação da mãe e estimular e promover o desenvolvimento de toda a equipe nesse sentido, apoiando em leituras, estudos e observações de casos reais da escola;

28.2.7. Fonoaudiólogo

A fonoaudiologia escolar atua tanto na escola comum quanto em escolas especiais.

A atuação do profissional dessa área é ampla e de grande importância no processo educacional, além do acompanhamento com os alunos é realizado um trabalho com os educadores, no sentido de utilizar técnicas que os auxiliem de uma maneira diferenciada na prática, assim são capazes de detectar possíveis distúrbios e fazer o devido encaminhamento.

28.2.8. Psicopedagogo

O psicopedagogo busca entender o sujeito em suas múltiplas dimensões e refazer suas concepções e atitudes frente ao processo de ensino – aprendizagem, dando –lhes instrumentalização necessária para atender as demandas da escola especialmente no que concerne aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

28.2.9. Nutricionista

O papel da nutricionista é extremamente abrangente, pois pode e deve atuar em vários níveis da gestão desse programa tais como:

- Definição dos parâmetros nutricionais: Requer conhecimento da população-alvo e suas deficiências nutricionais, comportamento, peculiaridades hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros.
- Planejamento de cardápios: Em função de vários parâmetros, é estabelecida a composição padrão do cardápio que será servido às crianças.
- Programação: A partir do cardápio estabelecido, é feita a programação de quantidades de produtos a serem adquiridos.
- Supervisão: Garante o cumprimento dos cardápios, o preparo correto da merenda e a manutenção da segurança higiênica e sanitária.
- Treinamento: O pessoal encarregado do preparo da merenda escolar (merendeiras) deve ser treinado e reciclado periodicamente.
- Análise de valor nutritivo: Garante o atendimento às determinações legais de oferta de nutrientes.
- Avaliação: Os programas de suplementação alimentar em geral e o de merenda escolar, em especial, têm sofrido poucas avaliações por parte dos órgãos gerenciadores. É de suma importância que se avalie o impacto da alimentação sobre os escolares, em relação ao estado nutricional, desenvolvimento, nível de aprendizagem, grau de retenção e evasão escolar.

125

- Testes de aceitabilidade: Os produtos a serem introduzidos no cardápio escolar devem ser avaliados sensorialmente, tanto em nível técnico, pelos profissionais do programa, como em campo, pelas crianças.
- Educação alimentar e nutricional: A escola é o ambiente ideal para tal atividade e a alimentação escolar é uma das principais ferramentas.

Figura 10 - Brincadeira é coisa séria.



Fonte: OMO[14]

Além dessas atividades, de caráter gerencial, existem aquelas operacionais, que são executadas em qualquer serviço de alimentação para coletividades. Para tais atividades, o nutricionista é o profissional legalmente habilitado para supervisionar, coordenar e controlar sua execução: recebimento dos produtos; armazenamento dos gêneros alimentícios;

28.2.10. Cozinheira:

- ✓ Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere às prescrições dietéticas e cocção de alimentos em geral;
- ✓ Zelar para que a cozinha, copa e despensa se mantenham sempre em rigorosas condições;

[14] Disponível em: < https://www.omo.com/br/se-sujar-faz-bem/dicas-para-pais/o-lado-brincalhao-brincadeiras-para-criar-confianca-e-estimular-o-desenvolvimento-infantil.html >. Acesso em 20 de janeiro de 2023.

126

- ✓ De higiene e limpeza;
- ✓ Controlar o estoque de alimentos e prestar contas à nutricionista sobre seus gastos e manter todos os utensílios e aparelhos da copa e cozinha em rigorosas higienes;
- ✓ Manter rigorosa higiene pessoal e zelar para que sua auxiliar também o mantenha;
- ✓ Condições de limpeza;
- ✓ Manter constante entrosamento com a nutricionista e diretor da escola;
- ✓ Colaborar eventualmente, no cuidado direto com a criança.

28.2.11. Servente:

- ➢ A tarefa da servente consiste em varrer, tirar o pó. Devem ser determinadas por setor e discriminadas como rotinas, com horários e materiais determinados pela direção, que assim poderá exercer maior controle de serviço. As atribuições de cada servente, portanto, variam de escola e não podem ser descritas de uma forma comum a todas.

29. PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO

Figura 13 - Relação entre professor e aluno.



Fonte: TDAH[15]

Busca-se como parâmetro de organização as atividades desenvolvidas em grupos por faixa etária de acordo com o desenvolvimento da capacidade de se relacionar que depende, entre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe ao professor promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças.

Para sua real função, cabe ao professor aprender a combinar: autoridade, respeito e afetividade, isto é, estabelecendo normas, deixando bem claro o que espera dos alunos, respeitando à individualidade e a liberdade que esses trazem com eles, para poder desenvolver o senso de responsabilidade.

Além disso, ainda que o docente necessite atender um aluno em particular, a interação deve estar sempre direcionada para a atividade em torno dos objetivos e dos conteúdos**.**

[15] Disponível em: <https://tdah.org.br/relacao-professor-escola-aluno-e-familia-a-educacao-unida-para-o-sucesso/>. Acesso em 10 de janeiro de 2023.

30. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Constituição Estadual /89 no art.247 afirma que a educação da criança de zero a cinco anos, integrada ao sistema de ensino, respeitará as características próprias dessa faixa etária.

De acordo com a LDB nº 9394 / 96 do art. 9º, IV. Estabelece em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum, art.11, V oferecer à educação infantil em creche e pré-escola, e, com prioridade, o ensino fundamental permitido a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competências e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

No art. 29 da LDB/96 a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30_ A Educação Infantil será oferecida em:

I - Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II- Pré-escolas, para as crianças de quatro e cinco anos.

A fundamentação legal que trata da Educação Infantil envolve:

Art. 31- Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Deliberação CEE 22/ 97, com fundamento no art. 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403 de 06/07/71, a Deliberação CEE 22/ 97, aprovada em sessão plenária do Conselho Estadual de Educação, realizada em 17/12/97, que fixa normas para integração de instituições de educação infantil ao respectivo sistema de ensino.

Resolução CNE /CEB Nº1 / 99 (DOU), Brasília 13 de abril de 1999. Seção I, p. 18 fixa a política nacional para a infância deve considerar a criança como sujeito de direitos, cidadãos em processo e alvo preferencial de políticas públicas integradas. Devem

também ser alvo de política nacional para a infância, os cuidados e a educação pré-natal, voltado aos futuros pais.

De acordo com o Parecer – 04/2000[16] da Câmara de Educação Básica trata-se de vários aspectos normativos para a Educação Infantil, a serem considerados pelos sistemas educacionais, a partir da aprovação da LDB/ 96. Esta lei, incorporando dispositivos da Constituição Federal de 1988, entende a Educação Infantil como etapa inicial da Educação Básica e, portanto, direito inalienável de cidadania e dever do Estado. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil integram o Parecer da CEB/CNE nº 22/98, aprovado em 17/12/98, Resolução CEB/CNE nº 01/99 publicada no diário Oficial da União, em 13/04/99.

Aspectos normativos impostos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação:

1. Vinculação das instituições de Educação Infantil aos sistemas de Ensino;

2. Proposta Pedagógica e Regimento Escolar;

3. Formação de professores e outros profissionais para o trabalho nas instituições de Educação Infantil;

4. Espaços Físicos e Recursos Materiais para Educação Infantil.

A inclusão da Educação Infantil ao respectivo Sistema de Ensino, não é uma opção da instituição nem do sistema: ela está definida pela Lei e responde às necessidades e direitos das crianças brasileiras de 0 a 5 anos.

Deliberação CEE 22/97, Fixa Normas para Integração de Instituições de Educação Infantil no Respectivo Sistema de Ensino homologado com fundamento no artigo 9º e seus parágrafos, da Lei 10.403, de 06/07/71.

Na Indicação CEE nº 20/97 – aprovado em 17/12/97 fixa a implantação da LDB – Lei Federal nº 9394/96 - A Educação Infantil e a Nova LDB definem que:

> O atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou um grande crescimento nas últimas décadas em nosso país, acompanhando a tendência nacional e internacional. Entre os fatores que implicam essa expansão, estão as modificações na organização e estrutura da família contemporânea, transformando o conceito e as necessidades de crianças pequenas; o avanço do conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança e o reconhecimento da

[16]Parecer aprovado em 16/02/2000 pelo CEB/ CNE, que fixa as Diretrizes Operacionais para Educação Infantil.

> importância da educação nos primeiros anos de vida. Esse reconhecimento da importância da educação será efetivado mediante garantia de [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos incompletas.

Com inclusão das creches no capítulo da educação, a Constituição explicita sua função eminentemente educativa, a qual se agrega ações de cuidado.

A Indicação CEE – aprovado em 30/06/99, Fixa Diretrizes para Autorização de Financiamento e Supervisão de Creches e Pré-Escolas:

> [...] para garantir a qualidade e as características inerentes à Educação Infantil, deve-se colocar como regra que a autorização e funcionamento das instituições de Educação Infantil, mantidas pelas redes públicas e privadas fiquem sob a responsabilidade do município, quer tenha este sistema próprio (daí legislação por ele elaborada) quer se integre ao sistema estadual de ensino (executando esta tarefa à luz das normas emanadas do CEE.

A Deliberação CME nº 01/00, fixa normas para a Educação Infantil no Município de Cosmorama define que:

Artigo 4º - A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Artigo 5º - A educação infantil tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Artigo 6º - A proposta pedagógica deve estar fundamentada numa concepção de criança como cidadã, como pessoa em processo de desenvolvimento, como sujeito ativo da construção do seu conhecimento, como o sujeito social e histórico marcado pelo meio em que se desenvolve e que também o marca.

Artigo 30 – A supervisão que compreende o acompanhamento d processo de autorização e a avaliação sistemática do funcionamento das instituições de educação infantil é de responsabilidade do órgão de educação do Município, a quem cabe velar pela observância das leis de ensino e das decisões dos Conselhos de educação, atendido o disposto nesta Deliberação.

Conforme a deliberação CEE nº166/2019 a matrícula na pré escola, segunda etapa da Educação Infantil e primeira etapa da obrigatoriedade assegurada pelo inciso l do

131

artigo 208 da Constituição Federal, deverá ocorrer para as crianças que completarem 4(quatro) anos de idade até o dia 31 de março do ano letivo para o qual se realiza a matrícula, as crianças que completarem 4 (quatro) anos de idade até o dia 31 de março, poderão ser matriculadas em creches , primeira etapa da Educação Infantil ,sendo assim o Centro Educacional “Antônio Papini” Unidade II - Extensão passa a atender crianças de 4 anos e 5 anos completos e ou a completar até 31/03/ do ano que efetuar a matricula.

31. A AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

É crescente no Brasil o interesse em aumentar o número de anos do ensino obrigatórios às nossas crianças e jovens.

A partir da Lei n°4024, de 1961, ficou estabelecido quatro anos de escolaridade obrigatória; no Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro estabeleceu o cumprimento de seis anos para o ensino primário até 1970. Já em 1971, sob a Lei n° 5692, a duração foi estendida para oito anos. Em 1966, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases – indicou nove anos para o ensino obrigatório, sendo este iniciado aos seis anos de idade. Portanto, essa se tornou a meta da educação nacional pela Lei n°10.172, de 2001, aprovada pelo PNE – Plano Nacional.

Analisando o cenário educacional do Município de Cosmorama, constata-se que as crianças de quatro a cinco anos são todas atendidas pela Educação Infantil da rede pública municipal. No caso da reestruturação do ensino obrigatório para nove anos, a mudança será de natureza estrutural, priorizando a questão pedagógica, principalmente para as crianças de seis anos, que deverão ter garantidas as especificidades de sua idade e do início do ciclo da alfabetização no Ensino Fundamental.

O Ministério da Educação (MEC), tem como meta a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, ingressando as crianças de seis anos no primeiro ano, o mesmo está estabelecido no Plano Nacional de Educação (Lei 10.172, de 2001). No município a ampliação do Ensino Fundamental de nove anos foi implantada com a Lei 2.104 de 12 de fevereiro de 2007.

Conforme resolução n° 2 de 09/10/2018 do Ministério da Educação fixa que é obrigatória a matrícula na pré-escola, segunda etapa da Educação Infantil e primeira etapa da obrigatoriedade assegurada pelo inciso I do art. 208 da Constituição Federal, de crianças que completam 4 (quatro) anos até 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula inicial.

32. AÇÕES E METAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

Meta nº 01	Ações
Facilitar o processo de adaptação de alunos da Educação Infantil.	- Propiciar um clima de tranquilidade segurança que os alunos se tornem confiantes e participativos. - Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas em sala de aula. - Orientar os alunos para a formação de hábitos de estudos e normas de conduta em sala de aula. - Receber os alunos com carinho e proporcionar um ambiente acolhedor, alegre, despertando neles o interesse pela escola.
Meta nº 02	**Ações**
Maior participação dos pais na vida escolar.	- Participação dos pais nas reuniões da escola e nas comemorações festivas da escola. - Proporcionar a conscientização e a participação dos pais na conservação do patrimônio escolar. - Promoção de encontros de pais para discutir questões relativas ao comportamento das crianças e o rendimento escolar (Ensino/ Aprendizagem), como o Dia da Família na Escola (para haver maior integração escola/família). - Informar os pais sobre a assiduidade do aluno.
Meta nº 03	**Ações**
Integrar o aluno no processo ensino-aprendizagem.	- Sondagem das dificuldades dos alunos e conhecê-lo melhor para entender o seu desenvolvimento. - Promover atividades sequenciadas de leitura, textos que propiciem conhecer a diversidade existente. - Orientar uma formação de novos hábitos de estudos, utilizando todo material didático pedagógico adotado (fornecido) pela entidade mantenedora (Prefeitura). - Incentivo à frequência as aulas e propiciar um clima de tranquilidade e segurança que promove a autoestima tornando-os confiantes e participativos.
Meta nº 04	**Ações**
Universalizar o atendimento de toda clientela escolar de 0 a 5 anos, garantindo a permanência e o acesso de todas as crianças, oferecendo ensino de qualidade.	- Traçar diretrizes que possam beneficiar a clientela infantil com afetividade e compreensão. - Garantir a aprendizagem das crianças com prazer e vontade de aprender. - Pensar num fazer pedagógico que contemple a transmissão e a informação no processo do conhecimento. - Oferecer ensino de qualidade e participar a clientela na tomada de decisões.

134

Meta nº 05	Ações
Universalizar para a população de 4 e 5 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino	- Criar política pública municipal por meio de parcerias para ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral, as condições de permanência, fortalecer a participação das famílias e da sociedade e oferta de formação continuada.
Meta n° 6	**Ações**
Assegurar que todos os professores da Educação infantil possuam formação específica de nível superior	- Criar e manter políticas públicas de incentivo e a capacitação permanente dos professores em nível de pós-graduação
Meta nº 07	**Ações**
Promover a participação da comunidade na gestão das escolas.	- Incentivar os pais a participarem de todas as atividades culturais, reuniões e projetos da escola.
Meta nº8	**Ações**
Propor o trabalho coletivo com docentes da educação infantil nos HTPCE	- Implantar um projeto educativo que auxilie no processo e criação de um clima democrático e pluralista. - Buscar uma linha metodológica comum. - Favorecer a tomada de consciência dos docentes sobre as ações e o conhecimento sobre o meio em que atuam e assim promover o desenvolvimento profissional.
Meta nº 9	**Ações**
Projetos interdisciplinares: - Folclore; - Meio Ambiente; - Família na Escola e - Patrimônio Escolar. - Festa Junina - Projeto no tempo da vovó - Projeto brinquedos e brincadeiras - Projeto maleta de leitura	- Contribuir para unidade geral ou a formação integral, visto que ela atua como fio condutor entre diversas disciplinas, proporcionando um ponto de vista do qual os conhecimentos podem ser avaliados; - Buscar estratégias que garantam o cumprimento de todos direitos das crianças de quatro a cinco anos de idade, a fim de permitir o seu melhor desenvolvimento; - Oferecer à criança prioridade absoluta e a ela deve ser garantida a inclusão em programas de orientação em todas as áreas, como saúde, educação, esporte, cultura e lazer. - Levar a escola enquanto espaço formador refletir sobre

	todos os assuntos que visam à interdisciplinaridade em todos os projetos propondo questões que venham construir conhecimentos e responsabilidade com a sociedade em que se faz parte. - Compreender a história da festa junina, bem como o valor dentro do folclore brasileiro destacando seus aspectos sociais e religiosos. Tem como objetivo envolver a família nas festividades interagindo escola, família e comunidade. - Ressaltar a importância dos avôs no seio da família e na nossa sociedade, com os idosos de forma geral, procurando resgatar brincadeiras e brinquedos da época dos nossos avós e incluindo a tradicional e saudável culinária. - Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. - A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com os outros, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita; desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, bem como da escrita (KLEIMAN, 2004).

Busca-se ainda que seja respeitada a quantidade de alunos nas instituições de educação infantil, nas escolas urbanas e do campo seguindo tabela abaixo:

Idade	N° por sala
0 a 12 meses	5 a 8 alunos
1 a 2 anos	8 a 10 alunos
2 a 3 anos	10 a 15 alunos
3 a 4 anos	15 a 18 alunos
4 a 5 anos	18 a 20 alunos

No caso de exceder o número de alunos de 4 e 5 anos por sala seja disponibilizado um auxiliar, para os dois períodos (matutino e vespertino) garantindo uma educação de qualidade.

Garantir alimentação de qualidade e adequada para todas as crianças atendidas pelo sistema de educação Estadual e Municipal.

136

33. A PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

São desenvolvidos projetos de integração família/ escola, com o objetivo de conhecer os alunos e a realidade de cada um, fazendo-os reconhecer o valor da família, da escola da comunidade em que está inserido para que promova a socialização da criança. “A introdução de práticas democráticas e de uma atitude emancipatória só é possível quando existe diálogo, transparência nas ações, e espaço de discussão” (CENPEC, p.59).

Conscientizar os pais da importância da participação da família na vida escolar dos filhos facilitarem o processo ensino-aprendizagem, mostrar que a união entre a família/ escola é fundamental para favorecer, o trabalho coletivo, valorizar a autoestima do aluno, confiando e acreditando em sua capacidade, ouvindo e compreendendo-o para que sejam atingidos os objetivos propostos pela escola, e o rendimento escolar seja da melhor qualidade.

> O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, as instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil. (RCNEI, I, p. 76, 1998)

O apoio da comunidade é eficaz, pois apresenta um elevado espírito de integração junto à escola construindo uma gestão democrática e participativa, mas também de modo a tornar o processo ensino-aprendizagem mais ativo, atualizado e integrado.

A Competência e Autonomia faz parte de todos os eixos de trabalho.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

34. AVALIAÇÃO

A avaliação é ponto chave no trabalho educativo para vários autores. Muitas das reflexões feitas sobre a avaliação nos últimos anos já foram assimiladas pela escola e inspiram as práticas avaliativas. Hoje, a avaliação escolar não se apresenta como um mito, algo que assusta os alunos ou que controla os processos criativos dos professores, mas como prática recorrente para o avanço das crianças. A avaliação da aprendizagem é fundamental para conhecer o aluno, seu percurso e, consequentemente, influenciar o planejamento do professor a seu favor, afinal não se pode planejar sem considerar um ponto de partida e um ponto de chegada. O sucesso da avaliação está diretamente ligado às intenções do professor e à qualidade da escola que se deseja investir. E isso se faz graças ao seu papel formativo, à capacidade que as propostas avaliativas de contribuir para a auto regulação e à formação do próprio aluno e até mesmo dos professores.

Para a Educação Infantil, tem sido fundamental assumir a concepção de erro como princípio para promoção de avanços na aprendizagem. A compreensão que o erro pode ser sistemático e é parte do processo de aprender fundamenta o papel determinante que a avaliação deve ter no planejamento do professor, considerando não somente o que as crianças sabem, mas, principalmente, como aprendem nas diferentes situações.

A avaliação pode ser vista tanto no ponto de partida de um processo de planejamento, quanto no ponto de chegada da verificação das metas projetadas para uma instituição. Para pensar sobre avaliação é necessário, antes de tudo, estabelecer seus objetivos para, então, construir os instrumentos adequados e suficientes.

Diferentes objetivos de avaliação demandam o uso de diversos instrumentos para construir variados olhares avaliativos.

A avaliação consiste em tomar para si objetivos especificamente ligados às aprendizagens das crianças, com o foco no acompanhamento pedagógico e na avaliação de seu desenvolvimento.

Assim, recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação (BRASIL, 2010) que seja excluído qualquer objetivo de seleção, promoção ou classificação, até mesmo porque não deve haver retenção na Educação Infantil; resta aos professores criar instrumentos e procedimentos para os objetivos de avaliação: inicial ou diagnóstica, de acompanhamento da aprendizagem e a avaliação final. Para tanto, este documento orienta:

138

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.).
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental).
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

A avaliação inicial é também conhecida como diagnóstica. Essa não é, contudo, uma boa palavra para nomear a avaliação: o exercício de diagnose é típico da medicina e se refere à investigação das doenças pela observação dos sintomas, ou seja, dos problemas a partir de falhas. Mas, do ponto de vista construtivista, o erro não é uma falha ou um sintoma do que deveria ser pensar corretamente, por exemplo. Ao contrário, o erro é sistemático e tem um papel fundamental na aprendizagem.

As diferenças de percursos de aprendizagem não podem ser vistas como doenças e sim como singularidades de sujeitos que carregam consigo determinadas experiências, características de trabalhar em grupo, de pensar e de solucionar problemas. Não há, portanto, um sintoma a ser apontado e sim uma característica a ser reconhecida. Por esse motivo, a palavra sondagem é mais adequada porque guarda o significado da pesquisa e da investigação que são os objetivos mais importantes da avaliação inicial.

A sondagem ou a investigação inicial é uma das funções da avaliação e tem como principal objetivo reconhecer o que o grupo de crianças sabe antes mesmo de propor um projeto ou sequência de trabalho.

Ela fornece subsídios para conhecer o que as crianças sabem sobre determinado assunto e como resolvem problemas naquela esfera de conhecimento. Com essas informações, o professor pode regular melhor suas sequências didáticas a fim de criar situações que incidam em novas aprendizagens, evitando propostas pouco desafiadoras ou que se resumem à repetição e ao reforço de tudo o que as crianças já sabem.

A avaliação inicial não é um tipo específico de avaliação, mas sim um objetivo específico de avaliação. Isso significa que, em princípio, é possível ter um olhar investigativo sobre qualquer atividade do projeto ou sequência, em geral, a primeira. Como o objetivo é reconhecer o que as crianças sabem em determinado ponto do seu percurso, o professor precisa planejar essa proposta de acordo com o que ele quer saber e, além disso, organizar formas de registrar as informações e a sua própria análise.

Por exemplo, para saber o que as crianças sabem sobre contagem, não basta perguntar até quanto elas sabem contar, pois saber de cor o recitado dos números não significa saber usá-lo para resolver problemas que envolvem procedimentos de contagem. É um conhecimento necessário, mas não suficiente. Por esse motivo, criar uma situação real em que as crianças tenham que contar pode trazer mais elementos de análise para o professor que deseja planejar a continuidade desse trabalho. Da mesma forma, para reconhecer o que as crianças já sabem sobre o registro das quantidades é importante que elas registrem em uma situação em que isso é necessário como, por exemplo, o placar de diferentes partidas de jogos de mesa.

Outro exemplo bastante conhecido é a sondagem de escrita. Para saber como as crianças pensam a língua escrita é preciso propor uma situação em que coloque em xeque a grafia de diferentes palavras. É por isso que a proposta de sondagem consta de uma lista de palavras de um mesmo campo semântico. Já para saber se as crianças reconhecem a estabilidade da escrita é preciso verificar como elas escrevem novamente uma mesma palavra em outro contexto, por isso, serem convidadas a registrarem uma frase na qual constem palavras dessa lista. Apesar de altamente orientada para os fins da avaliação, a sondagem não pode ser confundida com prova porque qualquer situação de testagem descontextualiza a escrita como prática social real e, dessa forma, não revela o que as crianças sabe de fato sobre como se escreve. Por isso, é importante que a proposta de escrita tenha um propósito comunicativo claro e que as crianças reconheçam isso desde o início, por exemplo, uma lista dos ingredientes de uma receita, os doces e salgados de uma festa, os materiais para levar para o parque ou para um passeio etc.

Da mesma forma podemos pensar a pesquisa da produção gráfica. Para conhecer a expressão gráfica de uma criança é importante selecionar bem os materiais e oferecê-los mais de uma vez para que se possa reconhecer os gestos da criança, as características básicas das linhas que ela emprega, dos padrões de ocupação do espaço e de combinações etc.

140

De posse desses registros e de sua análise minuciosa, o professor tem mais condições de regular os desafios que vai propor ao seu grupo, além de ter mais elementos para constituir bons agrupamentos que permitam às crianças aprenderem umas com as outras.

A avaliação de aprendizagem tem um objetivo de dar ao professor subsídios para o acompanhamento do trabalho desenvolvido. Consiste num certo olhar do professor sobre as atividades das crianças a partir de indicadores estabelecidos anteriormente.

Entende-se que o princípio de todas as formas de avaliação é formativo, portanto, qualquer atividade que vai ser avaliada deve ser ao mesmo tempo uma boa situação de aprendizagem. Ao resolver problemas propostos pelo professor, a criança coloca em jogo o que já sabe e, ao mesmo tempo, aprende com a própria atividade. Essa avaliação é útil para ajudar ao professor a recuperar uma sequência de trabalho e analisar o caminho percorrido com o objetivo de ajustar as propostas e antecipar intervenções.

Para acompanhar o trabalho pedagógico, o professor pode recorrer a diferentes instrumentos e materiais documentados. Por exemplo, a análise sistemática das produções das próprias crianças: pinturas; mostras de escrita; registros de matemática; desenhos de observação da natureza entre outras produções podem ser tomados como materiais de análise e, consequentemente, de ajustes nos planejamentos e nas intervenções didáticas.

Nem sempre o registro das produções das crianças é suficiente para a avaliação da aprendizagem de certos conteúdos. Por isso, a observação deve ser planejada de modo sistemático e regular, oferecendo subsídios práticos para os momentos de trabalho coletivo e supervisão pedagógica. Pode ser feita por um professor a partir de sua própria turma; por duplas de professores que colaboram entre si com diferentes olhares sobre as atividades das crianças. Em todos esses casos, é importante que a escola pense uma forma de registro dessas observações que não seja meramente burocrática, mas, sim, formativa para o professor. Os registros de observação podem assumir a forma de fichas ou diários de campo. Essa decisão é sempre fundamentada na gestão do acompanhamento e no projeto de formação profissional da equipe. Por exemplo, os momentos de observação podem ser organizados de acordo com pautas prévias, elaboradas a partir de um planejamento específico do professor. O foco dessa observação pode ser, portanto, aspectos de uma situação didática determinada. Essa é uma ótima opção para acompanhar as transformações em práticas que estão em processo de análise e revisão: o trabalho com as rodas de conversa; com a brincadeira de faz de conta; com as situações didáticas de contagem etc.

35. PLANEJAMENTO GERAL

O planejamento geral da educação infantil tem como ponto de partida a criança concreta e real.

De acordo com o modo como propomos a usar o tempo, tem a conotação de aprendizagem que é iniciada pela criança que aprende, em vez de lhe ser apenas "passado" ou "transmitida". É a pedagogia da ação, no caso das crianças de Educação Infantil, tem, geralmente, um componente sensório-motor, movimentos, audição, procuram tato e manipulação.

A pedagogia da ação tem também a conotação "do criar" por parte daquele que aprende. Tenta construir uma melhor "teoria" da realidade e inventar novas combinações de meios e fins.

O planejamento nasce na avaliação. Através do planejamento pensa-se o passado e o futuro para a construção do presente.

O ato de planejar instrumentaliza o aprendizado do prever que desafios adequados propor. Neste sentido, qualquer planejamento tem como objetivo trabalhar a zona proximal partindo da zona real dos sujeitos.

Somente através de um planejamento rigoroso pode-se organizar, delimitar, e objetivar uma intervenção adequada.

O planejamento, portanto, é o instrumental básico para a intervenção do educador.

Como todo processo, este também não é autônomo, é cheio de idas e vindas, avanços e recuos.

O planejamento organiza, sistematiza, disciplina a liberdade a nível individual e coletivo. Ele dá os paradigmas para o exercício da prática pedagógica para agilizar respostas diante do inusitado para trabalhar a improvisação. Neste sentido, o planejamento alicerça a ação criadora.

36. PROCESSO DE ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL

A articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, a educação infantil, historicamente baseada num eixo que e a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, o primeiro ano do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança vista como criança na educação infantil e passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental.

A falta de articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente porque elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

É importante dizer que nesta fase de articulação, trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais é essencial. As crianças precisam aprender brincando, pois assim ela está criando os alicerces de sua personalidade.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. Se tivermos crianças que brincam, se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares.

Figura 14 – Aprender Brincando.



Fonte: Blog Ceicriat[17]

[17] Disponível em: <http://blog.ceicriart.com.br/2016/09/13/brincando-de-aprender/>. Acesso em 13 de janeiro de 2023.

37. CONSELHO DE ESCOLA

Constitui-se em um órgão colegiado que tem por objetivo a avaliação coletiva do processo de aprendizagem do aluno, subsidiando, dessa forma, a construção do projeto político-pedagógico da Escola. O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

Por ser um espaço que reúne diferentes atores da comunidade escolar, o Conselho tem um papel muito importante na democratização da Educação e da escola. As ações do conselho colaboram, por exemplo, para conferir mais transparência e legitimidade às decisões tomadas. Além disso, o conselho proporciona mais controle da sociedade sobre a execução da política educacional.

Para a composição e o funcionamento do Conselho de Escola devem ser observadas as diretrizes contidas na legislação vigente aplicável e as normas baixadas pela diretoria da Escola.

O Conselho Escolar do Centro Educacional “Antônio Papini” (documento em anexo) está constituído da seguinte maneira:

FUNÇÃO	NOME DO INTEGRANTE
Diretor	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Vice diretora	Analine Giolo Baffi
Professora	Beatriz Sabadoto Magri
Professora	Danitiele Leonardo Diogo
Professora	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni
Professora	Luzineti de Fátima Nascimento Costa
Professora	Mara Cristina de Morais
Professora	Marina Aparecida Rodrigues da Silveira
Professora	Simone Cristina Rizzatto de Moraes
Professora	Suerli Jubilato
Funcionária	Francieli Camarini de Oliveira
Funcionária	Luana Rocha Marzochi
Funcionária	Luciana de Carli Ferreira Correa
Funcionária	Milena Veiga Ferreira da Silva
Responsável de Aluno	Janaina Waitiman Marzochi
Responsável de Aluno	Liane Carolina Sa Gonzales
Responsável de Aluno	Rafaela Juliana Lemes de Oliveira
Responsável de Aluno	Simoni Costalonga Delmoura
Responsável de Aluno	Sueni Gracia Lemes Giolo
Responsável de Aluno	Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona
Responsável de Aluno	Tatiani Marques Neves Baioni
Responsável de Aluno	Tatiani Marques Neves Baioni

38. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um projeto que não se encerra aqui, é preciso ser analisado, discutido e aperfeiçoado anualmente ou sempre que necessário para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo, e as necessidades inerentes à sociedade que venha construir uma escola de qualidade inserida nos novos tempos que aponte para reflexão constante do conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade consciente de seus desafios formadora de alunos capazes de aprender e conscientes dos seus direitos e deveres de liberdade e igualdade.

O projeto foi construindo em um conjunto entre equipe gestora, professores, funcionários e pais. O mesmo é base para a estruturação do nosso Centro de Educação, bem como sua autonomia pensante a sociedade fora traçadas metas, e objetivos e ações que favoreçam a educação. Buscar melhoria na qualidade da educação infantil deve ser o compromisso primordial daqueles que nela atuam possibilitando ações e mecanismo que alcance essa melhora.

Amar, cuidar e educar é a nossa missão.

39. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R B. **Concepções de infância e criança em Goiânia sob o olhar da assistência social.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Dissert-RenatoBarros.pdf>. Acesso em: 02 abr. de 2020.

ARANHA, M. L. **Filosofia da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIÈ S, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARROS, M. (2010). **Poesia completa.** São Paulo. 2010.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação** (M. V. Mazzari, trad.). São Paulo, SP: Duas Cidades. 2002.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Summus. 1984.

BNCC- **Base Nacional Curricular Comum.** http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file.

BONDIOLI, A. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos.** 9. Ed. Porto Alegre, 1998.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: v. 3. MEC/SEF, 1998.

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e Cultura**. Traduzido por Gisela Wajskop. 4 ed. São Paulo, Cotez, 2001.

BRUEGEL, P. **Childrens Games (Jogos Infantis).** Disponível em: <http://www.rieli.com.br/brinca_inf/index.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BUJES, M. I. E. **Infância e maquinarias.** Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/1904>. Acesso em: 05 de março de 2020.

CAMPOS, M. M. **Profissionais de creche.** In CadernosCEDES (9), São Paulo, Cortez, 1987.

CARVALHO, Raquel Cristina Mendes de. A educação infantil descobrindo a língua inglesa: interação professor/aluno. 2009. Acesso em: 23 abr. 2019.

CHAMPAIGNE, P. **O Habert de Montmort Crianças**, 1694. Disponível em: Acesso em: 25 mar. 2020.

CONDECA, **Câmara dos Deputados. Estatuto da Criança e do Adolescente.** 3 ed., Brasília 2001.

Constituição Estadual/89 -art.247.

CRAYDY, C.; KAERCHER, G. **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

EDWARDS, Caroline. **As cem linguagens da criança: as experiências de Reggio Emilia em transformação.** Porto Alegre: Editora Penso, 2016. v. 2. 13.

FARIA, A. L. G.; PALHARES. M. S. **Educação Infantil, pós-LDB: rumos e desafios.** Cad. Pesqui. [online]. 1999, n.107, pp. 253-254. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15741999000200012. Acesso em: 20 de abril de 2020.

FINGER, Ingrid. HÜBNER, Lilian Cristine**. 5 mitos e evidências sobre educação bilíngue para crianças**. 2017. Acesso em: 23 abr. 2019.

Franca. **Referencial Curricular da Educação Básica das Escolas Públicas de Franca** – Secretaria da Educação (2005-2012).

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

FRIEDRICH F. **O formador das crianças pequenas.** (1782 A 1852). Disponível: www.pedagogiaespirita.org/ escola_virtual/pedagogia/froebel.htm>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Fundação Orsa. **Criança e Vida: Formação dos profissionais de creches no Estado de São Paulo.** (1997 – 1988).

KRAMER, S. **Infância e Educação Infantil**. Campinas Papirus, 1999.

Lei n° 9.394, **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**; 20/12/1996.

LEONTIEV, Alexei. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**, In: VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N., **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** p. 119-142, São Paulo: Ícone, 2001.

LIMA, M. W. S. **A cidade e a criança.** São Paulo: Nobel, 1989.

LISBOA, C. A. **Dilemas e Contradições sobre a Concepção de Infância Presente no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI.** 2015. (Dissertação em Mestrado) – Faculdade de Educação – FACED Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14019>. Acesso em 11 de março de 2020.

LOPES, J. J. M.; VASCONCELLOS, T. 2005. **Geografia da Infância. Reflexões sobre uma área de pesquisa.** FEME, Juiz de Fora, FEME.

MACEDO, R. M. S. **Piaget: vida e obra.** In: PIAGET, J. **A epistemologia genética; Sabedoria e ilusões da filosofia; Problemas de psicologia genética.** São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores). p. V-XVI.

MACHADO, M. L. **A Pré-Escola é ou não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

MEDEIROS, L, de L. **Mídias na Educação e co-autoria como estratégia pedagógica.** Em Aberto, v. 22, p. 139-150, 2009.

MIMURA, M. L. R. (Psicóloga CRP 06/42867-0 / São José dos Campos SP.); **Distinções: Desenvolvimento, maturação e aprendizagem.**

Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica; **Parâmetros de Qualidade Educação Infantil,** Brasília; volume I, 2008. IN:www.geocites.com/lourdes_ Mimura/desenvolvimento/distinções 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Morais. **Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil. In Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. E. (Org). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágio.** 10ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PIAGET, J. **A Representação do Mundo na Criança.** Editora Record, s/d.

RAU, C. T D. **Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizado.** Curitiba, Pr. Ed. IBPEX Dialógica, 2011.

Revista – Gestão em Rede (CONSED).

ROSSETTI, M. C. R. F. **Os fazeres na Educação Infantil** – São Paulo, Cortez, 1998.

SALLES, F. F. **Vitória. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais componentes da proposta pedagógica.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

SE/CENP. **Educação pré-escolar e antecipação da escolaridade: Legislação Básica (revisada e ampliada),** 3ª edição, volume I, São Paulo, 1985.

SIVUCA na Rede. [s.n.]: [s.d.]. Disponível em: www.sivuca.com.br. Acesso em: 20 abr. 2020.

SOUZA, M. C. B. R. **A concepção de criança para o Enfoque Histórico-Cultural.** 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/souza_mcbr_dr_mar.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2020.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In: i encontro de pesquisa em educaçao, iv jornada de prática de ensino, XIII semana de pedagogia da uem: "infancia e praticas educativas". Maringá, PR, 2007. Disponível em: < http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Vigotsky, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes. (1ªed. 1987).

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989/1991/2007.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

Zabalza, M. A. **Qualidade em educação infantil** - ARTMED, Porto Alegre, 1998.

ZILMA, O. **Educação Infantil: Muitos Olhares.** São Paulo, Cortez, 1995.

150

ANEXOS

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



DECRETOS

2023

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

DECRETO N.º 4.257/19

Dispõe sobre a extensão das dependências do Centro Educacional "Antonio Papini" é e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

CONSIDERANDO que nos últimos anos, a demanda na Rede Municipal de Educação Infantil tem aumentado significativamente e, que as dependências do prédio do Centro Educacional "Antonio Papini" têm sido insuficiente para atender todos os alunos da Educação Infantil;

CONSIDERANDO a necessidade de extensão do Centro Educacional "Antonio Papini" para atender a demanda, uma vez que está em construção a "Creche Escola" e, por conseguinte, ainda impossibilitada de receber alunos para atividades pedagógicas e afins;

CONSIDERANDO que as instalações da antiga "Creche Padre Elias Rodrigues Cordeiro" localizada na Avenida Domingos Baggio, n.º 384, neste município, possui instalações físicas adequadas e satisfatórias para atendimento da demanda de alunos matriculados na Educação Infantil;

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica determinado, desde 04 de fevereiro de 2.019, que as dependências do prédio público localizado na Avenida Domingos Baggio, n.º 384, sirva de extensão ao Centro Educacional Antonio Papini, localizado na Avenida Damião Gonzalez Martinez, n.º 1.141, neste município, por período indeterminado.

Parágrafo Único: Caberá ao Departamento Municipal de Educação, em conjunto com a Direção e Coordenação pedagógica da Educação Infantil, tomar as providências necessárias ao remanejamento de alunos e todos os atos de gestão inerentes ao procedimento de extensão.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 16 de abril de 2019.

LUIS FERNANDO GONÇALVES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

MARIA INÊS GONÇALVES BUZZO
Assistente Administrativo

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

DECRETO N.º 4.475/2.021

Cria "Extensão II" das dependências do Centro Educacional "Antonio Papini" é e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

CONSIDERANDO que nos últimos anos a demanda na Rede Municipal de Educação Infantil tem aumentado significativamente e, que as dependências do prédio do Centro Educacional "Antonio Papini" têm sido insuficiente para atender todos os alunos da Educação Infantil, que já existe a "Extensão I" do Centro Educacional "Antonio Papini" localizada na Avenida Domingos Baggio, n.º 384, neste Município, que também é insuficiente para o atendimento de todas as crianças matriculadas na Educação Infantil

CONSIDERANDO que o ano letivo de 2.020 já houve experiência e necessidade de nova alocação de alunos da Educação Infantil nas dependências do prédio municipal localizado na Avenida Rafael Sabadoto, n.º 833, Centro, neste Município de Cosmorama-SP, atendendo crianças 03 anos e que o atendimento presencial encerrou-se em virtude da pandepidemia do novo Coronavírus (COVID-19) e que, no ano letivo de 2.020 sedimentou-se a necessidade do atendimento no mencionado endereço, ao passo que ha necessidade da criação da "Extensão II" do Centro Educacional "Antonio Papini" para atender a demanda de alunos matriculados na Educação Infantil, atendendo assim as diretrizes traçadas no Plano Municipal de Educação;

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica determinado, a partir desta data, que as dependências do prédio público localizado na Avenida Rafael Sabadoto, n.º 833, Centro, neste Município de Cosmorama-SP, de "Extensão II" do Centro Educacional Antonio Papini, localizado na Avenida Damião Gonzalez Martinez, n.º 1.141, neste Município de Cosmorama-SP, por prazo indeterminado.

Parágrafo Único: Caberá ao Departamento Municipal de Educação, em conjunto com a Direção e Coordenação pedagógica da Educação Infantil, tomar as providências necessárias ao remanejamento de alunos e todos os atos de gestão inerentes ao procedimento de extensão.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 28 de janeiro de 2.021.

LUIS FERNANDO GONÇALVES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

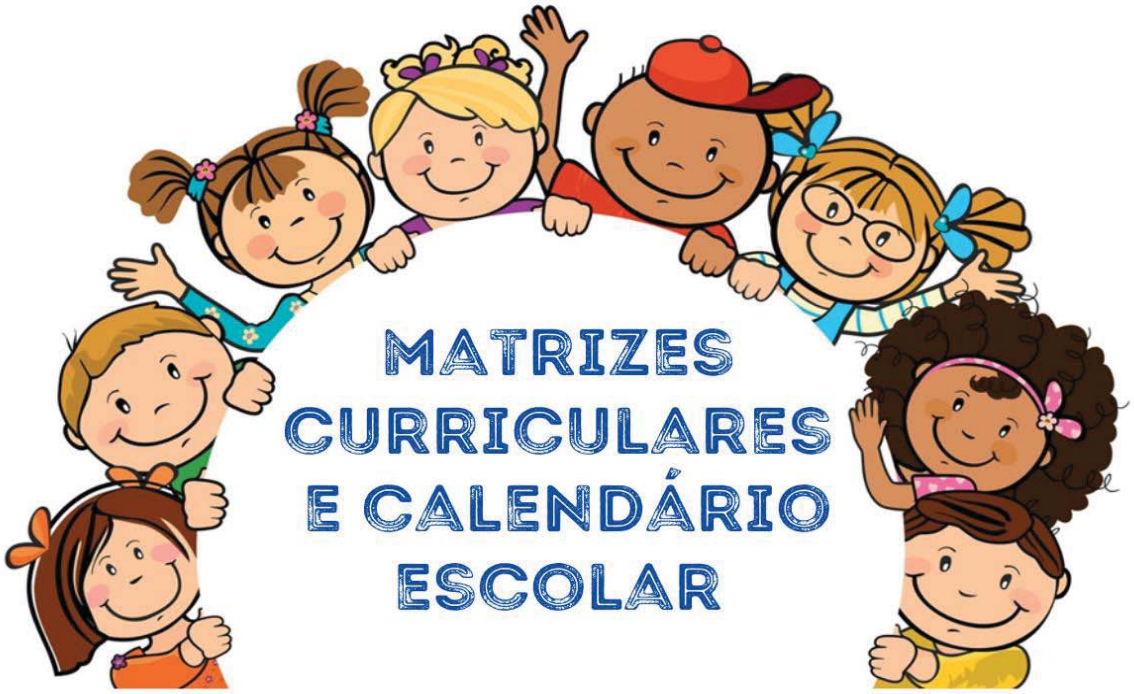
MARIA INÊS GONÇALVES BUZZO
Assistente Administrativo

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



MATRIZES CURRICULARES E CALENDÁRIO ESCOLAR

2023

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____ / ____ / _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 20

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015
Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1063 de 1901

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.
Município de Cosmorama - SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
3, 4 e 5 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	S	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
																																200

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 a 29/09	50
4°	02/10 a 20/12	50
	Total	200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. APROVADO 14 / 03 / 2023

Diretor de Escola

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12 de janeiro 2023.

3. REUNIÕES: Planejamento: de **26 à 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

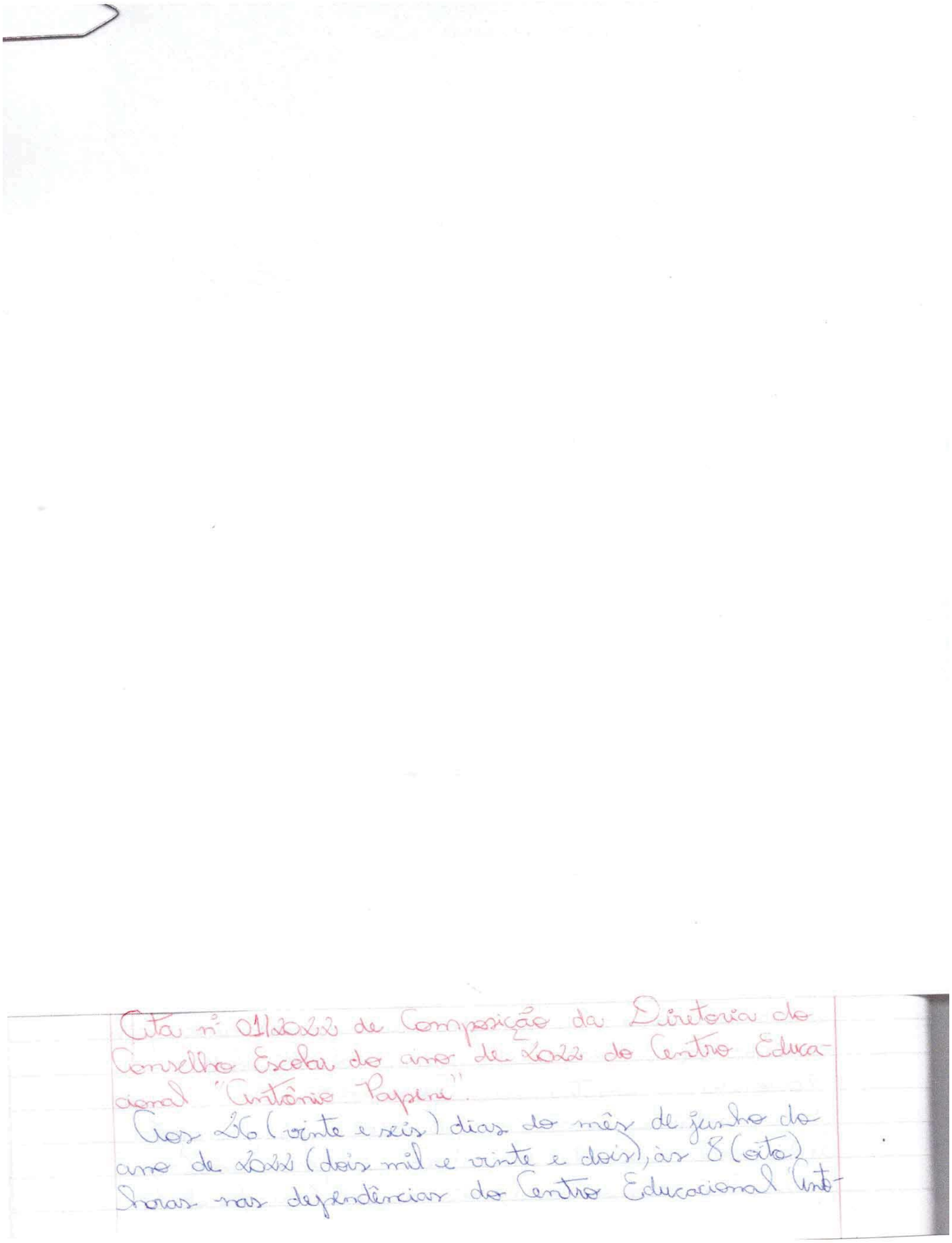
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



ATA DO CONSELHO ESCOLAR

2023



Ata nº 01/2022 de Composição da Diretoria do Conselho Escolar do ano de 2022 do Centro Educacional "Antônio Papini".

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 8 (oito) horas nas dependências do Centro Educacional "Anto-

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1067 de 1901**

nio Papini", situado na Rua Damião Gonzales Martinez, nº 1141, Bairro Centro, na Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo (SP), reuniram-se professores, funcionários, administrativos e pais/responsáveis de alunos para a composição da Diretoria do Conselho Escolar no ano de 2022, presidida pela diretora da escola professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadotte, a qual explicou sobre o Conselho Escolar, sua formação, atuação e composição, colocou em discussão, e em seguida, deu início a votação e a composição da Diretoria do Conselho Escolar. Ao encerrar a votação proclamou os nomes dos conselheiros com seus respectivos cargos, desejando sucesso, declarando-os empossados para o período de 26 de junho de 2022 à 26 de junho de 2023 contados a partir desta data. Ficando assim constituída a Diretoria do Conselho Escolar: Equipe Gestora - Diretora: Professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadotte, RG: 21520.431-1; CPF: 184.489.558-03, Estado Civil: Casada, Filiação: Alfredo Munhoz Bogas e Iraci Lourenção Munhoz, E-mail: lucineisabadotte@yahoo.com.br, residente e domiciliada à Linha Cosmorama/América de Campos, nº 2790, Bairro Zona Rural, em Cosmorama - SP; Vice-Diretora: Analine Giolo Baffi, RG: 40.593.079-3, CPF: 332.120.008-61, Estado Civil: Casada, Filiação: Romildo Giolo e Maria Alice Duarte Giolo, E-mail: analinegiolobaffi@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Abrahão Chain Haddad, nº 874, Bairro Jardim Progresso, em Cosmorama - SP. Docentes (08): (01) - Professora Beatriz Sabadotte Magri, RG: 9.641.358, CPF: 091.868.228-29, Estado Civil: Casada, Filiação: Gelindo Sabadotte e Maria Rita

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1068 de 1901**

re Sabadoto, E-mail: beatrizsabadotoraquia@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Rafael Sabadoto, nº 617, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (02) - Professora Danitiele Leonardo Diego, RG: 44.585.809-6, CPF: 369.976.388-99, Estado Civil: Solteira, Filiação: Valdecir Diego e Elisabete de Fatima Leonardo Diego, E-mail: dannidiego33@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Jerônimo Hipolito da Silva, nº 1082, bairro centro, em Cosmorama - SP; (03) - Professora Juliane Maria Garcia Lisseni Lanjoni, RG: 27.805.859-0, CPF: 268.679.478-08, Estado Civil: Casada, Filiação: Antônio Arnaldo Lisseni e Maria Garcia Lisseni, E-mail: julianelisseni@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Fatima Aparecida da Silva Paula, nº 466, Bairro Jardim dos Ipês, em Cosmorama - SP; (04) - Professora Luzineti de Fatima Nascimento Costa, RG: 19.615.311-6, CPF: 086.443.528-22, Estado Civil: Casada, Filiação Vicente Venceslau do Nascimento e Marieta Ocarlina do Nascimento, E-mail: netycosta2009@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Nelson Narciso da Silveira, nº 38, bairro da Estação, em Cosmorama - SP; (05) - Professora Maria Cristina de Morais, RG: 20.397.256, CPF: 125.299.098-73, Estado Civil: Casada, Filiação: Orizedir Ribeiro de Morais e Madalena dos Reis Santana de Morais, E-mail: moraismaria@bol.com.br, residente e domiciliada à Avenida João Belila, nº 630, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (06) - Professora Marina Aparecida Rodrigues da Silveira, RG: 15.414.117-3, CPF: 087.699.768-05, Estado Civil: Casada, Filiação: Bento Rodrigues Neto e Rita Bedore Rodrigues, E-mail: marinaderival@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Attilio Vendramini, nº 874, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (07) - Professora Simone Cristina Rizzatto de Moraes, RG: 26.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

7

134.814-0, CPF: 214.391.298-60, Estado Civil: Casada, filiação: Gentil Rizzatto e Zelia Maia Salim Rizzatto, E-mail: simonerizzatto@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Vitorio Stachissini, nº 529, bairro Centro em Cosmorama - SP; (08) - Professora Suerli Jubilato, RG: 26.772.785-9, CPF: 184.533.698-44, Estado Civil: divorciada, filiação: Narciso Jesuíno Jubilato e Virginia de Souza Jubilato, E-mail: suerlimonteiro@outlook.com, residente e domiciliada à Rua Joaquim da Costa Maciel, nº 1578, bairro centro, em Cosmorama - SP; Funcionários (04): (01) - Francieli Camarini de Oliveira, RG: 46.231.491-1, CPF: 394.937.748-48, Estado Civil: Casada, filiação Dorival de Souza Camarini e Maria Izabel de Oliveira, E-mail: francamarini@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Abrahão Chain Haddad, nº 862, bairro centro em Cosmorama - SP; (02) - Luana Rocha Marzochi, RG: 53.698.700-2, CPF: 464.961.388-42, Estado civil: solteira, filiação: Helio de Oliveira Marzochi e Lucineide de Lima Rocha Marzochi, E-mail: luaramarzochi54@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Honorio de Paula Ribeiro, nº 565, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (03) - Luciana de Carli Ferreira Correa, RG: 26.880.696-2, CPF: 306.319.338-08, Estado Civil: Casada, filiação: Jorge Mariano Ferreira e Maria de Carli Ferreira, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Avenida José Rodrigues Moreno, nº 1233, Bairro Centro, Cosmorama - SP; (04) - Milena Veiga Ferreira da Silva, RG: 49.938.779-X, CPF: 384.911.818/57, Estado Civil: União Estável, E-mail: milena.97veiga@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Domingos Baggio, nº 1108, bairro Centro, em Cosmorama - SP. Pais Responsáveis (08): (01) -

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Jaraina Waitiman Marzochi, RG: 40.593.416-6, CPF: 357.745.038/01, Estado Civil: Casada, Filiação: Yolanda de Oliveira Marzochi e Maria Ilda Santos Waitiman Marzochi, E-mail: jara.waitimanmarzochi@gmail.com, residente e domiciliada no Sitio Recanto do Sol, s/nº, bairro Roseira, em Cosmorama-SP; (02)- Liane Carolina Sa Gonzales, RG: 40.592.646-7, CPF: 224.987.408-56, Estado Civil: Casada, Filiação: Arnesio Sa e Regilene Cyparecida da Silva Sa, E-mail: lianegonzales2018@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Guerinida Damião Gonzales Martinez, nº 741, bairro Centro em Cosmorama - SP; (03) - Rafaela Juliana Lemes de Oliveira, RG: 45.490.430-7, CPF: 322.057.518/83, Estado Civil: Casada, Filiação: Idemar Cyparecido de Oliveira e Dilmara de Fatima Lemes de Oliveira, E-mail: rafajuli21@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Felicio Rodrigues Sobrinho, nº 858, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (04) - Simoni Costalonga Delmoura, RG: 46.803.937-6, CPF: 368.090.228/05, Estado Civil: Casada, Filiação: José Antonio Delmoura e Joana Maria Costalonga, E-mail: simonidelmoura@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Vitorio Luizari, nº 1541, bairro centro, em Cosmorama - SP; (05) - Sueni Gracia Lemes Gielo, RG: 34.715.912-6, CPF: 365.225.608/52, Estado Civil: Casada, Filiação: Sidnei Cyparecido Lemes e Neuza Gracia, E-mail: sueni.lemes@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Cabralhão Chain Haddad, nº 571, bairro São Fernando, em Cosmorama - SP; (06) - Tamiris Vicenza Ribeiro de Lima Pamplona, RG: 44.553.940-9, CPF: 384.342.898/06, Estado Civil: Casada, Filiação: Almir Ferreira de Lima e Damaris de Oliveira Dias Ferreira de Lima, E-mail: pamplonalima@terra.com.br, residente e domiciliada à Avenida Fernando Felicio, nº 657, bairro São Fernando

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

em Cosmorama - SP; (07) - Tatiani Marques Neves Baioni, RG: 40.593.039-2, CPF: 391.380.758-65, Estado Civil: Casada, Filiação: Donizete Marques Neves e Senia Maria da Silva Neves, E-mail: tatianimarques neves@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Geronimo Hipolito da Silva, nº 1001, bairro centro, em Cosmorama - SP; (08) - Thamara Minto Borges, RG: 47.110.318-4, CPF: 395.343.668/62, Estado Civil Casada, Filiação: José Carlos Borges e Wanda Pereira Minto Borges, E-mail: thamaraborges@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Geronimo Hipolito da Silva, nº 854, bairro centro, em Cosmorama - SP. A Senhora Diretora deu posse aos componentes do Conselho de Escola. Não havendo mais nada a tratar a sessão foi encerrada. O presidente da Sessão lavrou a ata que após lida será assinado por todos os presentes. Cosmorama, 26 de junho de 2022.

Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto
Analine Gido Baffi Analine Gido Baffi
Beatriz Sabadoto Magri
Danniele Leonardo Diogo Danniele L. Diogo
Juliane Maria G. Lisoni Lanzoni Juliane M.G.L. Lanzoni
Luzineti de Fatima Nascimento Costa
Marca Cristina de Morais
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira - Marina
Simone Cristina Rizzatto de Moraes
Suerli Fubrioto
Franciele Camarini de Oliveira - Franciele Camarini de Oliveira
Luana Rocha Marzochi - Luana Rocha Marzochi
Luciana de Carli Ferreira - Luciana de Carli F. Correia
Milena Veiga Ferreira da Silva - Milena V. F. da Silva
Janaina Waltiman Marzochi Janaina Waltiman Marzochi
Liane Carolina Sa Gonzales - Liane Carolina Sá Gonzales
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira - Rafaela J. L. de Oliveira

Simone Costalonga Delmoura - Simoni C. Delmoura Marzochi
Sueni Gracia Lemes Gido - Sueni Gido
Tamires Vicenzi Ribeiro de Lampiona
Tatiani Marques Neves Baioni
Thamara Minto Borges - Thamara M. Borges
Tamires Vicenzi Ribeiro de Lima Lampiona.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"



PROJETOS

2023

SUMÁRIO

PROJETO: MALETA DA LEITURA 2
PROJETO INTEGRADO DE APRENDIZAGEM 9
PROJETO: CONTO DE FADAS 17
PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES 20
PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM! 33
PROJETO PRIMAVERA 41
PROJETO: JARDINS DOS VALORES 45
PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES 56
DIA INTERNACIONAL DA MULHER 61
PROJETO CARNAVAL EDUCAÇÃO INFANTIL 65
PROJETO FORMATURA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 68
PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA 71
PROJETO: DIA DA ÁRVORE 75
PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE 78
PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE 83
PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 87
PROJETO ESCOLA LIMPA 89
PROJETO REFORÇO E RECUPERAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA: COVID 19. 95
PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 101



2

PROJETO: MALETA DA LEITURA

1. INTRODUÇÃO

A Literatura Infantil vem ganhando um papel importante dentro da educação, não somente por despertar o interesse do aluno pela leitura, mas também, no seu sentido de enriquecer a vida das pessoas. Um dos requisitos fundamentais da atividade pedagógica é estimular o hábito da leitura, por meios escritos. Então, surge o grande desafio do educador, ou seja, como despertar o interesse na criança pela leitura.

Por que tantas crianças não conseguem desenvolver o hábito da leitura?

A leitura é um problema de todos, passa pela família, pela escola, pela biblioteca, pela comunidade e pela sociedade, não pode ser considerada um presente do Estado, posto que seja um direito de todos os cidadãos (BRASUL, 1998).

A leitura possibilita a compreensão do mundo, a comunicação com as pessoas, a formação pessoal e profissional, o questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, de estímulo à imaginação ampliando assim nossos conhecimentos de mundo. É na escola que a criança tem mais contato com a leitura e com a escrita, desse modo, a escola precisa assumir essa responsabilidade, priorizando o ensino da leitura, assim como da escrita (KLEIMAN, 2004).

Despertar o interesse e o hábito pela leitura é um processo continuo que deve começar muito cedo, em casa, e aperfeiçoa-se na escola, quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros ou outros meios que proporcione a leitura de uma maneira prazerosa, maior será a probabilidade dela tornar-se um adulto leitor. Quando a criança ouve ou lê uma história, uma notícia ela é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre, estimulando o pensar, o escrever, o criar, o recriar.

A variedade textual é a principal estratégia para desenvolver o hábito da leitura, ou seja, poesias, parlendas, jogos de palavras, embalagens, quadrinhos, outdoors, propagandas, possibilitando às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas também à forma, aos aspectos sonoros de linguagem, como rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.

Para se obter-se uma leitura interativa, o professor não precisa transformar a leitura monológica do texto em um diálogo cotidiano, pelo contrário, deve tentar fazer com que as crianças entrem no mundo contextual, que participem da leitura de muitas maneiras como:

Olhando as imagens enquanto o professor lê o texto.

Aprendendo a reproduzir as respostas verbais [...].

Ao escutar a leitura as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser reproduzida, repetida, citada e comentada. Sendo assim, o professor deve ler para seus alunos em voz alta, de maneira que isso seja feito com muito carinho e prazer, uma vez que quando o contato da criança com a história é feito com certa dose de afetividade, torna-se inesquecível.

O professor precisa despertar o interesse pela leitura em seus alunos, para que eles sejam capazes de desenvolver o hábito da mesma, partindo da realidade deles, apresentando diversas modalidades de leitura, pois desta forma, tal profissional irá despertar a curiosidade, bem como o interesse pelo ato de ler. Afinal, lendo a criança consegue construir melhor sua escrita e o professor diante dessa situação é o mediador desse processo, ou seja, o facilitador entre a escrita e a leitura.

Despertar o gosto pela leitura é uma forma de abrir novos horizontes na imaginação da criança. Pensando em todos estes aspectos e acreditando na contribuição da Literatura Infantil para o desenvolvimento do indivíduo é que foi criado o Projeto de Leitura (Maleta da Leitura) no Centro educacional "Antônio Papini – Extensão I e EMEI "Abdão da Silva Mota", procurando despertar o interesse pela leitura nas crianças em parceria com a família, a partir da leitura de clássicos da literatura infantil, fazendo com o que o aluno tenha prazer em ler, vivenciando a literatura infantil e que consiga transmitir aos outros o que leu.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro, quando a criança ouve ou lê uma historia é capaz de viajar por um mundo encantado, adquirir a capacidade de comentar, passa a interagir com a história, acrescentam detalhes, personagens ou lembram-se de fatos despercebidos pelo professor. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, vol3) ressalta a importância do manuseio de matérias de textos (livros, revistas, jornais, etc.), pelas crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem.

Isso é visível quando uma criança folheia um livro, imite sons e faz gestos como se estivesse lendo.

Portanto, acreditamos que devemos propiciar aos nossos pequenos o contato com a Literatura Infantil, através deste projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para nossas crianças.

3. COMPETÊNCIA

Tendo em vista a fundamental importância da formação do leitor, o projeto Maleta da Leitura tem como objetivo incentivar o hábito de ler e estimular a criatividade dos alunos culminando na sistematização e no prazer de ler. O incentivo adulto deve ser fundamental nesse processo, sendo mediador entre a criança e o livro.

3.1. COMPETÊNCIA GERAL:

Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso.

4. HABILIDADES ESPECÍFICAS:

- Possibilitar a interação dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um habito familiar;
- Resgate dos livros clássicos infantis;
- Possibilitar a vivencia de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Enriquecer e ampliar o vocabulário;
- Aproximar os alunos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, jornais, filme infantil, CD de músicas e revistas),para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões e definindo preferências;
- Fazer com que construam o habito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Participação em situação de contos e leituras de histórias;

- Escuta atenta e interessada de histórias;
- Observação e manuseio de livros;

5. DESENVOLVIMENTO

O projeto será norteado pela literatura infantil, música, rimas, advinha, CD, DVD, que serão previamente selecionados pela professora com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, enfim, livros que possuam conteúdos de qualidade e de acordo com cada faixa etária dos alunos.

Haverá uma Mala de Leitura por sala de aula, enfeitada para levar para casa, com diferentes livros de histórias, música, rimas, advinha, e um caderno de registro e ou ficha. O aluno, que será sorteado, levará a maleta para casa no dia estipulado pelo professor.

Em casa, com a ajuda da família a história será contada a ele, o registro pode ser feito pelos pais ou pelos alunos com desenhos, montagens, colagem ou alguma outra forma criativa que ele preferir. Depois na sala de aula, o aluno poderá apresentar para os colegas o livro que levou, a professora pode ler o registro se quiser para a turma e desenvolver atividades (fica a critério de cada professor).

6. DISCIPLINAS

- Linguagem oral, escrita e plástica;
- Matemática;
- Sociedade e natureza;

7. RECURSOS

- Mala enfeitada;
- Caderno ou ficha de leitura para registrar os temas explorados;
- Músicas;
- Máquina fotográfica;
- TV;
- Som;
- Papel;

- CD;
- Tinta;
- Lápis de cor;

8. AVALIAÇÃO

Por meio de registros de atividades que acontecerá no decorrer do projeto;

9. CULMINÂNCIA

Exposição dos registros feitos pelos alunos relacionados às histórias;

10. CRONOGRAMA

Durante todo ano letivo, podendo seguir com o projeto nos outros anos.

11. RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Professoras: Aparecida Margareth Bacani Alves, Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, Simone Andréia Secco.

12. CONCLUSÃO

Não existe uma receita pronta para despertar nos alunos o prazer pela leitura. O educador precisa usar sua sensibilidade, tendo em mente que cada situação tem aspecto muito particular e valorizar o processo e não o resultado.

Nesse sentido, o presente trabalho propôs, para que a leitura seja algo incentivador e que seja capaz de efetivar atividades prazerosas, possibilitando desenvolver o hábito da leitura nas crianças, é necessário que o professor leve a diversidade textual, vinculados em diferentes tipos, ou seja, livros, jornais, revistas, manuais, pois assim os alunos podem ter contato com diferentes textos desde os anos iniciais da Educação Infantil.

Ensinar a ler e escrever, apesar de todos os problemas que as escolas enfrentam continua sendo a função principal de tal instituição e deve acontecer de forma natural, por

meio da realidade dos alunos. A principal função do educador é levar seus alunos a lerem com entusiasmo e sentirem-se realizados com o que leem, buscando na sua imaginação um novo contar histórias, uma vez que a importância do professor na formação de leitores é tão importante quanto à presença dos pais no momento de ensinar a criança a dar os primeiros passos. Deve-se conduzir com amor, serenidade e acima de tudo, demonstrando pouco a pouco a importância desse passo para o desenvolvimento de sua criatividade.

Afinal, o professor serve como modelo de leitor para os alunos, por isso ele deve permitir que a criança leia durante as aulas, proporcionando aproximações das crianças com este conhecimento e declarando a importância do mesmo. É necessário que a escola, professores e pais estabeleçam uma proposta de incentivo à leitura na vida diária da criança, a fim de que encontre nesta o meio de obter o conhecimento, as informações, o prazer e o gosto pela leitura, possibilitando o desenvolvimento de leitores eficientes e escritores eficazes, capazes de produzir livros renovados na sociedade atual.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3. 269p.

KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. 102p.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista.

Porto Alegre: Artmed, 2003. 191 p.

Projeto Integrado de Aprendizagem

Brinquedos e Brincadeiras



Educação Infantil

PROJETO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

"Brincar com crianças, não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escolas, mais triste ainda é vê-los sentados sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do homem".

Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO:

Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Entende ser o brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil. Por outro lado, observa-se que as transformações da sociedade, principalmente nas grandes cidades, estão diminuindo as oportunidades que as crianças têm de brincar: a televisão ocupa um tempo cada vez maior nas atividades delas, a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos e filhas; a insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques; as moradias das famílias, em especial das mais pobres, cada vez menores, são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, em especial, junto com outras crianças.

A Creche incentiva o brincar que tem como característica a livre escolha da criança, pois entende que é por meio de escolhas que a criança pode ir aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. A brincadeira, sendo o momento em que quem comanda a atividade é a criança e não o adulto, é uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, libere e controle emoções, exercite seu corpo, estimule sua imaginação e criatividade.

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

A melhor parte de ser criança é poder brincar à vontade. Mas você já parou para pensar que brinquedos simples como uma bola nem sempre existiram? Imagine como era a infância das crianças antes destas maravilhas serem inventadas!

Saiba que existem brinquedos tão antigos quanto o próprio homem. As crianças das cavernas provavelmente já se divertiam com gravetos, pedras e o que tivessem à mão.

Alguns brinquedos que você tem no seu armário existem há milhares de anos. Outros foram inventados recentemente. Mas também existem brinquedos muito populares em outros países e que a gente quase não conhece no Brasil.

O importante de se desenvolver esse projeto é que, através dele o professor consegue trabalhar alguns conflitos do dia-a-dia dos alunos, bem como buscar as soluções para os mesmos, procurando encontrar respostas para aquilo que não está bem.

JUSTIFICATIVA

A escola tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos, proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

OBJETIVOS DO TRABALHO:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil;
- Participar de situações de socialização;
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo;
- Construção de brinquedos com sucatas;
- Registrar de diferentes formas o brincar.

OBJETIVOS DIDÁTICOS:

Este projeto tem como objetivo aumentar o interesse pelo brincar E para isso pretende:

- Promover a defesa do direito da criança de brincar;

- Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar;
- Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país;
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- Criar laços de amizade;
- Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;
- Estimular o trabalho em grupo;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Promover o hábito de brincar.
- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
- Explorar e identificar elementos da musica para se expressar, interagir com outros.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.
- Participar de variadas situações de comunicação oral.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

PÚBLICO ALVO:

As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 2ª ETAPA do Centro Educacional “Antônio Papini” Extensão I – Turma Integral e EMEI “Abdão da Silva Mota”.

PROFESSORA ENVOLVIDA NO PROJETO:

Estará envolvida no projeto a professora Suerli Jubilato, podendo também ser trabalhado por todos os professores dessa unidade escolar, esperando - se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

CONTEÚDOS:

Movimento:

- Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar – se corporalmente por meio de brincadeiras.

Natureza e Sociedade:

- Participação em brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.

Música:

- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

Artes:

- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para construção.

Linguagem Oral e Escrita:

- Uso da linguagem oral para conversar e brincar.
- Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças. (bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra- cabeça, jogo da memória e outros). Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

ETAPAS DO TRABALHO:

- Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).
- Listar os brinquedos em cartaz.

- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

PRODUTO FINAL:

Exposição para os pais dos desenhos, pinturas, brincadeiras e brinquedos confeccionados.

DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS:

Os professores terão plena liberdade de adequar as atividades, visando a idade da sua turma. Examinando as atividades com atenção antes de preparar sua programação anual e fazendo o seu planejamento de acordo com, as necessidades dos seus alunos e condições da escola. Deverá ser feita interdisciplinaridade sempre que possível.

Poderão ser usados jogos e brinquedos industrializados ou confeccionados manualmente e usar muita criatividade.

Poderão ser confeccionados diversos jogos e brinquedos utilizando materiais recicláveis.

RESULTADOS ESPERADOS- METAS:

São resultados esperados; desenvolver a capacidade crítica, observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada período escolar de acordo com as suas perspectivas de trabalho para o ano letivo em curso.

EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMANA:	BRINQUEDO E BRINCADEIRA
22/03 a 26/04	- Conversa sobre as brincadeiras e os jogos conhecidos. - Confeccionar um cartaz com os brinquedos e brincadeiras mais conhecidos. - Leitura das curiosidades sobre os brinquedos (texto anexo do projeto).
29/04 a 02/05	- Quebra- cabeça - Roda - Passa anel
05/05 a 30/06	- Dominó - Pula corda - Batatinha frita
31/07 a 30/08	- Memória - Bobinho - Morto- vivo
01/08 a 23/09	- Boliche - Cabo de Guerra - Telefone sem fio
26/09 a 30/09	- Estátua - Adoleta/ Babalú/ Popeye - Casinha
03/10 a 07/10	- Macaco mandou

	- Amarelinha - Cavalo de pau
10/10 a 14/10	- Cabra- cega - Dança das cadeiras - Pião
17/10 a 21/10	- Batata- quente - Chicotinho queimado - Trilha
24/10 a 28/10	- Peteca - Elástico - Ioiô
31/10 a 04/11	- Bola - Bambolê - Pique (Altinho/ esconde/...)
07/11 a 11/11	- Bilboquê - Vai e vem - Mímica
14/11 a 18/11	- Circuito
21/11 a 25/11	- Lego - Acertar a lata
28/11 à 04/12	- Dança da laranja - Espelho

BIBLIOGRAFIA

A Pastoral da Criança - **Livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade**

http://alfabetizandocommonicaeturma.blogspot.com/2010/01/alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html

http://www.sabernarede.com.br/projetos/projeto-brinquedos-e-brincadeiras-de-ontem-e-hoje

Cristina Von. **A História do Brinquedo**. Editora Alegro.

PROJETO



CONTO DE FADAS

PROJETO: CONTO DE FADAS				
OBJETIVO GERAL	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**JUSTIFICATIVA**	**METAS**	**AÇÕES**
Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e	- Ampliar as possibilidades de movimentos; - Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens; - Desenvolver a linguagem oral; - Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança; - Descrever cenários e personagens; - Identificar títulos de histórias conhecidas; - Continuar histórias a partir de um determinado ponto; - Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;	Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades; Sistematizar situações problema, a partir de contos, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos; Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real; Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar; Valorizar o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos; Aprender valores; Desenvolver o senso crítico e a criatividade.	- Leitura de contos de fadas e histórias infantis: - Criar situações de fantasia e encantamento; - Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso; - Trabalhar as emoções que as histórias transmitem; - Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.; - Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças; - Conto das	-Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias; - Criação de novos finais para os contos; - Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos; -Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias; - Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia-a-dia; - Apreciação da leitura feita pelo outro; - Ampliação da linguagem oral.

linguagem.	- Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens.		histórias com o tapete de histórias e participação das crianças; - Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais.	

METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Será executado uma metodologia de fácil entendimento para que os educandos tenham uma visão agradável e que estímulos o interesse pela leitura, através de interpretação das histórias, cartazes, vídeos colagens, teatro, fantoches, músicas, pinturas, aulas expositivas entre outros.	A avaliação será realizada através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo, nas atividades propostas	http://sugestoescolaresdiversas.blogspot.com.br/	Professoras: Giseli da Silveira Torcani, Professora Sônia Maria Buzzo Guerelli, Joelma Gallete	Durante o ano letivo.

PROJETO DIDÁTICO: BRINCANDO COM FORMAS E CORES

Turma: Jardim I e II.

Duração: Março a outubro.

Objetivo Compartilhado: Aprofundar o conhecimento sobre as cores e introduzir as formas geométricas, perante a capacidade de cada um, através das brincadeiras lúdicas feitas fora de sala.

Justificativa: Quando a criança começa a ter sua autonomia e explorar cada parte do ambiente em que vive, ela vai descobrindo os elementos que fazem parte de seu cotidiano e assim vai adquirindo conhecimento quanto às cores, formas, texturas entre outros. Porém as cores são tão diversificadas que pode chegar confundi-las. Com o intuito de ajudá-la a expandir esse conhecimento e também ampliá-lo, vamos elaborar brincadeiras para que assim possam compreender e conhecer cada cor, iniciando pelas primárias, depois as secundárias.

Objetivo do Projeto: Espera – se que o aluno seja capaz:

- Reconhecer as cores, percebendo a diferença de cada uma;
- Conhecer as formas geométricas mais simples (círculo, quadrado e retângulo)
- Desenvolver momentos de exploração, trabalhando em equipe e também individualmente.
- Proporcionar momento de criatividade pra a criação de um brinquedo colorido. (Produto final)
- Desenvolver as habilidades de procurar e achar;
- Desenvolver a coordenação motora e o tato;
- Proporcionar o conhecimento de mundo (sobre os objetos);

METODOLOGIA

1ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.

Materiais: Encaparemos 3 latas de "Nescau" com as cores primárias (1 azul, 1 vermelha, 1 amarela). Nas latas colocaremos materiais que façam barulhos (clipes, feijão, arroz, etc.). Como as latas são em formas de círculo, iremos rolá-las até as crianças, o que irá chamar atenção deles por conta das cores e do barulho. Deixaremos as crianças brincarem livremente.

Folhas de E.V. A grosso (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), Folhas de E.V.A normal (1 vermelho, 1 azul e 1 amarelo), 3 latas de "Nescau", materiais para colocar dentro das lata (feijão, arroz, etc.). Tempo Estimado: 30 minutos.

Perguntar às crianças sobre as cores. Mostrar e explicar as cores para os alunos em diferentes formas, exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A grosso). Deixar que as crianças manipulem os objetos par ir se familiarizando com as cores e formas. Materiais: Utilizando três bambolês (1 amarelo, 1 azul e 1 vermelho) disponibilizaremos os no chão, mostrando às crianças que eles são um círculo e há diferentes cores. Em uma caixa quadrada, estarão misturadas bolas das cores azul, amarela e vermelha. Primeiramente, as crianças pegarão apenas as bolas da caixa da cor azul e colocá-las no bambolê azul (após isso se coloca as bolas novamente na caixa). Depois, pegarão as bolas amarelas e colocarão no bambolê amarelo (após isso se coloca as bolas novamente na caixa), e também as cores vermelhas e colocarão no bambolê vermelho (após isso coloca-se as bolas novamente na caixa).

Depois de ter separado as bolas uma cor por vez, para finalizar a brincadeira iremos misturar todas as bolas na caixa novamente e deixar que separem todas as cores de uma só vez, ou seja, as crianças deverão pegar as bolinhas que estarão misturadas e separa-las nos bambolês que estarão no chão, exemplo: Bolas azuis no bambolê azul, bolas amarelas no bambolê amarelo e bolas vermelhas no bambolê vermelho, ate que a caixa fique vazia e os bambolês fiquem preenchidos. Caso alguma criança coloque alguma bola em um bambolê de outra cor, iremos mostrar para a turma e perguntar qual é o lugar correto daquela bola, fazendo com que eles respondam de forma correta.

Materiais:

- 3 Bambolês;
- 1 Metaloide azul;
- 1 Metaloide vermelho;
- 1 Metaloide amarelo, bolinhas coloridas (diversas);
- 1 Caixa + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Aqui as crianças já reconhecem as cores oque possibilita trabalhar com diversidades de cores além das primárias. Na roda, perguntaremos a cada criança qual cor mais gostam. Também mostraremos para os alunos as formas em E.V.A. utilizadas nas atividades das turmas anteriores (exemplo: um círculo vermelho, um quadrado azul e um triângulo amarelo (grande em E.V.A. grosso). Deixar que as crianças peguem nos objetos para ir se familiarizando com as cores e formas.) e perguntaremos quais cores existem além dessas, como laranja, verde, roxo etc.

Após a roda da conversa, serão feitos 3 grupos. Cada grupo será de uma cor (para separar os grupos, passaremos durex colorido da cor de cada grupo no braço da criança).

Depois, formaremos 3 circuitos, onde as crianças terão que passar pelos bambolês que estão no chão e pegar em uma caixa uma bolinha da cor do seu grupo (se a criança for do grupo azul, pegará uma bola azul). Após pegar a bolinha, voltará pelos bambolês e depositará em outra caixa a bolinha, feito isso outro aluno do mesmo grupo poderá percorrer o mesmo caminho e fazer a mesma coisa. Segue a brincadeira uma criança por vez. Ganhará o grupo que conseguir pegar mais bolinhas da cor correta no tempo estipulado pelas regentes.

Materiais:

- Bambolês (diversos);
- Durex colorido (1 azul, 1 amarelo e 1 vermelho);

- Bolinhas coloridas (diversas);
- 6 caixas + formas em E.V.A

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

2ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Por fazerem barulho e aguçarem a curiosidade das crianças, entregaremos para cada um uma folha de papel celofane das cores vermelho, azul e amarelo, incentivando-os a amassarem, esticarem, rasgarem etc.

Materiais: 1 folha para cada criança de papel celofane sortidas nas cores azul, vermelho e amarelo.

Tempo Estimado: 30 minutos

Nessa atividade faremos a caixa geométrica para a atividade do dia. Em uma caixa de sapato, iremos recortar formas geométricas para que os alunos encaixem as formas que terão em mãos, feitos de E.V. A.

Município de Cosmorama - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Materiais: 1 caixa de sapato, 3 folhas de E.V.A de cada cor (azul, vermelho, amarelo).

Tempo Estimado: 30 minutos

Em roda, explicaremos às crianças a brincadeira do dia. Serão distribuídas 1 bolinha de jornal para cada criança, que já estarão pintadas das cores vermelho e azul. Dividiremos o pátio em dois com uma fita crepe, formando assim o campo dos dois grupos. O objetivo da brincadeira é fazer as crianças entenderem que devem colocar o máximo de bolinhas do seu grupo no campo adversário, e retirar o mais rápido possível às bolinhas dos adversários do seu campo.

Exemplo: Começa o jogo e João é do time azul, ele e seus companheiros do grupo devem jogar o máximo de suas bolinhas no campo adversário e, além disso, devem também retirar as bolinhas vermelhas que o outro grupo jogou em seu campo para o outro. Vence a brincadeira o grupo que conter menos bolas adversárias em seu campo. Após a brincadeira, as crianças irão brincar livremente com as bolinhas.

Materiais:

- 2 Tintas guache grandes (vermelho e azul);
- Folhas de jornal;
- 1 fita crepe;

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

3ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh

Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)”

Desenvolvimento:

Começaremos apresentando um elefante (de pelúcia) para as crianças. Depois, em um “elefante dos sentidos” que será feito em uma cartolina, faremos as crianças interagirem com o material. As partes que irão ficar com os “sentidos” estarão desenhados em formas geométricas.

Exemplo: Camurça em forma de triângulos, Lixa em círculos, etc.

Materiais:

- 1 Cartolina;
- 1 papel camurça ou retalho de couro ecológico;
- 1 folha de lixa;
- Algodão;
- Feijão;
- Pedrinhas;

Tempo Estimado: 30 minutos

Desenharemos um triângulo amarelo, um círculo vermelho e um quadrado azul no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade.

Materiais: 2 folhas de E.V.A de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos

Primeiramente, falaremos que é possível criar novas cores a partir das que já existem. Apresentaremos as misturas de algumas cores com as crianças, que serão:

- AZUL+VERMELHO = ROXO
- VERDE+AZUL = MARROM
- BRANCO+PRETO = CINZA

Desenharemos um triângulo roxo, um círculo marrom e um quadrado cinza no chão do pátio com retalhos de E.V.A. Brincaremos de “elefantinho colorido” com as formas

geométricas. As crianças correrão na forma geométrica estipulada pelas regentes, conciliando as cores com as formas na atividade, mas, de uma maneira diferente, dizendo as misturas das cores.

Exemplo: Azul com vermelho dá que cor? (Neste momento as crianças irão na cor roxa).

Materiais:

- Tinta guache pequena de cada cor (branco, preto, verde, azul,vermelho);
- 2 folhas de E.V.A de cada cor (roxo, marrom e cinza);
- Copinhos de café;
- Pincéis.

Tempo Estimado: 30 minutos

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

4ª semana - Com todas as turmas, a aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Utilizando o bambolê trabalharemos a forma geométrica círculo. Nele, serão colocadas várias fitas de papel crepom com as cores primárias, e estimularemos as crianças a passarem por ele, como na foto abaixo:

Materiais:

- 4 bambolês;
- 2 papéis crepom de cada cor (amarelo, azul e vermelho).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas".

Para o maternal, uma amarelinha de E.V.A com as cores primárias será feita.

Materiais: 3 E.V.A amarelo, vermelho e azul.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Em roda, vamos explicar para as crianças qual atividade será feita. No dia de hoje, iremos brincar de "amarelinha das formas geométricas". No chão, com giz colorido serão desenhadas duas amarelinhas em formas geométricas.

Materiais: 1 caixa de giz colorido.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei"

5ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Faremos 3 cestas (podem ser feitas com caixa de papelão): vermelha, azul e amarela e colocaremos na parede. Em seguida espalharemos bolinhas de plástico coloridas no chão, incentivando que eles peguem as bolinhas e coloque-as nas caixas certas.

Materiais:

- Caixa de papelão;
- Papéis para encapar as caixas e bolinhas de plástico.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores.

Materiais: O dominó confeccionado com caixas de leite.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Brincaremos de dominó de formas e cores, também repetiremos a brincadeira da amarelinha.

Materiais: Giz coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Com todas as turmas, encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

6ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh

Olê, olê, como vai você? (4x)”

Brincaremos de sensações e cores. Primeiramente sentaremos em roda e passaremos os ursos para que eles sintam sua textura. Após isso, esconderemos os ursos (que confeccionaremos com EVA coloridos) pela sala e estimularemos as crianças a encontrá-los.

Materiais:

- Ursos de pelúcia;
- EVA coloridos.

Tempo Estimado: 30 minutos.

A brincadeira da semana será o tabuleiro humano, sendo que esse tabuleiro será com cores: azul, verde, amarelo e vermelho. O jogo funcionará da seguinte maneira: As crianças se dividirão em três grupos, cada uma ficará responsável por fazer a atividade com o seu grupo. Cada participante será representado por uma forma geométrica e uma cor. A cada rodada o dado será jogado (esse dado possuirá cores primárias). A criança se movimentará conforme a cor sorteada. Ganha quem chegar primeiro.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Também será o tabuleiro humano, da mesma maneira como o da turma anterior.

Materiais:

- Bambolês nas cores: Azul, vermelho, amarelo e verde;
- Papelão para confeccionar o dado e tintas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

“Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei”.

7ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Sentaremos em roda e explicaremos como será o percurso, fazendo da primeira vez junto com eles de maneira bem devagar. No final do percurso terá uma cesta com objetos do cotidiano nas diversas cores, então a criança escolherá o qual lhe atrair mais. Após todos passarem pelo percurso, voltaremos na roda e instigaremos a falar que objeto está segurando, que cor ele é.

Materiais: Caixa de papelão para criar o percurso, ou o túnel, e diversos objetos.

Tempo Estimado: 30 minutos

A brincadeira da semana será o pegar corretamente os materiais de cores solicitadas. Primeiramente espalharemos recortes das cores e formas já trabalhadas pelo pátio, em seguida dividiremos em três equipes de procura. Cada equipe será auxiliada por uma criança. Depois de um determinado tempo contaremos o número de materiais apanhados. Ganhará quem tiver apanhado mais.

Materiais:

- Papéis coloridos;
- Suportes para colocar os papéis.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Pega-Pega Diferente: Dividir a turma em dois grupos e identificá-los com lenços ou fitas de cores diferentes. Após o sinal os grupos deverão pegar uns aos outros e a criança pega deverá ficar num espaço delimitado pelo professor. Vence o grupo que tiver mais pessoas que não foram pegas.

Materiais: Fitas; Tesoura; Giz;

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

8ª semana - A aula será iniciada com a roda, cantando a seguinte música como forma de acolhimento:

"Abre a roda tindolelê
Abre a roda tindolalá
Abre a roda tindolelê
Tindolelê, tindolalá
Bota a mão na cabeça, oh oh
Bota a mão na cintura, oh oh
Bota a mão na barriga, oh oh
Bota a mão no joelho, oh oh
Olê, olê, como vai você? (4x)"

Produto final: Serão confeccionados chocalhos, do qual serão encapados com EVA, com as cores primárias. Esse chocalho ficará na sala, para que as professoras possam brincar com eles depois.

Materiais:

- Lata de leite;
- Lata de Nescau;
- EVA nas cores: azul, amarelo e vermelho;
- Cola quente;
- Feijão;
- Milho;
- Pedrinhas (materiais que façam barulhos).

Tempo Estimado: 30 minutos.

Faremos o dominó das formas, e também será deixado na sala para que em outras oportunidades possam brincar.

Materiais:

- Caixa de leite;
- Papel camurça para encapar as caixas e EVA colorido para fazer as formas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Criaremos com eles o bingo das formas.

Materiais:

- Caixas de papelão para fazer a tabela;
- EVA para fazer as formas
- Pedrinhas para que marquem a forma que saiu;
- Saco para que coloque as formas a serem sorteadas.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Encerramento: Encerraremos com a música:

"Tchau Tchau Tchau a brincadeira terminou...
Tcha Tchau Tchau para a sala agora eu vou...
Tchau Tchau Tchau os brinquedos já guardei...
Tcha Tchau Tchau quinta-feira eu voltarei".

Avaliação: Verificar se os objetivos foram alcançados, observando se os alunos compreenderam o tema que propomos e de que maneira estão se relacionando ao verem as cores e as formas ao seu redor. Observaremos a maneira com que as crianças conseguem, além de ver as cores, expressar sobre elas por meio de sorrisos, de movimentos, ou por outra linguagem. E, também a linguagem manifestada ao tatear os diferentes materiais. Estaremos atentas em observar o desenvolvimento das crianças diante das brincadeiras propostas, e de que forma eles participam.

PROJETO: QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTAM!

Justificativa:

Cantar é maravilhoso! "Quem canta seus males espanta". Todos gostam de brincadeiras. Essas cantigas são muito importantes, pois pertencem à tradição oral e são transmitidas de geração a geração. Entre na roda, na ciranda da brincadeira e divirta-se com a sua turma.

Objetivos:

• Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem.
• Proporcionar a leitura e a escrita das canções.
• Ampliar o repertório musical e de outras brincadeiras de roda.

Metodologia:

• Recuperar com as crianças e em livros, cantigas de roda.
• Trabalhar com o grupo de alunos as cantigas
• Analisar as cantigas de roda
• Criar e inventar outras cantigas de roda.

Desenvolvimento:

Vamos cantar músicas clássicas do repertório infantil: A dona Aranha..... Que tal fazer uma aranha para colocar na cabeça????

Deixe que as crianças colem os olhos ou que dobrem as perninhas...



Mais Dona aranha... incentive seus alunos e permita que as crianças montem a aranha, cada um do seu jeitinho!



Aranha feito com caixinha de ovos...



• Elaborar textos coletivos com os alunos a partir das letras das cantigas.

• Dançar as cantigas com coreografia no pátio da escola.

Atirei o pau no gato to...

. Para esta música que tal fazer o gato com prato de papel:



.

Mais uma ideia para fazer o gato com prato de papel - para as turmas maiores pode permitir que eles mesmo recortem e montem o gato:





Criar outras cantigas de roda e ilustrá-las.

• Organizar um livro com as cantigas já conhecidas e as novas criadas pelos alunos.

Lá vem o pato, pato aqui, pato acolá... Fazer o patinho com prato descartável!!!



*** O sapo não lava o pé... não lava porque não quer.... Olha que graça estes sapos... Feitos com carimbo das mãos e colocado num prato de papel, a lagoa também é feita de papel!**



Como pode um peixe vivo, viver fora a água fria.



Se preferir, faça chapéu de peixe!!!



Meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha mão.... Montar o pintinho com prato de papel, pintar e colar penas.



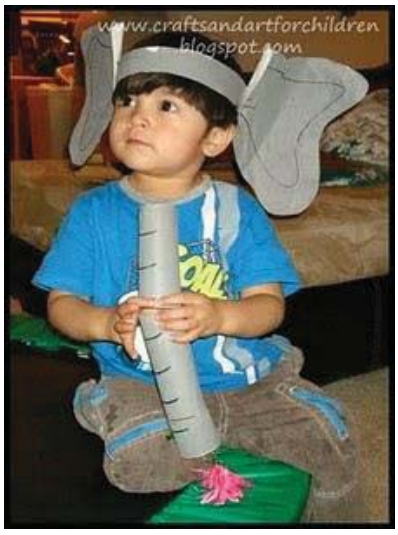
Se preferir monte um galinheiro, com os pintinhos da turma toda!!!! (pintinho feito com prato descartável)



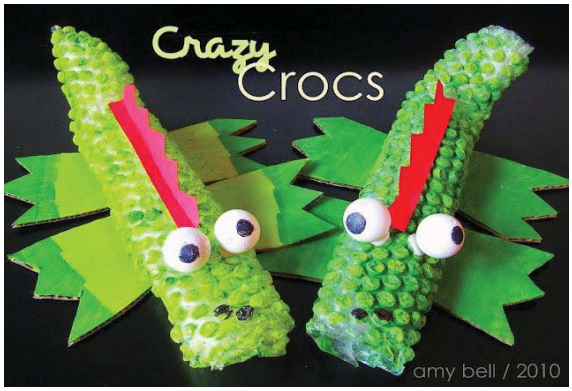
• Montar o livro com a turma.

• Apresentar as músicas e as danças para os pais e colegas com o autografo do livro de cantigas.

Um Elefante incômoda muita gente... Fazer uma fantasia de elefante, montar as orelhas e um canudo e papel pode ser a tromba.



Jacaré foi a feira não sabia o que comprar... Fazer um jacaré com plástico bolha, pintar de verde e fazer os olhos e boca, fazer as patas com papelão.





Produção Final:

Organizar um pequeno livro com as cantigas de rodas com as letras e ilustradas pelas crianças.

Responsável pelo projeto: Professora Bianca Liz

O que pode ser trabalhado com este projeto?

• Significado das palavras
• Grafia das palavras
• Parlendas
• Trava-línguas
• Adivinhas
• Contos

• Confecção de cartazes com as músicas
• Instrumentos que revelam a interação com as outras culturas
• Jogos populares com sucatas
• Desenvolvimento da coordenação motora
• Noção de espaço
• Danças
• O contexto, os rituais, os costumes.

Referências bibliográficas:

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRANCO, Magda. A identidade e autonomia em crianças de 0 a 5 anos: abordagem psicanalítica. Curitiba: Pro – infantil Editora. 2008.

CRAIDY, Carmem M. e KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação infantil : pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DE VRIES, Rheta.; ZAN, Betty. A Ética na Educação Infantil: O Ambiente Sócio moral na Escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PROJETO PRIMAVERA

TEMA: Estação das Flores.

DURAÇÃO: 15 DIAS.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Coordenação, Direção e funcionários da escola.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Centro Educacional "Antônio Papini", Extensão I e Extensão II e EMEI "Abdão da Silva Mota" - Jardim I e II, Maternal I e Maternal II, Berçário I e Berçário II.

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO: Atividades orais e escritas, plantio de diferentes mudas; Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores trabalhadas; Argila; Massinha de modelar; Confecção de esculturas em flores; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).

- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada, cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter, agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas.

CULMINÂNCIA: Plantio de mudas de flores, apresentação de teatro.

AVALIAÇÃO:

- Avaliação continua; Coletivo: plantações, atividades desenvolvidas em sala de aula.
- A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente. Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.
- Lembrancinha: Um copinho de gelatina ou de refrigerante recheado de jujubas com uma plaquinha em forma de flor desejando feliz primavera – é simpático e as crianças amam.
- Plantar sementes de flores na escola e dar de lembrança um vasinho pequeno com um saquinho de terra e flores para as crianças montarem com os pais em casa também.
- Para os maiores: O dia que marca o início da primavera é muito especial. A duração do dia, parte clara, e da noite é a mesma. A partir dai as noites serão cada vez menores e o clima se torna mais quente. Observar pode ser uma atividade interessante.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. Explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis? Um passeio pelo pátio… mostrando

alguns cuidados com as plantas…

Que tal contar histórias e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.

Trabalhar junto as cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…

Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa etc.

AVALIAÇÃO:

Será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora. Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visitá-las.

O que o aluno poderá aprender com esta aula?

- Identificar cores e formas das variadas espécies de flores;
- Reconhecer a necessidade de cuidados e de preservação das flores para o meio ambiente;
- Desenvolver o hábito de colaboração e de construção coletiva do aprendizado;
- Utilizar os recursos existentes no computador, visando construir conhecimentos novos relativos ao tema da aula;
- Desenvolver competências e habilidades para expor ideias próprias, realizar atividades com autonomia, bem como perceber a importância da socialização do conhecimento.

Duração das atividades:

Este projeto terá duração de uma semana

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Para realização desta aula, é necessário que já tenham sido trabalhadas com o aluno, atividades que envolvam o diálogo e a troca de ideias sobre questões ambientais, relacionadas à flora brasileira. (Apostila SIM E FTD).

Referências Bibliográficas:

EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança : a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GREIG, Philippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média a época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed.

HOLT, John. Como as crianças aprendem. Campinas, SP, Verus Editora, 2007.

KRAMER, Sônia (org.). Infância e educação infantil. Campinas (SP): Papirus, 1999.

PROJETO: JARDINS DOS VALORES

"O heroísmo pode salvar um povo em circunstâncias difíceis; mas é apenas a acumulação diária de pequenas virtudes que determina a sua grandeza."
(Gustave Le Bon)

INTRODUÇÃO:

Através das leituras realizadas e da prática no cotidiano escolar percebemos que o apelo por valores está cada vez mais constante em cada país na medida em que educadores, pais e até mesmo as crianças encontram-se sensivelmente afetados pela violência e outros problemas crescentes que implicam na falta de coesão social.

Nós, educadores, somos solicitados frequentemente a abordar problemas que surgem na sociedade e implicam, muitas vezes, na ausência de uma relação harmoniosa entre os seres humanos onde os principais valores pessoais, sociais e morais parecem não existir. Sendo assim devemos, desde muito cedo, cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros.

É fundamental perceberem o quão importante é dizer obrigado, pedir desculpas, licença e, por favor. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo. Devem perceber que os valores estão presentes não só na sala de aula, mas no cotidiano também e que se deve fazer uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar nem enganar e cooperar com o próximo. Enfim, somente pela educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir, elucidando-os sobre o perigo.

Dentro desta visão é importante trabalhar a interação na atuação de professores e alunos na Educação Infantil, despertando o senso moral na infância, sensibilizando, mobilizando e resgatando valores no cotidiano da escola infantil, ou seja, experiências vividas no dia-a-dia da escola, construindo a identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica, construindo na infância qualidade para novos desafios; resgatar valores morais como justiça, generosidade e dignidade nas crianças e nos docentes, promovendo integração entre a família, aluno e escola a fim de desenvolver vínculos afetivos, autoestima, aprendizagem e limites.

Desta forma, desenvolver um cidadão crítico, sua identidade, autonomia e ampliação da competência simbólica. A criança aprende moralidade e desenvolve-a observando. A presença de autoridade é importante para o desenvolvimento da mesma.

Educação Infantil é o momento de ensinar as crianças conceitos simples de educação que ajudem a desenvolver princípios morais como, por exemplo:

- Pedir desculpas = Estimulando o senso de justiça;
- Dar bom dia = Estimulando a generosidade;
- Dizer obrigado = Estimulando a dignidade.

Fazer com que a criança se sensibilize com o outro: isso pode ser favorecido com a brincadeira, com a música e com o contar histórias, desenvolvendo a compaixão que é o facilitador para se chegar à moralidade.

‘’(...) O futuro que deixamos para as crianças é fabricado na convivência (...)’’.

Devemos ampliar a linguagem na escola e mudar nossa postura como educadores diante dos alunos, não os rotulando, trabalhando e elaborando positivamente conceitos errados e/ou negativos, pré-estabelecidos, e transformá-los numa linguagem atual, fortalecendo, assim, conteúdos positivos que facilitem a formação de um caráter adequado; é o momento de ajudar a criança e os docentes a pensarem e refletirem sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo em geral, aprofundando o entendimento, a motivação e a responsabilidade de fazer escolhas pessoais e sociais positivas.

É muito importante promover a integração entre o aluno, família e escola, pois a criança desenvolve vínculos afetivos resgatando valores morais como amor, respeito, responsabilidade, cooperação, humildade, honestidade, justiça, dignidade. Na educação infantil é importante que as crianças criem situações de experiências vivenciadas. Através disto podemos observar se os valores adquiridos estão adequados ou não e dar-lhes condições de mudar padrões formados e elaborados erroneamente.

Encorajar os educadores a olharem para a educação como uma filosofia de vida, e por meio dela facilitar o crescimento geral, o desenvolvimento e as escolhas do aluno, de modo a integrá-lo na comunidade com respeito, confiança e propósito.

É comum ouvirmos pais ou professores corrigindo crianças o tempo todo, o que pode desenvolver sentimentos de insegurança com padrões comportamentais como: Eu não sei; Eu não posso; Eu não consigo. Ou outros como: Quem termina primeiro?

Isso incita a competição, o que pode gerar agressividade ou sentimento de frustração e fracasso se não obter o resultado esperado. Temos que pensar que ninguém dá o que não tem, ou o que nunca aprendeu.

No entanto, para assegurar a formação dos alunos devemos interiorizar que os valores são ensináveis, somos capazes de criar procedimentos com responsabilidade, com atitudes profissionais (intencionalidade – ter subsídios e intenção de...), com vontade de chegar ao compromisso, que explicitam nossa missão que é muito maior que transmitir informação.

"...Valores só têm sentido quando mexe com a emoção, pois a emoção transforma e forma o caráter. Planejar para que as crianças se tornem adultos responsáveis, solidários, sensíveis, etc. requer ação, intenção em todos os momentos da vida na escola. Aprender a trabalhar com situações inesperadas, criar contextos onde a criança experimenta situações que não esteja acostumada...". (Marini, Elaine – 2006).

Coisas simples como: Cantar – estimula a emoção, alegra o coração, além de encorajar à exposição; brincar de sobe-sobe estimula coragem; pular corda – estimula coragem; ou seja, aproveitar situações de brincadeiras das próprias crianças para mudar o paradigma e através disto desenvolver valores – mudar posturas, isso sim é uma ação intencional.

Outro exemplo: A brincadeira: ovo na colher – serve para controlar classes indisciplinadas, praticar a paciência e perseverança.

O professor deve problematizar situações do cotidiano através de brincadeiras e envolver as crianças na gestão de atividades – incentivar montar tudo até a conclusão e não dar nada pronto. Deixando as crianças experimentarem o início das atividades e não somente o final delas; criar trabalhos coletivos com contextos de aprendizagem, deixar que planejem tudo.

Acreditamos que para desenvolver essas atitudes e atividades a capacitação dos professores da Educação Infantil deve ocorrer da mesma forma que ocorre com as crianças, experimentando através das experiências lúdicas e aprendendo com as mesmas, desta forma poderemos incorporar novos conceitos e facilitar o processo da intencionalidade.

JUSTIFICATIVA:

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente

se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

OBJETIVOS: Contribuir com a formação moral da criança. A educação do espírito e da mente para o bem envolve diversos aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Envolve a prática reiterada dos bons hábitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O professor, entendendo que o agente principal da escola é o aluno, deverá:

- Compromissar-se com a filosofia de nossa escola;
- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.

PÚBLICO ALVO: As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil da 1ª e 2ª etapa (jardim I e jardim II do Centro educacional "Antônio Papini" – Extensões I e II e EMEI "Abdão da Silva Mota"), Maternal II, Maternal I, Berçário I e Berçário II do Centro Educacional Antônio Papini e EMEI "Abdão da Silva Mota".

PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO: Estarão envolvidas no projeto Todos os professores, coordenadores direção e funcionários da escola, esperando- se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADES SUGERIDAS: Expor o projeto e explicar como será trabalhado durante os meses de março à novembro de 2019.

Assistir a fita de vídeo Na era do gelo. Um filme que aborda muito bem a amizade, o companheirismo, a honestidade e a ajuda ao próximo.

Leitura de textos informativos e fábulas envolvendo os valores trabalhados.

Atividades referentes ao temas trabalhados, como: cruzadinhas, desenhos, produções textuais, interpretações, etc.

Avaliar semanalmente a evolução do projeto com as turmas, verificar se houve progressos, se não houve, quais os motivos.

Utilizar-se de música ambiente nas atividades.

Realizar dinâmicas, trabalhando reflexão e conscientização de valores, comportamento e atitudes.

Confecção de murais sobre valores fixados pela escola.

Conversas informais – aproveitando acontecimentos do dia-a-dia.

Relatos de experiências – atitudes de ajuda ao próximo.

Identificar, registrar e praticar outros valores.

RESULTADOS ESPERADOS - METAS:

São resultados esperados em desenvolver a capacidade crítica, observadora e a mudança de comportamento. Podemos dizer que educar em valores e com autodisciplina leva os alunos a se desenvolverem e entenderem seus direitos e deveres, como também entenderem os demais colegas, a escola e principalmente a sua família.

A meta desse projeto é:

- Aprenderem a respeitar e a escutar o outro;
- Aprenderem a ser solidários;
- A ser tolerantes;
- A trabalhar em equipe;
- A compartilhar ou socializar o que sabem;
- A ganhar e a perder;
- A tomar decisões;

Enfim, é assim o resultado da educação ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e fazer ser possível o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano ressaltando a qualidade de viver melhor.

AVALIAÇÃO: A avaliação dos alunos será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: O cronograma de execução deverá ser desenvolvido por cada professor de acordo com as suas perspectivas de trabalho nos meses de março à novembro.

EDUCAÇÃO INFANTIL:

Março - AMIZADE JUSTIÇA/COMPOSTURA / HONESTIDADE

Abril - BONS MODOS/OBEDIÊNCIA/ DISCIPLINA

Maio - ABRAÇAR /RESPONSABILIDADE/ GRATIDÃO / SOLICITUDE

Junho - CORAGEM / BONDADE/ CONSIDERAÇÃO

Agosto - CUIDADO/ AJUDAR/SATISFAÇÃO

Setembro - ALEGRIA /PACIÊNCIA/COMPREENSÃO

Outubro - COMPARTILHAR/ COOPERAÇÃO/ PARTILHA

Novembro - AMOR /COMPANHERISMO/SUCESSO

ATIVIDADES DE REVISÃO COM TODOS OS VALORES E VIRTUDES VISTOS DURANTE O PROJETO.

DINAMICAS SUGERIDAS:

- Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida.
- Estímulos senso-crítico
- Transmitir mensagens
- Desenvolver múltiplas competências e habilidades nos educandos.
- Teatros de fantoches – Estimula a fantasia.
- Aproxima a fantasia da realidade de uma forma branda e segura na formação da estrutura emocional.
- Proporciona um movimento lúdico de aprendizagem como motivação.
- Confeccionar dobraduras como: Pombinha da Paz
- Os alunos fazem a dobradura da pombinha, escrevem mensagens de PAZ e passeando pelo colégio, com a professora, jogam-nos pelas janelas das demais salas de aula. É só aguardar o resultado!

A Árvore da Vida:

Na sala estará exposto um desenho de tronco de árvore e na raiz está escrito: "Ser feliz"! O professor propõe que os pais escrevam uma mensagem de 2º semestre para os filhos, ou para "tal" bimestre. Solicita, porém, que não registrem o nome da criança e que não assinem (para evitar que alunos, cujos pais faltaram à reunião, se frustrem). Os pais dobram os papéis que contém as mensagens, colocam-nos dentro das bexigas, enchem os balões e montam a árvore. Quando os alunos chegam à sala, a professora explora o "presente" deixado pelos pais com seus alunos. É uma reflexão muito válida e os alunos envolvem-se com os compromissos para o determinado período. Os alunos podem escolher um nome para a árvore e registrar esse momento no caderno.

Dinâmica das flores:

A professora chega na classe com um ramalhete de flores diversificadas e alegremente fala:

"Hoje trouxe flores para cada um de vocês! Mas por que será?" Vamos, antes, conversar sobre a beleza que cada uma destas flores possui.

João, que beleza você vê na margarida?

E você, Gisele, fale-nos o que há de bonito na camélia..."

Após toda exploração, a docente distribui as flores no meio do círculo de crianças e fala: "As flores são como as pessoas". Uma é diferente da outra. Existe flor vermelha, a branca, a flor comprida, a baixa... Mas todas são flores e possuem a sua beleza. Existe a pessoa gorda, magra, alta, baixa... Mas todas são pessoas e possuem a sua.

ALGUMAS MÚSICAS PARA DOWNLOAD NA INTERNET:

Músicas – Introduzir canções que falem de amor, de paz, de otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas.
Trabalhar com musicas dedicado à crianças, pais e professores de Educação Infantil.

Virtudes - Sentimentos - Valores

.http://www.4shared.com/dir/6011570/b39b0540/Virtudes_-_by_HILARY.html

Tema Solidariedade

http://rapidshare.com/files/125292815/19_Solid_o_Magia_Musical.mp3.html

Trabalhando as diferenças
http://rapidshare.com/files/34924765/Claudia_Cotes_e_Ci_a_Baradel_-_A_vez_da_voz_-_Interagindo_com_as_diferen_as.rar

Tema - Amizade
Atchim e Espirro - Amigos pra Valer
http://www.4shared.com/file/70326837/395a62a6/Atchim__Espirro__Amigos_Pra_Valer.html

Balão Mágico - É Tão Lindo
http://www.4shared.com/file/70327375/7d14e0a/Balo_Mgico_-__To_Lindo.html

Fofão - Amizade
http://www.4shared.com/file/70327955/3870a95e/Fofo_-_Amizade.html

Toy Story - Amigo Estou Aqui
http://www.4shared.com/file/70329023/715cd610/Toy_Story_-_Amigo_Estou_Aqui.html

Tema - UNIÃO
http://www.4shared.com/file/124454160/fe7f00bd/trabalhando_juntos_com_amor. html

Amigo
http://www.4shared.com/dir/12867495/8326a948/sharing.html

Contar histórias – Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas. Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação à vivencias das crianças.

A TURMA DO BICHO PAPÃO – Folclore [Histórias e canções adaptadas para trabalhar valores, virtudes, diferenças, cidadania, lazer, higiene...]

1 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - História

2 - A Casa Mal Assombrada e o Direito ao Respeito - Música
3 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - História
4 - A Mula Sem Cabeça e o Direito a Educação - Música
5 - A Múmia e o Direito a Liberdade - História
6 - A Múmia e o Direito a Liberdade - Música
7 - Bicho Papão - História
8 - Bicho Papão - Música
9 - Bruxa Malvada - História
10 - Bruxa Malvada - Música
11 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - História
12 - O Boi da Cara Preta e a Dignidade - Música
13 - O Esqueleto e a Saúde - História
14 - O Esqueleto e a Saúde - Música
15 - O Fantasma e o Lazer - História
16 - O Fantasma e o Lazer - Música
17 - O Lobisomem e a Família - História
18 - O Lobisomem e a Família - Música
19 - O Vampiro e o Direito a Vida - História
20 - O Vampiro e o Direito a Vida - Música

OS CLÁSSICOS DAS VIRTUDES
ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

1 - A Perseverança dos Sete Anões
2 - O Príncipe Sapo e a Honestidade
3 - O Perdão do Patinho Feio
4 - A Bondosa Pastora de Gansos
5 - O Responsável Pinóquio
6 - A Galinha dos Ovos de Ouro e a Paciência
7 - O Corajoso Bambi
8 - As Fadas e a Compaixão
9 - Os Três Porquinhos Trabalhadores
10 - Amiga Branca de Neve

FÁBULAS INESQUECÍVEIS - TODO LIVRO

ESTE CD FAZ PARTE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS NÃO ANEXOS

01 -Esopo - Assembleia dos Ratos

02 -Esopo - Assembleia dos Ratos-(música)

03 -Esopo - A Cigarra e a Formiga

04- Esopo - A Cigarra e a Formiga-(música)

05- Esopo - A Lebre e a Tartaruga

06 -Esopo - A Lebre e a Tartaruga-(música)

07 -Esopo - A Raposa e as Uvas

08 -Esopo - A Raposa e as Uvas-(música)

09 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão

10 -Esopo - O Burro e a Pele de Leão-(música)

11 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro

12 -La Fontaine - A Galinha dos Ovos de Ouro-(música)

13 -La Fontaine - A Raposa e o Galo

14 -La Fontaine - A Raposa e o Galo-(música)

15 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia

16 -La Fontaine - O Corvo Que Quis Imitar a Águia-(música)

17 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo

18 -La Fontaine - O Leão e o Camundongo-(música)

19 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade

20 -La Fontaine - O Rato do Campo e o Rato da Cidade-(música)

Mais CDs em: http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/201

BIBLIOGRAFIA:

• SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Alice. Aprendendo a ser e a conviver. São Paulo: FDT, 1997

• REDESPIEL, Maria. Alfabetização sem segredos: Temas transversais. São Paulo: Iemar, 1999

• TILLMAN, Diane; HSU, Diana. Programa vivendo valores na educação:

• Atividades com Valores para crianças de 3 a 6 anos. 2.ed.São Paulo: Brahma Kumaris, 2002SAID, Selma.

• Coleção Valores para a Vida – Enciclopédia Britânica do Brasil.

• Coleção Sentimentos , de Janine Amos. Editora EKO.

• Fábulas

• Coleção Se Ligue em Você, de Luiz A. Gasparetto. São Paulo, Espaço, Vida &Consciência.

• O desafio do mar, de Vilmar Berna. São Paulo, Paulinas.

• Aprendendo a ser e a conviver, de Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro. São Paulo, FTD.

• http://pedagogiccos.blogspot.com/2009/05/trabalhando-valores-sugestoes-de.html

• http://www.colegiopm.com.br/downloads/unidade_talarico/projetos/proj_valores_ed_infantil.pdf

• http://maravilhas.multiply.com/reviews/item/234

PROJETO: AS PLANTAS, AS FLORES E AS CORES.

TEMA: As plantas as flores e as cores.

DURAÇÃO: Durante o ano letivo.

PÚBLICO ALVO: Alunos de 01, 02, 03, 04 e 05 anos, Jardim I, 1ª etapa - do Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota".

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Todos os professores.

TURNO: MATUTINO e VESPERTINO.

JUSTIFICATIVA: Vivenciar a alegria das cores com a presença multicolorida das flores, levando as crianças, e adultos a contemplarem as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência a natureza proporcionam.

OBJETIVOS: Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas e as consequências.
Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural (Fotossíntese), desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada aluno.

CONTEÚDO:
Atividades orais e escritas.
Plantio de diferentes mudas;
Floreira;

Jogos: Quebra Cabeça, Jogo da Memória, Dominó e Bingo de Flores; Brincadeiras; Músicas e Danças; Móbiles; Culinária (apresentação de chá); Pinturas, Dobraduras e Recortes; Matérias recicláveis (sucatas); Histórias com fantoches; Confecção de livros; Técnicas de pintura; Máscaras de flores. Massinha de modelar; Painéis; Parlendas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;

METODOLOGIA:

Propor uma atividade de Pesquisa sobre o que são flores, a partir da leitura de textos diversos. Para isso, proponha um diálogo com a turma sobre os seguintes pontos:

- Toda flor tem perfume?
- Existem flores de todas as cores?
- É importante conhecer as flores para saber cuidar delas?
- Plantar a semente na terra, aguar e deixar o sol bater nela.

Matemática: Explorar o tratamento da informação, recorrendo à organização de dados obtidos na investigação.

Português: Desenvolver um trabalho pautado na alfabetização dos alunos, com foco na escrita e na leitura, visando intervir nos momentos de trabalho de escrita espontânea e coletiva com a turma.

Geografia: Possibilitar uma gama de informações e o seu entendimento pelos alunos que envolvam, dentre outros aspectos, a preservação ambiental e o conhecimento das características da diversidade de flores.

Ciências Naturais: Facilitar a compreensão de como as flores participam do meio ambiente e se relacionam com os seres humanos e a natureza em geral.

Ética: Viabilizar metodologias de trabalho que concretizem vivências individuais e coletivas na construção do conhecimento, visando observar e trabalhar com as possíveis contradições e dificuldades de relações interpessoais.

Peça para que cada criança, com o auxílio de massa de modelar, construa uma flor. Ao final coloque as flores para secar, tome cuidado para identificar a flor feita por cada aluno, para isso pegue um palito de dente, coloque uma etiqueta com o nome da criança e espete na modelagem respectiva.

Faça um passeio com as crianças pela escola, caso nesta não tenha nenhum tipo paisagem natural, vá até a praça mais próxima ou algum jardim. É importante que neste local tenha diversas flores para que as crianças possam visualiza-las.

Em uma roda de leitura conte a seguinte história: ROCHA, Ruth. Romeu e Julieta. São Paulo: Salamandra, 2011. Explore a história e desenvolva a seguinte atividade: Em diferentes folhas de papel faça contornos de flores diferentes, assim, peça para que cada criança escolha o contorno que mais lhe agrade. Forneça às crianças pedaços de papel crepom de diferentes

cores, com esses pedacinhos e escolhendo as cores que desejarem, ensine as crianças a fazer "bolinhas" com esses pequenos pedaços e colocar em suas flores, de modo a preencher todo o contorno. Para isso, além de folhas de papel crepom de diversas cores, serão necessários os seguintes materiais: cola; tesoura e palito de sorvete. Após as flores estarem prontas, construa coletivamente um painel com as crianças, no qual contenha de um lado o desenho enfeitado pelas crianças e de outro o nome da respectiva flor.

MATERIAS UTILIZADOS:

- Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, crepom, laminado).
- Palitos de churrasco; Garfinhos de madeira.
- Sucatas (garrafa pet de diferentes cores e tamanhos; tampinhas de plásticos).
- Tesoura com ponta arredondada cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, giz de lousa, régua, gliter.
- Agulha de costura, fio de náilon, barbante, fita adesiva transparente, botão, pincel, E.V.A. tela.
- Sementes e mudas, terra vegetal, adubos, mangueira, pedras, vasos, pinos,

CULMINÂNCIA: Exposição de mini floricultura (natural e artificial), degustação de chá.

AVALIAÇÃO: Avaliação continua; Coletivo: plantações e passeio; Grupos: (meninos/meninas), atividades desenvolvidas em sala de aula. A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, criatividade, trabalho em grupo e a motivação da professora.

Sugestões: - A montagem de um painel da seguinte maneira: cada dia um elemento da natureza: flor, uma arara, uma borboleta e assim sucessivamente… Todos os alunos executam o trabalho artístico e cada dia um irá para o painel. Se for possível, associar uma música a cada elemento que for exposto. Importante que haja a participação de todos os alunos.

- Plantar sementes e mudas de flores na escola.

Sugestão I:

Sugiro um grande mural, colorido com flores e passarinhos feitos de dobraduras, pintado com cola colorida, usando folhas secas e graminhas coletadas pelas crianças, sempre usando literatura infantil como motivação para adicionar elementos no mural. Você pode

fazer um motivo por dia, contando histórias ou ensinando musicas com gestos e expressão corporal, ainda máscaras de flores ou de personagens de histórias, fazendo um teatro. explorar texturas, cores, formas e a natureza que é muito rica em elementos.

Sugestão II:

Que tal iniciar com algumas músicas infantis?

- Um passeio pelo pátio… mostrando alguns cuidados com as plantas…
- Que tal contar historia e depois pedir que desenhem… fazer dobradura e dar a eles.
- Trabalhar junto às cores da natureza… montar um cartaz com todos os tipos de flores e fazer colagem…
- Trabalhar cantigas de roda e outras a linda rosa juvenil, onde está a margarida, o cravo e a rosa.
- Os trabalhos serão expostos na sala de aula para que as outras salas possam visita-las, ao final, levem os demais colegas para conhecer o jardim construído.

Referências Bibliográficas:

ABRAMOVICH, Fanny, O mito da infância feliz, São Paulo, SummusEditorial, 1983.

AFLALO, Maria Cecília M. C., O brinquedo interessa a muita gente, PUC/SP, São Paulo, 1988 (dissertação de mestrado).

AGOSTINI, Franco, Juegos de Logica y Matematica, Madrid, Ed. Pirámide, 1987.

ANDRADE, Cyrce M. R. Junqueira de, Em busca do tesouro: um estudo sobre o brincar na creche, São Paulo, PUC/SP, 1991 (dissertação de mestrado no Programa de Psicologia da Educação da PUC/SP).

ARFOULLOX, Jéan Claude, A entrevista com a criança: abordagem da criança através do diálogo, brinquedo e do desenho, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1980.

ARIÉS, Philippe, História social da criança e da família, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1981.

AZEVEDO, Maria Verônica Rexende de, Jogando e construindo matemática, São Paulo, Editora Unidas, 1993.

AXLINE, Virginia Mae, DIBS em busca de si mesmo, Rio de Janeiro, Editora Agir, 1992.

AXLINE, Virginia Mae, Ludoterapia, Belo Horizonte, Interlivros, 1983.

BALLY, G., El juego como expressión de liberdad, Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1964.

BANDET, Jeane e SARAZANS, Rejane, A criança e os brinquedos, Lisboa, Editora Estampa, 1973.

BARBOSA, Ana Mae, Recorte e Colagem, São Paulo, Cortez Editora, 1982.

PROJETO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

61

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

JUSTIFICATIVA: Por ser uma comemoração que está presente em nosso cotidiano é preciso explorar esta data para que as crianças adquiram novos conhecimentos e valorização da mulher.

COMPETÊNCIA GERAL: Informar os direitos e deveres da mulher em sociedade, afim de que se torna cada vez mais a frente lutando pelo seu papel e sintam o prazer de serem homenageadas. Informar sobre os direitos e deveres da mulher; Conhecer a Lei Maria da Penha, que visa proteger a mulher; Homenagens nesta data importante, 8 de Março; Relacionar o conteúdo curricular com a data comemorativa. Confecção de cartazes, painéis e cartões.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.
- Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Explorar a imaginação e a criatividade;
- Trabalhar a ludicidade.

ATIVIDADES DESENCADEADORAS

- Pesquisa;
- Cartazes, cartões;
- Músicas;
- Exposição de atividades no pátio da escola;
- Visualização de figuras.

METODOLOGIA

- Apresentar várias figuras de mulheres para as crianças;
- Montar um cantinho com vários objetos utilizados pela mulher (pedir a colaboração das mães).
- Pintura com cola colorida um desenho em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

- Preparar os cartazes para a exposição das atividades em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

ATIVIDADE PARA FECHAMENTO

Finalizar a atividade propondo uma exposição das atividades realizadas pelas crianças e entrega de uma mensagem para as mulheres no seu dia.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Lanchinho especial (natural) pão, tomate, alface, presunto e queijo, suco de fruta da época. (serviremos a todas as funcionárias da educação infantil, nesse dia especial).

Mimo: (sugestões)

PROJETO CARNAVAL

APRENDENDO E BRINCANDO COM A CULTURA BRASILEIRA



PROJETO CARNAVAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando-se o carnaval como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e levando em conta sua importância como símbolo de identidade nacional, esse projeto busca desenvolver metodologias de trabalho que visam uma análise interdisciplinar do carnaval, promovendo novas possibilidades de conhecimentos a educadora e educandos de forma inovadora e educativa.

O Projeto Carnaval Educação Infantil tem como foco trabalhar a interdisciplinaridade do carnaval numa perspectiva de reconstrução do conhecimento, aliado aos recursos tecnológicos, como ferramenta fundamental para a socialização do conhecimento, disseminando informações e culturas e, sobretudo não apenas transmitir, mas reconstruir o conhecimento através da interdisciplinaridade.

Trabalhar o carnaval de forma interdisciplinar envolve a contextualização do conhecimento, evocando fatos da via pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania.

Este projeto tem o intuito de ir além da simples justaposição de disciplinas, contando com a participação de educadores e educandos para que ambos possam interagir em busca de objetivos comuns.

COMPETÊNCIA GERAL

Desenvolver o tema carnaval de forma interdisciplinar e inovadora, aliado aos recursos tecnológicos, envolvendo educadores e educandos, proporcionando uma nova visão do carnaval sob prismas distintos.

Proporcionar aos educandos de constituírem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo aprendizagens que possibilitem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Reconhecer o carnaval brasileiro como a maior festa do mundo;
- Conhecer a história do carnaval no Brasil e suas características;
- Coletar dados sobre o carnaval no Brasil;

- Conscientizar as crianças no sentido de que é preciso não confundir diversão com confusão;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Trabalhar o raciocínio e a memória;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver o gosto por poemas e músicas;
- Desenvolver a percepção e a coordenação motora;
- Estimular o ritmo;
- Despertar e educar a atenção e a observação;
- Proporcionar liberdade de auto-expressão;
- Possibilitar habilidades com as mãos;
- Desenvolver o espírito criador.

CONTEÚDOS

- O carnaval
- Linguagem oral e escrita
- O fazer artístico
- Apreciação musical
- Expressividade
- Equilíbrio e coordenação
- Estatística com gráficos

ESTRATÉGIAS

- Trabalho em sala com músicas, poemas, parlendas, painéis e etc.
- Pesquisa
- Dança
- Desenho
- Pintura
- Jogos diversos
- Recorte e colagem
- Vídeos
- Bailinho de carnaval

- Máscaras
- Oficinas de máscaras e fantasias
- Murais informativos

AVALIAÇÃO

- Processual e contínua, valorizando a expressividade a criatividade e a integração de todos os envolvidos.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Confete (Confetes de Papel Colorido para Carnaval - 115g) 18 pacotes
- Serpentina (Serpentina de Papel colorido c / 12 unidades) 6 pacotes
- Som (ofício prefeitura)
- Lança confete: 18 unidades

PROJETO FORMATURA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Atividades: Discussão sobre o Projeto;

O que vamos fazer?

- Escolher um tema
- Convidar os pais e família para a formatura.
- Fazer teatro, coral, convites, cartazes, murais, diplomas, bilhetes.
- Votar para escolher: orador, madrinha, paraninfo, juramentista, professores e funcionários homenageados.

O que queremos saber?

- Porque existe uma formatura?
- Porque na formatura existe paraninfo, madrinha, orador e juramentista?

Entrevista

- Entrevistar adultos e crianças que já se formaram para colher informações
- Preparar com antecedência as perguntas.

Exemplo: Você gostou da sua formatura? Qual foi o tema escolhido? De que mais você gostou? Sua família gostou? Qual a profissão que você vai escolher?

Outras Atividades

- Assistir um vídeo de formatura para os alunos conhecerem.
- Discutir e opinar sobre as observações feitas.

Organização da Festa

- Elaborar a lista de sugestões do programa e as atividades a serem apresentadas na festa.
- Decidir o dia, hora e roupa para a formatura com os pais, alunos e diretoria.
- Escolher músicas juntamente aos alunos.
- Criar um coral das crianças com músicas conhecidas ou criadas por elas.
- Levantar temas e escolher um para a festa da formatura.

Despedida da Escola

Ser criança que coisa boa!
Ser feliz, brincar e cantar.
Aqui nós aprendemos
A ler e a escrever.
Obrigado Professores
Pelo carinho e dedicação
Vamos trazê-los bem guardadinhos
Dentro do nosso coração.
Adeus meus coleguinhas
Amigos e professores
Adeus escola querida
Nunca mais eu a esquecerei.

Dramatização

- Definir a peça de teatro a ser apresentada no dia da festa.
- Escolher os personagens.
- Criar o próprio texto-reconto da história.
- Encenar o texto escolhido.
- Escolher e confeccionar as fantasias.

Ornamentação da Festa

- Escolher um tema para a festa e trabalhar em cima deste tema, ornamentação e lembrancinhas.

Sugestão de temas: Fundo do mar, Contos de Fada, Anos 60, Jardim Encantado, Mágico de Oz, Saltimbanco, Corujinhas Sapecas, Musical (escolher um tema), Ruth Rocha, Pequeno Príncipe, Alice no país das Maravilhas.

- Planejar com as crianças como será feita a ornamentação para a formatura.
- Compra de materiais para ornamentação.
- Confeccionar os murais, usando diversos materiais e técnicas (colagem, tinta, reciclagem etc.) para a ornamentação.

- Montar o roteiro da festa.
- Escolher os juramentos, mensagens e agradecimentos.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Balões de mesa transparente (Balão Transparente Festas Casamentos Formaturas 24") Quantidade: 150 unidades.
  Bexigas coloridas: Quantidade: 5000 unidades;
- TNT (branco, azul, verde, vermelho, amarelo, laranja, preto, rosa, roxo, lilás) Quantidade: 2 rolos de cada, porém branco (4 rolos) e azul (4 rolos);
- Cortina Led 300 Leds Branca Fria 3m X 2m 110v.
  Quantidade: 2 cortinas
- Salgadinhos diversos (risole, coxinha, kibe, bolinha de queijo, patê, torradinha) Quantidade:
- Bebidas (água e refrigerante) Quantidade:
- Fotos
- Envelope para convites

Público Alvo: Alunos do Jardim II – 2ª etapa da Educação Infantil





PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa a formação de cidadãos conscientes para que possam assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à proteção e conservação da água, a escola em acordo com seu papel problematizador busca incitar em seu aluno a sensibilidade com o meio ambiente. Desta forma apresentar aos alunos a importância de um consumo consciente, para que se tornem indivíduos não passivos diante aos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma dessas responsabilidades. Tornando-os assim aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a escassez de água.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Valorizar a água como um recurso precioso.
- Utilizar a água com consciência pensando no próximo.
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação à água.
- Desenvolver a consciência de que cada um deles é diretamente responsável pelo uso correto da água.
- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade.
- Trabalhar a formação da consciência sobre a utilização da água de acordo com a faixa etária de cada sala específica.

DESENVOLVIMENTO:

1ª Etapa: No ambiente da sala ou em uma área externa, organizar os alunos em círculo para que todos possam observar o professor, fazer perguntas para as crianças sobre a utilidade da água no seu dia a dia, e ajudá-las a lembrar de quais as suas principais funções, desta maneira ressaltando a importância da água na vida de todos. Mostrar imagens ilustrativas de diversas situações no qual se utiliza a água, durante o bate papo com as crianças Ex: tomando banho, bebendo água, lavando roupas, brincando na piscina etc.: Após a conversa com os alunos, já familiarizados com o assunto, desenvolver atividades práticas e musicais que envolva o tema principal.

Música

Iniciar a aula com a música: Chuá, Chuágua mostrar o vídeo para as crianças: https://www.youtube.com/watch?v=DVFzpqXsGxo Em seguida comentar a música, cantar e dançar, falar sobre a importância da água para nossa higiene.

História: A gotinha PlimPlim

A gotinha PlimPlim, vivia numa nuvem junto com milhões de outras gotas, lá ela era muito feliz. Um dia um vento forte soprou e a gotinha não conseguiu se segurar e caiu, como uma chuva fininha e fresquinha.Ela caiu sobre um jardim cheio de flores coloridas e ficou maravilhada com tanta beleza.Deslizando sobre o girassol descobriu que era ela que trazia parte do alimento das plantas e ficou muito feliz por ajudar.Escorregou pelo caule até chegar à raiz, lá ela recebeu todos os agradecimentos que merecia e até tirou uma soneca na terra fofa. No outro dia o sol apareceu bem forte.A gotinha se transformou em vapor e subiu novamente para o céu, formando uma nuvem muito bonita. Ela sentiu-se feliz por ter cumprido a sua missão na terra.

Lembrancinhas: Após contar a história da gotinha, fazer a bexiga azul em forma de gotinha, e entregá-la com o nome de PlimPlim:



Garrafinha com água e peixinho de EVA dentro, para lembrar a importância da agua para os animais que moram no rio:



Copinho descartável decorado para que ao tomar água se lembrem da sua importância:



2 – 3 anos:

Atividade "Passe a água"

Cada criança fica com um copinho descartável, a professora enche apenas o copo de uma das crianças com água, a mesma deverá passar a água do seu copo para o copo seu amigo com o máximo de cuidado sem deixar a água cair, a água deverá passar por todos os copinhos até a última criança. Desta forma desenvolverá o trabalho em equipe, e a consciência de pensar no próximo, e ao final da brincadeira o professor fala para os alunos a importância de nunca desperdiçar água se não faltará para as outras pessoas.

3 – 5 anos:

Atividade "Feijão no algodão"

Geralmente essa atividade é utilizada para observar o desenvolvimento da planta, mas também pode ser utilizada para observar a importância da água para a vida da plantinha. É plantado feijão em dois copinhos, em um dos copinhos coloca-se água regularmente e no outro não, desta forma o copinho que esta sendo regado irá nascer e o outro não. Após a atividade Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água, dar ênfase que assim como nós as plantas também precisam de água para sobreviver.

PROJETO: DIA DA ÁRVORE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

75

PROJETO: DIA DA ÁRVORE

JUSTIFICATIVA: O respeito ás árvores e a natureza devem ser ensinados na infância, e mantidos ao longo da vida para um processo de desenvolvimento sadio com o cuidado das árvores. A criação dessa responsabilidade desde os anos iniciais das crianças é um dos pontos cruciais para a formação de adultos conscientes a respeito da importância do cuidado com o meio ambiente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

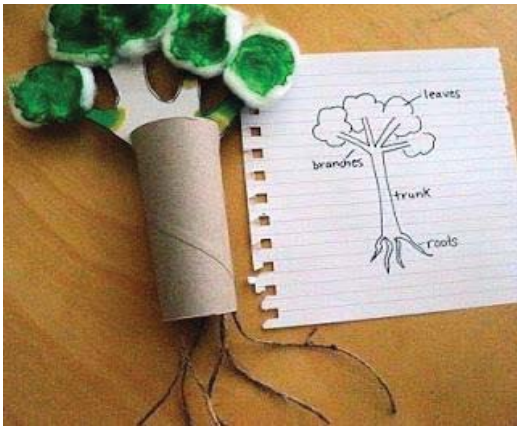
- Comemorar o Dia da Árvore, aproveitando para despertar a consciência ecológica nos alunos.
- Mostrar a importância das árvores a partir de exemplos que estão no seu dia a dia.
- Sensibilizar as crianças para os benefícios das árvores para todos os seres vivos
- Promover consciência do cuidado com o meio ambiente.
- Trabalhar as diferentes fases de crescimento de uma árvore.

DESENVOLVIMENTO

- Montagem de uma grande árvore de EVA, trabalhando cada uma das partes com as crianças (raiz, tronco, folhas, flores, frutas, sementes, etc.).
- Roda de história com o livro “História de uma árvore”, da autora Cristina Marques;
- Plantio de sementes, como por exemplo, feijão e girassol em copinhos com algodão e um pouco de água, para que as crianças acompanhem o crescimento da planta.
- Rodas de conversa ao ar livre, de preferência em baixo de alguma árvore se o espaço da escola permitir. Apresentar o tema aos alunos e conforme as perguntas forem surgindo, responda-as instigando novas questões.
- Montar uma exposição de trabalhos sobre as árvores dentro da sala ou em algum lugar da escola.
- Reunir todos os alunos para que presenciem o plantio de duas mudas de árvores na escola.

Música – A árvore (Patati e Patatá) https://www.youtube.com/watch?v=0TxzRT1hTE4

Atividade: Quais as partes da árvore? Reciclar rolo de papel - usar cartolina (para mãozinha - galhos), barbante (para raiz) e algodão (para as folhas).



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Seis (06) mudas de árvores para serem plantadas nas três unidades escolares de ensino infantil.





PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE



EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE

JUSTIFICATIVA: Observando a importância das questões ambientais para todo o planeta, é necessário agir, começando a partir dos alunos da educação infantil, mostrando a importância da preservação da Natureza, a partir de práticas como reuso, reciclagem e o replantio. É preciso ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização. Nossos alunos devem aprender que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

✓ Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostrar lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação.

✓ Trabalhar sobre todas as formas de vida.

✓ Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.

✓ Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.

✓ Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

DESENVOLVIMENTO:

✓ Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida na roda a respeito do tema: interpretações, visão geral sobre oque é o meio ambiente, e a situação atual deste meio.

✓ Passeio pelos arredores da escola (com devido acompanhamento,) visando identificar os principais componentes desse ambiente, e identificar as diversas formas de vida existentes no mesmo (animais e vegetais).

✓ Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.

✓ Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.

✓ Explicar a função de cada ser vivo no maio ambiente, relacionando os seres vivo e ressaltando que interdependência de todos neste meio.

Atividades:

Montagem de brinquedos a partir de materiais recicláveis: Boliche, Corrida de cavalo, Casinha de boneca, Carrinho, Xícara feita com rolinho de papel e Instrumento musical com lata.

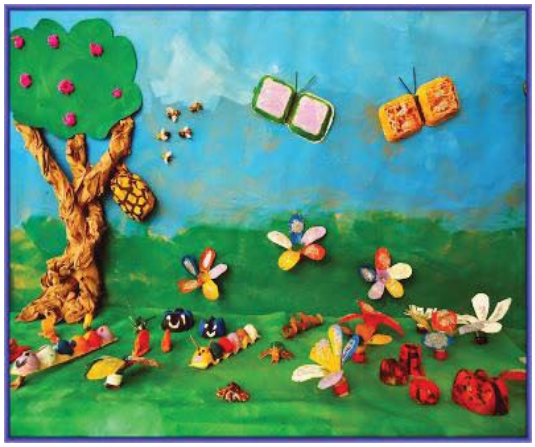








Confeccionar um painel com sucata para mostrar o que faz parte do meio ambiente:



80

Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem;



01 - 03 anos:

Criar história com a turma a partir das imagens abaixo:





04- 05 anos:

Qual a função das árvores no meio ambiente? Falar as funções das árvores, e montar painel a partir dos desenhos pintados pelos alunos:



Fazer um vasinho com papel colorido e em cada folha um segredo escondido, o que a planta precisa? Desenhar: Água, Ar, Sol e também da terra.





Separar imagens em lixeiras - colando cada tipo de lixo na lixeira correta!



PROJETO TRANSFORMANDO HISTÓRIAS EM ARTE

Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota"

Sala: Jardim I, Jardim II, Maternal I e maternal II, Berçário I e Berçário II;
Responsável: Direção, Coordenação professores e funcionários da escola;
Foco: O Projeto Transformando histórias em arte tem como auxílio o gosto pela leitura, o prazer em ouvir histórias expressando suas emoções na arte, fazendo com que vivenciem e produzam cultura criando uma ligação para novos saberes.

Contexto de Aplicação:
O Centro Educacional "Antônio Papini" e a EMEI "Abdão da Silva Mota" é uma creche municipal, possui um parque, área verde, sala de jogos e uma belíssima biblioteca.
O público alvo do projeto envolve crianças de um ano e seis meses de vida até cinco anos de idade.
O projeto acontece durante todo ano letivo.

Justificativa: Percebendo as dificuldades em despertar o interesse pela leitura e o prazer em ouvir histórias, juntamente ao apoio da direção e coordenação da escola, os professores, procuram uma forma de transmitir o que quere passar de forma lúdica, agradável e prazerosa aos alunos.

A história contada é um importante instrumento que contribui para a formação integral da criança. Quanto mais contato o aluno tiver com a literatura e as narrações, mais instrumentos ele terá para elaborar, organizar e expressar com clareza seus sentimentos e ampliar seus conhecimentos.

Transferir isso em arte faz com que usem a imaginação e criatividade ao reconstruir a historia, com o barro, a argila, pedras, folhas secas e etc, estão também colocando em prática os cinco campos de experiência da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gesto e movimento.
-Traços, sons, cores e formas.
-Escuta, fala, pensamento e imaginação.
-Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Competência Geral: Proporcionar para as crianças situações de leitura para descoberta e compreensão de mundo, vivenciando tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve e construindo assim uma consciência reflexiva e questionadora nas crianças.

Habilidades específicas:

- Estimular a imaginação e criatividade dos alunos.
- Criar a cultura de ouvir e contar historia na escola.
- Desenvolver emoções e sentimentos das crianças de forma prazerosa e significativa.

Desenvolvimento / Metodologia

- Seleção do livro e dos materiais para auxiliar a narração e estudo desta leitura antes de apresentá-la.
- Contação de histórias aos alunos, inferindo nos momentos estratégicos (deixar que eles participem da história). Esta leitura é realizada semanalmente com duração de trinta minutos no máximo, para cada turma. Dependendo da leitura a narração acontece na sala de aula ou em ambientes selecionados da escola para um grupo maior de crianças.
- Rodas de conversa para compreensão e interpretação da historia. Neste momento há abertura para narração de fatos conhecidos e acontecimentos do cotidiano das crianças relacionados a historia.
- Por último vem a parte de transferir a história ouvida e vivenciada pelas crianças em artes. Na argila, barro, pedras, esculpindo os personagens e acontecimentos ocorridos na historia, ou ate mesmo uma situação vivenciada pela própria criança. Deixar que ela se expresse e passe para arte toda sua imaginação e emoção.
- No final do ano letivo é solicitada uma avaliação da direção sobre a importância do projeto e o como isso evoluiu na aprendizagem individual de cada criança.

Recursos Utilizados

Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se livros paradidáticos, fantoches, máscaras, fantasias, todo e qualquer objeto que enriqueciam a historia.

Para as atividades utilizou-se cola branca, molduras, pedras, barro, argila, folhas secas de arvores, tinta guache, papel cartão, papel verniz e etc.

Resultados

O projeto Transformando Histórias em Artes funcionou como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem, gerando um impacto positivo na construção de conhecimentos das crianças.

A mudança de postura dos alunos foi refletida no amadurecimento para ouvir, expor suas reflexões, expressar seus sentimentos e respeitar as diferenças dos colegas de sala.

Só foi possível realizar este projeto com a ajuda, envolvimento e colaboração dos demais professores de cada sala do Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota".

Conclusões:

A contação de histórias possibilitou a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças a partir do momento em que oportunizou esta interação entre eles e o conhecimento do mundo, abrindo espaço para emoção(ouvir a historia e entender de forma que de prazer) , o prazer(fazer atividades lúdicas e prazerosas juntamente com o brincar) e o ato reflexivo (criar, imaginar, comparar a historia a algo vivido, algo semelhante).

Por tanto além da construção que a contação de literaturas infantis traz à construção das habilidades em sala de aulas, ela se torna também um instrumento de compreensão do mundo e amadurecimento pessoal.

Sugestões de atividades:

- **Ilustrando textos:**



Hora de criar com mais liberdade E sem deixar de levar em conta os trabalhos anteriores. Cuide para que o texto escolhido seja de um gênero conhecido. Textos curtos, como poesias, letras de músicas e fábulas, são os mais indicados para o início do percurso.

- **Transformando ilustrações:**



Momento em que as crianças começam a produzir ilustrações levando em consideração uma que já exista. O objetivo é apurar o olhar dos alunos, já que eles precisam analisar o que está pronto e fazer algo novo. A proposta tem de ser realizada selecionando criticamente as informações contidas no texto e na ilustração original, que, depois será manipulada.

PROJETO FOLCLORE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL



Justificativa:

Na idade pré-escolar, as crianças estão passando por uma transição em relação ao seu comportamento, pois estão começando a mesclar um comportamento anteriormente apenas formado por reflexos (proveniente de quando eram bebê), com uma nova fase: a linguagem.

Nesta transição a criança sente necessidade de fingir ser alguém, de fantasiar situações. Daí surge toda a simbologia refletida nas brincadeiras de faz-de-conta. Elas vivem num mundo imaginário onde são capazes de pensar e agir imitando situações variadas. Com isto, vemos a importância de se trabalhar o Folclore. Pensamos aqui, no Folclore como um grande quebra-cabeça, um grande brinquedo, em que cada peça é fundamental: as danças, as lendas, as brincadeiras, as parlendas, as adivinhações, as cantigas, as receitas, os brinquedos, etc. Essas são as peças que formam esse jogo chamado cultura brasileira. Quanto mais se brinca com esse jogo mais se conhece a cultura do nosso país, logo ele não poderia ficar fora do espaço pré-escolar.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, pois a cultura de um povo é um bem precioso que deve ser cultivado. E nosso objetivo é tirar a poeira da palavra Folclore e brincar com as possibilidades que ela oferece.

Conteúdos:

a) Conceituais: Construir conceitos com as crianças sobre o que é folclore através de experiências vivenciadas por elas.

b) Procedimentais: Permitir que as crianças se apropriem de conhecimentos da cultura humana como novas formas de brincar, cantar, dançar, falar, etc.

c) Atitudinais: Incentivar a valorização e o respeito pelas diferentes formas de viver de diferentes grupos e pessoas.

Áreas:

a) Formação Pessoal e Social: socialização, respeito, valorização do outro, autonomia, iniciativa.

b) Linguagem Oral e Escrita: fala, diálogo, argumentação, parlenda, travalíngua, adivinhações, cantigas, escrita, receita, leitura, lendas, textos informativos.

c) Natureza e Sociedade: história dos brinquedos e brincadeiras, diferentes formas de cantar, brincar e contar histórias.

d) Movimento: dança, brincadeiras.

e) Música: cantigas.

f) Arte: dramatização de lendas.

g) Matemática: construção de brinquedos (formas, cores, medidas, receitas).

Recursos:

Livros e revistas (fontes de informação), sucata, papéis coloridos, cola, tesoura, Cds com histórias e cantigas, brinquedos, fantasias, máquina fotográfica, filme fotográfico.

Avaliação:

A observação das formas de expressão das crianças, de seu envolvimento nas atividades e satisfação nas próprias produções será um instrumento de acompanhamento do trabalho que ajudará na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

Atividade Culminante:

Exposição para os pais, do Projeto Folclore e, através de fotos, materiais de pesquisa, materiais coletados e confeccionados pelas crianças e apresentações

PROJETO ESCOLA LIMPA

"PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔMIO ESCOLAR"



PÚBLICO ALVO – Alunos e funcionários da Educação Infantil.

ESCOLA LIMPA - Convivência limpa, embelezada e harmoniosa, aperfeiçoando os relacionamento e cuidados com as pessoas e coisas, e considerando a escola como uma unidade de interesses comuns, colaboração e respeito mútuo.

JUSTIFICATIVA - O Projeto Escola Limpa "Preservação do Patrimônio Escolar" pretende educar os estudantes das Unidades Escolares da Educação Infantil para a real necessidade de se preservar o meio ambiente e o patrimônio da Unidade Escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma escola limpa, bem conservada e equipada, com espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante em seu cotidiano. Todos esses fatores são parte do que se entende por uma boa escola que possa oferecer condições para que as crianças, de fato, aprendam. É da escola a responsabilidade pela criação de um ambiente acolhedor, que viabilize o trabalho educacional, cumprindo o projeto pedagógico da escola. Mas é essencial que ela envolva equipe, pais e alunos em torno desse objetivo. Todos os atores da comunidade escolar ensinam e aprendem. E os espaços e práticas atitudinais também educam. Além de mostrar aos estudantes a importância da higiene mental, pessoal e do ambiente familiar e

escolar, para melhorar sua condição de vida, é necessário que os alunos valorizem a sociabilidade e a higiene, e adotem modos de agir para que o ambiente escolar tenha uma boa organização de forma a preservar o ambiente e o patrimônio. Assim para que se desenvolver na comunidade escolar o sentimento de pertencimento pelo patrimônio público, para que possam identificar e realizar ações que contribuam para a limpeza e organização do ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL - Promover ações que levem à reflexão dos alunos, professores funcionários sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Criar um novo olhar dos alunos, professores e funcionários para com a escola, de forma que a conservação e a limpeza da mesma passem a ser a regra e não a exceção;

✓ Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;

✓ Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível;

✓ Estimular as crianças a transformar nosso ambiente mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;

✓ Estimular o senso crítico do aluno sobre a conservação do ambiente escolar;

✓ Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola;

✓ Estimular o aluno a respeito de seu papel cidadão dentro da Unidade Escolar;

✓ Criar hábito em toda comunidade escolar a jogar lixo no lixo;

✓ Organizar e manter organizada as carteiras na sala;

✓ Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas;

✓ Preservar os trabalhos expostos pelos colegas;

✓ Manter o material escolar limpo e organizado;

✓ Valorizar a higiene pessoal;

✓ Preservar a limpeza nos banheiros;

✓ Desenvolver no educando a consciência ambiental fazendo compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim de si próprio.

DESENVOLVIMENTO E OU SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

✓ Apresentação do projeto que será proposto;

✓ Após a apresentação teórica com dinâmicas, os alunos serão conduzidos para as dependências da escola, para que seja feita uma comparação do ambiente escolar; do antes e depois. Esse reconhecimento será realizado por bimestre para que os alunos confiram e percebam as modificações;

✓ Discutir com eles o que é EDUCAÇÃO AMBIENTAL? Levantando suas hipóteses sobre o significado;

✓ Trabalhar a questão da conscientização da criança o quanto a escola é importante como meio educacional, e o uso adequado do patrimônio escolar;

✓ Palestras educativas semestrais, com os profissionais da área do departamento do meio ambiente, incentivando as crianças cultuarem a escola como instrumento de trabalho e lazer;

✓ Palestras expositivas, interativas e dinâmicas pelos professores e outros;

✓ Educar a criança, para que a mesma aprenda fazer a manutenção de sua escola, até como um agente fiscalizador;

✓ Criação do fiscal de sala (aluno responsável pela conservação da limpeza de sua sala de aula, principalmente as mesinhas – semanal);

✓ Estudo e trabalho em pequenos grupos;

✓ Painéis, vídeos, filmes e teatro;

✓ Confecções de cartazes com frases significativas incentivando o processo de educação ambiental;

✓ Criação de peças, jograis, concursos de desenho (cartazes), redação, poesia etc. para estimular a criatividade e interação do aluno com o tema;

✓ Leitura e contação de histórias;

✓ Fazer uma pesquisa de sugestões dos alunos em relação à limpeza e posteriormente montar um painel, destacando as reivindicações;

✓ Fazer passeio pela escola e em torno da mesma para que os educandos possam observar a limpeza do ambiente (se está sujo ou conservado limpo);

✓ Desenvolver no aluno o espírito de companheirismo para que o objetivo seja alcançado;

✓ Criação na escola do “Dia D da limpeza”, onde os alunos irão debater sobre os avanços obtidos com o projeto e sobre as atitudes que precisam ser implementadas.

ATIVIDADES QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS EM CADA DISCIPLINA:

91

HISTÓRIA

✓ Resgate da história da escola, buscando as mudanças ocorridas em todos os aspectos (arquitetônicos estruturais e visuais).

Estratégias

✓ Pesquisas sobre a escola, criação e funcionamento;

✓ Entrevistas com ex-alunos;

✓ Observações das alterações estruturais feitas na escola a partir da planta original, fotos, documentos, etc.

CIÊNCIAS

✓ As consequências da falta de higiene na saúde;

✓ Problemas causados pelo lixo, pelas pombas e outros animais;

✓ Problemas da decomposição e acúmulo dos diferentes tipos de lixo;

✓ Reciclagem;

✓ Meio ambiente.

Estratégias

✓ Pesquisas;

✓ Coleta de material;

✓ Reciclagem de papel e confecção de objetos.

LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA

✓ Rimas com palavras relacionadas com a limpeza;

✓ Poesias, redações, textos e músicas;

✓ Reprodução de temas de linguagem escrita para o visual;

✓ Frases;

✓ Teatro.

✓ Historinhas em diversos gêneros textuais

Estratégias

✓ Montagens de pequenos desenhos e frases relacionados com a limpeza.

- ✓ Confecção de cartazes, com desenhos sobre a limpeza da classe e da escola;
- ✓ Contação de historinhas
- ✓ Arte
- ✓ Artes com papel reciclado;
- ✓ Teatro;
- ✓ Músicas;
- ✓ Cartazes.

Estratégias

- ✓ Desenvolvimento, em grupos, músicas, versos rimas sobre o tema, a partir de uma Música, versos ou rimas conhecidas;
- ✓ Montagem de uma peça teatral referente ao tema.

MATEMÁTICA

- ✓ Problemas sobre a produção de lixo;
- ✓ Gráficos;
- ✓ Formas geométricas

Estratégias

- ✓ Elaboração de problemas referentes à decomposição de materiais;
- ✓ Montagem de gráficos sobre a pontuação das classes;
- ✓ Montagem de mini latões através da planificação de algumas formas geométricas, mostrando as cores da separação seletiva do lixo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- ✓ Gincana da preservação "O ambiente é o que conta".

Estratégias

- ✓ Campanhas de material de limpeza;
- ✓ Campanhas de alimento não perecíveis;
- ✓ Provas competitivas (relativas ao tema ou não);
- ✓ Montagens de cartazes para anotação de pontuação.

SELEÇÃO E PREPARAÇÃO DE MATERIAIS/RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ Cartazes
- ✓ Maquetes e desenhos
- ✓ Planta do prédio escolar
- ✓ Exposição dos trabalhos feitos
- ✓ Palestras
- ✓ Distribuição de folhetos
- ✓ Campanhas educativas e preventivas
- ✓ Textos, filmes.
- ✓ Trabalhos de fantoches

AVALIAÇÃO - A avaliação será contínua através da participação do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula, nas observações pela mudança comportamental dos mesmos. Serão observados pelos professores, funcionários e os próprios alunos através de auto – avaliação. A esperança é que todos: alunos, professores e funcionários da escola possam mudar a forma de agir no que diz respeito à conservação e preservação do Patrimônio Público.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ TV, DVD;
- ✓ Computador;
- ✓ Celular para filmagem e foto;
- ✓ Sala de vídeo;
- ✓ Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAN, José Manuel. Na sociedade de hoje, a sociedade da comunicação e informação, quais os principais desafios da educação e informação. 2007.
SOUZA, Djacyr de. Preservação do Ambiente: Uma ação de Cidadania. Fortaleza, Brasil Tropical, 2003;

PROJETO REFORÇO E RECUPERAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA – COVID 19.

Público Alvo – 2ª fase da Educação Infantil (Jardim II) - Alunos de 5 anos
Responsáveis – Todos os professores das turmas de Jardim II e a coordenação pedagógica.
Período de desenvolvimento – 40 dias a partir do 1º Dia de aula

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Objetivo:

- Desenvolver percepção visual, auditiva, coordenação viso-motora.
- Desenvolver orientação temporal (começo, meio e fim).
- Desenvolver orientação espacial.

Conteúdo:

- Coordenação viso-motora:

1. Desenho livre.
2. Labirinto.
3. Pintura.
4. Recorte e colagem.
5. Traçado de linhas com movimentos livres e dirigidos.

- Percepção visual:

1. Cor.
2. Forma.
3. Tamanho.
4. Detalhes.
5. Complementação de figuras.
6. Letras (alfabeto).

Orientação temporal: começo, meio e fim, mais velho, mais novo, primeiro e último.

Orientação espacial: dentro/fora, em cima, entre, em baixo, na frente, atrás, mais alto, mais baixo, mais perto e mais longe.

Estratégia:

Folhas que promovam o interesse da criança. Pode-se também trabalhar as vogais com músicas.

Trabalhar as noções do conteúdo no dia-a-dia da criança, explicando-a sempre que ocorrer dúvidas. Pode-se trabalhar também com jogos, brincadeiras, histórias e músicas.

Avaliação:

Avaliação será continua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

MATEMÁTICA

Objetivo:

Estimular o raciocínio lógico, estabelecendo relações entre os conceitos: todo, parte, igual, diferente, grande, pequeno, tamanho, cor, forma, etc.

Desenvolver o conceito numérico através da expressão verbal e gráfica.

Desenvolver a noção de diferente medidas em relação aos objetos e ao tempo.

Conteúdo:

Estruturas lógicas:

- Discriminação (semelhanças e diferenças).
- Comparação
- Identificação.
- Conjuntos.
- Correspondência.
- Cores.
- Tamanho e formas (círculo, triângulo, quadrado, retângulo).
- Número de 1 a 9, quantidade (mais, menos, muito, pouco, cheio e vazio).

Medidas:

- Tamanho de objetos (pequeno, grande, maior, menor, grosso e fino).
- Distância entre os objetos (longe, perto).

- Velocidade (rápido, lento, devagar, depressa).
- Massa (leve, pesado).
- Temperatura (quente, frio).
- Som (alto, baixo).
- Tempo (muito tempo, pouco tempo, dia, noite, hoje, ontem e amanhã).

Estratégia:

Através do uso de material concreto e/ou dourado que promovam a discriminação.

Através do uso de material concreto onde a criança consiga visualizar e conceituar a contagem dos objetos, e mais tarde a apresentação dos números em lousa, caderno, folhas de sulfite, cartazes e músicas.

Através de material concreto que permita a visualização de diferentes medidas, utilizando também jogos e brincadeiras. Em relação ao tempo é interessante o uso de calendário mostrando o dia, mês, ano e tempo meteorológico, e o aniversário das crianças da sala.

Avaliação:

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

ESTUDOS SOCIAIS

Objetivo:

- Identificar, nomear e se reconhecer como membro de sua família, reconhecendo sua importância e valor que possui em casa.
- Desenvolver socialização.
- Identificar os meios de transportes que circulam em nosso país, relacionando-os com o trânsito.
- Identificar os meios de comunicação existentes em nosso país.
- Identificar diferentes profissões, bem como sua importância para economia familiar e do país.
- Estimular o reconhecimento da história Brasileira.

Conteúdo:

- Eu/Família/Casa.

- Escola.
- Meios de Transporte/Trânsito.
- Meios de Comunicação.
- Profissões.
- Datas Comemorativas:

1. Carnaval.
2. Páscoa.
3. Dia Nacional do Livro Infantil.
4. Dia do Índio.
5. Dia do Trabalho.
6. Dia das Mães.
7. São João.
8. Dias dos Pais.
9. Dia do Soldado.
10. Folclore.
11. Independência.
12. Dia da Árvore.
13. Primavera.
14. Semana do Trânsito.
15. Dia das Crianças.
16. Proclamação da República.
17. Natal e outros.

Estratégia:

- Através de figuras, desenhos, gestos, músicas, histórias e explicações sobre o significado de cada item, e produções de lembrancinhas que traduzam a data em questão.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

CIÊNCIAS

Objetivo:

Estimulação dos 5 sentidos, desenvolvendo a capacidade de auto-higiene e a identificação e nomeação das partes do corpo.

Incentivar a importância ecológica, através da jardinagem e horticultura.

Apresentar a diferença entre campo/cidade e praia, estabelecendo a noção de tempo.

Identificar a importância da água para os seres vivos mostrando a diferenciação entre seres vivos e não vivos.

Nomear e reconhecer diferentes animais.

Conteúdo:

O corpo humano (os sentidos, hábitos de higiene, e partes do corpo).

A natureza (dia/noite/tempo, água, campo, cidade, praia, seres vivos e não vivos, plantas e animais).

Estratégia:

Exercícios e atividades que desenvolvam a visão, audição, tato, olfato e gustação. Incentivar também o lavar as mãos, escovar os dentes sempre que necessário, através de músicas e histórias, que despertem o interesse da criança.

Plantar mudas e flores explorando o meio ambiente, livros e revistas que auxiliam a explicação sobre a natureza para o professor.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

ARTES

Objetivo:

- Incentivar e desenvolver o hábito de desenho, estimulando assim a fantasia da criança.
- Estimulação de confecção de brinquedos através da sucata.
- Estimular a coordenação da criança e a criatividade com o uso da argila e massinha.

Conteúdo:

- **Artes:** desenho livre e pintura.
- Sucata.
- Argila e massinha.

Estratégia:

- Utilização de lápis, pincéis, cola com muito incentivo, estimulando a criança através de elogios.
- Material de sucata e criatividade do professor.
- Apresentação de argila e massinha.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O instrumento de avaliação é uma ficha de observações que será entregue aos pais todo Bimestre.

Objetivos Socioemocionais:

- Desenvolver hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, etc.
- Habitua-lo a usar os clichês sociais. Exemplo: por favor, muito obrigado, com licença, etc.
- Permitir que a criança seja independente.
- Deixa-la explorar ao máximo os objetos e brinquedos.
- Levar a criança a brincar com os outros do grupo.
- Fazer com que a criança não fixe em um único colega.
- Mantê-la ocupada.
- Levar a criança a participar das atividades de grupo.

PROJETO - FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



2023

PROJETO FESTA JUNINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TÍTULO: Significados e valores da festa junina.

JUSTIFICATIVA: Este projeto visa integrar a comemoração da festa junina desenvolvendo o resgate social exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, favorecendo a criança a ampliação de seu universo linguístico, pois a festa junina se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagem. Levando ao aluno o conhecimento da origem da festa junina, levando os educando a conhecer seus símbolos e seus valores.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar a criança conhecer um pouco sobre uma das festas tradicionais do Brasil, seus símbolos, pratos típicos, trajes e danças; Compreender a história da festa junina, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais; Perceber a importánncia do trabalho em equipe e a união do mesma; Resgatar as tradições da festa junina; Desenvolver o gosto por poemas e músicas; Socialização dos alunos; Incentivar o gosto pela culinária junina; Valorizar as festas juninas; Desenvolver a linguagem oral; corporal e raciocínio; Desenvolver a imaginação e a criatividade através de produção de texto; Cruzadinhas sobre festas juninas; Caça palavras; Explorar a leitura de textos informativos; Interpretar músicas e poesias; Explorar os números e quantidades, recorte, colagem, pintura, ...

METODOLOGIA

Origem da Festa Junina; Ensaio de dança; Confecção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina; Brincar de desfile; Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele; Degustação de pratos típicos; Confecção de decoração; Desenho; Recorte; Colagem; Pintura; Cartazes; Cruzadinhas; Caça-palavras; Músicas; Dramatizações; Confecção de mural; Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da

laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.); Tradições; Ditado Junino; Comidas típicas;

RECURSOS

Materiais diversos que o professor possa utilizar para desenvolver as tarefas com os alunos durante todo o processo.

AVALIAÇÃO

Acontecerá de maneira em que alunos possam participar de maneira prazerosa nas diversas atividades desenvolvidas durante o período do projeto.

BIBLIOGRAFIA

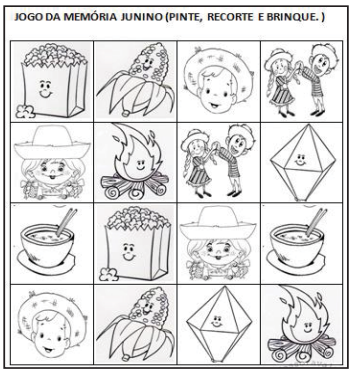
http://www.cefaprojuina.com http://aprenderecia.blogspot.com.br

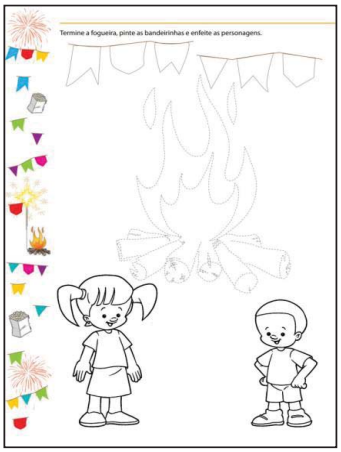

FESTAS JUNINAS

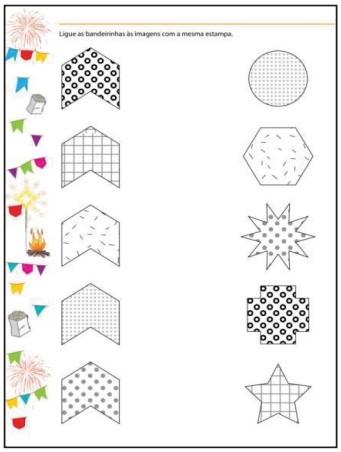

ATIVIDADE DO SÃO JOÃO
NOME:_____DATA:____/____/_____
1) VAMOS COLORIR!


Projeto
Na roça é diferente!
QUANTAS PIPOCAS TENHO NA MÃO?
DESENHE A QUANTIDADE DE PIPOCAS QUE SE PEDE EM CADA SACO.
4
3
1
2

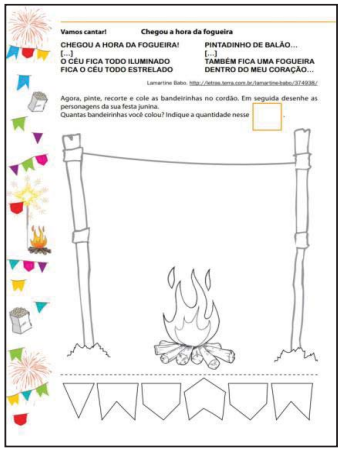

MAURICIO


JOGO DA MEMÓRIA JUNINO (PINTE, RECORTE E BRINQUE.)


Termine a fogueira, pinte as bandeirinhas e enfeite as personagens.


Ligue as bandeirinhas às imagens com a mesma estampa.

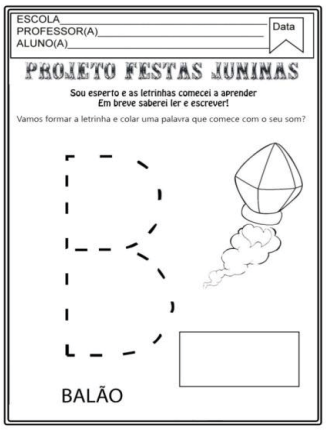

Cenário pronto?! Agora vamos animar o arraiá!
Escolha as personagens e enfeite-as da maneira que quiser! Se preferir, você também pode inventar a sua própria personagem. Recorte as figuras, cole um palito atrás e comece o espetáculo!


Vamos cantar!
Chegou a hora da fogueira
CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA!
O CÉU FICA TODO ILUMINADO
FICA O CÉU TODO ESTRELADO
PINTADINHO DE BALÃO...
TAMBÉM FICA UMA FOGUEIRA
DENTRO DO MEU CORAÇÃO...
Agora, pinte, recorte e cole as bandeirinhas no cordão. Em seguida desenhe as personagens da sua festa junina.
Quantas bandeirinhas você colou? Indique a quantidade nesse

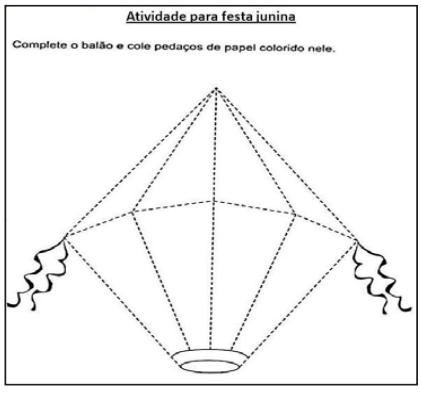

ESCOLA
NOME:
PROFESSORA:
DATA:
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?

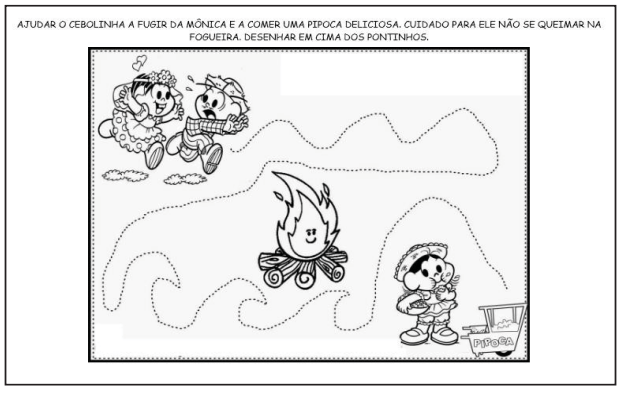

ARTES
Como fazer:
•colar algodão nas nuvens
•colar barbante nas bandeirinhas
•pintar com tinta guache as bandeirinhas (pintura a dedo)
•colar palito de fósforo na fogueira


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
O BALÃO É MUITO LINDO
MAS NO CHÃO DEVE FICAR
PRA NÃO QUEIMAR A FLORESTA
E O AMBIENTE PRESERVAR
B___LÃ ____


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
Sou esperto e as letrinhas comecei a aprender
Em breve saberei ler e escrever!
Vamos formar a letrinha e colar uma palavra que comece com o seu som?
BALÃO

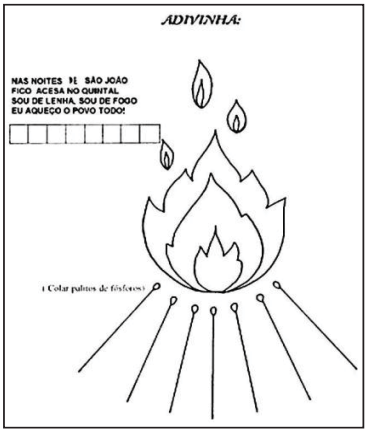

ESCOLA:
NOME:
DATA:
JOGO DA MEMÓRIA
Pinte os desenhos com cores bem alegres.
Depois, recorte com uma tesoura sem ponta e brinque de jogo da memória com seus amigos.
FESTA JUNINA
ESCOLA EDUCAÇÃO

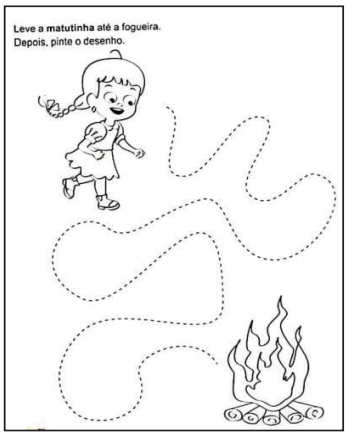

Atividade para festa junina
Complete o balão e cole pedaços de papel colorido nele.


AJUDAR O CEBOLINHA A FUGIR DA MÔNICA E A COMER UMA PIPOCA DELICIOSA. CUIDADO PARA ELE NÃO SE QUEIMAR NA FOGUEIRA. DESENHAR EM CIMA DOS PONTINHOS.
Pipoca


Mistura de Alegria
JOGO DOS 7 ERROS

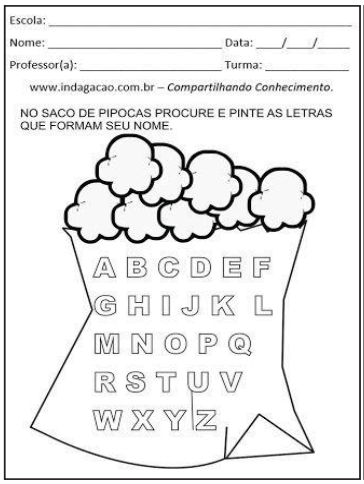

UMA DAS ATRAÇÕES DA FESTA JUNINA É A FOGUEIRA DE SÃO JOÃO. USANDO LÁ COLE NA MADEIRA PARA ACENDER NOSSA FOGUEIRA BEM BONITA. CAPRICHE!

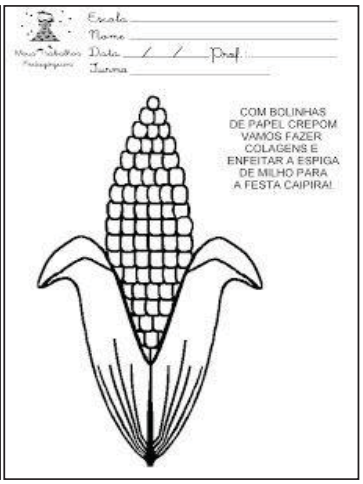

ADIVINHA:
NAS NOITES DE SÃO JOÃO
FICO ACESA NO QUINTAL
SOU DE LENHA, SOU DE FOGO
EU AQUEÇO O POVO TODO!
(Colar palitos de fósforos)


Leve a matutinha até a fogueira.
Depois, pinte o desenho.

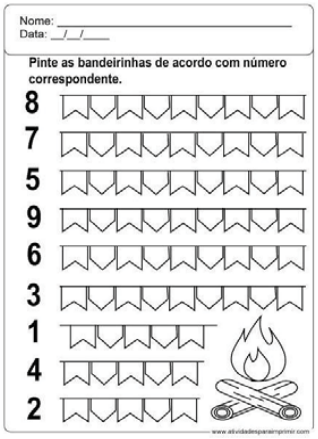

ESCOLA:
TURMA: DATA: ____ / ____ / ____
ALUNO:
1-DEIXE A CENA DA FESTA JUNINA BEM COLORIDA.
FESTA JUNINA
2-QUANTAS GULOSEIMAS O BARRAQUEIRO VENDEU?


Projeto
Na roça é diferente!
Quantas Pipocas?
CIRCULE NA SEQUENCIA OS NÚMEROS QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER.
0 -1- 2 -3- 4 - 5 - 6 - 7- 8 - 9 - 10 - 11
12 - 13 -14 - 15- 16- 17- 18-19 - 20

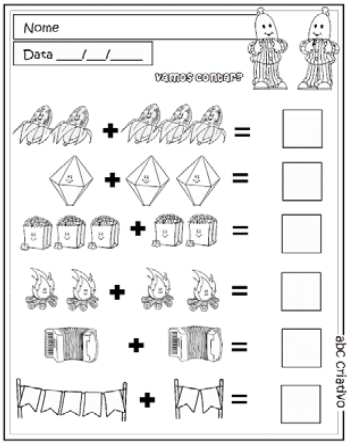

Escola: _____
Nome: _____ Data: ___/___/____
Professor(a): _____ Turma: _____
www.indagacao.com.br – Compartilhando Conhecimento.
NO SACO DE PIPOCAS PROCURE E PINTE AS LETRAS QUE FORMAM SEU NOME.
A B C D E F
G H I J K L
M N O P Q
R S T U V
W X Y Z

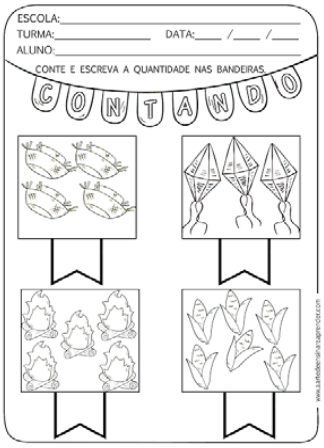

Escola
Nome
Data / /
Prof.
Turma
COM BOLINHAS DE PAPEL CREPOM VAMOS FAZER COLAGENS E ENFEITAR A ESPIGA DE MILHO PARA A FESTA CAIPIRA!


O MILHO VERDE É UM ALIMENTO GOSTOSO E SAUDÁVEL. É TAMBÉM UMA COMIDA TÍPICA DE FESTA JUNINA.
PINTE NOS GRÃOS DA ESPIGA AS LETRAS QUE FORMAM A PALAVRA MILHO.
MILHO


Nome:
Data: __/__/____
Pinte as bandeirinhas de acordo com número correspondente.
8
7
5
9
6
3
1
4
2


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
www.espacoeducar.net


Nome
Data ___/___/____
Vamos contar?
abc criativo

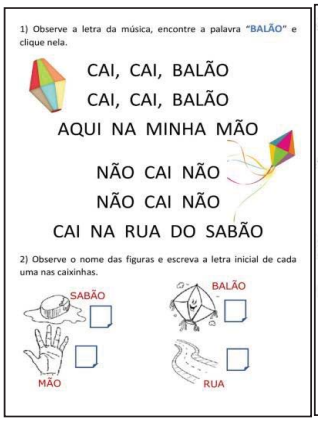

ESCOLA:
TURMA:
DATA:____ /____ /____
ALUNO:
CONTE E ESCREVA A QUANTIDADE NAS BANDEIRAS.
CONTANDO


Nome:
Data: __/__/____
Conte quantos elementos tem em cada conjunjunto e pinte o quadrinho com o número correspondente.
4 3
5 7
7 8
6 5
8 5
4 3
2 8
7 9


5.CAI, CAI BALÃO
CAI, CAI BALÃO, CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO, NÃO CAI
NÃO CAI NA RUA DO SABÃO.
CAI, CAI BALÃO, CAI, CAI BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO VOU LÁ, NÃO VOU LÁ, NÃO VOU
LÁ TENHO MEDO DE APANHAR!


CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO,
NA RUA DO SABÃO.
NÃO CAI NÃO,
NÃO CAI NÃO,
NÃO CAI NÃO,
CAI AQUI
NA MINHA MÃO.
Música popular
PINTE NO TEXTO AS LETRAS DO SEU NOME QUE VOCÊ ENCONTRAR.
ENFEITE O BALÃO COM PAPEL PICADO.
www.indagacao.com.br


ESCOLA
PROFESSOR(A)
ALUNO(A)
Data
PROJETO FESTAS JUNINAS
EM NOITE DE FESTA JUNINA NÃO PODE CHOVER NÃO!
CUBRA OS TRACEJADOS E FAÇA UMA BELA COLAGEM!
www.espacoeducar.net

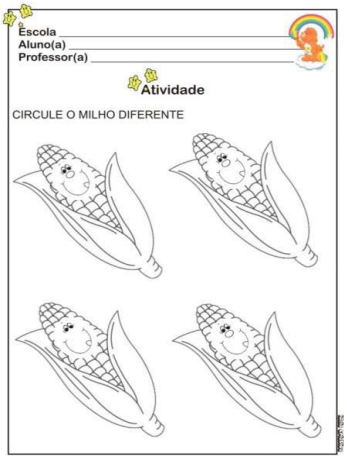

1) Observe a letra da música, encontre a palavra "BALÃO" e clique nela.
CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO
NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO
CAI NA RUA DO SABÃO
2) Observe o nome das figuras e escreva a letra inicial de cada uma nas caixinhas.
SABÃO
BALÃO
MÃO
RUA


COLE CORDÃO NO BALÃO


ESCOLA
NOME:
PROFESSORA: DATA: __/__/____
O QUE SE REPETE MAIS NO DESENHO ABAIXO?
QUANTAS ESTRELAS VOCÊ CONTOU?
QUANTOS BALÕES?
QUANTAS BANDEIRINHAS?
QUANTOS CORAÇÕES?


PARLENDA:
P de Pandeiro,
P de Paçoca,
Pescaria e Pipoca.
A de Amendoim,
Arrasta pé e Animação.
S de São Pedro,
Santo Antônio e São João.
B de Bandeirinha,
Buscapé e Balão.
Q de Quadrilha
E do gostoso quentão!
Waldirene Dias Mendonça


ESCOLA:
TURMA:
EU SOU:
1-RECORTE , MONTE E PINTE O QUEBRA-CABEÇA:
QUEBRA-CABEÇA JUNINO
FOGUEIRA


Escola
Aluno(a)
Professor(a)
Atividade
CIRCULE O MILHO DIFERENTE


Nome:
Data: __/__/____
Complete o milho e cole pedaços de papel colorido nele.


Aluno:(a):
ARTES
Oi! Faça um colorido bem bonito e capriche na colagem.
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa
Pedagoga Criativa


Aluno(A):
ARTES
Quero ficar bem bonito. Capriche!
Festas Juninas!
Pedagoga Criativa
Pedagoga Criativa

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021 - 2025

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 29 de janeiro de 2021.

Ofício nº: 156/2021

Assunto: Encaminha Plano de Gestão Escolar para homologação.

Ilma. Senhora,

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, o Plano de Gestão Escolar da Educação Infantil, realizado neste ano de 2021, com duração quadrienal.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2021
VISTO

Ilma. Senhora
Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI E
EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS 4
2. CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS 5
2.1 Identificação: 5
2.1.1 Centro Educacional "Antônio Papini" 5
2.1.2 Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I 5
2.1.3 Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II 5
2.1.4 Escola Municipal de Educação Infantil "Abdão da Silva Mota" 5
2.2 Infraestrutura das escolas 6
2.3 Cursos que as escolas oferecem 8
2.4 Período e horário de funcionamento das Unidades Escolares 8
3. CARACTERÍSTICA DA CLIENTELA ESCOLAR 9
3.1 Alunos do período da Manhã 9
3.2 Alunos do período da Tarde 10
3.3 Alunos do período Integral 10
4. RECURSOS HUMANOS 11
4.1 Organização Técnica–Administrativa 11
4.1.1 Núcleo de Direção 12
4.1.2 Núcleo Técnico – Pedagógico 12
4.1.2.1 Coordenadores 13
4.1.2.1.1 Plano de coordenação da Educação Infantil 13
4.1.2.1.1.1 Justificativa 13
4.1.2.1.1.2 Objetivo 14
4.1.2.1.1.3 Estratégias e ações pedagógicas a serem desenvolvidas pela coordenação 15
4.1.2.1.1.4 Horário de HTPE 17
4.1.2.1.1.4.1 HTPE 17
4.1.2.1.1.5 Avaliação 18
4.1.3 Núcleo Administrativo 19
4.1.4 Núcleo Operacional 19
4.1.4.1 Característica dos funcionários 19
4.1.5 Corpo Docente 20
4.1.5.1 Características dos Professores 20
4.1.5.2 Professores Efetivos do Município 21
4.1.5.3 Professores que prestam Serviços para o Município (Contratados por tempo determinado) 22
4.1.6 Corpo Discente 22
4.1.7 Avaliação dos funcionários 23
4.1.8 Colegiado e Instituições Escolares 23
4.1.8.1 Associação de Pais e Mestres (APM) 23
4.1.8.1.1 Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) do Centro Educacional "Antônio Papini" 24

4.1.8.1.2 Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) da EMEI "Abdão da Silva Mota"....24
4.1.8.2 Conselho de Escola....25
4.1.8.2.1 Composição do conselho de escola....25
4.1.9 Entidades integradas ao trabalho escolar....26
4.1.9.1 Formas de relacionamento das entidades com a escola....26
4.1.10 Atendimento Fonoaudiólogo no Âmbito Escolar....26
4.1.11 Atendimento psicopedagógico....27
4.1.12 Atendimento psicológico....28
4.1.13 Atendimento Odontológico....30
5. MERENDA ESCOLAR....31
6. TRANSPORTE ESCOLAR....32
6.1 Critério levado em conta para a concessão de transporte escolar....32
6.2 Solicitação do transporte escolar....32
7. PLANO DE GESTÃO DAS ESCOLAS....33
7.1 Objetivos das escolas....33
7.2 Função Social....36
7.3 Diretrizes Gerais....37
7.4 As Diretrizes traçadas pelas Escolas, Associações de Pais e Mestres, Professores e Funcionários....39
8. NÍVEIS DE ENSINO....41
8.1 Educação infantil (0 a 05 anos)....41
8.2 O atendimento dos alunos na Educação infantil....41
8.3 Habilidades e Competências....42
8.3.1 As Competências Gerais da Base Comum Curricular....43
8.3.1.1 Eu, o outro e o nós....43
8.3.1.2 Corpo, gestos e movimentos....44
8.3.1.3 Traços, sons, cores e formas....44
8.3.1.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação....44
8.3.1.5 Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações....44
8.4 Avaliação....45
8.4.1 Avaliação do Processo Ensino e da Aprendizagem....45
8.4.2 A observação....46
8.4.3 A intervenção pedagógica....47
8.4.4 Papel prognóstico da avaliação....47
8.4.5 Papel de apreciação....47
8.4.6 Papel diagnóstico....48
8.4.7 Sistemática de Avaliação do Rendimento do Aluno....48
8.4.8 Avaliação e Replanejamento das Atividades....49
8.5 Replanejamento....51
8.6 Reforço e Recuperação....51
9. PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA....53
9.1 Critérios para o Agrupamento dos Alunos....53
10. METAS E AÇÕES....54

10.1 Definições de metas e ações a serem atingidas devido ao Novo Coronavírus (COVID-19)....60
10.2 Proposta de Projetos Especiais (próximos 4 anos)....61
10.3 Cronograma das Atividades Pedagógicas Anuais....61
10.4 Plano de curso....61
10.4.1 Objetivos da Educação Infantil (0 a 05 anos).....62
10.4.2 Integração e sequência dos Eixos de Ensino da Educação Infantil.....64
10.4.3 Artes visuais....65
10.4.4 Linguagem oral e escrita....65
10.4.5 Matemática....65
10.4.6 Movimento....65
10.4.7 Música....65
10.4.8 Natureza e sociedade....66
11. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL....67
11.1.1 Princípios Filosóficos....68
11.1.2 Princípios Políticos Educacionais....68
11.1.2.1 Direito de aprender....68
11.1.2.2 Flexibilidade....69
11.1.2.3 Autonomia dos entes federativos....69
11.1.2.4 Especialidade das Modalidades da Educação Infantil....69
11.1.3 Princípios Pedagógicos....70
11.1.3.1 Ensino por projeto e interdisciplinaridade....70
11.1.3.2 Competências....70
11.2 Projetos Interdisciplinares....70
11.3 Atividades desenvolvidas pela comunidade escolar....71
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS....72

1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As Escolas Municipais de Educação Infantil são mantidas pela Prefeitura Municipal de Cosmorama, CNPJ: 45.162.054/0001-91, localizada à Rua Joaquim da Costa Maciel, nº 1261, Bairro Centro, Município de Cosmorama, e foram criadas pela Lei Municipal nº 1.720, de 17 de fevereiro de 1998 (documento em anexo). A Educação Infantil do município é composta pelo Centro Educacional "Antônio Papini" em nível de creche com duas extensões vinculadas (Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II) de pré-escola e pela Escola Municipal de Educação Infantil "Abdão da Silva Mota", esta sendo em nível de creche e pré-escola.

2 CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS

2.1 Identificação:

2.1.1 Centro Educacional "Antônio Papini"

- Localizado na Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, Bairro Centro, Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo - CEP: 15530-000;
- Cadastro CIE: 205692;
- Atende crianças de 0 a 03 anos;
- Telefone: (17) 3836-1511;
- Denominação dada pela Lei nº 2.615, de 24 de maio de 2011 (documento em anexo).

2.1.2 Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I

- Localizado na Avenida Domingos Baggio, nº 384, Bairro Vila Honório, Cidade Cosmorama, Estado de São Paulo - CEP: 15530-000;
- Cadastro CIE: 205692
- Atende crianças de 04 e 05 anos;
- Telefone: (17) 3836-1792;
- Criada pelo Decreto nº 4.257, de 16 de abril de 2019 (documento em anexo).

2.1.3 Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II

- Localizado na Avenida Rafael Sabadoto, nº 883, Bairro Centro, Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo - CEP: 15530-000.
- Atende crianças de 04 anos;
- Telefone: (17) 3836-1742;
- Criada pelo Decreto nº 4.475, 28 de janeiro de 2021 (documento em anexo).

2.1.4 Escola Municipal de Educação Infantil "Abdão da Silva Mota"

- Localizado na Rua Jerônimo Alves Dias, nº 292, Bairro Vila Nova, Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo - CEP: 15530-000;

- Cadastro CIE: 221053;
- Atende crianças de 0 a 05 anos;
- Telefone: (17) 3876-6114;
- Criada pelo Decreto nº 1.842, de 29 de dezembro de 1997 (documento em anexo).

2.2 Infraestrutura das escolas

A infraestrutura é um dos pilares para a melhoria da qualidade do ensino. É essencial que se garanta condições físicas melhores que agregue espaços pedagógicos em que o professor possa inovar, trabalhando com materiais mais lúdicos que envolvam as crianças.

A infraestrutura escolar implica no impacto da estrutura no trabalho dos professores e no aprendizado dos alunos. As escolas de Educação infantil do município de Cosmorama são estruturadas com espaço adequado para as brincadeiras e atividades pedagógicas, no Centro Educacional "Antônio Papini" além das salas de aula, há pátio coberto/refeitório, solário, parque de areia/playgraund, pequena área verde, sala dos professores, secretaria, sala administrativa, sala de multiuso e biblioteca, brinquedoteca, cozinha, lavanderia, passadoria, rouparia, depósito de limpeza, dispensa/depósito de alimentos, almoxarifado, anfiteatro, banheiros. No Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I há salas de aula, pátio coberto/refeitório, parque de areia/playgraund, sala dos professores, almoxarifado, cozinha, dispensa, lavanderia, biblioteca, sala da administração, secretaria, e banheiros. No Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II há salas de aula, pátio coberto/refeitório, sala de professores, sala administrativa, cozinha, almoxarifado, banheiros e brinquedoteca. Na EMEI "Abdão da Silva Mota" existem salas de aula, pátio coberto/refeitório, parque de areia/playgraund, sala dos professores, cozinha, despensa, almoxarifado, biblioteca, brinquedoteca, banheiros, sala administrativa e secretaria.

As instituições também possuem:

- Energia Elétrica: Rede Pública;
- Abastecimento de Água: Rede Pública;
- Esgoto Sanitário: Rede Pública.

O tamanho do terreno e a área construída das instituições, de acordo com os dados dos prédios retirados na SED (Secretaria Escolar Digital) são:

- Centro Educacional “Antônio Papini”

Terreno: 15.960,00 metros

Área Construída: 3.369,00 metros

- Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão I

Terreno: 1.596,00 metros

Área Construída: 336,92 metros

- Centro Educacional “Antônio Papini” – Extensão II

Terreno: 1937,76 metros

Área Construída: 487,67 metros

- EMEI “Abdão da Silva Mota”

Terreno: 968,00 metros

Área Construída: 860,00 metros

As Escolas Municipais de Educação Infantil, para fins de supervisão e fiscalização, vinculam-se ao Sistema Municipal de Ensino.

A Educação Infantil Municipal procurou elaborar um Plano Escolar simples, realista e objetivo, visando em primeiro lugar, à melhoria da qualidade de ensino e desenvolver nos alunos uma imagem positiva de si mesmo, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações e dessa forma utilizar as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos de avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

> “a escola e o educador atuam em parceria a fim de direcionar as atividades com o intuito de desmontar a brincadeira de uma ideia livre e focar em um aspecto pedagógico de modo que estimulem a interação social entre as crianças e desenvolva habilidades intelectivas que respaldem seu percurso na escola”. (Dias, 1984, p. 3, 4)

Contamos com certeza que, desenvolvendo um trabalho conjunto entre Escola, Comunidade e Departamento Municipal de Educação, teremos resultados satisfatórios e os objetivos propostos serão alcançados.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta na elaboração do presente Plano Escolar e que, por certo, também ajudarão a colocá-lo em prática.

2.3 Cursos que as escolas oferecem

Nível	Modalidade	Organização	Duração	Regime
Educação Infantil	Berçário I – 0 Ano a 01 Ano (12 meses)	Anual	01 ano	Progressão continuada no ciclo
	Berçário II – 01 Ano a 02 Anos (01 ano e 12 meses)	Anual	01 ano	Progressão continuada no ciclo
	Maternal I – 02 Anos a 03 Anos (02 anos e 12 meses)	Anual	01 ano	Progressão continuada no ciclo
	Maternal II – 03 Anos a 04 anos (03 anos e 12 meses)	Anual	01 ano	Progressão continuada no ciclo
	Jardim I – 04 anos a 05 anos (04 anos e 12 meses)	Anual	01 ano	Progressão continuada para o ciclo
	Jardim II – 05 anos (05 anos e 12 meses)	Anual	01 ano	Progressão continuada para o ciclo

2.4 Período e horário de funcionamento das Unidades Escolares

Período	Horário	Tipo de Classe/Série
Manhã	07:00 às 11:50	Maternal II – 03 anos – Sala de aula
Tarde	12:10 às 17:00	Maternal II – 03 anos – Sala de aula
Manhã/Tarde	07:00 as 17:00	Maternal II – 03 anos - Integral
Manhã/Tarde	07:00 às 17:00	Maternal I – 02 anos - Integral
Manhã/Tarde	07:00 às 17:00	Berçário I e II – 0 a 02 anos - Integral
Manhã	07:00 às 11:50	Jardim I – 04 anos – Sala de aula
Tarde	12:10 às 17:00	Jardim I – 04 anos – Sala de aula
Manhã/Tarde	07:00 às 17:00	Jardim I – 04 anos - Integral
Manhã	07:00 às 11:50	Jardim II – 05 anos – Sala de aula
Tarde	12:10 às 17:00	Jardim II – 05 anos – Sala de aula
Manhã/Tarde	07:00 às 17:00	Jardim II – 05 anos - Integral

- Carga horária creche parcial: 25 horas/aulas semanais;
- Carga horária creche integral: 40 horas/aulas semanais;
- Carga horária pré-escola parcial: 25 horas/aulas semanais;
- Carga horária pré-escola integral: 40 horas/aulas semanais.

3 CARACTERÍSTICA DA CLIENTELA ESCOLAR

- A faixa etária da creche é de 0 a 03 anos e 12 meses;

- A faixa etária da pré-escola é de 04 e 05 anos e 12 meses.

- O nível socioeconômico da grande maioria é médio-baixo, sendo filhos de trabalhadores do comércio (minoria) e alguns funcionários públicos estaduais/municipais e trabalhadores rurais;

- Uma parte do alunado vêm de lares de baixo nível cultural, alguns pais não possuem escolaridade (1° grau) completa. Outros residem na periferia, filhos de pais que trabalham na zona rural, na condição de volantes (bóias frias). Alguns são oriundos de lares desestruturados e residem em precárias condições de habitação e higiene;

- Uma parcela de nossa clientela escolar é proveniente da zona rural (cuja distância varia de 05 a 20 km) que se deslocam para a sede do município através do único meio de transporte automotivo existente, ônibus e peruas escolares, oferecidas pela Prefeitura Municipal. São alunos, filhos de pequenos proprietários rurais, diarista, mensalistas e arrendatários;

- Muitos alunos são criados pelos avós, devido aos pais saírem para trabalhar fora ou até mesmo, cidades vizinhas;

- Alguns alunos egressos de outros Estados, onde os pais vem em busca de trabalho, possuem baixo nível sócio-econômico e cultural;

- Alguns apresentam níveis de compreensão da aprendizagem diferentes, provavelmente relacionados a determinantes sociais da escola e do próprio aluno, ligado a fatores internos (cognitivos e emocionais) e a fatores externos (culturais e sociais).

- Cooperam e se interessam pelas atividades em que participam com os professores;

3.1 Alunos do período da Manhã

- Faixa etária de 0 a 05 anos.

- Alunos da zona urbana e zona rural que dependem de transporte coletivo (ônibus e peruas escolares da Prefeitura Municipal), sendo que o número de crianças da zona rural é pequeno.

- Nível socioeconômico médio-baixo.

- Um bom número de crianças é oriundo de lares bem estruturados, e os pais possuem um nível cultural mais elevado (2° grau) completo e/ou superior. Já outra parte do alunado é oriunda de lares desestruturados.

3.2 Alunos do período da Tarde

- Faixa etária de 0 a 5 anos.
- Alunos da zona urbana;
- A maioria das crianças vem de um nível socioeconômico e cultural médio-baixo.
- Uma parte dos alunos é oriunda de lares desestruturados, e os pais não possuem escolaridade (1° grau) completa. Já outra parte do alunado é oriunda de lares estruturados, no qual os pais possuem escolaridade (2º grau) completo e/ou superior.
- Muitos residem na periferia.

3.3 Alunos do período Integral

- Faixa etária de 0 a 5 anos.
- Nível socioeconômico e cultural médio – baixo.
- Alunos da zona urbana.
- Uma parte do alunado é oriunda de lares desestruturados, residem na periferia, e a maioria dos pais não possui escolaridade (1º grau) completa. Já outra parte, os alunos são oriundos de lares bem estruturados, e os pais possuem um nível cultural mais elevado (2º grau) completo e/ou superiores.

4 RECURSOS HUMANOS

Na Educação Infantil a carga horária das professoras de Berçário I, Berçário II e Maternal I é de 37 horas/aulas semanais, sendo que cada professora tem em sala de aula 02 técnicas de apoio educacional, as professoras do Maternal II, Jardim I e Jardim II a carga horária é de 37 horas, sem monitora em sala de aula. Assim, nosso quadro de funcionários (documento em anexo) é composto com o total de 33 professores - PEB I (sendo que destes 01 é diretora da educação infantil e 04 coordenadoras pedagógicas), e 03 professores de educação física, 02 professores de inglês, 01 professora de música, 02 secretarias de escola, 01 auxiliar administrativa, 16 técnicas de apoio educacional, 07 cozinheiras, 09 auxiliares de serviços gerais, 01 inspetores de alunos, 01 nutricionista, 01 psicóloga, 01 fonoaudióloga, 01 psicopedagoga, totalizando 78 funcionários. Alguns espaços na creche foram destinados a parques e jardins, oferecendo às crianças experiências significativas relacionadas à natureza. A estrutura física da instituição é composta por:

4.1 Organização Técnica–Administrativa

Núcleos	Composição	Função
Direção	01 Diretor	Centro executivo do planejamento, organização, coordenação e integração das atividades da Unidade Escolar.
Técnico Pedagógico	04 Professores Coordenadores	Apoio Técnico aos docentes e discentes.
Operacional	07 Executores de Serviços Gerais (Merendeiras)	Merenda escolar.
	09 Executores de Serviços Gerais (Serventes)	Limpeza, manutenção, vigilância, conservação.
	01 Inspetor de Alunos	Apoio ao conjunto de ações complementares aos alunos e professores.
	16 Técnicos de apoio Pedagógico	Desenvolvimento das atividades relacionadas aos cuidados com os alunos e ações complementares aos professores.
Administrativo	02 Secretárias de Escola 01 Auxiliar administrativo	Apoio ao conjunto de ações administrativas da Unidade escolar.
Corpo Docente	34 Professores	Desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem dos alunos
Corpo Discente	Alunos da escola aos quais é garantido o livre acesso ás informações necessárias a sua educação, ao seu desenvolvimento enquanto pessoa, ao seu preparo para o exercício de cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.	

A organização técnica-administrativa da escola, sendo responsabilidade desta, será pautado com vistas a preservar a flexibilidade necessária ao seu bom funcionamento e adequado às nossas características peculiares e sempre que possível

envolverá toda a comunidade na tomada de decisões bem como, no acompanhamento e avaliações do processo educacional.

A organização técnica-administrativa abrange:

I. Núcleo de Direção;
II. Núcleo Técnico-Pedagógico;
III. Núcleo Administrativo;
IV. Núcleo Operacional;
V. Corpo Docente;
VI. Corpo Discente;

4.1.1 Núcleo de Direção

O núcleo de direção é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

Integra o núcleo de direção o diretor de escola. A direção da escola exercerá suas funções objetivando garantir:

I. A elaboração e execução da proposta pedagógica;
II. A administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
III. O cumprimento dos dias letivos estabelecidos;
IV. A legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;
V. Os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem dos alunos;
VI. A articulação, a integração da escola com as famílias e a comunidade;
VII. As informações aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;
VIII. A comunicação ao Conselho Tutelar, dos casos de maus-tratos envolvendo alunos, assim como de casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, antes que estas atinjam o limite de 25% dos dias letivos previstos. Cabe ainda à direção subsidiar os profissionais da escola, no tocante às normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação.

4.1.2 Núcleo Técnico – Pedagógico

13

O núcleo técnico – pedagógico terá a função de proporcionar apoio técnico aos docentes e discentes, relativo a:

I. Elaboração, desenvolvimento e a avaliação da proposta pedagógica;

II. Coordenação pedagógica;

III. Integrar os conteúdos programáticos das diversas disciplinas, áreas de estudo e atividade, supervisionando o cumprimento dos mesmos;

IV. Assessorar a Direção da Instituição na questão pedagógica, emitindo parecer e propondo medidas para melhoria e eficiência do ensino;

V. Avaliar o trabalho de cada professor como também o rendimento escolar das turmas e propor medidas corretivas se for o caso;

VI. Dirigir as HTPEs, dando ênfase nas atividades de estudos de leituras para a formação continuada do professor em serviço;

VII. Promover reuniões e entrevistas com os pais, visando à melhoria de comportamento e aprendizagem dos alunos;

VIII. Participar dos Conselhos de Classe;

IX. Supervisionar os trabalhos, avaliações e estudos de recuperação;

X. Acompanhar as atividades desenvolvidas em sala de aula, assim como os registros no Caderno Diário do Professor.

XI. Participar da elaboração do planejamento didático – pedagógico;

XII. Elaborar o relatório das atividades desenvolvidas na escola, através do registro das mesmas.

4.1.2.1 Coordenadores

As Coordenadoras da Unidade Escolar são de cargo efetivo do município, qualificadas com curso de Pedagogia e Pós Graduação.

4.1.2.1.1 Plano de coordenação da Educação Infantil

4.1.2.1.1.1 Justificativa

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho

14

pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática.

O coordenador pedagógico é o profissional responsável por apresentar possibilidades para a construção de uma cultura de colaboração no espaço escolar, que, junto ao diretor, **garante a excelência de ensino.**

Dessa forma, esse profissional tem diferentes funções que visam à construção da cultura escolar, como a articulação, a formação e a transformação.

"Como articulador, fornece condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares. Como formador, ele trabalha com atividades de formação continuada. Como transformador, ele ajuda o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática".

O Coordenador Pedagógico e o professor de Educação Infantil devem ser parceiros no desenvolvimento das crianças.

O papel do Coordenador é apoiar, sugerir atividades adequadas às dificuldades de cada criança e acompanhar todo o processo educacional da turma.

4.1.2.1.1.2 Objetivos

Buscando atender a política educacional adotada pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura, da Escola como instituição responsável pelo Ensino Infantil (Berçário I ao Jardim II), o trabalho da Coordenação Pedagógica deve ser inserido com seriedade por todos os envolvidos – escola, família e comunidade, numa ação positiva e democrática destinada a melhorar o ensino, mediante a formação contínua do educando, professor, coordenador e diretor.

A liderança da Coordenação Pedagógica empenha-se na melhoria do ensino, pois consiste em direcionar professores e demais pessoas ou envolvidos direta ou indiretamente implicados no processo da educação, buscando a qualidade do ensino aprendizagem, compatível com os objetivos gerais da Educação Municipal e os objetivos específicos da proposta escolar.

Desenvolver com os educadores à conscientização da necessidade de uma nova postura da filosofia educacional acreditando na possibilidade de transformar a realidade e a escola como um espaço adequado, cumprindo assim sua função educacional inovadora.

Para cumprir tal finalidade, faz-se necessário que a Proposta Curricular avance em duas importantes dimensões:

15

- No desencadeamento de processos pedagógicos que permitam aos alunos a expressão e o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, motrizes, afetivas, expressivas, comunicativas e sociais;
- Na priorização de conteúdos das disciplinas curriculares que estejam relacionados aos avanços contemporâneos e as exigências da sociedade, de forma interdisciplinar.

4.1.2.1.1.3 Estratégias e ações pedagógicas a serem desenvolvidas pela coordenação

O Coordenador Pedagógico possui várias funções que podem ser classificadas como:

- **Preventiva:** consiste sempre em procurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- **Construtiva:** de maneira positiva e cooperativa procurar sempre auxiliar o corpo docente a superar suas dificuldades;
- **Criativa:** estimular habilidades individuais de cada um, buscar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos do ensino.

Sabendo da grande responsabilidade do papel do coordenador, ele se propõe a trabalhar de forma democrática para atender as necessidades da equipe da Unidade Escolar, levando em conta a ética profissional e o intuito de contribuir para um bom trabalho coletivo, para tanto submete-se à aprovação da execução dos seguintes objetivos e metas abaixo:

- Procurar ser uma pessoa criativa, organizada, ouvinte e aberta aos conhecimentos;
- Dar continuidade aos trabalhos já iniciados na Unidade Escolar e elaborar novos projetos durante o ano letivo;
- Executar o trabalho de coordenação sempre em conexão com a direção da escola;
- Participar da elaboração da PROPOSTA PEDAGÓGICA da escola, responsabilizar-se pelo acompanhamento e desenvolvimento da mesma de forma participativa e cooperativa;
- Promover efetivamente das reuniões oferecidas pela oficina pedagógica e repassar aos professores tudo o que for necessário em tempo hábil;
- Organizar antecipadamente as reuniões de HTPEs, que constituirá em prática eficiente, será um momento onde haverá grupos de estudos de temas que representem

as necessidades ou dificuldades que o grupo apresentar. Os HTPEs contemplarão também momentos de planejamento das atividades de sala de aula e confecção de materiais, levando em consideração os objetivos propostos no planejamento. Neste momento, é fundamental a troca de experiências por meio de relatos onde destacarão os pontos positivos e dificuldades de suas práticas;

- Fazer com que todo trabalho repassado aos professores seja sempre direcionado para um modo coletivo nunca individualizado;
- Proporcionar troca de materiais e atividades entre professores dos mesmos anos;
- Proporcionar práticas inovadoras aos professores (pesquisando, estudando, fazendo cursos, oferecendo atividades);
- Visualizar novas perspectivas do professor, movimentar seu cotidiano dando-lhe a ajuda necessária;
- Investir na qualidade da aprendizagem do aluno na própria escola;
- Estabelecer vínculo e parceria com os alunos visando melhoras: tanto na sala de aula quanto fora dela;
- Manter contato constante com as classes e alunos em dificuldade, transmitindo-lhes orientações para melhor estudarem determinadas disciplinas;
- Acompanhar a recuperação paralela procurando fazer com que o professor da classe e o professor de apoio sempre estejam em conexão quanto ao desenvolvimento do aluno;
- Acompanhar a intervenção realizada pelo professor no decorrer das atividades propostas em sala de aula;
- Proporcionar uma maneira de trabalho planejado distribuído entre os bimestres desde o acolhimento da criança na creche até os 05 anos em sala de aula, visando simplificar e ajudar no plano de trabalho do professor;
- Incentivar e prover condições para a elaboração de projetos aprendizagens, de leitura, escrita de números e letras, saúde e higiene, alimentação e outros mais que se fizerem necessários;
- Cooperar na composição de turmas e horários, com critérios que favoreçam o ensino e a aprendizagem;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagens identificados;

17

- Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Estabelecer metas a ser atingida no decorrer dos bimestres ou semestres, isto sempre consultando os professores dos respectivos anos;
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações;
- Procurar, da melhor maneira possível, participar e ajudar no planejamento e execução das festividades que vierem a acontecer na escola;
- Procurar poder dar atendimento individual conforme necessidade, onde possamos conversar as questões pertinentes ao desempenho escolar do aluno. O papel do coordenador não deve ser "fiscalizar" nem "vigiar" o trabalho do professor, mas sim auxiliar e oferecer subsídios para sua prática docente. Para tanto, se faz necessárias visitas às aulas para verificar as necessidades de cada educador.

4.1.2.1.1.4 Horário de HTPE

A reunião será realizada 01 vez por semana, às terças-feiras, no período das 7:30 às 09:10 horas e das 12:30 às 14:10 horas, contando com todo corpo docente.

4.1.2.1.1.4.1 HTPE

A Hora do Trabalho Pedagógico Escolar, é desenvolvido na unidade escolar, pelos professores e Professor Coordenador Pedagógico. As finalidades são:

- Articular os diversos segmentos da escola para a construção e implementação do seu trabalho pedagógico;
- Fortalecer a Unidade Escolar como instância privilegiada do aperfeiçoamento do seu projeto pedagógico;
- (Re) planejar e avaliar as atividades de sala de aula, tendo em vista as diretrizes comuns que a escola pretende imprimir ao processo ensino aprendizagem;
- Identificar o conjunto de características, necessidades e expectativas da comunidade escolar;

18

- Apontar e priorizar os problemas educacionais a serem enfrentados;
- Propor alternativas de enfrentamento dos problemas levantados._Nas reuniões coletivas de H.T.P.E. abre-se sempre um espaço para o diálogo, relatos e trocas de experiências entre a teoria e prática.
- Oferecer sugestões e diagnosticar a necessidade de colaboração no trabalho diário do professor procurando ser um mediador para ajudá-los a consolidar com seriedade o Processo Ensino Aprendizagem da Escola como:

- Leitura compartilhada para o crescimento individual e coletivo;
- Conhecimentos gerais e atualidades;
- Práticas de Leitura e Escrita;
- Conteúdos e metodologia;
- Projeções de vídeo análise e debate;
- Apresentação de "como trabalhar com histórias e contos";
- Sugestões de aulas práticas e troca de experiências;
- Projeto de Leitura;
- Dinâmicas e atividades motivacionais;
- Projeto Reforço e Recuperação – Educação Infantil (alunos de 05 anos);
- Projeto Meio Ambiente;
- Avaliação;
- Conhecimentos e reflexões sobre a legislação vigente;
- Leitura e estudo de artigos, textos e obras que fundamentam a teoria e a prática pedagógica cotidiana do profissional em serviço;
- Os Projetos de leitura e reforço estarão sob a orientação e acompanhamento do Coordenador nos componentes de introdução, desenvolvimento e resultados esperados;
- Quanto aos projetos: Conservação do Patrimônio Escolar, Leitura, Meio Ambiente, Folclore, Etnia estarão também sob o acompanhamento da coordenação nos seus múltiplos aspectos, onde deverão primar pela interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares e dos objetivos propostos;
- Apresentação de recursos didáticos, para leitura, análise e interpretação no coletivo.

4.1.2.1.1.5 Avaliação

19

Para que este projeto se concretize se faz necessário a participação efetiva de toda a comunidade escolar na busca de melhorias no processo ensino aprendizagem do ambiente escolar. A equipe pedagógica da escola municipal estará reunindo-se mensalmente com a finalidade de avaliar o trabalho realizado, bem como para definir metas e ações.

O eixo norteador do trabalho do coordenador será avaliar o compromisso do educador cumprimento ao plano de ensino dos projetos específicos.

Construir o novo, provocar reflexões acerca das questões acerca das questões que irão surgir e resgatar a fundamentação teórica de todos e compreender melhor a realidade de nossa escola.

4.1.3 Núcleo Administrativo

O núcleo administrativo terá a função de dar apoio ao processo educacional, auxiliando a direção nas atividades relativas a:

I. Documentação e escrituração escolar e de pessoal,
II. Organização e atualização de arquivos;
III. Expedição, registro e controle de expedientes;
IV. Registro e controle de bens patrimoniais, bem como de aquisição e conservação de materiais;
V. Registro e controle de recursos financeiros.

4.1.4 Núcleo Operacional

O núcleo operacional terá a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas às atividades de:

I. Zeladoria, vigilância e atendimento de alunos;
II. Limpeza, manutenção e conservação de mobiliários, equipamentos e materiais didáticos – pedagógicos;
III. Limpeza, manutenção e conservação da área interna e externa;
IV. Controle, manutenção, conservação e preparo da merenda escolar.

4.1.4.1 Característica dos funcionários (documento em anexo)

- Possuem consciência do seu papel como profissionais, desempenhando satisfatoriamente suas funções;
- Tem facilidade em se agrupar com os colegas e se relacionam entre si e com a clientela escolar;
- Envolvem-se e participam de todas as atividades realizadas pela escola;
- São prestativos e atenciosos, tratando todos com respeito e cordialidade;
- Tem consciência da importância de se estabelecer uma linha política-filosófica, de acordo com a proposta educacional.

4.1.5 Corpo Docente

Integrar o corpo docente todos os professores da escola, que exercerão suas funções incumbindo-se de:

I. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;

II. Elaborar e cumprir o plano de trabalho;

III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV. Estabelecer estratégias de recuperação contínua para os alunos de menor rendimento;

V. Cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

4.1.5.1 Características dos Professores (documento em anexo).

- Trabalham a grande maioria na linha construtivista.
- A maioria tem formação de nível superior (Pedagogia).
- Apresentam um trabalho de integração (coletivo).
- São habilitados para o cargo e/ou função (caso dos professores de Inglês, Ed. Física, Artes de Jardim I e II, 04 e 05 anos).
- Se interessam por cursos de capacitação profissional.
- Tem consciência do seu papel como profissional, cuja função é de responder por delegação, a expectativas da comunidade.

- Possui tempo suficiente para planejar e discutir seu trabalho com os colegas.
- São capazes de ter reflexão sobre a relação entre o seu desempenho e a aprendizagem, do aluno, contribuindo para a identificação de componentes do processo de ensino-aprendizagem.
- Avaliam o educando fundamentado em critérios, normas e potencial.
- Possuem consciência do seu papel como profissionais, desempenhando satisfatoriamente suas funções.
- Tem facilidade em se agrupar com os colegas e se relacionam entre si com a clientela escolar.
- Envolvem-se e participam em todas as atividades realizadas pela escola.
- São prestativos e atenciosos tratando todos com respeito e cordialidade.
- Tem consciência da importância de estabelecer uma linha político-filosófica na escola, de acordo com a proposta educacional.

4.1.5.2 Professores Efetivos do Município

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO FUNÇÃO	PERÍODO	SÉRIE/LOCAL
Ana de Oliveira Romero Furtado	Superior	PEB I	Manhã	Jardim II "A"/ Extensão I
Aline Mara de Castro	Superior	PEB I	Manhã	Maternal II "A"/ CEAP
Andréia Cristina da Silva	Superior	PEB I	Professora de apoio pedagógico	
Aparecida Margareth Bacani Alves	Superior	PEB I	Tarde	Jardim II "C"/ Extensão I
Beatriz Sabadoto Magri	Superior	PEB I	Manhã	Jardim II "B"/ Extensão I
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Superior	PEB I	Tarde	Maternal II "B"/ CEAP
Claudia Fernanda Giolo Borges	Superior	PEB I	Afastada - coordenação do Centro Educacional "Antônio Papini"	
Danitiele Leonardo Diogo	Superior	PEB I	Manhã	Maternal II "C"/ CEAP
Eduardo Alves Gonzales	Superior	PEB II (Ed. Física)	Manhã	Jardim I "A"/ Extensão II
Erenice Aparecida Ruiz	Superior	PEB I	Manhã	Jardim I e II/ EMEI "Abdão da Silva Mota"
Giseli Marzochi da Silveira Torcani	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I "F"/ Extensão I
Gonsalva Reis Alves dos Santos	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I "D"/ Extensão I
Jeane Terezinha Campos Faceto	Superior	PEB II (Ed. Fisica)	Tarde	Jardim I "B"/ Extensão I
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Superior	PEB I	Tarde	Jardim II "E"/ Extensão I

Lais Janaina de Oliveira Pontão	Superior	PEB I	Afastada - coordenação (Extensão I)	
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Superior	PEB I	Afastada - Direção da Educação Infantil	
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Superior	PEB I	Professora de apoio pedagógico	
Mara Cristina de Morais	Superior	PEB I	Manhã	Jardim I "C"/ Extensão I
Maria Aparecida da Silva	Superior	PEB I	Afastada – coordenação EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Marieli Ligia Coin Ferraz	Superior	PEB I	Manhã	Jardim I "A"/ Extensão II
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Superior	PEB I	Manhã	Jardim II "D"/ Extensão I
Ricardo Fabiano Ferreira	Superior	PEB II (Ed. Física)	Manhã/ Tarde	Jardim I e II/ Extensão I
Simone Cristina Rizzato de Morais	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I "E"/ Extensão I
Sônia Maria Buzzo Gerelli	Magistério	PEB I	Manhã	Jardim II "F"/ Extensão I
Suerli Jubilato	Superior	PEB I	Afastada coordenação - Extensão II	
Sulamita Pontes Lopes	Superior	PEB II (Inglês)	Manhã/Tarde	Jardim II/ Extensão I

4.1.5.3 Professores que prestam Serviços para o Município (Contratados por tempo determinado)

NOME	ESCOLARIDADE	CARGO FUNÇÃO	PERÍODO	SÉRIE/LOCAL
Ana Julia Alves	Superior	PEB I	Manhã	Maternal I/CEAP
Angélica Marinho Coscrato	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I "A"/Extensão II
Bianca Liz de Almeida	Superior	PEB I	Manhã	Maternal II "D"/CEAP
Dulcinéia Cristina Rufato	Superior	PEB I	Tarde	Maternal I/CEAP
Erminia Maria Flores	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I Integral/Extensão II
Evelyn Alves Vidal	Superior	PEB II (Inglês)	Manhã	Jardim II "A"/EMEI "Abdão da Silva Mota"
Franciele Perez Romero	Superior	PEB I	Tarde	Berçário/CEAP
Giseli Joelma Coin	Superior	PEB I	Tarde	Maternal II "E"/CEAP
Luana Menezes da Silveira	Superior	PEB I	Manhã	Berçário/CEAP
Lucelia Aparecida dos Santos	Superior	PEB I	Manhã	Maternal "B"/EMEI "Abdão da Silva Mota"
Simone Andréia Secco	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I e II Integral/Extensão I
Suzete Maria Melo dos Santos	Superior	PEB I	Tarde	Jardim I "B"/Extensão II (Profª Afastada por Licença Maternidade até 07/05)

4.1.6 Corpo Discente

Integra o corpo discente todos os alunos da escola a quem se garantirá acesso às informações necessárias à sua educação, ao seu preparo para o exercício pleno da cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.

4.1.7 Avaliação dos funcionários

A avaliação deverá ser realizada durante todo o processo. Ela é permanente a fim que se perceba as transformações da realidade e a garantia dos objetivos alcançados.

O professor e toda a equipe escolar serão avaliados através de observações durante seu desempenho e no interesse a possíveis mudanças de estratégias e posturas das novas propostas já vistas nos cursos de capacitação e das trocas de experiências. Esse comportamento certamente refletirá na aprendizagem das crianças que será um ponto de referência do resultado da avaliação.

A participação dos pais e seu comportamento com a escola também possibilitará o êxito do projeto e a definição de novas ações.

4.1.8 Colegiado e Instituições Escolares

Colegiado/Instituição escolar	Descrição
Associação de Pais e Mestres	Instituição escolar que auxilia o processo educacional através da integração família-escola-comunidade. É formada por representantes dos pais, professores e alunos.
Conselho de Escola	Articulado ao núcleo de direção constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formando por representantes de todos os segmentos. Tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da politica educacional da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.

4.1.8.1 Associação de Pais e Mestres (APM)

A Associação de Pais e Mestres (APM), instituição auxiliar da escola, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família – escola – comunidade.

A Educação Infantil de Cosmorama possui duas Associações: Centro Educacional “Antônio Papini” (CNPJ: 22.430.034/0001-59) e EMEI “Abdão da Silva Mota” (CNPJ: 59.855.619/0001-20), e a data de eleição e posse dos componentes, respectivamente, conforme Atas das Assembleias Gerais das APM’s, são aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, para o período de um ano (06/08/2020 a 05/08/2021) e ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e um, para o período de um ano (01/03/2021 a 28/02/2022).

4.1.8.1.1 Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) do Centro Educacional "Antônio Papini"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Claudia Fernanda Giolo Borges	Diretor Executivo
Grazielida Silva Régula Marquezan	Vice-Diretor Executivo
Geisiane Ângelo	Secretário
Fernanda Sasso Giolo	2º Secretário
Simoni Coatalonga Delmoura	Diretor Financeiro
Janaina Waitman Marzochi Campos	Vice Diretor Financeiro
Tainá Fernanda de Andrade	Diretor de Patrimônio
Pamela Cristina da Silva Costa Rocha	Diretor de Esportes
Patricia Aparecida Lopes Marques	Diretor Social

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Beatriz Sabadoto Magri	Professor
Aline Mara de Castro	Professor
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professor
Mara Cristina de Morais	Professor
Patricia Gonsalves Mendes	Pais
Simone Cristina Vitoreli	Pais
Amanda Caroline dos Santos Souza	Pais
Suene Vivian Borges	Pais
Aline Danitiele Ricci Main	Pais
Vivian Cristina Custódio	Pais
Ana Maria Campos dos Santos	Pais
Janaina Pasqualotto Flor dos Santos	Pais

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Danitiele da Silva Régula	Pais
Eloisa Cristina Andrade de Paula	Pais
Maristela Aparecida Prina	Funcionário da Escola

4.1.8.1.2 Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) da EMEI "Abdão da Silva Mota"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Eliane de Cássia Aued de Almeida	Diretor Executivo
Márcia Regina dos Santos	Vice-Diretor Executivo
Alessandra de Oliveira Cruz	Secretário
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	2º Secretário
Jaqueline Rezende Calixto	Diretor Financeiro
Jaqueline Flores Pereira de Paula	Vice Diretor Financeiro
Cecília Talharo Yoshizaki	Diretor de Patrimônio
Ana Paula Baracioli Paglariane	Diretor de Esportes
Conceição Aparecida Almeida Carvalho	Diretor Social
Ederson Oliveira Schincaglia	Diretor Cultural
Florentina Antonia Pontes Aued	Associado Admitido

25

Paulo Rodrigues Laranja	Associado Honorário

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Erenice Aparecida Ruiz	Professor
Evelyn Alves Vidal	Professor
Lucelia Aparecida dos Santos	Professor
Maria Aparecida da Silva	Professor
Eliérika Santos de Oliveira	Pais
Josielem Maiara Pena	Pais
Luana Regina Caetano Del Moura	Pais
Mariana Magalhães Corsino	Pais
Eloisa Pereira Boiago	Pais
Nazeilde Souza dos Santos	Pais
Samantha Cristina Morais Santos Sales	Pais
Thainara Roberta Montilha dos Santos	Pais

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Pais
Solange da Silva Fernandes Schincaglia	Pais
Patrícia Mendes dos Santos	Funcionário da Escola

4.1.8.2 Conselho de Escola

O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos.

O Conselho escolar tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.

A data de eleição e posse dos componentes, conforme Ata de Reunião do Conselho de Escola, é aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte (26/06/2020), com duração do mandato de um ano (26/06/2020 a 25/06/2021), podendo ser prorrogado para mais um (26/06/2021 a 25/06/2022).

4.1.8.2.1 Composição do conselho de escola

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Aparecida Margareth Bacani Alves	Professor
Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professor
Camila Natália de Oliveira Mazzo	Professor
Ana de Oliveira Romero	Professor
Lais Janaina de Oliveira Pontão	Professor
Aline Mara de Castro Caetano	Professor

Gonsalva Reis Alves dos santos	Professor
Claudia Fernanda Borges Giolo	Professor
Geisiane Angelo	Funcionário
Karina Silveira Ptenucci Soares	Funcionário
Marcos Rogério Pereira Rocha	Funcionário
Sirlene Aparecida Peroni Machado	Funcionário
Jéssica Pereira Molina Lopes	Pais
Maíra Aparecida Casagrande Sabadoto	Pais
Jéssica Rafaela Rohwedder	Pais
Adriele Maria Geanini Mendonça	Pais
Elenice Regina Luca Rufato	Pais
Jéssica Eduarda Sampaio Ferreira	Pais
Vanéia Rosa dos Santos Oliveira	Pais
Priscila Andrade de Souza Machado	Pais

4.1.9 Entidades integradas ao trabalho escolar

- Prefeitura Municipal
- Conselho Tutelar da Criança e do adolescente
- Centro de Saúde
- Instituição Religiosa
- Polícia Militar

4.1.9.1 Formas de relacionamento das entidades com a escola

Prefeitura	- Transporte Escolar - Merenda
Conselho Tutelar	- Participação no trabalho da escola em relação aos problemas de frequência e evasão
Centro de Saúde	- Assistência Médica, Assistência Odontológica, Psicológica e Fonoaudióloga
Instituição Religiosa	- Palestras

As normas de Gestão e Convivência fundamentadas nos princípios da solidariedade, ética e respeito ao bem comum visam disciplinar as relações profissionais e interpessoais que ocorrem no ambiente escolar e estão definidas no Regimento Escolar.

4.1.10 Atendimento Fonoaudiólogo no Âmbito Escolar

- **Fonoaudióloga das Escolas**: Gisele Maria S. Nogueira

27

O campo de trabalho da fonoaudiologia dentro do ambiente escolar é atuar desempenhando papéis assessores e consultores.

Como assessor seu papel é transmitir os conhecimentos específicos de sua área, para os demais elementos da equipe. A passagem destes conhecimentos pode ser realizada através de: programas de treinamento (capacitação), leituras, pequenos cursos ou palestras abrangendo os seguintes aspectos: noções gerais de todo o processo de aquisição de linguagem na criança normal em todos os níveis: fonêmico, sintático e semântico: visão geral a respeito dos problemas de linguagem como: distúrbios articulatórios, de leitura e escrita, gagueira, voz, etc.; relacionamento entre os distúrbios da comunicação oral e dificuldades de aprendizagem dentro do processo educacional.

Quanto aos professores atuamos dando sugestões técnicas que ajudem a preparar as crianças para alfabetização. Esta atuação ajudaria a prevenir problemas futuros ficando evidenciado, o caráter profilático desta participação. Este trabalho pode ser realizado em 03 (três) níveis: CLASSES PRÉ-ESCOLARES (jardins e pré) – os professores são orientados no sentido de realizarem em classe exercícios que propiciem o desenvolvimento da audibilização (discriminação, memória e análise e síntese auditiva) motricidade oral, fala e linguagem em todos os níveis (fonêmico, sintático e semântico); CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO – assessoria junto a coordenadora pedagógica ao nível de escolha de métodos e técnicas de alfabetização que se adaptem ao grupo de crianças com a qual a professora irá trabalhar; CLASSES JÁ ALFABETIZADAS – o enfoque principal será o de esclarecer os professores em alguns pontos relevantes dentro da aquisição de linguagem escrita como um todo.

Convém ressaltar a triagem. Esta é uma área onde nossa atuação se faz quase que individualmente. É composta por uma bateria de testes elaborados através dos quais se verifica a linguagem oral e/ou escrita da criança. É realizada, portanto a nível pré-escolar como escolar.

A presença da fonoaudióloga é muito importante na escola, para que se detectem bem cedo as dificuldades das crianças, mas acredito que o atendimento deva ser utilizado em clínicas especializadas para bom desenvolvimento e evolução da patologia apresentada.

4.1.11 Atendimento psicopedagógico

28

- **Psicopedagoga:** Ana Paula Baracioli

A psicopedagogia visa identificar a complexidade inerente ao que produz o saber e o não saber. É uma ciência que estuda o processo de aprendizagem humana e suas dificuldades, sendo o seu objeto de estudo o ser em processo de construção do conhecimento.

O trabalho do psicopedagogo na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução de problemas.

A psicopedagogia tem como objetivos detectar possíveis perturbações no processo de aprendizagem; desenvolver trabalhos de integração: pais x escola, professores x pais e pais x filhos; trabalhar preventivamente as situações e dificuldades promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando; assessorar professores no acompanhamento e compreensão de sua turma e refletir com os pais o desempenho de seus filhos na escola e fornecer as observações sobre a integração social do mesmo na instituição.

4.1.12 Atendimento psicológico

- **Psicóloga:** Patrícia Mendes

A área de atuação do psicólogo escolar é ampla, abrangendo desde os alunos, seus familiares até os funcionários da instituição de ensino. Costuma-se dizer que o psicólogo escolar tem a função de otimizar e facilitar o processo de ensino aprendizagem, trabalhando os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores e realizando, também, uma intervenção prática no cotidiano escolar, com o objetivo de promover a saúde mental e prevenir as dificuldades vividas no processo de escolarização.

Diante dessas atribuições, cabe ao psicólogo escolar avaliar possíveis dificuldades de aprendizagem ou problemas que possam surgir nesse processo, orientando familiares e professores sobre qual é a melhor maneira de lidar com os mesmos e encaminhar o caso quando necessário; acolher alunos e profissionais quando surgir algum problema ou dúvida; difundir e discutir temas no âmbito escolar, relacionados aos conhecimentos da psicologia, que possam melhorar o processo educacional.

É importante observar o contexto que circunda a instituição escolar, ou melhor, dizendo, o contexto biopsicossocial. Neste espaço incluem-se os aparelhos

29

ideológicos do Estado (escola, igreja, política, meios de comunicação, etc.) que junto com a escola reproduzem o poder e alienação. Contudo interessa-nos discutir a função da escola e de seus educandos: a transmissão de conhecimentos, valores, normas e atitudes valorizadas pela sociedade. O psicólogo deve atuar nessa realidade, não como um interlocutor ativo, mas como um agente que propicie a reflexão e subsídios para uma melhoria no processo ensino-aprendizagem.

Faz-se necessário que o psicólogo observe sempre antes de intervir sobre qualquer assunto, agindo baseado em técnicas específicas e muita sutileza (e porque não: bom senso).

O psicólogo na instituição educacional é muito mais difícil do que aparenta, porque embute um caminhar junto com os outros membros, sendo que sem a construção do vinculo não é possível a intervenção.

A questão da intervenção do psicólogo na escola é mais profunda do que a problemática institucional, ou seja, lidar com aspectos do psicólogo e do educador implica contextualizá-los como sujeito biopsicossocial, onde mudar está relacionado a uma dinâmica de vida trazida por ambos.

A função primordial do psicólogo é facilitar as relações interpessoais, observar as necessidades dos alunos e saber como os professores definem seu trabalho e quais os recursos que usa para desempenhá-los, se estão ENVOLVIDOS neste trabalho. Prestando atenção nas patologias e nos sofrimentos psicológicos que podemos compreender os mecanismos que permeiam o fracasso escolar. Muitas são as atuações do psicólogo na escola, cabe-lhe, então, definir da melhor maneira possível um modo que se adeque a constituição dos sujeitos ali inseridos. Sabe-se que ampliar o campo de visão quando se está dentro do contexto não é tarefa fácil, evidenciando por isso o papel que o psicólogo deve ocupar na escola.

Outro aspecto importante do atuar do psicólogo se refere à diferença que deve estar clara com a atuação clínica. A escola não deve e não pode funcionar como um local de atendimento individual, mas a fundamentação do sujeito é semelhante e não tem como ser diferente, visto que o “objeto-alvo” é o mesmo – o homem. O psicólogo como um agente facilitador deve estar sempre atento a real condição do educador e do educando, entendendo seu olhar à vida como um todo consciente de que intervir implica sensibilidade e objetividade, até mesmo para que haja a construção do vínculo.

Para finalizar, é importante ressaltar também que o papel do psicólogo, dentro da escola, difere do modelo clínico encontrado nos consultórios, uma vez que na escola

não é permitido fazer terapia, caso contrário todos os objetivos descritos acima perdem o foco.

4.1.13 Atendimento Odontológico

O programa coletivo de saúde bucal faz parte dos princípios e diretrizes estabelecidos na Constituição Federal, na legislação complementar n° 8080/90.

Esse programa determina que nas escolas os alunos devem receber as ações coletivas de saúde bucal.

A assistência odontológica é feita através de profissional credenciado com atendimento prioritário das séries iniciais.

Este serviço estende-se além do consultório, sendo feita palestra nas classes pelo profissional e outros da comunidade, além da fluoretação.

31

5 MERENDA ESCOLAR

A Merenda Escolar é servida diariamente aos alunos de 0 a 05 anos, e está sob a responsabilidade da nutricionista e das merendeiras.

São servidas cerca de cinco refeições diárias, e estas são acompanhadas pela nutricionista responsável em elaborar os cardápios, enviados a executora pedagógica e aos pais, sendo a merenda bem aceita pelos escolares das Unidades Escolares.

Considerando os objetivos básicos, o controle de qualidade dos alimentos destinados à Merenda Escolar é voltado para a oferta de alimentação balanceada, nutritiva e saborosa para os alunos da rede municipal da Educação Infantil e suficiente para uma permanência diária de 5 a 10 horas na escola, que através da proposição do cardápio tecnicamente elaborado e implantado como parte das ações de educação alimentar, assegura assim um ensino de qualidade (cardápio em anexo). Na nossa Instituição temos crianças com restrições alimentares como, por exemplo: Intolerância a lactose, alergia a corantes e ovo, chocolate, esses alunos que possuem laudos médicos são acompanhados pela nutricionista e sempre possuem substituições necessárias na alimentação.

32

6 TRANSPORTE ESCOLAR

Uma parcela pequena de nossa clientela escolar é proveniente da zona rural (cuja distância varia de 05 a 20 km) que se deslocam para a sede do município através do único meio de transporte automotivo existente, ônibus e peruas escolares oferecidas pela Prefeitura Municipal. São alunos, filhos de pequenos proprietários rurais, diaristas, mensalistas e arrendatários.

O inciso VI, introduzido no art. 11 da LDB, pela Lei Federal n.º 10.709/2003, deixa claro a responsabilidade do Município no transporte escolar, qual seja, de transportar os alunos matriculados em sua rede de ensino, isto é, nas escolas municipais.

O Transporte Escolar também é um direito garantido pela Constituição Federal de 88, aos alunos da Rede Pública, de forma a facilitar seu acesso à educação.

Em observância à Lei Federal, o município deve oferecer transporte escolar aos alunos da educação básica. A definição de educação básica, em conformidade com a Lei nº 9.394/96, se encontra no artigo 4º: "O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade."

6.1 Critério levado em conta para a concessão do Transporte Escolar

O transporte escolar é concedido ao aluno matriculado que frequente escola da Rede Estadual indicada pela Diretoria de Ensino, ou Municipal, que esteja localizada na zona rural.

6.2 Solicitação do Transporte Escolar

Se estiver dentro do critério especificado no tópico anterior, comparecer à Unidade Escolar para realizar a solicitação. A indicação do transporte ocorrerá na própria Unidade Escolar onde o estudante está matriculado através da Secretaria Digital Escolar – SED, que é uma Plataforma da Secretaria de Educação Estado de São Paulo. Após a indicação no sistema, segue para homologação da respectiva jurisdição. Ou seja, se o aluno é matriculado na Rede Municipal, a responsabilidade é da Secretaria de Educação.

Quando o aluno é residente em Zona Rural, essa informação também deverá estar contida na Ficha do Aluno, no Módulo de Matrícula.

7 PLANO DE GESTÃO DAS ESCOLAS

O Plano de Gestão é o documento que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla as intenções comuns e de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações intraescolares e operacionaliza a proposta pedagógica. O Plano de Gestão terá duração quadrienal.

Para ser uma escola democrática e dinâmica, com a valorização das habilidades de sua equipe e de seus alunos por meio de uma gestão colegiada, tornou-se um local que passou a privilegiar o planejamento, a organização, a direção dos trabalhos técnico-pedagógicos e o acompanhamento e avaliação sistemática dos trabalhos realizados.

O papel do gestor é fundamental para a melhoria do ensino. Antes mesmo de iniciar qualquer tipo de planejamento, a direção tratou de realizar uma análise situacional da escola, de forma participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade. Isso permitiu o conhecimento da realidade escolar e o comprometimento de todos para a execução de propostas, além de identificar os problemas e potencialidades. A análise situacional possibilitou o norteamento das ações pedagógicas da escola, com metas claras de acesso, permanência e progresso dos alunos.

No aspecto pedagógico faz-se um planejamento coletivo com os segmentos da escola, por meio de um cronograma com as atividades do ano letivo: calendário escolar, horário semanal, formas de recuperação do aluno, encontros pedagógicos, análise do quadro de rendimento.

7.1 Objetivos das escolas

Estas unidades escolares vinculam-se ao Sistema Municipal de Ensino, inserido na Educação Básica nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – no município de Cosmorama, Lei nº 2.931 de 16 de Dezembro de 2013.

Os objetivos do ensino desta unidade escolar, em consonância com os estabelecidos nos incisos do artigo 32, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 são:

I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o lúdico para o desenvolvimento da aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo;

II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo-se em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Educação Infantil é uma das responsáveis pela formação das crianças. Ela se divide entre creche, para alunos de 0 a 03 anos, e pré-escola, para os que possuem entre 04 e 05 anos de idade. O ambiente escolar da educação infantil objetiva:

- Desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor das crianças, variando em conteúdo e métodos segundo as fases de desenvolvimento dos alunos, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de alta realização e de preparo para o exercício consciente da cidadania contemplando aprendizagens que permitam efetivar o princípio de participação e o exercício dos conhecimentos adquiridos, atuando de forma cada vez mais elaborada, de modo que ao final do processo, tenham desenvolvido ao máximo suas capacidades, produzindo aprendizagens com práticas e desafios crescentes que permitirão ao final do processo ampliar suas possibilidades de ação que se refere à autonomia, organização, capacidade de analise e planejamento.
- Ampliar o atendimento pedagógico e ampliar o atendimento social, como: alimentação escolar, livro didático e transporte escolar.
- Reforçar o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Atualizar o currículo escolar, valorizando novos paradigmas curriculares que possibilitem a interdisciplinaridade, abrindo novas perspectivas no desempenho de habilidades.
- Além do currículo tradicional da base comum, inclusão na parte diversificada da matriz curricular com professores específicos também em, Inglês, e Educação Física.
- Ampliação e melhoria da infraestrutura física da escola com a utilização das tecnologias tradicionais, adaptações adequadas a portadores de necessidades físicas especiais, espaço de atividades, recreativas e a adequação de equipamentos.
- Utilizar seus conhecimentos para a análise da realidade, visando a participação social, corrente com os princípios democráticos.
- Inserir o educando na concepção do mundo emergente da sociedade.
- Dar especial relevo ao estudo da Língua Nacional, como instrumento de comunicação e como expressão das culturas brasileiras.

35

- Identificar a língua estrangeira como meio de ascensão a outras culturas;
- Valorizar o estudo da arte como instrumento de comunicação
- Ter na educação física uma atividade que desperte o gosto pelo esporte em geral, pelas brincadeiras e o desenvolvimento das competências especiais.
- Levar os alunos à motivação para o aprendizado e domínio da linguagem culta e a comunidade para a essencialidade de seu uso nas salas de aula.
- Levar os alunos a concluir que o aprendizado da Língua Padrão é essencial para a comunicação do cidadão.
- Orientar a auto – organização do trabalho discente em sala de aula.
- Embasamento da Língua Portuguesa em todos os componentes curriculares.
- Incorporação dos conceitos básicos dos conteúdos desenvolvendo estratégias motivadoras, envolvendo a classe, em um trabalho dinâmico, reflexivo e prazeroso, investindo nas potencialidades dos discentes.
- Desenvolver habilidades, levando o alunado a aprender.
- Assimilação dos elementos essenciais dos conteúdos pela compreensão.
- Explanação das unidades com metodologias variadas e aulas dialogadas, buscando no aluno o que já sabe sobre o assunto em pauta, unindo-o ao novo que está sendo ministrado.
- A ilustração dos conteúdos com utilização das tecnologias disponíveis;
- Estimular o alunado o gosto pela descoberta, nos trabalhos em grupo e nas pesquisas, direcionando para a solução de problemas propostos pelo professor.
- O Objetivo da Educação Infantil é o desenvolvimento integral das crianças, ou seja, não apenas o cognitivo, mas também o físico e o socioemocional. Esta fase está dividida em dois segmentos: creche (crianças de 0 a 03 anos) e pré-escola (crianças de 04 a 05 anos e 11 meses). Também proporcionar a melhoria da qualidade de ensino e da diminuição das taxas de evasão escolar e de retenção, no final do ciclo.
- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o lúdico para o desenvolvimento da aprendizagem das diversas habilidades incluindo a leitura, a escrita e o cálculo.
- A compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atividades e valores.
- Fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Oferecer condições aos alunos de integração à escola através de um processo de interação com os professores, funcionários, direção, para que possam receber conhecimentos socialmente adquiridos, oferecidos pela escola, dentro de um contexto significativo, que os prepare para a vida e para o trabalho, desenvolvendo o cultural e intelectualmente, tornando-os cidadãos participativos das relações sociais.
- A escola, conta com o apoio da família e a maior participação na vida escolar do aluno em atividades extraclasse e atender a solicitação da presença para a tomada da ciência.
- Conscientização da importância e conservação do meio em que vive e do patrimônio.
- Realização de campanhas junto á comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de sua saúde.
- Maior integração Escola, Família e comunidade.

7.2 Função Social

Podemos observar que: A Educação Infantil do Município de Cosmorama desempenha um papel importante para a comunidade ao seu redor, pois possibilitou a introdução das crianças a creche e ao contexto educacional, desenvolvendo um trabalho destinado a formação das crianças, tirando-as da ociosidade de casa e até mesmo das ruas, cuidando, alimentando e proporcionando atividades significativas que contribuem para seu desenvolvimento social e cognitivo, propiciando e estimulando o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, dando oportunidades para que tenham experiências sociais diferentes das vivenciadas pela família, de manter o contato com outras crianças em um ambiente estimulante, seguro e acolhedor.

Com isso percebe-se que a função social é cuidar e educar, socializando e interagindo, tem ainda a finalidade o desenvolvimento integral do educando, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional com isso alcançar a educação de

qualidade necessária às crianças levando em conta inúmeros fatores essenciais para responder aos desafios atuais. A criança de hoje possui direitos e deveres que a torna protagonista do seu próprio processo de aprendizagem onde práticas de escuta sensível estão cada vez mais frequentes nos espaços de Educação Infantil.

Neste movimento de dar vez e voz às crianças construímos nossa identidade avaliando e retroalimentando os processos de aprender e desenvolver. Pensar em função social da escola é admitir o seu caráter múltiplo e abrangente, pois, tem o papel de socializar, ou seja, preparar o indivíduo para a vida em sociedade provocando a consciência do direito e do dever que tem enquanto cidadão.

A escola como portadora da função cultural tem a responsabilidade de repassar os símbolos, valores, crenças, códigos e linguagem. Outra finalidade da escola é transformar, emancipar, libertar o indivíduo numa perspectiva de torná-lo autônomo para tomar as rédeas de sua própria vida atuando como protagonista garantindo a formação da criatividade e da criticidade.

Conscientes de nossa função social, temos a intenção de oferecer uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano de modo que valorize a diversidade, a sustentabilidade para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, proporcionando um ambiente seguro e lúdico com vistas à construção da cidadania, desenvolvendo uma prática que leve a um convívio livre, justo, solidário e igualitário, uma vez que se trata de uma comunidade que apresenta grande variação social, econômica e cultural.

Os princípios que norteiam a prática desta instituição educativa são proporcionados às crianças, através de experiências pedagógicas, durante o período letivo e estão contemplados no currículo escolar. Nossa visão é ser Centro de Educação de Primeira Infância de referência, inovador em suas propostas e práticas pedagógicas e na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores. Nossos valores estão pautados na autonomia pessoal e coletiva, no discernimento, na cordialidade, no pensamento crítico e na formação ética.

7.3 Diretrizes Gerais

38

É o documento que define as intenções da escola, em realizar um trabalho de qualidade e o Plano da Escola diz respeito à execução dessas intenções que são:

- Conscientizar os professores a trabalhar com os estudantes voltados para a realidade social, vinculando-a ao processo histórico;
- A importância de o alunado ter contato com as grandes criações da humanidade, no campo das artes plásticas, da música, do teatro, etc.
- Desenvolver o educando assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania;
- A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil tem como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras criança, tem como eixos norteadores interações e brincadeiras.
- A educação pode ser extraescolar, devendo o escolar desenvolver-se predominantemente por meio do ensino e vincular-se aos fatos da vida social. Assim se reconhece que há aprendizagem fora da escola e que esse saber ser valorizado;
- O Plano de Gestão da escola deve refletir a diversidade ideias da comunidade escolar, para responder, como lição de cidadania; a necessidade de aprender a conviver com diferentes concepções presentes numa sociedade democrática;
- O Plano de Gestão da escola deve estar voltado para os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (de acordo com o Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, da UNESCO);
- Garantia de padrões mínimos de qualidade de ensino, zelando pela aprendizagem dos alunos:
- Princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.
- Os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- Reconhecer que as aprendizagens são constituídas pela interação dos processos de conhecimento com os de linguagem e os afetivos; as diversas experiências de vida de alunos, professores e demais participantes do ambiente escolar, expressas através de

múltiplas formas de diálogo, brincadeiras e interações que devem constituir identidades afirmativas.

- Tanto o Projeto como o Plano da Escola, devem resultar de um desejo coletivo, ou seja, obra de todos os que militam na escola, ou seja os educadores. É algo que vai se constituindo aos poucos e para isso é preciso que a comunidade docente assuma realmente o seu papel interagindo para alcançar as metas que estabeleceu e pretende alcançar.
- Na formulação do Plano de Gestão da Educação Infantil de Cosmorama, foram considerados aspectos essenciais à plena realização do ser humano, a saber.
- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- A inserção do homem no mundo do trabalho, no qual são construídas as bases materiais de uma existência autônoma;
- A inserção do homem no mundo de relações sociais regidas pelo princípio de igualdade;
- A inserção do homem nas relações simbólicas (ciências, arte, religião, etc.) de forma que ele possa produzir e usufruir conhecimentos, bens e valores culturais.

7.4 As Diretrizes traçadas pelas Escolas, Associações de Pais e Mestres, Professores e Funcionários.

Esta Unidade Escolar propõe-se a desenvolver Metas e Ações, buscando atingir o ideal delineado, com vista à melhoria da qualidade do ensino, permitindo traduzir coerentemente os objetivos em todas as ações propostas. Com a participação de toda a comunidade escolar, a atenção estará voltada para os seguintes aspectos considerados essenciais:

a) Diminuição do índice de evasão escolar e minimização do prejuízo social no projeto de vida das crianças.

b) Oferecer condições de um trabalho visando melhor qualidade de ensino com aulas participativas valorizando as iniciativas, os avanços individuais e coletivos com a preocupação constante de todos voltada para o processo-ensino-aprendizagem e para todas as situações do convívio (interna e externamente).

40

c) Preparar o aluno para o acesso a níveis mais elevados de compreensão da realidade social e das formas de intervenção nesta realidade.

d) Controlar a qualidade de ensino através dos resultados das avaliações, detectando os problemas de ordem administrativa e pedagógica, e as possíveis soluções para os mesmos.

e) Desenvolver programas que visam introduzir as crianças no exercício da cidadania e democracia procurando formar alunos críticos, responsáveis conhecedores de seus deveres.

f) Formar cidadãos conscientes e responsáveis que atuarão na comunidade com a perspectiva da melhoria de vida de todos.

g) Proporcionar experiências esportivas, culturais e lúdicas, visando a melhor socialização do aluno.

h) Oferecer todas as possibilidades do apoio pedagógico para que se possa efetivar o ensino aprendizagem (uso dos recursos materiais existentes: biblioteca, videoteca, materiais didáticos diversificados, TV, vídeo e rádio).

i) Material apostilado SIM do Sistema FTD de 04 e 05 anos e material apostilado do Sistema UNIFEV de 03 anos, com o objetivo de melhorar o trabalho do professor e o processo de aprendizagem, sendo que poderão ser explorados pelo professor além do material apostilado atividades complementares para enriquecer o conhecimento dos alunos;

j) Oferecer uma escola que seja um espaço e um tempo de aprendizados de socialização, de vivências culturais, de investimentos na autonomia, de desafios, de prazer e de brincadeiras e alegria, enfim, do desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões;

k) A Educação Infantil de 0 a 05 anos em consonância com o atendimento Integral. Ressalta que esta ação, requereu planejamento e diretrizes norteadoras para o atendimento integral da criança no seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, além de metas para a expansão do atendimento, com garantia de qualidade.

8 NÍVEIS DE ENSINO

8.1 Educação infantil (0 a 05 anos)

Em 2013 houve uma alteração na LDB através da Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, de acordo com o Ministério da Educação, antecipando a entrada das crianças na escola com 04 anos de idade. "Art. 6° – É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 04 (quatro) anos de idade", destaca um dos artigos da lei. A obrigatoriedade dessa lei passa a vigorar esse ano, matriculando crianças que completam 04 anos de idade até dia 31 de março.

A carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída por um mínimo de 200 dias de trabalho educacional, com atendimento a crianças de, no mínimo, 05 horas diárias para o turno parcial e de 07 horas diárias para a jornada integral, e controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% do total de horas.
As matrículas da Educação Infantil (0 a 03 anos) chegam a 280 crianças.

Segundo Instrução normativa nº 26, de 25 de setembro de 2019, SEI 6016.2019/0061668-: Dispõe sobre diretrizes, procedimentos e períodos para a realização de matrículas – 2020 na educação infantil.

8.2 O atendimento dos alunos na Educação infantil

A Instrução Normativa nº 43, de 2021, trata em seus artigos sobre o atendimento dos alunos na Educação Infantil, e diz em seu artigo 13 - O atendimento na Educação Infantil, a ser realizado nos Centros de Educação Infantil (CEIs) da Rede Direta e Parceira, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) e nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) ocorrerá em agrupamentos formados de acordo com as datas de nascimento e proporção adulto-criança, conforme tabela abaixo:

CEIs e CEMEIs - CEMEIs e EMEIs		
Turma	**Nascimento**	**Proporção**
Berçário I	De 01/04/2021 a 31/12/2021 e 2022	07 crianças/1 educador
Berçário II	De 01/04/2020 a 31/03/2021	09 crianças/1 educador
Mini-Grupo I	De 01/04/2019 a 31/03/2020	12 crianças/1 educador
Mini-Grupo II	De 01/04/2018 a 31/03/2019	25 crianças/1 educador
Infantil	De 01/04/2016 a 31/03/2018	29 crianças/1 educador

§ 1º - Nas regiões onde houver demanda e considerando a universalização de atendimento para a faixa etária de pré-escola, respeitada a capacidade física das salas, o número de crianças nas turmas de Infantil I e II deverá ser ampliado.

§ 2º - Cabe à Diretoria Regional de Educação autorizar, excepcionalmente e conforme a necessidade de atendimento da demanda, a criação de turmas de Infantil I e II nos CEIs da rede direta em período parcial com o intuito de garantir a universalização de atendimento para a faixa etária de pré-escola.

Art. 14. O processo de planejamento e projeção de vagas deverá considerar o conjunto das características e necessidades da população local, observadas:

I – a garantia de continuidade por meio das rematrículas;

II – a demanda cadastrada no Sistema Informatizado

III – as vagas existentes nas Unidades Educacionais;

IV – a necessidade de assegurar a matrícula no equipamento adequado à faixa etária do educando, de acordo com as possibilidades de cada localidade.

Art. 15. Será obrigatória a efetivação de todas as matrículas da demanda compatibilizada para as turmas de Infantil I e Infantil II, exceto nos processos de transferência/intenção de transferência, nos termos da universalização do atendimento prevista na EC nº 59/09.

Parágrafo único - O registro da matrícula no Sistema Informatizado - EOL ocorrerá independentemente do comparecimento do pai/mãe ou responsável legal na Unidade Educacional, cabendo a seguir, sua convocação para o atendimento do disposto no artigo 8º desta Instrução Normativa, inclusive nos casos de deslocamentos com transporte escolar, até o surgimento da vaga próxima à sua residência.

8.3 Habilidades e Competências

Habilidade é a capacidade de saber fazer para resolver a situação.

Competência é a capacidade de mobilizar conhecimentos a fim de se enfrentar uma determinada situação.

As principais Habilidades das crianças na Educação Infantil, são:

- Falar;
- Andar;
- Interagir com os amigos;

- Cálculos matemáticos simples;
- Conhecer as diferentes partes do corpo;
- Aprendizado de uma segunda língua;
- Música;
- Identificação de sons;
- Visão;
- Diferenciação de palavras;
- Compreensão de textos simples;
- Leitura.

As Competências de forma resumida são:

- Conhecimento
- Pensamento científico, crítico e criativo
- Repertório cultural
- Comunicação
- Cultura digital
- Trabalho e projeto de vida
- Argumentação
- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

8.3.1 As Competências Gerais da Base Comum Curricular

Na Educação Infantil, as 10 competências gerais da Base Comum Curricular se desdobram em direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, dentro dos campos de experiência da Educação Infantil.

Ao todo, são cinco campos de experiências para a Educação Infantil: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Cada um desses Campos possui objetivos específicos para cada grupo etário. Confira o que são os campos de experiência da BNCC logo abaixo:

8.3.1.1 Eu, o outro e o nós.

Enfatiza a construção da identidade e subjetividade dos indivíduos. As atividades devem priorizar o conhecimento de si e a construção das relações com os outros, além de buscar resgatar a importância do sentimento de pertencimento, o respeito e importância das tradições culturais.

8.3.1.2 Corpo, gestos e movimentos.

É um Campo que foca na exploração dos movimentos e uso dos espaços. Dessa forma, busca-se construir referências para as crianças relacionadas à ocupação do mundo. Também é nesse Campo que o faz de conta é valorizado. Em conjunto com as brincadeiras, são responsáveis pela interação do cotidiano com a fantasia e as linguagens literárias, teatrais, musicais e da dança. O intuito é apresentar para as crianças diferentes linguagens artísticas e ampliar o seu repertório cultural.

8.3.1.3 Traços, sons, cores e formas.

É um momento para valorização da linguagem musical, construção de preferências sonoras, exploração da música, conhecimento de músicas tradicionais e festas populares. Nesse Campo os indivíduos devem ter acesso a novas experiências de criação musical, escuta ativa e vivências corporais. Além disso, também enfatiza o contato com as linguagens visuais, envolvendo a pintura, desenho, colagem, etc.

8.3.1.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação.

A linguagem oral é o foco de trabalho desse Campo de Experiência. Por conta disso, as atividades devem informar e ampliar as diferentes formas de comunicação da sociedade, desde as conversas, às cantigas populares, brincadeiras de roda, etc. Aqui também há espaço para realçar as experiências com contação de histórias e leituras individuais para estímulo da fantasia, imaginação e criatividade. O Campo também é composto pelo uso da escrita, seja da imitação de histórias de outros autores e através da produção própria do faz de conta.

8.3.1.5 Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

45

O intuito é proporcionar a construção de espaços estáticos e dinâmicos, noções de tempo físico, ordem temporal e histórica. O campo também enfatiza a importância do aprendizado dos números como uma representação de quantidades e possibilitar o aprendizado para contar objetos, comparar quantidades de grupos, etc. Assim como, favorece o entendimento sobre outras culturas, outras vivências e diferentes modos de viver.

8.4 Avaliação

8.4.1 Avaliação do Processo Ensino e da Aprendizagem

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação referente à Educação Infantil, seção 11, artigo 31, estabelece que: "... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento, observação e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental".

A avaliação é um instrumento importante para que o professor entenda o quadro de ensino-aprendizagem, dado que, além de indicar o desenvolvimento da criança, também auxilia nos passos que podemos tomar para um desenvolvimento de qualidade.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve ser contínuo, quando o professor acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar. Logo, o professor deve levar em consideração as particularidades de cada um e, para isso, um olhar atento para cada criança sobre os seus interesses, personalidades, relações e experiências são essenciais para o educador avaliar a reação da criança à sua proposta e reveja suas práticas.

A avaliação na Educação Infantil é um processo de acompanhamento do desenvolvimento, que acontece atrelado à observação atenta e frequente, que possibilita ao educador condições para melhores registros. A observação é um instrumento de avaliação e planejamento. "Eu planejo, coloco em prática, avalio e continuo planejando. Eu planejo e avalio todos os dias".

A avaliação tem como um de seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem tem por objetivos:

- Diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades;
- Possibilitar que os alunos auto - avaliem sua aprendizagem;

- Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.
- Verificar os avanços e dificuldades dos alunos, contribuindo para decidir sobre o processo de ensino aprendizagem, possibilitando aos alunos e professores se auto – avaliem.
- Trabalhar a avaliação como instrumento de auxílio, ou seja, fortalecer o seu caráter diagnóstico, antes que classificatório associado à ideia de punição ou mesmo de nivelamento dos alunos.
- Avaliação enquanto atividade diagnóstico formativa, mostrando aos professores a sua utilidade como instrumento de reflexão sobre os resultados de aprendizagem ou desempenho dos alunos frente ao trabalho por eles efetuado.
- Que os professores dêem conta de que o trabalho pedagógico se processa lentamente e que os seus efeitos sobre os aprendizes é cumulativo.
- Elaboração de um planejamento de forma crítica e reflexiva, com a consciência da importância de se refletir sobre os conteúdos, a forma e os fins.
- Conscientizar o educador que a avaliação diagnóstica procura verificar os avanços e dificuldades do aluno e tomar decisões, enquanto a formativa permite o redirecionamento da ação docente durante o processo.
- Fazer a diferença na sala de aula é dispor-se a encontrar estratégias para trabalhar com os alunos mais difíceis.
- Assumir disposições como: a flexibilidade, a criatividade e a coragem de inovar.
- Ter a avaliação como um indicador de deficiências que devem ser superadas com o auxílio do professor
- A avaliação precisa considerar os fatores sociais que interferem no rendimento escolar.

8.4.2 A observação

Sugere-se ao educador faça uma tabela para a avalição de dada situação com quatro colunas (Bimestres), será uma avaliação individual, o professor pode anotar as

observações em relação ao desempenho de seus alunos, seguindo as competências e habilidades para a etapa em que o aluno se encontra. E não esqueça de que a tabela deve ser reavaliada constantemente, pois as situações de observação podem variar entre cada momento da criança. A partir dessas observações os professores subsequentes poderá conhecer o aluno, usando-a como avaliação diagnóstica.

8.4.3 A intervenção pedagógica

Caso a turma apresente muitas dificuldades, pode-se trabalhar com projetos de intervenções pedagógicas, o professor trabalhará com atividades lúdicas atreladas ao conteúdo e adequadas às necessidades e realidades das crianças, para ampliar e desenvolver os seus conhecimentos, como por exemplo:

- Realizar aulas de revisão focadas nos conteúdos com maiores dificuldades;
- Organizar grupos de estudo e monitorias entre os alunos;
- Preparar aulas específicas para trabalhar as habilidades com maiores dificuldades;
- Estimular os alunos com melhores desempenhos a ajudarem os colegas com maiores dificuldades (aprendizagem por pares ou grupos).

É importante ressaltar que as intervenções pedagógicas não devem ser pensadas somente para alunos com dificuldades, mas também é recomendável valorizar e incentivar os alunos com maior aptidão (através de elogios) e mostrar o quanto eles podem contribuir em sala de aula, podendo ajudar e cooperar com os colegas que possuem dificuldades.

8.4.4 Papel prognóstico da avaliação

Visa detectar as qualidades intelectuais e as características do educando, bem como o nível de conhecimentos necessários e suficientes para uma nova aprendizagem.

8.4.5 Papel de apreciação

A avaliação deve controlar as aquisições, avaliar o progresso do aluno e determinar a posição relativa do educando, tomando como pontos de referência sua classe, as turmas correspondentes da escola e os padrões estabelecidos para a faixa etária respectiva.

8.4.6 Papel diagnóstico

A avaliação deve buscar o porquê das falhas da aprendizagem: quais competências/habilidades o educando tem dificuldades.

O diagnóstico poderá ser direcionado nos seguintes sentidos:

a) Determinar a existência de comportamentos de entrada do aluno, que sejam pré-requisitos para o alcance dos objetivos formulados.

b) Determinar o domínio de certos objetivos por parte do educando, que possibilitem o ensino de assuntos de nível mais elevado.

Na Educação Infantil a avaliação acontecerá mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

A avaliação deve enfocar um processo contínuo, permanente e sistemático priorizando: o aluno, considerando seu desenvolvimento e conhecimento; o educador, suas dificuldades, seus bons resultados, pontos a aperfeiçoar; a escola, sua estrutura e seu funcionamento; os pais, seus saberes, expectativas, desejos, aspirações, etc.

As observações sistemáticas das crianças serão registradas regularmente. É importante que este processo de avaliação seja socializado. Assim, a avaliação das crianças, organizada num registro individual, deve ser socializada com os pais para discuti-lo com estes.

A leitura e estudo dos escritos anteriores sobre o grupo e sobre cada criança, juntamente com os registros diários dos acontecimentos, são fundamentais para o educador analisar o processo de aprendizagem das crianças, possibilitando intervenções no decorrer do processo.

O registro será feito trimestralmente e ao final de cada período são comunicados aos alunos, pais ou responsáveis, através do Parecer Descritivo.

8.4.7 Sistemática de Avaliação do Rendimento do Aluno

A avaliação do aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando em consideração os objetivos estabelecidos, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do aproveitamento será realizada no decorrer de quatro bimestres letivo, incluída em cada um deles, quando necessária à intervenção do professor será de extrema importância para que o aluno tenha a recuperação paralela e continuada.

No decorrer de cada bimestre serão elaboradas pelos professores, sob a supervisão do professor coordenador, medidas avaliativas comprometidas com o desenvolvimento de aprendizagens essenciais (modelo da ficha avaliativa usada para registrar o resultado de tais medidas em anexo).

Para efeitos de verificação do aproveitamento escolar do alunado, deverão ser considerados:

- Diferentes formas de registro e acompanhamento de aprendizagem, inclusive mecanismos de auto-avaliação;
- Uso de tarefas suplementares adequadas para possibilitar diversidade no trabalho escolar;
- Trabalho pedagógico em sala de aula, que combine atividades comuns e diversificadas;
- Reagrupamento das turmas e critérios de composição das mesmas, objetivando formas adequadas ao trabalho de cada grupo;
- Serviço de apoio aos alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem que necessitem da dedicação e de esforços dos professores;
- Orientação às famílias, no sentido de levar o aluno com insuficiência de aprendizagem a incentivar o filho a utilizar os diversos recursos (Leitura, recorte, colagem, jogos pedagógicos, entre outros) que auxiliarão na aprendizagem dos alunos.

No calendário escolar estarão previstas reuniões bimestrais do Conselho Escolar dos professores, pais e alunos para conhecimento, análise e reflexões sobre os procedimentos adotados e resultados de aprendizagem alcançada.

8.4.8 Avaliação e Replanejamento das Atividades

A Avaliação será feita através de:

50

- O uso de mais de uma forma de avaliação para a verificação do desempenho do aluno;
- Avaliação como elemento norteador da análise crítica ou até de modificações no trabalho desenvolvido;
- A utilização da avaliação (observação) é um dos elementos norteadores do trabalho docente;
- A avaliação deve levar em conta, entre outras, as características sócio-econômicas-culturais dos alunos, seus interesses, suas habilidades, situações não previstas e os resultados da avaliação;
- Se a avaliação não fornecer os resultados esperados cabe aos professores diagnosticar as causas de tal situação, e a partir daí tomar as decisões necessárias para somar as possíveis falhas do processo de ensino – aprendizagem;
- Detectar se a falha está nos conteúdos desenvolvidos, na metodologia de ensino empregada, na própria forma de avaliar ou em algum outro aspecto;
- Conferir ao ensino um caráter de pesquisa e dando suporte à perspectiva de flexibilidade da proposta diante da realidade escolar;
- Verificar com a avaliação as mudanças de atitudes dos alunos, os avanços na sua capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular os materiais concretos;
- Aulas participativas, nas quais o aluno discuta, emita opiniões, levante hipóteses, critique, construa novos conceitos e busque novas informações;
- Usar diferentes modalidades de prova em função do desenvolvimento dos alunos;
- Considerar o estágio de desenvolvimento do aluno, o objetivo pretendido, o tipo de conteúdo desenvolvido, o método e a técnica utilizada;
- Avalia o aluno não em função da classe, mas obedecendo ao ritmo de aprendizagem, em termos de desenvolvimento de atitudes e construção de conhecimentos;
- Que a avaliação de aproveitamento incida sobre a atuação e progresso do aluno nas diferentes e sucessivas experiências de aprendizagem;
- A avaliação do desempenho do aluno tem função diagnóstica para identificar sucessos e dificuldades de reorientar o processo de aprendizagem;
- As etapas (Jardim I, Jardim II, Maternal I, Maternal II, Berçário I e Berçário II) correspondem ao agrupamento dos alunos por idade ou desenvolvimento

biopsicossocial e permite maior flexibilidade quanto ao tempo necessário para a aprendizagem;

- Trabalhos em grupos e individuais;
- Atividades que exijam raciocínio e não só memorização;
- Observação constante do aluno em sua participação nas atividades da classe e nas lições de casa;
- Observação da assiduidade e desempenho do aluno;
- Outros processos dinâmicos, como projetos especiais de cada professor;
- Observação, análise, reflexão e ação de acordo com o nível de evolução conceitual do aluno.

Obs: Na avaliação serão considerados, no decorrer de cada bimestre, dois ou mais instrumentos elaborados pelo professor, sob a supervisão do Coordenador Pedagógico.

8.5 Replanejamento

- O professor observará o resultado de sua prática pedagógica revendo procedimentos para melhor atingir os objetivos propostos. Havendo necessidade o professor poderá rever seu plano de ensino, promovendo as alterações que se fizerem necessárias à realidade da clientela.
- A escola oferecerá o resultado condições de participação dos pais e do Conselho de Escola, para apreciarem, em conjunto com a equipe escolar, o progresso dos alunos e as oportunidades de ensino que lhes são oferecidas.
- Através da avaliação de observação será mais um instrumento que contribuirá no diagnóstico do processo ensino-aprendizagem do aluno e da escola.
- A avaliação versará sobre os conteúdos propostos do ano anterior em que o aluno se encontra, com atividades propostas de acordo com o conteúdo trabalhado de acordo com a etapa que o aluno se encontra.

8.6 Reforço e Recuperação

A escola desenvolve o Projeto de Reforço e Recuperação com alunos de Jardim II da Educação Infantil, com o objetivo de garantir a todos seus alunos oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares, a recuperação

52

constitui parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada aluno, com isso a necessidade de assegurar condições que favoreçam a implementação de atividades de recuperação paralelas significativas e diversificadas que atendam à pluralidade da demanda existente na escola, conforme Portaria DME Nº 02, de 16 de Março de 2016, que dispõe sobre estudos de recuperação contínua e paralela na rede municipal de ensino de Cosmorama.

Será desenvolvida ao longo do ano letivo e concomitantemente ao desenvolvimento normal do currículo e será destinada a alunos com rendimento insatisfatório (Recuperação Paralela), em período de aula normal e professor específico.

9 PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA

O processo de integração do aluno na escola acontecerá durante todo o ano letivo através de atividades que a escola realizará levando o aluno à reflexão e debates que visem intensificar as relações interpessoais (respeito, solidariedade e amizade).

A escola utilizará os seguintes recursos:

- Proporcionar ambiente agradável com diferentes atrações como jogos interativos, teatro, atividades de recreação desenvolvendo números musicais, danças e outras de interesse dos alunos;
- Dinamismo de todos os envolvidos nesse processo de integração.

9.1 Critérios para o Agrupamento dos Alunos

As classes foram formadas, preferencialmente em período compatível com os horários de transporte (alunos da zona rural).

São classes heterogêneas conforme determina a legislação em vigor, LDB Lei n° 9.394/96.

Com a Municipalização do Ensino, a escola tem as salas de aulas com número reduzido de alunos, o que facilita o tratamento individualizado, atendendo as necessidades específicas de cada aluno, assim como a recuperação paralela ao longo do ano.

Os alunos são agrupados de acordo com a faixa etária. A montagem da classe é feita pela secretaria da escola, e de acordo com as necessidades dos educandos. Os remanejamentos são feitos preferencialmente após o Conselho de Classe e Série por indicação dos docentes, levando em consideração os melhores agrupamentos para o processo de aprendizagem, a socialização dos educandos e a aprovação dos pais.

Em anexo agrupamentos dos alunos, distribuição por turno, curso, série e turma.

10 METAS E AÇÕES

METAS	AÇÕES
Análise dos dados de aproveitamento de cada série.	Avaliação diagnóstica indicada sempre, localizando os alunos em termos de avanços e dificuldades.
Tratamento especial aos alunos promovidos com defasagem profunda.	Programas especiais de reforço de estudos, recuperação paralela e contínua para os alunos com defasagem.
Trabalho coletivo com integração de todos os docentes.	Grupos de estudo, pesquisa e troca de experiência (HTPE's); Troca constante de informações; Buscar uma linha metodológica comum; Trabalho coletivo feito por ciclo, em reuniões diárias com a respectiva coordenadora; Buscar dinâmicas próprias de grupo; Desenvolver atividades instigantes, provocadoras e ao mesmo tempo acessíveis e seguras para transmitir confiança e previsão de sucesso.
Elevar o nível de aprendizagem de acordo com as possibilidades e ritmo de cada grupo de alunos em todas as disciplinas.	Relacionar e avaliar conhecimentos que os alunos possuem, com a construção da aprendizagem, desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor.
Verificar a aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos	Observações e reflexões sobre as mudanças de etapas, hipótese de aprendizagem dos alunos para se obter um resultado, fazendo acompanhamento contínuo e paralelo verificando assim o desenvolvimento do conteúdo pelos alunos.
Aproximação da vivência dos alunos com os conteúdos disciplinares.	Desenvolver projetos interdisciplinares aproximando a aprendizagem com a realidade do aluno.
Aulas bem preparadas com começo, meio e fim na qual o aluno tenha claro o que vai aprender.	Selecionar conteúdos para realizar um trabalho de acordo com a realidade do aluno.
Espaço físico adequado ao docente para planejar e replanejar estratégias que serão utilizadas no seu dia-a-dia.	Espaço disponível ao docente para realização de atividades extraclasse (preparação de aula, correção de cadernos, tarefas).
Diálogos constantes com os alunos, valorizando suas realizações mais irrelevantes no sentido de elevar-lhes a auto-estima.	Demonstrar atitudes de compreensão efetiva, apreço, aceitação e confiança em relação aos alunos.
Desenvolver pesquisas bibliográficas com os alunos que resultem em descoberta.	Orientar a realização de pesquisas junto a familiares, vizinhos, amigos e em bibliotecas, arquivos públicos, jornais, revistas, igrejas, empresas, cartórios, etc.
Aulas que desenvolvam discussões políticas, sociais, econômicas e culturais (aproveitando noticiários de jornais, de televisão e revistas) sobre temas que incutam no aluno o conceito de cidadania.	O professor desenvolverá o papel de interventor, desafiador, mediador e provocador de situações que levem os alunos a aprenderem a aprender.
Integração das disciplinas, demonstrando as relações entre os conteúdos (interdisciplinaridade).	Buscar um currículo de acordo com a realidade dos alunos.
Discutir estratégias pedagógicas e administrativas com o Conselho de Escola	Tomar decisões respeitando os princípios e diretrizes da política educacional da proposta educacional juntamente com o Conselho de Escola.
Atividades extraclasse (confecção de cartazes, murais, jornal da escola, concursos literários, teatro, campeonatos esportivos e dança).	Despertar nos alunos o gosto pela leitura tendo na escola um grande acervo de livros; Planejar atividades relacionadas com o conteúdo na qual os alunos poderão representar através de peças teatrais; Projeto de Educação Física onde serão desenvolvidos treinamentos para que ocorra campeonato esportivo.
Respeito ao Patrimônio Público	Conscientização dos alunos em preservar e conservar Patrimônio Público.
Conteúdos Significativos, levando o aluno a "aprender a aprender".	Exercícios de fixação que fazem sentido para o aluno e que tenha um valor legítimo em seu grupo social.

55

Desenvolver habilidades em Geografia e História dotando o aluno do espírito crítico e compreensão da realidade que o cerca com debates de temas sociais econômicos, políticos e culturais vinculados as datas comemorativas e aos conteúdos de todas as disciplinas.	Utilizar procedimentos de pesquisa, fazer leitura de figuras, de dados e documentos de diferentes formas de informação; utilizar a linguagem cartográfica abordando conteúdos que se inserem numa perspectiva de questionamentos da realidade desdobrando-se em conteúdos históricos.
Horário escolar do Centro Educacional Antônio Papini - Extensões, com a respectiva carga horária das disciplinas, do Jardim I e Jardim II, com a respectiva carga horária dos Componentes Curriculares, Parcial.	Distribuição de carga horária por Componentes Curriculares (Matriz curricular em anexo) - Base Comum: O Eu O Outro e o Nós: 03 aulas. Corpo, Gestos e Movimentos: 02 aulas. Traços, Sons e Cores: 05 aulas. Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação: 5 aulas. Espaço, Tempo, Quantidade, Relação e Transformação: 05 aulas. Parte Diversificada: Música: 01 aula; Educação Física/Recreação: 02 aulas; Contação de Histórias: 02 aulas; Inglês: 01 aula.
Horário escolar do Centro Educacional "Antônio Papini" do Maternal I, Maternal II e Berçário, com a respectiva carga horária dos Componentes Curriculares, Integral.	Distribuição de carga horária por Componentes Curriculares (Matriz curricular em anexo)– Base Comum :, O Eu , O Outro e o Nós: 05 aulas. Corpo, Gestos e Movimentos: 10 aulas. Traços, Sons e Cores: 05 aulas. Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação. 10 aulas Espaço, Tempo, Quantidade, Relações e transformações: 10 aulas. Parte Diversificada: Alimentação: 05 aulas; Higiene Pessoal: 05 aulas; Repouso: 04 aulas; Recreação /Brincadeiras: 03 Aulas; Contação de Histórias: 03 aulas.
Receber carinhosamente os alunos e propiciar um ambiente alegre seguro, harmônico e agradável, facilitando o processo de adaptação dos alunos do Ensino Fundamental.	Por meio de vídeos, músicas, cartazes, mural e atividades prazerosas; A relação face x face mostrar ao aluno que gosta dele e que é importante; Despertar o interesse pela permanência na escola; Valorizar e empregar o diálogo visando um vínculo afetivo entre professor e aluno propiciando segurança.
Encaminhamento e estímulo aos alunos para as aulas de PRR (Projeto de Reforço e Recuperação)	Realização de diagnóstico dos alunos, incentivando-os a melhorar a aprendizagem de forma dinâmica e concreta.
Comemoração festiva: Carnaval, "Dia das Mães", Festa Junina, "Dia dos Pais", "Dia das Crianças", Folclore, "Dia da Cidade" e outras.	Providenciar roupas a caráter, músicas, confecção de lembranças, brincadeiras, distribuição de doces, exposição, desfile e pesquisas realizadas pelos alunos.
Motivar a participação dos pais em reuniões para discutir e viabilizar a solução de problemas quando surgirem.	Esclarecer aspectos importantes, levando em consideração a situação especial de cada um; Realizar triagem de horário disponível para os pais; Incentivar a participação dos pais em reuniões bimestrais; Informar ao responsável pelo aluno sobre a aprendizagem e assiduidade; Promover encontros com os pais visando às questões relativas ao comportamento dos alunos.
Envolvimento dos alunos em atividades artísticas, culturais e esportivas valorizando o potencial de cada um.	Explorar as possibilidades e limitações corporais artísticas e culturais de forma a poder estabelecer metas pessoais qualitativas e quantitativas.
Utilização de vídeo adequado ao conteúdo.	Adaptação do vídeo ao conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula.
Motivar mais a participação dos Pais na vida Escolar	Incentivar a participação dos pais em reuniões bimestrais. Informar ao responsável pelo aluno sobre a aprendizagem e assiduidade. Promover encontros com os pais visando às questões relativas ao comportamento dos alunos.
Melhorar a assiduidade do aluno	Visita domiciliar a família; Conscientização dos pais e alunos sobre a frequência à escola;

56

	Envolvimento dos alunos em atividades artísticas, culturais e esportivas, valorizando o potencial de cada um; Atuação do Conselho Tutelar junto à família do aluno se necessário; Dinamização das aulas tornando-as mais atraentes.
Melhoria na assimilação de conteúdos.	Promover atividades de acordo com estágio em que o aluno se encontra no processo ensino – aprendizagem; Recuperação contínua de conteúdos não assimilados; Atividades diversificadas; Valorizar a autoestima do aluno bem como seus valores culturais; Desenvolver atividades com revistas e jornais, internet que possuem assuntos significativos em sala de aula; Despertar neles o interesse pela permanência na escola.
Facilitar o processo adaptação de alunos novatos.	Analisar a avaliação diagnóstica encaminhadas (documento em anexo); Desenvolver regras básicas de boa convivência, como respeitar os outros e exigir respeito por si mesmo; Jogos socializadores e integradores; Brinquedos, brincadeiras; Saber adaptar-se as influências do meio; Identificar dados pessoais relacionados à sua pessoa; Desenvolver a compreensão por meio da experiência; Desenvolver a iniciativa e a responsabilidade; Identificar e registrar fontes históricas sobre sua vida; Revelar de diversas maneiras a autoestima; Conhecer e entender o seu desenvolvimento.
Resgatar o interesse pela leitura e escrita	Promover atividades diversificadas; Contato sistematização com materiais de qualidade; Trabalho com diversidade textual; Atividades diárias garantindo o interesse pela leitura: oralmente, de forma silenciosa, em voz alta, individualmente.
Facilitar o manuseio do livro no processo de adaptação da biblioteca na escola.	Oferecer ao aluno um contato direto com os livros de Literatura Infantil; Criar um ambiente descontraído, que propicie a troca de impressões, a discussão e divulgação de obras que correspondam aos interesses dos alunos; Integração à rotina escolar de certas práticas como as horas de história, sessão de leitura e narração de histórias.
Elaborar padrões mínimos municipais de infraestrutura para a Educação Infantil incluindo: - ampliar o espaço físico: salas de aula; - ampliar espaço para desenvolver projetos especiais; - atualização e ampliação do acervo das bibliotecas; - ampliação de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos; - ampliação de brinquedos pedagógicos - informática na sala de aula.	Construção de uma sala para Biblioteca; Oficina pedagógica; Videoteca; Aquisição de livros de Literatura infantil; Assinaturas de jornais e revistas atuais; Móveis, armários, mesas, cadeiras; Ampliar a cota de xerox por aluno; Envolvimento dos alunos em atividade de pesquisas através da Internet; Atendimento pedagógico específico e individualizado aos alunos com defasagem de aprendizagem.
Promover a participação da comunidade na gestão das escolas	Incentivar a participação dos pais em reuniões, eventos culturais. APM e Conselho de Escola. Conselho Tutelar.
Oferta de material apostilado de Jardim I, Jardim II e maternal II.	Adoção específica para áreas de Inglês e Arte.
Transformar gradativamente o trabalho	Professor disponível para auxiliar os professores com

57

unidocente em mais de um professor, levando em consideração as realidades e as necessidades pedagógicas e de aprendizagem dos alunos, através de um trabalho de monitoria.	alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem.
Prover transporte escolar às zonas rurais, de forma a garantir a escolarização dos alunos e o acesso à escola.	Assegurar o alunado no seu bairro (Vila Nova).
Garantir o provimento da alimentação escolar e o equilíbrio necessário garantindo os níveis calóricos – proteicos por faixa etária	Desenvolver um trabalho de observação e cuidados com cardápio balanceado; Os cardápios elaborados pela nutricionista, com o acompanhamento do Conselho de Alimentação Escolar (CAE); Respeitar hábitos alimentares regionais considerando a vocação agrícola local.
Prever formas mais flexíveis de organização escolar, considerando a especificidade do alunado e as exigências do meio.	Desenvolver uma metodologia diversificada que atenda a individualidade do aluno (realidade, limites, valores e potencial); Respeitar a dignidade do aluno e tratá-lo com compreensão e ajuda construtiva; Envolver o aluno a participar de diferentes relações sociais.
Aperfeiçoamento e estudo dos professores dentro da carga horária, desenvolvendo projetos e experimentos envolvendo os alunos (horário diverso das aulas). Apoio pedagógico, cuja função é ajudar a pensar e planejar a execução de projetos da escola.	Estudo com os professores, psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, coordenadores envolvidos para: - Planejar e organizar os projetos. - Selecionar os alunos a ser envolvidos. - Informar os pais sobre a importância dos projetos. - Desenvolver com precisão os objetivos propostos nos projetos. - Realizar avaliação periódica dos trabalhos desenvolvidos.
Prover de profissionais das áreas na escola	- Assistente social - Dentista - Médico
Elaborar, propor e organizar cursos de capacitação, a partir de necessidades do corpo docente frente às realidades da clientela.	Busca de referências teóricas que ampliem a fundamentação teórica do professor e a visão da prática pedagógica; Organizar espaço e horários que favoreçam a participação da maioria através do uso de: - Jornal na sala de aula - Revista - Ampliação de pesquisa - Ampliar a leitura da literatura infantil - Ampliar o trabalho com textos - Fazer do uso da lição de casa instrumento de construção do processo de ensino aprendizagem.
Promover a acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e as comunicações e informações.	- Adequar arquitetônica ou estruturalmente, os espaços físicos reservados a instalações e funcionamento de salas de recursos multifuncionais, a fim de atender os requisitos de acessibilidade; - Adequar sanitários, alargar portas e vias de acesso, construir rampas, instalar corrimão e colocar sinalização tátil e visual; - Adquirir mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistida.
Desenho do raciocínio lógico matemático. Trabalhar atividades que envolvam diversos recursos interessantes para o desenvolvimento do raciocino lógico.	Desenvolver o uso de jogos pedagógicos que envolvem o raciocínio; Criar situações matemáticas da realidade do aluno, com uso de material concreto; Relacionar “receitas caseiras” com atividades práticas da

58

	matemática; Ampliar as atividades com uso de rótulos e material de sucata;
Criação de Projetos de Reforço na Base Nacional Comum e na Parte Diversificada.	Projeto de Reforço nos Componentes Curriculares de forma interdisciplinar para suprir as possíveis deficiências do processo de ensino aprendizagem e/ou ampliar competências e habilidades da criança da parte diversificada do currículo.
Promover a cidadania e a igualdade racial, alcançáveis por meio de uma pedagogia multirracial e interétnica; Realizar estudos coletivos de aprendizagem para construir conhecimentos e saberes sobre a temática afro-brasileiras.	Desenvolver no aluno e toda comunidade escolar a conhecer de modo sistematizado, a história e a cultura dos afro-brasileiros através de leitura, discussão e coleta de organizações de informações pertinentes.
Oferecer Educação Inclusiva de qualidade e realizar adaptações físicas e pedagógicas que garanta estudantes com deficiência avançarem nos conteúdos da aprendizagem, rompendo barreiras e construindo caminhos diferentes.	Definir no planejamento conhecimentos nessa área a fim de promover um ensino de qualidade. Que o profissional possa considerar as possibilidades de cada aluno, explorar sua capacidade de aprender por meio de atividades abertas, nas quais cada aluno se envolva na medida de seus interesses, necessidades e individualidades, despertando o hábito de compartilhar o saber. Oportunizar espaço para pensar, decidir e realizar tarefas no ambiente escolar, atividades de intervenções do professor.
Estabelecer a inclusão da Educação Ambiental no Quadro Curricular e integrar conhecimentos no currículo escolar orientando a abordagem interdisciplinar e a exploração do tema no Ensino Fundamental.	Desenvolver no aluno a percepção ambiental envolvendo-os no processo de construção coletiva do conhecimento da realidade ambiental local, instrumento fundamental para conscientização e mudança de valores e atitudes. Enfatizar o estudo do contexto e a mobilização social voltada a conservação dos recursos naturais, tais como a água, o solo, vegetação, fauna, ar, recomposição de matas ciliares... através de pesquisas, projetos que possam valorizar, perceber e compreender a cidadania com a participação socioambiental e política, adotando atitudes de solidariedade e posicionar-se de maneira responsável que favoreçam o equilíbrio ambiental.
Melhoria do espaço físico	- Construir uma Quadra Coberta; - Construir mais salas de aulas; - Construir um auditório; - Construir um refeitório apropriado aos alunos; - Construir uma guarita na escola visando maior proteção dos profissionais que trabalham na recepção e instalar um portão menor para o atendimento de entrada e saída de alunos e público em geral, em todas as escolas; - Construção de 02 salas de aula na extensão I; - Construção de banheiros masculino e feminino para os professores da extensão I; - Construir um local apropriado para recepcionar os alunos (Pátio) na extensão I;
Articular junto ao Departamento de Educação a Pintura da Extensão I e a construção de um espaço (pátio) para esta Unidade Escolar.	- Solicitar junto ao Departamento de Educação pintura geral da escola e a construção de um espaço (pátio) na (Extensão I).
Monitorar o uso de materiais para que não tenha desperdícios.	- Criar planilha e acompanhar diariamente o uso dos materiais utilizados; - Criar mecanismo de controle do material xerocado (fotocopiado) e incentivar o consumo consciente de papel e o uso planejado e equilibrado de xerox

	(fotocópias).
Aumentar o número de leitores; Promover uma pessoa responsável pela biblioteca;	- Garantir o acesso dos alunos ao espaço da biblioteca; - Garantir e incentivar o empréstimo semanal de livros; - Promover contação de histórias, a serem realizadas pelas professoras das salas com o uso de fantoches e outros recursos; - Garantir a realização da atividade habitual de leitura em todas as turmas; - Conseguir capacitação para a pessoa responsável pela biblioteca; - Incentivar a leitura de todos os funcionários da escola;
Tornar o refeitório um espaço educativo e de promoção da cidadania.	- Incentivar os alunos para que se alimentem sentados à mesa; - Garantir a fixação e manutenção do mural no espaço do refeitório; - Zelar pelo bom uso do bebedouro; - Instalar lavabos próximos ao refeitório para os alunos lavarem as mãos antes das refeições; - Zelar pelo não desperdício da merenda; - Adquirir tambores específicos para cada tipo de lixo; - Instalar balcão térmico de Self service;
Valorizar o momento da merenda como um momento educativo.	- Implantar e garantir a manutenção do self-service;
Capacitação específica para os funcionários de núcleo operacional.	- Garantir capacitação para os inspetores de alunos, serviços gerais, merendeiras e zeladores, que resulte na melhoria de suas atribuições.
Aumentar o percentual de aproveitamento dos alunos de modo geral e por turma.	- Acompanhar a manutenção e a periodicidade das atividades com descritores de leitura da matriz de referência selecionados com base nas necessidades de aprendizagem dos alunos; - Cuidar para que todos os alunos estejam com a aprendizagem , cuidando para que haja avanço no conhecimento em todas as etapas; - Promover reuniões com os professores de todas as etapas; - Realizar intervenções tendo como foco principal a ação pedagógica, garantindo aos alunos o direito de aprender.
Proporcionar intervenção pedagógica	- Re/orientação do trabalho pedagógico, os professores estabelecem prioridades, examina com atenção, modifica concepções e cria novos meios de atuação, com intencionalidade educativa específica de um determinado contexto, reproduzindo na prática a concretização do seu trabalho.

Para garantir uma Educação Infantil de qualidade perseguimos as seguintes metas:

a-) Termos profissionais com bom nível de formação. Por esta razão, as pedagogas estão sempre se aprimorando através de cursos de pós-graduação, seminários e outros treinamentos promovidos pelo município.

b-) Adotar um programa pedagógico adequado a cada faixa etária. O Material Pedagógico adotado para os alunos do Jardim I e Jardim II (04 e 05 anos) é o sistema de ensino SIM, e para o Maternal II (03 anos) é o material do sistema de ensino UNIFEV. Reconhecido como melhores sistemas de material da região. Os materiais demonstram a eficácia de uma proposta que começa bem cedo na vida das crianças, contém

apostilas interdisciplinares, focadas no desenvolvimento de competências e habilidades a partir de situações contextualizadas que exploram o cotidiano das crianças.

c-) Manter turmas com número reduzido de crianças por educador. Em atenção a esse ponto, as nossas salas da Educação Infantil possuem turmas com número de alunos entre 15 e 20 crianças. Isso permite um acompanhamento mais intenso no dia a dia das crianças.

d-) Criar ambientes seguros e estimulantes à participação da criança. As salas de Educação Infantil estão posicionadas de forma estratégica permitindo uma independência do restante da escola. Com entrada e saída exclusivas, salas especialmente equipadas, brinquedoteca e playground.

e-) Dar atenção à higiene, à segurança e ao cuidado. A segurança e o cuidado são garantidos graças à competência de nossa equipe, com Inspetores, Coordenadoras, Direção e sistema de câmeras. Além disso, a escola passa constantemente pelo crivo de engenheiros, nutricionistas, psicóloga, psicopedagoga e fonoaudióloga. A limpeza e higiene da escola são promovidas pelo esforço incansável de uma excelente equipe de limpeza.

f-) Oferecer atendimento e orientação aos pais. A nossa escola prima pelo relacionamento pais-professores. Podendo assim os pais falar diretamente com o professor e olhar a condição da sala quando sentir a necessidade. Nossa Coordenação e Direção estão sempre de portas abertas para receber, ouvir e orientar os pais.

g-) Ensino Online: A escola disponibiliza Wifi e computadores para os professores planejarem suas aulas, também aderimos as plataformas de ensino online, fundamental para alunos que não poderão voltar presencialmente em 2021 e também como reforço para os demais.

10.1 Definições de metas e ações a serem atingidas devido ao Novo Coronavírus (COVID-19)

METAS	AÇÕES
Suspensão das aulas presenciais em março de 2021 devido à pandemia do COVID-19 (Em anexo: Decreto nº 4.503 de 19 de março de 2021).	- Suspensão das aulas presenciais devido à necessidade de isolamento social para o combate ao COVID-19; - Condução de aulas remotas para todos os alunos da escola; - Segurança de toda a equipe escolar; - Elaboração de um novo calendário escolar para o ano de 2021; - A mudança promovida pelo novo Coronavírus (obrigatório o uso de máscara, distanciamento de 1,5

61

	m por pessoa, redução do número de alunos na sala de aula (35%), adequação da escola com: Totem para assepsia das mãos, dispenser para sabonete líquido nos banheiros e lavatórios, suporte e papel toalha, lixeira com pedal, uso de face sheld.)
Visando o Planejamento, trago algumas orientações gerais para adaptar à realidade dentro do contexto escolar.	- Pontos de reflexões que colaboram com um retorno mais eficiente e tranquilo.
Plano de ações de Retorno às aulas (Em anexo).	- Envolve toda a resolução de problemas, tomada de decisão e atendimento a comunidade escolar.
Suspensão das aulas presenciais para o ano de 2021, conforme Decreto nº 4.503 de 19 de março de 2021 (em anexo).	- Continuação das aulas remotas até novo decreto.

10.2 Proposta de Projetos Especiais (próximos 4 anos)

A escola poderá desenvolver projetos especiais abrangendo:

I. Atividade de reforço e recuperação da aprendizagem e orientação de estudos;

II. Organização e utilização de salas ambiente de multimeios, de leitura, Oficina Pedagógica;

III. Grupos de estudo e pesquisa;

IV. Cultura e lazer;

V. Outros interesses da comunidade.

Os projetos especiais integrados aos objetivos da escola serão planejados e desenvolvidos por profissionais da escola e aprovados nos termos de normas vigentes.

10.3 Cronograma das Atividades Pedagógicas Anuais

Atividades	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Planejamento	X	X									
Desenvolvimento dos Conteúdos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento e Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Interna	X	X					X			X	

10.4 Plano de curso

62

10.4.1 Objetivos da Educação Infantil (0 a 05 anos).

Também conhecida como Ensino Infantil, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela atende crianças de zero a cinco anos de idade, que estão tendo os primeiros contatos com a escola, e por isso mesmo integra ensino e cuidado, funcionando como um complemento da educação familiar.

Seu principal objetivo é promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. É nesta fase também que as crianças começam a interagir com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário, principalmente através da realização de jogos e atividades que envolvem a ludicidade, assim como:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

63

- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- Proporcionar a todos condições necessárias ao seu desenvolvimento pessoal, capacitando-os a: utilizar seus conhecimentos para a análise da realidade, visando à participação social, coerente com os princípios democráticos;
- Inserir o educando na concepção do mundo emergente da sociedade;
- Dar especial relevo ao estudo da Língua Nacional, como instrumento de comunicação e como expressão da cultura brasileira;
- Identificar a língua estrangeira como meio de ascensão a outras culturas;
- Valorizar o estudo da arte como instrumento de comunicação;
- Ter na Educação Física uma atividade que desperte o gosto pelo esporte em geral e o desenvolvimento das competências especiais;
- Levar os alunos à motivação para o aprendizado e domínio da linguagem culta e a comunidade para a essencialidade de seu uso nas salas de aula;
- Levar os alunos a concluir que o aprendizado da língua padrão é essencial para a comunicação do cidadão;
- Orientar a auto-organização do trabalho discente em sala de aula;
- Embasamento da Língua Portuguesa em todos os componentes curriculares;
- Incorporação dos conceitos básicos dos conteúdos desenvolvendo estratégias motivadoras, envolvendo a classe, em um trabalho dinâmico, reflexivo e prazeroso, investindo nas potencialidades dos discentes;
- Desenvolver habilidades, levando o alunado a “aprender a aprender”;
- Assimilação dos elementos essenciais dos conteúdos pela compreensão;
- Explanação das unidades com metodologias variadas e aulas dialogadas, buscando no aluno o que já sabe sobre o assunto em pauta, unindo-o ao novo que está sendo ministrado;
- A ilustração dos conteúdos com a utilização das tecnologias disponíveis;
- Estimular no alunado o gosto pela descoberta, nos trabalhos em grupo e nas pesquisas, direcionando para a solução de problemas propostos pelo professor;

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atividades e valores;
- Fortalecer vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida-social;
- Oferecer condições aos alunos de integração à escola através de um processo de interação com os professores, funcionários, coordenação e direção para que possam receber conhecimentos socialmente adquiridos, oferecidos pela escola, dentro de um contexto significativo, que os prepare para a vida e para o trabalho desenvolvendo-o cultural e intelectualmente, tornando-os cidadãos participativos das relações sociais;
- Contar com o apoio da família e a maior participação na vida escolar do aluno em atividades extra-classe e atender a solicitação para a tomada da ciência;
- Conscientização da importância e conservação do meio em que vive e do patrimônio;
- Realização de campanhas junto à comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida e a promoção de sua saúde;
- Maior integração Escola-Família e Comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento e a inclusão de portadores de necessidades especiais e para a aceitação geral das diferenças individuais, a valorização de cada indivíduo, a convivência, em meio a diversidade humana e a aprendizagem por meio da cooperação aos alunos que precisam de atendimento especial.

10.4.2 Integração e sequência dos Eixos de Ensino da Educação Infantil.

A Educação Infantil tem como um de seus objetivos propor atividades capazes de promover a socialização, instigar a curiosidade, e estimular o espírito investigativo e a troca de experiências e opiniões entre as crianças.

Considerando a etapa de desenvolvimento desses alunos, os resultados dessas iniciativas devem ser visíveis tanto para a escola, ao observar seu grupo, quanto para as famílias, em casa, que estão ansiosas em ver o crescimento escolar de seus filhos. Por conta disso, conhecer, trabalhar e saber explicar cada um dos eixos da Educação Infantil precisa estar entre as suas prioridades.

Os Eixos de Ensino da Educação Infantil são o que há de mais interessante em transformar o processo pedagógico não apenas um rol de conteúdos, de disciplinas, mas em um todo, preocupado para além destes saberes, muitas vezes, isolado do mundo em que

cada aluno e professor vivem. Cada Eixo deve expressar e oportunizar a relação entre a construção do conhecimento e sua reflexão com a realidade.

10.4.3 Artes visuais

O eixo Artes Visuais trabalha com a expressão artística das crianças. Elas são convidadas a conhecer artistas famosos e a criar suas próprias obras de arte. Abordar as artes visuais com os alunos mostra para eles que é possível "falar" sobre sentimentos usando cores, formas, desenhos e a imaginação.

10.4.4 Linguagem oral e escrita

O eixo Linguagem Oral e Escrita ajuda os estudantes a darem os primeiros passos para a alfabetização. Ele irá ler e escrever, da sua maneira, poesias, parlendas, historinhas… O professor, no trabalho com esse eixo, auxilia os alunos nesse caminho, ajudando a ler aquilo que eles não conseguirem.

10.4.5 Matemática

O eixo Matemática, como o próprio nome diz, envolve o primeiro contato das crianças com os números. Nas atividades deste eixo, elas trabalharão com diferenças e semelhanças, sequências, contagem e medidas, por exemplo.

10.4.6 Movimento

Crianças pequenas precisam se mexer. O eixo Movimento trabalha com uma abordagem significativa da expressão corporal e é ligado a atividades que incluam dança, mímica e diferentes posturas. Um exemplo de atividade muito comum ligada ao eixo Movimento é a brincadeira de "Estátua", em que a criança deve parar de se mexer quando a música para de tocar.

10.4.7 Música

O eixo Música, muitas vezes, é abordado com o eixo Movimento. As atividades aqui vão expor as crianças a boa parte de nossa cultura popular, através das

canções de ninar, brincadeiras cantadas e rítmicas, cantigas de roda, além de propor jogos com movimento, brincadeiras com palavras e gestos sonoros e corporais.

10.4.8 Natureza e sociedade

O eixo Natureza e Sociedade trabalha a noção de pertencimento na criança. É neste eixo que são promovidas atividades para que o aluno se reconheça como parte de uma família, que abordam a sua história, sua relação com os amigos e que incentivam descobertas sobre o meio ambiente.

Os eixos da Educação Infantil são princípios norteadores para estruturar o trabalho com as crianças pequenas na sua escola. Debruce no que cada um deles significa para promover atividades significativas nesse segmento.

11 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 05 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Seus sujeitos situam-se na faixa etária que compreende o ciclo de desenvolvimento e de aprendizagem dotada de condições específicas, que são singulares a cada tipo de atendimento, com exigências próprias. Tais atendimentos carregam marcas singulares antropoculturais, porque as crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos. Por isso, os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade. Deve-se entender, portanto, que, para as crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, mentais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, religiosas, entre outras, no espaço escolar, as relações sociais e intersubjetivas requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo e o momento de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares: este é o tempo em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.

Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social, devem iniciar-se na Pré-Escola e sua intensificação deve ocorrer ao longo do Ensino Fundamental, etapa em que se prolonga a infância e se inicia a adolescência.

Às unidades de Educação Infantil cabe definir, no seu projeto político-pedagógico, com base no que dispõem os artigos 12 e 13 da LDB e no ECA, os conceitos orientadores do processo de desenvolvimento da criança, com a consciência de que as crianças, em geral, adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas usam e demonstram nas suas relações com elas, para além do desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Assim, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação e outros de áreas pertinentes, respeitados os limites e as

potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto.

Dizendo de outro modo, nessa etapa deve-se assumir o cuidado e a educação, valorizando a aprendizagem para a conquista da cultura da vida, por meio de atividades lúdicas em situações de aprendizagem (jogos e brinquedos), formulando proposta pedagógica que considere o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, depositando ênfase:

I – na gestão das emoções;

II – no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares;

III – na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares;

IV – na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza;

V – no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita –, como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

11.1.1 Princípios Filosóficos

Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, consagram-se princípios comuns nas esferas da estética, da política e da ética:

- Na estética: criatividade, respeito à qualidade, e reconhecimento da diversidade de manifestações artísticas e culturais, entre outros aspectos.
- Na política: reconhecimento dos direitos humanos, dos direitos e deveres da cidadania e do direito de todos a uma educação de qualidade.
- Na ética: autonomia, responsabilidade, solidariedade, e respeito aos valores humanos e ao bem comum.

11.1.2 Princípios Políticos Educacionais

11.1.2.1 Direito de aprender

No novo quadro legal da educação brasileira o mais importante é o direito de aprender. Este princípio aparentemente óbvio é muito importante, porque a cultura do país

em matéria de educação sempre deu mais valor ao ensino e ao que se deve ser ensinado do que às necessidades de aprendizagem que as crianças e jovens têm o direito de verem satisfeitas na escola. É por esta razão que o grande debate educacional do país, durante os anos 60 até os 80, girou em torno da liberdade de ensino e não do direito de aprendizagem.

11.1.2.2 Flexibilidade

Sendo a aprendizagem o objetivo final da escolarização, a LDB postula um conjunto de competências que o aluno deve apresentar até o final da educação básica. As diretrizes curriculares fixadas pelo Conselho Nacional de Educação obedeceram a esse princípio de flexibilidade: elas detalham as competências a serem desenvolvidas nos alunos, sem entrar indicação de disciplinas escolares e seus conteúdos. A responsabilidade de definir estes últimos passa a ser dos sistemas estaduais e municipais de educação e das próprias escolas tanto públicas quanto privadas.

11.1.2.3 Autonomia dos entes federativos

Currículo por competências permite ao município ter orientações curriculares municipais obrigatórias, que servem a todas as regiões, na medida em que não estabelece centralizadamente uma matriz curricular específica e fixa para todas as escolas e regiões, mas busca unificar nacionalmente as competências e habilidades a serem desenvolvidas. Respeita assim a autonomia que a Constituição outorga aos Estados e Municípios na gestão administrativa e pedagógica de seus sistemas de ensino e valoriza o projeto pedagógico que cada escola deve ter para orientar suas ações.

11.1.2.4 Especialidade das Modalidades da Educação Infantil

As principais modalidades de educação básica, a saber: a Educação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais de Aprendizagem obedecem às mesmas diretrizes indicadas. No entanto, completamente, é preciso observar que o desenvolvimento das competências previstas nas diretrizes deve ser promovido levando em conta: Na Educação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais de Aprendizagem, a observância do princípio da inclusão educacional, garantindo princípio da inclusão educacional, garantido a

presença física desses alunos na rede regular de ensino, sempre que possível e, em todos os casos um atendimento escolar que respeite suas diferenças e responda suas necessidades.

11.1.3 Princípios Pedagógicos

11.1.3.1 Ensino por projeto e interdisciplinaridade

As diretrizes insistem na necessidade de haver integração entre as disciplinas do currículo, evitando a divisão estanque entre elas. As disciplinas devem assim estar a serviço da realização de projetos nos quais os alunos aprendam conteúdos de diferentes disciplinas com a finalidade de resolver um problema, produzir um texto ou uma imagem, explicar um fenômeno, comunicar uma ideia.

11.1.3.2 Competências

Trata-se de um conceito chave nas diretrizes para a educação contemporânea no Brasil e no mundo. Com o advento da sociedade da informação e as novas formas de produção e distribuição do conhecimento, fica claro que o importante não é a quantidade de conceitos e fórmulas que um aluno aprende, mas sua capacidade de usar esse conhecimento e, principalmente, de continuar aprendendo. As competências que a escola deve desenvolver ao ensinar os conteúdos curriculares passam a ser cada vez mais importantes do que os conteúdos em si mesmos.

Competências podem ser definidas como a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação. Esses recursos cognitivos podem ser conhecimentos teóricos, um saber fazer prático, valores, julgamentos, intuições baseadas na experiência, habilidades, percepções, avaliações e estimativas. O importante é que para ser competente uma pessoa precisa integrar tudo isso e agir na situação de modo pertinente. A competência, portanto só tem sentido no contexto de uma situação.

11.2 Projetos Interdisciplinares

Desenvolver projetos interdisciplinares que atendam a carências culturais detectadas.

1) Projeto – Brinquedos e Brincadeiras

2) Projeto – Contos de fadas
3) Projeto - Primavera
4) Projeto – Jardim dos valores
5) Folclore – As Plantas, as Flores e as Cores
6) Projeto – Dia Internacional das Mulheres
7) Projeto – Carnaval Educação Infantil
8) Projeto – Semear e amar
9) Projeto - Dia mundial da Água
10) Projeto – Semana do Meio Ambiente;
11) Projeto – Dia da Árvore
12) Projeto – Transformando História em arte.
13) Projeto – Maleta da Leitura
14) Projeto – Quem canta seus males espanta
15) Projeto – Formatura para Educação Infantil

11.3 Atividades desenvolvidas pela comunidade escolar

- Promoção da A.P.M.;
- Datas Comemorativas (anexo) (Dia da páscoa, dia das mães, festa junina, outros);
- Outras atividades complementares;
- Sarau Literário Infantil;
- Pesquisa de assuntos da atualidade (jornais e revistas);
- Promoção de campanhas junto à comunidade, visando o bem estar de todos e a promoção de saúde;
- Exposição de atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo cujo objetivo é estimular os valores culturais e artísticos do aluno;
- Promover exposição Folclórica: de objetos, músicas, parlendas, rimas, advinhas entre outros.
- Reunião de pais e mestres;
- Palestras e capacitações.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 20/12/1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: v. 3. MEC/SEF, 1998.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação** (M. V. Mazzari, trad.). São Paulo, SP: Duas Cidades. 2002.

BONDIOLI, A. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos.** 9. Ed. Porto Alegre, 1998.

CAMPOS, M. M. **Profissionais de creche.** In CadernosCEDES (9), São Paulo, Cortez, 1987.

DIAS, Elaine. **Revista educação e Linguagem.** Artigos- ISSN1984-3437. Vol.7, nº1 (2013).

EDWARDS, Caroline. **As cem linguagens da criança: as experiências de Reggio Emilia em transformação.** Porto Alegre: Editora Penso, 2016.

LISBOA, C. A. **Dilemas e Contradições sobre a Concepção de Infância Presente no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI.** 2015. (Dissertação em Mestrado) – Faculdade de Educação – FACED Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14019>. Acesso em 11 de março de 2020.

MACHADO, M. L. **A Pré-Escola é ou não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica; **Parâmetros de Qualidade Educação Infantil,** Brasília; volume I, 2008. IN:www.geocites.com/lourdes_ Mimura/desenvolvimento/distinções 2000.

ROSSETTI, M. C. R. F. **Os fazeres na Educação Infantil** – São Paulo, Cortez, 1998.

SALLES, F. F. **Vitória. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais componentes da proposta pedagógica.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Critérios - Transporte escolar.** Disponível em: < https://atendimento.educacao.sp.gov.br/knowledgebase/article/SED-05697/pt-br >. Acesso em: 27 de janeiro de 2021.

SE/CENP. **Educação pré-escolar e antecipação da escolaridade: Legislação Básica (revisada e ampliada),** 3ª edição, volume I, São Paulo, 1985.

74

ANEXOS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

LEIS E DECRETOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

LEI N.º 1.720 DE 17/FEVEREIRO/1998

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino e estabelece normas gerais para a sua adequada implantação.

ADALBERTO CORREA GOMES, Prefeito Municipal de Cosmorama, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei, e de conformidade com o Artigo 211, § 2º, da Constituição Federal, e com o § 1º do Artigo 239 da Constituição do Estado de São Paulo, e atendendo às disposições da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIAPL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1.º - Esta Lei dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino e estabelece as normas gerais para a sua adequada implantação e funcionamento.

ARTIGO 2.º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V – valorização dos profissionais de ensino, garantindo, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII – garantia de padrão de qualidade.

ARTIGO 3.º - São objetivos do Sistema Municipal do Ensino:

I – oferecer educação infantil e ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II – oferecer ensino médio e educação profissional de nível técnico, uma vez atendida quantitativa e qualitativamente a educação infantil e o ensino fundamental;

III – oferecer atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV – garantir atendimento gratuito em creches e pré escolas às crianças de zero a seis anos de idade;

V – manter escolas na zona rural, quando necessárias, oferecendo ensino com características e modalidades adequadas às necessidades e disponibilidades dessa população;

VI – oferecer ensino noturno regular, de acordo com as disponibilidades do Município, adequando às condições do educando;

VII – oferecer educação escolar para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola, de acordo com as disponibilidades do Município;

VIII – atender ao educando, na educação infantil e no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares;

IX – Garantir padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;

X – Manter cursos de capacitação continuada aos docentes da rede municipal de ensino;

XI – Garantir participação de docentes, pais e demais segmentos ligados às questões da educação municipal na formulação de políticas e diretrizes para a educação no município;

XII – Manter um sistema de informações educacionais atualizado de forma a subsidiar o processo decisório e o acompanhamento e avaliação do desempenho do Sistema Municipal de Ensino;

XIII – Elaborar o Plano Municipal de Ensino, de duração plurianual, visando à articulação e desenvolvimento do ensino em seus diferentes níveis e à integração das ações do Poder Público Municipal.

ARTIGO 4º - O Plano Municipal de Ensino deverá conduzir a:

I – erradicação do analfabetismo;

II – universalização do atendimento escolar;

III – melhoria da qualidade do ensino;

IV – formação para o trabalho;

V – promoção humanística, científica e tecnológica;

VI – valorização do professor.

ARTIGO 5º - Compete ao Poder Público Municipal, em regime de colaboração com o Estado, e com a assistência da União:

I – recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso;

II – fazer-lhes a chamada pública;

III – zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela freqüência à escola.

§ 1º - O Poder Público Municipal assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, nos termos deste artigo, contemplando em seguida os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.

§ 2º - Na hipótese do não oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público Municipal, ou de sua oferta irregular, aplicar-se-à o disposto na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9.394, de 10/12/96, quanto aos responsáveis pela omissão.

§ 3º - Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público Municipal criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior.

ARTIGO 6º - A educação, ministrada com base nos princípios estabelecidos no Artigo 2º desta Lei, e inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humanas, tem por finalidade:

I – a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II – o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa humana;

III – o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV – o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

V – o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

VI – a preservação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII – a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quais quer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII – o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

ARTIGO 7º - A organização do Sistema Municipal de Ensino dar-se-à em colaboração com o Sistema de Ensino do Estado, incumbindo-se o Município de:

I – organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do seu sistema de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;

II – exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;

III – dispor sobre normas complementares para o aperfeiçoamento permanente de seu sistema de ensino;

IV – autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;

V – oferecer educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

Parágrafo Único – As incumbências do Município serão desempenhadas sem prejuízos daquelas destinadas pelos Artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 – aos estabelecimentos de ensino e aos docentes, respectivamente.

ARTIGO 8º - O Sistema de Ensino Municipal assegurará às unidades escolares públicas de educação básica de sua rede progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público e a participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes.

ARTIGO 9º - Os órgãos que compõem o Sistema Municipal de Ensino são:

I – Diretoria Geral do Ensino;

II – Conselho Municipal da Educação;

III – Instituições do ensino fundamental e de educação infantil mantidas pelo Poder Público Municipal;

IV – Instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.

§ 1º - A estrutura, atribuições e competências da Diretoria Geral do Ensino serão definidas através de lei específica;

§ 2º - Ao Diretor Geral do Ensino compete a direção das escolas mantidas pelo Município, contando com os serviços da Coordenadoria do Ensino, na forma prevista pelo parágrafo anterior.

§ **3º -** O Conselho Municipal de Educação reger-se-à nos termos da lei municipal nº 1.630, de 19 de dezembro de 1995.

§ **4º** - As instituições de ensino municipais desenvolverão suas atividades na conformidade do disposto nesta lei e no cumprimento das instruções e resoluções para esse fim estabelecidas por ato da Diretoria Geral do Ensino.

ARTIGO 10º - O ensino Municipal, comportando todos os seus órgãos estruturais, funcionará através de um sistema integrado tendo por meta promover o desenvolvimento do ensino no território do Município, estabelecendo, para esse fim, programas, projetos e atividades prioritários, objetivando o pleno atendimento da Lei de Diretrizes e Base da Educação.

CAPÍTULO III
DOS RECURSOS FINANCEIROS

ARTIGO 11 - São considerados recursos públicos destinados à Educação os originários de:

I – receita de impostos municipais;

II – receita de transferências constitucionais e outras transferências;

III – receita de salário-educação e de outras contribuições sociais;

IV – receitas de incentivos fiscais;

V – outros recursos previstos em lei.

ARTIGO 12 – O Município aplicará, anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público, observado o disposto no Artigo 5º da Emenda Constitucional nº 14 e inciso V do Artigo 7º desta Lei.

ARTIGO 13 – Considerar-se-ão como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais municipais, compreendidas as que se destinem a:

I – remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da Educação;

II – aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;

III – uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;

IV – levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando, precipuamente, ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino;

V – realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino;

VI – concessão de bolsa de estudos a alunos de escolas públicas e privadas;

VII – amortização e custeio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos incisos deste artigo;

VIII – aquisição de material didático e pedagógico e manutenção de programas de transportes escolar.

ARTIGO 14 – As receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino serão apuradas e publicadas em balanços bimestrais pelo Poder Público Municipal, assim como nos relatórios a que se refere o § 3º do Artigo 165 da Constituição Federal.

ARTIGO 15 – Os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, nos termos do Artigo 77 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96.

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

ARTIGO 16 – É instituída a Década da Educação no Município, a iniciar-se a partir da publicação desta Lei.

§ **1º** - O Poder Público Municipal recenseará os educandos no ensino fundamental, com especial atenção para os grupos de sete a catorze, e de quinze a dezesseis anos de idade.

§ **2º** - O Poder Público Municipal zelará pelo eficiente funcionamento do sistema municipal de educação.

ARTIGO 17 – O Município poderá compor com o Estado um sistema único de educação básica, que vise uma divisão de atribuições com limites precisos nesse campo.

Parágrafo Único – Para a composição do sistema único de educação básica, o Município poderá assumir unidades escolares estaduais, integrando-as ao seu próprio sistema, nos termos desta Lei e nos moldes de convênio específicos de formalização dessa transferência.

ARTIGO 18 – As creches e pré-escolas existentes ou que venham a ser criadas deverão integrar-se ao Sistema de Ensino Municipal.

ARTIGO 19 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 20 – Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos17 de Fevereiro de 1998.

PROF.º ADALBERTO CORREA GOMES
Prefeito Municipal

Registrada, afixada e arquivada na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicada nos termos da legislação vigente.

MARLI BUZZO SANT'ANA RODRIGUES
Superintendente Administrativo

Prefeitura do Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48 - CNPJ 45.162.054/0001-91
Rua Joaquim da Costa Maciel Nº 1261 - Caixa Postal 15 - CEP 15530-000
Fone/Fax (17) 3836-9220 / Fax (17) 3836-9223
Estado de São Paulo - e-mail: pmcosmo@terra.com.br - www.cosmorama.sp.gov.br
Administração em união com o povo.

LEI Nº 2.615 DE 24 DE MAIO DE 2.011
(AUTOR:VER. DR. ANTONIO CARLOS MARQUES, SUBSCRITO PELOS DEMAIS VEREADORES)

Dá denominação de "ANTONIO PAPINI" o Centro Educacional de Cosmorama.

ANTONIO EDIVALDO PAPINI, Prefeito Municipal de Cosmorama, Comarca de Tanabi, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei: -

Art. 1º - Passa a denominar-se **"ANTONIO PAPINI"** o Centro Educacional de Cosmorama.

Art. 2º - O Poder Executivo deverá colocar no local placa com o nome de **"ANTONIO PAPINI"** a ser confeccionada em tamanho padronizado, conforme dispõe as normas atinentes.

Art. 3º - As despesas geradas para a aplicação da presente Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 24 de Maio de 2011.

ANTONIO EDIVALDO PAPINI
Prefeito Municipal

Registrada, afixada e arquivada na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicada nos termos da legislação vigente.

MARLI BUZZO SANT'ANA
Diretor Administrativo

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Nossa gente, nosso maior patrimônio
2017 À 2020

DECRETO N.º 4.257/19

Dispõe sobre a extensão das dependências do Centro Educacional "Antonio Papini" é e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

CONSIDERANDO que nos últimos anos, a demanda na Rede Municipal de Educação Infantil tem aumentado significativamente e, que as dependências do prédio do Centro Educacional "Antonio Papini" têm sido insuficiente para atender todos os alunos da Educação Infantil;

CONSIDERANDO a necessidade de extensão do Centro Educacional "Antonio Papini" para atender a demanda, uma vez que está em construção a "Creche Escola" e, por conseguinte, ainda impossibilitada de receber alunos para atividades pedagógicas e afins;

CONSIDERANDO que as instalações da antiga "Creche Padre Elias Rodrigues Cordeiro" localizada na Avenida Domingos Baggio, n.º 384, neste município, possui instalações físicas adequadas e satisfatórias para atendimento da demanda de alunos matriculados na Educação Infantil;

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica determinado, desde 04 de fevereiro de 2.019, que as dependências do prédio público localizado na Avenida Domingos Baggio, n.º 384, sirva de extensão ao Centro Educacional Antonio Papini, localizado na Avenida Damião Gonzalez Martinez, n.º 1.141, neste município, por período indeterminado.

Parágrafo Único: Caberá ao Departamento Municipal de Educação, em conjunto com a Direção e Coordenação pedagógica da Educação Infantil, tomar as providências necessárias ao remanejamento de alunos e todos os atos de gestão inerentes ao procedimento de extensão.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 16 de abril de 2019.

LUIS FERNANDO GONÇALVES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

MARIA INÊS GONÇALVES BUZZO
Assistente Administrativo

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

DECRETO N.º 4.475/2.021

Cria "Extensão II" das dependências do Centro Educacional "Antonio Papini" é e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

CONSIDERANDO que nos últimos anos a demanda na Rede Municipal de Educação Infantil tem aumentado significativamente e, que as dependências do prédio do Centro Educacional "Antonio Papini" têm sido insuficiente para atender todos os alunos da Educação Infantil, que já existe a "Extensão I" do Centro Educacional "Antonio Papini" localizada na Avenida Domingos Baggio, n.º 384, neste Município, que também é insuficiente para o atendimento de todas as crianças matriculadas na Educação Infantil

CONSIDERANDO que o ano letivo de 2.020 já houve experiência e necessidade de nova alocação de alunos da Educação Infantil nas dependências do prédio municipal localizado na Avenida Rafael Sabadoto, n.º 833, Centro, neste Município de Cosmorama-SP, atendendo crianças 03 anos e que o atendimento presencial encerrou-se em virtude da pandepidemia do novo Coronavírus (COVID-19) e que, no ano letivo de 2.020 sedimentou-se a necessidade do atendimento no mencionado endereço, ao passo que ha necessidade da criação da "Extensão II" do Centro Educacional "Antonio Papini" para atender a demanda de alunos matriculados na Educação Infantil, atendendo assim as diretrizes traçadas no Plano Municipal de Educação;

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica determinado, a partir desta data, que as dependências do prédio público localizado na Avenida Rafael Sabadoto, n.º 833, Centro, neste Município de Cosmorama-SP, de "Extensão II" do Centro Educacional Antonio Papini, localizado na Avenida Damião Gonzalez Martinez, n.º 1.141, neste Município de Cosmorama-SP, por prazo indeterminado.

Parágrafo Único: Caberá ao Departamento Municipal de Educação, em conjunto com a Direção e Coordenação pedagógica da Educação Infantil, tomar as providências necessárias ao remanejamento de alunos e todos os atos de gestão inerentes ao procedimento de extensão.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 28 de janeiro de 2.021.

LUIS FERNANDO GONÇALVES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

MARIA INÊS GONÇALVES BUZZO
Assistente Administrativo

DECRETO N.º 1.842/97

Dispõe sobre a criação de Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental, EMEIEF de Cosmorama e dá outras providências.

ADALBERTO CORREA GOMES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Comarca de Tanabi, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei; e com amparo no Artigo 5º, Inciso V, da Lei Orgânica do Município;

D E C R E T A :

ARTIGO 1º - Ficam criadas no Município de Cosmorama, as seguintes Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental:
- EMEIEF (R) "ABDÃO DA SILVA MOTA" – Bairro da Vila Nova;
- EMEIEF (R) Bairro da Estação.

ARTIGO 2º - A instalação ou funcionamento das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental que trata este Decreto, será realizado dentro da legislação vigente e regida por professores e funcionários do quadro desta Prefeitura.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução deste Decreto correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

ARTIGO 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 29 de dezembro de 1997.

ADALBERTO CORREA GOMES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

MARLI BUZZO SANT'ANA RODRIGUES
Superintendente Administrativo

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

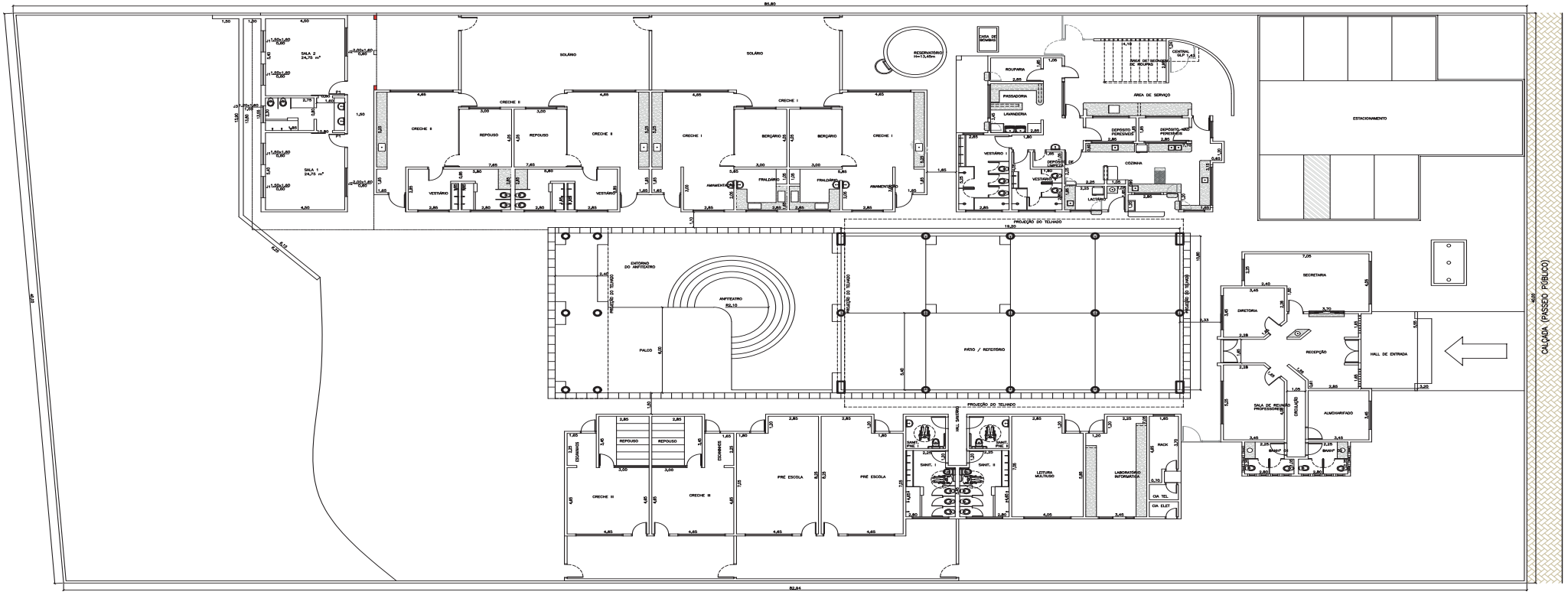
CROQUIS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade


SALA 2
24,75 m²
SALA 1
24,75 m²
SOLÁRIO
CRECHE II
REPOUSO
VESTIÁRIO
CRECHE I
BERÇÁRIO
FRALDÁRIO
AMAMENTAÇÃO
RESERVATÓRIO
CASA DE BOMBAS
ROUPARIA
PASSADORIA
LAVANDERIA
ÁREA DE SERVIÇO
DEPÓSITO PERSONAS
DEPÓSITO PERSONAS
VESTIÁRIO
COZINHA
LACTÁRIO
ESTACIONAMENTO
PROJEÇÃO DO TELHADO
ENTORNO DO ANFITEATRO
ANFITEATRO
PALCO
PÁTIO / REFEITÓRIO
SECRETARIA
DIRETORIA
RECEPÇÃO
HALL DE ENTRADA
SALA DE REUNIÃO PROFESSORES
ALMOXARIFADO
DEPÓSITO
BANHO
CRECHE III
PRÉ ESCOLA
ESCANINHO
SANIT. I
SANIT. II
SANIT. PNE I
HALL SANITÁRIO
LEITURA MULTIUSO
LABORATÓRIO INFORMÁTICA
RACK
CIA TEL
CIA ELET
CALÇADA (PASSEIO PÚBLICO)

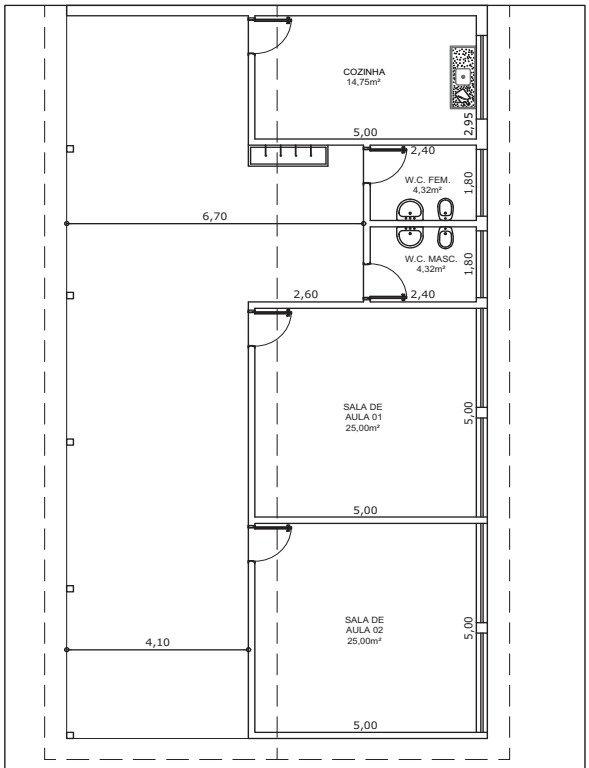
DIÁRIO OFICIAL

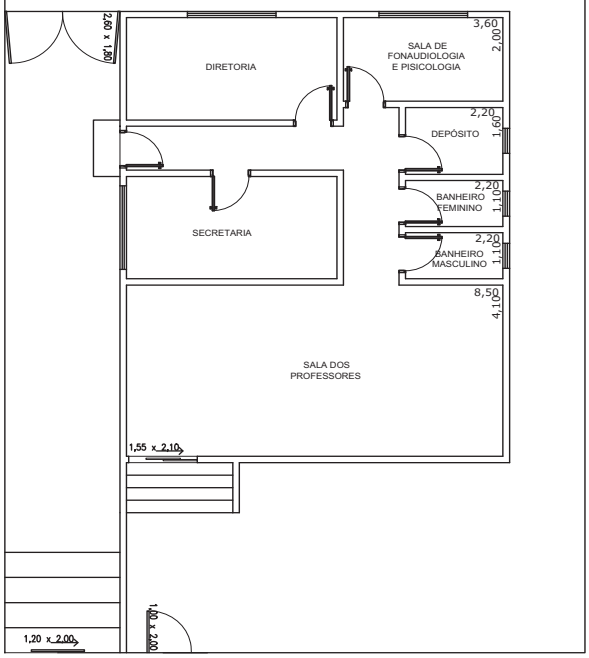
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1270 de 1901**



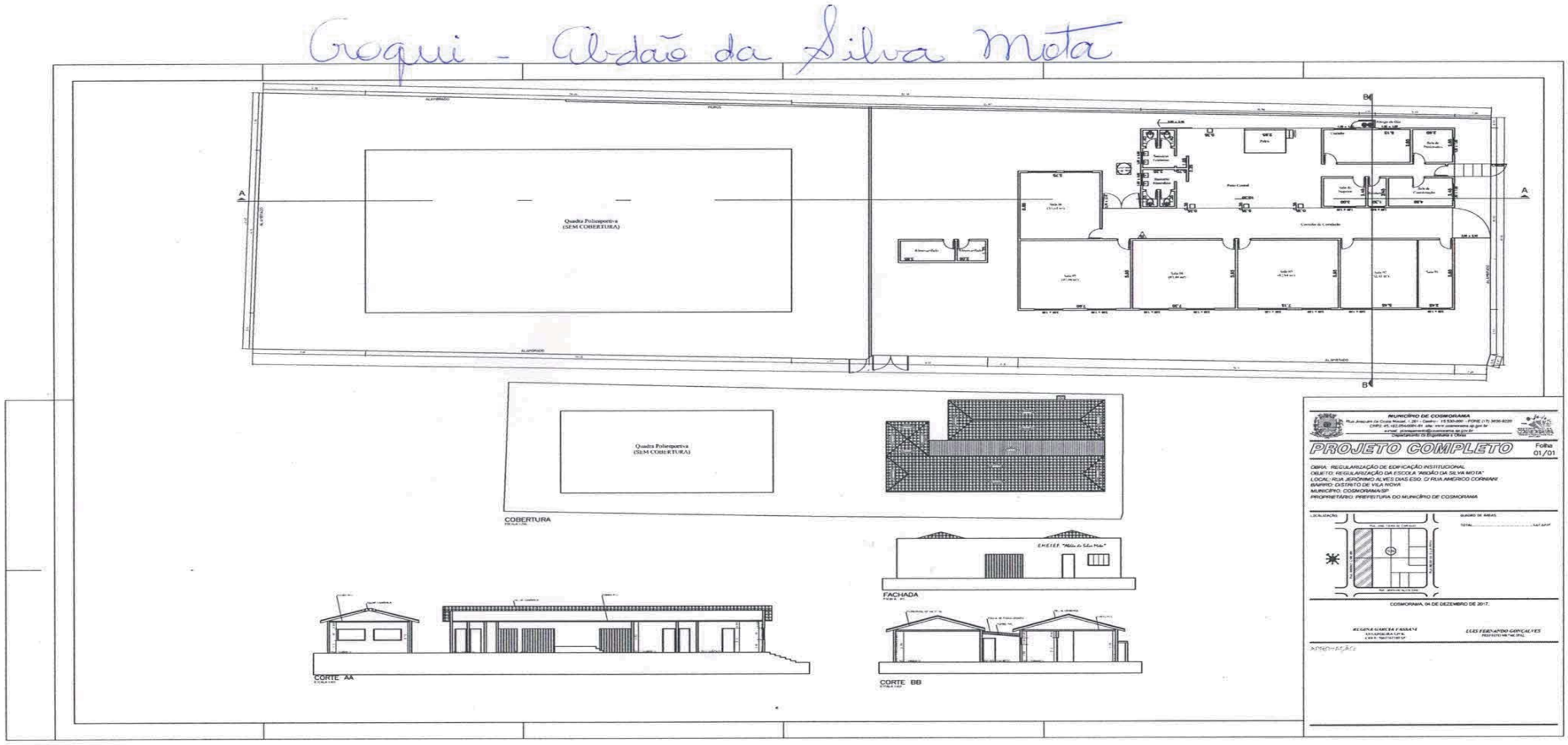

COZINHA
14,75m²
5,00
2,95
2,40
W.C. FEM.
4,32m²
1,80
6,70
W.C. MASC.
4,32m²
1,80
2,60
2,40
SALA DE
AULA 01
25,00m²
5,00
5,00
SALA DE
AULA 02
25,00m²
5,00
4,10
5,00


2,60 x 1,80
DIRETORIA
3,60
2,00
SALA DE
FONAUDIOLOGIA
E PISICOLOGIA
2,20
1,60
DEPÓSITO
2,20
1,10
BANHEIRO
FEMININO
2,20
1,10
BANHEIRO
MASCULINO
SECRETARIA
8,50
4,10
SALA DOS
PROFESSORES
1,55 x 2,10
1,20 x 2,00
1,00 x 2,00

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1272 de 1901**



DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

MATRIZES CURRICULARES
CALENDÁRIO ESCOLAR
DATAS COMEMORATIVAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I, Maternal II
ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" E EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

ANO LETIVO - 2021

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucéla Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. HOMOLOGADO Em ____/____/ 20__

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 12 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 60 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 3.120 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I, Maternal II
ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" E EMEI "ABRÃO DA SILVA MOTA"

ANO LETIVO - 2021

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	10	10	10	10
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	10	10	10	10
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	10	10	10	10
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**40**	**40**	**40**	**40**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	5	5	5	5
	Higiene Pessoal	5	5	5	5
	Repouso	4	4	4	4
	Recreação/ Brincadeiras	3	3	3	3
	Contação de Histórias	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**20**	**20**	**20**	**20**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**60**	**60**	**60**	**60**
Total Carga Horária Anual		**3.120**	**3.120**	**3.120**	**3.120**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Higueredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. HOMOLOGADO Em...../...../20....

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.000 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL ANTÔNIO PAPINI E EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

ANO LETIVO - 2021

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Contação de Histórias	2	2
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.000**	**1.000**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 ano completos até 31/03/2021
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 ano completos até 31/03/2021

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lisson Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em ____/____/ 20__

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 11 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 55 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.200 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO RAPINI" E EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

ANO LETIVO - 2021

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	10	10
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	10	10
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	10	10
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**40**	**40**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/ Recreação	2	2
	Alimentação/ Higiene Pessoal	2	2
	Repouso	2	2
	Oficina Construção de Materiais Reciclados	3	3
	Projeto Pintura e Artes	2	2
	Contação de Histórias	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**15**	**15**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**55**	**55**
Total Carga Horária Anual		**2.200**	**2.200**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 ano completos até 31/03/2021
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 ano completos até 31/03/2021

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lisson Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. HOMOLOGADO Em ____/____/20__

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1278 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021
Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	PL	PL	S	D	//
Fevereiro	PL	PL	PL	PL	PL	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	PF	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	/	/	14
Março	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	23
Abril	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	Rec	FL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	11+8
Maio	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	21
Junho	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	/	20
Julho	L	L	S	D	L	L	L	L	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	//	//	//	//	//	//	//	//	6
Total																																103
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	S	D	L	L	L	L	L	S	5
Agosto	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	22
Setembro	L	L	L	S	D	PF	F	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	20
Outubro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	F	L	L	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	PF	L	S	D	1+16
Novembro	L	F	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	/	20
Dezembro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	16
Total																																100
TOTAL																																203

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento LETIVO
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento LETIVO

Bimestres		Dias Letivos
1°	01/02 a 16/04	48
2°	19/04 a 08/07	55
3°	26/07 a 01/10	48
4°	04/10 a 22/12	52
	Total	**203**

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 26 e 29/01.

Diretor de Escola

Cosmorama, 29 de Janeiro de 2021

Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 08/02/2021 - Término do Ano Letivo: 22/12/2021 - **FÉRIAS DOCENTES: 01 a 15/01/2021 e 09 a 23/07/2021.**
2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT nº 009 de 16 de dezembro 2020.
3. REUNÕES: Planejamento: de **26 a 05/12;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **26 a 05/02;**
4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 03 A 05/06 - Semana do Meio Ambiente; 25/06 - Festa Junina; 04 a 08/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 – Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 08/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.
5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.
6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2020) no período: 08/02 à 19/03.

DATAS COMEMORATIVAS 2021

JANEIRO	FEVEREIRO
01 - Confraternização	01 – Início das aulas 16 - Carnaval
MARÇO	**ABRIL**
08 - Dia Internacional da Mulher 14 - Dia Nacional da Poesia 15 - Dia dos Animais 15 - Dia do Circo 20 - Início do Outono 22 - Dia Mundial da Água	02 - Dia da Livro 03 - Dia da Merendeira 04 - Páscoa 07 - Dia da Saúde 18 - Dia do livro infantil - Monteiro lobato 19 - Dia dos Povos Indígenas 21 - Dia de Tiradentes 22 - Descobrimento do Brasil
MAIO	**JUNHO**
01 - Dia do Trabalho 09 - Dias das Mães 13 - Abolição da Escravatura	01 a 05 - Semana Mundial do Meio Ambiente 13 - Dia de Santo Antonio 21 - Início do Inverno
JULHO	**AGOSTO**
09 - Revolução Constitucionalista de 1932 20 - Dia Internacional do Amigo 26 - Dia da Vovó	08 - Dia dos Pais 11 – Dia dos Estudantes 22 - Dia do Folclore 25 - Dia do Soldado
SETEMBRO	**OUTUBRO**
01 a 07 – Semana da Pátria 21 - Dia da Árvore 22 - Início da Primavera 25 - Dia Nacional do Trânsito	07 a 11 - Semana da Criança 10 - Dia da Cidade 12 - Dia das Crianças 15 - Dia do Professor
NOVEMBRO	**DEZEMBRO**
12 - Dia do Diretor de Escola 15 - Dia da Proclamação da República 19 - Dia da Bandeira Nacional	08 - Dia Nacional da Família 21 - Início do Verão 25 - Natal

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

LISTA PILOTO



Município de Cosmorama
Educação Infantil

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 253.123.111	**Jardim II**
Profª Ana	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Clara Perceguini da Silva	19/12/15	120848584/2	996075690 996019766	
02	Anna Karolina da Silva Almeida	15/02/16	120386586/7	996813755 996310090	
03	Antônio Flávio dos Santos	29/03/16	116672444/X	996334261 38361862	
04	Carlos Eduardo Santos	24/07/15	116581474/2	996458339 997318211	
05	Emanuella Vitória Petronilo Cabral	09/03/16	120387137/5	981506241 981933344	
06	Ester dos Santos da Silva	23/12/15	116662154/6	996765985 997678735	
07	Ketlyn Vitória Pereira de Carvalho	15/03/16	116380569/5	996661415 997359760	**Cotovelo**
08	Lucas Mendes Ferro Arruda	22/07/15	121807416/4	996739573	**Roseira**
09	Maxciliano Marinho de Araujo	05/01/16	121220416/5	996282242 997196183	
10	Miguel de Assis da Silva Viana	17/01/16	116374741/5	997014329	
11	Pedro Henrique Pinheiro Faria	18/03/16	120534301/5	996621363 997083616	**Água amarela**
12	Yonara Rodrigues Walbueno	20/12/15	116595449/7	996234637 997572401	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	**Turma B**
Nº da Classe: 253.123.137	**Jardim II**
Profª Beatriz	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Eduardo Stachissini de Souza	23/02/16	121242404/9	997230798 38361275	
02	Emanuelly de Souza Machado	05/12/15	121305215/4	997267362 997761162	
03	Gabriel Lucelio Siqueira da Silva	07/08/15	122069375/3	981188692 996320893	**Intolerante a lactose**
04	Geovana Borges Santos	16/12/15	120770964/5	996498162 996155214	
05	Heloisa Chiuvetto Pauletto	24/03/16	121278470/4	997917721	
06	João Gabriel Costa dos Santos	27/09/15	116581514/X	996823894 981434263	
07	Larissa Ferreira Rufato	01/01/16	116581544/8	997152151 997430831	
08	Lorenzo Gabriel dos Santos	25/11/15	116657598/6	997433631 996475260	
09	Louise Flor dos Santos	18/10/15	121278543/5	997068806 996155358	
10	Luís Gustavo da Silva Oliveira	16/08/15	116595378/X	997887715 997855626	
11	Sophie Bravo Galisteu Fontes	09/05/15	115454242/7	991723650 992012345	
12	Vinícius Luis Ricci Main	08/12/15	122071683/2	991652395 997459721	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Tarde	**Turma C**
Nº da Classe: 253.123.301	**Jardim II**
Profª Margareth	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Allana Sophia Martins da Silva	10/12/15	121096849/6	996650795 997344766	
02	Benjamin Iamamoto Florencio	06/01/16	121305003/0	996473494 997780888	
03	Bernardo Castro Oliveira	06/11/15	115365573/1	997860088 996224436	
04	Edson Oliveira da Silva	12/02/16	121305102/2	992590388 981877432	
05	Elisa Phathyelly Vitorio	18/10/15	121305143/5	997065634 997085448	996832036
06	Eraldo Henrique Xavier da Silva	08/09/15	122071144/5	997784132 997454080	
07	Gabriel Francisco da Silva	15/01/16	122697720/0	997512112 996539899	
08	José Alberky dos Santos Silva	12/08/15	122754749/3	64- 996676334	
09	José Hugo Oliveira dos Anjos	22/09/15	121614356/0	988363749 988261455	
10	Kaue Alexandre Gomes da Silva	15/09/15	121311869/4	981448816 981674236	
11	Yasmin Vitoria da Silva	09/09/15	121313906/5	991757593 991548350	
12	Yohanna Francisco de Albuquerque	06/11/15	121614362/6	996631064 997241062	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 253.123.376	**Jardim II**
Profª Marina	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Julia Silva de Oliveira	01/03/16	121220420/7	997137448 996775989	**Retiro**
02	Davi Luiz Sanchez	03/08/15	122069045/4	997313204 997368464	**Bacani**
03	Enzo Gabriel Teixeira dos Santos	30/03/16	121306288/3	991532702 997489411	**ALERGIA A LACTOSE**
04	Guilherme Bedore dos Santos	11/09/15	116595356/0	992704856 997625277	
05	Jackson Miguel Petronilo da Silva	02/11/15	116748439/3	996493326 991850013	
06	José Antonio Manzoli Faria	13/03/16	120771045/3	997578578 997687525	**Água Amarela**
07	Kethillyn Vitoria Maria da Silva	24/01/16	120389068/0	992338172 991489955	
08	Louise Angelo Calian	08/09/15	116662000/1	997799243 997461939	
09	Marianna Fernanda Custodio Zaccas	13/10/15	120389255/X	996337446 996337446	
10	Matheus Henrique Quirino da Silva	21/07/15	116595404/7	996618375 997659595	
11	Pérola Ruby Silva Santos Martins	18/05/15	115040680/X	996196720 997585980	**Retiro**
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 253.123.475	**Jardim II**
Profª Juliane	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur dos Santos Evangelista	18/12/15	116748390/X	981227183 997890446	
02	Cassyana Letícia Segantini	02/09/15	122071856/7	996582306 997277463	
03	Emilly Laiany Fernandes de Paula	22/03/16	116695590/4	981370211	
04	Evellyn Larissa Fonseca Barbosa	16/12/15	120388723/1	992233564 992790125	
05	Helena Barros da Silva	30/05/15	121621439/6	(11) 951635457	
06	Hyuri Jheff Braz dos Santos Mendonça	03/07/15	121304175/2	997082594 992059077	
07	João Miguel Campos Sartin	14/07/15	121303896/0	981976718 992246014	
08	Julia Milani	17/03/16	120389009/6	991417312 991271802	
09	Kauã Alves	10/12/15	121136129/9	997273240 996359125	
10	Sara Pereira Coelho de Sousa	24/08/15	120457223/9	982298227 997855697	
11	Valentina Brito Galvão	06/06/15	121147214/0	(11) 930626114 (11) 972113099	
12	Yasmin Ayra Martins da Silva	01/08/15	116698213/0	997566982	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	**Turma F**
Nº da Classe: 253.903.322	**Jardim II**
Profª Sônia	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Beatriz Conceição Cerqueira	01/03/16	120888815/8	73 999188639	**Moinho**
02	Carlos Antonio Petinelli Sena	07/10/15	121304553/8	996493502 996711902	
03	Cristiano Moreira Espalaor	12/08/15	121220425/6	996411764 996156964	**Estação**
04	Davi Lucas Garcia da Silva Inacio	28/03/16	116595468/0	996215493 997029464	
05	Heloise Vitoria Marcelino da Costa	20/08/15	116748459/9	996805459 996722273	
06	João Lucas Lima da Silva	22/09/15	121304643/9	996740802 996533955	
07	Kaique Duarte da Conceição	28/03/16	120355863/6	996685119 996524211	**Batista**
08	Miguel Eduardo Pereira de Souza	23/05/16	115969134/4	65-996299257 997359760	
09	Nicole Conceição dos Santos	28/10/15	121759393/7	996730362 996330205	**Retiro**
10	Vanessa Conceição de Jesus	09/07/15	122455115/1	996371666 997727758	**Scriboni**
11	Vitor Gabriel Fernandes da Silva	06/01/16	120577093/8	981142972 981916072	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 253.122.287	**Jardim I**
Profª Marieli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Laura da Silveira	19/11/16	120771734/4	996493562 997510807	
02	Bernardo Gabriel Delmoura Marzochi	28/11/16	120385330/0	996274921 997691293	
03	Bernardo Marzochi Campos	01/11/16	120385344/0	996422242 996291319	**Moinho**
04	Eloisa Maria dos Santos Tortela	05/10/16	121134191/4	997430291 997917601	Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE
05	Enzo Sabugari Del Moura	30/04/16	120388606/8	996573644 996448953	
06	João Pedro Mendes da Cruz	09/11/16	120832668/5	997371291 38361194	
07	Laura Kamimura Bessa	05/04/16	120389136/2	981933882 981092532	
08	Lívia Aracelly da Silva Balera	20/05/16	121508438/9	982080942 988108848	**Alergia a Álcool em gel**
09	Nathália Mel da Silva Azevedo	17/01/17	121424610/2	982200763 991148551	
10	Nicolly Sabrina Marcelino de Miranda Lisboa da Silva	07/04/16	116662227/7	996700614 992620277	
11	Sofia Petronilo de Oliveira da Silva	27/02/17	122071670/4	996226417 996363225	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Tarde/ Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 253.122.691	**Jardim I**
Profª Suzete	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Aghata Beatriz Cristiano Silva	30/03/17	122075302/6	996333814 996787304	
02	Arthur Henrique de Brito Marques	15/09/16	122071909/2	997147608 997094810	
03	Cícero Vinícius Silva dos Santos	21/01/17	121614381/X	981564245 988216930	
04	David Manoel Alves de Oliveira	04/08/16	122072013/6	991930543 992701347	
05	Emanuelly Vitoria Almeida de Souza	07/07/16	116769644/X	996114039 996426741	
06	Henrique José Silva de Santana	04/08/16	116791075/8	996790436 996619783	
07	José Diogo de Faria Neto	13/10/16	120591790/1	988064167 996447186	
08	Laura da Silva Mariano	04/10/16	120591810/3	996177480 997575463	
09	Thalita Sophia dos Santos Silva	21/12/16	122076062/6	988060272 991338963	
10	Valentina Vitória Barrios Ribeiro	14/02/17	121397350/8	997585411 996524211	
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Manhã	**Turma C**
Nº da Classe: 253.122.592	**Jardim I**
Profª Mara	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Laura Rodrigues	02/09/16	116750812/9	996439155 996573471	
02	Arthur Juiz Vitoreli	20/08/16	116122604/7	996143308 996080193	
03	Cecília Espada Gonçalves	01/01/17	122440698/9	997024619 996033054	
04	Davi Eduardo Vono Casseano	01/11/16	121134106/9	996153274 997893222	
05	Douglas Henrique Pinheiro Faria	22/03/17	120457413/3	996621363 997912030	**Água Amarela**
06	Eloá Cristina da Silva Souza	14/07/16	120385364/6	992097941 996588545	
07	Gabriel Eduardo Marques Almeida	17/10/16	116282386/0	996070929 997184702	
08	Hellena Almeida de Jesus	06/09/16	121666277/0	996318499	**Roseira**
09	João Antonio dos Santos Marques	15/03/17	121397311/9	997111608 996157673	
10	Laura Torres Ushida	21/05/16	116294730/5	991406052 992484442	
11	Misrael Luiz Magrini dos Reis	02/05/16	122444054/7	996683559 981242347	**Retiro**
12	Myrella de Souza Corrêa	11/02/17	121808635/X	997831716	
13	Pedro Pimenta Cabral	06/02/17	121424627/8	997825084 996584727	
14	Ryan Luiz Lopes de Souza	25/06/16	120534537/1	997679076 996338447	
15	Stefany Moreira das Neves	13/02/17	120011578/8	996036914 997445165	**Água Amarela**
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Tarde	**Turma D**
Nº da Classe: 253.122.964	**Jardim I**
Profª Gonsalva	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antony Gabriel da Silva Santos	16/12/16	122754740/7	64-996676334	
02	Aruna Elis da Silva Casciano	25/01/17	121134043/0	982216583	
03	Daniel Macedo Araujo	13/07/16	122072385/X	997723605 997136646	
04	Jheny Regula Silveira	05/04/16	121303803/0	997038558	
05	João Miguel Moreira Neris	10/01/17	122072216/9	996341971 38369200	**Trevo Alérgico a produtos da Jhonsons**
06	José Antonio Trindade Silva	12/07/16	120385669/6	996755476 997760102	
07	Laura Fernanda de Andrade Gracia	25/03/17	121423948/1	996717412 996258698	
08	Noemy Isabella Soares de Souza	21/05/16	121303954/X	981283597 981946403	
09	Pedro Paulo de Jesus Silva	16/11/16	122075859/0	991752849 991774087	
10	Rebecca Sophia Lima Santiago	29/11/16	122658187/0	11-930180318	
11	Yuri Arcelino Bezerra de Melo	06/03/17	120771764/2	997816878	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Tarde	**Turma A**
Nº da Classe: 255.105.264	**Jardim I**
Profª Simone Rizzatto	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Emiliano dos Santos Neves	08/09/16	122069817/9	997848589 997398451	**Alérgica a frutos do mar**
02	Anna Clara Monteiro Prudencio	21/03/17	122169040/1	982319916 982223573	
03	Arthur Luiz da Silva	30/01/17	120457387/6	991418733 996422873	
04	Bryan Henrique Freitas	21/10/16	122440463/4	997877360 996136086	
05	Echiley Keila Almeida Santos	17/09/16	122515151/X	997011568	
06	Gabriel Henrique dos Santos Meneguete	09/11/16	122089679/2	997594098 997749507	
07	Leticia Souza Carvalho Almeida	06/02/17	120275752/2	996353817 997580158	996082101
08	Murilo Henrique Ribeiro Custódio da Silva	03/10/16	121708939/1	992817392 997631095	
09	Rayani Vitoria Menegasso da Silva Neto	22/07/16	122075969/7	997485444	
10	Wesley Cipriano Alves	14/03/17	122076151/5	992783844 991377365	
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Tarde	**Turma B**
Nº da Classe: 255.105.579	**Jardim I**
Profª Giseli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alana Bianca de Lima Nunes	21/02/17	121633779/2	997038019 997281886	
02	Bradley Vinicius da Silva Souza	19/05/16	120770991/8	996728547	
03	Filipe Gabriel da Silva	27/01/17	122075660/X	991757593 991548350	
04	João Gabryel Aurino da Silva Colaço	07/07/16	121623535/1	991291205 997023719	
05	Kauã Deivid Soares da Silva	12/11/16	121134379/0	991077534 991614487	
06	Maria Gabrielly Colaço de Melo	07/11/16	122075797/4	997023719 991291205	
07	Matheus Henrique Correa Teste	25/07/16	121134471/X	981641434	
08	Sophia Elizabete da Silva	02/10/16	121134638/9	992316389 992024313	
09	Vinicius Teixeira Florencio Alves	07/06/16	122440573/0	997245783 997336343	
10	Wyllames Manoel da Silva Santos	23/12/16	121134715/1	981112432 992484914	
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã / Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 253.119.895	**Maternal II**
Profª Aline	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Lívia da Silva Carneiro	27/09/17	121420283/4	981227183	
02	Antonela da Silva Carneiro	27/09/17	121420316/4	981227183	
03	Arthur Santiago de Souza	22/03/18	121420544/6	992430450 991645712	
04	Bryan Efraim Cavelhanha Covre	11/09/17	121423023/4	996285428 996634591	
05	Elloah Aparecida Ribeiro de Souza	08/10/17	120385383/X	996662287 996451981	
06	Enzo Rafael Silva	09/02/18	121420677/3	991608622 992615376	
07	Gabriel Pereira de Oliveira	17/01/18	121661512/6	997271375 997242099	997229618
08	Helena Luiza Miranda de Souza	20/08/17	120832722/7	991573037 996021463	
09	Isabela Bezerra Gomes	15/03/18	121434220/6	997227686 992821517	
10	Lavínia Camarini da Silveira	04/03/18	121420946/4	997333333 997630605	
11	Lorenzo Santos Balera	11/11/17	121420959/2	997632971 996601841	
12	Maria Alice da Cruz Teixeira	24/01/18	121420991/9	997434540 997268824	
13	Pedro Samuel Generoso Costalonga	25/06/17	121424638/2	996811361 997772861	
14	Valentina da Silva Carneiro	27/09/17	121420346/2	981227183	
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde / Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 253.120.380	**Maternal II**
Profª Camila	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriel Miguel Amaro da Silva	27/04/17	121423042/8	997485123	
02	Alice Souza da Silva	13/04/17	122474252/7	996553344 996025961	
03	Ana Laura Bruzadin Carvalho	26/12/17	122075350/6	996369231 996559011	
04	Angelina Marques Pereira	06/04/17	122447244/5	991984444	
05	Arthur Baioni Marques Moura	03/01/18	112438750/8	997332792 997370682	**Alérgico a pó**
06	Guilherme José da Silva Vicente	16/06/17	120771722/8	991126031 991493686	
07	Heitor Ribeiro Domenici	03/03/18	122535654/4	997194601 996318614	
08	Heloysa Vitória dos Santos Silva	25/09/17	122075562/X	988031024 981184407	
09	João Gabriel da Costa Rocha	21/03/18	122075780/9	996458894 996243447	
10	José Antonio Costa Fernandes Vezzi	28/06/17	121423861/0	996151526 997294783	
11	Júlio César Sabino Robelo	25/07/17	122383563/7	997826611 38361257	
12	Luara Martins de Nazareth	24/07/17	122472650/9	38361602 996120508	
13	Miguel Lucca dos Santos Roberto	09/06/17	120534618/1	997615856 997272469	**Estação** 34234499
14	Sara Santos Oliveira	23/06/17	120534661/2	991166606 38361372	
15	Tamires Bernardo da Silva	29/01/18	122472793/9	981464652 997581338	**Roseira**
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã / Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 253.120.448	**Maternal II**
Profª Danitiele	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Sanches Lopes	27/04/17	121423056/8	996094769 996124655	
02	Brenno Kennedy Marinho dos Santos	31/07/17	122084632/6	997196183 997510492	
03	Douglas Henrique Barbosa Cassitas	15/01/18	120492690/6	996463119 997416109	**Scriboni**
04	Ezequiel Guerra de Santana	18/04/17	122103598/8	992360280 996095708	**ALÉRGICO A CHOCOLATE**
05	Gabrielly de Lima Souza	18/04/17	122472460/4	997217952 996384979	**Estação**
06	João Pedro Secco	29/06/17	120771810/5	996297171 38361411	
07	Lara Fernanda Cristina Pereira Balera	01/06/17	121423900/6	996286836 997726012	
08	Lorena Souza da Silva	29/12/17	122401152/1	992813165 988431453	
09	Lorena Vitória Jacinto de Souza	05/11/17	122438533/0	997138913 997234917	**Sítio TREVO**
10	Luiz Otávio Arantes dos Santos	19/05/17	121424001/X	992599864 992430450	
11	Maria Renata Silva dos Santos	28/11/17	122103665/8	997712944 992420319	
12	Nicolas Natan Costa Verdeiro	08/11/17	121416697/0	996242951 38361346	**Estação**
13	Pedro Gabriel de Santana Lima	22/01/18	121421606/7	996281627	
14	Rafael de Paula Barberan	25/08/17	121421011/9	997060604 997144807	
15	Samilly Machado da Silva	03/11/17	122105620/7	71-999279271 997288568	
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 253.120.505	**Maternal II**
Profª Bianca/Camila	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alicia Regula Marquezan	10/11/17	120771774/5	996130660 996708681	982229547
02	Eloa Vitoria Ribeiro Carvalho	02/03/18	121615680/3	997357766	
03	Gabriel Molina Lopes	28/11/17	122072494/4	996369669 997070791	
04	Heitor Valdambrini Cintra	15/07/17	122401365/7	981173382 997753739	**Roseira**
05	Heloísa Vitória Damasio dos Santos	04/07/17	122539928/2	997389758 997643928	**Roseira**
06	Humberto Lanjoni Fantini	02/06/17	121344851/	997738987	
07	Ísis Alves de Souza	02/03/18	122401303/7	997934997 981041116	
08	Jady Medeiros Maia	28/05/17	122401507/1	997348702 997225754	997485481
09	Leonardo Giolo Borges	20/05/17	121424743/X	997817015 997121977	
10	Mateus Hurtado de Assis	10/04/17	121424588/2	981757416 996076307	
11	Pyetro Henrique Mota Pereira	19/09/17	122401440/6	997225754 996354954	
12	Rafael Casagrande Sabadoto	09/11/17	122072697/7	996276964 997223462	
13	Tomás Melhado de Barros	01/04/17	121424720/9	38361518 981240002	
14	Yasmin Fernanda da Cruz Ferreira	31/03/18	122084249/7	996507312 997060034	**Moinho**
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 253.597.629	**Maternal II**
Profª Giseli Coin	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Bessa Ramin	05/04/17	121623595/8	997681464 997788829	
02	Davi Marques Mortari Viveiros	23/04/17	120807856/2	997414436 997045926	
03	Júlia Vitoria Ferreira da Costa	11/10/17	122472527/X	997836070 997264490	
04	Junior Fabiano Martin da Silva	22/04/17	122526405/4	996626592	
05	Lara Sofia da Silva Queiroz	03/06/17	122472588/8	988458730 988027713	Alérgica produtos Johnson's
06	Larissa Gabrielly da Silva	06/10/17	122472604/2	997943957 981150559	
07	Laura Fondello Marques	15/02/18	122472621/2	991265619 996449131	
08	Lorena Beatriz de Santana de Sousa	25/05/17	121424576/6	996733547 997147590	
09	Lucas Henrique de Bessa Lima	06/06/17	120957677/6	996816714	
10	Luiz Gustavo da Silva Nascimento	30/12/17	122472681/9	997577185	
11	Maria Fernanda Oliveira Herrero	03/02/18	120600095/8	997836192 996383788	
12	Matheus Henrique de Miranda Gonzalez	07/06/17	120771757/5	996557441 997145672	
13	Miguel Oliveira Mazzo	27/09/17	122456292/6	996157774 997110475	
14	Pedro Henrique da Silva	03/04/17	122592303/7	996698745 996018555	
15	Ralff Gabriel Anjos da Silva	25/10/17	121421308/8	981413602 981534801	
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 251.782.223	**Maternal I**
Profª Luana / Francieli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Analice Santos de Oliveira	09/03/19	122078750/4	996823894 981434263	
02	Arthur Godoy Passos Tesser	29/08/18	122080340/6	997717751 996217936	
03	Daniella Raquel Petronilo Cabral	22/12/18	122080426/5	981506241 981359344	
04	Felipe Luca Rufato	01/10/18	122080641/9	996708696 996722289	
05	Felipe Valdambrini Botelho	16/10/18	122080697/3	997393605 996292389	**Leite Ninho Fases 3**
06	João Rafael Sampaio Martins	22/09/18	121421632/8	997134730 997776119	
07	Luiza da Silva Faneco	29/01/19	122080802/7	996146952 991685135	38361548
08	Miguel Santos de Souza	06/02/19	121615206/8	996273872 996449928	
09	Sophia Vitória de Souza Machado	24/01/19	121615196/9	991976258 991545582	
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 251.782.454	**Maternal I**
Profª Ana Julia / Dulcinéia	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antony Lemes Giolo	12/04/18	121420440/5	997344881 997377723	
02	Bernardo da Silveira Nunes	14/06/18	121614871/5	997763108 996192332	
03	Gabriela Covre Cintra	12/04/18	122397914/3	997453199 997389213	997748925
04	Ingrid Emanuelly da Silva Covre	30/01/19	122646381/2	997698035 981371594	
05	Isac Miguel Cristiano Silva	15/05/18	122398006/6	996192697 996787304	
06	Lavínia Monteiro Biginelli	06/04/18	122397744/4	996055513 996154342	
07	Micaelle Gonçalves Hurtado de Paula	16/04/18	121422614/0	996713348 996149164	
08	Richard Costa de Carvalho	15/03/19	122082829/4	997374704 996223705	997833142 **Estação**
09	Valentina da Silva Cacere Pinto	12/02/19	122398053/4	996440301 997931131	996412121
10	Valentina Ferreira Ralho	26/11/18	121615191/X	996330980 996466061	
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 253.119.952	**Maternal I**
Profª Ana Julia / Dulcinéia	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Emanuel Henrique da Silva Cardoso	11/10/18	122397602/6	997360342	
02	Emanuelly Sofia da Silva	27/10/18	122517282/2	996263135 997487101	
03	Enzo Gabriel Lima da Silva	09/06/18	122398110/1	996740802	
04	Livia Fernanda Alves dos Santos	26/07/18	122090125/8	997711843 997185353	
05	Mariah de Almeida Luz	10/01/19	122534793/2	981014647 981829527	
06	Marília Vitória da Silva Lima	29/07/18	122082596/7	991310604 992606751	
07	Pedro Miguel Aguilar de Souza	04/01/19	122082660/1	997595246 996040996	
08	Sophya Vitoria Pereira Silva	14/03/19	122082763/0	982233474	
09	Vallentina Gracia Borges	03/01/19	122507856/8	997052384 997098811	
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 253.119.689	**Berçário II**
Profª Luana / Francieli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia da Silva Souza	05/06/19	122087110/2	996413481 996630845	
02	Anna Alice Lima de Souza	16/08/19	122076972/1	996070376 981227183	
03	Antonella Oliveira da Silva	28/08/19	122077610/5	988215582 991287895	
04	Joaquim Antonio Rohwedder Ferreira	23/08/19	122077673/7	996222505 996832064	
05	Joaquim Geanini Mendonça	07/08/19	122077725/0	996212559 996073582	**Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE**
06	Maria Luiza Pessoa Ferreira	12/04/19	121615664/5	996345646 996677471	
07	Maycon Oliveira de Brito	24/04/19	122077839/4	997477788 997171776	
08	Pedro Henrique Silva Dourado	23/06/19	122077976/3	997122915 988103228	34233251
09	Sophia Oliveira de Souza	15/04/19	122105729/7	997036977	
10	William Santana Carrijo	16/10/19	121818263/5	996542377 996650092	
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 253.119.705	**Berçário II**
Profª Luana / Francieli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	David Luiz Anjos da Silva	06/07/19	122396028/6	981413602 981534801	
02	Hellena Ribeiro Graciano	31/05/19	122542270-X	996264010 996466051	
03	Késsia Sophia Chagas da Silva	17/04/19	122528092/8	996654251 996688201	
04	Lorenzo Henrique Marques Baioni	16/08/19	122429006/9	997817008 996435700	
05	Pedro Araujo Bacchin	18/07/19	121790643/5	997630971 982275806	
06	Yonara Ramos Barboza	29/09/19	122429448/8	981864100 996262496	
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota	
Manhã	**Turma A**
Nº da Classe: 253.119.614	**Multisseriada**
Profª Erenice Aparecida Ruiz	

2ª Etapa – Jardim II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ana Clara de Almeida	28/04/15	120833023/8	65-999782857	**Linha Espraiado**
02	João Lucas Fernandes Schincaglia	25/08/15	121331857/9	997553483 996776623	
03	João Vitor de Oliveira Ribeiro	11/12/15	121333513/9	997395668 997421027	
04	Samuel Morais Rodrigues	14/03/16	122552890/2	996544723 997436555	
05	Tawany Aued de Almeida	23/09/15	121333612/0	997375687	

1ª Etapa – Jardim I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Aghata Vitoria Pena de Oliveira	10/02/17	120457371/2	997919514	
02	Ana Júlia de Souza de Jesus	08/09/16	120316103/7	27-998423678 997284263	
03	Beatriz Montilha Leite	06/07/16	122070226/2	996041417 996239676	**Linha Vila Nova**
04	Carolaine Bigliatto Costa	10/01/17	121333823/2	996290540 996278197	
05	Davi Boiago Miranda	02/10/16	122152705/8	996158691	**LINHA CORREDEIRA**
06	Enzo Gabriel de Sousa Santos	18/01/17	122754534/4	996547093	
07	Sthefany Beatriz Corsino Oliveira	11/07/16	121333891/8	997126538 997646516	

Integral	Turma B
Nº da Classe: 253.119.630	**Multisseriada**
Profª Lucélia	

Maternal II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Cleber Henrique dos Santos Silva	31/08/17	121334602/2	996541671 996526808	
02	Emilly Rezende de Almeida Calixto	23/11/17	121421719/9	997214144 38766134	
03	João Miguel Pereira dos Santos	09/02/18	121508576/X	997534939 996644771	
04	Sofia Vitoria Caetano Del Moura	21/01/18	121395488/5	996347458	

Maternal I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Jonatas Ribert Bigliatto Costa	19/07/18	121334610/1	996278197 996725947	997570195

Berçário II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	João Pedro da Silva	30/09/19	122431918/7	996799088	**Linha da Vila** **Intolerância a Lactose**

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

FICHA AVALIATIVA



Município de Cosmorama
Educação Infantil

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" E EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"
Central: Avenida Damião Gonzales Martines nº 1141 – Centro – CEP 15530-000
Fone : (17) 3836 1511 – centroeducacional@cosmorama.sp.gov.br – Cosmorama – SP

FICHA AVALIATIVA

ALUNO (A): _____ DATA NASC. : ____/____/_____

CURSANDO: _____ PROFª :_____

POSSUI NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIAL: ( ) SIM ( ) NÃO

QUAL? ( ) D.M. ( ) D.V. ( ) D.A.

FOI INDICADA POR MEIO DE PROFISSIONAL CAPACITADO: : ( ) SIM ( ) NÃO

CONCEITOS: **A** - SIM/ MUITO BEM **C** - NÃO/ TEM DIFICULDADES

B - AS VEZES/ REGULAR **D** - NUNCA/ INSATISFATÓRIO

	BIMESTRES	1° BIM.	2° BIM.	3° BIM.	4° BIM.
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	**01.** RECONHECE, IDENTIFICA, NOMEIA E ESCREVE AS LETRAS DO ALFABETO.				
	02. RECONHECE O PRÓPRIO NOME.				
	03. ESCREVE O PRÓPRIO NOME.				
	04. CONCLUI AS ATIVIDADES PROPOSTAS				
	05. APRESENTA A HIPÓTESE DE DESENHO COM SIGNIFICADO.				
	06. APRESENTA INTERESSE POR LER E OUVIR HISTÓRIAS.				
	BIMESTRES	**1° BIM.**	**2° BIM.**	**3° BIM.**	**4° BIM.**
MATEMÁTICA	**01.** LÊ, INTERPRETA E PRODUZ ESCRITAS NUMÉRICAS ATÉ 10.				
	02. ESTIMA QUANTIDADES DE ELEMENTOS EM UMA COLEÇÃO.				
	03. REALIZA AGRUPAMENTOS DE ATÉ 10 UNIDADES PARA CONTAR E COMPARAR QUANTIDADES.				
	04. REALIZA ESTIMATIVAS AO TRABALHAR COM QUANTIDADES, OPERAÇÕES E SOLUÇÕES DE PROBLEMAS.				
	05. RECONHECE FORMAS GEOMÉTRICAS.				
	06. DESENVOLVE ATIVIDADES DE RECORTE E COLAGEM.				

	BIMESTRES	1° BIM.	2° BIM.	3° BIM.	4° BIM.
ANÁLISE GERAL	**01.** PARTICIPA DAS AULAS SÍNCRONAS COM PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE.				
	02. REALIZA AS ATIVIDADES PROPOSTAS DURANTE A AULA.				
	03. MANTEVE ATUALIZADAS AS DEVOLUTIVAS SOLICITADAS.				
	04. RESPEITA OS COMBINADOS DA AULA.				
	05. DEMONSTRA INTERESSE E PARTICIPAÇÃO.				
	06. INTERAGE MONSTRANDO-SE ATENTO(A) NOS MOMENTOS.				
	07. PARTICIPA DAS AULAS ASSÍNCRONAS REALIZANDO AS ATIVIDADES SOLICITADAS E REALIZA AS DEVOLUTIVAS NAS DATAS MARCADAS.				

OBSERVAÇÕES: _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____ _____

PROFESSORA DIRETORA

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

CARDÁPIOS ESCOLARES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP.
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. Creche
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Agosto/2021

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE DA TARDE	JANTAR
		07:00hs	10hs	13:45hs	15:45hs
16	Seg.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, salada de tomate. Fruta	Vitamina de leite com frutas + bolacha maisena/salgada	Sopa de feijão com macarrão, carne moída, cenoura e abobrinha.
17	Ter.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com batata. Fruta	Leite com achocolatado/ bolacha maisena	Sopa de legumes com macarrão e carne moída.
18	Qua.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em pedaço, berinjela refogada com cenoura e cebola. Fruta	Salada de frutas + bolacha maisena/salgada	Sopa de frango com macarrão e legumes;
19	Qui.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Suco de frutas + bolacha maisena/salgada	Sopa de legumes
20	Sex.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijoadinha (carne em cubo e carne suína), farofa de couve, salada cozida de cenoura e ovos. Fruta	Bebida láctea + bolacha maisena/salgada	Macarronada a bolonhesa.
23	Seg.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, frango cozido com batata e salada de tomate com alface. Fruta	Creme de mamão + bolacha maisena/salgada	Sopa de fubá com carne moída, cenoura e vagem.
24	Ter.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em cubo cozida com batata, salada de repolho. Fruta	Leite com mucilon + bolacha maisena/salgada	Sopa de macarrão com legumes.
25	Qua.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, abobrinha, espinafre. Fruta	Leite com achocolatado/ bolacha maisena	Canja de frango com batata, cenoura e vagem.
26	Qui.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, omelete com cenoura, abobrinha, milho e ervilha, salada de alface com tomate. Fruta	Vitamina de leite com frutas + bolacha maisena/salgada	Sopa de feijão com macarrão, batata, cenoura e vagem.

27	Sex.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Galinhada com frango, cenoura, chuchu, ervilha e milho, salada de alface. Fruta	Bebida láctea / bolacha maisena	Sopa de legumes com macarrão e carne moída.
30	Seg	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, polenta de fubá com carne moída e cenoura. Fruta	Suco de frutas + bolacha maisena/salgada	Sopa de legumes com carne em pedaço.
31	Ter.	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, frango cozido com batata doce, salada de beterraba. Fruta	Leite com mucilon	Sopa de feijão com macarrão, chuchu, cenoura.

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Suco natural da polpa, sem conservantes e corantes, preparado apenas com água e pouquíssimo açúcar. Os sabores variam de acordo com as frutas da época. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 43% cacau sem adição de açúcar no preparo.
O feijão no momento do cozimento será acrescido de espinafre, beterraba e couve para aumentar o aporte nutricional.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. Creche
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Setembro/2021

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE 1	LANCHE DA TARDE 2
		07:00hs	10hs	13:15hs	14:50hs
01	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, salada de tomate. Fruta	Fruta	Cachorro quente. Suco
02	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com batata. Fruta	Fruta	Cachorro quente. Suco
03	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em pedaço, berinjela refogada com cenoura e cebola. Fruta	Fruta	Pão de queijo. Láctea

08	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea
09	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijoadinha (carne em cubo e carne suína), farofa de couve, salada cozida de cenoura e ovos. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/biscoito. Suco
10	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, frango cozido com batata e salada de tomate com alface. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/biscoito. Suco
13	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em cubo cozida com batata, salada de repolho. Fruta	Fruta	Torta de presunto e mussarela. Suco
14	terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, abobrinha, espinafre. Fruta	Fruta	Torta de presunto e mussarela. Suco
15	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, omelete com cenoura, abobrinha, milho e ervilha, salada de alface com tomate. Fruta	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado
16	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Galinhada com frango, cenoura, chuchu, ervilha e milho, salada de alface. Fruta	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado
17	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, polenta de fubá com carne moída e cenoura. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/ biscoito. Suco
20	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, frango cozido com batata doce, salada de beterraba. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/ biscoito. Suco
21	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, salada de tomate. Fruta	Fruta	Pizza. Suco
22	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com batata. Fruta	Fruta	Pizza. Suco
23	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em pedaço, berinjela refogada com cenoura e cebola. Fruta	Fruta	Pão de queijo. Bebida láctea

24	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em pedaço, berinjela refogada com cenoura e cebola. Fruta	Fruta	Pão de queijo. Bebida láctea
27	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Cachorro quente. Suco
28	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijoadinha (carne em cubo e carne suína), farofa de couve, salada cozida de cenoura e ovos. Fruta	Fruta	Cachorro quente. Suco
29	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, frango cozido com batata e salada de tomate com alface. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/ biscoito. Suco
30	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em cubo cozida com batata, salada de repolho. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/ biscoito. Suco

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Suco natural da polpa, sem conservantes e corantes, preparado apenas com água e pouquíssimo açúcar. Os sabores variam de acordo com as frutas da época. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 43% cacau sem adição de açúcar no preparo.
O feijão no momento do cozimento será acrescido de espinafre, beterraba e couve para aumentar o aporte nutricional.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. Creche
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Outubro/2021

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE 1	LANCHE DA TARDE 2
		07:00hs	10hs	13:15hs	14:50hs
18	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, salada de tomate. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/biscoito. Suco
19	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com batata. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/biscoito. Suco

20	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijoadinha (carne em cubo e carne suína), farofa de couve, salada cozida de cenoura e ovos. Fruta	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado
21	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijoadinha (carne em cubo e carne suína), farofa de couve, salada cozida de cenoura e ovos. Fruta	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado
22	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Pão de queijo. Láctea
25	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea
26	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em pedaço, berinjela refogada com cenoura e cebola. Fruta	Fruta	Torta de presunto e mussarela. Suco
27	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne em pedaço, berinjela refogada com cenoura e cebola. Fruta	Fruta	Torta de presunto e mussarela. Suco
28	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, abobrinha, espinafre. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/biscoito. Suco
29	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão, carne moída com cenoura, abobrinha, espinafre. Fruta	Fruta	Bolo de cenoura/biscoito. Suco

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Suco natural da polpa, sem conservantes e corantes, preparado apenas com água e pouquíssimo açúcar. Os sabores variam de acordo com as frutas da época. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 43% cacau sem adição de açúcar no preparo.
O feijão no momento do cozimento será acrescido de espinafre, beterraba e couve para aumentar o aporte nutricional.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. BERÇÁRIO
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Novembro/2021

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	MAMADEIRA	LANCHE DA TARDE 2	JANTAR
		07:00hs	10hs	11hs	14hs	16hs
01	Segunda	PONTO FACULTATIVO				
02	Terça	FERIADO NACIONAL				
03	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango desfiado, polenta molinha. Fruta de sobremesa	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de feijão com legumes e macarrão
04	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne suína desfiada, legumes cozido (cenoura, batata)	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Canja de arroz com frango
05	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com beterraba, carne desfiada, legumes cozido (cenoura, batata)	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
08	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, ovinho cozido, cenoura cozida.	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
09	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne suína desfiada, purê de batatas com cenoura.	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de feijão com legumes e macarrão
10	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido.	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Caldo de mandioca com carne moída
11	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão, frango desfiado, legumes cozido	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Canja de arroz com frango
12	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão, carne moída com batata.	MAMADEIRA	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
15	Segunda	FERIADO				

16	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne moída, purê de batatas com cenoura.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
17	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de feijão com legumes e macarrão
18	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne suína desfiada, legumes cozido	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Caldo de mandioca com carne moída
19	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, ovo cozido.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Canja de arroz com frango
22	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, ovo cozido, legumes cozido.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
23	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne moída com legumes cozido	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de feijão com legumes e macarrão
24	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne desfiada, cenoura cozida.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Caldo de mandioca com carne moída
25	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, frango desfiado.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Canja de arroz com frango
26	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne moída com batata.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
29	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne moída com batata cozida.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne
30	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, frango desfiado, polenta molinha.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de feijão com legumes e macarrão
01/12	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, batata e ovo cozido.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Caldo de mandioca com carne moída

02/12	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão desfiado, carne suína desfiada, purê de batata com cenoura.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Canja de arroz com frango
03/12	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido.	**MAMADEIRA**	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Sopa de legumes com macarrão e carne

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação.. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 40% cacau sem adição de açúcar no preparo.
A comida é levemente amassada com grafo.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

Centro Municipal de Educação Infantil

Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469

Mês de Novembro/2021 Idade: 02 a 03 anos

Refeição	Segunda-feira 01/11/2021	Terça-feira 02/11/2021	Quarta-feira 03/11/2021	Quinta-feira 04/11/2021	Sexta-feira 05/11/2021
Desjejum 07:00hs	Ponto facultativo	Feriado Nacional	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs			Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada Salada de batata com ovo cozido	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com cenoura
Sobremesa			Fruta	Fruta	Fruta

Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs							Torta salgada de frango. Suco.		Pão de queijo Achocolatado.		Quibe assado (fazer bolinha). Suco.		
Termino 16hs							Fruta		Fruta		Fruta		

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 02 a 03 anos

Refeição	Segunda-feira 08/11/2021	Terça-feira 09/11/2021	Quarta-feira 10/11/2021	Quinta-feira 11/11/2021	Sexta-feira 12/11/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Omelete primavera Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne suína desfiada Purê de batata	Arroz com vagem Feijão com espinafre Carne cubo com batata Salada de tomate	Galinhada Feijão salada de legumes cozido	Arroz com salsicha Feijão com espinafre Carne moída com salsicha
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco .	Pão caseiro. Bebida láctea .	Torta de frango. Suco.	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 02 a 03 anos

Refeição	Segunda-feira 15/11/2021	Terça-feira 16/11/2021	Quarta-feira 17/11/2021	Quinta-feira 18/11/2021	Sexta-feira 19/11/2021

Desjejum 07:00hs	Feriado Nacional	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço **Inicio as 09:30hs**		Arroz com cenoura Feijão, com espinafre Purê de batata com cenoura, carne picadinha em molho, Salada de abobrinha	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Carne moída com salsicha. Salada de repolho e tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo Salada de batata com pepino	Arroz Feijão Macarronada bolonhesa
Sobremesa		Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs		Lanche frio. Suco.	Torta salgada de frango. Suco.	Pão de queijo Achocolatado.	Quibe assado. Suco.
Termino 16hs		Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 02 a 03 anos

Refeição	Segunda-feira 22/11/2021	Terça-feira 23/11/2021	Quarta-feira 24/11/2021	Quinta-feira 25/11/2021	Sexta-feira 26/11/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço **Inicio as 09:30hs**	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Omelete primavera Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Purê de batatas	Arroz com vagem Feijão com espinafre Carne cubo com batata Salada de alface	Arroz Feijão Estrogonofe de frango Salada de tomate	Arroz com salsicha Feijão com espinafre Carne moída com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco .	Pão caseiro. Bebida láctea .	Torta de frango. Suco.	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 02 a 03 anos

Refeição	Segunda-feira 29/11/2021	Terça-feira 30/11/2021	Quarta-feira 01/12/2021	Quinta-feira 02/12/2021	Sexta-feira 03/12/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço **Inicio as 09:30hs**	Arroz colorido Feijão Carne moída Salada de repolho	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz Feijão Carne desfiada Salada de batata com ovo cozido	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata e cenoura
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Lanche frio. Suco.	Torta salgada de frango. Suco.	Pão de queijo Achocolatado.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1320 de 1901

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de AGOSTO/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 16/08/2021	Terça-feira 17/08/2021	Quarta-feira 18/08/2021	Quinta-feira 19/08/2021	Sexta-feira 20/08/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Carne moída com salsicha. Salada de repolho e tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo Salada de batata com pepino	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs	Lanche frio. Suco	Pão caseiro Bebida láctea . Maçã	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado. Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de AGOSTO/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 23/08/2021	Terça-feira 24/08/2021	Quarta-feira 25/08/2021	Quinta-feira 26/08/2021	Sexta-feira 27/08/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Omelete primavera Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne suína Purê de abobora	Arroz com vagem Feijão com espinafre Carne cubo com batata Salada de tomate	Galinhada Creme de milho salada de legumes	Arroz com salsicha Feijão com espinafre Carne moída com salsicha
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Pão caseiro. Bebida láctea . Fruta	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de AGOSTO/2021 Idade: Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 30/08/2021	Terça-feira 31/08/2021			
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina			
Almoço Inicio as 09:30hs	Macarronada bolonhesa	Arroz com cenoura Feijão, com espinafre Purê de batata com cenoura, carne picadinha em molho, Salada de abobrinha			
Sobremesa	Fruta	Fruta			
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta			
Termino 16hs	Fruta	Fruta			

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Setembro/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira 01/09/2021	Quinta-feira 02/09/2021	Sexta-feira 03/09/2021
Desjejum 07:00hs			Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs			Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa			Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs			Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado. Suco.
Termino 16hs			Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Setembro/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 06/09/2021	Terça-feira 07/09/2021	Quarta-feira 08/09/2021	Quinta-feira 09/09/2021	Sexta-feira 10/09/2021
Desjejum 07:00hs	Ponto facultativo	Feriado	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs			Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada Salada de tomate	Galinhada Creme de milho salada de legumes	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha
Sobremesa			Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs			Pão caseiro. Bebida láctea . Fruta	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs			Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Setembro/2021 Idade: Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 13/09/2021	Terça-feira 14/09/2021	Quarta-feira 15/09/2021	Quinta-feira 16/09/2021	Sexta-feira 17/09/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Macarronada bolonhesa	Arroz com cenoura Feijão, com espinafre Purê de batata com carne moída e salsicha, salada de alface.	Arroz, Feijão com espinafre, Carne em cubo com batata. Salada de tomate e pepino.	Galinhada Salada de legumes cozido	Arroz com cenoura, feijão com espinafre. Carne suína desfiada. Salada de repolho
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta	Pão de queijo. Bebida láctea	Bolo de cenoura. Suco	Cachorro quente. Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta			

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Setembro/2021 Idade: Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 20/09/2021	Terça-feira 21/09/2021	Quarta-feira 22/09/2021	Quinta-feira 23/09/2021	Sexta-feira 24/09/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão Carne moída Salada de repolho	Macarronada bolonhesa. Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo com batata Salada de tomate	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína com mandioca Salada de alface	Arroz Feijão Estrogonofe de frango Salada de pepino
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Lanche frio. Suco	Bolo de cenoura. Suco	Pão de queijo. Bebida láctea	Pão com presunto e mussarela. Suco	Bolo de chocolate/biscoito. Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta			

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Setembro/2021 Idade: Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 27/09/2021	Terça-feira 28/09/2021	Quarta-feira 29/09/2021	Quinta-feira 30/09/2021	Sexta-feira 01/10/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão Carne moída com salsicha Salada de tomate	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Frango em molho Polenta Salada de alface	Arroz temperado Feijão com espinafre Carne em cubo com cenoura Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne suína desfiada Salada de legumes	Arroz Feijão com espinafre Omelete colorido
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Torta de frango. Suco	Pão caseio. Achocolatado	Bolo de cenoura. Suco	Biscoito, bebida láctea.
Termino 16hs	Fruta	Fruta			

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Outubro/2021 Idade: 04 anos e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 18/10/2021	Terça-feira 19/10/2021	Quarta-feira 20/10/2021	Quinta-feira 21/10/2021	Sexta-feira 22/10/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs	Macarronada bolonhesa	Arroz com cenoura Feijão, com espinafre Purê de batata com carne moída e salsicha, salada de alface.	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Bolo de cenoura. Suco	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado. Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de Outubro/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 25/10/2021	Terça-feira 26/10/2021	Quarta-feira 27/10/2021	Quinta-feira 28/10/2021	Sexta-feira 29/10/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Omelete colorido	Arroz, Feijão com espinafre, Carne em cubo com batata. Salada de tomate e pepino.	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada Salada de tomate	Galinhada Creme de milho salada de legumes	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha
Sobremesa	Fruta		Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Pão caseiro. Bebida láctea . Fruta	Bolo de cenoura. Suco	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta		Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 01/11/2021	Terça-feira 02/11/2021	Quarta-feira 03/11/2021	Quinta-feira 04/11/2021	Sexta-feira 05/11/2021
Desjejum 07:00hs	Ponto facultativo	Feriado Nacional	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs			Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada Salada de batata com ovo cozido	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com cenoura
Sobremesa			Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs			Torta salgada de frango. Suco.	Pão de queijo Achocolatado.	Quibe assado. Suco.
Termino 16hs			Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 08/11/2021	Terça-feira 09/11/2021	Quarta-feira 10/11/2021	Quinta-feira 11/11/2021	Sexta-feira 12/11/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Omelete primavera Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne suína Purê de batata	Arroz com vagem Feijão com espinafre Carne cubo com batata Salada de tomate	Galinhada Creme de milho salada de legumes	Arroz com salsicha Feijão com espinafre Carne moída com salsicha
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco .	Pão caseiro. Bebida láctea .	Torta de frango. Suco.	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 15/11/2021	Terça-feira 16/11/2021	Quarta-feira 17/11/2021	Quinta-feira 18/11/2021	Sexta-feira 19/11/2021
Desjejum 07:00hs	Feriado Nacional	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs		Arroz com cenoura Feijão, com espinafre Purê de batata com cenoura, carne picadinha em molho, Salada de abobrinha	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Carne moída com salsicha. Salada de repolho e tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo Salada de batata com pepino	Macarronada bolonhesa
Sobremesa		Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs		Lanche frio. Suco.	Torta salgada de frango. Suco.	Pão de queijo Achocolatado.	Quibe assado. Suco.
Termino 16hs		Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 22/11/2021	Terça-feira 23/11/2021	Quarta-feira 24/11/2021	Quinta-feira 25/11/2021	Sexta-feira 26/11/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre e beterraba Omelete primavera Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Purê de batatas	Arroz com vagem Feijão com espinafre Carne cubo com batata Salada de alface	Arroz Feijão Estrogonofe de frango Salada de tomate	Arroz com salsicha Feijão com espinafre Carne moída com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco .	Pão caseiro. Bebida láctea .	Torta de frango. Suco.	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de NOVEMBRO/2021 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 29/11/2021	Terça-feira 30/11/2021	Quarta-feira 01/12/2021	Quinta-feira 02/12/2021	Sexta-feira 03/12/2021
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz colorido Feijão Carne moída Salada de repolho	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz Feijão Carne suína desfiada Salada de batata com ovo cozido	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata e cenoura
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Lanche frio. Suco.	Torta salgada de frango. Suco.	Pão de queijo Achocolatado.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

METAS E AÇÕES DO COVID



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

DECRETO N. º 4.491/2.021

Adota no âmbito do município de Cosmorama, medidas restritivas complementares em caráter temporário e excepcional em virtude da pandemia provocada pelo Novo Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Comarca de Tanabi, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

CONSIDERANDO que o Decreto do Governo do Estado de São Paulo n.º 64.879 de 20 de março de 2.020 reconhece o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do novo coronavirus (COVID-19) que atingiu todos os municípios de São Paulo;

CONDIDERANDO que no município de Cosmorama conta com 22 (vinte e duas) vítimas fatais infectadas pelo COVID-19 e mais de 500 (quinhentos) casos que foram confirmados;

CONSIDERANDO que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma do artigo 196, da Constituição da Federal;

CONSIDERANDO que, nos termos do Decreto Municipal n.º 4.359 de 23 de março de 2.020 e suas alterações posteriores, foi declarado "Situação de Emergência em Saúde Pública" em virtude da pandemia do novo coronavírus, em momento que não existia casos confirmados e, por conseguinte óbitos do município de Cosmorama e, que a realidade atual é outra, demandado a decretação de estado de calamidade pública;

CONSIDERANDO que, nos termos do inciso II, do artigo 23, do inciso XII do artigo 24 e do disposto no artigo 198, da Constituição Federal, compete concorrentemente à União, aos Estados e Distrito Federal e os Municípios legislarem e executarem medidas concernentes à promoção e à proteção da saúde pública em caráter preventivo e assistencial, podendo inclusive adotar medidas mais restritivas dos que as adotadas, no caso dos municípios, o que se faz necessário devido o atual cenário de contaminação e os leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e vagas em enfermarias, contando ainda que o município de Cosmorama, apesar de todo aparato para atendimento de urgência e emergência de seus munícipes, não possui condições de internações e tratamento de contaminados pela COVID-19 em seu ambiente de Urgência e Emergência, dependendo de vagas em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva da região e até mesmo fora da região;

CONSIDERANDO que a região de São José do Rio Preto, do qual o município de Cosmorama faz parte encontra-se, no "Plano São Paulo", na fase laranja e, que as medidas restritivas atinentes a tal fase não estão sendo suficientes para conter o avanço da contaminação pelo coronavírus e, que constantemente apelos pelo isolamento e distanciamento são lançados por profissionais da área de saúde e pela direção de unidades hospitalares de nossa região, uma vez que não existem leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) suficientes;

CONSIDERANDO que o Município adotou todas as providências na área da saúde, como contratação de profissionais da área da saúde para atendimento exclusivo de síndromes gripais, inclusive com a colaboração da Igreja Católica que cedeu por vários meses as instalações do Salão Paroquial para adoção de protocolos de atendimentos na área da saúde, tendo ainda promovido, a

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

contratação de serviços de "UTI Imóvel" para transportar pacientes contaminados pelo COVID-19, já que o "SAMU" não realiza o transporte e nem possui, na região, veículos suficientes;

CONSIDERANDO a iminência do colapso na Rede pública e privada de saúde das cidades da região em decorrência do aumento do número de contaminados que demandam intervenção hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e que, todas as medidas possíveis pelo Município de Cosmorama foram adotadas e, que estamos na região de Votuporanga – que é nossa primeira referência em Saúde, sendo que a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga está com mais de 100% (cem por cento) dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupados;

CONSIDERANDO que é dever da Administração Pública adotar medidas visando à proteção da saúde dos cidadãos e, que a esmagadora maioria dos profissionais de saúde e da Ciência orientam e indicam o isolamento social para eficaz contenção da disseminação do COVID-19 e, que a vacinação, infelizmente, caminha em passos lentos;

DECRETA:

Art. 1º - Ficam suspensas as aulas presenciais, nos estabelecimentos educacionais do Município de Cosmorama, inclusive estabelecimentos educacionais vinculados ao Estado de São Paulo, bem como em outros estabelecimentos de educação e formação privados.

§ 1º- As atividades pedagógicas dos profissionais da Educação do Município ocorrerão, na modalidade *home office*, sendo que os estabelecimentos de educação vinculados ao município permanecerão fechados ao público e, os servidores públicos lotados em tais estabelecimentos serão remanejados temporariamente para outros setores da Administração Pública, devendo o Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo adotas as medidas necessárias quanto ao regime de trabalho dos membros do Magistério Público, inclusive Direção e Coordenação pedagógica.

§2º - Fica suspenso o transporte escolar na zona rural e também o transporte de alunos para cursos profissionalizantes e universitários localizados fora do município de Cosmorama.

Art. 2º - Ficam proibidas todas as atividades presenciais nos bares, clubes sociais, lojas de conveniência, nos equipamentos esportivos e recreativos públicos e privados, feiras livres, bem como nos estabelecimentos onde são realizados eventos privados como salões de festas, chácaras de recreio e similares.

Parágrafo único: Fica proibida a realização de eventos, convenções e atividades culturais públicas ou privadas.

Art. 3º - Fica orientado para que todos permaneçam em suas residências a partir das 20:00hs e até as 05h00, todos os dias da semana, orientando-se que a circulação de pessoas e veículos em vias públicas ocorram para aquisição de medicamentos, obtenção de atendimento ou socorro médico para pessoas ou animais, em casos de atendimento de urgências ou necessidades inadiáveis próprias ou de terceiros, locomoção para o trabalho e à prestação de serviços na forma permitida pelo presente Decreto.

Art. 4º - Fica permitido o funcionamento, devendo ser adotado em todas as situações, todos os protocolos sanitários setoriais relativos à fase vigente do Plano São Paulo, das seguintes atividades com as seguintes restrições:

I – Alimentação, supermercados, mercados, minimercados, mercearias, quitandas, açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros, padarias e óticas, de segunda à sexta-feira, das 06h00 às 20h00, mantendo-se fechados aos sábados e domingos.

II – Restaurantes, pizzarias, lanchonetes e assemelhados, sem atendimento presencial, podendo ocorrer atendimento não presencial na forma do §1º, do presente artigo.

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

III - Cadeias de abastecimento e logística, produção agropecuária, agroindústria, armazéns e lojas de materiais de construção, lava rápido, de segunda a sexta-feira, das 06h00 até as 20h00, mantendo-se fechados aos sábados e domingos.

IV – Transporte público coletivo, taxis, aplicativos de transporte e moto-taxi, das 06h00 até as 20h00, inclusive aos sábados e domingos;

V – Lavanderias, serviços de limpeza, casas de ração, *pet shops*, serviços bancários, inclusive lotéricas, assistência técnica de produtos eletroeletrônicos, oficinas de veículos automotores, de segunda a sexta-feira das 06h00 até as 20h00, mantendo-se fechados aos sábados e domingos;

VI – Serviços de segurança pública e privada, sem restrições de horários;

VII – Meios de comunicação social, inclusive eletrônica, executada por empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora e de sons e imagens, sem restrições;

VIII – Construção Civil (serviços) e Indústria, sem restrições de horários;

IX – Atividades religiosas de qualquer natureza, após as 06h00 até as 20h00, obedecidos todos os protocolos sanitários do "Plano São Paulo do COVID-19", orientando-se que seja limitado a celebrações e cultos, suspendendo-se atividades e reuniões administrativas;

X – Comércio, galerias, estabelecimentos congêneres e serviços não essenciais, sem atendimento presencial, somente sendo permitido o previsto no §2º, mantendo-se fechados aos sábados e domingos.

XI – Clínicas médicas e odontológicas, farmácias, clínicas veterinárias, públicos ou privados, sem restrições para atendimento exclusivamente de saúde, observando-se no caos de farmácias os plantões respectivos aos finais de semana e feriado, se o caso.

§1º - Os estabelecimentos e serviços de que tratam os incisos I e II, do presente artigo, ficam autorizados a realizarem, de segunda a sexta-feira, os serviços na forma de *drive thru* (pedido por telefone ou qualquer outro meio eletrônico e retira no local) até as 20h00, ficando autorizado o *delivery* (pedido por telefone e entrega na residência ou trabalho do consumidor) até as 23h00, inclusive aos finais de semana.

§2º - Os estabelecimentos comerciais ficam autorizados, em conformidade com a Deliberação n.º 02 de 23 de março de 2.020, do Comitê Administrativo Extraordinário COVID-19, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 24 de março de 2.020, a realizarem os serviços de *drive thru* e *delivery*.

§3º - Os serviços de atendimento em caixas eletrônicos de bancos, de que trata o inciso V, fica permitido também aos sábados e domingos, respeitando-se o horário das 06h00 até as 20h00.

§4º - As academias de qualquer esporte, salões de beleza, barbearias e esmaltarias não poderão funcionar em conformidade com a fase vermelha do Plano São Paulo de Combate ao COVID-19.

Art. 5º - O funcionamento dos postos de abastecimento de combustível dar-se-á no horário entre 06h00 e 20h00, devendo ser observado as vedações impostas às lojas de conveniência de que trata o artigo 2º deste Decreto.

Art. 6º - Fica determinado, nos termos do Decreto Estadual nº 64.959, de 04 de maio de 2020 e do Decreto Municipal n.º 4.374 de 28 de abril de 2.020, o uso obrigatório de máscaras de proteção facial nos espaços de acesso aberto ao público, incluídos os bens de uso comum da população (vias públicas e praças) e no interior de estabelecimentos que executem atividades essenciais, por consumidores, fornecedores, clientes, empregados e colaboradores e, em repartições públicas municipais, pela população, por agentes públicos, prestadores de serviço e particulares.

§ 1º - O descumprimento do disposto neste artigo sujeitará o infrator, conforme o caso, às penas previstas nos incisos I, III e IX do artigo 112 da Lei Estadual nº 10.083, de 23 de setembro de 1998 (Código Sanitário do Estado) e da multa prevista no artigo 9º do presente Decreto.

Art.7º - O descumprimento do disposto neste Decreto acarretará responsabilização dos infratores, nos termos previstos nos artigos 268 e 330 do Código Penal, se a infração não constituir crime mais grave, sem prejuízo de aplicação da multa prevista no presente Decreto.

Art. 8º - As medidas do presente Decreto terão validade partir das 00h00 do dia 06 de março de 2021 até às 23h59 do dia 19 de março de 2021, podendo ser prorrogado, se necessário, sem prejuízo de outras medidas ainda mais restritivas.

Art. 9º - Em caso de descumprimento de quaisquer das medidas do presente Decreto, por pessoa física ou jurídica, o infrator ficará sujeito à multa no importe de 10 (dez) Unidades Fiscais do Municipal (UFM), podendo os agentes públicos orientarem e de imediato notificarem o infrator, entregando-lhe o Auto de Infração do qual terá o prazo de 10 (dez) dias para apresentação de recurso junto à Prefeitura Municipal.

§1º - Caso seja impossível a notificação pessoal, por qualquer motivo, o agente público fotografará o local, certificando o ocorrido no Auto de infração, que será encaminhado via correios ao infrator.

§2º - A indicação falha do infrator no momento da autuação não invalidará o auto se for possível por qualquer meio identifica-lo, tudo certificando o agente.

Art. 10 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto n.º 4.489 de 02 de março de 2.021.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 05 de março de 2.021.

LUIS FERNANDO GONÇALVES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

MARIA INÊS GONÇALVES BUZZO
Assistente Administrativo

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

DECRETO N. º 4.503/2.021

Adota medidas restritivas de combate ao COVID-19 no âmbito do município de Cosmorama no período de 21 a 29 de março de 2.021 e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei;

CONDIDERANDO que o Decreto Estadual nº 65.563, de 11 de março de 2021 institui medidas emergenciais, de caráter temporário e excepcional, no âmbito da medida de quarentena de que tratam os Decretos nº 64.881, de 22 de março de 2020, e nº 64.994, de 28 de maio de 2020, com o objetivo imediato de conter a transmissão e disseminação da COVID-19 e que, no âmbito do município é possível adotar medidas restritivas que visem conter a disseminação do COVID-19;

CONSIDERANDO que, em reunião geral com os prefeitos dos municípios da microrregião de Votuporanga, ficou sedimentado medidas locais que contribuam para conter a disseminação do COVID-19 em toda região e, que no município de Cosmorama conta com mais de 25 (vinte e cinco) vítimas fatais infectadas pelo COVID-19 e mais de 500 (quinhentos) casos que foram confirmados;

CONSIDERANDO que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma do artigo 196, da Constituição da Federal;

CONSIDERANDO que, nos termos do inciso II, do artigo 23, do inciso XII do artigo 24 e do disposto no artigo 198, da Constituição Federal, compete concorrentemente à União, aos Estados e Distrito Federal e os Municípios legislarem e executarem medidas concernentes à promoção e à proteção da saúde pública em caráter preventivo e assistencial, podendo inclusive adotar medidas mais restritivas dos que as adotadas, no caso dos municípios, o que se faz necessário devido o atual cenário de contaminação e os leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e vagas em enfermarias, contando ainda que o município de Cosmorama, apesar de todo aparato para atendimento de urgência e emergência de seus munícipes, não possui condições de internações e tratamento de contaminados pela COVID-19 em seu ambiente de Urgência e Emergência, dependendo de vagas em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva da região e até mesmo fora da região;

CONSIDERANDO que o isolamento social, em conformidade com a esmagadora maioria da comunidade cientifica e médica, é o meio mais eficaz de conter a disseminação da COVID-19, e a contenção da doença é a única maneira de evitar o colapso da rede de saúde, já que a vacinação ainda é insuficiente, demandando das autoridades públicas adotem medidas visando à integral proteção da saúde da população e, que a medida indiciada pelo Comitê Administrativo e Gestor do COVID-19 do município indicia também o isolamento social e regras mais restritivas de circulação de pessoas;

CONSIDERANDO que o Município adotou todas as providências na área da saúde, como contratação de profissionais da área da saúde para atendimento exclusivo de síndromes gripais, inclusive com alocação de novos espaços, remanejamento de servidores públicos para atuarem na área da saúde, tendo ainda promovido, a contratação de serviços de "UITI Imóvel" para transportar pacientes contaminados pelo COVID-19, já que o "SAMU" não realiza o transporte e nem possui, na região, veículos suficientes;

CONSIDERANDO ainda o colapso na Rede Pública e Privada de saúde das cidades da região em decorrência do aumento do número de contaminados que demandam intervenção hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e que, todas as medidas possíveis pelo Município de Cosmorama foram adotadas e, que estamos na região de Votuporanga – que é nossa primeira referência em Saúde, sendo que a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga está com mais de 100% (cem por cento) dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupados e, que em nosso município a situação é bastante crítica de casos graves de COVID-19;

CONSIDERANDO que é dever da Administração Pública adotar medidas visando à proteção da saúde dos cidadãos e, que a esmagadora maioria dos profissionais de saúde e da ciência orientam e indicam o isolamento social para eficaz contenção da disseminação do COVID-19 e, que a vacinação, infelizmente, caminha em passos lentos;

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

D E C R E T A :-

Art. 1º - Adota, no âmbito do município de Cosmorama, em caráter temporário e excepcional, no período de 00h00 do dia 21 de março de 2021 a 06h00 do dia 29 de março de 2021, medidas excepcionais e emergenciais, com o objetivo imediato de conter a transmissão e disseminação da COVID-19.

Art. 2º - Entende-se, para os fins deste Decreto: I – Como necessidades inadiáveis, próprias ou de terceiros: as situações e condições previstas ou previsíveis que exijam atividades ou atos cuja não realização coloque em risco a saúde, a segurança ou a subsistência de pessoas ou animais; II – Como urgências: as situações ou ocorrências imprevistas, que coloquem em risco a saúde ou a segurança de pessoas ou animais ou a segurança ou a integridade de patrimônio.

Art. 3º - No período de abrangência do presente Decreto, a circulação de pessoas e veículos em vias públicas será apenas permitida para a finalidade de: I – Aquisição de medicamentos; II – Obtenção de atendimento ou socorro médico para pessoas ou animais; III – Embarque e desembarque no terminal aéreo ou rodoviário, bem como para a entrada ou saída do Município por outros meios de locomoção; IV – Atendimento de urgências ou necessidades inadiáveis próprias ou de terceiros; V – Prestação de serviços permitidos por este Decreto.

Art. 4º - No exercício das atividades excepcionadas no artigo anterior, os indivíduos deverão portar e exibir, quando requeridos pela fiscalização, além dos documentos pessoais de identificação e de comprovação de endereço residencial:

I – Nota fiscal da compra ou prescrição médica do medicamento adquirido ou a ser adquirido;

II – Atestado ou Declaração de comparecimento na unidade de saúde de prestação do atendimento ou socorro médico ou prescrição de medicamentos resultante do atendimento;

III – Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) eletrônica ou física, contracheque, contrato social de empresa que seja sócio, declaração de terceiro com identificação do indivíduo, do declarante e do endereço da prestação dos serviços que deverão ser os permitidos no presente Decreto;

IV – Bilhete ou imagem da passagem ou comprovação de destino ou origem intermunicipal; ou

V – Comprovação da urgência ou da necessidade inadiável por qualquer meio ou declaração própria ou de terceiro da ocorrência do fato.

Art. 5º - No período de abrangência do presente Decreto, somente poderão permanecer abertos os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que tenham por finalidade a oferta de produtos e serviços de que trata o artigo 3º deste Decreto.

Parágrafo Único: Os estabelecimentos autorizados a permanecerem abertos, deverão assegurar que os seus consumidores presenciais, se o caso, bem como seus funcionários, usem devidamente máscaras faciais, mantendo distância de, pelo menos, 3m (três metros) entre si em eventuais filas, no interior e no exterior do estabelecimento, sendo recomendável e preferível a adoção de entrega domiciliar e atendimento eletrônico ou por telefone, nos termos do ANEXO I do presente Decreto.

Art. 6º - No período abrangido pelo presente Decreto e em período de eventual prorrogação, ficam proibidas todas as atividades comerciais, de prestação de serviços, inclusive bancários, quer para o atendimento presencial, quer para a prática de todas e quaisquer atividades internas, externas, produtivas, de manutenção, de limpeza ou outra de qualquer natureza, bem como reunião, concentração ou permanência de pessoas nos espaços públicos, nos clubes sociais, equipamentos esportivos públicos e privados, praças e áreas municipais, sob pena de imposição de multa.

Art. 7º - Ficam permitidas as atividades consideradas essenciais, desenvolvidas por estabelecimentos de saúde, tais como, hospitais, farmácias, clínicas médicas, odontológicas e veterinárias, públicas ou privadas, exclusivamente para atendimento de saúde, além dos serviços públicos essenciais funerários e de coleta de lixo.

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Parágrafo Único: As farmácias/drogarias aos finais de semana, obedecerão os respectivos plantões já fixados, podendo ocorrer o funcionamento e atendimento presencial com as restrições e medidas sanitárias necessárias.

Art. 8º - Ficam também permitidas outras atividades consideradas essenciais cujos horários e formas de atendimento, são as estabelecidas no ANEXO I do presente Decreto.

Art. 9º - Ficam suspensos os serviços de transporte coletivo público no período de abrangência deste Decreto, exceto de trabalhadores das atividades autorizadas ao funcionamento.

Art. 10 - Ficam suspensos, no período de que trata o artigo 1º do presente Decreto, os serviços públicos municipais, estaduais e federais, incluindo o atendimento ao público.

Parágrafo Único: Excetuam-se do caput deste artigo, os serviços de saúde, de segurança, de fornecimento e tratamento de água, de energia elétrica, de saneamento básico, de coleta de lixo orgânico e não orgânico, de telecomunicações, de assistência social, serviços funerários, cemitérios, de segurança alimentar, agentes de fiscalização designados, Vigilância Sanitária e Defesa Civil, bem como os serviços administrativos que lhes deem suporte, mantendo-se as determinações do Decreto Municipal n.º 4.496 de 15 de março de 2.021.

Art. 11 - Ficam suspensos todos os prazos de processos administrativos da Administração Direta e Indireta, devendo retornar a contagem a partir de 30 de março de 2021, observadas as disposições do Decreto Municipal n.º 4.496 de 15 de março de 2.021.

Art. 12 - Nas constatações de infração por desrespeito às regras do presente Decreto deverá ser imposta, sem prejuízo de outras sanções, imediata interdição ou lacração do estabelecimento:

I – Por 15 (quinze) dias;

II – Interdição ou lacração total de estabelecimento, a partir da segunda infração.

Art. 13 - Ficam proibidas todas as atividades festivas e confraternizações, incluindo aquelas realizadas em âmbito privado que gerem aglomerações.

Parágrafo Único: O descumprimento do disposto neste artigo sujeitará o infrator, conforme o caso, às penas previstas nos incisos I, III e IX do artigo 112 da Lei nº 10.083, de 23 de setembro de 1998 (Código Sanitário do Estado de São Paulo), sem prejuízo ao disposto nos artigos 268 e 330 do Decreto-Lei Federal nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, se a infração não constituir crime mais grave.

Art. 14 - Permanecem suspensas, enquanto durarem os efeitos do presente Decreto, as aulas presenciais, nas instituições Municipais, privadas e filantrópicas de Educação Básica vinculadas ao Sistema de Ensino do Município de Cosmorama, nos estabelecimentos, ainda que provisórios (em espaços públicos e privados) e de Educação Profissional, bem como nos cursos profissionalizantes da educação não-regulada pelo Poder Público, assim entendida aquela não sujeita a autorização de funcionamento ou avaliação de qualidade pelas Autoridades de Ensino.

§ 1º- As atividades dos profissionais da Educação no Município permanecerão na modalidade home office devido às condições atuais da pandemia, obedecendo todas as orientações já adotadas pelo Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo.

§2º - Fica o Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo, autorizado a editar Resoluções e Normativas para o cumprimento das medidas constantes do §1º, do presente artigo, inclusive com readequação do Calendário Escolar, se for o caso.

Art. 15 - Cabe Prefeitura Municipal fiscalizar o cumprimento das disposições deste Decreto, com apoio da Policia Militar e Policia Civil, podendo designar servidores públicos de quaisquer setores para atuação na fiscalização das medidas previstas no presente Decreto, mantendo-se todas as designações anteriores, sem prejuízo de novas designações.

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Parágrafo Único: A Administração Pública poderá promover contratação de serviços de segurança privada para dar suporte à atuação de servidores públicos no cumprimento das medidas constantes do presente Decreto.

Artigo 16 - Fica determinado, nos termos do Decreto Estadual nº 64.959, de 04 de maio de 2020 e do Decreto Municipal n.º 4.374 de 28 de abril de 2.020, o uso obrigatório de máscaras de proteção facial, preferencialmente de uso não profissional.

Parágrafo Único: O descumprimento do disposto neste artigo sujeitará o infrator, conforme o caso, às penas previstas nos incisos I, III e IX do artigo 112 da Lei nº 10.083, de 23 de setembro de 1998 - Código Sanitário do Estado, sem prejuízo ao disposto nos artigos 268 e 330 do Decreto-Lei Federal nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, se a infração não constituir crime mais grave, além de multa no valor equivalente a 10 (dez) Unidades Fiscais do Município (UFM).

Art. 17 - Excepcionalmente nos dias 19 e 20 de março de 2021, os hipermercados, supermercados, mercados e mercearias, ficam autorizados a funcionar até as 23h00.

Art. 18 - O descumprimento de quaisquer das medidas do presente Decreto e o funcionamento irregular, portanto, em descumprimento ao estabelecido no ANEXO I, do presente Decreto, sujeitará o infrator a multa de 10 (dez) Unidades Fiscais do Município além de outras sanções previstas no presente Decreto.

Art. 19 - Este Decreto entrará em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 19 de março de 2.021.

LUIS FERNANDO GONÇALVES
Prefeito Municipal

Registrado, afixado e arquivado na Secretaria da Prefeitura Municipal e publicado nos termos da legislação vigente.

MARIA INÊS GONÇALVES BUZZO
Assistente Administrativo

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ANEXO I

01 – Atividades públicas e privadas permitidas presencialmente para atendimento de urgências, emergências e imprescindíveis para manutenção da vida. Funcionamento durante 24 horas:
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano (observado os respectivos plantões pré-estabelecidos aos finais de semana e feriados, se for o caso);
Atividades veterinárias;
Atividades de atenção à saúde humana;
Serviços de assistência social sem alojamento
02 – Atividades públicas e privadas permitidas presencialmente para atendimento de urgências, emergências e imprescindíveis para manutenção de atividades de comunicação. Funcionamento durante 24 horas:
Telecomunicações e internet;
Meios de Comunicação social, inclusive eletrônica, executadas por empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora e de sons e imagens.
03 – Atividades permitidas para deslocamento imprescindível. Funcionamento durante 24 horas:
Prestação de serviço de transporte individual de pessoas e animais por empresas, cooperativas ou por pessoas, inclusive através de aplicativos de transportes, apenas para as finalidades permitidas no presente decreto e com no máximo 02 (duas) pessoas e transportadas no banco traseiro;
Serviços de transporte de valores e de combustíveis;
Serviços de transportes de mercadorias oriundos do município de Cosmorama com destino a outros municípios;
Serviços de transportes de mercadorias oriundos de outros municípios com destino ao município de Cosmorama;
04 – Atividades permitidas presencialmente para as empresas e para trabalhadores dos serviços permitidos por este decreto mediante comprovação. Funcionamento das 8h às 20 h:
Manutenção e reparação de veículos automotores;
Manutenção e reparação motocicletas, peças e acessórios;
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, nos seguintes horários:
De segunda-feira a sábado, das 6 (seis) às 20 (vinte) horas, para abastecimento aos veículos particulares utilizados por trabalhadores ou prestadores de serviços, exclusivamente para deslocamento ou execução de atividades e serviços permitidos pelo presente Decreto e mediante apresentação de autorização, conforme anexo I deste Decreto;
Sem restrição de dia e horário para abastecimento dos serviços público municipais, estaduais e federais, inclusive Segurança Pública.
05 – Atividades permitidas somente para entrega em domicílio (modalidade delivery). Estabelecimento Fechado. Funcionamento das 6h às 23h:
Supermercados, mercados, mercearias, armazéns, assim entendidos os estabelecimentos que tiverem 70% (setenta por cento) de sua área de venda ocupada por produtos essenciais (alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal) não importando o CNAE do estabelecimento;
Bares, restaurantes, lanchonetes, pizzarias, padarias, peixarias, açougues, quitandas, rotisserias e lojas de conveniência;
Comércio atacado e varejista de hortifrúti;
Distribuição em atacado e varejo de gás liquefeito de petróleo (GLP) em botijões e de água envasada em galões de 10 ou 20 litros;
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos;
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios e bebidas;
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário;
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico;
Comércio varejista de lacticínios e frios;
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos;
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação;

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Fornecimento de alimentos preparados para empresas.
06 – Indústrias – Funcionamento 24 horas:
Atividades industriais cuja paralização acarrete, danos a estrutura do estabelecimento e aos respectivos equipamentos ou máquinas, bem como implique no perecimento de insumos, devendo ser implementados turnos no máximo 50% (cinquenta por cento) do número de funcionários concomitantemente presentes no estabelecimento;
Excetua-se do disposto acima, as industrias cuja atividade esteja autorizada pelo Decreto Federal nº 10.282/2020, as quais poderão laborar com capacidade total de funcionamento.
07 – Funcionamento 24 horas apenas para hospedagem e serviços de alimentação nos quartos. Proibida a permanência de pessoas nas áreas comuns e entrada de visitantes:
Hotéis e similares;
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente.
08 – Atividades permitidas sem atendimento ao público:
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura;
Eletricidade e gás;
Água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação;
Transporte ferroviário;
Armazenamento, carga e descarga;
Edição e edição integrada à impressão;
Atividades de serviços financeiros (apenas caixas bancários eletrônicos), exclusivamente em agências bancárias, em que não haja atendimento presencial, mediante a observação de filas internas ou externas, com espaçamento de 3m (três metros) entre as pessoas, permitida a presença de 10% (dez por cento) de colaboradores para serviços administrativos e de manutenção correlatos ao autoatendimento, com obrigação da agência bancária manter empregado ou segurança durante toda a duração do autoatendimento, responsabilizando-se o estabelecimento pela regularidade das filas internas e externas, higienização das máquinas, podendo adentrar ao estabelecimento apenas 01 (uma) pessoa por equipamento;
Testes e análises técnicas;
Pesquisa e desenvolvimento científico;
Atividades de vigilância, segurança e investigação;
Serviços combinados para apoio a edifício;
Alojamento de animais domésticos;
Cultos, missas e demais atividades religiosas, de forma on-line, das 06h00 às 20h00, cuja organização e transmissão deve ser realizada por, no máximo, seis pessoas;
Escritórios e serviços administrativos, exclusivamente interno, sem atendimento ao público;
Serviços de Call Center, com 50% (cinquenta por cento) do efetivo de seus colaboradores, nos termos do Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020
09 – Atividades permitidas com atendimento ao público, individual. Funcionamento das 8h às 18h:
Cartório e Serviços postais.
10 – Atividades permitidas com atendimento ao público, individual. Velórios com presença de, no máximo, 5 pessoas. Funcionamento das 6h às 20h:
Atividades funerárias e serviços relacionados.
11 – Aulas e atividades presenciais suspensas:
Educação infantil e ensino fundamental;
Ensino médio;
Educação profissional de nível técnico e tecnológico;
Educação superior, exceto cursos técnicos e profissionalizantes da área da saúde.

Município de Cosmorama

Criado pela lei Estadual Nª 233 de 24/12/48
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE OU SERVIÇO ESSENCIAL
SERVIDOR PÚBLICO/EMPREGADO PRIVADO

Nome do órgão de Poder ou entidade pública ou privada:----------

Endereço:----------

Telefone:----------

(----------), matrícula ou RG nº----------

Ocupante do cargo público/emprego----------, DECLARA que trabalha neste órgão/empresa e, em razão das atividades desenvolvidas, faz-se necessário seu deslocamento entre sua residência e o local de trabalho, a fim de evitar a interrupção de serviço público ou privado.

O declarante e o protador desta declaração ratificam a sua veracidade e têm ciência quanto a responsabilidade criminal em caso de falsidade (art.299 do Código Penal-Decreto-Lei nº 2.848/40

Placa do veículo:

Quantidade de litros abastecidos:

Cosmorama,-------- de----------de----------

PLANO DE CONTINGÊNCIA E AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DA COVID-19 PARA A RETOMADA DAS AULAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE COSMORAMA

01 DE FEVEREIRO DE 2021

APRESENTAÇÃO

De acordo com os dados da Direção Geral de Saúde (DGS) sobre a evolução da propagação da doença Covid-19, provocada pelo Coronavírus, para prevenção e controle de infecção pelo novo vírus, a Educação Infantil elaborou um conjunto de medidas de prevenção e controle de transmissão da doença.

O presente Plano representa uma atualização de medidas e ações para Prevenção da Transmissão da Doença COVID-19. Este, sendo especificante para Educação Infantil e mais precisamente para sua reabertura (01 de fevereiro) e dará a conhecer de forma mais clara a operacionalização das diferentes medidas que serão assumidas pela Educação Infantil.

As recomendações e procedimentos estabelecidos no Plano de contingência para a COVID-19 serão divulgados à comunidade escolar através dos meios mais adequados, nomeadamente: Whatsapp e site oficial.

O presente Plano será revisto e atualizado sempre que se verificar necessidade, nomeadamente pela existência de novas recomendações ou imposições por parte das autoridades competentes.

1. MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS

As medidas gerais que qualquer pessoa deve seguir para prevenir a transmissão vírus respiratórios são as seguintes:

- Manter um distanciamento de cerca de 1,5 metros de outra pessoa.
- Utilizar máscara comunitária em todos os espaços fechados e/ ou quando não é possível manter o distanciamento social recomendado (1,5m). As máscaras são obrigatórias para todos com idade igual ou superior a 3 anos.
- Lavar as mãos com frequência – com sabão e água, ou esfregar as mãos com gel alcóolico, se não for possível lavar as mãos. Se as mãos estiverem visivelmente sujas, devem ser usados preferencialmente sabão e água.
- Cobrir a boca e o nariz com lenço de papel descartável sempre que for necessário assoar, tossir ou espirrar. O lenço de papel deverá ser descartado num caixote de lixo e, em seguida, deverão ser lavadas as mãos.
- As pessoas que sintam tosse, febre ou dificuldades respiratória devem permanecer em casa e não se deslocar para o seu local de trabalho, escolas dos filhos ou estabelecimentos de saúde.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca, especialmente se não tiver lavado as mãos.
- Evitar contacto próximo com pessoas com tosse, febre ou dificuldade respiratória.
- Limpar e desinfetar frequentemente objetos e superfícies de utilização comum.
- Em caso de sintomas ou dúvidas contactar os responsáveis para possível encaminhamento ao Departamento de Saúde.

2. MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS ADOTADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Um dos princípios pelos quais o presente Plano se rege é o de prevenção da transmissão e, por essa razão, um dos principais objetivos será minimizar o contacto entre crianças de diferentes salas.

Segundo orientações do CNE, quanto ao cronograma de retomada, é considerado mais seguro que as crianças da pré-escola (4 e 5 anos) retornem primeiro às atividades presenciais.

Procedimentos até chegar à escola:

Todos os elementos da comunidade escolar (crianças, pais, funcionários) devem:

- Lavar as mãos, com água e sabão, antes de sair de casa;
- Se utilizarem transportes públicos, os adultos e as crianças deverão utilizar máscara;
- Desinfetar as mãos à entrada da escola (caso não possuam desinfetante, existe um dispensador na portaria;
- Verificar a temperatura com termômetro digital de testa infravermelho sem contato;

Procedimentos por parte dos funcionários:

- Todos os funcionários que trabalham diretamente com as crianças e que se deslocam para a escola em transportes públicos devem trocar de roupas antes de iniciarem as suas funções;
- Todos os dias as educadoras e auxiliares apresentar-se-ão com indumentárias diferentes dos habituais de modo a garantir que todas as roupas são devidamente higienizadas após cada utilização;
- Todos os funcionários utilizarão máscara e/ ou viseiras;
- Todas as educadoras e auxiliares utilizarão calçado próprio para o interior dos edifícios;
- Todas as educadoras e auxiliares reduzirão ao máximo a utilização de acessórios pessoais;

Centro Educacional “Antônio Papini”

Esta Unidade refere-se à Creche, segundo pesquisas do CNE, não parece ser possível atender todas as crianças desde o primeiro momento, pois não há como aplicar as medidas de segurança entre bebês e cuidadores.

Listamos portanto situações prioritárias, ou seja, crianças pequenas que deverão retornar primeiro às atividades presenciais pelos seguintes critérios:

– O retorno será escalonado em grupamento de crianças de 1 à 2 anos, obedecendo critérios de priorização:
– Crianças em vulnerabilidade social, identifique beneficiários da bolsa família ou outro programa social, mapeando prioridades.
– Crianças cujos pais sejam trabalhadores da saúde ou de outros serviços essenciais.
– De acordo com a necessidade da família e possibilidade da instituição.
– Avaliar juntamente com o departamento Social a real necessidade de cada família que precisa do atendimento para retornar ao trabalho.
– Segundo Recomendações do documento: Como voltar às atividades na Educação Infantil – Fundação Maria Cecília Souto Vigigal – Julho/2020 – pg:14: Crianças menores de 1 ano tem maior chance de desenvolvimento de quadros graves pela COVID-19. Portanto sugerimos que o retorno das crianças nessa faixa etária seja avaliado com muita cautela antes da existência de uma vacina ou de a epidemia estar absolutamente controlada na comunidade. Vale considerar também as crianças de grupo de risco: cardiopatas, diabéticos, com doenças respiratórias crônicas, doentes renais crônicos em estágio avançado, imunossuprimidos, portadores de doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica.
– Quanto à faixa etária de 3,4 e 5 anos será realizado rodizio das crianças, separadas em grupos:

Centro Educacional “Antônio Papini” – Unidade I

As crianças são separadas em 2 grupos, cada um frequentando a sala de aula, alternando a presença ao longo dos dias da semana:

- SALA - A = MII – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA - B = MII – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA - C = MII – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA - D = MII – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA - E = MII – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS

Centro Educacional “Antonio Papini” Extensão I – Vila Honório

As crianças são separadas em 2 grupos, cada um frequentando a sala de aula, alternando a presença ao longo dos dias da semana:

- SALA – A = J II – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – B = J II – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – C = J II – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – D = J II – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – E = J II – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS

- SALA – A = J I – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – B = J I – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – C = J I – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS
- SALA – D = J I – 2 GRUPOS COM 5 ALUNOS

Os alunos da Zona Rural farão o mesmo horário de aula estabelecido acima, podendo ser alterado a disponibilidade do transporte.

Recreio: A alimentação será realizada em sala de aula, permanecendo cada criança na sua mesa já organizada com o devido distanciamento.

Centro Educacional "Antonio Papini" Extensão II – Centro

As crianças são separadas em 2 grupos, cada um frequentando a sala de aula, alternando a presença ao longo dos dias da semana:

- SALA – A = J I – 2 GRUPOS COM 5 CRIANÇAS
- SALA – B = J I – 2 GRUPOS COM 5 CRIANÇAS

Recreio – Alimentação será realizada no refeitório com distanciamento de 1,5m por criança, sendo 1 grupo de 5 crianças por intervalo, ficando distribuídos 2 recreios em cada período (manhã/tarde).

Período manhã: 10h às 10h20 mim – Sala A
10h30 às 10h50 mim – Sala B

Período tarde: 15h às 15h20 mim – Sala C
15h30 às 15h50 mim – Sala D

EMEI (R) Abdão da Silva Mota

As aulas serão adequadas para realizarem-se em sala de aula, com distanciamento de 1,5m.

As crianças são separadas em 2 grupos, de acordo com a faixa etária 4 e 5 anos, com aulas presenciais, alternando a presença ao longo dos dias da semana.

- Grupo 1 : crianças de 5 anos (7 crianças)
- Grupo 2 : crianças de 4 anos (5 crianças)

Recreio – Alimentação será realizada no refeitório permanecendo cada criança na sua mesa já organizada com o devido distanciamento.
Período manhã: 10h às 10h20 mim – J II
10h30 às 10h50 mim – J I

Entradas e saídas:

- De acordo com as diretrizes do governo do Estado, haverá distanciamento de 1,5m para as crianças de 4 e 5 anos, mas esse distanciamento tem exceções na creche já que não há como aplicar, a medida entre bebês e cuidadores. Para tanto foi necessário proceder a uma reestruturação nos horários. Assim, o Berçário e a creche passarão a funcionar entre as 8h e as 17h de segunda a sexta-feira; Pré-escola – 7h às 11h e 12.h às 16h.
- Todas as crianças entrarão pela porta lateral;
- Todas as entradas deverão ser feitas de forma calma e de acordo com as indicações dadas pela portaria;
- Cada criança apenas poderá ser acompanhada por um adulto (quer à entrada, quer à saída);

- Todos os acompanhantes devem, obrigatoriamente, usar máscara ou viseira, a ser colocada antes de entrar na escola;
- À entrada da escola (na portaria) é feita uma avaliação da temperatura corporal a todos os que entrarem na escola (crianças e respetivos acompanhantes);
- As entradas serão feitas pelo portão principal devendo contornar a lateral pela sua direita (em direção o pátio), seguindo até a porta exterior da respetiva sala;
- A saída deverá ser feita contornando a lateral pelo lado contrário ao referido anteriormente;
- Os percursos de entrada e saída estão assinalados ao longo do mesmo, bem como à porta de cada sala;
- Apenas poderão permanecer no interior da escola 2 acompanhantes de cada sala em simultâneo (devendo entrar apenas de acordo com as indicações da portaria de modo a evitar que se cruzem) ou seja, se 2 crianças de uma mesma sala estiverem a entrar, a terceira deverá aguardar na portaria até que uma saia, mantendo o distanciamento necessário de terceiros;
- É expressamente proibida a entrada dos acompanhantes nos edifícios – as crianças deverão ser entregues e recolhidas no portão;
- Atendendo às regras de entrada alternadas de acompanhantes no recinto escolar, é fundamental que as entradas e saídas ocorram com maior celeridade possível de modo a evitar aglomeração na portaria/exterior da escola;

Organização Diária:

- De modo a minimizar os contatos entre salas, a cada grupo/sala estarão afetas 3 funcionárias (educadoras e/ ou auxiliares) que assegurarão as diferentes atividades/rotinas do grupo, para as crianças de 0 à 2 anos. Às crianças de 3, 4 e 5 anos cada grupo/sala estarão afetas ao professor;

Medição de Temperatura Corporal

- Todas as crianças serão avaliadas quanto à temperatura corporal duas vezes ao dia: à CHEGADA (na portaria) e antes de iniciarem a sesta (nas respetivas salas);

- Sempre que a temperatura corporal seja superior 38°, as crianças terão que ser imediatamente retiradas da escola;
- Sempre que a temperatura corporal seja igual ou superior a 37,5° (mas inferior a 38°), a temperatura será novamente registrada no espaço de 30/45 min;

Acolhimento e Prolongamento

- Independentemente da hora a que chegue ou da hora a que saia, cada criança será recebida/entregue no portão, ou seja, deixarão de existir os acolhimentos e prolongamentos comuns;
- Quer à entrada, quer a saída, as crianças devem ser entregues ou recebidas com maior brevidade possível;

Atividades

- As crianças desenvolverão as atividades maioritariamente no exterior, de acordo com um horário previamente estabelecido;

Brinquedos

- Durante esta fase, serão retirados os brinquedos menores (mais suscetíveis de colocar na boca), bem como os de maior dificuldade de limpeza/desinfeção, deixando à disposição brinquedos maiores/ mais adequados à situação;
- Durante esta fase, não é permitido as crianças levarem brinquedos (ou similares) para a escola;

Refeições

- O almoço será servido para cada sala num espaço próprio: (refeitório) com distanciamento de 1,5m, em horários alternados, para as crianças de 1 à 2 anos e 11 meses, para as crianças de 3,4 e 5 anos será servido da forma descrita anteriormente conforme organização dos grupos e horários de cada sala.

Cuidados na alimentação:

- A manipulação e preparação de alimentos deverá seguir as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações das equipes de nutrição de cada sistema de ensino.
- Refeitórios devem passar pelos mesmos procedimentos já citados: higienização anterior ao uso por cada grupo de criança.
- Cuide para que não haja troca de talheres ou de alimentos entre as crianças. Em unidades educativas que utilizam o sistema self-service, sugere-se que ele seja temporariamente suspenso.
- Cada turma deverá frequentar o refeitório já higienizado em horários específicos, a fim de evitar aglomerações. Importante manter o distanciamento no momento da refeição também, uma vez que todos estão sem máscara.
- Considere a possibilidade de levar a refeição até a sala das crianças, evitando o deslocamento e o encontro com outras no refeitório.
- Pratos, talheres, mamadeiras e outros utensílios utilizados para alimentação deverão ser individualizados e corretamente higienizados após o uso. Sugere-se realizar a lavagem das louças com hipoclorito diluído a 0,5% ou água quente.

Sestas

- As sestas serão feitas nos horários habituais e nas respectivas salas;
- Toda a organização do espaço de dormitório está de acordo com as recomendações da Segurança Social:
    - Cada criança tem o seu próprio colchão e travesseiro;
    - Os colchões estarão com o distanciamento necessário entre si;
    - As crianças dormem em posições alternadas entre si.

Higiene das crianças

- As crianças farão a lavagem das mãos várias vezes ao dia;

- Os lavatórios serão higienizados, desinfectados 4 vezes ao dia, podendo se estender por mais vezes conforme a necessidade;
- Cada sala terá o seu próprio fraldário, o qual cumprirá as diferentes normas de higienização;

Higienização dos Espaços

- As diferentes salas de atividades serão submetidas a limpezas regulares ao longo do dia;
- Quer os refeitórios, quer os banheiros serão higienizados após cada utilização;
- Os brinquedos de exterior (parques) serão higienizados, pelo menos, 2 vezes por dia;

Rotina

- Estabeleça rotina de lavagem das mãos: logo após a checagem da temperatura na chegada à instituição; antes e após o uso do banheiro ou troca de fraldas; antes e após as refeições, antes da saída e sempre que se fizer necessário.
- Individualize o horário do banho das crianças. Este momento deverá ser utilizado como uma oportunidade para que as crianças relaxem sem o uso de máscaras, especialmente aquelas que permanecem por longo tempo na unidade.
- Instituições de horário integral devem solicitar às famílias ao menos duas mudas de roupas diárias para as crianças. Uma para ser utilizada na chegada à creche e outras após o banho, sempre que possível. Uma outra muda deverá ficar na creche, para uso em caso de necessidade.
- Para crianças da creche, verifique a possibilidade de uso obrigatório de máscara pelos professores e crianças maiores de 2 anos.
- Mochilas ou bolsas com pertences das crianças deverão retornar com o familiar. O conteúdo deverá ser deixado na creche e acomodado em sacola específica.
- Ofereça água constantemente, atentando para o uso de materiais individuais ou descartáveis.

Comunicação Escola-Família

- A comunicação entre as famílias e a educadora deverá ocorrer preferencialmente por escrito, utilizando a plataforma e Whatsapp. Minimizando, desta forma, o tempo de contacto presencial na escola;
- Os recados/informações relevantes deverão ser passados através de contato por telefone/whatsapp.

Profissionais da Educação

- Os professores, Técnicos de Apoio Pedagógico, Inspetores e Coordenadores devem ser treinados para o uso do IPIs, de acordo com orientação da Equipe de Saúde;
- Investir na formação continuada dos professores oferecendo por meio de projetos via distância, no intuito de ampliar o conhecimento sobre a temática e desenvolver projetos para a construção de conhecimentos;
- Cuidar da saúde mental do professor, organizar junto aos profissionais (Psicólogo, Fonoaudiólogo) propostas e ações de cuidados e atenção com a saúde de todos os professores.

Outras medidas (caráter geral)

- Todos os funcionários farão medições regulares de temperaturas corporal (mínimo 2 vezes por dia);
- Existirão dispensadores de solução alcoólica nos espaços comuns (portaria, refeitórios, entradas dos edifícios), bem como em cada sala de atividades;
- Cartazes com procedimentos indicado o modo correto de lavar as mãos e usar máscaras (alertando inclusive que as crianças não devem trocar máscaras entre si) deverão estar presentes em diferentes espaços da unidade. Tutoriais, vídeos curtos e de rápido compartilhamento podem circular entre os profissionais;
- Marcações no chão podem ajudar os pequenos a entender a necessidade de, embora juntos, manter distanciamento;
- As janelas e portas das salas deverão ser abertas sempre que possível, de modo a facilitar o arejamento dos espaços;

- As diferentes superfícies comuns serão desinfetadas com regularidade (corrimãos; maçanetas das portas);
- Criação de uma sala de isolamento para esta situação específica;
- Sempre que uma criança tenha febre e/ou tosse e/ou dificuldades respiratórias e/ou problemas gastrointestinais não deverá ir para a escola, sendo que o encarregado de educação deverá informar a educadora responsável do motivo da falta;
- Caso uma criança desenvolva os sintomas referidos ao COVID-19 na escola, o responsável será contactado e deverá de imediato, ir buscar a criança à escola, encaminhando ao Departamento de Saúde, preferencialmente ainda na própria escola. Até à chegada dos pais, a criança ficará na sala de isolamento;
- Perante a existência de qualquer caso suspeito e/ou confirmado todos os encarregados de educação serão informados;
- Os serviços administrativos funcionarão nos horários normais, contudo, os pais e encarregados de educação deverão privilegiar os contactos não presenciais (telefone, e-mail). Todos os atendimentos presenciais requerem marcação prévia.

Trabalho Pedagógico:

- É importante ressaltar que os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças não foram paralisados durante o período em que deixaram de frequentar as creches e pré-escolas. Em diferentes medidas, elas puderam dar continuidade aos processos por meio de interações e brincadeiras no ambiente doméstico. Assim, considerando que a finalidade da educação infantil é o desenvolvimento integral, cabe avaliar como cada criança retorna ao ambiente educacional, tendo como parâmetro de comparação informações recolhidas ao longo dos meses de fevereiro e março, antes do início do distanciamento social, privilegiando sempre que possível a continuidade dos processos.
- Esta Unidade Escolar ofereceu propostas pedagógicas ao longo do período do distanciamento social, é necessário avaliar como as crianças se sentiram e se os vínculos foram mantidos. Procure saber como foi o período de afastamento para cada família. Valorize todas as informações e conhecimentos já construídos sobre cada criança, fazendo uso dessas informações para os novos planejamentos.

- As crianças continuarão com as aulas remotas, nos dias em que o aluno não estiver na escola, as atividades serão remotas. Entretanto, o contato com o professor somente ocorrerá em sala de aula, portanto as atividades na qual o aluno apresentar dificuldade deverão ser deixados sem fazer para que o professor possa sanar a dúvida na sala de aula.
- Os alunos do grupo de risco serão acompanhados pela professora por meio do aplicativo do whatsapp.

Fontes consultadas:

https://sae.digital/retorno-das-aulas/
Todospelaeducacao.org.br/conteudo/educação-na-pandemia-o-retorno-as-aulas-presenciais-frente-a-covid-19

http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-junho-de-2020-261924872
Undime (2020b). Considerações à proposta de Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre reorganização dos calendários escolares e atividades pedagógicas durante o período de Pandemia da Covid-19.

Escala Semanal de Atendimento aos Alunos na Forma Presencial e Remota.

Período enquanto perdurar a Pandemia (COVID-19)

HORÁRIOS - Manhã: das 7h às 11:20h

Tarde: das 12:00h às 16:20h

MARÇO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
	(01/03) Turma A	(02/03) Turma B	(03/03) Turma A	(04/03) Turma B	(05/03) Turma A	(06/03)
(07/03)	(08/03) Turma B	(09/03) Turma A	(10/03) Turma B	(11/03) Turma A	(12/03) Turma B	(13/03)
(14/03)	(15/03) Turma A	(16/03) Turma B	(17/03) Turma A	(18/03) Turma B	(19/03) Turma A	(20/03)
(21/03)	(22/03) Turma B	(23/03) Turma A	(24/03) Turma B	(25/03) Turma A	(26/03) Turma B	(27/03)
(28/03)	(29/03) Turma A	(30/03) Turma B	(31/03) Turma A			

ABRIL – 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
				(01/04) Turma B	(02/04) Feriado	(03/04)
(04/04)	(05/04) Turma A	(06/04) Turma B	(07/04) Turma A	(08/04) Turma B	(09/04) Turma A	(10/04)
(11/04)	(12/04) Turma B	(13/04) Turma A	(14/04) Turma B	(15/04) Turma A	(16/04) Turma B	(17/04)
(18/04)	(19/04) Recesso	(20/04) Recesso	(21/04) Turma A	(22/04) Turma B	(23/04) Turma A	(24/04)
(25/04)	(26/04) Turma A	(27/04) Turma B	(28/04) Turma A	(29/04) Turma B	(30/04) Turma A	

MAIO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
						(01/05)
(02/05)	(03/05) Turma B	(04/05) Turma A	(05/05) Turma B	(06/05) Turma A	(07/05) Turma B	(08/05)
(09/05)	(10/05) Turma A	(11/05) Turma B	(12/05) Turma A	(13/05) Turma B	(14/05) Turma A	(15/05)
(16/05)	(17/05) Turma B	(18/05) Turma A	(19/05) Turma B	(20/05) Turma A	(21/05) Turma B	(22/05)
(23/05)	(24/05) Turma A	(25/05) Turma B	(26/05) Turma A	(27/05) Turma B	(28/05) Turma A	(29/05)
(30/05)	(31/05) Turma B					

JUNHO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
		(01/06) Turma A	(02/06) Turma B	(03/06) Feriado	(04/06) Ponto Facultativo	(05/06)
(06/06)	(07/06) Turma A	(08/06) Turma B	(09/06) Turma A	(10/06) Turma B	(11/06) Turma A	(12/06)
(13/06)	(14/06) Turma B	(15/06) Turma A	(16/06) Turma B	(17/06) Turma A	(18/06) Turma B	(19/06)
(20/06)	(21/06) Turma A	(22/06) Turma B	(23/06) Turma A	(24/06) Turma B	(25/06) Turma A	(26/06)
(27/06)	(28/06) Turma B	(29/06) Turma A	(30/06) Turma B			

JULHO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
				(01/07) Turma A	(02/07) Turma B	(03/07)
(04/07)	(05/07) Turma A	(06/07) Turma B	(07/07) Turma A	(08/07) Turma B	(09/07) Férias	(10/07)
(11/07)	(12/07) Férias	(13/07) Férias	(14/07) Férias	(15/07) Férias	(16/07) Férias	(17/07)
(18/07)	(19/07) Férias	(20/07) Férias	(21/07) Férias	(22/07) Férias	(23/07) Férias	(24/07)
(25/07)	(26/07) Turma A	(27/07) Turma B	(28/07) Turma A	(29/07) Turma B	(30/07) Turma A	(31/07)

AGOSTO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
(01/08)	(02/08) Turma B	(03/08) Turma A	(04/08) Turma B	(05/08) Turma A	(06/08) Turma B	(07/08)
(08/08)	(09/08) Turma A	(10/08) Turma B	(11/08) Turma A	(12/08) Turma B	(13/08) Turma A	(14/08)
(15/08)	(16/08) Turma B	(17/08) Turma A	(18/08) Turma B	(19/08) Turma A	(20/08) Turma B	(21/08)
(22/08)	(23/08) Turma A	(24/08) Turma B	(25/08) Turma A	(26/08) Turma B	(27/08) Turma A	(28/08)
(29/08)	(30/08) Turma B	(31/08) Turma A				

SETEMBRO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
			(01/09) Turma B	(02/09) Turma A	(03/09) Turma B	(04/09)
(05/09)	(06/09) Ponto Facultativo	(07/09) Turma A	(08/09) Turma B	(09/09) Turma A	(10/09) Turma B	(11/09)
(12/09)	(13/09) Turma A	(14/09) Turma B	(15/09) Turma A	(16/09) Turma B	(17/09) Turma A	(18/09)
(19/09)	(20/09) Turma B	(21/09) Turma A	(22/09) Turma B	(23/09) Turma A	(24/09) Turma B	(25/09)
(26/09)	(27/09) Turma A	(28/09) Turma B	(29/09) Turma A	(30/09) Turma B		

OUTUBRO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
					(01/10) Turma A	(02/10)
(03/10)	(04/10) Turma B	(05/10) Turma A	(06/10) Turma B	(07/10) Turma A	(08/10) Turma B	(09/10)
(10/10)	(11/10) Recesso	(12/10) Feriado	(13/10) Turma A	(14/10) Turma B	(15/10) Recesso	(16/10)
(17/10)	(18/10) Turma A	(19/10) Turma B	(20/10) Turma A	(21/10) Turma B	(22/10) Turma A	(23/10)
(24/10)	(25/10) Turma B	(26/10) Turma A	(27/10) Turma B	(28/10) Ponto Facultativo	(29/10) Turma A	(30/10)
(31/10)						

NOVEMBRO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
	(01/11) Turma B	(02/11) Feriado	(03/11) Turma B	(04/11) Turma A	(05/11) Turma B	(06/11)
(07/11)	(08/11) Turma A	(09/11) Turma B	(10/11) Turma A	(11/11) Turma B	(12/11) Turma A	(13/11)
(14/11)	(15/11) Feriado	(16/11) Turma B	(17/11) Turma A	(18/11) Turma B	(19/11) Turma A	(20/11)
(21/11)	(22/11) Turma B	(23/11) Turma A	(24/11) Turma B	(25/11) Turma A	(26/11) Turma B	(27/11)
(28/11)	(29/11) Turma A	(30/11) Turma B				

DEZEMBRO - 2021						
Domingo	**Segunda-Feira**	**Terça-Feira**	**Quarta-Feira**	**Quinta-Feira**	**Sexta-Feira**	**Sábado**
			(01/12) Turma B	(02/12) Turma A	(03/12) Turma B	(04/12)
(05/12)	(06/12) Turma A	(07/12) Turma B	(08/12) Turma A	(09/12) Turma B	(10/12) Turma A	(11/12)
(12/12)	(13/12) Turma B	(14/12) Turma A	(15/12) Turma B	(16/12) Turma A	(17/12) Turma B	(18/12)
(19/12)	(20/12) Turma A	(21/12) Turma B	(22/12) Turma A	(23/12) Recesso	(24/12) Recesso	(25/12)
(26/12)	(27/12) Recesso	(28/12) Recesso	(29/12) Recesso	(30/12) Recesso	(31/12) Recesso	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã / Integral	Turma A
Nº da Classe: 253.119.895	Maternal II
Profª Aline	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Lívia da Silva Carneiro	27/09/17	121420283/4	992831617 991889757	997221169
03	Arthur Santiago de Souza	22/03/18	121420544/6	992430450 991645712	
05	Elloah Aparecida Ribeiro de Souza	08/10/17	120385383/X	996662287 996451981	
07	Gabriel Pereira de Oliveira	17/01/18	121661512/6	997271375 997242099	997229618
09	Isabela Bezerra Gomes	15/03/18	121434220/6	997227686 992821517	
11	Lorenzo Santos Balera	11/11/17	121420959/2	997632971 996601841	
13	Pedro Samuel Generoso Costalonga	25/06/17	121424638/2	996811361 997772861	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã / Integral	Turma A
Nº da Classe: 253.119.895	Maternal II
Profª Aline	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Antonela da Silva Carneiro	27/09/17	121420316/4	992831617 991889757	997221169
04	Bryan Efraim Cavelhanha Covre	11/09/17	121423023/4	996285428 996634591	
06	Enzo Rafael Silva	09/02/18	121420677/3	981606194 992701246	
08	Helena Luiza Miranda de Souza	20/08/17	120832722/7	996473713 996021463	
10	Lavínia Camarini da Silva	04/03/18	121420946/4	997555555 997682675	996133890 996185285 997630605
12	Maria Alice da Cruz Teixeira	24/01/18	121420991/9	997434540 997268824	992310950
14	Valentina da Silva Carneiro	27/09/17	121420346/2	992831617 991889757	997221169

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde / Integral	Turma B
Nº da Classe: 253.120.380	Maternal II
Profª Camila	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriel Miguel Amaro da Silva	27/04/17	121423042/8	981987669	Tarde
03	Ana Laura Bruzadin Carvalho	26/12/17	122075350/6	996369231 996559011	
05	Arthur Baioni Marques Moura	03/01/18	112438750/8	997332792 997370682	Alérgico a pó
07	Heitor Ribeiro Domenici	03/03/18	122535654/4	997194601 996318614	
09	João Gabriel da Costa Rocha	21/03/18	122075780/9	996458894 997923358	81 995277879 991732320
11	Júnior César Sabino Robelo	25/07/17	122383563/7	997826611 3836	
13	Miguel Lucca dos Santos Roberto	09/06/17	120534618/1	997615856 34234499	
15	Tamires Bernardo da Silva	29/01/18	122472793/9	981464652 997581338	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde / Integral	Turma B
Nº da Classe: 253.120.380	Maternal II
Profª Camila	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Alice Souza da Silva	13/04/17	122474252/7	996553344 991664485	
04	Angelina Marques Pereira	06/04/17	122447244/5	62-999146288 62-982388802	
06	Guilherme José da Silva Vicente	16/06/17	120771722/8	997822922 996790436	
08	Heloysa Vitória dos Santos Silva	25/09/17	122075562/X	988031024 996790436	
10	José Antonio Costa Fernandes Vezzi	28/06/17	121423861/0	996151526 38361952	
12	Luara Martins de Nazareth	24/07/17	122472650/9	38361602 996120508	
14	Sara Santos Oliveira	23/06/17	120534661/2	991166606 38361372	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã / Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 253.120.448	**Maternal II**
Profª Danitiele	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Sanches Lopes	27/04/17	121423056/8	996094769 996124655	
03	Douglas Henrique Barbosa Cassitas	15/01/18	120492690/6	996463119 997416109	**Scriboni**
05	Gabrielly de Lima Souza	18/04/17	122472460/4	997217952 996384979	**Estação**
07	Lara Fernanda Cristina Pereira Balera	01/06/17	121423900/6	997726012 996297051	
09	Lorena Vitória Jacinto de Souza	05/11/17	122438533/0	997138913 997234917	**Sítio TREVO**
11	Maria Renata Silva dos Santos	28/11/17	122103665/8	997712944 992420319	
13	Pedro Gabriel de Santana Lima	22/01/18	121421606/7	992827519	
15	Samilly Machado da Silva	03/11/17	122105620/7	71-999279271 997288568	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã / Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 253.120.448	**Maternal II**
Profª Danitiele	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Brenno Kennedy Marinho dos Santos	31/07/17	122084632/6	996088970 997690523	
04	Ezequiel Guerra de Santana	18/04/17	122103598/8	992360280 996095708	**ALÉRGICO A CHOCOLATE**
06	João Pedro Secco	29/06/17	120771810/5	996297171 38361411	
08	Lorena Souza da Silva	29/12/17	122401152/1	992813165 988431453	
10	Luiz Otávio Arantes dos Santos	19/05/17	121424001/X	992599864 992430450	
12	Nicolas Natan Costa Verdeiro	08/11/17	121416697/0	996242951 38361346	**Estação**
14	Rafael de Paula Barberan	25/08/17	121421011/9	997060604 997144807	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 253.120.505	**Maternal II**
Profª Bianca	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alicia Regula Marquezan	10/11/17	120771774/5	996130660 996572990	
03	Gabriel Molina Lopes	28/11/17	122072494/4	996369669 997070791	
05	Heloísa Vitória Damasio dos Santos	04/07/17	122539928/2	997389758 997643928	**Estação**
07	Ísis Alves de Souza	02/03/18	122401303/7	997934997 981041116	
09	Leonardo Giolo Borges	20/05/17	121424743/X	997817015 997121977	
11	Pyetro Henrique Mota Pereira	19/09/17	122401440/6	997225754 996354954	
13	Tomás Melhado de Barros	01/04/17	121424720/9	38361518 981240002	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 253.120.505	**Maternal II**
Profª Bianca	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Eloa Vitoria Ribeiro Carvalho	02/03/18	121615680/3	997357766	
04	Heitor Valdrambrini Cintra	15/07/17	122401365/7	981173382 997753739	**Roseira**
06	Humberto Lanjoni Fantini	02/06/17	121344851/	997738997	
08	Jady Medeiros Maia	28/05/17	122401507/1	997487332 997225754	
10	Mateus Hurtado de Assis	10/04/17	121424588/2	996127558	
12	Rafael Casagrande Sabadoto	09/11/17	122072697/7	996276964 997223462	
14	Yasmin Fernanda da Cruz Ferreira	31/03/18	122084249/7	996507312 997060034	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 253.597.629	**Maternal II**
Profª Giseli Coin	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Bessa Ramin	05/04/17	121623595/8	997681464 997788829	
03	Júlia Vitoria Ferreira da Costa	11/10/17	122472527/X	997820048 991390021	
05	Lara Sofia da Silva Queiroz	03/06/17	122472588/8	988458730 988027713	**Alérgica produtos Johnson's**
07	Laura Fondello Marques	15/02/18	122472621/2	991265619 996449131	
09	Lucas Henrique de Bessa Lima	06/06/17	120957677/6	996816714	
11	Maria Fernanda Oliveira Herrero	03/02/18	120600095/8	997317128	
13	Miguel Oliveira Mazzo	27/09/17	122456292/6	996157774 997110475	
15	Ralff Gabriel Anjos da Silva	25/10/17	121421308/8	981413602 981534801	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 253.597.629	**Maternal II**
Profª Giseli Coin	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Davi Marques Mortari Viveiros	23/04/17	120807856/2	997414436 997045926	
04	Junior Fabiano Martin da Silva	22/04/17	122526405/4	996626592	
06	Larissa Gabrielly da Silva	06/10/17	122472604/2	997943957 981150559	
08	Lorena Beatriz de Santana de Sousa	25/05/17	121424576/6	996054288 997147590	
10	Luiz Gustavo da Silva Nascimento	30/12/17	122472681/9	997478610	
12	Matheus Henrique de Miranda Gonzalez	07/06/17	120771757/5	996557441 997667534	
14	Pedro Henrique da Silva	03/04/17	122592303/7	996698745 996018555	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 251.782.223	**Maternal I**
Profª Luana / Francieli	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Analice Santos de Oliveira	09/03/19	122078750/4	996823894 981434263	
03	Daniela Raquel Petronilo Cabral	22/12/18	122080426/5	981506241 981359344	
05	Felipe Valdambrini Botelho	16/10/18	122080697/3	997393605 996292389	**Leite Ninho Fases 3**
07	Luiza da Silva Faneco	29/01/19	122080802/7	996146952 991685135	38361548
09	Sophia Vitória de Souza Machado	24/01/19	121615196/9	991976258 991545582	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 251.782.223	**Maternal I**
Profª Luana / Francieli	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Arthur Godoy Passos Tesser	29/08/18	122080340/6	997717751 991744431	
04	Felipe Luca Rufato	01/10/18	122080641/9	996708696 996722289	
06	João Rafael Sampaio Martins	22/09/18	121421632/8	997817143 997551021	**ALERGIA A LACTOSE E DERIVADOS**
08	Miguel Santos de Souza	06/02/19	121615206/8	996273872 996449928	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 251.782.454	**Maternal I**
Profª Ana Julia / Dulcinéia	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antony Lemes Giolo	12/04/18	121420440/5	997344881 997377723	
03	Gabriela Covre Cintra	12/04/18	122397914/3	997453199 997389213	997748925
05	Isac Miguel Cristiano Silva	15/05/18	122398006/6	996333814 996787304	
07	Micaelle Gonçalves Hurtado de Paula	16/04/18	121422614/0	996713348 996149164	
09	Valentina da Silva Cacere Pinto	12/02/19	122398053/4	996440301 997931131	996412121

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 251.782.454	**Maternal I**
Profª Ana Julia / Dulcinéia	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Bernardo da Silveira Nunes	14/06/18	121614871/5	997763108 996192332	
04	Ingrid Emanuelly da Silva da Silva Covre	30/01/19	122646381/2	997698035 981371594	
06	Lavínia Monteiro Biginelli	06/04/18	122397744/4	996055513 996154342	
08	Richard Costa de Carvalho	15/03/19	122082829/4	997396796 996223705	997833142
10	Valentina Ferreira Ralho	26/11/18	121615191/X	996330980 996466061	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	Turma C
Nº da Classe: 253.119.952	Maternal I
Profª Ana Julia / Dulcinéia	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Emanuel Henrique da Silva Cardoso	11/10/18	122397602/6	997360342	
03	Enzo Gabriel Lima da Silva	09/06/18	122398110/1	996740802	
05	Mariah de Almeida Luz	10/01/19	122534793/2	981014647 981829527	
07	Pedro Miguel Aguilar Souza	04/01/19	122082660/1	997595246 996040996	
09	Vallentina Gracia Borges	03/01/19	122507856/8	997052384 997098811	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	Turma C
Nº da Classe: 253.119.952	Maternal I
Profª Ana Julia / Dulcinéia	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Emanuelly Sofia da Silva	27/10/18	122517282/2	992270730 997487101	
04	Livia Fernanda Alves dos Santos	26/07/18	122090125/8	997711843 997185353	
06	Marília Vitória da Silva Lima	29/07/18	122082596/7	991310604 992606751	
08	Sophya Vitoria Pereira Silva	14/03/19	122082763/0	982233474	

AGRUPAMENTO PARA REVEZAMENTO DE VOLTA AS AULAS

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	Turma A
Nº da Classe: 253.119.689	Berçário II
Profª Luana / Francieli	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Julia da Silva Souza	05/06/19	122087110/2	996413481 996630845	
03	Antonella Oliveira da Silva	28/08/19	122077610/5	988215582 991287895	
05	Joaquim Geanini Mendonça	07/08/19	122077725/0	996212559 996073582	Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE
07	Maycon Oliveira de Brito	24/04/19	122077839/4	997477788 997171776	
09	Sophia Oliveira de Souza	15/04/19	122105729/7	981227183	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	Turma A
Nº da Classe: 253.119.689	Berçário II
Profª Luana / Francieli	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Anna Alice Lima de Souza	16/08/19	122076972/1	996070376 981227183	
04	Joaquim Antonio Rohwedder Ferreira	23/08/19	122077673/7	996832064 996222505	
06	Maria Luiza Pessoa Ferreira	12/04/19	121615664/5	996345646 996677471	
08	Pedro Henrique da Silva Dourado	23/06/19	122077976/3	997122915 988103228	997478505 34233251
10	William Santana Carrijo	16/10/19	121818263/5	996260928 996534573	18- 996586940

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 253.119.705	**Berçário II**
Profª Luana / Francielic	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	David Luiz Anjos da Silva	06/07/19	122396028/6	981413602 981534801	
02	Hellena Ribeiro Graciano	31/05/19	122542270-X	996264010 996466051	
03	Késsia Sophia Chagas da Silva	17/04/19	122528092/8	996688201	
04	Lorenzo Henrique Marques Baioni	16/08/19	122429006/9	997817008 996435700	
05	Pedro Araujo Bacchin	18/07/19	121790643/5	997630971 982275806	
06	Yonara Ramos Barboza	29/09/19	122429448/8	981864100 996262496	

AGRUPAMENTO PARA REVEZAMENTO DE VOLTA AS AULAS

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã/Integral	Turma A
Nº da Classe: 253.123.111	Jardim II
Profª Ana	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Clara Perceguini da Silva	19/12/15	120848584/2	996075690 996019766	Água Amarela
03	Antonio Flavio dos Santos	29/03/16	116672444/X	996334261 38361862	
05	Emanuella Vitoria Petronilo Cabral	09/03/16	120387137/5	981506241 981933344	
07	Ketlyn Vitória Pereira de Carvalho	15/03/16	116380569/5	988176100 997359760	Cotovelo
09	Maxciliano Marinho de Araujo	05/01/16	121220416/5	22-997388855 997375579	
11	Pedro Henrique Pinheiro Faria	18/03/16	120534301/5	996621363 997083616	Água amarela

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã/Integral	Turma A
Nº da Classe: 253.123.111	Jardim II
Profª Ana	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Anna Karolina da Silva Almeida	15/02/16	120386586/7	996813755 996310090	
04	Carlos Eduardo Santos	24/07/15	116581474/2	996458339 997318211	
06	Ester dos Santos da Silva	23/12/15	116662154/6	996765985 997678735	
08	Lucas Mendes Ferro Arruda	22/07/15	121807416/4	996739573	Roseira
10	Miguel de Assis da Silva Viana	17/01/16	116374741/5	997014329	
12	Yonara Rodrigues Walbueno	20/12/15	116595449/7	996234637 997572401	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	Turma B
Nº da Classe: 253.123.137	Jardim II
Profª Beatriz	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Eduardo Stachissini de Souza	23/02/16	121242404/9	997230798 38361275	
03	Gabriel Lucelio Siqueira da Silva	07/08/15	122069375/3	981188692 996320893	
05	Heloisa Chiuvetto Pauletto	24/03/16	121278470/4	997917721	
07	Larissa Ferreira Rufato	01/01/16	116581544/8	997152151 997430831	
09	Louise Flor dos Santos	18/10/15	121278543/5	997068806 996155358	
11	Sophie Bravo Galisteu Fontes	09/05/15	115454242/7	991723650 992012345	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	Turma B
Nº da Classe: 253.123.137	Jardim II
Profª Beatriz	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Emanuelly de Souza Machado	05/12/15	121305215/4	997267362 997761162	
04	Geovana Borges Santos	16/12/15	120770964/5	996498162 996155214	
06	João Gabriel Costa dos Santos	27/09/15	116581514/X	996823894 981434263	
08	Lorenzo Gabriel dos Santos	25/11/15	116657598/6	997433631 996475260	
10	Luis Gustavo da Silva Oliveira	16/08/15	116595378/X	997887715 997855626	
12	Vinicius Luis Ricci Main	08/12/15	122071683/2	991652395 997459721	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Tarde	Turma C
Nº da Classe: 253.123.301	Jardim II
Profª Margareth	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Allana Sophia Martins da Silva	10/12/15	121096849/6	996650795 997344766	
03	Bernardo Castro Oliveira	06/11/15	115365573/1	992568221 996224436	
05	Elisa Phathyelly Vitorio	18/10/15	121305143/5	997065634 997085448	996832036
07	Gabriel Francisco da Silva	15/01/16	122697720/0	996192697 81-993564526	
09	José Hugo Oliveira dos Anjos	22/09/15	121614356/0	988363749 988261455	
11	Yasmin Vitoria da Silva	09/09/15	121313906/5	991757593 991548350	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Tarde	Turma C
Nº da Classe: 253.123.301	Jardim II
Profª Margareth	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Benjamin Iamamoto Florencio	06/01/16	121305003/0	996473494 997780888	
04	Edson Oliveira da Silva	12/02/16	121305102/2	991684290 981877432	
06	Eraldo Henrique Xavier da Silva	08/09/15	122071144/5	997784132 997454080	
08	José Gabriel Godoy Pereira	28/12/15	121306479/X	996588976 996330277	
10	Kaue Alexandre Gomes da Silva	15/09/15	121311869/4	981448816 981674236	
12	Yohanna Francisco de Albuquerque	06/11/15	121614362/6	996631064 997241062	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	Turma D
Nº da Classe: 253.123.376	Jardim II
Profª Marina	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Julia Silva de Oliveira	01/03/16	121220420/7	997137448 996775989	Retiro
03	Enzo Gabriel Teixeira dos Santos	30/03/16	121306288/3	991532702 997489411	ALERGIA A LACTOSE
05	Jackson Miguel Petrolino da Silva	02/11/15	116748439/3	996493326 991850013	
07	Kethillyn Vitoria Maria da Silva	24/01/16	120389068/0	992338172 991489955	
09	Marianna Fernanda Custódio Zaccas	13/10/15	120389255/X	997824071 997845670	
11	Pérola Ruby Silva Santos Martins	18/05/15	115040680/X	996196720 997585980	Retiro

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	Turma D
Nº da Classe: 253.123.376	Jardim II
Profª Marina	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Davi Luiz Sanches	03/08/15	122069045/4	997313204 997368464	Bacani
04	Guilherme Bedore dos Santos	11/09/15	116595356/0	997625277 996043506	992704856
06	José Antonio Manzoli Faria	13/03/16	120771045/3	997578578 997687525	Água Amarela
08	Louise Angelo Calian	08/09/15	116662000/1	997799243 997461939	
10	Matheus Henrique Quirino da Silva	21/07/15	116595404/7	997659595	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 253.123.475	**Jardim II**
Profª Juliane	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur dos Santos Evangelista	18/12/15	116748390/X	996131813 997890446	
03	Emilly Laiany Fernandes de Paula	22/03/16	116695590/4	981177203 981370211	
05	Helena Barros da Silva	30/05/15	121621439/6	(11) 951635457	
07	João Miguel Campos Sartin	14/07/15	121303896/0	981976718 992246014	
09	Kauã Alves	10/12/15	121136129/9	997273240 996359125	
11	Yasmin Ayra Martins da Silva	01/08/15	116698213/0	997566982	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 253.123.475	**Jardim II**
Profª Juliane	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Cassyana Letícia Segantini	02/09/15	122071856/7	996582306 997277463	
04	Evellyn Larissa Fonseca Barbosa	16/12/15	120388723/1	992233564	
06	Hyuri Jheff Braz dos Santos Mendonça	03/07/15	121304175/2	991179763 992423321	
08	Julia Milani	17/03/16	120389009/6	991417312 991271802	
10	Sara Pereira Coelho de Souza	24/08/15	120457223/9	981828468 997855697	
12	Valentina Brito Galvão	06/06/15	121147214/0	(11) 930626114 (11) 972113099	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	**Turma F**
Nº da Classe: 253.903.322	**Jardim II**
Profª Sônia	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Beatriz Conceição Cerqueira	01/03/16	120888815/8	73 999188639	**Moinho**
03	Cristiano Moreira Espalaor	12/08/15	121220425/6	996411764 996156964	**Estação**
05	Heloise Vitoria Marcelino da Costa	20/08/15	116748459/9	996805459 996722273	
07	Kaique Duarte da Conceição	28/03/16	120355863/6	996685119 997425148	**Batista**
09	Nicole Conceição dos Santos	28/10/15	121759393/7	996730362 996330205	**Retiro**
11	Vitor Gabriel Fernandes da Silva	06/01/16	120577093/8	981916072	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Manhã	**Turma F**
Nº da Classe: 253.903.322	**Jardim II**
Profª Sônia	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Carlos Antonio Petinelli Sena	07/10/15	121304553/8	996373702 996711902	
04	Davi Lucas Garcia da Silva Inacio	28/03/16	116595468/0	996215493 997029464	**Trevo**
06	João Lucas Lima da Silva	22/09/15	121304643/9	996740802 996533955	
08	Miguel Eduardo Pereira de Souza	23/05/16	115969134/4	65-996299257 997359760	
10	Vanessa Conceição de Jesus	09/07/15	122455115/1	996371666 997727758	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade III - Centro	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 253.122.287	**Jardim I**
Profª Marieli	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Laura da Silveira	19/11/16	120771734/4	997342408 997510807	
03	Bernardo Marzochi Campos	01/11/16	120385344/0	996422242 996291319	
05	Enzo Sabugari Del Moura	30/04/16	120388606/8	996448953	
07	Laura Kamimura Bessa	05/04/16	120389136/2	981933882 981092532	
09	Nathália Mel da Silva Azevedo	17/01/17	121424610/2	982200763	
11	Sofia Petronilo de Oliveira da Silva	27/02/17	122071670/4	996226417 996363225	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade III - Centro	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 253.122.287	**Jardim I**
Profª Marieli	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Bernardo Gabriel Delmoura Marzochi	28/11/16	120385330/0	996274921 997691293	
04	Eloisa Maria dos Santos Tortela	05/10/16	121134191/4	997624445 997917601	**Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE**
06	João Pedro Mendes da Cruz	09/11/16	120832668/5	38369210 38361329	
08	Livia Aracely da Silva Balerá	20/05/16	121508438/9	981547607 988108848	
10	Nicolly Sabrina Marcelino de Miranda Lisboa da Silva	07/04/16	116662227/7	996700614 992620277	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade III - Centro	
Tarde/ Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 253.122.691	**Jardim I**
Profª Suzete/Angélica - Ermínia	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Aghata Beatriz Cristiano Silva	30/03/17	122075302/6	996333814 996787304	
03	Cícero Vinícius Silva dos Santos	21/01/17	121614381/X	981564245 988216930	
05	Emanuelly Vitoria Almeida de Souza	07/07/16	116769644/X	996114039 996426741	
07	José Diogo de Faria Neto	13/10/16	120591790/1	988064167 996447186	
09	Thalita Sophia dos Santos Silva	21/12/16	122076062/6	88060272 991338963	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade III - Centro	
Tarde/ Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 253.122.691	**Jardim I**
Profª Suzete/Angélica - Ermínia	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Arthur Henrique de Brito Marques	15/09/16	122071909/2	997147608 997094810	
04	David Manoel Alves de Oliveira	04/08/16	122072013/6	991930543 992701347	
06	Henrique José Silva de Santana	04/08/16	116791075/8	996790436 997837775	
08	Laura da Silva Mariano	04/10/16	120591810/3	996177480 997575463	
10	Valentina Vitória Barrios Ribeiro	14/02/17	121397350/8	996679565 996524211	996562327

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Manhã	**Turma C**
Nº da Classe: 253.122.592	**Jardim I**
Profª Mara	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Laura Rodrigues	02/09/16	116750812/9	996439155 996573471	
03	Cecília Espada Gonçalves	01/01/17	122440698/9	997024619 996033054	
05	Douglas Henrique Pinheiro Faria	22/03/17	120457413/3	996621363 997083616	**Água Amarela**
07	Gabriel Eduardo Marques Almeida	17/10/16	116282386/0	997241796 991690862	
09	João Antonio dos Santos Marques	15/03/17	121397311/9	997111608 996157673	
11	Misrael Luiz Magrini dos Reis	02/05/16	122444054/7	981242347	**Retiro**
13	Ryan Luiz Lopes de Souza	25/06/16	120534537/1	997679076 996338447	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Manhã	**Turma C**
Nº da Classe: 253.122.592	**Jardim I**
Profª Mara	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Arthur Juiz Vitoreli	20/08/16	116122604/7	996143308 996080193	
04	Davi Eduardo Vono Casseano	01/11/16	121134106/9	996599728 997893222	
06	Eloá Cristina da Silva dos Santos	14/07/16	120385364/6	991580885 991388467	996588545
08	Hellena Almeida de Jesus	06/09/16	121666277/0	996318499	
10	Laura Torres Ushida	21/05/16	116294730/5	991941141 992484442	**Retiro**
12	Pedro Pimenta Cabral	06/02/17	121424627/8	997825084 996584727	
14	Stefany Moreira das Neves	13/02/17	120011578/8	996036914 997445165	**Água Amarela**

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade III - Extensão	
Tarde	Turma D
Nº da Classe: 253.122.964	Jardim I
Profª Gonsalva	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Aruna Elis da Silva Casciano	25/01/17	121134043/0	982216583	
03	Jheny Regula Silveira	05/04/16	121303803/0	997038558	
05	João Miguel Moreira Neris	10/01/17	122072216/9	(65) 99121971 38369200	Alérgico a produtos da Jhonsons
07	Noemy Isabella Soares de Souza	21/05/16	121303954/X	991865806 981946403	992217144 991645712
09	Rebecca Sophia Lima Santiago	29/11/16	122658187/0	11-930180318	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade III - Extensão	
Tarde	Turma D
Nº da Classe: 253.122.964	Jardim I
Profª Gonsalva	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Daniel Macedo Araujo	13/07/16	122072385/X	997349486	
04	José Antonio Trindade da Silva	12/07/16	120385669/6	996755476 997760102	
06	Laura Fernanda de Andrade Gracia	25/03/17	121423948/1	997517915 996717412	
08	Pedro Paulo de Jesus Silva	16/11/16	122075859/0	991752849 991774087	
10	Yuri Arcelino Bezerra de Melo	06/03/17	120771764/2	997816878	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: -----	**Jardim I**
Profª Simone Rizzatto	**Revezamento/Ímpar**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Emiliano dos Santos Neves	08/09/16	122069817/9	997848589 997398451	**Alérgica a frutos do mar**
03	Arthur Luiz da Silva	30/01/17	120457387/6	991418733 996422873	
05	Echiley Keila Almeida Santos	17/09/16	122515151/X	997011568	
07	Leticia Souza Carvalho Almeida	06/02/17	120275752/2	996353817 997580158	996082101
09	Rayani Vitoria Menegasso da Silva Neto	22/07/16	122075969/7	992393336	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II - Extensão	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: -----	**Jardim I**
Profª Simone Rizzatto	**Revezamento/Par**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Anna Clara Monteiro Prudencio	21/03/17	122169040/1	982319916 981376030	
04	Bryan Henrique Freitas	21/10/16	122440463/4	997877360 996136086	
06	Gabriel Henrique dos Santos Meneguete	09/11/16	122089679/2	997594098 997749507	
08	Murilo Henrique Ribeiro Custódio da Silva	03/10/16	121708939/1	992817392 997631095	
10	Wesley Cipriano Alves	14/03/17	122076151/5	992783844 991061710	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II	
Tarde	Turma F
Nº da Classe: ----	Jardim I
Profª Giseli	Revezamento/Ímpar

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alana Bianca de Lima Nunes	21/02/17	121633779/2	997038019 997281886	
03	Felipe Gabriel da Silva	27/01/17	122075660/X	991757593 991548350	
05	Kauã Deivid Soares da Silva	12/11/16	121134379/0	992289089 991614487	
07	Matheus Henrique Correa Teste	25/07/16	121134471/X	981641434	
09	Vinicius Teixeira Florencio Alves	07/06/16	122440573/0	997245783 997336343	

205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI" – Unidade II	
Tarde	Turma F
Nº da Classe: ----	Jardim I
Profª Giseli	Revezamento/Par

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
02	Bradley Vinicius da Silva Souza	19/05/16	120770991/8	996728547	
04	João Gabryel Aurino da Silva Colaço	07/07/16	121623535/1	991291205 991053312	
06	Maria Gabrielly Colaço de Melo	07/11/16	122075797/4	997097868 997183435	
08	Sophia Elizabete da Silva	02/10/16	121134638/9	992316389 92063107	
10	Wyllames Manoel da Silva Santos	23/12/16	121134715/1	982201860 992484914	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

PODER EXECUTIVO DE COSMORAMA

Atos Oficiais

Decretos

DECRETO N. º 4.548/21

Determina a retomada das aulas presenciais no âmbito do município de Cosmorama e dá outras providências.

LUIS FERNANDO GONÇALVES, Prefeito Municipal de Cosmorama, Comarca de Tanabi, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei e,

CONSIDERANDO a edição do Decreto Estadual n.º 65.384 de 17 de dezembro de 2.020, alterado pelo Decreto n.º 65.849 de 06 de julho de 2.021, adotando a retomada de aulas presenciais no âmbito do Estado de São Paulo e, que sua edição teve por fundamento a recomendação do Centro de Contingência do Coronavírus, da Secretaria de Estado da Saúde e, que apesar da autonomia do município em adoção de regras e limitações mais gravosas, a situação da pandemia do COVID-19 no município, apresenta sinais de controle e diminuição do número de casos confirmados de infecção;

CONDIDERANDO que o Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo conta com Plano elaborado para retomada das aulas, aliado ao fato da vacinação dos profissionais municipais da Educação já ter ocorrido;

CONSIDERANDO que a retomada das aulas, mediante adoção de protocolos sanitários e de todas as medidas indicadas pelas autoridades em saúde pública, é direito dos alunos e dever do Estado, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, além de prepara-los para o exercício da cidadania e qualifica-los para o trabalho, em conformidade com o artigo 205, da Constituição Federal;

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica determinado o retorno das aulas presenciais no âmbito do município de Cosmorama, a partir de 09 de agosto de 2.021, sem prejuízo das aulas remotas constantes do Calendário Escolar.

Parágrafo Único: A retomada das aulas presenciais não prejudicará a transmissão das aulas de forma remota, sendo facultada a presença dos alunos em sala de aula física, devendo o Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo, adotar todas as medidas necessárias para fornecimento e envio de materiais de forma física e virtual, assegurando meios e medidas para avaliação da aprendizagem e demais medidas de caráter pedagógico e afins.

Art. 2º - Fica determinado, a partir da presente data, o retorno das atividades presenciais dos membros do Magistério Público Municipal, equipe de suporte pedagógico e administrativo de forma integral, podendo, no período que antecede a retomada das aulas presenciais, serem adotados horários alternados e reduzidos para os membros do Magistério Público Municipal, desde que não ocorra prejuízo às atividades escolares e ao exercício das funções.

Art. 3º - A limitação da capacidade das salas de aula e dos demais ambientes escolares será definida pelo Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo, ouvida a Comissão Técnica de Elaboração e Gerenciamento do Programa de retorno às aulas presenciais, de que trata o Decreto n.º 4.416 de 28 de agosto de 2.020, observando-se os protocolos sanitários e de distanciamento social.

Art. 4º - Sendo facultativa a presença física dos alunos em sala de aula, deverão ser adotados meios efetivos para acompanhamento e aferição da aprendizagem, aplicando-se as avaliações necessárias e previstas em grade curricular.

Art. 5º - Ao Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo caberá adotar todas as medidas necessárias, inclusive readequações do Calendário Escolar, editando atos normativos próprios, na forma da legislação vigente e do disposto no presente Decreto.

Art. 6º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cosmorama, aos 26 de julho de 2.021.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

RECURSOS HUMANOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Artes Visuais/ Física/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	07h30min às 12h00min 13h30min às 17h00min
02	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 12h00min 13h30min às 16h00min
03	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min
04	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
05	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
06	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	Efetiva	2º Grau	07h00min às 12h00min 14h00min às 17h00min
07	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 13h00min 14h30min às 17h00min
08	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
09	Lucenira Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	07h30min às 13h00min 14h30min às 17h00min
10	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2ºGrau Incompleto	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
11	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
12	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2º Grau	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
13	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executor de Serviços Gerais	Efetivo	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
14	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 11h00min 12h30min às 17h00min
15	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 10h30min 12h00min às 15h30min
16	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
17	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 11h30min 13h00min às 16h30min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO I

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da Extensão I	Efetiva	Matemática/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Ana Maria Campos dos Santos	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	Superior Incompleto	07h00min às 13h00min 14h30min às 17h00min
02	Fernanda Violin Henrique	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min
03	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	2° Grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
04	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executora de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
05	Marli Aparecida Del Mouro Rodrigues	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
06	Neiva Francisco de oliveira Braga	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2º Grau	06h00min às 10h00min 12h00min às 16h00min
07	Silvia Mara da Silva Jorge	Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
08	Vera Lúcia Sampaio Pugas Mota	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 14h00min
09	Vitória Fernanda Marcelino	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	2º grau	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO II

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Celdir Oliveira Santos Leite	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
02	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	2º Grau	07h30min às 13h00min 14h30min às 17h00min
03	Márcia Pablos Pereira	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min
04	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º Grau	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h30min às 11h00min 12h30min às 17h00min

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Curso superior incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
02	Florentina Antonia Pontes Aued	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2º grau incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
03	Jaqueline Rezende Calixto	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h30min
04	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º grau	06h30min às 14h30min

Relação e escala de férias dos professores, direção e coordenação de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Período de férias
01	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
02	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21

03	Ana Julia Alves	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
04	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
05	Angélica Marinho Coscrato	Professora PEB I	---
06	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
07	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
08	Bianca Liz Almeida	Professor PEB I	09/07/21 a 23/07/21
09	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
10	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica do Centro Educacional "Antônio Papini"	09/07/21 a 23/07/21
11	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
12	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
13	Eduardo Alves Gonzales	Professor PEB II	---
14	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
15	Ermínia Maria Flores	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
16	Evelyn Alves Vidal	Professora PEB II	---
17	Francieli Perez Romero	Professora PEB I	---
18	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
19	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
20	Gonsalva Reis Alves dos Santos	Professora de apoio PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
21	Jeane Terezinha Campos Faceto	Professora PEB II	---
22	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
23	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I – Projeto de música	
24	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da Extensão I	09/07/21 a 23/07/21
25	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
26	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	09/07/21 a 23/07/21
27	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	24/06/21 a 08/07/21
28	Luzinete de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
29	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
30	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da EMEI "Abdão da Silva Mota"	01/01/21 a 15/01/21 26/07/21 a 24/08/21 25/08/21 a 08/09/21
31	Marieli Ligia Coin	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
32	Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
33	Ricardo Fabiano Ferreira	Professora PEB II	---

34	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
35	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
36	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professor PEB I	01/01/21 a 15/01/21 09/07/21 a 23/07/21
37	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da Extensão II	09/07/21 a 23/07/21
38	Sulamita Lopes	Professora PEB II	---
39	Suzete Maria Melo dos Santos	Professora de apoio do PEB I	09/07/21 a 23/07/21

Relação e escala de férias dos funcionários de todas as Unidades Escolares

Nº	Nome	Cargo/função	Relação de férias
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
02	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
03	Ana Maria Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
04	Celdir Oliveira Santos Leite	Merendeira	04/01/21 a 23/01/21 15/06/21 a 24/07/21
05	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
06	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
07	Fernanda Violin Henrique	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
08	Florentina Antonia Pontes Aued	Merendeira	23/02/21 a 24/03/21 25/03/21 a 23/04/21 01/07/21 a 30/07/21
09	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/Secretária Escolar	12/07/21 a 26/07/21
12	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	04/01/21 a 02/02/21 23/03/21 a 06/04/21 12/05/21 a 19/05/21
13	Jaqueline Rezende Calixto	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
14	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	04/01/21 a 02/02/21 12/07/21 a 26/07/21
15	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	04/01/21 a 18/01/21
16	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/Secretária Escolar	04/01/21 a 18/01/21
17	Lucenira Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
18	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de serviços gerais	04/01/21 a 18/01/21
19	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executora de serviços gerais	04/01/21 a 18/01/21
20	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	14/01/21 a 23/01/21

21	Márcia Pablos Pereira	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
22	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executor de Serviços Gerais	04/01/21 a 02/02/21 12/07/21 a 26/07/21
23	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
10	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
24	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
25	Marli Aparecida Del Mouro Rodrigues	Executora de Serviços gerais	21/06/21 a 04/08/21 21/06/21 a 04/08/21
26	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	04/01/21 a 18/01/21 01/07/21 a 30/07/21
27	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	04/01/21 a 18/01/21 01/07/21 a 30/07/21
28	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
29	Neiva Francisco de oliveira Braga	Executora de Serviços Gerais	04/01/21 a 23/01/21
30	Silvia Mara da Silva Jorge	Merendeira	---
31	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	04/01/21 a 02/02/21 12/07/21 a 26/07/21
32	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	04/01/21 a 18/01/21
33	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	04/01/21 a 18/01/21
34	Vera Lúcia Sampaio Pugas Mota	Merendeira	04/01/21 a 02/02/21
35	Vitória Fernanda Marcelino	Técnica de Apoio Pedagógico	---

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

ATAS DO CONSELHO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Ata de Criação e Composição da Diretoria do Conselho Escolar.

Aos 26 dias do mês de junho do ano de 2020, às 8 horas nas dependências do Centro Educacional "Antônio Lapini", situado na Rua Damião Gonzales Martinez, nº 1141, Bairro Centro, na Cidade de Cosmorama, SP, reuniram-se professores, funcionários administrativos e pais de alunos para criação do Conselho Escolar e composição da Diretoria do Conselho Escolar, presidida pela diretora da Escola professora Lucinei Jucela Munhoz Dalbodeto que explicou sobre o Conselho Escolar, sua formação, atuação e composição. Após a explanação foi aberta em discussão, e em seguida, a votação entre os pares a composição da Diretoria do Conselho Escolar. Ao encerrar a votação proclamou os nomes dos conselheiros com seus respectivos cargos, desejando sucesso, declarando-os empossados para o período de 26 de junho de 2020 à 25 de junho de 2021 contados a partir desta data, ficando assim constituída a Diretoria do Conselho Escolar: Diretor: Professora Lucinei Jucela Munhoz Dalbodeto, RG: 21.520.431-1; CPF: 184.489.558-03, Estado Civil: Casada, Filiação: Alfredo Munhoz Bogar e Iraci Laurenção Munhoz, E-mail lucineidalbodeto@yahoo.com.br, residente e domiciliado à Rua Honório de Paula Ribeiro nº 841, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; Professores (08): (01)- Professora Cyparecida Margareth Bacani Alves, RG: 16.524.283, CPF: 116.414.768-42, Estado Civil: Casada, Filiação: Celso Bacani e Maria Ernestina da Silva Bacani, E-mail aparecidamargarethbacanialves@gmail.com, residente e domiciliada à Rua: São João nº 113, Bairro da Estação, em Cosmorama - SP; (02) - Professora Dônia Maria Buzzo Gureli, RG: 9.926.407-9, CPF:

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

254.903.858-47, Estado Civil: Casada, Filiação: Vitorio Buzzo e Clarice Teixeira de Carvalho Buzzo, E-mail: roniabuzzog@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Coronel Militão Alves Monteiro nº 987, Bairro Cohab I, em Cosmorama - SP; (03) - Professora Camila Natalia de Oliveira, RG: 46.081.061-3, CPF: 368.532.348-20, Estado Civil: Casada, Filiação: Jair Antonio de Oliveira e Dilsana Teixeira Chaves de Oliveira, E-mail: cau.12.oliveira.mozzo@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Dos Estudantes nº 261, Bairro da Estação, em Cosmorama - SP; (04) - Professora Cira de Oliveira Romero, RG: 14.726.038-3, CPF: 045.557.318-24, Estado Civil: Casada, Filiação: Amador Romero Cuanega e Carmem Maria de Oliveira, E-mail: romeroana-12@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua João Gonzales Russafa nº 2112, Bairro: Vila 1, em Votuporanga - SP; (05) - Professora Laís Janaina de Oliveira Pontão, RG: 40.593.153-0, CPF: 361.322.718-71, Estado Civil: Solteira, Filiação Gilberto Rodrigues Pontão e Nair de Oliveira Pontão, E-mail: lais_pontao@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua: Gumercindo Alves de Campos nº 943, Bairro: São Marcos, em Cosmorama - SP; (06) - Professora Aline Mara de Castro Caetano, RG: 27.805.868-1, CPF: 219.941.058-79, Estado Civil: Casada, Filiação: Mauro de Castro e Elenir Aparecida Nunes de Castro, E-mail aline.castro.cosmorama@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Joaquim da Costa Maciel nº 873, Bairro: São Marcos, em Cosmorama - SP; (07) - Professora Gonalva Reis Alves dos Santos, RG: 13.413.420-8, CPF: 098.066.908-18, Estado Civil: Casada, Filiação: Lazaro Alves dos Santos e Deborina dos Santos Nova, E-mail: gonalva.santos@hotmail.com,

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1399 de 1901**

2

nº 858, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (08) - Professora Claudia Fernanda Berges Giolo, RG: 32.923.473-0, CPF: 222.076.168-19, Estado Civil: Casada, filiação: Enivaldo Cyaparecido Giolo e Darice Pereira Giolo, E-mail: claudiagiolo.berges@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Joaquim da Costa Macial nº 668, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; Funcionários (04): (01) - Geisiane Angelo, RG: 40.592.944-4, CPF: 337.965.518-07, Estado Civil: Solteira, filiação: Gilberto José Angelo e Dônia Maria Degantini Angelo, E-mail: geisicabral@bol.com.br, residente e domiciliada à Avenida Vitória Luizari nº 1613, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (02) - Karina Oliveira Petenucci Soares, RG: 29.618.483-4, CPF: 219.328.718-02, Estado Civil: Casada, filiação: Valter Donizeti Petenucci e Ducimar da Oliveira Bessa Petenucci, E-mail: karinasoarescosmo@gmail com, residente e domiciliada à Rua Honório de Paula Ribeiro nº 851, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (03) - Marcos Rogerio Pereira Rocha, RG: 25.797.258-4, CPF: 143.123.148-70, Estado Civil: Divorciado, filiação: Osvaldo Rocha e Ana Pereira da Silva Rocha, E-mail: marcos.rogerio.rp.63@gmail.com, residente e domiciliado à Avenida Lourenço Elias Marcolino nº 705, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (04) - Dirlene Cyaparecida Peroni Machado, RG: 22.300.317-7, CPF: 247.498.628-60, Estado Civil: Casada, filiação: Primo Peroni e Cyaparecida Galica Peroni, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Avenida Fátima Cyaparecida da Silva Paula nº 343, Bairro: Jardim dos Ipês, em Cosmorama - SP; Pais (08): (01) - Jéssica Pereira Molina Lopes, RG: 41.587.478-8, CPF: 380.365.948-54, Estado Civil: Casada, filiação: Mauro Donizete Molina e

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Claudia Regina Pereira Molina, E-mail: jessica01molina@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Honório de Paula Ribeiro nº 335, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (02) - Maira Cyparecida Casagrande Dalbadeto, RG: 40.592.970-5, CPF: 350.378.998-77, Estado Civil: Casada, Filiação: Celso Rubens Casagrande e Nadir Peixoto Casagrande, E-mail: mairacasagrande@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Rafael Dalbadeto nº 617, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (03) - Jessica Rafaela Rohwedder, RG: 49.003.818-9, CPF: 421.076.438-81, Estado Civil: Solteira, Filiação: Sergio Rohwedder e Edna de Moura Rohwedder, E-mail: jessicarafaelarohwedder alice@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Iracema Michelmann Pantaleão nº 1035, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (04) - Adriele Maria Geanini Mendonça, RG: 42.901.559-8, CPF: 328.150.488-41, Estado Civil: Casada, Filiação: Gilmar Cyparecido Geanini e Roseli Reis Vianna Geanini, E-mail: drigeanini@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Abrahão Chain Haddad nº 612, Bairro: Jardim Progresso, em Cosmorama - SP; (05) - Elenice Regina Luca Rufato, RG: 49.937.712-6, CPF: 449.957.198-73, Estado Civil: Casada, Filiação: Jose Perpetuo Rodrigues de Souza e Sandra Regina de Oliveira Luca, E-mail: reginaelenice1@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Rafael Dalbadeto nº 482, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (06) - Jéssica Eduarda Dampaio Ferreira, RG: 60.869.396-0, CPF: 57.842.178-58, Estado Civil: Solteira, Filiação: Cidimar dos Anjos Ferreira Machado e Valdete Dampaio Pugas, E-mail: sampaio220917@gmail.com, residente e domiciliada à Rua -

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1401 de 1901**

Oliveira, RG: 40.948.113-0, CPF: 369.765.058-06, Estado Civil: Casada, Filiação: Valdir Ferreira dos Santos e Dalvina Rosa dos Santos Ferreira, E-mail: vaneiarosa@bol.com.br, residente e domiciliada à Avenida Vitório Luvizari nº 1637, Bairro: Centro, em Cosmorama - SP; (08) - Priscila Andrade de Souza Machado, RG: 27732718-0, CPF: 342.645.018-65, Estado Civil: Casada, Filiação: Claudemiro de Souza e Edna Andrade de Souza, E-mail: pandradesouzamachado@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Luiz Buzzo nº 946, Bairro: Cohab, em Cosmorama - SP. A Senhora Diretora deu posse aos componentes do Conselho de Escola. Não havendo mais nada a tratar a sessão foi encerrada. O presidente da Sessão lavrou a ata após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 26 de junho de 2020. Priscila Andrade de Souza Machado, Gabriele Maria Gianini Mendonça, Jessica Pereira Molina Lopes, Daneia Rosa dos Santos Oliveira, Jessica Lampaio Elenice Regina Lucas Bufato, Eloisa Andrade Jéssica Rafaela Rohwedder - Maira Cyprecidor Casagrande Sabadoto - Claudia Fernanda Gido Borges - Luciane Isaila Munhoz Sabadoto - Sônia Maria Buzzo Queveli, Ana de Oliveira Romero Furtado, Aline Maria de Castro Caetano, Laís Gaiana de Oliveira Pantão Cid - N.O Maggi, Aparecida Margareth Bacani Alves Gonsalva Reis Alves dos Santos. Kaiana Silveira Petenucci Segovia, Angelo, Gisiane Angelo, Selene Aparecida Renard Machado - Marcos Rogério P. Rocha. Luciana Ferreira da Silva - Sueni Graça Lima Gido Mariskla Aparecida Pina Rodrigues. Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi Malmi Gido Baffi, Elenice Maria Pina Thi Garcia,

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Ata nº 01/2021 da Assembleia Geral para Prorrogação de Mandato da Diretoria do Conselho Escolar do Centro Educacional "Antônio Papini"

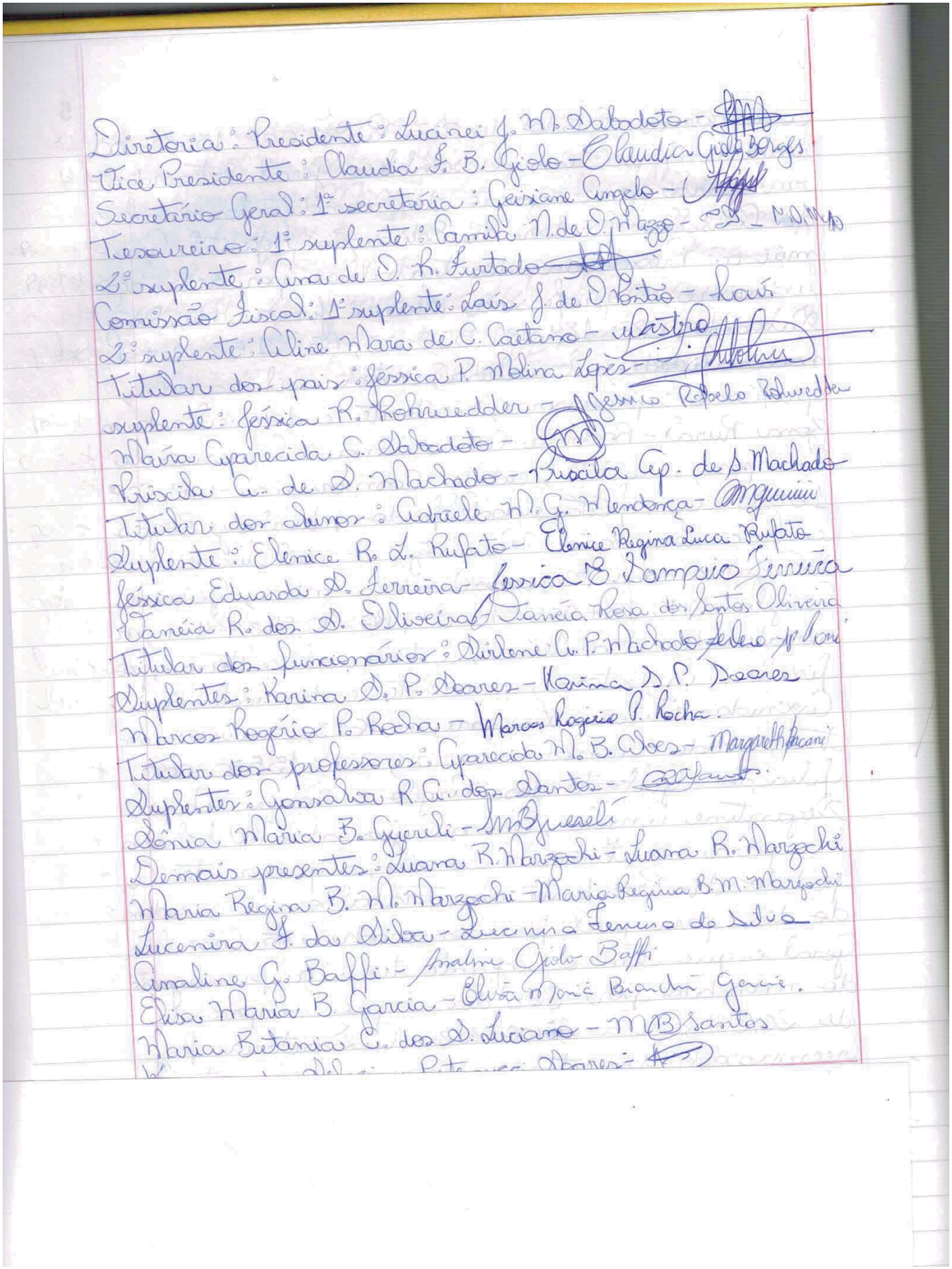
Realizada no dia vinte e seis do mês de junho do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), as oito horas nas dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", sito a Avenida Damião Gonzalez Martinez, nº 1141, bairro: Centro, no Município de

Cosmorama, Estado de São Paulo, CEP: 15530-000, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária para prorrogação de mandato dos membros do Conselho Escolar da Educação Infantil. Assumiu a Presidencia dos Trabalhos por aclamação unânime, a professora Lucinei Jucela Munhoz Dabadote, CPF: 184.489.558-03, RG: 21.520.431-1, nacionalidade: brasileira, estado civil: casada, profissão: professora, residente e domiciliada na Zona Rural - Rodovia Cosmorama à Américo de Campos, nº 2790, cidade: Cosmorama - SP, CEP: 15530-000, filiação: Alfredo Munhoz Begas e Iraci Lourenção Munhoz, E-mail: lucineisabadote@yahoo.com.br, convidando a mim, Geisiane Angelo, CPF: 337.965.518-07, RG: 40.592.944-4, nacionalidade: brasileira, estado civil: solteira, profissão: inspetora, residente e domiciliada à Avenida Vitório Luvizari, nº 1613, bairro: centro, cidade: Cosmorama - SP, CEP: 15530-000, filiação: Gilberto José Angelo e Dônica Maria Degantine Angelo, E-mail: geisicabral@bol.com.br, para secretariar a sessão, o que aceitei. A pedido da Presidente dos Trabalhos, li a ordem do dia para qual fora convocada esta Assembleia Geral e que tem o seguinte teor: a prorrogação do mandato por 365 dias - que compreende de 26/06/2021 à 25/06/2022. A Diretoria foi reempossada prometendo cumprir fielmente com suas obrigações e compromissos assumidos para o bem da escola e da comunidade, nada mais havendo a constar eu Geisiane Angelo, servindo de secretária lavrei a presente Ata que após lida será assinada por mim e por todos os presentes. Cosmorama, 26 de junho de 2021.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



Diretoria: Presidente: Lucinei J. M. Dabadeto -
Vice Presidente: Claudia F. B. Gido - Claudia Gido Borges
Secretário Geral: 1ª secretária: Geiziane Angelo -
Tesoureiro: 1º suplente: Camila N. de O. Mazzo -
2º suplente: Ana de O. R. Furtado -
Comissão Fiscal: 1º suplente: Laís J. de O. Pontão - Laís
2º suplente: Aline Mara de C. Caetano -
Titular dos pais: Jéssica P. Molina Lopes -
suplente: Jéssica R. Rohrweder - Jessica Rabelo Rohrweder
Maria Cyparecida C. Dabadeto -
Priscila C. de O. Machado - Priscila Cep. de S. Machado
Titular dos alunos: Adriele M. G. Mendonça -
Suplente: Elenice R. L. Rufato - Elenice Regina Luca Rufato
Jéssica Eduarda O. Ferreira - Jessica B. Campos Ferreira
Taneia R. dos O. Oliveira - Taneia Rosa dos Santos Oliveira
Titular dos funcionários: Dirlene C. P. Machado
Suplentes: Karina O. P. Soares - Karina O. P. Soares
Marcos Rogério P. Rocha - Marcos Rogério P. Rocha.
Titular dos professores: Cyparecida M. B. Aires - Margareth
Suplentes: Gonsalva R. C. dos Santos -
Sônia Maria B. Gyereli - M Bgereli
Demais presentes: Luana R. Marzochi - Luana R. Marzochi
Maria Regina B. M. Marzochi - Maria Regina B. M. Marzochi
Lucenira J. da Silva - Lucenira Tenuo da Silva
Analine G. Baffi - Analine Gido Baffi
Elisa Maria B. Garcia - Elisa Maria Brandi Garcia.
Maria Betania C. dos O. Luciano - M B Santos
P. ... Soares -

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2021

CUIDADOS DE SEGURANÇA COM AS ESCOLAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 392410

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 141210/3512902/2015
Endereço: AVENIDA DAMIÃO GONZÁLES MARTINÊS **Nº:** 1141
Complemento: **Bairro:**CENTRO
Município: COSMORAMA
Ocupação: CRECHE ESCOLA
Proprietário: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Responsável pelo Uso: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Responsável Técnico: MATHEUS PRADO CURTI
CREA/CAU: 5070032324 **ART/RRT:** 28027230181496124
Área Total (m²): 1077,38 **Área Aprovada (m²):**1077,38
Validade: 27/12/2021
Vistoriador: SUBTEN PM MANOEL BATISTA DE OLIVEIRA
Homologação: CAP PM RENATO NEVES RODRIGUES
OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Cosmorama, 16 de Janeiro de 2019

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br , ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

MULT SERV
ELIO ALVES DE SOUZA - ME
RUA CAETANO GAVIOLI, Nro 113 - CONJUNTO HABITACIONAL ULYSSES GUIMARAES
CEP : 15520-000 - VALENTIM GENTIL - SP

Ins.Municipal: 3528 CNPJ: 23.846.415/0001-86 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
05/07/2021 - 08:43:13	05/07/2021	Emitida	2021/7407	Nota Eletrônica nº230 - série A

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: **MUNICIPIO DE COSMORAMA**
Endereço: **RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261**
CEP/Cidade/UF: **15530-000 - COSMORAMA - SP**
Email:
CNPJ: **45.162.054/0001-91**
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: **COSMORAMA-SP**

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	aliquota
07.13	1	DEDETIZAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CENTRO EDUCACIONAL ANTÔNIO PAPINI	460,00	460,00	0,00	2%
07.13	1	DEDETIZAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA ESCOLA ABDÃO DA SILVA MOTA	405,00	405,00	0,00	2%
07.13	1	DEDETIZAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO PROJETO GIRASSOL	250,00	250,00	0,00	2%
07.13	1	DEDETIZAÇÃO INTERNA E EXTERNA NA EMEF ANA MARIA SEGURA	500,00	500,00	0,00	2%

Prefeitura do Município de Valentim Gentil
Estado de SAO PAULO

PRAÇA JACILANDIA, Nº 433 - CENTRO
C.E.P 15520-000, VALENTIM GENTIL(SP)
CNPJ 46.599.833/0001-11 - www.valentimgentil.com.br

SIMPLES NACIONAL:	OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	1.615,00
Base de Cálculo do ISS:	1.615,00
Valor do ISS:	32,30
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	1.615,00

Local da Incidência do ISS: VALENTIM GENTIL-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
07.13(0305036) - DEDETIZAÇÃO, DESINFECÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, IMUNIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, PULVERIZAÇÃO E CONGÊNERES.

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 005/2021
PROCESSO Nº 006/2021

CONTA PARA DEPÓSITO
BANCO BRADESCO
AG: 0526-6
CONTA: 06281-2

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2021/25	201 a 400

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação E8S7B2.Y4I0X2.N9B2S4 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: 09B774899

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS EIRELI

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
08/10/2021 - 15:13:34	08/10/2021	Emitida	2021/195051	Nota Eletrônica nº14078 - série A

Tomador do Serviço

Nome/ Razão Social: COSMORAMA PREFEITURA/COSMORAMA GABINETE PREFEITO
Endereço: RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CX POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.10	6	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, INCLUINDO MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS. SERVIÇO REALIZADO NA EMEF ANA MARIA SEGURA.	90,00	540,00	0,00	5%
07.10	1	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, INCLUINDO MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS. SERVIÇO REALIZADO NA CRECHE MUNICIPAL PAPINI I.	90,00	90,00	0,00	5%
07.10	3	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, INCLUINDO MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS. SERVIÇO REALIZADO NA CRECHE MUNICIPAL PAPINI II	90,00	270,00	0,00	5%
07.10	2	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, INCLUINDO MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS. SERVIÇO REALIZADO NA CRECHE MUNICIPAL PAPINI III	90,00	180,00	0,00	5%
07.10	1	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, INCLUINDO MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS. SERVIÇO REALIZADO NA EMEF ADBÃO SILVA MOTA VILA NOVA	90,00	90,00	0,00	5%

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	1.170,00
Base de Cálculo do ISS:	1.170,00
Valor do ISS:	58,50
ISS retido na fonte:	58,50
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido da Nota:	1.111,50

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: COSMORAMA-SP Responsável Recolhimento: Tomador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
07.10(02.13.00027) - LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, IMÓVEIS, CHAMINÉS, PISCINAS, PARQUES, JARDINS E CONGÊNERES.

SEGUE DADOS BANCÁRIOS PARA DEPÓSITOS:
BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA Nº 0411-1
CONTA CORRENTE Nº 31373-4

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2020/174	10001 a 15000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.Y4U4L6.W5N6C5 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: 35F9F4A84

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

JOSE EDUARDO MODESTO & CIA LTDA

RUA DAS AMERICAS, Nro 3840 - VILA SAO JOAO BATISTA
CEP : 15501-125 - VOTUPORANGA - SP
e-mail :e.uniao@terra.com.br

Ins.Municipal: 11645300 CNPJ: 06.331.074/0001-97 I.E: 718.051.971.116

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
02/12/2021 - 09:55:35	02/12/2021	Emitida	2021/439591	Nota Eletrônica nº4455 - série B

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA/COSMORAMA GABINETE PREFEITO
Endereço: RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: VOTUPORANGA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	aliquota
14.01	1	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO EXECUTADA POR UNIDADE ESPECIALIZADA EXTINTORES DE INCÊNDIO	2.660,00	2.660,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
AUTORIZAMOS O PAGAMENTO MEDIANTE RECEBIMENTO E CONFERÊNCIA DO DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL DOS BENS/MÓVEIS/UTENSÍLIOS/MERCADORIAS E OU SERVIÇOS.
Cosmorama - SP: 01 / 12 / 23
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura do Município de Votuporanga
Estado de SAO PAULO
Secretaria da Fazenda
Depart. da Receita Tributária
RUA PARA, Nº 3227 - PATRIMONIO VELHO
C.E.P 15502-236, VOTUPORANGA(SP)
CNPJ 46.599.809/0001-82 - www.votuporanga.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	2.660,00
Base de Cálculo do ISS:	2.660,00
Valor do ISS:	79,80
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	2.660,00
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	**********

Fundamentos legais: Lei Federal 116/2003, Lei Municipal 87/2005, Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008, Decreto Municipal 10400/2018.
NOTA FISCAL emitida através do site www.votuporanga.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: VOTUPORANGA-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços da Lei Complementar Federal 116/2003.
14.01(73314710012) - LUBRIFICAÇÃO, LIMPEZA, LUSTRAÇÃO, REVISÃO, CARGA E RECARGA, CONSERTO, RESTAURAÇÃO, BLINDAGEM, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS

07 RECARGAS EXTINTORES AP 10 LTS-75,00
12 RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG BC -75,00
13 RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG ABC -95,00
EMEF-PROFª ANA MARIA SEGURA / CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI EXTENSÃO III
EMEI-ABDAO DA SILVA MOTA /CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI
CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI EXTENSÃO II

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2018/1255	1 a 9999999

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação W2G3A7.E5V7K3.B0Z7T9 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: 3CC364BC3

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1410 de 1901**

2022

ANEXOS
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2022.

Ofício nº: 175/2022

Assunto: Encaminha Anexos do Plano de Gestão Escolar para homologação.

Ilma. Senhora,

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, os Anexos atualizados do ano de 2022 do Plano de Gestão Escolar da Educação Infantil.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2022
VISTO

Ilma. Senhora
Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP.

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone/Fax: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

MATRIZES CURRICULARES
CALENDÁRIOS ESCOLARES
DATAS COMEMORATIVAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelia Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. HOMOLOGADO Em...../...../ 20...

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**40**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em ____/____/ 20____

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" (Extensão I e II) e EMEI "Abdão da Silva Mota".

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2022
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2022

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP. HOMOLOGADO Em...../...../ 20.....

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" (Extensão I e II) e EMEI "Abdão da Silva Mota".

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2022
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2022

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Higuchi Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em ____/____/ 20__

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1417 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11
0 à 2 anos e Integral

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022
Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	PL	PL	PL	S	D	PL	//
Fevereiro	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	/	/	/	19
Março	F	PL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	21
Abril	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	/	10+8
Maio	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	22
Junho	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	FM	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Julho	L	S	D	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	1
Total																																100
Julho	//	//	//	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	RPL	RPL	S	D	L	L	L	L	L	S	D	18
Agosto	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	23
Setembro	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	21
Outubro	S	D	L	L	L	L	L	S	D	FM	PF	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	PF	S	D	L	17
Novembro	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	/	19
Dezembro	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	15
Total																																113

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	01/02 a 14/04	50
2°	18/04 a 01/07	50
3°	04/07 a 30/09	62
4°	03/10 a 21/12	51
	Total	**213**

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 24 à 31/01; 02/03; 21/07; e 22/07.

Cosmorama, 7 de Janeiro de 2022

Diretor de Escola

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo
Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de
Educação e Cultura de Cosmorama - SP.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 01/02/2022 – Término do Ano Letivo: 21/12/2022 - **FÉRIAS: 01 a 15/01/2021.**
2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE – TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução SEDUC nº 72 de 19 de agosto 2021.
3. REUNÕES: Planejamento: de **27 a 31/12;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **24 a 31/01;**
4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 01 A 03/06 - Semana do Meio Ambiente; 24/06 - Festa Junina; 03 a 07/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra.
5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.
6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2021) no período: 24/01 à 25/02.
7. Registrar: férias e recesso com atendimento do cuidar das crianças de 0 à 2 anos e 11 meses e integral.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1419 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
3, 4 e 5 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022
Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	PL	PL	PL	S	D	PL	//
Fevereiro	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	/	/	/	19
Março	F	PL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	21
Abril	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	/	10+8
Maio	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	22
Junho	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	FM	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Julho	L	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	1
Total																																100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	RPL	S	D	L	L	L	L	L	S	D	5
Agosto	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	23
Setembro	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	21
Outubro	S	D	L	L	L	L	L	S	D	FM	PF	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	PF	S	D	L	17
Novembro	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	/	19
Dezembro	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	15
Total																																100
TOTAL																																200

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	01/02 a 14/04	50
2°	18/04 a 01/07	50
3°	25/07 a 30/09	49
4°	03/10 a 21/12	51
	Total	200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 24 à 31/01; 02/03; 21/07; e 22/07.

Cosmorama, 27 de Janeiro de 2022

Diretor de Escola

Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.
Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 01/02/2022 - Término do Ano Letivo: 21/12/2022 - **FÉRIAS DOCENTES: 01 a 15/01/2021 e 02 a 16/07/2021.**
2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução SEDUC nº 72 de 19 de agosto 2021.
3. REUNÕES: Planejamento: de **27 a 31/12;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **24 a 31/01;**
4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 01 A 03/06 - Semana do Meio Ambiente; 24/06 - Festa Junina; 03 a 07/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 08/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.
5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.
6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2021) no período: 24/01 à 25/02.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

DATAS COMEMORATIVAS 2022

FEVEREIRO	MARÇO
01 - Início das aulas	01 - Carnaval 08 - Dia Internacional da Mulher 12 a 19 - Semana da Biblioteca 14 - Dia Nacional da Poesia 15 - Dia dos Animais 15 - Dia do Circo 20 - Início do Outono 22 - Dia Mundial da Água
ABRIL	**MAIO**
02 - Dia da Livro 03 - Dia da Merendeira 07 - Dia da Saúde 17 - Páscoa 18 - Dia de Monteiro lobato 19 - Dia do Índio/Paixão de Cristo 21 - Dia de Tiradentes 22 - Descobrimento do Brasil 22 - Dia do Planeta Terra	01 - Dia do Trabalho 08 - Dias das Mães 13 - Abolição da Escravatura
JUNHO	**JULHO**
01 a 05 - Semana Mundial do Meio Ambiente 13 - Dia de Santo Antonio 21 - Início do Inverno 16 – Corpus Christi 24 - Dia de São João 29 - Dia de São Pedro e São Paulo	09 - Revolução Constitucionalista de 1932 20 - Dia Internacional do Amigo 26 - Dia da Vovó
AGOSTO	**SETEMBRO**
11 - Dia dos Estudantes/Dia dos Pais 14 - Dia dos Pais 22 - Dia do Folclore 25 - Dia do Soldado	01 a 07 – Semana da Pátria 21 - Dia da Árvore 22 - Início da Primavera 25 - Dia Nacional do Trânsito
OUTUBRO	**NOVEMBRO**
07 a 11 - Semana da Criança 10 - Dia da Cidade 12 - Nossa Senhora Aparecida 12 - Dia das Crianças 15 - Dia do Professor	12 - Dia do Diretor de Escola 15 - Dia da Proclamação da República 19 - Dia da Bandeira Nacional 20 - Dia da Consciência Negra
DEZEMBRO	
08 - Dia Nacional da Família 21 - Início do Verão 25 - Natal	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

LISTA PILOTO



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 261.677.595	**Jardim II**
Profª Ana de Oliveira Romero	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Laura da Silveira	19/11/16	120771734/4	997342408 997510807	
02	Ana Laura Rodrigues Giolo	02/09/16	116750812/9	996439155 996573471	
03	Arthur Luiz da Silva	30/01/17	120457387/6	991418733 996422873	
04	Bernardo Gabriel Delmoura Marzochi	28/11/16	120385330/0	996274921 997691293	
05	Davi Eduardo Vono Casseano	01/11/16	121134106/9	996153274 997893222	
06	Eloisa Maria dos Santos Tortela	05/10/16	121134191/4	997624445 997917601	**Alérgica a PROTEÍNA DO LEITE**
07	Gabriel Eduardo Marques Almeida	17/10/16	116282386/0	996070929 997184702	
08	Gabriel Henrique dos Santos Meneguete	09/11/16	122089679/2	997594098 997749507	
09	Lívia Aracelly da Silva Balera	20/05/16	121508438/9	982080942 988108848	**Alergia a Álcool em gel**
10	Mariana Ferreira Côrte Nascimento	15/02/17	121518002/0	991487547 991186336	Roseira
11	Matheus Henrique Correa Teste	25/07/16	121134471/X	981641434	Intolerante a lactose
12	Nicolas Conceição dos Santos	18/02/17	122789726/1	996730362 996330205	**Retiro**
13	Ryan Luiz Lopes de Souza	25/06/16	120534537/1	997679076 996338447	
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma B**
Nº da Classe: 261.679.138	**Jardim II**
Profª Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Aghata Beatriz Cristiano Silva	30/03/17	122075302/6	997417280 996787304	
02	Alice Emiliano dos Santos Neves	08/09/16	122069817/9	997848589 997398451	**Alérgica a frutos do mar**
03	Bernardo Marzochi Campos	01/11/16	120385344/0	996422242 996291319	**Moinho**
04	Douglas Henrique Pinheiro Faria	22/03/17	120457413/3	996621363 997912030	**Água Amarela**
05	Enzo Sabugari Del Moura	30/04/16	120388606/8	996448953 996376395	
06	Francisco Anderson da Silva Soares	14/12/16	123416807/8	88- 81526691	**Moinho**
07	Gabriel Vinicius Alves	07/06/16	123129805/4	997510456 997886239	**Carrilho**
08	João Pedro Mendes da Cruz	09/11/16	120832668/5	997371291 38361194	
09	Laura Kamimura Bessa	05/04/16	120389136/2	981933882 981092532	
10	Millena Mikaelly Nascimento da Silva	05/09/16	123269305/4	81-985848934 81-994701603	
11	Miriam Machado Barbosa	04/03/17	121808718/3	997665457	**Retiro**
12	Myrella de Souza Corrêa	11/02/17	121808635/X	997713858 997831716	**Moinho**
13	Nathália Mel da Silva Azevedo	17/01/17	121424610/2	982200763 991148551	
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma C**
Nº da Classe: 261.680.383	**Jardim II**
Profª Sônia Maria Buzzo Guereli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Evangelista Santiago	08/02/17	123441273/1	996731983	**Água amarela**
02	Arthur Henrique de Brito Marques	15/09/16	122071909/2	997147608 997094810	
03	Daniel de Brito Santos	02/08/16	121545751/0	997813336 991462434	**Retiro**
04	Eloá Cristina da Silva Souza	14/07/16	120385364/6	992097941 996588545	
05	Fábio da Conceição Tavares	28/12/16	121827552/2	(73)99993606 (73)99492485 99608-6102	**Batista**
06	Hellena Almeida de Jesus	06/09/16	121666277/0	996318499	**Roseira**
07	Isís Valentina Novaes Pereira	17/12/16	116667941/X	996557875 996796379	**Moinho**
08	Laura Torres Ushida	21/05/16	116294730/5	991406052 992484442	
09	Misrael Luiz Magrini dos Reis	02/05/16	122444054/7	997055621 997530836	**Retiro**
10	Nicolly Sabrina Marcelino de Miranda Lisboa da Silva	07/04/16	116662227/7	997097636 992126921	
11	Pedro Pimenta Cabral	06/02/17	121424627/8	997825084 996584727	
12	Sofia Petronilo de Oliveira da Silva	27/02/17	122071670/4	996226417 996363225	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma D**
Nº da Classe: 261.681.787	**Jardim II**
Profª Aparecida Margareth Bacani Alves	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antony Gabriel da Silva Santos	16/12/16	122754740/7	64-996676334	
02	Aruna Elis da Silva Casciano	25/01/17	121134043/0	982216583	
03	Cecília Espada Gonçalves	01/01/17	122440698/9	997024619 996033054	
04	Daniel Macedo Araujo	13/07/16	122072385/X	997723605 997136646	
05	Emanuelly Vitoria Almeida de Souza	07/07/16	116769644/X	996114039 996426741	
06	Jheny Regula Silveira	05/04/16	121303803/0	997038558	
07	João Luccas de Oliveira Grosso	27/03/17	123191897/4	992810619	
08	João Miguel Moreira Neris	10/01/17	122072216/9	9963419713 8369200	**Trevo** Alérgico a produtos da Jhonsons
09	José Antonio Trindade Silva	12/07/16	120385669/6	996755476 997760102	
10	Laura Fernanda de Andrade Gracia	25/03/17	121423948/1	996717412 996258698	
11	Noemy Isabella Soares de Souza	21/05/16	121303954/X	981283597 981946403	
12	Pedro Paulo de Jesus Silva	16/11/16	122075859/0	991752849 991774087	
13	Rebecca Sophia Lima Santiago	29/11/16	122658187/0	11-930180318	
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 261.682.777	**Jardim II**
Profª Laís Janaina de Oliveira Pontão	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Anna Clara Monteiro Prudencio	21/03/17	122169040/1	982319916 982223573	
02	Bryan Henrique Freitas	21/10/16	122440463/4	997877360 996136086	
03	Cícero Vinícius Silva dos Santos	21/01/17	121614381/X	981564245 988216930	
04	David Manoel Alves de Oliveira	04/08/16	122072013/6	991930543 992701347	
05	Flávio José Barbosa da Silva Júnior	19/12/16	123351713/2	992058211 981032821	
06	Gustavo Henrique da Silva Nogueira	30/08/16	120533766/0	991108163 992118919	
07	Lara Vitória da Silva Fernandes	16/01/17	120357207/4	992062825 991987703	
08	Laura da Silva Mariano	04/10/16	120591810/3	996177480 997575463	
09	Leticia Souza Carvalho Almeida	06/02/17	120275752/2	996353817 997580158	
10	Rayani Vitoria Menegasso da Silva Neto	22/07/16	122075969/7	997485444 996476057	
11	Valentina Vitória Barrios Ribeiro	14/02/17	121397350/8	997585411 996524211	
12	Wesley Cipriano Alves	14/03/17	122076151/5	992783844 991377365	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma F**
Nº da Classe: 261.683.999	**Jardim II**
Profª Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Sophia Severiano Amancio	13/06/16	120882473/9	18- 981286306 997510782	
02	Bryan Barbosa Martines	13/11/16	120173024/7	981328078 997443169	
03	Filipe Gabriel da Silva	27/01/17	122075660/X	991757593 991548350	
04	Henrique José Silva de Santana	04/08/16	116791075/8	996790436 997837775	
05	João Gabryel Aurino da Silva Colaço	07/07/16	121623535/1	991353333 981725257	
06	José Diogo de Faria Neto	13/10/16	120591790/1	988064167 996447186	
07	Kauã Deivid Soares da Silva	12/11/16	121134379/0	991077534 991614487	
08	Maria Gabrielly Colaço de Melo	07/11/16	122075797/4	997023719 991291205	
09	Matheus Henrique Correa Teste	25/07/16	121134471/X	981641434	
10	Sophia Elizabete da Silva	02/10/16	121134638/9	992316389 992024313	
11	Thalita Sophia dos Santos Silva	21/12/16	122076062/6	88060272 991338963	
12	Vinicius Teixeira Florencio Alves	07/06/16	122440573/0	997245783 997336343	
13	Wyllames Manoel da Silva Santos	23/12/16	121134715/1	981835084 981112432	
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 261.671.986	**Jardim I**
Profª Mara Cristina de Morais	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alana Lais Teixeira da Silva	12/05/17	123046282/X	981131567 982256787	
02	Douglas Henrique Barbosa Cassitas	15/01/18	120492690/6	996463119 997416109	**Scriboni**
03	Ezequiel Guerra de Santana	18/04/17	122103598/8	992360280 996095708	**ALÉRGICO A CHOCOLATE**
04	Heitor dos Santos Lima	07/02/18	122477651/3	992789730 981698687	
05	Izabeli Melo dos Santos	04/04/17	123191497/X	996052259 996499413	**Roseira**
06	Jady Medeiros Maia	28/05/17	122401507/1	997348702 997225754	997485481
07	Levi dos Santos Silva	30/09/17	123393987/7	997062375 997330944	**Roseira**
08	Lorena Souza da Silva	29/12/17	122401152/1	992813165 988431453	
09	Lorena Vitória Jacinto de Souza	05/11/17	122438533/0	997138913 997234917	**Trevo**
10	Lorenzo Santos Balera	11/11/17	121420959/2	997632971 996601841	
11	Maria Fernanda Oliveira Herrero	03/02/18	120600095/8	996618826 997741378	
12	Mateus Hurtado de Assis	10/04/17	121424588/2	981757416 996076307	
13	Maurício Donizete Rosa Mazi	12/01/18	123352242/5	996720899 996348958	**Água amarela**
14	Melissa da Silva Sousa	16/10/17	123561553/4	94-991892107 996771022	**Retiro**
15	Nicolas Natan Costa Verdeiro	08/11/17	121416697/0	996242951 38361346	**Trevo**
16	Pyetro Henrique Mota Pereira	19/09/17	122401440/6	997225754 996354954	
17	Tamires Bernardo da Silva	29/01/18	122472793/9	981464652 997581338	**Roseira**
18	Yasmin Fernanda da Cruz Ferreira	31/03/18	122084249/7	996507312 997060034	**Moinho**
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma B**
Nº da Classe: 261.674.196	**Jardim I**
Profª Beatriz Sabadoto Magri	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia Mendes dos Santos	13/07/17	121403641/7	996134861 38361253	
02	Bryan Efraim Cavelhanha Covre	11/09/17	121423023/4	996285428 996634591	
03	Gabriel Molina Lopes	28/11/17	122072494/4	996369669 997070791	
04	Gabrielly de Lima Souza	18/04/17	122472460/4	997217952 996384979	**Estação**
05	Heitor Valdambrini Cintra	15/07/17	122401365/7	981173382 997753739	**Roseira**
06	Heloísa Vitória Damasio dos Santos	04/07/17	122539928/2	997389758 997643928	**Roseira**
07	Isabelli Gianini	12/02/18	123192080/4	996257746 997652549	
08	Ísis Alves de Souza	02/03/18	122401303/7	997934997 981041116	
09	Juliana da Silva de Jesus	24/09/17	121125518/9	997429637 997616284	**Estação**
10	Lays Fernanda Franco	30/06/17	123227635-2	997053847 27 - 999847789	**Moinho**
11	Leonardo Giolo Borges	20/05/17	121424743/X	997817015 997121977	
12	Lorena Beatriz de Santana de Sousa	25/05/17	121424576/6	982036843 982161598	
13	Mateus Fugihara	30/04/17	123073187/8	996043971 996785239	
14	Rafael Casagrande Sabadoto	09/11/17	122072697/7	996276964 997223462	
15	Théo Pereira Rodrigues	12/01/18	121421539/7	997155106 996610767	
16	Tomás Melhado de Barros	01/04/17	121424720/9	981240002 38361518	
17					
18					
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma C**
Nº da Classe: 261.674.634	**Jardim I**
Profª Gonsalva Reis Alves dos Santos	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriely Mirian de Jesus Ribeiro	21/12/17	121659080/1	991008052 997399714	
02	Anna Clara de Jesus Dourado	18/08/17	123192135/3	996355496 997325453	
03	Breno Henrique Freitas Oliveira	13/02/18	123376064/6	997877360 996136086	
04	Davi Marques Mortari Viveiros	23/04/17	120807856/2	997414436 997045926	
05	Emanuelly Cristina Ferreira Souza	13/08/17	121786950/5	996438138 996456775	
06	Enzo Rafael Silva	09/02/18	121420677/3	991608622	
07	João Paulo Canuto Turate	20/02/18	123318801/X	991756301 996384674	
08	Junior Fabiano Martin da Silva	22/04/17	122526405/4	997336561 997593998	
09	Kevin Marques Caldi Severino	17/03/18	123192016/6	996163114 996343440	
10	Lara Sofia da Silva Queiroz	03/06/17	122472588/8	988458730 16-981423380	
11	Larissa Gabrielly da Silva	06/10/17	122472604/2	997943957 981150559	**Alérgica a Pimenta**
12	Laura Fondello Marques	15/02/18	122472621/2	991265619 996449131	
13	Lorenzo Gabriel Casciano dos Santos	03/02/18	123191982/6	981647604 982150828	
14	Maria Fernanda Oliveira Herrero	03/02/18	120600095/8	997836192 996383788	
15	Maria Renata Silva dos Santos	28/11/17	122103665/8	996226581 996651750	
16	Ralff Gabriel Anjos da Silva	25/10/17	121421308/8	981413602 981534801	
17	Samuel Barros da Silva	19/01/18	123208210/7	11-951635457 997423110	
18					
19					
20					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma D**
Nº da Classe: 261.676.191	**Jardim I**
Profª Giseli Marzochi da Silveira Torcani	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Anna Julia Barbosa da Silva	21/04/17	122927759/6	996585408 997943957	
02	Arthur Baioni Marques Moura	03/01/18	122438750/8	997332792 997370682	**Alérgico a pó**
03	Bernardo Henderson Dias dos Santos	25/05/17	121423074/X	981989991 982055091	
04	Brenno Kennedy Marinho dos Santos	31/07/17	122084632/6	996282242 997690523	
05	Deborah da Silva Andrade de Almeida	05/02/18	123049665/8	981003223 996366034	
06	Eloa Vitoria Ribeiro Carvalho	02/03/18	121615680/3	997357766	
07	Enzo Gabriel de Souza Paulino	05/02/18	123205129/9	996184056 997624941	
08	Ester Cassiano de Ornelas	13/12/17	123417837/0	996235654 996655024	
09	Gabriel Pereira de Oliveira	17/01/18	121661512/6	997271375 997242099	997229618
10	João Gabriel da Costa Rocha	21/03/18	122075780/9	996458894	
11	Júlio César Sabino Robelo	25/07/17	122383563/7	997826611 38361257	
12	Lavínia Camarini da Silveira	04/03/18	121420946/4	997333333 991926762	
13	Leonardo Ribeiro Prado	14/06/17	123192168/7	991750564 997623391	
14	Lucas Henrique de Bessa Lima	06/06/17	120957677/6	996816714	
15	Miguel Oliveira Mazzo	27/09/17	122456292/6	996157774 997110475	
16					
17					
18					
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II - Centro	
Manhã/Integral	**Turma E**
Nº da Classe: 261.602.684	**Jardim I**
Profª Naiara Aparecida Mendes Magri	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Sanches Lopes	27/04/17	121423056/8	996094769 996124655	
02	Alicia Regula Marquezan	10/11/17	120771774/5	996130660 996708681	
03	Ana Lívia da Silva Carneiro	27/09/17	121420283/4	981227183 991886903	
04	Angelina Marques Pereira	06/04/17	122447244/5	991984444	
05	Antonela da Silva Carneiro	27/09/17	121420316/4	981227183 991886903	
06	Arthur Santiago de Souza	22/03/18	121420544/6	992430450 991645712	
07	Elloah Aparecida Ribeiro de Souza	08/10/17	120385383/X	996662287 997451981	
08	Helena Luiza Miranda de Souza	20/08/17	120832722/7	996473713 996021463	
09	João Pedro Secco	29/06/17	120771810/5	996297171 38361411	
10	José Antonio Costa Fernandes Vezzi	28/06/17	121423861/0	996151526 38361952	
11	Luara Martins de Nazareth	24/07/17	122472650/9	38361602 996120508	
12	Miguel Henrique Ribeiro Ferreira Godoi	17/10/17	123047986/7	996742432 991895873	
13	Pedro Gabriel de Santana Lima	22/01/18	121421606/7	996281627	
14	Pedro Henrique da Silva	03/04/17	122592303/7	997385995 996018555	
15	Rafael de Paula Barberan	25/08/17	121421011/9	997060604 997144807	
16	Sara Santos Oliveira	23/06/17	120534661/2	991166606 38361372	
17	Théo Rodrigues de Lima Santos	23/05/17	123189957/8	992407235 991840743	
18	Valentina da Silva Carneiro	27/09/17	121420346/2	981227183 991886903	
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II - Centro	
Tarde/Integral	**Turma F**
Nº da Classe: 261.606.867	**Jardim I**
Profª Simone Cristina Rizzato de Moraes	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriel Miguel Amaro da Silva	27/04/17	121423042/8	997243938 997485123	
02	Ana Laura Bruzadin Carvalho	26/12/17	122075350/6	996369231 996559011	
03	Angelina Marques Pereira	06/04/17	122447244/5	991984444	
04	Beatriz Alvares Pereira	13/01/18	121615119/2	996379681	
05	Enzo Cardoso Salvador	26/08/17	121420645/1	997939474 988286834	
06	Enzo Rafael Silva	09/02/18	121420677/3	991608622 992615376	
07	Guilherme José da Silva Vicente	16/06/17	120771722/8	991126031 991493686	
08	Heitor dos Santos Lima	07/02/18	122477651/3	992789730 981698687	
09	Heitor Ribeiro Domenici	03/03/18	122535654/4	997194601 996318614	
10	Heloysa Vitória dos Santos Silva	25/09/17	122075562/X	996351672 996352785	
11	José Rafael da Silva	28/03/18	123306781-3	992076904 996042090	
12	Lara Fernanda Cristina Pereira Balera	01/06/17	121423900/6	997591314 996286836	
13	Luiz Gustavo da Silva Nascimento	30/12/17	122472681/9	997577185	
14	Luiz Otávio Arantes dos Santos	19/05/17	121424001/X	992599864 982191513	
15	Maria Alice da Cruz Teixeira	24/01/18	121420991/9	997434540 996643201	
16	Matheus Henrique de Miranda Gonzalez	07/06/17	120771757/5	996557441 997667534	
17	Miguel Lucca dos Santos Roberto	09/06/17	120534618/1	997615856 34234499	**Estação**
18	Pedro Gabriel de Santana Lima	22/01/18	121421606/7	996281627	
19	Yasmim Manoel da Silva	27/05/17	123287560/0	11- 943035714	
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 260.543.244	**Maternal II**
Profª Danitiele Leonardo Diogo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Agatha Ketyllen da Silva Santos	22/04/18	121614888/0	988315234 996543454	**Alérgica a Dipirona**
02	Ana Luiza Oliveira Santos	12/11/18	123048270/2	997724013 997047240	
03	Arthur Godoy Passos Tesser	29/08/18	122080340/6	997717751 981101088	
04	Arthur Tortela Ferreira	03/10/18	123082230/6	997659595 997548263	
05	Bárbara Vitória Lopes de Almeida	05/02/19	123519062/6	996288619 997642898	
06	Cesar Augusto Pereira Silverio	14/09/18	121760780/8	996265631 997782940	
07	Dryeli Pyetra Mota Pereira	27/09/18	123177691/2	996354953 997788447	
08	Erick dos Santos Oliveira	09/02/19	123388955/2	996625269 997333463	**Linha Amér/Cosm**
09	Gustavo Manoel da Silva	27/09/18	123179049/0	991952803	
10	Isac Miguel Cristiano Silva	15/05/18	122398006/6	997417280 996787304	
11	Jhemylli Victoria Martin dos Santos	04/06/18	123188408/3	996214737 996735943	
12	João Rafael Sampaio Martins	22/09/18	121421632/8	997134730 997776119	
13	José Carlos Cruz Teixeira	23/01/19	123316480/6	996502182 997875037	
14	Maria Laura da Silva Vieira	09/03/19	123064901/3	997075704 997787575	
15	Pedro Miguel Aguilar de Souza	04/01/19	122082660/1	997595246 996040996	
16	Vitória Gabrielly Santana Costa	06/07/18	121625359/6	(18) 997466976 996136408	**Estação**
17	Willyane dos Anjos da Silva	22/09/18	123226521/4	996346617 982230958	
18	Miguel Santos de Souza	06/02/19	121615206/8	996273872 996449928	
19	Arthur Gabryel Santana Araujo	01/02/19	123889661/3	997111078 996528328	
20	Emanuel Henrique da Silva Cardoso	11/10/18	122397602/6	997360342	**Roseira**
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde/Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 260.544.234	**Maternal II**
Profª Aline Mara de Castro Caetano	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Allana Sophia dos Santos	19/04/18	123295425/1	992258973 991907688	
02	Analice Santos de Oliveira	09/03/19	122078750/4	996823894 981434263	Fortaleza
03	Daniella Raquel Petronilo Cabral	22/12/18	122080426/5	981506241 981359344	
04	David Luiz Oliveira Aued	01/09/18	123366183/8	991209490 991219868	**Tem Anemia Falciforme** **Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE**
05	Dirce Maria Gomes Ferreira	24/05/18	123376242/4	996543036	
06	Eloisa Bernardo Lima	01/10/18	123042902/5	992695676 996096734	
07	Emanuel Henrique da Silva Cardoso	11/10/18	122397602/6	997360342	
08	Emilly Vitória Maria da Silva	05/09/18	123100098/3	991307773 991165587	
09	Enzo Gabriel Lima da Silva	09/06/18	122398110/1	997669889 997720471	
10	Heitor Marques Siqueira	03/09/18	122220691/2	997351886 11-966015344	**Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE**
11	José Rafael Henzo Nascimento da Silva	14/01/19	123357672/0	996456770 997514844	
12	Livia Fernanda Alves dos Santos	26/07/18	122090125/8	997711843 992204951	
13	Melissa Custódio da Silva	19/03/19	123026362/7	997553066 992051672	
14	Miguel Henrique Ribeiro da Silva	31/03/19	123042174/9	997543750 981766987	
15	Miguel Santos de Souza	06/02/19	121615206/8	996273872 996449928	
16	Willyane dos Anjos da Silva	22/09/18	123226521/4	996346617 982230958	
17					
18					
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 260.547.310	**Maternal II**
Profª Ana Julia Alves	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alexia Maria da Silva	03/05/18	123301623/4	992665601 991044730	**Alérgica a poeira, fumaça e areia.**
02	Any Esther Morais dos Santos	29/05/18	122949115/6	981684766 996836221	
03	Aysha Victória Reis de Paula	25/08/18	123402247/3	996748801 981324522	
04	Bernardo da Silveira Nunes	14/06/18	121614871/5	997763108 996192332	
05	Emanuelly Conceição Grigorio Ribeiro	31/08/18	123507359/2	996512965 (94) 984026348	**Retiro**
06	Isabelly Melissa da Silva Santos	06/07/18	123091037/2	991987703 81-991219059	
07	João Miguel da Silva	09/05/18	123078948/0	996134416 997451484	
08	Luiz Augusto da Silva Martinho	18/04/18	123045100/6	996485706 996222611	
09	Maiumy de Oliveira Dias	22/01/19	122403244/5	16- 991574357	
10	Mariah de Almeida Luz	10/01/19	122534793/2	981646550 981829527	
11	Matheus Roberto dos Santos	02/07/18	123191393/9	996062241 997339303	**Roseira**
12	Miguel Henrique Ribeiro da Silva	31/03/19	123042174/9	997543750 981766987	
13	Richard Costa de Carvalho	15/03/19	122082829/4	997374704 996223705	**Estação**
14	Sophia Vitória de Souza Machado	24/01/19	121615196/9	991043134 991545582	
15	Valentina da Silva Cacere Pinto	12/02/19	122398053/4	996440301 997931131	Intolerante a lactose
16					
17					
18					
19					
20					
21					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 260.548.409	**Maternal II**
Profª Luana Menezes da Silveira	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antonella Rosa Gonzales	07/11/18	123244909/X	996190667 996334927	
02	Caique Rian de Sousa Silva	04/11/18	123301268/X	992615376 992867896	
03	Cristiane Machado Barbosa	21/11/18	123474477/6	997665457 997058185	Retiro
04	Davi Melhado Pequeno	10/05/18	123075515/9	997550255 997754379	
05	Eduardo Basso Prates	22/03/19	123321185/7	996281562 981632305	
06	Enzo Benjamyn Borges de Oliveira	21/08/18	123345004/9	997618091 991489587	
07	Enzo Leonardo Romeiro Vieira	05/04/18	121009564/6	996348958 996720899	Água amarela
08	Felipe Valdambrini Botelho	16/10/18	122080697/3	997393605 997031379	
09	Gabriela Covre Cintra	12/04/18	122397914/3	997453199 997389213	
10	José Miguel de Souza Andrade	05/05/18	121421564/6	997164364 996790508	
11	Luiza da Silva Faneco	29/01/19	122080802/7	996146952 991685135	38361548
12	Maria Clara Sá Gonzales	24/05/18	123085062/4	997019471 997250987	
13	Maria Júlia Gracia Molina	29/10/18	123357349/4	996125462 996455945	
14	Micaelly Fernanda Magrini dos Reis	31/05/18	123375984/X	997055621 997530836	**Scriboni**
15	Sofia Stefane da Silva	30/06/18	121514144/0	992823019 992198998	
16	Teodoro Talhari Soares	04/07/18	123114355/1	996186077 38361588	
17	Vallentina Gracia Borges	03/01/19	122507856/8	997052384 997098811	
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 260.549.241	**Maternal II**
Profª Camila Natália de Oliveira Mazzo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antonella Rosa Gonzales	07/11/18	123244909/X	996190667 996334927	
02	Antony Lemes Giolo	12/04/18	121420440/5	997344881 997377723	
03	Aurea Cecília Luiz Lente	04/04/18	123061682/2	997067676 997335040	
04	Davi Lucca Medeiros da Silva	12/11/18	123060555/1	997368996	
05	Emanuelly Sofia da Silva	27/10/18	122517282/2	996263135 997878279	
06	Heron Gonçalves de Bessa Macedo	03/11/18	123155792/8	997387628 991956944	
07	Ingrid Emanuelly da Silva Covre	30/01/19	122646381/2	997698035 981371594	
08	Isaque Bris	18/09/18	123260125/1	996580184 997050080	
09	Isaque Gabriel da Silva Pinheiro	24/09/18	123137735/5	997146454 997295840	
10	Luiz Felipe Viana dos Santos	16/01/19	123027261/6	997554598 38361588	
11	Mariana Aparecida Braziato da Silva	30/10/18	123139362/2	997173651 997332406	
12	Mellory Karollayne Oliveira Marcelino dos Santos	13/02/19	123054000/3	992132002 996722273	
13	Miguel Soares Franchini Gabaldi	05/05/18	123265904/6	992163310 997115814	**Estação**
14	Nícolas Henrique dos Anjos Souza	04/04/18	123353357/5	997715843 996222687	
15	Sophya Vitoria Pereira Silva	14/03/19	122082763/0	982233474 997666222	
16	Valentina Ferreira Ralho	26/11/18	121615191/X	996330980 996466061	
17	Weverton Bernardo Pereira Pinheiro	16/01/19	121468977/2	997141468 997070764	
18					
19					
20					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 260.537.758	**Maternal I**
Profª Rosimeire Matos de Medeiros/ Débora Mirian Ribeiro dos Prazeres	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia da Silva Souza	05/06/19	122087110/2	996413481 996630845	
02	Anthony Gabriel dos Santos Silva	28/11/19	123362216/X	981562182 981321240	
03	Antonella Oliveira da Silva	28/08/19	122077610/5	988215582 991287895	
04	David Luiz Anjos da Silva	06/07/19	122396028/6	981413602 981534801	
05	Gustavo Novaes Pereira	27/06/19	122049517/7	996537875 996796379	**Moinho**
06	Isabella Vitória Jacinto de Souza	11/02/20	123078015/4	997138913 997234917	**Roseira**
07	Ísis Marielly da Silva	27/01/20	123079773/7	991469983 992107071	
08	Jhonatan Felipe da Silva	14/02/20	123220422/5	11- 965971078	
09	Joaquim Antonio Rohwedder Ferreira	23/08/19	122077673/7	996222505 996832064	
10	Jonas Felipe da Silva	14/02/20	123220382/8	11- 965971078	
11	Lavinia Martinez Rossi	17/05/19	123045118/3	991467884 996508926	
12	Maria Luiza Pessoa Ferreira	12/04/19	121615664/5	996345646 996677471	
13	Maria Valentina de Paula Rosa	14/01/20	122382459/7	981118974 996335040	
14	Maxwell Henrique Marcelino da Silva Quirino	17/01/20	123053889/6	996351706 996722273	
15	Maycon Oliveira de Brito	24/04/19	122077839/4	997477788 997171776	
16	Melyssa Vitória da Silva	27/05/19	123101737/5	991609537 997285717	
17	Nicolas Ronaldo Salles Verginio	17/04/19	123418259/2	41-998968455 996828517	
18	Pedro Henrique Silva Dourado	23/06/19	122077976/3	997122915 997385180	
19	Sophia Oliveira de Souza	15/04/19	122105729/7	997036977	
20	Teylor Rafael Constante Aguille	31/01/20	123353247/9	992015207 981006071	
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 260.539.465	**Maternal I**
Profª Claudelane Cassia Piloto da Silva/Natiely Najara Carvalho Colombo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia de Oliveira Franca	08/05/19	123380065/6	996071454 996700135	
02	Ana Livia Castro Oliveira	30/01/20	123076813/0	997860088 991774936	
03	Arthur Ribeiro Mortari	16/10/19	123155571/3	996420960 992510691	
04	Betina de Melo Lemes	30/07/19	123431593/2	997512362 38361130	
05	Clara Azolino Marconato	01/12/19	123042173/7	996835025 997455400	
06	Daiane Souza de Lima	24/04/19	122381475/0	991371926 997292208	**Estação**
07	Enzo Ferreira Cacere Pinto	08/02/20	123042750/8	997790214 996412121	
08	Estefane Souza de Lima	24/04/19	122381449/X	991371926 997292208	**Estação**
09	Guilherme Augusto Sprocate	13/02/20	123045265/5	996187323 996790444	
10	Hellena Ribeiro Graciano	31/05/19	122542270-X	996264010 996466051	
11	Heloísa de Oliveira Marques	20/08/19	121751198/2	996396622 996719245	
12	Joaquim Geanini Mendonça	07/08/19	122077725/0	996212559 996073582	**Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE**
13	Késsia Sophia Chagas da Silva	17/04/19	122528092/8	996755395 996688201	
14	Laura Fernanda Angelo Alves	20/01/20	123044378/2	997711843 992204951	
15	Lorenzo Henrique Marques Baioni	16/08/19	122429006/9	997817008 996435700	
16	Marcelo Henrique Modelli Junior	19/11/19	123111725/4	996203173 38361574	
17	Pedro Henrique Severino Lemes	16/08/19	123269374/1	997797750 997153078	
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 260.540.935	**Maternal I**
Profª Claudelane Cassia Piloto da Silva/ Ana Paula Rodrigues Alves dos Santos	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Ribeiro Mortari	16/10/19	123155571/3	996420960 992510691	
02	Guilherme Padalino Del Mouro	04/12/19	123124226/7	996771677 997543243	
03	Helena Andrade de Oliveira	14/06/19	121736518/7	997837492 997613073	
04	Isis Lavinia dos Anjos Santana	13/09/19	123352062/3	988119515 988245563	
05	Joaquim Berteli Borsato	22/11/19	123045570/X	996771569 996607938	
06	Lorena Fernanda de Andrade Gracia	02/12/19	123105550/9	996717412 996258698	**Alérgica a Proteína do Leite**
07	Maria Eduarda Santos	09/05/19	122165438/X	(18)996372135 (18)998006649	**Roseira**
08	Maria Julia Espalaor	17/06/19	123155626/2	996411764 991090746	**Fortaleza**
09	Marina Borges do Carmo	29/01/20	123124299/1	996198855 997682330	
10	Matheus dos Santos Guardia	21/12/19	123044477/4	997890446 997069247	
11	Millena Eduarda da Silva Rodrigues	19/02/20	123054138/X	996472631 997632458	
12	Noah Francisco de Albuquerque	29/08/19	123207512/7	981542433 997241062	
13	Pedro Araujo Bacchin	18/07/19	121790643/5	997630971 982275806	
14	Sol Facetto Moraes	02/12/19	123073589/6	11-997906888 996213232	
15	Valentina de Assis da Silva Viana	20/04/19	121796928/7	997014329 997938404	
16	Walyda Emanuelle de Bessa Nazario	08/05/19	123034939/X	997717703 996559011	
17	William Santana Carrijo	16/10/19	121818263/5	996542377 996650092	
18	Yonara Ramos Barboza	29/09/19	122429448/8	981864100 996262496	
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma D**
Nº da Classe: 265.534.479	**Maternal I**
Profª Luana Regina Caetano Del Moura/ Gizele Adriana Pinto da Silva	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Henrique Fernandes Santos	16/06/19	123584618/0	996780715 996166639	**Scriboni**
02	Hellena Ribeiro Graciano	31/05/19	122542270-X	996264010 996466051	
03	Manuella Fratta do Prado	21/09/19	123584910/7	996249286 996737442	
04	Marcelo Henrique Modelli Junior	19/11/19	123111725/4	996203173 38361574	
05	Maxwell Henrique Marcelino da Silva Quirino	17/01/20	123053889/6	996351706 996722273	
06	Sophia Oliveira de Souza	15/04/19	122105729/7	997587529 997540489	
07	Otávio Sablewski Cândido	17/06/19	123117562/X	992817901 991032257	
08	Helena Cristina Pacífico de Sá	02/05/19	123655317/2	997555614 997047322	
09	Anthonny Gabriel Ferreira Lourenço	07/03/20	123688240/4	997889312 991600605	
10	Emanuelly Correa Ushida	13/05/19	121978043/1	991227714 991406052	
11	Pedro Henrique Silva Dourado	23/06/19	122077976/3	997122915 997385180	
12	Ikaro Deimerson de Oliveira Silva	11/11/19	123813440/3	991221994 991805366	
13	Matias Damazio	27/05/19	123808646/9	996765952 991260695	
14	Lorenzo Henrique Marques Baioni	16/08/19	122429006/9	997817008 996435700	
15	José Antonio Carneiro Filho	28/08/19	123829686/5	997113460 997528821	
16	Ana Clara Tassi Maldonado	24/04/19	123830122/8	997197124 996755568	
17	Enzo Victor Alves Ribeiro	24/02/20	123832315/7	992430435 991448948	
18	Kennedy Emanuel da Silva	12/10/19	123852682/2	992237212 992665601	
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 260.535.786	**Berçário II**
Profª Marilda Esidoro Polotto Altomani / Geiza Florêncio Vicente	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ayla Maria Alves Mota	22/02/21	123438166/7	991640022 38361257	
02	Cibelle Allana Rodrigues	13/12/20	123520586/1	991489735 991039378	
03	Davi Lucca Ronquegali	11/01/21	123529274/5	996413674 997159076	
04	Eloá Gabriely da Silva Oliveira	19/05/20	123047220/4	81-998324662 17-992482263	
05	Emanuel Antonio Lopes	01/06/20	123271504/9	996505936 997174369	
06	Gabriel da Silva Vitorio	06/06/20	123023980/7	996707085 997268824	
07	Helena de Souza Campos	24/04/20	123191942/5	997215659 997144385	
08	João Rafael Donatoni Basso	27/05/20	123191987/5	997415870 997432850	
09	José Miguel Teixeira dos Anjos	26/06/20	123076341/7	981131567 982256787	
10	Júlia Prates Severino	22/07/20	123191414/2	996502079 996500333	
11	Lorenzo Benício Francisco de Santana	04/07/20	123032688/1	988364549 991661591	
12	Luiza Rosa Brendler	27/05/20	123056266/7	48- 91408522	
13	Maria Luisa Oliveira Felicio	28/06/20	123055091/4	997933951 997198518	**Alérgica a amendoim**
14	Miguel Antonio Barbosa Cassitas	11/04/20	123026597/1	997416109 996463119	**SCRIBONI**
15	Sofhi Molina Papini	04/07/20	123348973/2	997072337 997842806	
16	Valentina Mortari Guereli	05/05/20	123191355/1	996420960 997634565	
17	Wesllayne Vitoria Marcelino da Silva	09/06/20	123583074/3	981097889 996340864	
18	Yasmin da Mata Macedo	14/05/20	123047884/X	11- 973740707	
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 260.536.495	**Berçário II**
Profª Rosimeire Matos de Medeiros/ Débora Mirian Ribeiro dos Prazeres	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antonio Carlos Almeida Mota	25/01/21	123047567/9	992601768 997520777	**Alérgico a Proteína do Leite**
02	Benjamim Santos Oliveira	25/11/20	123026999/X	991166606 38361372	**Alérgico a Proteína do Leite**
03	Brian Henrique Ferreira da Silva	23/12/20	123582888/8	996495898 992103202	996267991
04	Johanna Ester da Silva Anjos	10/08/20	123049708/0	988188344 996790436	
05	Jonathas Henrique da Cruz Xavier	23/10/20	123191508/0	988238660 981694381	
06	José Felipe Ventura Jubilato	16/02/21	123056830/X	996839226	
07	Lorena Emanuelly Martins de Lima	21/08/20	123266751/1	996586835	**Estação**
08	Louise Alves Ferrari	22/01/21	123133571/3	997135646 38369210	
09	Miguel Crispim de Oliveira de Lima	26/12/20	123283647/3	997566822 996120555	
10	Ravi Angel Lima da Silva	04/11/20	123349292/5	981173320 981053231	
11	Sarah Lauany da Silva Nascimento	11/08/20	123063235/9	997577185 997478610	
12	Sofia Pimenta Cabral	17/12/20	123372600/6	997825084 996584727	
13	Sophia Molina de Oliveira	06/08/20	123513109/9	996435964 38369200	
14	Thaylla Beatriz Melo dos Santos	08/11/20	123026324/X	997337479 997484731	**Alérgica a achocolatado**
15	Thomas Jeferson Reis de Paula	15/08/20	123402259/X	996748801 981324522	
16	Thomáz Marcelino Silva	14/12/20	123374051/9	997420952 996148014	
17	Vinícius de Souza Ribeiro	11/08/20	123365279/5	996169212 996097056	
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade II	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 260.531.785	**Berçário I**
Profª Marilda Esidoro Polotto Altomani / Geiza Florêncio Vicente	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ayla Hadassa da Silva Souza	10/05/21	123195076/6	997889406 997512112	**Medicação para convulsão**
02	Helena da Silva Lemes Ramos	16/06/21	123108633/6	992446827 992435268	
03	Jade Sofia Moreira Marques	19/05/21	123495277/4	991277714 991951508	
04	Joaquim Vicente Gimenez	27/07/21	123514188/3	996345483 991815541	
05	Marco Antonio Lima da Silva	23/09/21	123537849/4	996740802 997720471	
06	Maria Isis Macedo de Brito	03/07/21	123516816/5	996580685	
07	Maria Luíza Oliveira Aued	03/05/21	123454071/X	991219868	
08	Nicollas Maiky dos Santos Adad	28/07/21	123578302/9	996727248	
09	Pyetro Kalleb da Silva Santos	03/09/21	123587409/6	981835084 981112432	
10	Sofia Heloisa da Silva	30/06/21	123181017/8	996456775	
11	Kalléb Rhavi Marcelino dos Santos Nunes	16/12/21	123652918/2	992126921 991507891	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 261.610.398	**Multisseriada**
Profª Erenice Ap. Ruiz	

2ª Etapa – Jardim II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Aghata Vitoria Pena de Oliveira	10/02/17	120457371/2	997919514	
02	Arthur Santos de Matos	06/01/17	121635389/X	996050622	**Linha Vila Nova**
03	Beatriz Montilha Leite	06/07/16	122070226/2	996041417 996239676	**Linha Vila Nova**
04	Carolaine Bigliatto Costa	10/01/17	121333823/2	996290540 996278197	
05	Davi Boiago Miranda	02/10/16	122152705/8	996158691	**Linha Corredeira**
06	Enzo Gabriel de Sousa Santos	18/01/17	122754534/4	996547093	
07	Maria Clara Maximiano dos Santos	01/06/16	120501090/7	996295729 997356351	**Lin. Espraiado**
08					
09					
10					

1ª Etapa – Jardim I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Cleber Henrique dos Santos Silva	31/08/17	121334602/2	996541671 996526808	
02	Emilly Rezende de Almeida Calixto	23/11/17	121421719/9	997214144 38766134	
03	Gabryel Bidinho Santana	08/08/17	121420719/4	996377965 997272570	**Scriboni/Vila Nova**
04	João Miguel Pereira dos Santos	09/02/18	121508576/X	996639504 996644771	
05	Sofia Vitoria Caetano Del Moura	21/01/18	121395488/5	996347458	
06					
07					
08					
09					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 261.611.214	**Multisseriada**
Profª Lucélia Aparecida dos Santos	

Maternal II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ana Vitória Boiago de Miranda	03/11/18	123133579/8	996158691	**Lin. Espraiado** Alérgica a Giz
02	Arthur Gabriel Maximiano dos Santos	05/03/19	123159077/4	996295729 997356351	**Lin. Espraiado**
03	Jonatas Ribert Bigliatto Costa	19/07/18	121334610/1	996278197 996725947	997570195
04	Mariana Montilha Leite	25/05/18	123389919/3	996041417 996239676	**Linha Vila Nova** Alérgica a sabonete

Maternal I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Antonella Aparecida Ribeiro Frigo	01/10/19	122760855/X	997860711	
02	Diogo Henrique Mota	11/07/19	123064092/7	996534667	
03	Enzo Miguel Fernandes Schincaglia	12/08/19	123141333/5	997553483	
04	João Pedro da Silva	30/09/19	122431918/7	997090373	**Linha da Vila** Intolerância a Lactose
05	Luara Vitória de Almeida	23/07/19	123105659/9	996353736	
06	Valentina Oliveira da Cruz	11/09/19	123080997/1	996754005	

Berçário II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ísis Ribeiro Shibaki	30/05/20	123428402/9	997594206 997385597	
02	João Miguel Alves Pereira	11/11/20	123093294/X	996467857 996476379	
03	Maria Helena Lourenço Teixeira	27/07/20	123054858/0	997385473 38766120	
04	Maria Izabel Savatim Ramos	09/06/20	123054918/3	996228830 996838292	
05	Yasmin Vitoria Torim	27/07/20	123054972/9	996476379 996754005	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

CARDÁPIOS ESCOLARES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP.
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. BERÇÁRIO 6-12 meses
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Fevereiro/2022

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO – PAPA PRINCIPAL	PAPA DE FRUTAS	LANCHE	JANTAR – PAPA PRINCIPAL	PAPA DE FRUTAS
Horário		07:30hs	10:30hs		13:30HS	16hs	
01	Terça	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, carne moída, polenta molinha.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
02	Quarta	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo desfiada com abóbora	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
03	Quinta	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, frango cozido, legumes cozido (cenoura, batata)	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
04	Sexta	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, ovinho cozido, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
07	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne cubo desfiada, purê de batatas com cenoura.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
08	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída legumes cozido (chuchu, batata e cenoura).	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
09	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão, frango desfiado, batata doce e cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha

10	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão, carne moída com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
11	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída, purê de batatas.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
14	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne moída, salada de tomate .	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
15	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
16	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
17	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata e cenoura.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
18	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
21	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com legumes cozido	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
22	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
23	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango desfiado, purê de batata doce.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
24	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha

25	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
28	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango desfiado, polenta molinha.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação.. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 40% cacau sem adição de açúcar no preparo.
A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carne deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspadinha.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)
Média 70% N.N	**674,74**	**21,28**	**22,14**	**91,84**	**7,96**	**431,09**	**88,56**	**7,43**	**6,39**	**415,89**	**62,86**

Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. Creche/ B2/ Maternal
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
FEVEREIRO/2022

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE 1	LANCHE DA TARDE 2	LANCHE DA TARDE
		07:00hs	10hs	13:15hs	14:50hs	16HS
01	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com cenoura, Polenta. Salada de repolho	Fruta	Cachorro quente. Suco	Fruta
02	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo, abobora refogada.	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina Suco	Fruta
03	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, salada de ovo cozido.	Fruta	Pão casiero. Suco	Fruta
04	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, omelete primavera.	Fruta	Bolo de chocolate.	Fruta

07	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz , feijão com espinafre carne em cubo, purê de abobora. Salada de tomate	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea	Fruta
08	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre , carne moída com batata. Salada de tomate	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta
09	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, batata doce e cenoura cozida.	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
10	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Macarronada a bolonhesa	Fruta	Cachorro quente . Suco	Fruta
11	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída e purê de batatas.	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta
14	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho. Salada de tomate	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado	Fruta
15	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido.	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina Suco	Fruta
16	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, falso estrogonofe. Salada de tomate	Fruta	Pão com presunto e mussarela. Suco	Fruta
17	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, polenta de fubá com carne moída e cenoura.	Fruta	Torta de carne e legumes. Suco	Fruta
18	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo com batata.	Fruta	Bolo de chocolate	Fruta
21	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com salsicha. Salada de tomate	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea	Fruta
22	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre , carne desfiada, batata assada.	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta
23	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, farofa colorida.	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
24	Quinta	Leite com achocolatado e pão	Arroz, feijão com espinafre,	Fruta	Cachorro quente . Suco	Fruta

		francês/ bolacha de água e sal	ovo cozido, legumes cozido.			
25	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Macarronada a bolonhesa.	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta
28	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Cachorro quente. Suco	Fruta

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Suco natural da polpa, sem conservantes e corantes, preparado apenas com água e pouquíssimo açúcar. Os sabores variam de acordo com as frutas da época. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 43% cacau sem adição de açúcar no preparo.
O feijão no momento do cozimento será acrescido de espinafre, beterraba e couve para aumentar o aporte nutricional.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP.
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. BERÇÁRIO 6-12 meses
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
MARÇO/2022

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO – PAPA PRINCIPAL	PAPA DE FRUTAS	LANCHE	JANTAR – PAPA PRINCIPAL	PAPA DE FRUTAS
Horário		07:30hs	10:30hs		13:30HS	16hs	
02	Quarta	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo desfiada com abóbora	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
03	Quinta	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, frango cozido, legumes cozido (cenoura, batata)	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
04	Sexta	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Arroz, feijão com espinafre, ovinho cozido, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
07	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne cubo desfiada, purê de batatas com cenoura.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
08	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída legumes cozido (chuchu, batata e cenoura).	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
09	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão, frango desfiado, batata doce e cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
10	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão, carne moída com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
11	Sexta	Leite com achocolatado	Arroz, feijão com	Fruta amassada ou	Mamadeira ou	Sopa de feijão com	Fruta amassada ou

		40% e pão de leite	espinafre, carne moída, purê de batatas.	sopinha de bolacha	caneca Fórmula Infantil	legumes e macarrão	sopinha de bolacha
14	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz com cenoura, feijão com espinafre, carne moída, salada de tomate .	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
15	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
16	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
17	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata e cenoura.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
18	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
21	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com legumes cozido	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
22	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
23	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango desfiado, purê de batata doce.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
24	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
25	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha

28	Segunda	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango desfiado, polenta molinha.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
29	Terça	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de feijão com legumes e macarrão	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
30	Quarta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, cenoura cozida.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Caldo de mandioca com carne moída	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
31	Quinta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata e cenoura.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Canja de arroz com frango	Fruta amassada ou sopinha de bolacha
01/04	Sexta	Leite com achocolatado 40% e pão de leite	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo com batata.	Fruta amassada ou sopinha de bolacha	Mamadeira ou caneca Fórmula Infantil	Sopa de legumes com macarrão e carne	Fruta amassada ou sopinha de bolacha

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 40% cacau sem adição de açúcar no preparo.
A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carne deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspadinha.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)
Média 70% N.N	**674,74**	**21,28**	**22,14**	**91,84**	**7,96**	**431,09**	**88,56**	**7,43**	**6,39**	**415,89**	**62,86**

Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. Creche/ B2/ Maternal
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
MARÇO/2022

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE 1	LANCHE DA TARDE 2	LANCHE DA TARDE
		07:00hs	10hs	13:15hs	14:50hs	16HS
02	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo, abobora refogada.	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina Suco	Fruta
03	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, salada de ovo cozido.	Fruta	Pão caseiro. Suco	Fruta
04	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, omelete primavera.	Fruta	Bolo de chocolate.	Fruta
07	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre carne em cubo, purê de abobora. Salada de tomate	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea	Fruta
08	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata. Salada de tomate	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta
09	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, batata doce e cenoura cozida.	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
10	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Macarronada a bolonhesa	Fruta	Cachorro quente. Suco	Fruta
11	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída e purê de batatas.	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta
14	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho. Salada de tomate	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado	Fruta
15	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido.	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina. Suco	Fruta
16	Quarta	Leite com achocolatado e pão	Arroz, feijão com	Fruta	Pão com presunto e mussarela.	Fruta

		francês/ bolacha de água e sal	espinafre, falso estrogonofe. Salada de tomate		Suco	
17	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, polenta de fubá com carne moída e cenoura.	Fruta	Torta de carne e legumes. Suco	Fruta
18	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo com batata.	Fruta	Bolo de chocolate	Fruta
21	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com salsicha. Salada de tomate	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea	Fruta
22	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, batata assada.	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta
23	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, farofa colorida.	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
24	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, ovo cozido, legumes cozidos.	Fruta	Cachorro quente. Suco	Fruta
25	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Macarronada a bolonhesa.	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta
28	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Cachorro quente. Suco	Fruta
29	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída com batata. Salada de tomate	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta
30	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, batata doce e cenoura cozida.	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
31	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Macarronada a bolonhesa	Fruta	Cachorro quente . Suco	Fruta
01/04	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho com batata.	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Suco natural da polpa, sem conservantes e corantes, preparado apenas com água e pouquíssimo açúcar. Os sabores variam de acordo com as frutas da época. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 43% cacau sem adição de açúcar no preparo.
O feijão no momento do cozimento será acrescido de espinafre, beterraba e couve para aumentar o aporte nutricional.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP.
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

Cardápio Centro Municipal de Educação Infantil. Creche
Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
ABRIL/2022

DATA	Ref.	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE 1	LANCHE DA TARDE 2	LANCHE DA TARDE
		07:00hs	10hs	13:15hs	14:50hs	16HS
04	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre. carne moída com batata. Salada de tomate.	Fruta	Pão caseiro. Suco	Fruta
05	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, omelete primavera.	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina. Suco	Fruta
06	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, salada de ovo cozido.	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea	Fruta
07	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre carne em cubo, purê de abobora. Salada de tomate	Fruta	Bolo de chocolate.	Fruta
08	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho.	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta
11	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Macarronada a bolonhesa	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
12	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho. Salada de tomate	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta
13	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne desfiada, legumes cozido.	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado	Fruta
14	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, frango em molho, batata doce e cenoura cozida.	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina Suco	Fruta
15	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída e purê de batatas.	Fruta	Cachorro quente . Suco	Fruta
18	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre. carne desfiada, batata assada.	Fruta	Pão de queijo. Bebida Láctea	Fruta
19	Terça	Leite com achocolatado e pão	Arroz, feijão com espinafre,	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado	Fruta

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL

		francês/ bolacha de água e sal	carne moída com salsicha. Salada de tomate			
20	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, polenta de fubá com carne moída e cenoura.	Fruta	Bolo de chocolate	Fruta
21	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne em cubo com batata.	Fruta	Torta de carne e legumes. Suco	Fruta
22	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, falso estrogonofe. Salada de tomate	Fruta	Pão com presunto e mussarela. Suco	Fruta
25	Segunda	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, carne moída em molho com batata.	Fruta	Torta de frango. Suco	Fruta
26	Terça	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre. carne moída com batata. Salada de tomate	Fruta	Cachorro quente . Suco	Fruta
27	Quarta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz com cenoura, estrogonofe de frango e batata assada. Fruta	Fruta	Quibe assado (em bolinha) e gelatina Suco	Fruta
28	Quinta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre, ovo cozido, legumes cozido.	Fruta	Bolo de chocolate. Suco	Fruta
29	Sexta	Leite com achocolatado e pão francês/ bolacha de água e sal	Arroz, feijão com espinafre carne em cubo, purê de abobora. Salada de tomate	Fruta	Pão caseiro. Achocolatado.	Fruta

Obs: Todas as carnes servidas não possuem osso nem pele, os cortes são pequenos e são bem cozidas para facilitar a mastigação. Suco natural da polpa, sem conservantes e corantes, preparado apenas com água e pouquíssimo açúcar. Os sabores variam de acordo com as frutas da época. Os legumes possuem cortes longitudinais para evitar engasgos. Temperos utilizados: alho, cebola, cheiro verde, pouco sal, pouco óleo, orégano, colorau.
O leite utilizado é pasteurizado e acrescido de achocolatado 43% cacau sem adição de açúcar no preparo.
O feijão no momento do cozimento será acrescido de espinafre, beterraba e couve para aumentar o aporte nutricional.
Este cardápio pode sofrer alterações sem aviso prévio, não alterando o valor nutricional da refeição servida.

DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – CRECHE
MODALIDADE DE ENSINO
ZONA *(urbana e rural)*
FAIXA ETÁRIA *(7meses - 03 anos)*
PERÍODO *(parcial e integral)*

Necessidades Alimentares Especiais: BERCÁRIO: A papa principal **deverá estar bem cozida e servida amassada, carnes desfiadas. Na papa de fruta, a mesma deverá servir amassada ou raspada.**

MAIO/2022

	2ª FEIRA 02/05	3ª FEIRA 03/05	4ª FEIRA 04/05	5ª FEIRA 05/05	6ª FEIRA 06/05
Café da manhã 07:30hs	Leite com chocolate Pão Caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro
Almoço e Papa principal 10:30hs	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Salada de Couve Arroz, feijão, frango com batata. Laranja.	Macarronada a bolonhesa. Banana. (Sopa para o berçário).
Lanche 13:15hs	Leite com chocolate Biscoito de polvilho	Suco natural Pão caseiro	Leite com chocolate Pão de queijo	Leite com chocolate Pão de cenoura	Leite com chocolate Biscoito polvilho
Jantar e Papa principal 16hs	Sopa de legumes com macarrão e carne	Canja de arroz com frango	Caldo de feijão com macarrão	Sopa de legumes com macarrão e carne	Polenta com frango

Composição nutricional (Média semanal)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	472,35	72 g 61 %	19 g 17 %	13 g 24 %	98,35 mcg	48,09 mg	210,21mg	2,15mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – CRECHE
MODALIDADE DE ENSINO
ZONA *(urbana e rural)*
FAIXA ETÁRIA *(7meses - 03 anos)*

PERÍODO (*integral)*					
Necessidades Alimentares Especiais: BERCÁRIO: A papa principal **deverá estar bem cozida e servida amassada, carnes desfiadas. Na papa de fruta, a mesma deverá servir amassada ou raspada.**					
MAIO/2022					
	2ª FEIRA 09/05	**3ª FEIRA 10/05**	**4ª FEIRA 11/05**	**5ª FEIRA 12/05**	**6ª FEIRA 13/05**
Café da manhã 07:30hs	Leite com chocolate Pão Caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro
Almoço e Papa principal 10:30hs	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Salada de legumes (cenoura, batata , ovos e brocolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suina em pedaços) . Laranja.	Salada de beterraba. Arroz, feijão, ovos cozido. Banana
Lanche I 13:15hs	Banana	Laranja	Melancia	Laranja	Maçã
Lanche II Início 14:30hs	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Suco natural Pão caseiro de cenoura	Leite com chocolate Pão de abóbora	Leite com chocolate Pão de cenoura	Leite com chocolate Pão de queijo

Composição nutricional (Média seminal 70%)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – CRECHE
MODALIDADE DE ENSINO
ZONA *(urbana e rural)*
FAIXA ETÁRIA *(7meses - 03 anos)*
PERÍODO (*parcial e integral)*

Necessidades Alimentares Especiais: BERCÁRIO: A papa principal **deverá estar bem cozida e servida amassada, carnes desfiadas. Na papa de fruta, a mesma deverá servir amassada ou raspada.**					
MAIO/2022					

	2ª FEIRA 16/05	3ª FEIRA 17/05	4ª FEIRA 18/05	5ª FEIRA 19/05	6ª FEIRA 20/05
Café da manhã 07:30hs	Leite com cacau Pão Caseiro	Leite com cacau Pão caseiro	Leite com cacau Pão caseiro	Leite com cacau Pão caseiro	Leite com cacau Pão caseiro
Almoço e Papa principal inicio 09:30hs	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Salada de Couve Arroz, feijão, frango em molho, purê de batatas. Laranja.	Salada de legumes cozido (batata, cenoura, abóbora e brócolis), arroz, feijão, ovo cozido. Bercário sopa de legume.
Lanche 13:15hs	Melancia	Banana	Maçã	Mamão	Laranja
Lanche 15hs	Leite com chocolate Biscoito de polvilho	Suco natural Pão caseiro	Leite com chocolate Pão de abóbora	Leite com chocolate Pão de cenoura	Leite com chocolate Bolo integral de maçã com banana

Composição nutricional (Média seminal 70%)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g)**	**PTN (g)**	**LPD (g)**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
		55% a 65% do VET	**10% a 15% do VET**	**15% a 30% do VET**				
	492,75	74 g 62 %	15 g 16 %	14 g 22 %	102,24 mcg	51,05 mg	215,21mg	2,75mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – CRECHE

ZONA *(urbana e rural)*

FAIXA ETÁRIA *(7meses - 03 anos)*

PERÍODO (*integral)*

Necessidades Alimentares Especiais: BERCÁRIO: A papa principal **deverá estar bem cozida e servida amassada, carnes desfiadas. Na papa de fruta, a mesma deverá servir amassada ou raspada.**

MAIO/2022

	2ª FEIRA 23/05	3ª FEIRA 24/05	4ª FEIRA 25/05	5ª FEIRA 26/05	6ª FEIRA 27/05
Café da manhã 07:30hs	Leite com chocolate Pão Caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro	Leite com chocolate Pão caseiro
Almoço e Papa principal 10:30hs	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Salada de legumes (cenoura, batata , ovos e brocolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suina em	Salada de beterraba. Arroz, feijão, ovos cozido. Couve cozida

				pedaços) . Laranja.	
Lanche 13:15hs	Banana	Laranja	Melancia	Laranja	Maçã
Lanche Início 14:30hs (2 a 3 anos)	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango) Biscoito polvilho.	Suco natural de abacaxi Bolo integral de banana	Leite com cacau Pão de abóbora com mussarela	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.
Papa principal 15hs (0 a 2 anos)	Sopa de legumes com macarrão e carne	Canja de arroz com frango	Sopa de feijão com macarrão	Sopa de legumes (com macarrão e carne	Polenta de fubá com frango desfiado

Composição nutricional (Média seminal 70%)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

CARDAPIO SUJEITO A ALTERAÇÃO **Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469.**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
JUNHO/2022
CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 07 meses a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)

Data	Café da manhã (7:30 hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs)	Lanche (13:15 hs)	Lanche 15:00 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15 hs) (0 a 2 anos)
30/05 2º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão caseiro com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
31/05 3º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate, arroz, feijão, frango desfiado em molho, polenta de fubá. Melancia	Banana	Suco natural de acerola. Bolo integral de maçã com banana.	Sopa de feijão com macarrão
01/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate/ Arroz, feijão branco, carne bovina moída com batata e cenoura/ Maçã	Maçã	Leite com chocolate/ Biscoito de polvilho	Sopa de legumes com macarrão e carne
02/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com abóbora/ Laranja	Laranja	Suco natural / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
03/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo com batata/ Banana	Banana	Leite com chocolate/Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
06/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
07/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, cozido de lentilha (com couve, cenoura, milho, tomate, espinafre), frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura	Sopa de legumes com macarrão e carne
08/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora	Sopa de legumes com macarrão e carne
09/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate/ Pão de cenoura	Polenta de fubá com frango desfiado
10/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de beterraba. Arroz, feijão, ovos cozido com cenoura. Banana	Maçã	Leite com chocolate/ Pão de queijo	Sopa de feijão com macarrão
13/06 (2º Feira)	FERIADO MUNICIPAL				

14/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Banana	Suco natural Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
15/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora	Sopa de legumes com macarrão e carne
16/06 (5º Feira)	FERIADO NACIONAL				
17/06 (6º feira)	PONTO FACULTATIVO				
20/06 (2º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana Carne moída/ Maçã	Banana	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango)/ Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
21/06 (3º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural de abacaxi Bolo integral de banana	Canja de arroz com frango
22/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com cacau/ Pão de abóbora com mussarela	Sopa de feijão com macarrão
23/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/06 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura com batata cozido, arroz, feijão preto, carne moída. Banana	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
28/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura	Polenta com frango
29/06 4º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Melancia	Suco natural Pão caseiro	Canja de arroz com frango
30/06 5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora	Sopa de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidas levemente amassadas com garfo.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 30% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	492,45	72 g 61 %	19 g 15 %	09 g 24 %	98,35 mcg	48,09 mg	210,21mg	2,15mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
AGOSTO/2022
CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 07 meses a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)

Data	Café da manhã (7hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:15 hs)	Lanche 15:00 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15 hs) (0 a 2 anos)
01/08 2º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão caseiro com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
02/08 3º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate, arroz, feijão, frango desfiado em molho, polenta de fubá. Melancia	Banana	Suco natural de acerola. Bolo integral de maçã com banana e uva passa.	Sopa de feijão com macarrão
03/08 (4ª Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate/ Arroz, feijão branco, carne bovina moída com batata e cenoura/ Maçã	Maçã	Leite com chocolate/ Pão recheado com tomate e mussarela	Sopa de legumes com macarrão e carne
04/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com abóbora/ Laranja	Laranja	Suco natural / cachorro quente.	Canja de arroz com frango
05/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo com batata e brócolis/ Banana	Banana	Leite com chocolate/Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
08/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
09/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
10/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora.	Sopa de legumes com macarrão e carne
11/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
12/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de beterraba. Arroz, feijão, ovos cozido com cenoura. Banana	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Sopa de feijão com macarrão

15/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
16/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
17/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Sopa de legumes com macarrão e carne
18/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura/ Laranja	Laranja	Suco natural / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
19/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo. Purê de batata/ Banana	Banana	Leite com chocolate/Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
22/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana Carne moída/ Maçã	Banana	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango)/ Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
23/08 (3º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural de abacaxi Bolo integral de banana com chocolate.	Canja de arroz com frango
24/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora com requeijão	Sopa de feijão com macarrão
25/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
26/08 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de cenoura com batata cozido, arroz, feijão preto, carne moída. Banana	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
29/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
30/08 (3º Feira)	Leite com chocolate	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura	Polenta com frango

	Pão Caseiro				
31/08 4º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Melancia	Suco natural / pão de queijo.	Canja de arroz com frango

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 30% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	492,45	72 g 61 %	19 g 15 %	09 g 24 %	98,35 mcg	48,09 mg	210,21mg	2,15mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
SETEMBRO/2022 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)

Data	Café da manhã (7hs)	Lache da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
01/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Laranja	Suco natural / cachorro quente.	Canja de arroz com frango
02/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura..	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
05/09 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate e pepino. Arroz, feijão, carne bovina em cubo.	Banana	Vitamina de banana. Pão de queijo	Canja de arroz com frango
06/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/09 (4º feira)	**FERIADO NACIONAL**					
08/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
09/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Sopa de feijão com macarrão
12/09 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
13/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
14/09 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Sopa de legumes com macarrão e carne

15/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura.	Laranja	Suco natural / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
16/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne moída com batata.	Banana	Leite com chocolate/Bolo de banana com cacau	Caldo de feijão com macarrão
19/09 (2º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango)/ Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
20/09 (3º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Laranja	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
21/09 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	melão	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	melão	Leite com chocolate/ Pão de abóbora com requeijão	Sopa de feijão com macarrão
22/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
23/09 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
26/09 2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
27/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura	Polenta com frango
28/09 4º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Maçã	Suco natural / pão de queijo.	Canja de arroz com frango
29/09 5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana .	Polenta de fubá com frango desfiado

			em molho.		Pão francês com requeijão.	
30/09 6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora.	Laranja	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	501,37	74 g 74 %	20 g 15 %	06 g 11 %	99,24 mcg	50,01 mg	215,69 mg	3,18mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
OUTUBRO/2022 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lache da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
03/10 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Laranja	Suco natural / cachorro quente.	Canja de arroz com frango
04/10 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura..	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
05/10 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate e pepino. Arroz, feijão, carne bovina em cubo.	Banana	Vitamina de banana. Pão de queijo	Canja de arroz com frango
06/10 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/10 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
10/10 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Sopa de feijão com macarrão
11/10 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
12/10 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
13/10 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Sopa de legumes com macarrão e carne
14/10 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura.	Laranja	Suco natural / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
17/10 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne moída com batata.	Banana	Leite com chocolate/Bolo de banana com cacau	Caldo de feijão com macarrão

18/10 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango)/ Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
19/10 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Laranja	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
20/10 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	melão	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	melão	Leite com chocolate/ Pão de abóbora com requeijão	Sopa de feijão com macarrão
21/10 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/10 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
25/10 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
26/10 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura	Polenta com frango
27/10 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Maçã	Suco natural / pão de queijo.	Canja de arroz com frango
28/10 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	501,37	74 g 74 %	20 g 15 %	06 g 11 %	99,24 mcg	50,01 mg	215,69 mg	3,18mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
NOVEMBRO/2022 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lache da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
31/10 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Laranja	Suco natural / cachorro quente.	Canja de arroz com frango
01/11 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura..	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
02/11 QUARTA	**FERIADO NACIONAL**					
03/11 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
04/11 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
07/11 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Sopa de feijão com macarrão
08/11 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
09/11 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
10/11 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Sopa de legumes com macarrão e carne
11/11 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura.	Laranja	Suco natural / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
14/11 SEGUNDA	**PONTO FACULTATIVO**					
15/11 TERÇA	**FERIADO NACIONAL**					

16/11 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Laranja	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
17/11 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Uva	Leite com chocolate/ Pão de abóbora com requeijão	Sopa de feijão com macarrão
18/11 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
21/11 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
22/11 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
23/11 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura	Polenta com frango
24/11 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Uva	Suco natural / pão de queijo.	Canja de arroz com frango
25/11 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
28/11 Segunda	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Sopa de feijão com macarrão
29/11 Terça	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
30/11 Quarta	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate.	Sopa de legumes com macarrão e carne
01/12 Quinta	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Sopa de legumes com macarrão e carne
02/12 Sexta	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura.	Laranja	Suco natural / Pão caseiro	Canja de arroz com frango

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de FEVEREIRO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira	Terça-feira 01/02/2022	Quarta-feira 02/02/2022	Quinta-feira 03/02/2022	Sexta-feira 04/02/2022
Desjejum 07:00hs		Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs		Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo Salada de batata com pepino	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa		Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs		Pão caseiro Bebida láctea . Maçã	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em bolinha. Suco.
Termino 16hs		Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de FEVEREIRO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 07/02/2022	Terça-feira 08/02/2022	Quarta-feira 09/02/2022	Quinta-feira 10/02/2022	Sexta-feira 11/02/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne moída em molho Salada de repolho	Arroz Feijão com espinafre Frango assado com batata Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne cubo com mandioca cozida Salada de alface com tomate	Arroz Feijão com espinafre Omelete primavera (tomate, cheiro verde e cenoura) Salada de pepino com tomate	Arroz Feijão com espinafre Purê de batatas com carne moída e salsicha
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Pão caseiro. Bebida láctea . Fruta	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de FEVEREIRO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 14/02/2022	Terça-feira 15/02/2022	Quarta-feira 16/02/2022	Quinta-feira 17/02/2022	Sexta-feira 18/02/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Macarronada a bolonhesa	Arroz Feijão com espinafre Farofa colorida Carne em cubo em molho Salada de alface	Arroz feijão com espinafre Carne suína desfiada Batata assada Salada de beterraba cozida	Arroz Feijão com espinafre Estrogonofe de frango com batata palha Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Quibe assado (em formato de bolinha de carne) Salada de legumes cozido.
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em formato de bolinha . Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de FEVEREIRO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 21/02/2022	Terça-feira 22/02/2022	Quarta-feira 23/02/2022	Quinta-feira 24/02/2022	Sexta-feira 25/02/2022	Segunda-feira 28/02/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Salada de repolho com tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo com batata e cenoura Salada de tomate	Galinhada Creme de milho Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Purê de batata com carne moída	Macarronada a bolonhesa Salada de legumes cozido	Arroz Temperado com carne moída, cenoura, milho e cheiro verde. Feijão com espinafre. Salada de repolho.
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Pão caseiro. Bebida láctea . Fruta	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MARÇO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira		Quarta-feira 02/03/2022	Quinta-feira 03/03/2022	Sexta-feira 04/03/2022
Desjejum 07:00hs			Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs			Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa			Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs			Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em bolinha. Suco.
Termino 16hs			Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MARÇO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 07/03/2022	Terça-feira 08/03/2022	Quarta-feira 09/03/2022	Quinta-feira 10/03/2022	Sexta-feira 11/03/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne moída em molho Salada de repolho	Arroz Feijão com espinafre Frango assado com batata Salada de tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne cubo com mandioca cozida Salada de alface com tomate	Arroz Feijão com espinafre Omelete primavera (tomate, cheiro verde e cenoura) Salada de pepino com tomate	Arroz Feijão com espinafre Purê de batatas com carne moída e salsicha
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Pão caseiro. Bebida láctea . Fruta	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MARÇO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 14/03/2022	Terça-feira 15/03/2022	Quarta-feira 16/03/2022	Quinta-feira 17/03/2022	Sexta-feira 18/03/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Macarronada a bolonhesa	Arroz Feijão com espinafre Farofa colorida Carne em cubo em molho Salada de alface	Arroz feijão com espinafre Carne suína desfiada Batata assada Salada de beterraba cozida	Arroz Feijão com espinafre Estrogonofe de frango com batata palha Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Quibe assado (em formato de bolinha de carne) Salada de legumes cozido.
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em formato de bolinha . Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MARÇO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 21/03/2022	Terça-feira 22/03/2022	Quarta-feira 23/03/2022	Quinta-feira 24/03/2022	Sexta-feira 25/03/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Salada de repolho com tomate	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo com batata e cenoura Salada de tomate	Galinhada Creme de milho Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Purê de batata com carne moída	Macarronada a bolonhesa Salada de legumes cozido
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Pão caseiro. achocolatado . Fruta	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MARÇO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 28/03/2022	Terça-feira 29/03/2022	Quarta-feira 30/03/2022	Quinta-feira 31/03/2022	Sexta-feira 01/04/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs	Macarronada a bolonhesa	Arroz Feijão com espinafre Farofa colorida Carne em cubo em molho Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em bolinha. Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de ABRIL/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 04/04/2022	Terça-feira 05/04/2022	Quarta-feira 06/04/2022	Quinta-feira 07/04/2022	Sexta-feira 08/04/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs	Macarronada a bolonhesa	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Salada de repolho com tomate	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em bolinha. Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de ABRIL/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 11/04/2022	Terça-feira 12/04/2022	Quarta-feira 13/04/2022	Quinta-feira 14/04/2022	Sexta-feira 15/04/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Purê de batatas com carne moída e salsicha	Arroz Feijão com espinafre Carne cubo com mandioca cozida Salada de alface com tomate	Arroz Feijão com espinafre Omelete primavera (tomate, cheiro verde e cenoura) Salada de pepino com tomate	Arroz Feijão com espinafre Frango assado com batata Salada de tomate	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne moída em molho Salada de repolho
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão caseiro. Bebida láctea. Fruta	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Cachorro quente. Suco	Pão com presunto e mussarela. Suco	Torta de frango. Suco. Fruta
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de ABRIL/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 18/04/2022	Terça-feira 19/04/2022	Quarta-feira 20/04/2022	Quinta-feira 21/04/2022	Sexta-feira 22/04/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Macarronada a bolonhesa Salada de legumes cozido	Arroz Feijão com espinafre Quibe assado (em formato de bolinha de carne) Salada de legumes cozido.	Arroz Feijão com espinafre Estrogonofe de frango com batata palha Salada de alface	Arroz feijão com espinafre Carne suína desfiada Batata assada Salada de beterraba cozida	Arroz Feijão com espinafre Farofa colorida Carne em cubo em molho Salada de alface
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em formato de bolinha . Suco.	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de ABRIL/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 25/04/2022	Terça-feira 26/04/2022	Quarta-feira 27/04/2022	Quinta-feira 28/04/2022	Sexta-feira 29/04/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Salada de repolho com tomate	Arroz Feijão com espinafre Purê de batata com carne moída	Galinhada Creme de milho Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo com batata e cenoura Salada de tomate	Macarronada a bolonhesa
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco	Pão caseiro. achocolatado . Fruta	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de maio/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 02/05/2022	Terça-feira 03/05/2022	Quarta-feira 04/05/2022	Quinta-feira 05/05/2022	Sexta-feira 06/05/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio: 09:30hs	Macarronada a bolonhesa	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Salada de repolho com tomate	Arroz Feijão com espinafre e couve Frango em molho Polenta de fubá Salada de alface	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne suína desfiada mandioca cozida	Arroz Feijão Farofa colorida Carne em cubo com batata
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio ás 15:15hs	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em bolinha. Suco.
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de maio/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 09/05/2022	Terça-feira 10/05/2022	Quarta-feira 11/05/2022	Quinta-feira 12/05/2022	Sexta-feira 13/05/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Purê de batatas com carne moída e salsicha	Arroz Feijão com espinafre Carne cubo com mandioca cozida Salada de alface com tomate	Arroz Feijão com espinafre Omelete primavera (tomate, cheiro verde e cenoura) Salada de pepino com tomate	Arroz Feijão com espinafre Frango assado com batata Salada de tomate	Arroz com cenoura Feijão com espinafre Carne moída em molho Salada de repolho
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão caseiro. Bebida láctea. Fruta	Bolo de cenoura Suco . Fruta	Cachorro quente. Suco	Pão com presunto e mussarela. Suco	Torta de frango. Suco. Fruta
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MAIO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 16/05/2022	Terça-feira 17/05/2022	Quarta-feira 18/05/2022	Quinta-feira 19/05/2022	Sexta-feira 20/05/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Macarronada a bolonhesa Salada de legumes cozido	Arroz Feijão com espinafre Quibe assado (em formato de bolinha de carne) Salada de legumes cozido.	Arroz Feijão com espinafre Estrogonofe de frango com batata palha Salada de alface	Arroz feijão com espinafre Carne suína desfiada Batata assada Salada de beterraba cozida	Arroz Feijão com espinafre Farofa colorida Carne em cubo em molho Salada de alface
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Pão de queijo Achocolatado. Fruta	Quibe assado em formato de bolinha . Suco.	Torta salgada de frango. Suco. Fruta	Pão Caseiro. Achocolatado	Lanche frio. Suco. Fruta
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Centro Municipal de Educação Infantil
Responsável: Nutricionista Cecília Talharo Yoshizaki CRN 31469
Mês de MAIO/2022 Idade: 04 e 05 anos

Refeição	Segunda-feira 23/05/2022	Terça-feira 24/05/2022	Quarta-feira 25/05/2022	Quinta-feira 26/05/2022	Sexta-feira 27/05/2022
Desjejum 07:00hs	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina	Leite com achocolatado (40%), Pão com margarina
Almoço Inicio as 09:30hs	Arroz Feijão com espinafre Carne moída com salsicha Salada de repolho com tomate	Arroz Feijão com espinafre Purê de batata com carne moída	Galinhada Creme de milho Salada de alface	Arroz Feijão com espinafre Carne em cubo com batata e cenoura Salada de tomate	Macarronada a bolonhesa
Sobremesa	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Lanche da tarde Inicio as 15:15hs	Torta de frango. Suco. Fruta	Pão com presunto e mussarela Suco	Pão caseiro. achocolatado . Fruta	Cachorro quente. Suco	Bolo de cenoura Suco . Fruta
Termino 16hs	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta

	Kcal	PTN (g)	LDP (g)	CHO (g)	Fibra (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)	Retinol (mcg)	Vit.C (mcg)	Na (mg)	Gorduras trans (mg)
Média 30% N.N													

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO–Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (*integral*)

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche 8:30 hr	Almoço 10:30 hr	Sopa 11:50 hr	Lanche 13:50 hr	Lanche 15:30
01/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão francês	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne em cubo com legumes. Tangerina	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Tangerina	Cachorro quente. Suco de laranja.
02/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Bolacha salgada	Maçã	Salada de Pepino com tomate, arroz, feijão, carne moída em molho. Maçã	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Maçã	Pão de queijo. Leite com chocolate.
03/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Banana	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate. Banana
06/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Biscoito polvilho	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão branco, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Tangerina	Pão de queijo. Leite de chocolate. Maçã
07/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão francês	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne moída em molho, purê de batata. Laranja	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Laranja	Cachorro quente . Suco de acerola. Maçã
08/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Farofa de legumes, arroz, feijão, omelete. Banana	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Banana	Pão caseiro de cenoura. Patê de frango. Suco de acerola
09/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão francês	Tangerina	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho, purê de batata.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Tangerina	Quibe assado (bolinha). Tangerina
10/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Biscoito de polvilho	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, batata assada. Laranja	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Laranja	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
13/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Biscoito de polvilho	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne em cubo com legumes. Tangerina	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Tangerina	Pão francês com patê de frango. Suco de acerola. Melancia
14/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Maçã	Cachorro quente. Suco de laranja. Maçã
15/06 (4º feira)	Leite com chocolate	Banana	Farofa de legumes, arroz, feijão, carne em molho de tomate. Banana	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Banana	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate. Banana

16/06 (5º Feira)	Bolacha salgada Leite com chocolate Pão francês	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão preto, carne em cubo enxuta. Maçã	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Maçã	Bolo de cenoura. Leite com chocolate. Maçã
17/06 (6º feira)	Leite com chocolate Pão francês	Tangerina	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne moída em molho. Tangerina	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Tangerina	Pão de queijo. Leite com chocolate. Tangerina
20/06 (2º feira)	Leite com chocolate Pão francês	Maçã	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, ovos cozido.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Maçã	Suco natural de acerola. Torta de frango desfiado com cenoura e queijo.
21/06 (3º feira)	Leite com chocolate Biscoito polvilho	Banana	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho, purê de batata.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Banana	Leite com chocolate. Bolo integral de banana Vitamina de leite com polpa de morango.
22/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, lentilha, frango em molho, polenta de fubá.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Laranja	Suco natural de maracujá Cachorro quente de frango.
23/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Biscoito de polvilho	Mamão	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne moída em molho.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Mamão	Leite de chocolate Pão de mandioquinha com ervas.
24/06 (6º feira)	Leite com chocolate Pão francês	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes batata e cenoura.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Maçã	Pão caseiro com requeijão.
25/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Biscoito de polvilho	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Maçã	Pão francês com patê de frango. Suco de acerola. Melancia
26/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Farofa de legumes, arroz, feijão, carne em molho de tomate. Banana	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Banana	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate. Banana
27/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Bolacha salgada	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Banana	Bolo de cenoura. Leite com chocolate. Maçã
28/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão francês	Tangerina	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho, purê de batata.	Sopa de legumes com carne bovina e macarrão	Tangerina	Pão de queijo. Leite com chocolate. Tangerina

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
CARDÁPIO–Pré Escola ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos PERÍODO** (*integral*)
AGOSTO/2022 Nutricionista RT: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche 8:30 hr	Almoço 10:30 hr	Lanche 13 hr	Lanche 15:30
01/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de Pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina moída em molho. Maçã	Maçã	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Leite com chocolate.
02/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, batata assada. Laranja	Laranja	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
03/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Maçã	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.
04/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Cachorro quente. Suco de laranja.
05/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Tangerina	Tangerina	Pão de queijo. Leite com chocolate.
08/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão branco, carne bovina moída em molho, purê de batata. Laranja	Laranja	Cachorro quente de frango . Suco de acerola. Maçã
09/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, omelete. Banana	Banana	Quibe assado (bolinha). Suco natural de abacaxi Tangerina
10/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho, purê de batata. Melancia	Tangerina	Pão de queijo. Leite de chocolate. Maçã
11/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Maçã	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
12/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, batata assada. Laranja	Laranja	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Leite com chocolate
15/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, ovos cozido. Maçã	Maçã	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate. Maçã
16/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Laranja	Quibe assado (bolinha). Suco natural de abacaxi Tangerina
17/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Maçã	Leite com chocolate. Bolo integral de banana Vitamina de leite com

					polpa de morango.
18/08 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Mamão	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Laranja	Mamão	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
19/08 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface, arroz, feijão, carne bovina em cubo em molho de tomate. Banana	Banana	Leite de chocolate Pão de mandioquinha com ervas. Laranja
22/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho. Melancia	Tangerina	Bolo de cenoura. Leite com chocolate. Maçã
23/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Maçã	Pão francês com patê de frango. Suco de acerola. Melancia
24/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate. Laranja	Banana	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate. Banana
25/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Tangerina	Tangerina	Pão de queijo. Leite com chocolate. Tangerina
26/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Bolo de cenoura. Leite com chocolate. Maçã
29/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Tangerina	Tangerina	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Leite com chocolate
30/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate. Maçã
31/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de Pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina moída em molho. Maçã	Maçã	Cachorro quente de frango . Suco de acerola. Maçã
01/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Laranja	Laranja	Quibe assado (bolinha). Suco natural de abacaxi Tangerina
02/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, ovos cozido. Banana	Banana	Pão de queijo. Leite com chocolate.

Cardápio sujeito a alteração.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
CARDÁPIO–Pré Escola (Pré Centro) **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (*integral*)
SETEMBRO/2022

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche 8:30 hr	Almoço 10:30 hr	Lanche 13:50 hr	Lanche 15:30
05/09 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Maçã	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.
06/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Tangerina	Tangerina	Pão de queijo. Leite com chocolate.
07/09 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Cachorro quente. Suco de laranja.
08/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, batata assada. Laranja	Laranja	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
09/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de Pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina moída em molho. Maçã	Maçã	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Iogurte de morango
12/09 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho, purê de batata. Melancia	Tangerina	Pão de queijo. Leite de chocolate. Maçã
13/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Maçã	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
14/09 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, batata assada. Laranja	Laranja	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Iogurte de morango
15/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão branco, carne bovina moída em molho, purê de batata. Laranja	Laranja	Cachorro quente de frango . Suco de acerola. Maçã
16/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, omelete. Banana	Banana	Quibe assado (bolinha). Suco natural de abacaxi Tangerina
19/09 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface, arroz, feijão, carne bovina em cubo em molho de tomate. Banana	Banana	Leite de chocolate Pão de mandioquinha com ervas. Laranja
20/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Mamão	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Laranja	Mamão	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
21/09 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, ovos cozido. Maçã	Maçã	Pão francês com requeijão. Leite com

					chocolate. Maçã
22/09 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Maçã	Leite com chocolate. Bolo integral de banana Vitamina de leite com polpa de morango.
23/09 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Laranja	Quibe assado (bolinha). Suco natural de abacaxi Tangerina
26/09 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Tangerina	Tangerina	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Iogurte de morango
27/09 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Bolo de cenoura. Leite com chocolate. Maçã
28/09 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne moída em molho. Melancia	Tangerina	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Melancia
29/09 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Maçã	Pão francês com patê de frango. Suco de acerola. Melancia
30/09 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de Pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina moída em molho. Maçã	Maçã	Cachorro quente de frango . Suco de acerola. Maçã

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1503 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
CARDÁPIO–Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)
OUTUBRO/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
03/10 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne moída em molho. Maçã	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Maçã
04/10 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Laranja
05/10 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne suína com mandioca cozida. Laranja	Banana	Cachorro quente de frango. Suco de acerola.	Banana
06/10 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Melão	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Maçã
07/10 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Maçã	Pão francês com carne moída.	Banana
10/10 (2º feira)			FERIADO MUNICIPAL			
11/10 (3º Feira)			PONTO FACULTATIVO			
12/10 (4º Feira)			FERIADO NACIONAL			
13/10 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Banana	Pão francês com patê de frango. Suco de maracujá.	Maçã
14/10 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Maçã	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Banana
17/10 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de cenoura ralada e tomate, arroz, feijão, carne bovina moída em molho. Melão	Laranja	Leite com chocolate. Bolo integral de banana.	Melão
18/10 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de alface. Arroz. Feijão, estrogonofe de frango. Brócolis refogado com cenoura. Maçã	Maçã	Pão recheado com tomate e mussarela, suco de acerola.	Laranja

19/10 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Banana	Melão	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de acerola.	Banana
20/10 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Maçã
21/10 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Laranja	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Banana
24/10 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melão
25/10 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Laranja
26/10 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Maçã	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
27/10 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Laranja	Bolo de cacau, leite com cacao.	Maçã
28/10 (6º Feira)			FERIADO DIA DO FUNCIONÁRIO PUBLICO			

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	607,35	139 g 76 %	23 g 14 %	13 g 10 %	145 mcg	156,01 mg	361 mg	5,82mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
CARDÁPIO–Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)
NOVEMBRO/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
31/10 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa . Maçã	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Maçã
01/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Laranja
02/11 (4º Feira)	**Feriado Nacional**					
03/11 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Melão	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Maçã
04/11 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Maçã	Pão francês com carne moída.	Banana
07/11 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Melão	Bolo de banana. Suco de laranja.	
08/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	
09/11 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Laranja	Bolo de cacau. Leite com chocolate	
10/11 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Maçã
11/11 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Maçã	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Banana
14/11(2º feira)	**Ponto facultativo**					
15/11(3º Feira)	**Feriado Nacional**					
16/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Banana	Melão	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de acerola.	Banana
17/11 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Maçã

18/11 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Laranja	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Banana
21/11 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melão
22/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Laranja
23/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Maçã	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
24/11 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Laranja	Bolo de cacau, leite com cacao.	Maçã
25/11 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Laranja	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Banana
28/11 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Bolo de banana. Suco de laranja.	
29/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	
30/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Maçã	Bolo de cacau. Leite com chocolate	
01/12 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Cachorro quente. Suco de maracujá.	
02/12 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Banana	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	607,35	139 g 76 %	23 g 14 %	13 g 10 %	145 mcg	156,01 mg	361 mg	5,82mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
CARDÁPIO–Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (*integral*)
DEZEMBRO/2022

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche 8:30 hr	Almoço 10:30 hr	Lanche 13:50 hr	Lanche 15:30
05/12 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de Pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina moída em molho. Maçã	Maçã	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Iogurte de morango
06/12 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de beterraba, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Tangerina	Tangerina	Pão de queijo. Leite com chocolate.
07/12 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Cachorro quente. Suco de laranja.
08/12 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, batata assada. Laranja	Laranja	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
09/12 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Maçã	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.
12/12 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão branco, carne bovina moída em molho, purê de batata. Laranja	Laranja	Cachorro quente de frango. Suco de acerola. Maçã
13/12 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Maçã	Maçã	Pão francês com patê de frango. Suco de acerola. Laranja
14/12 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Tangerina	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Tangerina	Tangerina	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Banana
15/12 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, ovos cozido. Maçã	Maçã	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate. Maçã
16/12 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, estrogonofe de frango. Banana	Banana	Pão caseiro de cenoura com requeijão. Iogurte de morango
19/11 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Farofa de legumes (cenoura, batata, milho, abobrinha e couve), arroz, feijão, ovos cozido. Maçã	Maçã	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate. Maçã
20/12 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface, arroz, feijão, carne bovina em cubo em molho de tomate. Banana	Banana	Quibe assado (bolinha). Suco natural de abacaxi Tangerina
21/12 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Laranja	Leite de chocolate Pão de mandioquinha com ervas. Laranja
22/12 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Maçã	Salada de legumes com ovo, arroz, feijão, carne em cubo enxuta. Maçã	Maçã	Leite com chocolate. Bolo integral de banana Vitamina de leite com polpa de morango.
23/12 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Mamão	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Laranja	Mamão	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate. Laranja

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

RECURSOS HUMANOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

RECURSOS HUMANOS

Nosso quadro de funcionários é composto por um total de 42 professores, sendo que destes são: 03 coordenadores pedagógicos e 01 diretora da educação infantil, 01 professor de educação física, 01 professora de inglês, 01 professora de música, 03 professoras de artes, 02 secretarias de escola, 01 auxiliar administrativo, 24 técnicas de apoio educacional, 08 cozinheiras, 08 auxiliares de serviços gerais, 01 inspetor de alunos, 01 nutricionista, 01 psicóloga, 01 fonoaudióloga, 01 psicopedagoga, totalizando 90 funcionários.

Organização Técnica–Administrativa

Núcleos	Composição	Função
Direção	01 Diretor	Centro executivo do planejamento, organização, coordenação e integração das atividades da Unidade Escolar.
Técnico Pedagógico	03 Professores Coordenadores	Apoio Técnico aos docentes e discentes.
Operacional	08 Executores de Serviços Gerais (Merendeiras)	Merenda escolar.
	08 Executores de Serviços Gerais (Serventes)	Limpeza, manutenção, vigilância, conservação.
	01 Inspetor de Alunos	Apoio ao conjunto de ações complementares aos alunos e professores.
	24 Técnicos de apoio Pedagógico	Desenvolvimento das atividades relacionadas aos cuidados com os alunos e ações complementares aos professores.
Administrativo	02 Secretárias de Escola 01 Auxiliar administrativo	Apoio ao conjunto de ações administrativas da Unidade escolar.
Corpo Docente	42 Professores	Desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem dos alunos
Corpo Discente	Alunos da escola aos quais é garantido o livre acesso ás informações necessárias a sua educação, ao seu desenvolvimento enquanto pessoa, ao seu preparo para o exercício de cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.	

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Maternal II
02	Ana Julia Alves	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal II
03	Ana Paula Rodrigues Alves dos Santos	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Maternal II
04	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Apoio
05	Camila Cristina da Costa	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Berçário I e II
06	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Maternal II
07	Claudelane Cassia Piloto da Silva	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal I
08	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Maternal II
09	Débora Mirian Ribeiro dos Prazeres	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Berçário II e Maternal I
10	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal II
11	Erminia Maria Flores	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Maternal II
12	Geiza Florêncio Vicente	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Berçário I e Berçário II
13	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal II
14	Luzinete de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Apoio
15	Marieli Ligia Coin	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Maternal II
16	Rosimeire Matos de Medeiros	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Berçário II e Maternal I

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional/ Auxiliar administrativo	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h40min 13h40min às 17h00min
02	Bianca dos Santos Pontes	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
03	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	2º Grau	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min
04	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
05	Erica Alves de	Técnica de Apoio	Contratada	2° Grau	07h00min às 10h30min

	Pierre	Educacional			12h00min às 16h30min
06	Francieli Camarini de Oliveira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2° Grau	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
07	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/Secretária	Efetiva	2° Grau	07h00min às 13h00min 15h00min às 17h00min
08	Isadora Bordignon da Rocha	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 11h30min 13h00min às 16h30min
09	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h30min às 13h00min 14h30min às 16h00min
10	Juliana Mara Rosa	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 14h00min 12h30min às 17h00min
11	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	Efetiva	2º Grau	06h30min às 12h30min 15h00min às 17h00min
12	Letícia Isabelle da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 10h20min 11h50min às 16h00min
13	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h00min 13h00min às 16h00min
14	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/ Secretária	Efetiva	Superior Incompleto	07h30min às 12h00min 13h00min às 16h30min
15	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executor de Serviços Gerais	Efetiva	2ºGrau Incompleto	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
16	Maria Aparecida Campos Luciano	Executora de Serviços Gerais	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 11h00min 12h00min às 16h00min
17	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 11h00min 12h30min às 16h30min
18	Maria Eduarda Vicente Venancio da Cunha	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
19	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
20	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	Efetiva	2º Grau	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
21	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
22	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 10h00min 12h30min às 17h00min
23	Rosana Schincaglia da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2º Grau	07h30min às 11h00min 12h30min às 17h00min
24	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h00min 13h00min às 16h00min
25	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
26	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO I

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Artes Visuais/ Física/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Carga Horária
01	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
02	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim II
03	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	Efetivo	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
04	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim II
05	Giseli Marzochi da Silveira Torcani	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I
06	Gonsalva Reis Alves dos Santos	Professora de apoio PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
07	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim II
08	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I	Contratada	Música/ Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim I e II
09	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim II
10	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
11	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Tarde	Jardim I e Jardim II
12	Marina Ap.Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
13	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Jardim I e Jardim II
14	Ricardo Fabiano Ferreira	Professora PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã/ Tarde	Jardim II
15	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professora PEB I	Efetiva	Magistério	Manhã	Jardim II
16	Sulamita Pontes Lopes	Professora PEB II (Inglês)	Efetiva	Inglês	Manhã/ Tarde	Jardim II
17	Suzete Maria Melo dos Santos	Professora de apoio de PEB I	Contratada	Magistério	Tarde	Jardim II

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Ana Maria Campos dos	Técnica de Apoio	Efetiva	Ensino	07h30min às 13h00min

	Santos	Educacional		Superior Incompleto	14h30min às 17h00min
02	Barbara Kelri Meideiros	Executora de serviços gerais	Contratada	2º grau	06h30min às 12h00min 14h00min às 16h30min
03	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h00min
04	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executora de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h00min 14h00min às 17h00min
05	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Ensino Superior	07h00min às 13h00min 14h30min às 16h30min
06	Silvia Mara da Silva Jorge	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 13h30min às 16h00min
07	Tatiani Romero Baraldi	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 10h00min 11h30min às 16h00min
08	Vera Lúcia Sampaio Pugas Mota	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 14h00min
09	Vitória Fernanda Marcelino	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO II

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Maria Aparecida da Silva	Professora responsável na EMEI "Abdão da Silva Mota"	Efetiva	Pedagogia	07h00min às 13h00min 12h00min às 16h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Carga Horária
01	Adriana Aparecida Gianezi	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
02	Francieli Peres Romero	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Jardim I
03	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
04	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I	Contratada	Música/ Pedagogia	Manhã e Tarde	Jardim I
05	Ricardo Fabiano Ferreira	Professora PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã/ Tarde	Jardim I
06	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	Contratada	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
07	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Beatriz Marina Lopes Cardi	Técnico de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
02	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
03	Lucenira Ferreira da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
04	Márcia Pablos Pereira	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 13h00min 14h30min às 17h00min
05	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min

EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

Direção e Professora Responsável

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Jardim I e II)
02	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Jardim I e II)
03	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia/ Ciências Biológicas	Manhã	Multisseriada (Maternais e Berçários)
04	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã	Multisseriada (Jardim I e II)
05	Sulamita Pontes Lopes	Professora PEB II (Inglês)	Efetiva	Inglês	Manhã/ Tarde	Jardim II

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Curso superior incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
02	Cilene Rocha de Souza	Executora de serviços gerais/Merendeira	Contratada	2º grau	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
03	Florentina Antonia Pontes Aued	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2º grau incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
04	Jaqueline Rezende Calixto	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h30min
05	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º grau	06h30min às 14h30min

Relação e escala de férias dos professores, direção e coordenação de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Período de férias
01	Adriana Aparecida Gianezi	Professora PEB II (Artes)	---
02	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
03	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
04	Ana Julia Alves	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
05	Ana Paula Rodrigues Alves dos Santos	Professora PEB I	04/07/22 a 18/07/22
06	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio - PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
07	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
08	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
09	Camila Cristina da Costa	Professora PEB I	04/07/22 a 18/07/22
10	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22
11	Claudelane Cassia Piloto da Silva	Professora PEB I	04/07/22 a 18/07/22
12	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica do Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	04/07/22 a 11/07/22
13	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
14	Débora Mirian Ribeiro dos Prazeres	Professora PEB I	04/07/22 a 18/07/22
15	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
16	Ermínia Maria Flores	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
17	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
18	Francieli Peres Romero	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22

19	Geiza Florêncio Vicente	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
20	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
21	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
22	Gonsalva Reis Alves dos Santos	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22 17/10/22 a 10/11/22 11/11/22 a 15/11/22
23	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
24	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I	04/07/22 a 18/07/22
25	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
26	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22
27	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	04/07/22 a 18/07/22
28	Luzinete de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
29	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
30	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professora PEB II (Artes)	---
31	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I/ Coordenadora do Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão II	01/01/22 a 15/01/22
32	Marieli Ligia Coin	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
33	Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
34	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II (Artes)	---
35	Rosimeire Matos de Medeiros	Professora PEB I	04/07/22 a 18/07/22
36	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22
37	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
39	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professor PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22
40	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da EMEI "Abdão da Silva Mota"	04/07/22 a 13/07/22
41	Sulamita Pontes Lopes	Professora PEB II (Inglês)	---
42	Suzete Maria Melo dos Santos	Professora de apoio do PEB I	01/01/22 a 15/01/22 04/07/22 a 18/07/22

Relação e escala de férias dos funcionários de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Relação de férias
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22 19/07/22 a 02/08/22
02	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional/ Auxiliar Administrativo	03/01/22 a 17/01/22 19/07/22 a 02/08/22

03	Ana Maria Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	04/07/22 a 18/07/22
04	Barbara Kelri Meideiros	Executora de serviços gerais	---
05	Bianca dos Santos Pontes	Técnica de Apoio Educacional	---
06	Cilene Rocha de Souza	Merendeira	---
07	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Pedagógico	04/07/22 a 18/07/22
08	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22 12/12/22 a 26/12/22
09	Erica Alves de Pierre	Técnica de Apoio Educacional	---
10	Florentina Antonia Pontes Aued	Merendeira	03/01/22 a 17/01/22
11	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Merendeira	03/01/22 a 01/02/22 04/07/22 a 02/08/22
12	Francieli Camarini de Oliveira	Técnica de Apoio Educacional	---
13	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/ Secretaria	18/01/22 a 01/02/22 04/07/22 a 18/07/22
14	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	03/01/22 a 17/01/22 19/07/22 a 02/08/22
15	Jaqueline Rezende Calixto	Técnica de Apoio Educacional	04/07/22 a 18/07/22
16	Juliana Mara Rosa	Técnica de Apoio Educacional	---
17	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
18	Letícia Isabelle da Silva	Técnica de Apoio Educacional	---
19	Lidiane Cristina Sá Monteiro	Técnica de Apoio Educacional	---
20	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	04/07/22 a 18/07/22
21	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/Secretária	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
22	Lucenira Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	--
23	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de Serviços Gerais	19/07/22 a 02/08/22
24	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executora de serviços gerais	04/07/22 a 18/07/22
25	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	04/07/22 a 02/08/22
26	Márcia Pablos Pereira	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22
27	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executora de Serviços Gerais	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
28	Maria Aparecida Campos Luciano	Técnica de Apoio Educacional	---
29	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
30	Maria Eduarda Vicente Venancio da Cunha	Técnica de Apoio Educacional	---
31	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22 26/12/22 a 09/01/22
32	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnica de Apoio Pedagógico	04/07/22 a 18/07/22
33	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	03/01/22 a 17/01/22
34	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
35	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	04/07/22 a 18/07/22
36	Rosana Schincaglia da Silva	Técnica de Apoio Educacional	---
37	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes	Técnica de Apoio Educacional	---

38	Silvia Mara da Silva Jorge	Merendeira	03/01/22 a 17/01/22
39	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
40	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	03/01/22 a 17/01/22 04/07/22 a 18/07/22
41	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22
42	Tatiani Romero Baraldi	Técnica de Apoio Educacional	03/01/22 a 17/01/22
43	Vera Lúcia Sampaio Pugas Mota	Merendeira	03/01/22 a 01/02/22
44	Vitória Fernanda Marcelino	Técnica de Apoio Pedagógico	04/07/22 a 18/07/22

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

CONSELHO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola constitui-se em colegiado de natureza deliberativa e consultiva, formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

O Conselho Escolar para sua composição e funcionamento observa as diretrizes contidas na legislação vigente aplicável e as normas baixadas pela diretoria da escola.

Na educação infantil tem-se a constituição de dois conselhos escolares, sendo um do Centro Educacional "Antônio Papini' e outro da EMEI "Abdão da Silva Mota".

A data da eleição e posse dos membros do Centro Educacional "Antônio Papini", conforme ata de reunião de composição da diretoria do conselho escolar foi ao dia vinte e seis do mês de junho do ano de 2022, ao qual teve estipulado o mandato de um ano, com direito a uma prorrogação por igual período, ao qual completará a duração de dois anos (26/06/2022 a 25/06/2024). Já a data da eleição e posse dos membros da EMEI "Abdão da Silva Mota", de acordo com a ata de reunião de criação e composição da diretoria do conselho escolar foi no dia vinte e cinco de fevereiro do ano de 2022, sendo que o mandato tem duração de dois anos (25/02/2022 a 24/02/2024).

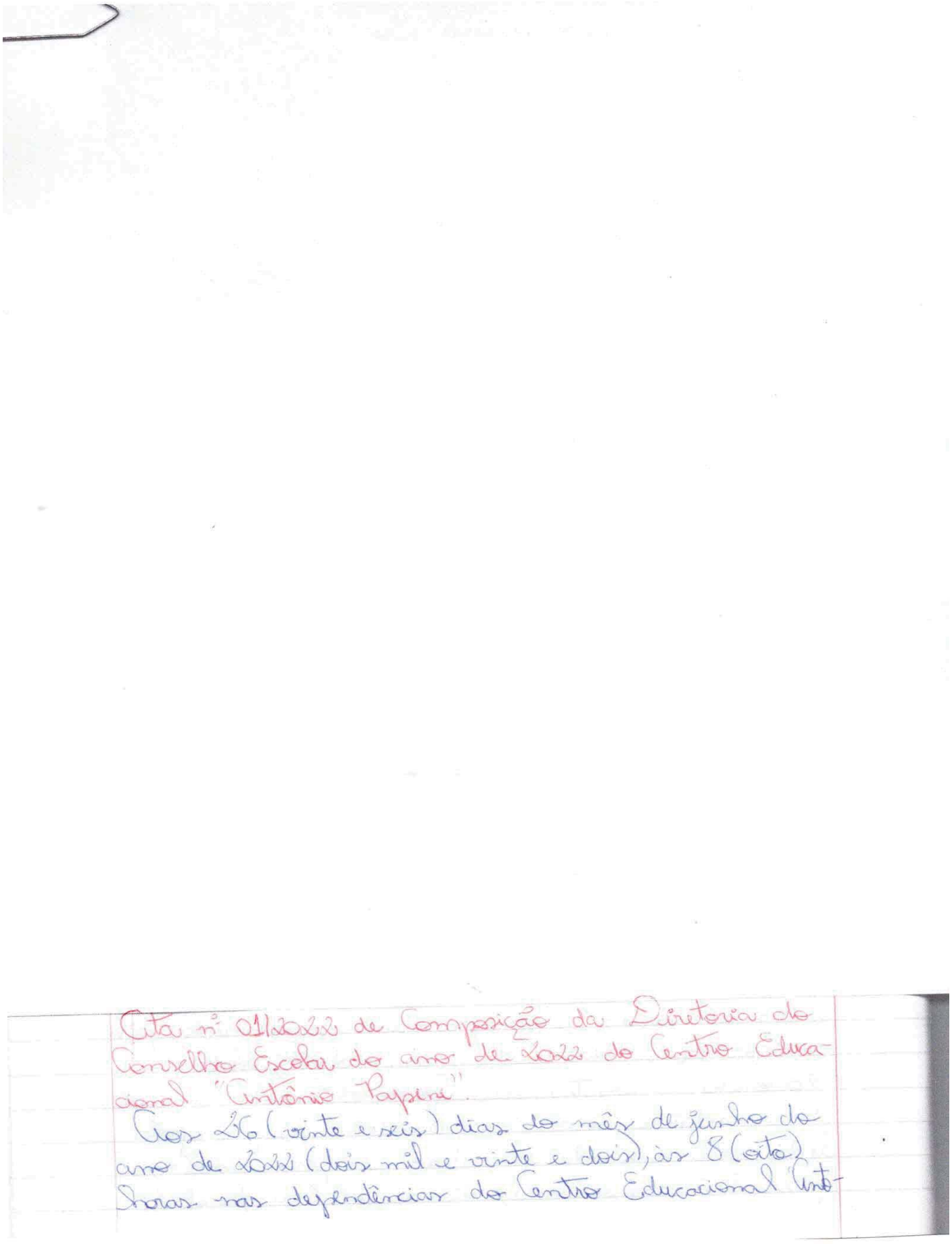
Segue abaixo tabelas de composição dos Conselhos escolares do Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota":

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"	
NOME DO INTEGRANTE	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Analine Giolo Baffi	Vice diretora
Beatriz Sabadoto Magri	Professora
Danitiele Leonardo Diogo	Professora
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora
Mara Cristina de Morais	Professora
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	Professora
Suerli Jubilato	Professora

Francieli Camarini de Oliveira	Funcionária
Luana Rocha Marzochi	Funcionária
Luciana de Carli Ferreira Correa	Funcionária
Milena Veiga Ferreira da Silva	Funcionária
Janaina Waitiman Marzochi	Responsável de Aluno
Liane Carolina Sa Gonzales	Responsável de Aluno
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Responsável de Aluno
Simoni Costalonga Delmoura	Responsável de Aluno
Sueni Gracia Lemes Giolo	Responsável de Aluno
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Responsável de Aluno
Tatiani Marques Neves Baioni	Responsável de Aluno
Thamara Minto Borges	Responsável de Aluno

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"	
NOME DO INTEGRANTE	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora
Erenice Aparecida Ruiz	Professora
Lucelia Aparecida dos Santos	Professora
Marieli Ligia Coin	Professora
Alessandra de Oliveira Cruz	Funcionária
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Funcionária
Aldo Maximiano dos Santos	Responsável de Aluno
Isabella Savatim Vergilio	Responsável de Aluno
Jaqueline Rezende Calixto	Responsável de Aluno
Karla Engelica da Silva Mota	Responsável de Aluno
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Responsável de Aluno
Luana Regina Caetano Del Moura	Responsável de Aluno
Márcia Regina dos Santos	Responsável de Aluno
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Responsável de Aluno

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015



Ata nº 01/2022 de Composição da Diretoria do Conselho Escolar do ano de 2022 do Centro Educacional "Antônio Papini".

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 8 (oito) horas nas dependências do Centro Educacional Anto-

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

6

nio Papini", situado na Rua Damião Gonzales Martinez, nº 1141, bairro Centro, na Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo (SP), reuniram-se professores, funcionários, administrativos e pais/responsáveis de alunos para a composição da Diretoria do Conselho Escolar no ano de 2022, presidida pela diretora da escola professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadotte, a qual explicou sobre o Conselho Escolar, sua formação, atuação e composição, colocou em discussão, e em seguida, deu início a votação e a composição da Diretoria do Conselho Escolar. Ao encerrar a votação proclamou os nomes dos conselheiros com seus respectivos cargos, desejando sucesso, declarando-os empossados para o período de 26 de junho de 2022 à 26 de junho de 2023 contados a partir desta data. Ficando assim constituída a Diretoria do Conselho Escolar: Equipe Gestora - Diretora: Professora Lucinei Jucela Munhoz Sabadotte, RG: 21520.431-1; CPF: 184.489.558-03, Estado Civil: Casada, Filiação: Alfredo Munhoz Bogas e Jraci Lourenção Munhoz, E-mail: lucineisabadotte@yahoo.com.br, residente e domiciliada à linha Cosmorama/Américo de Campos, nº 2790, Bairro Zona Rural, em Cosmorama - SP; Vice-Diretora: Araline Giolo Baffi, RG: 40.593.079-3, CPF: 332.120.008-61, Estado Civil: Casada, Filiação: Romildo Giolo e Maria Alice Durieri Giolo, E-mail: araline.giolobaffi@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Abrahão Chain Haddad, nº 874, Bairro Jardim Progresso, em Cosmorama - SP. Docentes (08): (01) - Professora Beatriz Sabadotte Magri, RG: 9.641.358, CPF: 091.868.228-29, Estado Civil: Casada, Filiação: Gelindo Sabadotte e Maria Rita

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

re Sabadoto, E-mail: beatrizsabadotoraquia@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Rafael Sabadoto, nº 617, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (02) - Professora Danutiele Leonardo Diogo, RG: 44.585.809-6, CPF: 369.976.388-99, Estado Civil: Solteira, Filiação: Valdecir Diogo e Elisabete de Fatima Leonardo Diogo, E-mail: dannidiogo53@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Jerônimo Hipolito da Silva, nº 1082, bairro centro, em Cosmorama - SP; (03) - Professora Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, RG: 27.805.859-0, CPF: 268.679.478-08, Estado Civil: Casada, Filiação: Antônio Arnaldo Lissoni e Maria Garcia Lissoni, E-mail: julianelissoni@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Fatima Aparecida da Silva Paula, nº 466, Bairro Jardim dos Ipês, em Cosmorama - SP; (04) - Professora Luzineti de Fatima Nascimento Costa, RG: 19.615.311-6, CPF: 086.443.528-22, Estado Civil: Casada, Filiação Vicente Venceslau do Nascimento e Marieta Ocarlina do Nascimento, E-mail: netycosta2009@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Nelson Narciso da Silveira, nº 38, bairro da Estação, em Cosmorama - SP; (05) - Professora Maria Cristina de Morais, RG: 26.397.256, CPF: 125.299.098-73, Estado Civil: Casada, Filiação: Orizedir Ribeiro de Morais e Madalena dos Reis Santana de Morais, E-mail: moraismaria@bol.com.br, residente e domiciliada à Avenida João Batista, nº 630, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (06) - Professora Marina Aparecida Rodrigues da Silveira, RG: 15414.117-3, CPF: 087.699.768-05, Estado Civil: Casada, Filiação: Bento Rodrigues Neto e Rita Bedore Rodrigues, E-mail: marinaderival@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Attilio Vendramini, nº 874, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (07) - Professora Simone Cristina Rizzatto de Moraes, RG: 26.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1525 de 1901**

7

134.814-0, CPF: 214.391.298-60, Estado Civil: Casada, filiação: Gentil Rizzatto e Zelia Maia Salim Rizzatto, Email: simonerizzatto@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Vitorio Stachissini, nº 529, bairro Centro em Cosmorama - SP; (08) - Professora Suerli Jubilato, RG: 26.772.785-9, CPF: 184.533.698-94, Estado Civil: divorciada, filiação: Narciso Jesuíno Jubilato e Virginia de Souza Jubilato, E-mail: suerlimonteiro@outlook.com, residente e domiciliada à Rua Joaquim da Costa Maciel, nº 1578, bairro centro, em Cosmorama - SP; Funcionários (04): (01) - Francieli Camarini de Oliveira, RG: 46.231.491-1, CPF: 394.937.748-48, Estado Civil: Casada, filiação Dorival de Souza Camarini e Maria Izabel de Oliveira, E-mail: francamarini@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Abrahão Chain Haddad, nº 862, bairro centro em Cosmorama - SP; (02) - Luana Rocha Marzochi, RG: 53.698.700-2, CPF: 464.961.388-42, Estado civil: solteira, filiação: Helio de Oliveira Marzochi e Lucineide de Lima Rocha Marzochi, E-mail: luanamarzochi54@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Honorio de Paula Ribeiro, nº 565, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (03) - Luciana de Carli Ferreira Correa, RG: 26.880.696-2, CPF: 306.319.338-08, Estado Civil: Casada, filiação: Jorge Mariano Ferreira e Maria de Carli Ferreira, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Avenida José Rodrigues Moreno, nº 1233, Bairro Centro, Cosmorama - SP; (04) - Milena Veiga Ferreira da Silva, RG: 49.938.779-X, CPF: 384.911.818/157, Estado Civil: União Estável, E-mail: milena.97veiga@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Domingos Baggio, nº 1108, bairro Centro, em Cosmorama - SP. Pais Responsáveis (08): (01) -

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1526 de 1901**

Jaraina Waitiman Marzochi, RG: 40.593.416-6, CPF: 357.745.038/01, Estado Civil: Casada, Filiação: Velando de Oliveira Marzochi e Maria Lida Santos Waitiman Marzochi, E-mail: jara.waitimanmarzochi@gmail.com, residente e domiciliada no Sitio Recanto do Sol, s/nº, bairro Roseira, em Cosmorama-SP; (02)- Liane Carolina Sa Gonzales, RG: 40.592.646-7, CPF: 224.987.408-56, Estado Civil: Casada, Filiação: Arnesio Sa e Regilene Cyparecida da Silva Sa, E-mail: lianegonzales2018@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Gerenida Damião Gonzales Martinez, nº 741, bairro Centro em Cosmorama - SP; (03) - Rafaela Juliana Lemes de Oliveira, RG: 45.490.430-7, CPF: 322.057.518/83, Estado Civil: Casada, Filiação: Idemar Cyparecido de Oliveira e Dilmara de Fatima Lemes de Oliveira, E-mail: rafajuli21@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Felicio Rodrigues Sobrinho, nº 858, bairro Centro, em Cosmorama - SP; (04) - Simoni Costalonga Delmoura, RG: 46.803.937-6, CPF: 368.090.228/05, Estado Civil: Casada, Filiação: José Antonio Delmoura e Joana Maria Costalonga, E-mail: simonidelmoura@gmail.com, residente e domiciliada à Avenida Vitorio Luvizari, nº 1541, bairro centro, em Cosmorama - SP; (05) - Sueni Gracia Lemes Gielo, RG: 34.715.912-6, CPF: 365.225.608/52, Estado Civil: Casada, Filiação: Sidnei Cyparecido Lemes e Neuza Gracia, E-mail: sueni.lemes@hotmail.com, residente e domiciliada à Avenida Cubatão Chain Haddad, nº 571, bairro São Fernando, em Cosmorama - SP; (06) - Tamiris Vicenza Ribeiro de Lima Pamplona, RG: 44.553.940-9, CPF: 384.342.898/06, Estado Civil: Casada, Filiação: Almir Ferreira de Lima e Damaris de Oliveira Dias Ferreira de Lima, E-mail: pamplonalima@terra.com.br, residente e domiciliada à Avenida Fernando Felicio, nº 657, bairro São Fernando

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1527 de 1901**

8

em Cosmorama - SP; (07) - Tatiani Marques Neves Baioni, RG: 40.593.039-2, CPF: 391.380.758-65, Estado Civil: Casada, Filiação: Donizete Marques Neves e Senia Maria da Silva Neves, E-mail: tatianimarques neves@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Geronimo Hipolito da Silva, nº 1001, bairro centro, em Cosmorama - SP; (08) - Thamara Minto Borges, RG: 47.110.318-4, CPF: 395.343.668/62, Estado Civil Casada, Filiação: José Carlos Borges e Wanda Perinasso Minto Borges, E-mail: thamaraborges@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Geronimo Hipolito da Silva, nº 854, bairro centro, em Cosmorama - SP. A Senhora Diretora deu posse aos componentes do Conselho de Escola. Não havendo mais nada a tratar a sessão foi encerrada. O presidente da Sessão lavrou a ata que após lida será assinado por todos os presentes. Cosmorama, 26 de junho de 2022.

Lucinei Lucela Munhoz Sabadoto
Analine Gido Baffi Analine Gido Baffi
Beatriz Sabadoto Magri
Danniele Leonardo Diogo Danniele L. Diogo
Juliane Maria G. Lisoni Lanjoni Juliane M.G.L. Lanjoni
Luzineti de Fatima Nascimento Costa
Marca Cristina de Morais
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira - Silveira
Simone Cristina Rizzatto de Moraes S.R. de Moraes
Suerli Fubikito
Francieli Camarini de Oliveira - Francieli Camarini de Oliveira
Luana Rocha Marzochi - Luana Rocha Marzochi
Luciana de Carli Ferreira - Luciana de Carli F. Correia
Milena Teiga Ferreira da Silva - Milena T. F. da Silva
Janaina Waltiman Marzochi Janaina Waltiman Marzochi
Liane Carolina Sa Gonzales - Liane Carolina Sá Gonzales
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira - Rafaela J. L. de Oliveira

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1528 de 1901**

Simone Costalonga Delmoura - Simoni C. Delmoura Marzochi
Sueni Gracia Lemes Gido - Sueni Gido
Tamires Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona
Tatiani Marques Neves Baioni
Thamara Minto Borges - Thamara M. Borges
Tamires Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona.

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 02/2022 DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DO CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI".

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) às 08h00 (oito horas) em uma das dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", situado à Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, bairro centro, no município de Cosmorama-SP, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação dos Anexos de 2022 do Plano de Gestão Escolar. A Diretora de Escola, Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar. Anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com: I – Matriz curricular por ano; II – Calendário Escolar e demais eventos da escola; III – Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; IV – Cardápio Escolar; V – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI - Composição dos membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres; VII - Documentos do cuidado com a segurança da escola. A senhora diretora apresentou os anexos aos membros do conselho, e destacou que alguns anexos serão inseridos ou atualizados ao plano no decorrer do ano e dos acontecimentos, como por exemplo, o cardápio escolar que nos é passado mês a mês pela nutricionista, ou documentos de cuidados com a segurança das unidades escolares que acontece ao longo de todo ano, mas salientou que os membros podem a qualquer momento vir à escola solicitar os anexos do plano de gestão para analisarem, garantindo assim a transparência com o trabalho da instituição. A senhora diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 28 de junho de 2022. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	Luana Rocha Marzochi
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Analine Giolo Baffi	Analine Giolo Baffi
Beatriz Sabadoto Magri	
Danitiele Leonardo Diogo	Danitiele L. Diogo
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	
Mara Cristina de Morais	
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	
Suerli Jubilato	
Francieli Camarini de Oliveira	Francieli Camarini de Oliveira
Luciana de Carli Ferreira Correa	Luciana de Carli F. Correa
Milena Veiga Ferreira da Silva	Milena Veiga Ferreira da Silva

Janaina Waitiman Marzochi	
Liane Carolina Sa Gonzales	
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	
Simoni Costalonga Delmoura	
Sueni Gracia Lemes Giolo	
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	
Tatiani Marques Neves Baioni	
Thamara Minto Borges	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 01/2022 DE CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO CONSELHO ESCOLAR DA EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA" PARA O PERÍODO DE 25/02/2022 A 24/02/2024.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 8 horas nas dependências da EMEI "Abdão da Silva Mota", situado na Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº, Bairro Vila Nova, na Cidade de Cosmorama, Estado de São Paulo, reuniram-se professores, funcionários, administrativos e pais de alunos para criação e composição da Diretoria do Conselho Escolar, presidida pela diretora da Escola professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, que iniciou agradecendo a presença de todos, a qual explicou sobre o Conselho Escolar, sua formação, atuação e composição, colocou em discussão, e em seguida, iniciou a votação e a composição da Diretoria do Conselho Escolar. Ao encerrar a votação proclamou os nomes dos conselheiros com seus respectivos cargos, desejando sucesso, declarando-os empossados para o período de 25 de fevereiro de 2022 a 24 de fevereiro de 2024 contados a partir desta data. Ficando assim constituída a Diretoria do Conselho Escolar: **Diretor:** Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, RG: 21.520.431-1; CPF: 184.489.558-03, Estado Civil: Casada, Filiação: Alfredo Munhoz Bogas e Iraci Lourenção Munhoz, E-mail: lucineisabadoto@yahoo.com.br, residente e domiciliada à Linha Cosmorama/Américo de Campos, nº 2790, Bairro: Zona Rural, em Cosmorama – SP; **Professores (04):** (01)- Professora Marieli Ligia Coin, RG: 30.753.020-6, CPF: 283.989.108-52, Estado Civil: casada, Filiação: Moacir Augusto Coin e Maria Zamonaro Coin, E-mail: marielicoin97@gmail.com, residente e domiciliado à Avenida Abrahão Chain Haddad, nº 502, Bairro: Centro, em Cosmorama – SP; (02)- Professora Erenice Aparecida Ruiz, RG: 18.876.179-2; CPF: 073.478.278/09, Estado Civil: Solteira, Filiação: José Ruiz e Adelina Ferreira Ruiz, E-mail: ereniceap.ruiz@ig.com, residente e domiciliada à Rua Abdão da Silva Mota, nº 434, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; (03)- Professora Camila Natalia de Oliveira, RG: 46.081.061-3, CPF: 368.532.348-20, Estado Civil: Casada, Filiação: Jair Antonio de Oliveira e Silvana Teixeira Chaves de Oliveira, E-mail: ca.12.oliveira.mazzo@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Dos Estudantes, nº 261, Bairro da Estação – em Cosmorama – SP; (04)- Professora Lucelia Aparecida dos Santos, RG: 32.284.121-5, CPF: 300.901.348/50, Estado Civil: Solteira, Filiação: Anisio Antonio dos Santos e Esmeria Rita Silva dos Santos, E-mail: raquelelucelia@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Vitório Stachissini, nº 414, Bairro: Centro, em Cosmorama-SP; **Funcionários (02):** (01) - Márcia dos Santos Pimenta Marcelino, RG: 32.923.460-2, CPF: 325.856.108-70, Estado Civil: Casada, Filiação: Genezio Pimenta de Carvalho e Antonia Aparecida dos Santos Pimenta, E-mail: many26a@hotmail.com, residente e domiciliada à Rua Osvaldo Candeo, nº 193, Bairro: Vila Nova,

Município de Cosmorama - SP
Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

em Cosmorama-SP. (02)- Alessandra de Oliveira Cruz, RG: 22.447.745-6, CPF: 124.160.198/48, Estado Civil: Solteira, Filiação: Anibal da Costa Cruz e Alice de Oliveira Cruz, E-mail: alessandracruz2473@gmail.com, residente e domiciliado a Chácara São Francisco, s/nº, Bairro: Zona Rural, em Cosmorama-SP; **Pais (08):** **(01)-** Márcia Regina dos Santos, RG: 42.861.940-X, CPF: 367.285.168-08, Estado Civil: Solteira, Filiação: Ana Maria dos Santos, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua João Florêncio Vicente, nº 614, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama – SP; **(02) -** Luana Regina Caetano Del Moura, RG: 42.803.898-1, CPF: 355.255.598-62, Estado Civil: Casada, Filiação: Paulo Aparecido Caetano e Sonia Maria de Paula Caetano, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua João Florêncio Vicente, nº 470, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(03)-** Lucieny Ribeiro Rodrigues, RG: 43.628.895-3, CPF: 425.358.768/25, Estado Civil: Solteira, Filiação: David de Oliveira Rodrigues e Luciana Pacheco Ribeiro, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliado à Rua João Florencio Vicente, nº 579, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(04)-** Isabella Savatim Vergilio, RG: 40.680.458-8, CPF: 416.837.598/69, Estado Civil: Solteira, Filiação: Sebastião Vergilio e Antonia Elisabete Savatim, E-mail: iza.sav@gmail.com, residente e domiciliada à Rua João Florencio Vicente, nº 480, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(05)-** Karla Engelica da Silva Mota, RG: 42.803.926-1, CPF: 398.855.588/61, Estado Civil: solteira, Filiação: Devanir Francisco de Mota e Izilda Geni da Silva, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Rua Vicinal Vitório Martins Segala, nº 400, Bairro: Vila Nova, em Cosmorama-SP; **(06)-** Nayara Aparecida Pereira da Silva, RG: 40.722.072-0, CPF: 389.928.588/33, Estado Civil: Casada, Filiação: Mario Luis Pereira da Silva e Aparecida Pereira, E-mail: sem endereço eletrônico, residente e domiciliada à Linha Vila Nova, nº 2131, Km 18, Bairro: Vila Nova (Zona Rural), em Cosmorama-SP; **(07)-** Jaqueline Rezende Calixto, RG: 53.698.761-0, CPF: 422.022.898-52, Estado Civil: Solteira, Filiação: Romis Calixto e Marcia Cristina Mota Rezende, E-mail: jaquelinecalixto85@gmail.com, residente e domiciliada à Rua Egydio Aura, nº 369, Bairro: Centro, em Cosmorama – SP; **(8)-** Aldo Maximiano dos Santos, RG: 42.804.131-0, CPF: 332.944.778/80, Estado Civil: União Estável, Filiação: Jesus Maxiliano dos Santos e Aparecida Neiva de Castro dos Santos, E-mail: aldomaxiliano217@gmail.com, residente e domiciliado ao Sítio Divino – Fazenda Nova, s/nº, Bairro: Vila Nova (Zona Rural), em Cosmorama-SP. A Senhora Diretora deu posse aos componentes/membros do Conselho de Escola, agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião. Não havendo mais nada a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 25 de fevereiro de 2022. Viam-se assinaturas:

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Nomes	Assinaturas
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	
Erenice Aparecida Ruiz	
Lucelia Aparecida dos Santos	
Marieli Ligia Coin	
Alessandra de Oliveira Cruz	
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	
Aldo Maximiano dos Santos	
Isabella Savatim Vergilio	
Jaqueline Rezende Calixto	
Karla Engelica da Silva Mota	
Luana Regina Caetano Del Moura	
Lucieny Ribeiro Rodrigues	
Márcia Regina dos Santos	
Nayara Aparecida Pereira da Silva	
Luana Rocha Marzochi	
Analine Giolo Baffi	
Graziella de Souza Bareli Calister	
Nayara Soares Mantoan	
Francieli Camarini de Oliveira	
Karina Silveira Petenucci Soares	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 02/2022 DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DA EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) às 08h00 (oito horas) nas dependências da EMEI "Abdão da Silva Mota", situado à Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº, bairro da Vila Nova, no município de Cosmorama-SP, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação dos Anexos do Plano de Gestão Escolar do ano de 2022. A Diretora de Escola, Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, iniciou a reunião cumprimento a todos e informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar. Anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com: I – Matriz curricular por ano; II – Calendário Escolar e demais eventos da escola; III – Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; IV – Cardápio Escolar; V – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI - Composição dos membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres; e VII – Documentos do cuidado com a segurança da escola. A senhora diretora apresentou os anexos aos membros do conselho, destacou que alguns anexos serão inseridos ou atualizados ao plano ao decorrer do ano e dos acontecimentos, como por exemplo, o cardápio escolar que nos é passado mês a mês pela nutricionista, ou documentos de cuidados com a segurança da instituição que acontece ao longo de todo ano, e salientou que os membros podem a qualquer momento vir à escola solicitar os anexos do plano de gestão para analisarem, garantindo assim a transparência com o trabalho da Instituição. Após a aprovação dos anexos pelos membros, a senhora diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 01 de junho de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	Luana Rocha Marzochi
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Camila N. O. Mazzo.
Erenice Aparecida Ruiz	Erenice Aparecida Ruiz
Lucelia Aparecida dos Santos	
Marieli Ligia Coin	Marieli Ligia Coin
Alessandra de Oliveira Cruz	Alessandra de Oliveira Cruz
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino
Aldo Maximiano dos Santos	Aldo Maximiano dos Santos
Isabella Savatim Vergilio	Isabella Savatim Vergilio
Jaqueline Rezende Calixto	Jaqueline Rezende Calixto.
Karla Engelica da Silva Mota	Karla Engelica da Silva Mota

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Lucieny Ribeiro Rodrigues	Lucieny Ribeiro Rodrigues
Luana Regina Caetano Del Moura	Luana Regina caetano del moura
Márcia Regina dos Santos	marcia Regina dos Santos
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Nayara Aparecida Pereira da Silva

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

Associação de Pais e Mestres (APM)

A Associação de Pais e Mestres (APM), instituição auxiliar da escola, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família – escola – comunidade.

A Educação Infantil de Cosmorama possui duas Associações: Centro Educacional "Antônio Papini" (CNPJ: 22.430.034/0001-59) e EMEI "Abdão da Silva Mota" (CNPJ: 59.855.619/0001-20), e a data de eleição e posse dos componentes, respectivamente, conforme Atas das Assembleias Gerais das APM's, são aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, para o período de um ano (06/08/2021 a 05/08/2022) e aos vintes e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dois, para o período de um ano (28/02/2022 a 27/02/2023).

Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) do Centro Educacional "Antônio Papini"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Sueni Gracia Lemes Giolo	Diretor Executivo
Vanéia Rosa dos Santos Oliveira	Vice-Diretor Executivo
Luana Rocha Marzochi	Secretário
Marly Aparecida Gianini de Assis	2º Secretário
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Diretor Financeiro
Maiara Cristina Espada Tortela	Vice Diretor Financeiro
Maria Beatriz dos Santos Generoso	Diretor de Patrimônio
Daniela Monteiro Sanches	Diretor de Esportes
Eliane Inácio Ramos Barboza	Diretor Social
Jessica Rafaela Rohwedder	Diretora Cultural

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Giseli Marzochi da Silveira Torcani	Professor
Marieli Ligia Coin Ferraz	Professor
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	Professor
Suerli Jubilato	Professor
Alice Rodrigues de Oliveira	Pais
Eloisa Cristina Andrade de Paula	Pais
Janaina Waitiman Marzochi	Pais
Livia Menezes da Silveira	Pais
Luana da Costa de Souza	Pais
Luciana Kamimura Bessa	Pais
Sandra Cristina Jorge Marques	Pais
Solange Bruzadim Carvalho	Pais
Fernanda Violin Henrique	Associado Admitido
Vera Lúcia Sampaio Pugas Mota	Associado Honorário

CONSELHO FISCAL

NOME	FUNÇÃO
Adriele Maria Geanini Mendonça	Pais
Elisa Maria Costa dos Santos	Pais
Sirlene Aparecida Peroni Machado	Funcionário da Escola

Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) da EMEI "Abdão da Silva Mota"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Thainara Roberta Montilha dos Santos	Diretor Executivo
Eloisa Pereira Boiago	Vice-Diretor Executivo
Geisiane Angelo	Secretário
Luana Rocha Marzochi	2º Secretário
Flavia Frigo da Cunha	Diretor Financeiro
Luana Regina Caetano Del Moura	Vice Diretor Financeiro
Maria Eduarda Marcele de Lima	Diretor de Patrimônio
Josielem Maria Pena	Diretor de Esportes
Jaqueline Flores Pereira de Paula	Diretor Social
Aldo Maximiano dos Santos	Diretor Cultural
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Associado Admitido
Ariel Rocha de Souza	Associado Honorário

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professor
Ricardo Fabiano Ferreira	Professor
Suerli Jubilato	Professor
Aline Maria Sasso	Professor
Márcia Regina dos Santos	Pais
Jaqueline dos Santos Laurindo	Pais
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Pais
Isabella Savatim Vergilio	Pais
Karla Engelica da silva Mota	Pais
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Pais
Tânia Bidinho da Silva	Pais
Solange da Silva Fernandes Schincaglia	Pais

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Jaqueline Rezende Calixto	Pais
Andréia Cristina Torim	Pais
Cilene Rocha de Souza	Funcionário da Escola

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2022

CUIDADOS DE SEGURANÇA COM AS ESCOLAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

NFS-e COMPOSTA POR 1 PÁGINA(S)

PM DE URÂNIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

Número da NFS-e
2940
Código de Verificação de Autenticidade
GVA66M8ZF
Data e Hora de Emissão da NFS-e
28/11/2022 às 10:27:41
Chave de Acesso
962116E015EUDDJX6LGV9T0K555PLFH4

Para certificação da autenticidade acesse http://45.175.170.61:5661/issweb, menu consultas e informe os dados desta NFS-e.

Informações Fiscais

Exigibilidade do ISS	Número do Processo	Município de Incidência do ISS	Local da Prestação
Exigível		URANIA-SP	COSMORAMA - SP

Número do RPS	Série do RPS	Tipo do RPS	Data do RPS	Competência
				28/11/2022

Optante Simples Nacional	Incentivo Fiscal	Regime Especial Tributação	Tipo ISS
1 - Sim	2 - Não	Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP)	03 - Sobre Faturamento

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ	RG/Inscrição Estadual	Inscrição Municipal	Cadastro	Nome/Razão Social
24.542.412/0001-11	705.018.999.110	3.221	009660	MATHEUS DUARTE VIEL ME

Logradouro	Complemento	Bairro
RUA RUA PROJETADA I, 2752		DISTRITO INDUSTRIAL III

CEP	Cidade	Telefone	E-mail
15760-000	URÂNIA-SP		

TOMADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ/Documento	RG/Inscrição Estadual	Inscrição Municipal	Nome/Razão Social
62.054/0001-91			MUNICIPIO DE COSMORAMA

Logradouro	Complemento	Bairro
RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL , 1261		CENTRO

CEP/Cod.Postal	Cidade/País	Cod. IBGE	Telefone	E-mail
15530-000	COSMORAMA - SP	3512902	17 38369220	

Discriminação dos Serviços

Qtde.	Un. Medida	Descrição	Vlr. Unitário	Total
5,00000	UN	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO, DAS ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DOS SETORES PÚBLICOS DE COSMORAMA. LOCAIS: - E.M.E.F PROFa ANA MARIA SEGURA - CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI - CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI II - CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI III - ESCOLA ABDÃO DA SILVA MOTA TERMO DE CONTRATO No. 056/2022, DISPENSA DE LICITAÇÃO No. 020/2022 - PROCESSO No. 047/2022. CONTA JURÍDICA BANCO SANTANDER: NOME: MATHEUS DUARTE VIEL – ME AC: 0085 CIC: 13006375-4, BANCO DO BRASIL NOME: MATHEUS DUARTE VIEL – ME, AGENCIA: 411-1 CONTA CORRENTE: 34.010-3	260,00000	R$ 1.300,00

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS/MÓVEIS/UTENSÍLIOS E OU MERCADORIAS CONSTANTE NO ANVERSO DESTA NOTA FISCAL.
Cosmorama - SP, 29 / 11 / 2022
NOME E VISTO DA CHEFIA

Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS

LC 116/2003: **07.13**

Construção Civil

Dedetização, desinfecção, desinsetização, imunização, higienização, desratização, pulverização ...	Alíquota	Atividade Município	Código CNAE	Código da Obra	Código ART
	5,00%	0000070000013	8122200		

Valor Total dos Serviços	Desconto Incondicionado	Deduções Base Cálculo	Base de Cálculo	Total do ISS	ISS Retido	Desconto Condicionado
R$ 1.300,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.300,00	R$ 65,00	1 - Sim	R$ 0,00

Retenções de Impostos

PIS	COFINS	INSS	IRRF	CSLL	Outras Retenções
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Valor Líquido da NFS-e: R$ 1.235,00

Val. Aprox. Tributos:

Informações Complementares

RECEBI(EMOS) DE **MATHEUS DUARTE VIEL ME** O SERVIÇO CONSTANTE DA NFS-e DE NÚMERO **2940** E CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO **GVA66M8ZF**.

Data / / | CPF/RG | Assinatura

JOSE EDUARDO MODESTO & CIA LTDA

RUA DAS AMERICAS, Nro 3840 - VILA SAO JOAO BATISTA
CEP : 15501-125 - VOTUPORANGA - SP
e-mail :e.uniao@terra.com.br

Ins.Municipal: 11645300 CNPJ: 06.331.074/0001-97 I.E: 718.051.971.116

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
14/12/2022 - 16:36:08	14/12/2022	Emitida	2022/491482	Nota Eletrônica nº5763 - série B

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA/COSMORAMA GABINETE PREFEITO
Endereço: RUA JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: VOTUPORANGA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
14.01	1	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO EXECUTADA POR UNIDADE ESPECIALIZADA EXTINTORES DE INCÊNDIO	1.710,00	1.710,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS/MÓVEIS/UTENSÍLIOS
E OU MERCADORIAS CONSTANTE
ANVERSO DESTA NOTA FISCAL
Cosmorama - SP, 19/12/2022
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura do Município de Votuporanga
Estado de SAO PAULO
Secretaria da Fazenda
Depart. da Receita Tributária
RUA PARA, Nº 3227 - PATRIMONIO VELHO
C.E.P 15502-236, VOTUPORANGA(SP)
CNPJ 46.599.809/0001-82 - www.votuporanga.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	1.710,00
Base de Cálculo do ISS:	1.710,00
Valor do ISS:	51,30
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	1.710,00

Fundamentos legais: Lei Federal 116/2003, Lei Municipal 460/2021, Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008, Decreto Municipal 10400/2018.
NOTA FISCAL emitida através do site www.votuporanga.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: VOTUPORANGA-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
14.01(73314710012) - LUBRIFICAÇÃO, LIMPEZA, LUSTRAÇÃO, REVISÃO, CARGA E RECARGA, CONSERTO, RESTAURAÇÃO, BLINDAGEM, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS

07 RECARGAS EXTINTORES AP 10 LTS- 75,00
12 RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG BC -75,00
03 RECARGAS EXTINTORES PQS 04 KG ABC -95,00
VALOR APROXIMADO DO TRIBUTO- 173,56
CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI /EMEI ABDÃO DA SILVA MOTA
CENTRO EDUCACIONAL (CRECHE) ANTONIO PAPINI
CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI EXTENSÃO II

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2018/1255	1 a 9999999

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação W2G3A7.Z7S7P1.F3L6P9 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: 490474164.

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1542 de 1901**

2023

ANEXOS
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2023.

Ofício nº: 113/2023

Assunto: Encaminha Anexos do Plano de Gestão Escolar para homologação.

Ilma. Senhora,

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, os Anexos atualizados do ano de 2023 do Plano de Gestão Escolar da Educação Infantil.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2023
VISTO

Ilma. Senhora
Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP.

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone/Fax: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

MATRIZES CURRICULARES
CALENDÁRIOS ESCOLARES
DATAS COMEMORATIVAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/ ____/ _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP

Em 14 03 2023

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1546 de 1901

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ___/___/___

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelia Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2022

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1549 de 1901**

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____ / ____ / _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Gabriel Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1550 de 1901**

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MUNICÍPIO DE COSMORAMA
NOSSA GENTE, NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2022

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____ / ____ / _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Diane Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1551 de 1901**

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lisson Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1553 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
0 à 2 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Rec	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	L	L	L	PL	PL	S	D	L	L	5
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																103
Julho	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	20
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																112
TOTAL																																215

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	23/01 à 14/04	54
2°	17/04 à 30/06	49
3°	03/07 à 29/09	62
4°	02/10 à 20/12	50
Total		215

Reunião APM: 01 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Diretor de Escola

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP

Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 23/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**
2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12de janeiro 2023.
3. REUNÕES: Planejamento: de **26 a 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**
4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.
5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.
6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1555 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
3, 4 e 5 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	18
Julho	S	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
TOTAL																																200

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 a 29/09	50
4°	02/10 a 20/12	50
	Total	200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 20 de Janeiro de 2023

Diretor de Escola

Profª Dra. Drone Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP
Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12 de janeiro 2023.

3. REUNIÕES: Planejamento: de **26 à 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DATAS COMEMORATIVAS 2023

JANEIRO	FEVEREIRO
30 - Início das aulas	21- Carnaval
MARÇO	**ABRIL**
08 - Dia Internacional da Mulher 12 a 19 - Semana da Biblioteca 14 - Dia Nacional da Poesia 15 - Dia dos Animais 15 - Dia do Circo 20 - Início do Outono 22 - Dia Mundial da Água	02 - Dia da Livro 03 - Dia da Merendeira 07 - Dia da Saúde 09 - Páscoa 18 - Dia de Monteiro lobato 19 - Dia do Índio/Paixão de Cristo 21 - Dia de Tiradentes 22 - Descobrimento do Brasil
MAIO	**JUNHO**
01 - Dia do Trabalho 13 - Abolição da Escravatura 14 - Dias das Mães	05 à 09 - Semana Mundial do Meio Ambiente 08 – Corpus Christi 13 - Dia de Santo Antonio 21 - Início do Inverno 24 - Dia de São João 23 - Festa Junina 29 - Dia de São Pedro e São Paulo
JULHO	**AGOSTO**
09 - Revolução Constitucionalista de 1932 20 - Dia Internacional do Amigo 26 - Dia da Vovó	11 - Dia dos Estudantes/Dia dos Pais 13 - Dia dos Pais 22 - Dia do Folclore 25 - Dia do Soldado
SETEMBRO	**OUTUBRO**
01 à 07 – Semana da Pátria 21 - Dia da Árvore 23 - Início da Primavera 25 - Dia Nacional do Trânsito	06 a 12 - Semana da Criança 10 - Dia da Cidade 12 - Nossa Senhora Aparecida 12 - Dia das Crianças 15 - Dia do Professor
NOVEMBRO	**DEZEMBRO**
12 - Dia do Diretor de Escola 15 - Dia da Proclamação da República 19 - Dia da Bandeira Nacional 20 - Dia da Consciência Negra	08 - Dia Nacional da Família 22 - Início do Verão 25 - Natal

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

EVENTOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1559 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

EVENTOS – 2023

Fotos realizadas nos eventos do ano de 2023, em todas as unidades da Educação Infantil (Centro Educacional "Antônio Papini", Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I, Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão II e EMEI "Abdão da Silva Mota").

Dias de Planejamentos: - Dia 26 de janeiro – Palestra Motivacional com o professor Diego Feitosa







Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 27 de janeiro – Oficina Pedagógica "leitura", com a professora Carla Fonseca.





- Replanejamento: Dia 22 de fevereiro - Formação pedagógica com a assessora pedagógica professora Amélia Garcia do Sistema (SIM) FTD.



Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"




- Dia 02 de março – Reunião de pais e mestres.






Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 07 de março - Formação pedagógica com assessor pedagógico professor Marcio Martins do sistema sim ftd











DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

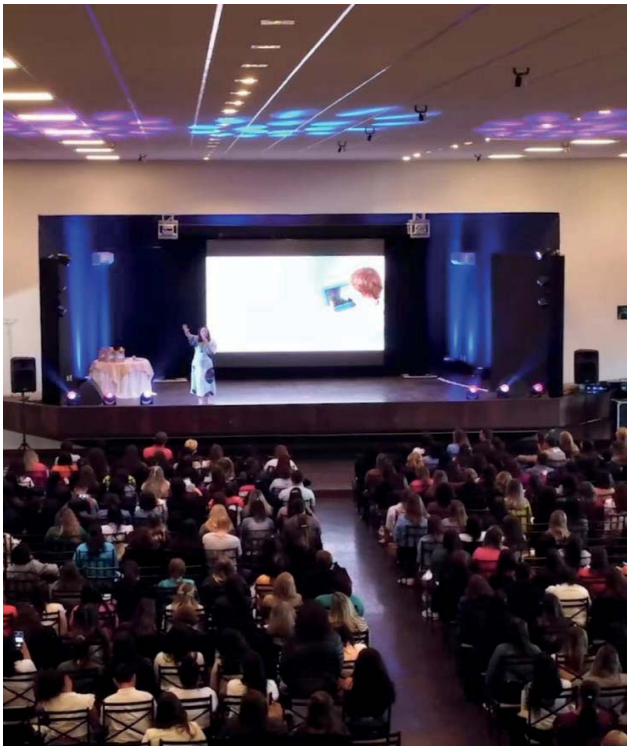
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1563 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 31 de março - Primeiro encontro sobre autismo no Município





Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 06 de abril – Entrega de chocolates e comemoração da Páscoa.











Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"



- Dia 20 de abril – Movimento da paz









Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"





- Dia 10 de maio – Comemoração dia das Mães







DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1567 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"









Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"





- Dia 06 de junho – Reunião de pais e mestres.





DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1569 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"




- **Dia 22 de junho –** Festa Junina









DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1570 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"











DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1571 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"



- Dia 23 de junho – Formação Trajetória do africano em território Brasileiro com o professor Natanael dos Santos









Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 17 de julho – Replanejamento – Palestra: Neurociência e Educação com Dr. Luiz Vicente Feitosa.







Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 18 de julho – Palestra "transtorno e violência na escola" com a professora Fabiana Silva



DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

LISTA PILOTO



Município de Cosmorama
Educação Infantil

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 273.060.061	**Jardim II**
Profª Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia Mendes dos Santos	13/07/17	121403641/7	996134861 38361253	
02	Ana Laura Bruzadin Carvalho	26/12/17	122075350/6	996369231 996559011	
03	Enzo Gabriel de Souza Paulino	05/02/18	123205129/9	997939892 997624941	
04	Gabriel Molina Lopes	28/11/17	122072494/4	996369669 997070791	
05	Heitor Valdambrini Cintra	15/07/17	122401365/7	981173382 997753739	**Roseira**
06	Heloísa Vitória Damasio dos Santos	04/07/17	122539928/2	997389758 997643928	**Roseira**
07	Humberto Lanjoni Fantini	02/06/17	121344851/7	996621801 997251852	**Alérgico a picada de abelha**
08	Isabelli Gianini	12/02/18	123192080/4	996257746 997652549	
09	Ísis Alves de Souza	02/03/18	122401303/7	997934997 981041116	
10	Lays Fernanda Franco	30/06/17	123227635/2	997053847 27 - 999847789	**Moinho**
11	Lorena Beatriz de Santana de Sousa	25/05/17	121424576/6	982036843 982161598	
12	Mateus Fugihara	30/04/17	123073187/8	996043971 996785239	
13	Mateus Hurtado de Assis	10/04/17	121424588/2	981757416 996076307	
14	Rafael Casagrande Sabadoto	09/11/17	122072697/7	996276964 997223462	
15	Sara Santos Oliveira	23/06/17	120534661/2	991166606 38361372	
16	Théo Pereira Rodrigues	12/01/18	121421539/7	997155106 996610767	
17	Tomás Melhado de Barros	01/04/17	121424720/9	981240002 38361518	**Autista**
18					
19					
20					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma B**
Nº da Classe: 273.060.756	**Jardim II**
Profª Ana de Oliveira Romero Furtado	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Sanches Lopes	27/04/17	121423056/8	996094769 996124655	
02	Alicia Regula Marquezan	10/11/17	120771774/5	996094622 996708681	
03	Angelina Marques Pereira	06/04/17	122447244/5	991984444	
04	Ayslla Léia Gomes de Souza	01/10/17	123931057/2	997083669 997599315	**Retiro**
05	Beatriz Alvares Pereira	13/01/18	121615119/2	996379681	
06	Deborah da Silva Andrade de Almeida	05/02/18	123049665/8	981003223 996366034	**Roseira**
07	Elloah Aparecida Ribeiro de Souza	08/10/17	120385383/X	996662287 997451981	
08	Evando da Silva Santos Martins	19/02/18	123858540/1	996196720 997585980	**Retiro**
09	Jady Medeiros Maia	28/05/17	122401507/1	997348702 997225754	
10	José Antonio Costa Fernandes Vezzi	28/06/17	121423861/0	996151526 32729995	
11	Kalliany Cunha dos Santos	03/04/17	124021912/X	996260986 996371666	**Scriboni**
12	Lorena Souza da Silva	29/12/17	122401152/1	991461202 988431453	
13	Luara Martins de Nazareth	24/07/17	122472650/9	38361602 996120508	
14	Mykeas Souza Nascimento	12/01/18	124303641/2	73-99384611 73-993651	**Batista**
15	Pyetro Henrique Mota Pereira	19/09/17	122401440/6	997225754 996354954	
16	Rafael de Paula Barberan	25/08/17	121421011/9	997060604 997144807	
17	Théo Rodrigues de Lima Santos	23/05/17	123189957/8	992407235 991840743	
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma C**
Nº da Classe: 273.061.184	**Jardim II**
Profª Maria Aparecida da Silva	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Lívia da Silva Carneiro	27/09/17	121420283/4	981227183 991886903	
02	Antonela da Silva Carneiro	27/09/17	121420316/4	981227183 991886903	
03	Arthur Santiago de Souza	22/03/18	121420544/6	992430450 991645712	
04	Bernardo Henderson Dias dos Santos	25/05/17	121423074/X	981989991 982055091	
05	Enzo Phellipe Santos Pereira	30/01/18	122660672/6	996228297 996730267	**Cotovelo**
06	Ezequiel Guerra de Santana	18/04/17	122103598/8	992360280 996095708	**Alérgico a Chocolate**
07	Gabrielly de Lima Souza	18/04/17	122472460/4	997217952 996384979	**Estação**
08	Gabryel Bidinho Santana	08/08/17	121420719/4	996377965 997272570	**Scriboni**
09	Izabeli Melo dos Santos	04/04/17	123191497/X	996052259 996499413	**Roseira**
10	Juliana da Silva de Jesus	24/09/17	121125518/9	997429637 997616284	**Estação**
11	Lara Sofia da Silva Queiroz	03/06/17	122472588/8	988458730 992675802	
12	Lorenzo Santos Balera	11/11/17	121420959/2	997632971 996601841	
13	Maria Fernanda Oliveira Herrero	03/02/18	120600095/8	996618826 997741378	
14	Nicolas Natan Costa Verdeiro	08/11/17	121416697/0	996242951 38361346	**Trevo**
15	Valentina da Silva Carneiro	27/09/17	121420346/2	981227183 991886903	
16	Yasmin Fernanda da Cruz Ferreira	31/03/18	122084249/7	996243558 996507312	**Moinho**
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	Turma D
Nº da Classe: 273.065.052	Jardim II
Profª Aparecida Margareth Bacani Alves	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriely Mirian de Jesus Ribeiro	21/12/17	121659080/1	991008052 73-999837027	
02	Alana Lais Teixeira da Silva	12/05/17	123046282/X	981131567 982256787	
03	Anna Clara de Jesus Dourado	18/08/17	123192135/3	996355496 997325453	
04	Arthur Baioni Marques Moura	03/01/18	122438750/8	996058977 997370682	Alérgico a pó
05	Brenno Kennedy Marinho dos Santos	31/07/17	122084632/6	997196183 997510492	
06	Breno Henrique Freitas Oliveira	13/02/18	123376064/6	997877360 996136086	
07	Gabriel Pereira de Oliveira	17/01/18	121661512/6	997271375 997242099	Alérgico a Ketchup
08	João Gabriel da Costa Rocha	21/03/18	122075780/9	996458894 997923358	
09	João Pedro Secco	29/06/17	120771810/5	996297171 996061171	
10	Kevin Marques Caldi Severino	17/03/18	123192016/6	996163114 996343440	
11	Laura Fondello Marques	15/02/18	122472621/2	991265619 996449131	
12	Leonardo Giolo Borges	20/05/17	121424743/X	997817015 997121977	
13	Maria Allyce Correia Rocha	24/04/17	120771801/4	996145066 997153475	
14	Maria Renata Silva dos Santos	28/11/17	122103665/8	996226581 997712944	
15	Miguel Oliveira Mazzo	27/09/17	122456292/6	996157774 997110475	
16	Pedro Gabriel de Santana Lima	22/01/18	121421606/7	997179618 996733547	
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 273.065.524	**Jardim II**
Profª Sônia Maria Buzzo Guereli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Cristina Gonçalves Pinheiro	05/02/18	123915220/6	997198264 996621363	
02	Anna Julia Barbosa da Silva	21/04/17	122927759/6	996585408 997943957	
03	Eloa Vitoria Ribeiro Carvalho	02/03/18	121615680/3	997357766	
04	Emanuelly Cristina Ferreira Souza	13/08/17	121786950/5	996438138 996456775	
05	Enzo Cardoso Salvador	26/08/17	121420645/1	997939474 996790356	
06	Ester Cassiano de Ornelas	13/12/17	123417837/0	996235654 996655024	
07	Heitor dos Santos Lima	07/02/18	122477651/3	981698687 982055091	
08	João Miguel Moreira Santos	05/10/17	123434684/9	981765669 997776563	
09	Larissa Gabrielly da Silva	06/10/17	122472604/2	997943957 981150559	**Alérgica a Pimenta**
10	Lorenzo Gabriel Casciano dos Santos	03/02/18	123191982/6	981647604 981066445	
11	Luis Gustavo da Silva Moura	04/03/18	124141287/X	996284240 81-996024678	
12	Luiz Otávio Arantes dos Santos	19/05/17	121424001/X	992599864 982191513	
13	Miguel Henrique Ribeiro Ferreira Godoi	17/10/17	123047986/7	996742432 991895873	**Autista**
14	Miguel Lucca dos Santos Roberto	09/06/17	120534618/1	997615856 997272469	
15	Ralff Gabriel Anjos da Silva	25/10/17	121421308/8	981413602 981534801	
16	Samuel Barros da Silva	19/01/18	123208210/7	11-951635457 997423110	
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma F**
Nº da Classe: 273.066.035	**Jardim II**
Profª Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriel Florencio Silva dos Santos	24/11/17	123045820/7	991981480 991545142	
02	Adriel Miguel Amaro da Silva	27/04/17	121423042/8	997243938 997485123	
03	Davi Marques Mortari Viveiros	23/04/17	120807856/2	996239847 997045926	
04	Enzo Rafael Silva	09/02/18	121420677/3	991608622 996757885	
05	Guilherme José da Silva Vicente	16/06/17	120771722/8	991126031 991493686	
06	Heitor Ribeiro Domenici	03/03/18	122535654/4	997194601 996318614	
07	Helena Luiza Miranda de Souza	20/08/17	120832722/7	996226550 996116389	
08	Heloysa Vitória dos Santos Silva	25/09/17	122075562/X	996351672 996352785	
09	Izabelly Petronilo do Nascimento	28/03/18	123864234/2	997438218 997219512	
10	Junior Fabiano Martin da Silva Silva	22/04/17	122526405/4	996595966 997323198	
11	Lara Fernanda Cristina Pereira Balera	01/06/17	121423900/6	996286836 996293995	
12	Leonardo Ribeiro Prado	14/06/17	123192168/7	991750564 997623391	
13	Maria Alice da Cruz Teixeira	24/01/18	121420991/9	997434540 996643201	
14	Matheus Henrique de Miranda Gonzalez	07/06/17	120771757/5	996557441 997667534	
15	Miguel Roberto Souza Tesser	26/02/18	121543611/7	11-934673822 11-930252502	
16	Yasmim Manoel da Silva	27/05/17	123287560/0	11-943035714	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma A**
Nº da Classe: 273.042.663	**Jardim I**
Profª Mara Cristina de Morais	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Analice Santos de Oliveira	09/03/19	122078750/4	997369601 981434263	**Fortaleza**
02	Anna Clara de Oliveira Correia	17/10/18	122598174/8	997013327 996527500	**Retiro**
03	Aysha Victória Reis de Paula	25/08/18	123402247/3	996748801 981324522	
04	Cristiane Machado Barbosa	21/11/18	123474477/6	997665457 997058185	**Retiro**
05	Dryeli Pyetra Mota Pereira	27/09/18	123177691/2	997225754 996354953	**Retiro** **Alérgica a amoxilina**
06	Ellyaby Santos dos Reis Santana	04/01/19	122937163/1	996465168 11-940856180	Água amarela
07	Emanuel Henrique da Silva Cardoso	11/10/18	122397602/6	997360342 982160885	**Roseira**
08	Jhemylli Victoria Martin dos Santos	04/06/18	123188408/3	996214737 996735943	**Retiro**
09	Ketlyn Kauany Santos da Silva	07/03/19	121981094/0	16-996041669 16-997548954	Água amarela
10	Marcela Fernanda Garcia Siqueira	26/12/18	124081265/6	996538939 996292062	**Água amarela**
11	Matheus Roberto dos Santos	02/07/18	123191393/9	996062241 997028863	**Roseira**
12	Micaelly Fernanda Magrini dos Reis	31/05/18	123375984/X	997055621 997530836	**Scriboni**
13	Miguel Santos de Souza	06/02/19	121615206/8	996273872 996449928	
14	Pietra Vitória Ferreira Santos	15/06/18	121737227/1	16-992896599 16-991182835	**Retiro**
15	Teodoro Talhari Soares	04/07/18	123114355/1	996186077 996277987	
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã/Integral	Turma B
Nº da Classe: 273.046.805	Jardim I
Profª Beatriz Sabadoto Magri	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Luiza Oliveira Santos	12/11/18	123048270/2	997380141 997047240	Alérgica a amendoim e a ibuprofeno
02	Any Esther Morais dos Santos	29/05/18	122949115/6	981684766 996836221	Autista
03	Bernardo da Silveira Nunes	14/06/18	121614871/5	997763108 996192332	
04	Davi Melhado Pequeno	10/05/18	123075515/9	997550255 997754379	
05	Diana Oliveira Scalvenzi	30/08/18	124055275/0	997714016 996332652	Problemas Cardíacos Alérgica a Mostarda e Molho verde
06	Eliza Gabrielly Duarte da Silva	01/07/18	123863531/3	996559877 997414965	Granja
07	Emanuel Oliveira Silva	13/01/19	123713096/7	997779562 38361777	
08	Emanuelly Conceição Grigorio Ribeiro	31/08/18	123507359/2	996512965 (94) 984026348	Retiro
09	João Pedro da Silva Santana	15/05/18	124184361/2	996707397 18-991834709	Carrilho
10	José Miguel de Souza Andrade	05/05/18	121421564/6	997164364 996790508	
11	Luiz Augusto da Silva Martinho	18/04/18	123045100/6	996485706 996222611	
12	Luiza da Silva Faneco	29/01/19	122080802/7	996146952 991685135	
13	Maiumy de Oliveira Dias	22/01/19	122403244/5	16-991574357 996164233	
14	Miguel Soares Franchini Gabaldi	05/05/18	123265904/6	992163310 997115814	Estação
15	Pedro Henrique Del Mouro Pereira	27/07/18	123110260/3	997291137 997753136	Alérgico a banana
16	Sophia Vitória de Souza Machado	24/01/19	121615196/9	991043134 991545582	
17	Yago Gabriel Ferreira dos Santos	07/08/18	124270029/8	996715794 18-996528014	Estação
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma C**
Nº da Classe: 273.047.530	**Jardim I**
Profª Laís Janaína de Oliveira Pontão	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Gabrielly dos Santos Rocha	16/02/19	124184635/2	996715834 996581596	
02	Antonella Rosa Gonzales	07/11/18	123244909/X	996190667 996334927	
03	Arthur Tortela Ferreira	03/10/18	123082230/6	997659595 997548263	
04	Bárbara Vitória Lopes de Almeida	05/02/19	123519062/6	996288619 997642898	
05	Eduardo Basso Prates	22/03/19	123321185/7	996281562 981632305	
06	Eloisa Bernardo Lima	01/10/18	123042902/5	992695676 996096734	
07	Emilly Vitória Maria da Silva	05/09/18	123100098/3	991307773 991165587	
08	Enzo Benjamyn Borges de Oliveira	21/08/18	123345004/9	997618091 991489587	
09	Ester Vitoria Neves da Silva	19/07/18	121882628/9	997148637 996456775	
10	João Lucas Correia Rocha	30/01/19	122096692/7	996145066 997153475	
11	José Rafael Henzo Nascimento da Silva	14/01/19	123357672/0	996456770 997514844	
12	Melissa Custódio da Silva	19/03/19	123026362/7	997553066 992051672	
13	Rayssa Emanuelly Girotto Mazzeto	19/09/18	124054461/3	996712333 996258382	**Alérgica a ibuprofeno, tem eritema**
14	Sofia Stefane da Silva	30/06/18	121514144/0	992035494 992198998	
15	Valentina Ferreira Ralho	26/11/18	121615191/X	996330980 996466061	
16	Willyane dos Anjos da Silva	22/09/18	123226521/4	996346617 982230958	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	Turma D
Nº da Classe: 273.047.910	Jardim I
Profª Giseli Marzochi da Silveira Torcani	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Aghata Emanuelly de Oliveira	13/02/19	124060972/3	997799061 991489587	
02	Antony Lemes Giolo	12/04/18	121420440/5	997344881 997377723	
03	Aurea Cecília Luiz Lente	04/04/18	123061682/2	997067676 997335040	
04	Brayan Henrique Gobeti Azevedo	15/01/19	123072121/6	996311671 996337064	
05	Bryan Belini Magri	25/08/18	123951815/8	996226411 981119204	
06	Davi Lucca Medeiros da Silva	12/11/18	123060555/1	997368996 996187281	Alérgico a sabonete colorido e amoxilina
07	David Luiz Oliveira Aued	01/09/18	123366183/8	991209490 991219868	Tem Anemia Falciforme Alérgico a Proteína do Leite
08	Guilherme Jose da Silva	31/03/19	124236439/0	997827181 982058211	
09	Heron Gonçalves de Bessa Macedo	03/11/18	123155792/8	997387628 991956944	
10	Isaque Bris	18/09/18	123260125/1	996580184 997050080	
11	Laura Sophia Santos Ferreira	14/10/18	124244025/2	79-998925943 996210913	
12	Luiz Felipe Viana dos Santos	16/01/19	123027261/6	997554598 38361588	
13	Maria Júlia Gracia Molina	29/10/18	123357349/4	996125462 996455945	
14	Mariana Aparecida Braziato da Silva	30/10/18	123139362/2	997173651 997332406	
15	Mellory Karollayne Oliveira Marcelino dos Santos	13/02/19	123054000/3	996722273	
16	Nícolas Henrique dos Anjos Souza	04/04/18	123353357/5	997715843 996222687	
17	Samuel Sette de Oliveira	29/09/18	124069064/2	997261395 996270254	Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE
18	Vitória Emanuelly Leal de Assis	21/02/19	123206322/8	981096663 996330758	
19					
20					
21					

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Extensão II - Centro	
Manhã/Integral	Turma E
Nº da Classe: 272.879.685	Jardim I
Profª Flávia Ione da Silva	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Caique Rian de Sousa Silva	04/11/18	123301268/X	992615376 992867896	
02	Débora Feliciano Santiago	26/07/18	123075777/6	992067315 991645712	
03	Emanueli Penariol Toschi	05/04/18	124053713/X	996021207 996186628	
04	Emanuelly Sofia da Silva	27/10/18	122517282/2	996263135 997510166	Carrilho
05	Felipe Valdambrini Botelho	16/10/18	122080697/3	997393605 997031379	
06	Heitor Marques Siqueira	03/09/18	122220691/2	997351886 11-966015344	
07	José Carlos Cruz Teixeira	23/01/19	123316480/6	996812501 997875037	
08	Lara Couto de Souza	23/04/18	120955815/4	11-968540147 11-998503885	
09	Laura Gabriely Carneiro Alves	10/02/19	124309316/X	996652994 67-998196881	Alérgica a ovo e Proteína do leite
10	Lorenzo Alves de Assis	11/10/18	124053881/9	996293921 19-999678816	Alérgico a Proteína Do Leite e Carne
11	Mariah de Almeida Luz	10/01/19	122534793/2	981646550 981829527	
12	Miguel Henrique Ribeiro da Silva	31/03/19	123042174/9	997543750	Aguardando diagnóstico de Autismo
13	Pedro Miguel Aguilar de Souza	04/01/19	122082660/1	997595246 996040996	
14	Poliana Cristina dos Santos Santana	12/12/18	121793648/8	992289987 997661268	Tem asma
15	Richard Costa de Carvalho	15/03/19	122082829/4	997374704 996223705	Estação
16	Sophya Vitoria Pereira Silva	14/03/19	122082763/0	982233474 997666222	
17	Valentina da Silva Cacere Pinto	12/02/19	122398053/4	996440301 997931131	Intolerante a lactose
18	Weverton Bernardo Pereira Pinheiro	16/01/19	121468977/2	997141468 997070764	
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Extensão II - Centro	
Tarde/Integral	Turma F
Nº da Classe: 272.880.261	Jardim I
Profª Simone Cristina Rizzato de Moraes	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alexia Maria da Silva	03/05/18	123301623/4	992665601 991044730	Alérgica a poeira, fumaça e areia.
02	Anna Laura Iamamoto Melo	27/04/18	123188444/7	996156918 997199758	
03	Arthur Gabryel Santana Araujo	01/02/19	123889661/3	997111078 996528328	
04	Arthur Godoy Passos Tesser	29/08/18	122080340/6	997717751 981101088	
05	Daniella Raquel Petronilo Cabral	22/12/18	122080426/5	981506241 981359344	
06	Dirce Maria Gomes Ferreira	24/05/18	123376242/4	996543036 996366753	
07	Enzo Gabriel Lima da Silva	09/06/18	122398110/1	997669889 997720471	
08	Gustavo Baena Pereira dos Santos	16/12/18	122601884/1	997266373 997742164	
09	Ingrid Emanuelly da Silva Covre	30/01/19	122646381/2	997698035 981371594	Alérgica a amoxilina
10	João Miguel da Silva	09/05/18	123078948/0	996134416 997451484	
11	Josué Brayan Santos Silva	08/09/18	123939118/3	996524455 996709359	
12	Livia Fernanda Alves dos Santos	26/07/18	122090125/8	997711843 992204951	
13	Lorenzo Otávio dos Santos Florindo	11/08/18	123163440/6	992564526 981591352	
14	Maria Clara Sá Gonzales	24/05/18	123085062/4	997019471 997250987	
15	Maria Laura da Silva Vieira	09/03/19	123064901/3	997075704 997787575	
16	Nicolly Victória Lima Araújo	20/04/18	121728354/7	992838766 991059702	
17	Nycollas Gabriel de Lima Bernardo	09/08/18	124054579/4	991842268 981601672	
18	Thomás Henrique Lima da Silva	27/06/18	124321646/3	82-991535723 996641099	
19	Vallentina Gracia Borges	03/01/19	122507856/8	996731615 997052384	
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.886.581	**Maternal II**
Profª Danitiele Leonardo Diogo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ágatha Antonella da Silva Barboza	09/08/19	122614950/9	996010480 997214623	
02	Ana Júlia de Oliveira Franca	08/05/19	123380065/6	996071454 996700135	
03	Antonella Oliveira da Silva	28/08/19	122077610/5	988215582 991287895	
04	Ayla Rodrigues da Silva	19/09/19	122669320/9	997176484 996156918	
05	Carlos Andre de Oliveira Reis	13/11/19	124055948/3	991236396 996058519	
06	David Luiz Anjos da Silva	06/07/19	122396028/6	981413602 981534801	
07	Késsia Sophia Chagas da Silva	17/04/19	122528092/8	996755395 996688201	
08	Lavinia Martinez Rossi	17/05/19	123045118/3	991467884 996508926	
09	Lorenzo Henrique Marques Baioni	16/08/19	122429006/9	997817008 996435700	
10	Maria Alice da Silva Amancio	09/02/20	123942637/9	991262489 991268037	
11	Maria Luiza Proença Ferreira	01/12/19	123954713/4	997924514 996216797	
12	Matias Damazio	27/05/19	123808646/9	996765952 991260695	
13	Maycon Oliveira de Brito	24/04/19	122077839/4	997477788 997171776	
14	Melissa de Oliveira Correia	15/01/20	123222654/3	997013327 996527500	**Retiro**
15	Miguel Henrique Lima dos Santos	17/06/19	124281161/8	997054758 996384674	
16	Pedro Henrique Sasso de Brito	26/12/19	123951775/0	997310012 997310012	
17	Pedro Henrique Severino Lemes	16/08/19	123269374/1	997797750 997153078	Autista
18	Taylor Deykary Silva Santos Martins	21/01/20	124449940/7	996833405 996196720	**Retiro**
19	Valentina de Assis da Silva Viana	20/04/19	121796928/7	997014329 997938404	
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde/Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.887.076	**Maternal II**
Profª Ana Julia Alves	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Anthony Gabriel dos Santos Silva	28/11/19	123362216/X	981562182 981321240	
02	Arthur Ribeiro Mortari	16/10/19	123155571/3	996420960 992510691	
03	Betina de Melo Lemes	30/07/19	123431593/2	997512362 38361130	
04	Eliza Gobeti Xavier da Silva	12/05/19	124055332/8	981250047 981315208	Hidrocefalia e síndrome de west
05	Enzo de Brito Giolo	15/11/19	124123642/2	997386769 996532518	
06	Enzo Ferreira Cacere Pinto	08/02/20	123042750/8	997790214 996412121	Autista
07	Guilherme Padalino Del Mouro	04/12/19	123124226/7	996771677 997543243	
08	Hellena Ribeiro Graciano	31/05/19	122542270-X	996264010 996466051	Tem Asma
09	Isabel Criado Rossini	26/04/19	123953883/2	997939709 997480864	
10	Joaquim Geanini Mendonça	07/08/19	122077725/0	996212559 996073582	Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE
11	Laura Fernanda Angelo Alves	20/01/20	123044378/2	997711843 992204951	
12	Maria Catarina Pereira	07/02/20	124055761/9	996814135 996449106	
13	Maria Luiza Pessoa Ferreira	12/04/19	121615664/5	996345646 996677471	
14	Maxwell Henrique Marcelino da Silva Quirino	17/01/20	123053889/6	996351706 996722273	
15	Melyssa Vitória da Silva	27/05/19	123101737/5	992022924 992477737	
16	Nicolas Ronaldo Salles Verginio	17/04/19	123418259/2	41-998968455 996828517	
17	Noah Francisco de Albuquerque	29/08/19	123207512/7	981542433 997241062	
18	Thomais Pietro Ferreira Silva	02/04/19	124055845/4	992576844 997522369	Tem refluxo
19					
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 272.887.373	**Maternal II**
Profª Aline Mara de Castro Caetano	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Anthonny Gabriel Ferreira Lourenço	07/03/20	123688240/4	997889312 991600605	
02	Arthur da Conceição de Jesus	30/04/19	122914958/	996038550 996485238	**Retiro**
03	Bryan Henrik Teixeira dos Santos	22/12/19	123969449/0	996445925 996622058	
04	Dominic Pyetro de Paula Dias	08/04/19	124056038/2	981777330 982185482	
05	Emanuelly Correa Ushida	13/05/19	121978043/1	991227714 991406052	
06	Enzo Victor Alves Ribeiro	24/02/20	123832315/7	992430435 991448948	
07	Evelyn Rebeca Lonchariche Magalhães	20/04/19	124364248/8	997076756 997018944	**Roseira**
08	Helena Cristina Pacífico de Sá	02/05/19	123655317/2	997555614 997047322	
09	Isis Lavinia dos Anjos Santana	13/09/19	123352062/3	988119515 981791113	
10	Joaquim Berteli Borsato	22/11/19	123045570/X	996771569 996607938	
11	José Antonio Carneiro Filho	28/08/19	123829686/5	997113460 997528821	
12	Kennedy Emanuel da Silva	12/10/19	123852682/2	992237212 992665601	
13	Lunna Pérola da Silva Lima	04/03/20	123971951/6	997884065 996324785	
14	Otávio Sablewski Cândido	17/06/19	123117562/X	992817901 991032257	
15	Pedro Henrique Silva Dourado	23/06/19	122077976/3	997122915 997385180	
16	Sol Facetto Moraes	02/12/19	123073589/6	11-997906888 996213232	
17	Sophia Oliveira de Souza	15/04/19	122105729/7	997587529 997540489	
18	Yonara Ramos Barboza	29/09/19	122429448/8	981864100 996262496	
19	Millena Eduarda da Silva Rodrigues	19/02/20	123054138/X	996472631 996154737	**Alérgica a proteína do leite e Abacaxi**
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 272.888.017	**Maternal II**
Profª Luana Menezes da Silveira	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Henrique Fernandes Santos	16/06/19	123584618/0	996780715 997738958	**Scriboni**
02	Brayan Raphael Machado	18/03/20	122588299/0	996451503 997665457	**Retiro**
03	Daiane Souza de Lima	24/04/19	122381475/0	991371926 997292208	**Estação**
04	Estefane Souza de Lima	24/04/19	122381449/X	991371926 997292208	**Estação**
05	Guilherme Augusto Sprocate	13/02/20	123045265/5	996187323 996790444	
06	Isabelly da Silva Santana	31/08/19	124184917/1	996707397 18-991834709	**Carrilho**
07	João Guilherme Santos Cerqueira	20/09/19	124074342/7	996690751 996466075	**Moinho**
08	Leonardo Lima Marzochi	05/06/19	124114463/1	997056074 996273148	**Scriboni**
09	Lorena Fernanda de Andrade Gracia	02/12/19	123105550/9	996717412 996258698	**Alérgica a Proteína do Leite**
10	Luísa Sagioneti Pereira	05/12/19	124252408/3	996758233 996516348	
11	Manuela da Silveira Souza	28/02/20	123815763/4	997173022 996126629	
12	Manuella Fratta do Prado	21/09/19	123584910/7	996249286 996737442	
13	Marcelo Henrique Modelli Junior	19/11/19	123111725/4	996203173 38361457	
14	Maria Julia Espalaor	17/06/19	123155626/2	996411764 991090746	**Fortaleza**
15	Marina Borges do Carmo	29/01/20	123124299/1	996198855 997682330	
16	Matheus dos Santos Guardia	21/12/19	123044477/4	997890446 997069247	
17	Pedro Araujo Bacchin	18/07/19	121790643/5	997630971 982275806	
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 272.888.595	**Maternal II**
Profª Camila Natália de Oliveira Mazzo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia da Silva Souza	05/06/19	122087110/2	996413481 996630845	**Alérgica a leite, ovos e a seus derivados.**
02	Ana Livia Castro Oliveira	30/01/20	123076813/0	997860088 991774936	
03	Augusto Gonçalves Pinheiro	05/11/19	124055398/5	997198264 996621363	**Autista**
04	Eike Gabriel Marcelino de Miranda Bueno Passamai	06/02/20	124055914/8	996071758 992620277	
05	Eloah Pereira Balera	20/01/20	123871153/4	996463077 996293995	
06	Felipe de Souza Oliveira	12/09/19	124052735/4	997139333 997294384	
07	Heitor Martins dos Santos	30/10/19	124473685/5	996421339 996596564	
08	Helena Andrade de Oliveira	14/06/19	121736518/7	997837492 997613073	
09	Ikaro Deimerson de Oliveira Silva	11/11/19	123813440/3	991922976 992524964	
10	Isabella Vitória dos Santos Pimentel	10/12/19	124059415/X	997586481 997591713	
11	Ísis Marielly da Silva	27/01/20	123079773/7	991515101 992107071	
12	Jhonatan Felipe da Silva	14/02/20	123220422/5	11-965971078 992201960	
13	Joaquim Antonio Rohwedder Ferreira	23/08/19	122077673/7	996222505 996832064	
14	Jonas Felipe da Silva	14/02/20	123220382/8	11-965971078 992201960	
15	Levi Alves Gonçalves	22/04/19	123911546/5	991636333 982000204	
16	Maria Eliza Freitas Oliveira	25/05/19	124054813/8	997877360 996136086	
17	Maria Júlia de Freitas Barros	20/10/19	123061014/5	997375878 997513578	
18	Walyda Emanuelle de Bessa Nazario	08/05/19	123034939/X	981613642 997033011	
19	Emanuelly Cristina Silva Cantanhede	06/08/19	124504705/X	64-999288247 992851890	
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.884.339	**Maternal I**
Profª Joyce e Suzeli	**Técnicas: Daiane, Débora e Larissa**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alycia Vitória Teodoro Burco	29/01/21	123831337/1	997263805 996775079	
02	Antonio Carlos Almeida Mota	25/01/21	123047567/9	992601768 997520777	**Alérgico a Proteína do Leite**
03	Benjamim Santos Oliveira	25/11/20	123026999/X	991166606 38361372	**Alérgico a Proteína do Leite**
04	Brian Henrique Ferreira da Silva	23/12/20	123582888/8	992103202 996495898	
05	Cibelle Allana Rodrigues	13/12/20	123520586/1	991489735 991039378	
06	Daniel Junior Menegasso dos Santos	17/12/20	124252740/0	996049922 997456707	
07	Davi Lucca Ronquegali	11/01/21	123529274/5	996332771 997159076	
08	Giovanna Beatriz Molina	14/01/21	124007671/X	996529122 992069959	
09	Heitor Rodrigues Farias Tosta	28/01/21	123331308/3	991944691 996505809	
10	Helena Souza Tesser	09/01/21	123182083/4	11- 934673822	
11	Heloisa Cristina Pacífico de Sá	31/12/20	123655314/7	997555614 997610487	
12	João Gabriel Trindade Silva	31/03/21	123988825/9	996755476 38361283	
13	Louise Alves Ferrari	22/01/21	123133571/3	997135646 38369210	
14	Miguel Crispim de Oliveira de Lima	26/12/20	123283647/3	997566822 996120555	
15	Miguel de Freitas Cabral	17/12/20	124055277/4	996323288 991221771	
16	Ravi Angel Lima da Silva	04/11/20	123349292/5	981173320 981053231	
17	Sofia Pimenta Cabral	17/12/20	123372600/6	997825084 996584727	
18	Thomáz Marcelino Silva	14/12/20	123374051/9	997420952 996148014	
19	Vinícius de Souza Ribeiro	11/08/20	123365279/5	996169212 996097056	
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.884.727	**Maternal I**
Profª Lucélia e Suzeli	**Técnicas: Keila e Letícia**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Marzochio Lanjoni	03/09/20	124235513/3	997750130 996062851	**Testes de alergia quanto ao leite**
02	Antony Danilo da Silva Sousa	07/08/20	124229552/5	992075674 981839922	
03	Arthur Gael Campos dos Santos	20/11/20	123341243/7	992651637 997221018	**Alérgico a proteína do leite** **Tem Refluxo**
04	Cecília da Silveira Bacani	29/01/21	124074694/5	997639146 997221771	**Alérgica a proteína do leite**
05	Estella Fernanda Freitas de Jesus	10/09/20	124126957/9	996536872 997740563	
06	Eva Stefany da Silva Machado	21/07/20	124055133/2	996533386 997713858	**Retiro**
07	João Gabriel dos Santos Ferreira	04/09/20	123968341/8	992830665 997011140	
08	Johanna Ester da Silva Anjos	10/08/20	123049708/0	988188344 996790436	
09	Jonathas Henrique da Cruz Xavier	23/10/20	123191508/0	988238660 981694381	
10	Júlia Prates Severino	22/07/20	123191414/2	996502079 996500333	
11	Lorenzo Benício Francisco de Santana	04/07/20	123032688/1	991661591 988261455	
12	Lorenzo Nunes Pinto	24/10/20	124264519/6	997281886 997460627	
13	Maria Valentyna Correia Rocha	13/07/20	123148019/1	996145066 997153475	
14	Miguel Ribeiro dos Anjos	25/09/20	124479315/2	997368742 997551021	**Alérgico a proteína do leite**
15	Pedro Paulo dos Santos Silva	28/10/20	123945825/3	81-982574228 981106498	
16	Sofhi Molina Papini	04/07/20	123348973/2	997072337 997842806	
17	Sophia Molina de Oliveira	06/08/20	123513109/9	996435964 38369200	
18	Thaylla Beatriz Melo dos Santos	08/11/20	123026324/X	997337479 997484731	**Intolerante a lactose e alérgica a achocolatado**
19	Thomas Jeferson Reis de Paula	15/08/20	123402259/X	996748801 981324522	
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 272.885.393	**Maternal I**
Profª Joyce e Rosimeire	**Técnicas: Joyce e Maria Betânia**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adrielly Rebeca Pereira Gobetti	27/07/20	123859368/9	988201834 996474701	
02	Ana Julia Rodriguês da Silva	10/06/20	123996183/2	997611249 86-99982051	**Alérgica a dipirona**
03	Benício Calvo dos Santos	01/06/20	123951780/4	981755888 981329626	
04	Deywison Gabriel Ferreira	10/07/20	124276048/9	31-998356685 996536467	
05	Eloah Gomes Oliveira	20/05/20	124055323/7	997616836 61-996433891	**Retiro**
06	Emanuel Antonio Lopes	01/06/20	123271504/9	996505936 997174369	
07	Gabriel da Silva Vitorio	06/06/20	123023980/7	996707085 997268824	
08	Helena de Souza Campos	24/04/20	123191942/5	997215659 997144385	
09	João Gabriel Vieira	01/12/20	123948775/7	16- 981701178	
10	João Rafael Donatoni Basso	27/05/20	123191987/5	997415870 997432850	
11	José Ricardo dos Santos Tortela Mota	13/06/20	123675836/5	997096701 997822708	
12	Luiza Rosa Brendler	27/05/20	123056266/7	996819087 996114465	
13	Maria Luisa Oliveira Felicio	28/06/20	123055091/4	997933951 997385172	**Alérgica a amendoim**
14	Thalles Soares Ramos	09/05/20	123859301/X	996344851 997437991	
15	Théo Marques Viana Siqueira	09/05/20	123039828/4	997351886 11-996011886	
16	Valentina Mortari Guereli	05/05/20	123191355/1	996420960 997634565	
17	Victor Gabriel Gomes de Matos	16/04/20	124127938/X	992041491	
18	Yasmin da Mata Macedo	14/05/20	123047884/X	996040115 996335256	
19	Augusto Nogueira Moreira Lima	14/11/20	124108232/7	997388350 38361289	
20					
21					
22					
23					
24					
25					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.883.406	**Berçário II**
Profª Thamiris e Eliane	**Técnicas: Carolina, Juliana e Lara Oliveira**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antony Gabriel Aparecido de Araujo	22/05/21	123709391/0	996411764 991090746	**Fortaleza**
02	Ayla Hadassa da Silva Souza	10/05/21	123195076/6	997889406 997512112	**Medicação para convulsão**
03	Benício Severino da Silva	26/04/21	124054944/1	996398929 997651289	**Moinho**
04	Carlos Heitor dos Santos Silva	15/05/21	124123715/3	991306573 997138053	
05	David Arthur de Jesus Cardoso	16/06/21	124055061/3	981182027 996636755	
06	Enzo da Silva Nunes	16/11/21	123935888/X	997844415 997393222	
07	Gustavo de Paula Barberan	01/05/21	123805496/1	997060604 997640933	
08	Helena da Silva Lemes Ramos	16/06/21	123108633/6	992446827 992435268	
09	Isaac Maciel Magrini	25/01/22	124451667/3	997299891 996607668	
10	Jade Sofia Moreira Marques	19/05/21	123495277/4	992678614 991951508	
11	Joaquim Vicente Gimenez	27/07/21	123514188/3	996345483 991815541	
12	Levy Davi Soares Ramos Marcelino de Miranda	03/06/21	123859102/4	996344851 997437991	
13	Luan Felipe Maia dos Santos	23/11/21	123829750/X	997573890 997436669	
14	Marco Antonio Lima da Silva	23/09/21	123537849/4	997669889 997720471	
15	Maria Alice dos Santos Paulino	15/09/21	123955609/3	997128537 997749507	
16	Pyetro Kalleb da Silva Santos	03/09/21	123587409/6	981835084 981112432	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.883.877	**Berçário II**
Profª Thamiris e Eliane	**Técnicas: Bianca, Letícia e Sueni**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Ferreira Lemes	04/12/21	124311540/3	996774441 997486990	
02	Augusto Lanjoni Fantini	22/01/22	124218509/4	996621801 997251852	**Intolerante a lactose**
03	Eloah Costa de Carvalho	10/03/22	123847497/4	996075772 996706390	**Estação**
04	Helena Isis Proença Ferreira	09/02/22	124218367/X	997924514 996216797	
05	Hillary Oliveira	18/06/21	124472055/0	011-966023663 991950291	**Alérgica a Ketchup**
06	Isaac Micael Velozo Bezerra	22/09/21	123990151/3	992321653 992615376	
07	Kalléb Rhavi Marcelino dos Santos Nunes	16/12/21	123652918/2	991507891 992126921	
08	Kevy Oliveira Dourado	14/10/21	124275662/0	992059077 996149026	
09	Maria Alice de Souza Ventura	20/01/22	123932083/8	982018980 997248908	
10	Maria Liz Chagas de Souza	16/11/21	123888013/7	996714840 997237007	
11	Maria Vitoria da Silva	18/02/22	124245841/4	991418815 981366795	
12	Matheus Guimarães Mota	15/03/22	124054885/0	996366646 997834393	
13	Noah Henrique Ribeiro da Cruz	02/03/22	124238188/0	996002989 996354499	**Tem refluxo**
14	Sophie Aparecida dos Santos	20/01/22	123865716/3	996420543 996334261	**Intolerante a lactose**
15	Theo José Faria Bubola	30/10/21	124007492/X	996195371 983427961	
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.882.903	**Berçário I**
Profª Sara e Geiza	**Técnicas: Camila, Lara Moreira e Rosana**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Abraão Ribeiro de Jesus Santos	13/05/22	124283618/4	55-999793468 55-999386438	**Intolerante a lactose e alérgico a ovo**
02	Bryan Caleb Cabral dos Santos	03/12/22	124487002/X	988423891 981791113	
03	Daniel Ferreira dos Santos	16/09/22	124129565/7	81-987498964 981450326	
04	Isaac de Oliveira Sant'Ana	02/11/22	124390318/1	982169666 981151613	**Intolerante a lactose**
05	Isabela Gomes Oliveira	13/04/22	124055013/3	997616836 61-996433891	**Retiro** Tem bronquiolite. **Alérgica a proteína do leite de vaca.**
06	Isaque Melo dos Santos	24/08/22	124223482/2	996162475 991847331	
07	Isis Lavinia Santos Silva	28/04/22	123936682/6	996709359 992576844	
08	João Lucas Felix Amancio	03/06/22	124184223/1	981032759 997654511	
09	Laura Cristiano de Oliveira	30/07/22	124438176/7	981691330 11-968885312	
10	Lavínia Secco Adad	30/06/22	124271550/2	997239148 996381841	
11	Luis Otávio da Silva Nascimento	05/10/22	124492575/5	981728767 981287287	
12	Vinicius Dantas Del Mouro	25/05/22	124221312/0	991160006 997180763	
13	Davi Secco Fioramonti	20/09/22	124510904/2	996453126 997671555	**Tem refluxo**
14					
15					
16					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.869.041	**Multisseriada**
Profª Erenice Ap. Ruiz	

2ª Etapa – Jardim II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Caio Henrique Lima Santiago	06/06/17	123373562/7	996563307	
02	Cleber Henrique dos Santos Silva	31/08/17	121334602/2	996541671 996526808	
03	Emilly Rezende de Almeida Calixto	23/11/17	121421719/9	997214144	
04	João Miguel Pereira dos Santos	09/02/18	121508576/X	996639504 996644771	
05	Lucas Henrique de Bessa Lima	06/06/17	120957677/6	996816714 997641183	
06	Sofia Vitoria Caetano Del Moura	21/01/18	121395488/5	996347458	
07					

1ª Etapa – Jardim I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ana Vitória Boiago de Miranda	03/11/18	123133579/8	996158691	**Lin. Espraiado** Alérgica a Giz
02	Jonatas Ribert Bigliatto Costa	19/07/18	121334610/1	996299018 997570195	
03	Mariana Montilha Leite	25/05/18	123389919/3	996041417 996239676	**Linha Vila Nova** Alérgica a sabonete
04					
05					
06					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.869.736	**Multisseriada**
Profª Luana	

Maternal II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Adriano Pedro Estevo dos Santos	05/01/20	123706519/7	996516169 996352669	
02	Antonella Aparecida Ribeiro Frigo	01/10/19	122760855/X	997860711 997440998	**Síndrome de Down**
03	Diogo Henrique Mota	11/07/19	123064092/7	996534667	
04	Eloá Mendes Aiza da Silva	19/06/19	124132232/6	996424073	
05	Enzo Miguel Fernandes Schincaglia	12/08/19	123141333/5	997553483 996776623	
06	João Pedro da Silva	30/09/19	122431918/7	996799088 997539368	**Linha da Vila** Intolerância a Lactose
07	Luara Vitória de Almeida	23/07/19	123105659/9	996353736 996656454	
08	Valentina Oliveira da Cruz	11/09/19	123080997/1	996754005	

Maternal I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ana Júlia Montanari	22/12/20	123858192/4	997348810 996447330	
02	Helano Santos de Matos	20/10/20	124083400/7	996050622 996084647	
03	Ísis Ribeiro Shibaki	30/05/20	123428402/9	996774119 997594206	
04	João Gabriel Miller Ruza	24/09/20	123138442/6	997923064	
05	Maria Helena Lourenço Teixeira	27/07/20	123054858/0	997385473 38766120	
06	Maria Izabel Savatim Ramos	09/06/20	123054918/3	996228830 996838292	

Berçário II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ysadora Alves de Souza	24/06/21	124179525/3	997487365	**Linha Vila Nova**
02	Ana Laura Silva	07/07/21	124545372/5	996769240	Rec. 24/04
03	Samuel Lima da Silva	19/07/21	124545404/3	996765438	Rec. 24/04

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

CARDÁPIOS ESCOLARES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 13 A 17 de março de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08hs	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga
09:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
11hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, frango desfiado em molho.
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	406	**68,4g**	19,9g	14g	303mcg	37 mcg	212mg	4,7mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 20 a 24 de março de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08hs	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga
09:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
11hs Papa principal	Papinha cenoura com brócolis cozido, arroz, feijão, carne moída com batata.	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão preto, carne suína desfiada.	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, frango desfiado com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne moída.
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509	**71,2**	21,8	22,4	296	36,86	431	7,3

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 27 a 31 de março de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08hs	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga
09:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
11hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne suína ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne moída, polenta cremosa, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado com molho de tomate e cenoura.	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne desfiada, cenoura e abobora cozido.
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	476 kcal	69	18,8	14	262	36	203	4,6

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 03 a 06 de abril 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, frango desfiado em molho.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	406	**68,4g**	19,9g	14g	303mcg	37 mcg	212mg	4,7mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 10 a 14 de abril de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha cenoura com brócolis cozido, arroz, feijão, carne moída com batata.	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão preto, carne suína desfiada.	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, frango desfiado com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne moída.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509	**71,2**	21,8	22,4	296	36,86	431	7,3

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 17 a 20 de abril de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne suína ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne moída, polenta cremosa, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado com molho de tomate e cenoura.	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne desfiada, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	476 kcal	69	18,8	14	262	36	203	4,6

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 24 a 28 de abril 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, frango desfiado em molho.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	406	**68,4g**	19,9g	14g	303mcg	37 mcg	212mg	4,7mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
08 a 12 de Maio de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne cubo em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 15 a 19 de maio de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 22 a 26 de maio de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 29/05 a 02 de junho 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Arroz, feijão, ovo cozido picadinho, batata e cenoura cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	69	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
14, 15 E 16 de Junho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs			Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs			Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal			Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs			Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs			Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal			Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 19 a 23 de junho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 26 a 30 de junho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1615 de 1901

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
03 A 07 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne cubo em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	69	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
10 a 14 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1617 de 1901**

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
17 a 21 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
24 a 28 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Arroz, feijão, ovo cozido picadinho, batata e cenoura cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1619 de 1901

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
01 A 04 de AGOSTO de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne cubo em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
07 a 11 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
14 a 18 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
21 a 25 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Arroz, feijão, ovo cozido picadinho, batata e cenoura cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	69	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
28 a 31 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
FEVEREIRO/2023
CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 06 meses a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche (08:30 hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:15 hs)	Lanche 15:00 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15 hs) (0 a 2 anos)
30/01 2º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão caseiro com requeijão. Maçã	Polenta de fubá com frango desfiado
31/01 3º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate, arroz, feijão, frango desfiado em molho, polenta de fubá. Melancia	Banana	Suco natural de acerola. Bolo integral de maçã com banana e uva passa.	Sopa de feijão com macarrão
01/02 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de tomate/ Arroz, feijão branco, carne bovina moída com batata e cenoura/ Maçã	Maçã	Leite com chocolate/ Pão recheado com tomate e mussarela Melancia	Sopa de legumes com macarrão e carne
02/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com abóbora/ Laranja	Laranja	Suco natural / cachorro quente. Maçã	Canja de arroz com frango
03/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo com batata e brócolis/ Banana	Banana	Leite com chocolate/Pão de queijo. Melão	Caldo de feijão com macarrão
06/02 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho. Maçã	
07/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão. Laranja	Sopa de legumes com macarrão e carne
08/02 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora. Melancia	Sopa de legumes com macarrão e carne
09/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura. Banana	Polenta de fubá com frango desfiado
10/02 (6º	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de beterraba. Arroz, feijão, ovos cozido com cenoura. Banana	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango. Laranja	Sopa de feijão com macarrão

Feira)						
13/02 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro		Salada de tomate, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão. Maçã	Polenta de fubá com frango desfiado
14/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate. Laranja	Sopa de legumes com macarrão e carne
15/02 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango. Banana	Sopa de legumes com macarrão e carne
16/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura/ Laranja	Laranja	Suco natural / Pão caseiro coom requeijão. Banana	Canja de arroz com frango
17/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo. Purê de batata/ Banana	Banana	Bolo de maçã com banana e uva passa/ Suco de laranja.	Caldo de feijão com macarrão
20/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana Carne moída/ Maçã	Banana	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango)/ Biscoito polvilho.Banana	Sopa de legumes com macarrão e carne
21/02 (3º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural de abacaxi Bolo de banana com cacau. Maçã	Canja de arroz com frango
22/02 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora com requeijão. Melão	Sopa de feijão com macarrão
23/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate. Abacaxi	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/02 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozido, arroz, feijão preto, carne moída. Banana	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/02	Leite com	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne	Banana	Vitamina de banana.	Sopa de legumes

(2º Feira)	chocolate Pão Caseiro		moída com batata e cenoura. Banana		Biscoito polvilho. Banana	com macarrão e carne
28/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão. Laranja	Polenta com frango
01/03 4º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Melancia	Suco natural de laranja/ Pão francês com requeijão. Banana	Canja de arroz com frango
02/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura/ Laranja	Laranja	Suco natural de maracujá / Pão caseiro. Maçã	Canja de arroz com frango
03/03 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo. Purê de batata/ Banana	Banana	Suco natural de laranja/ cachorro quente. Melão	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 30% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	492,45	72 g 61 %	19 g 15 %	09 g 24 %	98,35 mcg	48,09 mg	210,21mg	2,15mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
MARÇO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	**Café da manhã (7hs)**	**Lache da manhã (09hs)**	**Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs**	**Lanche (13:20 hs)**	**Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)**	**Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)**
06/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Caldo de feijão com macarrão

08/03 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Canja de arroz com frango
09/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Maçã	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Polenta de fubá com frango desfiado
10/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango desfiado em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Sopa de legumes com macarrão e carne
13/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão
14/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Uva	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
15/03 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
16/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melão	Vitamina de banana. Biscoito polvilho..	Sopa de legumes com macarrão e carne
17/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura.	Laranja	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
20/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne moída com batata.	Banana	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
21/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata e cenoura cozida, arroz, feijão preto, carne suína desfiada.	Maçã	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Sopa de feijão com macarrão
22/03 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
23/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Uva	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Canja de arroz com frango
24/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Banana	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Caldo de feijão com macarrão
27/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura	Polenta de fubá com frango desfiado
28/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
29/03	Leite com chocolate	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em	Melão	Suco natural de acerola Pão de	Caldo de feijão com

QUARTA	Pão Caseiro		molho. Purê de abóbora		mandioquinha com ervas.	macarrão
30/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Uva	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Canja de arroz com frango
31/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Laranja	Suco natural maracujá / pão de queijo.	Polenta de fubá com frango desfiado

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE ABRIL/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO (*parcial e integral*) Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469						
Data	**Café da manhã (7hs)**	**Lache da manhã (09hs)**	**Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs**	**Lanche (13:20 hs)**	**Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)**	**Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)**
03/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Maçã	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
04/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
05/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Banana	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
06/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melão	Vitamina de banana. Biscoito polvilho..	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/04	Leite com chocolate	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro	Caldo de feijão com

SEXTA	Pão Caseiro		Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).		quente de frango.	macarrão
10/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura	Polenta de fubá com frango desfiado
11/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Sopa de legumes com macarrão e carne
12/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Melão	Suco natural maracujá / pão de queijo.	Caldo de feijão com macarrão
13/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Uva	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas	Canja de arroz com frango
14/04 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Laranja	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
17/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
18/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Caldo de feijão com macarrão
19/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
20/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Maçã	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Polenta de fubá com frango desfiado
21/04 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Banana	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Canja de arroz com frango
25/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Sopa de feijão com macarrão
26/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Uva	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango

28/04 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Banana	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
MAIO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
01/05 SEGUNDA	**Feriado nacional**					
02/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
03/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango

04/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
05/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
08/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
09/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango
10/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
11/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
12/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
15/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango
16/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
17/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
18/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
19/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
22/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês	Polenta de fubá com frango desfiado

	FORMULA				com requeijão.	
23/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
25/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
26/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado
29/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão
30/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
31/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Polenta de fubá com frango desfiado
01/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco de laranja. Bolo de cenoura com cacau	Sopa de legumes com macarrão e carne
02/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1633 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
JUNHO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
05/06 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
06/06 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
07/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
08/06 QUINTA	FERIADO MUNICIPAL					
09/06 SEXTA	**PONTO FACULTATIVO**					
12/06 SEGUNDA	PONTO FACULTATIVO					
13/06 TERÇA	FERIADO MUNICIPAL					
14/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
15/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
16/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
19/06 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango

20/06 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
21/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
22/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
23/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
26/06 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/06 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
28/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
29/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
30/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	511,82	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	104,02 mcg	51,00 mg	206,75 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
JULHO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
03/07 SEGUNDA						
04/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
05/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
06/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
07/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
10/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
11/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango
12/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
13/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
14/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
17/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango

	FORMULA					
18/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
19/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
20/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
21/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
24/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
25/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
26/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
27/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
28/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado
31/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g)	PTN (g)	LPD (g)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)

	55% a 65% do VET	**10% a 15% do VET**	**15% a 30% do VET**				
509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
AGOSTO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
01/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
02/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
03/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
04/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
08/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango
09/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
10/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
11/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão	Caldo de feijão com macarrão

	FORMULA		pedaços e carne suína em pedaços).		francês com requeijão	
14/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango
15/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
16/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
17/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
18/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
21/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
22/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
23/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
24/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
25/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado
28/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão
29/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango

30/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
31/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
01/09 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO–Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

FEVEREIRO/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
30/01 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa . Maçã	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Uva
31/01 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Laranja
01/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com cenoura e batata.	Melão	Torta de frango desfiado com tomate, cenoura e mussarela. Suco de laranja	Melão
02/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Melão	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
03/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Uva	Pão francês com carne moída.	Banana
06/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Melão	Bolo de banana. Suco de laranja.	Melão
07/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
08/02 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Laranja	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Laranja
09/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Uva
10/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Uva	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Banana
13/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Macarronada a bolonhesa . Maçã	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Uva
14/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Laranja
16/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Banana	Melão	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de acerola.	Banana
17/11 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Uva
18/11 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Laranja	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Banana

21/11 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melão
22/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Laranja
23/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Uva	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
24/11 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Laranja	Bolo de cacau, leite com cacao.	Uva
25/11 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Laranja	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Banana
28/11 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Bolo de banana. Suco de laranja.	Laranja
29/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melão
30/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Uva
01/12 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
02/12 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Banana	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Banana

CARDÁPIO SUJEITO A ALTERAÇÃO. ALUNOS COM RESTRIÇÃO ALIMENTARES TÊM DIREITO A UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA A SUA NECESSIDADE, MERENDEIRAS CAPACITADAS E ORIENTADAS.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	607,35	139 g 76 %	23 g 14 %	13 g 10 %	145 mcg	156,01 mg	361 mg	5,82mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

MARÇO/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
06/03 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
07/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
08/03 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
09/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
10/03 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Melancia
13/03 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Bolo de banana. Suco de laranja.	Laranja
14/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Banana
15/03 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
16/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Melancia
17/03 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi
20/03 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
21/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
22/03 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
23/03 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja

24/03 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
27/03 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Uva
28/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Banana
29/03 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
30/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacao.	Laranja
31/03 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Abacaxi

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	607,35	139 g 76 %	23 g 14 %	13 g 10 %	145 mcg	156,01 mg	361 mg	5,82mg

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

ABRIL/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
03/04 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
04/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
05/04 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
06/04 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
07/04 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
10/04 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
11/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Banana
12/04 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Abacaxi
13/04 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
14/04 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Uva
17/04 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Melancia
18/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
19/04 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja

20/04 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
21/04 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
24/04 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Banana
25/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Melancia
26/04 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
27/04 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Bolo de banana. Suco de laranja.	Laranja
28/04 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO– Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

MAIO/2023Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
01/05 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
02/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
03/05 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
04/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Melancia
05/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
08/05 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Bolo de banana. Suco de laranja.	Banana
09/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
10/05 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi
11/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
12/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
15/05 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
16/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
17/05 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
18/05	Leite com chocolate	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz,	Laranja	Torta de presunto e mussarela	Abacaxi

(5º feira)	Pão caseiro		feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi		com tomate. Suco de laranja.	
19/05 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
22/05 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Uva
23/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
24/05 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Abacaxi
25/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
26/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
29/05 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
30/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Banana
31/05 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
01/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
02/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

JUNHO /2023 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
05/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Melão	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Uva
06/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
07/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
08/06 (5º Feira)	Feriado Nacional					
09/06 (6º Feira)	Ponto facultativo					
12/06 (2º feira)	Ponto facultativo					
13/06 (3º Feira)	Feriado Municipal					
14/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Sopa de legumes com macarrão e carne	Laranja	Pão de queijo. Leite com chocolate	Uva
15/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de alface. Arroz. Estrogonefe de carne.	Melancia	Quibe assado. Suco de maracujá	Laranja
16/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de alface. Galinhada. Maçã	Abacaxi	Pão caseiro com presunto e mussarela. Leite com chocolate	Banana
19/06 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Bolo de cenoura. Leite com chocolate	Melancia
20/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
21/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
22/06	Leite com chocolate	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne	Laranja	Pão de cenoura com requeijão,	Uva

(5º feira)	Pão caseiro		suína, batata assada. Maçã		leite com chocolate.	
23/06 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
26/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
27/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Banana
28/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi
29/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
30/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO– Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

JULHO/2023Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
03/07 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
04/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
05/07 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
06/07 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão caseiro com manteiga, leite com chocolate.	Melancia
07/07 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
10/07 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Bolo de cacau. Suco de laranja.	Banana
11/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
12/07 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Quibe assado. Suco de laranja	Abacaxi
13/07 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
14/07 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
17/07 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
18/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
19/07 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja

20/07 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
21/07 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro com margarina. Suco de maracujá	Melancia
24/07 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Uva
25/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
26/07 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão caseiro, leite com chocolate.	Abacaxi
27/07 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
28/07 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
31/07 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate	Melancia

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO– Pré Escola | **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** | **PERÍODO** (parcial e *integral*)

AGOSTO/2023 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
01/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
02/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
03/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão caseiro com manteiga, leite com chocolate.	Melancia
04/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
07/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Bolo de cacau. Suco de laranja.	Banana
08/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
09/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Quibe assado. Suco de laranja	Abacaxi
10/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
11/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
14/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
15/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
16/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
17/08 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
18/08	Leite com chocolate	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne	Uva	Pão caseiro com margarina.	Melancia

(6º feira)	Pão caseiro		bovina em cubo com cenoura. Melancia		Suco de maracujá	
21/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Uva
22/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
23/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão caseiro, leite com chocolate.	Abacaxi
24/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
25/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
28/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate	Melancia
29/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
30/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
31/08 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
01/09 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro com margarina. Suco de maracujá	Melancia

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

RECURSOS HUMANOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

RECURSOS HUMANOS

Nosso quadro de funcionários é composto por um total de 44 professores, sendo que destes são 03 coordenadores pedagógicos e 01 diretora da educação infantil, 02 professores de educação física, 01 professora de inglês, 01 professora de música, 03 professoras de artes, além de 02 secretarias de escola, 01 auxiliar administrativa, 32 técnicas de apoio educacional, 09 cozinheiras, 09 auxiliares de serviços gerais, 01 inspetora de alunos, 01 nutricionista, 01 psicóloga, 01 fonoaudióloga, 01 psicopedagoga, totalizando 102 funcionários.

Organização Técnica–Administrativa

Núcleos	Composição	Função
Direção	01 Diretor	Centro executivo do planejamento, organização, coordenação e integração das atividades da Unidade Escolar.
Técnico Pedagógico	03 Professores Coordenadores	Apoio Técnico aos docentes e discentes.
Operacional	09 Executores de Serviços Gerais (Merendeiras)	Merenda escolar.
	09 Executores de Serviços Gerais (Serventes)	Limpeza, manutenção, vigilância, conservação.
	01 Inspetora de Alunos	Apoio ao conjunto de ações complementares aos alunos e professores.
	32 Técnicos de apoio Pedagógico	Desenvolvimento das atividades relacionadas aos cuidados com os alunos e ações complementares aos professores.
Administrativo	02 Secretárias de Escola 01 Auxiliar administrativo	Apoio ao conjunto de ações administrativas da Unidade escolar.
Corpo Docente	44 Professores	Desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem dos alunos
Corpo Discente	Alunos da escola aos quais é garantido o livre acesso ás informações necessárias a sua educação, ao seu desenvolvimento enquanto pessoa, ao seu preparo para o exercício de cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.	

CENTRO EDUCACIONAL “ANTÔNIO PAPINI”

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Maternal II
02	Ana Julia Alves	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Maternal II
03	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio pedagógico - PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Apoio
04	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Maternal II
05	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Maternal II
06	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora de apoio pedagógico - PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Apoio
07	Eliane Gracieli da Silva Bento	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Berçário II
08	Geiza Florêncio Vicente	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Berçário I
09	Joyce Soares de Souza	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal I
10	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal II
11	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia/ Ciências Biológicas	Manhã	Maternal I e II
12	Lucimar da Silva	Professora de apoio pedagógico – PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Apoio
13	Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Apoio
14	Rosimeire Matos de Medeiros	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal I e II
15	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Berçário I
16	Suzeli Lopes Geraldo	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Maternal I
17	Thamiris Gonçalves Dias	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Berçário II

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional/ Auxiliar Administrativa	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h40min 13h40min às 17h00min
02	Bianca dos Santos Pontes	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
03	Camila de Almeida Venteu	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 11h30min 13h00min às 16h00min

04	Carolina Marzochi dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min
05	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	2º Grau	06h30min às 11h30min 13h00min às 16h00min
06	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
07	Francieli Camarini de Oliveira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2° Grau	06h30min às 11h30min 14h00min às 17h00min
08	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/Secretária	Efetiva	2° Grau	07h00min às 13h00min 15h00min às 17h00min
09	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h30min às 13h00min 14h30min às 16h00min
10	Joyce Severino Pereira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 13h00min 14h30min às 16h30min
11	Juliana Mara Rosa	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
12	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	Efetiva	2º Grau	06h30min às 12h30min 15h00min às 17h00min
13	Keila Atilia Lopes Frota	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
14	Lara Gabriela Moreira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
15	Lara Oliveira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min
16	Larissa Fernanda dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Completo	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
17	Leticia da Silva de Brito	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
18	Letícia Isabelle da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 10h20min 11h50min às 16h00min
19	Lidiane Cristina Sá Monteiro	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
20	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h00min 13h00min às 16h00min
21	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/ Secretária	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 12h00min 13h00min às 16h30min
22	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2ºGrau Incompleto	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
23	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
24	Maria Aparecida Campos Luciano	Executora de Serviços Gerais	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 11h00min 12h00min às 16h00min
25	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 11h30min 13h00min às 16h30min
26	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
27	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	Efetiva	2º Grau	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
28	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 10h00min 11h30min às 16h30min
29	Rosana Schincaglia da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2º Grau	07h30min às 11h00min 12h30min às 17h00min

30	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h00min 13h00min às 16h00min
31	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
32	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO I

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Artes Visuais/ Física/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e carga horária semanal:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Maria Sasso	Professora PEB II (Inglês)	Contratada	Inglês/ Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim II
02	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
03	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim II
04	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
05	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professora PEB II (Educação Física)	Contratada	Educação Física/ Pedagogia	Tarde	Jardim II
06	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim II
07	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I
08	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
09	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I	Contratada	Música/ Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim I e Jardim II
10	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I
11	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
12	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
13	Márcia Ap. Rigamonte Frota	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Tarde	Jardim I e II

	Marzochi					
14	Marina Ap.Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
15	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Jardim I e II
16	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã/ Tarde	Jardim I e II
17	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professora PEB I	Efetiva	Magistério	Tarde	Jardim II
18	Tatiani Romero Baraldi	Professora de apoio pedagógico PEB I	Contratada	Magistério	Tarde	Jardim II

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Barbara Kelri Meideiros	Executora de Serviços gerais	Contratada	2º grau	06h30min às 12h30min 14h30min às 16h30min
02	Eleidiane Mota Soares Botelho	Executora de Serviços gerais/merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
03	João Pedro Valdambrini	Técnico de Apoio Educacional	Contratado	Ensino Superior	06h45min às 12h45min 13h45min às 16h15min
04	Lucenira Ferreira da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Incompleto	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
05	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executor de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
06	Matheus do Nascimento Basso	Técnico de Apoio Educacional	Contratado	2° Grau	06h45min às 12h15min 13h45min às 16h15min
07	Silvia Mara da Silva Jorge	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h30min 12h30min às 15h00min
08	Thaís Vitória Velasque Lima	Técnico de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 12h30min 14h30min às 16h30min
09	Vitória Fernanda Marcelino	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h00min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO II

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
02	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professora PEB II (Educação Física)	Contratada	Educação Física/Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim I
03	Erminia Maria Flores	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim I
04	Francieli Perez Romero	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Jardim I
05	Flavia Ione da Silva	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim I
06	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I (Música)	Contratada	Música/ Pedagogia	Manhã e Tarde	Jardim I
07	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
08	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	Contratada	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
09	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Ana Maria Campos dos Santos	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Ensino Superior Incompleto	07h30min às 13h00min 14h30min às 17h00min
02	Beatriz Marina Lopes Cardi	Técnico de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
03	Erica Alves de Pierre	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
04	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
05	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h00min
06	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min

EMEI “ABDÃO DA SILVA MOTA”

Direção e Professora Responsável

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho

01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Marieli Ligia Coin	Professora responsável na EMEI "Abdão da Silva Mota"	Efetiva	Pedagogia	07h00min às 12h00min 13h00min às 16h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Maria Sasso	Professora PEB II (Inglês)	Contratada	Inglês	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)
02	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)
03	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)
14	Luana Regina Caetano Del Moura	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Berçário e Maternais)
05	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Curso superior incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
02	Cilene Rocha de Souza	Executora de serviços gerais/Merendeira	Contratada	2º grau	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
03	Florentina Antonia Pontes Aued	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2º grau incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
04	Janaina Aparecida da Silva	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º grau	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
05	Jaqueline Rezende Calixto	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h30min
06	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º grau	06h30min às 14h30min

Relação e escala de férias dos professores, direção e coordenação de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Período de férias
01	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
02	Aline Maria Sasso	Professora PEB II	03/07/23 a 17/07/23;
03	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;

04	Ana Julia Alves	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
05	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio pedagógico - PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
06	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
07	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
08	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
09	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica do Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	02/01/23 a 16/01/23;
10	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
11	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora de apoio pedagógico - PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
12	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professora PEB II	03/07/23 a 17/07/23;
13	Eliane Gracieli da Silva Bento	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
14	Ermínia Maria Flores	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
15	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
16	Francieli Peres Romero	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
17	Geiza Florêncio Vicente	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
18	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
19	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
20	Joyce Soares de Souza	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
21	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
22	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
23	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
24	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
25	Luana Regina Caetano Del Moura	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
26	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
27	Lucimar da Silva	Professora de apoio pedagógico – PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
28	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	02/01/23 a 11/01/23;
29	Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio pedagógico - PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
30	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
31	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professora PEB II	---
32	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
33	Marieli Ligia Coin	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
34	Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
35	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II	---

36	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II	---
37	Rosimeire Matos de Medeiros	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
38	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes		03/07/23 a 17/07/23;
39	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
40	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
41	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professor PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
42	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da Extensão II	02/01/23 a 16/01/23;
43	Suzeli Lopes Geraldo	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
44	Thamiris Gonçalves Dias	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;

Relação e escala de férias dos funcionários de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Relação de férias
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
02	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional/ Auxiliar administrativa	09/01/23 à 23/01/23; 10/07/23 a 24/07/23;
03	Ana Maria Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
04	Barbara Kelri Meideiros	Executora de serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 13/07/23 a 22/07/23;
05	Beatriz Marina Lopes Cardi	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
06	Bianca dos Santos Pontes	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
07	Camila de Almeida Venteu	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
08	Carolina Marzochi dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	---
09	Cilene Rocha de Souza	Executora de serviços gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
10	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
11	Eleidiane Mota Soares Botelho	Executora de Serviços gerais/merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 12/07/23;
12	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	03/07/23 a 17/07/23;
13	Erica Alves de Pierre	Executora de Serviços Gerais/ Merendeira	---
14	Florentina Antonia Pontes Aued	Executora de serviços gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
15	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Executora de serviços gerais/Merendeira	03/07/23 a 17/07/23;
16	Francieli Camarini de Oliveira	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
17	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/Secretária	12/01/23 à 26/01/23; 18/07/23 a 01/08/23;

18	Janaína Aparecida da Silva	Executora de Serviços Gerais	---
19	Janaina Waitiman Marzochi	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23;
20	Jaqueline Rezende Calixto	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
21	João Pedro Valdambrini	Técnico de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
22	Joyce Severino Pereira	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
23	Juliana Mara Rosa	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
24	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
25	Keila Atilia Lopes Frota	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
26	Lara Gabriela Moreira	Técnica de Apoio Educacional	---
27	Lara Oliveira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
28	Larissa Fernanda dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
29	Leticia da Silva de Brito	Técnica de Apoio Educacional	03/07/23 a 17/07/23;
30	Letícia Isabelle da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
31	Lidiane Cristina Sá Monteiro	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
32	Lilian Cristina Rohwedder	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23;
33	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/Secretária	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
34	Lucenira Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
35	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de Serviços Gerais	02/01/23 à 16/01/23; 01/08/23 a 15/08/23;
36	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executora de serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 12/07/23;
37	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
38	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executor de Serviços Gerais	02/01/23 à 17/01/23; 07/07/23 a 21/07/23;
39	Maria Aparecida Campos Luciano	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
40	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
41	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	03/07/23 a 17/07/23;
42	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnica de Apoio Pedagógico	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
43	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
44	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;

45	Matheus do Nascimento Basso	Técnico de Apoio Educacional	**---**
46	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	---
47	Nayara Soares Mantoan	Técnica de Apoio Educacional	---
48	Rosana Schincaglia da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
49	Silvia Mara da Silva Jorge	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 13/07/23 a 22/07/23;
50	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23;
51	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	02/01/23 à 16/01/23; 17/07/23 a 31//07/23;
52	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
53	Thaís Vitória Velasque Lima	Técnica de Apoio Educacional	---
54	Vitória Fernanda Marcelino	Técnica de Apoio Pedagógico	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

CONSELHO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola constitui-se em colegiado de natureza deliberativa e consultiva, formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

O Conselho escolar para a composição e o seu funcionamento observa as diretrizes contidas na legislação vigente aplicável e as normas baixadas pela diretoria da Escola.

Na educação infantil tem-se a constituição de dois conselhos escolares, sendo um do Centro Educacional "Antônio Papini' e outro da EMEI "Abdão da Silva Mota".

A data da eleição e posse dos membros do Centro Educacional "Antônio Papini", conforme ata de reunião de prorrogação de mandato do conselho de escola foi ao dia vinte e seis do mês de junho do ano de 2023, sendo que com a prorrogação o mandato dos componentes tenha duração de dois anos (26/06/2022 a 25/06/2024). Já a data da eleição e posse dos membros da EMEI "Abdão da Silva Mota", de acordo com a ata de reunião de criação e composição da diretoria do conselho escolar foi no dia vinte e cinco de fevereiro do ano de 2022, sendo que o mandato tem duração de dois anos (25/02/2022 a 24/02/2024).

Segue abaixo tabelas de composição dos Conselhos escolares do Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota":

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"	
NOME DO INTEGRANTE	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Analine Giolo Baffi	Vice diretora
Beatriz Sabadoto Magri	Professora
Danitiele Leonardo Diogo	Professora
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora
Mara Cristina de Morais	Professora
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	Professora
Suerli Jubilato	Professora
Francieli Camarini de Oliveira	Funcionária

Luana Rocha Marzochi	Funcionária
Luciana de Carli Ferreira Correa	Funcionária
Milena Veiga Ferreira da Silva	Funcionária
Janaina Waitiman Marzochi	Responsável de Aluno
Liane Carolina Sa Gonzales	Responsável de Aluno
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Responsável de Aluno
Simoni Costalonga Delmoura	Responsável de Aluno
Sueni Gracia Lemes Giolo	Responsável de Aluno
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Responsável de Aluno
Tatiani Marques Neves Baioni	Responsável de Aluno
Thamara Minto Borges	Responsável de Aluno

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"	
NOME DO INTEGRANTE	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora
Erenice Aparecida Ruiz	Professora
Lucelia Aparecida dos Santos	Professora
Marieli Ligia Coin	Professora
Alessandra de Oliveira Cruz	Funcionária
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Funcionária
Aldo Maximiano dos Santos	Responsável de Aluno
Isabella Savatim Vergilio	Responsável de Aluno
Jaqueline Rezende Calixto	Responsável de Aluno
Karla Engelica da Silva Mota	Responsável de Aluno
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Responsável de Aluno
Luana Regina Caetano Del Moura	Responsável de Aluno
Márcia Regina dos Santos	Responsável de Aluno
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Responsável de Aluno

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 01/2023 DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DO CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI".

Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) às 09h00 (nove horas) em uma das dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", situado à Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, bairro centro, no município de Cosmorama-SP, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação da Matriz Curricular e dos Anexos do Plano de Gestão Escolar, do ano de 2023. A Diretora de Escola, Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, iniciou a reunião cumprimento a todos e apresentando a matriz curricular de creche e pré-escola (parcial e integral) explicando com detalhes sobre ela, a qual foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar e que anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com: I – Matriz curricular por ano; II – Calendário Escolar e demais eventos da escola; III – Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; IV – Cardápio Escolar; V – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI - Composição dos membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres; VII – Projetos especiais; e VIII – Documentos do cuidado com a segurança da escola. A senhora diretora apresentou os anexos aos membros do conselho, destacou que alguns anexos serão inseridos ou atualizados ao plano ao decorrer do ano e dos acontecimentos, como por exemplo, o cardápio escolar que nos é passado mês a mês pela nutricionista, ou documentos de cuidados com a segurança da instituição que acontece ao longo de todo ano, e salientou que os membros podem a qualquer momento vir à escola solicitar os anexos do plano de gestão para analisarem, garantindo assim a transparência com o trabalho da Instituição. Após a aprovação dos anexos pelos membros, a senhora diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 02 de fevereiro de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	Luana Rocha Marzochi
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Analine Giolo Baffi	Analine Giolo Baffi
Beatriz Sabadoto Magri	
Danitiele Leonardo Diogo	Danitiele L. Diogo
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	
Mara Cristina de Morais	
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Suerli Jubilato	
Francieli Camarini de Oliveira	Francieli Camarini de Oliveira
Luciana de Carli Ferreira Correa	Luciana de Carli F. Correa
Milena Veiga Ferreira da Silva	Milena Veiga Ferreira da Silva
Janaina Waitiman Marzochi	Janaina Waitiman Marzochi
Liane Carolina Sa Gonzales	Liane Carolina Sá Gonzales
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Rafaela J. Lemes de Oliveira
Simoni Costalonga Delmoura	Simoni Delmoura
Sueni Gracia Lemes Giolo	Sueni G. Lemes Giolo
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Tamiris Vicenzi Ribeiro Pamplona
Tatiani Marques Neves Baioni	
Thamara Minto Borges	Thamara M. Borges

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 02/2023 DE ASSEMBLEIA GERAL PARA PRORROGAÇÃO DE MANDATO DA DIRETORIA DO CONSELHO ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) às 8h30min (oito horas e trinta minutos) em uma das dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", situado à Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, bairro centro, no município de Cosmorama-SP, realizou-se uma assembleia geral, para a prorrogação do mandato da Diretoria do Conselho Escolar do Centro Educacional "Antônio Papini" e Extensões. Esta reunião foi presidida pela diretora de Escola Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, que iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e informou que foi convocada esta Assembleia Geral com o intuito da prorrogação do mandato do Conselho Escolar por mais 365 dias, compreendendo o período de 26/06/2023 a 25/06/2024. A diretora, Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, na qual, foi aclamada a presidência dos trabalhos de forma unanime, foi reempossada, prometendo cumprir fielmente com suas obrigações e compromissos assumidos para o bem da escola e da comunidade, assim como os outros membros também foram reempossados, ficando da seguinte forma: como vice-diretora: Analine Giolo Baffi, como docentes: Professoras Beatriz Sabadoto Magri, Danitiele Leonardo Diogo, Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, Luzineti de Fátima Nascimento Costa, Mara Cristina de Morais, Marina Aparecida Rodrigues da Silveira, Simone Cristina Rizzatto de Moraes e Suerli Jubilato, como funcionários: Francieli Camarini de Oliveira, Luana Rocha Marzochi, Luciana de Carli Ferreira Correa, Milena Veiga Ferreira da Silva, e os Pais/Responsáveis: Janaina Waitiman Marzochi, Liane Carolina Sa Gonzales, Rafaela Juliana Lemes de Oliveira, Simoni Costalonga Delmoura, Sueni Gracia Lemes Giolo, Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona, Tatiani Marques Neves Baioni e Thamara Minto Borges. A Senhora Diretora agradeceu a todos pela presença e deu-se por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por mim e por todos os presentes. Cosmorama, 23 de junho de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Analine Giolo Baffi	
Beatriz Sabadoto Magri	
Danitiele Leonardo Diogo	
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	
Mara Cristina de Morais	
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Simone Cristina Rizzatto de Moraes	S de Moraes
Suerli Jubilato	
Francieli Camarini de Oliveira	Francieli Camarini de Oliveira
Luciana de Carli Ferreira Correa	Luciana de Carli F. Correa
Milena Veiga Ferreira da Silva	Milena Veiga Ferreira da Silva
Janaina Waitiman Marzochi	Janaina Waitiman Marzochi
Liane Carolina Sa Gonzales	Liane Carolina Sá Gonzales
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Rafaela J. de Oliveira
Simoni Costalonga Delmoura	Simoni Delmoura
Sueni Gracia Lemes Giolo	Sueni G. Lemes Giolo
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Tamiris Pamplona
Tatiani Marques Neves Baioni	
Thamara Minto Borges	Thamara M. Borges

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 01/2023 DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DA EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

Aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) às 10h00 (dez horas) em uma das dependências da EMEI "Abdão da Silva Mota", situado à Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº, bairro Vila Nova, no município de Cosmorama-SP, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação da Matriz Curricular e dos Anexos do Plano de Gestão Escolar do ano de 2023. A Diretora de Escola, Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, iniciou a reunião cumprimento a todos e apresentando a matriz curricular de creche e pré-escola (parcial e integral) explicando com detalhes sobre ela, a qual foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar e que anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com: I – Matriz curricular por ano; II – Calendário Escolar e demais eventos da escola; III – Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; IV – Cardápio Escolar; V – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI - Composição dos membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres; VII – Projetos especiais; e VIII – Documentos do cuidado com a segurança da escola. A senhora diretora apresentou os anexos aos membros do conselho, destacou que alguns anexos serão inseridos ou atualizados ao plano no decorrer do ano e dos acontecimentos, como por exemplo, o cardápio escolar que nos é passado mês a mês pela nutricionista, ou documentos de cuidados com a segurança da instituição que acontece ao longo de todo ano, e salientou que os membros podem a qualquer momento vir à escola solicitar os anexos do plano de gestão para analisarem, garantindo assim a transparência com o trabalho da Instituição. Após a aprovação dos anexos pelos membros, a senhora diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 13 de fevereiro de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	Luana Rocha Marzochi
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Camila N. V. Mazzo
Erenice Aparecida Ruiz	Erenice Aparecida Ruiz
Lucelia Aparecida dos Santos	
Marieli Ligia Coin	Marieli Ligia Coin
Alessandra de Oliveira Cruz	Alessandra de Oliveira Cruz
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino
Aldo Maximiano dos Santos	Aldo Maximiano dos Santos
Isabella Savatim Vergilio	Isabella Savatim Vergilio

Jaqueline Rezende Calixto	Jaqueline Rezende Calixto.
Karla Engelica da Silva Mota	Karla Engélica da Silva Mota
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Lucieny Ribeiro Rodrigues
Luana Regina Caetano Del Moura	Luana R. Caetano del moura
Márcia Regina dos Santos	Marcia Regina dos Santos
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Nayara Aparecida Pereira da Silva

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

Associação de Pais e Mestres (APM)

A Associação de Pais e Mestres (APM), instituição auxiliar da escola, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família – escola – comunidade.

A Educação Infantil de Cosmorama possui duas Associações: Centro Educacional "Antônio Papini" (CNPJ: 22.430.034/0001-59) e EMEI "Abdão da Silva Mota" (CNPJ: 59.855.619/0001-20), e a data de eleição e posse dos componentes, respectivamente, conforme Atas das Assembleias Gerais das APM's, são aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, para o período de um ano (06/08/2022 a 05/08/2023) e aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e três, para o período de um ano (28/02/2023 a 27/02/2024).

Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) do Centro Educacional "Antônio Papini"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Liane Carolina Sa Gonzales	Diretor Executivo
Juliane Carla Costa	Vice-Diretor Executivo
Geisiane Angelo	Secretário
Vitória Fernanda Marcelino	Diretor Financeiro
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Vice Diretor Financeiro
Andressa Cristiani Previato	Diretor de Patrimônio
Silvia Maria Padalino Del Mouro	Diretor de Esportes
Maione Denise Alves	Diretor Social
Junior Prado Sivieri	Diretor Cultural

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Aline Mara de Castro	Professor
Aparecida Margareth Bacani Alves	Professor
Danitiele Leonardo Diogo	Professor
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professor
Carla Fernanda da Silva de Oliveira	Pais
Maira Gomes Pimenta	Pais
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Pais
Ricardo Akio Fugihara	Pais
Rony Luis de Oliveira	Pais
Samara Regina Marzochi Bris	Pais
Karina Silveira Petenucci Soares	Associado Admitido
Maristela Aparecida Prina	Associado Honorário

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Thamara Minto Borges	Pais
Suzete Maria Melo dos Santos	Pais

Simoni Costalonga Delmoura	Funcionário da Escola

Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) da EMEI "Abdão da Silva Mota"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Luana Regina Caetano Del Moura	Diretor Executivo
Marina de Bessa Moreira Lima	Vice-Diretor Executivo
Luana Rocha Marzochi	Secretário
Miriam Fernandes da Silva	Diretor Financeiro
Manoelma dos Santos Lima	Vice Diretor Financeiro
Karla Engelica da Silva Mota	Diretor de Patrimônio
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Diretor de Esportes
Márcia Regina dos Santos	Diretor Social
Cecília Talharo Yoshizaki	Associado Admitido
Florentina Antonia Pontes Aued	Associado Honorário

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Dulcinéia Cristina Rufato	Professor
Erenice Aparecida Ruiz	Professor
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professor
Marieli Ligia Coin	Professor
Alessandra de Cassia Silva	Pais
Fernanda Vitória da Cruz	Pais
Flávia Frigo da Cunha	Pais
Iara Lourenço Teixeira	Pais
Jaqueline Flores Pereira de Paula	Pais
Jaqueline Rezende Calixto	Pais
Patrícia Caroline Aiza	Pais
Sara Alves Araujo de Souza	Pais

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Jailene Aparecida Nogueira de Almeida	Pais
Jaquelina Bigliatto	Pais
Alessandra de Oliveira Cruz	Funcionário da Escola

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

PROJETOS ESPECIAIS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

SUMÁRIO

1. PROJETO: CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA 3
   1.1 Justificativa: 3
   1.2 Objetivo 4
   1.3 Desenvolvimento 5
   1.4 Cronograma 7
   1.5 Conclusão 7
   1.6 Avaliação 8
   1.7 Referências bibliográficas: 8
2. PROJETO BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL 10
   2.1 Justificativa 10
   2.2 Objetivo Geral 11
   2.3 Objetivos específicos 12
   2.4 Metodologia 12
   2.5 Desenvolvimento 13
   2.6 Recurso 13
   2.7 Avaliação 14
   2.8 Conclusão 14
   2.9 Referências bibliográficas 14
3. PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA 15
   3.1 Justificativa 15
   3.2 Habilidades e Competências 16
   3.3 Desenvolvimento 17
   3.4 Música 17
   3.5 História: A gotinha PlimPlim 17
   3.6 IDEIAS PARA ATIVIDADES 18
      3.6.1 Atividade “Passe a água” (02 e 03 anos) 18
      3.6.2 Atividade “Feijão no algodão” (3 a 5 anos) 18
   3.7 Conclusão 18
   3.8 Referências 18
4. PROJETO DA PAZ 20
   4.1 Justificativa 20
   4.2 Objetivo Geral 21
   4.3 Objetivos Específicos 22
   4.4 Ações 22
   4.5 Objetivos Específicos 23
   4.6 Conclusão 24
   4.7 Referências 25
5. PROJETO: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - DOS DIREITOS AS PRÁTICAS .. 26
   5.1 Justificativa 26
   5.2 Objetivos 29
   5.3 Desenvolvimento 29
   5.4 Cronograma 31

5.5 Avaliação....31
5.6 Conclusão....31
5.7 Referências Bibliográficas....32
6. PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE....34
6.1 Justificativa....34
6.2 Habilidades e Competências....34
6.3 Desenvolvimento....35
6.4 Atividades....36
6.5 Cronograma....36
6.6 Conclusão....36
6.7 Avaliação....37
6.8 Referências....37

1. PROJETO: CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

1.1 Justificativa:

Desde o início dos tempos o convívio dos grupos humanos é marcado por conflitos, desigualdades disputa de poderes e tudo que mais possa estar ligado as diferenças existentes entre eles.

O preconceito é um dos problemas vivenciado com mais frequência. Este é passado de geração em geração levando consigo a hostilidade e o sentimento de exclusão, levando a humanidade a se dividir em grupos, onde muitos se conceituam como “superiores” ou “melhores”.

Trabalhar a história e a cultura afro-brasileira e indígena permitirá a nós enquanto escola promover um resgate as nossas origens, procurando sensibilizar a comunidade escolar da influência e da importância que a cultura africana e indígena teve ao longo dos tempos em diversos setores da nossa sociedade.



Fonte: Arquivo pessoal[1]

Neste projeto resgataremos as contribuições dadas por estes povos a nossa língua, culinária, costumes... que formaram assim a identidade do nosso país.

[1] Atividade desenvolvida pela Professora Camila Natalia de Oliveira Mazzo com os alunos do Maternal II, em 17 de Abril de 2023.

Atualmente, há leis que asseguram a obrigatoriedade do ensino da cultura e da história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas. A lei nº 10.639 foi sancionada em 2003 e institui o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana e a lei nº 11.645 complementa a lei nº 10.639 ao acrescentar o ensino da cultura e história indígena. Ambas alteram a lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Este projeto propõe uma discussão envolvente sobre a identidade cultural entre culturas diferentes construindo uma reflexão acerca do homem, tanto no que abrange a sua individualidade, quanto a sua posição no âmbito social e coletivo, além de proporcionar o desenvolvimento de atividades sobre a cultura afro-brasileira em suas mais variadas manifestações, dentro de uma perspectiva abrangente, ou seja, de modo a entrelaçar as diversas linhas do conhecimento.

Enquanto instituição educacional, a ação aqui descrita nos permitirá que a promoção da cidadania se faça presente em nosso cotidiano, e consequentemente, no currículo escolar. Fato esse que nos norteará rumo a conscientização sobre a igualdade entre os povos. E nos fará refletir ainda sobre a questão das diferenças. Mostrando que elas existem e são necessárias para que nossa população tenha essa diversidade cultural tão rica e admirada no âmbito nacional.

1.2 Objetivo

- Identificar e analisar de forma crítica os elementos geradores das diferenças, objetivando o combate ao preconceito, ao racismo entre pessoas negras e indígenas, esclarecendo e conduzindo o aluno a ter uma análise sobre suas ações que constituirão a direção seguida por nós rumo à sensibilização e conscientização para uma população mais igualitária onde prevaleça acima de tudo o respeito.
- Trabalhar a autoestima do educando, para que o mesmo possa fazer suas considerações positivas no relacionamento social com seus semelhantes.
- Promover através da conscientização uma convivência harmônica entre as diferenças.
- Divulgar a influência que a cultura afro e indígena exerce sobre a nossa cultura.



Fonte: Arquivo pessoal[2]

- Promover uma maior integração dos descendentes destes povos no convívio social.
- Conhecer as descendências de raças que constituem a população local.
- Permitir que os alunos tenham um maior contato com a história de suas raízes.
- Sensibilizar e conscientizar os alunos e comunidade civil quanto à discriminação racial.
- Promover a cidadania e a questão da igualdade entre os povos.

1.3 Desenvolvimento

Por ser um tema rico em assuntos as formas de abrangência em sala de aula poderão ser bem diversificadas, propondo interações e brincadeiras como eixos do trabalho educacional com crianças pequenas.

A missão da escola é transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, científicos ou artísticos.

[2] Alunos do Maternal II desenvolvendo atividades propostas pela Professora Camila Natalia de Oliveira Mazzo, em 24 de Abril de 2023.

6



Fonte: Arquivo Pessoal[3]

Portanto, os educadores desta unidade escolar desenvolverão o projeto utilizando as seguintes estratégias:

- Explicar detalhadamente os motivos de suas características e aparência físicas, por exemplo, o motivo da cor da pele, do cabelo afro, o formato do nariz, etc.
- Trabalhar filmes infantis que retratem a história e cotidiano desses povos.
- Trabalhar contação de histórias, através de Fantoches, livros, como por exemplo, A bonequinha preta, A menina bonita do laço de fita, Ubatã o menino índio entre outros.
- Realizar brincadeiras lúdicas regatando a cultura e a diversidade afro e indígena como, por exemplo, terra e mar, peteca, acompanhe meus pés, pegue a calda e outras.
- Apresentar músicas e danças de origem afro e indígena.
- Construir brinquedos com material reciclável resgatando a cultura desses povos como por exemplo, tambores, petecas entre outros.

[3] Professora Camila Natalia de Oliveira Mazzo da turma do Maternal II realizando contação de histórias com 10 livros da Coleção Africanidades, em 25 de abril de 2023.

- Desenvolver pinturas de máscaras, colares, braceletes e no próprio rosto conforme a criatividade do educador seguindo a cultura trabalhada.



Fonte: Arquivo pessoal[4]

- Montagem de painéis de figuras que ilustrem a arte, a cultura afro brasileira e indígena, procurando dar destaque aquelas que são mais presentes em nosso meio.

1.4 Cronograma

O projeto dará início com encontros presenciais, com atividades interdisciplinares no primeiro semestre de 2023.

1.5 Conclusão

É de suma importância as escolas assumirem um papel de desempenhar a promoção das identidades raciais positivas das crianças desde pequenas, ao simplesmente falar sobre isso. Nesse caminho, escolher e aplicar boas atividades para Educação Infantil sobre a cultura afro-brasileira e indígena tornando-se uma ótima oportunidade de ensinar com intenção, honrando tradições e mostrando as crianças sua importância, junto a história e da cultura negra no país, ou seja, uma educação antirracista desde tenra idade tem o poder de

[4] Atividade de valorização cultural do povo indígena, desenvolvida pelas Professoras Erenice Aparecida Ruiz e Luana Regina Caetano Del Moura, com alunos de Jardim I, Jardim II e Maternal II, em 18 de abril de 2023.

mudar isso. Inserir atividades para Educação Infantil sobre a cultura afro-brasileira é um dos caminhos para trazer a diversidade e criar condições para conversas naturais, pelas quais as crianças entendam conceitos de raça, diversidade, equidade, racismo, intolerância e afins. A conscientização é sempre um bom começo.

1.6 Avaliação

O processo avaliativo se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento das crianças frente às questões colocadas em sala e também relacionadas ao convívio escolar.

1.7 Referências bibliográficas:

ALVES, Paulo e CHAGAS, Waldeci. **A metodologia de projeto na educação infantil como atividade para o ensino da cultura afro-brasileira**. Disponível em <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA6_ID8948_24092019214156.pdf>. Acesso em: 28 de Março de 2023.

BRASIL. **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: SECAD; SEPPIR, jun. 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana. Brasília**: SECAD/ME, 2004.

EDITORA DO BRASIL**. Por que criar atividades para a Educação infantil sobre a cultura afro-brasileira?.** Disponível em: <https://www.editoradobrasil.net.br/por-que-criar-atividades-para-educacao-infantil-sobre-a-cultura-afro-brasileira/>. Acesso em: 14 de Março de 2023.

EDUCLUB. **Contos Africanos para crianças e adultos.** Disponível em: <https://www.educlub.com.br/contos-africanos-para-criancas-e-adultos/>. Acesso em: 06 de Abril de 2023.

PLANETA EDUCAÇÃO. **Jogos e Brincadeiras africanas: o brincar que nasce do chão**. Disponível em:<https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/familia-e-escola/a/523/jogos-e-brincadeiras-africanas-o-brincar-que-nasce-do-chao>. Acesso em: 05 de Abril de 2023.

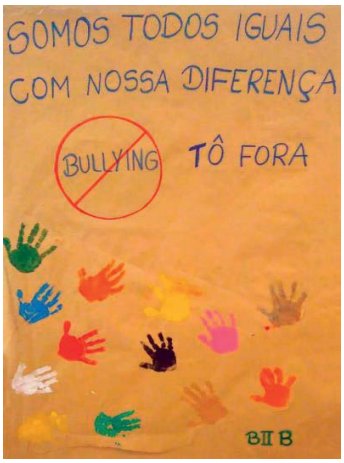
SCHEREIBER, Lidiane. **Brasil e África : Dois povos e uma História**. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33171/1/PROJETO%20BRASIL%20E%20A%CC%81FRICA%20%20DOIS%20POVOS%20UMA%20HISTO%CC%81RIA.pdf>. Acesso em: 01 de Abril de 2023.

UFMG. **Jogos e brincadeiras africanas**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/jogos-e-brincadeiras-africanas/>. Acesso em: 04 de Abril de 2023.

2. PROJETO BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 Justificativa

Ao pensarmos no ambiente da educação infantil, precisamos estar atentos, pois tais ações são passíveis de acontecer com crianças a partir dos três anos de idade. Afinal, é nesse momento que elas começam a socializar, bem como a descobrir mais sobre si mesmas e sobre os outros.



Fonte: ABC do ABC Focado em você[5]

Podemos ressaltar que as consequências desses comportamentos para o alvo da ação são bastante preocupantes. Dentre elas destacamos:

- Dificuldades de aprendizagem;
- Ansiedade e medo;
- Problemas para ir à escola;
- Isolamento;
- Surgimento de traumas que influenciam a formação da personalidade.

De acordo com estudos sabemos que a construção do caráter ocorre até, mais ou menos, os seis anos, torna-se essencial um trabalho que vise formar crianças para respeitarem as diferenças e singularidades de cada um.

[5] Disponível em <https://www.abcdoabc.com.br/ribeirao-pires/noticia/ribeirao-pires-promove-semana-combate-ao-bullying-62195>. Acesso em: 04 de abril de 2023.

Ao perceber uma prática de bullying o professor deve agir imediatamente a fim de evitar que se repita. E, mais do que isso, precisa demonstrar às crianças que a atitude não é correta, pois, acima de tudo, não é respeitosa.

Isto precisa ser feito através do diálogo, do afeto, de uma explicação satisfatória e educativa. Assim, todos compreendem porque o bullying não deve ser praticado. Diante disso, a equipe pedagógica da educação infantil desenvolveu o presente projeto nas escolas de Educação Infantil nas turmas de maternal II, jardim I e jardim II, onde todos os profissionais, e Equipe Gestora foram envolvidos. A temática central foi reflexão sobre o Bullying, tanto na sala de aula, como no espaço escolar. Deste modo o projeto realizou-se por meio de discussão de situações ocorridas no ambiente escolar caracterizada como bullying, além disso, este projeto discutiu formas de convivência no espaço escolar, valorizando a amizade, os valores humanos e a integração entre os envolvidos.

2.2 Objetivo Geral

Os alunos deverão reconhecer que a violência gera violência, que poderá leva-los a vários aspectos como, medo, depressão, e que o enfrentamento não é o melhor caminho se não for apoiado pelos professores e familiares com inteligência, de forma a não gerar mais agressões. Refletir sobre as causas e consequências do bullying, tomando como partida as narrativas de alunos, professores, pais e responsáveis.



Fonte: 1,2,3 e já[6]

[6] Disponível em: <https://www.123eja.com.br/category/mural-online/educacao-infantil-mural-online/page/8/>. Acesso em 05 de abril de 2023.

2.3 Objetivos específicos

- Discutir com os alunos as principais causas de bullying na sala de aula;
- Refletir sobre a necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying na escola;
- Aplicar atividades orais e escritas, desenhos e brincadeiras que estimulem a reflexão sobre as práticas de violência no espaço escolar;
- Discutir o respeito às diferenças dentro e fora da sala de aula;
- Construir uma proposta de regras de convivência e contra o bullying na unidade escolar;
- Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões;
- Reconhecer e valorizar as atitudes da garotada no combate ao problema;
- Estimular lideranças positivas entre os alunos, prevenindo futuros casos;
- Levar o grupo a perceber a importância do respeito mútuo, respeito às diferenças individuais e com isso iniciar o trabalho de temas como bullying e como evitá-lo;

2.4 Metodologia

Este projeto será desenvolvido através de dinâmica de grupo, roda de conversas, brincadeiras, trabalhos em grupos, palestras, contação de histórias, relato de experiências proporcionando a reflexão sobre as causas e consequências do bullying na vida de uma pessoa durante todo o percurso da sua vida.



Fonte: Colégio imaculado Coração de Maria[7]

[7] Disponível em: <https://cicm.redemissionarias.com.br/public.asp?4089-24148-projeto-bullying-na-educacao-infantil>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

2.5 Desenvolvimento

A melhor maneira de evitar o bullying é abordando temáticas sobre a diversidade, pois elas colocam as diferenças em evidência, valorizando-as. Junto a isso, estimular o diálogo e a resolução de conflitos entre os alunos é outra estratégia que funciona.

Princípios como altruísmo, cooperação e empatia também são ótimos temas a serem trabalhados, pois promovem a reflexão sobre como interagir e viver em sociedade.

Diversas práticas podem ser feitas com esse intuito, sempre de forma lúdica, uma vez que estamos tratando da educação infantil. Listamos algumas a seguir:

- Realizar debates nos quais todos possam falar e argumentar;
- Fazer leituras de obras literárias e conversas sobre elas;
- Promover atividades solidárias como trocas e doações;
- Utilizar jogos em equipes que foquem na colaboração;
- Propor jogos teatrais que incentivem a liberdade de expressão;
- Proporcionar momentos de criação artística coletiva;
- Incentivar as habilidades de escuta junto à expressão pessoal.

A partir dessas dinâmicas, os alunos desenvolvem o respeito e a interação social saudável. E aliadas a elas, é ideal que o professor seja um exemplo para as crianças, afinal, nessa importante fase do desenvolvimento elas imitam muito do que observam.

2.6 Recurso

- Gêneros textuais diversos;
- Filmes
- Tv, DVD;
- Data show;
- Aparelho de som/microfone;
- Cartolina/cola/tesoura/cola quente/pistola, revistas, livros

2.7 Avaliação

A avaliação será contínua e processual, de forma natural, através do diálogo diário, dos debates promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos. O processo de avaliação será espontâneo e verificará o potencial e a competência dos alunos em relação à temática, bem como a capacidade de mudança de comportamento mediante o conhecimento adquirido e experimentado.

2.8 Conclusão

Concluiu-se que o projeto obteve resultados positivos porque não houve imposições de conceitos pré-determinados e estipulados por parte dos envolvidos no projeto nem listas apresentadas de comportamentos e mudanças desejáveis Sabemos que o trabalho de construção relacionado à bullying ainda é um processo de construção e interação entre escola e família um percurso que exige um trabalho continuo de reflexão e ação conjunta de enfrentamento do problema com equilíbrio emocional que evidencie nos alunos mudanças de atitudes e comportamento. Observa-se que as crianças brincam se socializam e respeitam seus colegas, realizam atividades em grupo.

2.9 Referências bibliográficas

BENJAMIN, Roberto. **A África Está em Nós: História e Cultura Afro-brasileira**. João Pessoa: Grafset, 2004.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

GIKOVATE, Flávio. **Arte de Educar**. Curitiba: Nova Didática, 2001. Editorial, 1980.

Parâmetros Curriculares Nacionais – **Temas Transversais**. Brasília, 1983.

Revista Aprende Brasil. Diversidade: **Tudo É uma Questão de Visão**. Ano 2. Nº 4. Abril 2005.

Revista Atividades & Experiências**. Habilidades e Competências** – Editora Positivo. Ano 9. Maio 2008.

3. PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

3.1 Justificativa

Este projeto visa a formação de cidadãos conscientes para que possam assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à proteção e conservação da água, a escola em acordo com seu papel problematizador busca incitar em seu aluno a sensibilidade com o meio ambiente.

Desta forma apresentar aos alunos a importância de um consumo consciente, para que se tornem indivíduos não passivos diante aos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma dessas responsabilidades. Tornando-os assim aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a escassez de água.



Fonte: Arquivo pessoal[8]

[8] Atividade sensorial proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias com a turma de Berçário II, com o objetivo de simular a água, realizada no dia 21 de março de 2023.

16

3.2 Habilidades e Competências

- Valorizar a água como um recurso precioso.
- Utilizar a água com consciência pensando no próximo.
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação à água.



Fonte: Arquivo pessoal[9]

- Desenvolver a consciência de que cada um deles é diretamente responsável pelo uso correto da água.
- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade.

[9] Atividade proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias com a turma de Berçário II, realizada no dia 22 de março de 2023.

- Trabalhar a formação da consciência sobre a utilização da água de acordo com a faixa etária de cada sala específica.

3.3 Desenvolvimento

No ambiente da sala ou em uma área externa, organizar os alunos em círculo para que todos possam observar o professor, fazer perguntas para as crianças sobre a utilidade da água no seu dia a dia, e ajudá-las a lembrar de quais as suas principais funções, desta maneira ressaltando a importância da água na vida de todos. Mostrar imagens ilustrativas de diversas situações no qual se utiliza a água, durante o bate papo com as crianças como por exemplo: tomando banho, bebendo água, lavando roupas, brincando na piscina etc.: Após a conversa com os alunos, já familiarizados com o assunto, desenvolver atividades práticas e musicais que envolva o tema principal.

3.4 Música

Iniciar a aula com a música: “Chuá, Chuágua” e mostrar o vídeo para as crianças: https://www.youtube.com/watch?v=DVFzpqXsGxo. Em seguida, comentar a música, cantar e dançar, falar sobre a importância da água para nossa higiene.

3.5 História: A gotinha PlimPlim

A gotinha PlimPlim, vivia numa nuvem junto com milhões de outras gotas, lá ela era muito feliz. Um dia um vento forte soprou e a gotinha não conseguiu se segurar e caiu, como uma chuva fininha e fresquinha. Ela caiu sobre um jardim cheio de flores coloridas e ficou maravilhada com tanta beleza. Deslizando sobre o girassol descobriu que era ela que trazia parte do alimento das plantas e ficou muito feliz por ajudar, escorregou pelo caule até chegar à raiz, lá ela recebeu todos os agradecimentos que merecia e até tirou uma soneca na terra fofa. No outro dia o sol apareceu bem forte. A gotinha se transformou em vapor e subiu novamente para o céu, formando uma nuvem muito bonita. Ela sentiu-se feliz por ter cumprido a sua missão na terra.

3.6 IDEIAS PARA ATIVIDADES

3.6.1 Atividade “Passe a água” (02 e 03 anos)

Cada criança fica com um copinho descartável, a professora enche apenas o copo de uma das crianças com água, a mesma deverá passar a água do seu copo para o copo seu amigo com o máximo de cuidado sem deixar a água cair, a água deverá passar por todos os copinhos até a última criança. Desta forma desenvolverá o trabalho em equipe, e a consciência de pensar no próximo, e ao final da brincadeira o professor fala para os alunos a importância de nunca desperdiçar água se não faltará para as outras pessoas.

3.6.2 Atividade “Feijão no algodão” (3 a 5 anos)

Geralmente essa atividade é utilizada para observar o desenvolvimento da planta, mas também pode ser utilizada para observar a importância da água para a vida da plantinha. É plantado feijão em dois copinhos, em um dos copinhos coloca-se água regularmente e no outro não, desta forma o copinho que está sendo regado irá nascer e o outro não. Após a atividade. Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água, dar ênfase que assim como nós as plantas também precisam de água para sobreviver.

3.7 Conclusão

É de extrema importância ensinar as crianças desde muito novas sobre a relevância da água em nossas vidas, iniciando com o básico para viver (banho, alimentação, hidratação), e continuando aos seres vivos que nela habitam. Desse modo, desenvolver esse projeto, foi uma atitude de valor educativo intenso.

3.8 Referências

EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO. **Projeto dia da água para Educação Infantil.** Disponível em <https://www.educacaoetransformacao.com.br/projeto-dia-da-agua-para-educacao-infantil/>. Acesso em: 14 de março de 2023.

MUNDINHO DA CRIANÇA. **Projeto sobre a água para a educação infantil**. Disponível em <https://www.mundinhodacrianca.net/2018/08/projeto-sobre-a-agua-para-educacao infantil.html>. Acesso em: 14 de março de 2023.

PROFESSORA JUCE. **Projeto água para Educação Infantil**. Disponível em <https://professorajuce.blogspot.com/2014/03/projeto-agua-para-educacao-infantil.html.>. Acesso em: 13 de março de 2023.

4. PROJETO DA PAZ

4.1 Justificativa

Para promover a cultura de paz, é necessário transformar a cultura de violência presente em nossa sociedade. A cultura de violência valoriza a força, a agressividade e a competição, e não respeita a diversidade de ideias, opiniões e culturas. Essa cultura está presente em todos os lugares, seja nas relações pessoais, no ambiente escolar, no trabalho e na política.

Para transformar essa cultura de violência em uma harmonia social, é necessário promover valores como a tolerância, o diálogo, a solidariedade e a mediação para a resolução de conflitos. Esses valores devem estar presentes em todas as relações, em todos os lugares.

A cultura de paz não é apenas um conceito abstrato, ela pode ser praticada no dia a dia. A promoção da não-violência pode ser realizada por meio de ações concretas, como a mediação e a educação para a resolução pacífica de conflitos, e a promoção de valores como a solidariedade e o respeito à diversidade.



Fonte: Arquivo pessoal[10]

Uma escola não se limita apenas à formação acadêmica dos alunos. A educação é uma ferramenta poderosa para transformar a sociedade, e por isso, tem como um

[10] Alunos das turmas do Maternal II e Maternal I em apresentação no Dia da Paz, realizado no dia 20 de abril de 2023.

dos objetivos promover a cultura de paz. A UNESCO afirma que a educação sem violência deve ser um projeto de toda a escola, em que todos os envolvidos - profissionais de educação, estudantes, pais e comunidade - compartilhem um desafio comum: integrar a não violência em todas as práticas pedagógicas.

A educação para a paz consiste em um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que promovem o respeito à vida, a não violência, o diálogo e a cooperação. É uma forma de fortalecer os direitos humanos, reduzir a violência e promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas diferenças. Na Educação Infantil do município de Cosmorama, acreditamos que a educação não é apenas sobre adquirir conhecimento, mas também sobre cultivar valores e comportamentos que nos tornem seres humanos melhores. Por isso, trabalhar a cultura de paz é essencial em nossas instituições

A escola deve promover atividades e projetos que visem estruturar as relações humanas entre a comunidade a que atende, criando uma relação vincular positiva e trabalhar valores de forma prazerosa e eficiente. A paz se constrói a cada dia por cada um de nós. Para praticar a paz não basta não fazer mal, não brigar, não matar. A paz não é apenas um discurso, mas um percurso.

4.2 Objetivo Geral

Assegurar uma cultura de paz através do diálogo, da reflexão, do pensamento crítico, com base nos princípios de liberdade, justiça, solidariedade, tolerância, diversidade cultural e religiosa, respeito ao meio ambiente e valorização da vida, afim de que se conquiste um convívio mais harmonioso.



Fonte: Arquivo pessoal[11]

4.3 Objetivos Específicos

Por meio desse projeto buscamos conscientizar nossos alunos sobre a importância da solidariedade e empatia e de promover valores como a tolerância, o respeito à diversidade e a resolução pacífica de conflitos.

Acreditamos que a educação é a chave para a transformação da sociedade e que a promoção da cultura de paz é uma das formas mais eficazes de se alcançar esse objetivo. Por isso, nos empenhamos em oferecer uma educação de qualidade, e que prepare nossos alunos para serem cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pelas informações recebidas em jornais, TV e outros meios de comunicação podemos afirmar que a segurança sempre foi uma prioridade para as escolas principalmente a nossa. Além de fomentar um conjunto de atividades que visam o desenvolvimento de uma CULTURA DE PAZ, abrangendo a comunidade escolar como um todo, estamos atentos às necessidades de intenso diálogo dentro e fora da escola, de fomento às atitudes de respeito e empatia, bem como de estímulo às atitudes positivas e acolhedoras.

Por meio de atividades pedagógicas entre outras ações realizadas nas escolas de Educação infantil acreditamos que a cultura de paz é uma forma essencial de preparar nossos alunos para a vida em sociedade. Por meio da promoção da não violência, do diálogo e da cooperação, podemos transformar a sociedade.

4.4 Ações

Algumas das ações que realizamos para promover a cultura de não-agressão incluem:

- ✓ Planejamento de ações para o ano todo: buscamos criar ações que promovam a cultura de paz continuamente, envolvendo toda a comunidade escolar. Isso inclui atividades que incentivem o diálogo, a cooperação e o respeito à diversidade.
- ✓ Práticas solidárias: incentivamos nossos alunos a se envolverem em atividades solidárias, como arrecadação de agasalhos, para que aprendam a importância da solidariedade e da empatia.

[11] Alunos das turmas de Maternal II, Maternal I, Berçário II e Berçário I, e equipe de Centro Educacional "Antônio Papini" na apresentação do Dia da Paz, realizada no dia 20 de abril de 2023.

✓ Atividades em equipe: o trabalho em equipe é uma forma de ensinar aos alunos valores como colaboração e pertencimento. Realizamos atividades esportivas e culturais que envolvem a participação de todos os estudantes, incentivando a cooperação e a união.





Fonte: Arquivo Pessoal[12]

4.5 Objetivos Específicos

✓ Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa sem discriminar nem prejudicar;

✓ Contribuir com a família na formação de crianças e jovens, capazes de viver no dia a dia, nos distintos espaços sociais, inclusive a Escola, uma cidadania consciente, crítica e comprometida com o meio em que vivem;

✓ Perceber dentro e fora do ambiente escolar, atitudes concretas de preservação e promoção da vida, a fim m de incorporá-las em seu cotidiano;

✓ Entender que os direitos e deveres humanos e a cidadania significam prática de vida em todas as instâncias de convívio social dos indivíduos;

[12] Atividade proposta pelas professoras Mara Cristina de Morais e Beatriz Sabadoto Magri com as turmas de Jardim I, no dia 20 de abril de 2023.

- ✓ Estimular o estudante a pensar na PAZ, focalizando os três ângulos de uma cultura pacífica: paz ambiental, paz social e paz interior;
- ✓ Criar espaços de diálogo, convivência e relações interpessoais;
- ✓ Propiciar um aprofundamento conceitual de noções chaves na educação para a paz, tais como não violência, tolerância, direitos e deveres humanos, diversidade cultural;
- ✓ Multiplicar ações de permanência da cultura da paz, na comunidade escolar e em seu entorno, através de projetos educacionais e artísticos.



Fonte: Arquivo pessoal[13]

4.6 Conclusão

Trabalhar a paz na escola, auxiliou o desenvolvimento integral de cada criança, colocando em prática as boas ações e colaborando assim para a criação de uma sociedade mais empática e solidaria.

[13] Alunos do Maternal II com cartazes da apresentação do Dia da Paz, realizado no dia 20 de abril de 2023.

4.7 Referências

ESCOLA MUNICIPAL GENTIL. **A paz é a gente que faz**. Disponível em <http://escolamunicipalgentil.blogspot.com/2013/09/projeto-paz-e-gente-que-faz-periodo.html.> Acesso em: 06 de abril de 2023.

5. PROJETO: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - DOS DIREITOS AS PRÁTICAS.

5.1 Justificativa

O que é inclusão? É a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção, acreditando-se em uma educação inclusiva, vale ressaltar a inclusão dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.



FONTE: Arquivo Pessoal[14]

A inclusão vem tomando uma grande proporção, em especial nas instituições de ensino, deixando as escolas cheias de transformações, desse modo, através do reconhecimento e da importância da inclusão para o ambiente escolar, visando o pleno desenvolvimento destes alunos, o preparo da escola e a relação entre instituição e família é indispensável para que estes tenham sucesso no processo educacional.

[14] Alunos do Jardim II realizando atividade pedagógica em grupo proposta pela Professora Marina Aparecida Rodrigues da Silveira, para promover a inclusão de aluno autista, dia 04 de abril de 2023.

Defronte ao desafio em garantir o acesso e a permanência dessas crianças com necessidades especiais, nossa escola assume a responsabilidade de elaborar este projeto que diz respeito sobre a inclusão na educação infantil e o papel dos profissionais na recepção destes alunos. Nosso objetivo específico é apresentar caminhos que possam facilitar o processo da inclusão nesta instituição de ensino, baseados nos artigos e leis existentes que foram criados ao longo dos anos, que são fundamentais para direcionar o caminho que a inclusão tem trilhado, podendo então constituir uma escola para todos.

A Lei nº 9.394/96 (LDB), em seu capítulo V, trata diretamente da Educação Especial e, especificamente no que se refere ao Art. 58, traz a seguinte definição: "Entende-se por Educação Especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais" (Brasil, 1996). Prosseguindo, em seu Art. 59, reforça que para um atendimento de qualidade deve haver a capacitação do corpo docente para que, seja qual for à modalidade e a sua necessidade, os alunos possam receber a orientação e ensino adequados.



FONTE: Arquivo pessoal[15]

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), é um importante documento onde se encontram de forma condensada, importantes diretrizes e informações sobre a implantação da inclusão nas escolas

[15] Aluna portadora de Síndrome de Down, interagindo com fantoche em atividade voltada a inclusão proposta pela Professora Luana Regina Caetano DelMora, na EMEI "Abdão da Silva Mota", no dia 28 de abril de 2023.

e a garantia de apoio necessário para que os alunos, dentro de suas limitações, possam participar e aprender. Assim, a Educação Especial, segundo a perspectiva: "Passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/desenvolvimento" (Brasil, 2008, p. 11).

Em 2015, foi redigido o Estatuto da Pessoa com Deficiência, conhecido como a Lei Brasileira de Inclusão, onde diz, a respeito de educação que:

> Constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único: É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação (Art. 27, Estatuto da Pessoa com Deficiência).

É preciso que os profissionais envolvidos na educação entendam dos direitos de uma criança atípica para que assim, busquem capacitações, estudos continuados, para que com amor, carinho, paciência e muita empatia, façam realmente acontecer a inclusão nesse período que é fundamental, pois além de todos os desafios que a criança terá ao iniciar a socialização, é preciso levar em conta que esse é um dos primeiros momentos que criança que estará longe dos olhos de sua família.



FONTE: Arquivo pessoal[16]

[16] Aluno Autista do Jardim II realizando atividade pedagógica proposta pela Professora Marina Aparecida Rodrigues da Silveira.

29

A inclusão é um movimento humano de celebrar a diversidade, envolvendo o sentimento de pertencer e fazer parte, é a valorização da diferença e a busca de uma cidadania ativa construtora de qualidade de vida para todos.

5.2 Objetivos

- Reconhecer os obstáculos buscando aperfeiçoamento na busca de conceitos, através de obras literárias;
- Promover harmonia entre as diferenças;
- Promover aprendizado para todos os alunos típicos e atípicos os igualando em respeito, direitos e igualdade;
- Compreender com empatia o processo de inclusão aceitando o outro como ele é;
- Ensinar o respeito às diferenças dentro e fora da escola;
- Preparar a criança atípica (independente de qual for sua necessidade especial), a conviver em sociedade sendo o mais independente possível, é claro, dentro de suas limitações;
- Estimular a empatia entre os alunos, ou seja, a experiência pela qual uma pessoa se identifica com a outra, tendendo a compreender o que ela pensa e a sentir o que sente, ainda que nenhum dos dois expressem de modo explícito ou objetivo;
- Formar uma escola acolhedora, parceira da família em prol ao bem estar da criança no âmbito escolar e social.

5.3 Desenvolvimento

O objetivo geral deste trabalho é encontrar caminhos que possam facilitar o processo da inclusão nas instituições de ensino, por meio de atividades lúdicas, como brincadeiras, historinhas, atividades didáticas, como exemplo:

- Trabalhar em grupos de dois, três ou mais (de acordo com a divisão escolhida pelo professor) usando massinha de modelar, estimulando as crianças para se ajudarem umas às outras;
- Contação de histórias no pátio da escola (teatro) com fantoches de crianças atípicas, explicando com carinho as diferenças e o que cada um tem de especial;

30



FONTE: Arquivo pessoal[17]

- Trabalhar caixa dos sentidos, texturas, pinturas com tintas, deixando que expressem o que sentem cada um no seu tempo e desenvolvendo as funções sensoriais;
- Trabalhar com jogos pedagógicos, jogos da memória, peças de encaixe, mas sempre levando em conta o que cada um tem como foco de aprendizagem, respeitando a individualidade;
- Atividades ao ar livre, parque, pula-pula, brincar na terra e etc.
- Identificando o nível de dificuldade de cada um em decorrência do dia a dia, trabalhar a coordenação motora com jogos, que podem ser construídos e adaptados para o nível de desenvolvimento de cada criança e de acordo com o desenvolvimento ir aumentando o nível de dificuldade de cada jogo;
- Atividades de coordenação motora como, cortar papel com tesoura ou rasgar com a mão, transportar objetos de um pote para o outro, pegar objetos com pinças ou pregadores;
- Dividir em seguimentos os trabalhos de mais longa duração podendo dividir em várias etapas;

[17] Alunos da EMEI "Abdão da Silva Mota" participando de um teatro desenvolvido pela equipe pedagógica sobre inclusão.

- Oferecer formas alternativas para apresentação de trabalhos, visando a ludicidade e a aprendizagem significativa;
- Potencializar as formas de interversão, visando sempre o desenvolvimento integral de todos os educandos;
- Oferecer ensino cooperativo;
- Priorizar o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas;
- Acompanhar individualmente na sala de aula, sem comprometimento de sua autonomia e autoestima;
- Desenvolver mudanças pedagógicas na estrutura curricular que deve ser individualizada dentro de um projeto escolar que atende as demandas e singularidades frente as limitações além do desenvolvimento de habilidades dada a diversidade dos alunos incluídos.

5.4 Cronograma

O projeto dará início no ano letivo de 2023 e será trabalhado durante todos os bimestres, incluindo-o todas as disciplinas aplicadas na educação infantil.

5.5 Avaliação

O processo avaliativo, se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento das crianças frente às questões colocadas em sala e também relacionadas ao convívio escolar e social.

5.6 Conclusão

É de suma importância para “todas as crianças” o trabalho de inclusão nas escolas, para que se adaptem ao ambiente escolar e possam dar sequência nos estudos do ensino fundamental sem maiores dificuldades. Uma educação inclusiva traz benefícios positivos para todas as crianças, pois o convívio entre alunos com e sem necessidades especiais favorece o desenvolvimento de todos e também promove um aprendizado valiosíssimo, que é o respeito às diferenças, pois inclusão escolar nada mais é que estabelecer

as mesmas oportunidades e possibilidades para todos, para que assim todos tenham acesso à uma educação de qualidade.



FONTE: Arquivo pessoal[18]

A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, ocorrida preferencialmente na rede regular de ensino, exige que a escola se organize de forma a oferecer possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos, modificando diariamente os métodos.

5.7 Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

__. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998.

__. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/Seesp, 2008.

[18] Aluna do Maternal II, portadora de hidrocefalia e síndrome de west, realizando atividade proposta pela Professora Ana Julia Alves, com ajuda do amigo, no dia 28 de março de 2023.

CARNEIRO, Relma. **Educação Inclusiva na Educação Infantil**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/124965/ISSN1809-0249-2012-08-12-81-95.pdf;sequence=1>. Acesso em: 11 de Março de 2023.

CARVALHO, Kamila**.** **Projeto Inclusão**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/projeto-inclusao.htm>. Acesso em: 01 de março de 2023.

DICAS DO DIVERSA .**Inclusão escolar na educação infantil: Dicas e histórias de práticas.** Disponível em : <https://diversa.org.br/noticias/inclusao-escolar-na-educacao-infantil-dicas-e-historiasdepraticas/?gclid=EAIaIQobChMIw_DaoPXAgAMVDWGRCh1hdQKIEAAYAyAAEgIfmPD_BwE>. Acesso em: 09 de março de 2023.

FREIRE, Paulo**.** **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KOSXHECK, Arcelita. **Educação Especial e Inclusiva Na Educação Infantil-Um olhar especial**. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/educacao-especial-e-inclusiva-na-educacao-infantil-um-olhar-especial>. Acesso em: 06 de março de 2023.

6. PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE

6.1 Justificativa

Observando a importância das questões ambientais para todo o planeta, é necessário agir, começando a partir dos alunos da educação infantil, mostrando a importância da preservação da Natureza, a partir de práticas como reuso, reciclagem e o replantio. É preciso ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização.

Nossos alunos devem aprender que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.



Fonte: Arquivo pessoal[19]

6.2 Habilidades e Competências

- ✓ Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostrar lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação.
- ✓ Trabalhar sobre todas as formas de vida.

[19] Alunos do Jardim I, realizando plantio de árvores, sob orientação da Professora Laís Janaína de Oliveira Pontão, em 29 de maio de 2023.

35

✓ Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.

✓ Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.



Fonte: Arquivo pessoal[20]

✓ Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

6.3 Desenvolvimento

✓ Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida na roda a respeito do tema: interpretações, visão geral sobre o que é o meio ambiente, e a situação atual deste meio.

✓ Passeio pelos arredores da escola (com devido acompanhamento,) visando identificar os principais componentes desse ambiente, e identificar as diversas formas de vida existentes no mesmo (animais e vegetais).

✓ Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.

✓ Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.

[20] Alunos da turma multisseriada (Jardim I e Jardim II), realizando plantio de mudas em vasinhos feitos com materiais recicláveis, atividade proposta pela Professora Erenice Aparecida Ruiz, em 06 de abril de 2023.

✓ Explicar a função de cada ser vivo no maio ambiente, relacionando os seres vivo e ressaltando que interdependência de todos neste meio.

6.4 Atividades

✓ Plantio de árvores;
✓ Cultivo de plantas em recipientes reciclados;
✓ Confecção de brinquedos com materiais reciclados.



Fonte: Arquivo pessoal[21]

6.5 Cronograma

O projeto dará início com encontros presenciais, com atividades interdisciplinares no primeiro semestre de 2023.

6.6 Conclusão

Incentivar a preservação ambiental desde a infância, cria cidadãos responsáveis, humanos e solidários. A intenção primordial desse projeto é o desenvolvimento integral da criança, buscando novas possibilidades de aprendizagem, reformando o ensino com práticas ativas e significativas.

[21] Exposição realizada na EMEI "Abdão da Silva Mota" com atividades propostas pelas Professoras Erenice Aparecida Ruiz e Luana Regina Caetano Delmora, em 14 de abril de 2023.



Fonte: Arquivo pessoal[22]

6.7 Avaliação

O processo avaliativo se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento das crianças frente às questões colocadas em sala de aula e também relacionadas ao convívio escolar.

6.8 Referências

IBERDROLA. **Benefícios da educação ambiental nas crianças.** Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/educacao-ambiental-para-criancas>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

REVISTA EA**. Conscientizar os alunos da educação infantil sobre a importância de preservar o meio ambiente**. Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2883>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2023.

SANTA MONICA. **Meio ambiente e educação infantil: 11 práticas de conscientização**. Disponível em: <https://blog.santamonicarede.com.br/meio-ambiente-e-educacao-infantil/>. Acesso em: 01 de março de 2023.

[22] Alunos da sala multisseriada (Jardim I e Jardim II), com sua atividade de plantio realizada sob orientação da Professora Erenice Aparecida Ruiz, na EMEI "Abdão da Silva Mota", em 28 de abril de 2023.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

CUIDADOS DE SEGURANÇA COM AS ESCOLAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº18864 - série A
27/03/2023 - 12:39:52	27/03/2023	Emitida	2023/67252	

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA
Endereço: JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.10	13	LIMPEZA DE CAIXA DAGUA	110,00	1.430,00	0,00	5%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS/MOVEIS/UTENSÍLIOS
E OU MERCADORIAS CONSTANTE NO
ANVERSO DESTA NOTA FISCAL.
Cosmorama - SP 28 / 03 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	1.430,00
Base de Cálculo do ISS:	1.430,00
Valor do ISS:	71,50
ISS retido na fonte:	71,50
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	1.358,50

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 179/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: COSMORAMA-SP Responsável Recolhimento: Tomador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços da Lei Complementar Federal 116/2003.
07.10(02.13.00027) - LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, IMÓVEIS, CHAMINÉS, PISCINAS, PARQUES, JARDINS E CONGÊNERES.

LIMPEZA DE CAIXA DAGUA..... .....R$ 1.430,00-

SERVICO REALIZADO EMEF ANA MARIA SEGURA - CRECHE MUNICIPAL PAPINI I, II E III
EMEF ADBAO SILVA MOTA VILA NOVA
DADOS BANCARIOS
BANCO DO BRASIL
AG. 0411-1
C.C 31.373-4

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.J0Z7M9.F3D2Q1.COMTAS ou demais informações constante da nota. Código de Verificação: 0BA904E74

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº19399 - série A
23/05/2023 - 08:13:35	23/05/2023	Emitida	2023/114844	

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA
Endereço: R JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.13	1	SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO - REALIZADO NO CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI.	400,00	400,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS /MÓVEIS/UTENSÍLIOS / MERCADORIAS E OU SERVIÇOS
Cosmorama-SP: 23 / 05 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	400,00
Base de Cálculo do ISS:	400,00
Valor do ISS:	12,00
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	400,00

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: JALES-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
07.13(02.39.03300) - DEDETIZAÇÃO, DESINFECÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, IMUNIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, PULVERIZAÇÃO E CONGÊNERES.

SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO.....R$ 400,00 - REALIZADO NO CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI.-
-
CONTRATO N: 064/2023
DADOS BANCARIOS
BANCO DO BRASIL
AG. 0411-1
C.C 31.373-4

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para verificar a autenticidade desta nota acesse o site www.jales.sp.gov.br, informe o código de Validação P4S9E0,P6N3J3,X2A0M9 e a senha. Informações Constante da nota. Código de Verificação: FDC4B4D66

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS

CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS
Controle de Vetores e Pragas Urbanas

COMPROVANTE 20603

DATA SERVIÇO 18/05/2023

INFORMAÇÕES DA EMPRESA — **INSC. MUNICIPAL** 23136

Razão Social	GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA	**CNPJ**	22.688.290/0001-40
Endereço	RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, 64 - PARQUE INDUSTRIAL II - CEP 15708-034	**Telefone**	(17) 3632-3822
Município	JALES / SP	**E-Mail**	CONTATO@GUIZZOCONTROLEDEPRAGAS.COM.BR

Licença Ambiental	Licença Sanitária	Validade
DISPENSA DE LICENÇA	CEVS 352480801-812-000007 -1-0	23/03/2024

INFORMAÇÕES DO CLIENTE — **PROPOSTA NRO** 202300793

Nome	MUNICIPIO DE COSMORAMA	**Ramo de Atividade**	PREFEITURAS
Nome Fantasia	ESCOLA ABDÃO DA SILVA MOTA	**CNPJ**	45.162.054/0001-91
Endereço	RUA JERONIMO ALVEZ DIAS, SN - VILA NOVA	**CEP**	15530-000
Município	COSMORAMA		

DADOS REFERENTE AO SERVIÇO — **ORDEM SERVIÇO NRO** 24561

Aplicador Responsável ALEXANDRE FISCHER LUNA

SERVIÇOS EXECUTADOS	PRAGAS ALVO
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO	ARANHA; BARATA; ESCORPIÃO; FORMIGA; RATO

PRODUTOS QUÍMICO E MÉTODOS EMPREGADOS

Grupo Químico HIDROXICUMARINAS - **Ação Tóxica** FRAGILIDADE CAPILAR E HEMORRAGIAS ACÚMULO DO EFEITO - **Antídoto** VITAMINA K1 E TRAT. SINTOMÁTICO **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
S	3.2233.0073.001-0	MAKI BLOCO/ CUMARINA	PORTA ISCA RODENTICIDA	008-22-02000 - 25/05/2024	1 BLOCO EM CADA PRT ISCA - RATO

Grupo Químico PIRETROIDE - **Ação Tóxica** DISTÚRBIOS SENSORIAIS E CUTÂNEOS HIPERS. NEURITE PERIFÉRICA - **Antídoto** TRATAMENTO SINTOMÁTICO E DE SUPORTE **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
S	3.0404.0031.001-0	FENDONA 6 SC 1 LT/ PIRETROIDE	PULVERIZACAO	002-22-15600 - 01/02/2025	1,7 ML / LT AGUA - FORMIGA 5 ML / LT AGUA - BARATAS

Grupo Químico PIRETROIDE - **Ação Tóxica** IRRITABILIDADE TERMICA E OCULAR - **Antídoto** ANTI-HISTAMINICOS E TRAT SINTOMATICO **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
S	3.1976.0039.003-4	K-OTHRINE 2 P/ PIRETROIDE	POLVILHAMENTO REDE ESGOTO	0018-21-02505 - 01/09/2023	0,06 GR / M² - FORMIGA 6 GR / 1 M² - BARATAS

Grupo Químico ORGANOFOSFORADO - **Ação Tóxica** INIBIÇÃO DE COLINESTERASE - **Antídoto** ATROPINA - OXINA E TRATAMENTO SINTOMATICO **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
N	3.1606.0030.001-1	FULMIPRAG/ PIRETROIDE	PULVERIZACAO	002-22-156 - 01/03/2024	5 ML / LITRO DE AGUA - BARATAS

PU = Produto Utilizado: S = Sim N = Não

MEDIDAS DE SEGURANÇA / ORIENTAÇÕES

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	DADOS DE EMERGÊNCIA (CEATOX/TOXCEN/CIVITOX)
JOSE ANTONIO GUIZZO MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO CRMV-SP 4330	HOSPITAL DE BASE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA,5416 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP - CEP: 15090-000 TELEFONE: (17) 3201.5000 RAMAL 1380 OU 1560 FAX: (17) 3201-5000 R. 1560 /3201-5175 (DIRETO NO CENTRO)

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
08/08/2023 - 16:59:05	08/08/2023	Emitida	2023/184790	Nota Eletrônica nº20030 - série A

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA
Endereço: R JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.13	1	SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO	400,00	400,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS /MÓVEIS/UTENSÍLIOS / MERCADORIAS E OU SERVIÇOS
Cosmorama-SP: 10 / 08 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: JALES-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	400,00
Base de Cálculo do ISS:	400,00
Valor do ISS:	12,00
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	400,00

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços do Lei Complementar Federal 116/2003.
07.13(02.39.00300) - DEDETIZAÇÃO, DESINFECÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, IMUNIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, PULVERIZAÇÃO E CONGÊNERES.

SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO.....R$ 400,00 DOCUMENTOS DE COBRANCA
NRO DOC VALOR DOC VENCIMENTO
15481/1-1 R$ 400,00 08/09/2023 CONFORME A LEI 12.741/12 - VALOR APROXIMADO DOS TRIBUTOS: FEDERAL R$ 0,00; ESTADUAL R$ 0,00; MUNICIPAL R$ 0,00 FONTE IBPT

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.A5J0D2.J6L1N1 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: BE5E1486F

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº20031 - série A
08/08/2023 - 17:10:08	08/08/2023	Emitida	2023/184841	

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: **MUNICIPIO DE COSMORAMA**
Endereço: **R JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO**
CEP/Cidade/UF: **15530-000 - COSMORAMA - SP**
Email:
CNPJ: **45.162.054/0001-91**
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: **COSMORAMA-SP**

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.10	1	LIMPEZA DE CAIXA DAGUA - HIGIENIZACAO INTERNA DE CAIXA DAGUA	370,00	370,00	0,00	5%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS /MÓVEIS/UTENSÍLIOS / MERCADORIAS E OU SERVIÇOS
Cosmorama-SP: 10 / 08 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	370,00
Base de Cálculo do ISS:	370,00
Valor do ISS:	18,50
ISS retido na fonte:	18,50
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	351,50

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: COSMORAMA-SP Responsável Recolhimento: Tomador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
07.10(02.13.00027) - LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, IMÓVEIS, CHAMINÉS, PISCINAS, PARQUES, JARDINS E CONGÊNERES.

LIMPEZA DE CAIXA DAGUA.....R$ 370,00 - HIGIENIZACAO INTERNA DE CAIXA DE#39#39AGUA-
-
DADOS BANCARIOS
BANCO DO BRASIL
AG. 0411-1
C.C 31.373-4

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.F8O4Y4.E3R9Q9 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: E4FD546F9

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

ANEXOS
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Cosmorama, 31 de janeiro de 2023.

Ofício nº: 113/2023

Assunto: Encaminha Anexos do Plano de Gestão Escolar para homologação.

Ilma. Senhora,

Venho por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de homologação, os Anexos atualizados do ano de 2023 do Plano de Gestão Escolar da Educação Infantil.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto
Diretora da Educação Infantil
RG. 21.520.431-1

RECEBI
31 / 01 / 2023
VISTO

Ilma. Senhora
Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento de Educação e Cultura
Cosmorama – SP.

Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261 – Caixa Postal 15 – CEP 15530-000 – Fone/Fax: (17) 3836-9220 – Fax (17) 3836-9223
Site: www.cosmorama.sp.gov.br – E-mail: gabinete@cosmorama.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1724 de 1901**

2023

MATRIZES CURRICULARES
CALENDÁRIOS ESCOLARES
DATAS COMEMORATIVAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP Em 14 03 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1726 de 1901

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ___/___/___

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelia Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em:____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I e II.

ANO LETIVO - 2022

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP.	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2022

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: PARCIAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – PARCIAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**	**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	3	3	3	3
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**	**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**	**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____ / ____ / _____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Gabriel Jucela Munhoz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1730 de 1901**

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE –INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: Conforme Calendário Escolar do ano letivo
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE – INTEGRAL			
		Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**	**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Alimentação	1	1	1	1
	Higiene Pessoal	1	1	1	1
	Repouso	1	1	1	1
	Recreação/ Brincadeiras	1	1	1	1
	Contação de Histórias	1	1	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**	**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**	**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**	**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- Berçário I atende as crianças com 0 mês a 11 meses
4- Berçário II atende as crianças com 01 ano a 01 ano e 11 meses
5- Maternal I atende as crianças com 02 anos a 02 anos e 11 meses
6- Maternal II atende as crianças com 03 anos a 03 anos e 11 meses

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2022

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____ / ____ / ____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucelá Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Diane Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1731 de 1901**

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – PARCIAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: PARCIAL
MÓDULO: 40 SEMANAS
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 05 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 25 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 1.300 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – PARCIAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	3	3
	Corpo, gestos e movimentos	2	2
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	5	5
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	5	5
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**20**	**20**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	1
	Contação de Histórias	1	1
	Artes	1	1
	Inglês	0	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**25**	**25**
Total Carga Horária Anual		**1.300**	**1.300**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Profª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP	

Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL

CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA
PERÍODO: INTEGRAL
DIAS LETIVOS: CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR
CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 08 AULAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 AULAS
CARGA HORÁRIA ANUAL: 2.080 HORAS
REDE MUNICIPAL: COSMORAMA – SP
SÉRIES/CLASSES: JARDIM I, JARDIM II
ESCOLA: EMEI "Abdão da Silva Mota"

ANO LETIVO - 2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		PRÉ-ESCOLA – INTEGRAL	
		1ª Etapa – Jardim I	2ª Etapa – Jardim II
BASE NACIONAL COMUM	O eu, o outro e o nós	5	5
	Corpo, gestos e movimentos	8	8
	Traços, sons, cores e formas	5	5
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9	9
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	8	8
Total da Carga Horária da Base Nacional Comum		**35**	**35**
PARTE DIVERSIFICADA	Música	1	1
	Educação Física/Recreação	2	2
	Alimentação/Higiene Pessoal	1	1
	Repouso	1	1
Total da Carga Horária da Parte Diversificada		**5**	**5**
Total Geral da Carga Horária Semanal		**40**	**40**
Total Carga Horária Anual		**2.080**	**2.080**

OBSERVAÇÕES:

1- Duração: 50 minutos a hora/aula
2- A organização da carga horária na Matriz é norteadora da rotina pedagógica semanal na Educação Infantil, com experiências pedagógicas pautadas por eixos estruturantes: interações e brincadeiras.
3- 1ª Etapa – Jardim I atende as crianças com 04 anos completos até 31/03/2023
4- 2ª Etapa – Jardim II atende as crianças com 05 anos completos até 31/03/2023

Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Escola em: ____/____/_____

Diretor de Escola	Parecer do Departamento de Educação e Cultura	Homologação do Secretário Municipal de Educação
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto Diretora da Educação Infantil RG.: 21.520.431-1	Prof.ª Dra. Dione Maribel Lisson Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP HOMOLOGADO Em 14 / 03 / 2023

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1733 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
0 à 2 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	Rec	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	L	L	L	PL	PL	S	D	L	L	5
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																103
Julho	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	20
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																112
TOTAL																																215

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	23/01 à 14/04	54
2°	17/04 à 30/06	49
3°	03/07 à 29/09	62
4°	02/10 à 20/12	50
Total		215

Reunião APM: 01 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 26 de Janeiro de 2023

Diretor de Escola

Prof.ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP
Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP.
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início : 23/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**
2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12de janeiro 2023.
3. REUNÕES: Planejamento: de **26 a 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**
4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.
5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.
6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1735 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-1511
3, 4 e 5 anos

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023

Lei Federal 9.394/1996

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Dias Aula
Janeiro	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	PL	PL	S	D	L	L	2
Fevereiro	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PF	F	RPL	L	L	S	D	L	L	/	/	/	17
Março	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23
Abril	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	F	S	D	L	L	L	L	L	S	D	/	9+9
Maio	F	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	S	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	22
Junho	L	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	PF	FM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	/	18
Julho	S	D	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Fér	Rec	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	0
Total																																100
Julho	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	RPL	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	8
Agosto	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	23
Setembro	L	S	D	L	L	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	/	19
Outubro	D	L	L	L	L	L	S	D	Rec	FM	Rec	F	Rec	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	17
Novembro	L	F	PF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	F	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	/	19
Dezembro	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	Rec	14
Total																																100
																																200

TOTAL

Legenda

Fér	Férias
Rec	Recesso
SD	Sábado/Domingo
L	Letivo
PL	Planejamento
F	Feriado
FM	Feriado Municipal
PF	Ponto Facultativo
RPL	Replanejamento

Bimestres		Dias Letivos
1°	30/01 à 14/04	51
2°	17/04 à 30/06	49
3°	20/07 a 29/09	50
4°	02/10 a 20/12	50
	Total	200

Reunião APM: 02 por Semestre
Reunião Conselho de Escola: 01 por Bimestre
Reunião de Pais e Mestre: Bimestrais
Avaliação da Proposta Pedagógica: 30/01 à 31/01.

Cosmorama, 20 de Janeiro de 2023

Diretor de Escola

Profª Dra. Drone Maribel Lissoni Figueiredo
Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Cosmorama - SP
Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Turismo

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE COSMORAMA - SP
HOMOLOGADO
Em 14 / 03 / 2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO INFANTIL - MUNICÍPIO DE COSMORAMA
AV: DAMIÃO GONZALES MARTINEZ, 1141 - FONE: (017) 3836-15-11

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023
Lei Federal 9.394/1996

1. ANO LETIVO: Início: 30/01/2023 - Término do Ano Letivo: 20/12/2023 - **FÉRIAS DOCENTES: 02 a 16/01/2023 e 03 a 17/07/2023.**

2. PERÍODO DE: Matrículas: Conforme cronograma da SEE - TRANSFERÊNCIA: De acordo com determinação da SEE - ADAPTAÇÃO: de acordo com Reg. Escolar - Resolução DMECT 002 de 12 de janeiro 2023.

3. REUNIÕES: Planejamento: de **26 à 27/01; 22/02; 19/07;** - Avaliação da Proposta Pedagógica: **30 à 31/01;**

4- PROGRAMAÇÕES DIDÁTICO - PEDAGÓGICAS: 05 A 09/06 - Semana do Meio Ambiente; 23/06 - Festa Junina; 02 a 06/10 - Semana da Criança; 15/10 - Professor; 28/10 - Funcionário Público; 20/11 - Consciência Negra; 07/12 - Formatura Jardim II - alunos de 05 anos.

5. Visitas em outros locais durante o ano letivo, de acordo com o currículo e elencado no Plano de Ensino.

6. Revisão de Conteúdos Propostos do ano anterior (2022) no período: 30/01 à 10/02.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

DATAS COMEMORATIVAS 2023

JANEIRO	FEVEREIRO
30 - Início das aulas	21- Carnaval
MARÇO	**ABRIL**
08 - Dia Internacional da Mulher 12 a 19 - Semana da Biblioteca 14 - Dia Nacional da Poesia 15 - Dia dos Animais 15 - Dia do Circo 20 - Início do Outono 22 - Dia Mundial da Água	02 - Dia da Livro 03 - Dia da Merendeira 07 - Dia da Saúde 09 - Páscoa 18 - Dia de Monteiro lobato 19 - Dia do Índio/Paixão de Cristo 21 - Dia de Tiradentes 22 - Descobrimento do Brasil
MAIO	**JUNHO**
01 - Dia do Trabalho 13 - Abolição da Escravatura 14 - Dias das Mães	05 à 09 - Semana Mundial do Meio Ambiente 08 – Corpus Christi 13 - Dia de Santo Antonio 21 - Início do Inverno 24 - Dia de São João 23 - Festa Junina 29 - Dia de São Pedro e São Paulo
JULHO	**AGOSTO**
09 - Revolução Constitucionalista de 1932 20 - Dia Internacional do Amigo 26 - Dia da Vovó	11 - Dia dos Estudantes/Dia dos Pais 13 - Dia dos Pais 22 - Dia do Folclore 25 - Dia do Soldado
SETEMBRO	**OUTUBRO**
01 à 07 – Semana da Pátria 21 - Dia da Árvore 23 - Início da Primavera 25 - Dia Nacional do Trânsito	06 a 12 - Semana da Criança 10 - Dia da Cidade 12 - Nossa Senhora Aparecida 12 - Dia das Crianças 15 - Dia do Professor
NOVEMBRO	**DEZEMBRO**
12 - Dia do Diretor de Escola 15 - Dia da Proclamação da República 19 - Dia da Bandeira Nacional 20 - Dia da Consciência Negra	08 - Dia Nacional da Família 22 - Início do Verão 25 - Natal

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

EVENTOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1739 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

EVENTOS – 2023

Fotos realizadas nos eventos do ano de 2023, em todas as unidades da Educação Infantil (Centro Educacional "Antônio Papini", Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão I, Centro Educacional "Antônio Papini" - Extensão II e EMEI "Abdão da Silva Mota").

Dias de Planejamentos: - Dia 26 de janeiro – Palestra Motivacional com o professor Diego Feitosa







Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 27 de janeiro – Oficina Pedagógica "leitura", com a professora Carla Fonseca.





- Replanejamento: Dia 22 de fevereiro - Formação pedagógica com a assessora pedagógica professora Amélia Garcia do Sistema (SIM) FTD.



Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"





- Dia 02 de março – Reunião de pais e mestres.









Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 07 de março - Formação pedagógica com assessor pedagógico professor Marcio Martins do sistema sim ftd











DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

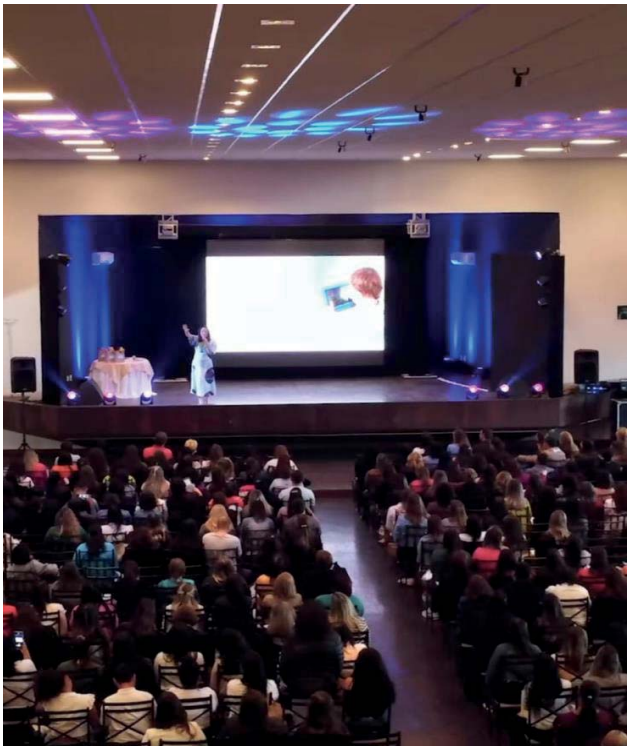
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1743 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 31 de março - Primeiro encontro sobre autismo no Município





Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 06 de abril – Entrega de chocolates e comemoração da Páscoa.











Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"



- Dia 20 de abril – Movimento da paz









Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"





- Dia 10 de maio – Comemoração dia das Mães







DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1747 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"









Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"





- Dia 06 de junho – Reunião de pais e mestres.






Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"





- **Dia 22 de junho –** Festa Junina













DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1750 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"











DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | **Ano IX | Edição nº 1553** | **Página 1751 de 1901**

Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"



- Dia 23 de junho – Formação Trajetória do africano em território Brasileiro com o professor Natanael dos Santos









Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 17 de julho – Replanejamento – Palestra: Neurociência e Educação com Dr. Luiz Vicente Feitosa.







Município de Cosmorama

Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

- Dia 18 de julho – Palestra "transtorno e violência na escola" com a professora Fabiana Silva



DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

LISTA PILOTO



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura
Unidos por uma educação de qualidade

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 273.060.061	**Jardim II**
Profª Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia Mendes dos Santos	13/07/17	121403641/7	996134861 38361253	
02	Ana Laura Bruzadin Carvalho	26/12/17	122075350/6	996369231 996559011	
03	Enzo Gabriel de Souza Paulino	05/02/18	123205129/9	997939892 997624941	
04	Gabriel Molina Lopes	28/11/17	122072494/4	996369669 997070791	
05	Heitor Valdambrini Cintra	15/07/17	122401365/7	981173382 997753739	**Roseira**
06	Heloísa Vitória Damasio dos Santos	04/07/17	122539928/2	997389758 997643928	**Roseira**
07	Humberto Lanjoni Fantini	02/06/17	121344851/7	996621801 997251852	**Alérgico a picada de abelha**
08	Isabelli Gianini	12/02/18	123192080/4	996257746 997652549	
09	Ísis Alves de Souza	02/03/18	122401303/7	997934997 981041116	
10	Lays Fernanda Franco	30/06/17	123227635/2	997053847 27 - 999847789	**Moinho**
11	Lorena Beatriz de Santana de Sousa	25/05/17	121424576/6	982036843 982161598	
12	Mateus Fugihara	30/04/17	123073187/8	996043971 996785239	
13	Mateus Hurtado de Assis	10/04/17	121424588/2	981757416 996076307	
14	Rafael Casagrande Sabadoto	09/11/17	122072697/7	996276964 997223462	
15	Sara Santos Oliveira	23/06/17	120534661/2	991166606 38361372	
16	Théo Pereira Rodrigues	12/01/18	121421539/7	997155106 996610767	
17	Tomás Melhado de Barros	01/04/17	121424720/9	981240002 38361518	**Autista**
18					
19					
20					
22					
23					

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma B**
Nº da Classe: 273.060.756	**Jardim II**
Profª Ana de Oliveira Romero Furtado	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Sanches Lopes	27/04/17	121423056/8	996094769 996124655	
02	Alicia Regula Marquezan	10/11/17	120771774/5	996094622 996708681	
03	Angelina Marques Pereira	06/04/17	122447244/5	991984444	
04	Ayslla Léia Gomes de Souza	01/10/17	123931057/2	997083669 997599315	**Retiro**
05	Beatriz Alvares Pereira	13/01/18	121615119/2	996379681	
06	Deborah da Silva Andrade de Almeida	05/02/18	123049665/8	981003223 996366034	**Roseira**
07	Elloah Aparecida Ribeiro de Souza	08/10/17	120385383/X	996662287 997451981	
08	Evando da Silva Santos Martins	19/02/18	123858540/1	996196720 997585980	**Retiro**
09	Jady Medeiros Maia	28/05/17	122401507/1	997348702 997225754	
10	José Antonio Costa Fernandes Vezzi	28/06/17	121423861/0	996151526 32729995	
11	Kalliany Cunha dos Santos	03/04/17	124021912/X	996260986 996371666	**Scriboni**
12	Lorena Souza da Silva	29/12/17	122401152/1	991461202 988431453	
13	Luara Martins de Nazareth	24/07/17	122472650/9	38361602 996120508	
14	Mykeas Souza Nascimento	12/01/18	124303641/2	73-99384611 73-993651	**Batista**
15	Pyetro Henrique Mota Pereira	19/09/17	122401440/6	997225754 996354954	
16	Rafael de Paula Barberan	25/08/17	121421011/9	997060604 997144807	
17	Théo Rodrigues de Lima Santos	23/05/17	123189957/8	992407235 991840743	
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma C**
Nº da Classe: 273.061.184	**Jardim II**
Profª Maria Aparecida da Silva	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Lívia da Silva Carneiro	27/09/17	121420283/4	981227183 991886903	
02	Antonela da Silva Carneiro	27/09/17	121420316/4	981227183 991886903	
03	Arthur Santiago de Souza	22/03/18	121420544/6	992430450 991645712	
04	Bernardo Henderson Dias dos Santos	25/05/17	121423074/X	981989991 982055091	
05	Enzo Phellipe Santos Pereira	30/01/18	122660672/6	996228297 996730267	**Cotovelo**
06	Ezequiel Guerra de Santana	18/04/17	122103598/8	992360280 996095708	**Alérgico a Chocolate**
07	Gabrielly de Lima Souza	18/04/17	122472460/4	997217952 996384979	**Estação**
08	Gabryel Bidinho Santana	08/08/17	121420719/4	996377965 997272570	**Scriboni**
09	Izabeli Melo dos Santos	04/04/17	123191497/X	996052259 996499413	**Roseira**
10	Juliana da Silva de Jesus	24/09/17	121125518/9	997429637 997616284	**Estação**
11	Lara Sofia da Silva Queiroz	03/06/17	122472588/8	988458730 992675802	
12	Lorenzo Santos Balera	11/11/17	121420959/2	997632971 996601841	
13	Maria Fernanda Oliveira Herrero	03/02/18	120600095/8	996618826 997741378	
14	Nicolas Natan Costa Verdeiro	08/11/17	121416697/0	996242951 38361346	**Trevo**
15	Valentina da Silva Carneiro	27/09/17	121420346/2	981227183 991886903	
16	Yasmin Fernanda da Cruz Ferreira	31/03/18	122084249/7	996243558 996507312	**Moinho**
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	Turma D
Nº da Classe: 273.065.052	Jardim II
Profª Aparecida Margareth Bacani Alves	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriely Mirian de Jesus Ribeiro	21/12/17	121659080/1	991008052 73-999837027	
02	Alana Lais Teixeira da Silva	12/05/17	123046282/X	981131567 982256787	
03	Anna Clara de Jesus Dourado	18/08/17	123192135/3	996355496 997325453	
04	Arthur Baioni Marques Moura	03/01/18	122438750/8	996058977 997370682	Alérgico a pó
05	Brenno Kennedy Marinho dos Santos	31/07/17	122084632/6	997196183 997510492	
06	Breno Henrique Freitas Oliveira	13/02/18	123376064/6	997877360 996136086	
07	Gabriel Pereira de Oliveira	17/01/18	121661512/6	997271375 997242099	Alérgico a Ketchup
08	João Gabriel da Costa Rocha	21/03/18	122075780/9	996458894 997923358	
09	João Pedro Secco	29/06/17	120771810/5	996297171 996061171	
10	Kevin Marques Caldi Severino	17/03/18	123192016/6	996163114 996343440	
11	Laura Fondello Marques	15/02/18	122472621/2	991265619 996449131	
12	Leonardo Giolo Borges	20/05/17	121424743/X	997817015 997121977	
13	Maria Allyce Correia Rocha	24/04/17	120771801/4	996145066 997153475	
14	Maria Renata Silva dos Santos	28/11/17	122103665/8	996226581 997712944	
15	Miguel Oliveira Mazzo	27/09/17	122456292/6	996157774 997110475	
16	Pedro Gabriel de Santana Lima	22/01/18	121421606/7	997179618 996733547	
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 273.065.524	**Jardim II**
Profª Sônia Maria Buzzo Guereli	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Cristina Gonçalves Pinheiro	05/02/18	123915220/6	997198264 996621363	
02	Anna Julia Barbosa da Silva	21/04/17	122927759/6	996585408 997943957	
03	Eloa Vitoria Ribeiro Carvalho	02/03/18	121615680/3	997357766	
04	Emanuelly Cristina Ferreira Souza	13/08/17	121786950/5	996438138 996456775	
05	Enzo Cardoso Salvador	26/08/17	121420645/1	997939474 996790356	
06	Ester Cassiano de Ornelas	13/12/17	123417837/0	996235654 996655024	
07	Heitor dos Santos Lima	07/02/18	122477651/3	981698687 982055091	
08	João Miguel Moreira Santos	05/10/17	123434684/9	981765669 997776563	
09	Larissa Gabrielly da Silva	06/10/17	122472604/2	997943957 981150559	**Alérgica a Pimenta**
10	Lorenzo Gabriel Casciano dos Santos	03/02/18	123191982/6	981647604 981066445	
11	Luis Gustavo da Silva Moura	04/03/18	124141287/X	996284240 81-996024678	
12	Luiz Otávio Arantes dos Santos	19/05/17	121424001/X	992599864 982191513	
13	Miguel Henrique Ribeiro Ferreira Godoi	17/10/17	123047986/7	996742432 991895873	**Autista**
14	Miguel Lucca dos Santos Roberto	09/06/17	120534618/1	997615856 997272469	
15	Ralff Gabriel Anjos da Silva	25/10/17	121421308/8	981413602 981534801	
16	Samuel Barros da Silva	19/01/18	123208210/7	11-951635457 997423110	
17					
18					
19					
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma F**
Nº da Classe: 273.066.035	**Jardim II**
Profª Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adriel Florencio Silva dos Santos	24/11/17	123045820/7	991981480 991545142	
02	Adriel Miguel Amaro da Silva	27/04/17	121423042/8	997243938 997485123	
03	Davi Marques Mortari Viveiros	23/04/17	120807856/2	996239847 997045926	
04	Enzo Rafael Silva	09/02/18	121420677/3	991608622 996757885	
05	Guilherme José da Silva Vicente	16/06/17	120771722/8	991126031 991493686	
06	Heitor Ribeiro Domenici	03/03/18	122535654/4	997194601 996318614	
07	Helena Luiza Miranda de Souza	20/08/17	120832722/7	996226550 996116389	
08	Heloysa Vitória dos Santos Silva	25/09/17	122075562/X	996351672 996352785	
09	Izabelly Petronilo do Nascimento	28/03/18	123864234/2	997438218 997219512	
10	Junior Fabiano Martin da Silva Silva	22/04/17	122526405/4	996595966 997323198	
11	Lara Fernanda Cristina Pereira Balera	01/06/17	121423900/6	996286836 996293995	
12	Leonardo Ribeiro Prado	14/06/17	123192168/7	991750564 997623391	
13	Maria Alice da Cruz Teixeira	24/01/18	121420991/9	997434540 996643201	
14	Matheus Henrique de Miranda Gonzalez	07/06/17	120771757/5	996557441 997667534	
15	Miguel Roberto Souza Tesser	26/02/18	121543611/7	11-934673822 11-930252502	
16	Yasmim Manoel da Silva	27/05/17	123287560/0	11-943035714	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã	**Turma A**
Nº da Classe: 273.042.663	**Jardim I**
Profª Mara Cristina de Morais	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Analice Santos de Oliveira	09/03/19	122078750/4	997369601 981434263	**Fortaleza**
02	Anna Clara de Oliveira Correia	17/10/18	122598174/8	997013327 996527500	**Retiro**
03	Aysha Victória Reis de Paula	25/08/18	123402247/3	996748801 981324522	
04	Cristiane Machado Barbosa	21/11/18	123474477/6	997665457 997058185	**Retiro**
05	Dryeli Pyetra Mota Pereira	27/09/18	123177691/2	997225754 996354953	**Retiro** **Alérgica a amoxilina**
06	Ellyaby Santos dos Reis Santana	04/01/19	122937163/1	996465168 11-940856180	Água amarela
07	Emanuel Henrique da Silva Cardoso	11/10/18	122397602/6	997360342 982160885	**Roseira**
08	Jhemylli Victoria Martin dos Santos	04/06/18	123188408/3	996214737 996735943	**Retiro**
09	Ketlyn Kauany Santos da Silva	07/03/19	121981094/0	16-996041669 16-997548954	Água amarela
10	Marcela Fernanda Garcia Siqueira	26/12/18	124081265/6	996538939 996292062	**Água amarela**
11	Matheus Roberto dos Santos	02/07/18	123191393/9	996062241 997028863	**Roseira**
12	Micaelly Fernanda Magrini dos Reis	31/05/18	123375984/X	997055621 997530836	**Scriboni**
13	Miguel Santos de Souza	06/02/19	121615206/8	996273872 996449928	
14	Pietra Vitória Ferreira Santos	15/06/18	121737227/1	16-992896599 16-991182835	**Retiro**
15	Teodoro Talhari Soares	04/07/18	123114355/1	996186077 996277987	
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Manhã/Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 273.046.805	**Jardim I**
Profª Beatriz Sabadoto Magri	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Luiza Oliveira Santos	12/11/18	123048270/2	997380141 997047240	Alérgica a amendoim e a ibuprofeno
02	Any Esther Morais dos Santos	29/05/18	122949115/6	981684766 996836221	Autista
03	Bernardo da Silveira Nunes	14/06/18	121614871/5	997763108 996192332	
04	Davi Melhado Pequeno	10/05/18	123075515/9	997550255 997754379	
05	Diana Oliveira Scalvenzi	30/08/18	124055275/0	997714016 996332652	Problemas Cardíacos Alérgica a Mostarda e Molho verde
06	Eliza Gabrielly Duarte da Silva	01/07/18	123863531/3	996559877 997414965	Granja
07	Emanuel Oliveira Silva	13/01/19	123713096/7	997779562 38361777	
08	Emanuelly Conceição Grigorio Ribeiro	31/08/18	123507359/2	996512965 (94) 984026348	Retiro
09	João Pedro da Silva Santana	15/05/18	124184361/2	996707397 18-991834709	Carrilho
10	José Miguel de Souza Andrade	05/05/18	121421564/6	997164364 996790508	
11	Luiz Augusto da Silva Martinho	18/04/18	123045100/6	996485706 996222611	
12	Luiza da Silva Faneco	29/01/19	122080802/7	996146952 991685135	
13	Maiumy de Oliveira Dias	22/01/19	122403244/5	16-991574357 996164233	
14	Miguel Soares Franchini Gabaldi	05/05/18	123265904/6	992163310 997115814	Estação
15	Pedro Henrique Del Mouro Pereira	27/07/18	123110260/3	997291137 997753136	Alérgico a banana
16	Sophia Vitória de Souza Machado	24/01/19	121615196/9	991043134 991545582	
17	Yago Gabriel Ferreira dos Santos	07/08/18	124270029/8	996715794 18-996528014	Estação
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	**Turma C**
Nº da Classe: 273.047.530	**Jardim I**
Profª Laís Janaína de Oliveira Pontão	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Gabrielly dos Santos Rocha	16/02/19	124184635/2	996715834 996581596	
02	Antonella Rosa Gonzales	07/11/18	123244909/X	996190667 996334927	
03	Arthur Tortela Ferreira	03/10/18	123082230/6	997659595 997548263	
04	Bárbara Vitória Lopes de Almeida	05/02/19	123519062/6	996288619 997642898	
05	Eduardo Basso Prates	22/03/19	123321185/7	996281562 981632305	
06	Eloisa Bernardo Lima	01/10/18	123042902/5	992695676 996096734	
07	Emilly Vitória Maria da Silva	05/09/18	123100098/3	991307773 991165587	
08	Enzo Benjamyn Borges de Oliveira	21/08/18	123345004/9	997618091 991489587	
09	Ester Vitoria Neves da Silva	19/07/18	121882628/9	997148637 996456775	
10	João Lucas Correia Rocha	30/01/19	122096692/7	996145066 997153475	
11	José Rafael Henzo Nascimento da Silva	14/01/19	123357672/0	996456770 997514844	
12	Melissa Custódio da Silva	19/03/19	123026362/7	997553066 992051672	
13	Rayssa Emanuelly Girotto Mazzeto	19/09/18	124054461/3	996712333 996258382	**Alérgica a ibuprofeno, tem eritema**
14	Sofia Stefane da Silva	30/06/18	121514144/0	992035494 992198998	
15	Valentina Ferreira Ralho	26/11/18	121615191/X	996330980 996466061	
16	Willyane dos Anjos da Silva	22/09/18	123226521/4	996346617 982230958	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Unidade I - Extensão	
Tarde	Turma D
Nº da Classe: 273.047.910	Jardim I
Profª Giseli Marzochi da Silveira Torcani	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Aghata Emanuelly de Oliveira	13/02/19	124060972/3	997799061 991489587	
02	Antony Lemes Giolo	12/04/18	121420440/5	997344881 997377723	
03	Aurea Cecília Luiz Lente	04/04/18	123061682/2	997067676 997335040	
04	Brayan Henrique Gobeti Azevedo	15/01/19	123072121/6	996311671 996337064	
05	Bryan Belini Magri	25/08/18	123951815/8	996226411 981119204	
06	Davi Lucca Medeiros da Silva	12/11/18	123060555/1	997368996 996187281	Alérgico a sabonete colorido e amoxilina
07	David Luiz Oliveira Aued	01/09/18	123366183/8	991209490 991219868	Tem Anemia Falciforme Alérgico a Proteína do Leite
08	Guilherme Jose da Silva	31/03/19	124236439/0	997827181 982058211	
09	Heron Gonçalves de Bessa Macedo	03/11/18	123155792/8	997387628 991956944	
10	Isaque Bris	18/09/18	123260125/1	996580184 997050080	
11	Laura Sophia Santos Ferreira	14/10/18	124244025/2	79-998925943 996210913	
12	Luiz Felipe Viana dos Santos	16/01/19	123027261/6	997554598 38361588	
13	Maria Júlia Gracia Molina	29/10/18	123357349/4	996125462 996455945	
14	Mariana Aparecida Braziato da Silva	30/10/18	123139362/2	997173651 997332406	
15	Mellory Karollayne Oliveira Marcelino dos Santos	13/02/19	123054000/3	996722273	
16	Nícolas Henrique dos Anjos Souza	04/04/18	123353357/5	997715843 996222687	
17	Samuel Sette de Oliveira	29/09/18	124069064/2	997261395 996270254	Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE
18	Vitória Emanuelly Leal de Assis	21/02/19	123206322/8	981096663 996330758	
19					
20					
21					

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Extensão II - Centro	
Manhã/Integral	Turma E
Nº da Classe: 272.879.685	Jardim I
Profª Flávia Ione da Silva	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Caique Rian de Sousa Silva	04/11/18	123301268/X	992615376 992867896	
02	Débora Feliciano Santiago	26/07/18	123075777/6	992067315 991645712	
03	Emanueli Penariol Toschi	05/04/18	124053713/X	996021207 996186628	
04	Emanuelly Sofia da Silva	27/10/18	122517282/2	996263135 997510166	Carrilho
05	Felipe Valdambrini Botelho	16/10/18	122080697/3	997393605 997031379	
06	Heitor Marques Siqueira	03/09/18	122220691/2	997351886 11-966015344	
07	José Carlos Cruz Teixeira	23/01/19	123316480/6	996812501 997875037	
08	Lara Couto de Souza	23/04/18	120955815/4	11-968540147 11-998503885	
09	Laura Gabriely Carneiro Alves	10/02/19	124309316/X	996652994 67-998196881	Alérgica a ovo e Proteína do leite
10	Lorenzo Alves de Assis	11/10/18	124053881/9	996293921 19-999678816	Alérgico a Proteína Do Leite e Carne
11	Mariah de Almeida Luz	10/01/19	122534793/2	981646550 981829527	
12	Miguel Henrique Ribeiro da Silva	31/03/19	123042174/9	997543750	Aguardando diagnóstico de Autismo
13	Pedro Miguel Aguilar de Souza	04/01/19	122082660/1	997595246 996040996	
14	Poliana Cristina dos Santos Santana	12/12/18	121793648/8	992289987 997661268	Tem asma
15	Richard Costa de Carvalho	15/03/19	122082829/4	997374704 996223705	Estação
16	Sophya Vitoria Pereira Silva	14/03/19	122082763/0	982233474 997666222	
17	Valentina da Silva Cacere Pinto	12/02/19	122398053/4	996440301 997931131	Intolerante a lactose
18	Weverton Bernardo Pereira Pinheiro	16/01/19	121468977/2	997141468 997070764	
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"- Extensão II - Centro	
Tarde/Integral	Turma F
Nº da Classe: 272.880.261	Jardim I
Profª Simone Cristina Rizzato de Moraes	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alexia Maria da Silva	03/05/18	123301623/4	992665601 991044730	Alérgica a poeira, fumaça e areia.
02	Anna Laura Iamamoto Melo	27/04/18	123188444/7	996156918 997199758	
03	Arthur Gabryel Santana Araujo	01/02/19	123889661/3	997111078 996528328	
04	Arthur Godoy Passos Tesser	29/08/18	122080340/6	997717751 981101088	
05	Daniella Raquel Petronilo Cabral	22/12/18	122080426/5	981506241 981359344	
06	Dirce Maria Gomes Ferreira	24/05/18	123376242/4	996543036 996366753	
07	Enzo Gabriel Lima da Silva	09/06/18	122398110/1	997669889 997720471	
08	Gustavo Baena Pereira dos Santos	16/12/18	122601884/1	997266373 997742164	
09	Ingrid Emanuelly da Silva Covre	30/01/19	122646381/2	997698035 981371594	Alérgica a amoxilina
10	João Miguel da Silva	09/05/18	123078948/0	996134416 997451484	
11	Josué Brayan Santos Silva	08/09/18	123939118/3	996524455 996709359	
12	Livia Fernanda Alves dos Santos	26/07/18	122090125/8	997711843 992204951	
13	Lorenzo Otávio dos Santos Florindo	11/08/18	123163440/6	992564526 981591352	
14	Maria Clara Sá Gonzales	24/05/18	123085062/4	997019471 997250987	
15	Maria Laura da Silva Vieira	09/03/19	123064901/3	997075704 997787575	
16	Nicolly Victória Lima Araújo	20/04/18	121728354/7	992838766 991059702	
17	Nycollas Gabriel de Lima Bernardo	09/08/18	124054579/4	991842268 981601672	
18	Thomás Henrique Lima da Silva	27/06/18	124321646/3	82-991535723 996641099	
19	Vallentina Gracia Borges	03/01/19	122507856/8	996731615 997052384	
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.886.581	**Maternal II**
Profª Danitiele Leonardo Diogo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ágatha Antonella da Silva Barboza	09/08/19	122614950/9	996010480 997214623	
02	Ana Júlia de Oliveira Franca	08/05/19	123380065/6	996071454 996700135	
03	Antonella Oliveira da Silva	28/08/19	122077610/5	988215582 991287895	
04	Ayla Rodrigues da Silva	19/09/19	122669320/9	997176484 996156918	
05	Carlos Andre de Oliveira Reis	13/11/19	124055948/3	991236396 996058519	
06	David Luiz Anjos da Silva	06/07/19	122396028/6	981413602 981534801	
07	Késsia Sophia Chagas da Silva	17/04/19	122528092/8	996755395 996688201	
08	Lavinia Martinez Rossi	17/05/19	123045118/3	991467884 996508926	
09	Lorenzo Henrique Marques Baioni	16/08/19	122429006/9	997817008 996435700	
10	Maria Alice da Silva Amancio	09/02/20	123942637/9	991262489 991268037	
11	Maria Luiza Proença Ferreira	01/12/19	123954713/4	997924514 996216797	
12	Matias Damazio	27/05/19	123808646/9	996765952 991260695	
13	Maycon Oliveira de Brito	24/04/19	122077839/4	997477788 997171776	
14	Melissa de Oliveira Correia	15/01/20	123222654/3	997013327 996527500	**Retiro**
15	Miguel Henrique Lima dos Santos	17/06/19	124281161/8	997054758 996384674	
16	Pedro Henrique Sasso de Brito	26/12/19	123951775/0	997310012 997310012	
17	Pedro Henrique Severino Lemes	16/08/19	123269374/1	997797750 997153078	Autista
18	Taylor Deykary Silva Santos Martins	21/01/20	124449940/7	996833405 996196720	**Retiro**
19	Valentina de Assis da Silva Viana	20/04/19	121796928/7	997014329 997938404	
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde/Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.887.076	**Maternal II**
Profª Ana Julia Alves	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Anthony Gabriel dos Santos Silva	28/11/19	123362216/X	981562182 981321240	
02	Arthur Ribeiro Mortari	16/10/19	123155571/3	996420960 992510691	
03	Betina de Melo Lemes	30/07/19	123431593/2	997512362 38361130	
04	Eliza Gobeti Xavier da Silva	12/05/19	124055332/8	981250047 981315208	**Hidrocefalia e síndrome de west**
05	Enzo de Brito Giolo	15/11/19	124123642/2	997386769 996532518	
06	Enzo Ferreira Cacere Pinto	08/02/20	123042750/8	997790214 996412121	**Autista**
07	Guilherme Padalino Del Mouro	04/12/19	123124226/7	996771677 997543243	
08	Hellena Ribeiro Graciano	31/05/19	122542270-X	996264010 996466051	**Tem Asma**
09	Isabel Criado Rossini	26/04/19	123953883/2	997939709 997480864	
10	Joaquim Geanini Mendonça	07/08/19	122077725/0	996212559 996073582	**Alérgico a PROTEÍNA DO LEITE**
11	Laura Fernanda Angelo Alves	20/01/20	123044378/2	997711843 992204951	
12	Maria Catarina Pereira	07/02/20	124055761/9	996814135 996449106	
13	Maria Luiza Pessoa Ferreira	12/04/19	121615664/5	996345646 996677471	
14	Maxwell Henrique Marcelino da Silva Quirino	17/01/20	123053889/6	996351706 996722273	
15	Melyssa Vitória da Silva	27/05/19	123101737/5	992022924 992477737	
16	Nicolas Ronaldo Salles Verginio	17/04/19	123418259/2	41-998968455 996828517	
17	Noah Francisco de Albuquerque	29/08/19	123207512/7	981542433 997241062	
18	Thomais Pietro Ferreira Silva	02/04/19	124055845/4	992576844 997522369	**Tem refluxo**
19					
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã/Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 272.887.373	**Maternal II**
Profª Aline Mara de Castro Caetano	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Anthonny Gabriel Ferreira Lourenço	07/03/20	123688240/4	997889312 991600605	
02	Arthur da Conceição de Jesus	30/04/19	122914958/	996038550 996485238	**Retiro**
03	Bryan Henrik Teixeira dos Santos	22/12/19	123969449/0	996445925 996622058	
04	Dominic Pyetro de Paula Dias	08/04/19	124056038/2	981777330 982185482	
05	Emanuelly Correa Ushida	13/05/19	121978043/1	991227714 991406052	
06	Enzo Victor Alves Ribeiro	24/02/20	123832315/7	992430435 991448948	
07	Evelyn Rebeca Lonchariche Magalhães	20/04/19	124364248/8	997076756 997018944	**Roseira**
08	Helena Cristina Pacífico de Sá	02/05/19	123655317/2	997555614 997047322	
09	Isis Lavinia dos Anjos Santana	13/09/19	123352062/3	988119515 981791113	
10	Joaquim Berteli Borsato	22/11/19	123045570/X	996771569 996607938	
11	José Antonio Carneiro Filho	28/08/19	123829686/5	997113460 997528821	
12	Kennedy Emanuel da Silva	12/10/19	123852682/2	992237212 992665601	
13	Lunna Pérola da Silva Lima	04/03/20	123971951/6	997884065 996324785	
14	Otávio Sablewski Cândido	17/06/19	123117562/X	992817901 991032257	
15	Pedro Henrique Silva Dourado	23/06/19	122077976/3	997122915 997385180	
16	Sol Facetto Moraes	02/12/19	123073589/6	11-997906888 996213232	
17	Sophia Oliveira de Souza	15/04/19	122105729/7	997587529 997540489	
18	Yonara Ramos Barboza	29/09/19	122429448/8	981864100 996262496	
19	Millena Eduarda da Silva Rodrigues	19/02/20	123054138/X	996472631 996154737	**Alérgica a proteína do leite e Abacaxi**
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Manhã	**Turma D**
Nº da Classe: 272.888.017	**Maternal II**
Profª Luana Menezes da Silveira	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Henrique Fernandes Santos	16/06/19	123584618/0	996780715 997738958	**Scriboni**
02	Brayan Raphael Machado	18/03/20	122588299/0	996451503 997665457	**Retiro**
03	Daiane Souza de Lima	24/04/19	122381475/0	991371926 997292208	**Estação**
04	Estefane Souza de Lima	24/04/19	122381449/X	991371926 997292208	**Estação**
05	Guilherme Augusto Sprocate	13/02/20	123045265/5	996187323 996790444	
06	Isabelly da Silva Santana	31/08/19	124184917/1	996707397 18-991834709	**Carrilho**
07	João Guilherme Santos Cerqueira	20/09/19	124074342/7	996690751 996466075	**Moinho**
08	Leonardo Lima Marzochi	05/06/19	124114463/1	997056074 996273148	**Scriboni**
09	Lorena Fernanda de Andrade Gracia	02/12/19	123105550/9	996717412 996258698	**Alérgica a Proteína do Leite**
10	Luísa Sagioneti Pereira	05/12/19	124252408/3	996758233 996516348	
11	Manuela da Silveira Souza	28/02/20	123815763/4	997173022 996126629	
12	Manuella Fratta do Prado	21/09/19	123584910/7	996249286 996737442	
13	Marcelo Henrique Modelli Junior	19/11/19	123111725/4	996203173 38361457	
14	Maria Julia Espalaor	17/06/19	123155626/2	996411764 991090746	**Fortaleza**
15	Marina Borges do Carmo	29/01/20	123124299/1	996198855 997682330	
16	Matheus dos Santos Guardia	21/12/19	123044477/4	997890446 997069247	
17	Pedro Araujo Bacchin	18/07/19	121790643/5	997630971 982275806	
18					
19					
20					
21					
22					
23					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Tarde	**Turma E**
Nº da Classe: 272.888.595	**Maternal II**
Profª Camila Natália de Oliveira Mazzo	

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Ana Júlia da Silva Souza	05/06/19	122087110/2	996413481 996630845	**Alérgica a leite, ovos e a seus derivados.**
02	Ana Livia Castro Oliveira	30/01/20	123076813/0	997860088 991774936	
03	Augusto Gonçalves Pinheiro	05/11/19	124055398/5	997198264 996621363	**Autista**
04	Eike Gabriel Marcelino de Miranda Bueno Passamai	06/02/20	124055914/8	996071758 992620277	
05	Eloah Pereira Balera	20/01/20	123871153/4	996463077 996293995	
06	Felipe de Souza Oliveira	12/09/19	124052735/4	997139333 997294384	
07	Heitor Martins dos Santos	30/10/19	124473685/5	996421339 996596564	
08	Helena Andrade de Oliveira	14/06/19	121736518/7	997837492 997613073	
09	Ikaro Deimerson de Oliveira Silva	11/11/19	123813440/3	991922976 992524964	
10	Isabella Vitória dos Santos Pimentel	10/12/19	124059415/X	997586481 997591713	
11	Ísis Marielly da Silva	27/01/20	123079773/7	991515101 992107071	
12	Jhonatan Felipe da Silva	14/02/20	123220422/5	11-965971078 992201960	
13	Joaquim Antonio Rohwedder Ferreira	23/08/19	122077673/7	996222505 996832064	
14	Jonas Felipe da Silva	14/02/20	123220382/8	11-965971078 992201960	
15	Levi Alves Gonçalves	22/04/19	123911546/5	991636333 982000204	
16	Maria Eliza Freitas Oliveira	25/05/19	124054813/8	997877360 996136086	
17	Maria Júlia de Freitas Barros	20/10/19	123061014/5	997375878 997513578	
18	Walyda Emanuelle de Bessa Nazario	08/05/19	123034939/X	981613642 997033011	
19	Emanuelly Cristina Silva Cantanhede	06/08/19	124504705/X	64-999288247 992851890	
20					
21					
22					
23					

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.884.339	**Maternal I**
Profª Joyce e Suzeli	**Técnicas: Daiane, Débora e Larissa**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alycia Vitória Teodoro Burco	29/01/21	123831337/1	997263805 996775079	
02	Antonio Carlos Almeida Mota	25/01/21	123047567/9	992601768 997520777	**Alérgico a Proteína do Leite**
03	Benjamim Santos Oliveira	25/11/20	123026999/X	991166606 38361372	**Alérgico a Proteína do Leite**
04	Brian Henrique Ferreira da Silva	23/12/20	123582888/8	992103202 996495898	
05	Cibelle Allana Rodrigues	13/12/20	123520586/1	991489735 991039378	
06	Daniel Junior Menegasso dos Santos	17/12/20	124252740/0	996049922 997456707	
07	Davi Lucca Ronquegali	11/01/21	123529274/5	996332771 997159076	
08	Giovanna Beatriz Molina	14/01/21	124007671/X	996529122 992069959	
09	Heitor Rodrigues Farias Tosta	28/01/21	123331308/3	991944691 996505809	
10	Helena Souza Tesser	09/01/21	123182083/4	11- 934673822	
11	Heloisa Cristina Pacífico de Sá	31/12/20	123655314/7	997555614 997610487	
12	João Gabriel Trindade Silva	31/03/21	123988825/9	996755476 38361283	
13	Louise Alves Ferrari	22/01/21	123133571/3	997135646 38369210	
14	Miguel Crispim de Oliveira de Lima	26/12/20	123283647/3	997566822 996120555	
15	Miguel de Freitas Cabral	17/12/20	124055277/4	996323288 991221771	
16	Ravi Angel Lima da Silva	04/11/20	123349292/5	981173320 981053231	
17	Sofia Pimenta Cabral	17/12/20	123372600/6	997825084 996584727	
18	Thomáz Marcelino Silva	14/12/20	123374051/9	997420952 996148014	
19	Vinícius de Souza Ribeiro	11/08/20	123365279/5	996169212 996097056	
20					
21					
22					
23					
24					

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.884.727	**Maternal I**
Profª Lucélia e Suzeli	**Técnicas: Keila e Letícia**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Alice Marzochio Lanjoni	03/09/20	124235513/3	997750130 996062851	**Testes de alergia quanto ao leite**
02	Antony Danilo da Silva Sousa	07/08/20	124229552/5	992075674 981839922	
03	Arthur Gael Campos dos Santos	20/11/20	123341243/7	992651637 997221018	**Alérgico a proteína do leite** **Tem Refluxo**
04	Cecília da Silveira Bacani	29/01/21	124074694/5	997639146 997221771	**Alérgica a proteína do leite**
05	Estella Fernanda Freitas de Jesus	10/09/20	124126957/9	996536872 997740563	
06	Eva Stefany da Silva Machado	21/07/20	124055133/2	996533386 997713858	**Retiro**
07	João Gabriel dos Santos Ferreira	04/09/20	123968341/8	992830665 997011140	
08	Johanna Ester da Silva Anjos	10/08/20	123049708/0	988188344 996790436	
09	Jonathas Henrique da Cruz Xavier	23/10/20	123191508/0	988238660 981694381	
10	Júlia Prates Severino	22/07/20	123191414/2	996502079 996500333	
11	Lorenzo Benício Francisco de Santana	04/07/20	123032688/1	991661591 988261455	
12	Lorenzo Nunes Pinto	24/10/20	124264519/6	997281886 997460627	
13	Maria Valentyna Correia Rocha	13/07/20	123148019/1	996145066 997153475	
14	Miguel Ribeiro dos Anjos	25/09/20	124479315/2	997368742 997551021	**Alérgico a proteína do leite**
15	Pedro Paulo dos Santos Silva	28/10/20	123945825/3	81-982574228 981106498	
16	Sofhi Molina Papini	04/07/20	123348973/2	997072337 997842806	
17	Sophia Molina de Oliveira	06/08/20	123513109/9	996435964 38369200	
18	Thaylla Beatriz Melo dos Santos	08/11/20	123026324/X	997337479 997484731	**Intolerante a lactose e alérgica a achocolatado**
19	Thomas Jeferson Reis de Paula	15/08/20	123402259/X	996748801 981324522	
20					
21					
22					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma C**
Nº da Classe: 272.885.393	**Maternal I**
Profª Joyce e Rosimeire	**Técnicas: Joyce e Maria Betânia**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Adrielly Rebeca Pereira Gobetti	27/07/20	123859368/9	988201834 996474701	
02	Ana Julia Rodriguês da Silva	10/06/20	123996183/2	997611249 86-99982051	**Alérgica a dipirona**
03	Benício Calvo dos Santos	01/06/20	123951780/4	981755888 981329626	
04	Deywison Gabriel Ferreira	10/07/20	124276048/9	31-998356685 996536467	
05	Eloah Gomes Oliveira	20/05/20	124055323/7	997616836 61-996433891	**Retiro**
06	Emanuel Antonio Lopes	01/06/20	123271504/9	996505936 997174369	
07	Gabriel da Silva Vitorio	06/06/20	123023980/7	996707085 997268824	
08	Helena de Souza Campos	24/04/20	123191942/5	997215659 997144385	
09	João Gabriel Vieira	01/12/20	123948775/7	16- 981701178	
10	João Rafael Donatoni Basso	27/05/20	123191987/5	997415870 997432850	
11	José Ricardo dos Santos Tortela Mota	13/06/20	123675836/5	997096701 997822708	
12	Luiza Rosa Brendler	27/05/20	123056266/7	996819087 996114465	
13	Maria Luisa Oliveira Felicio	28/06/20	123055091/4	997933951 997385172	**Alérgica a amendoim**
14	Thalles Soares Ramos	09/05/20	123859301/X	996344851 997437991	
15	Théo Marques Viana Siqueira	09/05/20	123039828/4	997351886 11-996011886	
16	Valentina Mortari Guereli	05/05/20	123191355/1	996420960 997634565	
17	Victor Gabriel Gomes de Matos	16/04/20	124127938/X	992041491	
18	Yasmin da Mata Macedo	14/05/20	123047884/X	996040115 996335256	
19	Augusto Nogueira Moreira Lima	14/11/20	124108232/7	997388350 38361289	
20					
21					
22					
23					
24					
25					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.883.406	**Berçário II**
Profª Thamiris e Eliane	**Técnicas: Carolina, Juliana e Lara Oliveira**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Antony Gabriel Aparecido de Araujo	22/05/21	123709391/0	996411764 991090746	**Fortaleza**
02	Ayla Hadassa da Silva Souza	10/05/21	123195076/6	997889406 997512112	**Medicação para convulsão**
03	Benício Severino da Silva	26/04/21	124054944/1	996398929 997651289	**Moinho**
04	Carlos Heitor dos Santos Silva	15/05/21	124123715/3	991306573 997138053	
05	David Arthur de Jesus Cardoso	16/06/21	124055061/3	981182027 996636755	
06	Enzo da Silva Nunes	16/11/21	123935888/X	997844415 997393222	
07	Gustavo de Paula Barberan	01/05/21	123805496/1	997060604 997640933	
08	Helena da Silva Lemes Ramos	16/06/21	123108633/6	992446827 992435268	
09	Isaac Maciel Magrini	25/01/22	124451667/3	997299891 996607668	
10	Jade Sofia Moreira Marques	19/05/21	123495277/4	992678614 991951508	
11	Joaquim Vicente Gimenez	27/07/21	123514188/3	996345483 991815541	
12	Levy Davi Soares Ramos Marcelino de Miranda	03/06/21	123859102/4	996344851 997437991	
13	Luan Felipe Maia dos Santos	23/11/21	123829750/X	997573890 997436669	
14	Marco Antonio Lima da Silva	23/09/21	123537849/4	997669889 997720471	
15	Maria Alice dos Santos Paulino	15/09/21	123955609/3	997128537 997749507	
16	Pyetro Kalleb da Silva Santos	03/09/21	123587409/6	981835084 981112432	
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.883.877	**Berçário II**
Profª Thamiris e Eliane	**Técnicas: Bianca, Letícia e Sueni**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Arthur Ferreira Lemes	04/12/21	124311540/3	996774441 997486990	
02	Augusto Lanjoni Fantini	22/01/22	124218509/4	996621801 997251852	**Intolerante a lactose**
03	Eloah Costa de Carvalho	10/03/22	123847497/4	996075772 996706390	**Estação**
04	Helena Isis Proença Ferreira	09/02/22	124218367/X	997924514 996216797	
05	Hillary Oliveira	18/06/21	124472055/0	011-966023663 991950291	**Alérgica a Ketchup**
06	Isaac Micael Velozo Bezerra	22/09/21	123990151/3	992321653 992615376	
07	Kalléb Rhavi Marcelino dos Santos Nunes	16/12/21	123652918/2	991507891 992126921	
08	Kevy Oliveira Dourado	14/10/21	124275662/0	992059077 996149026	
09	Maria Alice de Souza Ventura	20/01/22	123932083/8	982018980 997248908	
10	Maria Liz Chagas de Souza	16/11/21	123888013/7	996714840 997237007	
11	Maria Vitoria da Silva	18/02/22	124245841/4	991418815 981366795	
12	Matheus Guimarães Mota	15/03/22	124054885/0	996366646 997834393	
13	Noah Henrique Ribeiro da Cruz	02/03/22	124238188/0	996002989 996354499	**Tem refluxo**
14	Sophie Aparecida dos Santos	20/01/22	123865716/3	996420543 996334261	**Intolerante a lactose**
15	Theo José Faria Bubola	30/10/21	124007492/X	996195371 983427961	
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					

0205692 – CENTRO EDUCACIONAL "ANTONIO PAPINI"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.882.903	**Berçário I**
Profª Sara e Geiza	**Técnicas: Camila, Lara Moreira e Rosana**

N°	NOME	NASC.	RA	FONE	OBS.
01	Abraão Ribeiro de Jesus Santos	13/05/22	124283618/4	55-999793468 55-999386438	**Intolerante a lactose e alérgico a ovo**
02	Bryan Caleb Cabral dos Santos	03/12/22	124487002/X	988423891 981791113	
03	Daniel Ferreira dos Santos	16/09/22	124129565/7	81-987498964 981450326	
04	Isaac de Oliveira Sant'Ana	02/11/22	124390318/1	982169666 981151613	**Intolerante a lactose**
05	Isabela Gomes Oliveira	13/04/22	124055013/3	997616836 61-996433891	**Retiro** Tem bronquiolite. **Alérgica a proteína do leite de vaca.**
06	Isaque Melo dos Santos	24/08/22	124223482/2	996162475 991847331	
07	Isis Lavinia Santos Silva	28/04/22	123936682/6	996709359 992576844	
08	João Lucas Felix Amancio	03/06/22	124184223/1	981032759 997654511	
09	Laura Cristiano de Oliveira	30/07/22	124438176/7	981691330 11-968885312	
10	Lavínia Secco Adad	30/06/22	124271550/2	997239148 996381841	
11	Luis Otávio da Silva Nascimento	05/10/22	124492575/5	981728767 981287287	
12	Vinicius Dantas Del Mouro	25/05/22	124221312/0	991160006 997180763	
13	Davi Secco Fioramonti	20/09/22	124510904/2	996453126 997671555	**Tem refluxo**
14					
15					
16					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Integral	**Turma A**
Nº da Classe: 272.869.041	**Multisseriada**
Profª Erenice Ap. Ruiz	

2ª Etapa – Jardim II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Caio Henrique Lima Santiago	06/06/17	123373562/7	996563307	
02	Cleber Henrique dos Santos Silva	31/08/17	121334602/2	996541671 996526808	
03	Emilly Rezende de Almeida Calixto	23/11/17	121421719/9	997214144	
04	João Miguel Pereira dos Santos	09/02/18	121508576/X	996639504 996644771	
05	Lucas Henrique de Bessa Lima	06/06/17	120957677/6	996816714 997641183	
06	Sofia Vitoria Caetano Del Moura	21/01/18	121395488/5	996347458	
07					

1ª Etapa – Jardim I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ana Vitória Boiago de Miranda	03/11/18	123133579/8	996158691	**Lin. Espraiado** Alérgica a Giz
02	Jonatas Ribert Bigliatto Costa	19/07/18	121334610/1	996299018 997570195	
03	Mariana Montilha Leite	25/05/18	123389919/3	996041417 996239676	**Linha Vila Nova** Alérgica a sabonete
04					
05					
06					

221053 – EMEI "Abdão da Silva Mota"	
Integral	**Turma B**
Nº da Classe: 272.869.736	**Multisseriada**
Profª Luana	

Maternal II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Adriano Pedro Estevo dos Santos	05/01/20	123706519/7	996516169 996352669	
02	Antonella Aparecida Ribeiro Frigo	01/10/19	122760855/X	997860711 997440998	**Síndrome de Down**
03	Diogo Henrique Mota	11/07/19	123064092/7	996534667	
04	Eloá Mendes Aiza da Silva	19/06/19	124132232/6	996424073	
05	Enzo Miguel Fernandes Schincaglia	12/08/19	123141333/5	997553483 996776623	
06	João Pedro da Silva	30/09/19	122431918/7	996799088 997539368	**Linha da Vila** Intolerância a Lactose
07	Luara Vitória de Almeida	23/07/19	123105659/9	996353736 996656454	
08	Valentina Oliveira da Cruz	11/09/19	123080997/1	996754005	

Maternal I					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ana Júlia Montanari	22/12/20	123858192/4	997348810 996447330	
02	Helano Santos de Matos	20/10/20	124083400/7	996050622 996084647	
03	Ísis Ribeiro Shibaki	30/05/20	123428402/9	996774119 997594206	
04	João Gabriel Miller Ruza	24/09/20	123138442/6	997923064	
05	Maria Helena Lourenço Teixeira	27/07/20	123054858/0	997385473 38766120	
06	Maria Izabel Savatim Ramos	09/06/20	123054918/3	996228830 996838292	

Berçário II					
Nº	**NOME**	**NASC.**	**RA**	**Fone**	**OBSERV.**
01	Ysadora Alves de Souza	24/06/21	124179525/3	997487365	**Linha Vila Nova**
02	Ana Laura Silva	07/07/21	124545372/5	996769240	Rec. 24/04
03	Samuel Lima da Silva	19/07/21	124545404/3	996765438	Rec. 24/04

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

CARDÁPIOS ESCOLARES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1781 de 1901

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 13 A 17 de março de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08hs	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga
09:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
11hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, frango desfiado em molho.
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	406	**68,4g**	19,9g	14g	303mcg	37 mcg	212mg	4,7mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 20 a 24 de março de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08hs	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga
09:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
11hs Papa principal	Papinha cenoura com brócolis cozido, arroz, feijão, carne moída com batata.	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão preto, carne suína desfiada.	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, frango desfiado com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne moída.
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509	**71,2**	21,8	22,4	296	36,86	431	7,3

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 27 a 31 de março de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08hs	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga
09:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
11hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne suína ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne moída, polenta cremosa, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado com molho de tomate e cenoura.	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne desfiada, cenoura e abobora cozido.
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	476 kcal	69	18,8	14	262	36	203	4,6

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 03 a 06 de abril 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, frango desfiado em molho.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	406	**68,4g**	19,9g	14g	303mcg	37 mcg	212mg	4,7mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1785 de 1901**

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 10 a 14 de abril de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha cenoura com brócolis cozido, arroz, feijão, carne moída com batata.	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão preto, carne suína desfiada.	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, frango desfiado com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne moída.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509	**71,2**	21,8	22,4	296	36,86	431	7,3

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1786 de 1901**

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 17 a 20 de abril de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne suína ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne moída, polenta cremosa, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado com molho de tomate e cenoura.	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne desfiada, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	476 kcal	69	18,8	14	262	36	203	4,6

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 24 a 28 de abril 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, frango desfiado em molho.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	406	**68,4g**	19,9g	14g	303mcg	37 mcg	212mg	4,7mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
08 a 12 de Maio de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne cubo em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 15 a 19 de maio de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 22 a 26 de maio de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 29/05 a 02 de junho 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Arroz, feijão, ovo cozido picadinho, batata e cenoura cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	69	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
14, 15 E 16 de Junho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs			Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs			Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal			Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs			Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs			Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal			Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1793 de 1901

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 19 a 23 de junho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
Data 26 a 30 de junho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1795 de 1901

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
03 A 07 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne cubo em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	69	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
10 a 14 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
17 a 21 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
24 a 28 de julho de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Arroz, feijão, ovo cozido picadinho, batata e cenoura cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
01 A 04 de AGOSTO de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne cubo em molho com batata e cenoura	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Lentilha cozida arroz, feijão, carne em cubo com cenoura.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar. A PAPA PRINCIPAL deverá estar bem cozida e servida amassadinha, e as carnes deverão estar desfiadas. Na PAPA DE FRUTAS, a fruta deverá ser amassada ou raspada.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
07 a 11 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
14 a 18 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha: Arroz, feijão, carne moída ao molho de tomate, abobora cozida.	Papinha: arroz, feijão, carne cubo, cenoura e brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, carne suína desfiada, cenoura cozida	Papinha: arroz, feijão, carne bovina desfiada, brócolis cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango desfiado, cenoura e abobora cozido.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar

CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
21 a 25 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
10hs Papa principal	Papinha: brócolis cozido/Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura	Papinha: Arroz, feijão, ovo cozido picadinho, batata e cenoura cozido.	Papinha: arroz, feijão, frango em molho, abóbora cozida	Papinha: Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Papinha: Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta	Papinha de fruta
15:30hs Papa principal	Sopa de legumes com macarrão e carne	Caldo de feijão com macarrão	Canja de arroz com frango	Polenta de fubá com frango desfiado	Sopa de legumes com macarrão e carne

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	69	15	11	345	35	180	4,2

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

Nutricionista
Cecilia Talharo Yoshizaki
31469

Secretaria Municipal de Educação de Cosmorama/SP
Programa Nacional de Alimentação Escolar
CARDÁPIO– CRECHE Centro Educacional Antônio Papini FAIXA ETÁRIA **04 a 12 meses** PERÍODO (*integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469
28 a 31 de agosto de 2023

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07hs	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila Pão de leite com manteiga/ Fórmula	Chá de erva cidreira/ Fórmula Pão de leite com manteiga	Chá de camomila/ Fórmula Pão de leite com manteiga
08:30hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
10hs Papa principal	Papinha arroz, feijão, carne cubo com batata, abóbora cozida	Papinha: polenta cremosa, arroz, feijão, frango desfiado. Cenoura cozida	Papinha: cenoura, batata, ovos e brócolis cozidos Arroz, feijão, carne bovina desfiada.	Papinha: Arroz, feijão, carne moída com cenoura e milho, purê de batata com tomate.	Papinha: Arroz, feião, legumes, carne suína desfiada.
12hs	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
14hs	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas	Papinha de frutas
15:30hs Papa principal	Sopa de macarrão com legumes e carne moída	Sopa de feijão com macarrão e carne desfiada	Arroz cremoso com carne desfiada e cenoura	Pure de abobora com macarronada a bolonhesa	Sopa de legumes com arroz e carne moída

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.
- As crianças menores de 06 meses estão apenas com a formula infantil, aguardando liberação do pediatra para a introdução alimentar.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	468	**69**	15	11	345	35	180	4,2

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
FEVEREIRO/2023
CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 06 meses a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche (08:30 hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:15 hs)	Lanche 15:00 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15 hs) (0 a 2 anos)
30/01 2º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de cenoura ralada, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão caseiro com requeijão. Maçã	Polenta de fubá com frango desfiado
31/01 3º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate, arroz, feijão, frango desfiado em molho, polenta de fubá. Melancia	Banana	Suco natural de acerola. Bolo integral de maçã com banana e uva passa.	Sopa de feijão com macarrão
01/02 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de tomate/ Arroz, feijão branco, carne bovina moída com batata e cenoura/ Maçã	Maçã	Leite com chocolate/ Pão recheado com tomate e mussarela Melancia	Sopa de legumes com macarrão e carne
02/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com abóbora/ Laranja	Laranja	Suco natural / cachorro quente. Maçã	Canja de arroz com frango
03/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo com batata e brócolis/ Banana	Banana	Leite com chocolate/Pão de queijo. Melão	Caldo de feijão com macarrão
06/02 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho. Maçã	
07/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão. Laranja	Sopa de legumes com macarrão e carne
08/02 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora. Melancia	Sopa de legumes com macarrão e carne
09/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura. Banana	Polenta de fubá com frango desfiado
10/02 (6º	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de beterraba. Arroz, feijão, ovos cozido com cenoura. Banana	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango. Laranja	Sopa de feijão com macarrão

Feira)						
13/02 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro		Salada de tomate, arroz, feijão, carne bovina moída com batata. Laranja	Melancia	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão. Maçã	Polenta de fubá com frango desfiado
14/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Banana	Suco natural /Pão recheado com mussarela e tomate. Laranja	Sopa de legumes com macarrão e carne
15/02 (4º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne em cubo com batata. Banana	Maçã	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango. Banana	Sopa de legumes com macarrão e carne
16/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura/ Laranja	Laranja	Suco natural / Pão caseiro coom requeijão. Banana	Canja de arroz com frango
17/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo. Purê de batata/ Banana	Banana	Bolo de maçã com banana e uva passa/ Suco de laranja.	Caldo de feijão com macarrão
20/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura. Banana Carne moída/ Maçã	Banana	Vitamina de morango (leite batido com polpa de morango)/ Biscoito polvilho.Banana	Sopa de legumes com macarrão e carne
21/02 (3º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural de abacaxi Bolo de banana com cacau. Maçã	Canja de arroz com frango
22/02 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata. Melancia.	Melancia	Leite com chocolate/ Pão de abóbora com requeijão. Melão	Sopa de feijão com macarrão
23/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços). Laranja.	Laranja	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate. Abacaxi	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/02 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozido, arroz, feijão preto, carne moída. Banana	Maçã	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/02	Leite com	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne	Banana	Vitamina de banana.	Sopa de legumes

(2º Feira)	chocolate Pão Caseiro		moída com batata e cenoura. Banana		Biscoito polvilho. Banana	com macarrão e carne
28/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha. Laranja	Laranja	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão. Laranja	Polenta com frango
01/03 4º Feira	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne de panela com abóbora. Laranja	Melancia	Suco natural de laranja/ Pão francês com requeijão. Banana	Canja de arroz com frango
02/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura/ Laranja	Laranja	Suco natural de maracujá / Pão caseiro. Maçã	Canja de arroz com frango
03/03 (6º feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada/ Arroz, feijão, carne em cubo. Purê de batata/ Banana	Banana	Suco natural de laranja/ cachorro quente. Melão	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 30% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	492,45	72 g 61 %	19 g 15 %	09 g 24 %	98,35 mcg	48,09 mg	210,21mg	2,15mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
MARÇO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	**Café da manhã (7hs)**	**Lache da manhã (09hs)**	**Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs**	**Lanche (13:20 hs)**	**Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)**	**Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)**
06/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Caldo de feijão com macarrão

08/03 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Canja de arroz com frango
09/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata, cenoura e brócolis.	Maçã	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Polenta de fubá com frango desfiado
10/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango desfiado em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Sopa de legumes com macarrão e carne
13/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão
14/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Uva	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
15/03 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
16/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melão	Vitamina de banana. Biscoito polvilho..	Sopa de legumes com macarrão e carne
17/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata e cenoura.	Laranja	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
20/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne moída com batata.	Banana	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
21/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata e cenoura cozida, arroz, feijão preto, carne suína desfiada.	Maçã	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Sopa de feijão com macarrão
22/03 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
23/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Uva	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Canja de arroz com frango
24/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Banana	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Caldo de feijão com macarrão
27/03 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura	Polenta de fubá com frango desfiado
28/03 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Sopa de legumes com macarrão e carne
29/03	Leite com chocolate	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em	Melão	Suco natural de acerola Pão de	Caldo de feijão com

QUARTA	Pão Caseiro		molho. Purê de abóbora		mandioquinha com ervas.	macarrão
30/03 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Uva	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Canja de arroz com frango
31/03 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Laranja	Suco natural maracujá / pão de queijo.	Polenta de fubá com frango desfiado

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE ABRIL/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO (*parcial e integral*) Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469						
Data	**Café da manhã (7hs)**	**Lache da manhã (09hs)**	**Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs**	**Lanche (13:20 hs)**	**Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)**	**Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)**
03/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Maçã	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
04/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
05/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Banana	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
06/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melão	Vitamina de banana. Biscoito polvilho..	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/04	Leite com chocolate	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro	Caldo de feijão com

SEXTA	Pão Caseiro		Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).		quente de frango.	macarrão
10/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura	Polenta de fubá com frango desfiado
11/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Sopa de legumes com macarrão e carne
12/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Melão	Suco natural maracujá / pão de queijo.	Caldo de feijão com macarrão
13/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Uva	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas	Canja de arroz com frango
14/04 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Laranja	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
17/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Banana	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
18/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Caldo de feijão com macarrão
19/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Banana	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
20/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Maçã	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Polenta de fubá com frango desfiado
21/04 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melão	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Melão	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão.	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/04 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Banana	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Canja de arroz com frango
25/04 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Sopa de feijão com macarrão
26/04 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Laranja	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/04 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Uva	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango

28/04 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Banana	Leite com chocolate Pão de cenoura com patê de frango desfiado, alface e tomate.	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

- Cardápio elaborado de acordo com as recomendações da Res. 06 de 08/05/2020 do FNDE/MEC Nesta fase de introdução alimentar, caso haja necessidade, a oferta da mamadeira poderá ser realizada mais vezes no decorrer do dia, podendo chegar até 3x. O sal nessa fase de 06 a 12 meses de idade deve ser evitado, podendo ser usado temperos naturais como alho, cebola, salsinha, cebolinha * De acordo com a nova resolução todas as preparações não devem ser acrescentadas Açúcar.
- As frutas utilizadas são: mamão, banana, pera, maçã, melancia, melão, uva e laranja.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
MAIO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
01/05 SEGUNDA	**Feriado nacional**					
02/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
03/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango

04/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
05/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
08/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
09/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango
10/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
11/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
12/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
15/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango
16/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
17/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
18/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
19/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
22/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês	Polenta de fubá com frango desfiado

	FORMULA				com requeijão.	
23/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
24/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
25/05 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
26/05 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado
29/05 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão
30/05 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Canja de arroz com frango
31/05 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Polenta de fubá com frango desfiado
01/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco de laranja. Bolo de cenoura com cacau	Sopa de legumes com macarrão e carne
02/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango.	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
JUNHO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
05/06 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
06/06 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
07/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
08/06 QUINTA	FERIADO MUNICIPAL					
09/06 SEXTA	**PONTO FACULTATIVO**					
12/06 SEGUNDA	PONTO FACULTATIVO					
13/06 TERÇA	FERIADO MUNICIPAL					
14/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
15/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
16/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
19/06 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango

20/06 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
21/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
22/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
23/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
26/06 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
27/06 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
28/06 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
29/06 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
30/06 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	511,82	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	104,02 mcg	51,00 mg	206,75 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
JULHO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** *(parcial e integral)*
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
03/07 SEGUNDA						
04/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
05/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
06/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
07/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
10/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
11/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango
12/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
13/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
14/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
17/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango

	FORMULA					
18/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
19/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
20/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
21/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
24/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
25/07 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
26/07 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
27/07 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
28/07 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado
31/07 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g)	PTN (g)	LPD (g)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1817 de 1901**

		55% a 65% do VET	**10% a 15% do VET**	**15% a 30% do VET**			
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
AGOSTO/2023 CARDÁPIO– CRECHE ZONA *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 0 a 03 anos PERÍODO** (*parcial e integral*)
Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (7hs)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço e Papa principal (10:30 hs) Mamadeira 12hs	Lanche (13:20 hs)	Lanche 15:30 hs (2 a 3 anos)	Papa principal (15:30 hs) (0 a 2 anos)
01/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate/ Arroz, feijão, carne bovina de panela com batata.	Melancia	Leite com chocolate/Pão caseiro com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
02/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de brócolis / Arroz, feijão, carne moída em molho com batata e cenoura.	Maçã	Vitamina de banana. Biscoito polvilho.	Canja de arroz com frango
03/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de lentilha com tomate e pepino, arroz, feijão, frango em molho.	Melão	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
04/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Banana	Suco natural. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Sopa de legumes com macarrão e carne
07/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Uva	Suco natural abacaxi /Pão recheado com mussarela e tomate.	Caldo de feijão com macarrão
08/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango
09/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
10/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
11/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão	Caldo de feijão com macarrão

	FORMULA		pedaços e carne suína em pedaços).		francês com requeijão	
14/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de cenoura ralada com brócolis, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Mamão	Suco natural de acerola Pão de mandioquinha com ervas.	Canja de arroz com frango
15/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Polenta molinha.	Melancia	Suco natural de acerola/ cachorro quente	Sopa de feijão com macarrão
16/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis) Arroz, feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Maçã	Leite com chocolate/ Bolo de cenoura.	Polenta de fubá com frango desfiado
17/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de abacaxi Pão caseiro com requeijão	Canja de arroz com frango
18/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Banana	Vitamina de frutas. Pão de queijo	Caldo de feijão com macarrão
21/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com batata e cenoura.	Laranja	Vitamina de leite com polpa de morango congelado. Pão francês com requeijão.	Polenta de fubá com frango desfiado
22/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com batata.	Melancia	Suco natural maracujá bolo de maçã com uva passa	Sopa de legumes com macarrão e carne
23/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de cenoura com batata cozida, arroz, feijão preto, carne suína.	Maçã	Suco natural de laranja. Pão caseiro de cenoura com requeijão	Caldo de feijão com macarrão
24/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, legumes cozido (batata, cenoura, chuchu, ovos), carne moída em molho.	Melão	Suco natural de acerola Bolo de banana	Canja de arroz com frango
25/08 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho. Purê de abóbora	Banana	Leite com chocolate. Pão de abóbora com mussarela	Polenta de fubá com frango desfiado
28/08 SEGUNDA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Uva	Salada de alface. Arroz, feijão, carne moída com batata.	Laranja	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Caldo de feijão com macarrão
29/08 TERÇA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Banana	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão preto, carne suína, purê de batatas.	Melancia	Leite com chocolate Pão de abóbora cm patê de frango	Canja de arroz com frango

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

30/08 QUARTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Pera	Salada de tomate, arroz, feijão, frango em molho, brócolis cozido.	Maçã	Suco natural de maracujá/ cachorro quente de frango.	Polenta de fubá com frango desfiado
31/08 QUINTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Mamão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo. Abobora refogada.	Melão	Suco natural de laranja / Pão caseiro	Sopa de legumes com macarrão e carne
01/09 SEXTA	Leite com chocolate Pão Caseiro FORMULA	Maçã	Salada de legumes (cenoura, batata, ovos e brócolis)/ Arroz,feijão, feijoadinha (carne bovina em pedaços e carne suína em pedaços).	Banana	Vitamina de leite com polpa de morango congelado e banana . Pão francês com requeijão	Caldo de feijão com macarrão

Cardápio sujeito a alteração. As papas principais são servidos levemente amassadas com garfo. Para alunos com restrição alimentar, as orientações são feitas diretamente as merendeiras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	Energia (Kcal)	CHO (g) 55% a 65% do VET	PTN (g) 10% a 15% do VET	LPD (g) 15% a 30% do VET	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)
	509,67	73 g 74 %	22 g 15 %	05 g 11 %	102,25 mcg	53,00 mg	217,35 mg	3,58mg

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 **Ano IX | Edição nº 1553** **Página 1820 de 1901**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO–Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

FEVEREIRO/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
30/01 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa . Maçã	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Uva
31/01 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Laranja
01/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de tomate. Arroz, feijão, carne moída com cenoura e batata.	Melão	Torta de frango desfiado com tomate, cenoura e mussarela. Suco de laranja	Melão
02/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Melão	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
03/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Uva	Pão francês com carne moída.	Banana
06/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Melão	Bolo de banana. Suco de laranja.	Melão
07/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
08/02 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Laranja	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Laranja
09/02 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Uva
10/02 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Uva	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Banana
13/02 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Macarronada a bolonhesa . Maçã	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Uva
14/02 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Laranja
16/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Banana	Melão	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de acerola.	Banana
17/11 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Uva
18/11 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Laranja	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Banana

21/11 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melão
22/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Laranja
23/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Uva	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
24/11 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Laranja	Bolo de cacau, leite com cacao.	Uva
25/11 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Laranja	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Banana
28/11 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Bolo de banana. Suco de laranja.	Laranja
29/11 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melão	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e ecnoura. Laranja	Melão	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melão
30/11 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Banana	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Uva
01/12 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface e tomate arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
02/12 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Macarronada a bolonhesa (fazer arroz branco)	Banana	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Banana

CARDÁPIO SUJEITO A ALTERAÇÃO. ALUNOS COM RESTRIÇÃO ALIMENTARES TÊM DIREITO A UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA A SUA NECESSIDADE, MERENDEIRAS CAPACITADAS E ORIENTADAS.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	607,35	139 g 76 %	23 g 14 %	13 g 10 %	145 mcg	156,01 mg	361 mg	5,82mg

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

MARÇO/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
06/03 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
07/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
08/03 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
09/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
10/03 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Melancia
13/03 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Bolo de banana. Suco de laranja.	Laranja
14/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Banana
15/03 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
16/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Melancia
17/03 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi
20/03 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
21/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
22/03 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
23/03 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja

24/03 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
27/03 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Maçã	Laranja	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Uva
28/03 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Banana
29/03 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
30/03 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacao.	Laranja
31/03 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Abacaxi

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**
	607,35	139 g 76 %	23 g 14 %	13 g 10 %	145 mcg	156,01 mg	361 mg	5,82mg

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

ABRIL/2022 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
03/04 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
04/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
05/04 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
06/04 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
07/04 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
10/04 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
11/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Banana
12/04 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Abacaxi
13/04 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
14/04 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Uva
17/04 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Melancia
18/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
19/04 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja

20/04 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
21/04 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
24/04 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Banana
25/04 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Melancia
26/04 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
27/04 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Bolo de banana. Suco de laranja.	Laranja
28/04 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

Terça-feira, 22 de agosto de 2023 | Ano IX | Edição nº 1553 | Página 1826 de 1901

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO– Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

MAIO/2023Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 1 3hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
01/05 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
02/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
03/05 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
04/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Melancia
05/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
08/05 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Bolo de banana. Suco de laranja.	Banana
09/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
10/05 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi
11/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
12/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
15/05 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
16/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
17/05 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
18/05	Leite com chocolate	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz,	Laranja	Torta de presunto e mussarela	Abacaxi

(5º feira)	Pão caseiro		feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi		com tomate. Suco de laranja.	
19/05 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
22/05 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Uva
23/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
24/05 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão de mandioquinha, leite com chocolate.	Abacaxi
25/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
26/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
29/05 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
30/05 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Banana
31/05 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
01/05 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
02/05 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO – Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

JUNHO /2023 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
05/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Melão	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Uva
06/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro de cenoura com margarina. Suco de maracujá	Melancia
07/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
08/06 (5º Feira)	Feriado Nacional					
09/06 (6º Feira)	Ponto facultativo					
12/06 (2º feira)	Ponto facultativo					
13/06 (3º Feira)	Feriado Municipal					
14/06 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Sopa de legumes com macarrão e carne	Laranja	Pão de queijo. Leite com chocolate	Uva
15/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de alface. Arroz. Estrogonefe de carne.	Melancia	Quibe assado. Suco de maracujá	Laranja
16/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de alface. Galinhada. Maçã	Abacaxi	Pão caseiro com presunto e mussarela. Leite com chocolate	Banana
19/06 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Bolo de cenoura. Leite com chocolate	Melancia
20/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
21/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
22/06	Leite com chocolate	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne	Laranja	Pão de cenoura com requeijão,	Uva

(5º feira)	Pão caseiro		suína, batata assada. Maçã		leite com chocolate.	
23/06 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
26/06 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
27/06 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Banana
28/06 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Bolo de cacau. Leite com chocolate	Abacaxi
29/06 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
30/06 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

CARDÁPIO– Pré Escola **ZONA** *(urbana e rural)* **FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos** **PERÍODO** (parcial e *integral*)

JULHO/2023Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469

Data	Café da manhã (6:50 hr)	Lanche da manhã (09hs)	Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)	Lanche 13hs	Lanche 14:30hs	Lanche 16hs
03/07 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Banana	Abacaxi	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Banana
04/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
05/07 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
06/07 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão caseiro com manteiga, leite com chocolate.	Melancia
07/07 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
10/07 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Bolo de cacau. Suco de laranja.	Banana
11/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
12/07 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Quibe assado. Suco de laranja	Abacaxi
13/07 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
14/07 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
17/07 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
18/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
19/07 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja

20/07 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
21/07 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro com margarina. Suco de maracujá	Melancia
24/07 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Uva
25/07 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
26/07 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão caseiro, leite com chocolate.	Abacaxi
27/07 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
28/07 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
31/07 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate	Melancia

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

CARDÁPIO– Pré Escola	**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COSMORAMA/SP PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE ZONA *(urbana e rural)* FAIXA ETÁRIA 04 a 05 anos AGOSTO/2023 Nutricionista: Cecilia Talharo Yoshizaki CRN 31469**			**PERÍODO** (parcial e *integral*)		
Data	**Café da manhã (6:50 hr)**	**Lanche da manhã (09hs)**	**Almoço (JdI – 10hs/JD II 10:30hs)**	**Lanche 13hs**	**Lanche 14:30hs**	**Lanche 16hs**
01/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Maçã	Laranja	Pão de cenoura com requeijão, leite com chocolate.	Uva
02/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, galinhada. (fazer arroz branco). Abacaxi	Banana	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Abacaxi
03/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz com lentilha, feijão, carne moída em molho. Melancia	Uva	Pão caseiro com manteiga, leite com chocolate.	Melancia
04/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Macarronada a bolonhesa. Laranja	Melancia	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Laranja
07/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Bolo de cacau. Suco de laranja.	Banana
08/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Maçã	Laranja	Leite com cacau, biscoito de polvilho.	Uva
09/08 (4º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Abacaxi	Uva	Quibe assado. Suco de laranja	Abacaxi
10/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. Melancia	Abacaxi	Pão de queijo. Leite com chocolate.	Melancia
11/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubos molho de tomate com batata e cenoura. Laranja	Banana	Cachorro quente. Suco de maracujá.	Laranja
14/08 (2º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de brócolis com cenoura, arroz, feijão, carne moída em molho com batata. Banana	Melancia	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
15/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
16/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
17/08 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
18/08	Leite com chocolate	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne	Uva	Pão caseiro com margarina.	Melancia

(6º feira)	Pão caseiro		bovina em cubo com cenoura. Melancia		Suco de maracujá	
21/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Laranja	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Laranja	Pão francês com presunto e mussarela. Suco de maracujá	Uva
22/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne bovina cubo em molho, purê de batata. Melancia	Uva	Leite de chocolate Biscoito de polvilho.	Melancia
23/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de alface com tomate, arroz, feijão, frango em molho, polenta de fubá. Abacaxi	Banana	Pão caseiro, leite com chocolate.	Abacaxi
24/08 (5º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Melancia	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com legumes. laranja	Melancia	Bolo de cacau, leite com cacau.	Laranja
25/08 (6º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Salada de pepino com tomate, arroz, feijão, carne suína, batata assada. Banana	Abacaxi	Pão caseiro de cenoura. Leite com chocolate	Banana
28/08 (2º Feira)	Leite com chocolate Pão Caseiro	Maçã	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Biscoito de polvilho. Leite com chocolate	Melancia
29/08 (3º Feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Abacaxi	Macarronada a bolonhesa. Maçã	Abacaxi	Bolo integral de banana. Suco natural de acerola.	Uva
30/08 (4º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Banana	Salada de brócolis, arroz, feijão, carne suína, purê de batatas. Laranja	Banana	Pão francês com requeijão. Leite com chocolate.	Laranja
31/08 (5º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Laranja	Salada cozida de batata, ovos, cenoura, arroz, feijão, coxa sobre coxa assada. Abacaxi	Laranja	Torta de presunto e mussarela com tomate. Suco de laranja.	Abacaxi
01/09 (6º feira)	Leite com chocolate Pão caseiro	Uva	Salada de repolho com tomate, arroz, feijão, carne bovina em cubo com cenoura. Melancia	Uva	Pão caseiro com margarina. Suco de maracujá	Melancia

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA 70% SEMANAL)	**Energia (Kcal)**	**CHO (g) 55% a 65% do VET**	**PTN (g) 10% a 15% do VET**	**LPD (g) 15% a 30% do VET**	**Vit. A (mcg)**	**Vit. C (mg)**	**Ca (mg)**	**Fe (mg)**

Cardápio Sujeito a alteração. Alunos com restrição alimentares têm direito a uma alimentação adequada a sua necessidade, merendeiras capacitadas e orientadas.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

RECURSOS HUMANOS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

RECURSOS HUMANOS

Nosso quadro de funcionários é composto por um total de 44 professores, sendo que destes são 03 coordenadores pedagógicos e 01 diretora da educação infantil, 02 professores de educação física, 01 professora de inglês, 01 professora de música, 03 professoras de artes, além de 02 secretarias de escola, 01 auxiliar administrativa, 32 técnicas de apoio educacional, 09 cozinheiras, 09 auxiliares de serviços gerais, 01 inspetora de alunos, 01 nutricionista, 01 psicóloga, 01 fonoaudióloga, 01 psicopedagoga, totalizando 102 funcionários.

Organização Técnica–Administrativa

Núcleos	Composição	Função
Direção	01 Diretor	Centro executivo do planejamento, organização, coordenação e integração das atividades da Unidade Escolar.
Técnico Pedagógico	03 Professores Coordenadores	Apoio Técnico aos docentes e discentes.
Operacional	09 Executores de Serviços Gerais (Merendeiras)	Merenda escolar.
	09 Executores de Serviços Gerais (Serventes)	Limpeza, manutenção, vigilância, conservação.
	01 Inspetora de Alunos	Apoio ao conjunto de ações complementares aos alunos e professores.
	32 Técnicos de apoio Pedagógico	Desenvolvimento das atividades relacionadas aos cuidados com os alunos e ações complementares aos professores.
Administrativo	02 Secretárias de Escola 01 Auxiliar administrativo	Apoio ao conjunto de ações administrativas da Unidade escolar.
Corpo Docente	44 Professores	Desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem dos alunos
Corpo Discente	Alunos da escola aos quais é garantido o livre acesso ás informações necessárias a sua educação, ao seu desenvolvimento enquanto pessoa, ao seu preparo para o exercício de cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.	

CENTRO EDUCACIONAL “ANTÔNIO PAPINI”

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Maternal II
02	Ana Julia Alves	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Maternal II
03	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio pedagógico - PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Apoio
04	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Maternal II
05	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Maternal II
06	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora de apoio pedagógico - PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Apoio
07	Eliane Gracieli da Silva Bento	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Berçário II
08	Geiza Florêncio Vicente	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Berçário I
09	Joyce Soares de Souza	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal I
10	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal II
11	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia/ Ciências Biológicas	Manhã	Maternal I e II
12	Lucimar da Silva	Professora de apoio pedagógico – PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Apoio
13	Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Apoio
14	Rosimeire Matos de Medeiros	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Maternal I e II
15	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Berçário I
16	Suzeli Lopes Geraldo	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Maternal I
17	Thamiris Gonçalves Dias	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Berçário II

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional/ Auxiliar Administrativa	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h40min 13h40min às 17h00min
02	Bianca dos Santos Pontes	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
03	Camila de Almeida Venteu	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 11h30min 13h00min às 16h00min

04	Carolina Marzochi dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 10h30min 12h00min às 16h30min
05	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Pedagógico	Efetiva	2º Grau	06h30min às 11h30min 13h00min às 16h00min
06	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
07	Francieli Camarini de Oliveira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2° Grau	06h30min às 11h30min 14h00min às 17h00min
08	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/Secretária	Efetiva	2° Grau	07h00min às 13h00min 15h00min às 17h00min
09	Janaina Waitiman Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h30min às 13h00min 14h30min às 16h00min
10	Joyce Severino Pereira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 13h00min 14h30min às 16h30min
11	Juliana Mara Rosa	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 10h30min 12h00min às 17h00min
12	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	Efetiva	2º Grau	06h30min às 12h30min 15h00min às 17h00min
13	Keila Atilia Lopes Frota	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
14	Lara Gabriela Moreira	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
15	Lara Oliveira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min
16	Larissa Fernanda dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Completo	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
17	Leticia da Silva de Brito	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
18	Letícia Isabelle da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 10h20min 11h50min às 16h00min
19	Lidiane Cristina Sá Monteiro	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
20	Lilian Cristina Rohwedder	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h00min 13h00min às 16h00min
21	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/ Secretária	Efetiva	Superior Completo	07h30min às 12h00min 13h00min às 16h30min
22	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2ºGrau Incompleto	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
23	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
24	Maria Aparecida Campos Luciano	Executora de Serviços Gerais	Contratada	Superior Incompleto	07h00min às 11h00min 12h00min às 16h00min
25	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 11h30min 13h00min às 16h30min
26	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	2º Grau	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
27	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	Efetiva	2º Grau	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
28	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 10h00min 11h30min às 16h30min
29	Rosana Schincaglia da Silva	Técnica de Apoio Educacional	Contratada	2º Grau	07h30min às 11h00min 12h30min às 17h00min

30	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h00min 13h00min às 16h00min
31	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min
32	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Completo	07h00min às 11h00min 12h30min às 16h30min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO I

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Artes Visuais/ Física/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e carga horária semanal:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Maria Sasso	Professora PEB II (Inglês)	Contratada	Inglês/ Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim II
02	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
03	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim II
04	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
05	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professora PEB II (Educação Física)	Contratada	Educação Física/ Pedagogia	Tarde	Jardim II
06	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim II
07	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I
08	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
09	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I	Contratada	Música/ Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim I e Jardim II
10	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I
11	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
12	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
13	Márcia Ap. Rigamonte Frota	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Tarde	Jardim I e II

	Marzochi					
14	Marina Ap.Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	Manhã	Jardim II
15	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Jardim I e II
16	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã/ Tarde	Jardim I e II
17	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professora PEB I	Efetiva	Magistério	Tarde	Jardim II
18	Tatiani Romero Baraldi	Professora de apoio pedagógico PEB I	Contratada	Magistério	Tarde	Jardim II

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Barbara Kelri Meideiros	Executora de Serviços gerais	Contratada	2º grau	06h30min às 12h30min 14h30min às 16h30min
02	Eleidiane Mota Soares Botelho	Executora de Serviços gerais/merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
03	João Pedro Valdambrini	Técnico de Apoio Educacional	Contratado	Ensino Superior	06h45min às 12h45min 13h45min às 16h15min
04	Lucenira Ferreira da Silva	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Superior Incompleto	07h30min às 12h30min 14h00min às 17h00min
05	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executor de serviços gerais	Efetiva	2° Grau	07h00min às 12h30min 14h30min às 17h00min
06	Matheus do Nascimento Basso	Técnico de Apoio Educacional	Contratado	2° Grau	06h45min às 12h15min 13h45min às 16h15min
07	Silvia Mara da Silva Jorge	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	06h00min às 11h30min 12h30min às 15h00min
08	Thaís Vitória Velasque Lima	Técnico de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 12h30min 14h30min às 16h30min
09	Vitória Fernanda Marcelino	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h00min

CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI" – EXTENSÃO II

Direção e Coordenação

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho
01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Jardim I
02	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professora PEB II (Educação Física)	Contratada	Educação Física/Pedagogia	Manhã/ Tarde	Jardim I
03	Erminia Maria Flores	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim I
04	Francieli Perez Romero	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Tarde	Jardim I
05	Flavia Ione da Silva	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Jardim I
06	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I (Música)	Contratada	Música/ Pedagogia	Manhã e Tarde	Jardim I
07	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professora PEB II (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
08	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	Contratada	Magistério/ Pedagogia	Tarde	Jardim I
09	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Tarde	Jardim I

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário
01	Ana Maria Campos dos Santos	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Ensino Superior Incompleto	07h30min às 13h00min 14h30min às 17h00min
02	Beatriz Marina Lopes Cardi	Técnico de Apoio Educacional	Contratada	Superior Incompleto	06h30min às 11h00min 12h30min às 16h00min
03	Erica Alves de Pierre	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
04	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2° Grau	07h00min às 11h00min 13h00min às 17h00min
05	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2° Grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h00min
06	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	Efetiva	2° Grau Incompleto	06h30min às 10h30min 12h30min às 16h30min

EMEI “ABDÃO DA SILVA MOTA”

Direção e Professora Responsável

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Horário de Trabalho

01	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	Efetiva	Magistério/ Pedagogia	07h00 min às 13h00 min 15h00min às 17h00min
02	Marieli Ligia Coin	Professora responsável na EMEI "Abdão da Silva Mota"	Efetiva	Pedagogia	07h00min às 12h00min 13h00min às 16h00min

Professores

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional, período de trabalho e classe:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período	Classe
01	Aline Maria Sasso	Professora PEB II (Inglês)	Contratada	Inglês	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)
02	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I (Artes)	Efetiva	Artes Visuais/ Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)
03	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	Efetiva	Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)
14	Luana Regina Caetano Del Moura	Professora PEB I	Contratada	Pedagogia	Manhã	Multisseriada (Berçário e Maternais)
05	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II (Educação Física)	Efetivo	Educação Física	Manhã	Multisseriada (Jardim II e Jardim I)

Funcionários

- Especificando cargo/função, situação, formação profissional e horário de trabalho:

Nº	Nome	Cargo/função	Situação	Formação Profissional	Período
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	Curso superior incompleto	07h00min às 12h30min 14h00min às 16h30min
02	Cilene Rocha de Souza	Executora de serviços gerais/Merendeira	Contratada	2º grau	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
03	Florentina Antonia Pontes Aued	Executora de serviços gerais/Merendeira	Efetiva	2º grau incompleto	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
04	Janaina Aparecida da Silva	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º grau	06h30min às 12h30min 14h00min às 16h00min
05	Jaqueline Rezende Calixto	Técnico de Apoio Educacional	Efetiva	2º grau	06h30min às 10h30min 12h00min às 16h30min
06	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	Efetiva	2º grau	06h30min às 14h30min

Relação e escala de férias dos professores, direção e coordenação de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Período de férias
01	Aline Mara de Castro	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
02	Aline Maria Sasso	Professora PEB II	03/07/23 a 17/07/23;
03	Ana de Oliveira Romero	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;

04	Ana Julia Alves	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
05	Andréia Cristina da Silva	Professora de apoio pedagógico - PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
06	Aparecida Margareth Bacani Alves	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
07	Beatriz Sabadoto Magri	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
08	Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
09	Claudia Fernanda Borges Giolo	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica do Centro Educacional "Antônio Papini" – Extensão I	02/01/23 a 16/01/23;
10	Danitieli Leonardo Diogo	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
11	Dulcinéia Cristina Rufato	Professora de apoio pedagógico - PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
12	Elaine Lino Ferreira Ramos	Professora PEB II	03/07/23 a 17/07/23;
13	Eliane Gracieli da Silva Bento	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
14	Ermínia Maria Flores	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
15	Erenice Aparecida Ruiz	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
16	Francieli Peres Romero	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
17	Geiza Florêncio Vicente	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
18	Giseli Joelma Coin	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
19	Giseli Marzochio da Silveira Torcani	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
20	Joyce Soares de Souza	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
21	Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
22	Jussara Maria Corrêa Gomes Mendonça	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
23	Laís Janaína de Oliveira Pontão	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
24	Luana Menezes da Silveira	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
25	Luana Regina Caetano Del Moura	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
26	Lucélia Aparecida dos Santos	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
27	Lucimar da Silva	Professora de apoio pedagógico – PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
28	Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Professora PEB I/ Diretora de escola	02/01/23 a 11/01/23;
29	Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora de apoio pedagógico - PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
30	Mara Cristina de Morais	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
31	Márcia Ap. Rigamonte Frota Marzochi	Professora PEB II	---
32	Maria Aparecida da Silva	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
33	Marieli Ligia Coin	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
34	Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
35	Naiara Bacani Pizzaro	Professora PEB II	---

36	Ricardo Fabiano Ferreira	Professor PEB II	---
37	Rosimeire Matos de Medeiros	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
38	Sara Lorena Esteves da Silva Nunes		03/07/23 a 17/07/23;
39	Simone Andréia Secco	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
40	Simone Cristina Rizzato de Morais	Professora PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
41	Sonia Maria Buzzo Guerelli	Professor PEB I	02/01/23 a 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
42	Suerli Jubilato	Professora PEB I/ Coordenadora pedagógica da Extensão II	02/01/23 a 16/01/23;
43	Suzeli Lopes Geraldo	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;
44	Thamiris Gonçalves Dias	Professora PEB I	03/07/23 a 17/07/23;

Relação e escala de férias dos funcionários de todas as Unidades Escolares:

Nº	Nome	Cargo/função	Relação de férias
01	Alessandra de Oliveira Cruz	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
02	Analine Giolo Baffi	Técnica de Apoio Educacional/ Auxiliar administrativa	09/01/23 à 23/01/23; 10/07/23 a 24/07/23;
03	Ana Maria Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
04	Barbara Kelri Meideiros	Executora de serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 13/07/23 a 22/07/23;
05	Beatriz Marina Lopes Cardi	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
06	Bianca dos Santos Pontes	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
07	Camila de Almeida Venteu	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
08	Carolina Marzochi dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	---
09	Cilene Rocha de Souza	Executora de serviços gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
10	Daiane Aparecida Secco	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
11	Eleidiane Mota Soares Botelho	Executora de Serviços gerais/merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 12/07/23;
12	Elisa Maria Bianchi Garcia	Técnica de Apoio Educacional	03/07/23 a 17/07/23;
13	Erica Alves de Pierre	Executora de Serviços Gerais/ Merendeira	---
14	Florentina Antonia Pontes Aued	Executora de serviços gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
15	Franciele Aparecida Bruzadin Baggio	Executora de serviços gerais/Merendeira	03/07/23 a 17/07/23;
16	Francieli Camarini de Oliveira	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
17	Geisiane Angelo	Inspetora de Alunos/Secretária	12/01/23 à 26/01/23; 18/07/23 a 01/08/23;

18	Janaína Aparecida da Silva	Executora de Serviços Gerais	---
19	Janaina Waitiman Marzochi	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23;
20	Jaqueline Rezende Calixto	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
21	João Pedro Valdambrini	Técnico de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
22	Joyce Severino Pereira	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
23	Juliana Mara Rosa	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
24	Karina Silveira Petenucci	Inspetora de Alunos	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
25	Keila Atilia Lopes Frota	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
26	Lara Gabriela Moreira	Técnica de Apoio Educacional	---
27	Lara Oliveira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
28	Larissa Fernanda dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
29	Leticia da Silva de Brito	Técnica de Apoio Educacional	03/07/23 a 17/07/23;
30	Letícia Isabelle da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
31	Lidiane Cristina Sá Monteiro	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
32	Lilian Cristina Rohwedder	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23;
33	Luana Rocha Marzochi	Técnica de Apoio Educacional/Secretária	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
34	Lucenira Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
35	Luciana de Carli Ferreira Correia	Executora de Serviços Gerais	02/01/23 à 16/01/23; 01/08/23 a 15/08/23;
36	Marcela de Souza Aranha Rissi da Silva	Executora de serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 12/07/23;
37	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino	Executora de serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
38	Marcos Rogério Pereira Rocha	Executor de Serviços Gerais	02/01/23 à 17/01/23; 07/07/23 a 21/07/23;
39	Maria Aparecida Campos Luciano	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
40	Maria Betânia Campos dos Santos	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
41	Maria Regina Bazzo Menezes Marzochi	Técnica de Apoio Educacional	03/07/23 a 17/07/23;
42	Maria Rosana Ferreira Batista	Técnica de Apoio Pedagógico	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
43	Maristela Aparecida Prina Rodrigues	Executora de Serviços gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
44	Marly Aparecida Gianini de Assis	Executora de Serviços Gerais	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;

45	Matheus do Nascimento Basso	Técnico de Apoio Educacional	**---**
46	Milena Veiga Ferreira da Silva	Técnica de Apoio Educacional	---
47	Nayara Soares Mantoan	Técnica de Apoio Educacional	---
48	Rosana Schincaglia da Silva	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23;
49	Silvia Mara da Silva Jorge	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23; 13/07/23 a 22/07/23;
50	Simoni Costalonga Delmoura Marzochi	Executora de Serviços Gerais/Merendeira	02/01/23 à 16/01/23;
51	Sirlene Aparecida Peroni	Executora de Serviços Gerais	02/01/23 à 16/01/23; 17/07/23 a 31//07/23;
52	Sueni Gracia Lemes	Técnica de Apoio Educacional	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;
53	Thaís Vitória Velasque Lima	Técnica de Apoio Educacional	---
54	Vitória Fernanda Marcelino	Técnica de Apoio Pedagógico	02/01/23 à 16/01/23; 03/07/23 a 17/07/23;

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

CONSELHO ESCOLAR



Município de Cosmorama
Educação Infantil

CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho de Escola constitui-se em colegiado de natureza deliberativa e consultiva, formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

O Conselho escolar para a composição e o seu funcionamento observa as diretrizes contidas na legislação vigente aplicável e as normas baixadas pela diretoria da Escola.

Na educação infantil tem-se a constituição de dois conselhos escolares, sendo um do Centro Educacional "Antônio Papini' e outro da EMEI "Abdão da Silva Mota".

A data da eleição e posse dos membros do Centro Educacional "Antônio Papini", conforme ata de reunião de prorrogação de mandato do conselho de escola foi ao dia vinte e seis do mês de junho do ano de 2023, sendo que com a prorrogação o mandato dos componentes tenha duração de dois anos (26/06/2022 a 25/06/2024). Já a data da eleição e posse dos membros da EMEI "Abdão da Silva Mota", de acordo com a ata de reunião de criação e composição da diretoria do conselho escolar foi no dia vinte e cinco de fevereiro do ano de 2022, sendo que o mandato tem duração de dois anos (25/02/2022 a 24/02/2024).

Segue abaixo tabelas de composição dos Conselhos escolares do Centro Educacional "Antônio Papini" e EMEI "Abdão da Silva Mota":

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"	
NOME DO INTEGRANTE	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Analine Giolo Baffi	Vice diretora
Beatriz Sabadoto Magri	Professora
Danitiele Leonardo Diogo	Professora
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	Professora
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professora
Mara Cristina de Morais	Professora
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	Professora
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	Professora
Suerli Jubilato	Professora
Francieli Camarini de Oliveira	Funcionária

Luana Rocha Marzochi	Funcionária
Luciana de Carli Ferreira Correa	Funcionária
Milena Veiga Ferreira da Silva	Funcionária
Janaina Waitiman Marzochi	Responsável de Aluno
Liane Carolina Sa Gonzales	Responsável de Aluno
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Responsável de Aluno
Simoni Costalonga Delmoura	Responsável de Aluno
Sueni Gracia Lemes Giolo	Responsável de Aluno
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Responsável de Aluno
Tatiani Marques Neves Baioni	Responsável de Aluno
Thamara Minto Borges	Responsável de Aluno

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"	
NOME DO INTEGRANTE	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Diretor
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Professora
Erenice Aparecida Ruiz	Professora
Lucelia Aparecida dos Santos	Professora
Marieli Ligia Coin	Professora
Alessandra de Oliveira Cruz	Funcionária
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Funcionária
Aldo Maximiano dos Santos	Responsável de Aluno
Isabella Savatim Vergilio	Responsável de Aluno
Jaqueline Rezende Calixto	Responsável de Aluno
Karla Engelica da Silva Mota	Responsável de Aluno
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Responsável de Aluno
Luana Regina Caetano Del Moura	Responsável de Aluno
Márcia Regina dos Santos	Responsável de Aluno
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Responsável de Aluno

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 01/2023 DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DO CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI".

Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) às 09h00 (nove horas) em uma das dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", situado à Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, bairro centro, no município de Cosmorama-SP, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação da Matriz Curricular e dos Anexos do Plano de Gestão Escolar, do ano de 2023. A Diretora de Escola, Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, iniciou a reunião cumprimento a todos e apresentando a matriz curricular de creche e pré-escola (parcial e integral) explicando com detalhes sobre ela, a qual foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar e que anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com: I – Matriz curricular por ano; II – Calendário Escolar e demais eventos da escola; III – Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; IV – Cardápio Escolar; V – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI - Composição dos membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres; VII – Projetos especiais; e VIII – Documentos do cuidado com a segurança da escola. A senhora diretora apresentou os anexos aos membros do conselho, destacou que alguns anexos serão inseridos ou atualizados ao plano ao decorrer do ano e dos acontecimentos, como por exemplo, o cardápio escolar que nos é passado mês a mês pela nutricionista, ou documentos de cuidados com a segurança da instituição que acontece ao longo de todo ano, e salientou que os membros podem a qualquer momento vir à escola solicitar os anexos do plano de gestão para analisarem, garantindo assim a transparência com o trabalho da Instituição. Após a aprovação dos anexos pelos membros, a senhora diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 02 de fevereiro de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	Luana Rocha Marzochi
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Analine Giolo Baffi	Analine Giolo Baffi
Beatriz Sabadoto Magri	
Danitiele Leonardo Diogo	Danitiele L. Diogo
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	
Mara Cristina de Morais	
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	
Simone Cristina Rizzatto de Moraes	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Suerli Jubilato	
Francieli Camarini de Oliveira	Francieli Camarini de Oliveira
Luciana de Carli Ferreira Correa	Luciana de Carli F. Correa
Milena Veiga Ferreira da Silva	Milena Veiga Ferreira da Silva
Janaina Waitiman Marzochi	Janaina Waitiman Marzochi
Liane Carolina Sa Gonzales	Liane Carolina Sá Gonzales
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Rafaela J. Lemes de Oliveira
Simoni Costalonga Delmoura	Simoni Delmoura
Sueni Gracia Lemes Giolo	Sueni G. Lemes Giolo
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Tamiris V. R. Pamplona
Tatiani Marques Neves Baioni	
Thamara Minto Borges	Thamara M. Borges

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 02/2023 DE ASSEMBLEIA GERAL PARA PRORROGAÇÃO DE MANDATO DA DIRETORIA DO CONSELHO ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL "ANTÔNIO PAPINI"

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) às 8h30min (oito horas e trinta minutos) em uma das dependências do Centro Educacional "Antônio Papini", situado à Avenida Damião Gonzales Martinez, nº 1141, bairro centro, no município de Cosmorama-SP, realizou-se uma assembleia geral, para a prorrogação do mandato da Diretoria do Conselho Escolar do Centro Educacional "Antônio Papini" e Extensões. Esta reunião foi presidida pela diretora de Escola Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, que iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e informou que foi convocada esta Assembleia Geral com o intuito da prorrogação do mandato do Conselho Escolar por mais 365 dias, compreendendo o período de 26/06/2023 a 25/06/2024. A diretora, Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, na qual, foi aclamada a presidência dos trabalhos de forma unanime, foi reempossada, prometendo cumprir fielmente com suas obrigações e compromissos assumidos para o bem da escola e da comunidade, assim como os outros membros também foram reempossados, ficando da seguinte forma: como vice-diretora: Analine Giolo Baffi, como docentes: Professoras Beatriz Sabadoto Magri, Danitiele Leonardo Diogo, Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni, Luzineti de Fátima Nascimento Costa, Mara Cristina de Morais, Marina Aparecida Rodrigues da Silveira, Simone Cristina Rizzatto de Moraes e Suerli Jubilato, como funcionários: Francieli Camarini de Oliveira, Luana Rocha Marzochi, Luciana de Carli Ferreira Correa, Milena Veiga Ferreira da Silva, e os Pais/Responsáveis: Janaina Waitiman Marzochi, Liane Carolina Sa Gonzales, Rafaela Juliana Lemes de Oliveira, Simoni Costalonga Delmoura, Sueni Gracia Lemes Giolo, Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona, Tatiani Marques Neves Baioni e Thamara Minto Borges. A Senhora Diretora agradeceu a todos pela presença e deu-se por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por mim e por todos os presentes. Cosmorama, 23 de junho de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Analine Giolo Baffi	
Beatriz Sabadoto Magri	
Danitiele Leonardo Diogo	
Juliane Maria Garcia Lissoni Lanjoni	
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	
Mara Cristina de Morais	
Marina Aparecida Rodrigues da Silveira	

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

Simone Cristina Rizzatto de Moraes	S de Moraes
Suerli Jubilato	
Francieli Camarini de Oliveira	Francieli Camarini de Oliveira
Luciana de Carli Ferreira Correa	Luciana de Carli F. Correa
Milena Veiga Ferreira da Silva	Milena Veiga Ferreira da Silva
Janaina Waitiman Marzochi	Janaina Waitiman Marzochi
Liane Carolina Sa Gonzales	Liane Carolina Sá Gonzales
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Rafaela J. de Oliveira
Simoni Costalonga Delmoura	Simoni Delmoura
Sueni Gracia Lemes Giolo	Sueni G. Lemes Giolo
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Tamiris Pamplona
Tatiani Marques Neves Baioni	
Thamara Minto Borges	Thamara M. Borges

Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/48
CNPJ nº 45.162.054/0001-91
"Paço Municipal Christovam Melhado"

ATA Nº 01/2023 DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DA EMEI "ABDÃO DA SILVA MOTA"

Aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) às 10h00 (dez horas) em uma das dependências da EMEI "Abdão da Silva Mota", situado à Rua Jeronimo Alves Dias, s/nº, bairro Vila Nova, no município de Cosmorama-SP, realizou-se a reunião do Conselho de Escola para aprovação da Matriz Curricular e dos Anexos do Plano de Gestão Escolar do ano de 2023. A Diretora de Escola, Professora Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto, iniciou a reunião cumprimento a todos e apresentando a matriz curricular de creche e pré-escola (parcial e integral) explicando com detalhes sobre ela, a qual foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, informou que o Plano de Gestão tem duração quadrienal, conforme Regimento Escolar e que anualmente, serão incorporados ao plano de gestão anexos com: I – Matriz curricular por ano; II – Calendário Escolar e demais eventos da escola; III – Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, ano e turma; IV – Cardápio Escolar; V – Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários; VI - Composição dos membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres; VII – Projetos especiais; e VIII – Documentos do cuidado com a segurança da escola. A senhora diretora apresentou os anexos aos membros do conselho, destacou que alguns anexos serão inseridos ou atualizados ao plano no decorrer do ano e dos acontecimentos, como por exemplo, o cardápio escolar que nos é passado mês a mês pela nutricionista, ou documentos de cuidados com a segurança da instituição que acontece ao longo de todo ano, e salientou que os membros podem a qualquer momento vir à escola solicitar os anexos do plano de gestão para analisarem, garantindo assim a transparência com o trabalho da Instituição. Após a aprovação dos anexos pelos membros, a senhora diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Luana Rocha Marzochi, secretária de escola, lavrei a presente ata, que após lida será assinada por todos os presentes. Cosmorama, 13 de fevereiro de 2023. Viam-se assinaturas:

Nomes	Assinaturas
Luana Rocha Marzochi	Luana Rocha Marzochi
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	
Camila Natalia de Oliveira Mazzo	Camila N. V. Mazzo
Erenice Aparecida Ruiz	Erenice Aparecida Ruiz
Lucelia Aparecida dos Santos	
Marieli Ligia Coin	Marieli Ligia Coin
Alessandra de Oliveira Cruz	Alessandra de Oliveira Cruz
Márcia dos Santos Pimenta Marcelino	Marcia dos Santos Pimenta Marcelino
Aldo Maximiano dos Santos	Aldo Maximiano dos Santos
Isabella Savatim Vergilio	Isabella Savatim Vergilio

Jaqueline Rezende Calixto	Jaqueline Rezende Calixto.
Karla Engelica da Silva Mota	Karla Engélica da Silva Mota
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Lucieny Ribeiro Rodrigues
Luana Regina Caetano Del Moura	Luana R. Caetano del moura
Márcia Regina dos Santos	Marcia Regina dos Santos
Nayara Aparecida Pereira da Silva	Nayara Aparecida Pereira da Silva

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

Associação de Pais e Mestres (APM)

A Associação de Pais e Mestres (APM), instituição auxiliar da escola, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família – escola – comunidade.

A Educação Infantil de Cosmorama possui duas Associações: Centro Educacional "Antônio Papini" (CNPJ: 22.430.034/0001-59) e EMEI "Abdão da Silva Mota" (CNPJ: 59.855.619/0001-20), e a data de eleição e posse dos componentes, respectivamente, conforme Atas das Assembleias Gerais das APM's, são aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, para o período de um ano (06/08/2022 a 05/08/2023) e aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e três, para o período de um ano (28/02/2023 a 27/02/2024).

Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) do Centro Educacional "Antônio Papini"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Liane Carolina Sa Gonzales	Diretor Executivo
Juliane Carla Costa	Vice-Diretor Executivo
Geisiane Angelo	Secretário
Vitória Fernanda Marcelino	Diretor Financeiro
Tamiris Vicenzi Ribeiro de Lima Pamplona	Vice Diretor Financeiro
Andressa Cristiani Previato	Diretor de Patrimônio
Silvia Maria Padalino Del Mouro	Diretor de Esportes
Maione Denise Alves	Diretor Social
Junior Prado Sivieri	Diretor Cultural

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Aline Mara de Castro	Professor
Aparecida Margareth Bacani Alves	Professor
Danitiele Leonardo Diogo	Professor
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professor
Carla Fernanda da Silva de Oliveira	Pais
Maira Gomes Pimenta	Pais
Rafaela Juliana Lemes de Oliveira	Pais
Ricardo Akio Fugihara	Pais
Rony Luis de Oliveira	Pais
Samara Regina Marzochi Bris	Pais
Karina Silveira Petenucci Soares	Associado Admitido
Maristela Aparecida Prina	Associado Honorário

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Thamara Minto Borges	Pais
Suzete Maria Melo dos Santos	Pais

Simoni Costalonga Delmoura	Funcionário da Escola

Composição da APM (Associação de Pais e Mestres) da EMEI "Abdão da Silva Mota"

DIRETORIA EXECUTIVA	
NOME	**FUNÇÃO**
Luana Regina Caetano Del Moura	Diretor Executivo
Marina de Bessa Moreira Lima	Vice-Diretor Executivo
Luana Rocha Marzochi	Secretário
Miriam Fernandes da Silva	Diretor Financeiro
Manoelma dos Santos Lima	Vice Diretor Financeiro
Karla Engelica da Silva Mota	Diretor de Patrimônio
Lucieny Ribeiro Rodrigues	Diretor de Esportes
Márcia Regina dos Santos	Diretor Social
Cecília Talharo Yoshizaki	Associado Admitido
Florentina Antonia Pontes Aued	Associado Honorário

CONSELHO DELIBERATIVO	
NOME	**FUNÇÃO**
Lucinei Jucela Munhóz Sabadoto	Presidente Nato – Diretor de Escola
Dulcinéia Cristina Rufato	Professor
Erenice Aparecida Ruiz	Professor
Luzineti de Fátima Nascimento Costa	Professor
Marieli Ligia Coin	Professor
Alessandra de Cassia Silva	Pais
Fernanda Vitória da Cruz	Pais
Flávia Frigo da Cunha	Pais
Iara Lourenço Teixeira	Pais
Jaqueline Flores Pereira de Paula	Pais
Jaqueline Rezende Calixto	Pais
Patrícia Caroline Aiza	Pais
Sara Alves Araujo de Souza	Pais

CONSELHO FISCAL	
NOME	**FUNÇÃO**
Jailene Aparecida Nogueira de Almeida	Pais
Jaquelina Bigliatto	Pais
Alessandra de Oliveira Cruz	Funcionário da Escola

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

PROJETOS ESPECIAIS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

SUMÁRIO

1. PROJETO: CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA 3
   1.1 Justificativa: 3
   1.2 Objetivo 4
   1.3 Desenvolvimento 5
   1.4 Cronograma 7
   1.5 Conclusão 7
   1.6 Avaliação 8
   1.7 Referências bibliográficas: 8
2. PROJETO BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL 10
   2.1 Justificativa 10
   2.2 Objetivo Geral 11
   2.3 Objetivos específicos 12
   2.4 Metodologia 12
   2.5 Desenvolvimento 13
   2.6 Recurso 13
   2.7 Avaliação 14
   2.8 Conclusão 14
   2.9 Referências bibliográficas 14
3. PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA 15
   3.1 Justificativa 15
   3.2 Habilidades e Competências 16
   3.3 Desenvolvimento 17
   3.4 Música 17
   3.5 História: A gotinha PlimPlim 17
   3.6 IDEIAS PARA ATIVIDADES 18
      3.6.1 Atividade “Passe a água” (02 e 03 anos) 18
      3.6.2 Atividade “Feijão no algodão” (3 a 5 anos) 18
   3.7 Conclusão 18
   3.8 Referências 18
4. PROJETO DA PAZ 20
   4.1 Justificativa 20
   4.2 Objetivo Geral 21
   4.3 Objetivos Específicos 22
   4.4 Ações 22
   4.5 Objetivos Específicos 23
   4.6 Conclusão 24
   4.7 Referências 25
5. PROJETO: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - DOS DIREITOS AS PRÁTICAS .. 26
   5.1 Justificativa 26
   5.2 Objetivos 29
   5.3 Desenvolvimento 29
   5.4 Cronograma 31

5.5 Avaliação....31
5.6 Conclusão....31
5.7 Referências Bibliográficas....32
6. PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE....34
6.1 Justificativa....34
6.2 Habilidades e Competências....34
6.3 Desenvolvimento....35
6.4 Atividades....36
6.5 Cronograma....36
6.6 Conclusão....36
6.7 Avaliação....37
6.8 Referências....37

1. PROJETO: CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

1.1 Justificativa:

Desde o início dos tempos o convívio dos grupos humanos é marcado por conflitos, desigualdades disputa de poderes e tudo que mais possa estar ligado as diferenças existentes entre eles.

O preconceito é um dos problemas vivenciado com mais frequência. Este é passado de geração em geração levando consigo a hostilidade e o sentimento de exclusão, levando a humanidade a se dividir em grupos, onde muitos se conceituam como “superiores” ou “melhores”.

Trabalhar a história e a cultura afro-brasileira e indígena permitirá a nós enquanto escola promover um resgate as nossas origens, procurando sensibilizar a comunidade escolar da influência e da importância que a cultura africana e indígena teve ao longo dos tempos em diversos setores da nossa sociedade.



Fonte: Arquivo pessoal[1]

Neste projeto resgataremos as contribuições dadas por estes povos a nossa língua, culinária, costumes... que formaram assim a identidade do nosso país.

[1] Atividade desenvolvida pela Professora Camila Natalia de Oliveira Mazzo com os alunos do Maternal II, em 17 de Abril de 2023.

Atualmente, há leis que asseguram a obrigatoriedade do ensino da cultura e da história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas. A lei nº 10.639 foi sancionada em 2003 e institui o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana e a lei nº 11.645 complementa a lei nº 10.639 ao acrescentar o ensino da cultura e história indígena. Ambas alteram a lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Este projeto propõe uma discussão envolvente sobre a identidade cultural entre culturas diferentes construindo uma reflexão acerca do homem, tanto no que abrange a sua individualidade, quanto a sua posição no âmbito social e coletivo, além de proporcionar o desenvolvimento de atividades sobre a cultura afro-brasileira em suas mais variadas manifestações, dentro de uma perspectiva abrangente, ou seja, de modo a entrelaçar as diversas linhas do conhecimento.

Enquanto instituição educacional, a ação aqui descrita nos permitirá que a promoção da cidadania se faça presente em nosso cotidiano, e consequentemente, no currículo escolar. Fato esse que nos norteará rumo a conscientização sobre a igualdade entre os povos. E nos fará refletir ainda sobre a questão das diferenças. Mostrando que elas existem e são necessárias para que nossa população tenha essa diversidade cultural tão rica e admirada no âmbito nacional.

1.2 Objetivo

- Identificar e analisar de forma crítica os elementos geradores das diferenças, objetivando o combate ao preconceito, ao racismo entre pessoas negras e indígenas, esclarecendo e conduzindo o aluno a ter uma análise sobre suas ações que constituirão a direção seguida por nós rumo à sensibilização e conscientização para uma população mais igualitária onde prevaleça acima de tudo o respeito.
- Trabalhar a autoestima do educando, para que o mesmo possa fazer suas considerações positivas no relacionamento social com seus semelhantes.
- Promover através da conscientização uma convivência harmônica entre as diferenças.
- Divulgar a influência que a cultura afro e indígena exerce sobre a nossa cultura.



Fonte: Arquivo pessoal[2]

- Promover uma maior integração dos descendentes destes povos no convívio social.
- Conhecer as descendências de raças que constituem a população local.
- Permitir que os alunos tenham um maior contato com a história de suas raízes.
- Sensibilizar e conscientizar os alunos e comunidade civil quanto à discriminação racial.
- Promover a cidadania e a questão da igualdade entre os povos.

1.3 Desenvolvimento

Por ser um tema rico em assuntos as formas de abrangência em sala de aula poderão ser bem diversificadas, propondo interações e brincadeiras como eixos do trabalho educacional com crianças pequenas.

A missão da escola é transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, científicos ou artísticos.

[2] Alunos do Maternal II desenvolvendo atividades propostas pela Professora Camila Natalia de Oliveira Mazzo, em 24 de Abril de 2023.



Fonte: Arquivo Pessoal[3]

Portanto, os educadores desta unidade escolar desenvolverão o projeto utilizando as seguintes estratégias:

- Explicar detalhadamente os motivos de suas características e aparência físicas, por exemplo, o motivo da cor da pele, do cabelo afro, o formato do nariz, etc.
- Trabalhar filmes infantis que retratem a história e cotidiano desses povos.
- Trabalhar contação de histórias, através de Fantoches, livros, como por exemplo, A bonequinha preta, A menina bonita do laço de fita, Ubatã o menino índio entre outros.
- Realizar brincadeiras lúdicas regatando a cultura e a diversidade afro e indígena como, por exemplo, terra e mar, peteca, acompanhe meus pés, pegue a calda e outras.
- Apresentar músicas e danças de origem afro e indígena.
- Construir brinquedos com material reciclável resgatando a cultura desses povos como por exemplo, tambores, petecas entre outros.

[3] Professora Camila Natalia de Oliveira Mazzo da turma do Maternal II realizando contação de histórias com 10 livros da Coleção Africanidades, em 25 de abril de 2023.

- Desenvolver pinturas de máscaras, colares, braceletes e no próprio rosto conforme a criatividade do educador seguindo a cultura trabalhada.



Fonte: Arquivo pessoal[4]

- Montagem de painéis de figuras que ilustrem a arte, a cultura afro brasileira e indígena, procurando dar destaque aquelas que são mais presentes em nosso meio.

1.4 Cronograma

O projeto dará início com encontros presenciais, com atividades interdisciplinares no primeiro semestre de 2023.

1.5 Conclusão

É de suma importância as escolas assumirem um papel de desempenhar a promoção das identidades raciais positivas das crianças desde pequenas, ao simplesmente falar sobre isso. Nesse caminho, escolher e aplicar boas atividades para Educação Infantil sobre a cultura afro-brasileira e indígena tornando-se uma ótima oportunidade de ensinar com intenção, honrando tradições e mostrando as crianças sua importância, junto a história e da cultura negra no país, ou seja, uma educação antirracista desde tenra idade tem o poder de

[4] Atividade de valorização cultural do povo indígena, desenvolvida pelas Professoras Erenice Aparecida Ruiz e Luana Regina Caetano Del Moura, com alunos de Jardim I, Jardim II e Maternal II, em 18 de abril de 2023.

mudar isso. Inserir atividades para Educação Infantil sobre a cultura afro-brasileira é um dos caminhos para trazer a diversidade e criar condições para conversas naturais, pelas quais as crianças entendam conceitos de raça, diversidade, equidade, racismo, intolerância e afins. A conscientização é sempre um bom começo.

1.6 Avaliação

O processo avaliativo se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento das crianças frente às questões colocadas em sala e também relacionadas ao convívio escolar.

1.7 Referências bibliográficas:

ALVES, Paulo e CHAGAS, Waldeci. **A metodologia de projeto na educação infantil como atividade para o ensino da cultura afro-brasileira**. Disponível em <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA6_ID8948_24092019214156.pdf>. Acesso em: 28 de Março de 2023.

BRASIL. **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: SECAD; SEPPIR, jun. 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana. Brasília**: SECAD/ME, 2004.

EDITORA DO BRASIL**. Por que criar atividades para a Educação infantil sobre a cultura afro-brasileira?.** Disponível em: <https://www.editoradobrasil.net.br/por-que-criar-atividades-para-educacao-infantil-sobre-a-cultura-afro-brasileira/>. Acesso em: 14 de Março de 2023.

EDUCLUB. **Contos Africanos para crianças e adultos.** Disponível em: <https://www.educlub.com.br/contos-africanos-para-criancas-e-adultos/>. Acesso em: 06 de Abril de 2023.

PLANETA EDUCAÇÃO. **Jogos e Brincadeiras africanas: o brincar que nasce do chão**. Disponível em:<https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/familia-e-escola/a/523/jogos-e-brincadeiras-africanas-o-brincar-que-nasce-do-chao>. Acesso em: 05 de Abril de 2023.

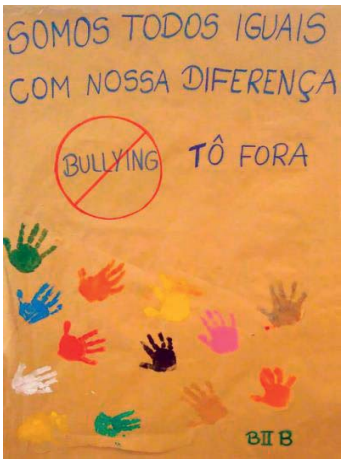
SCHEREIBER, Lidiane. **Brasil e África : Dois povos e uma História**. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33171/1/PROJETO%20BRASIL%20E%20A%CC%81FRICA%20%20DOIS%20POVOS%20UMA%20HISTO%CC%81RIA.pdf>. Acesso em: 01 de Abril de 2023.

UFMG. **Jogos e brincadeiras africanas**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/jogos-e-brincadeiras-africanas/>. Acesso em: 04 de Abril de 2023.

2. PROJETO BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 Justificativa

Ao pensarmos no ambiente da educação infantil, precisamos estar atentos, pois tais ações são passíveis de acontecer com crianças a partir dos três anos de idade. Afinal, é nesse momento que elas começam a socializar, bem como a descobrir mais sobre si mesmas e sobre os outros.



Fonte: ABC do ABC Focado em você[5]

Podemos ressaltar que as consequências desses comportamentos para o alvo da ação são bastante preocupantes. Dentre elas destacamos:

- Dificuldades de aprendizagem;
- Ansiedade e medo;
- Problemas para ir à escola;
- Isolamento;
- Surgimento de traumas que influenciam a formação da personalidade.

De acordo com estudos sabemos que a construção do caráter ocorre até, mais ou menos, os seis anos, torna-se essencial um trabalho que vise formar crianças para respeitarem as diferenças e singularidades de cada um.

[5] Disponível em <https://www.abcdoabc.com.br/ribeirao-pires/noticia/ribeirao-pires-promove-semana-combate-ao-bullying-62195>. Acesso em: 04 de abril de 2023.

Ao perceber uma prática de bullying o professor deve agir imediatamente a fim de evitar que se repita. E, mais do que isso, precisa demonstrar às crianças que a atitude não é correta, pois, acima de tudo, não é respeitosa.

Isto precisa ser feito através do diálogo, do afeto, de uma explicação satisfatória e educativa. Assim, todos compreendem porque o bullying não deve ser praticado. Diante disso, a equipe pedagógica da educação infantil desenvolveu o presente projeto nas escolas de Educação Infantil nas turmas de maternal II, jardim I e jardim II, onde todos os profissionais, e Equipe Gestora foram envolvidos. A temática central foi reflexão sobre o Bullying, tanto na sala de aula, como no espaço escolar. Deste modo o projeto realizou-se por meio de discussão de situações ocorridas no ambiente escolar caracterizada como bullying, além disso, este projeto discutiu formas de convivência no espaço escolar, valorizando a amizade, os valores humanos e a integração entre os envolvidos.

2.2 Objetivo Geral

Os alunos deverão reconhecer que a violência gera violência, que poderá leva-los a vários aspectos como, medo, depressão, e que o enfrentamento não é o melhor caminho se não for apoiado pelos professores e familiares com inteligência, de forma a não gerar mais agressões. Refletir sobre as causas e consequências do bullying, tomando como partida as narrativas de alunos, professores, pais e responsáveis.



Fonte: 1,2,3 e já[6]

[6] Disponível em: <https://www.123eja.com.br/category/mural-online/educacao-infantil-mural-online/page/8/>. Acesso em 05 de abril de 2023.

2.3 Objetivos específicos

- Discutir com os alunos as principais causas de bullying na sala de aula;
- Refletir sobre a necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying na escola;
- Aplicar atividades orais e escritas, desenhos e brincadeiras que estimulem a reflexão sobre as práticas de violência no espaço escolar;
- Discutir o respeito às diferenças dentro e fora da sala de aula;
- Construir uma proposta de regras de convivência e contra o bullying na unidade escolar;
- Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões;
- Reconhecer e valorizar as atitudes da garotada no combate ao problema;
- Estimular lideranças positivas entre os alunos, prevenindo futuros casos;
- Levar o grupo a perceber a importância do respeito mútuo, respeito às diferenças individuais e com isso iniciar o trabalho de temas como bullying e como evitá-lo;

2.4 Metodologia

Este projeto será desenvolvido através de dinâmica de grupo, roda de conversas, brincadeiras, trabalhos em grupos, palestras, contação de histórias, relato de experiências proporcionando a reflexão sobre as causas e consequências do bullying na vida de uma pessoa durante todo o percurso da sua vida.



Fonte: Colégio imaculado Coração de Maria[7]

[7] Disponível em: <https://cicm.redemissionarias.com.br/public.asp?4089-24148-projeto-bullying-na-educacao-infantil>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

2.5 Desenvolvimento

A melhor maneira de evitar o bullying é abordando temáticas sobre a diversidade, pois elas colocam as diferenças em evidência, valorizando-as. Junto a isso, estimular o diálogo e a resolução de conflitos entre os alunos é outra estratégia que funciona.

Princípios como altruísmo, cooperação e empatia também são ótimos temas a serem trabalhados, pois promovem a reflexão sobre como interagir e viver em sociedade.

Diversas práticas podem ser feitas com esse intuito, sempre de forma lúdica, uma vez que estamos tratando da educação infantil. Listamos algumas a seguir:

- Realizar debates nos quais todos possam falar e argumentar;
- Fazer leituras de obras literárias e conversas sobre elas;
- Promover atividades solidárias como trocas e doações;
- Utilizar jogos em equipes que foquem na colaboração;
- Propor jogos teatrais que incentivem a liberdade de expressão;
- Proporcionar momentos de criação artística coletiva;
- Incentivar as habilidades de escuta junto à expressão pessoal.

A partir dessas dinâmicas, os alunos desenvolvem o respeito e a interação social saudável. E aliadas a elas, é ideal que o professor seja um exemplo para as crianças, afinal, nessa importante fase do desenvolvimento elas imitam muito do que observam.

2.6 Recurso

- Gêneros textuais diversos;
- Filmes
- Tv, DVD;
- Data show;
- Aparelho de som/microfone;
- Cartolina/cola/tesoura/cola quente/pistola, revistas, livros

2.7 Avaliação

A avaliação será contínua e processual, de forma natural, através do diálogo diário, dos debates promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos. O processo de avaliação será espontâneo e verificará o potencial e a competência dos alunos em relação à temática, bem como a capacidade de mudança de comportamento mediante o conhecimento adquirido e experimentado.

2.8 Conclusão

Concluiu-se que o projeto obteve resultados positivos porque não houve imposições de conceitos pré-determinados e estipulados por parte dos envolvidos no projeto nem listas apresentadas de comportamentos e mudanças desejáveis Sabemos que o trabalho de construção relacionado à bullying ainda é um processo de construção e interação entre escola e família um percurso que exige um trabalho continuo de reflexão e ação conjunta de enfrentamento do problema com equilíbrio emocional que evidencie nos alunos mudanças de atitudes e comportamento. Observa-se que as crianças brincam se socializam e respeitam seus colegas, realizam atividades em grupo.

2.9 Referências bibliográficas

BENJAMIN, Roberto. **A África Está em Nós: História e Cultura Afro-brasileira**. João Pessoa: Grafset, 2004.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

GIKOVATE, Flávio. **Arte de Educar**. Curitiba: Nova Didática, 2001. Editorial, 1980.

Parâmetros Curriculares Nacionais – **Temas Transversais**. Brasília, 1983.

Revista Aprende Brasil. Diversidade: **Tudo É uma Questão de Visão**. Ano 2. Nº 4. Abril 2005.

Revista Atividades & Experiências**. Habilidades e Competências** – Editora Positivo. Ano 9. Maio 2008.

3. PROJETO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

3.1 Justificativa

Este projeto visa a formação de cidadãos conscientes para que possam assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à proteção e conservação da água, a escola em acordo com seu papel problematizador busca incitar em seu aluno a sensibilidade com o meio ambiente.

Desta forma apresentar aos alunos a importância de um consumo consciente, para que se tornem indivíduos não passivos diante aos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma dessas responsabilidades. Tornando-os assim aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a escassez de água.



Fonte: Arquivo pessoal[8]

[8] Atividade sensorial proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias com a turma de Berçário II, com o objetivo de simular a água, realizada no dia 21 de março de 2023.

16

3.2 Habilidades e Competências

- Valorizar a água como um recurso precioso.
- Utilizar a água com consciência pensando no próximo.
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação à água.



Fonte: Arquivo pessoal[9]

- Desenvolver a consciência de que cada um deles é diretamente responsável pelo uso correto da água.
- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade.

[9] Atividade proposta pela Professora Thamiris Gonçalves Dias com a turma de Berçário II, realizada no dia 22 de março de 2023.

- Trabalhar a formação da consciência sobre a utilização da água de acordo com a faixa etária de cada sala específica.

3.3 Desenvolvimento

No ambiente da sala ou em uma área externa, organizar os alunos em círculo para que todos possam observar o professor, fazer perguntas para as crianças sobre a utilidade da água no seu dia a dia, e ajudá-las a lembrar de quais as suas principais funções, desta maneira ressaltando a importância da água na vida de todos. Mostrar imagens ilustrativas de diversas situações no qual se utiliza a água, durante o bate papo com as crianças como por exemplo: tomando banho, bebendo água, lavando roupas, brincando na piscina etc.: Após a conversa com os alunos, já familiarizados com o assunto, desenvolver atividades práticas e musicais que envolva o tema principal.

3.4 Música

Iniciar a aula com a música: “Chuá, Chuágua” e mostrar o vídeo para as crianças: https://www.youtube.com/watch?v=DVFzpqXsGxo. Em seguida, comentar a música, cantar e dançar, falar sobre a importância da água para nossa higiene.

3.5 História: A gotinha PlimPlim

A gotinha PlimPlim, vivia numa nuvem junto com milhões de outras gotas, lá ela era muito feliz. Um dia um vento forte soprou e a gotinha não conseguiu se segurar e caiu, como uma chuva fininha e fresquinha. Ela caiu sobre um jardim cheio de flores coloridas e ficou maravilhada com tanta beleza. Deslizando sobre o girassol descobriu que era ela que trazia parte do alimento das plantas e ficou muito feliz por ajudar, escorregou pelo caule até chegar à raiz, lá ela recebeu todos os agradecimentos que merecia e até tirou uma soneca na terra fofa. No outro dia o sol apareceu bem forte. A gotinha se transformou em vapor e subiu novamente para o céu, formando uma nuvem muito bonita. Ela sentiu-se feliz por ter cumprido a sua missão na terra.

3.6 IDEIAS PARA ATIVIDADES

3.6.1 Atividade “Passe a água” (02 e 03 anos)

Cada criança fica com um copinho descartável, a professora enche apenas o copo de uma das crianças com água, a mesma deverá passar a água do seu copo para o copo seu amigo com o máximo de cuidado sem deixar a água cair, a água deverá passar por todos os copinhos até a última criança. Desta forma desenvolverá o trabalho em equipe, e a consciência de pensar no próximo, e ao final da brincadeira o professor fala para os alunos a importância de nunca desperdiçar água se não faltará para as outras pessoas.

3.6.2 Atividade “Feijão no algodão” (3 a 5 anos)

Geralmente essa atividade é utilizada para observar o desenvolvimento da planta, mas também pode ser utilizada para observar a importância da água para a vida da plantinha. É plantado feijão em dois copinhos, em um dos copinhos coloca-se água regularmente e no outro não, desta forma o copinho que está sendo regado irá nascer e o outro não. Após a atividade. Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água, dar ênfase que assim como nós as plantas também precisam de água para sobreviver.

3.7 Conclusão

É de extrema importância ensinar as crianças desde muito novas sobre a relevância da água em nossas vidas, iniciando com o básico para viver (banho, alimentação, hidratação), e continuando aos seres vivos que nela habitam. Desse modo, desenvolver esse projeto, foi uma atitude de valor educativo intenso.

3.8 Referências

EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO. **Projeto dia da água para Educação Infantil.** Disponível em <https://www.educacaoetransformacao.com.br/projeto-dia-da-agua-para-educacao-infantil/>. Acesso em: 14 de março de 2023.

MUNDINHO DA CRIANÇA. **Projeto sobre a água para a educação infantil**. Disponível em <https://www.mundinhodacrianca.net/2018/08/projeto-sobre-a-agua-para-educacao infantil.html>. Acesso em: 14 de março de 2023.

PROFESSORA JUCE. **Projeto água para Educação Infantil**. Disponível em <https://professorajuce.blogspot.com/2014/03/projeto-agua-para-educacao-infantil.html.>. Acesso em: 13 de março de 2023.

4. PROJETO DA PAZ

4.1 Justificativa

Para promover a cultura de paz, é necessário transformar a cultura de violência presente em nossa sociedade. A cultura de violência valoriza a força, a agressividade e a competição, e não respeita a diversidade de ideias, opiniões e culturas. Essa cultura está presente em todos os lugares, seja nas relações pessoais, no ambiente escolar, no trabalho e na política.

Para transformar essa cultura de violência em uma harmonia social, é necessário promover valores como a tolerância, o diálogo, a solidariedade e a mediação para a resolução de conflitos. Esses valores devem estar presentes em todas as relações, em todos os lugares.

A cultura de paz não é apenas um conceito abstrato, ela pode ser praticada no dia a dia. A promoção da não-violência pode ser realizada por meio de ações concretas, como a mediação e a educação para a resolução pacífica de conflitos, e a promoção de valores como a solidariedade e o respeito à diversidade.



Fonte: Arquivo pessoal[10]

Uma escola não se limita apenas à formação acadêmica dos alunos. A educação é uma ferramenta poderosa para transformar a sociedade, e por isso, tem como um

[10] Alunos das turmas do Maternal II e Maternal I em apresentação no Dia da Paz, realizado no dia 20 de abril de 2023.

dos objetivos promover a cultura de paz. A UNESCO afirma que a educação sem violência deve ser um projeto de toda a escola, em que todos os envolvidos - profissionais de educação, estudantes, pais e comunidade - compartilhem um desafio comum: integrar a não violência em todas as práticas pedagógicas.

A educação para a paz consiste em um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que promovem o respeito à vida, a não violência, o diálogo e a cooperação. É uma forma de fortalecer os direitos humanos, reduzir a violência e promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas diferenças. Na Educação Infantil do município de Cosmorama, acreditamos que a educação não é apenas sobre adquirir conhecimento, mas também sobre cultivar valores e comportamentos que nos tornem seres humanos melhores. Por isso, trabalhar a cultura de paz é essencial em nossas instituições

A escola deve promover atividades e projetos que visem estruturar as relações humanas entre a comunidade a que atende, criando uma relação vincular positiva e trabalhar valores de forma prazerosa e eficiente. A paz se constrói a cada dia por cada um de nós. Para praticar a paz não basta não fazer mal, não brigar, não matar. A paz não é apenas um discurso, mas um percurso.

4.2 Objetivo Geral

Assegurar uma cultura de paz através do diálogo, da reflexão, do pensamento crítico, com base nos princípios de liberdade, justiça, solidariedade, tolerância, diversidade cultural e religiosa, respeito ao meio ambiente e valorização da vida, afim de que se conquiste um convívio mais harmonioso.



Fonte: Arquivo pessoal[11]

4.3 Objetivos Específicos

Por meio desse projeto buscamos conscientizar nossos alunos sobre a importância da solidariedade e empatia e de promover valores como a tolerância, o respeito à diversidade e a resolução pacífica de conflitos.

Acreditamos que a educação é a chave para a transformação da sociedade e que a promoção da cultura de paz é uma das formas mais eficazes de se alcançar esse objetivo. Por isso, nos empenhamos em oferecer uma educação de qualidade, e que prepare nossos alunos para serem cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pelas informações recebidas em jornais, TV e outros meios de comunicação podemos afirmar que a segurança sempre foi uma prioridade para as escolas principalmente a nossa. Além de fomentar um conjunto de atividades que visam o desenvolvimento de uma CULTURA DE PAZ, abrangendo a comunidade escolar como um todo, estamos atentos às necessidades de intenso diálogo dentro e fora da escola, de fomento às atitudes de respeito e empatia, bem como de estímulo às atitudes positivas e acolhedoras.

Por meio de atividades pedagógicas entre outras ações realizadas nas escolas de Educação infantil acreditamos que a cultura de paz é uma forma essencial de preparar nossos alunos para a vida em sociedade. Por meio da promoção da não violência, do diálogo e da cooperação, podemos transformar a sociedade.

4.4 Ações

Algumas das ações que realizamos para promover a cultura de não-agressão incluem:

- ✓ Planejamento de ações para o ano todo: buscamos criar ações que promovam a cultura de paz continuamente, envolvendo toda a comunidade escolar. Isso inclui atividades que incentivem o diálogo, a cooperação e o respeito à diversidade.
- ✓ Práticas solidárias: incentivamos nossos alunos a se envolverem em atividades solidárias, como arrecadação de agasalhos, para que aprendam a importância da solidariedade e da empatia.

[11] Alunos das turmas de Maternal II, Maternal I, Berçário II e Berçário I, e equipe de Centro Educacional "Antônio Papini" na apresentação do Dia da Paz, realizada no dia 20 de abril de 2023.

✓ Atividades em equipe: o trabalho em equipe é uma forma de ensinar aos alunos valores como colaboração e pertencimento. Realizamos atividades esportivas e culturais que envolvem a participação de todos os estudantes, incentivando a cooperação e a união.





Fonte: Arquivo Pessoal[12]

4.5 Objetivos Específicos

✓ Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa sem discriminar nem prejudicar;

✓ Contribuir com a família na formação de crianças e jovens, capazes de viver no dia a dia, nos distintos espaços sociais, inclusive a Escola, uma cidadania consciente, crítica e comprometida com o meio em que vivem;

✓ Perceber dentro e fora do ambiente escolar, atitudes concretas de preservação e promoção da vida, a fim m de incorporá-las em seu cotidiano;

✓ Entender que os direitos e deveres humanos e a cidadania significam prática de vida em todas as instâncias de convívio social dos indivíduos;

[12] Atividade proposta pelas professoras Mara Cristina de Morais e Beatriz Sabadoto Magri com as turmas de Jardim I, no dia 20 de abril de 2023.

- ✓ Estimular o estudante a pensar na PAZ, focalizando os três ângulos de uma cultura pacífica: paz ambiental, paz social e paz interior;
- ✓ Criar espaços de diálogo, convivência e relações interpessoais;
- ✓ Propiciar um aprofundamento conceitual de noções chaves na educação para a paz, tais como não violência, tolerância, direitos e deveres humanos, diversidade cultural;
- ✓ Multiplicar ações de permanência da cultura da paz, na comunidade escolar e em seu entorno, através de projetos educacionais e artísticos.



Fonte: Arquivo pessoal[13]

4.6 Conclusão

Trabalhar a paz na escola, auxiliou o desenvolvimento integral de cada criança, colocando em prática as boas ações e colaborando assim para a criação de uma sociedade mais empática e solidaria.

[13] Alunos do Maternal II com cartazes da apresentação do Dia da Paz, realizado no dia 20 de abril de 2023.

4.7 Referências

ESCOLA MUNICIPAL GENTIL. **A paz é a gente que faz**. Disponível em <http://escolamunicipalgentil.blogspot.com/2013/09/projeto-paz-e-gente-que-faz-periodo.html.> Acesso em: 06 de abril de 2023.

5. PROJETO: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - DOS DIREITOS AS PRÁTICAS.

5.1 Justificativa

O que é inclusão? É a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção, acreditando-se em uma educação inclusiva, vale ressaltar a inclusão dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.



FONTE: Arquivo Pessoal[14]

A inclusão vem tomando uma grande proporção, em especial nas instituições de ensino, deixando as escolas cheias de transformações, desse modo, através do reconhecimento e da importância da inclusão para o ambiente escolar, visando o pleno desenvolvimento destes alunos, o preparo da escola e a relação entre instituição e família é indispensável para que estes tenham sucesso no processo educacional.

[14] Alunos do Jardim II realizando atividade pedagógica em grupo proposta pela Professora Marina Aparecida Rodrigues da Silveira, para promover a inclusão de aluno autista, dia 04 de abril de 2023.

Defronte ao desafio em garantir o acesso e a permanência dessas crianças com necessidades especiais, nossa escola assume a responsabilidade de elaborar este projeto que diz respeito sobre a inclusão na educação infantil e o papel dos profissionais na recepção destes alunos. Nosso objetivo específico é apresentar caminhos que possam facilitar o processo da inclusão nesta instituição de ensino, baseados nos artigos e leis existentes que foram criados ao longo dos anos, que são fundamentais para direcionar o caminho que a inclusão tem trilhado, podendo então constituir uma escola para todos.

A Lei nº 9.394/96 (LDB), em seu capítulo V, trata diretamente da Educação Especial e, especificamente no que se refere ao Art. 58, traz a seguinte definição: "Entende-se por Educação Especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais" (Brasil, 1996). Prosseguindo, em seu Art. 59, reforça que para um atendimento de qualidade deve haver a capacitação do corpo docente para que, seja qual for à modalidade e a sua necessidade, os alunos possam receber a orientação e ensino adequados.



FONTE: Arquivo pessoal[15]

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), é um importante documento onde se encontram de forma condensada, importantes diretrizes e informações sobre a implantação da inclusão nas escolas

[15] Aluna portadora de Síndrome de Down, interagindo com fantoche em atividade voltada a inclusão proposta pela Professora Luana Regina Caetano DelMora, na EMEI "Abdão da Silva Mota", no dia 28 de abril de 2023.

e a garantia de apoio necessário para que os alunos, dentro de suas limitações, possam participar e aprender. Assim, a Educação Especial, segundo a perspectiva: "Passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/desenvolvimento" (Brasil, 2008, p. 11).

Em 2015, foi redigido o Estatuto da Pessoa com Deficiência, conhecido como a Lei Brasileira de Inclusão, onde diz, a respeito de educação que:

> Constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único: É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação (Art. 27, Estatuto da Pessoa com Deficiência).

É preciso que os profissionais envolvidos na educação entendam dos direitos de uma criança atípica para que assim, busquem capacitações, estudos continuados, para que com amor, carinho, paciência e muita empatia, façam realmente acontecer a inclusão nesse período que é fundamental, pois além de todos os desafios que a criança terá ao iniciar a socialização, é preciso levar em conta que esse é um dos primeiros momentos que criança que estará longe dos olhos de sua família.



FONTE: Arquivo pessoal[16]

[16] Aluno Autista do Jardim II realizando atividade pedagógica proposta pela Professora Marina Aparecida Rodrigues da Silveira.

A inclusão é um movimento humano de celebrar a diversidade, envolvendo o sentimento de pertencer e fazer parte, é a valorização da diferença e a busca de uma cidadania ativa construtora de qualidade de vida para todos.

5.2 Objetivos

- Reconhecer os obstáculos buscando aperfeiçoamento na busca de conceitos, através de obras literárias;
- Promover harmonia entre as diferenças;
- Promover aprendizado para todos os alunos típicos e atípicos os igualando em respeito, direitos e igualdade;
- Compreender com empatia o processo de inclusão aceitando o outro como ele é;
- Ensinar o respeito às diferenças dentro e fora da escola;
- Preparar a criança atípica (independente de qual for sua necessidade especial), a conviver em sociedade sendo o mais independente possível, é claro, dentro de suas limitações;
- Estimular a empatia entre os alunos, ou seja, a experiência pela qual uma pessoa se identifica com a outra, tendendo a compreender o que ela pensa e a sentir o que sente, ainda que nenhum dos dois expressem de modo explícito ou objetivo;
- Formar uma escola acolhedora, parceira da família em prol ao bem estar da criança no âmbito escolar e social.

5.3 Desenvolvimento

O objetivo geral deste trabalho é encontrar caminhos que possam facilitar o processo da inclusão nas instituições de ensino, por meio de atividades lúdicas, como brincadeiras, historinhas, atividades didáticas, como exemplo:

- Trabalhar em grupos de dois, três ou mais (de acordo com a divisão escolhida pelo professor) usando massinha de modelar, estimulando as crianças para se ajudarem umas às outras;
- Contação de histórias no pátio da escola (teatro) com fantoches de crianças atípicas, explicando com carinho as diferenças e o que cada um tem de especial;

30



FONTE: Arquivo pessoal[17]

- Trabalhar caixa dos sentidos, texturas, pinturas com tintas, deixando que expressem o que sentem cada um no seu tempo e desenvolvendo as funções sensoriais;
- Trabalhar com jogos pedagógicos, jogos da memória, peças de encaixe, mas sempre levando em conta o que cada um tem como foco de aprendizagem, respeitando a individualidade;
- Atividades ao ar livre, parque, pula-pula, brincar na terra e etc.
- Identificando o nível de dificuldade de cada um em decorrência do dia a dia, trabalhar a coordenação motora com jogos, que podem ser construídos e adaptados para o nível de desenvolvimento de cada criança e de acordo com o desenvolvimento ir aumentando o nível de dificuldade de cada jogo;
- Atividades de coordenação motora como, cortar papel com tesoura ou rasgar com a mão, transportar objetos de um pote para o outro, pegar objetos com pinças ou pregadores;
- Dividir em seguimentos os trabalhos de mais longa duração podendo dividir em várias etapas;

[17] Alunos da EMEI "Abdão da Silva Mota" participando de um teatro desenvolvido pela equipe pedagógica sobre inclusão.

- Oferecer formas alternativas para apresentação de trabalhos, visando a ludicidade e a aprendizagem significativa;
- Potencializar as formas de interversão, visando sempre o desenvolvimento integral de todos os educandos;
- Oferecer ensino cooperativo;
- Priorizar o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas;
- Acompanhar individualmente na sala de aula, sem comprometimento de sua autonomia e autoestima;
- Desenvolver mudanças pedagógicas na estrutura curricular que deve ser individualizada dentro de um projeto escolar que atende as demandas e singularidades frente as limitações além do desenvolvimento de habilidades dada a diversidade dos alunos incluídos.

5.4 Cronograma

O projeto dará início no ano letivo de 2023 e será trabalhado durante todos os bimestres, incluindo-o todas as disciplinas aplicadas na educação infantil.

5.5 Avaliação

O processo avaliativo, se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento das crianças frente às questões colocadas em sala e também relacionadas ao convívio escolar e social.

5.6 Conclusão

É de suma importância para “todas as crianças” o trabalho de inclusão nas escolas, para que se adaptem ao ambiente escolar e possam dar sequência nos estudos do ensino fundamental sem maiores dificuldades. Uma educação inclusiva traz benefícios positivos para todas as crianças, pois o convívio entre alunos com e sem necessidades especiais favorece o desenvolvimento de todos e também promove um aprendizado valiosíssimo, que é o respeito às diferenças, pois inclusão escolar nada mais é que estabelecer

as mesmas oportunidades e possibilidades para todos, para que assim todos tenham acesso à uma educação de qualidade.



FONTE: Arquivo pessoal[18]

A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, ocorrida preferencialmente na rede regular de ensino, exige que a escola se organize de forma a oferecer possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos, modificando diariamente os métodos.

5.7 Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

__. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998.

__. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/Seesp, 2008.

[18] Aluna do Maternal II, portadora de hidrocefalia e síndrome de west, realizando atividade proposta pela Professora Ana Julia Alves, com ajuda do amigo, no dia 28 de março de 2023.

CARNEIRO, Relma. **Educação Inclusiva na Educação Infantil**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/124965/ISSN1809-0249-2012-08-12-81-95.pdf;sequence=1>. Acesso em: 11 de Março de 2023.

CARVALHO, Kamila**.** **Projeto Inclusão**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/projeto-inclusao.htm>. Acesso em: 01 de março de 2023.

DICAS DO DIVERSA .**Inclusão escolar na educação infantil: Dicas e histórias de práticas.** Disponível em : <https://diversa.org.br/noticias/inclusao-escolar-na-educacao-infantil-dicas-e-historiasdepraticas/?gclid=EAIaIQobChMIw_DaoPXAgAMVDWGRCh1hdQKIEAAYAyAAEgIfmPD_BwE>. Acesso em: 09 de março de 2023.

FREIRE, Paulo**.** **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KOSXHECK, Arcelita. **Educação Especial e Inclusiva Na Educação Infantil-Um olhar especial**. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/educacao-especial-e-inclusiva-na-educacao-infantil-um-olhar-especial>. Acesso em: 06 de março de 2023.

6. PROJETO: SEMANA DO MEIO AMBIENTE

6.1 Justificativa

Observando a importância das questões ambientais para todo o planeta, é necessário agir, começando a partir dos alunos da educação infantil, mostrando a importância da preservação da Natureza, a partir de práticas como reuso, reciclagem e o replantio. É preciso ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização.

Nossos alunos devem aprender que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.



Fonte: Arquivo pessoal[19]

6.2 Habilidades e Competências

- ✓ Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Mostrar lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação.
- ✓ Trabalhar sobre todas as formas de vida.

[19] Alunos do Jardim I, realizando plantio de árvores, sob orientação da Professora Laís Janaína de Oliveira Pontão, em 29 de maio de 2023.

35

✓ Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.

✓ Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.



Fonte: Arquivo pessoal[20]

✓ Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

6.3 Desenvolvimento

✓ Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida na roda a respeito do tema: interpretações, visão geral sobre o que é o meio ambiente, e a situação atual deste meio.

✓ Passeio pelos arredores da escola (com devido acompanhamento,) visando identificar os principais componentes desse ambiente, e identificar as diversas formas de vida existentes no mesmo (animais e vegetais).

✓ Apresentação de vídeo educativo infantil, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.

✓ Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita.

[20] Alunos da turma multisseriada (Jardim I e Jardim II), realizando plantio de mudas em vasinhos feitos com materiais recicláveis, atividade proposta pela Professora Erenice Aparecida Ruiz, em 06 de abril de 2023.

- ✓ Explicar a função de cada ser vivo no maio ambiente, relacionando os seres vivo e ressaltando que interdependência de todos neste meio.

6.4 Atividades

- ✓ Plantio de árvores;
- ✓ Cultivo de plantas em recipientes reciclados;
- ✓ Confecção de brinquedos com materiais reciclados.



Fonte: Arquivo pessoal[21]

6.5 Cronograma

O projeto dará início com encontros presenciais, com atividades interdisciplinares no primeiro semestre de 2023.

6.6 Conclusão

Incentivar a preservação ambiental desde a infância, cria cidadãos responsáveis, humanos e solidários. A intenção primordial desse projeto é o desenvolvimento integral da criança, buscando novas possibilidades de aprendizagem, reformando o ensino com práticas ativas e significativas.

[21] Exposição realizada na EMEI "Abdão da Silva Mota" com atividades propostas pelas Professoras Erenice Aparecida Ruiz e Luana Regina Caetano Delmora, em 14 de abril de 2023.

37



Fonte: Arquivo pessoal[22]

6.7 Avaliação

O processo avaliativo se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento das crianças frente às questões colocadas em sala de aula e também relacionadas ao convívio escolar.

6.8 Referências

IBERDROLA. **Benefícios da educação ambiental nas crianças.** Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/educacao-ambiental-para-criancas>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

REVISTA EA**. Conscientizar os alunos da educação infantil sobre a importância de preservar o meio ambiente**. Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2883>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2023.

SANTA MONICA. **Meio ambiente e educação infantil: 11 práticas de conscientização**. Disponível em: <https://blog.santamonicarede.com.br/meio-ambiente-e-educacao-infantil/>. Acesso em: 01 de março de 2023.

[22] Alunos da sala multisseriada (Jardim I e Jardim II), com sua atividade de plantio realizada sob orientação da Professora Erenice Aparecida Ruiz, na EMEI "Abdão da Silva Mota", em 28 de abril de 2023.

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

2023

CUIDADOS DE SEGURANÇA COM AS ESCOLAS



Município de Cosmorama
Educação Infantil

Departamento Municipal de Educação e Cultura

Unidos por uma educação de qualidade

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA
Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº18864 - série A
27/03/2023 - 12:39:52	27/03/2023	Emitida	2023/67252	

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA
Endereço: JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:

Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.10	13	LIMPEZA DE CAIXA DAGUA	110,00	1.430,00	0,00	5%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS/MOVEIS/UTENSÍLIOS
E OU MERCADORIAS CONSTANTE NO
ANVERSO DESTA NOTA FISCAL.
Cosmorama - SP 28 / 03 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	1.430,00
Base de Cálculo do ISS:	1.430,00
Valor do ISS:	71,50
ISS retido na fonte:	71,50
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	1.358,50

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 179/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: COSMORAMA-SP Responsável Recolhimento: Tomador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços da Lei Complementar Federal 116/2003.
07.10(02.13.00027) - LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, IMÓVEIS, CHAMINÉS, PISCINAS, PARQUES, JARDINS E CONGÊNERES.

LIMPEZA DE CAIXA DAGUA..... .....R$ 1.430,00-

SERVICO REALIZADO EMEF ANA MARIA SEGURA - CRECHE MUNICIPAL PAPINI I, II E III
EMEF ADBAO SILVA MOTA VILA NOVA
DADOS BANCARIOS
BANCO DO BRASIL
AG. 0411-1
C.C 31.373-4

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.J0Z7M9.F3D2Q1.COMTAS ou demais informações constante da nota. Código de Verificação: 0BA904E74

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº19399 - série A
23/05/2023 - 08:13:35	23/05/2023	Emitida	2023/114844	

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA
Endereço: R JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.13	1	SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO - REALIZADO NO CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI.	400,00	400,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS /MÓVEIS/UTENSÍLIOS / MERCADORIAS E OU SERVIÇOS
Cosmorama-SP: 23 / 05 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	400,00
Base de Cálculo do ISS:	400,00
Valor do ISS:	12,00
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	400,00

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: JALES-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
07.13(02.39.03300) - DEDETIZAÇÃO, DESINFECÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, IMUNIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, PULVERIZAÇÃO E CONGÊNERES.

SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO.....R$ 400,00 - REALIZADO NO CENTRO EDUCACIONAL ANTONIO PAPINI.-
-
CONTRATO N: 064/2023
DADOS BANCARIOS
BANCO DO BRASIL
AG. 0411-1
C.C 31.373-4

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 ° DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N ° 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para verificar a autenticidade desta nota acesse o endereço: Código de Validação: P4S9E0,P6N3J3,X2A0M9 e informe o número: Sistema da nota, Código de Verificação: FDC4B4D66

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS

CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS
Controle de Vetores e Pragas Urbanas

COMPROVANTE 20603

DATA SERVIÇO 18/05/2023

INFORMAÇÕES DA EMPRESA — **INSC. MUNICIPAL** 23136

Razão Social GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA — **CNPJ** 22.688.290/0001-40

Endereço RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, 64 - PARQUE INDUSTRIAL II - CEP 15708-034 — **Telefone** (17) 3632-3822

Município JALES / SP — **E-Mail** CONTATO@GUIZZOCONTROLEDEPRAGAS.COM.BR

Licença Ambiental	Licença Sanitária	Validade
DISPENSA DE LICENÇA	CEVS 352480801-812-000007-1-0	23/03/2024

INFORMAÇÕES DO CLIENTE — **PROPOSTA NRO** 202300793

Nome MUNICIPIO DE COSMORAMA — **Ramo de Atividade** PREFEITURAS

Nome Fantasia ESCOLA ABDÃO DA SILVA MOTA — **CNPJ** 45.162.054/0001-91

Endereço RUA JERONIMO ALVEZ DIAS, SN - VILA NOVA — **CEP** 15530-000

Município COSMORAMA

DADOS REFERENTE AO SERVIÇO — **ORDEM SERVIÇO NRO** 24561

Aplicador Responsável ALEXANDRE FISCHER LUNA

SERVIÇOS EXECUTADOS	PRAGAS ALVO
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO	ARANHA; BARATA; ESCORPIÃO; FORMIGA; RATO

PRODUTOS QUÍMICO E MÉTODOS EMPREGADOS

Grupo Químico HIDROXICUMARINAS - **Ação Tóxica** FRAGILIDADE CAPILAR E HEMORRAGIAS ACÚMULO DO EFEITO - **Antídoto** VITAMINA K1 E TRAT. SINTOMÁTICO **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
S	3.2233.0073.001-0	MAKI BLOCO/ CUMARINA	PORTA ISCA RODENTICIDA	008-22-02000 - 25/05/2024	1 BLOCO EM CADA PRT ISCA - RATO

Grupo Químico PIRETROIDE - **Ação Tóxica** DISTÚRBIOS SENSORIAIS E CUTÂNEOS HIPERS. NEURITE PERIFÉRICA - **Antídoto** TRATAMENTO SINTOMÁTICO E DE SUPORTE **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
S	3.0404.0031.001-0	FENDONA 6 SC 1 LT/ PIRETROIDE	PULVERIZACAO	002-22-15600 - 01/02/2025	1,7 ML / LT AGUA - FORMIGA 5 ML / LT AGUA - BARATAS

Grupo Químico PIRETROIDE - **Ação Tóxica** IRRITABILIDADE TERMICA E OCULAR - **Antídoto** ANTI-HISTAMINICOS E TRAT SINTOMATICO **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
S	3.1976.0039.003-4	K-OTHRINE 2 P/ PIRETROIDE	POLVILHAMENTO REDE ESGOTO	0018-21-02505 - 01/09/2023	0,06 GR / M² - FORMIGA 6 GR / 1 M² - BARATAS

Grupo Químico ORGANOFOSFORADO - **Ação Tóxica** INIBIÇÃO DE COLINESTERASE - **Antídoto** ATROPINA - OXINA E TRATAMENTO SINTOMATICO **Orientação Médica**

Produtos Aplicados

PU	Registro	Produto / Princípio Ativo	Método	Lote / Validade	Diluente/Pragas
N	3.1606.0030.001-1	FULMIPRAG/ PIRETROIDE	PULVERIZACAO	002-22-156 - 01/03/2024	5 ML / LITRO DE AGUA - BARATAS

PU = Produto Utilizado: S = Sim N = Não

MEDIDAS DE SEGURANÇA / ORIENTAÇÕES

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	DADOS DE EMERGÊNCIA (CEATOX/TOXCEN/CIVITOX)
JOSE ANTONIO GUIZZO MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO CRMV-SP 4330	HOSPITAL DE BASE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA,5416 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP - CEP: 15090-000 TELEFONE: (17) 3201.5000 RAMAL 1380 OU 1560 FAX: (17) 3201-5000 R. 1560 /3201-5175 (DIRETO NO CENTRO)

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	
08/08/2023 - 16:59:05	08/08/2023	Emitida	2023/184790	Nota Eletrônica nº20030 - série A

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE COSMORAMA
Endereço: R JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO
CEP/Cidade/UF: 15530-000 - COSMORAMA - SP
Email:
CNPJ: 45.162.054/0001-91
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: COSMORAMA-SP

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.13	1	SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO	400,00	400,00	0,00	3%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS /MÓVEIS/UTENSÍLIOS / MERCADORIAS E OU SERVIÇOS
Cosmorama-SP: 10 / 08 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: JALES-SP Responsavel Recolhimento: Prestador

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	400,00
Base de Cálculo do ISS:	400,00
Valor do ISS:	12,00
ISS retido na fonte:	**********
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	400,00

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços do Lei Complementar Federal 116/2003.
07.13(02.39.00300) - DEDETIZAÇÃO, DESINFECÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, IMUNIZAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, PULVERIZAÇÃO E CONGÊNERES.

SERVICO ESPECIALIZADO DE DESINSETIZACAO E DESRATIZACAO.....R$ 400,00 DOCUMENTOS DE COBRANCA
NRO DOC VALOR DOC VENCIMENTO
15481/1-1 R$ 400,00 08/09/2023 CONFORME A LEI 12.741/12 - VALOR APROXIMADO DOS TRIBUTOS: FEDERAL R$ 0,00; ESTADUAL R$ 0,00; MUNICIPAL R$ 0,00 FONTE IBPT

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.A5J0D2.J6L1N1 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: BE5E1486F

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS

GUIZZO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS LTDA

RUA PEDRO MODESTO ANDREO PADILHA, Nro 64 - PQ IND. - VALENTIM PAULO VIOLA
CEP : 15708-034 - JALES - SP

Ins.Municipal: 23136 CNPJ: 22.688.290/0001-40 I.E:

NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Data e horário da impressão	Data do Serviço	Situação da nota	Número de controle	Nota Eletrônica nº20031 - série A
08/08/2023 - 17:10:08	08/08/2023	Emitida	2023/184841	

Tomador de Serviço

Nome/ Razão Social: **MUNICIPIO DE COSMORAMA**
Endereço: **R JOAQUIM DA COSTA MACIEL, Nro 1261 - CAIXA POSTAL 15 - CENTRO**
CEP/Cidade/UF: **15530-000 - COSMORAMA - SP**
Email:
CNPJ: **45.162.054/0001-91**
Inscrição Estadual:
Local da prestação do serviço: **COSMORAMA-SP**

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

cod.serviço	quantidade	descrição do serviço	vlr.unitário	vlr.total	dedução	alíquota
07.10	1	LIMPEZA DE CAIXA DAGUA - HIGIENIZACAO INTERNA DE CAIXA DAGUA	370,00	370,00	0,00	5%

DEPARTAMENTO / EDUCAÇÃO
RECEBEMOS OS BENS /MÓVEIS/UTENSÍLIOS / MERCADORIAS E OU SERVIÇOS
Cosmorama-SP: 10 / 08 / 2023
NOME E VISTO DA CHEFIA

Prefeitura Municipal de Jales
Estado de SAO PAULO
Secretaria Municipal de Fazenda
Divisão de Tributação e Fiscalização
RUA 05, Nº 2266 - CENTRO
C.E.P 15700-010, JALES(SP)
CNPJ 45.131.885/0001-04 - www.jales.sp.gov.br

SIMPLES NACIONAL:	NÃO OPTANTE
Valor Bruto da Nota:	370,00
Base de Cálculo do ISS:	370,00
Valor do ISS:	18,50
ISS retido na fonte:	18,50
PIS:	**********
IRRF:	**********
CSLL:	**********
COFINS:	**********
Previdência Social:	**********
Valor Líquido na Nota:	351,50

Fundamentos legais: Lei Complementar Municipal 110/2003 alterada pelas leis 136/2006 e 169/2008.
NOTA FISCAL emitida através do site www.jales.sp.gov.br, com escrituração digital no banco de dados do município.
Qualquer rasura ou adendo que não faça parte da sua impressão original tornará esta nota fiscal inválida.
Não tem valor como recibo.

Local da incidência do ISS: COSMORAMA-SP Responsável Recolhimento: Tomador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Lista de Serviços de Lei Complementar Federal 116/2003.
07.10(02.13.00027) - LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, IMÓVEIS, CHAMINÉS, PISCINAS, PARQUES, JARDINS E CONGÊNERES.

LIMPEZA DE CAIXA DAGUA.....R$ 370,00 - HIGIENIZACAO INTERNA DE CAIXA DE#39#39AGUA-
-
DADOS BANCARIOS
BANCO DO BRASIL
AG. 0411-1
C.C 31.373-4

ESTABELECIMENTO IMPEDIDO DE RECOLHER O ICMS/ISS PELO SIMPLES NACIONAL, NOS TERMOS DO § 1 º DO ART. 20 DA LEI COMPLEMENTAR N º 123, DE 2006.

Orçamento Nº	Fatura Nº	Vencimento	AIDF Nº	Limite das notas (AIDF)
**********	**********	**********	2022/56	15001 a 50000

Para a certificação de autenticidade desta nota acesse e informe o Código de Validação P4S9B0.F8O4Y4.E3R9Q9 com as demais informações constante da nota. Código de Verificação: E4FD546F9

CEISS - CONTROLE ELETRÔNICO DE ISS